Vol. I

RADIOBRÁS

PELO DIREITO À INFORMAÇÃO

CX 2054

Processo nº:	Data:
0994/2007	19/06/2007

Interessado:	Documento inicial:
DEJUR	MEMO/DEJUR/DJUR Nº 079/07

JUNTADA

POR ANEXAÇÃO		POR APENSAÇÃO	

Assunto: ANÁLISE E ESTUDOS ESPECIALIZADOS PARA O CUMPRIMENTO DAS ATRIBUIÇÕES DA RADIOBRÁS OBJETO DO DECRETO DE 29/5/2007.

MOVIMENTAÇÃO

Data	Destino	Observações	Data	Destino	Observações

SEDE
SHC Norte CR 502 - Bloco B - nº 88
CEP 70720-502 - Brasília - DF
Caixa Postal 08848
Fone: (61) 3327-4300
www.radiobras.gov.br

RADIOBRÁS
PELO DIREITO À INFORMAÇÃO

Processo nº 000994/07
Folha 001
Rubr.

MEMO nº 079/DEJUR/DJUR/RDB/2007

Brasília, 19 de junho de 2007

Senhor(a) Chefe da Seção de Comunicação e Protocolo - SECOP
Assunto: Abertura de Processo

Solicitamos a abertura de processo para a documentação anexa, com o seguinte assunto: **Análise e Estudos Especializados para o cumprimento das atribuições da RADIOBRÁS objeto do Decreto de 29.5.2007.**

Atenciosamente,

Fábio Rasi
Chefe do Departamento de Prática Jurídica

DEJUR Nº 126
DATA: 19/06/07

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
Secretaria de Imprensa e Porta-Voz
Secretaria de Comunicação Social
Palácio do Planalto - 2º Andar - Sala 19 (61) 3411-1279

Processo nº 0994/07
Folha 002
DEJUR

PRESI
Prot. n.º 503
Data 19/06/07
Hora: 11:50.

Ofício nº 023/SECOM/SIP/PR

Brasília, 18 de Junho de 2007.

Senhor Presidente,

1. Cumprimentando-o cordialmente, encaminho em anexo a Ata de Reunião do Grupo Executivo, constituído pelo Decreto Presidencial publicado no dia 29 de maio de 2007, em que solicita a contratação de consultoria externa especializada, no âmbito jurídico e administrativo, para auxílio na composição da nova entidade a ser criada a partir da fusão da Radiobrás e da ACERP.

2. Encaminho também cópia da Portaria SECOM, de 14 de junho de 2007.

3. Na oportunidade, solicito encaminhamentos cabíveis e em regime de urgência.

À Diretoria Jurídica
De ordem, para providências.

19/06/07

Atenciosamente,

Delcimar Pires Martins
Grupo Executivo da Secretara de Comunicação Social da
Presidência da República

Ao Senhor
JOSÉ ROBERTO BARBOSA GARCEZ
Presidente da Empresa Brasileira de Comunicação – RADIOBRÁS
Brasília - DF

DEJUR Nº 106
DATA: 19/06/07
ASS.: 15:21

DJUR Nº 215
DATA: 19/06/07
ASS: 15:

Processo nº
0194/07
Fls: 003

Ata da reunião do GT da TV Pública

Aos 18 (dezoito) dias do mês de junho de 2007, reuniu-se no gabinete da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, no Palácio do Planalto, em Brasília, o Grupo de Trabalho criado por força do Decreto de 29 de maio de 2007. Estavam presentes Franklin Martins (Ministro Chefe da SECOM/PR), Delcimar Pires Martins (SECOM/PR), Eduardo Castro (SECOM/PR), José Roberto Garcez (Radiobrás), Florestan Fernandes Jr. (Radiobrás), Laurindo Leal Filho (Radiobrás), Elisabeth Carmona (ACERP), Rosa Crescente (ACERP), Orlando Guilhon (ACERP), Arnaldo César Ricci Jacob (ACERP), Mario Borgneth (Ministério da Cultura), André Barbosa (Casa Civil/PR). Também participaram, como convidados, Ara Minassian (Agência Nacional de Telecomunicações), Marcelo Bechara (Ministério das Comunicações). O Grupo de Trabalho incumbiu a mim, Eduardo Castro, de proceder com a produção desta ata.

Pauta discutida:

1- Informe sobre o plano de canalização para São Paulo. Ara explicou a atual situação do espectro na cidade de São Paulo, e ficou de trazer, depois de análise com André Barbosa e Marcelo Bechara, as alternativas para a instalação dos canais analógicos e digitais em nome da Radiobrás na cidade, determinados pelo Decreto 5820/2006.

2- Informes sobre o andamento dos grupos de trabalho Radiobrás/TVE Brasil. Eduardo apresentou os resultados das últimas reuniões conjuntas para tratar da junção das programações. O acabamento da grade-tentativa depende de ajustes no jornalismo, inclusive definições quanto ao telejornal conjunto. Sobre ele, é consenso: a data de estréia (13 de agosto), a duração e horário de exibição (1 hora, entre 21h30m e 22h30m), o nome (Repórter Nacional), a necessidade de padronização de linguagem gráfica e de cenários a partir dos modelos já usados pela TVE (Rosa apresentou croqui prévio dos cenários), apresentação com jornalistas (não apenas locutores). Entretanto, há impasse quanto às linhas editorias do novo produto, bem como a adoção ou não do Manual de Redação da Radiobrás. Os demais grupo de trabalho (infraestrutura, jurídico, programação de rádio e administrativo) estavam realizando suas reuniões na mesma data.

3- Encaminhamentos para os grupos de trabalho: ficou decidido que Eduardo passaria um informe consolidado das definições do grupo de programação por escrito a todos os membros do GT, para que todos pudessem fazer análises mais detalhadas e contribuir antes da próxima reunião.

4- Cronograma e contrato: o GT decidiu solicitar à Radiobrás a contratação de uma consultoria externa para auxílio na composição da nova entidade a ser criada a partir da fusão da Radiobrás e da ACERP. Esta consultoria trará subsídios e modelos jurídicos e administrativos para a nova tv pública ora em estudo.

Processo nº
0994/07
Folha 004

5- Intensificação dos contatos com as TVs de outros estados: ficou decidido que, na semana entre os dias 18 e 22 de junho, Delcimar, Eduardo, Arnaldo, Garcez e Florestan irão visitar emissoras estaduais que possam vir a ser parte da nova Rede Pública. Elas ficam nas cidades de Aracaju (SE), Salvador (BA), Natal (RN), Manaus (AM), Belém (PA), Palmas (TO), Fortaleza (CE), Recife (PE), Campo Grande (MS), Goiânia (GO), Florianópolis (SC) e Porto Alegre (RS). Numa segunda etapa, outras cidades também serão visitadas.

Ficou convocada nova reunião do GT para a próxima terça-feira, dia 19 de junho, no mesmo local.

José Roberto Garcez - RADIOBRAS

- SECOM

(Arnaldo César) Acerp.

Delcimar Reis Martins

Eduardo T. Jardim - Acerp.

Processo nº 0394/07
Folha 005

SECRETARIA ESPECIAL DE POLÍTICAS DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL

DESPACHOS

Processo - nº 00041.001002/2007-14. Afastamento do País do servidor Magali Silva Santos Naves, matrícula SIAPE nº 1351988, Diretora de Programa da Subsecretaria de Planejamento e Formulação Política, código DAS 101.5, com ônus, inclusive tributo, para participar da reunião "Comitê Social Ibero-America, em Madri, período de 16 a 22 de junho de 2007, e da reunião do "Comitê Preparatório para a Conferência de Durban, período de 23 a 26 de junho de 2007, em Genebra-Suiça. Autorizo. Em 14 de junho de 2007.

Processo - nº 00041.001142/2007-92. Afastamento do País do servidor Daniel Rodrigues Brasil, matrícula SIAPE nº 1489612, Assessor Técnico da Subsecretaria de Políticas de Ação Afirmativa, código DAS 101.2, com ônus, inclusive tributo, para participar da reunião "Cumbre Social Ibero-America, período de 16 a 22 de junho de 2007, 2007, em Madri-Espanha. Autorizo. Em 14 junho de 2007.

MARIA DO CARMO FERREIRA DA SILVA
Substituta

SECRETARIA ESPECIAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES

DESPACHO

Processo nº, 00036.000990/2007-53. Afastamento do País do servidora, TAÍS CERQUEIRA DA SILVA, matrícula SIAPE nº 0133e026, Assessora do Gabinete da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres da Presidência da República, código DAS 102.4, no período de 18 a 23 de junho de 2007, incluindo trânsito, com ônus limitado, para participar da "II Jornadas de Cooperação Educativa com Ibero-América sobre Mulher, Paz e Educação", que será realizada na cidade de Cartagena de Indias/Colômbia. Autorizo. Em, 14 de junho de 2007.

NILCÉA FREIRE

SECRETARIA ESPECIAL DOS DIREITOS HUMANOS SUBSECRETARIA DE PROMOÇÃO DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

DESPACHO

Processo nº 00094.000482/2007-74. Afastamento do País do servidora MARCIA USTRA SOARES, matrícula SIAPE 1528798, código DAS-102.4, Assessora da Subsecretaria de Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente da Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República, para participar de intercâmbio de experiências para o conhecimento do Sistema de Tratamento de menores infratores Espanhóis, promovido pelo Consorcio Ibero Social-Justiça, que será realizado na cidade de Barcelona/Espanha, no período de 16 e 22/06/2007, incluindo trânsito, com ônus limitado.

Autorizo, em 14 de junho de 2007.

PAULO DE TARSO VANNUCHI

SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

PORTARIAS DE 14 DE JUNHO DE 2007

O MINISTRO DE ESTADO CHEFE DA SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, no uso de suas atribuições e tendo em vista o disposto no art. 4º do Decreto de 29 de maio de 2007, que institui Grupo de Trabalho Interministerial com a finalidade de elaborar estudos, promover debates e propor diretrizes e medidas para implementação do sistema brasileiro de televisão pública, no âmbito do Poder Executivo Federal, e da rede nacional de televisão pública, resolve

Nº 20 - D E S I G N A R

os seguintes membros para integrar o referido Grupo de Trabalho Interministerial:

Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República:
DELCIMAR PIRES MARTINS, suplente, que será o substituto do Presidente;

Casa Civil da Presidência da República:
ANDRÉ BARBOSA FILHO, titular;
RAFAEL RIBEIRO ROSA, suplente;

Ministério da Cultura:
MÁRIO BORGNETH, titular;
LEOPOLDO NUNES, suplente;

Ministério da Educação:
CARLOS EDUARDO BIELSCHOWSKY, titular;
VIVIANE PAULA VIANA, suplente;

Ministério das Comunicações:
ROBERTO PINTO MARTINS, titular;
IGOR VILAS BOAS DE FREITAS, suplente;

RADIOBRÁS - Empresa Brasileira de Radiodifusão S.A.:
JOSÉ ROBERTO BARBOSA GARCEZ, titular;
HENRI GEORGE KOBATA, suplente;

Associação de Comunicação Educativa Roquette Pinto - ACERP:
BETH CARMONA, titular;
HAROLDO RIBEIRO, suplente.

Nº 21 - D E S I G N A R

os seguintes membros para integrar o Grupo Executivo de que trata o art. 3º do referido Decreto:

Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República:
DELCIMAR PIRES MARTINS, titular;
JOSÉ EDUARDO DE CASTRO MACEDO, suplente;

Casa Civil da Presidência da República:
ANDRÉ BARBOSA FILHO, titular;
RAFAEL RIBEIRO ROSA, suplente;

Ministério da Cultura:
MÁRIO BORGNETH, titular;
LEOPOLDO NUNES, suplente;

RADIOBRÁS - Empresa Brasileira de Radiodifusão S.A.:
JOSÉ ROBERTO BARBOSA GARCEZ, titular;
EURICO DE FREITAS TAVARES, suplente;

Associação de Comunicação Educativa Roquette Pinto - ACERP:
ORLANDO GUILHON, titular;
ARNALDO CÉSAR RICCI JABOC, suplente.

FRANKLIN MARTINS

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

GABINETE DO MINISTRO

PORTARIAS DE 14 DE JUNHO DE 2007

O MINISTRO DE ESTADO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO, no desempenho de suas funções e atribuições, este o que consta dos autos nº 70000.002822/2007-95; atendendo solicitação da Comissão de Processo Administrativo Disciplinar que atua no âmbito da Companhia Nacional de Abastecimento - CONAB em face do Processo Interno de Apuração nº 21000.012353/2005-45; com base no disposto nas Normas de Organização da Companhia, Código 10.401, Capítulo II, inciso VI, item 04 e, no art. 164, caput e parágrafo, da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, resolve:

Nº 121 - Art. 1º Nomear o servidor Sebastião Pereira Gomes, matrícula nº 106693, Advogado, OAB-DF 7914, ocupante de cargo de Técnico de Nível Superior TNS II lotado na Coordenação de Assuntos Jurídicos - COJUR da CONAB, para patrocinar a defesa dativa do Senhor Paulo Roberto Garcia Coelho, em virtude de ter sido declarado revel pela Comissão Processante depois de regularmente citado e verificado o transcurso in albis do prazo para a defesa.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação

O MINISTRO DE ESTADO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO, no desempenho de suas funções e atribuições, este o que consta dos autos nº 70000.002821/2007-41; atendendo solicitação da Comissão de Processo Administrativo Disciplinar que atua no âmbito da Companhia Nacional de Abastecimento - CONAB em face do Processo Interno de Apuração nº 21000.012353/2005-45; com base no disposto nas Normas de Organização da Companhia, Código 10.401, Capítulo II, inciso VI, item 04 e, no art. 164, caput e parágrafo, da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, resolve:

Nº 122 - Art. 1º Nomear a servidora Regina de Castro Borbo, matrícula nº 100984, Advogada, OAB-DF 1200, ocupante de cargo de Técnico de Nível Superior TNS IV lotado na Coordenação de Assuntos Jurídicos - COJUR da CONAB, para patrocinar a defesa dativa do Senhor Paulo Tarcísio da Costa, em virtude de ter sido declarado revel pela Comissão Processante depois de regularmente citado e verificado o transcurso in albis do prazo para a defesa.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

REINHOLD STEPHANES

DESPACHOS DO MINISTRO
Em 13 de junho de 2007

O MINISTRO DE ESTADO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO, no uso de competência que lhe foi delegada pelo Decreto nº 1.387, de 7 de fevereiro de 1995, autoriza o(a) Engenheiro de Alimentos DEISE MARIA FONTANA CAPALBO, contratado(a) pela EMBRAPA, sob o regime de CLT, lotado no(a) Meio Ambiente, a afastar-se do País, na forma do disposto no Art. 1º, inciso V, do citado Decreto, com o objetivo de participar da Reunião de Membros do Projeto Regional (América Latina e Caribe) de Biossegurança e de gerenciamento dos compostos Floro gênico e Cassio, em Cali, República da Colômbia, no período de 12 a 17.6.2007, com ônus limitado. (Processo nº 21000.004620/2007-72)

Autoriza o(a) Engenheiro Agrônomo ANDRÉ YVES CRIBB, contratado(a) pela EMBRAPA, sob o regime de CLT, lotado no(a) Agroindústria de Alimentos, a afastar-se do País, na forma do disposto no Art. 1º, inciso V, do citado Decreto, com o objetivo de mobilização de atores sociais e realização de um fórum sobre a Paz no Haiti, junto com representantes das ONGs Viva Rio e Social Science Research Council, em Porto Príncipe, República do Haiti, no período de 13 a 30.6.2007, com ônus limitado. (Processo nº 21000.004669/2007-25)

Autoriza o(a) Fiscal Federal Agropecuário GUILHERME ANTONIO DA COSTA JUNIOR, do Quadro Permanente deste Ministério, lotado(a) no(a) Secretaria de Relações Internacionais do Agronegócio (SRI), renho o seu prazo de permanência no exterior prorrogado de 11 a 13.6.2007, na forma do disposto do Art. 1º, inciso IV, do citado Decreto, com o objetivo de continuar realizando reuniões na Embaixada do Brasil na Cidade do México e na SAGARPA, para tratar dos preparativos para missões que o Brasil deseja fazer ao México, Estados Unidos Mexicanos, com ônus para o(a) SRI. (Processo nº 21000.004263/2007-31)

Alterar o período de afastamento do país do Geneticista ROBERT EUGENE SCHAFFERT, Pesquisador da EMBRAPA/Milho e Sorgo, de 10 a 16.6.2007, para 18 a 24.6.2007, publicado no D.O.U. de 11.6.2007. (Processo nº 21000.004999/2007-73)

Tornar sem efeito a autorização que trata do afastamento do país do Físico SILVIO CRESTANA, Diretor-Presidente da EMBRAPA, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, de 4 a 8.6.2007, publicado no D.O.U. de 1.6.2007. (Processo nº 21000.003973/2007-55)

Tornar sem efeito a autorização que trata do afastamento do país do Engenheiro Agrônomo WASHINGTON LUIZ DE CARVALHO E SILVA, Pesquisador da EMBRAPA/Sede, de 4 a 8.6.2007, publicado no D.O.U. de 1.6.2007. (Processo nº 21000.003974/2007-00)

REINHOLD STEPHANES

SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO NO ESPÍRITO SANTO

PORTARIA Nº 105, DE 14 DE JUNHO DE 2007

O Superintendente em Exercício da Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Espírito Santo, no uso de competência que lhe foi delegada pela Portaria CRH/SAA/MA n.º 235, de 27 de abril de 1998, publicada no Diário Oficial de União de 28/04/98, e tendo em vista do que consta no processo n.º 21041.000038/2007-51, resolve:

Conceder, em virtude do falecimento do servidor inativo desse Ministério, Antonio Siqueira, matrícula SIAPE n.º 0235539, Auxiliar Operacional de Serviços Diversos, código 482079, NA, Classe B, Padrão VI, ocorrido em 08/06/2007, pensão vitalícia à ADELIA FERNANDES DE PAULA SIQUEIRA, na qualidade de viúva, com fundamento no Art. n.º 215, combinado com Art. n.º 217, inciso I, alínea "a", da Lei 8.112/90.

LUIZ GUILHERME BARBOSA

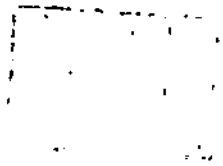
SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO EM PERNAMBUCO

PORTARIA Nº 228, DE 14 DE JUNHO DE 2007

O SUPERINTENDENTE FEDERAL DE AGRICULTURA, PECUARIA NO ESTADO DE PERNAMBUCO, usando das atribuições que lhe confere o item XIX do art. 39, do Regimento Interno dos SFA's, aprovado pela Port. Ministerial nº 300 de 16/06/ 2005, publicada no DOU de 20/06/ 2005, resolve:

Conceder pensão vitalícia a ROSA MARIA DIDIER DA CUNHA, na qualidade de viúva, do ex-servidor aposentado deste Ministério, ANTONIO JAOQUIM CARNEIRO DA CUNHA, falecido em 25/01/2007, com fundamento no art. 215 combinado com itenes "a" do inciso I, do art. 217 da Lei 8.112/990, e art. 40, parágrafo 7º, inciso I, c/ a redação dada pela EC nº 41, de 19/12/2003, e/c Medida Provisória nº 167, de 19/02/2004 e art. 2º, inciso I, da Lei 10.887/2004. (Processo 21036.001340/2007-03).

JOSÉ MAURÍCIO VALLADÃO C. FERREIRA



Processo nº 0994/07
Folha 006

Área do Provador de Corrente - 01

IV - área de terra de cento e vinte metros quadrados, situada no Município de Paraibuna, no Estado de São Paulo, limitando-se ao perímetro definido pelos pontos de coordenadas E=428.659,70 e N=7.410.532,56, segue com rumo geral NO, por uma distância de 15,00 m, até chegar ao ponto de coordenadas E=428.655,49 e N=7.410.546,96; deste ponto, segue com rumo geral NE, por uma distância de 8,00 m, até chegar ao ponto de coordenadas E=428.663,17 e N=7.410.549,20; deste ponto, segue com rumo geral SE, por uma distância de 15,00 m, até chegar ao ponto de coordenadas E=428.667,38 e N=7.410.534,80; deste ponto, segue com rumo geral SO, por uma distância de 8,00 m, até chegar ao ponto de coordenadas onde teve início a descrição da Área do Provador de Corrente - 02. Esta descrição está de acordo com o sistema de coordenadas na unidade Universal Transversa de Mercator - UTM, Datum horizontal 69, origem no Equador e Meridiano Central 45º WGr, contendo suas respectivas constantes no valor de 10.000 km "N" e 500 km "E", conforme a Planta DE-4300.43-6521-942-PEN-005;

Área de Válvula SDV-04

V - área de terra de dois mil e cem metros quadrados, situada no Município de Jambeiro, no Estado de São Paulo, limitando-se ao perímetro definido pelos pontos de coordenadas E=422.868,56 e N=7.421.662,89, segue com rumo geral SO, por uma distância de 17,30 m, até chegar ao ponto de coordenadas E=422.851,87 e N=7.421.658,31; deste ponto, segue com rumo geral NO, por uma distância de 70,00 m, até chegar ao ponto de coordenadas E=422.833,33 e N=7.421.725,82; deste ponto, segue com rumo geral NE, por uma distância de 30,00 m, até chegar ao ponto de coordenadas E=422.862,28 e N=7.421.733,75; deste ponto, segue com rumo geral SE, por uma distância de 70,00 m, até chegar ao ponto de coordenadas E=422.880,80 e N=7.421.666,25; deste ponto, segue com rumo geral SO, por uma distância de 12,70 m, até chegar ao ponto de coordenadas onde teve início a descrição da Área de Válvula SDV-04. Esta descrição está de acordo com o sistema de coordenadas na unidade Universal Transversa de Mercator - UTM, Datum horizontal 69, origem no Equador e Meridiano Central 45º WGr, contendo suas respectivas constantes no valor de 10.000 km "N" e 500 km "E", conforme a Planta DE-4300.43-6521-942-PEN-006;

Área da Estação de Transferência de Custódio

VI - área de terras de sete mil, cento e trinta e quatro metros quadrados e noventa e dois decímetros quadrados, situada no Município de São José dos Campos, no Estado de São Paulo, limitando-se ao perímetro definido pelos pontos de coordenadas E=416.814,65 e N=7.433.186,64, localizado ao limite de área com a Refinaria Vale do Paraíba (HENRIQUE LAGE), seguindo com rumo geral NE, por uma distância de 113,00 m, até chegar ao ponto de coordenadas E=416.891,20 e N=7.433.269,78, também localizado no limite de área com a Refinaria Vale do Paraíba (HENRIQUE LAGE); deste ponto, segue com rumo geral SE, por uma distância de 54,50 m, até chegar ao ponto de coordenadas E=416.930,12 e N=7.433.231,64; deste ponto, segue com rumo geral SO, por uma distância de 16,60 m, até chegar ao ponto de coordenadas E=416.921,77 e N=7.433.217,29; deste ponto, segue com rumo geral SO, por uma distância de 34,17 m, até chegar ao ponto de coordenadas E=416.889,21 e N=7.433.197,36; deste ponto, segue com rumo geral SO, por uma distância de 19,38 m, até chegar ao ponto de coordenadas E=416.875,50 e N=7.433.183,66; deste ponto, segue com rumo geral NO, por uma distância de 22,36 m, até chegar ao ponto de coordenadas E=416.867,79 e N=7.433.162,67; deste ponto, segue com rumo geral SE, por uma distância de 53,62 m, até chegar ao ponto de coordenadas E=416.873,56 e N=7.433.109,37; deste ponto, segue com rumo geral SO, por uma distância de 11,89 m, até chegar ao ponto de coordenadas E=416.871,80 e N=7.433.097,61; deste ponto, segue com rumo geral NO, por uma distância de 105,80 m, até chegar ao ponto de coordenadas E=416.814,65 e N=7.433.186,64, onde teve início a descrição da Área da Estação de Transferência de Custódio. Esta descrição está de acordo com o sistema de coordenadas na unidade Universal Transversa de Mercator - UTM, Datum horizontal 69, origem no Equador e Meridiano Central 45º WGr, contendo suas respectivas constantes no valor de 10.000 km "N" e 500 km "E", conforme a Planta DE-4300.43-6521-942-PEN-008; e

Área de Válvula SDV-07

VII - área de terras de cento e treze mil, quinhentos e oitenta e quatro metros quadrados e noventa e nove decímetros quadrados, situada no Município de Taubaté/SP, limitando-se ao perímetro definido pelos pontos de coordenadas E=441.131,73 e N=7.445.924,78, segue com rumo geral NE, por uma distância de 9,36 m, até chegar ao ponto de coordenadas E=441.133,93 e N=7.445.933,88; deste ponto, segue com rumo geral SE, por uma distância de 11,76 m, até chegar ao ponto de coordenadas E=441.145,35 e N=7.445.931,10; deste ponto, segue com rumo geral NE, por uma distância de 390,32 m, até chegar ao ponto de coordenadas E=441.534,42 e N=7.445.962,21; deste ponto, segue com rumo geral S, por uma distância de 248,40 m, até chegar ao ponto de coordenadas E=441.519,14 e N=7.445.714,28; deste ponto, segue com rumo geral SO, por uma distância de 235,73 m, até chegar ao ponto de coordenadas E=441.334,98 e N=7.445.567,12; deste ponto, segue com rumo geral NO, por uma distância de 410,40 m, até chegar ao ponto de coordenadas E=441.069,48 e N=7.445.880,07; deste ponto, segue com rumo geral NE, por uma distância de 21,38 m, até chegar ao ponto de coordenadas E=441.090,61 e N=7.445.883,33; deste ponto, segue com rumo geral NE, por uma distância de 12,20 m, até chegar ao ponto de coordenadas E=441.102,63 e N=7.445.885,39; deste ponto, segue com rumo geral NE, por uma distância de 16,62 m, até chegar ao ponto de coordenadas E=441.116,29 e N=7.445.894,98; deste ponto, segue com rumo geral NE, por uma distância de 4,20 m, até chegar ao ponto de coordenadas E=441.119,30 e N=7.445.897,91; deste ponto, segue com rumo geral NE, por uma distância de 11,56 m, até chegar ao ponto de coordenadas E=441.127,07 e N=7.445.906,20; deste ponto, segue com rumo geral NE, por uma distância de 8,50 m, até chegar ao ponto de coordenadas E=441.129,51 e N=7.445.914,34; deste ponto, segue com rumo geral NE, por uma distância de 10,11 m, até chegar ao ponto de coordenadas E=441.131,59 e N=7.445.924,23; deste ponto, segue com rumo geral NE, por uma distância de 0,56 m, até chegar ao ponto de coordenadas E=441.131,73 e N=7.445.924,78, onde teve início a descrição da Área da Válvula SDV-07. Esta descrição está de acordo com o sistema de coordenadas na unidade Universal Transversa de Mercator - UTM, Datum horizontal 69, origem no Equador e Meridiano Central 45º WGr, contendo suas respectivas constantes no valor de 10.000 km "N" e 500 km "E", conforme a Planta DE-4300.43-6521-942-PEN-011.

Art. 2º A PETROBRÁS, ou empresa por ela contratada, direta ou indiretamente, que vier a ser encarregada da construção e operação das instalações de transporte e tratamento de que trata este Decreto, fica autorizada a promover, com recursos próprios, amigável ou judicialmente, a desapropriação, total ou parcial, ou a instituição de servidões administrativas de que trata o art. 1º, podendo, inclusive, invocar o caráter de urgência para fins de imissão provisória na posse dos bens, nos termos do art. 15 do Decreto-Lei nº 3.365, de 21 de junho de 1941, e do Decreto-Lei nº 1.075, de 22 de janeiro de 1970.

Art. 3º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília, 29 de maio de 2007; 186º da Independência e 119º da República.

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA
Nelson Azevêdo Jobim Silvestre

DECRETO DE 29 DE MAIO DE 2007

Estende o prazo de que trata o art. 6º do Decreto de 26 de julho de 2006, que cria o Grupo Executivo Interministerial para acompanhar a implementação das ações de competência dos órgãos federais no Arquipélago de Marajó, bem assim elaborar plano de desenvolvimento sustentável em articulação com a sociedade civil e os Governos estadual e municipais.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, no uso da atribuição que lhe confere o art. 84, inciso VI, alínea "a", da Constituição,

D E C R E T A :

Art. 1º Fica estendido, até 31 de agosto de 2007, o prazo de que trata o art. 6º do Decreto de 26 de julho de 2006, que cria, no âmbito da Casa Civil da Presidência da República, Grupo Executivo Interministerial para acompanhar a implementação das ações de competência dos órgãos federais no Arquipélago de Marajó, bem assim elaborar plano de desenvolvimento sustentável em articulação com a sociedade civil e os Governos estadual e municipais.

Art. 2º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Fica revogado o Decreto de 12 de fevereiro de 2007, que estende, até 31 de maio de 2007, o prazo previsto no art. 6º do Decreto a que se refere o art. 1º.

Brasília, 29 de maio de 2007; 186º da Independência e 119º da República.

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA
Dilma Rousseff

DECRETO DE 29 DE MAIO DE 2007

Institui Grupo de Trabalho Interministerial com a finalidade de elaborar estudos, promover debates e propor diretrizes e medidas para implementação do sistema brasileiro de televisão pública, no âmbito do Poder Executivo Federal, e da rede nacional de televisão pública, e dá outras providências.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, no uso da atribuição que lhe confere o art. 84, inciso VI, alínea "a", da Constituição,

D E C R E T A :

Art. 1º Fica instituído Grupo de Trabalho Interministerial com a finalidade de elaborar ou encomendar estudos, promover debates e propor diretrizes e medidas para implementação do sistema brasileiro de televisão pública, no âmbito do Poder Executivo Federal, e da rede nacional de televisão pública.

Art. 2º O Grupo de Trabalho será composto por representante indicado pelos seguintes órgãos e entidade:

I - Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República;

II - Casa Civil da Presidência da República;

III - Ministério da Cultura;

IV - Ministério da Educação;

V - Ministério das Comunicações; e

VI - RADIOBRÁS - Empresa Brasileira de Comunicação S.A.

§ 1º O Ministro de Estado Chefe da Secretaria de Comunicação Social presidirá o Grupo de Trabalho, sendo substituído em suas ausências por servidor por ele indicado.

§ 2º Integrará o Grupo de Trabalho, a convite do Ministro de Estado Chefe da Secretaria de Comunicação Social, representante indicado pela Associação de Comunicação Educativa Roquette Pinto - ACERP.

§ 3º O Ministro de Estado Chefe da Secretaria de Comunicação Social poderá convidar representantes de outros órgãos ou entidades públicas ou privadas para participar das reuniões por ele organizadas.

Art. 3º Fica instituído Grupo Executivo com o objetivo de consolidar as ações, estabelecer metas e acompanhar a implementação das decisões do Grupo de Trabalho.

§ 1º O Grupo Executivo será integrado por representante indicado pelos seguintes órgãos e entidade:

I - Secretaria de Comunicação Social, que o coordenará;

II - Casa Civil da Presidência da República;

III - Ministério da Cultura; e

IV - RADIOBRÁS - Empresa Brasileira de Comunicação S.A.

§ 2º Integrará o Grupo Executivo, a convite do Ministro de Estado Chefe da Secretaria de Comunicação Social, representante indicado pela Associação de Comunicação Educativa Roquette Pinto - ACERP.

Art. 4º Os membros do Grupo de Trabalho e do Grupo Executivo, titulares e suplentes, serão indicados pelos dirigentes máximos dos órgãos e entidade antes representados e designados pelo Ministro de Estado Chefe da Secretaria de Comunicação Social.

Art. 5º A participação no Grupo de Trabalho e no Grupo Executivo será considerada prestação de serviço público relevante, não remunerada.

Art. 6º O Grupo de Trabalho submeterá ao Presidente da República, no prazo de até sessenta dias, a contar da data da publicação deste Decreto, relatório contendo proposta de natureza jurídica, modelo de gestão administrativa e diretrizes para o financiamento do sistema brasileiro de televisão pública, no âmbito do Poder Executivo Federal, e da rede nacional de televisão pública.

Parágrafo único. O prazo referido no caput poderá ser prorrogado por mais sessenta dias, mediante ato do Ministro de Estado Chefe da Secretaria de Comunicação Social.

Art. 7º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília, 29 de maio de 2007; 186º da Independência e 119º da República.

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA
Franklin Martins

MINISTÉRIO DA DEFESA

DECRETO DE 29 DE MAIO DE 2007

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, na qualidade de Grão-Mestre da Ordem do Mérito Militar, e tendo em vista o disposto no art. 84, inciso XXI, da Constituição, resolve

ADMITIR

o Coronel HUGO ANDRÉS GARCIACELAY ODERA, da República Oriental do Uruguai, no Corpo de Cavaleiros Especiais da Ordem do Mérito Militar, no grau de Oficial.

Brasília, 29 de maio de 2007; 186º da Independência e 119º da República.

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA
Waldir Pires

SEDE
SHC Norte CR 502 - Bloco B - nº 80
CEP 70720-502 - Brasília - DF
Caixa Postal 06848
Fone: (61) 3327-4300
www.radiobras.gov.br

RADIOBRÁS

Processo nº 099104
Folha 007

Memo nº 80/DEJUR/DJUR

Em 19 de junho de 2007.

Ao Senhor Diretor da DPAD

Assunto: **Análise e Estudos Especializados para o cumprimento das atribuições da RADIOBRÁS objeto do Decreto de 29.5.2007.**

Foi remetido ao DEJUR/DJUR o Ofício 023/SECOM/SIP/PR que trata da atribuição à RADIOBRÁS para a "***contratação de consultoria externa especializada, no âmbito jurídico e administrativo, para auxílio na composição da nova entidade a ser criada a partir da fusão da RADIOBRÁS e ACERP***".

Nesse sentido e em razão da observância dos procedimentos legais para a análise e formalização dos atos administrativos necessários ao cumprimento da determinação atribuída à RADIOBRÁS, encaminho o presente processo para que seja formulada a Requisição de Serviço - RMS, com a adequada justificativa a respeito da necessidade de contratação de consultoria especializada para o projeto em questão, tomando em conta, inclusive, que V.Sa. está nomeado membro do grupo de trabalho, através da Portaria nº 20, de 14.6.2007, publicada no Diário Oficial da União de 15.6.2007, além de ser o responsável, regimentalmente segundo o teor dos artigos 46 e 47 do Regimento Interno da RADIOBRÁS, pelo "***formulação de planejamento estratégico, na gestão organizacional e administração geral***" e portanto a si atribuído tal ato administrativo.

Atenciosamente,

Fábio Rasi
Chefe do Departamento de Prática Jurídica

SEDE
SHC Norte CR 502 - Bloco B - nº 90
CEP 70720-502 - Brasília - DF
Caixa Postal 06840
Fone: (61) 3327-4300
www.radiobras.gov.br

RADIOBRÁS
PELO DIREITO À INFORMAÇÃO

Processo nº 0994/07
Folha 008
DEJUR

MEMO Nº 096/2007 - DPAD

Em 20.6.2007

À DIASP,

Assunto: **Informativo de pedido de contratação de serviço e RMS.**

Em atenção ao Memo nº 80/DEJUR de 19.6.2007, venho pelo presente a apresentar informações consignadas no presente memorando, para expedição dos atos administrativos necessários ao procedimento de contratação de consultoria especializada para os trabalhos objeto do Decreto de 29.5.2007, das Portarias nºs 20 e 21, da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República publicada no DOU de 15.6.2007 e da atribuição objeto da Ata de 18.6.2007 do Grupo de Trabalho instituído.

O grupo de trabalho instituído pelo Decreto s/n, de 29 de maio de 2.007, possui a tarefa de realizar estudos e propor diretrizes e medidas para a implementação da Rede Nacional de Comunicação Pública, com auxílio da nova estrutura que poderá ser formada a partir da RADIOBRÁS e da ACERP, procedente do contexto atual das emissoras não comerciais de televisão.

Um dos principais desafios desse grupo será identificar as necessidades jurídico-administrativas e formatar um modelo da estrutura jurídica da nova instituição e de gestão dessa Rede Nacional que concilie as peculiaridades das várias emissoras com a necessidade de manter as premissas do sistema público sob uma coordenação nacional.

Essa tarefa exige elevada especialização na área de administração pública e de direito administrativo, a fim de que o resultado final seja compatível com o fortalecimento de uma proposta de comunicação pública de qualidade. Para tanto, além da qualificação dos membros do Grupo de Trabalho e das entrevistas e reuniões que se realizarão com especialistas da área, é fundamental que haja uma colaboração técnica específica, focada na análise do novo modelo jurídico da instituição a ser criada a partir da RADIOBRÁS e da ACERP com vistas ao estímulo para a organização da Rede Nacional de Comunicação Pública.

É por essa razão, que se propõe a contratação de uma empresa especializada para o desenvolvimento de tais estudos que deverão englobar tanto os aspectos conceituais, quanto os recursos intelectuais e estruturais da RADIOBRÁS e da ACERP, tendo em vista que nem a RADIOBRÁS nem a ACERP possuem profissionais habilitados para as análises específicas necessárias ao projeto.

SEDE
SHC Norte CR 502 - Bloco B - nº 06
CEP 70720-502 - Brasília - DF
Caixa Postal 06840
Fone: (61) 3327-4300
www.radiobras.gov.br

RADIOBRÁS
PELO DIREITO À INFORMAÇÃO

Processo nº 0994/07 009

Além destes aspectos, a contratação de serviços de consultoria altamente especializada para o alcance do modelo jurídico, deve ser capaz de absorver e gerir as necessidades da estruturação da Rede Nacional de Comunicação Pública objetivada pela missão do projeto, bem como da estruturação jurídico-administrativa da instituição a ser criada partir dos recursos intelectuais e estruturais da RADIOBRÁS e da ACERP.

As atividades necessárias a serem desenvolvidas pela consultoria especializada deverá abordar a viabilidade de estruturação da Rede Nacional de Comunicação Pública e modelo de instituição adaptável aos critérios de ordem de Administração Pública, Legislação específica afeta à comunicação, Direito Previdenciário, Direito Administrativo, Direito do Trabalho, Transposição de Recursos, Fontes e Recursos (alternativas de Recursos), Gestão de Recursos, tais como:

(i) Elaboração da proposta de dispositivo legal para a configuração da Rede Nacional de Comunicação;

(ii) Formatação do modelo de estrutura jurídica para gerir e administrar a Rede Nacional de Comunicação e de dispositivo legal para a aprovação da criação da instituição a partir da RADIOBRÁS e da ACERP, com previsão de dissolução das duas instituições anteriores;

(iv) Análise da possibilidade de sucessão de direitos e deveres trabalhistas, previdenciários, tributários, cíveis e administrativos da RADIOBRÁS e da ACERP em prol da nova instituição;

(v) Análise de transposição de recursos orçamentários públicos de diversas origens provenientes da RADIOBRÁS e ACERP para fomento da nova instituição e formas de financiamento atrelada à finalidade da instituição;

(vi) Orientação de métodos de trabalho e etapas iniciais, de médio prazo e finais a serem seguidas pela RADIOBRÁS e ACERP até a conclusão do projeto.

Os locais definidos para o desenvolvimento do projeto estarão atrelados às localidades das bases de operação de comunicação pública que estiverem sob análise do projeto.

Fica estabelecido como base central a cidade de Brasília-DF, para o desenvolvimento dos estudos relativos ao projeto.

SEDE
SHC Norte CR 502 - Bloco B - nº 69
CEP 70730-502 - Brasília - DF
Caixa Postal 04348
Fone: (61) 3327-4388
www.radiobras.gov.br

RADIOBRÁS
RADIODIFUSÃO E INFORMAÇÃO

Processo nº
0994/07
Folha 010

Os prazos e condições dos serviços serão estabelecidos em Projeto Básico a ser elaborado pela RADIOBRÁS indicando o cronograma de etapas.

Todos os produtos serão de propriedade exclusiva da contratante, não sendo permitida sua divulgação ou comercialização pela contratada, salvo com expressa concordância da contratante. Os relatórios deverão ser entregues em idioma português, na forma de relatório, em papel tamanho A4, devidamente encadernado, devendo também ser fornecido à RADIOBRÁS uma via em meio digital.

Assim sendo, e descritas as informações preliminares, solicito à DIASP que peça o envio de propostas a empresas conceituadas no ramo de consultoria especializada para que apresentem, no menor prazo possível, proposta comercial para atendimento do acima descrito, considerando como prazo de execução o período de 30 dias para apresentação de relatório contendo proposta de natureza jurídica, modelo de gestão administrativa e diretrizes para o financiamento do sistema brasileiro de televisão pública, no âmbito do Poder Executivo Federal e da rede nacional de televisão pública.

Atenciosamente,

Henri Kobata
Diretor de Gestão de Pessoas e Administração

Processo nº 044407
Folha 011

RADIOBRÁS
Empresa Brasileira de Comunicação S.A.

REQUISIÇÃO DE MATERIAL E OU SERVIÇO

Nº 036/2007

Órgão Requisitante
DPAD

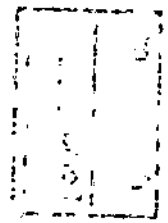
ITEM	DESCRIÇÃO	UNID.	QUANT.
	Contratação de empresa para desenvolver proposta de natureza jurídica, modelo de gestão administrativa e diretrizes para o financiamento do sistema brasileiro de televisão pública e da rede nacional de televisão pública, no âmbito do Poder Executivo Federal e da rede nacional de televisão pública, a teor do Decreto s/n de 27 de maio de 2007 e das Portarias nºs 20 e 21 da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, por atribuição delegada à RADIOBRÁS pelo Grupo de Trabalho Interministerial conforme registro da Ata de Reunião de 18.6.2007.	01	01

AUTORIZO UMA PESQUISA PARA ESCOLHER QUEM FARÁ O TRABALHO

PEDRO FRAZÃO DE VASCONCELOS
Diretor da DFTI - Diretoria de Finanças e Tecnologia da Informação
Ordenador de Despesas
RADIOBRÁS

Requisitante Ass./Carimbo	18/07/2007 Data	Autorização	/ / Data

HENRI GEORGE KORATA
Diretor da DPAD - Diretoria de Gestão de Pessoas e Administração
RADIOBRÁS



Processo nº
0994/07
Folha 012

SEDE
SHC Norte CR 502 - Bloco B - nº 80
CEP 70720-502 - Brasília - DF
Fone: (61) 3327-4300
www.radiobras.gov.br

RADIOBRÁS
PELO DIREITO À INFORMAÇÃO

PROJETO BÁSICO

1. TÍTULO

1.1. Implementação do Sistema Brasileiro de Televisão Pública, no âmbito do Poder Executivo Federal, e da Rede Nacional de Televisão Pública.

2. OBJETO

2.1. Constitui objeto deste Projeto Básico a contratação de empresa especializada na prestação de serviços técnicos com vistas à implementação do Sistema Brasileiro de Televisão Pública e da Rede Nacional de Televisão Pública, determinada pelo Decreto de 29.5.2007.

3. JUSTIFICATIVAS

3.1. CONTEXTO GERAL

3.1.1. O grupo de trabalho instituído pelo Decreto s/n, de 29 de maio de 2.007, tem como atribuição realizar estudos e propor diretrizes e medidas para a implementação do Sistema Brasileiro de Televisão Pública, com auxílio de nova estrutura que poderá ser formada a partir da RADIOBRÁS e da ACERP.

3.1.2. Pelo próprio formato da delegação dos trabalhos, qual seja a de ser um projeto de âmbito governamental, a certificação do trabalho deu-se por decreto presidencial, dado ao fato de que a comunicação pública está *diretamente* ligada à cidadania e democracia.

3.1.3. O presente projeto consiste em fomentar a radiodifusão pública no Brasil com autonomia, visando a informação e o exercício da cidadania pela população brasileira, que poderá se dar a partir da remodelação institucional do que atualmente se presta a RADIOBRÁS e a Associação de Comunicação Educativa Roquette Pinto – ACERP, para que se atinjam condições de prestação de serviços de radiodifusão com qualidade, agilidade e eficiência, com foco no cidadão, justificando assim o investimento público que nela é feito.

3.1.4. O projeto contribuirá com a maior eficiência na gestão e na produção de conteúdos, como forma de ampliar o potencial de alcance dos serviços de comunicação pública prestados aos cidadãos e estabelecer um ente eficaz de comunicação pública.

3.1.5. Com uma nova proposta de estrutura de financiamento, bem como a introdução de instrumentos de controle e participação da sociedade na estrutura administrativa que poderá ser criada para gerir o Sistema Brasileiro de Televisão Pública, o objetivo final será alcançado no sentido de bem informar o cidadão brasileiro, portador do direito inalienável à informação, conforme estabelece a Constituição Federal de 1988. Ou seja, trata-se o presente projeto de estabelecer instrumentos para o alcance de direito constitucional irrevogável.

SEDE
SHC Norte CR 502 - Bloco B - nº 80
CEP 70720-502 - Brasília - DF
Fone: (61) 3327-4300
www.radiobras.gov.br

RADIOBRÁS
PELO DIREITO À INFORMAÇÃO

3.1.6. Essa tarefa exige elevada especialização na área de administração pública e de direito administrativo, a fim de que o resultado final seja compatível com o fortalecimento de uma proposta de comunicação pública de qualidade.

3.1.7. Para tanto, além da qualificação dos membros do Grupo de Trabalho e das entrevistas e reuniões que se realizarão com especialistas da área, é fundamental que haja uma colaboração técnica específica, focada na análise do novo modelo jurídico da instituição a ser criada a partir da RADIOBRÁS e da ACERP com vistas ao estímulo para a organização do Sistema Brasileiro de Televisão Pública.

3.1.8. É por essa razão, que se faz necessária a contratação de uma empresa especializada para o desenvolvimento de tais aspectos, que deverão englobar tanto os conceituais, quanto os recursos intelectuais e estruturais da RADIOBRÁS e da ACERP, tendo em vista que nem a RADIOBRÁS *nem* a ACERP possuem profissionais habilitados para as análises específicas *necessárias* ao projeto na forma pretendida.

3.1.9. Além destes aspectos, a contratação de serviços de empresa altamente especializada para o alcance do modelo jurídico, deve ser capaz de absorver e *gerir* as necessidades da estruturação do Sistema Brasileiro de Televisão Pública objetivado pela missão do projeto, bem como da estruturação jurídico-administrativa da instituição a ser criada a partir dos recursos intelectuais e estruturais da RADIOBRÁS e da ACERP.

3.1.10. As atividades necessárias a serem desenvolvidas pela empresa especializada deverão abordar a viabilidade de estruturação Sistema Brasileiro de Televisão Pública e modelo de instituição adaptável aos critérios de ordem de Administração Pública, Legislação específica afeta à comunicação, Direito Previdenciário, Direito Administrativo, Direito do Trabalho, Transposição de Recursos, Fontes e Recursos (alternativas de Recursos), e Gestão de Recursos, tais como:

a) Elaboração da proposta de *dispositivo* legal para a configuração do Sistema Brasileiro de Televisão Pública;

b) Formatação do modelo de *estrutura* jurídica para gerir e administrar o Sistema Brasileiro de Televisão Pública e de *dispositivo* legal para a aprovação da criação da instituição a partir da RADIOBRÁS e da ACERP, com previsão de dissolução das duas instituições anteriores;

c) Análise da *possibilidade* de sucessão de direitos e deveres trabalhistas, previdenciários, tributários, cíveis e administrativos da RADIOBRÁS e da ACERP em prol da nova instituição;

d) Análise de transposição de recursos orçamentários públicos de diversas origens provenientes da RADIOBRÁS e ACERP para fomento da nova instituição e formas de financiamento atrelada à finalidade da instituição;

e) Orientação de métodos de trabalho e etapas iniciais, de médio prazo e finais a serem seguidas pela RADIOBRÁS e ACERP até a conclusão do contrato.

Processo nº
0994/07
Folha 014

SEDE
SHC Norte CR 502 - Bloco B - nº 80
CEP 70720-502 - Brasília - DF
Fone: (61) 3327-4300
www.radiobras.gov.br

RADIOBRÁS
PELO DIREITO À INFORMAÇÃO

3.2. SITUAÇÃO ATUAL DOS DOIS GRANDES ENTES DO SISTEMA DE COMUNICAÇÃO PÚBLICA – RADIOBRÁS e ACERP

3.2.1. O Governo Federal está diretamente relacionado à manutenção de dois modelos institucionais de radiodifusão: a RADIOBRÁS - Empresa Brasileira de Comunicação S.A. e a ACERP - Associação de Comunicação Educativa Roquette Pinto.

3.2.1.1. Sobre a RADIOBRÁS

3.2.1.1.1. *Histórico jurídico*

A RADIOBRÁS foi instituída pela Lei 6.301/75 como empresa pública federal, organizada sob a forma de sociedade por ações e com capital exclusivamente estatal.

Seu patrimônio é composto por bens móveis e imóveis da União destinados a estações de radiodifusão. Desde o início, as dotações orçamentárias consignadas no orçamento da União são sua principal fonte de recursos, apesar da Lei de criação prever a possibilidade de captação de recursos de receitas provenientes da exploração dos serviços de radiodifusão (art. 6°, I), e de outras fontes (art. 6°, IV).

Foi organizada sob a forma de sociedade por ações para admitir a participação dos Estados, do Distrito Federal, dos Territórios e dos Municípios na composição do capital (art. 3°, § 1°), algo que nunca se concretizou.

A Lei de criação indicou como seus objetivos (art. 1°): I – implantar e operar as emissoras, e explorar os serviços de radiodifusão do Governo Federal; II – implantar e operar as suas próprias redes de Repetição e Retransmissão de Radiodifusão, explorando os respectivos serviços; III – realizar difusão de programação educativa, produzida pelo órgão federal próprio, bem como produzir e difundir programação informativa e de recreação; IV - promover e estimular a formação e o treinamento de pessoal especializado, necessário às atividades de radiodifusão; V – prestar serviços especializados no campo de radiodifusão; e VI – exercer outras atividades afins, que lhe forem atribuídas pelo Ministério das Comunicações.

Além disso, a Lei de criação alerta em seu art. 2° que: "Para a consecução do objetivo previsto no artigo anterior, a RADIOBRÁS operará e explorará sempre diretamente os serviços de radiodifusão".

Em 1979, com a Lei 6.650, a Empresa passou a ser vinculada à Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (art. 3°). Também com esta Lei foi instituído um novo objetivo (art. 4°, I): "Divulgar, como entidade integrante do Sistema de Comunicação Social, as realizações do Governo Federal nas áreas econômica, política e social, visando, no campo interno, à motivação e ao estímulo da vontade coletiva para o esforço nacional de desenvolvimento e, no campo externo, ao melhor conhecimento da realidade brasileira".

Processo nº
099407
Folha 015

SEDE
SHC Norte CR 502 - Bloco B - nº 80
CEP 70720-502 - Brasília - DF
Fone: (61) 3327-4300
www.radiobras.gov.br

RADIOBRÁS
PELO DIREITO À INFORMAÇÃO

Com o Decreto 96.212/88 a EBN - Empresa Brasileira de Notícias foi incorporada à RADIOBRÁS, que assumiu as atribuições da empresa incorporada (art. 6º da Lei 6.650/79: "transmitir diretamente ou em colaboração com órgãos de divulgação, o noticiário referente aos atos da administração federal e as notícias de interesse público, de natureza política, econômico-financeira, cívica, social, cultural e artística, mediante: I – a captação jornalística de dados e notícias em todo o País, podendo, para tanto, valer-se de processos eletrônicos ou cinematográficos; II – a elaboração dos elementos recolhidos e sua colocação em forma final de texto, som ou imagem; e III – a distribuição da matéria assim preparada aos veículos de comunicação, sempre que possível a preço de mercado").

Também passou a ser atribuição da RADIOBRÁS "a distribuição da publicidade legal dos órgãos e entidades da Administração Federal, entendida como tal a publicação de avisos, balanços, relatórios e outros a que estejam obrigados por força de lei ou disposição regulamentar ou regimental"; e "exclusivamente para os fins previstos no parágrafo anterior, fica [...] equiparada às agencias ou aos agenciadores a que se referem a Lei nº. 4.680" (art. 6º, §§ 1º e 2º da Lei nº 6.650/79).

3.2.1.1.2. *Caracterização do modelo institucional*

Para esclarecer as dificuldades que a RADIOBRÁS enfrenta para realizar sua missão de bem informar o público e também prestar com agilidade e eficiência os serviços que oferece ao Estado, esta instituição será analisada sobre três aspectos: a) regime jurídico a que está submetida; b) origem das receitas; e c) forma de organização.

a) A RADIOBRÁS é uma empresa pública federal. Segundo Celso Antonio Bandeira de Mello, deve-se entender que: "empresa pública federal é a pessoa jurídica criada por força de autorização legal como instrumento de ação do Estado, dotada de personalidade jurídica de Direito Privado, mas submetida a certas regras especiais decorrentes de ser coadjuvante da ação governamental, constituída sob quaisquer das formas admitidas em Direito e cujo capital seja formado unicamente por recursos de pessoas de Direito Público interno ou de pessoas de suas Administrações indiretas, com predominância acionária residente na esfera federal".[1]

Enquanto pessoa jurídica de direito privado integrante da Administração Indireta (art. 4º, II, "b" do Decreto Lei nº 200/67), a RADIOBRÁS está submetida às normas do art. 37 da Constituição Federal. Por isso, deve respeitar os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência (*caput*). E também, as regras que exigem a realização de concurso público (II, III), de licitação pública para a contratação de obras, serviços, compras e alienações (XXI), e proíbem a acumulação de empregos e cargos públicos (XVII).

Está submetida aos ditames da Lei de Responsabilidade Fiscal por ser empresa pública dependente do Tesouro Nacional, nos termos do art. 1º, § 3º, inciso I, alínea "a" da Lei Complementar nº 101/2000, e ao controle externo do Tribunal de Contas da União por ser instituída e mantida pelo Poder Público Federal (art. 71, II da Constituição Federal).

---

[1] *Curso de Direito Administrativo*. 17ª ed. São Paulo, Editora Malheiros, 2004, p. 172.

SEDE
SHC Norte CR 502 - Bloco B - nº 80
CEP 70720-502 - Brasília - DF
Fone: (61) 3327-4300
www.radiobras.gov.br

RADIOBRÁS
PELO DIREITO À INFORMAÇÃO

A RADIOBRÁS é, portanto, uma pessoa jurídica de direito privado que na sua atuação assemelha-se muito aos órgãos públicos, pois está sujeita às mesmas regras jurídicas. À primeira vista, poder-se-ía afirmar que o paradoxo de seu modelo institucional limitar-se-ía ao fato de a RADIOBRÁS assumir responsabilidades e pagar tributos como uma empresa privada e, ao mesmo tempo, submeter-se às regras jurídicas típicas dos órgãos públicos. Entretanto, isso ocorre com todas as empresas públicas e fundações e, portanto, não seriam argumentos suficientes para fundamentar uma crítica ao atual modelo institucional.

Com efeito, o problema que se coloca é que a atual natureza jurídica da RADIOBRÁS retira-lhe as condições necessárias para o oferecimento de bons serviços e produtos em face da competitividade imposta pelo setor de comunicação. Isso porque:

- a possibilidade de demissão *ad nutum* dos dirigentes coloca em risco a continuidade da gestão da empresa e dos projetos que ela venha a desempenhar;

- as características desse regime público específico impedem a agilidade necessária ao bom desempenho dos serviços públicos de radiodifusão marcados por uma lógica específica de funcionamento; e

- a incompatibilidade da atividade de comunicação social no século XXI, multimídia por definição, com esses regramentos burocráticos. Nesse sentido, não é por acaso que os melhores exemplos institucionais indicam a busca de um sistema público de comunicação em detrimento de modelos rigidamente estatais.

b) A RADIOBRÁS é uma empresa estatal dependente. Isso significa que ela é recebedora de dotação orçamentária (integrante do orçamento fiscal da União). São esses recursos que garantem o pagamento de despesas com pessoal e de custeio em geral. Apesar da prestação do serviço de agenciamento da publicidade legal da Administração Pública Federal e comercialização de produtos relacionados à exploração da radiodifusão, a Empresa depende, fundamentalmente, do dinheiro público.

c) Conforme Estatuto da Empresa, aprovado pelo Decreto 2.958/99, em sua estrutura administrativa, a RADIOBRÁS possui um Conselho de Administração composto de 6 membros, sendo 4 deles representantes da SECOM, 1 representante do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, e o Presidente da Empresa (art. 15, § 1º). A indicação dos membros do Conselho de Administração devem ser submetidos à prévia aprovação do Presidente da República (art. 15, § 2º). Tal Conselho tem, dentre outras atribuições, que aprovar e alterar o Regimento Interno da Empresa, fiscalizar a gestão dos Diretores e autorizar a alienação de bens do ativo permanente (art. 16, II, IV e VII). Ainda conforme o Estatuto, o Presidente e os Diretores da RADIOBRÁS são indicados pelo titular do órgão supervisor da Empresa e nomeados pelo Presidente da República, sendo demissíveis *ad nutum* (art. 21).

3.2.1.1.3. *Crítica ao modelo institucional*

O modelo institucional da RADIOBRÁS não pode ser considerado um legítimo componente do sistema público, por estar sob exclusivo controle estatal. Atualmente, os membros do seu Conselho de Administração são representantes do Estado. Além disso, o

SEDE
SHC Norte CR 502 - Bloco B - nº 80
CEP 70720-502 - Brasília - DF
Fone: (61) 3327-4300
www.radiobras.gov.br

Presidente da Empresa e seus Diretores são nomeados pelo Presidente da República e podem ser demitidos a qualquer momento. Isto torna a Instituição muito suscetível às mudanças políticas, o que dificulta a prestação de um serviço continuado, como é a radiodifusão pública, com a necessária qualidade e objetividade.

A isso se soma que sua estrutura de empresa pública organizada na forma de S.A. é um obstáculo intransponível à autonomia da Entidade, pois tendo como único acionista o Governo Federal, ao representante do Estado compete, conforme a Lei das Sociedades Anônimas, "eleger ou destituir, a qualquer tempo, os administradores e fiscais da companhia" (art. 122); e destituir a qualquer tempo os membros do Conselho de Administração (art. 140).

No mais, a sua estrutura organizacional não vislumbra a participação da sociedade civil na administração da Empresa. Do ponto de vista administrativo de editorial, esse é o principal aspecto que impede a consolidação do sistema público. Não existe radiodifusão pública sem que ela esteja sob controle direto do cidadão.

Além disso, as receitas provenientes do Poder Executivo decorrem de dotação orçamentária, estando sujeitas a contingenciamentos, o que dificulta o cumprimento de alguns compromissos financeiros e não estimula a independência financeira da instituição. A situação constitui, inclusive, um entrave à utilização do superávit da Empresa que, por força dessa configuração jurídica, é depositado na conta única do Tesouro Nacional.

3.2.1.2. Sobre a ACERP

3.2.1.2.1. *Histórico jurídico*

Uma das estratégias do Plano de Reforma do Estado proposto no governo anterior era o chamado "programa de publicização". O programa consistia em transferir serviços do Estado para um setor público não-estatal que assumiria a forma de organização social[2].

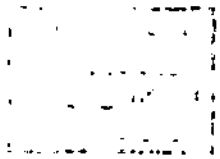
Segundo Paulo Modesto, "as organizações sociais são pessoas jurídicas de direito privado, sem fins lucrativos, voltadas para atividades de relevante valor social, que independem de concessão ou permissão do Poder Público, criadas por iniciativa de particulares segundo modelo previsto em lei, reconhecidas, fiscalizadas e fomentadas pelo Estado. [...] Ser organização social, por isso, não significa apresentar uma estrutura jurídica inovadora, mas possuir um título jurídico especial, conferido pelo Poder Público em vista do atendimento de requisitos gerais de constituição e funcionamento previstos expressamente em lei".[3]

Na execução desse programa, foi extinta, através da Medida Provisória nº. 1.591/97 (convertida posteriormente na Lei nº 9.637/98), a Fundação Roquette Pinto. As atividades

---

[2] Cf. Cadernos MARE de Reforma do Estado n. 2 – Organizações Sociais.

[3] Reforma administrativa e marco legal das organizações sociais no Brasil – as dúvidas dos juristas sobre o modelo das organizações sociais. Revista Diálogo Jurídico, Salvador, CAJ, vol. I, n. 9, dezembro, 2001, p. 6.



SEDE
SHC Norte CR 502 - Bloco B - nº 80
CEP 70720-502 - Brasília - DF
Fone: (61) 3327-4300
www.radiobras.gov.br

sociais da Fundação ficaram sob supervisão da SECOM até que foram absorvidas pela ACERP, mediante a celebração de um contrato de gestão.

A Medida Provisória garantiu também a possibilidade de cessão de servidores dos órgãos e entidades supervisoras, com ônus para a origem (art. 22, I).

A ACERP, criada como uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, recebeu a qualificação de *Organização* Social (O.S.) por meio do Decreto nº. 2.442/97, o que possibilitou firmar contrato de gestão com a SECOM. Este contrato transfere os recursos públicos necessários para o exercício das atividades que foram absorvidas pela ACERP.

Além disso, por meio desse mesmo contrato de gestão, os bens móveis e imóveis da extinta Fundação Roquette Pinto foram cedidos à nova instituição.

3.2.1.2.2. *Caracterização do modelo institucional*

A ACERP também será analisada sobre três aspectos: a) regime jurídico a que está submetida; b) origem das receitas; e c) forma de organização.

a) A ACERP foi criada como uma pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos. Não sendo componente da Administração Indireta como a antiga Fundação Roquette Pinto, não está submetida ao chamado regime jurídico-administrativo, o conjunto de regras de direito público que a Constituição Federal impõe aos entes da Administração, por força do art. 37.

Entretanto, está vinculada às exigências determinadas no contrato de gestão firmado, na forma da Lei 9.637/98, que dispõe sobre as obrigações do Poder Público e da organização social.

b) Por meio do contrato de gestão, celebrado com a SECOM, a ACERP consegue a maior parte da receita necessária para a realização de suas atividades de radiodifusão. Ou seja, as atividades da organização são fomentadas por recursos estatais, transferidos anualmente, de acordo com um cronograma de desembolso, e com os valores determinados pela Lei Orçamentária Anual.

A possibilidade de comercialização de publicidade foi restringida pelo art. 19 da Lei 9.637/98, que só admite o recebimento de recursos pela veiculação de publicidade institucional a título de apoio cultural ou patrocínio de programas. Proibiu-se também a veiculação remunerada de anúncios ou qualquer comercialização de intervalos.

c) Para que uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, possa receber a qualificação de organização social deverá obedecer a Lei nº. 9.637/98. Dentre outras exigências, essa Lei indica como deve ser composto o Conselho de Administração da Associação.

De acordo com a Lei nº. 9.637/98, que trata da qualificação de entidades como organizações sociais, os Conselhos de Administração das O.S. deverão ter de 20 a 40% de

SEDE
SHC Norte CR 502 - Bloco B - nº 80
CEP 70720-502 - Brasília - DF
Fone: (61) 3327-4300
www.radiobras.gov.br

membros natos representantes do Poder Público (art. 3º, I, a) e 20 a 30% de membros natos representantes de entidades da sociedade civil, definidos pelo estatuto (art. 3º, I, b). Também afirma que estes membros devem corresponder a mais de 50% do Conselho (art. 3º, III). Ademais, deverá ter 10 a 20% de membros eleitos pelos demais integrantes do Conselho (art. 3º, I, d).

Seguindo as regras da Lei, a ACERP, conforme seu Estatuto (art. 16), possui um Conselho de Administração incumbido da coordenação e controle da Associação, composto por 14 (quatorze) membros. Destes, 9 são membros natos e 5 são membros eleitos. Dos membros natos, 6 são representantes da Secretaria de Comunicação de Governo e Gestão Estratégica da Presidência da República - SECOM, 1 (um) da Academia Brasileira de Letras - ABL, 1 (um) da Associação Brasileira de Rádio e Televisão - ABERT, e 1 (um) da Associação Brasileira de Imprensa - ABI. Dos membros eleitos, 1 (um) é representante dos associados da ACERP, 1 (um) dos funcionários da ACERP e 3 (três) são eleitos pelos membros natos.

Cabe ao Conselho de Administração da ACERP (art. 25) aprovar o orçamento anual, o programa de investimentos da Associação, eleger seu Presidente e membros da Diretoria, e aprovar e dispor sobre alteração do Estatuto. Tem, portanto, destacada importância na administração da Associação.

3.2.1.3. *Crítica ao modelo institucional*

Apesar da natureza jurídica de direito privado, a ACERP não alcançou plena autonomia com relação ao Estado. Isso ocorre principalmente no que se refere à autonomia administrativa, e conseqüentemente, editorial da Associação. A ACERP permanece submetida a um forte controle do Estado, sendo que tal fato não decorre somente dos termos do contrato de gestão firmado. Entre os 9 (nove) membros natos do Conselho de Administração, 6 (seis) são representantes do Estado. E esses membros natos tem a prerrogativa de eleger outros 3 (três) representantes no Conselho.

Portanto, a participação da sociedade civil no controle e gestão da Associação é pouco representativa. São somente 3 (três) membros, de três entidades determinadas por meio do Estatuto da Associação.

3.2.1.3. *Conclusão*

Diante do que foi exposto, nota-se que os atuais modelos institucionais da RADIOBRÁS e da ACERP não podem ser classificados como legítimos componentes do sistema público de comunicação. Isso torna ainda mais urgente a reestruturação jurídica das duas Instituições. Também torna necessária uma redefinição administrativa e editorial dessa nova estrutura de comunicação, no sentido de incorporar explicitamente as demandas e visões da sociedade civil organizada.

3.3. DIFICULDADES NA ATUAÇÃO INTEGRADA

SEDE
SHC Norte CR 502 - Bloco B - nº 80
CEP 70720-502 - Brasília - DF
Fone: (61) 3327-4300
www.radiobras.gov.br

A RADIOBRÁS e a ACERP não formam um sistema integrado de comunicação estatal/pública, apesar da postura de cooperação que marca a relação das duas Entidades. O marco legal contribui para essa condição, ao estabelecer estruturas de trabalho e processos de gestão diferenciados. Mas existem outras questões.

Atualmente, RADIOBRÁS e ACERP "disputam" o mesmo orçamento estatal do Governo Federal destinada às atividades de radiodifusão. Da mesma forma, essas entidades "disputam" recursos de patrocínios e publicidade de empresas estatais como a Petrobrás, o Banco do Brasil, os Correios, a Caixa Econômica Federal, a Eletrobrás e outros.

A proposta de análise deve partir do princípio de que a comunicação pública deve resultar da sinergia entre as duas Entidades. Isso, sem dúvida, contribuiria para o fortalecimento do sistema de comunicação pública no País, inclusive, promovendo acordos de cooperação técnica e parcerias com as demais entidades de comunicação dos Estados da Federação.

3.4. ANÁLISE DE REESTRUTURAÇÃO JURÍDICA

A reestruturação jurídica para a prestação de serviços de comunicação pública deve oferecer respostas às questões relativas à autonomia administrativa, financeira e editorial com relação ao Estado, o que significa maior participação da sociedade civil na gestão e controle de suas atividades e sinergia entre as empresas de comunicação fomentadas pelo Estado.

Uma solução viável é a extinção da RADIOBRÁS e da ACERP e criação de entidade que detenha autonomia com relação ao Estado e inclua a participação da sociedade civil.

4. EXECUÇÃO DE SERVIÇOS - ASPECTOS DE DESENVOLVIMENTO PELA EMPRESA ESPECIALIZADA

4.1. O projeto e o planejamento deverão contemplar a análise de todos os recursos humanos, logísticos, tecnológicos, aspectos legais, financeiros e de infra-estrutura da Empresa Brasileira de Comunicação S.A. – RADIOBRÁS e da Associação de Comunicação Educativa Roquette Pinto - ACERP.

4.2. O desenvolvimento do projeto e o planejamento deverão ser realizados dentro das instalações da RADIOBRÁS, em Brasília/DF, como base principal, e, eventualmente, nas suas bases filiais, sob a supervisão e acompanhamento de Comissão Especial da RADIOBRÁS indicada para supervisionar os trabalhos, comissão esta que será presidida pelo Gestor do projeto dentro da RADIOBRÁS e designada pelo Presidente da Empresa.

4.3. Se houver a necessidade de visita a outras localidades, a empresa contratada a solicitará à RADIOBRÁS, que a acompanhará em todas as viagens necessárias, correndo as despesas da viagem por conta de cada entidade em relação a seu pessoal.

SEDE
SHC Norte CR 502 - Bloco B - nº 80
CEP 70720-502 - Brasília - DF
Fone: (61) 3327-4300
www.radiobras.gov.br

RADIOBRAS
PELO DIREITO À INFORMAÇÃO

4.4. O desenvolvimento dos trabalhos da empresa especializada seguirá as 2 (duas) etapas a seguir discriminadas:

A - ETAPA 1 - RELACIONADA AO DIAGNÓSTICO E AO MODELO JURÍDICO

a.1 – SUB-ETAPA "A" DA ETAPA 1 - DIAGNÓSTICO

4.4.1. A empresa deverá, a partir do levantamento inicial das informações, realizar o diagnóstico preliminar e elaborar Plano de Trabalho detalhado contendo os elementos necessários e suficientes para caracterizar os serviços, a sistemática e os métodos a serem utilizados, dentre outros.

4.4.2. O Plano de Trabalho deverá ser submetido à aprovação da RADIOBRÁS, por intermédio de relatório.

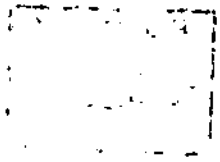
a.2 – SUB-ETAPA "B" DA ETAPA 1 - ANÁLISE E PROPOSTA DE MODELOS JURÍDICOS

4.4.3. A empresa especializada deverá analisar, identificar e propor a configuração do Sistema Brasileiro de Televisão Pública e da Rede Nacional de Televisão Pública, bem como indicar os modelos jurídicos de ente gestor necessários a suprir os anseios do projeto especificados no item Justificativas, considerando a extinção da RADIOBRÁS e da ACERP.

4.4.4. A partir da identificação e definição do Sistema e da Rede de Televisão Pública, a empresa especializada deverá apresentar as semelhanças e diferenças entre os tipos de modelos jurídicos do ente gestor, autorizados pela legislação brasileira, tais como:

a) Natureza Jurídica dos modelos jurídicos apresentados;
b)Tipo de vínculo administrativo e de financiamento com o Poder Público;
c) Propostas de fontes de receita dos modelos jurídicos;
d) Finalidade dos modelos jurídicos apresentados;
e) Espécies de gestão e órgãos administrativos internos dos modelos jurídicos;
f) Tipos de controle interno e externo dos modelos jurídicos;
g) Formas de contratação para aquisição de bens e serviços e leis regentes para tais contratações;
h) Regime de quadro de pessoal;
i) Formas de extinção dos modelos jurídicos apresentados; e
j) Aspectos legais característicos dos modelos jurídicos apresentados.

4.4.5. Além dos aspectos indicados acima, a empresa deverá indicar:



SEDE
SHC Norte CR 502 - Bloco B - nº 80
CEP 70720-502 - Brasília - DF
Fone: (61) 3327-4300
www.radiobras.gov.br

RADIOBRÁS
PELO DIREITO À INFORMAÇÃO

a) o modelo de gestão administrativa (com a participação da sociedade), orçamentária e de infra-estrutura do ente gestor;
b) as opções e diretrizes de financiamento;
c) a forma de extinção da RADIOBRÁS e da ACERP e possibilidade de sucessão de direitos e deveres trabalhistas, previdenciários, tributários, entre outros, pelo novo ente a ser criado.

4.4.6. Deverá ser gerado relatório, para aprovação da RADIOBRÁS, conforme o caso, da definição e configuração do Sistema e da Rede Nacional de Televisão Pública e dos modelos possíveis de ente gestor, para escolha de um deles.

a.3 – SUB-ETAPA "C" DA ETAPA 1- ANÁLISE E PROPOSTA DE AUTORIZAÇÃO LEGISLATIVA PARA CRIAÇÃO DO SISTEMA E DA REDE NACIONAL DE TELEVISÃO PÚBLICA, DO ENTE GESTOR E DA EXTINÇÃO DA RADIOBRÁS E DA ACERP

4.4.7. Após a escolha do ente, a empresa especializada deverá indicar, além da forma de criação do Sistema e da Rede, a do próprio ente gestor escolhido pela Comissão da RADIOBRÁS como modelo jurídico, dentre os apresentados na ETAPA 1, e da extinção da RADIOBRÁS e da ACERP, propondo os instrumentos legais cíveis e/ou de projeto legislativo de todos, conforme o caso, e suas eventuais regulamentações.

4.4.8. Os instrumentos legais cíveis e/ou de projeto legislativo deverão ser apresentados em formato papel e eletrônico para compor o projeto global encomendado à empresa pela RADIOBRÁS, e deverão ser submetidos à sua aprovação, pela RADIOBRÁS, em relatório.

B - <u>ETAPA 2 - RELACIONADA AO MODELO ORGANIZACIONAL</u>

b.1. ANÁLISE E PROPOSTA DO SISTEMA E DA REDE E DE EXECUÇÃO DE MODELO DE ADMINISTRAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO ENTE GESTOR DA REDE DE TELEVISÃO PÚBLICA

4.4.9. Nessa etapa a empresa deverá realizar estudos aprofundados com vistas à implantação do Sistema Brasileiro e da Rede Nacional de Televisão Pública, e de seu ente gestor.

4.4.10. A empresa analisará e proporá os mecanismos de funcionamento do Sistema e da Rede.

4.4.11. A empresa especializada também identificará e proporá a execução de métodos de aplicação do modelo de administração e funcionamento do ente gestor, baseado nos seguintes itens:

SEDE
SHC Norte CR 502 - Bloco B - nº 80
CEP 70720-502 - Brasília - DF
Fone: (61) 3327-4300
www.radiobras.gov.br

RADIOBRÁS
PELO DIREITO À INFORMAÇÃO

a) INFRA-ESTRUTURA - promover o levantamento de todos os aspectos relacionados à composição de infra-estrutura da RADIOBRÁS e da ACERP e orientar o melhor aproveitamento aperfeiçoado no novo ente gestor administrativo;

b) PASSIVOS E ATIVOS - promover o levantamento de todos os ativos e passivos relacionados à composição da RADIOBRÁS e da ACERP e orientar o melhor aproveitamento aperfeiçoado no novo ente gestor administrativo;

c) PRODUTOS - promover o levantamento de todos os produtos identificados como de âmbito institucional e comercial da RADIOBRÁS e da ACERP e orientar o melhor aproveitamento aperfeiçoado no novo ente gestor administrativo;

d) CANAIS DE COMUNICAÇÃO - promover o levantamento de todos os canais identificados como de âmbito comercial e institucional da RADIOBRÁS e da ACERP para aproveitamento aperfeiçoado no novo ente gestor administrativo;

e) QUADRO DE PESSOAL - promover o levantamento dos quadros funcionais da RADIOBRAS e ACERP e respectivos planos de carreira para assim propor métodos de gestão de pessoas, tabelas salariais e benefícios aplicáveis ao novo ente gestor administrativo;

f) NORMATIVOS INTERNOS - promover o levantamento dos normativos internos da RADIOBRÁS e ACERP para avaliá-los e propor normativos aplicáveis e aperfeiçoados ao novo ente gestor administrativo;

g) ASPECTOS TRIBUTÁRIOS - analisar os aspectos tributários ideais para o novo ente gestor administrativo a partir de sua natureza jurídica e propor sua execução;

h) ASPECTOS FINANCEIROS - analisar os aspectos financeiros ideais para o novo ente gestor administrativo a partir de sua natureza jurídica e propor sua execução;

i) FONTES DE RECEITA - analisar as fontes de receita cabíveis para o novo ente gestor administrativo a partir de sua natureza jurídica e propor sua execução;

j) BENEFÍCIOS SOCIAIS - analisar os benefícios sociais e conjuntura dos Acordos Coletivos de Trabalho da RADIOBRÁS e ACERP e propor sua adaptação ao novo ente gestor;

l) NORMATIVOS RELATIVOS À COMUNICAÇÃO - analisar os normativos existentes afetos à Comunicação e propor, a partir do que atualmente respondem a RADIOBRÁS e a ACERP, sua adaptação ao novo ente gestor.

4.4.12. Deverá ser gerado relatório, para aprovação da RADIOBRÁS, conforme o caso, do projeto definitivo para implantação do Sistema e da Rede Nacional de Televisão Pública e do ente gestor.

SEDE
SHC Norte CR 502 - Bloco B - nº 80
CEP 70720-502 - Brasília - DF
Fone: (61) 3327-4300
www.radiobras.gov.br

RADIOBRÁS
PELO DIREITO À INFORMAÇÃO

4.4.13. A empresa deverá assistir integralmente à RADIOBRÁS na implantação do projeto estabelecido neste Projeto Básico.

5. PRODUTOS A SEREM ENTREGUES

Os produtos a serem entregues pela empresa a ser contratada deverão ser os seguintes, nos prazos apontados:

Produto	Definição	PRAZO	Etapa
RELATÓRIO DO PLANO DE TRABALHO	**Relato da sistemática e dos métodos de realização dos serviços**	**Até 06/08/2007**	1 – Sub-etapa "A"
RELATÓRIO DE ANÁLISE E PROPOSTA DE MODELOS JURÍDICOS	**Relato dos estudos e fundamentos dos modelos jurídicos apropriados para configuração do Sistema e da Rede Nacional de Televisão Pública, bem como de seu ente gestor**	**Até 15/08/2007**	1 – Sub-Etapa "B"
MINUTAS DE INSTRUMENTOS LEGAIS PARA CRIAÇÃO DO SISTEMA E DO ENTE GESTOR	**Apresentação de minutas de instrumentos legais da forma de criação do Sistema e da Rede e do seu ente gestor. Proposição de instrumentos cíveis e/ou de projeto legislativo**	**Até 20/08/2007**	1 – Sub-Etapa "C"
PROJETO DE EXECUÇÃO DE MÉTODOS ADMNISTRATIVOS	**Projeto completo de implantação e execução de métodos de aplicação do modelo de administração e funcionamento do ente gestor, do Sistema e da Rede**	**Até 13/11/2007**	2

6. PROPOSTA

6.1. A proposta deverá conter os custos de cada etapa e o preço final deverá ser detalhado e justificado adequadamente, contendo o orçamento dos serviços em planilha identificadora de custos nos quais estejam previstos:

SEDE
SHC Norte CR 502 - Bloco B - nº 80
CEP 70720-502 - Brasília - DF
Fone: (61) 3327-4300
www.radiobras.gov.br

RADIOBRÁS
PELO DIREITO À INFORMAÇÃO

a) quantidade de profissionais e especialidade de cada profissional e sua forma de participação no serviço;

b) custo da hora técnica da prestação de serviços de cada profissional e custo hora do total de equipe de profissionais;

c) duração medida em horas e/ou fração de hora, de tarefa de cada profissional;

d) valor total do serviço de equipe de profissionais;

e) detalhamento de despesas de viagem de cada profissional, identificando número de viagens e diárias;

f) detalhamento de demais despesas para a execução dos serviços.

O preço total dos serviços a serem executados deverá considerar todos os ônus tributários, fiscais, parafiscais, trabalhistas e sociais, seguro e demais despesas de qualquer natureza que possam incidir sobre o objeto deste projeto, inclusive o salário dos profissionais alocados na prestação dos serviços, cotados individualmente para cada etapa e os deslocamentos que se fizerem necessários.

7. PAGAMENTO

7.1. O pagamento pela execução dos serviços será promovido em 4 (quatro) parcelas, correspondentes cada uma das etapas e sub-etapas conforme discriminado abaixo:

ETAPA	SUB-ETAPA(S)	PRODUTO	PARCELA
I	A	Relatório de apresentação do Plano de Trabalho, contendo a sistemática e os métodos de realização dos serviços	Primeira, correspondente a 25 % (vinte e cinco por cento) do total
	B	Relatório de análise e proposta de modelos jurídicos do Sistema e da Rede Nacional de Televisão Públicas e modelo(s) de ente gestor	Segunda, correspondente a 25 % (vinte e cinco por cento) do total
	C	Relatório contendo as minutas de instrumentos legais para criação do Sistema e da Rede e do ente gestor	Terceira, correspondente a 25 % (vinte e cinco por cento) do total
II	-	Relatório contendo o projeto de execução de métodos administrativos, para implantação do Sistema e da Rede e do ente gestor	Quarta, correspondente a 25 % (vinte e cinco por cento) do total

7.2. Para o pagamento, a RADIOBRÁS deverá, após o recebimento dos produtos, aprová-los, conforme o caso.

7.3. O pagamento está condicionado à regularidade da empresa no SICAF.

SEDE
SHC Norte CR 502 - Bloco B - nº 80
CEP 70720-502 - Brasília - DF
Fone: (61) 3327-4300
www.radiobras.gov.br

RADIOBRÁS
PELO DIREITO À INFORMAÇÃO

7.4. Os pagamentos serão feitos até o 5º dia útil após a apresentação da Nota Fiscal atestada pela Comissão, que somente pode ocorrer após a aprovação dos relatórios, que se dará por meio da emissão de Termo de Aprovação simplificado, emitido pela Comissão.

8. EQUIPE TÉCNICA E CERTIFICAÇÕES DA EMPRESA

8.1. A empresa especializada deverá informar a equipe técnica que estará diretamente envolvida nos serviços, a forma de participação de cada profissional e juntar à proposta de serviço os respectivos currículos dos profissionais.

8.2. A empresa especializada deverá apresentar certificações de trabalhos semelhantes desenvolvidos junto ao Poder Público e referências contratuais relacionadas ao objeto do presente projeto.

9. OBRIGAÇÕES DA EMPRESA ESPECIALIZADA

9.1 A Contratada deverá cumprir as seguintes obrigações:

a) Estruturar equipe com a devida capacitação técnica, com os pré-requisitos suficientes para o atendimento ao projeto, distribuindo e gerenciando suas atividades.

b) Em caso de trabalhos nas dependências internas da RADIOBRÁS, fornecer aos profissionais alocados os materiais de consumo (papel, caneta, lápis, cartucho de impressora, dentre outros) necessários à prestação dos serviços.

c) Garantir o cumprimento de cronograma de etapas previsto em Projeto Básico.

d) Definir e desenvolver a Etapa 2 através de entrevistas e levantamento de requisitos e instrumentos para o atendimento aos anseios do projeto;

e) Entregar todos os relatórios e documentação do projeto à RADIOBRÁS.

f) Iniciar uma nova etapa somente quando forem apresentados os relatórios conclusivos da etapa anterior e os mesmos forem aprovados pela RADIOBRÁS, observando as exigências previstas no projeto.

g) Participar de reuniões periódicas com a equipe da RADIOBRÁS, reportando sobre o andamento dos trabalhos.

h) Responsabilizar-se pelo pagamento de salários, tributos, obrigações sociais, trabalhistas e previdenciárias ou por acidente de trabalho e quaisquer indenizações e custos relacionados com o serviço, não cabendo, sob qualquer hipótese, solidariedade ou direito de regresso contra a RADIOBRÁS, sendo que, não haverá qualquer vínculo empregatício entre os empregados da empresa especializada envolvidos na prestação dos serviços e a RADIOBRÁS.

SEDE
SHC Norte CR 502 - Bloco B - nº 80
CEP 70720-502 - Brasília - DF
Fone: (61) 3327-4300
www.radiobras.gov.br

i) Responsabilizar-se e arcar com as despesas decorrentes de qualquer infração, seja qual for, desde que praticada por seus empregados no recinto da prestação do serviço, ressarcindo a RADIOBRÁS pelos prejuízos eventualmente causados.

j) Assumir a responsabilidade por todas as providências e obrigações estabelecidas na legislação específica de acidentes de trabalho, quando em ocorrência da espécie forem vítimas seus empregados, no desempenho dos serviços, ainda que acontecido nas dependências da RADIOBRÁS ou em qualquer outra localidade da prestação dos serivços;

l) Acatar todas as disposições contidas neste Projeto Básico, sob pena de incorrer em penalidade, inclusive com aplicação de multa em percentual calculado sobre o valor total do contrato.

m) Submeter ao conhecimento da RADIOBRÁS qualquer substituição dos profissionais envolvidos na execução dos serviços. A substituição só poderá ocorrer se o novo profissional indicado possuir as qualificações adequadas ao projeto. A substituição não poderá colocar em risco a continuidade dos serviços contratados, sob pena de incorrer em penalidade, inclusive com aplicação de multa em percentual calculado sobre o valor do contrato.

n) Programar e comunicar à RADIOBRÁS todas as substituições de profissionais, com o mínimo de 24 (vinte e quatro) horas de antecedência à data da ocorrência.

o) Observar e a atender a todas as normas, instruções e ordens internas emanadas pela RADIOBRÁS, além da legislação pertinente, no que couber.

p). Executar diretamente os serviços contratados, sem transferência de responsabilidade ou subcontratação.

10. OBRIGAÇÕES DA RADIOBRÁS

10.1. A RADIOBRÁS deverá cumprir as seguintes obrigações:

a) Supervisionar e fiscalizar a execução dos serviços, verificando se todas as obrigações foram cumpridas, acompanhar o andamento dos serviços, bem como atestar as Notas Fiscais/Faturas competentes.

b) Fornecer todas as informações que se fizerem necessárias à Empresa Especializada para atender aos padrões de qualidade exigidos no projeto.

c) Assegurar o livre acesso das pessoas credenciadas pela Empresa Especializada às suas instalações, impedindo que pessoas não credenciadas intervenham no andamento dos serviços a serem prestados pela mesma, em qualquer situação.

SEDE
SHC Norte CR 502 - Bloco B - nº 60
CEP 70720-502 - Brasília - DF
Fone: (61) 3327-4300
www.radiobras.gov.br

d) Proporcionar à Empresa Especializada condições necessárias ao desenvolvimento de suas atividades, e disponibilizar acesso a toda informação de estrutura da RADIOBRÁS;

e) Realizar reuniões periódicas com os diretores, os coordenadores e todos os envolvidos no projeto, para levantamento dos aspectos necessários ao desenvolvimento da especificação de requisitos do projeto e todas as outras informações necessárias à produção do estabelecido neste projeto;

f) Emitir o Termo de Aprovação, ao término de cada etapa estabelecida no projeto;

g) efetuar o pagamento dos serviços nos termos deste projeto.

11. PROPRIEDADE INTELECTUAL

11.1. A Empresa Especializada transferirá definitivamente á RADIOBRÁS, o direito patrimonial e a propriedade intelectual em caráter definitivo do projeto desenvolvido e dos resultados produzidos, entendendo-se por resultados quaisquer estudos, relatórios, especificações, descrições técnicas, protótipos, dados, esquemas, plantas, desenhos, diagramas e documentação didática em papel ou em mídia eletrônica.

11.2. A Empresa Especializada fica proibida de veicular e comercializar os produtos gerados relativos ao objeto da prestação dos serviços, salvo se houver a prévia autorização por escrito da RADIOBRÁS.

12. SIGILO

12.1. A Empresa Especializada será responsável pela manutenção de sigilo absoluto sobre quaisquer dados e informações contidos em quaisquer documentos e em quaisquer mídias a que venha a ter conhecimento durante a execução dos trabalhos, não podendo, sob qualquer pretexto divulgar, reproduzir ou utilizar, informações e documentos, sob as penas da lei, independentemente da classificação de sigilo conferida pela RADIOBRÁS a tais documentos.

12.2. A restrição de que trata o parágrafo anterior deverá ser observada pela Empresa Especializada durante e após a execução dos serviços, responsabilizando-se pela violação do sigilo, nos termos da lei.

12.3. A Empresa Especializada será responsabilizada por qualquer acesso indevido à rede computacional da RADIOBRAS, que for comprovadamente realizada pelos seus profissionais, ficando os mesmos expressamente proibidos de obter acesso às contas de rede dos empregados da RADIOBRÁS ou a quaisquer outros sistemas aos quais não forem autorizados.

12.4. A Empresa Especializada terá total acesso aos sistemas da RADIOBRÁS e da ACERP para a realização de seus trabalhos. Tal (is) acesso (s) será(ão) monitorado(s) e a

SEDE
SHC Norte CR 502 - Bloco B - nº 80
CEP 70720-502 - Brasília - DF
Fone: (61) 3327-4300
www.radiobras.gov.br

RADIOBRÁS
PELO DIREITO À INFORMAÇÃO

Processo nº 099407
Folha 029

manipulação das informações obtidas nos sistemas deverão ser utilizadas expressamente para a realização do projeto em questão, sendo que sua utilização para outros fins caracterizará quebra de sigilo, sujeitando a contratada às sanções previstas em lei.

13. GARANTIA

Deverá ser prestada garantia à execução do contrato pela contratada, nos termos da Lei nº 8.666/93.

14. VIGÊNCIA

O contrato a ser celebrado deverá ter vigência com início a partir da data de assinatura e término em 31/12/2007, passível de prorrogação mediante a celebração de Termos Aditivos, nos limites da Lei nº 8.666/93.

Brasília, 16 de julho de 2007

HENRI KOBATA
Diretoria de Gestão de Pessoas e Administração

CIENTE DO PROJETO

PEDRO FRAZÃO DE VASCONCELOS
Ordenador de Despesas

RADIOBRÁS
PELO DIREITO A INFORMAÇÃO

Processo nº
0994/07
Folha 030
DE-DR

Brasília, 18 de julho de 2007

De: Seção de Suprimentos - SESUP
Telefone: (61) 3327.4103 Fax: (61) 3327.4106

Para: FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS
Praia de Botafogo 190 6º andar – Rio de Janeiro/RJ
ATT. DR. SIDNEI GONZALES – Vice-Diretor de Estratégia e Mercado
Telefone: (21) 2559-5440 **Fax:** (21) 2559-6061

Conforme entendimentos anteriores, solicitamos proposta para fornecimento de material /contratação do serviço abaixo descrito.

Informamos que, em atendimento à lei 8.666/93, a proposta deverá conter: Valor, cotado em real, com todos os impostos e demais despesas indiretas;

1) Prazo de entrega; 2) Validade da proposta; 3) CNPJ da empresa.

Salientamos que a resposta a esta consulta deverá ser efetuada por escrito, encaminhada via FAX ou pelo E-mail: deocleciano.freitas@radiobras.gov.br, mesmo que a resposta seja negativa.

Prazo para apresentação de proposta: 20/07/07 até às 17:00hs

Item	Descrição	Un.	Qant.
1	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços técnicos com vistas à implementação do Sistema Brasileiro de Televisão Pública, no âmbito do Poder Executivo Federal, e da Rede Nacional de Televisão Pública, conforme **PROJETO BÁSICO** em anexo.		

Após término do prazo acima, consideraremos que não houve interesse por parte dessa empresa em apresentar proposta para o processo em questão.

Atenciosamente,

Deocleciano Guimarães de Freitas
Coordenação de Suprimentos

RELATÓRIO DE VERIFICAÇÃO DA TRANSMISSÃO

HORA : 07/16/2007 10:44
NOME : RADIOBRAS
FAX : 61-33274106
TEL : 61-33274234
NÚMERO:D000G5J418095

DIA,HORA	07/16 10:36
NÚMERO DE FAX/NOME	00212125596061
DURAÇÃO	00:07:40
PÁGINAS	19
RESULT.	OK
MODO	NORMAL ECM

RADIOBRÁS
PELO DIREITO À INFORMAÇÃO



FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

FGV PROJETOS

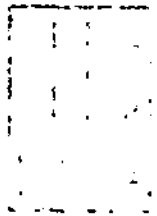
Processo nº
08494/07
Folha 05

APOIO AO PROCESSO DE CRIAÇÃO DA REDE PÚBLICA NACIONAL DE COMUNICAÇÃO

EMPRESA BRASILEIRA DE COMUNICAÇÃO S/A - RADIOBRÁS

Proposta de Prestação de Serviços
FGV Projetos Nº 173-b/07

20 de julho de 2007



1 OBJETO DA PROPOSTA

A presente proposta de prestação de serviços da **Fundação Getulio Vargas** tem por objetivo assessorar a **Empresa Brasileira de Comunicação S/A - RADIOBRÁS na estruturação e orientação do processo de fusão de atividades da RADIOBRÁS com a Associação de Comunicação Educativa Roquete Pinto Nacional - ACERP**, para a criação da **Rede Nacional de Televisão Pública**, que centralizará as operações das duas instituições visando à otimização da operação de radiodifusão.

2 ANÁLISE DA QUESTÃO

A **Associação de Comunicação Educativa Roquete Pinto Nacional - ACERP** é uma instituição que atua na área de radiodifusão, operando um complexo de emissoras de rádio e televisão, cobrindo todo o território brasileiro. É uma organização social de direito privado, sem fins lucrativos e de interesse coletivo. Seus recursos financeiros provêm de contrato de gestão, veiculação de apoio cultural e comercialização de produtos e serviços.

A **ACERP** opera diretamente dois canais de TV convencionais - **TVE BRASIL** e **TVE do Maranhão** - um canal de TV via satélite, três canais de rádio convencionais - Rádio MEC AM 800 e **Rádio MEC FM 98,9**, no Rio de Janeiro, e **Rádio MEC-Brasília 800** -, e um por satélite, MEC-SAT 3.750 - com programação nacional.

Outra empresa pública de igual relevância no cenário brasileiro é a **RADIOBRÁS**, que foi criada em 1975 com a finalidade de operar as emissoras de rádio e televisão do **Governo Federal**. Hoje, o sistema **RADIOBRÁS** compreende uma importante agência de notícias, uma rádio-agência, três emissoras de televisão e seis emissoras de rádio, que operam em ondas curtas, ondas médias e freqüência modulada.

FGV PROJETOS DIRETORIA

Processo nº 0224/07
Folha 033

A Empresa possui, ainda, o maior complexo de transmissores e antenas de radiodifusão em ondas médias e curtas da América Latina, localizado no **Parque do Rodeador**, no Distrito Federal.

Por meio de seus veículos, a **RADIOBRÁS** realiza a sua missão de empresa pública de comunicação, informando com objetividade ao cidadão brasileiro sobre Estado, governo e vida nacional. Atua ainda na distribuição da publicidade legal de cerca de 1.130 entidades governamentais.

As atividades das duas **Instituições** apresentam semelhanças e em alguns casos sobreposições. Assim, uma junção das duas **Instituições** pode ampliar a produção de conteúdo diferenciado, bem como levá-lo a uma maior extensão do território nacional com interatividade e multiprogramação. A exploração das sinergias existentes permitirá que as atividades operacionais sejam dinamizadas, aumentando a eficiência das mesmas como canais de informação e comunicação.

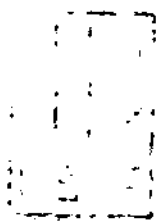
Nesse contexto, o **Governo Federal** criou um **Grupo de Trabalho Interministerial** com a finalidade de realizar estudos e propor diretrizes e medidas para a implementação da **Rede Nacional de Televisão Pública**, que incorporaria as atividades atualmente realizadas pela **ACERP** e pela **RADIOBRÁS**.

Com o objetivo de realizar esse processo de fusão de atividades, a **RADIOBRÁS** solicitou a **FGV**, a apresentação da presente proposta para assessoria na criação da **Rede Nacional de Televisão Pública**, que foi elaborada em conformidade com o Projeto Básico, com o qual a **FGV** concorda e conhece integralmente seus termos.

3 METODOLOGIA

Para atingir aos objetivos da presente proposta, a **FGV** subdividirá a execução dos serviços em **2 etapas**, a saber:

FGV PROJETOS DIRETORIA



Processo nº 099410-7
Folha 034

- ✓ **Etapa I - Diagnóstico, Análise Técnico-institucional e Organizacional**; e
- ✓ **Etapa II - Modelagem Organizacional**.

A primeira etapa consistirá no processo de levantamento e análise das informações necessárias para o embasamento técnico do trabalho, imprescindíveis para a implementação da nova instituição e da **Rede Nacional de Televisão Pública**.

Não obstante os esforços das equipes da **FGV**, todas as informações e documentações a respeito das **Instituições** e das questões, objeto do serviço ora proposto, pela **FGV**, deverão ser fornecidas pelas próprias **Instituições**, que deverão indicar pelo menos um representante dentro da equipe destacada para acompanhar o desenvolvimento dos serviços.

Para facilitar e agilizar o fluxo das informações, a **FGV** entregará a lista dos dados e a documentação inicial necessárias para cada questão a ser analisada, as quais as **Instituições** devem se comprometer a disponibilizar em tempo hábil.

A seguir, são detalhadas as atividades de cada uma das etapas do serviço.

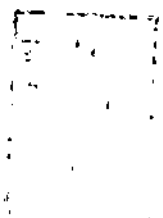
ETAPA I – DIAGNÓSTICO, ANÁLISE TÉCNICO-INSTITUCIONAL E ORGANIZACIONAL

Um dos processos críticos desse trabalho é o levantamento acurado das informações e a conseqüente análise da situação técnico-institucional e organizacional da **ACERP** e da **RADIOBRÁS**. Para a compreensão das características dessa etapa, são descritas a seguir as atividades que a constituirão.

DIAGNÓSTICO E ANÁLISE TÉCNICO-INSTITUCIONAL

- ✓ Diagnóstico preliminar dos modelos técnico-institucionais das duas **Entidades**, com foco para a criação da **Rede Nacional de Televisão Pública** e da Instituição que será responsável pela gestão;

FGV PROJETOS DIRETORIA



- ✓ Análise dos possíveis modelos técnico-institucionais de ente gestor passíveis de serem adotados pela **Rede Nacional de Televisão Pública**, a partir de experiências de remodelagem vivenciadas por outras entidades da Administração Pública;

- ✓ Definição, em conjunto com os envolvidos, do novo modelo técnico-institucional, nos moldes do Projeto Básico;

- ✓ Elaboração do documento do modelo técnico-institucional escolhido, com previsão de dissolução das duas instituições anteriores, quais sejam, **RADIOBRÁS** e **ACERP**; e

- ✓ Elaboração da Minuta de Projeto de Lei, com a exposição de motivos e demais minutas necessárias.

ANÁLISE PRELIMINAR DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

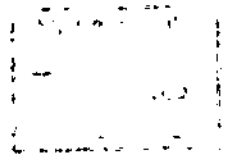
- ✓ **Estrutura Organizacional** – definição dos níveis de atuação, composição e atribuição de cada órgão gestor da **ACERP** e da **RADIOBRÁS**;

- ✓ Identificação dos principais macroprocessos internos das duas **Instituições**; e

- ✓ Elaboração das diretrizes básicas do organograma da Instituição gestora da **Rede Nacional de Televisão Pública**.

As atividades de análise e modelagem organizacional serão mais aprofundadas na segunda etapa de trabalho, que é apresentada a seguir.

Cumpre destacar, que as duas análises serão executadas concomitantemente, de forma matricial e interdependente. A análise da estrutura organizacional contribuirá com subsídios necessários à estruturação de um novo modelo jurídico-organizacional.



Processo nº 099/107
Folha 036

ETAPA II – MODELAGEM ORGANIZACIONAL

A partir do resultado das análises realizadas na **Etapa I** e do Modelo Técnico-institucional escolhido, a equipe da **FGV** realizará um estudo mais aprofundado com o objetivo de realizar a modelagem organizacional para a fusão de atividades das duas **Instituições**.

Essa etapa será constituída de quatro fases, sendo as três primeiras voltadas para um estudo aprofundado da **ACERP** e da **RADIOBRÁS**, e a última para a elaboração e modelagem da **Rede Nacional de Televisão Pública** e da nova **Instituição.**

FASE 1 - ANÁLISE DAS ESTRUTURAS ORGANIZACIONAL E DE PESSOAL

- ✓ Análise dos Planejamentos Estratégicos da **ACERP** e da **RADIOBRÁS** de modo a identificar seus métodos de construção, seus indicadores e suas metas;

- ✓ Análise comparativa entre as áreas da **ACERP** e da **RADIOBRÁS** para dimensionamento e desenho do novo modelo;

- ✓ Análise do quadro de pessoal:

  - ⇨ Análise da possibilidade de sucessão de direitos e deveres trabalhistas, previdenciários, tributários, civeis e administrativos da **RADIOBRÁS** e da **ACERP** em prol da nova instituição;
  - ⇨ Levantamento e análise da formação/capacitação dos profissionais que hoje atuam nas duas **Instituições**; e
  - ⇨ Levantamento do quadro de funcionários por tipo de contratação: cedidos de outros órgãos públicos, concursados ou terceirizados.

FGV PROJETOS DIRETORIA



Processo nº 0994/07
Folha 037

- ✓ Análise dos Planos de Carreira existentes (quando houver).

  - ⇨ Será realizada uma análise comparativa interna e externa dos pacotes de remuneração, incluindo cargos, salários, acordos sindicais e incentivos de curto e longo prazo, bem como os benefícios de aposentadoria, de planos de saúde, dentre outros.

- ✓ Análise das culturas organizacionais:

  - ⇨ Será realizada uma pesquisa, por meio de questionários e entrevistas, visando identificar valores, práticas e costumes das duas **Instituições**. Essa pesquisa subsidiará a elaboração do Plano de Comunicação, que é descrito na fase 4.

FASE 2 - ANÁLISE FINANCEIRA E CONTÁBIL

- ✓ Levantamento dos ativos e passivos da **ACERP** e da **RADIOBRÁS**;

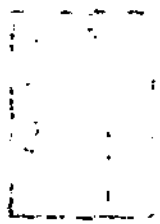
- ✓ Levantamento das receitas e despesas das duas **Instituições**;

  - ⇨ **Despesas**: de pessoal, material, estrutura, manutenção do patrimônio, manutenção de TI, tributária, dentre outros; e

  - ⇨ **Receitas**: contrato de gestão, veiculação de apoio cultural e comercialização de produtos e serviços, e origem de outros financiamentos.

- ✓ Proposta de transposição de recursos orçamentários públicos de diversas origens provenientes da **RADIOBRÁS** e da **ACERP** para fomento da nova instituição e formas de financiamento atreladas à finalidade da **instituição**.

FGV PROJETOS DIRETORIA



Processo nº 0994/07
Folha 038

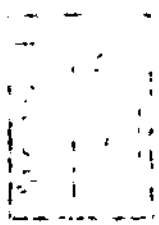
FASE 3 - ANÁLISE DE INFRA-ESTRUTURA

- ✓ Levantamento dos ativos da **ACERP** e da **RADIOBRÁS**:
  - ⇨ Bens imóveis;
  - ⇨ Equipamentos de mídia e telecomunicação;
  - ⇨ Equipamentos de transporte (automóveis, utilitários, etc.); e
  - ⇨ Equipamentos de TI (incluindo *hardware* e *software* existentes).
- ✓ Análise da estrutura vigente de manutenção da área de engenharia de telecomunicação, tecnologia de informação e dos bens móveis;
- ✓ Análise do sistema de gestão patrimonial;
- ✓ Levantamento da situação atual dos equipamentos, sua atualização e investimentos necessários;
- ✓ Análise de possíveis contingências existentes; e
- ✓ Análise da adequação e atualização da estrutura de Telecomunicações e de TI.

FASE 4 – MODELAGEM DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

- ✓ **Alinhamento e Direcionamento Estratégico**:
  - ⇨ Levantamento de todos os produtos identificados como de âmbito comercial da **ACERP** e da **RADIOBRÁS** para aproveitamento aperfeiçoado na estrutura proposta da **Instituição**; e
  - ⇨ Realização de um *workshop* com a direção da **ACERP** e da **RADIOBRÁS** para o alinhamento e o direcionamento da **Instituição** que será a gestora da

FGV PROJETOS DIRETORIA



Processo nº 099/10
Folha 037

Rede Nacional de Televisão Pública, por meio da definição dos conceitos básicos e das diretrizes de sua atuação.

- ✓ Definição do **Organograma** e das áreas da **Instituição** que será responsável pela gestão da **Rede Nacional de Televisão Pública**:

  - ⇨ A partir do comparativo realizado, serão definidas áreas que comporão a nova instituição (administrativa, financeira, comercial, contábil, jurídica e técnica);
  - ⇨ Definição dos niveis de atuação, composição e atribuições de cada uma das áreas; e
  - ⇨ Modelo para redesenho de processos.

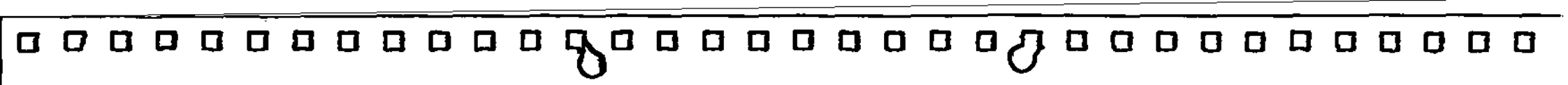
- ✓ **Modelo de Comunicação Interna**:

  - ⇨ Levantamento de todos os produtos dos canais de comunicação identificados como de âmbito comercial da **ACERP** e da **RADIOBRÁS** para aproveitamento aperfeiçoado na estrutura proposta da **Rede Nacional de Televisão Pública e da Instituição**;

  - ⇨ Análise dos atos normativos internos e externos existentes afetos à Comunicação, a partir do que atualmente respondem a **ACERP** e a **RADIOBRÁS**, e proposição de sua adaptação à **Instituição** que será responsável pela gestão da **Rede Nacional de Televisão Pública**; e

  - ⇨ Orientação e fomento de informações para o processo de comunicação interna direcionado ao pessoal da **ACERP** e da **RADIOBRÁS**, visando a um processo de fusão de atividades que contemple as peculiaridades de cada **Instituição** e que gere clima positivo e sinergia, minimizando as resistências culturais.

FGV PROJETOS DIRETORIA



Processo nº 0799/07
Folha 020

✓ **Modelo de Programa de Capacitação Interna**:

⇨ A partir da identificação de necessidade de treinamento, serão apresentadas, utilizando o apoio da **Escola Nacional de Administração Pública (ENAP)**, as diretrizes para execução de um **programa de capacitação** que atenderá às demandas técnicas da **Rede Nacional de Televisão Pública**.

Para a execução das etapas propostas, serão realizadas pesquisa documental, reuniões, debates, entrevistas e *workshops*. Os resultados das etapas serão apresentados para apreciação pelos responsáveis destacados para o acompanhamento do projeto.

Cumpre destacar, que o projeto será gerenciado a partir da utilização de um **Portal de Gerenciamento Estratégico** (*Strategic Management Portal – SMP*), disponível via *internet*. Baseado em uma solução tecnológica de IT4M (*Intelligent Technology for Management*), esse portal reunirá as informações geradas pelos trabalhos desenvolvidos visando a um gerenciamento global e eficiente do projeto.

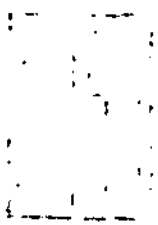
4 PRODUTOS

Como resultados dos trabalhos desenvolvidos, serão apresentados os seguintes produtos, considerando o início da prestação dos serviços nesta data, com a assinatura de contrato:

✓ **ETAPA 1**

⇨ **Produto 1 - Plano de Trabalho** - aos **17 (dezessete)** dias do início dos serviços, contendo a sistemática para a estruturação do trabalho e a metodologia dos processos a serem realizados;

FGV PROJETOS DIRETORIA



⇨ **Produto 2 - Proposta de Modelos Jurídicos** - aos **26 (vinte e seis)** dias do início dos serviços, contendo relato dos estudos e fundamentos dos modelos jurídicos apropriados para configuração do sistema e da **Rede Nacional de Televisão Pública**, bem como de seu ente gestor; e

⇨ **Produto 3 - Minuta de Projeto de Lei** - aos **31 (trinta e um)** dias do início dos serviços, contendo a recomendação do novo modelo técnico-organizacional, a exposição de motivos, a minuta de Projeto de Lei e a previsão de dissolução da **ACERP** e da **RADIOBRÁS**, entre outras minutas necessárias

✓ ETAPA 2

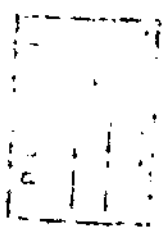
⇨ **Sub-Relatório 4.1 (Preliminar) - Diagnóstico da Estrutura Organizacional** - aos **97 (noventa e sete)** dias do início dos serviços, contendo o desenvolvimento das análises das estruturas organizacionais e de pessoal da **ACERP** e da **RADIOBRÁS**;

⇨ **Sub-Relatório 4.2 (Preliminar) - Análise Financeira e Contábil** - aos **97 (noventa e sete)** dias do início dos serviços, apresentando o desenvolvimento das análises financeira e contábil das duas **instituições**, as fontes de financiamento existentes e a proposta de transição de recursos;

⇨ **Sub-Relatório 4.3 (Preliminar) - Análise de Infra-estrutura** - aos **97 (noventa e sete)**dias do início dos serviços, apresentando o desenvolvimento das análises da infra-estrutura da **ACERP** e da **RADIOBRÁS**; e

⇨ **Produto 4 - Modelagem da Estrutura Organizacional** - aos **116 (cento e dezesseis)** dias do início dos serviços, contendo o resumo dos pontos estabelecidos no *workshop*, as recomendações do novo modelo

FGV PROJETOS DIRETORIA



organizacional, o organograma, suas áreas e atribuições, o modelo de capacitação e o modelo de comunicação interna.

Processo nº 099/07
Folha 012

Além da apresentação dos relatórios previstos, a **FGV** prevê a realização de reuniões periódicas entre as equipes da **FGV**, da **RADIOBRÁS** e da **ACERP** para discussão e acompanhamento dos trabalhos desenvolvidos.

5 PRAZO E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

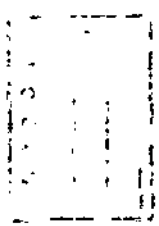
Para a realização dos serviços objeto da presente proposta, a **FGV** estima um prazo de **04 (quatro) meses**, contados a partir da data de assinatura do contrato.

Cronograma Detalhado

Discriminação	Meses 1	2	3	4
Etapa 1				
Análise Técnico-institucional	▬			
Análise Preliminar da Estrutura Organizacional	▬	▬		
Etapa 2				
Análise da Estrutura Organizacional e de Pessoal		▬	▬	▬
Análise Financeira e Contábil		▬	▬	▬
Análise de Infra-estrutura		▬	▬	▬
Modelagem da Estrutura Organizacional			▬	▬
Produtos				
Produto 1 - Plano de Trabalho	●			
Produto 2 - Minuta de Projeto de Lei	●			
Produto 3 - Diagnóstico da Estrutura Organizacional	●			
Sub-Relatório 4.1 (Preliminar) - Diagnóstico da Estrutura Organizacional				●
Sub-Relatório 4.2 (Preliminar) - Análise Financeira e Contábil				●
Sub-Relatório 4.3 (Preliminar) - Análise da Infra-estrutura				●
Produto 4 - Modelagem da Estrutura Organizacional				●

Lembramos que a presente proposta de prestação de serviços da **Fundação Getulio Vargas**, tem validade de **60 dias**, **contados a partir da data de seu encaminhamento**.

FGV PROJETOS DIRETORIA



6 EQUIPE RESPONSÁVEL

Para coordenar os trabalhos propostos neste documento, a **FGV** alocará os seguintes profissionais:

Processo nº 099/07
Folha 043

- ✓ **Diretor do Projeto** — Cesar Cunha Campos
- ✓ **Supervisor** — Ricardo Simonsen
- ✓ **Coordenador** — Sidnei Gonzalez

Além destes profissionais, a **FGV** alocará uma equipe que deverá atuar sob sua orientação, cabendo à **FGV** a responsabilidade técnica pela execução das tarefas. Para garantir a dinâmica dos trabalhos, será destacada uma equipe que estará diretamente envolvida nos serviços, constante do **Anexo I**.

A **RADIOBRÁS** deverá destacar uma equipe para acompanhar o trabalho da **FGV**, devendo a mesma ser a responsável pelo levantamento e fornecimento das informações necessárias, pelo agendamento das reuniões solicitadas e pela aprovação de documentos encaminhados pela **FGV** visando ao andamento do projeto.

7 PREÇO E CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

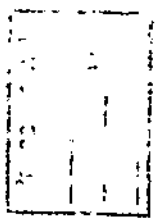
O preço dos serviços propostos foi orçado pela **FGV** em:

R$ 1.630.000,00

(hum milhão seiscentos e trinta mil reais)

O preço total dos serviços a serem executados consideram todos os ônus tributários, fiscais, parafiscais, trabalhistas e sociais, seguro e demais despesas de qualquer natureza que possam incidir sobre o objeto deste projeto, inclusive o salário dos profissionais alocados na prestação dos serviços, cotados individualmente para cada etapa e os deslocamentos que se fizerem necessários.

FGV PROJETOS DIRETORIA



Processo nº 0174/07
Folha 044

Como forma de pagamento, a **FGV** propõe **04 (quatro)** parcelas iguais, no valor de **R$ 407.500,00 (quatrocentos e sete mil e quinhentos reais)** cada, sendo a primeira aos **17 dias** após a assinatura do contrato, contra a entrega do **Relatório 1**, a segunda aos **26 dias**, contra a entrega do **Relatório 2**, a terceira aos **31 dias** contra a entrega do **Relatório 3** e a quarta aos **116 dias** contra a entrega do **Relatórios 4 e de seus sub-relatórios** desde que todos estejam devidamente aprovados pela **RADIOBRÁS**.

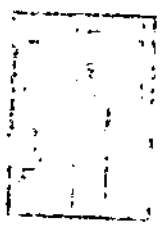
A presente proposta de prestação de serviços apresenta os custos de cada etapa e o preço final detalhado, contendo o orçamento dos serviços em planilha identificadora de custos nos quais são previstos:

- ✓ Quantidade de profissionais e especialidade de cada profissional e sua forma de participação no serviço (Anexo II);
- ✓ Custo hora de cada profissional e custo hora do total da equipe de profissionais (Anexo III);
- ✓ Duração medida em horas e/ou fração de hora, de tarefa de cada profissional (Anexos II e III);
- ✓ Valor total do serviço da equipe de profissionais (Anexos II e III);
- ✓ Detalhamento de despesas de viagem de cada profissional, identificando número de viagens e diárias (Anexo III); e
- ✓ Detalhamento de demais despesas para a execução dos serviços (Anexo II).

8 TERMO DE CONFIDENCIALIDADE

A **Fundação Getulio Vargas** se compromete a garantir o tratamento confidencial das informações levantadas e/ou fornecidas pela **Empresa Brasileira de Comunicação S.A. - RADIOBRÁS**, e assume as seguintes obrigações:

- ✓ Não divulgar qualquer informação do próprio trabalho para terceiros, nem facilitar de qualquer maneira tal divulgação; e



Processo nº 077/07
Folha 025

- ✓ Não utilizar a documentação associada com os trabalhos para fins não aprovados por escrito pela **Empresa Brasileira de Comunicação S.A. - RADIOBRÁS**, nem facilitar de qualquer maneira tal divulgação.

O compromisso acima não abrange informações que: (a) eram do conhecimento da **FGV** anteriormente, não estando sujeita a obrigação de serem mantidas em sigilo; (b) sejam reveladas a terceiros pela parte que as forneceu a **FGV**, isenta de restrições; (c) estejam ou se tornem publicamente disponíveis por meio diverso que não a revelação não autorizada pela **FGV**; (d) tenham sido exigidas por ordem judicial ou administrativa.

Além disso, considera que todos os resultados dos estudos relativos à presente Proposta, desenvolvidos sob responsabilidade direta dos profissionais da **FGV**, serão de propriedade da **Empresa Brasileira de Comunicação S.A. - RADIOBRÁS** e formulados, apresentados e divulgados estritamente em seu nome.

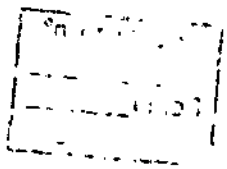
9 A FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

Criada em 1944, a **FGV** é uma entidade sem fins lucrativos que apresenta uma extensa folha de serviços prestados à comunidade técnico-científica-empresarial e à sociedade como um todo. A tradição, aliada à eficácia e à eficiência de sua atuação, constitui a marca registrada desta Instituição.

No campo da consultoria, a **FGV** se diferencia por agregar aos seus trabalhos o seu maior patrimônio: a credibilidade, estabelecida ao longo do tempo pela segurança e competência em tudo o que faz.

A rápida e eficiente formulação de grupos multidisciplinares de altíssima qualificação técnica permite a prestação de quaisquer tipos de serviços.

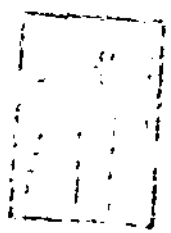
FGV PROJETOS DIRETORIA



Processo nº
0974/07
Folha 016

A rica vivência prática, nos setores público e privado, de seus especialistas detentores de sólida formação acadêmica e dos fundamentais valores que caracterizam e distinguem a instituição garante resultados que só uma organização como a **Fundação Getulio Vargas** pode atingir.

FGV PROJETOS
DIRETORIA



Processo nº 099/07
Folha 047

PROPOSTA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
FGV PROJETOS Nº 173-b/07

ANEXO I

EQUIPE TÉCNICA (CVs em arquivo anexo)

1	Cesar Cunha Campos
2	Ricardo Simonsen
3	Sidney Gonzales
4	Francisco Eduardo Torres de Sá
5	José Bento Carlos Amaral Jr.
6	Nilson Brizoti
7	Sérgio Amad Costa
8	Marco Antônio Accioli
9	Rosângela Leal Argolo
10	Ricardo Cardoni Danelli
11	Antônio Faya
12	Luis Antônio Lima
13	José Antônio Schontag
14	Felipe França Schontag
15	Alexis Gallás de Souza Vargas
16	Marco Antônio Mirandola
17	Adilson Pontes Malta
18	Fernando Carvalho Faião
19	Rosângela Gamba Crédico de Coimbra
20	Lana Montezano da Silva
21	Henrique Fingermann
22	Cecília Helena Góia
23	Luis Alexandre de Paula Campbell
24	Sérgio Rabello Tamm Renault
25	Patrícia Rodrigues Pessoa
26	Igor Tamasaukas
27	Sebastião Botto de Barros Tojal
28	Luis Eduardo Patrone Regules
29	Jorge Henrique de Oliveira Souza
30	Odaléa Cleide Alves Ramos
31	Fernando Naves Blumenchein
32	João Paulo Villela de Andrade
33	Marcelo Beltrand
34	Carlos Augusto Costa
35	Paula Fonseca Esteves
36	Irineu Rodrigues Frare
37	Fernanda Meister de Almeida
38	Viviane Jaeger de Oliveira Bomfim
39	Júlia Sá Cortes Brasílico
40	Lícia de Fátima Gonsioroski Mendes

CERTIFICAÇÕES/RECOMENDAÇÕES DA CONSULTORIA (DOCs em arquivo anexo)

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - DIRETORIA GERAL DE LOGÍSTICA

Boletim de Gestão Contratual

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 1ª REGIÃO

Projeto de Gestão do Conhecimento

Q

Q'

Processo nº 0994/07
Folha 028

Nome: CESAR CUNHA CAMPOS

Nacionalidade: Brasileira

1. **FORMAÇÃO:**

Instituição	Título	Início	Fim
PUC/RJ - Pontifícia Universidade Católica	Bacharelado em Engenharia Civil		
London University – London Business School – United Kingdom	Mestrado em Administração de Empresas		
Techinische Universitat Wien – Viena / Áustria	Doutor em Planejamento de Transporte		

2. **IDIOMAS:**

Idiomas	Falar	Ler	Escrever
Português	Fluente	Fluente	Fluente

3. **EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL - FGV:**

- **FGV Projetos**
  Diretor Executivo
  Membro do Conselho Consultivo da Fundação Getulio Vargas

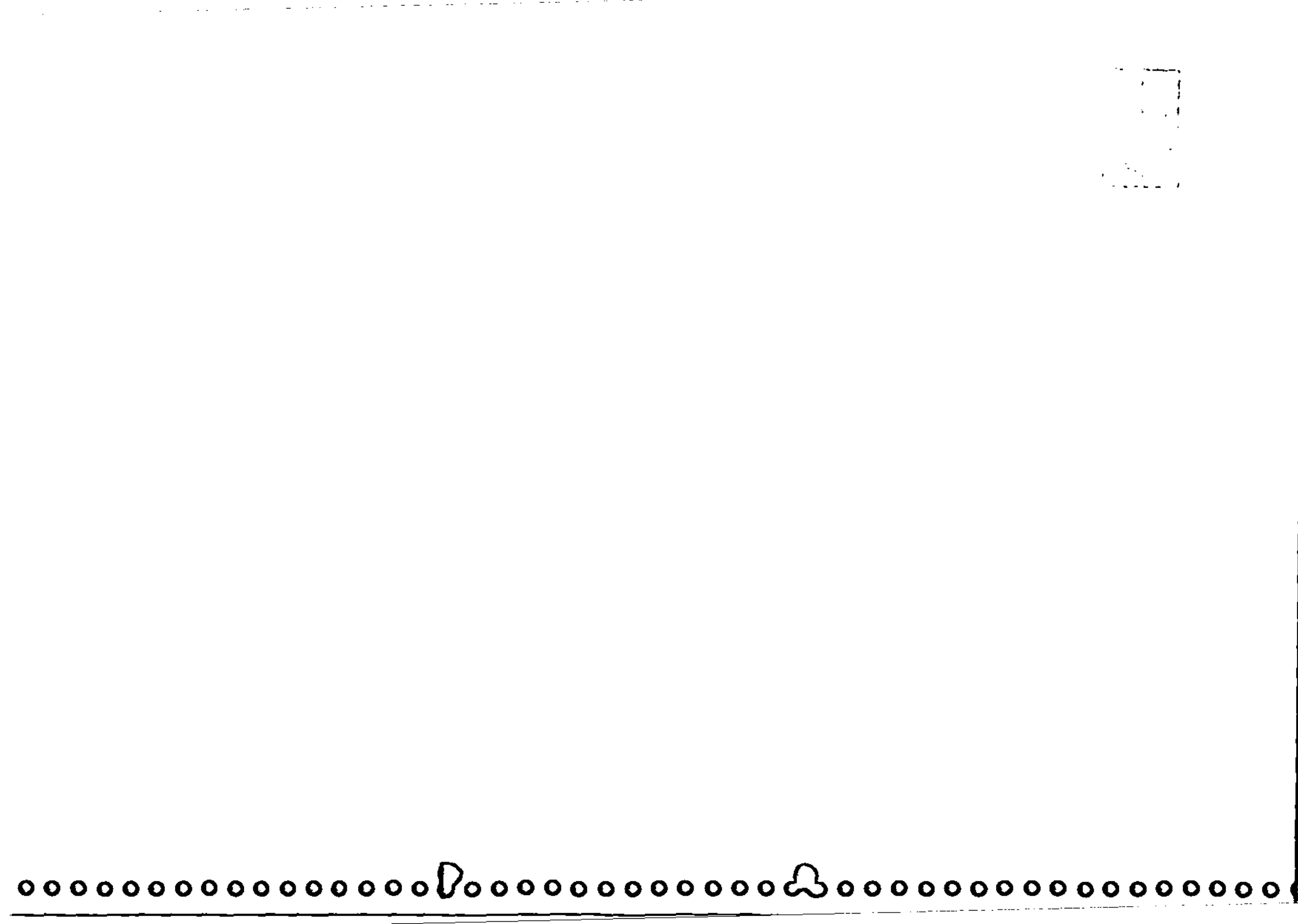
  Coordenador de Projetos da Fundação Getulio Vargas
  Diretor da PACTO Consultoria Associada Ltda.

- **IRB Brasil Resseguros S/A** (2002)
  Avaliação e Adequação da Estrutura Organizacional
  Levantamento e análise da atual estrutura organizacional, diagnóstico e proposição de ajustes e Plano de Implantação. IRB/FGV;

- **ODEPA – Organização Desportiva Pan-Americana** (2002)
  Preparação do Dossiê de Candidatura da Cidade do Rio de Janeiro aos Jogos Desportivos Pan-Americanos de 2007
  Elaborado de acordo com as exigências da Organização Desportiva Pan-Americana - ODEPA e com o Estudo de Pré-Viabilidade desenvolvido pela FGV – incluindo a coordenação dos seguintes temas: apresentação da Cidade Candidata, Características Nacionais e Regionais, Formalidades Aduaneiras e de Imigração, Clima e Meio Ambiente, Segurança, Serviços de Saúde, Projeto Arquitetônico das Vila(s) Pan-Americana(s), Outras Acomodações (Hospedagem), Transportes, Programa dos Jogos Pan-Americanos, Instalações Esportivas Propostas, Cerimônias, Instalações e Serviços para a Mídia, Telecomunicações, Finanças, Aspectos Legais e Comercialização. Neste trabalho, houve defesa do dossiê na sede da ODEPA, na cidade do México, e acompanhamento da visita de inspeção da candidatura. FUNDAÇÃO RIO ESPORTES/FGV;

- **CBF – Confederação Brasileira de Futebol** (2002)
  Desenvolvimento e Implantação do Modelo de Orçamento Gerencial da Confederação Brasileira de Futebol
  Identificação das atividades desenvolvidas pela CBF e da natureza das Receitas e Despesas decorrentes, Avaliação do Plano de Contas e dos procedimentos adotados para previsão, registro e controle de suas operações, proposição de um novo Plano de Contas Orçamentário, adequação do Plano Contábil e proposição das medidas de ajustamentos necessários à sua

Praia de Botafogo nº 190, 6º andar - Botafogo
- Rio de Janeiro-RJ-Brasil CEP: 22250-900
Tel.: (55) (21) 2559-5424 - Fax: (55) (21) 2553-8810
Avenida Paulista nº 548, 8º andar - Bela Vista
São Paulo-SP-Brasil CEP.: 01310-000
Tel: (55) (11) 3281-3343 - Fax: (55) (11) 3281-7891
E-mail: fgvprojetos@fgv.br
Site: www.fgv.br/fgvprojetos



Implantação, validação dos Planos e Proposições Desenvolvidas, elaboração dos Manuais de Orçamento e de Contabilidade e apoio à Implantação dos Planos de Contas.

- **CBF – Confederação Brasileira de Futebol** (2001)
  Modernização Administrativa da CBF: Um Modelo para as Federações Estaduais de Futebol
  Análise da estrutura administrativa atual da CBF, análise dos modelos das Federações Internacionais de Futebol (Inglaterra, Espanha, Itália) e da FIFA (Suíça), diagnóstico da Situação atual, proposição de um novo Modelo Organizacional da CBF, compatível com as Recomendações do Plano de Modernização do Futebol Brasileiro, desenvolvimento do Plano de Implantação da Nova Estrutura na CBF e proposição de um Modelo Organizacional Básico para as Federações Estaduais.

- **ASEP/RJ** (2001)
  Análise dos Pleitos da Empresa PROLAGOS
  Estudo técnico, econômico e jurídico, sobre cada um dos dez pleitos encaminhados pela Concessionária à ASEP, a partir das informações e documentos fornecidos pela Agência.

- **ASEP/RJ** (2001)
  Análise dos Pleitos da Empresa Águas de Juturnaíba – incluindo um estudo técnico, econômico e jurídico, sobre cada um dos cinco pleitos encaminhados pela Concessionária à ASEP, a partir das informações e documentos fornecidos pela Agência.

- **ASEP/RJ** (2001)
  Assessoria Técnico-Educativa à Agência Reguladora de Serviços Públicos Concedidos do Estado do Rio de Janeiro - ASEP/RJ" – incluindo assessoria técnico- econômica; Seminário de Regulação Econômica e MBA em Regulação Econômica.

- **COB – Comitê Olímpico Brasileiro** (2001)
  Modernização Organizacional incluindo diagnóstico da atual estrutura administrativa; benchmarking internacional (Madri, Londres, Roma, Amsterdã), proposição de um novo modelo organizacional, compatível com os objetivos traçados pela atual administração e plano de implantação.

- **MET/Comitê Olímpico Brasileiro** (2001)
  Análise de Pré-Viabilidade e dos Impactos Sócio-Econômicos para a Realização dos Jogos Pan-Americanos de 2007, da Olimpíada de 2012 e da Para-Olimpíada de 2012 na Cidade do Rio de Janeiro – incluindo a preparação e o levantamento das Informações, nacionais e internacionais, diagnóstico da situação, estimativa dos custos administrativos, operacionais e de investimentos dos jogos, estimativas dos benefícios sócio-econômicos, benchmarking internacional (Sydney, Barcelona, Winnipeg) e Análise de Pré-Viabilidade.

- **DER/MG** (2001)
  Análise da Câmara de Compensação do Sistema de ônibus da Região Metropolitana de Belo Horizonte – incluindo a análise da sistemática de tarifação, transferência de recursos entre empresas, avaliação do passivo e formulação de um programa de otimização do sistema.

- **DESENBANCO** (2001)
  Estudo de Modelagem do Programa de Desestatização dos Centros de Convenção do Estado da Bahia (Salvador, Ilhéus e Porto Seguro) – incluindo o desenvolvimento do Plano de Negócio e a elaboração dos Editais de Concorrência.

- **CBF – Confederação Brasileira de Futebol** (2000)
  Previsão dos Impactos Sobre a Economia Brasileira da Copa do Mundo de Futebol em 2006 - Ensaio Preliminar: Investimentos, Receitas e Empregos. Plano Estratégico de Modernização do Futebol Brasileiro, incluindo a elaboração de Seminários Regionais em 8 capitais brasileiras.

Praia de Botafogo nº 190, 6º andar - Botafogo
- Rio de Janeiro-RJ-Brasil CEP: 22250-900
Tel.: (55) (21) 2559-5424 - Fax: (55) (21) 2553-6810

Avenida Paulista nº 548, 8º andar - Bela Vista
São Paulo-SP-Brasil CEP.: 01310-000
Tel: (55) (11) 3281-3343 - Fax: (55) (11) 3281-7891

E-mail: fgvprojetos@fgv.br
Site: www.fgv.br/fgvprojetos

Processo nº 0994703
Folha 0502

- **Governo do Distrito Federal** (2000)
  Projeto da Reforma Administrativa do Governo do Distrito Federal, incluindo a elaboração do Diagnóstico Administrativo, a proposição do novo modelo estratégico e organizacional, o desenho da nova estrutura Administrativa de todas as Secretarias de Estado, a criação da Agência Reguladora de Serviços Públicos do DF e o desenho da estrutura de quatro empresas do Estado: NOVACAP, PRODESAN, TERRACAP E SALUB.

- **Clube Flamengo** (2000)
  Projeto de Modernização Administrativa do Clube de Regatas do Flamengo, incluindo elaboração do Diagnóstico Administrativo e Estratégico, Estudo do Mercado Brasileiro de Futebol, Benchmarking Internacional (Inglaterra, Holanda, Alemanha, Espanha e Portugal), elaboração da proposta de Reformulação Administrativa e do Estatuto do Clube Flamengo.

- **FIBRA/SESI/SENAI/IEL** (2000)
  Diagnóstico e Proposta de Otimiz ação do Plano de Benefícios do PREVIND - FIBRA co-patrocinada pela Federação da Indústria da Bahia, pelo SESI/BA, pelo SENAI/BA, pelo IEL/BA, pelo SESI/BA, incluindo a realização do diagnóstico da situação, a verificação da adequabilidade do desenho dos benefícios às necessidades e demandas dos participantes e das co-patrocinadoras e criação do novo Plano de Benefícios.

- **ANP/EPGE/IBRE** (1999)
  Programa Nacional de Acompanhamento do Mercado de Combustíveis, incluindo a análise da estrutura de mercado brasileiro de combustíveis (gasolina, álcool, óleo diesel e GLP), o desenvolvimento da metodologia de pesquisa de campo de preço de combustível em 10 municípios do Brasil e a análise econômica para a verificação de formação de cartéis. Agência Nacional do Petróleo.

- **CNI/SESI/SENAI/IEL** (1999)
  Diagnóstico e Proposta de Otimização do Plano de Benefícios do PREVIND - Sistema Indústria de Previdência Complementar, co-patrocinada pela CNI, pelo SESI/DN, pelo SENAI/DN, pelo IEL/NC, pelo SESI/CN e pelo CETIQT, incluindo a realização do diagnóstico da situação, a verificação da adequabilidade do desenho dos benefícios às necessidades e demandas dos participantes e das co-patrocinadoras e criação do novo Plano de Benefícios.

- **CNI/SESI/SENAI/IEL** (1999)
  Dicionarização, Padronização e Uniformização do Modelo de Orçamento Gerencial e Plano de Contas Unificado do Sistema CNI, incluindo a Dicionarização dos Planos Consolidadores de Centros de Responsabilidade e de Contas Orçamentário, a Padronização e Uniformização das Rotinas e dos Procedimentos Adotados pelas Áreas de Contabilidade e Orçamento e a Uniformização e Padronização dos Critérios para a Consolidação das Demonstrações Financeiras.

- **MIRAK/ROSCOE** (1999)
  Estudo de Viabilidade Técnica Econômica Financeira das Garagens de Niterói, incluindo estudo de demanda, estudo de custos, determinação dos indicadores financeiros e fixação da tarifa para a proposta entregue à Prefeitura de Niterói.

- **SESI** (1999)
  Revisão dos Processos Internos de Trabalho do Departamento Nacional do SESI, incluindo a reestruturação organizacional, o detalhamento dos fluxos de trabalho e a elaboração dos Manuais de Processos e de Delegação de Competência.

- **CND. N. M. Rothschild & Sons / Cordis Consulting / BNDES/Pacto** (1998)
  Modelagem de Privatização do IRB Brasil Resseguros S.A., incluindo a elaboração da nova regulamentação de resseguros no Brasil, análise de mercado, análise do preço mínimo, montagem do "data room", elaboração do Edital de Privatização e apresentação ao Conselho Nacional de Desestatização.

Praia de Botafogo nº 190, 6º andar - Botafogo
Rio de Janeiro-RJ-Brasil CEP: 22250-900
Tel.: (55) (21) 2559-5424 - Fax: (55) (21) 2553-8810

Avenida Paulista nº 548, 8º andar - Bela Vista
São Paulo-SP-Brasil CEP.: 01310-000
Tel: (55) (11) 3281-3343 - Fax: (55) (11) 3281-7891

E-mail: fgvprojetos@fgv.br
Site: www.fgv.br/fgvprojetos

- **Consórcio Sondotécnica - Noronha Engenharia/Prefeitura do Rio de Janeiro / PACTO** (1998)
  Estudo de Viabilidade Financeira da Implantação do Túnel da Grota Funda em Regime de Concessão, incluindo o estudo de tráfego, estudo sócio-econômico, a viabilidade financeira, a definição das tarifas e a elaboração do Edital de Concessão.
- **FIRJAN/SEBRAE-RJx** (1998)
  Estudo das Potencialidades Econômicas e Competitividade das Regiões do Estado do Rio de Janeiro - Infra-estrutura Setorial.
- **SESI** (1998)
  Implantação do Planejamento Estratégico do Sistema SESI, incluindo a implantação do "Balanced Score Card" e o treinamento e desenvolvimento das questões estratégicas nos 28 Departamentos Regionais.
- **CNI** (1998)
  Implantação do Modelo de Orçamento Gerencial e Unificação do Plano de Contas do Sistema CNI.

Projetos em (1997)

Revisão e Desenvolvimento Metodológico do Planejamento Estratégico e Desenvolvimento do Sistema de Indicadores de Desempenho do SESI, incluindo diagnóstico em oito Departamentos Regionais (Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Ceará, Pará e Amazonas), proposição metodológica do novo modelo de planejamento e de desempenho e seminários de treinamento SESI/FGV;

Programa de Implantação do IRB-Brasil Resseguros, incluindo a criação da Central de Arquivamento e da Central de Atendimento, o desenvolvimento do Projeto de Lay-out Ergonômico dos 11 andares da empresa, Criação das gerências de Planejamento, Marketing e Vendas, Revisão das Rotinas de Trabalho do Setor de Suporte e a Implantação do Sistema de Cargos e Salários da nova empresa. IRB / FGV;

Estruturação do Modelo de Orçamento Gerencial e Unificação do Plano de Contas do Sistema CNI (SESI, SENAI, IEL, CNI). CNI/FGV;

Programa de Concessões de Rodovias do Paraná: Estudo de Tráfego e de Capacidade - Lotes 4, 5 e 6. SERVENG/CONSOL/PACTO;

Diagnóstico para a proposição do Modelo de Orçamento Gerencial e Unificação do Plano de Contas do Sistema CNI (SESI, SENAI, IEL, CNI). CNI/FGV;

Plano de Negócios para a Criação do Banco da Indústria do Brasil, incluindo análises econômicas, financeiras, competitividade, jurídica e mercadológica. CNI/FGV;

Projetos em (1996)

Preparação do Curso para os Engenheiros do DNER: Fiscalização e Controle das Concessões Rodoviárias, incluindo os seguintes temas: Histórico das Concessões, Estimativas do valor da Concessão, Termos de Referência, Edital de Concorrência e Contratos de Concessão, e Fiscalização e Controle da Concessão. Este curso de 5 dias foi preparado para ser ministrado no IPR do Rio de Janeiro à todos os chefes de Distrito do DNER SET/PACTO/DNER;

Estudo de Viabilidade Técnico-Econômica da Concessão de Rodovias Componentes do Complexo Rodoviário da Região Metropolitana de Fortaleza, incluindo Análise Sócio-Econômica, Cálculo das Taxasde Crescimento de Tráfego, Estimativa do Impacto no Meio Ambiente, Estudo do Impacto Distributivo Sobre o Grupo de Baixa Renda, Pesquisas de Tráfego, Projeção do Tráfego, Avaliação de Capacidade, Localização de postos de Pedágio, Avaliação Econômica, Avaliação Financeira, Definição de Níveis Tarifários, Organização Institucional do Empreendimento Privado,

Metodologia para os Termos de referência de Edital de Concessão. PACTO/Humberto Santana Consultores/DERT;

Assessoria Tributária ao Instituto de Resseguros do Brasil, incluindo o Diagnóstico Tributário e a Recuperação do Gerenciamento Tributário que envolve a identificação e interpretação dos tributos, a implantação do software de otimização de tributos, o desenho de procedimentos e o treinamento de funcionários. IRB/Fundação Getúlio Vargas/PACTO;

Análise do Mercado Ressegurador da Coréia do Sul, Este trabalho realizado em Seoul aborda os aspectos de privatização, de regulamentação de seguros e para atender a quebra do monopólio das operações de reseguros, a análise do perfil dos mercado segurador e as condições estratégicas de funcionamento do mercado ressegurador. IRB/Fundação Getúlio Vargas/PACTO;

Análise do Mercado Ressegurador da Turquia. Este trabalho realizado em Istambul aborda os aspectos de privatização, de regulamentação de seguros e para atender a quebra do monopólio das operações de reseguros, a análise do perfil dos mercado segurador e as condições estratégicas de funcionamento do mercado ressegurador. IRB/Fundação Getúlio Vargas/PACTO;

Programa de Implantação do IRB-Brasil Resseguros, incluindo o Detalhamento e a Implantação do Novo Modelo de Organização, o Projeto de Delegação de Autoridade, o Fortalecimento da Consultoria Jurídica, o Plano Estratégico, o Plano de Marketing, o Sistema de Recompensas, a Nova Programação Visual da Brasil Re, as Diretrizes da Política Comercial, o Planejamento de Vendas, o Projeto de Revisão do Processamento de Resseguros, a Análise do Processo de Quebra do Monopólio. Faturamento da Empresa: R$ 800 milhões, Número de Funcionários: 670. Fundação Getúlio Vargas / PACTO;

Gás Natural no Rio Grande do Norte - Diagnóstico e Recomendações Estratégicas, incluindo Análise da Matriz Energética Potencial, Descrição das Características Técnicas e econômicas do Gás Natural no Estado e Recomendações Estratégicas. Instituto Euvaldo Lodi -RN/ Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte/ PACTO;

Reestruturação da Gerência Financeira da CONERJ - Empresa de Navegação do Estado do Rio de Janeiro, incluindo a Recuperação da Contabilidade, Recuperação da Tesouraria, Implantação de sistemas Automatizados de Gestão Financeira. Fundação Getúlio Vargas/PACTO;

"Projeto de Benchmarking Internacional na Área de Resseguros", objetivando obter as informações dos posicionamentos estratégicos e comerciais do mercado segurador e ressegurador da Inglaterra, Alemanha, Espanha, Estados Unidos, Canadá e Chile. Neste trabalho visitou-se 16 grandes empresas de operação mundial. Fundação Getúlio Vargas / PACTO;

Projeto de Reestruturação do Instituto de Resseguros do Brasil - IRB, incluindo Diagnóstico Gerencial, Seminários com o Mercado do Rio de Janeiro, Porto Alegre e São Paulo, Seminários com os Funcionários, Análise do Mercado de Resseguros, e o processo de Benchmarking e desenvolvimento do modelo funcional. Faturamento da Empresa: R$ 800 milhões, Número de Funcionários: 670. Fundação Getúlio Vargas / PACTO;

Preparação do Edital de Concorrência para a Concessão do Sistema de Bilhetagem da FLUMITRENS. Incluindo Estudo de Viabilidade Financeira, Definição do Esquema Tarifário e de Financiamento, e Complementação da Base Legal. FLUMITRENS/FGV//PACTO;

Preparação para um Consórcio Privado da Proposta de Concessão Rodoviária do Sistema Anhangüera - Bandeirantes. Coordenador do Estudo Tarifário e de Tráfego visando a obtenção da Concessão desse empreendimento. Consórcio Privado/PACTO;

Praia de Botafogo nº 190, 6º andar - Botafogo
Rio de Janeiro-RJ-Brasil CEP: 22250-900
Tel.: (55) (21) 2559-5424 - Fax: (55) (21) 2553-8810

Avenida Paulista nº 548, 8º andar - Bela Vista
São Paulo-SP-Brasil CEP.: 01310-000
Tel: (55) (11) 3281-3343 - Fax: (55) (11) 3281-7691

E-mail: fgvprojetos@fgv.br
Site: www.fgv.br/fgvprojetos

Processo nº 0094/07
Folha 053

Projetos em (1995)

Pesquisa de Baixa Renda no Eixo Rodoviário São Paulo - Curitiba - Florianópolis. Esta pesquisa foi executada em seis postos de contagem, visando a obtenção do valor médio da renda dos usuários de ônibus. Estes dados forma utilizados para obtenção de melhores condições de empréstimo do Banco Inter-Americano de Desenvolvimento - BID. IME/IESA/PACTO;

Estudo de Viabilidade Financeira da Implantação de Alterações Ergonométricas das Centrais de Atendimento do Banco Nacional. Investimentos: US$ 1 milhão. Banco Nacional/ PACTO;

Plano de Negócios de Uma Empresa de Transportes Multimodal, incluindo: estudo de mercado, estudo de logistica, análise de viabilidade econômica, analise de viabilidade financeira. Este estudo foi preparado visando auxiliar a tomada de decisão de um comprador potencial. Investimentos: US$ 50 milhões. Investidor privado/NGT/ PACTO;

Estudo de Viabilidade Técnica Econômica Financeira da Ligação Rodoviária entre as Cidades de São Paulo - Curitiba - Florianópolis (BR-116, BR-376, BR-101) para Solicitação de Recursos junto ao Banco Inter-Americano de Desenvolvimento - BID, incluindo: análise sócio-econômica, análise financeira do pedágio, estudo de tráfego, estudo de capacidade, custos de transportes, viabilidade econômica (HDM-III), viabilidade financeira. Investimentos: US $ 800 milhões. IME/IESA/DNER/PACTO;

Estudo de Tráfego Rodoviário da Ponte da Amizade (Rodovia BR-277): Trecho Ciudad del Este (Paraguai) - Foz do Iguaçu em Função de Níveis Diferenciados de Tarifa visando a Concessão desse empreendimento pela iniciativa privada, incluindo: estudo de tráfego, análise sócio-econômica, estudo de capacidade, custos de transportes, e análise tarifária. Consórcio privado/PACTO;

Desenvolvimento da Metodologia do Sistema de Custos Unitários de Transportes para o Plano de Transportes de Massa da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, incluindo: efeitos das tecnologias e das externalidades (meio ambiente, acidentes, etc.). BIRD / IPLAN-Rio/ Concremat/ PACTO;

Diagnóstico Gerencial, Restruturação Funcional, e Desenvolvimento do Planejamento de Mercado e de Vendas do Linifício Leslie(Fábrica de tecidos de linho localizada na cidade do Rio de Janeiro). PACTO;

Projetos em (1994)

Equalização das Propostas de Concessão da Rodovia BR-040, Trecho: Rio de Janeiro - Petrópolis - Juiz de Fora, incluindo: estudo de tráfego, análise sócio-econômica, definição da tarifa máxima, estudo operacional, e projeto de pavimentação. DNER/GEOTÉCNICA/PACTO;

Estudo Sócio-Econômico da Rodovia BR-116/493, Trecho: Rio de Janeiro - Teresópolis - Além Paraíba, incluindo: Análise das variáveis sócio-econômicas e determinação das Taxas de Crescimento de Tráfego. Consórcio privado/LSM/PACTO;

Análise do Comportamento do Tráfego Rodoviário da Rodovia BR-290: Trecho Osório - Porto Alegre em Função de Níveis Diferenciados de Tarifa visando a Concessão desse empreendimento pela iniciativa privada, incluindo: estudo de tráfego, análise sócio-econômica, estudo de capacidade, custos de transportes, e análise tarifária. Consórcio privado/PACTO;

Análise do Comportamento do Tráfego Rodoviário da Rodovia BR-116, Trecho: Rio de Janeiro - São Paulo em Função de Níveis Diferenciados de Tarifa visando a Concessão desse empreendimento pela iniciativa privada, incluindo: estudo de tráfego, análise sócio-econômica, estudo de capacidade, custos de transportes, e análise tarifária. Consórcio privado/PACTO;

Análise do Comportamento do Tráfego Rodoviário da Ponte Rio de Janeiro - Niterói em Função de Níveis Diferenciados de Tarifa visando a Concessão desse empreendimento pela iniciativa

Praia de Botafogo nº 190, 6º andar - Botafogo
Rio de Janeiro-RJ-Brasil CEP: 22250-900
Tel.: (55) (21) 2559-5424 - Fax: (55) (21) 2553-8810

Avenida Paulista nº 548, 8º andar - Bela Vista
São Paulo-SP-Brasil CEP.: 01310-000
Tel: (55) (11) 3281-3343 - Fax: (55) (11) 3281-7891

E-mail: fgvprojetos@fgv.br
Site: www.fgv.br/fgvprojetos



privada, incluindo: estudo de tráfego, análise sócio-econômica, estudo de capacidade, custos de transportes, e análise tarifária. Consórcio privado/PACTO;

Programa de Desenvolvimento Institucional e de Modernização Organizacional - Administrativa dos Hospitais do Sistema Único de Saúde (SUS) do Estado de Alagoas; incluindo: reestruturação funcional, plano de custos, plano diretor de informática, plano estadual de saúde, avaliação econômica, e planos setoriais de investimentos. Secretaria de Serviço Social e Saúde de Alagoas / BIRD / IDORT. PACTO;

Avaliação do Valor de Mercado da COMPUSOFT Desenvolvimento de Sistemas Ltda, pelos métodos: valor patrimonial, valor de liquidação, e valor presente liquido. PACTO;

Projetos em (1993)

Plano de Negócios da Compusoft para alavancagem de recursos junto a empresas de capital de risco, envolvendo reorganização empresarial, incluindo: definição de estratégias comercais, plano de cargos e salários, sistema de custo, capital budgeting, sistema de distribuição de lucros, plano de marketing, plano de vendas, plano financeiro e de capitalização. Investimentos: US$ 2 milhões. COMPUSOFT / PACTO;

Projetos em (1992)

Análise da Competitividade Internacional da Indústria Brasileira de Microeletrônica, e Estudo de Viabilidade Financeira da Sid Microeletrônica para o BNDESpar. Investimentos: US$ 40 milhões. Coopers & Lybrand;

Peer Review of International Rice Research Institute's Operations - Focus on Finance, Transport & Physical Plant Services, Los Baños, Filipinas. London Business School/IRRI;

1990

Plano de Negócios e Estudo de Viabilidade Técnico-Econômico-Financeiro para a **implantação de uma Termoelétrica de ciclo combinado com cogeração** (gás, condensados de petróleo e bagaço de cana) para construção e operação privada. O Estudo inclui definição de equipamentos, condições de abastecimento e de financiamento interno e/ou externo. Potência: 75 MW. Investimentos: US$ 70 milhões. Investidor Privado / SINERGIA / DEXPRO;

Estudo de Viabilidade Financeira do **Programa de Curto Prazo do Complexo Industrial Portuário de SUAPE-PE**, e elaboração da Carta-Consulta à Comissão de Financiamento Externo - COFIEX do Ministério da Economia solicitando prioridade de empréstimo externo do Governo Soviético. Valor do Empréstimo: US$ 100 milhões - AD/PE-DEXPRO;

Análise de Pré-Viabilidade Técnica-Financeira para **Privatização do Terminal de Conteineres no Porto de Paranaguá** - PR - Capacidade: 100.000 TEU/ano. Investimentos: US$ 58 milhões - Investidor Privado / DEXPRO;

Estudo de Viabilidade técnico-econômico-financeiro do **Terminal Graneleiro Privativo no Complexo Industrial Portuário de SUAPE**, incluindo projetos preliminares de engenharia (civil, elétrico e mecânico) e análise de fontes de financiamento. Capacidade: 5.400 t/dia. Investimentos: US$ 12 milhões - CONCREMAT/TUPINAVE/DEXPRO;

Estudo de Localização de uma **Refinaria de Petróleo no Rio Grande do Norte** dentro de uma abordagem multicriterial e análise energética do Estado, incluindo: Panorama tecnológico, Estudo da produção de petróleo e gás na bacia Potiguar, e a valorização regional do Petróleo e gás natural - SIC-RN/SINERGIA/DEXPRO;

Praia de Botafogo nº 190, 6º andar - Botafogo
Rio de Janeiro-RJ-Brasil CEP: 22250-900
Tel.: (55) (21) 2559-5424 - Fax: (55) (21) 2553-8810

Avenida Paulista nº 548, 6º andar - Bela Vista
São Paulo-SP-Brasil CEP.: 01310-000
Tel: (55) (11) 3281-3343 - Fax: (55) (11) 3281-7891

E-mail: fgvprojetos@fgv.br
Site: www.fgv.br/fgvprojetos

Processo nº 099/07
Folha 025

1989

Programa de Aperfeiçoamento das Operações Portuárias no Brasil, desenvolvido para o Banco Mundial, juntamente com o Porto de New Orleans e CTT Harris (EUA) PORTOBRÁS/BIRD;

Projeto Básico de Engenharia da **Ampliação do Terminal de Conteineres do Porto de Santos** (civil, elétrico e mecânico), objetivando atender as solicitações da Overseas Economic Cooperation Fund - OECF do Japão para o financiamento do Programa de Expansão do Porto - Capacidade: 270.000 TEU/ano. Investimentos: US$ 124,6 milhões - PORTOBRÁS/CODESP/DEXPRO;

Projeto Básico de Engenharia da **Ampliação do Terminal de Fertilizantes do Porto de Santos** (civil, elétrico e mecânico), objetivando atender as solicitações da Overseas Economic Cooperation Fund - OECF do Japão para o financiamento do Programa de Expansão do Porto - Capacidade 3,0 milhões t/ano.Investimentos: US$ 104,6 milhões. PORTOBRÁS / CODESP / DEXPRO;

Projeto Básico de Engenharia da **Ampliação do Terminal Graneleiro do Corredor de Exportação do Porto de Santos** (civil, elétrico e mecânico), objetivando atender as solicitações da Overseas Economic Cooperation Fund - OECF do Japão para o financiamento do Programa de Expansão do Porto – Capacidade 5,0 milhões t/ano. Investimentos: US$ 104,7 milhões. PORTOBRÁS/CODESP/DEXPRO;

Estudo de Viabilidade Técnico Econômico do **Programa Rodoviário do Estado de Pernambuco**, com vistas a solicitação de empréstimo junto ao Banco Inter-americano de Desenvolvimento - BID e elaboração de Carta-Consulta à COFIEX solicitando prioridade de empréstimo externo - Elenco Principal: 446,2 Km. Investimentos: US$ 167 milhões - DER-PE/ASTEP/DEXPRO;

Estudo de Viabilidade Econômica da **Ruta V - Tramo Yby - Yau / Concepción** no Paraguay. Inv.: US$ 30 milhões - Construtora Mendes Jr./DEXPRO;

Estudo Preliminar de Caracterização Técnica e Econômica da **Implantação de Zonas de Processamento de Exportação (ZPE'S)** - Secretaria de Indústria e Comércio do RN/DEXPRO;

1988

Coordenador setorial de Engenharia do Estudo de Viabilidade Técnico Econômico e assessoria no processo de criação da **Ferronorte - Ferrovias Norte Brasil** - Empresa privada que irá construir, manter e operar cerca de 1100 Km de ferrovia. no centro-oeste brasileiro para movimentação de granéis agrícolas. Investimentos: US$ 2,1 bilhões - CONSTRAN/DEXPRO;

Projeto de apoio à Portobrás para o desenvolvimento das necessidades técnicas exigidas pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES no processo de financiamento de obras nos Portos de Santos, Paranaguá, Recife e Aratu – PORTOBRÁS/DEXPRO;

Estudos de Viabilidade Técnico-Econômica de **Programas de Desenvolvimento da Companhia Docas do Estado de São Paulo** , com elaboração de carta consulta para solicitação de financiamento ao BNDES - CODESP/DEXPRO;

1987

Estudo de Viabilidade Técnico-Econômica da Complementação do **Sistema de Transporte Ferroviário de Passageiros (DEMETRÔ)** na Região Metropolitana de Belo Horizonte , com elaboração de carta consulta para solicitação de financiamento junto ao BNDES - Investimentos: US$ 276 milhões - CBTU/DEXPRO;

Praia de Botafogo nº 190, 6º andar - Botafogo
Rio de Janeiro-RJ-Brasil CEP: 22250-900
Tel.: (55) (21) 2559-5424 - Fax: (55) (21) 2553-8810

Avenida Paulista nº 548, 8º andar - Bela Vista
São Paulo-SP-Brasil CEP.: 01310-000
Tel: (55) (11) 3281-3343 - Fax: (55) (11) 3281-7891

E-mail: fgvprojetos@fgv.br
Site: www.fgv.br/fgvprojetos

Projeto Básico de **Integração dos Serviços de Transporte Gratuito (ônibus) dos Funcionários Públicos de Brasília** - SEDAP/DEXPRO;

Estudo de Viabilidade Técnico-Econômica para a **Ferrovia de Cimento em Cantagalo** - Investimentos: US$ 194 milhões – Empresa Privada/DEXPRO;

Estudo de Integração e **Racionalização dos Serviços de Transportes Ônibus Gratuitos** dos Servidores Públicos lotados na Esplanada dos Ministérios - SEDAP/DEXPRO;

Estudo de Avaliação Técnico-Financeira da **construção da Rodovia BR-040 (Acesso Norte ao Rio de Janeiro) - Linha Vermelha**, com enfoque de empreendimento privado sob regime de concessão - Investimentos: US$ 170 milhões - CONSÓRCIO PRIVADO/COFIROUTE/DEXPRO;

1986

Estudo de Seleção e Pré-Viabilidade Financeira da **Ligação Rodoviária submarina (túnel) entre as Margens Esquerda e Direita da Zona Portuária de Santos**, com o enfoque de empreendimento privado sob regime de concessão - Investimentos: US$ 110 milhões - CODESP/DEXPRO;

Programa de Desenvolvimento do Setor de Transportes - PRODEST - 1986/89, membro do Grupo de Coordenação - GEIPOT/MT/DEXPRO;

Estudo de Viabilidade Técnica e Econômica do Projeto de **Expansão e modernização do Porto do Recife**, responsável pela Avaliação Econômica do Projeto - PORTOBRÁS/DEXPRO;

1982

Projeto de Implantação do **Plano de Transportes Coletivos Rodoviários Intermunicipal do Rio de Janeiro** - Secretaria de Estado dos Transportes do Rio de Janeiro - DTC/SAPSA;

1981

Sistema Geral de Cadastro Rodoviário, responsável pela elaboração da Revisão das Instruções para implantação dos Marcos de Referência, do Sistema de Dados Coordenados para o Planejamento Rodoviário do Brasil - DNER/SAPSA;

Sistema Geral de Cadastro Rodoviário - SIGCAR responsável pela execução do Manual de Pré-Cadastramento de Campo - DNER/SAPSA;

Estudo de Viabilidade Econômica do Programa de **Rodovias Vicinais em Áreas-Programa**. Responsável pelo planejamento e coleta de informações econômicas das áreas em estudo para aplicação da Metodologia do II Manual de Rodovias Vicinais do BIRD/BNDES/DNER/DER-SC;

Sistema de Cadastro Patrimonial do DNER - SCAPI, membro de equipe de elaboração do Dicionário de Elementos de dados - DNER/SAPSA;

Implantação do Sistema SIGCAR nos Estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Sergipe e Rio de Janeiro Responsável pelo Grupo de Implantação - DNER/SAPSA;

1980

Manual de Levantamento de Campo do Sistema SIGCAR - Volumes I e II responsável pela elaboração do Manual e membro de equipe do teste de levantamento de campo utilizando a metodologia proposta pelo referido manual - DNER/SAPSA;



Estudo de Viabilidade Econômica - **Programa de Estradas Vicinais de santa catarina** , Responsável pelos serviços de Pesquisa de Mercado de Equipamento e Material, Cálculo dos Custos de Operação, Construção e Conservação Rodoviária - DER- SC/SAPSA;

1979

Cadastro Rodoviário de 13.000 Km de Rodovias, Rede Matemática Multimodal de Transportes e Sistemas Complementares, executando os estudos de Custos. Secretaria de Estados dos Transportes do Paraná - SETER-PR/SAPSA;

1978

Implantação do Banco de Dados do DNER, para o sistema Geral de Cadastro Rodovia,'rio -SIGCAR, Elaboração das fichas do Arquivo Manual - DNER/SAPSA;

Sistema de Cadastramento Rodoviário SISCAR, executando os serviços de correção e Montagem do Cadastro Rodoviário do Estado do Rio de Janeiro - DER-RJ/SAPSA;

Estudo de Viabilidade Econômica da **Rodovia BR-381**, executando os Custos de Operação: Rede Matemática e Montagem da Matriz de Origem/Destino - ASTEP/ DNER/SAPSA;

Avaliação Econômica de 1.630 Km de **Rodovias Alimentadoras do Paraná**, executando a Pesquisa de Mercado; Cálculo dos Custos de Operação, Construção e Conservação Rodoviária - DER-PR/SAPSA;

Avaliação Econômica do **Anel Ferroviário da Região Metropolitana de Salvador**, executando os serviços de determinação dos Custos Rodoviários para o sistema de transportes alternativos (trem suburbano, ônibus suburbano e especiais) - Secretaria de Transportes e Comércio do Estado da Bahia - STC-BA/SAPSA;

1977

Plano de Construção Rodoviária - Região Sul, executando os serviços de estudo de tráfego, correção e montagem do Cadastro Rodoviário; Cálculo dos Custos de Construção Conservação e Operação Rodoviária - DNER/SAPSA;

Estudo de Viabilidade Técnica e Econômica da **Implantação da Ligação Ferroviária para Atendimento de Demanda de Transportes da Fábrica de Cimento Portland Barroso**, executando os serviços de Pesquisa de Mercado e Cálculo dos Custos Rodoviários e Ferroviários RFFSA/SAPSA;

1976

Plano Diretor Rodoviário do Estado do Rio de Janeiro, executando Pesquisas de Mercado e Tráfego e cálculo dos Custos Rodoviários - DER/RJ - SAPSA;

1975

Plano Integrado de Transportes PIT-METRÔ, executando os serviços de: Estudo de Tráfego, Cálculo de Velocidade de Operação de Veículos na Rede Urbana, Estudo de Estacionamento - determinação no número de vagas, cálculo da rotatividade dos veículos estacionados e determinação de parqueamento no centro da cidade e bairro - METRÔ/SAPSA..

Praia de Botafogo nº 190, 6º andar - Botafogo
Rio de Janeiro-RJ-Brasil CEP: 22250-900
Tel.: (55) (21) 2559-5424 - Fax: (55) (21) 2553-8810

Avenida Paulista nº 548, 8º andar - Bela Vista
São Paulo-SP-Brasil CEP.: 01310-000
Tel: (55) (11) 3281-3343 - Fax: (55) (11) 3281-7891

E-mail: fgvprojetos@fgv.br
Site: www.fgv.br/fgvprojetos



Processo nº 02/07
Folha 058

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS
FGV PROJETOS

Nome: RICARDO SIMONSEN

Nacionalidade: Brasileira

1. **FORMAÇÃO:**

Instituição	Título	Início	Fim
PUC/RJ – Pontifícia Universidade Católica	Graduação em Engenharia Mecânica		1985
EPGE/FGV – Fundação Getulio Vargas	Mestrado em Economia		1988
EPGE/FGV – Fundação Getulio Vargas	Doutorado em Economia		1992

2. **IDIOMAS:**

Idiomas	Falar	Ler	Escrever
Português	Fluente	Fluente	Fluente

3. **EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL - FGV:**

- **FGV Projetos** (2003 - atual)
  Diretor Técnico
  Responsável pelo conteúdo dos serviços e trabalhos de consultoria realizados pela FGV Projetos.

- **IBRE – Instituto Brasileiro de Economia** (1999 - 2003)
  Coordenador de Projetos
  Consultorias voltadas para análises estatísticas, finanças e economia: Avaliação e reestruturação de empresas, precificação de ativos, pesquisas de mercado, modelagem econométrica, desenvolvimento de sistemas de gestão de riscos corporativos, estudos setoriais. Responsável, até 2000, pela elaboração e divulgação de análises financeiras e corporativas.

4. **EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL – OUTRAS EMPRESAS:**

- **Companhia Vale do Rio Doce** (1999 - 2003)
  Membro do Comitê de Governança e Ética – Órgão de apoio ao Conselho de Administração da CVRD.

- **Banco Pactual** (1995 - 1998)
  Gerente de Desenvolvimento de Produtos
  Responsável pelo desenvolvimento de produtos especiais para a área de renda variável, tais como: controle de riscos operacionais, operações de *repurchase agreement*, fundos alavancados, sistema de seleção de investimentos, e análise de *fund of funds* responsável pelo desenvolvimento técnico de operações especiais na área corporate e participação em operações de mercado de capitais: reestruturação, aquisição e venda de empresas, e emissão de debêntures e demais títulos corporativos.

- **Bankers Trust** (1994 - 1995)
  Responsável por operações com derivativos no mercado Brasileiro para a carteira própria do Banco: *trading* e desenvolvimento de sistemas de precificação de ativos suporte operacional para renda fixa em análise macroeconômica.

Praia de Botafogo nº 190, 6º andar - Botafogo
Rio de Janeiro-RJ-Brasil CEP: 22250-900
Tel.: (55) (21) 2559-5424 - Fax: (55) (21) 2553-8810

Avenida Paulista nº 548, 8º andar - Bela Vista
São Paulo-SP-Brasil CEP.: 01310-000
Tel: (55) (11) 3281-3343 - Fax: (55) (11) 3281-7891

E-mail: fgvprojetos@fgv.br
Site: www.fgv.br/fgvprojetos

- **Banco Graphus** (1993 - 1994)
  Diretor Técnico
  Responsável pela análise macroeconômica e estimativa de inflação responsável pela análise técnica para operações corporate e project finance.
- **Simposium Consultoria e Serviços Técnicos Ltda.** (1991 - 1992)
  Consultor
  Participação em consultorias diversas, análise de operações financeiras, avaliação de passivos, e cenários macroeconômicos.
- **Banco Liberal** (1990 - 1991)
  Analista
  Responsável pela análise e desenvolvimento de operações de mercado de capitais, e suporte técnico às operações de tesouraria do banco.

5. EXPERIÊNCIA ACADÊMICA:

- **FGV/EPGE – Fundação Getulio Vargas**
  Professor visitante
  Cadeira: "Avaliação de Empresas com Opções Reais" – Curso de mestrado em Finanças e Economia Empresarial – estrito sensu
- **FGV – Fundação Getulio Vargas**
  Professor do Curso in Company e MBA: Petrobrás; Avaliação de Empresas, BBM – investimentos, banco Central - Finanças Corporativas, MBA Derivativos "Tópicos Avançados em Opções". UBS – Análise de Investimentos. Seminários FGV "O Uso de Derivativos na Administração de Carteiras de Grande Porte" e "Critério de Avaliação de Bens Imateriais".

6. TRABALHOS PUBLICADOS:

Artigos

"Risco de Demanda", a ser publicado no livro Gestão de Riscos, organizado pela FCE, em Mai.03; "O Índice de Sharpe", "O índice de Treynor", "Alfa de Jensen", "Comparando Medidas de Desempenho: Índice de Sharpe, Índice de Treynor e Alfa de Jensen", "Índice de Sharpe Generalizado", e "Market Timing", publicados na revista Conjuntura Econômica entre Dez.99 e Mai.00

7. OUTRAS EXPERIÊNCIAS:

Membro de Banca de Teses

- A avaliação do prêmio de opções de compra sobre debêntures conversíveis: o caso Ceval – dissertação de mestrado defendida por Francisco José Bastos Santos – Coppe-Ad, UFRJ
- Ataques especulativos em regimes de câmbio dual: a crise cambial brasileira de outubro de 1991 – dissertação de mestrado defendida por Fernando Augusto Adeodato Veloso – Economia, PUC/RJ
- Opções com Barreiras – dissertação de mestrado defendida por Fernando Octávio Baumaier CoppeAd, UFRJ
- Timing dos fundos de ação no Brasil - dissertação de mestrado defendida por Flávia Moraes de Castro e Silva – Economia, EPGE/FGV
- Improving Mutual Fund Market Timing Measures: A Markov Switching Approach - dissertação de mestrado defendida por Rogério Mazali – Economia, EPGE/FGV

Praia de Botafogo nº 190, 6º andar - Botafogo
Rio de Janeiro-RJ-Brasil CEP: 22250-900
Tel.: (55) (21) 2559-5424 - Fax: (55) (21) 2553-8810

Avenida Paulista nº 548, 8º andar - Bela Vista
São Paulo-SP-Brasil CEP.: 01310-000
Tel: (55) (11) 3281-3343 - Fax: (55) (11) 3281-7891

E-mail: fgvprojetos@fgv.br
Site: www.fgv.br/fgvprojetos

Processo nº 09/4707
Folha 060

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS
FGV PROJETOS

Nome: SIDNEI GONZALEZ

Nacionalidade: Brasileira

1. **FORMAÇÃO:**

Instituição	Título	Início	Fim
Universidade Santa Úrsula	Graduação em Direito		1993
Faculdade Estácio de Sá	Pós-Graduação em Direito Civil e Empresarial	1993	1994
Fundação Getulio Vargas	Pós-Graduação em Economia	1994	1995

2. **EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL - FGV:**

- **FGV – Escola de Direito do Rio de Janeiro** (até 04/2007)
  Coordenador da estruturação e implementação da Escola ns últimos 6 anos
  Sócio atuante do escritório de Advocacia "Gonzalez Guerra e Pontual Advogados Associados".

3. **EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL – OUTRAS EMPRESAS:**

- **Fundação Roberto Marinho**
  Superintendente Jurídico e de Desenvolvimento Institucional
  Responsável pelas áreas Administrativa-Financeira, Jurídica e de Negócios, Planejamento e Controle. Principal Coordenador do Projeto de Conceoção e Implementação da TV Futura, gerindo toda a estrutura Administrativa, Legal e de Viabilidade Econômica.

- **BID – Banco Interamericano do Desenvolvimento**
  Coordenador e Expositor do Encontro de Governadores da América Latina sobre Patrimônio Histórico

- Elaboração da Lei 8.313/91 (Lei Rouanet), que institui incentivos fiscais para a cultura e da revisçai da Resolução 68/79 que regula as fundações no Estado do Rio de Janeiro. Descrição.

4. **EXPERIÊNCIA ACADÊMICA:**

- **PUC/RJ – Pontificia Universidade Católica / UFRJ – Universidade Federal**
  Professor / Palestrante
  Incentivos Fiscais, Marketing Cultural e Terceiro Setor

- **Escola de Magistratura do Rio de Janeiro**
  Organizador do 1º Congresso Internacional de Direito e Internet; 1º Seminário Nacional do Terceiro Setor e o Ministério Público

5. **OUTRAS EXPERIÊNCIAS:**

Participação em diversos Conselhos como a Federação de Fundações do Estado do Rio de Janeiro, Centro Cultural Yves Alves e Instituto Ricardo Brennand em Recife.

Praia de Botafogo nº 190, 6º andar - Botafogo
Rio de Janeiro-RJ-Brasil CEP: 22250-900
Tel.: (55) (21) 2559-5424 - Fax: (55) (21) 2553-8810

Avenida Paulista nº 548, 8º andar - Bela Vista
São Paulo-SP-Brasil CEP.: 01310-000
Tel: (55) (11) 3281-3343 - Fax: (55) (11) 3281-7891

E-mail: fgvprojetos@fgv.br
Site: www.fgv.br/fgvprojetos

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

FGV PROJETOS

Processo nº 0994/07
Folha 002

Nome: FRANCISCO EDUARDO TORRES DE SÁ

Nacionalidade: Brasileira

1. **FORMAÇÃO:**

Instituição	Título	Conclusão
Universidade Federal do Rio de Janeiro - COPPE / UFRJ	Pós-Graduação em Engenharia	1974
Faculdade de Economia e Administração da Universidade Federal do Rio de Janeiro	Bacharel em Ciências Econômicas	1973

2. **IDIOMAS:**

Idiomas	Falar	Ler	Escrever
Português	Excelente	Excelente	Excelente
Francês	Excelente	Excelente	Insuficiente
Inglês	Excelente	Excelente	Excelente

3. **EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL - FGV:**

- **FGV Projetos** (atual)
  Vice-Diretor de Projetos
- **FGV Projetos** (06/2003 – 04/2006)
  Gerente de Projetos - Consultoria
- **COB – Comitê Olímpico Brasileiro** (2003)
  Implantação do Processo para Gerenciamento Estratégico da Implantação dos Jogos Pan-Americanos 2007.
- **CBF - Confederação Brasileira de Futebol** (2002)
  Implantação da Nova Estrutura Organizacional da Entidade.
- **SESC – Serviço Social do Comércio** (2002)
  Estudo de Pré-Viabilidade para a Implantação de Escola de Nível Médio.
- **IRB – Brasil Resseguros S/A** (2002)
  Avaliação da Estrutura Organizacional do IRB-Brasil Resseguros S/A
- **COB – Comitê Olímpico Brasileiro** (2002)
  Elaboração da Proposta de Candidatura da Cidade do Rio de Janeiro para sediar os Jogos Pan-Americanos 2007.
- **COMGÁS –Companhia de Gás de São Paulo** (2001)
  Identificação do Consumo Potencial de Gás Natural pelas Indústrias Localizadas na Área de Concessão da Comgás e Desenvolvimento do Plano de Ação visando o atendimento deste mercado industrial.
- **COB – Comitê Olímpico Brasileiro** (2001)
  Estudo de Pré-Viabilidade da Candidatura da Cidade do Rio de Janeiro como sede dos Jogos Pan-Americanos 2007.

Praia de Botafogo nº 190, 6º andar - Botafogo
Rio de Janeiro-RJ-Brasil CEP: 22250-900
Tel.: (55) (21) 2559-5424 - Fax: (55) (21) 2553-8810

Avenida Paulista nº 548, 8º andar - Bela Vista
São Paulo-SP-Brasil CEP.: 01310-000
Tel: (55) (11) 3281-3343 - Fax: (55) (11) 3281-7891

E-mail: fgvprojetos@fgv.br
Site: www.fgv.br/fgvprojetos

- **CBF – Confederação Brasileira de Futebol** (2001)
  Desenvolvimento e Implantação do Modelo de Orçamento Gerencial da CBF
  Desenvolvimento de Novos Modelos Organizacionais para a CBF e para a Federação Estadual de Futebol.
- **DESENBAN - COBanco de Desenvolvimento do Estado da Bahia S/A** (2000)
  Modelagem da participação do Setor Privado nos Centros de Convenções de Salvador, Porto Seguro e Ilhéus.
- **Governo do Distrito Federal** (2000)
  Reforma Administrativa do Governo do Distrito Federal.
- **ANP - Agência Nacional de Petróleo** (1999 - 2000)
  Desenvolvimento do Programa Nacional de Acompanhamento do Mercado Nacional de Combustíveis.
- **CNI – Confederação Nacional das Indústrias** (1997 - 1999)
  Desenvolvimento e Implantação do Modelo de Sistema Contábil e Orçamentário Unificado em todas as Entidades integrantes do Sistema CNI.
- **IRB – Instituto de Resseguro do Brasil** (1996 - 1997)
  Prestação de Serviço d Consultoria ao projeto de Reestruturação do Instituto de Resseguros do Brasil / Programa Brasileiro Resseguros.
  Reestruturação das Áreas Financeira e Administrativa;
  Elaboração do subprojeto "Delegação de Autoridade"
  Participação no Subprojeto "Revisão do Processamento de Resseguros e Sinistros".
  Acompanhamento do subprojeto "Recuperação do Gerenciamento Tributário"
  Elaboração do Subprojeto "Fortalecimento da Consultoria Jurídica"
- **CONERJ - Companhia de Navegação do Estado do Rio de Janeiro** (1996)
  Prestação de Serviços de Consultoria ao projeto "Reestruturação Imediata da Gerência Financeira da CONERJ"
- **Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - Departamento Regional de Santa Catarina** (1994 - 1995)
  Prestação de serviços de Consultoria de Apoio ao Programa de Desenvolvimento de Novos Negócios pelo Departamento Regional do SENAI, no Estado de Santa Catarina, através de contrato firmado entre este Departamento e a Netix Serviços de Informática Ltda
- **Secretaria de Planejamento e Fazenda do Estado de Santa Catarina** (1991 - 1993)
  Prestação de serviços de consultoria de apoio à implantação do Programa de Modernização Administrativa do Estado de Santa Catarina.
  Secretaria do Planejamento e Fazenda.
  Secretaria de Justiça e Administração.
  Instituto de Previdência do Estado de Santa Catarina.
  Companhia de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina.
- **Centrais Elétricas de Santa Catarina - CELESC** (1992 - 1993)
  Prestação de serviços de consultoria de apoio à Reformulação do Modelo Institucional da CELESC.
- **Dover Indústria e Comércio S/A** (1990)
  Prestação de serviços de consultoria na implantação da estrutura organizacional da Sociedade Gap Plastiques, localizada na cidade de Gap – França.

Praia de Botafogo nº 190, 6º andar - Botafogo
Rio de Janeiro-RJ-Brasil CEP: 22250-900
Tel.: (55) (21) 2559-5424 - Fax: (55) (21) 2553-8810

Avenida Paulista nº 548, 6º andar - Bela Vista
São Paulo-SP-Brasil CEP.: 01310-000
Tel: (55) (11) 3281-3343 - Fax: (55) (11) 3281-7891

E-mail: fgvprojetos@fgv.br
Site: www.fgv.br/fgvprojetos

Processo nº
0994/07
Folha 063

4. **EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL – OUTRAS EMPRESAS:**

- **PETROBRÁS Mineração S/A** (1979 - 1990)
  Assistente do Diretor das Áreas Financeira, Comercial e de Planejamento (1986/1990)
  Gerente Financeiro (1983/1986)
  Responsável pelos setores de Programação e Controle Financeiro, Contabilidade Geral e Acompanhamento de Contratos;
  Participação em comissões de tomada de preços destinadas à contratação de obras civis, serviços de engenharia, etc., como também fornecimento de equipamentos nacionais e importados;
  Assessoramento ao Conselho Fiscal da empresa na análise dos assuntos de sua responsabilidade.
  Técnico da Assessoria de Planejamento (1979/1983).
- **ALCANORTE - Álcalis do Rio Grande do Norte S/A** (1976 - 1979)
  Chefe do Setor de Captação de Recursos
- **DIGIBRÁS – Empresa Digital Brasileira S/A** (1974 - 1976)

5. **EXPERIÊNCIA ACADÊMICA: (*)**

- **Faculdade de Ciências Políticas e Economia do Rio de Janeiro** (1975 - 1976)
  Disciplinas: Sistemas Econômicos Comparados / História do Pensamento Econômico.

Praia de Botafogo nº 190, 6º andar - Botafogo
Rio de Janeiro-RJ-Brasil CEP: 22250-900
Tel.: (55) (21) 2559-5424 - Fax: (55) (21) 2553-6810

Avenida Paulista nº 548, 8º andar - Bela Vista
São Paulo-SP-Brasil CEP.: 01310-000
Tel: (55) (11) 3281-3343 - Fax: (55) (11) 3281-7891

E-mail: fgvprojetos@fgv.br
Site: www.fgv.br/fgvprojetos

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

FGV PROJETOS

Processo nº 0994/04
Folha 0069

Nome: JOSÉ BENTO CARLOS AMARAL JÚNIOR

Nacionalidade: Brasileira

1. FORMAÇÃO:

Instituição	Título	Início	Fim
Faculdade de Engenharia de São José dos Campos	Graduação em Engenharia Civil	1978	1982
Escola de Engenharia de São Carlos	Pós-Graduação em Engenharia da Produção		1983
ITA – Instituto Tecnológico de Aeronáutica	Mestrado em Ciências	1983	1986
PUC – Pontifícia Universidade Católica	Doutorando em Ciências Políticas	2003	-

2. ÁREAS DE ESPECIALIZAÇÃO:

- Supply Chain / Logística Integrada/ Cadeia Produtiva
- Análise de Processos Empresariais
- Administração Comercial e Vendas
- Análise de Mercado e Canais de Distribuição / Varejo e Atacado
- Transportes
- Desenvolvimento de Negócios
- Gestão de Demanda/ Análise Estatística/ Econometria
- Gestão de Turismo e atividades correlatas

3. IDIOMAS:

Idiomas	Falar	Ler	Escrever
Português	Fluente	Fluente	Fluente
Inglês	Bom	Bom	Bom
Espanhol	Bom	Bom	Bom
Francês	Regular	Regular	Insuficiente
Italiano	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente

Praia de Botafogo nº 190, 6º andar - Botafogo
Rio de Janeiro – RJ / Brasil CEP: 22250-900
Tel.: (55) (21) 2559-5424 - Fax: (55) (21) 2553-8810

Avenida Paulista nº 548, 6º andar - Bela Vista
São Paulo – SP / Brasil CEP: 01310-000
Tel: (55) (11) 3281-3343 - Fax: (55) (11) 3281-7881

E-mail: fgvprojetos@fgv.br
Site: www.fgv.br/fgvprojetos

Processo nº 07/107
Folha 065

4. **EXPERIÊNCIA ACADÊMICA:**

- Vice-Coordenador dos Cursos de Especialização e Aperfeiçoamento da FGV-EAESP (desde 1º/10/2004)
- Professor do Departamento de Produção, Logística e Operações Industriais da Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getulio Vargas (desde 08/1988)
- Membro, Professor e Consultor da IMAM – Instituto de Movimentação e Armazenagem de Materiais – São Paulo (1988 – 1995)
- Professor da Escola de Engenharia Industrial de São José dos Campos (1986 – 1988)

5. **EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL:**

Fundação Getulio Vargas / SP – FGV Projetos (09/1995 – atual)
Consultor e Coordenador de Projetos

Fundação Getulio Vargas / SP - GVconsult (09/1995 – 12/2002)
Vice-Coordenador

DUCOCO – Produtos Alimentícios. S.A. / Banco BMC (08/1993 – 09/1995)
Diretor Comercial / Responsável por toda a área comercial da empresa a nível Brasil. Quadro de 185 pessoas, sendo 117 diretas e 68 indiretas.

LPC Danone Indústria Alimentícia S/A (10/1991 - 08/1993)
Gerente de Operações e Vendas
Responsabilidades na Gerência de Administração e Operações de Vendas.

IPSA do Brasil / Audits & Surveys Latin America (04/1990 - 10/1991)
Diretor de Operações
Responsável pela reestruturação e modernização da empresa em termos organizacional-funcionais e estratégicos, como os aspectos operacionais, sem elevação de custos, bem como pelo estabelecimento de políticas e estratégias comerciais, definição de prestação de serviços aos clientes e análise de mercado.

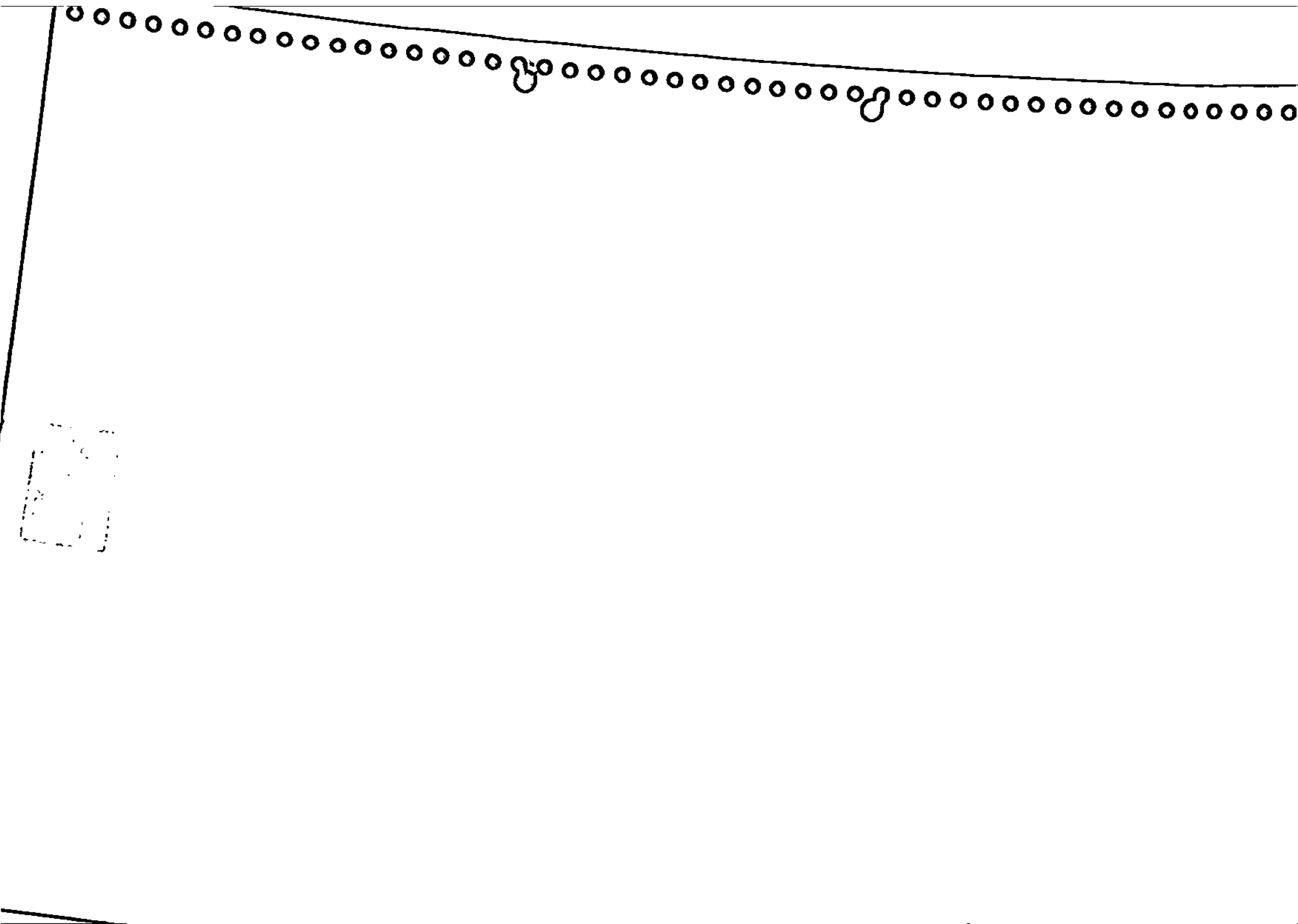
SPP-NEMO Com. Exportadora S. A. (Trading do Grupo Suzano Feffer) (03/1989 - 04/1990)
Assessor de Diretoria Comercial/ Logística
Desenvolvimento de atividades técnicas voltadas ao apoio de decisão do comitê da empresa, envolvendo planejamento de sistema logístico, estratégia de distribuição, avaliação dos custos logísticos, adequação operacional de armazéns e equipamentos de movimentação e análise dos serviços prestados aos clientes.
Análise de segmentação e dimensionamento de mercado em grandes centros urbanos para produtos de consumo de escritórios.

DUCTOR Implantação de Projetos S. A. (01/1987 - 03/1989)
Consultor de Empresas - Participação direta nos seguintes serviços de consultoria
Plano Diretor da RFFSA – Divisão Operacional Santos.

Praia de Botafogo nº 190, 6º andar - Botafogo
Rio de Janeiro – RJ / Brasil CEP: 22250-900
Tel.: (55) (21) 2559-5424 - Fax: (55) (21) 2553-8810

Avenida Paulista nº 548, 8º andar - Bela Vista
São Paulo – SP / Brasil CEP: 01310-000
Tel: (55) (11) 3281-3343 - Fax: (55) (11) 3281-7891

E-mail: fgvprojetos@fgv.br
Site: www.fgv.br/fgvprojetos



6. EXPERIÊNCIA EM PROJETOS REALIZADOS PELA FGV:

IPRAJ – INSTITUTO PEDRO RIBEIRO DE ADMINISTRAÇÃO JUDICIÁRIA (06/2007 - em andamento)
Elaboração de Instrumentos de Gestão Arquivística – Programa de Gestão Documental

Processo nº 07/10/
Folha 066

PRICEWATERHOUSECOOPERS – (06/2007)
Estrutura de Custos e Carga Tributária na Indústria Siderúrgica Brasileira.

PETROBRAS – PETRÓLEO BRASILEIRO S/A – (05/2007- em andamento)
Identificação e Levantamento de Referenciais Comparativos de Excelência para os Indicadores do Painel de Controle da Engenharia.

ABAL – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ALUMÍNIO (03/ 2007)
Estudo sobre a Competitividade do Setor do Alumínio no Brasil.

POTIGÁS - COMPANHIA POTIGUAR DE GÁS (02/2007 – em andamento)
Desenvolvimento e implantação de um Plano de Gestão que atenda as atuais e futuras necessidades operacionais e estratégicas da POTIGÁS, com ênfase na execução dos seguintes serviços: elaboração do planejamento estratégico, análise e adequação dos processos internos, avaliação e redimensionamento do quadro de pessoal, reavaliação do plano de cargos e salários, elaboração do plano de desenvolvimento e capacitação de pessoal, elaboração do planejamento de marketing e desenvolvimento de uma política comercial.

SOCICAM TERMINAIS RODOVIÁRIOS E REPRESENTAÇÕES LTDA. (10/2006)
Elaboração de Estudo Econômico-Financeiro do Contrato de Concessão.

EMAE – EMPRESA METROPOLITANA DE ÁGUAS E ENERGIA S/A (09/2006)
Atualização dos Valores dos Ativos da Usina Termoelétrica Piratininga.

ABAL – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ALUMÍNIO (08/2006)
Estudo sobre a Competitividade do Setor do Alumínio no Brasil.

COMPANHIA DE CONCESSÕES RODOVIÁRIAS – CCR (01/2006)
Elaboração de Projeto de Crédito de Carbono.

AMBEV – COMPANHIA DE BEBIDAS DAS AMÉRICAS (05/2006 – 07/2006)
Estudo quanto ao preço em determinada amostra quanto ao custo relacionado à distribuição de bebidas.

PETROBRAS – PETRÓLEO BRASILEIRO S/A (12/2005 – em andamento)
Identificar as Opções Estratégicas de Desenvolvimento de vinte e três Distribuidoras Estaduais de Gás Natural do Brasil e os Fatores Favoráveis e Restritos Percebidos por estas Empresas para a Expansão da Indústria de Gás Natural – IGN.

PETROBRÁS – PETRÓLEO BRASILEIRO S/A (12/2005 – 01/2006)
Realização de Mapeamento do Mercado de Óleo Vegetal no Brasil, visando à obtenção de uma Visão Geral da Situação Atual em que se encontra este Produto.

DISTRIBUIDORA AUTOMOTIVA LTDA. (11/2005 – 04/2006)
Prestação de Serviços de Consultoria para desenvolvimento de metodologia de avaliação da relação com fornecedores.

Praia de Botafogo nº 190, 6º andar - Botafogo
Rio de Janeiro – RJ / Brasil CEP: 22250-900
Tel.: (55) (21) 2559-5424 - Fax: (55) (21) 2553-8610

Avenida Paulista nº 548, 8º andar - Bela Vista
São Paulo – SP / Brasil CEP: 01310-000
Tel: (55) (11) 3281-3343 - Fax: (55) (11) 3281-7891

E-mail: fgvprojetos@fgv.br
Site: www.fgv.br/fgvprojetos

Processo nº
09/04
Folha 067

TRIÂNGULO DO SOL AUTO-ESTRADAS S/A (07/2005 – 08/2005)
Prestação de serviços de consultoria referente ao estudo do reequilíbrio econômico-financeiro do contrato através da extensão do prazo de concessão.

CDA – COMERCIAL E DISTRIBUIDORA AUTOMOTIVA LTDA. (06/2005 – 08/2005)
Prestação de serviços de consultoria referente à Elaboração de um Análise de Geografia Comercial envolvendo o segmento de revendedores de pneus.

DELLA VIA PNEUS (06/2005 – 08/2005)
Prestação de serviços de consultoria referente à Elaboração de um Análise de Geografia Comercial envolvendo o segmento de revendedores de pneus.

DISTRIBUIDORA AUTOMOTIVA LTDA. (06/2005 – 08/2005)
Prestação de serviços de consultoria referente à Elaboração de um Análise de Geografia Comercial envolvendo o segmento de revendedores de pneus.

DROGASIL (05/2005 em andamento)
Coordenador do Projeto / Elaboração de Estudo logistico sobre controle e gestão de estoques.

ALUNORTE (05/2005 – 12/2005)
Coordenador do Projeto / Reestruturação Organizacional da Refinaria da Alunorte.

PETROBRAS (03/2005 – 06/2005)
Coordenador do Projeto / Realizar estudo sobre a cadeia produtiva de biodiesel no Brasil, especialmente acerca da análise de riscos e decorrente plano de contingenciamento, por micro-região indicada.

MITSUI BRASILEIRA IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO S/A (02/2005 – 04/2005)
Coordenador do Projeto / Elaboração de um estudo de dimensionamento de mercado para máquinas injetoras elétricas e centro de usinagem.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO - (09/2004 – 12/2005)
Coordenador do Projeto / Prestação de Serviços de Consultoria para Elaboração de um Novo Desenho Institucional e Funcional das Delegacias Regionais do Trabalho.

BRACELPA - (09/2004 – 06/2005)
Coordenador do Projeto / Prestação de Serviços de Consultoria para Elaboração de um Projeto de Restruturação e de Modernização Organizacional e Funcional da BRACELPA.

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO (09/2004 – 09/2005)
Coordenador do Projeto / Realização do mapeamento de processos organizacionais finalísticos do TCU.

MERIAL - (2004)
Coordenador do Projeto / Estudo de Terceirização e de Indicadores de Desempenho da Distribuição.

PURATOS (2004)
Coordenador do Projeto / Distribuição/Droker

ENQUETE/SCHINCARIOL (2004)
Monitoramento da Marca e Distribuição

Praia de Botafogo nº 190, 6º andar - Botafogo
Rio de Janeiro – RJ / Brasil CEP: 22250-900
Tel.: (55) (21) 2559-5424 - Fax: (55) (21) 2553-8810

Avenida Paulista nº 548, 8º andar - Bela Vista
São Paulo – SP / Brasil CEP: 01310-000
Tel: (55) (11) 3281-3343 - Fax: (55) (11) 3281-7891

E-mail: fgvprojetos@fgv.br
Site: www.fgv.br/fgvprojetos

Processo nº 09/4107
Folha 008

PETROBRAS – PETRÓLEO BRASILEIRO S/A (09/2004 – 10/2004)
Prestação de Serviços de Consultoria para atualização, identificação e avaliação dos ativos envolvidos no projeto de modernização e ampliação da Usina Piratininga e Modelagem de Equilíbrio Econômico-Financeiro.

ABAL – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ALUMINIO (07/2004 – 08/2004)
Realização de Estudo Econômico visando a identificação e avaliação da estrutura tarifária da cadeia produtiva do aluminio.

PETROBRAS – PETRÓLEO BRASILEIRO S/A (06/2004 – 08/2004)
Prestação de Serviços de Consultoria para atualização, identificação e avaliação dos ativos envolvidos no projeto de modernização e ampliação da Usina Piratininga e Modelagem de Equilíbrio Econômico-Financeiro.

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO – TCU (05/2004 - em andamento)
Coordenador do Projeto / Prestação de Serviços de Consultoria para Modernização do TCU

- Mapeamento de Processos organizacionais no âmbito da SEFID afetos ao controle de processos de privatização e regulação;
- Mapeamento e desenvolvimento de métodos e técnicas d controle da regulação - M&T;
- Estruturação de Centro de Estudos em controle da regulação;
- Mapeamento dos macroprocessos organizacionais e dos sistemas informatizados de entes reguladores jurisdicionados à SEFID;
- Diagnóstico dos destinatários de determinações, recomendações e outras informações relevantes resultantes do exercício do controle externo realizado pelo TCU na atividade regulatória estatal jurisdicionada à SEFID;
- Proposta de modelo de reestruturação organizacional do TCU para o desempenho da função de controle externo da regulação;
- Estrutura de Informação para suporte à automação dos processos organizacionais relativos à atividade de controle esterno da regulação de serviços públicos delegados.

ABAL – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ALUMÍNIO (09/2003 – 05/2004)
Prestação de serviços de consultoria para elaboração do balanço econômico social da indústria do alumínio no Brasil.

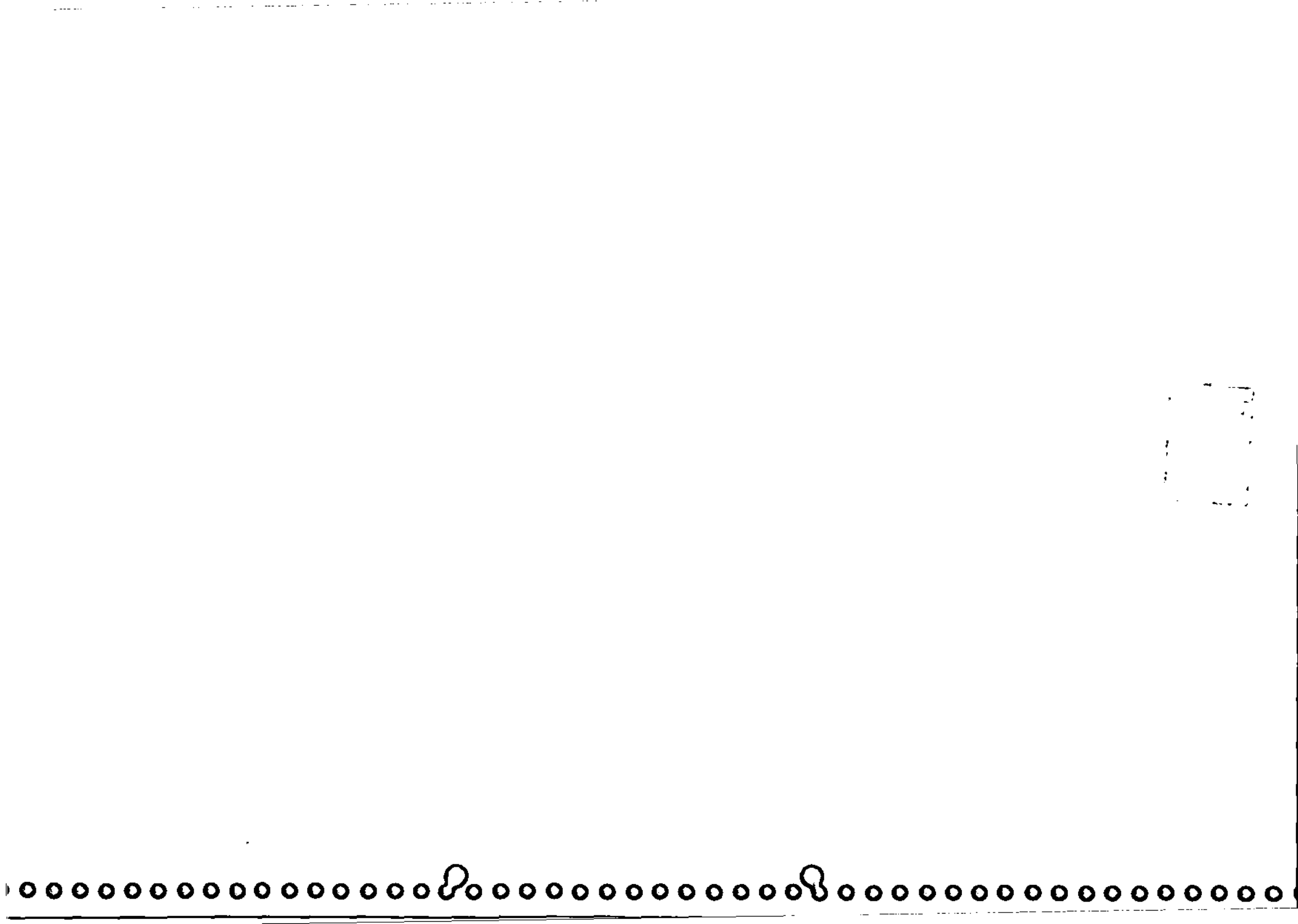
TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO AMAZONAS (01/2003 - 09/2003)
Coordenador do Projeto / Assessoria Técnica e Administrativa, Desenvolvimento e Capacitação de Pessoal para Elaboração de Diagnóstico Organizacional e Novo Modelo Organizacional.

- Levantamento dos processos de trabalho e administrativo e avaliação do potencial de recursos humanos do Tribunal de Contas do Estado do Amazonas
- Montagem de nova organização, incluindo seu organograma e Regimento Interno, objetivando atingir modelo gerencial de administração por resultados e modelo de planejamento
- Assessoria e acompanhamento da implementação das providências e estruturações propostas (planejamento, organização e sistemas)
- Planejamento, estruturação do desenvolvimento e capacitação dos funcionários do Tribunal, adaptando-os ao novo modelo de organização

Praia de Botafogo nº 190, 6º andar - Botafogo
Rio de Janeiro – RJ / Brasil CEP: 22250-900
Tel.: (55) (21) 2559-5424 - Fax: (55) (21) 2553-8810

Avenida Paulista nº 548, 6º andar - Bela Vista
São Paulo – SP / Brasil CEP: 01310-000
Tel: (55) (11) 3281-3343 - Fax: (55) (11) 3281-7891

E-mail: fgvprojetos@fgv.br
Site: www.fgv.br/fgvprojetos



Processo nº 098/04
Folha 069

CP SHIPS (02/2003 – 05/2003)
Coordenador da Proposta / Análise da Cadeia de Suprimentos no Brasil: Atualização de Cenários

- Cenário do segmento de supply chain no Brasil;
- Logística e serviços de supply chain management oferecidos pelos players;
- Logística e negócios de supply chain management;
- Análise de dados e elaboração do material necessário para atender o escopo deste estudo, incluindo tabelas e gráficos;
- Coleta das principais informações publicadas e em bancos de dados;

LLOYDS TSB BANK PLC (02/2003 09/2003)
Coordenador do Projeto / Desenvolvimento e Implementação de Ferramenta de Balanced Score Card

- Entendimento e visão estratégica da empresa
- Estabelecimento de mecanismo gerencial para a estratégia da Instituição
- Construção dos indicadores
- Interação inter-departamental
- Desenvolver propostas para as mudanças pretendidas
- Estabelecimento de mecanismo gerencial, de modo a suportar as tomadas de decisões da Direção do Banco

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO – SECRETARIA DE GESTÃO PÚBLICA (12/2002 - 10/2003)
Coordenador do Projeto / Prestação de Serviços de Consultoria referente à modernização de processos relativos ao cadastro de Servidores e Folha de Pagamento

- Análise dos Processos de Trabalho do passivo trabalhista;
- Revisão de Processos associados à folha de pagamento;
- Novo macro-modelo de organização da função de Gestão de Recursos Humanos na PMSP;
- Modelagem de novo sistema de gestão de pessoas;

SECRETARIA DE ESTADO DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS - SP (08/2002 - 01/2003)
Coordenador do Projeto / Revisão do Plano Integrado de Terminais Rodoviários de Passageiros para o Município de São Paulo

- Diagnóstico da situação atual dos terminais rodoviários regulares e irregulares
- Exame do plano de expansão de terminais
- Avaliação das possibilidades de participação da Iniciativa Privada
- Concepção de novo plano de terminais rodoviários de passageiros para a região metropolitana de São Paulo

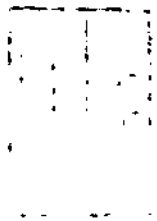
MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO (01/2002 - 12/2002)
Coordenador do Projeto / Instrumentalizar a Seges no processo de execução, acompanhamento e avaliação do Programa de Gestão Pública Empreendedora – PGE

- Organização de um banco de experiências bem sucedidas na gestão do capital intelectual e estrutural no âmbito da Administração Pública Brasileira
- Definição de segmentos prioritários para identificação das ferramentas de gestão
- Definição do instrumento e da metodologia de levantamento das experiências
- Estruturação de banco de dados de informações sobre as experiências levantadas
- Definição de estratégia de disseminação das experiências

Praia de Botafogo nº 190, 6º andar - Botafogo
Rio de Janeiro – RJ / Brasil CEP: 22250-900
Tel.: (55) (21) 2559-5424 - Fax: (55) (21) 2553-8810

Avenida Paulista nº 548, 8º andar - Bela Vista
São Paulo – SP / Brasil CEP: 01310-000
Tel: (55) (11) 3281-3343 - Fax: (55) (11) 3281-7891

E-mail: fgvprojetos@fgv.br
Site: www.fgv.br/fgvprojetos



- Proposição da sistemática de manutenção de banco de dados estruturado.
- Proposta de sistema de medição de desempenho
- Sugestão de procedimentos de operação e manutenção do sistema de avaliação de desempenho da Administração Pública Brasileira.

CONSELHO DE REITORES DAS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS (11/2001 - 04/2002)

Processo nº 09/1017
Folha 070

Coordenador do Projeto / Análise Crítica do Plano Institucional

- Análise dos Fatores que podem Facilitar o Processo de Mudança
- Análise da Matriz de Responsabilidade
- Visão e Missão de Futuro
- Avaliação de Alternativa de Estrutura

TRIÂNGULO DO SOL AUTO ESTRADAS S/A (08/2001 - 09/2001)

Coordenador do Projeto / Avaliação Econômico-Financeira, segundo as prerrogativas do contrato de concessão.

- Elaboração de Cenários.
- Perfil do Investimento e das Perdas
- Lucratividade Através da Taxa Interna de Retorno
- Análise do Contrato de Concessão
- Impacto Final no Fluxo de Caixa

CENTROVIAS SISTEMAS RODOVIÁRIOS S/A (12/2000 - 02/2001)

Coordenador do Projeto / Reequilíbrio de Contrato de Concessão

- Elaboração de Cenários.
- Recomposição do Reequilíbrio econômico-financeiro
- Capacitação
- Perfil do Investimento e das Perdas
- Lucratividade Através da Taxa Interna de Retorno
- Análise do Contrato de Concessão

MINISTÉRIO DA SAÚDE – REFORSUS (10/2000 - 02/2001)

Consultor Sênior / Descrição do Trabalho: Desenvolvimento e Implementação de Modelo de Gestão em Grandes Estabelecimentos de Saúde – Projetos Pilotos – Lote IV

- Elaboração de Plano diretor de informática
- Detalhamento e Customização de Sistemas de Informática
- Reestruturação Organizacional
- Definição da Nova Estrutura Organizacional
- Elaboração de Manuais de Normas e Procedimentos
- Projeto / Arquitetura de Sistemas de Informação
- Elaboração de Plano de Comunicação e Disseminação da Mudança

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO (10/2000 - 02/2001)

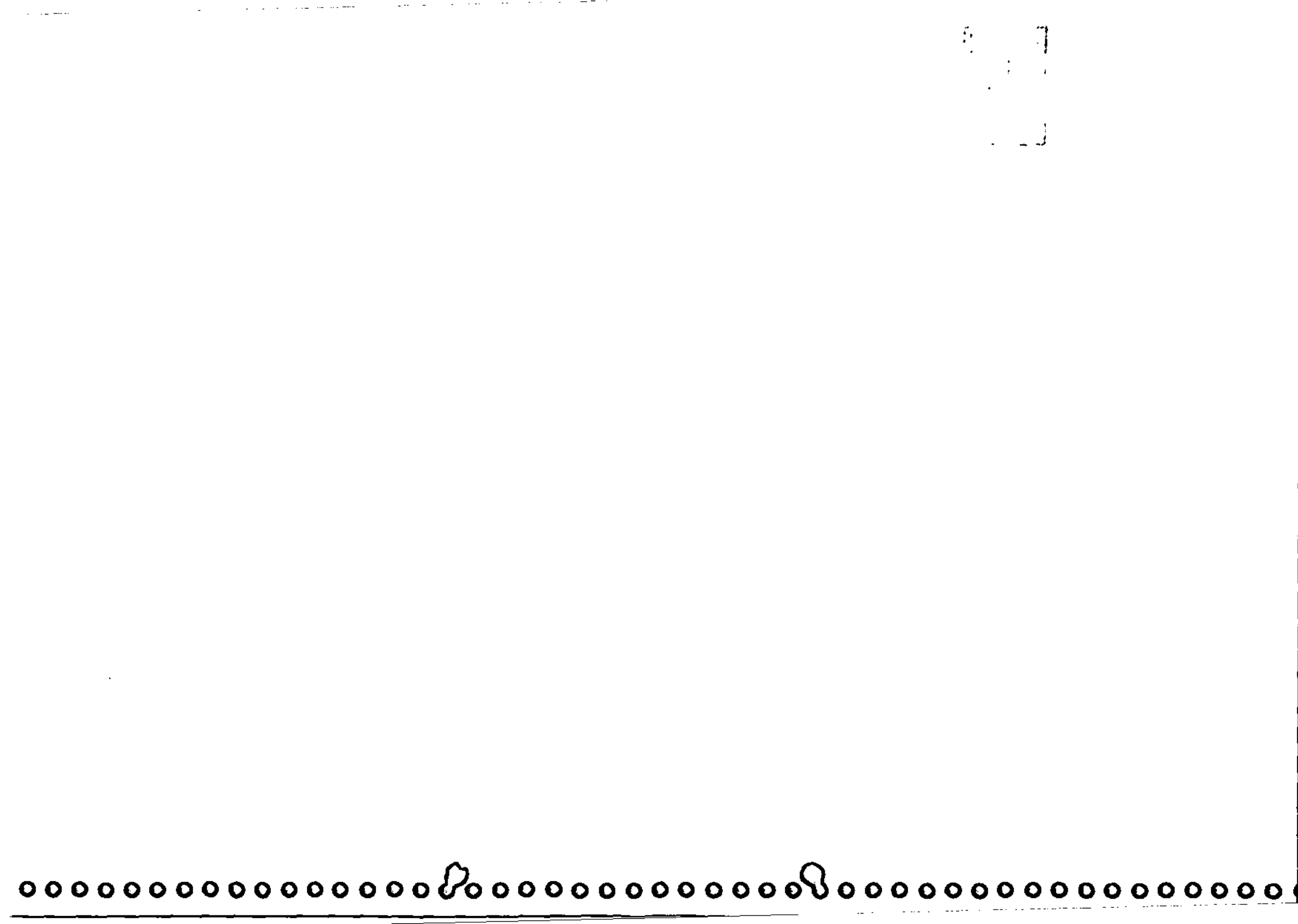
Coordenador do Projeto / Avaliação Atuarial do Regime Próprio dos Servidores Públicos Civis e Militares do Estado do Espírito Santo.

- Elaboração de um modelo de gestão organizacional para o RPPS do Estado
- Disseminação da Reforma da Previdência entre os técnicos do governo estadual
- Elaboração e Discussão de Minuta de Projeto de Lei
- Identificação de Fontes de Recursos para Capitalização dos Fundos de Ativos com Finalidade Previdenciária

Praia de Botafogo nº 190, 6º andar - Botafogo
Rio de Janeiro – RJ / Brasil CEP: 22250-900
Tel.: (55) (21) 2559-5424 - Fax: (55) (21) 2553-8810

Avenida Paulista nº 548, 6º andar - Bela Vista
São Paulo – SP / Brasil CEP: 01310-000
Tel: (55) (11) 3281-3343 - Fax: (55) (11) 3281-7891

E-mail: fgvprojetos@fgv.br
Site: www.fgv.br/fgvprojetos



Processo nº
094/07
Folha 071

DUPONT DO BRASIL (03/2000 - 06/2000)
Consultor Sênior / Marketing Direto

- Entrevista em profundidade, na sede da empresa, junto as "business units" e junto ao funcionário da área de marketing direto;
- Reuniões de trabalho, da equipe de consultores na sede da EAESP-FGV;
- Reuniões com executivos das "business units";
- Pesquisa de campo realizada por equipe de pesquisadores alunos da EAESP-FGV, sob coordenação e supervisão da equipe de consultores.

ABAL – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DO ALUMÍNIO (02/2000 - 05/2000)
Coordenador do Projeto / Estudo Circunstanciado sobre a Competitividade da Abal

- Estudo de Campo de Toda a Cadeia Produtiva do Alumínio
- Perfil da Indústria
- Fatores Críticos de Competitividade
- A Competitividade Internacional da Industria do Alumínio
- Custo de Produção ao Longo da Cadeia Produtiva

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ (02/2000 - 05/2000)
Coordenador do Projeto / Plano de Diretrizes e Necessidades para a Implantação de Gestão Integrada de Recursos Humanos

- Análise de Processos de Trabalho
- Identificação e Parametrização das Fórmulas de Pagamento Atuais na Folha de Pagamento
- Especificação de Rede Informatizada para Suportar a Implantação da Gestão Integrada de Recursos Humanos
- Identificação de Montantes Gastos com Recursos Humanos
- Projeto e Arquitetura de Sistemas de Informações em Recursos Humanos

CENTROVIAS SISTEMAS RODOVIÁRIOS S/A (06/1999 - 11/1999)
Coordenador do Projeto / Avaliação Econômico-Financeira

- Elaboração de Cenários
- Perfil do Investimento e das Perdas
- Lucratividade Através da Taxa Interna de Retorno
- Análise do Contrato de Concessão

TRIÂNGULO DO SOL AUTO ESTRADAS S/A (06/1999 – (11/1999)
Coordenador do Projeto / Avaliação Econômico-Financeira, segundo as prerrogativas do contrato de concessão

- Elaboração de Cenários
- Perfil do Investimento e das Perdas
- Lucratividade Através da Taxa Interna de Retorno
- Análise do Contrato de Concessão

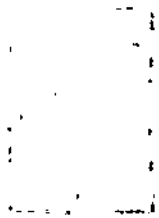
GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ (09/1999 - 01/2000)
Coordenador do Projeto / Conceitos, Técnicas e Práticas de Intervenção Organizacional

- O Indivíduo e a Organização
- Cultura e Aprendizado Organizacional
- Liderança, Criatividade e Qualidade
- Conflito e Soluções de Problemas

Praia de Botafogo nº 190, 6º andar - Botafogo
Rio de Janeiro – RJ / Brasil CEP: 22250-900
Tel.: (55) (21) 2559-5424 - Fax: (55) (21) 2553-8810

Avenida Paulista nº 548, 8º andar - Bela Vista
São Paulo – SP / Brasil CEP: 01310-000
Tel: (55) (11) 3281-3343 - Fax: (55) (11) 3281-7891

E-mail: fgvprojetos@fgv.br
Site: www.fgv.br/fgvprojetos



Processo nº
099/03
Folha 072

SEBRAE (06/1999 - 08/1999)
Coordenador do Projeto / Elaboração de Diagnóstico Empresarial Administrativo do Sistema SEBRAE

- Análise dos Principais Processos Operacionais
- Análise da Estrutura administrativa do Sistema Sebrae
- Apresentação de Estrutura Gerencial e Organograma de Cargos, Funções e Processos Administrativos
- Proposta de Nova Estrutura Organizacional

DMAE – DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO DE PORTO ALEGRE (12/1998 - 03/1999)
Coordenador do Projeto / Diagnóstico da Estrutura Gerencial, Sugestão de Estrutura Gerencial e Organograma de Cargos e Funções de Processo Administrativo e Ações Legislativas e Gerências

- Realização de Diagnóstico Gerencial
- Análise do Fluxo de Tarefas e Processos Administrativos
- Apresentação de Estrutura Gerencial e Organograma de Cargos, Funções e Processos Administrativos
- Minutas de Projetos de Lei e Decretos Municipais
- Identificação dos Principais Processos e Rotinas

SECONCI – SERVIÇO SOCIAL DA INDUSTRIA DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIÁRIO DO ESTADO DE SÃO PAULO (07/1998 - 09/1998)
Coordenador do Projeto / Revisão do Custo Benefício na Prestação de Serviços de Saúde

- Levantamento da Situação atual dos Serviços Prestados e do Relacionamento com empresas do Setor da Construção
- Análise dos Dados e Informações
- Análise da Relação Custo/Benefício

DETRAN-MS (01/1998 - 11/1998)
Consultor Sênior / Qualidade de Atendimento

- análise e projetos de melhoria dos ciclos de serviços
- revisão de arranjos físicos, logo e comunicação visual
- terceirização de atividades
- desenvolvimento gerencial
- coordenação do processo de planejamento/1999

ENERSUL (COMPANHIA ENERGÉTICA DO MATO GROSSO DO SUL) (08/1997 - 12/1997)
Consultor Sênior / Preparação para Privatização

- reestruturação e racionalização dos Processos
- análise organizacional
- matriz de responsabilidades e de delegação
- projeto de terceirização de atividades
- sistema de planejamento empresarial

DETRAN-MS (06/1997 - 12/1997)
Consultor Sênior / Montagem e aperfeiçoamento do processo de Planejamento Empresarial

- levantamento dos macroprocessos e processos de planejamento e controle orçamentário

Praia de Botafogo nº 190, 6º andar - Botafogo
Rio de Janeiro – RJ / Brasil CEP: 22250-900
Tel.: (55) (21) 2559-5424 - Fax: (55) (21) 2553-8810

Avenida Paulista nº 548, 8º andar - Bela Vista
São Paulo – SP / Brasil CEP: 01310-000
Tel: (55) (11) 3281-3343 - Fax: (55) (11) 3281-7891

E-mail: fgvprojetos@fgv.br
Site: www.fgv.br/fgvprojetos

Processo nº 0599/07
Folha 073

- diagnóstico e proposta de sistema integrado
- coordenação do processo de planejamento/1998

NCNB (NOSSA CAIXA/ NOSSO BANCO) (01/1997 - 05/1997)
Consultor Sênior / Reestruturação Organizacional
- levantamento dos macroprocessos e processos eleitos como principais
- rastreamento de responsabilidades, tempos de execução e recursos consumidos
- análise e estruturação de procedimentos para benchmarking dos macroprocessos levantados

ELETROSUL (CENTRAIS ELÉTRICAS DO SUL DO BRASIL S.A.) (07/1996 - 01/1997)
Consultor Sênior / Análise de Processos e Dimensionamento do Quadro de Pessoal
- levantamento dos processos
- reestruturação organizacional
- rastreamento de responsabilidades, tempos de execução e recursos consumidos
- elaboração dos projetos de melhoria
- planejamento e gestão da implantação dos projetos de melhoria

CDHU (COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL E URBANO DE SÃO PAULO) (07/1996 - 01/1998)
Consultor Sênior / Análise de Processos e Implantação de Sistema de Gestão de Empreendimentos
- levantamento dos processos
- rastreamento de responsabilidades, tempos de execução e recursos consumidos
- elaboração dos projetos de melhoria
- planejamento e gestão da implantação dos projetos de melhoria
- reestruturação organizacional
- estruturação do sistema de gestão de empreendimentos
- escolha de software de apoio
- elaboração de normas e procedimentos
- modelagem e padronização da programação dos empreendimentos

ENERSUL (COMPANHIA ENERGÉTICA DO MATO GROSSO DO SUL) (09/1995 - 03/1996)
Consultor Sênior / Análise de Processos e Dimensionamento do Quadro de Pessoal
- levantamento dos processos
- rastreamento de responsabilidades, tempos de execução e recursos consumidos
- elaboração dos projetos de melhoria
- reestruturação organizacional
- planejamento e gestão da implantação dos projetos de melhoria
- elaboração de normas e procedimentos

8. OUTROS SERVIÇOS DE CONSULTORIA:

- Plano Diretor RFFSA. - 1987/88
- Plano de ação comercial da Hidrovia Tietê – Paraná / DERSA – CESP (1987 – 1988)
- Sistema de matéria prima e transportes da Coopercitrus Industrial - FRUTESP (1987 – 1988)
- Análise Logística SPP – NEMO. / SUZANO – FEFFER (1988)
- Análise operacional ENASA , FRANAVE, SNBP (1988)

Praia de Botafogo nº 190, 6º andar - Botafogo
Rio de Janeiro – RJ / Brasil CEP: 22250-900
Tel.: (55) (21) 2559-5424 - Fax: (55) (21) 2553-8810

Avenida Paulista nº 548, 6º andar - Bela Vista
São Paulo – SP / Brasil CEP: 01310-000
Tel: (55) (11) 3281-3343 - Fax: (55) (11) 3281-7891

E-mail: fgvprojetos@fgv.br
Site: www.fgv.br/fgvprojetos

Processo nº 09/907
Folha 078

- Plano Operacional e de Viabilização do METROFOR – CE (1988 – 1989)
- Plano Diretor Corredor Estrada de Ferro Carajás / CVRD (1988 – 1988)
- Análise Financeira para Crédito Internacional da SAKURA NAGAYA (1988)
- Levantamento de campo e análise da estrutura de varejo e canais de distribuição - PEPSI-CO

  (1995 – 1996)
- Distribution Check – ANTARTICA (Unidade de Jaguariúna) (1995 – 1996)
- Análise da logística de gestão de estoques e de reposição – DROGASIL S.A. – Coordenador (1997)
- Análise e proposição da estrutura organizacional do GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. – Coordenador (1998)
- Pesquisa e Estudos de mercado para COCA – COLA LATIN AMÉRICA (1991)
- Estudos e avaliação de mercado para BRAHMA, HEUBLEIN, MARTINI, SEAGRAM'S, PALACE BRANDS, UNITED DISTILLERS, BOL,S. (1990 – 1991)
- Plano de Avaliação de Vendas – NOVARTIS S.A. – Coordenador (1999)
- Estudo de Viabilidade para o uso do diesel em veículos leves – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENGENHARIA AUTOMOTIVA – AEA (1999 – 2000)
- Avaliação de modelos estatísticos para análise da demanda – ACESITA S.A. (1999 – 2000)
- Avaliação do estudo de projeção de demanda do VLP. – SPTRANS – S.A. (1998)
- Plano de Carreira, Cargos e Salários – UNICAMP –Coordenador (1999 – 2000)
- Estudo de Competitividade do uso do alumínio – ALCAN (2000)
- Desenvolvimento de Banco de Dados e Cadastro Eletrônico MPE'S – CACB (2000 – 2001)
  Função: Coordenador
- Análise de Alternativas do uso de Gás-Energia – PETROBRAS (2001)

  Função: Coordenador
- Impactos Econômicos da crise energética no setor Energia Intensiva

  ABAL/ABIVIDRO/ABICLORO/ABRACE (2001)

  Função: Coordenador

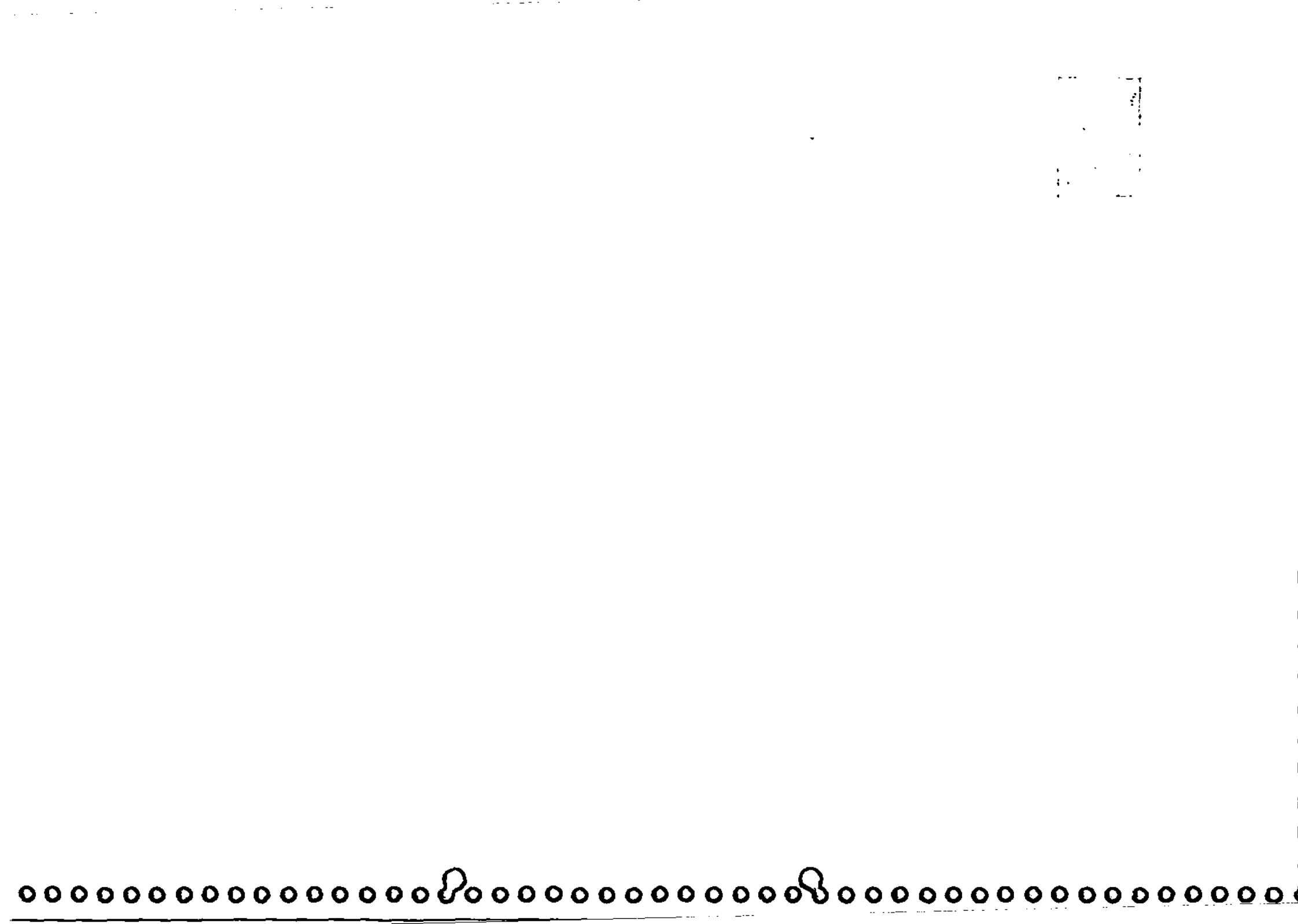
9. CONSULTORIA INDEPENDENTE:

- **SAKURA NAKAYA ALIMENTOS LTDA.**:
  Análise financeira visando sua reestruturação, obtenção de recursos financeiros de curto prazo através de linha de crédito para exportação com NMB Bank.
- **INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA – CTA**: Atividades voltadas para a Aviação Comercial Brasileira com análise de custos operacionais, controle da produtividade da empresa, planejamento de rotas aéreas e viabilidade para substituição de aeronaves.

Praia de Botafogo nº 190, 6º andar - Botafogo
Rio de Janeiro – RJ / Brasil CEP: 22250-900
Tel.: (55) (21) 2559-5424 - Fax: (55) (21) 2553-8810

Avenida Paulista nº 548, 8º andar - Bela Vista
São Paulo – SP / Brasil CEP: 01310-000
Tel (55) (11) 3281-3343 - Fax: (55) (11) 3281-7891

E-mail: fgvprojetos@fgv.br
Site: www.fgv.br/fgvprojetos



Processo nº 0599/07
Folha 075

10. SEMINÁRIOS:

- **Institut de Transport Àerien** – novembro de 1986 – Rio de Janeiro. Colaborador
- **ABDET / COOPE** – março de 1987 – Rio de Janeiro. Colaborador
- **II Seminário de Atualização em Aeroportos e Transportes Aéreos ITA/CTA**, – São José dos Campos. Observador
- **Logistech Brasil 88** – Conferência Nacional de Logística, Distribuição, Transporte, Embalagem e Movimentação de Materiais. Julho de 1988 – São Paulo. Observador
- **International Business Roundup – American Chamber of Commerce for Brazil**, Conferência Competitividade Global, proferida por Kenichi Ohmar Mc Kinsey & Co. – maio de 1989 – São Paulo. Convidado Especial
- Arthur Andersen – Seminário de Tendências da Tecnologia de Informação – Empresas de Distribuição e Produtos de Consumo - junho de 1989 – São Paulo. Observador
- Palestra proferida por Paul S. Bender - Logística Integrada,– São Paulo - agosto de 1989. Observador
- Logística Empresarial – Centro Latino-Americano de Capacitação e Desenvolvimento de Empresas - agosto de 1996. Palestrante
- **IBM** – Logística e Distribuição - Setembro de 1996
- **IBM** –Relacionamento Comercial - Setembro de 1996
- **IBM** – Técnicas de Comercialização - Outubro de 1996
- **CPFL** – Logística Empresarial - abril de 1997
- **Trevisan** – Logística Empresarial - maio de 1997
- **CESP** – Logística Empresarial - maio de 1997
- **Volkswagem** – Produção e Logística - setembro de 1997/2000
- **International Business Communications** – Advanced Supply Chain Management / Presidente da Mesa - outubro de 1997
- **Trevisan** – Logística e Distribuição - outubro e novembro de 1997
- **Telebrasília** – Logística e Distribuição - dezembro de 1997
- **Natura** – Logística e Distribuição - março de 1997/2001
- **Telebrasília** – Logística e Distribuição - abril de 1998
- **Detran/MS** – Técnicas de Negociação - abril de 1998
- **Natura** – Supply Chain Management - maio de 1998
- **Bradesco** - Cadeia Produtiva - 1999/2000
- **Itaú** - Cadeia Produtiva - 1999/2000

Praia de Botafogo nº 190, 6º andar - Botafogo
Rio de Janeiro – RJ / Brasil CEP. 22250-900
Tel.: (55) (21) 2559-5424 - Fax: (55) (21) 2553-8810

Avenida Paulista nº 548, 8º andar - Bela Vista
São Paulo – SP / Brasil CEP. 01310-000
Tel: (55) (11) 3281-3343 - Fax: (55) (11) 3281-7891

E-mail: fgvprojetos@fgv.br
Site: www.fgv.br/fgvprojetos

Processo nº 09/07
Folha 076

- **Datasul** – Logística Integrada e Varejo - 1999
- **Parmalat** – Localização de Lojas - 1999
- **SIMPOI** - Seminário de Produção - EAESP\FGV - 1998
- **Ticket/Accor** – Supply Chain - 1998
- **C&A Modas** -Varejo e Logística - 1999
- **Centro Latino - Americano de Capacitação e Desenvolvimento** – Logística - 1999
- **Transportadora Americana** – Logística - 2000
- **Fleischmann Royal - Nabisco** – Gestão de Operações e Logística - 2000
- **Alcan** – Logística - 2000
- **Votorantim** – Logística Integrada - 2000/2001-08-28
- **Alcatel** – Logística Integrada - 2001
- **Telcon** – Logística Integrada - 2001
- **TAM** – Logística Integrada - 2001
- **Natura** – Administração de Operações e Logística Integrada - 2001

11. TRABALHOS PUBLICADOS:

Artigos em Monografia

- Logística Empresarial / Supply Chain
- DRP – Distribution Resource Planning
- Analysis of Aluminiun Brazilian Industry – POMS/SIMPOI - 2001
- Demand for International Tourism – WB - 2000
- Avanços Logísticos no Varejo Nacional – RAE - 1998
- Desenvolvimento do Transporte Aéreo Regional - 1986
- A Administração Logística Integrada com Estratégia Mercadológica - 1990
- Planejamento de Rotas Aéreas - 1986.

Praia de Botafogo nº 190, 6º andar - Botafogo
Rio de Janeiro – RJ / Brasil CEP: 22250-900
Tel.: (55) (21) 2559-5424 - Fax: (55) (21) 2553-8810

Avenida Paulista nº 548, 8º andar - Bela Vista
São Paulo – SP / Brasil CEP: 01310-000
Tel: (55) (11) 3281-3343 - Fax: (55) (11) 3281-7881

E-mail: fgvprojetos@fgv.br
Site: www.fgv.br/fgvprojetos

Processo nº 09/07
Folha 077

Nome: NILSON BRIZOTI

Nacionalidade: Brasileira

1. FORMAÇÃO:

Instituição	Título	Início	Fim
Ibero-Americana de Letras e Ciências Sociais	Graduação – Tecnologia em Processamento de Dados	1991	1993
FGV/EAESP – Fundação Getulio Vargas	Pós-Graduação – Administração de Negócios com Sistemas Integrados	1999	2001
POLI/USP - Escola Politécnica da USP	MBA – Gestão de Operações, Produtos e Serviços	2005	2006

2. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL - FGV:

- **FGV Projetos** (desde 07/1995)

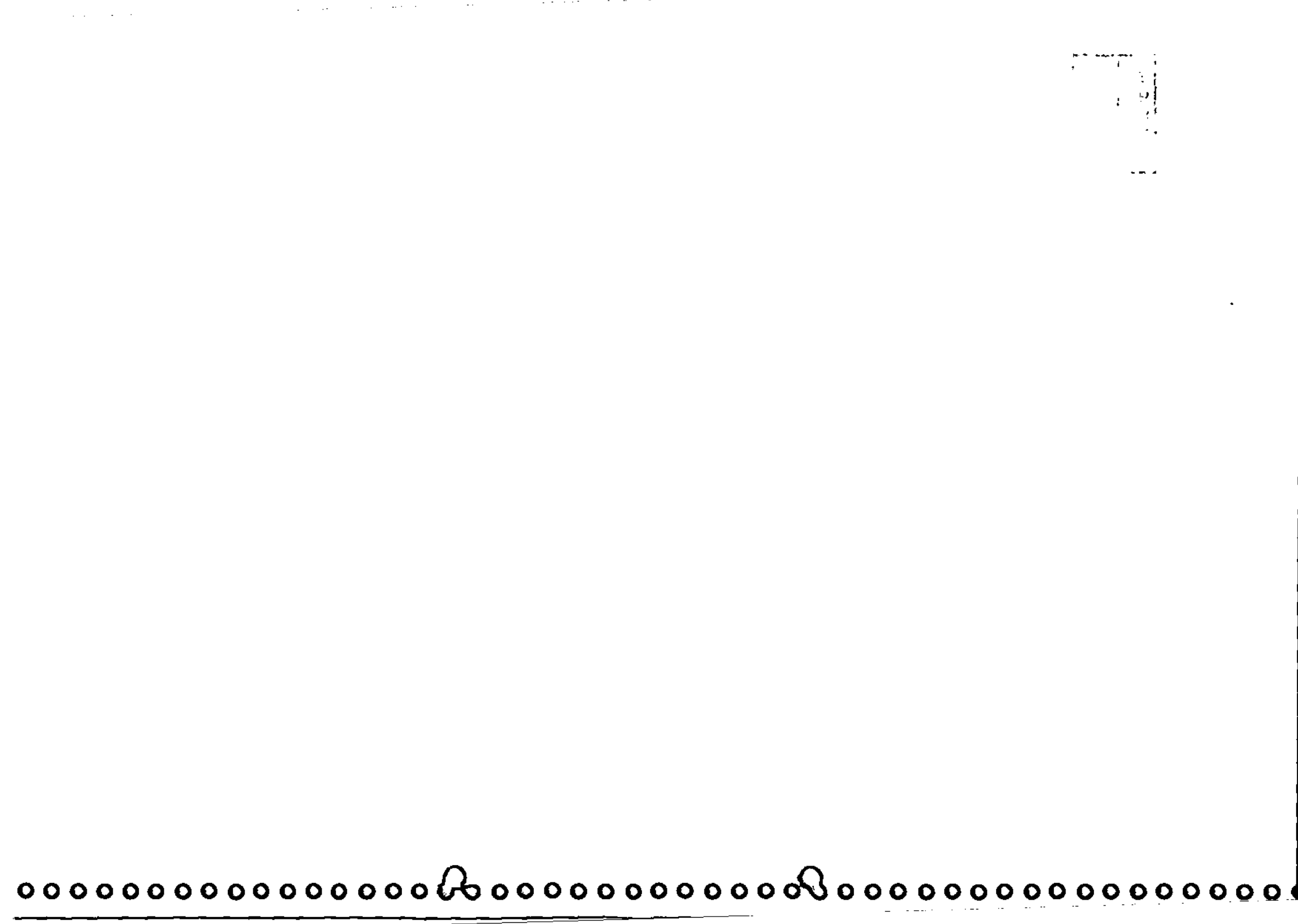
Gerente (11/2003 – atual)
Responsável pela área de marketing, comunicação, eventos e relacionamento com a imprensa através de assessoria de imprensa especializada; Gestão de pessoas direta (14 funcionários) indireta (aproximadamente 250 professores e consultores); Revisão e otimização dos processos administrativos com o objetivo de implantar sistema integrado de gestão das atividades de consultoria; Responsável pelo desenvolvimento e implementação de sistema integrado de gestão das atividades de consultoria, via web, incluindo a modelagem, seleção dos usuários chave a serem entrevistados, concepção e implantação dos seguintes módulos: gestão de *prospects*, de propostas, de projetos, de pessoas e competências, curricula vitae e gestão financeira; Responsável pela elaboração e acompanhamento da execução do orçamento anual da unidade de consultoria e também pela revisão periódica do mesmo; Gestão de fluxo de caixa, contas a pagar e contas a receber da unidade de consultoria da FGV-SP e de todos os seus projetos individualmente e consolidado; Responsável pela gestão da área administrativa/financeira/operacional da unidade de consultoria da FGV-SP; Elaboração de relatórios gerenciais de desempenho; Negociação de aspectos comerciais de propostas e projetos junto a clientes, equipes internas de consultores e diretoria da unidade culminando com a elaboração do orçamento final dos projetos; Relacionamento com fornecedores, quanto a seleção, credenciamento, análise e avaliação de desempenho; Análise de políticas de custos e busca de soluções com vistas a manutenção da eficiência operacional com custos mais competitivos; Responsável pela área de licitações públicas da instituição, desde a busca de editais, preparação de propostas técnica e comercial, documentação até a participação como representante legal da instituição em reuniões de abertura de propostas e negociação de preços; Acompanhamento do andamento de projetos e emissão e revisão de relatórios técnicos dos mesmos.

Supervisor Administrativo
Gestão de pessoas (10 funcionários); seleção e gestão de empresas prestadora de serviços de viagem; Responsável pela gestão da área administrativa/financeira/operacional da unidade de consultoria da FGV-SP; Responsável pela área de licitações públicas da instituição, desde a busca de editais, preparação de propostas técnica e comercial, documentação até a participação como representante legal da instituição via procuração em reuniões de abertura de propostas e negociação de preços; Representante da empresa junto a ações movidas em projetos de concursos públicos.

Praia de Botafogo nº 190, 6º andar - Botafogo
Rio de Janeiro-RJ-Brasil CEP: 22250-900
Tel.: (55) (21) 2559-5424 - Fax: (55) (21) 2553-8810

Avenida Paulista nº 548, 8º andar - Bela Vista
São Paulo-SP-Brasil CEP.: 01310-000
Tel: (55) (11) 3281-3343 - Fax: (55) (11) 3281-7891

E-mail: fgvprojetos@fgv.br
Site: www.fgv.br/fgvprojetos



Assistente Administrativo
Elaboração, desenvolvimento e implantação de modelo de acompanhamento e controle financeiro de projetos de consultoria; elaboração de orçamento de projetos de consultoria; elaboração e encaminhamento de propostas.

Auxiliar Administrativo
Elaboração de planilhas de acompanhamento de contas de projetos de consultoria; Execução de atividades administrativas como requisição de materiais, impressão de documentos, elaboração de formulários e planilhas eletrônicos, montagem de propostas.

CONSULTORIA

- **Fundação Getulio Vargas**

Consultor Autônomo (2003)
Elaboração de Diagnóstico Organizacional e proposta de Novo Modelo Organizacional a um grande Tribunal de Contas da Região Norte do País, envolvendo racionalização de processos, sendo responsável pelo levantamento de dados e informações e elaboração de relatórios intermediários e relatório final.

Consultor Autônomo (2002)
Elaboração de Avaliação Econômico-Financeira do programa de gestão da concessionária Centrovias Sistemas Rodoviários SA, segundo as cláusulas do contrato de concessão efetuado com o Governo do Estado de São Paulo.

Consultor Autônomo (2001)
Elaboração do Diagnóstico a Federed do Brasil Ltda. do Mercado Brasileiro de Consumo de Alimentos e Bebidas, por categorias de produtos, regiões geográficas e perfil dos canais de distribuição.

Consultor Autônomo (2000)
Elaboração de modelo estratégico para o Setor Sucroalcooleiro para a empresa Santa Elisa responsável pelo levantamento de dados e informações e elaboração do documento final.

- **SAD Informática Ltda.** (1998 - 2000)
Consultor Autônomo
Responsável pelo processamento das pesquisas com grandes instituições relativas ao Guia Exame "As Melhores Empresas para se Trabalhar no Brasil" edições de 1998, 1999 e 2000, incluindo a Coordenação de equipe composta por 15 profissionais.

3. **EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL – OUTRAS EMPRESAS:**

- **Fundação CESP** (12/1987 - 07/1995)
Técnico Administrativo
Elaboração de orçamentos e acompanhamento de sua execução relativo a eventos promovidos pela empresa; Recebimento, análise e conferência de guias médicas do sistema próprio de assistência médica; Implementação de novo sistema de acompanhamento dos serviços credenciados de assistência médica; Assessoria à Divisão de Benefícios Sociais com atividades relacionadas a rede credenciada de benefícios.

Processo nº 09/10/07
Folha 079

4. OUTRAS EXPERIÊNCIAS:

Palestras

- **Palestras Expomanagement** (2004)
  Regis Mckenna - Relationship Marketing, Real Time & Total Acess
  Tom Peters - Excelência nos Negócios em uma era de Rupturas
  Carlos Alberto Júlio (HSM Group) -Marketing de Relacionamento

Cursos

- **CEBRACON** (2002)
  Lei de Responsabilidade Fiscal – 16 horas/aula
- **FGV/EAESP - Fundação Getulio Vargas** (03/1999 – 06/1999)
  Controladoria – 120 horas/aula
- **FGV/EAESP - Fundação Getulio Vargas** (03/1998 – 06/1998)
  Técnicas de Negociação – 60 horas/aula
- **FGV/EAESP - Fundação Getulio Vargas** (08/1995 – 11/1995)
  Reengenharia de Negócios – 48 horas/aula

Seminários

- **Fundação Getulio Vargas - GVconsult** (02/2005 – 03/2005)
  Modernização da Administração Municipal
  Palestrante: Francisco Humberto Vignoli
- **Fundação Getulio Vargas - GVconsult** (12/2004)
  Parcerias Público-Provada
  Palestrante: Andréa Calabi – Secretário do Planejamento de Estado de São Paulo / Demian Fioca – Vice-Presidente do BNDES

Praia de Botafogo nº 190, 6º andar - Botafogo
Rio de Janeiro-RJ-Brasil CEP: 22250-900
Tel.: (55) (21) 2559-5424 - Fax: (55) (21) 2553-8810

Avenida Paulista nº 548, 8º andar - Bela Vista
São Paulo-SP-Brasil CEP.: 01310-000
Tel: (55) (11) 3281-3343 - Fax: (55) (11) 3281-7891

E-mail: fgvprojetos@fgv.br
Site: www.fgv.br/fgvprojetos

Processo nº 099/07
Folha 080

Nome: SÉRGIO AMAD COSTA

Nacionalidade: Brasileira

1. FORMAÇÃO:

Instituição	Título	Início	Fim
FGV/EAESP - Fundação Getulio Vargas	Administração de Empresas	1977	1981
Universidade de São Paulo	Mestrado	1982	1985
Universidade de São Paulo	Doutorado	1985	1986

2. IDIOMAS:

Idiomas	Falar	Ler	Escrever
Português	Fluente	Fluente	Fluente
Inglês	Fluente	Fluente	Fluente

3. ÁREA DE ATUAÇÃO:

- Recursos Humanos
- Gestão Empresarial

4. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL - FGV:

- **Instituição** (mm/aaaa – mm/aaaa)
  Descrição da função e objeto do trabalho se for o caso.
- **De Nadai Alimentação S/A** (02/2007 – em andamento)
  Pesquisa de Satisfação de Benefícios
- **Prefeitura Municipal de Santos** (12/2006 – em andamento)
  Elaboração do plano de cargos, carreiras e salários (PCCS) para servidores e guarda municipal.
- **São Paulo Turismo** (11/2006 – 03/2007)
  Elaboração de Plano de Cargos, Carreiras e Salários.
- **Fundação ADIB JATENE** (02/2006 – 05/2006)
  Elaboração de Plano de Cargos e Salários
- **Prefeitura Municipal de Rio Claro** (09/2005 – 02/2006)
  Prestação de serviços de consultoria referente a Revisão do Estatuto do Magistério Municipal e Elaboração de Plano de Carreira, Cargos e Salários do Magistério.
- **CINE - Cinematográfica Ltda.** (05/2005 – 09/2005)
  Prestação de serviços de consultoria referente ao Aperfeiçoamento na forma de Gestão da Empresa.
- **DAE/AS – Departamento de Água e Esgoto de Jundiaí** (06/2004 – 10/2005)
  Prestação de Serviços de Consultoria para Elaboração de Plano de Cargos, Carreiras, Salários e Remuneração.
- **Unilever Bestfoods Brasil** (04/2004 – 06/2004)
  Prestação de Serviços de Consultoria para elaboração de um Estudo de Benchmarking com os times femininos de vôlei patrocinados no Brasil, que pertencem a Super Liga nos Estados de São

Praia de Botafogo nº 190, 6º andar - Botafogo
Rio de Janeiro-RJ-Brasil CEP: 22250-900
Tel.: (55) (21) 2559-5424 - Fax: (55) (21) 2553-8810

Avenida Paulista nº 548, 8º andar - Bela Vista
São Paulo-SP-Brasil CEP.: 01310-000
Tel: (55) (11) 3281-3343 - Fax: (55) (11) 3281-7891

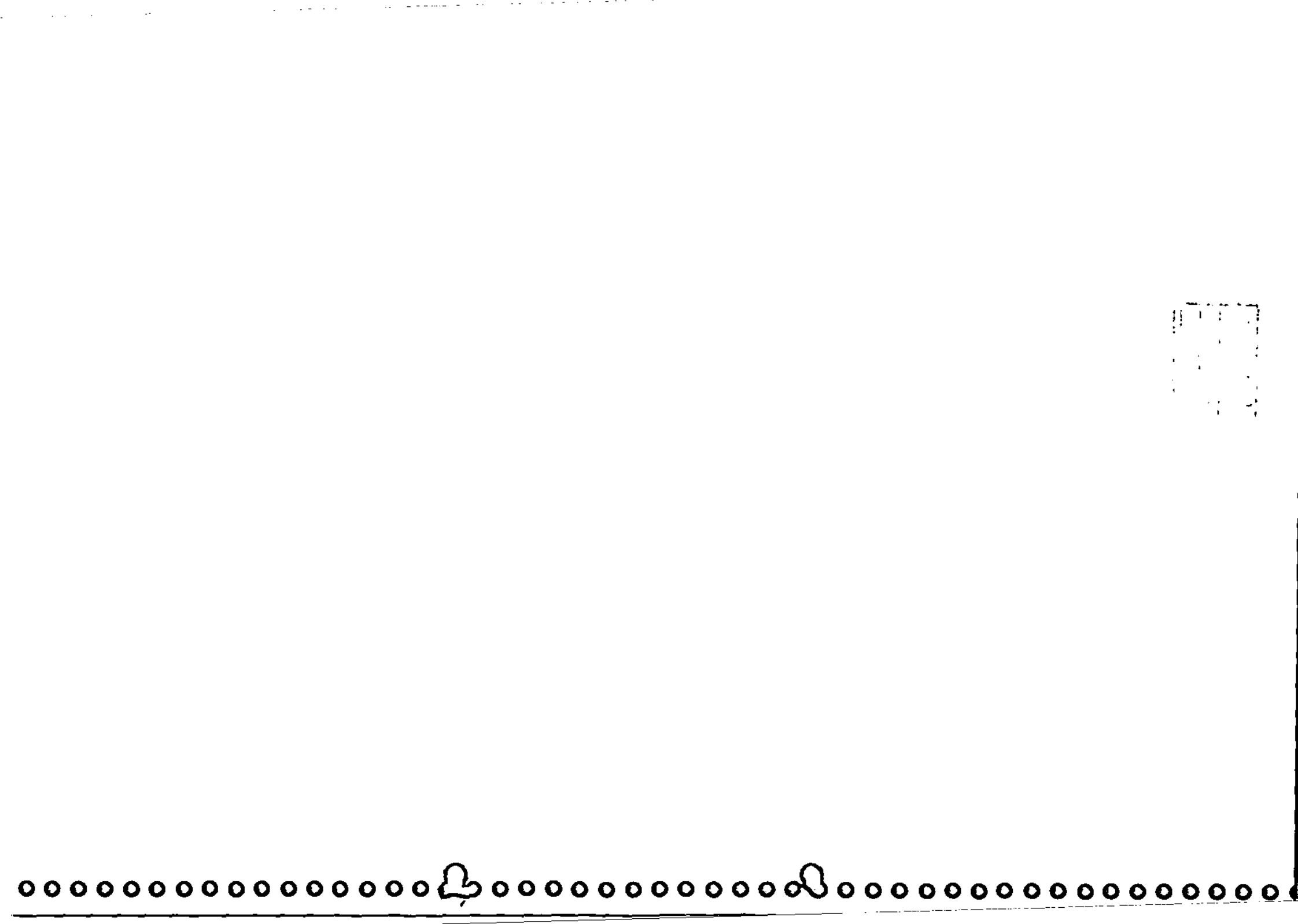
E-mail: fgvprojetos@fgv.br
Site: www.fgv.br/fgvprojetos

Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro. A análise deve abranger o organograma das comissões técnicas: cargos, salários e modalidades de contratação.

- **Prefeitura Municipal de Sorocaba** (04/2004 – 01/52005)
  Prestação de Serviços de Consultoria visando a Elaboração de Plano de Cargos, Carreiras, Salários e Remuneração.
- **FUMAS – Fundação Municipal de Ação Social de Jundiaí** (02/2004 – 01/2005)
  Prestação de Serviços de Consultoria visando a Elaboração de Plano de Cargos, Carreiras, Salários e Remuneração.
- **Prefeitura Municipal de Hortolândia** (12/2003 – 08/2004)
  Prestação de Serviços de Consultoria visando o Desenvolvimento de Processo de Avaliação de Desempenho Institucional e Funcional.
- **Caixa Econômica Federal / DF** (09/2003 – 04/2004)
  Prestação de Serviços de Consultoria para Plano de Ação para a otimização dos processos da matriz.
- **Prefeitura Municipal da Estância Turistica de Embu** (11/2002 – 11/2003)
  Prestação de Serviços de Consultoria para elaboração do Plano de Cargos, Carreiras, Salários e Remuneração para Servidores Municipais.
- **SESI – Serviço Social da Indústria** (03/2002 – 07/2002)
  Prestação de Serviços de Consultoria para modernização da gestão dos recursos humanos dos professores do SESI/SP mediante implantação de um plano de carreira.
- **COMGÁS – Companhia de Gás de São Paulo** (03/2001 – 06/2001)
  Prestação de Serviços de Consultoria para Avaliação Política de Recursos Humanos praticados no ano de 2000: Análise acerca dos programas/ projetos/ ações atuais de recursos humanos; Análise dos dados das entrevistas qualitativas; Critérios e indicadores para o PLR-2000; Plano de Desenvolvimento dos Recursos Humanos para 2001; Proposta de ajuste de curto e médio prazos; Condicionantes técnicos e políticos; Competência para os cargos da COMGÁS; Modelo de Programa de Participação nos lucros e resultados para o ano de 2001; Estratégias e recomendações para condução do Plano de Desenvolvimento dos Recursos Humanos.
- **Prefeitura Municipal de São Vicente** (03/1998 – 08/1998)
  Prestação de Serviços de Consultoria para a elaboração e implantação de um plano de Cargos e Carreiras destinados aos servidores da Prefeitura Municipal de São Vicente, Serviços de Saúde de São Vicente - SESASV e Caixa de Previdência.

5. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL – OUTRAS EMPRESAS:

- **Instituição** (mm/aaaa – mm/aaaa)
  Descrição.
- **Banco Bradesco S/A** (1999 – 2003)
  Projeto de desenvolvimento gerencial, conhecido internamente no Grupo Bradesco, por Bradesco Negócios, para todos os gerentes de expansão do Banco Bradesco. Foram treinados mais de 2000 gerentes de expansão.
- **Marítima Seguros** (02/2002 – 07/2002)
  Projeto de Plano de cargos, carreira e salários.
- **Laboratório Falcão Bauer** (09/2001 – 05/2002)
  Projeto de desenvolvimento de políticas de Recursos Humanos, criando: plano de cargos, programa de Participação nos lucros e nos Resultados, plano de carreira, política de benefícios, e estruturação da área de RH.



- **Racional Engenharia Ltda.** (09/2001 – 12/2001)
  Projeto de plano de cargos, salários e carreiras para os executivos de nível gerencial e diretoria.
- **Faster Logistic Ltda.** (01/2001 – 07/2001)
  Projeto de Desenvolvimento de Plano de remuneração fixa e variável e plano de cargos e carreira.
- **Oxford University Press** (01/2001 – 07/2001)
  - Desenvolvimento de plano de remuneração variável.
  - Desenvolvimento de modelo de avaliação de desempenho.
- **TELCON - Fios e Cabos para Telecomunicações Ltda.** (03/2001 – 06/2001)
  Projeto de desenvolvimento de política de remuneração variável para todos os profissionais.
- **Faster Brasex Ltda.** (01/2000 – 04/2000)
  Projeto de Desenvolvimento de Plano de remuneração fixa e variável e plano de cargos.
- **Pirelli Pneus S/A** (11/2000)
  Projeto de Sistematização das metas para o programa de remuneração variável da área comercial.
- **Sociedade Beneficente Israelita – Hospital Albert Einstein** (09/2000 – 10/2000)
  Projeto de Desenvolvimento de competências gerais para a liderança administrativa do hospital.
- **Illbruck Industrial Ltda.** (09/2000)
  Projeto de desenvolvimento de quadros de liderança.
- **PILZ Engenharia Ltda.** (03/2000 – 07/2000)
  Desenvolvimento de plano de participação nos resultados.
- **Itambé Administração de Imóveis Ltda.** (02/2000 – 06/2000)
  Projeto de desenvolvimento de plano de cargos, carreira e remuneração variável.
- **Paper Express Gráfica e Editora** (02/2000 – 04/2000)
  Desenvolvimento de Plano de participação nos resultados.
- **PROPEG Comunicação Social e Mercadológica Ltda.** (01/2000 – 04/2000)
  Projeto de plano de cargos salários.
- **SOL AMÉRICA Indústria de Plásticos Ltda.** (02/2000 – 03/2000)
  Projeto de desenvolvimento de plano de participação nos resultados.
- **Racional Engenharia Ltda.** (05/1999 – 01/2000)
  Projeto de desenvolvimento de política salarial e plano de carreira para a gerência e a diretoria.
- **Pirelli Pneus S/A** (12/1999)
  Projeto de Sistematização das metas para o programa de remuneração variável da área industrial.
- **União Cultural Brasil Estados Unidos** (01/1999 – 09/1999)
  - Projeto de desenvolvimento de plano de remuneração para todos os funcionários administrativos.
  - Plano de carreira e política de remuneração para o corpo docente.
  - Projeto de desenvolvimento de avaliação de desempenho para todos os profissionais administrativos.
- **Sociedade Beneficente Israelita – Hospital Albert Einstein** (05/1998 – 05/1999)
  Projeto de estruturação da área de RH, envolvendo: montagem de um novo quadro profissional para área; desenvolvimento de pesquisa de clima organizacional; plano de ação com os resultados da pesquisa; desenvolvimento de modelo de avaliação de desempenho;

Desenvolvimento de descentralização da área de RH mediante consultores internos; avaliação da política de remuneração de todos os setores administrativos; e reestruturação do Departamento Pessoal.

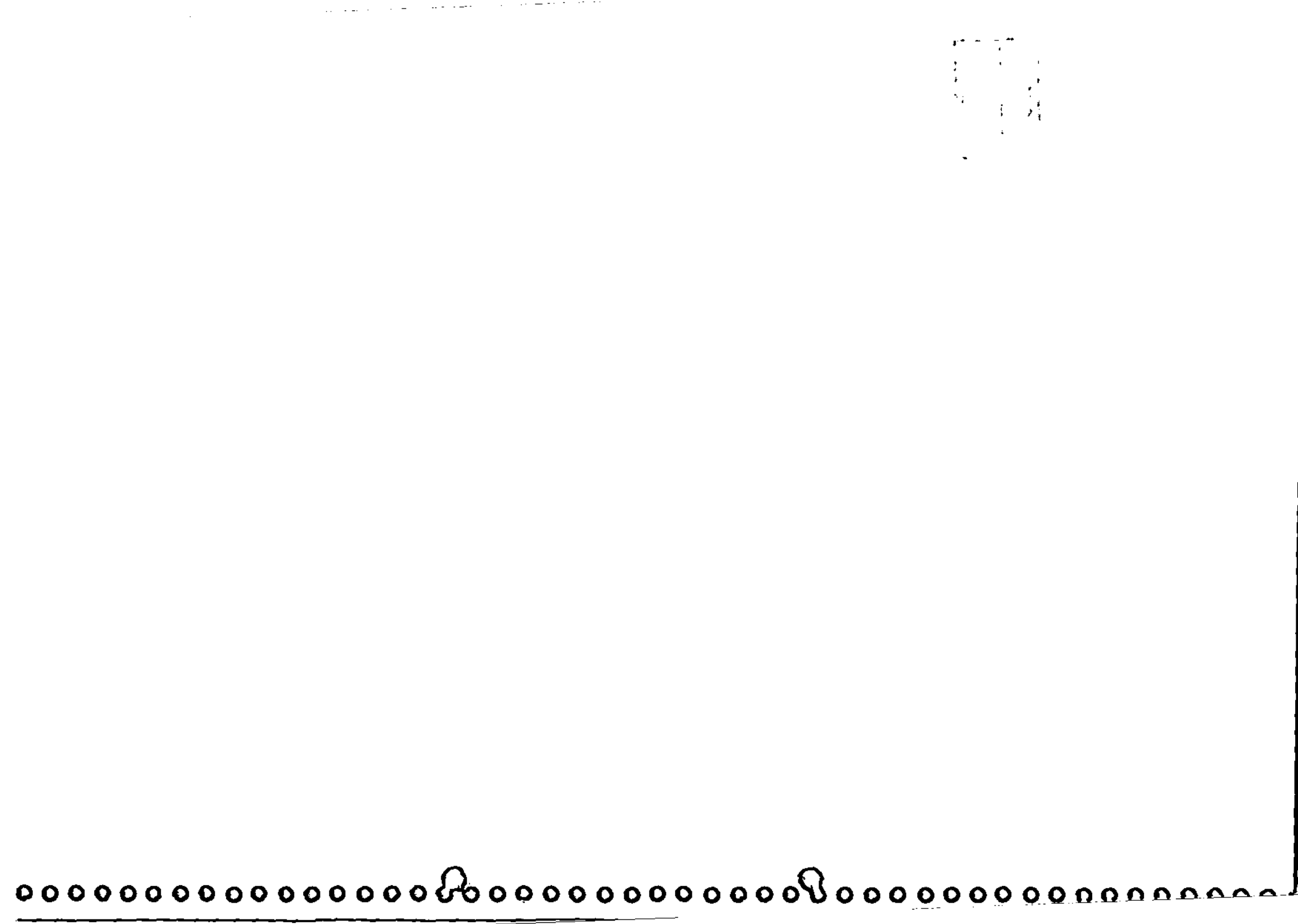
- **Plural Gráfica e Editora Ltda.** (03/1999)
  Projeto de atualização do plano de participação nos resultados, com negociação sindical.
- **Grupo Elibrás S/A** (10/1998)
  Orientação para o desenvolvimento de política de remuneração variável.
- **Grupo Folha de São Paulo S/A** (08/1998 – 10/1998)
  Projeto de orientação para política de remuneração variável.
- **Plural Gráfica e Editora Ltda.** (04/1998 – 08/1998)
  Projeto de desenvolvimento de plano de participação nos resultados.
- **Plano Editorial Ltda.** (02/1998 – 06/1998)
  Projeto de desenvolvimento de plano de remuneração variável.
- **TELCON - Fios e Cabos para Telecomunicações Ltda.** (01/1998 – 04/1998)
  Projeto de desenvolvimento de plano de cargos, carreira e salários para os gerentes e diretores.
- **PROPEG Comunicação Social e Mercadológica Ltda.** (11/1997 - 03/1998)
  Desenvolvimento de plano de participação nos resultados.
- **Grupo Folha de São Paulo S/A** (08/1997 – 02/1998)
  Projeto de desenvolvimento do programa de participação nos resultados.
- **Nestlé Indústria e Comércio S/A** (11/1997 – 12/1997)
  - Desenvolvimento de programa de participação nos resultados.
  - Análise e parecer sobre política de bônus para cargos gerenciais da Nestlé.
- **KAISER** (07/1997 – 11/1997)
  Projeto de desenvolvimento de plano de remuneração variável.
- **Gráfica Foroni Ltda.** (08/1997 – 12/1997)
  Projeto de Remuneração fixa e variável.
- **COSIPA** (08/1997 – 11/1997)
  Projeto de Desenvolvimento de Plano de remuneração variável.
- **USIMINAS** (09/1997)
  Orientação para o desenvolvimento de política de remuneração variável.
- **Trevisan Auditores e Consultores** (09/1990 – 08/1997)
  Sócio Diretor

Processo nº 099407 Folha 083

6. EXPERIÊNCIA ACADÊMICA:

Desde 28.03.1985 é professor dos cursos de graduação e pós-graduação da Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getulio Vargas.
É o coordenador do Curso Administração de Recursos Humanos do GV-PEC

Praia de Botafogo nº 190, 6º andar - Botafogo
Rio de Janeiro-RJ-Brasil CEP: 22250-900
Tel.: (55) (21) 2559-5424 - Fax: (55) (21) 2553-8810
Avenida Paulista nº 548, 8º andar - Bela Vista
São Paulo-SP-Brasil CEP.: 01310-000
Tel: (55) (11) 3281-3343 - Fax: (55) (11) 3281-7891
E-mail: fgvprojetos@fgv.br
Site: www.fgv.br/fgvprojetos



Processo nº 0897/07
Folha 087

7. TRABALHOS PUBLICADOS:

Em 1981, publicou, pela Editora do Grêmio Politécnico da USP, o seu primeiro livro, abordando assuntos de história das Relações Trabalhistas no Brasil. Este livro contou com a apresentação de Sérgio Buarque de Holanda. Em 1983, publicou seu segundo livro, pela Editora da Faculdade de Engenharia Industrial – FEI. Trata-se de uma coletânea de artigos que escreveu para o então Suplemento Cultural do Jornal O Estado de S. Paulo. Em 1986, publicou seu terceiro livro, pela Editora T.A Queiroz, abordando assuntos de Relações Trabalhistas, com prefácio do professor Leôncio Martins Rodrigues. Em 1997, publicou seu quarto livro, pela Editora Atlas, abordando assuntos de Relações Trabalhistas. Desde 1979 colabora regularmente na grande imprensa, em especial para o jornal O Estado de S. Paulo, tendo publicado mais de 400 artigos sobre Relações Trabalhistas e Recursos Humanos e mais de duzentas resenhas de livros que tratam sobre assuntos ligados à Administração de Empresas e às Ciências Sociais. É também colunista da Revista de Administração de Empresas para Executivos da FGV, escrevendo sobre temas ligados a Fator Humano no trabalho.

Praia de Botafogo nº 190, 6º andar - Botafogo
Rio de Janeiro-RJ-Brasil CEP: 22250-900
Tel.: (55) (21) 2559-5424 - Fax: (55) (21) 2553-8810

Avenida Paulista nº 548, 6º andar - Bela Vista
São Paulo-SP-Brasil CEP.: 01310-000
Tel: (55) (11) 3281-3343 - Fax: (55) (11) 3281-7891

E-mail: fgvprojetos@fgv.br
Site: www.fgv.br/fgvprojetos

Processo nº 07/10/07
Folha 085

Nome: MARCO ANTÔNIO ACCIOLI

Nacionalidade: Brasileira

1. **FORMAÇÃO:**

Instituição	Título	Conclusão
UNEB – DF	Bacharelado em Ciências Econômicas	2004

Outros cursos:

- **SEBRAE/GO**
  Marketing – Planejamento Estratégico e Orçamentário
- **IBM/SP**
  Websphere e Tecnologias para integração de sistemas WEB
- **Macromedia/SP**
  Macromedia Advanced – Curso para Especialista em Desenvolvimento de Sistemas Web e Websites
- **Compuware/SP**
  Capacitação avançada pa desenvolvimento, integração de sistemas e Portais Corporativos Compuware.

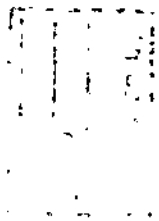
2. **IDIOMAS:**

Idiomas	Falar	Ler	Escrever
Português	Fluente	Fluente	Fluente
Espanhol	Bom	Bom	Bom
Inglês	Excelente	Excelente	Excelente

3. **EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL - FGV:**

- **FGV Projetos** (10/2000 - atual)
  - Mapeamento, análise e redesenho de processos de trabalho, para projetos de Tecnologia de Informação e Reestruturação Organizacional.
  - Desenvolvimento de Reestruturações Organizacionais.
  - Concepção, desenvolvimento e implantação de sistemas para intranet e internet.
  - Concepção, desenvolvimento e implantação de Portais Corporativos.
  - Concepção, desenvolvimento e implantação de Websites para utilizações diversas.
  - Coordenação de equipe nas atividades acima mencionadas.
  - Análise de riscos corporativos.
  - Apresentação e Representação de projetos, junto a clientes.
  - Trabalhos e produtos com ênfase em gestão do Conhecimento.

  SEBRAE / SP, FIESP, XEROX, Secretaria dos Transportes do Estado de São Paulo, Secretaria de Saúde do estado de São Paulo, ARTESP – Agência Reguladora de Transportes do Estado de São Paulo, COPEL, Ministério da Assistência Social, Ministério da Saúde, POSTALIS – Fundo de



Previdência complementar dos Correios, Ministério do Trabalho, TCU -Tribunal de Contas da União.

Processo nº 0994/07
Folha 086

4. **EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL – OUTRAS EMPRESAS:**

- **UNICOMM Integração** (10/1998 – 09/2000)
  Estagiário
  - Desenvolvimento de sistemas para pesquisa em WEB
  - Desenvolvimento de sites para e-commerce, com caráter internacional.
  - Desenvolvimento de sites para gestão e apresentação de projetos de consultoria a terceiros.
- **TRF-3ª Região – Tribunal Regional Federal** (11/1997 – 10/1998)
  Estagio no Departamento de Controle Interno do Tribunal Regional Federal, desenvolvendo atividades de controle orçamentário, auditoria em processos licitatórios e produção de relatórios gerenciais dentre outros.
- **Good Life Importadora** (04/1996 – 11/1997)
  Responsável por compras e distribuição de produtos
  Contato comercial no Brasil

Praia de Botafogo nº 190, 6º andar - Botafogo
Rio de Janeiro-RJ-Brasil CEP: 22250-900
Tel.: (55) (21) 2559-5424 - Fax: (55) (21) 2553-6810

Avenida Paulista nº 548, 6º andar - Bela Vista
São Paulo-SP-Brasil CEP.: 01310-000
Tel: (55) (11) 3281-3343 - Fax: (55) (11) 3281-7891

E-mail: fgvprojetos@fgv.br
Site: www.fgv.br/fgvprojetos



FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

FGV PROJETOS

Processo nº 09/11/07
Folha 082

Nome: ROSÂNGELA LEAL ARGOLO

Nacionalidade: Brasileira

1. FORMAÇÃO:

Instituição	Titulo	Início	Fim
Instituto de Psicologia da USP	Bacharel em Psicologia	1972	1977
USP – Universidade de São Paulo	Pós-Graduação em Psicologia Social	1977	1979

2. IDIOMAS:

Idiomas	Falar	Ler	Escrever
Português	Fluente	Fluente	Fluente
Francês	Básico	Básico	Básico
Inglês	Bom	Bom	Bom

3. ÁREA DE ATUAÇÃO:

Atua, há 25 anos, na área de gestão, capacitação e desenvolvimento de Recursos Humanos, através de projetos e programas que vão desde a organização e formatação do know-how das empresas (manualização, elaboração de materiais instrucionais e de mecanismos de multiplicação e Gestão do Conhecimento) visão, valores, competências e conhecimentos técnicos necessários ao desenvolvimento profissional contínuo de gestores, equipes e redes.

Coordena, na Franquality, as práticas de Gestão por Competências, Excelência em Serviços, Pesquisas de Clima, Cultura e Programas de Aprendizagem *blended*, que combinam estratégias de treinamento presenciais e a distância.

4. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL:

- **Franquality** (1997 - 2007)

  Consultora Sênior

  Desenvolvendo projetos nas áreas de Competências, Desenvolvimento Gerencial, Qualidade em serviços e Programas de Treinamentos presenciais e a distância.

  Projetos mais recentes:

  Excelência em serviços – Divisão de Serviços Compartilhados e Divisão de Serviços Financeiros - Petrobras, FGV Projetos

  - Melhores práticas em vendas – Bank Boston/atual Itaú

  - Formatação e implantação de modelo de vendas e excelência em atendimento - Citigroup

  - Programas de Desenvolvimento Gerencial:Coaching, Gestão de Mudança e Cultura para gestores - Gerdau.

  - Modelos de gestão por competências para várias empresas e redes de varejo (Grupo Estado, Gendai, Marabraz, Vivara, Cristallo, Unidas, Etna, entre outros.)

  - Pesquisas de Clima e Ambiência – Santander, Contax, Interchange, entre outras.

  - Programas de trainees – Brasken, Votorantim Metais, com elaboração de conteúdos e programas a distância.

Praia de Botafogo nº 190, 6º andar - Botafogo
Rio de Janeiro-RJ-Brasil CEP: 22250-900
Tel.: (55) (21) 2559-5424 - Fax: (55) (21) 2553-8810

Avenida Paulista nº 548, 6º andar - Bela Vista
São Paulo-SP-Brasil CEP.: 01310-000
Tel: (55) (11) 3281-3343 - Fax: (55) (11) 3281-7891

E-mail: fgvprojetos@fgv.br
Site: www.fgv.br/fgvprojetos

- **Empresas de Serviços e Redes de Franchising** (1998)
  Consultora de Treinamento e Desenvolvimento de Recursos Humanos
- **Yazigi International** (1994 - 1997)
  Difusão de Educação e Cultura – Tendo elaborado e implantado um Sistema de Treinamento e Desenvolvimento dos franqueados e colaboradores da rede de franquias, coordenando todos os eventos institucionais e reuniões dos Conselheiros de Franchising e elaborado toda a formatação das operações da unidade escola, através de manuais eletrônicos.
  Implantei um sistema de treinamento a distância, em rede, utilizando meio eletrônico e Internet.
- **Yazigi International** (1990 - 1994)
  Difusão de Educação e Cultura
  Tendo atuado na formatação e manualização do Sistema Franchising do Yazigi no Brasil e participado da manualização dos procedimentos de intercâmbio de alunos para o exterior.
  Colaborei na implantação dos padrões e do sistema de supervisão e consultoria de campo da rede.
- **(1987 - 1990)**
  Consultora em Desenvolvimento de RH – Tendo planejado, elaborado e implantado Programas de Integração e Treinamento de colaboradores, incluindo elaboração de apostilas, vídeos e materiais instrucionais nas empresas.
  Principais clientes:
  MCB – Managemente Center do Brasil, Yagizi International, Nutrim-Serviços de Alimentação, RA – Restaurantes do Aeroporto, Informatel e Armazéns Gerais Colúmbia.
- **Lubeca Alimentação e Lubeca Administradora do Serviços Centro Empresarial de São Paulo** (1982 - 1987)
  Chefe de Treinamento
  Tendo estruturado e implantado a área de treinamento do pessoal de serviços de segurança, limpeza, manutenção, telefonia, restaurantes e lanchonetes do CENESP.

5. **EXPERIÊNCIA ACADÊMICA:**

- **FMU - Faculdade Metropolitana Unidas / CESAC – Centro de Estudos Superiores de Maceió – Alagoas** (1977 - 1981)
  Professora de Psicologia

6. **OUTRAS EXPERIÊNCIAS:**

- **Cursos** (1997 – 1998)

  Seminários HSM

  Gerenciamento da Rotina – Metodologia GQT – Fundação Christiano Ottoni

  Consultoria de Campo – Franquality

  Habilidades de Negociação – Marcondes e Marcondes

  Seleção de Franqueados – ABF – Associação Brasileira de Franchising

  Forum CBT – Computer Based Training – SENAC

  Forum E-Learning Basil – 2004/ 2005

  Conarh –São Paulo – 2006/2007

  Certificação PDI para cursos de Coaching

  Certificação no DISC – aplicação e análise do inventário

Praia de Botafogo nº 190, 6º andar - Botafogo
Rio de Janeiro-RJ-Brasil CEP: 22250-900
Tel.: (55) (21) 2559-5424 - Fax: (55) (21) 2553-8810

Avenida Paulista nº 548, 8º andar - Bela Vista
São Paulo-SP-Brasil CEP.: 01310-000
Tel: (55) (11) 3281-3343 - Fax: (55) (11) 3281-7891

E-mail: fgvprojetos@fgv.br
Site: www.fgv.br/fgvprojetos

Processo nº 08/11/07
Folha 069

Nome: RICARDO CARDONI DANELLI

Nacionalidade: Brasileira

1. FORMAÇÃO:

Instituição	Titulo	Conclusão
Faculdade de Administração – Universidade Federal Fluminense	Administração	1999
TREVISAN / RJ	Especialização em Controladoria	1999
FGV/RJ – Fundação Getulio Vargas	MBA em Administração em Gerência de Empresas	2001

2. IDIOMAS:

Idiomas	Falar	Ler	Escrever
Português	Fluente	Fluente	Fluente
Espanhol	Bom	Insuficiente	Insuficiente
Inglês	Excelente	Excelente	Excelente

3. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL - FGV:

- **FGV/RJ - Fundação Getulio Vargas - Escola de Direito**
  Consultor
  Atuando dentro dos segmentos de varejo e serviços. Abrangendo principalmente reestruturação organizacional nas áreas Financeira, Administrativa, Estoques, Vendas e T.I., através do desenvolvimento de planejamento estratégico necessário para se alcançar os melhores resultados de ordem financeira e operacional.

4. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL – OUTRAS EMPRESAS:

- **D&D Consultores** (05/2003 - atual)
  Empresa Especializada em Reestruturação Empresarial e Estruturação de Novos Negócios.

  Consultor

  Com ênfase na quebra de paradigmas, venho tendo a oportunidade de auxiliar empresários e dirigentes a melhor conhecer e controlar seus Negócios e Áreas, introduzindo ferramentas de controle e gestão, bem assim diagnosticando e sugerindo possíveis soluções em sua organização interna.

  A metodologia que vem sendo utilizada é a do desenvolvimento de Plano de Negócios baseado na observação e desenho de funções, respeitando os elos entre departamentos e a excelência no atendimento do cliente interno e final, sem perder foco nos resultados qualitativos e quantitativos do Negócio em todas as suas dimensões.

  Os trabalhos que realizei até o momento geraram uma série de resultados práticos, dos quais os principais evidencio a seguir:

Principais contribuições:

Contribuí para o atingimento de um resultado financeiro superavitário de um Cliente, através da elaboração de estudo de viabilidade econômico-financeiro, o qual evidenciava no ano anterior, um déficit de 70% na operação.

Desenvolvi um Plano de Negócios para uma IES (Instituição de Ensino Superior), o qual apresentou seu ponto de equilíbrio financeiro 12 (doze meses) antes de sua projeção inicial, através de recomendações na "inteligência" de contratação do Corpo Docente. Este Plano de Negócios foi reconhecido pela Presidência da Instituição como sendo o modelo para as demais unidades de Ensino Superior da Organização.

Através do desenvolvimento de um Plano de Negócios e da implantação de controles financeiros-administrativos, em apenas 6 (seis) meses um Cliente (microempresa) conseguiu atingir o superávit em seu fluxo de caixa, e hoje possui reservas para financiar seus projetos de expansão e suas futuras necessidades de capital de giro.

- **Grupo Montaury Pimenta & Associados** (05/1996 – 05/2003)
  Empresa Especializada em Marcas, Patentes, Direitos Autorais e Contratos de Franchising

  Gerente Financeiro e Administrativo

  Reportando-me diretamente aos Sócios da empresa, tive como principal função o desenvolvimento da área financeira e de recursos humanos, participando ativamente na tomada de decisões. Na área financeira, contribuí com a estruturação de Fluxo de Caixa, Projeções, Plano de Contas e Centro de Custos, desenvolvendo também uma estrutura de remuneração variável, de forma a obter uma maior produção por parte dos colaboradores. Já na área de recursos humanos, tive a oportunidade de desenvolver conhecimentos na atuação em seleção e retenção de talentos.

Principais atividades e realizações:

Contribuí para o aumento das receitas operacionais, através da implantação de um sistema de remuneração variável para os profissionais da atividade-fim.

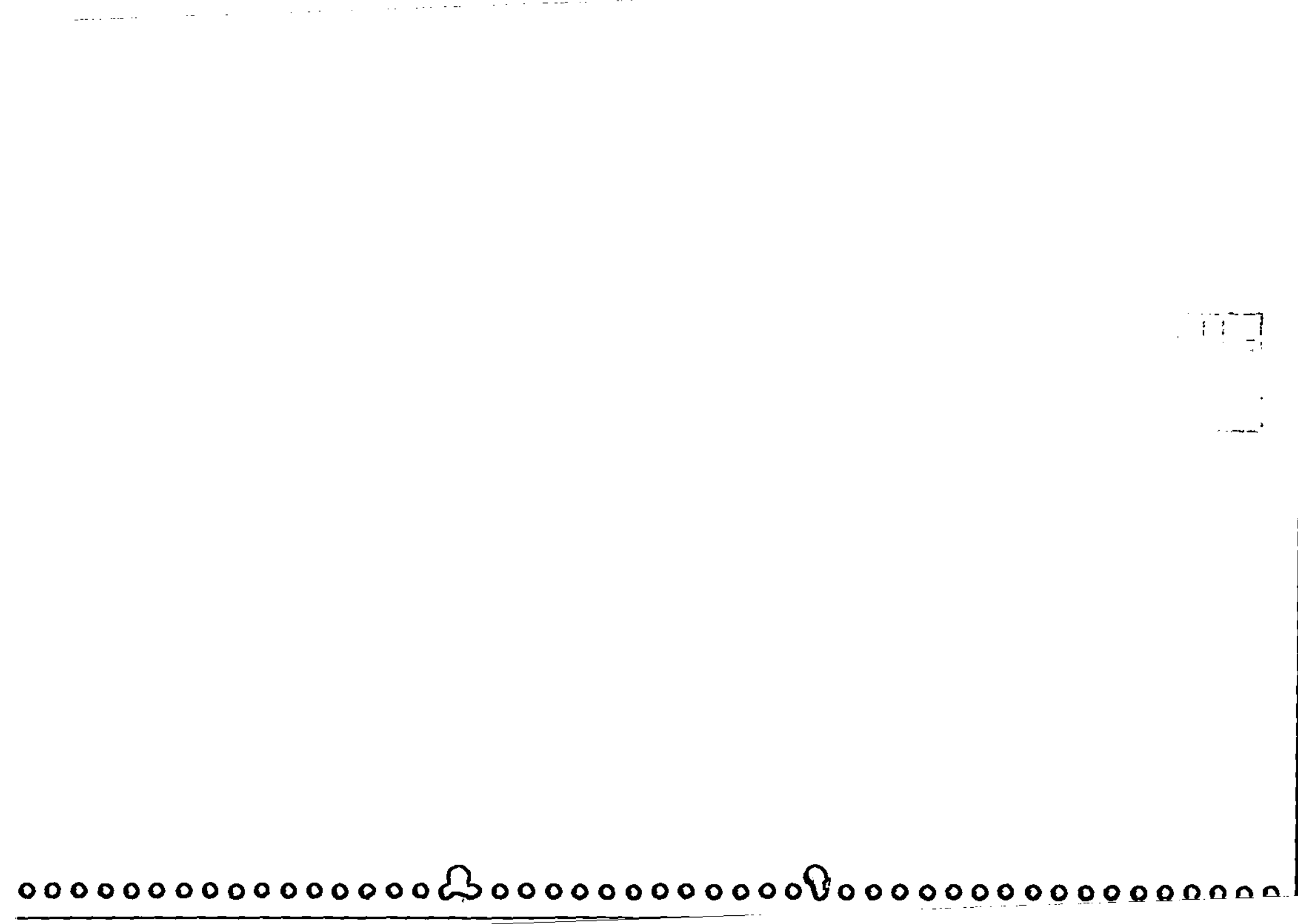
Desenvolvi e introduzi controles financeiros em um sistema integrado de informações, favorecendo redução de custos e possibilitando o aumento significativo das margens de lucro da empresa.

Criei uma metodologia estruturada para planejamento estratégico, relatórios financeiros, contas a pagar / receber, orçamentos, previsão de caixa, operações de câmbio e também consegui uma boa recuperação de crédito.

Estruturei o processo de recrutamento & seleção, melhorando o nível de capital humano da organização.

- **Banco Nacional / Unibanco** (08/1993 – 01/1996)
  Banco de Investimento com atuação no mercado de capitais

  Como Analista Financeiro, além de ter desenvolvido trabalhos com lançamento de Ações, Debêntures e *Commercial Paper*, tive a oportunidade de visitar empresas e conhecer como estas financiam seus projetos de expansão, buscando sintonia com as expectativas desses clientes. Também participei na criação e estruturação de novos negócios como "Nacional Energética", que foi idealizada para gerar soluções na captação de recursos para a construção da Hidrelétrica "Serra da Mesa" - GO, em parceria com o BNDES.



FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

FGV PROJETOS

Processo nº 099/07
Folha 091

Nome: ANTÔNIO FAYA

Nacionalidade: Brasileira

1. FORMAÇÃO:

Engenheiro Eletrônico – Especialita em Sonoplastia

2. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL - FGV:

- **VAT Tecnologia da Comunicação** (2001 - 2006)
  Contratado pela VAT S/A – parceira operacional da FGV
  Diretor de Tecnologia Operacional, para projetar, montar e operar os estúdios de TV da Fundação Getulio Vargas
  Direção Técnica do Parque Técnico da FGV
  Direção artística das aulas transmitidas, via satélite da FGV

3. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL – OUTRAS EMPRESAS:

- **MULTIRIO - Empresa Municipal de Multimeios Ltda** (1994 - 2000)
  Gerente de Projetos e Manutenção
  Responsável pelo projeto técnico da Multirio e por todas as operações de produção dos vídeos para reciclagem de professores e suporte aos alunos, incluindo especificação e compra dos equipamentos (ilha de edição, câmeras, etc.) e demais materiais relativos à produção de vídeos, bem como a contratação de pessoal técnico.
- **TV Educativa** (1982 - 1994)
  Diretor de Programas e Assessor da Direção
- **TV Centro América** (1990 - 1992)
  Diretor de Produção, Programação e Engenharia
- **Rede Globo de Televisão** (1964 - 1987)
  Diretor de Áudio e Sonorização

4. OUTRAS EXPERIÊNCIAS:

Eventos

Diretor / Consultor

- Festivais Internacionais da canção de 1967 à 1971
- Show de Frank Sinatra no Maracanã e em São Paulo
- Show de Julio Iglesias
- Rock in Rio I
- Simone na Quinta da Boa Vista
- Transmissões da Fórmula 1 no Rio de Janeiro e São Paulo
- Transmissões dos Desfiles de Escolas de Samba

Praia de Botafogo nº 190, 6º andar - Botafogo
Rio de Janeiro-RJ-Brasil CEP: 22250-900
Tel.: (55) (21) 2559-5424 - Fax: (55) (21) 2553-8810

Avenida Paulista nº 548, 6º andar - Bela Vista
São Paulo-SP-Brasil CEP.: 01310-000
Tel: (55) (11) 3281-3343 - Fax: (55) (11) 3281-7891

E-mail: fgvprojetos@fgv.br
Site: www.fgv.br/fgvprojetos

Processo nº
09/1107
Folha 052

Novelas da Rede Globo

Diretor de Sonorização – trilha sonora

- Selva de Pedra
- O Bem Amado
- Dancing Days
- Irmãos Coragem
- Rebu
- Espigão
- Malu Mulher
- Plantão de Polícia
- Carga Pesada
- Séries Brasileiras

Outros Eventos

- **Televisa** (1971 - 1972)
  Planejamento, montagem e operação dos Festivais da Canção realizados na Cidade do México, com transmissão para os EUA.
- **UERJ – Universidade Estadual do Rio de Janeiro** (1974)
  Docente para o curso de formação de profissionais de TV, realizado por iniciativa da UERJ e reconhecido pelo Ministério das Comunicações.
- **BANERJ – Banco do Estado do Rio de Janeiro** (1986)
  Assessor da Superintendência de Marketing para as áreas de Rádio, TV e Cinema.
- (1993 – 1996)

  Responsável pela criação, roteiro e direção de diversos videos institucionais para empresas, dentre as quais:

  - Multirio
  - Fundação Rio Águas
  - Funlar
  - Campanha para o Viva Rio
  - Plano Estratégico da Cidade do Rio de Janeiro
  - Rioluz
  - Prêmio Orgulho Carioca
  - Light S/A
  - Lojas Renner (treinamento)
- **Barragem da Itaipu Bi nacional** (2002)
  Criador da trilha sonora do Espetáculo de Som e Luz da Barragem do Itaipu Bi Nacional.
  Projeto e montagem dos equipamentos de som e vídeo do Mirante da Itaipu, com capacidade para 500 expectadores.

Praia de Botafogo nº 190, 6º andar - Botafogo
Rio de Janeiro-RJ-Brasil CEP: 22250-900
Tel.: (55) (21) 2559-5424 - Fax: (55) (21) 2553-8810

Avenida Paulista nº 548, 8º andar - Bela Vista
São Paulo-SP-Brasil CEP.: 01310-000
Tel: (55) (11) 3281-3343 - Fax: (55) (11) 3281-7891

E-mail: fgvprojetos@fgv.br
Site: www.fgv.br/fgvprojetos



Processo nº 099/07
Folha 093

Nome: LUIS ANTÔNIO LIMA

Nacionalidade: Brasileira

1. **FORMAÇÃO:**

Instituição	Título	Início	Fim
UNISINOS – Universidade do Vale do Rio dos Sinos	Graduação em Psicologia	1983	1988
UNISINOS – Universidade do Vale do Rio dos Sinos	Pós-Graduação em Sociologia Política		1991
Madia Marketing Scool	MBA em Marketing		1999

2. **IDIOMAS:**

Idiomas	Falar	Ler	Escrever
Português	Fluente	Fluente	Fluente

3. **EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL - FGV:**

- **Instituição** (mm/aaaa – mm/aaaa)
  Descrição da função e objeto do trabalho se for o caso.

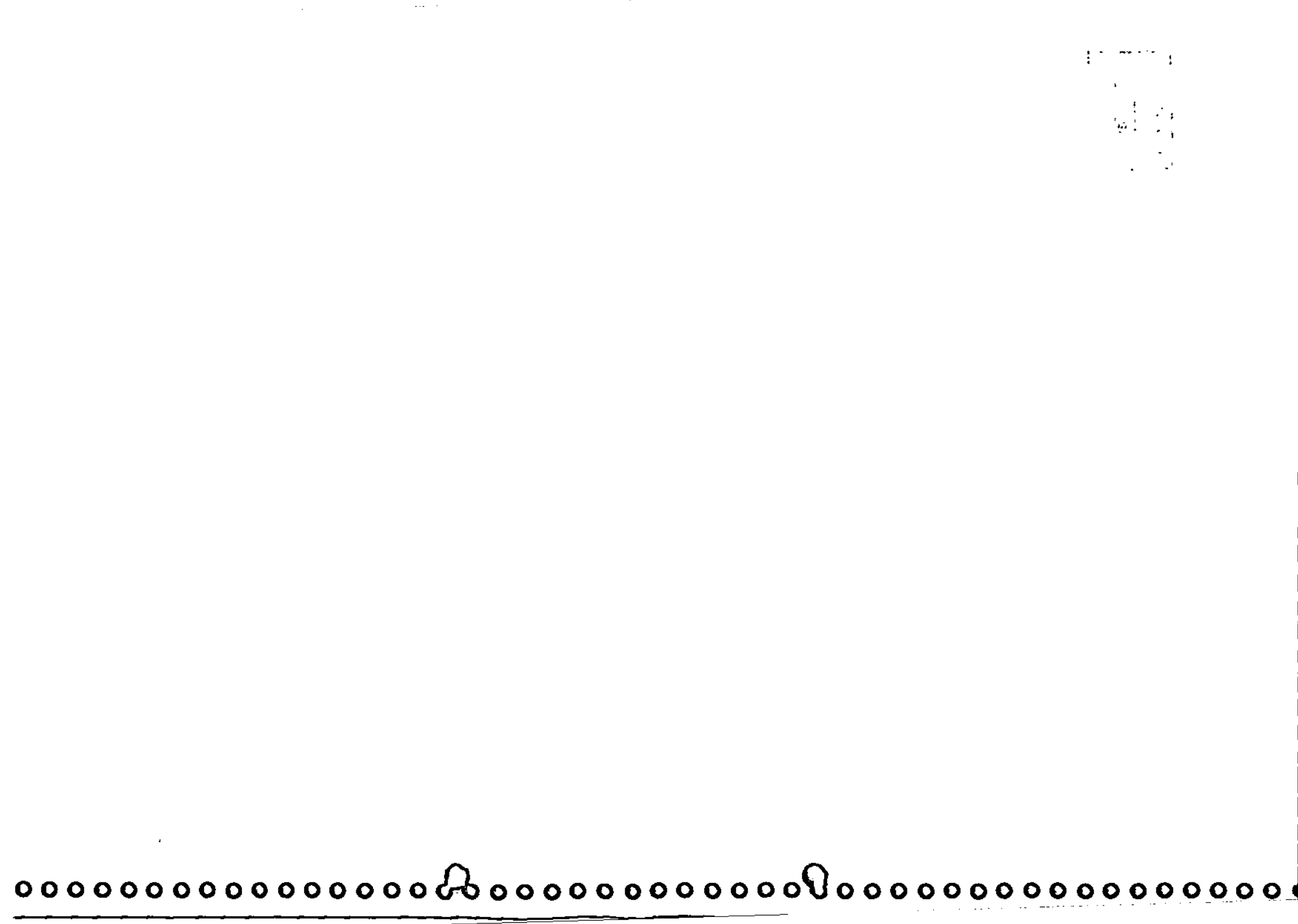
4. **EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL – OUTRAS EMPRESAS:**

- **INTRCORP – Consultoria Empresarial** (11/1993 - atual)
  Coordenando equipe interdisciplinar de consultores em mais de 120 projetos de consultoria na iniciativa privada e mais de 70 no setor público. Responsável pelo desenvolvimento de metodologias específicas relacionadas ao desenvolvimento da gestão, tanto em organizações públicas como privadas. Área de atuação focada no desenvolvimento do modelo de gestão de organizações complexas (diagnóstico organizacional, arquitetura estratégica, planejamento estratégico, redesenho de processos, sistema de indicadores, etc.). Idealizador e coordenador do IT4M (Intelligent Technology for Management).
- **IPAST – Instituto de Pesquisa e Assistência em Saúde e Trabalho** (08/1992 – 01/1994)
  Pesquisa em "novas" formas de organização do trabalho.
- **LABORAL – Centro de Estudos e Pesquisas do Trabalho** (11/1988 – 12/1992)
  Coordenador Geral
  Pesquisa e consultoria em questões relacionadas a organização do trabalho: programas de qualidade e produtividade; impactos da organização do trabalho sobre o processo saúde/doença; reflexos da organização do trabalho sobre os níveis de qualidade e produtividade dos processos organizacionais.

5. **EXPERIÊNCIA ACADÊMICA:**

- **PPGEP/UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul** (11/1992 – 11/1993)
  consultoria em programas da qualidade e produtividade; pesquisa na área de Recursos Humanos aplicada à gestão da Qualidade; pesquisa e definição de metodologia de trabalho para organização de "equipes de melhoria"

Praia de Botafogo nº 190, 6º andar - Botafogo
Rio de Janeiro-RJ-Brasil CEP: 22250-900
Tel.: (55) (21) 2559-5424 - Fax: (55) (21) 2553-8810
Avenida Paulista nº 548, 8º andar - Bela Vista
São Paulo-SP-Brasil CEP.: 01310-000
Tel: (55) (11) 3281-3343 - Fax: (55) (11) 3281-7891
E-mail: fgvprojetos@fgv.br
Site: www.fgv.br/fgvprojetos



Processo nº 09/07
Folha 084

Nome: JOSÉ ANTÔNIO SCHONTAG
Nacionalidade: Brasileiro

1. RESUMO PROFISSIONAL:

Coordenador de Projetos da equipe técnico-tributária da Fundação Getúlio Vargas, que presta assessoria na realização de projetos nas áreas econômica, fiscal e contábil bem como no cumprimento das obrigações fiscais da própria FGV.

2. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL:

- **FGV – Fundação Getulio Vargas** (2002 – atual)
  Coordenador de Projetos do Núcleo de Tributos

- **RFB - Receita Federal do Brasil**
  Auditor-Fiscal
  Sua trajetória como servidor público constituiu um exemplo, que se oferece a todos os que postulam essa premiação.

Principais Projetos Realizados:

- **Instituto ETCO**
  Definição de modelo lógico para cruzamento das informações fiscais e contábeis prestadas pelos estabelecimentos envasadores de cervejas e refrigerantes, com as informações apuradas pr Sistema Medidor de Vazão.

- **VARIG**
  Análise de passivos e ativos fiscais da empresa.

- **ABRABE**
  Formulação e avaliação – Modelo Incidência de IPI.

- **BERJ**
  Análise de passivos e ativos fiscais do Banco do Estado do Rio de Janeiro.

Praia de Botafogo nº 190, 6º andar - Botafogo
Rio de Janeiro-RJ-Brasil CEP: 22250-900
Tel.: (55) (21) 2559-5424 - Fax: (55) (21) 2553-8810
Avenida Paulista nº 548, 6º andar - Bela Vista
São Paulo-SP-Brasil CEP.: 01310-000
Tel: (55) (11) 3281-3343 - Fax: (55) (11) 3281-7891
E-mail: fgvprojetos@fgv.br
Site: www.fgv.br/fgvprojetos

- **FIESC**
  Análise da legislação de incidência do ICMS dos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo e estados da Região Sul, para identificar as principais assimetrias e apresentações de propostas de harmonização tributária.

- **Souza Cruz**
  Desenvolvimento de ferramenta web para demonstrar os efeitos fiscais da adoção do SuperSimples pelos pequenos varejistas, na comercialização de produtos sujeitos à substituição tributária.

3. PREMIAÇÃO:

Com iniciativa da Secretaria de Receita Federal, José Antonio Schontag é homenageado com o "Prêmio de Criatividade e Inovação Auditor-Fiscal da Receita Federal (Prêmio Schontag)".

O prêmio Schontag foi instituído em 2002 com a finalidade de valorizar e reconhecer trabalhos técnicos, apresentados por servidores e empregados em exercício na Secretaria da Receita Federal, visando incentivar a adoção das sugestões como boas práticas de gestão e na melhoria da qualidade dos serviços prestados pela Instituição.

Os trabalhos, apresentados sob forma de monografias, versam sobre o tema: "Implantação de Boas Práticas de Gestão e Melhoria da Qualidade dos Serviços prestados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil".

Praia de Botafogo nº 190, 6º andar - Botafogo
Rio de Janeiro-RJ-Brasil CEP: 22250-900
Tel.: (55) (21) 2559-5424 - Fax: (55) (21) 2553-8810

Avenida Paulista nº 548, 8º andar - Bela Vista
São Paulo-SP-Brasil CEP.: 01310-000
Tel: (55) (11) 3281-3343 - Fax: (55) (11) 3281-7891

E-mail: fgvprojetos@fgv.br
Site: www.fgv.br/fgvprojetos

Processo nº 09/401
Folha 096

Nome: FELIPE FRANÇA SCHÖNTAG

Nacionalidade: Brasileira

1. **FORMAÇÃO:**

Instituição	Título	Início	Fim
UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro	Graduação em Direito	1997	2001

2. **IDIOMAS:**

Idiomas	Falar	Ler	Escrever
Português	Fluente	Fluente	Fluente
Alemão	insuficiente	insuficiente	insuficiente
Inglês	Fluente	Fluente	Fluente
Japonês	insuficiente	insuficiente	Insuficiente

3. **EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL - FGV:**

- **Fundação Getulio Vargas** (2002 - atual)
  Técnico de Projetos Pleno
- **Petrobras**
  Análise de adequação das retenções efetuadas pela Petrobras, sobre contratos de prestação de serviços, à legislação em vigor.
- **Instituto ETCO**
  Definição de modelo lógico para cruzamento das informações fiscais e contábeis prestadas pelos estabelecimentos envasadores de cervejas e refrigerantes, com as informações apuradas por Sistema Medidor de Vazão.
- **VARIG**
  Análise de passivos e ativos fiscais da empresa.
- **ABVED**
  Análise da incidência tributária do Setor de Cosméticos, seus efeitos econômicos e apresentação de sugestões para equilíbrio da carga tributária entre os diversos canais e distribuição.
- **BERJ**
  Análise de passivos e ativos fiscais do Banco do Estado do Rio de Janeiro.
- **SENDAS**
  Análise da carga tributária do comércio varejista de alimentos e seus efeitos no orçamento familiar.
- **FIESC**
  Análise da legislação de incidência do ICMS dos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo e estados da Região Sul, para identificar as principais assimetrias e apresentação de propostas de harmonização tributária.
- **Souza Cruz**
  Desenvolvimento de ferramenta web que demonstrasse os efeitos fiscais da adoção do SuperSimples pelos pequenos varejistas, na comercialização de produtos sujeitos à substituição tributária.

Praia de Botafogo nº 190, 6º andar - Botafogo
Rio de Janeiro-RJ-Brasil CEP: 22250-900
Tel.: (55) (21) 2559-5424 - Fax: (55) (21) 2553-8810

Avenida Paulista nº 548, 8º andar - Bela Vista
São Paulo-SP-Brasil CEP.: 01310-000
Tel: (55) (11) 3281-3343 - Fax: (55) (11) 3281-7891

E-mail: fgvprojetos@fgv.br
Site: www.fgv.br/fgvprojetos

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

FGV PROJETOS

Processo nº 09/01
Folha 022

Nome: ALEXIS GALIÁS DE SOUZA VARGAS

Nacionalidade: Brasileira

1. FORMAÇÃO:

Instituição	Título	Início	Fim
PUC – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	Graduação em Direito	1994	1998
PUC – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	Mestrado em Direito do Estado	1999	2003
PUC – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	Doutorado em Direito do Estado	2005	

2. IDIOMAS:

Idiomas	Falar	Ler	Escrever
Português	Fluente	Fluente	Fluente
Espanhol	Bom	Bom	Insuficiente
Inglês	Bom	Bom	Insuficiente

3. ÁREA DE ATUAÇÃO:

- Direito Constitucional, Administrativo e Eleitoral;
- Reforma do Estado;
- Estruturas Organizacionais;
- Planejamento e Gestão Estratégica;
- Gestão de Projetos;
- Gestão de Pessoas no setor público (Planos de Cargos e Carreiras);

4. EXPERIÊNCIA ACADÊMICA:

- **PUC/SP – Pontifícia Universidade Católica** (01/1997 – 12/2004)
  Monitor e Professor assistente de Direito Constitucional (graduação).
- **UNIFEOB – São João da Boa Vista/SP** (01/2004 – 12/2004)
  Professor dos cursos de pós graduação (especialização), nas disciplinas de Direito Constitucional e Direito Eleitoral.

Praia de Botafogo nº 190, 6º andar - Botafogo
Rio de Janeiro – RJ / Brasil CEP: 22250-900
Tel.: (55) (21) 2559-5424 - Fax: (55) (21) 2553-8810

Avenida Paulista nº 548, 8º andar - Bela Vista
São Paulo – SP / Brasil CEP: 01310-000
Tel: (55) (11) 3281-3343 - Fax: (55) (11) 3281-7891

E-mail: fgvprojetos@fgv.br
Site: www.fgv.br/fgvprojetos

- **FUNDAP – Fundação para o Desenvolvimento da Administração Pública** (01/2005 – atual)
  Professor nos cursos do Programa de Desenvolvimento Gerencial e de Especialização em Gestão Pública (especialização), nas disciplinas de Gestão de Projetos, Contratualização de Resultados e Gestão de Terceiros.

5. **EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL:**

- **Alexis Vargas Advogados Associados** (03/2000 – atual)
  Sócio-administrador. Escritório de advocacia e consultoria constituído em maio de 2004. Até então, trabalhou como advogado autônomo, especializado em direito constitucional, administrativo e eleitoral.
- **Celso Bastos Advogados Associados** (06/1999 – 02/2000)
  Pesquisa e colaboração na formulação de artigos e pareceres jurídicos. Elaboração e publicação de artigos em co-autoria com o Prof. Celso Bastos.
- **Prefeitura Municipal de Santo André** (01/2001 – 10/2002)
  Assistente de Diretor do Departamento de Gestão do SUS, na Secretaria Municipal de Saúde.
- **Ministério Público Federal – Procuradoria da República em São Paulo** (12/2002 – 01/2003)
  Assessor da Procuradora-Chefe.
- **Prefeitura Municipal de Porto Alegre** (02/2004 – 04/2004)
  Consultoria para implantação de novo sistema de gestão de recursos humanos, incluindo levantamento e parametrização das verbas e informações da folha de pagamento.
- **Escola Fazendária do Estado de São Paulo** (03/2005 – 04/2005)
  Consultoria em Planejamento Estratégico Situacional.
- **Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança** (08/2005 – 12/2005)
  Consultoria em Planejamento Estratégico Situacional e estruturação de projetos, conforme práticas do PMI (Project Managment Institute).
- **Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social** (05/2005 – 08/2006)
- Consultoria para implantação da nova estrutura organizacional, para melhoria das práticas e processos administrativos e regularização de contratos e convênios.
- **Ministério Público do Estado de São Paulo** (08/2005 – atual)
  Consultoria em Planejamento Estratégico Situacional e estruturação e gestão de projetos, conforme práticas do PMI (Project Managment Institute).
- **Fundação do ABC** (12/2005 – 02/2006)
  Consultoria para a elaboração de um contrato de gestão com Organização Social, em substituição ao modelo convenial existente.

- **Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança** (04/2006 – 08/2006)
  Consultoria para revisão do Planejamento Estratégico de 2006, implantação da nova estrutura organizacional e implantação do PMO (Project Managment Office).
- **Prefeitura Municipal de Vitória** (08/2006 – 12/2005)
  Consultoria para revisão do Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos do Quadro Geral, do Magistério e da Saúde.

6. PROJETOS REALIZADOS PELA FGV:

- **Prefeitura Municipal de Campinas** (05/2006 – atual)
  Revisão e adequação do Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos do Quadro Geral, do Magistério e da Guarda Municipal.
- **Governo do Estado do Pará, SEBRAE/PA, FIEPA e Companhia Vale do Rio Doce** (02/2006 – atual)
  Elaboração do Plano Estratégico de Atração de Investimentos. Avaliação das politicas públicas voltadas ao desenvolvimento econômico e proposta de um novo modelo de gestão para a atração de investimentos.
- **Prefeitura Municipal de Rio Claro** (04/2005 – 07/2005)
  Elaboração do Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos do Magistério e revisão do seu Estatuto.
- **Secretaria Municipal de Assistência Social do Município de São Paulo** (11/2004 – 01/2005)
  Avaliação dos cursos de Desenho e Gerência em Politicas e Programas Sociais, oferecido pelo INDES (BID).
- **Prefeitura Municipal de Sorocaba** (04/2004 – 08/2004)
  Elaboração do Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos do Quadro Geral, do Magistério e da Guarda Municipal. Estatuto e Regulamento Disciplinar da Guarda Municipal.
- **Prefeitura Municipal de Jundiaí** (01/2004 – 04/2004)
  Elaboração do Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos do Quadro Geral, do Magistério e da Guarda Municipal. Estatuto e Regulamento Disciplinar da Guarda Municipal.
- **Governo do Estado do Tocantins** (06/2003 – 12/2003)
  Reforma da estrutura organizacional, elaboração do Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos do Quadro Geral, do Magistério e da Saúde. Estudos de revisão e assessoria na negociação salarial da Procuradoria do Estado e da Polícia Militar.
- **Câmara Municipal de Hortolândia** (10/2003 – 12/2003)
  Elaboração do Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos de seus funcionários.
- **Prefeitura Municipal de Hortolândia** (06/2003 – 12/2003)
  Reforma da estrurtura organizacional, elaboração do Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos do Quadro Geral, do Magistério e da Guarda Municipal. Estatuto e Regulamento Disciplinar da Guarda Municipal.

Praia de Botafogo nº 190, 8º andar - Botafogo
Rio de Janeiro – RJ / Brasil CEP: 22250-900
Tel.: (55) (21) 2559-5424 - Fax: (55) (21) 2553-8810

Avenida Paulista nº 548, 8º andar - Bela Vista
São Paulo – SP / Brasil CEP: 013 10-000
Tel: (55) (11) 3281-3343 - Fax: (55) (11) 3281-7891

E-mail: fgvprojetos@fgv.br
Site: www.fgv.br/fgvprojetos

Processo nº 09/107
Folha 103

7. TRABALHOS PUBLICADOS:

- **Publicado no Jornal O Estado de São Paulo** (08/11/1999, página A2)
  Artigo intitulado *Emenda à Constituição e Direitos Adquiridos*, escrito em co-autoria com o Prof. Celso Bastos.
- **Revista de Direito Constitucional e Internacional, nº 30, do Instituto Brasileiro de Direito Constitucional, Ed. Revista dos Tribunais** (jan/mar 2000)
  Artigo intitulado Argüição de Descumprimento de Preceito Fundamental, escrito em co-autoria com o Prof. Celso Bastos.
- **O Correio Braziliense**
  Artigo intitulado *A Argüição de Descumprimento de Preceito Fundamental e a Avocatória*, escrito em co-autoria com o Prof. Celso Bastos.
- **Revista Jurídica Virtual, vol. 08, da Assessoria Jurídica da Casa Civil da Presidência da República**
  Artigo intitulado *A Argüição de Descumprimento de Preceito Fundamental e a Avocatória*, escrito em co-autoria com o Prof. Celso Bastos.
- **Revista Síntese de Direito Civil e Processual Civil, nº 12, pág. 133/134** (07-08/2001)
  Artigo intitulado *A Argüição de Descumprimento de Preceito Fundamental e a Avocatória*, escrito em co-autoria com o Prof. Celso Bastos.
- **Revista da Procuradoria Geral do INSS, vol. 7, nº 1** (abril-junho de 2000)
  Artigo intitulado *A Argüição de Descumprimento de Preceito Fundamental e a Avocatória*, escrito em co-autoria com o Prof. Celso Bastos.
- **Revista Tribuna 22, edição 07, do Centro Acadêmico 22 de Agosto, na pág. 27** (2000)
  Artigo intitulado *A CPI e os Direitos Fundamentais.*
- **Jornal Diário do Grande ABC, na pág. 6** (15/09/2000)
  Artigo intitulado *Forasteiros Eleitorais.*
- **Temas Controvertidos de Processo Civil, coordenadores Sérgio Niemeyer e Paulo César Conrado, Rio de Janeiro, Forense** (2001)
  Texto intitulado O efeito vinculante e a eficácia erga omnes no controle abstrato da constitucionalidade, em co-autoria com o Prof. Marcus Vinicius Rios Gonçalves.
- **Revista de Direito Constitucional e Internacional, nº 35, do Instituto Brasileiro de Direito Constitucional, Ed. Revista dos Tribunais** (abril/junho 2001)
  Artigo intitulado *Direito Internacional Privado e Constituição.*
- **Lições de Direito Constitucional em homenagem ao jurista Celso Bastos, Ives Gandra da Silva Martins, Gilmar Ferreira Mendes e André Ramos Tavares (organizadores), São Paulo, Saraiva** (2005)
  Texto intitulado *A norma constitucional no tempo: direitos adquiridos e emenda à Constituição.*

Praia de Botafogo nº 190, 6º andar - Botafogo
Rio de Janeiro – RJ / Brasil CEP: 22250-900
Tel.: (55) (21) 2559-5424 - Fax: (55) (21) 2553-8810

Avenida Paulista nº 548, 6º andar - Bela Vista
São Paulo – SP / Brasil CEP: 01310-000
Tel: (55) (11) 3281-3343 - Fax: (55) (11) 3281-7881

E-mail: fgvprojetos@fgv.br
Site: www.fgv.br/fgvprojetos

Processo nº
Folha 103

- **Debates GV Saúde, vol 1** (1º semestre/2006)
  Artigo intitulado *Anotações sobre o Contrato de Gestão.*
- **Direito Constitucional: temas atuais. Homenagem à Professora Leda Pereira da Mota. Roberto Baptista Dias da Silva (organizador), São Paulo, Método** (2006)
  Texto intitulado *As carreiras públicas na Constituição.*

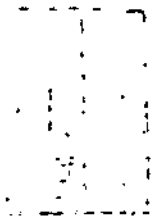
8. **OUTRAS EXPERIÊNCIAS:**

- **Semestre da Gestão Pública em Saúde. EASPE/FGV** (1º semestre de 2006)
  Organizador

Praia de Botafogo nº 190, 6º andar - Botafogo
Rio de Janeiro – RJ / Brasil CEP: 22250-900
Tel.: (55) (21) 2559-5424 - Fax: (55) (21) 2553-8810

Avenida Paulista nº 548, 8º andar - Bela Vista
São Paulo – SP / Brasil CEP: 01310-000
Tel: (55) (11) 3281-3343 - Fax: (55) (11) 3281-7891

E-mail: fgvprojetos@fgv.br
Site: www.fgv.br/fgvprojetos



FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

FGV PROJETOS

Nome: MARCO ANTÔNIO MIRANDOLA

Nacionalidade: Brasileira

Processo nº 0579/07
Folha 122

1. FORMAÇÃO:

Instituição	Título	Conclusão
UNESP - Universidade Estadual Paulista	Graduação em Administração Pública	1997
FGV/EAESP - Fundação Getulio Vargas	Mestre em Administração Pública e Governo	2003

2. IDIOMAS:

Idiomas	Falar	Ler	Escrever
Português	Fluente	Fluente	Fluente
Espanhol	Bom	Bom	Bom
Inglês	Bom	Bom	Bom

3. RESUMO DAS QUALIFICAÇÕES:

- Experiência de 7 anos em Gestão de Projetos e de Desenvolvimento Administrativo, atuando na coordenação de projetos de modernização administrativa, mudanças organizacionais, plano de cargos carreiras e salários, treinamentos e projetos de informatização.
- Liderança e desenvolvimento de equipes, com foco na elaboração do plano de descentralização administrativa e implantação do novo modelo de atendimento à população.
- Reestruturação da área de Suprimentos, definindo o plano de ação para a revisão dos fluxos de processos de compras, de gestão de contratos e de licitação.
- Implementação de sistemas de gestão de projetos, coordenando os trabalhos entre a consultoria especializada, companhia de processamento de dados e o governo eletrônico.
- Estruturação e coordenação de cursos e treinamentos, desenvolvendo o conteúdo, definindo o público-alvo, infra-estrutura necessária e articulando parceiros para os projetos.
- Utilização de ferramentas de gestão de projetos, como MS Project.

4. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL - FGV:

- **FGV Projetos** (02/2007 - atual)
  Consultor de Projetos
- **Prefeitura Municipal de Santo André / Séc. Administração e Modernização** (02/2007 – 08/2007)
  Consultor de Projetos

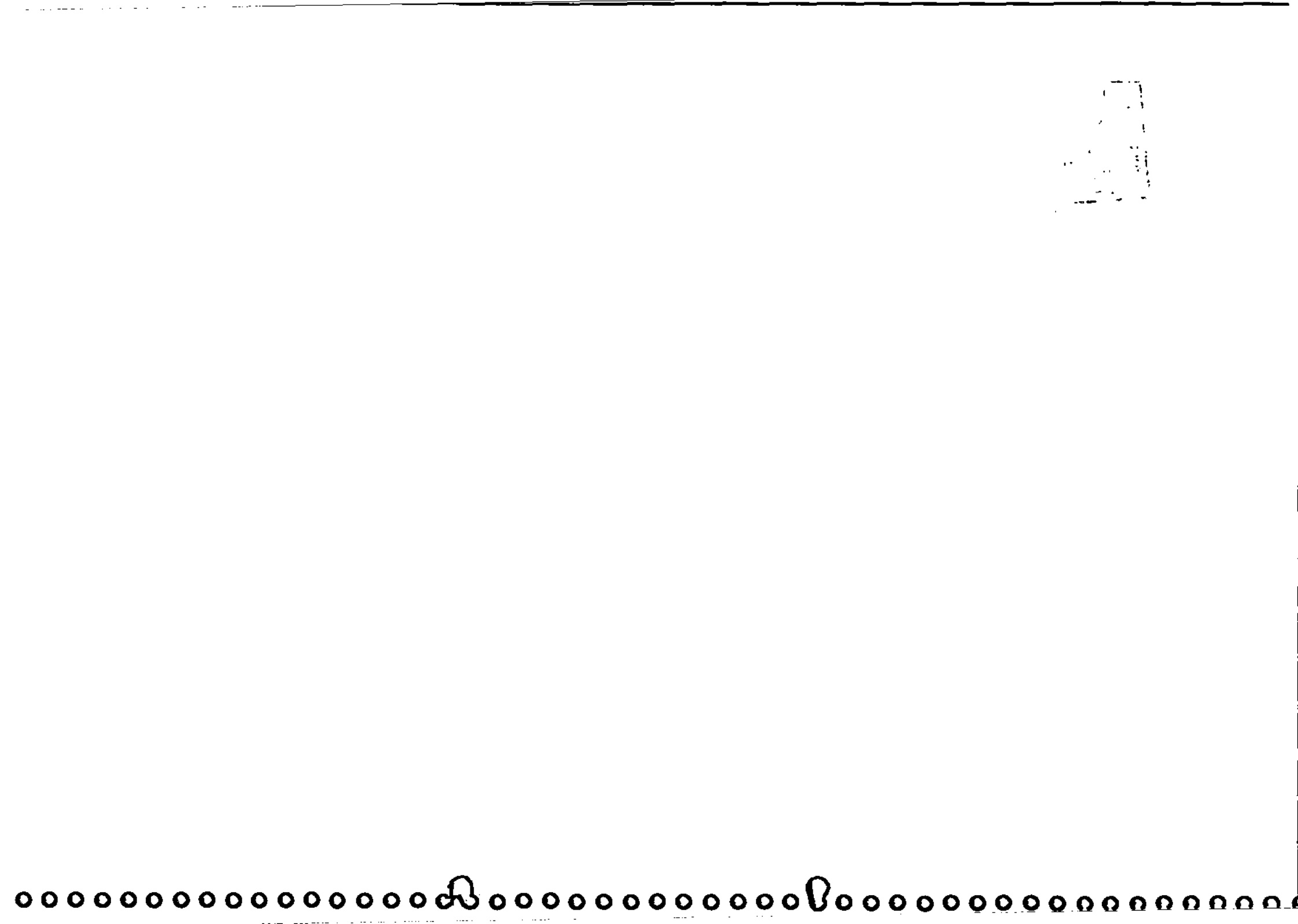
5. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL – OUTRAS EMPRESAS:

- **FINATEC – Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos** (06/2006 – 08/2007)
  Consultor em Projetos
- **Instituto de Previdência Municipal de São Paulo – P. M. São Paulo** (05/2005 – 05/2006)
  Diretor de Divisão Técnica

Praia de Botafogo nº 190, 6º andar - Botafogo
Rio de Janeiro-RJ-Brasil CEP: 22250-900
Tel.: (55) (21) 2559-5424 - Fax: (55) (21) 2553-8810

Avenida Paulista nº 548, 6º andar - Bela Vista
São Paulo-SP-Brasil CEP.: 01310-000
Tel: (55) (11) 3281-3343 - Fax: (55) (11) 3281-7891

E-mail: fgvprojetos@fgv.br
Site: www.fgv.br/fgvprojetos



- **Secretaria Municipal de Gestão – P. M. São Paulo** (10/2001 – 04/2005)
  Assessor Técnico de Gestão
- **Fundação / Secretaria Municipal de Saúde de Rio Claro** (03/2000 – 09/2001)
  Consultor em Gestão

Processo nº 09/10/07
Folha 103

OUTRAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

- Na Secretaria de Planejamento do Governo do Estado de Santa Catarina, desenvolvi atividades para a qualificação, padronização e uniformização da metodologia de planejamento governamental a ser implementada visando criar um sistema integrado entre as diretrizes do Plano Catarinense de Desenvolvimento, os Planos de Desenvolvimento Regional e os planejamentos das Secretarias temáticas.
- Participei da implementação do novo modelo de gestão na Prefeitura de Vitória, com a consolidação do sistema de Gestão e Desenvolvimento Estratégico; do desenvolvimento do novo Plano de Cargos, Carreiras e Salários; do mapeamento e redesenho de processos de trabalho; e do desenvolvimento do Sistema de acompanhamento do Orçamento Participativo.
- Na Prefeitura de São Paulo realizei licitações como Presidente da Comissão Permanente de Licitações e Pregoeiro do Instituto de Previdência Municipal - IPREM proporcionando uma economia, entre o valor estimado e o efetivamente realizado, de aproximadamente 260 mil reais em 2005, e a reformulação dos processos do Setor de Compras do Instituto.
- Analisei e propus mudanças organizacionais no projeto das Subprefeituras, com a reorganização e a transferência de cerca de 120 mil servidores municipais ativos no processo de descentralização das atividades e da formulação de parte das políticas públicas da Prefeitura de São Paulo, com a transferência de competências das Secretarias para as Subprefeituras.
- Conduzi o projeto de implantação do sistema de gerenciamento e acompanhamento de projetos chamado Portal de Gestão na Secretaria de Gestão Pública – SGP da Prefeitura de São Paulo com a centralização de informações dos principais projetos da secretaria e seus departamentos e assessorias, evitando a sobreposição de ações ou lacunas nas atividades desenvolvidas.
- Coordenei projeto de modernização de serviços municipais da Prefeitura de São Paulo com os módulos Holerite Eletrônico, Portal de Licitações, Portal de Contratos, Central de Estágios e Portal de Concursos com os princípios de agilidade e transparência das informações públicas. Este projeto, além de proporcionar transparência e rapidez das informações públicas, trará uma economia financeira na ordem de 2 milhões de reais ao ano.
- Elaborei e participei da coordenação do projeto piloto de Inclusão Digital para os servidores municipais ativos e inativos da área operacional através do ensino de informática básica, onde foram capacitadas 60 pessoas com uma média de idade de 55 anos e proporcionou que esses tivessem contato com as novas tecnologias existentes no mercado, capacitando-os a utilizar desses recursos em benefício próprio.
- Participação na equipe de implantação das Subprefeituras no projeto de descentralização funcional e administrativa da Prefeitura de São Paulo, onde a gestão das atividades fins - como saúde, educação, cultural, esportes - seria feita regionalmente.
- Na Fundação Municipal de Saúde de Rio Claro desenvolvi atividades de Gestão no Departamento Administrativo, Financeiro e de Recursos Humanos com destaque para o processo de informatização dos Postos de Saúde do Município, criação da rede informatizada da Sede da Fundação, e suporte operacional para as campanhas de Prevenção a DST/AIDS.

Praia de Botafogo nº 190, 6º andar - Botafogo
Rio de Janeiro-RJ-Brasil CEP: 22250-900
Tel.: (55) (21) 2559-5424 - Fax: (55) (21) 2553-6810

Avenida Paulista nº 548, 8º andar - Bela Vista
São Paulo-SP-Brasil CEP.: 01310-000
Tel: (55) (11) 3281-3343 - Fax: (55) (11) 3281-7891

E-mail: fgvprojetos@fgv.br
Site: www.fgv.br/fgvprojetos



Processo nº
Folha

6. OUTRAS EXPERIÊNCIAS:

- **Grupo Socorrista São Paulo** (07/2005 – 06/2006)
  Voluntário
  Distribuição mensal de alimentos para cerca de 1200 pessoas em 16 casas assistenciais.
- **UNIFAI - Centro Universitário Assunção** (02/2002 – 06/2004)
  Professor
  Proferiu aulas de Fundamentos da Administração e Teorias da Administração para os cursos de Administração e Ciências Contábeis; Informática e Introdução à Economia para o curso de Turismo; e introdução à Informática como meteria optativa a todos os cursos.
- **Cuca – Curso Unificado Campus Araraquara** (02/1995 – 12/1997)
  Professor
  Proferiu aulas de Física em cursinho pré-vestibular para pessoas carentes.

Praia de Botafogo nº 190, 6º andar - Botafogo
Rio de Janeiro-RJ-Brasil CEP: 22250-900
Tel.: (55) (21) 2559-5424 - Fax: (55) (21) 2553-8810

Avenida Paulista nº 548, 8º andar - Bela Vista
São Paulo-SP-Brasil CEP.: 01310-000
Tel: (55) (11) 3281-3343 - Fax: (55) (11) 3281-7891

E-mail: fgvprojetos@fgv.br
Site: www.fgv.br/fgvprojetos

Processo nº 099407
Folha 101

Nome: ADILSON PONTES MALTA

Nacionalidade: Brasileira

1. FORMAÇÃO:

Graduado em Engenharia Eletrônica

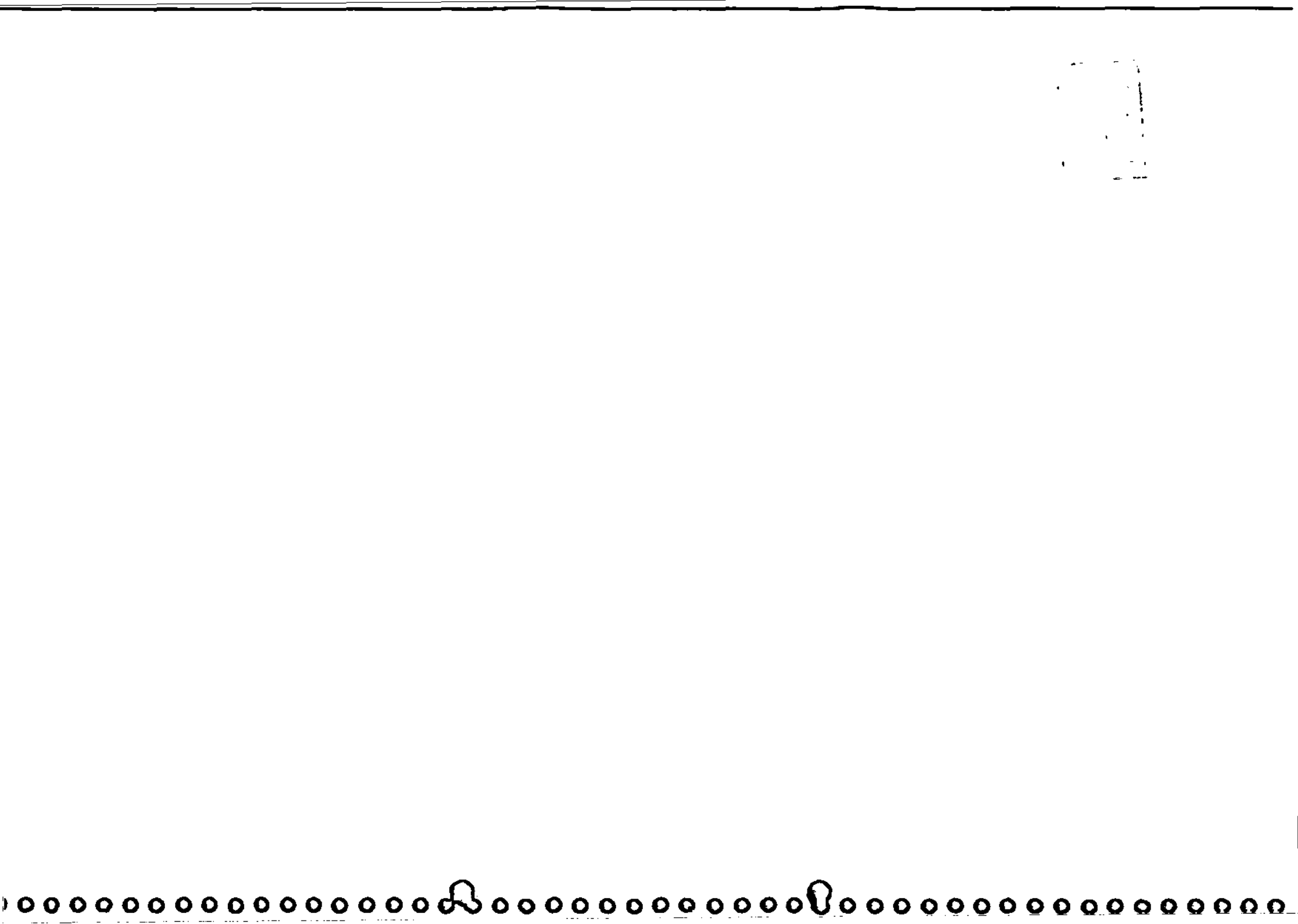
2. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL:

- Consultor para integração da Rede CNT e Editora Jornal do Brasil;
- Consultor de planejamento da REDE VANGUARDA - 2003 - 2007;
- Diretor geral da operação de produção e transmissão ao vivo do turfe do Jockey Club Brasileiro, com nove câmeras ao vivo, com 40 horas de semanais de cobertura;
- Consultor da REDE GLOBO, FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS, PREFEITURA DO RIO DE JANEIRO, REDE VANGUARDA, DOCAS INVESTIMENTOS, JOCKEY CLUB BRASILEIRO, SENAC, SESC, UNIVERCIDADE, CHRISTIAN VISION DO BRASIL, HOSPITAL ALBERT EINSTEIN entre outras empresas;
- Presidente atual do Conselho dos Ex-Presidentes da Sociedade Brasileira de Engenharia de televisão;
- Criador do conceito, projeto e integrador da obra do centro de produção e distribuição de televisão da CHRISTIAN VISION DO BRASIL em Jacarepaguá 2004/2005;
- Diretor de Engenharia da Rede Globo 1976-1992;
- Criador do conceito e coordenador do PROJAC, incluindo projeto e obras de infra-estrutura, estúdios, produção e pós-produção da REDE GLOBO em Jacarepaguá - 06/1983 - 1992;
- Gestor das atividades de infra-estrutura de produção da GLOBO, incluindo, fabricação de cenários, roupas, contra-regra, maquilagem, cabeleireiro, efeitos especiais, logística de produção etc.;
- Diretor técnico do projeto de produção e distribuição de sinais da REDE TELE-MONTE CARLO em Roma, Milão na Itália e Principado de Mônaco – 1985
- Fundador e Presidente da "Sociedade Brasileira de Engenharia de Televisão - SET" - RJ - Março de 1988 até agosto 1992;
- Autor da obra "Comunicação – Uma Nova Tecnologia, Um Novo Veículo", registrado na Biblioteca Nacional sob nº 108.900. Esta obra deu origem ao Projeto CDPJ - Comunicação Dinâmica para Pessoas Jovens, cujos direitos autorais foram adquiridos pela Rede Globo, bem como sua marca YPN – Young People Network (registradas no Brasil, Alemanha, Argentina, Austrália, Canadá, Espanha, Inglaterra, França, Itália, México, Portugal e Estados Unidos da América do Norte).

Praia de Botafogo nº 190, 6º andar - Botafogo
Rio de Janeiro-RJ-Brasil CEP: 22250-900
Tel.: (55) (21) 2559-5424 - Fax: (55) (21) 2553-8810

Avenida Paulista nº 548, 8º andar - Bela Vista
São Paulo-SP-Brasil CEP.: 01310-000
Tel: (55) (11) 3281-3343 - Fax: (55) (11) 3281-7891

E-mail: fgvprojetos@fgv.br
Site: www.fgv.br/fgvprojetos



Processo nº 0994/07
Folha 06

Nome: FERNANDO CARVALHO FAIÃO

Nacionalidade: Brasileira

1. FORMAÇÃO:

Instituição	Título	Início	Fim
Colégio Técnico da UNICAMP	2º Grau Técnico – Eletro-Eletrônico	1993	1995
USP – Universidade de São Paulo	Psicologia	1999	2003
FGV/SP – Fundação Getulio Vargas	Mestrando em Administração de Empresas	2006	

2. IDIOMAS:

Idiomas	Falar	Ler	Escrever
Português	Fluente	Fluente	Fluente
Inglês	Fluente	Fluente	Fluente

3. EXPERIÊNCIA PROFISSIONA:

- **Franquality Consultoria** (10/2006 - atual)
  Consultoria especializada em gestão por competências e desenvolvimento organizacional
  - Programas de Assessment pela PDI www.pdi-corp.com (em português e inglês)
  - Elaboração de matrizes de capacitação
  - Desenvolvimento de Atendimento ao Cliente
  - Pesquisa sobre serviços no mercado de luxo junto ao Luxury Marketing Council
  - Elaboração de propostas de trabalho em T&D e consultoria
  - Contato comercial com clientes e prospects
- **MBA Empresarial** (08/2005 – 10/2006)
  Consultoria em Recursos Humanos especializada em *Assesment Center*, Seleção e Recrutamento e Programas de Treinamento e Desenvolvimento
  - Realização de Avaliações de potencial
  - Realização de Processos de Seleção e Recrutamento
- **SYNTHESE Management consulting** (09/2004 – 12/2005)
  Consultoria em diagnósticos, formulação e implementação de mudanças organizacionais
  - Análise Estratégica (contexto Interno e Externo)
  - Análises mercadológicas (público alvo, nicho e segmentação)
  - Análise de satisfação do cliente e imagem institucional
  - Aplicação de pesquisa benchmark sobre Inovação
  - Consolidação de relatório sobre Inovação em Produtos e Serviços e em Práticas Gerenciais
  - Coordenador interno do processo de planejamento estratégico
  - Criação dos novos elementos de identidade visual da empresa em parceria com profissionais de Marketing e Webdesign

Praia de Botafogo nº 190, 6º andar - Botafogo
Rio de Janeiro-RJ-Brasil CEP: 22250-900
Tel.: (55) (21) 2559-5424 - Fax: (55) (21) 2553-8810

Avenida Paulista nº 548, 8º andar - Bela Vista
São Paulo-SP-Brasil CEP.: 01310-000
Tel: (55) (11) 3281-3343 - Fax: (55) (11) 3281-7891

E-mail: fgvprojetos@fgv.br
Site: www.fgv.br/fgvprojetos

Processo nº 09/07
Folha 107

- **RECIPRHOCAL Assessoria Empresarial** (03/2003 – 12/2005)
  Consultoria em Gestão Estratégica de Recursos Humanos e Cultura Organizacional
  - Facilitador em T&D – desenvolvimento de competências
  - Facilitador em treinamento de gestores para integração cultural pós-fusão
  - Pesquisador em Monitoramento de Integração Cultural pós-fusão
  - Pesquisador em Diagnóstico de Cultura Organizacional
  - Participação na revisão das políticas de Recursos Humanos
  - Participação no desenvolvimento de estruturação de Cargos e Salários e de Pesquisas Salariais
  - Aplicação do diagnóstico "Balanceamento de Horas Extras" gerando 70% de redução no custo anual com horas extras
- **Psiconsultoria Empresa Júnior** (09/1999 – 03/2002)
  Coordenador Geral - Estruturação inicial de uma Empresa Júnior em Psicologia Organizacional, voltada a criação de estágios para os alunos em projetos desta área
  - Pesquisa de interesse institucional
  - Avaliação de viabilidade
  - Pesquisas sobre os aspectos legais relacionados à criação de uma instituição vinculada à Universidade
  - Pesquisas sobre as possibilidades de atuação da Psicologia no contexto Organizacional
  - Elaboração do material de divulgação e da relação de produtos
  - Elaboração de documentação Estatutária e Regimento Interno da Empresa Júnior
  - Apresentações do Projeto "Empresa Júnior" aos alunos e professores

4. EXPERIÊNCIA ACADÊMICA:

- **FATEA – Faculdades Integradas Teresa D'Ávila** (02/2006 – 10/2006)
  Professor em Mercadologia

5. TRABALHOS PUBLICADOS:

- **Congresso Poder Local** (11/2006)
  "É Possível Gerenciar a Cultura Organizacional?"
- **Revist Affari** (09/2003)
  Artigo: "Cultura Nacional e Cultura Organizacional"
- **10º SIICUSP – Simpósio Internacional de Iniciação Científica da USP** (11/2002)
  Apresentação: "Dando forma a um serviço de Plantão Psicológico numa Instituição de Assistência Jurídica: Novas Reflexões"

Praia de Botafogo nº 190, 6º andar - Botafogo
Rio de Janeiro-RJ-Brasil CEP: 22250-900
Tel.: (55) (21) 2559-5424 - Fax: (55) (21) 2553-8810

Avenida Paulista nº 548, 6º andar - Bela Vista
São Paulo-SP-Brasil CEP.: 01310-000
Tel: (55) (11) 3281-3343 - Fax: (55) (11) 3281-7891

E-mail: fgvprojetos@fgv.br
Site: www.fgv.br/fgvprojetos

Processo nº 1089/07
Folha 107

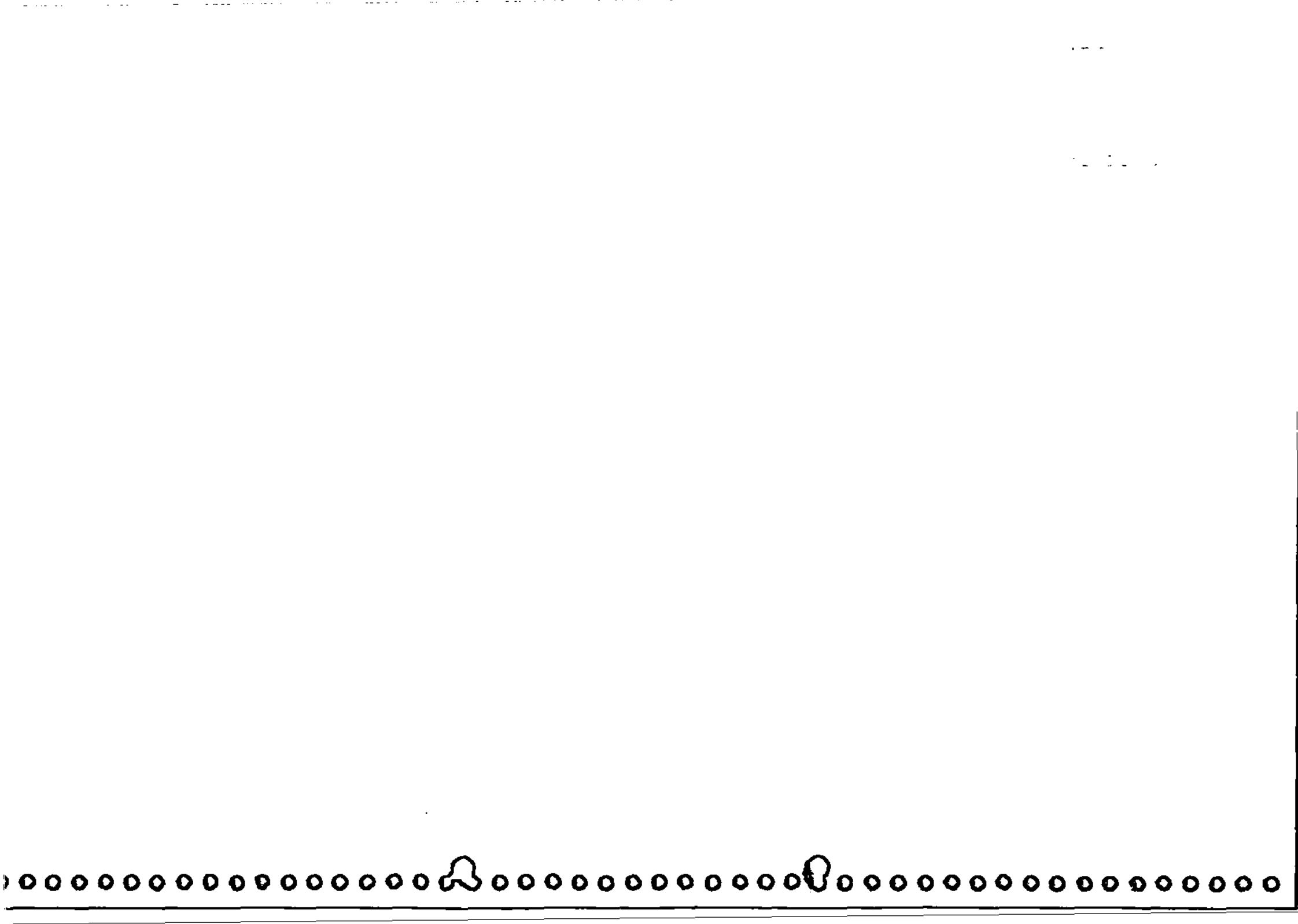
6. CURSOS:

- **Análise e Planejamento Financeiro** (09/2007)
  SEBRAE
- **Autoconhecimento e competências** (09/2007)
  Franquality
- **Liderança** (05/2007)
  Franquality – 8hrs
- **Seleção por Competências** (07/2007)
  Franquality – 4hrs
- **Técnicas do Psicodrama para facilitadores** (08/2005 – 10/2005)
  MBAEmpresarial
- **Realizing Change** (08/2004)
  The Interactive Manager Series
  Harvard Bussiness School Publishing (e-learning)
- **Coaching Express** (06/2004)
  The Interactive Manager Series
  Harvard Bussiness School Publishing (e-learning)
- **Desafio SEBRAE 2003** (05/2003 – 06/2003)
  Direção de uma Indústria Têxtil Virtual
  Semi-finalista
  Noções de Contabilidade para Administradores (03/2003 – 06/2003)
  FEA-USP
  Comunicação de Impacto (05/2000)
  SSJ
- **Laboratório de RH** (05/2000)
  SSJ

Praia de Botafogo nº 190, 6º andar - Botafogo
Rio de Janeiro-RJ-Brasil CEP: 22250-900
Tel.: (55) (21) 2559-5424 - Fax: (55) (21) 2553-8810

Avenida Paulista nº 548, 8º andar - Bela Vista
São Paulo-SP-Brasil CEP.: 01310-000
Tel: (55) (11) 3281-3343 - Fax: (55) (11) 3281-7891

E-mail: fgvprojetos@fgv.br
Site: www.fgv.br/fgvprojetos



FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

FGV PROJETOS

Processo nº 09/07
Folha 202

Nome: ROSÂNGELA GAMBA CRÉDICO DE COIMBRA

Nacionalidade: Brasileira

1. **FORMAÇÃO:**

Instituição	Título	Início	Fim
FATEA - FACULDADES Integradas Teresa D'Ávila	Bacharel em Desenho Industrial	1982	1986
Escola de Administração de Empresas de São Paulo - Fundação Getulio Vargas	Especialista em Administração de Empresas - CEAG	1992	1994
Escola de Administração de Empresas de São Paulo - Fundação Getulio Vargas	Mestranda em Administração de Empresas - ORHP	2000	2002

2. **IDIOMAS:**

Idiomas	Falar	Ler	Escrever
Português	Fluente	Fluente	Fluente
Espanhol	Regular	Bom	Insuficiente
Francês	Regular	Bom	Regular
Inglês	Fluente	Fluente	Fluente
Italiano	Regular	Bom	Insuficiente

3. **EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL:**

- 1980 a 1998 - Carreira desenvolvida na área de Recursos Humanos de empresas multinacionais de grande porte - General Electric, Black & Decker e Setal Lummus, com as seguintes principais atividades desenvolvidas:
- 1980-1991: Três anos no setor administrativo das áreas de Métodos e Sistemas, Desenvolvimento Estratégico de Sistemas e Produção.
- Nove anos na área de Recursos Humanos, assessorando nas atividades relativas à elaboração do Strategic & Master Plan, Career Plan, Talent Process, Policy for National & International Transference, e coordenando grupos multidisciplinares nas áreas de Planejamento (planejamento dos recursos humanos, avaliação de desempenho operacional e executivo), Treinamento & Desenvolvimento (programas de treinamento e capacitação operacional e gerencial); Recrutamento & Seleção (Banco de dados, fontes de recrutamento, políticas de admissão e desligamento), Benefícios (planos de assistência médica, refeitório, seguros), Documentação de Pessoal (controles internos e legais) e de Remuneração (pesquisas salariais).
- Outros pontos marcantes de atividades desenvolvidas no período: tratamento de assuntos internacionais relativos a recursos humanos; Apoio e integração aos expatriados vindos de todos os países onde a empresa possuía projetos em desenvolvimento; Suporte ao Sistema de Informações Gerenciais para Recursos Humanos.

Praia de Botafogo nº 190, 6º andar - Botafogo
Rio de Janeiro – RJ / Brasil CEP: 22250-900
Tel.: (55) (21) 2559-5424 - Fax: (55) (21) 2553-8810

Avenida Paulista nº 548, 8º andar - Bela Vista
São Paulo – SP / Brasil CEP: 01310-000
Tel: (55) (11) 3281-3343 - Fax: (55) (11) 3281-7891

E-mail: fgvprojetos@fgv.br
Site: www.fgv.br/fgvprojetos

- 1992-1997 - Consultora e Assessora independente em Recursos Humanos junto a empresas nacionais e multinacionais e a headhunters, apoiando nas diversas matérias relativas a recursos humanos (seleção, integração de expatriados, realização de eventos, comunicação interna etc.).
- Maio de 1998 até a presente data - Consultora de empresas junto à Fundação Getulio Vargas, em projetos de Estruturação e Reestruturação organizacionais, Reforma administrativa e Modernização.

Consultora Sênior

- **BRACELPA – Associação Brasileira de Celulose e Papel** (09/2004 – 11/2005)
  Elaboração de um Projeto de Reestruturação e de Modernização Organizacional e Funcional da BRACELPA.
- **COMPUTER Associates Programas de Computador Ltda.** (09/2003 – 09/2004)
  - Prestação de Serviços de Consultoria para preparação de documentação específica para cumprimento de exigências do Sarbanes-Oxley Act para as operaçãoes da Empresa na América Latina.
  - Prestação de Serviços de Consultoria para a Área de Finanças e Administração para a Elaboração de um Cockpit Gerencial com um conjunto de Indicadores de Desempenho para Acompanhamento destas áreas.
  - Prestação de Serviços de Consultoria visando o aperfeiçoamento do funcionamento e organização das suas áreas Administrativa e Financeira.
- **LLOYDS TSB BANK PLC** (02/2003 - 03/2004)
  Empresa de grande porte com 70.000 funcionários.
  Desenvolvimento e Implementação de Ferramenta de Balanced Scorecard:
  - Entendimento e visão estratégica da empresa;
  - Estabelecimento de mecanismo gerencial para a estratégia da Instituição;
  - Orientação técnica no processo de modelagem de um sistema de indicadores de desempenho;
  - Construção dos indicadores e Plano de Implementação;
  - Revisão dos indicadores e monitoramento;
  - Interação inter-departamental;
  - Apoio especial entre os aspectos de ajuste cultural para o desenvolvimento e implementação eficaz do BSC (Balanced Scorecard);
  - Definição dos indicadores de demais variáveis essenciais ao desenvolvimento do modelo de gestão baseado no BSC;
  - Validação dos objetivos estratégico-operacionais da empresa;
  - Desenvolver propostas para as mudanças pretendidas;
  - Estabelecimento de mecanismo gerencial, de modo a suportar as tomadas de decisões da Direção do Banco.
- **IMBEL – Indústria de Material Bélico do Brasil** (09/2003 – 11/2003)
  Prestação de Serviços de Consultoria para Aprimoramento do Modelo de Reestruturação da Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL.
- **Secretaria Municipal de Gestão Pública de São Paulo** (03/2002 – 09/2003)
  - Prestação de Serviços de Consultoria para modernização dos processos relativos ao Cadastro de Servidores e Folha de Pagamento.
  - Prestação de Serviços de Consultoria a Secretaria Municipal de Gestão Pública na modernização da gestão de pessoas através da implantação de um novo Plano de Cargos, Carreira e Salários, visando a definição de trajetórias de carreira, de oportunidades de

Praia de Botafogo nº 190, 6º andar - Botafogo
Rio de Janeiro – RJ / Brasil CEP: 22250-900
Tel.: (55) (21) 2559-5424 - Fax: (55) (21) 2553-8810

Avenida Paulista nº 548, 8º andar - Bela Vista
São Paulo – SP / Brasil CEP: 01310-000
Tel: (55) (11) 3281-3343 - Fax: (55) (11) 3281-7891

E-mail: fgvprojetos@fgv.br
Site: www.fgv.br/fgvprojetos

progresso funcional, da exploração de potencialidades de progresso funcional, da exploração de potencialidade individuais e do comprometimento com os objetivos da Prefeitura.

- **CODASP - Companhia de Desenvolvimento Agrícola de SP** (11/2002 – 12/2002)
  Prestação de Serviços de Consultoria para a preparação e a realização de um Workshop de Revisão do Planejamento Estratégico Empresarial.

- **Governo do Estado de São Paulo** (08/2002 – 11/2002)
  Prestação de Serviços de Consultoria para ADAESP:
  . Elaboração de projeto denominado Decreto do Prêmio de Incentivo à Produtividade (PIP), junto aos funcionários da ADAESP.
  . Elaboração de projeto de Regulamentação Interna ao funcionamento do PIP.

- **DERSA – Desenvolvimento Rodoviário** (12/2000 – 10/2002)
  Prestação de Serviços de Consultoria para Apoio à gestão da implantação do Rodoanel Metropolitano de São Paulo, executado através de:
  . Estudos institucionais e organizacionais para sua implantação.
  . Acompanhamento estratégico ambiental e urbano do Rodoanel.
  . Inserção do Rodoanel no sistema de planejamento dos transportes do Estado.
  . Apoio a projetos específicos de superação de pontos de estrangulamento físicos, operacionais, administrativos, negociais ou de comunicação social identificados.

- **PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento** (02/2001 – 06/2002)
  Prestação de Serviços de Consultoria para Elaboração e implementação do plano de reforma institucional da Advocacia-Geral da União.

- **Câmara Municipal de São Paulo** (12/2001 – 06/2002)
  Prestação de Serviços de Consultoria para reforma administrativa e tecnologia da informação junto a Câmara de São Paulo.

- **Banco ABN Amro Real** (11/2001 – 12/2001)
  Prestação de Serviços de Consultoria para elaboração do projeto operacional do Fundo de Investimento Social em Educação no Brasil, um programa de concessão de Bolsas de Estudo para estudantes universitários no escopo do Espaço Real Universitário.

- **Câmara Municipal de São Bernardo do Campo** (07/2001 – 11/2001)
  Prestação de Serviços de Consultoria para Planejamento da reforma administrativa, abrangendo a redefinição da estrutura, do funcionamento organizacional, a revisão dos processos básicos de trabalho e dos recursos humanos e técnicos necessários para o funcionamento da nova organização.

- **DERSA – Desenvolvimento Rodoviário** (12/2000)
  Descrição do trabalho: Projeto de estruturação organizacional da Companhia de Infra-estrutura de Transportes – Secretaria dos Transportes do Estado de São Paulo.

- **CRO – Conselho Regional de Odontologia** (07/2000 – 12/2000)
  Reestruturação Organizacional da instituição.

- **Faster Logistics** (07/2000)
  Elaboração do Planejamento Estratégico da empresa e o respectivo plano de ações.

- **CODASP - Companhia de Desenvolvimento Agrícola de SP** (05/2000 – 07/2000)
  Prestação de Serviços de Consultoria para preparação e condução de um Seminário de Planejamento Empresarial.

Praia de Botafogo nº 190, 6º andar - Botafogo
Rio de Janeiro – RJ / Brasil CEP: 22250-900
Tel.: (55) (21) 2559-5424 - Fax: (55) (21) 2553-8810

Avenida Paulista nº 548, 8º andar - Bela Vista
São Paulo – SP / Brasil CEP: 01310-000
Tel: (55) (11) 3281-3343 - Fax: (55) (11) 3281-7891

E-mail: fgvprojetos@fgv.br
Site: www.fgv.br/fgvprojetos

- **CODASP –Companhia de Desenvolvimento Agrícola de SP** (09/2001 – 10/2001)
  Prestação de Serviços de Consultoria na preparação e realização do workshop de revisão do planejamento estratégico.

- **DER – Departamento de Estradas e Rodagens** (11/1999 – 12/2000)
  - Prestação de Serviços de Consultoria para Detalhamento do projeto preliminar de estruturação da Agência Reguladora dos Transportes e acompanhamento das ações iniciais de sua implantação institucional.
  - Prestação de Serviços de Consultoria para Proposta de uma nova Estrutura e Funcionamento Organizacionais, planejando a estratégia para tecnologia da Informação, necessários à instituição e acompanhamento da fase inicial da implantação da estrutura proposta.

- **Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo** (10/1999)
  Coordenação da Administração Financeira - Módulo de Reestruturação Organizacional

- **TCESP - Tribunal de Contas do Estado de São Paulo** (05/1999 – 07/1999)
  Prestação de Serviços de Consultoria para Modernização, visando subsidiar tecnicamente os estudos, projetos e medidas executadas, visando insumos necessários para a criação de metodologias de Fiscalização da Receita, através da prática - Estudo de Caso sobre Fiscalização da receita dos Estados e dos Municípios e Levantamento de dados sobre a organização e o funcionamento do TCESP.

- **DERSA – Desenvolvimento Rodoviário** (09/1998 – 07/1999)
  Projeto de reestruturação organizacional – macro-estrutura

- **CDHU – Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano** (05/1998 – 05/1999)
  Prestação de Serviços de Consultoria para:
  . Elaboração e princípios adotados do modelo de dados lógico detalhado;
  . Macro-projeto dos sistemas a serem desenvolvidos e implementados;
  . Implantação de sistemas de gerenciamento de ambiente;
  . Suporte à entrada na era do comércio e negócios eletrônicos, à implantação de tecnologia workflow e de gerenciamento eletrônicos de documentos;
  . Sistema de Informação para executivos e de planejamento e controle;
  . Metodologia para a terceirização de ações na área;
  . Orientação para os programas de capacitação da área técnica;
  . Planejamento e organização de eventos internos sobre novas tecnologias;
  . Suporte à implantação de gerenciamento de empreendimento.

- **Procuradoria Fiscal do Estado de São Paulo** (12/1998 – 04/1999)
  Projeto de Reforma Administrativa

Praia de Botafogo nº 190, 6º andar - Botafogo
Rio de Janeiro – RJ / Brasil CEP: 22250-900
Tel.: (55) (21) 2559-5424 - Fax: (55) (21) 2553-8810

Avenida Paulista nº 548, 8º andar - Bela Vista
São Paulo – SP / Brasil CEP: 01310-000
Tel: (55) (11) 3281-3343 - Fax: (55) (11) 3281-7891

E-mail: fgvprojetos@fgv.br
Site: www.fgv.br/fgvprojetos

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

FGV PROJETOS

Processo nº 0199/07
Folha 112

Nome: LANA MONTEZANO DA SILVA

Nacionalidade: Brasileira

1. **FORMAÇÃO:**

Instituição	Título	Conclusão
UniCEUB	Graduação em Administração de Empresas	2002
FGV – Fundação Getulio Vargas	MBA em Administração de RH	2004

Prêmio Acadêmico do Conselho Regional de Administração – CRA/DF (2002)

2. **IDIOMAS:**

Idiomas	Falar	Ler	Escrever
Português	Fluente	Fluente	Fluente
Inglês	Bom	Bom	Bom
Italiano	Bom	Bom	Bom

3. **ÁREA DE ATUAÇÃO:**

- Recursos Humanos

4. **EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL - FGV:**

- **FGV - Fundação Getulio Vargas** (08/2004 - atual)
  Projeto para TCU/SEFID (Tribunal de Contas da União / Secretaria de Fiscalização de Desestatização) – Gerenciamento do projeto, Mapeamento de macroprocessos e processos organizacionais, mapeamento e desenvolvimento de Métodos e Técnicas, Reestruturação Organizacional, Avaliação de riscos dos entes reguladores, Apoio a Estruturação de um Centro de Estudos para o Tribunal, Recrutamento e Seleção de Pessoal para a equipe.
- **FGV Projetos** (10/2004 – 08/2005)
  Projeto para o TCU/SEPLAN (tribunal de Contas da União / Secretaria de Planejamento e Gestão) – Gerenciamento do projeto; Mapeamento de macroprocessos organizacionais; levantamento de processos finalísticos, com os seus respectivos indicadores; elaboração do plano de implantação de melhorias, organização de cursos de capacitação para os servidores envolvidos com o projeto e recrutamento e seleção para composição da equipe do projeto.

5. **EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL – OUTRAS EMPRESAS:**

- **CEAD/UNB** (10/2006 – 02/2007)
  Projeto para o Ministério da Cultura
  Capacitação em identificação e registro de macroprocessos e processos organizacionais – curso (20h) e prática (realização de mapeamento dos macroprocessos e processos com a equipe que participou do curso da Diretoria de Gestão Interna).
- **EMP Consulting** (08/2006 – 01/2007)
  Projeto para Superintendência Jurídica do Sistema Indústria – Mapeamento de macroprocessos e processos organizacionais, modelagem dos processos, mapeamento de competências dos funcionários e reestruturação organizacional da unidade.

Praia de Botafogo nº 190, 6º andar - Botafogo
Rio de Janeiro-RJ-Brasil CEP: 22250-900
Tel.: (55) (21) 2559-5424 - Fax: (55) (21) 2553-6810

Avenida Paulista nº 548, 8º andar - Bela Vista
São Paulo-SP-Brasil CEP.: 01310-000
Tel: (55) (11) 3281-3343 - Fax: (55) (11) 3281-7891

E-mail: fgvprojetos@fgv.br
Site: www.fgv.br/fgvprojetos

- **INOVARH** (07/2006 – 09/2007)
  Projeto para GAS Informática – Diagnóstico da estrutura de cargos, carreira e remuneração; estruturação dos cargos; descrição e especificação dos cargos; elaboração no plano de remuneração variável; Levantamento de necessidades de treinamento; Pesquisa de clima organizacional.

- **INSPAC** (09/2005 – 02/2006)
  Projeto para FIESP (escritório de Brasília) – Mapeamento de processos organizacionais, elaboraçao de propostas de melhoria, análise da estrutura organizacional e proposta de reestruturação, mapeamento de competências e identificação de lacunas, bem como propostas de desenvolvimento dos colaboradores.

- **Cattini & Associados** (04/2004 – 08/2004)
  Projeto para o Postalis – Mapeamento de Processos Organizacionais, Reestruturação Organizacional, Elaboração do Plano de Cargos Salários e Remuneração, Elaboração do modelo de Avaliação de Desempenho e do Plano de Capacitação.

- **Consultoria Autônoma** (11/2003 – 05/2004)
  Ministrar treinamento; orientação de organização e planejamento de Palestras; organização de projetos na área social; orientações sobre projetos e planejamento de carreira, Diagnóstico Organizacional.

- **SempreUniCEUB** (11/2002 – 11/2003)
  Diretora de Desenvolvimento Profissional
  Fundação da Associação de ex-alunos do UniCEUB, Organização da 1ª Semana de Egressos, Planejamento de Cursos de Extensão.

- **Garcia & Dostler Consultores Associados** (11/2002 – 10/1003)
  Planejamento, Organização e negociação de Cursos de Extensão para Universidades e Empresas; Projeto de Introdução de uma mídia digital indoor no mercado – Elevamídia, Projeto de Elaboração do Planejamento Estratégico e Planejamento Operacional (Análise Organizacional e Manualização) - Unimed Brasília.

- **Projetos Consultoria Júnior** (03/2001 – 09/2002)
  Presidente
  Recrutamento e Seleção de Consultores, Treinamento de Consultores, Recompensa aos Consultores, Elaboração de proposta de trabalho, desenvolvimento de layout da empresa, Negociação com Clientes/ parceiros/ patrocinadores, Pesquisa para o desenvolvimento de software de modelo de empresas (Focus Empresarial – CTIS), Ministrar palestras (no UniCEUB, na EuroAmericana e na AEUDF), Organização de Cursos, desenvolvimento do conteúdo da home page, desenvolvimento de planejamento estratégico, projeto de mudança da logomarca da empresa, organização de stand no ENBRA e ENEAD.

- **FENEAD** (02/2002 – 09/2002)
  Coordenadora de Conteúdo
  Definição de assuntos para serem abordados nas palestras e oficinas do Encontro Nacional de Estudantes de Administração - ENEAD, relacionados à Gestão de Carreiras, Papel social do Administrador, Estratégias empreendedoras e Participação do jovem na política; contato com palestrantes, organização da infra estrutura para as oficinas, negociação de apoio e patrocínio, organização da "Showlenidade de abertura".

- **TST – Tribunal Superio do Trabalho** (08/2001 – 07/2002)
  Estagiária
  Controle das fichas e livros de processos do setor de magistrados, autuação de processos, recadastramento de magistrados, histórico dos TRT's e TST quanto aos cargos ocupados por

magistrados, elaboração de memorandos e ofícios, organização de documentos e análise da rotina de aposentadoria de magistrados.

- **Projetos Consultoria Júnior** (10/2000 – 02/2001)
  Diretora de Recursos Humanos
  Planejamento de treinamento para os consultores, Recrutamento e Seleção de Consultores, Ministrar palestra, Recompensa aos Consultores, desenvolvimento de layout da empresa, políticas de motivação, elaboração da nova estrutura organizacional.
- **Projetos Consultoria Júnior** (02/2000 – 09/2000)
  Consultora Júnior
  Pesquisa de Opinião, Controle de Materiais, Planejamento e Organização do Simulador Empresarial (Soluções empresariais – certificado pelo Centro Internacional de Negócios) em parceria Marco Aurélio Spyer Prates (autor do livro "O estilo Brasileiro de Administrar"), organização e divulgação de cursos, organização do simulador do pregão da bolsa de valores, elaboração de fluxogramas, apoio na manualização da empresa, Projeto de Avaliação de desempenho dos consultores.

6. EXPERIÊNCIA ACADÊMICA:

- Estratégias de Intervenção de Consultoria – Monografia do MBA em Administração de Recursos Humanos (2004)
- Competências Relevantes para atuação do Consultor de Recursos Humanos – Paper na disciplina de Consultoria em Recursos Humanos (2004)
- Análise das Rotinas do Setor de Magistrados do TST – Disciplina de Estágio Profissional Curricular Supervisionado (2001 - 2002)
- Implantação de um Posto de Gasolina no DF – Disciplina de Projeto Administrativo (2001)
- Projeto de Cooperativa de Artesanato – Disciplina de Administração Empreendedora (2001)
- Monografia sobre "Comprometimento Organizacional" – Disciplina de Monografia (2001)
- Monografia sobre "O Estresse nas Organizações" – Disciplina de Metodologia de Pesquisa Aplicada à Administração (2000)
- Análise do Almoxarifado do 11º Depósito de Suprimento – Disciplina de Administração de Material (2000)

7. OUTRAS EXPERIÊNCIAS:

Cursos:

- Marketing Pessoal (2003)
- Habilidades Gerenciais (SSJ) (2002)
- Oficina de Empreendedorismo – Plano de Negócios (2002)
- Como Abrir um Negócio (2001)
- Comunicação entre os Sexos: Relacionamentos Profissionais (2001)
- Pesquisa Mercadológica e de Opinião (2000)

Praia de Botafogo nº 190, 6º andar - Botafogo
Rio de Janeiro-RJ-Brasil CEP: 22250-900
Tel.: (55) (21) 2559-5424 - Fax: (55) (21) 2553-8810
Avenida Paulista nº 548, 8º andar - Bela Vista
São Paulo-SP-Brasil CEP.: 01310-000
Tel: (55) (11) 3281-3343 - Fax: (55) (11) 3281-7891
E-mail: fgvprojetos@fgv.br
Site: www.fgv.br/fgvprojetos

Processo nº 0194707
Folha 116

Congressos:

- 2º Congresso Nacional de Profissionais de Administração e Gestão (2005)
- X encontro Internacional de Empreendedores / XIII Encontro Latino Americano do Projeto Empretec (2004)
- Congresso Nacional de Profissionais de Administração e Gestão (2004)
- 13º Encontro anula de Recursos Humanos do Planalto Central (2003)
- XXVIII Encontro Nacional de Estudantes de Administração (002)
- XVII Encontro Brasileiro de Administração (2002)
- VII Congresso Nacional de Jovens Lideranças Empresariais (2001)
- IX Encontro Nacional de Empresas Juniores (2001)
- VIII Encontro Nacional de Empresas Juniores (2000)

Praia de Botafogo nº 190, 6º andar - Botafogo
Rio de Janeiro-RJ-Brasil CEP: 22250-900
Tel.: (55) (21) 2559-5424 - Fax: (55) (21) 2553-8810

Avenida Paulista nº 548, 8º andar - Bela Vista
São Paulo-SP-Brasil CEP.: 01310-000
Tel: (55) (11) 3281-3343 - Fax: (55) (11) 3281-7891

E-mail: fgvprojetos@fgv.br
Site: www.fgv.br/fgvprojetos

Processo nº 0196707
Folha 117

Nome: HENRIQUE FINGERMANN

Nacionalidade: Brasileira

1. FORMAÇÃO:

Instituição	Título	Conclusão
Universidade Mackenzie	Graduação em Engenheiro civil	1966
FGV/EAESP – Fundação Getulio Vargas	Mestrado em Administração Pública, na área de concentração de Administração e Planejamento Urbano	1983

2. CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO:

Economia Regional e Urbana, na Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas - FIPE, da Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo, 1975.

3. EXPERIÊNCIA ACADÊMICA:

Professor Assistente, admitido por concurso de títulos e provas, da Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas - EAESP-FGV, ministrando aulas na área de Contabilidade e Finanças Públicas, junto ao Departamento de Contabilidade, Finanças e Controle, desde dezembro de 1991.
Anteriormente, de 1986 a 1991, professor contratado extra-carreira.

Professor de carreira da Escola de Administração de Empresas de São Paulo - EAESP/FGV desde 1992, tendo sido contratado da mesma instituição de 1986 a .1991

Professor contratado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), no âmbito do Projeto BRA/90/017 - Ações de Apoio ao Processo de Modernização da Administração Pública, para ministrar a disciplina Orçamento e Finanças Públicas, no Curso de Gestão Municipal promovido pela Fundação Escola Nacional de Administração Pública - ENAP, no período de 09 a 13 de dezembro de 1991.

Professor convidado de diversas instituições, ministrando aulas nas áreas de administração pública, finanças públicas e administração tributária.

4. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL:

Presidente das Empresas resultantes da cisão da ELETROPAULO – Eletricidade de São Paulo S.A.

- EMAE - Empresa Metropolitana de Águas e Energia Elétrica S.A, de 29 de junho de 1998 a 15 de março de 1999

Praia de Botafogo nº 190, 6º andar - Botafogo
Rio de Janeiro – RJ / Brasil CEP: 22250-900
Tel.: (55) (21) 2559-5424 - Fax: (55) (21) 2553-6810

Avenida Paulista nº 548, 8º andar - Bela Vista
São Paulo – SP / Brasil CEP: 01310-000
Tel: (55) (11) 3281-3343 - Fax: (55) (11) 3281-7891

E-mail: fgvprojetos@fgv.br
Site: www.fgv.br/fgvprojetos

- EPTE - Empresa Paulista de Transmissão de Energia Elétrica S.A., de 29 de junho de 1998 a 15 de março de 1999.
- EBE – Empresa Bandeirante de Energia S.A., de 29 de junho de 1998 a 02 de outubro de 1998.
  Diretor Financeiro e de Relações de Mercado, no período de 01 de janeiro de 1998 a 28 de junho de 1998, das empresas EMAE, EPTE e EBE.

Diretor Financeiro e de Relações com o Mercado, da ELETROPAULO – METROPOLITANA Eletricidade de São Paulo, no período de 01 de janeiro de 1998 a 08 de maio de 1998.
Diretor Financeiro e de Relações de Mercado da ELETROPAULO – Eletricidade de São Paulo, no período de 06 de agosto de 1996 a 31 de dezembro de 1997.
Diretor de Habitação da Nossa Caixa Nosso Banco S.A. – NCNB, de janeiro de 1995 a agosto de 1996.

Diretor do Departamento de Rendas Mobiliárias da Secretaria das Finanças da Prefeitura do Município de São Paulo, 1983/1986, cargo privativo da carreira de Inspetor Fiscal, à qual pertenceu de fevereiro de 1972 a abril de 1994, tendo, ainda, exercido os seguintes cargos:

- Presidente da Comissão de Tributos Imobiliários da Secretaria das Finanças da Prefeitura do Município de São Paulo, 1972/1976.
- Assistente da Diretoria do Departamento de Rendas Mobiliárias da Secretaria das Finanças da Prefeitura do Município de São Paulo, 1976/1978.
- Diretor de divisão do Departamento de Rendas Mobiliárias da Secretaria das Finanças da Prefeitura do Município de São Paulo, 1980/1983.

Engenheiro civil, com atuação na fiscalização técnica de obras, avaliações imobiliárias e perícias judiciais, 1966/1972.

Consultor do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), para organização e direção de Curso de Gestão Municipal, no âmbito do Projeto BRA/90/017 - Ações de Apoio ao Processo de Modernização da Administração Pública, promovido pela Fundação Escola Nacional de Administração Pública - ENAP, de 02 a 13 de dezembro de 1991.
Consultor da SRL Projetos SC Ltda na elaboração de modelo institucional, de gestão e de financiamento de projeto de saneamento ambiental de praias do Município de São Sebastião, SP, 1992/1993.

Consultor da FUNDAP - Fundação do Desenvolvimento Administrativo no projeto "Modelo de Gestão do Saneamento Básico no Estado de São Paulo", 1994.

Consultor na área de administração pública, finanças públicas municipais e administração tributária.

Consultor da FGV-SP/GVconsult, tendo atuado especificamente nas áreas de: Reestruturação Administrativa, Formatação de Organização Social, Formação de Consórcios, Avaliação de Ativos, Estudos de Reequilíbrio Econômico-Financeiro de Concessões, Estudo de Fusão de Concessionárias de Rodovias, Estudos para apuração do valor de indenização devida por encampação de concessão rodoviária, estudo estimativo do valor da ações de concessionária rodoviária para fins de desapropriação, estudo de atualização tarifária e assessoria econômico-financeira-administrativa em geral.

Praia de Botafogo nº 190, 6º andar - Botafogo
Rio de Janeiro – RJ / Brasil CEP: 22250-900
Tel.: (55) (21) 2559-5424 - Fax: (55) (21) 2553-8810

Avenida Paulista nº 548, 8º andar - Bela Vista
São Paulo – SP / Brasil CEP: 01310-000
Tel: (55) (11) 3281-3343 - Fax: (55) (11) 3281-7891

E-mail: fgvprojetos@fgv.br
Site: www.fgv.br/fgvprojetos

Processo nº 08/407
Folha 119

5. PROJETOS REALIZADOS ATRAVES DA FGV:

- **CODASP – Companhia de Desenvolvimento Agrícola de São Paulo** (12/2004 – 02/2005)
  Prestação de serviços de consultoria referente a Avaliação Econômico-Financeira da politica de contratações da CODASP, em especial relativamente ao contrato firmado com a Renova Administração e Serviços S.A., em 29 de fevereiro de 1996, assim como os Termos de Aditamento do referido contrato, com avaliação comparativa entre o dispêndio efetivo dos referidos contratos e aquele que teria sido realizado se a prestação dos serviços se desse com relação de emprego com a CODASP.
- **CODASP – Companhia de Desenvolvimento Agrícola de São Paulo** (06/2003 – 06/2004)
  Prestação de Serviços de Consultoria para Identificação de Novas Oportunidades de Prestação de Serviços e de Ativos e Avaliação Econômico-Financeira de sua Política de Contratações.
- **INTERVIAS – Concessionária de Rodovias do Interior Paulista S/A** (11/2003 – 01/2004)
  Prestação de serviços de consultoria sobre avaliação econômico-financeiro.
- **Rodovia das Colinas S/A** (18/12/2003 – 31/12/2003)
  Prestação de serviços de consultoria referente a avaliação econômico-financeiro.
- **CONCEPA – Concessionária da Rodovia Osório Porto Alegre S/A** (10/2003 – 11/2003)
  Prestação de Serviços de Consultoria para de Assessoria Técnica na Determinação do reajuste da Tarifa Básica de Pedágio desta Rodovia.
- **SPVIAS – Rodovias Integradas do OESTE S/A** (03/2002 – 04/2002)
  Prestação de Serviços de Consultoria para estudo de impacto de conjunto de eventos no fluxo de caixa original e os afeitos dessas alterações nas possibilidades de obtenção, junto a terceiros, de financiamento para o empreendimento. Determinação e demonstração dos valores, no ano 2, que recompõem o equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão do Governo do Estado de São Paulo para a SPVias.
- **Governo do Estado de São Paulo** (01/2001 – 08/2001)
  Prestação de Serviços de Consultoria a Secretaria de Cultura para modelagem jurídica mais adequada, para enquadrar sua situação nas exigências do serviço público, criando uma estrutura jurídico - organizacional que vise a melhoria de procedimentos administrativos tornando-os mais transparentes, solucionando problemas detectados dando as novas unidades os instrumentos para seu funcionamento, controle e implantação de estrutura organizacional definida.
- **EMAE – Empresa metropolitana de Águas e Energia S/A** (08/2000 – 09/2000)
  Prestação de Serviços de Consultoria para análise e modelagem dos aspectos técnicos, societários, financeiros, comerciais e econômicos, visando a ampliação e modernização da Usina Termelétrica de Piratininga, embasando as decisões da direção da empresa quanto à sua implantação.

Praia de Botafogo nº 190, 6º andar - Botafogo
Rio de Janeiro – RJ / Brasil CEP: 22250-900
Tel.: (55) (21) 2559-5424 - Fax: (55) (21) 2553-8810

Avenida Paulista nº 548, 8º andar - Bela Vista
São Paulo – SP / Brasil CEP: 01310-000
Tel: (55) (11) 3281-3343 - Fax: (55) (11) 3281-7891

E-mail: fgvprojetos@fgv.br
Site: www.fgv.br/fgvprojetos

Processo nº
Folha

5. TRABALHOS PUBLICADOS:

Livro

"Parceria Público-Privado: cooperação financeira e organizacional entre o setor privado e administrações públicas locais". Volume 2: Experiências em confronto - organizador da edição brasileira, São Paulo, Summus, 1993.

"Parceria Público-Privado: cooperação financeira e organizacional entre o setor privado e administrações públicas locais". Volume 1: Teoria e Prática - organizador da edição brasileira, São Paulo, Summus, 1992.

Artigos

"Eletropaulo e o saneamento financeiro do estado", in Gazeta Mercantil, 16/11/98.

"Atores e conflitos em questões ambientais urbanas" (em colaboração) in Revista Espaço e Debates n. 35, 1992, publicada em 1993. São Paulo, Núcleo de Estudos Regionais e Urbanos e "As Ciências Sociais e a Questão Ambiental - Rumo à interdisciplinaridade, Vieira, Paulo F. e Maimon, Dália (org), Rio de Janeiro, APED e UFPa., 1993.

"Mudanças na relação público-privado e a problemática do controle social: algumas reflexões sobre a situação brasileira" (em colaboração com Maria Rita Loureiro), in "Parceria Público-privado: cooperação financeira e organizacional entre o setor privado e administrações públicas locais", organização da edição brasileira do autor, São Paulo, Summus, 1992.

"Medio Ambiente y Cuestión Urbana" in Ciudad Alternativa, n.7, año 3, Centro de Investigaciones CIUDAD, Quito, Ecuador, 1992 (em colaboração).

"Desafios à gestão ambiental no Brasil: atores em conflitos e novos limites entre esfera pública e privada", in Ecologia e Desenvolvimento, coordenação Dalia Maimon, Rio de Janeiro, APED, 1992 (em colaboração).

"Uma política para o imposto urbano", in Folha de São Paulo, 31/03/88.

"ISS: local onde é devido", in O Estado de São Paulo, 29/09/84.

"Como amenizar a penúria financeira dos Municípios", in Gazeta Mercantil, 06/09/84.

"O Município e o Estatuto da Microempresa", in Gazeta Mercantil, 07/08/84.

"Questão da pavimentação e Contribuição de Melhoria", in Diário do Comércio e Indústria, 09/11/82.

"Valorização, argumento da Contribuição de Melhoria", in O Estado de São Paulo, 02/02/75.

"Contribuição de Melhoria", in Revista de Finanças Públicas Municipais, Vol. 1, nº2, julho/agosto de 1974.

Estudo

"Um modelo de cobrança da Contribuição de Melhoria - opção para o financiamento do desenvolvimento urbano", em co-autoria com Aires F. Barreto e Maria do Alívio Gondim e Silva. Co-edição Editora Resenha

Praia de Botafogo nº 190, 6º andar - Botafogo
Rio de Janeiro – RJ / Brasil CEP: 22250-900
Tel.: (55) (21) 2559-5424 - Fax: (55) (21) 2553-6810

Avenida Paulista nº 548, 8º andar - Bela Vista
São Paulo – SP / Brasil CEP: 01310-000
Tel: (55) (11) 3281-3343 - Fax: (55) (11) 3281-7891

E-mail: fgvprojetos@fgv.br
Site: www.fgv.br/fgvprojetos

Processo nº 094/07
Folha 121

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS
FGV PROJETOS

Nome: CECILIA HELENA GÓIA

Nacionalidade: Brasileira

1. **FORMAÇÃO:**

Instituição	Titulo	Início	Fim
FEA/UNICAMP	Graduação em Engenharia de Alimentos		1984
COPPEAD/UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro	Mestrado em Administração de Empresas		1997
CPPE/UFRJ – Universidade do Rio de Janeiro	MBA em E-Business		2000

2. **IDIOMAS:**

Idiomas	Falar	Ler	Escrever
Português	Fluente	Fluente	Fluente
Espanhol	Bom	Bom	Bom
Francês	Bom	Bom	Bom
Inglês	Bom	Bom	Bom

3. **EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL - FGV:**

- **FGV – Fundação Getulio Vargas** (2003 - atual)
  Agente Administrativo
  Coordenadora de Projetos – Website e Extranet da FGV Projetos
- **FGV – Fundação Getulio Vargas** (2002 - 2003)
  Gerente de Projeto
  Coordenadora de equipe multidisciplinar
  Elaboração do dossiê para os jogos Pan-Americanos de 2007; Modernização dos Sistemas de Autorização, Credenciamento, Pagamento e Reembolso de Plano de Saúde de Autogestão.

4. **EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL – OUTRAS EMPRESAS:**

- **Consultor Sênior**
  Atua como técnica em projetos de planejamento estratégico e reestruturação de empresas e análise de viabilidade e implementação de novos negócios:
  - Tow In World Cup;
  - Avaliação da Implantação de Estrutura para o IRB Brasil Re e o Governo do Distrito Federal;
  - Plano de Modernização do Futebol Brasileiro;
  - Reestruturação do Governo do Distrito Federal;
  - Reestruturação do IRB-Brasil;
  - Revisão do Planejamento Estratégico e Desenvolvimento do Sistema de Indicadores de Desempenho do SESI;
  - Implantação do Planejamento Estratégico do Sistema SESI, nos 28 Departamentos Regionais, incluindo treinamento e desenvolvimento das questões estratégicas;
  - Diagnóstico e Proposta de Otimização do Plano de Benefícios do PREVIND Sistema Indústria de Previdência Complementar.

Praia de Botafogo nº 190, 6º andar - Botafogo
Rio de Janeiro-RJ-Brasil CEP: 22250-900
Tel.: (55) (21) 2559-5424 - Fax: (55) (21) 2553-8810
Avenida Paulista nº 548, 8º andar - Bela Vista
São Paulo-SP-Brasil CEP.: 01310-000
Tel: (55) (11) 3281-3343 - Fax: (55) (11) 3281-7891
E-mail: fgvprojetos@fgv.br
Site: www.fgv.br/fgvprojetos

Processo nº 039/04
Folha 22

5. EXPERIÊNCIA ACADÊMICA:

- **FGV – Fundação Getulio Vargas**
  Professora de Gestão Estratégica no MBA em Administração Esportiva.

Praia de Botafogo nº 190, 6º andar - Botafogo
Rio de Janeiro-RJ-Brasil CEP: 22250-900
Tel.: (55) (21) 2559-5424 - Fax: (55) (21) 2553-6810

Avenida Paulista nº 548, 8º andar - Bela Vista
São Paulo-SP-Brasil CEP.: 01310-000
Tel: (55) (11) 3281-3343 - Fax: (55) (11) 3281-7891

E-mail: fgvprojetos@fgv.br
Site: www.fgv.br/fgvprojetos

Processo nº 09/07
Folha 123

Nome: LUIS ALEXANDRE DE PAULA CAMPBELL

Nacionalidade: Brasileira

1. **FORMAÇÃO:**

Instituição	Título	Inicio	Fim
Universidade Estácio de Sá – RJ	Graduação em Processamento de Dados		

2. **IDIOMAS:**

Idiomas	Falar	Ler	Escrever
Português	Fluente	Fluente	Fluente
Espanhol	Fluente	Fluente	Fluente
Inglês	Fluente	Fluente	Fluente

3. **QUALIFICAÇÕES:**

- Projetar, desenvolver e suportar soluções de IT baseadas em diversas plataformas de Hardware e Software.
- Análise, negociação e soluções para RFP's (Request For Proposal), RFI's (Request For Information) e RFQ's (Request For Quotation).
- Gerência de Projetos e integração de soluções de ambiente distribuído (Redes WAN/LAN, Servidores, Storage, Workstations)
- Negociação com clientes, fornecedores e parceiros.

4. **EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL - FGV:**

- **FGV Projetos** (07/2006 - atual)
  Coordenador de Núcleo
  - Desenvolvimento de mercado na área de TI, participando da elaboração do plano estratégico de 2007 a 2009 da FGV Projetos;
  - Desenvolvimento de ofertas, planos de contas nos setores publico e privado e mapeamento da concorrência;
  - Desenvolvimento e atendimento de oportunidades, participando da elaboração e coordenação de projetos de TI;

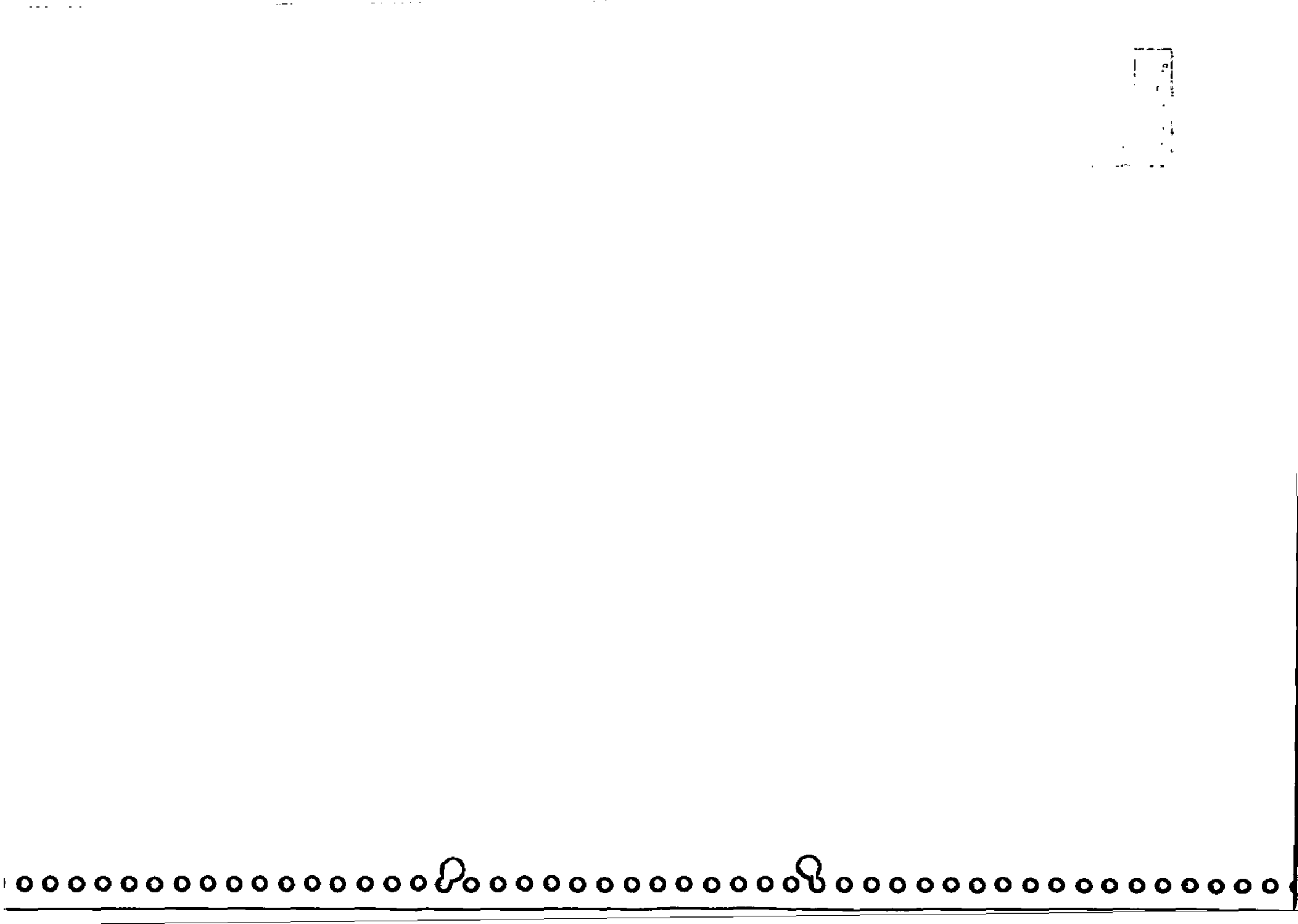
5. **EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL – OUTRAS EMPRESAS:**

- **UNISYS Brasil Ltda.** (03/2004 – 07/2006)
  Diretor de Projetos
  - Gerenciamento da equipe de 17 profissionais na área de soluções de GIS (Global Infrastructure Services) da Unisys na América Latina (Brasil, Argentina, Chile, Colômbia, Venezuela e México) , envolvendo as áreas de Arquitetura de Soluções e Pré-Vendas;
  - Desenvolvimento do plano de carreira dos profissionais da área (certificações ITIL, COBIT, CISCO, NORTEL, Microsoft)
  - Desenvolvimento do portfolio/ofertas de serviços da Unisys na América Latina (Network Management, Servers Management, Security Management e Desktop Management)

Praia de Botafogo nº 190, 6º andar - Botafogo
Rio de Janeiro-RJ-Brasil CEP: 22250-900
Tel.: (55) (21) 2559-5424 - Fax: (55) (21) 2553-8810

Avenida Paulista nº 548, 8º andar - Bela Vista
São Paulo-SP-Brasil CEP.: 01310-000
Tel: (55) (11) 3281-3343 - Fax: (55) (11) 3281-7891

E-mail: fgvprojetos@fgv.br
Site: www.fgv.br/fgvprojetos



- Apoio à área de vendas na identificação de oportunidades através de ferramenta SIEBEL, alocação de recursos, desenho de soluções, elaboração de custos, elaboração de propostas e defesa/apresentação das soluções aos clientes;
- Interface com a área de Delivery;
- Integrante de time de propostas vencedoras, destacando-se: TAM Linhas Aéreas (Desktop *Outsourcing*); GOL Linhas Aéreas (Desktop *Outsourcing*); RSA - Royal & SunAlliance Seguros (Desktop *Outsourcing* e Hsoting de aplicações); ECOPETROL (Full *Outsourcing*); BAXTER (Help Desk); Grupo Rede (Consultoria para elaboração de RFP).

- **Atos Origin Brasil Ltda.** (08/2001 – 03/2004)
  Gerente de Produtos
  - Gerenciamento da equipe de 10 profissionais da área de soluções de IT *Outsourcing* e ERP *Outsourcing*, envolvendo as áreas de Arquitetura de Soluções, Pré-Vendas e Gerenciamento de contas da base de clientes;
  - Como gerente de produto, responsável pela formação de ofertas, análise de resultados (Gross Profit, P&L), criação de parcerias, desenvolvimento de ferramentas e soluções dos seguintes produtos da área de *Outsourcing* Services da Atos Origin : Network Management, Servers Management (Infra Servers, Web Servers, Application Servers); ERP *Outsourcing* (SAP, BAAN, Datasul); IN68/IN86; Desktop Management (Asset Management, Help Desk, On Site Support); DRP (Disaster Recovery Plan); BRS (Business Recovery Services & Backup Site);
  - Experiência na área de Negócios, respondendo por todo o ciclo de Pré-Venda de soluções de *Outsourcing*, desde a identificação da oportunidade junto ao gerente de contas e diretores de segmentos, alocação de recursos técnicos, desenho de soluções, até a montagem de preços, elaboração de propostas e defesa/apresentação das soluções aos clientes;
  - Interface com a área de Delivery;
  - Criação e adequação de Ofertas de Serviços de IT *Outsourcing* / ERP *Outsourcing*;
  - Controle e planejamento de Vendas (Budget x Forecast) ;
  - Participação como membro do comitê Atos Origin para tratamento de clientes e oportunidades estratégicas, e participando pessoalmente de algumas delas, destacando-se:
  - Ericsson (ERP *Outsourcing*)
  - Comgás (Full *Outsourcing* / Backup-Site)
  - Novartis (ERP *Outsourcing*)
  - Rhodia (Collocation – Backup Site)
  - Alcoa (Collocation – Backup Site)
  - Sodexho Pass (Full *Outsourcing*)
  - Participação como palestrante do processo de Certificação Interna de todos os produtos das linhas de serviços da Atos Origin, com aderência de 85% dos profissionais, com duração de 4 Meses durante o ano de 2002;
  - Treinamento - Participação no curso interno INTRAPRENEURSHIP, ministrado por profissionais da FGV Pec, direcionado aos corpo principal de gestores da empresa, com duração de 80 horas/aula durante o mês de Fevereiro/2003

- **IBM Brasil / GSI Serviços de informática / IBM Global Services** (05/1992 – 07/2001)
  Gerente de Soluções Técnicas (03/1999 – 07/2001)
  Analista de Sistemas (04/1997 – 03/1999)



Programador (10/1993 – 04/1997)
Estagiário (05/1992 – 10/1993)

- Experiência na área de Marketing / Negócios, respondendo por parte do ciclo de Pré-Venda de Serviços de *Outsourcing* Estratégico, desde à pré-venda, desenho da solução, até montagem de preços e elaboração de propostas;
- Criação e adequação de Ofertas de Serviços de *Outsourcing*;
- Participação da implementação de ferramentas de composição de custos;
- Controle e coordenação de Projetos no que tange a prazo, preço, ISO9000 e Auditorias;
- Participação como arquiteto de soluções/gerente de projeto de ambiente distribuído para propostas nacionais vencedoras como TV Globo, Saint Gobain e Acesita;
- Participação como arquiteto de soluções/gerente de projeto de ambiente distribuído em projetos Internacionais vencedores, tais como Aventis Farmacêutica e Veterinária (França – 2000/2001), SKF (EUA – 2000/2001), Astrazeneca (EUA – 2000) e PriceWaterhouse&Coopers (EUA – 2001);
- Engajamento no processo de certificação PMI (Project Management);
- Como analista de sistemas, responsável pelo sistema de controle de peças da IBM, e coordenação da equipe de implementação do sistema MASTERSAF, adequando a contabilidade IBM à norma IN68 da Secretaria de Receita da Fazenda.

6. OUTRAS EXPERIÊNCIAS:

Conhecimentos Técnicos

Linguagens	Sistemas Operacionais / Ambientes	Bancos de Dados	Aplicativos / Ferramentas
PL/1	MVS	DB2	Microsoft Office
CSP	VM	IMS	Lotus Smart Suite
COBOL	CICS	Oracle	LANDesk
Delphi	TSO	SQL Server	Tivoli
Visual Basic	OS/2	Access	TNG
HTML	AIX		
Pascal	Windows 95 / 98 / NT / 2000 / XP		

Praia de Botafogo nº 190, 6º andar - Botafogo
Rio de Janeiro-RJ-Brasil CEP: 22250-900
Tel.: (55) (21) 2559-5424 - Fax: (55) (21) 2553-8810

Avenida Paulista nº 548, 8º andar - Bela Vista
São Paulo-SP-Brasil CEP.: 01310-000
Tel: (55) (11) 3281-3343 - Fax: (55) (11) 3281-7891

E-mail: fgvprojetos@fgv.br
Site: www.fgv.br/fgvprojetos

1 of 2

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

FGV PROJETOS

Processo nº 0994/07
Folha 126

Nome: SÉRGIO RABELLO TAMM RENAULT

Nacionalidade: Brasileira

1. **FORMAÇÃO:**

Instituição	Título	Início	Fim
Faculdade de Direito do Largo de São Francisco da USP	Graduação em Direito		1981
Faculdade de Direito do Largo de São Francisco da USP	Mestrado em Direito Administrativo	1984	1987

2. **EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL:**

- **Casa Civil da Previdência da República** (2005 – 2006)
  Subchefe de Assuntos Jurídicos
- **Ministério da Justiça** (2003 - 2005)
  Secretário de Reforma do Judiciário
- **BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento** (2002)
  Consultor
  Projeto de Modernização do Judiciário Brasileiro
- **Ministério das Comunicações** (1999 - 2000)
  Cosultor
  Elaboração do Anteprojeto da Lei de Comunicação Eletrônica de Massa
- **Fichet S/A** (1993 - 1997)
  Diretor Superintendente
- **Prefeitura Municipal de São Paulo** (1990 - 1992)
  Secretário Especial da Reforma Administrativa
- **Associação Brasileira dos Secretários e Dirigentes das Finanças mos Municípios das Capitais** (1989 – 1992)
  Secretário Executivo
- **Escritório Tojal, Renault Advogados Associados** (1982)
  Advogado e Fundador

3. **TRABALHOS PUBLICADOS:**

- A NOVA EXECUÇÃO de Títulos Judiciais – Comentários à Lei 11.232/05. São Paulo. Editora Saraiva, 2006
- LE POUVOIR Judiciaire au Brésil:reforme et perspectives – artigo publicado na obra - Le droit brésilien hier, aujord'hui et demain , organizada por Arnoldo Wald et Camille Jaufferet-Spinosi, Société de Legislation Comparée, Paris, França, 2005.
- JUSTIÇA Restaurativa, Coletânea de Artigos, Secretaria de Reforma do Judiciário do Ministério da Justiça, Nacional, 2005.
- REFORMA do Judiciário – Perspectivas, Secretaria de Reforma do Judiciário do Ministério da Justiça, Nacional, março 2005.

Praia de Botafogo nº 190, 6º andar - Botafogo
Rio de Janeiro-RJ-Brasil CEP: 22250-900
Tel.: (55) (21) 2559-5424 - Fax: (55) (21) 2553-8810

Avenida Paulista nº 548, 6º andar - Bela Vista
São Paulo-SP-Brasil CEP.: 01310-000
Tel: (55) (11) 3281-3343 - Fax: (55) (11) 3281-7891

E-mail: fgvprojetos@fgv.br
Site: www.fgv.br/fgvprojetos

- ACESSO à Justiça por Sistemas Alternativos de Administração de Conflitos – Mapeamento nacional de programas públicos e não governamentais – Secretaria de Reforma do Judiciário, Ministério da Justiça, Nacional, 2005.
- REFORMA do Judiciário – Comentários à Emenda Constitucional nº 45/2004. São Paulo, Editora Saraiva, 2005.
- ESTUDO Diagnóstico da Defensoria Pública no Brasil, Secretaria de Reforma do Judiciário do Ministério da Justiça, Nacional, 2004.
- DIAGNÓSTICO do Poder Judiciário, Secretaria de Reforma do Judiciário do Ministério da Justiça, Nacional, 2004.

4. OUTRAS EXPERIÊNCIAS:

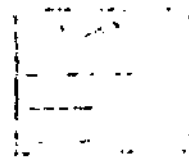
Artigos e Entrevistas

- ENTREVISTA: Uso predatório da Justiça. In: *Jornal O Povo*. Fortaleza, 19, 9 de maio de 2005.
- A VERDADEIRA reforma do judiciário. In: *Revista IBCCRIM*. Nacional, 53:, 2005.
- A REFORMA do judiciário:ação ou reação? In: *Revista Teoria e Debate*. Nacional.
- ENTREVISTA: Por um judiciário célere e eficaz. In: *Revista Justilex*. Nacional, 42: 6-8, 2005.
- DISPUTA na sala de justiça. In: *Revista Época*. Nacional, 356: 41-42, 2005.
- ENTREVISTA DA 2ª: Judiciário é parcial e lente. In: *Jornal Folha de São Paulo*. São Paulo, 27 dezembro 2004.
- TENDÊNCIAS/DEBATES: A reforma possível. In: *Jornal Folha de São Paulo*. São Paulo, 9 dezembro 2004.
- A TARTARUGA e o leão. In: *Jornal Folha de São Paulo*. São Paulo, A3, 3 setembro 2004.
- ENTREVISTA: Secretário da reforma afirma que aprovação é uma vitória enorme. In: *Jornal Folha de São Paulo*. São Paulo, 8 julho 2004.
- ENTREVISTA: Súmula é remédio que mata o doente. In: *Jornal Londrina*. Londrina, 8 e 9A, 2 maio 2004.
- TÊNDENCIAS/DEBATES: O Executivo e a reforma do Judiciário. In: *Jornal Folha de São Paulo*. São Paulo, A3, 28 outubro 2003.
- ENTREVISTA: O Judiciário tem de mostrar a sua proposta de reforma. In: *Jornal Estado de Minas*. Belo Horizonte, 4, 20 outubro 2003.
- ENTREVISTA: Os Juízes são por definição conservadores. In: *Jornal O Globo*. Rio de Janeiro, 25.634 8, 12 outubro 2003.
- ENTREVISTA: Dobrar resistências, a missão. In: *Jornal do Commercio* Rio de Janeiro, B17, 22,23 junho 2003.
- ENTREVISTA: Nenhum órgão gosta de ser controlado. In: *Jornal Diário Catarinense*. Florianópolis, 8, 8 junho 2003.
- ENTREVISTA: As propostas do Ministério da Justiça. In: *Jornal Tribuna da Magistratura*. Nacional, 12-13, maio/junho 2003.
- A REFORMA do Poder Judiciário sob a Ótica do Governo Federal. In: *Revista da Academia Brasileira de Direito Constitucional – Anais do V Simpósio Nacional de Direito Constitucional*. Curitiba, 5: 421-432, 2004.

Praia de Botafogo nº 190, 6º andar - Botafogo
Rio de Janeiro-RJ-Brasil CEP: 22250-900
Tel.: (55) (21) 2559-5424 - Fax: (55) (21) 2553-8810

Avenida Paulista nº 548, 8º andar - Bela Vista
São Paulo-SP-Brasil CEP.: 01310-000
Tel: (55) (11) 3281-3343 - Fax: (55) (11) 3281-7891

E-mail: fgvprojetos@fgv.br
Site: www.fgv.br/fgvprojetos



Processo nº 09/2007
Folha 128

- REFORMA do Judiciário: Entre a possibilidade e o interesse. In: *Revista Ministério Público e Sociedade*. Ceará, 10: 10-11, 2004.
- A BUROCRACIA amarra o crescimento. In: *Revista Veja*. Nacional, 1869: 113, 2004.
- REFORMA faz Judiciário mais democrático. In: *Revista Instituto dos Advogados de Minas Gerais*. Minas Gerais, 11: 2, 2004.
- DIAGNÓSTICO identifica problemas do Poder Judiciário. In: *Jornal do SINDIPROESP*. São Paulo, 73: 3, 2004.
- ENTREVISTA: In: *Jornal ADPERJ – Associação dos Defensores Públicos do Estado do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro, agosto-setembro, 2004.
- REFORMA para fortalecer. In: *Jornal Associação Juízes para a Democracia*. São Paulo, 32: 3, 2004.
- O INVESTIDOR às cegas. In: *Revista Foco- Economia e Negócios*. Nacional, 4: 25-29, 2004.
- O EXECUTIVO e as reformas do Judiciário. *In*: *Fórum – Revista da Associação dos Magistrados do Estado do Rio de Janeiro* Rio de Janeiro, 11: 27-29, 2004.
- O PODER Judiciário e os rumos da reforma. In: *Revista do Advogado*. São Paulo, 75: 96-103, 2004.
- NOT-so-swift justice. In: *The Economist*. , march17th – april 2nd: 37-38, 2004.
- POR QUE eles não ficam presos. In: *Revista Veja*. Nacional, 1861: 84, 2004.
- TRANSPARÊNCIA e democracia. In: *Revista Brazilian Business da Câmara de Comércio Americana do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro, 199 18-20, 2004.
- DE CARONA na Anaconda. In: *Revista Primeira Leitura*. Nacional, 24: 61-63, 2004.
- À ESPERA de Justiça. In: *Revista Veja*. Nacional, 1836: 88, 2004.
- ENTREVISTA: Ministério da Justiça busca um Judiciário melhor. In: *Revista Jurídica Consulex*. Nacional, 167: 8-9, 2003.
- AS REFORMAS do Judiciário. *In*: *Boletim IBCCRIM*. São Paulo,130: 12, 2003.
- ENTREVISTA: Reforma é imprescindível. In: *Jornal Gazeta Mercantil*. São Paulo, A7, 9 dezembro 2003.
- THE AMERICAS: Brazil government defends UN plan to inspect judiciary. In: *Financial Times*. USA, 15 outubro de 2003.
- ENTREVISTA: O principal é a transparência. In: *Jornal O Globo*. Rio de Janeiro, 9 novembro 2003.
- AGORA prioritária, reforma do Judiciário poderá ser "fatiada". In: *Jornal SINDIPROESP*. São Paulo, 68: 4-6, 2003.
- ENTREVISTA: Modernizar a Máquina e Democratizar os Procedimentos. In: *Jornal do SINDJU - DF*. Brasília, XIII – 6: 9-12, 2003.
- TOGA de Tacape. In: *Revista ISTOÉ*. Nacional, 1775: 41, 2003.
- ENTREVISTA: Que a Justiça Seja Feita. In: *Revista ISTOÉ*. Nacional, 1778: 7-11, 2003.

Praia de Botafogo nº 190, 6º andar - Botafogo
Rio de Janeiro-RJ-Brasil CEP: 22250-900
Tel.: (55) (21) 2559-5424 - Fax: (55) (21) 2553-8810

Avenida Paulista nº 548, 8º andar - Bela Vista
São Paulo-SP-Brasil CEP.: 01310-000
Tel: (55) (11) 3281-3343 - Fax: (55) (11) 3281-7891

E-mail: fgvprojetos@fgv.br
Site: www.fgv.br/fgvprojetos

Palestras e Conferências

- Palestra proferida sobre o tema "Reforma do Judiciário" durante o XIII Encontro do Fórum Permanente de Coordenadores dos Juizados Especiais, em Campo Grande, Mato Grosso do Sul, no periodo de 11 a 13 de junho de 2003.
- Conferência sobre o tema "Reforma do Judiciário" promovido pelo Tribunal de Alçada Criminal do Estado de São Paulo e CETACRIM Centro de Estudos do TACRIM no dia 23 de junho de 2003.
- Seminario "La Reforma de la Justicia: Un Requisito para la Democracia, Una Exigencia Social" organizado pelo Ministerio De Justicia De España, pelo Centro De Formación De La Cooperación Española (AECI) e pela Fundación Internacional y para Iberoamérica de Administración y Politicas Públicas (FIIAPP), quando foi ministrada a palestra: "Reformas Organizativas: Nueva Organización Para Una Mayor Eficacia" em Cartagena de Indias (Colombia) los dias 21 a 25 de julio de 2003.
- Palestra proferida sobre o tema "Democratização do Poder Judiciário" no seminário "A Reforma do Judiciário", promovido pela Assembléia Legislativa do Ceará e realizado em Fortaleza no dia 11 de agosto de 2003.
- Conferência sobre o tema "Judiciário, Poder Nacional, Razões da Ineficiência, Soluções" no seminário "Reforma do Poder Judiciário", promovida pela Ordem dos Advogados do Brasil – Secção São Paulo no dia 15 de agosto de 2003.
- Palestra proferida sobre o tema "Reforma do Judiciário", durante o "IIº Congresso Estadual de Magistrados" promovido pela Associação de Magistrados do Espirito Santo e pela Escola de Magistratura do Estado do Espirito Santo, em Vitória/ES nos dias 18 e 19 de setembro de 2003.
- Palestra proferida sobre o tema "A Importância da Reforma do Judiciário" durante o evento "Democracia Social e Reforma do Judiciário, promovido pelo Centro Acadêmico XI de Agosto da Faculdade de Direito do Largo de São Francisco/USP em São Paulo de 22 a 26 de setembro de 2003.
- Palestra proferida sobre o tema "Reforma do Poder Judiciário" no seminário "Novos Rumos do Direito no Brasil" promovido pela Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG 14 de outubro de 2003.
- Participante do "V Simpósio Nacional de Direito Constitucional" com o tema "Reforma do Judiciário", realizado pela Academia Brasileira de Direito Constitucional, de 13 a 15 de outubro de 2003 em Curitiba – Paraná.
- Comissão Delegada e balanço da XIII Conferência dos Ministros da Justiça dos Países Ibero-americanos, promovido pelo Ministério da Justiça de Portugal no periodo de 31 de outubro a 1º de novembro de 2003 em Funchal, Ilha da Madeira, Portugal.
- Seminário Internacional "Sistematización del Análisis de lãs Decisiones Judiciales: Metodologia y herramientas" promovido pela Suprema Corte de Justicia e con el apoyo de la Embajada de Francia, em Montevideo, Uruguay, nos dias 24 y 25 de noviembre de 2003.
- Palestra proferida sobre o tema "A Reforma do Judiciário no Brasil" durante o "Debate sobre os Caminhos da Modernização do Judiciário" promovido pela Escola de Direito do Rio de Janeiro da Fundação Getúlio Vargas no Rio de Janeiro em 16 de dezembro de 2003.
- "4º Congresso Brasileiro de Administração da Justiça", participou como presidente de mesa durante o debate sobre o tema "A Reforma do Judiciário" no evento promovido pelo Conselho da Justiça Federal e Centro de Estudos Judiciários em Brasília/DF no periodo de 3 a 5 de março de 2004.

Praia de Botafogo nº 190, 6º andar - Botafogo
Rio de Janeiro-RJ-Brasil CEP: 22250-900
Tel.: (55) (21) 2559-5424 - Fax: (55) (21) 2553-8810

Avenida Paulista nº 548, 8º andar - Bela Vista
São Paulo-SP-Brasil CEP.: 01310-000
Tel: (55) (11) 3281-3343 - Fax: (55) (11) 3281-7891

E-mail: fgvprojetos@fgv.br
Site: www.fgv.br/fgvprojetos

Processo nº 0994/07
Folha 130

- Conferência sobre o tema "Poder Judiciário e a Constituição Brasileira" realizado no "I Congresso Paranaense de Direito Constitucional e Cidadania – Direito Constitucional no Século XXI: Construindo Cidadania", promovido pelo Núcleo de Estudos de Direito Constitucional e Cidadania – NEDIC e pela Ordem dos Advogados do Brasil – Subseção Londrina, em 26, 27, 28 e 29 de abril de 2004.
- Conferência sobre o tema "Crise e Reforma no Poder Judiciário" realizado no "II Seminário – Democratização e Acesso a Justiça" promovido pela Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC em São Paulo no dia 14 de maio de 2004.
- Palestra proferida sobre o tema "Juizados Especiais" no "XV Fórum Nacional de Juizados Especiais", realizada no período 26 a 28 de maio de 2004 em Florianópolis – SC.
- XIV Conferência de Ministros Da Justiça de Países Ibero-americanos, realizado pela Secretaria de Reforma do Poder Judiciário em Fortaleza, no período de 31 de maio a 2 de junho de 2004, quando foi aprovadas duas medidas de impacto no Poder Judiciário dos países envolvidos: Criação da Iberrede - Rede Ibero-americana de Cooperação Judiciária e a elaboração de um estudo comparado sobre os sistemas judiciais dos 21 países da região.
- Palestrante e moderador sobre o tema "Infra-estrutura dos Juizados Especiais – a atuação exclusiva dos Juízes, os Juizados Itinerantes e os Juizados Flutuantes e a parceria com a iniciativa privada", durante o evento "Juizados Especiais e Acesso à Justiça" promovido pelo Centro Brasileiro de Estudos e Pesquisas Judiciais – CEBEPEJ e pela Escola de Direito de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas, em São Paulo no dia 18 de junho de 2004.
- Palestra de abertura do evento "Jus-Cibernéticas – Melhores Práticas – Encontro Estratégico das Áreas de Tecnologias da Informação e Comunicações da Justiça Federal" promovido pelo Superior Tribunal de Justiça, Conselho da Justiça Federal e Tribunal Regional Federal da 3ª região, no dia 28 de junho de 2004 em Brasília/DF.
- Palestra proferida sobre o tem "Reforma do Judiciário" no evento "Semana Jurídica no Mackenzie", promovido pela Faculdade de Direito da Universidade Mackenzie, em São Paulo, de 9 a 13 de agosto de 2004.
- "V Congresso do Instituto Paulista de Magistrados – Reforma do Poder Judiciário em Debate", participou do encerramento com a apresentação do "Diagnóstico do Poder Judiciário – pesquisa realizada pela Secretaria de Reforma do Judiciário". O evento foi realizado pelo Instituto Paulista de Magistrados – IPAM, em São Paulo, nos dias 23 e 24 de setembro de 2004.
- 10º Seminário Internacional, realizado pelo Instituto Brasileiro de Ciências Criminais – IBCCRIM, quando foi ministrado o debate sobre o tema "Reforma do Judiciário" em São Paulo, do dia 28 de setembro até o dia 1º de outubro de 2004.
- Participante do "VI Simpósio Nacional de Direito Constitucional" com o tema "Constitucionalismo: Globalização e Democracia", realizado pela Academia de Direito Constitucional, de 4 a 7 de outubro de 2004 em Curitiba/Paraná.
- Palestra proferida sobre o tema "A Eficiência do Poder Judiciário" durante o ciclo de palestras "Reforma do Poder Judiciário", promovido pelo Centro de Estudos em Direito do Ibmec São Paulo - IbmecLaw, em São Paulo no dia 8 de novembro de 2004.
- "1º Encontro Reforma Judiciária na América do Sul", participando como moderador no tema "Governo e Administração do Poder Judicial". O evento foi realizado pelo Conselho da Justiça Federal, no Palácio do Itamaraty em Brasília/DF, nos dias 25 e 26 de novembro de 2004.
- Palestra proferida sobre o tema "Projetos Infraconstitucionais de Agilização da Justiça" na Escola de Magistrados do Tribunal Regional Federal da 3ª região, em São Paulo, no dia 17 de dezembro de 2004.

Praia de Botafogo nº 190, 6º andar - Botafogo
Rio de Janeiro-RJ-Brasil CEP: 22250-900
Tel.: (55) (21) 2559-5424 - Fax: (55) (21) 2553-8810

Avenida Paulista nº 548, 6º andar - Bela Vista
São Paulo-SP-Brasil CEP.: 01310-000
Tel: (55) (11) 3281-3343 - Fax: (55) (11) 3281-7891

E-mail: fgvprojetos@fgv.br
Site: www.fgv.br/fgvprojetos



- Palestra proferida sobre o tema "A Reforma do Poder Judiciário" no seminário "A Emenda Constitucional nº 45 – A Reforma do Judiciário e do Ministério Público" promovido pela Escola Superior do Ministério Público de São Paulo, no dia 22 de fevereiro de 2005.
- "O Sistema Interamericano de Proteção dos Direitos Humanos e o Brasil", realizado pelo Conselho da Justiça Federal e pelo Centro de Estudos Judiciários, em Brasília/DF, nos dias 16 e 17 de maio de 2005, painelista sobre o tema "Os Tratados de Direitos Humanos Diante da Emenda Constitucional nº 45/2004".
- Conferencista durante a "IX Conferência dos Advogados do Estado do Rio de Janeiro", promovido pela seccional fluminense da Ordem dos Advogados do Brasil - OAB-RJ e visando a discussão de temas ligados à Justiça, Direito e Cidadania. Realizado no Rio de Janeiro no período de 19 a 21 de maio de 2005.
- Palestra proferida sobre o tema "Novas Tecnologias na Justiça" no "Iº Fórum: Tecnologia, Gestão e Inovação da Justiça" realizado pelo Instituto Nacional de Qualidade do Judiciário – INQJ, em Brasília/DF, de 23 a 25 de maio de 2005.
- Palestra proferida sobre o tema "Reforma do Judiciário" no "XVII Fórum Nacional dos Juizados Especiais (FONAJE)", que foi realizado de 25 a 28 de maio de 2005, em Curitiba –Paraná.
- Conferência realizada sobre o tema "Conselho Nacional de Justiça" durante a "IIIª Conferência Estadual dos Advogados" promovida pela Ordem dos Advogados do Brasil, Secção Paraná, em Curitiba/Paraná, de 14 a 16 de agosto de 2005.

Outros Eventos

- Expositor em sessão temática no evento "Compromisso Com São Paulo" promovido pelo Centro de Documentação e Estudos da Cidade de São Paulo, Universidade Estadual Paulista – UNESP, Universidade de São Paulo – USP e Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC, de 18 a 20 de outubro de 1996.
- Seminário "Ordem Pública e Democracia", realizado pela Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça, Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro (IUPERJ) e a e a Associação Nacional de Pós-Graduação em Ciências Sociais (ANPOCS) no Rio de Janeiro em 30 de junho de 2003, quando foram apresentados os projetos da Secretaria de Reforma do Judiciário.
- Seminário "Modernização e Administração da Justiça" realizado pela Secretaria de Reforma do Judiciário do Ministério da Justiça, Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro e pela Escola de Direito do Rio de Janeiro da Fundação Getúlio Vargas nos dias 18 e 19 de setembro de 2003 no Rio de Janeiro, quando foi ministrada a palestra "A Secretaria de Reforma do Judiciário – estrutura e propostas".
- Conferência sobre o tema "A Política do Ministério da Justiça" realizada na Escola do Comando e Estado-Maior da Aeronáutica no Rio de Janeiro em 1º de outubro de 2003.
- Conferência sobre o tema "Advocacia do Estado e Reforma do Judiciário" no IV Congresso Nacional dos Procuradores Federais – CONPAF realizado em Brasília/DF de 10 a 14 de novembro de 2003.
- Participação no painel de abertura do seminário "Reforma do Judiciário: a sociedade civil discute a sua justiça",promovido pelo Instituto de Acesso à Justiça – IAJ, nos 24 e 25 de novembro de 2003.
- Palestra proferida sobre o tema "Mudanças Estruturais Requeridas pela Nação para Conquista do Desenvolvimento com Justiça Social" durante a "Conferência Metropolitana da Cidadania", realizado pelo Fórum da Cidadania de Santos/SP, de 5 a 7 de dezembro de 2003.

Praia de Botafogo nº 190, 6º andar - Botafogo
Rio de Janeiro-RJ-Brasil CEP: 22250-900
Tel.: (55) (21) 2559-5424 - Fax: (55) (21) 2553-8810

Avenida Paulista nº 548, 8º andar - Bela Vista
São Paulo-SP-Brasil CEP.: 01310-000
Tel: (55) (11) 3281-3343 - Fax: (55) (11) 3281-7891

E-mail: fgvprojetos@fgv.br
Site: www.fgv.br/fgvprojetos

- Palestra proferida sobre o tema "O Executivo e a Reforma do Poder Judiciário", durante o "Ciclo de Conferências sobre Direito Público" promovido pela Consultoria Jurídica do Ministério da Justiça em Brasília/DF no dia 12 de março de 2004.
- I° Seminário sobre a Reforma do Poder Judiciário, promovido pela Faculdade Integradas de Guarulhos – FIG, em 26 de março de 2004, quando foi ministrada a palestra sobre "Reforma do Poder Judiciário".
- Palestra proferida sobre o tema "A Reforma do Poder Judiciário" no "IX Congresso Nacional dos Procuradores do Trabalho", promovido pela Associação Nacional dos Procuradores do Trabalho - ANPT em Brasília de 22 a 25 de abril de 2004.
- "44° Congresso Brasileiro de Direito do Trabalho", participou como palestrante no evento, promovido pela Editora LTR em São Paulo, no período de 21 a 23 de junho de 2004.
- Palestra proferida sobre o tema "Reforma do Judiciário" no evento "4ª Semana Jurídica e Cultural – A Era das Reformas – o Direito diante do Estado e da sociedade em mudança", promovido pela Faculdade de Direito de São Bernardo Campo/SP, de 16 a 19 de agosto de 2004.
- Palestra proferida sobre o tema "O Poder Judiciário e a Mediação" durante o evento "IX Encontro Nacional de Advogados do Mercado Imobiliário – ENAI" realizado pela Associação Brasileira de Advogados do Mercado Imobiliário – ABAMI, no Rio de Janeiro, em 1° de outubro de 2004.
- "I Congresso Internacional de Excelência Judiciária" realizado pelo Instituto Nacional da Qualidade Judiciária em São Paulo, no período de 15 a 18 de novembro de 2004, na qualidade de painelista.
- Palestra proferida sobre o tema "Reflexos da Reforma Constitucional na Atuação do Ministério Público e do Poder Judiciário", durante o evento "Semana do Ministério Público 2004 – Apresentando Resultados", promovido pela Fundação Escola Superior do Ministério Público – FESMIP, Associação do Ministério Público do Estado da Bahia – AMPEB e Ministério Público da Bahia, em Salvador/BA, nos dias 1, 2 e 3 de dezembro de 2004.
- Palestra proferida sobre o tema "Reforma do Judiciário" na Câmara Municipal de Indaiatuba/SP no dia 06 de dezembro de 2004.
- "1° Encontro Internacional de Juízes de Fronteira" realizado pela Associação dos Juízes Federais do Brasil – AJUFE, em Foz do Iguaçu/PR no dia 8 de dezembro de 2004.
- Painelista no evento "Contando a Justiça: a produção de informação no sistema de justiça brasileiro", com o tema "A produção de informação e o desempenho das instituições de Justiça", realizado pela Fundação Getúlio Vargas em São Paulo no dia 21 de março de 2005.
- "A Reforma do Processo Civil Brasileiro" evento realizado pela Secretaria de Reforma do Judiciário do Ministério da Justiça, para discutir os projetos de alteração infraconstitucional em matéria Civil encaminhados ao Congresso Nacional. A data de realização foi nos dias 30 e 31 de março e 1° de abril de 2005 em Brasília/DF.
- "A Reforma do Processo Trabalhista Brasileiro" evento realizado pela Secretaria de Reforma do Judiciário do Ministério da Justiça, para discutir os projetos de alteração infraconstitucional em matéria Trabalhista encaminhados ao Congresso Nacional. A data de realização foi nos dias 19 e 20 de maio de 2005 em Brasília/DF.
- "A Reforma do Processo Penal Brasileiro" evento realizado pela Secretaria de Reforma do Judiciário do Ministério da Justiça, para discutir os projetos de alteração infraconstitucional em matéria Penal encaminhados ao Congresso Nacional. A realização foi no período de 07 a 09 de junho de 2005 em Brasília/DF.

Praia de Botafogo nº 190, 6º andar - Botafogo
Rio de Janeiro-RJ-Brasil CEP: 22250-900
Tel.: (55) (21) 2559-5424 - Fax: (55) (21) 2553-8810

Avenida Paulista nº 548, 8º andar - Bela Vista
São Paulo-SP-Brasil CEP.: 01310-000
Tel: (55) (11) 3281-3343 - Fax: (55) (11) 3281-7891

E-mail: fgvprojetos@fgv.br
Site: www.fgv.br/fgvprojetos

- Seminário Internacional "Acesso a Justiça por Meios Alternativos de Resolução de Conflitos" realizado pela Secretaria de Reforma do Judiciário do Ministério da Justiça, para discutir os temas: "Mediação e Justiça Restaurativa" e "Perspectivas para o Sistema de Justiça Brasileiro". Brasília/DF. A realização foi no período de 14 e 15 de junho de 2005.
- "O Papel do Judiciário nas Políticas Públicas" realizado pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul em Porto Alegre/RS, no dia 16 de junho de 2005, participando como debatedor.

Outras Atividades

- Curso na "École National de Adminstration" (ENA) sobre administração pública francesa , Paris, França – 1991
- Participação em seminário realizado na Universidade Autônoma do México sobre administração pública municipal, representando a Prefeitura de São Paulo, Cidade do México, Mexico – 1991
- Participação em encontro patrocinado pela prefeitura de Valencia sobre administração pública municipal , Valencia, Espanha – 1992
- Representante da prefeitura de São Paulo em encontro de prefeitos de grandes cidades , Milão , Itália – 1992
- Representante do Brasil mo diálogo interativo ocorrido na 61. Comissão de Direitos Humanos da ONU por ocasião da apresentação do relatório elaborado pelo relator Leandro Despouy sobre independência dos juizes, Genebra, Suíça - 2005
- Secretário Adjunto da Conferência Ibero-Americana de Ministros da Justiça
- Idealizador e coordenador do prêmio Innovare – O Poder Judiciário do Século XXI, juntamente com a Associação dos Magistrados Brasileiros, Faculdade de Direito da Fundação Getulio Vargas do Rio de Janeiro e Cia Vale do Rio Doce
- Coordenador do grupo de trabalho interministerial para racionalização da atuação do Poder Público em juízo

Praia de Botafogo nº 190, 6º andar - Botafogo
Rio de Janeiro-RJ-Brasil CEP: 22250-900
Tel.: (55) (21) 2559-5424 - Fax: (55) (21) 2553-8810

Avenida Paulista nº 548, 8º andar - Bela Vista
São Paulo-SP-Brasil CEP.: 01310-000
Tel: (55) (11) 3281-3343 - Fax: (55) (11) 3281-7891

E-mail: fgvprojetos@fgv.br
Site: www.fgv.br/fgvprojetos

Processo nº 0496/07
Folha 134

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS
FGV PROJETOS

Nome: PATRICIA RODRIGUES PESSOA

Nacionalidade: Brasileira

1. FORMAÇÃO:

Instituição	Título	Início	Fim
PUC/SP – Pontifícia Universidade Católica	Bacharelado em Direito	1999	2003
LSE (The London School of Economics and Polical Science)	Mestrado em Direito Público	2004	2005
USP – Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo	Mestranda em Direito do Estado	02/2007	

2. IDIOMAS:

Idiomas	Falar	Ler	Escrever
Português	Fluente	Fluente	Fluente
Espanhol	Bom	Bom	Bom
Francês	Insuficiente	Insuficiente	Insificiente
Inglês	Excelente	Excelente	Excelente

3. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL - FGV:

- **FGV/SP – Fundação Getulio Vargas** (01/2003 – 08/2003)
  Pesquisadora Júnior
  Pesquisou, assistindo professores-pesquisadores no desenvolvimento do material didático para os cursos mencionados a seguir da Faculdade de Direito da FGVSP: Organizações do Estado e de Direito e Políticas e Instituições Brasileiras, sob a supervisão dos Professores Carlos Ari Sundfeld e Oscar Vilhena Vieira.

4. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL – OUTRAS EMPRESAS:

- **Tojal, Teixeira Ferreira, Serrano e Renault Advogados** (03/2006 - atual)
  Advogada
  Na área de direito público, assiste clientes que integram tanto o poder público quanto a iniciativa privada, em questões de direito econômico e regulatório, preponderantemente.
- **Machado, Meyer, Sendacz e Opice Advogados Associados** (08/2001 – 04/2002)
  Estagiária
  Estágio no setor de Infra-estrutura e acompanhamento de projetos de infra-estrutura, tais como, implantação de estações termoelétricas de geração de energia, assessorando na implementação de regulamentos da Agencia Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), bem como nas áreas de óleo e gás, e saneamento básico.
- **De Mingo e Corazza** (10/2000 – 06/2001)
  Estagiária
  Estagiou na área de Direito de Família no antigo escritório do Prof. José Frederico Marques.

Praia de Botafogo nº 190, 6º andar - Botafogo
Rio de Janeiro-RJ-Brasil CEP: 22250-900
Tel.: (55) (21) 2559-5424 - Fax: (55) (21) 2553-8810

Avenida Paulista nº 548, 8º andar - Bela Vista
São Paulo-SP-Brasil CEP.: 01310-000
Tel: (55) (11) 3281-3343 - Fax: (55) (11) 3281-7891

E-mail: fgvprojetos@fgv.br
Site: www.fgv.br/fgvprojetos

5. EXPERIÊNCIA ACADÊMICA:

- **Faculdade de Direito da USP – Universidade de São Paulo** (02/2007 - atual)
  Monitora
  Coordenação de seminários para alunos do 1º ano do curso de Direito, na disciplina Teria Geral do Estado, oferecida pelo Professor Sebastião Botto de Barros Tojal.

- **LSE** (10/2005 – 06/2006)
  Assistente de Pesquisa
  Assistiu Dr. Julia Black na coleta e análise da performance regulatória dos principais órgãos reguladores do Reino Unido. A pesquisa concentra-se em diferentes tipos de avaliação de performance tais como, a partir da medição de *inputs*, procedimentos, *outputs* e resultados (*outcomes*). Alguns dos desafios reportados estão relacionados, por exemplo, com a dificuldade na definição de resultados e mecanismos apropriados para tal medição. A pesquisa é parte do projeto que resultará na publicação de mais um livro da série *'Law in Context'* sobre técnicas de regulação a ser escrito por Dr. Julia Black.

- **Banco Mundial** (03/2004 – 05/2004)
  Pesquisadora Independente
  Participou de pesquisa sobre o sistema judicial brasileiro em colaboração com a equipe da FGVSP. Sob a supervisão da consultora Linn Hammergren realizou pesquisa de campo, entrevistas e análise legislativa a fim de reunir dados sobre a Caixa Econômica Federal e o Instituto Nacional de Seguridade Social, atores com significativa presença em litígios com o poder púbico.

- **SBDP – Sociedade Brasileira de Direito Público** (09/2003 – 06/2004)
  Pesquisadora
  Sob coordenação do Prof. Carlos Ari Sundfeld, pesquisou julgados relevantes no âmbito do Supremo Tribunal Federal, posteriormente utilizados na elaboração de material didático para os cursos da SBDP.

- **Projeto Quilombolas** (05/2002 – 07/2002)
  Pesquisadora
  Integrou equipe de pesquisadores na elaboração de relatório sobre os direitos fundiários dos remanescentes das comunidades quilombolas, sob coordenação do Prof. Carlos Ari Sundfeld, a pedido do Ministério da Cultura, que resultou na publicação do livro "Comunidades Quilombolas: direito à terra".

- **PUC/SP – Pontifícia Universidade Católica**
  Monitora
  Fundamentos de Direito Público – Prof. Carlos Ari Sundfeld; (01/2003 – 06/2004)
  Direito Constitucional – Prof. Marcelo Figueiredo e Prof. André Brawerman; (2002 – 2003)
  Fundamentos de Direito Público – Prof. Daniela C. Libório Di Sarno (2000)

6. OUTRAS EXPERIÊNCIAS:

Palestras

Palestra **"Aspectos jurídicos do Fundeb"**, promovida pela Associação Paulista dos Municípios, ministrada no auditório da BOVESPA, em conjunto com César Callegari e Jorge Henrique de Souza, em 19 de junho de 2007.

Praia de Botafogo nº 190, 6º andar - Botafogo
Rio de Janeiro-RJ-Brasil CEP: 22250-900
Tel.: (55) (21) 2559-5424 - Fax: (55) (21) 2553-6810

Avenida Paulista nº 548, 8º andar - Bela Vista
São Paulo-SP-Brasil CEP.: 01310-000
Tel: (55) (11) 3281-3343 - Fax: (55) (11) 3281-7891

E-mail: fgvprojetos@fgv.br
Site: www.fgv.br/fgvprojetos

Processo nº 09/07
Folha 136

Nome: IGOR TAMASAUSKAS

Nacionalidade: Brasileira

1. FORMAÇÃO:

Instituição	Título	Início	Fim
Faculdade de Direito da USP	Bacharelado em Direito		1999

2. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL:

- **Casa Civil da Presidência da República Federativa do Brasil** (09/2005 – 06/2007)
  Subchefe Adjunto para Assuntos Jurídicos
  Áreas de atuação: verificação prévia da constitucionalidade e legalidade dos atos presidenciais.
- **Prefeitura Municipal de São Carlos** (10/2003 – 09/2005)
  Procurador Geral do Município
  Áreas de atuação: Representação Judicial e Extrajudicial do Município de São Carlos, Consultoria Jurídica e Assessoramento do Prefeito Municipal.
- **Prefeitura Municipal de São Carlos** (05/2002 – 10/2003)
  Corregedor Administrativo e Membro da Comissão Permanente de Licitações
  Áreas de atuação: Sindicâncias e Processos Administrativos Disciplinares, Licitações e Contratos Administrativos.
- **Governo da República Federativa do Brasil** (11/2002 – 12/2002)
  Colaborador Eventual
  Áreas de atuação: Assessor da Equipe de Transição Governamental para as Áreas de Educação e Ciência e Tecnologia.
- **Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico da Universidade Federal de São Carlos – FAI.UFSCar** (01/2001 – 05/2002)
  Assessor Jurídico
  Áreas de atuação: Contencioso e Consultivo Cível, Administrativo e Tributário.
- **Maffeis, Bottini, Braga e Tamasauskas Advogados** (08/2000)
  Advogado Sócio
  Áreas de atuação: Contencioso e Consultivo Cível, Direito Empresarial, Administrativo, Eleitoral e Consumidor.
- **Maffeis, Bottini, Braga e Tamasauskas Advogados** (08/2000)
  Advogado Sócio
- **Advogado Autônomo** (03/2000 – 08/2000)
  Advogado Sócio
  Áreas de Atuação: Assessoria e Consultoria Jurídica a Empresas.
- **Chade Advogados Associados** (08/1997 – 03/2000)
  Áreas de atuação: Contencioso Cível e Direito Empresarial e Administrativo.
- **Prefeitura do Município de São Bernardo do Campo** (06/1996 – 06/1997)
  Áreas de atuação: Departamento de Concurso e Seleção.

Praia de Botafogo nº 190, 6º andar - Botafogo
Rio de Janeiro-RJ-Brasil CEP: 22250-900
Tel.: (55) (21) 2559-5424 - Fax: (55) (21) 2553-8810

Avenida Paulista nº 548, 8º andar - Bela Vista
São Paulo-SP-Brasil CEP.: 01310-000
Tel: (55) (11) 3281-3343 - Fax: (55) (11) 3281-7691

E-mail: fgvprojetos@fgv.br
Site: www.fgv.br/fgvprojetos

Processo nº 09/10/07
Folha 137

Nome: SEBASTIÃO BOTTO DE BARROS TOJAL

Nacionalidade: Brasileira

1. **FORMAÇÃO:**

Instituição	Titulo	Início	Fim
USP – Universidade de São Paulo	Graduação em Direito	1977	1981
USP – Universidade de São Paulo	Mestrado em Direito	1982	1987
USP – Universidade de São Paulo	Doutorado em Direito	1988	1993

2. **EXPERIÊNCIA ACADÊMICA:**

- **USP – Universidade de São Paulo** (1990 - atual)
  Professor Doutor
  Disciplina: teoria Geral do Estado
- **USP – Universidade de São Paulo** (12,13/11/2003)
  Professor Titular
  Banca Examinadora para contratação de Professor Visitante para atuar junto ao CECOVISA/Departamento de Prática de Saúde Pública da Faculdade de Saúde Pública da USP.

3. **TRABALHOS PUBLICADOS:**

Produções Bibliográficas – Periódicos

TOJAL, Sebastião Botto de Barros . Natureza juridica do serviço funerário: inconstitucionalidade do parágrafo único do artigo 2º da Lei Municipal nº 8.383, de 19 de abril de 1976.. Revista do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, São Paulo, n. 64, 19

TOJAL, Sebastião Botto de Barros . Empresa Estatal - Privatização - Principio da Moralidade Administrativa. Revista de Direito Público, São Paulo, v. 93, 19

TOJAL, Sebastião Botto de Barros . Servidor Público Estadual em atividade junto aos Municipios.. Revista Trimestral de Direito Público, São Paulo, v. 6, 19

TOJAL, Sebastião Botto de Barros . Resenha sobre a obra Direito Administrativo e Politicas Públicas, de Maria Paula Dallari Bucci.. Revista de Direito Sanitário, São Paulo, v. 3, n. 2,

TOJAL, Sebastião Botto de Barros . O controle judicial da atividade normativa das agências reguladoras. Revista da Academia Brasileira de Direito Constitucional, v. 2, p. 75-103, 2002

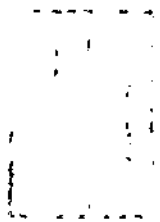
TOJAL, Sebastião Botto de Barros ; BERNART, Luciano ; SARLET, Ingo Wolfgang et al. Inconstitucionalidade de ação rescisória em matéria tributária. Revista da Academia Brasileira de Direito Constitucional, v. 2, p. 256-289, 200

TOJAL, Sebastião Botto de Barros . Controle judicial da regulamentação de politicas públicas.. Revista da Academia Brasileira de Direito Constitucional, Curitiba-PR, v. 3, 2003

Praia de Botafogo nº 190, 6º andar - Botafogo
Rio de Janeiro-RJ-Brasil CEP: 22250-900
Tel.: (55) (21) 2559-5424 - Fax: (55) (21) 2553-8810

Avenida Paulista nº 548, 6º andar - Bela Vista
São Paulo-SP-Brasil CEP.: 01310-000
Tel: (55) (11) 3281-3343 - Fax: (55) (11) 3281-7891

E-mail: fgvprojetos@fgv.br
Site: www.fgv.br/fgvprojetos



TOJAL, Sebastião Botto de Barros . Tutela constitucional dos bens jurídicos ambientais.. Revista da Academia Brasileira de Direito Constitucional, Curitiba-PR, v. 5, 200 .

TOJAL, Sebastião Botto de Barros ; MIRANDA, Fernanda Barreto ; REGULES, Luis Eduardo Petrone . Aparente conflito entre as competências concorrenciais e regulatórias : a atividade portuária e a cobrança por serviços de segregação e entrega de conêineres. Revista dos Tribunais (São Paulo), v. 94, p. 144-177

Livros Publicados

TOJAL, Sebastião Botto de Barros . Teoria geral do Estado: elementos de uma nova ciência social. Rio de Janeiro: Forense, 1997

TOJAL, Sebastião Botto de Barros (Org.) ; ARANHA, Márcio Iorio (Org.) . Curso de Especialização à distância em Direito Sanitário para membros do Ministério Público e da Magistratura Federal. Brasília-DF: Fiocruz; Ed. da UnB; Escola Nacional de Saúde Pública, 2002

Capítulos de Livros

TOJAL, Sebastião Botto de Barros. O direito regulatório do Estado social e as normas legais de saúde pública. In: Organização Pan-Americana da Saúde; Escritório Regional da Organização Mundial da Saúde.. (Org.). O Direito Sanitário na Constituição Brasileira de 1988: normatividade, garantias e seguridade social. Brasília-DF: , 1994

TOJAL, Sebastião Botto de Barros. Constituição dirigente de 1988 e o direito à saude. In: Alexandre de Moraes. (Org.). Os 10 anos da Constituição Federal. São Paulo: Atlas, 1999, v. , p. 33-44

TOJAL, Sebastião Botto de Barros. A Constituição dirigente e o direito regulatório do estado social : o direito sanitário. In: Márcio Ioro Aranha; Sebastião Botto de Barros Tojal. (Org.). Curso de especialização à distância em Direito Sanitário para membros do Ministério Público e da Magistratura Federal : programa de apoio ao fortalecimento do combate social no SUS. Brasília, DF; Rio de Janeiro: Universidade de Brasília; Escola Nacional de Saúde Pública, 2002, v. , p. 29-

TOJAL, Sebastião Botto de Barros. Controle judicial da atividade normativa das agências reguladoras. In: Alexandre de Moraes. (Org.). Agências reguladoras. São Paulo: Atlas, 2002, v. , p. 145-17

TOJAL, Sebastião Botto de Barros. Competência e prerrogativa de foro em ação civil de improbidade administrativa. In: Cássio Scapinella Bueno; Pedro Paulo de Rezende Porto Filho. (Org.). Improbidade administrativa : questões polêmicas e atuais. 2 ed. São Paulo: Malheiros Ed., 2003, v. , p. 393-406.

TOJAL, Sebastião Botto de Barros . A Constituição dirigente e o direito regulatório do Estado social: o direito sanitário. In: Márcio Iorto Aranha; Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. (Org.). Direito sanitário e saúde pública. Brasília: Ministério da Saúde, 2003, v. , p. 21-37

TOJAL, Sebastião Botto de Barros ; Caetano, Flávio Crocce . Panorama constitucional atual e perspectivas sobre as regras de foro por prerrogativa de função pública para agentes políticos. In: Sérgio Rabello Tamm Renault; Pierpaolo Bottini. (Org.). Reforma do Judiciário. São Paulo: Saraiva, 2005, v. , p. 243

Praia de Botafogo nº 190, 6º andar - Botafogo
Rio de Janeiro-RJ-Brasil CEP: 22250-900
Tel.: (55) (21) 2559-5424 - Fax: (55) (21) 2553-8810

Avenida Paulista nº 548, 8º andar - Bela Vista
São Paulo-SP-Brasil CEP.: 01310-000
Tel: (55) (11) 3281-3343 - Fax: (55) (11) 3281-7891

E-mail: fgvprojetos@fgv.br
Site: www.fgv.br/fgvprojetos

Publicações em Jornais / revistas

TOJAL, Sebastião Botto de Barros . Os limites constitucionais da liberdade de imprensa. Diário do Pará, Belém-PA, 15 fev. 2004

Outros Tipos de Produções Bibliográficas

TOJAL, Sebastião Botto de Barros . Prefácio. São Paulo, 1999. (Prefácio, Pósfacio/Prefácio

TOJAL, Sebastião Botto de Barros . Resenha sobre a obra Direito Administrativo e Políticas Públicas, de Maria Paula Dallari Bucci.. São Paulo: LTr, 2002 (Resenha)

Produções Técnicas

TOJAL, Sebastião Botto de Barros . Direito ao trabalho com remuneração justa. 1985. (Conferência)

TOJAL, Sebastião Botto de Barros . Constituição e Constituinte. 1986. (Conferência)

TOJAL, Sebastião Botto de Barros . Direitos e garantias individuais. 1988. (Conferência)
TOJAL, Sebastião Botto de Barros . A saúde na Constituição brasileira: implicações para o nivel municipal. 1989. (Palestra)

TOJAL, Sebastião Botto de Barros . Palestra no Seminário: Saúde no Município: legislação e organização. 1989. (Palestra)

TOJAL, Sebastião Botto de Barros . Direitos sociais. 1989. (Palestra)

TOJAL, Sebastião Botto de Barros . Leis Orgânicas dos Municípios. 1989. (Conferência)

TOJAL, Sebastião Botto de Barros . Leis Orgânicas dos Municípios. 1989. (Conferência)

TOJAL, Sebastião Botto de Barros . As condições da democratização da elaboração do plano econômico. 1989. (Conferência)

TOJAL, Sebastião Botto de Barros . A argumentação processual. 1992. (Aula)

TOJAL, Sebastião Botto de Barros . A argumentação processual. 1993. (Aula)

TOJAL, Sebastião Botto de Barros . Coordenação do título: A Seguridade Social e a Revisão Constitucional. 1993. (Coordenador)

TOJAL, Sebastião Botto de Barros . Argumentação processual. 1994. (Aula)

TOJAL, Sebastião Botto de Barros . Questões relativas à nova Lei de Licitações. 1994. (Palestra)

TOJAL, Sebastião Botto de Barros . Remédios constitucionais. 1994. (Palestra)

TOJAL, Sebastião Botto de Barros . Evolução dos direitos fundamentais da pessoa humana. 1994. (Palestra)

Processo nº 09/407
Folha 190

TOJAL, Sebastião Botto de Barros . Controle de constitucionalidade. 1994. (Palestra)

TOJAL, Sebastião Botto de Barros . Ação popular. 1995. (Palestra)

TOJAL, Sebastião Botto de Barros . A importância de uma Lei de Medicamento. 1995. (Palestra)

TOJAL, Sebastião Botto de Barros . Técnica de argumentação processual. 1995. (Aula)

TOJAL, Sebastião Botto de Barros . A evolução do moderno Direito Público. 1996. (Palestra)

TOJAL, Sebastião Botto de Barros . Palestrante do IV Seminário Internacional de Direito Sanitário. 1996. (Palestra)

TOJAL, Sebastião Botto de Barros . Legislação Sanitária em seus aspectos polêmicos. 1997. (Palestra)

TOJAL, Sebastião Botto de Barros . Controle, garantia e responsabilidade na qualidade dos medicamentos. 1997. (Palestra)

TOJAL, Sebastião Botto de Barros . Palestra proferida no Painel de Debates sobre Falsificação de Medicamentos e Substâncias Alimentícias - Lei nº 9.677/98. 1999. (Palestra)

TOJAL, Sebastião Botto de Barros . Palestra no 2º painel: Neoliberalism in the Law: Law and Economics and its Limits: The Market and Culture. 2000. (Palestra)

TOJAL, Sebastião Botto de Barros . Vigilância sanitária, direito e saúde. 2002. (Palestra)

TOJAL, Sebastião Botto de Barros . Saúde, controle social no Sistema Único e atuação do Ministério Público. 2002. (Palestra)

TOJAL, Sebastião Botto de Barros . Controle judicial da atividade normativa das agências reguladoras. 2002. (Palestra).

TOJAL, Sebastião Botto de Barros . Técnicas de argumentação processual. 2003. (Aula).

TOJAL, Sebastião Botto de Barros . A garantia do direito à saúde, à seguridade social e a nova ordem social da Constituição Dirigente. 2003. (Palestra).

TOJAL, Sebastião Botto de Barros . Responsabilidade das concessionárias de serviço público na preservação do meio ambiente. 2003. (Palestra).

TOJAL, Sebastião Botto de Barros . Controle judicial da atividade normativa das agências reguladoras. 2003. (Palestra).

TOJAL, Sebastião Botto de Barros . Controle social da prestação dos serviços públicos. 2004. (Palestra).

TOJAL, Sebastião Botto de Barros . Palestra de encerramento do III Congresso Brasileiro de Ensino do Direito - Os Desafios do Ensino Jurídico na Pós-Modernidade. 2004. (Palestra).

TOJAL, Sebastião Botto de Barros . Tutela constitucional do direito à saúde. 2004. (Palestra).

Praia de Botafogo nº 190, 6º andar - Botafogo
Rio de Janeiro-RJ-Brasil CEP: 22250-900
Tel.: (55) (21) 2559-5424 - Fax: (55) (21) 2553-8810

Avenida Paulista nº 548, 6º andar - Bela Vista
São Paulo-SP-Brasil CEP.: 01310-000
Tel: (55) (11) 3281-3343 - Fax: (55) (11) 3281-7891

E-mail: fgvprojetos@fgv.br
Site: www.fgv.br/fgvprojetos

TOJAL, Sebastião Botto de Barros . Ética e política. 2004. (Palestra).

TOJAL, Sebastião Botto de Barros . Perspectivas do conhecimento da experiência do Estado neste novo século. 2004. (Aula Inaugural).

TOJAL, Sebastião Botto de Barros . Painel: A Produção da Faculdade de Direito. 2004. (Palestra).

TOJAL, Sebastião Botto de Barros . A saúde pública - o papel do Ministério Público e do Judiciário. 2004. (Palestra).

Bancas / Dissertações

TOJAL, Sebastião Botto de Barros. Participação em banca de Marcio Sotello Felipe. Considerações sobre a razão jurídica e a dignidade humana. 1995. Dissertação (Mestrado em Direito) - Universidade de São Paulo.

TOJAL, Sebastião Botto de Barros. Participação em banca de Lívia Maria Pedalini. Conselhos de saúde: criação e organização no Estado de São Paulo. 1997. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) - Universidade de São Paulo.

TOJAL, Sebastião Botto de Barros. Participação em banca de Renata Salgado Leme. Um estudo sobre o perfil dos estudantes de direito nas escolas privadas. 1998. Dissertação (Mestrado em Direito) - Universidade de São Paulo.

TOJAL, Sebastião Botto de Barros. Participação em banca de Aline Maria Ferreira Dias. Conceitos jurídicos indeterminados; discricionaridade ou vinculação. 1999. Dissertação (Mestrado em Direito) - Universidade de São Paulo.

TOJAL, Sebastião Botto de Barros. Participação em banca de Marília de Castro Torres Fernandes. Ministério Público em São Paulo: eficácia da função institucional de zelar pelo direito à saúde. 1999. Dissertação (Mestrado em Direito) - Universidade de São Paulo.

TOJAL, Sebastião Botto de Barros. Participação em banca de Solange Gonçalves Dias. Da democracia representativa à democracia participativa: a atuação popular no município como fator de atualização do controle do poder político. 2000. Dissertação (Mestrado em Direito) - Universidade de São Paulo.

TOJAL, Sebastião Botto de Barros. Participação em banca de Lucimara Morais Lima. A legitimidade da intervenção do poder judiciário nos atos das comissões parlamentares de inquérito municipais de cassação de mandato do chefe do Executivo. 2000. Dissertação (Mestrado em Direito) - Universidade de São Paulo.

TOJAL, Sebastião Botto de Barros. Participação em banca de Ana Lucia Navarro. O direito à saúde do adolescente - uma avaliação das políticas públicas. 2000. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) - Universidade de São Paulo.

TOJAL, Sebastião Botto de Barros. Participação em banca de Ellade Laurinda Piva Imparato. A inserção do usucapião na Constituição de 1988 - uma leitura. 2000. Dissertação (Mestrado em Direito) - Universidade de São Paulo.

TOJAL, Sebastião Botto de Barros. Participação em banca de Maria Tereza Perez de Almeida. Responsabilidade do Estado por omissão na proteção do meio ambiente. 2000. Dissertação (Mestrado em Direito) - Universidade de São Paulo.

TOJAL, Sebastião Botto de Barros. Participação em banca de Ana Lúcia Navarro. O direito à saúde do adolescente uma avaliação das políticas públicas. 2001. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) - Universidade de São Paulo.

TOJAL, Sebastião Botto de Barros. Participação em banca de Júnior Alexandre Moreira Pinto. A causa petendi e o contraditório. 2001. Dissertação (Mestrado em Direito) - Universidade de São Paulo.

TOJAL, Sebastião Botto de Barros. Participação em banca de Neil Montgomery. A União Postal Universal: um paradigma no campo das organizaçõe internacionais. 2001. Dissertação (Mestrado em Direito) - Universidade de São Paulo.

TOJAL, Sebastião Botto de Barros. Participação em banca de Raul Silva Telles do Valle. Gestão ambiental e democratização: a normatização dos espaços institucionais participativos. 2001. Dissertação (Mestrado em Direito) - Universidade de São Paulo.

TOJAL, Sebastião Botto de Barros. Participação em banca de Mário Luiz Oliveira da Costa. Desregulamentação do Setor SucroAlcooleiro. 2001. Dissertação (Mestrado em Direito) - Universidade de São Paulo.

TOJAL, Sebastião Botto de Barros. Participação em banca de Rodrigo Fernandes More. As operações de paz das Nações Unidas e a Questão de Timor Leste. 2001. Dissertação (Mestrado em Direito) - Universidade de São Paulo.

TOJAL, Sebastião Botto de Barros. Participação em banca de Tarcísio Vieira de Carvalho Neto. Responsabilidade civil extracontratual do Estado por omissão. 2001. Dissertação (Mestrado em Direito) - Universidade de São Paulo.

TOJAL, Sebastião Botto de Barros. Participação em banca de Caio Márcio de Brito Ávila. Democracia e participação popular nas decisões governamentais. 2001. Dissertação (Mestrado em Direito) - Universidade de São Paulo.

TOJAL, Sebastião Botto de Barros. Participação em banca de Hélcio de Abreu Dallari Júnior. Infrações político-administrativas cometidas por prefeitos municipais. 2001. Dissertação (Mestrado em Direito) - Universidade de São Paulo.

TOJAL, Sebastião Botto de Barros. Participação em banca de Vinicius Ribeiro de Figueiredo Teixeira. As agências reguladoras no Brasil: nova forma de intervenção do Estado no domínio econômico. 2001. Dissertação (Mestrado em Direito) - Universidade de São Paulo.

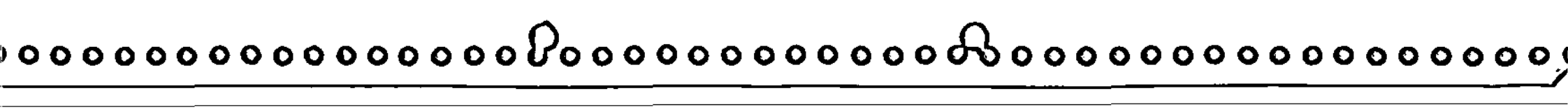
TOJAL, Sebastião Botto de Barros. Participação em banca de Lucimara Morais Lima. O controle jurisdicional dos atos praticados pelas Comissões Parlamentares de Inquérito. 2001. Dissertação (Mestrado em Direito) - Universidade de São Paulo.

TOJAL, Sebastião Botto de Barros. Participação em banca de Roberto Freitas Filho. Crise do direito e juspositivismo - aexaustão de umparadigma. 2001. Dissertação (Mestrado em Direito) - Universidade de São Paulo.

Praia de Botafogo nº 190, 6º andar - Botafogo
Rio de Janeiro-RJ-Brasil CEP: 22250-900
Tel.: (55) (21) 2559-5424 - Fax: (55) (21) 2553-8810

Avenida Paulista nº 548, 6º andar - Bela Vista
São Paulo-SP-Brasil CEP.: 01310-000
Tel: (55) (11) 3281-3343 - Fax: (55) (11) 3281-7891

E-mail: fgvprojetos@fgv.br
Site: www.fgv.br/fgvprojetos



Processo nº
09/107
Folha 143

TOJAL, Sebastião Botto de Barros. Participação em banca de Cesar de Moraes Sabbag. Ação declaratória de constitucionalidade e a Lei nº 9.868/99 - um retrocesso no direito brasileiro. 2001. Dissertação (Mestrado em Direito) - Universidade de São Paulo.

TOJAL, Sebastião Botto de Barros. Participação em banca de Gustavo Emilio Contrucci Alexandrino de Souza. Injunctions e algumas decisões jurisdicionais no processo civil brasileiro: uma visão comparativa. 2001. Dissertação (Mestrado em Direito) - Universidade de São Paulo.

TOJAL, Sebastião Botto de Barros. Participação em banca de Solange Gonçalves Dias. Democracia representiva 'versus' democracia participativa: participação popular no plano local e emergência de um novo paradigma burocrático. 2001. Dissertação (Mestrado em Direito) - Universidade de São Paulo.

TOJAL, Sebastião Botto de Barros. Participação em banca de Vinicius Ribeiro de Figueiredo Teixeira. As agências reguladoras no Brasil: nova forma de intervenção do Estado no domínio econômico. 2002. Dissertação (Mestrado em Direito) - Universidade de São Paulo.

TOJAL, Sebastião Botto de Barros. Participação em banca de Ludmila Lavocat Galvão Vieira de Carvalho. A causa petendi aberta da ação direta de inconstitucionalidade e na ação declaratória de constitucionalidade no Supremo Tribunal Federal. 2002. Dissertação (Mestrado em Direito) - Universidade de São Paulo.

TOJAL, Sebastião Botto de Barros. Participação em banca de Ricardo Lafeca Siqueira. Os fundamentos para a criação do consumidor no Mercosul. 2002. Dissertação (Mestrado em Direito) - Universidade de São Paulo.

TOJAL, Sebastião Botto de Barros. Participação em banca de Roberto Covolo Bortoli. Globalização, novas tecnologias e seus impactos no direito do trabalho. 2002. Dissertação (Mestrado em Direito) - Universidade de São Paulo.

TOJAL, Sebastião Botto de Barros. Participação em banca de André de Godoy Fernandes. Televisão no Brasil: a Constituição Federal de 1988 e o controle de programação televisiva. 2002. Dissertação (Mestrado em Direito) - Universidade de São Paulo.

TOJAL, Sebastião Botto de Barros. Participação em banca de Rodrigo Fernandes More. Fundamentos das Operações de Paz das Nações Unidas e a Questão de Timor Leste. 2002. Dissertação (Mestrado em Direito) - Universidade de São Paulo.

TOJAL, Sebastião Botto de Barros. Participação em banca de Neil Montgomery. A União Postal Universal: um modelo de organização internacional. 2002. Dissertação (Mestrado em Direito) - Universidade de São Paulo.

TOJAL, Sebastião Botto de Barros. Participação em banca de Jorge Alberto de Oliveira Marum. O papel do Ministério Público na proteção e na proporção dos direitos humanos. 2002. Dissertação (Mestrado em Direito) - Universidade de São Paulo.

TOJAL, Sebastião Botto de Barros. Participação em banca de Lair da Silva Loureiro Filho. Responsabilidade pública por atividade judiciária. 2002. Dissertação (Mestrado em Direito) - Universidade de São Paulo.

Praia de Botafogo nº 190, 6º andar - Botafogo
Rio de Janeiro-RJ-Brasil CEP: 22250-900
Tel.: (55) (21) 2559-5424 - Fax: (55) (21) 2553-8810

Avenida Paulista nº 548, 8º andar - Bela Vista
São Paulo-SP-Brasil CEP.: 01310-000
Tel: (55) (11) 3281-3343 - Fax: (55) (11) 3281-7891

E-mail: fgvprojetos@fgv.br
Site: www.fgv.br/fgvprojetos

Processo nº 09/03
Folha 184

TOJAL, Sebastião Botto de Barros. Participação em banca de Luciana Valverde Grinberg. A emissão de ruído e o uso normal da propriedade no direito da vizinhança. 2002. Dissertação (Mestrado em Direito) - Universidade de São Paulo.

TOJAL, Sebastião Botto de Barros. Participação em banca de Roberto Freitas Filho. Crise do direito e juspositivismo: a axaustão de um paradigma. 2002. Dissertação (Mestrado em Direito) - Universidade de São Paulo.

TOJAL, Sebastião Botto de Barros. Participação em banca de Tatiana Penharrubia Fagundes. O Estatuto da Cidade e do Meio Ambiente. 2003. Dissertação (Mestrado em Direito Político e Econômico) - Universidade Presbiteriana Mackenzie.

TOJAL, Sebastião Botto de Barros. Participação em banca de Luis Guilherme Aidar Bondioli. Os embargos de declaração pela ótica da efetividade. 2003. Dissertação (Mestrado em Direito) - Universidade de São Paulo.

TOJAL, Sebastião Botto de Barros. Participação em banca de Marcos Canecchio Ribeiro. Perspectivas para a criação de um direito antitruste internacional. 2003. Dissertação (Mestrado em Direito) - Universidade de São Paulo.

TOJAL, Sebastião Botto de Barros. Participação em banca de Camila Serrano Giunchetti. Regulamentação internacional dos subsídios e das medidas compensatórias. 2003. Dissertação (Mestrado em Direito) - Universidade de São Paulo.

TOJAL, Sebastião Botto de Barros. Participação em banca de Antonio Celso Baeta Minhoto. Globalização e direito: o impacto da ordem mundial global sobre o direito. 2003. Dissertação (Mestrado em Direito Político e Econômico) - Universidade Presbiteriana Mackenzie.

TOJAL, Sebastião Botto de Barros. Participação em banca de Vanessa Vieira Kronwald Sillas. Repartição de competências no Estado Federal brasileiro de 1988. 2004. Dissertação (Mestrado em Direito Político e Econômico) - Universidade Presbiteriana Mackenzie.

TOJAL, Sebastião Botto de Barros. Participação em banca de Daniela Haddad Franco Golmia. Os institutos de participação popular nas agências reguladoras. 2004. Dissertação (Mestrado em Direito Político e Econômico) - Universidade Presbiteriana Mackenzie.

TOJAL, Sebastião Botto de Barros. Participação em banca de Auro Augusto Caliman. Perda antecipada do mandato parlamentar no direito constitucional brasileiro. 2004. Dissertação (Mestrado em Direito Político e Econômico) - Universidade Presbiteriana Mackenzie.

TOJAL, Sebastião Botto de Barros. Participação em banca de Vanderlei Siraque. O Controle Social da Função Administrativa do Estado: Possibilidades e Limites na Constituição de 1988. 2004. Dissertação (Mestrado em Direito) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

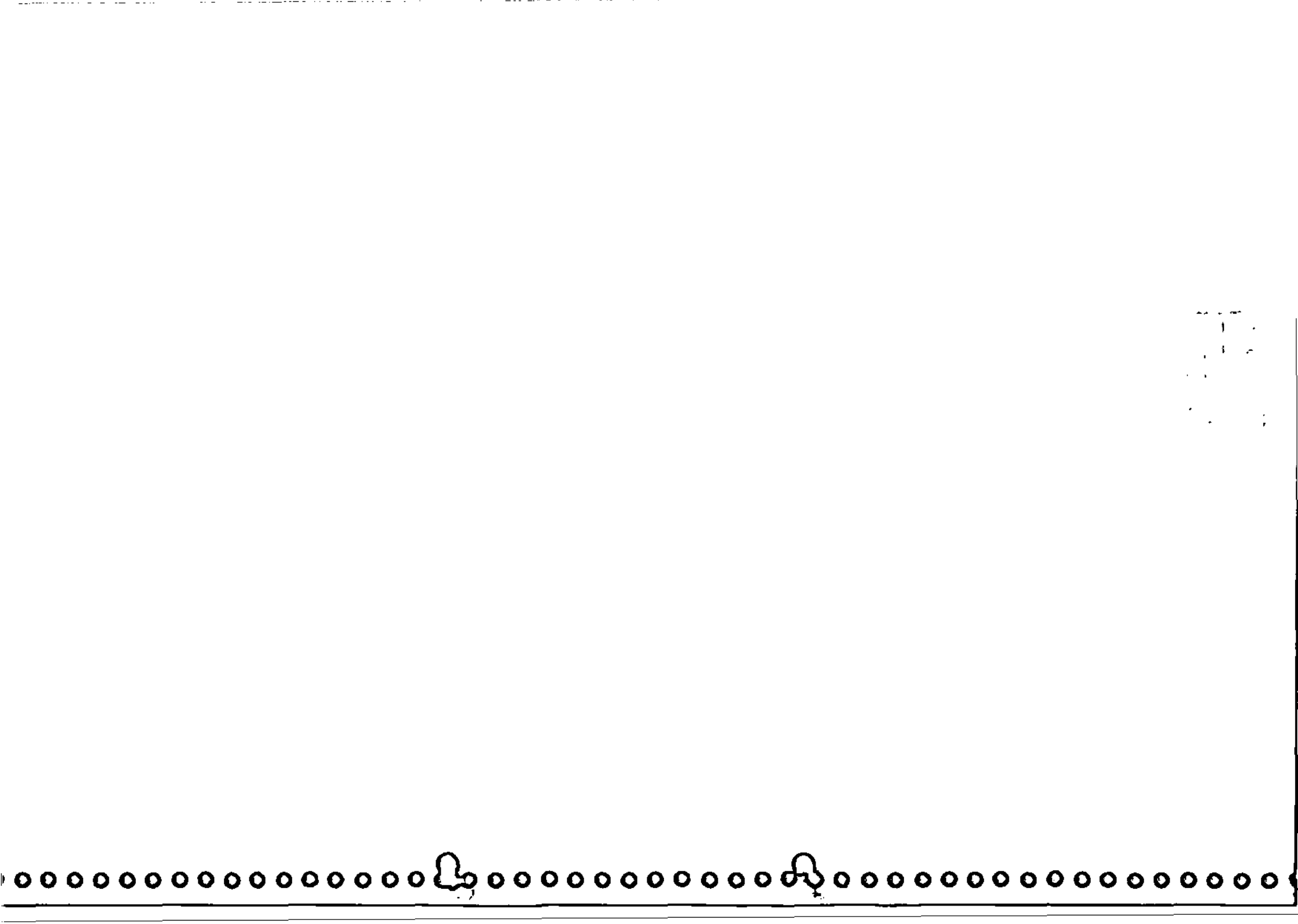
TOJAL, Sebastião Botto de Barros. Participação em banca de Glauco Martins Guerra. A função social do contrato administrativo. 2004. Dissertação (Mestrado em Direito) - Universidade de São Paulo.

TOJAL, Sebastião Botto de Barros. Participação em banca de Cibele Cristina Baldassa Muniz Schecaira. O princípio da eficiência e a criação das agências reguladoras nos setores privatizados. 2004. Dissertação (Mestrado em Direito) - Universidade de São Paulo.

Praia de Botafogo nº 190, 6º andar - Botafogo
Rio de Janeiro-RJ-Brasil CEP: 22250-900
Tel.: (55) (21) 2559-5424 - Fax: (55) (21) 2553-8810

Avenida Paulista nº 548, 8º andar - Bela Vista
São Paulo-SP-Brasil CEP.: 01310-000
Tel: (55) (11) 3281-3343 - Fax: (55) (11) 3281-7891

E-mail: fgvprojetos@fgv.br
Site: www.fgv.br/fgvprojetos



TOJAL, Sebastião Botto de Barros. Participação em banca de Paulo Francisco Bastos Von Bruck Lacerda. Fundamentos do processos administrativo disciplinar - justiça administrativa. 2004. Dissertação (Mestrado em Direito) - Universidade de São Paulo.

TOJAL, Sebastião Botto de Barros. Participação em banca de Regina Bernardes Rocha. Dispensa e inexigibilidade e inexigibilidade - exceções legais à obrigatoriedade de prévio proedimento histórico nas contratações pela administração pública. 2004. Dissertação (Mestrado em Direito) - Universidade de São Paulo.

TOJAL, Sebastião Botto de Barros. Participação em banca de Carolina Theodoro da Silva Mota. O papel da sociedade civil na regulação estatal - formas de gestão compartilhada dos recursos hídricos e serviços de saneamento básico. 2004. Dissertação (Mestrado em Direito) - Universidade de São Paulo.

TOJAL, Sebastião Botto de Barros. Participação em banca de Eduardo Antonio Silvio Magalhães Júnior. O controle externo da administração pública pelo Tribunal de Contas. 2004. Dissertação (Mestrado em Direito) - Universidade de São Paulo.

TOJAL, Sebastião Botto de Barros. Participação em banca de Daniela Haddad Franco Golmi. A participação popular na administração pública - agências reguladoras. 2004. Dissertação (Mestrado em Direito Político e Econômico) - Universidade Presbiteriana Mackenzie.

TOJAL, Sebastião Botto de Barros. Participação em banca de Washington Luis Campos Cunha. Liberdade religiosa e direito político. 2004. Dissertação (Mestrado em Direito Político e Econômico) - Universidade Presbiteriana Mackenzie.

TOJAL, Sebastião Botto de Barros. Participação em banca de Auro Augusto Caliman. Perda antecipada do mandato parlamentar no direito constitucional brasileiro. 2004. Dissertação (Mestrado em Direito Político e Econômico) - Universidade Presbiteriana Mackenzie.

TOJAL, Sebastião Botto de Barros. Participação em banca de Carolina Theodoro da Silva Mota. Regulação estatal e participação da sociedade civil: a gestão compartilhada dos serviços de saneamento básico e dos recursos hídricos no Brasil. 2005. Dissertação (Mestrado em Direito) - Universidade de São Paulo.

BERCOVICI, Gilberto; ARAÚJO, Luiz Alberto David et al. Participação em banca de Flávio Pansieri. Direito à moradia: eficácia e vinculação. 2006. Dissertação (Mestrado em Direito) - Universidade de São Paulo.

MARICATO, Ermínia Terezinha Menon; BERCOVICI, Gilberto et al. Participação em banca de Luiz Paulo Teixeira Ferreira. O Direito à Moradia na Constituição Brasileira, o Sistema de Garantia na Legislação e a Experiência de São Paulo. 2006. Dissertação (Mestrado em Direito) - Universidade de São Paulo.

Teses de Doutorado

TOJAL, Sebastião Botto de Barros. Participação em banca de Luis Sergio Modesto. As drogas do Estado. 1995. Tese (Doutorado em Direito) - Universidade de São Paulo.

TOJAL, Sebastião Botto de Barros. Participação em banca de Laurindo Dias Minhoto. Direito, ideologia e gestão de violência. 1997. Tese (Doutorado em Direito) - Universidade de São Paulo.

TOJAL, Sebastião Botto de Barros. Participação em banca de Myriam Elizabeth Vélez González. O conceito de direito à saúde: introdução ao entendimento do papel das instituições relacionadas a este conceito em Quito-Equador entre 1997-1999. 2000. Tese (Doutorado em Saúde Pública) - Universidade de São Paulo.

TOJAL, Sebastião Botto de Barros. Participação em banca de Maria Paula Dallari Bucci. Direito administrativo e politicas públicas. 2000. Tese (Doutorado em Direito) - Universidade de São Paulo.

TOJAL, Sebastião Botto de Barros. Participação em banca de Patricia Helena Massa Arzabe. Direitos humanos e igualdade: reflexões sobre direito e exclusão social. 2001. Tese (Doutorado em Direito) - Universidade de São Paulo.

TOJAL, Sebastião Botto de Barros. Participação em banca de Mariângela Leal Cherchiglia. O conceito de eficiência na reforma setorial do Estado brasileiro nos anos 90: difusão e apreensão em um hospital público. 2002. Tese (Doutorado em Saúde Pública) - Universidade de São Paulo.

TOJAL, Sebastião Botto de Barros. Participação em banca de Heliana Maria Coutinho Hess. Acesso à justiça e descentralização da jurisdição no Estado Federal. 2002. Tese (Doutorado em Direito) - Universidade de São Paulo.

TOJAL, Sebastião Botto de Barros. Participação em banca de Wallace Paiva Martins Júnior. Principio da transparência administrativa. 2002. Tese (Doutorado em Direito) - Universidade de São Paulo.

TOJAL, Sebastião Botto de Barros. Participação em banca de Sérgio Varella Bruna. O controle judicial da atividade normativa do Poder Executivo na regulação dos mercados: o papel da procedimentalização e da participação dos interessados. 2002. Tese (Doutorado em Direito) - Universidade de São Paulo.

TOJAL, Sebastião Botto de Barros. Participação em banca de David Diniz Dantas. Concretização de princípios constitucionais. 2002. Tese (Doutorado em Direito) - Universidade de São Paulo.

TOJAL, Sebastião Botto de Barros. Participação em banca de Carla Abrantkoski Rister. Direito ao desenvolvimento - antecedentes, significados e conseqüências. 2003. Tese (Doutorado em Direito) - Universidade de São Paulo.

TOJAL, Sebastião Botto de Barros. Participação em banca de Wallace Paiva Martins Júnior. O princípio da transparência administrativa. 2003. Tese (Doutorado em Direito) - Universidade de São Paulo.

TOJAL, Sebastião Botto de Barros. Participação em banca de Eduardo Talamini. Coisa Julgada e Constituição: limites da relativização da coisa julgada. 2004. Tese (Doutorado em Direito) - Universidade de São Paulo.

TOJAL, Sebastião Botto de Barros. Participação em banca de Renata Salgado Leme. Um estudo comparativo do perfil dos estudantes de direito do ensino público e privado. 2004. Tese (Doutorado em Direito) - Universidade de São Paulo.

GARCIA, Maria; KLINK, Jeroen Johannes et al. Participação em banca de Solange Gonçalves Dias. Possibilidades Jurídico-institucionais dos consórcios públicos. 2006. Tese (Doutorado em Direito) - Universidade de São Paulo.

Praia de Botafogo nº 190, 6º andar - Botafogo
Rio de Janeiro-RJ-Brasil CEP: 22250-900
Tel.: (55) (21) 2559-5424 - Fax: (55) (21) 2553-8810

Avenida Paulista nº 548, 6º andar - Bela Vista
São Paulo-SP-Brasil CEP.: 01310-000
Tel. (55) (11) 3281-3343 - Fax: (55) (11) 3281-7891

E-mail: fgvprojetos@fgv.br
Site: www.fgv.br/fgvprojetos

GRAU, Eros Roberto; BERCOVICI, Gilberto et al. Participação em banca de Luis Fernando Massonetto. O Direito Financeiro no Capitalismo Contemporâneo: a Emergência de um Novo Padrão Normativo. 2006. Tese (Doutorado em Direito) - Universidade de São Paulo.

Qualificações de Doutorado

TOJAL, Sebastião Botto de Barros. Participação em banca de Alexandre de Moraes. Jurisdição constitucional Tribunais Constitucionais: garantia suprema da Constituição. 2000. Exame de qualificação (Doutorando em Direito) - Universidade de São Paulo.

TOJAL, Sebastião Botto de Barros. Participação em banca de Heliana Maria Coutinho Hess. A reforma do Poder Judiciário e a arbitragem como meio alternativo de solução de conflitos - Comparação entre a organização e reformas do Poder Judiciário e a Arbitragem no Sistítulo Jurídico do Brasil e Alemanha. 2001. Exame de qualificação (Doutorando em Direito) - Universidade de São Paulo.

TOJAL, Sebastião Botto de Barros. Participação em banca de David Diniz Dantas. Concretização de princípios constitucionais. 2001. Exame de qualificação (Doutorando em Direito) - Universidade de São Paulo.

TOJAL, Sebastião Botto de Barros. Participação em banca de Gabriela Campos Ribeiro. Negociação coletiva: limites e papel do Estado na sua efetivação. 2001. Exame de qualificação (Doutorando em Direito) - Universidade de São Paulo.

TOJAL, Sebastião Botto de Barros. Participação em banca de José Levi do Amaral Júnior. Conversão em lei da medida provisória. 2002. Exame de qualificação (Doutorando em Direito) - Universidade de São Paulo.

TOJAL, Sebastião Botto de Barros. Participação em banca de Paulo Todescan Lessa Mattos. Agências reguladoras e democracia:participação pública e legitimidade. 2002. Exame de qualificação (Doutorando em Direito) - Universidade de São Paulo.

TOJAL, Sebastião Botto de Barros. Participação em banca de Guilherme José Purvin de Figueiredo. Meio ambiente e função social da propriedade: os fundamentos para a criação do consumidor no Mercosul. 2002. Exame de qualificação (Doutorando em Direito) - Universidade de São Paulo.

TOJAL, Sebastião Botto de Barros. Participação em banca de Eduardo Modena Lacerda. A dinâmica jurídica da integração econômica e o Mercosul. 2003. Exame de qualificação (Doutorando em Direito) - Universidade de São Paulo.

TOJAL, Sebastião Botto de Barros. Participação em banca de Daniela Romanelli da Silva. Democracia e direitos políticos. 2003. Exame de qualificação (Doutorando em Direito) - Universidade de São Paulo.

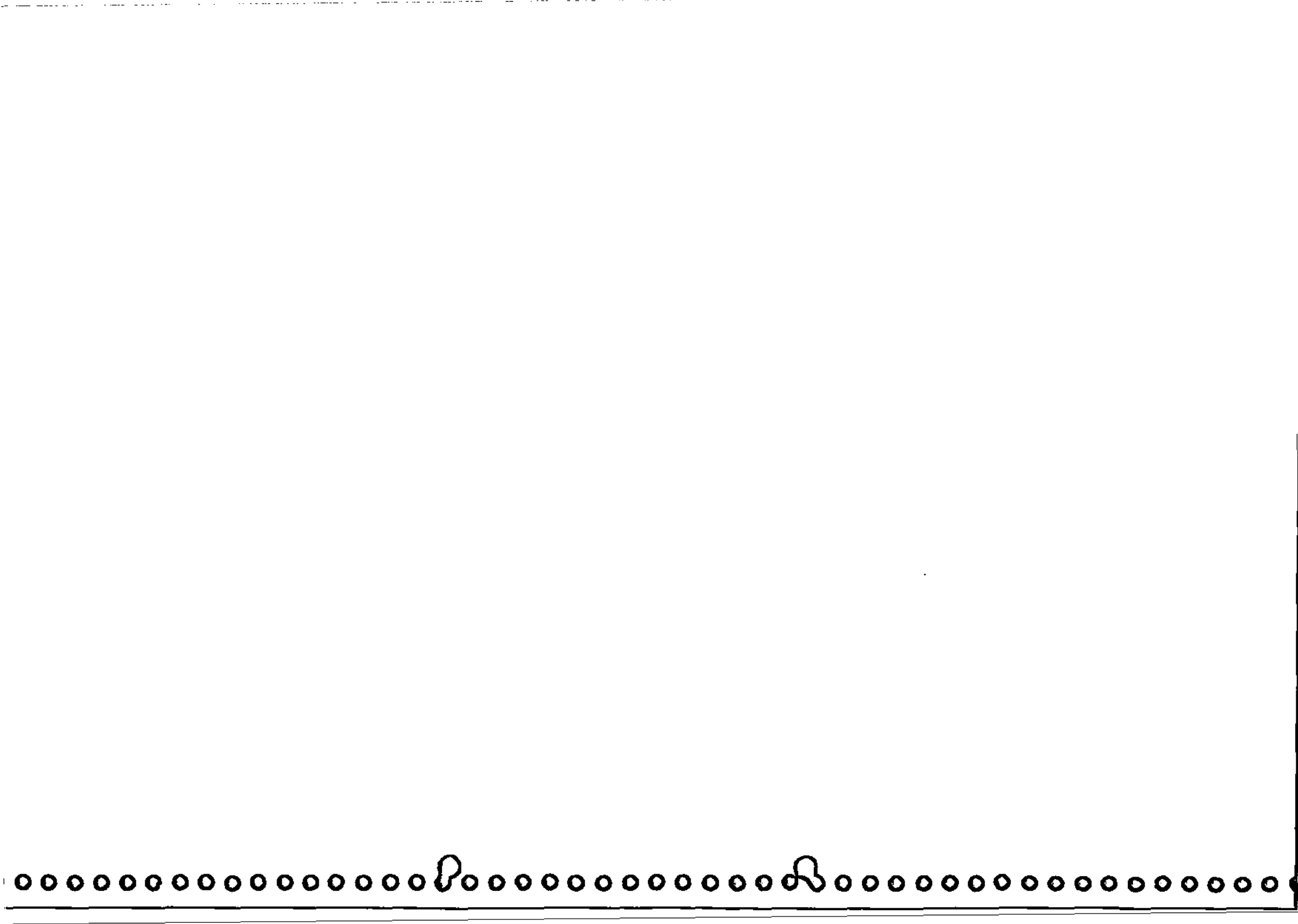
TOJAL, Sebastião Botto de Barros. Participação em banca de Eduardo Talamini. Coisa julgada e constituição: limite para a relativização da coisa julgada. 2003. Exame de qualificação (Doutorando em Direito) - Universidade de São Paulo.

TOJAL, Sebastião Botto de Barros. Participação em banca de Luis Francisco Aguillar Cortez. Judiciário e democracia: organização e funcionamento do Judiciário na Constituição Federal de 1988. 2003. Exame de qualificação (Doutorando em Direito) - Universidade de São Paulo.

Praia de Botafogo nº 190, 6º andar - Botafogo
Rio de Janeiro-RJ-Brasil CEP: 22250-900
Tel.: (55) (21) 2559-5424 - Fax: (55) (21) 2553-8810

Avenida Paulista nº 548, 8º andar - Bela Vista
São Paulo-SP-Brasil CEP.: 01310-000
Tel: (55) (11) 3281-3343 - Fax: (55) (11) 3281-7891

E-mail: fgvprojetos@fgv.br
Site: www.fgv.br/fgvprojetos



TOJAL, Sebastião Botto de Barros. Participação em banca de Antonio de Pádua Fernandes Bueno. Produção legal da ilegalidade: os direitos humanos e cultura jurídica brasileira. 2004. Exame de qualificação (Doutorando em Direito) - Universidade de São Paulo.

TOJAL, Sebastião Botto de Barros. Participação em banca de Fernando Mussa Abujamra Aith. Teoria geral do direito sanitário brasileiro. 2004. Exame de qualificação (Doutorando em Saúde Pública) - Universidade de São Paulo.

GRAU, Eros Roberto; BERCOVICI, Gilberto et al. Participação em banca de Luís Fernando Massonetto. Direito Financeiro e Exceção Econômica: Um Novo Padrão Normativo. 2005. Exame de qualificação (Doutorando em Direito) - Universidade de São Paulo.

COUTINHO, Diogo Rosenthal; BERCOVICI, Gilberto et al. Participação em banca de Carolina Gabas Stuchi. Os Limites da Teoria Geral do Estado para a Compreensão do Estado Brasileiro. 2006. Exame de qualificação (Doutorando em Direito) - Universidade de São Paulo.

Monografias de Cursos de Aperfeiçoamento

TOJAL, Sebastião Botto de Barros. Participação em banca de Maurício de Aguiar Ramos. Aspectos legais na organização dos serviços de saúde. 1989. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Direito Sanitário) - Universidade de São Paulo.

TOJAL, Sebastião Botto de Barros. Participação em banca de Marília de Queiroz Telles. Planejamento sanitário e municipalização dos serviços de saúde. 1989. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Direito Sanitário) - Universidade de São Paulo.

Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação

TOJAL, Sebastião Botto de Barros. Participação em banca de Gil Wadson Moura Júnior. O controle sobre as implicações concorrências nas licitações. 2002. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Direito) - Universidade de São Paulo.

TOJAL, Sebastião Botto de Barros. Participação em banca de Gabriela Azevedo Campos Sales. Agências reguladoras brasileiras: estruturas, função normativa e mecanismos de controle. 2002. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Direito) - Universidade de São Paulo.

TOJAL, Sebastião Botto de Barros. Participação em banca de Lucia Barbosa Del Picchia. Agências Reguladoras: limites ao seu poder normativo em face da Constituição Federal de 1988. 2003. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Direito) - Universidade de São Paulo.

TOJAL, Sebastião Botto de Barros. Participação em banca de Paulo Henrique Ribeiro Zerbinatti. A cidadania e o Estado Brasileiro. 2003. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Direito) - Universidade de São Paulo.

RANIERI, Nina Beatriz Stocco; TOJAL, Sebastião Botto de Barros. Participação em banca de Fabrício Contato Lopes Resende. O controle externo do judiciário: reflexões em torno da criação do Conselho Nacional de Justiça pela EC 45/2004. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Direito) - Universidade de São Paulo.

RANIERI, Nina Beatriz Stocco; TOJAL, Sebastião Botto de Barros. Participação em banca de Paulo Pinheiro de Senna Nogueira Batista. Parceria público-privada: contexto do desenvolvimento de um

Processo nº 07/07
Folha 177

novo contrato de concessão de serviços públicos no Brasil. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Direito) - Universidade de São Paulo.

Eventos

Direitos e garantias individuais. 1988. (Participações em eventos/Outra).

A saúde na Constituição brasileira: implicações para o nível municipal. 1989. (Participações em eventos/Seminário).

Palestra no Seminário: Saúde no Município: legislação e organização. 1989. (Participações em eventos/Seminário).

Direitos sociais. 1989. (Participações em eventos/Outra).

Coordenação do título: A Seguridade Social e a Revisão Constitucional, no Fórum de Debates sobre a Saúde na Revisão Constitucional. 1993. (Participações em eventos/Outra).

A importância de uma Lei de Medicamento. 1995. (Participações em eventos/Congresso).

Ação popular. 1995. (Participações em eventos/Simpósio).

Palestrante do IV Seminário Internacional de Direito Sanitário. 1996. (Participações em eventos/Seminário).
Controle, garantia e responsabilidade na qualidade dos medicamentos. 1997. (Participações em eventos/Simpósio).

Legislação Sanitária em seus aspectos polêmicos. 1997. (Participações em eventos/Encontro).

Palestra proferida no Painel de Debates sobre Falsificação de Medicamentos e Substâncias Alimentícias - Lei nº 9.677/98. 1999. (Participações em eventos/Outra).

Palestra no 2º painel: Neoliberalism in the Law: Law and Economics and its Limits: The Market and Culture. 2000. (Participações em eventos/Seminário).

Saúde, controle social no Sistema Único e atuação do Ministério Público. 2002. (Participações em eventos/Congresso).

Vigilância sanitária, direito e saúde. 2002. (Participações em eventos/Seminário).

Controle judicial da atividade normativa das agências reguladoras. 2002. (Participações em eventos/Simpósio).

A garantia do direito à saúde, à seguridade social e a nova ordem social da Constituição Dirigente. 2003. (Participações em eventos/Seminário).

Responsabilidade das concessionárias de serviço público na preservação do meio ambiente. 2003. (Participações em eventos/Simpósio).

Palestra de encerramento do III Congresso Brasileiro de Ensino do Direito - Os Desafios do Ensino Jurídico na Pós-Modernidade. 2004. (Participações em eventos/Congresso).

Praia de Botafogo nº 190, 6º andar - Botafogo
Rio de Janeiro-RJ-Brasil CEP: 22250-900
Tel.: (55) (21) 2559-5424 - Fax: (55) (21) 2553-8810

Avenida Paulista nº 548, 8º andar - Bela Vista
São Paulo-SP-Brasil CEP.: 01310-000
Tel: (55) (11) 3281-3343 - Fax: (55) (11) 3281-7891

E-mail: fgvprojetos@fgv.br
Site: www.fgv.br/fgvprojetos

A saúde pública - o papel do Ministério Público e do Judiciário. 2004. (Participações em eventos/Seminário).

Ética e politica. 2004. (Participações em eventos/Seminário).

A Produção da Faculdade de Direito. 2004. (Participações em eventos/Seminário).

Controle social da prestação dos serviços públicos. 2004. (Participações em eventos/Simpósio).

Tutela constitucional do direito à saúde. 2004. (Participações em eventos/Encontro).

Praia de Botafogo nº 190, 6º andar - Botafogo
Rio de Janeiro-RJ-Brasil CEP: 22250-900
Tel.: (55) (21) 2559-5424 - Fax: (55) (21) 2553-8810

Avenida Paulista nº 548, 6º andar - Bela Vista
São Paulo-SP-Brasil CEP.: 01310-000
Tel: (55) (11) 3281-3343 - Fax: (55) (11) 3281-7891

E-mail: fgvprojetos@fgv.br
Site: www.fgv.br/fgvprojetos

Processo nº 059/07
Folha 151

Nome: LUIS EDUARDO PATRONE REGULES

Nacionalidade: Brasileira

1. **FORMAÇÃO:**

Instituição	Titulo	Inicio	Fim
PUC/SP – Pontifícia Universidade Católica	Bacharel em Direito		1994
PUC/SP – Pontifícia Universidade Católica	Mestre em Direito do Estado – Direito Administrativo		2002

2. **IDIOMAS:**

Idiomas	Falar	Ler	Escrever
Português	Fluente	Fluente	Fluente
Espanhol	Fluente	Fluente	Fluente
Italiano	Bom	Bom	Bom

3. **EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL:**

- **UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura** (2006)
  Consultor em Seguridade Social
- **Tojal, Teixeira Ferreira, Serrano & Renault Advogados Associados** (2005 - atual)
  Advogado Associado e integrante do departamento de Direito Público

  Atuação: Área Pública, Direito Administrativo e Terceiro Setor
  - Coordenação da Equipe de Advogados
  - Acompanhamento e desenvolvimento de processos judiciais e administrativos;
  - Participação em reuniões com clientes para a discussão de estratégias processuais;
  - Respostas às consultas formuladas por clientes na área de direito público e terceiro setor.
- **Secretaria Municipal de Assistência Social** (2002 - 2004)
  Chefe de Assessoria Jurídica

  Atuação: Área Pública, Direito Administrativo e Terceiro Setor; Integrou a Comissão Municipal de revisão das regras da Declaração de Utilidade Pública voltada às organizações do Terceiro Setor na Prefeitura de São Paulo.
  - Elaboração de editais de licitação e contratos administrativos;
  - Pareceres jurídicos às consultas formuladas nos procedimentos administrativos em geral;
  - Elaboração de normas referentes às parcerias com organizações da sociedade civil.
- **Tojal Renault Advogados Associados** (1998 - 2002)
  Advogado Associado e responsável pelo departamento de Direito Público

  Atuação: Área Pública e Direito Administrativo
  - Acompanhamento e desenvolvimento de processos judiciais e administrativos;
  - Participação em reuniões com clientes para a discussão de estratégias processuais;
  - Respostas às consultas formuladas por clientes na área de direito público.

Praia de Botafogo nº 190, 6º andar - Botafogo
Rio de Janeiro-RJ-Brasil CEP: 22250-900
Tel.: (55) (21) 2559-5424 - Fax: (55) (21) 2553-8810

Avenida Paulista nº 548, 6º andar - Bela Vista
São Paulo-SP-Brasil CEP.: 01310-000
Tel: (55) (11) 3281-3343 - Fax: (55) (11) 3281-7891

E-mail: fgvprojetos@fgv.br
Site: www.fgv.br/fgvprojetos

Processo nº 0994/07
Folha 152

- **FAISA – Fundação de Assistência à Infância de Santo André** (1997 - 1998)
  Advogado

  Atuação: Área Pública e Direito Administrativo

  - Elaboração de editais de licitação e contratos administrativos;
  - Pareceres jurídicos às consultas formuladas nos procedimentos administrativos em geral;
  - Responsável pela defesa da instituição no âmbito contencioso.
- **Câmara Municipal de São Paulo** (1995 - 1997)
  Advogado

  Atuação: Área Pública, Direito Administrativo e Municipal

  - Elaboração de proposituras legislativas;
  - Pareceres acerca de iniciativas legislativas;
  - Estudo e elaboração de demandas judiciais referentes à defesa parlamentar.
- **SAC – OAB/SP – Serviço Advocacia da Criança** (1993 - 1994)
  Elaboração de petições e acompanhamento processual de casos referentes a adolescentes em estado de risco co supervisão de advogados.

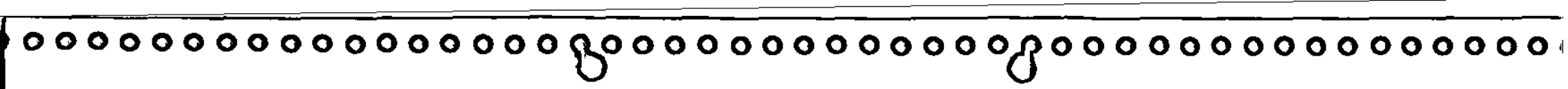
4. EXPERIÊNCIA ACADÊMICA:

- **Escola Paulista de Direito (EPD)** (2006 - 2007)
  Professor de Direito Público no Curso de Especialização
- **UNINOVE - Gestão do Terceiro Setor** (2006/2007)
  Professor do Curso de MBA em na disciplina Direito e Legislação do Terceiro Setor
- **PUC/SP – Pontifícia Universidade Católica** (2005)
  Professor convidado do Curso de Pós-Graduação em Serviço Social
- **Universidade Católica de Santos** (2005)
  Professor de MBA - Gestão do Terceiro Setor
  Curso de Especialização (Administração) – disciplina: Direito e Legislação aplicada ao Terceiro Setor
- **UniFMU/SP** (2001 - 2003)
  Professor de Direito Administrativo
- **Universidade de Santos** (2000/2003)
  Professor de Direito Processual Constitucional no Curso de Especialização
- **UNIP/SP – Universidade Paulista** (1998 - 2001)
  Professor de Teoria Geral do Estado
- **UNIP/SP – Universidade Paulista** (1995)
  Professor de Direito Constitucional
- **PUC/SP – Pontifícia Universidade Católica** (1999 - 2001)
  Assistente de Ensino de Prática Forense
- **PUC/SP – Pontifícia Universidade Católica** (1992 - 1996)
  Assistente de Ensino de Direito Constitucional
- **PUC/SP – Pontifícia Universidade Católica** (1996)
  Assistente de Ensino de Direitos Humanos

Praia de Botafogo nº 190, 6º andar - Botafogo
Rio de Janeiro-RJ-Brasil CEP: 22250-900
Tel.: (55) (21) 2559-5424 - Fax: (55) (21) 2553-8810

Avenida Paulista nº 548, 8º andar - Bela Vista
São Paulo-SP-Brasil CEP.: 01310-000
Tel: (55) (11) 3281-3343 - Fax: (55) (11) 3281-7891

E-mail: fgvprojetos@fgv.br
Site: www.fgv.br/fgvprojetos



Processo nº
09940/07
Folha 113

5. TRABALHOS PUBLICADOS:

(2007) Autor de artigo em obra coletiva ("Direito Constitucional – Temas Atuais") intitulado "Notas sobre os princípios constitucionais da Administração Pública e as organizações do Terceiro Setor".

(2006) Livro "Terceiro Setor: Regime Jurídico das OSCIPs", obra publicada pela Editora Método, São Paulo

(2006) Co-autor do artigo "Notas sobre a contratação direta de instituições pela Administração Pública", publicado na revista eletrônica Ultima Instância

(2005) Co-autor do parecer "Aparente conflito entre as competências concorrenciais e regulatórias: a atividade portuária e a cobrança por serviços de segregação e entrega de contêineres", publicado na Revista dos Tribunais, ano 94, volume (p. 147).x

(2005) "Assistência Social e OSCIPs: paralelismo ou parceria?", ensaio publicado na revista eletrônica (www.ultimainstancia.com.br) e no site do Ministério da Justiça

(1998) "Perfil Constitucional do Direito à Livre Associação", Cadernos de Direito Constitucional e Ciência Política, nº 05, pp. 205-241

(1994) "Cidadania ou Filantropia", coordenação da Profa. Aldaíza Sposati, Núcleo de Seguridade e Assistência Social da PUC/SP

6. OUTRAS EXPERIÊNCIAS:

Seminários

(2007) Palestra no Seminário Nacional de Direito Administrativo e Constitucional, realizado pela Editora Fórum na cidade de Curitiba (PR) sobre o Tema Terceiro Setor e seus Desafios.

(2005) Debatedor na 2a. Jornada de Direito Público do Município de Osasco sobre as "Questões relativas aos trabalhadores no Serviço Público", em conferência proferida pelo Prof. Diógenes Gasparini.

(2005) Conferencista sobre o tema "Entidade de Assistência Social – regulamentação do art. 3° da LOAS (Lei Orgânica da Assistência Social)", na Reunião Descentralizada e Ampliada do CNAS (Conselho Nacional de Assistência Social) em Curitiba (PR)

(2004) Palestra no Congresso de "Família Guardiã" no Município de São Paulo

(2003) Palestra sobre "O conceito de organização de Assistência Social e Marco Regulatório", no Instituto de Estudos Especais (IEE) da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (SP)

(1999) Palestra sobre "O Estado de Direito no sistema constitucional brasileiro", na Semana Jurídica da Faculdade de Direito da Universidade Católica de Goiás (Goiânia)

(1999) Palestra sobre as Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIPs), no Núcleo de Seguridade e Assistência Social da PUC/SP

Praia de Botafogo nº 190, 6º andar - Botafogo
Rio de Janeiro-RJ-Brasil CEP: 22250-900
Tel.: (55) (21) 2559-5424 - Fax: (55) (21) 2553-6810

Avenida Paulista nº 548, 6º andar - Bela Vista
São Paulo-SP-Brasil CEP.: 01310-000
Tel: (55) (11) 3281-3343 - Fax: (55) (11) 3281-7891

E-mail: fgvprojetos@fgv.br
Site: www.fgv.br/fgvprojetos

Processo nº 09970
Folha 134

Outros Cursos

(2004) "Negociação para Advogados", organizado pela Associação dos Advogados de São Paulo (AASP);/SP.

(2001) "Lei de Responsabilidade Fiscal", organizado pela Associação dos Advogados de São Paulo (AASP);/SP.

(2000) "Uma grande novidade nas licitações – o pregão", organizado pela Sociedade Brasileira de Direito Público (SBDP);

(1998) "A reforma administrativa", seminário realizado pelo Instituto de Direito Administrativo Paulista (IDAP);

(1998) "O Processo de Licitação fase-a-fase", organizado pela Revista Licitar;

(1997) "Concessões e Permissões de Serviços Públicos", organizado pelo Instituto Paulista de Direito Administrativo (IDAP);

(1993) "A Constituição Federal diante de futuras inovações", organizado pelo Instituto Brasileiro de Direito Constitucional (IBDC);

(1992) "Direitos Humanos e Cidadania", organizado pelo Departamento de Teoria Geral do Estado da Faculdade de Direito da PUC/SP;

(1992) "A Constituição e seu papel na crise brasileira", organizado pelo Instituto Brasileiro de Direito Constitucional (IBDC);

(1991) "Direito Penal e do Consumidor', organizado pela Universidade de São Paulo;

(1990) "Perfil do Direito Público", organizado pelo Departamento de Direito Público da Faculdade de Direito da PUC/SP.

Praia de Botafogo nº 190, 6º andar - Botafogo
Rio de Janeiro-RJ-Brasil CEP: 22250-900
Tel.: (55) (21) 2559-5424 - Fax: (55) (21) 2553-8810

Avenida Paulista nº 548, 6º andar - Bela Vista
São Paulo-SP-Brasil CEP.: 01310-000
Tel: (55) (11) 3281-3343 - Fax: (55) (11) 3281-7891

E-mail: fgvprojetos@fgv.br
Site: www.fgv.br/fgvprojetos

Processo nº 09/03
Folha 154

Nome: JORGE HENRIQUE DE OLIVEIRA SOUZA

Nacionalidade: Brasileira

1. **FORMAÇÃO:**

Instituição	Título	Início	Fim
Universidade Mackenzie	Graduação em Direito	1996	2000
IBET/IBDT-USP – Instituto Brasileiro de Estudos tributários / Instituto Brasileiro de Direito Tributário	Pós-Graduação em Direito Tributário (lato sensu)	2001	2003
PUC/SP – Pontifícia Universidade Católica	Mestrado em Direito do Estado – Direito Tributário	2004	

2. **IDIOMAS:**

Idiomas	Falar	Ler	Escrever
Português	Fluente	Fluente	Fluente
Espanhol	Bom	Bom	Bom
Inglês	Bom	Bom	Bom

3. **EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL:**

- **Escritório Tojal Renault Advogados Associados** (10/2005 – atual)
  Advogado associado – Atuação na área de Direito Público
- **Município de Santo André/SP** (05/2003 – 09/2005)
  Procurador Geral - Responsável por todo contencioso judicial e fiscal do Município de Santo André.
- **Escritório Lehmann, Warde Advogados** (06/2001 – 04/2003)
  Advogado associado - Responsável pelo departamento de Direito Tributário, consultivo, planejamento fiscal e contencioso.
- **Escola Paulista da Magistratura do Estado de São Paulo** (01/2000 – 12/2000)

  Estagiário - aprovado mediante concurso público:

  Janeiro a setembro: 33ª Vara Cível do Foro Central da Capital, orientado pela Dra. Vivian Wipfli;

  Outubro a dezembro: 19ª Vara Criminal do Foro Central da Capital, orientado pela Dra. Kenarik Boujikan Fellipe.
- **Escritório Lehmann, Warde Advogados** (02/1997 – 02/2000)
  Estagiário de Direito - Com ênfase na área cível contenciosa, realizando acompanhamento processual e redação das peças processuais pertinentes a cada processo.

4. **EXPERIÊNCIA ACADÊMICA / DOCENTE:**

(24/09/2007) Palestra "*Fazenda Pública em Juízo*", ministrada no Curso de Pós-Graduação em Direito Processual Constitucional da Universidade Católica de Santos – UNISANTOS, Santos/SP.

(19/06/2007) Palestra sobre os aspectos jurídicos do Fundeb, promovida pela Associação Paulista dos Municípios, ministrada no auditório da BOVESPA, em conjunto com César Callegari e Patrícia Rodrigues Pessoa.

Praia de Botafogo nº 190, 6º andar - Botafogo
Rio de Janeiro-RJ-Brasil CEP: 22250-900
Tel.: (55) (21) 2559-5424 - Fax: (55) (21) 2553-8810

Avenida Paulista nº 548, 8º andar - Bela Vista
São Paulo-SP-Brasil CEP.: 01310-000
Tel: (55) (11) 3281-3343 - Fax: (55) (11) 3281-7891

E-mail: fgvprojetos@fgv.br
Site: www.fgv.br/fgvprojetos

(05/06/2007) Palestra "*Responsabilidade Fiscal*", ministrada no curso de Especialização em Direito Constitucional e Administrativo da Escola Paulista de Direito – EPD – São Paulo, Capital.

(10/05/2007) Palestra "*Fazenda Pública em Juízo*", ministrada no curso de Especialização em Direito Constitucional e Administrativo da Escola Paulista de Direito – EPD – São Paulo, Capital.

(20/11/2006) Palestra "*Fazenda Pública em Juízo*", ministrada no Curso de Pós-Graduação em Direito Processual Constitucional da Universidade Católica de Santos – UNISANTOS, Santos/SP.

(01/06/2006) Palestra "*Os precatórios e seus reflexos na gestão pública*", ministrada no I Seminário de Direito Público Municipal da bacia do PCJ, organizado pela Academia de Gestão Pública, no Hotel Confort Swites, Campinas/SP.

(01/09/2005) Professor de Direito Tributário do curso de Pós-graduação *lato sensu* em Direito Empresarial da Universidade Paulista – UNIP – Coordenado pelo Instituto Logus de Desenvolvimento Humano.

(06/2004 – 09/2005) Organizador e Palestrante do Programa Continuado de Treinamento de Estagiários de Direito – PCTE – da Secretaria de Assuntos Jurídicos do Município de Santo André.

(06/06/2003) Palestra ministrada na Ordem dos Advogados do Brasil seção de São Paulo, sobre o tema: "*Estudo de Casos – Prefeitura Municipal de Santo André*" durante o ciclo de debates "Execução Fiscal – Demandas e Perspectivas: Visão Metropolitana", promovida pelo Centro de Estudos Jurídicos da Procuradoria Geral do Município de São Paulo.

(08/1997 – 12/1997) Monitor em Direito Processual Civil I e II na Faculdade de Direito da Universidade Mackenzie, orientado pela Drª. Profª. Daisy Kaunert de Souza.

5. CURSOS:

(31/07/06 – 03/08/2006) "Tutela de Urgência – Aspectos Práticos das Liminares" – Associação dos Advogados de São Paulo.

(27,28,29/04/2005) Curso de Desenvolvimento Gerencial no Serviço Público – Instituto Brasileiro de Administração Municipal – IBAM – São Paulo, Capital.

(15,16,17/12/2004) I Congresso Nacional de Estudos Tributários – IBET – São Paulo, Capital.

(08,09,10/10/2003) XVII Congresso Brasileiro de Direito Tributário – Organizado pelo Instituto Geraldo Ataliba – IDEPE – São Paulo, Capital.

(19,20,21/05/2003) Inovações no Código de Processo Civil – OAB – seccional de Santo André – Ministrado pelo Prof. Vicente Grecco Filho.

(28 - 31/01/2002) Planejamento Tributário – LAB-SSJ – Laboratório de Negócios SSJ.

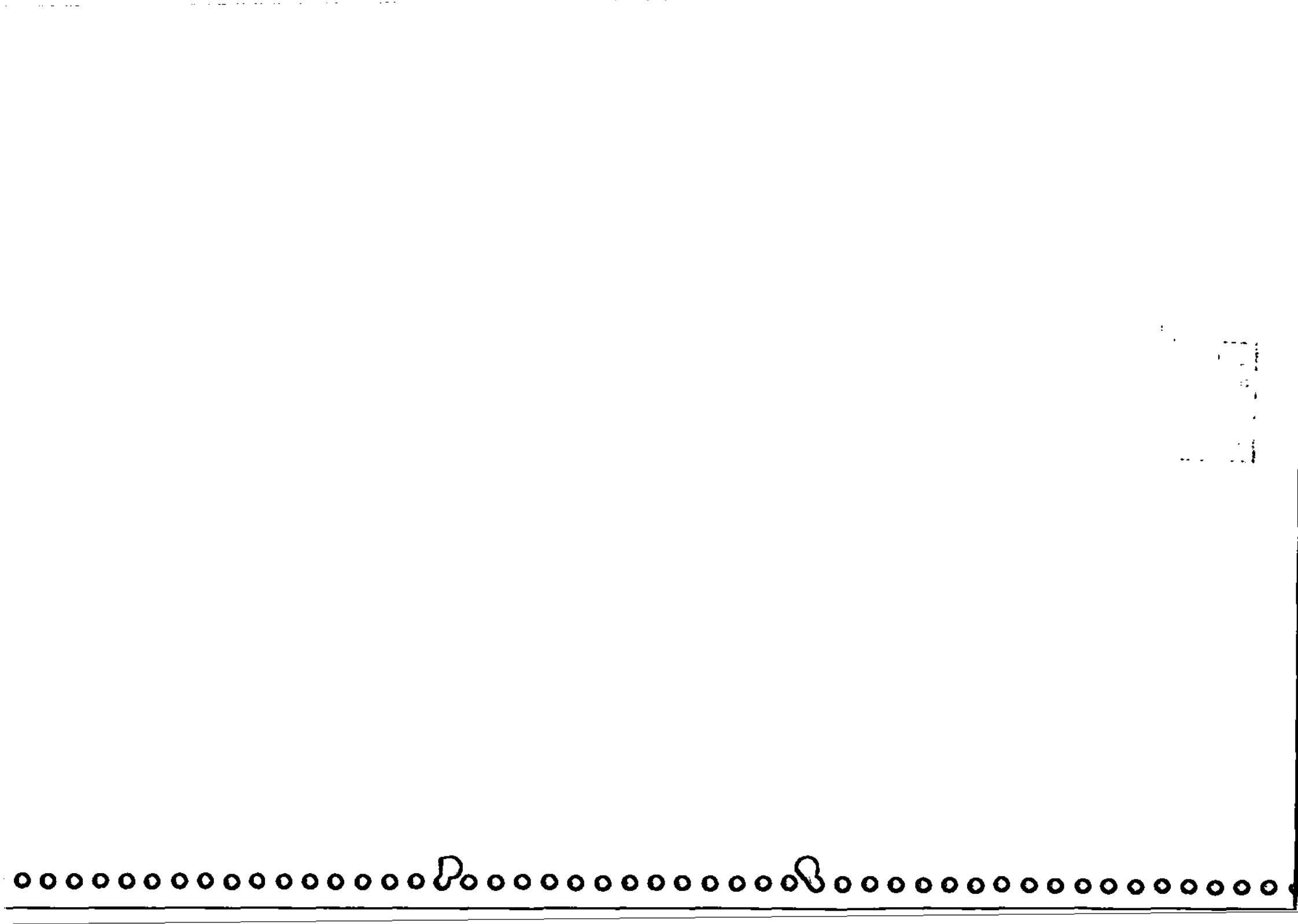
(16 – 18/10/2000) "Direitos Humanos", promovido pela Escola Paulista de Magistratura e a Associação Juízes pela Democracia.

(14 – 16/06/1999) "Dano Moral", promovido pela AASP – Associação dos Advogados de São Paulo.

(06/11/1998) "Aspectos polêmicos da reforma administrativa – EC/19", promovido pelo departamento jurídico da editora Atlas.

(24 – 28/08/1998) "Semana João Mendes Jr. de D. Administrativo", promovido pela Faculdade de Direito da Universidade Mackenzie.

(06 – 10/10/1997) "IV Jornada de Direito Processual", promovido pelo departamento jurídico do Centro Acadêmico XI de Agosto da Faculdade de Direito da Universidade São Paulo.



Processo nº 09/09
Folha 157

6. OUTRAS EXPERIÊNCIAS:

(10/2006 - atual) Membro do comitê de Direito Tributário Ambiental, do Núcleo de Pesquisas Avançadas de Direito Tributário, sob coordenação do Prof. Dr. Heleno Taveira Torrês.

(06//2001 – 04/2003) Membro da Comissão Jurídica de Direito Tributário da Associação Brasileira da Empresas de Serviço de Concretagem – ABESC.

Praia de Botafogo nº 190, 6º andar - Botafogo
Rio de Janeiro-RJ-Brasil CEP: 22250-900
Tel.: (55) (21) 2559-5424 - Fax: (55) (21) 2553-8810

Avenida Paulista nº 548, 6º andar - Bela Vista
São Paulo-SP-Brasil CEP.: 01310-000
Tel: (55) (11) 3281-3343 - Fax: (55) (11) 3281-7891

E-mail: fgvprojetos@fgv.br
Site: www.fgv.br/fgvprojetos

Processo nº 0500104
Folha 138

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

FGV PROJETOS

Nome: ODALÉA CLEIDE ALVES RAMOS

Nacionalidade: Brasileira

1. **FORMAÇÃO:**

Instituição	Título	Conclusão
Faculdade de Filosofia, Ciência e Letras Santa Úrsula	Bacharel em Pedagogia	
PUC/RJ - Pontifícia Universidade Católica	Licenciatura em Pedagogia	1963
Faculté des Lettres et Sciences Humanes de Nanterre – Université Paris X	Doutorado em Ciências da Educação	1970

2. **IDIOMAS:**

Idiomas	Falar	Ler	Escrever
Português	Fluente	Fluente	Fluente

3. **EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL - FGV:**

- **Fundação Getulio Vargas** (2001 - atual)
  Consultoria na coordenação, concepção e elaboração de projetos educacionais, para alunos em defasagem idade-série, com capacitação de professores, utilizando o Ensino Presencial mediado, empregando tecnologias da informação e comunicação como recurso pedagógico e elaborando material impresso de suporte para professores.

4. **EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL – OUTRAS EMPRESAS:**

- **Exata Consulting Ltda.** (03/2006 - atual)
  Consultora
  Coordenação e execução das atividades relativas à elaboração de manual de Procedimentos e Rotinas para Gestão Escolar e da Cartilha de Procedimentos e Rotinas para Gestão Escolar, bem como de Seminários sobre Gestão Escolar para o Estado de Pernambuco.

  Coordenação, concepção e elaboração da proposta de Modelo Conceitual de Gestão da Rede Escolar por Nucleação e do Manual de Procedimentos e Funcionamento de Nucleação das Escolas (proposta), e coordenação dos respectivos seminários.

- **R&R Múltiplas Linguagens** (desde 10/2001)
  Diretora Executiva
  Responsável pela coordenação, elaboração e execução de projetos de consultoria nas áreas de educação, cultura, saúde, ciência e tecnologia, tecnologia da comunicação e do design.

- **Instituto Mobiliza – Educação, Cultura e Cidadania** (desde 01/2001)
  Consultora
  Responsável pela criação e desenvolvimento do Instituto Mobiliza, com a coordenação geral dos projetos educativos, culturais e de cidadania, em diversas unidades da federação, construindo sistemas de acompanhamento e avaliação sistêmica.

  Consultora para projetos educativos e culturais e de tecnologia das comunicações aplicada à educação, atuando na capacitação de professores, no atendimento a alunos em defasagem idade-série no ensino médio e em gestão escolar, para os estados do Ceará, Pernambuco, Maranhão e Amazonas.

Praia de Botafogo nº 190, 6º andar - Botafogo
Rio de Janeiro-RJ-Brasil CEP: 22250-900
Tel.: (55) (21) 2559-5424 - Fax: (55) (21) 2553-8810

Avenida Paulista nº 548, 6º andar - Bela Vista
São Paulo-SP-Brasil CEP.: 01310-000
Tel: (55) (11) 3281-3343 - Fax: (55) (11) 3281-7891

E-mail: fgvprojetos@fgv.br
Site: www.fgv.br/fgvprojetos

- **Editora Globo** (2005 - 2006)
  Coordenação e elaboração da série de material complementar de exercícios e atividades para alunos do Ensino Médio, em defasagem idade-série, da Editora Globo.

- **MultiRio - Empresa Municipal de Multimeios Ltda.** (03/1995 – 12/2000)
  Diretora-Presidente
  Responsável pela criação e desenvolvimento da empresa, com a coordenação geral da política e da produção de mais de dois mil programas nas áreas televisiva, de informática e de mídia impressa, atendendo, prioritariamente, à educação pública municipal, bem como em apoio às demais ações da Prefeitura do Rio de Janeiro.

- **Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro** (01/1995 – 03/1995)
  Sub-Secretária de Educação / Chefe de Gabinete
  Substituindo a Secretária nos seus impedimentos, com coordenação dos trabalhos internos da Secretaria de Educação, estabelecendo, por delegação, contato com os diversos órgãos da Prefeitura.

- **Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro** (01/1993 – 12/1994)
  Assessora Especial
  Responsável pelo assessoramento na área de aplicação de novas tecnologias no ensino fundamental para professores e alunos, e pela criação da Empresa de Multimeios – Multi*Rio* do Município do Rio de Janeiro.

- **TVE/RJ - Fundação Roquette-Pinto** (11/1991 – 12/1992)
  Responsável pelos programas educacionais de televisão e rádio da Fundação Roquette-Pinto, tendo sob sua supervisão e coordenação as atividades de definição de projetos, formulação, produção, veiculação e avaliação dos programas, e pela direção nacional, criação e produção do projeto de ensino a distância, para reciclagem dos professores do ensino fundamental – *Um Salto para o Futuro.*

- **IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística** (01/1991 – 10/1992)
  Assessora da Superintendência de Recursos Humanos
  Assessoramento na formulação da política de recursos humanos e na normatização das atividades.

- **FESP - Fundação Escola de Serviço Público do Estado do Rio de Janeiro** (06/1989 – 03/1991)
  Diretora-Presidente e Vice-Presidente da Associação das Fundações Públicas Nacionais
  Responsável pela política e pelos programas de Recursos Humanos para servidores públicos do Estado do Rio de Janeiro e atendendo a outras instâncias governamentais, nas diversas Unidades da Federação, em: recrutamento, seleção, treinamento, acompanhamento funcional, cargos e salários e desenvolvimento organizacional. Responsável pela implantação do Sistema de Treinamento a Distância, com a coordenação dos vídeos e impressos, em municípios do interior do estado do Rio de Janeiro.

- **IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística** (06/1987 – 06/1989)
  Gerente de Planejamento e Desenvolvimento de Recursos Humanos e Chefe do Departamento de Treinamento e Desenvolvimento
  Responsável pela coordenação do planejamento, execução e avaliação das ações dos Sub-Sistemas de Recursos Humanos: de Obtenção de Mão-de-Obra (recrutamento e seleção de pessoal); Avaliação de Desempenho e Potencial, Plano de Carreira e Sucessão; Treinamento e Desenvolvimento (nas áreas de qualificação, aperfeiçoamento e desenvolvimento gerencial, a nível nacional).

Praia de Botafogo nº 190, 6º andar - Botafogo
Rio de Janeiro-RJ-Brasil CEP: 22250-900
Tel.: (55) (21) 2559-5424 - Fax: (55) (21) 2553-8810

Avenida Paulista nº 548, 8º andar - Bela Vista
São Paulo-SP-Brasil CEP.: 01310-000
Tel: (55) (11) 3281-3343 - Fax: (55) (11) 3281-7891

E-mail: fgvprojetos@fgv.br
Site: www.fgv.br/fgvprojetos



- **Globo Vídeo** (09/1986 -07/1987)
  Gerente de Produto Vídeo Escola
  Responsável pela execução do Projeto Vídeo Escola, coordenando as ações que se fizeram necessárias à sua criação, realização e lançamento dos produtos.

- **FUNENSEG – Fundação Escola Nacional de Seguros** (07/1986 – 07/1987)
  Consultora
  Consultoria na área de ensino a distância e na formulação de material didático para as diferentes carteiras de seguros.

- **Bradesco Seguros** (04/1982 – 07/1986)
  Gerente da Divisão do Centro de Treinamento e Desenvolvimento de Pessoal e Chefe do Departamento de Treinamento e Desenvolvimento Pessoal
  Responsável pela coordenação das ações de planejamento, execução e avaliação das atividades de treinamento, bem como pela criação de materiais instrucionais (manuais, vídeos, jogos e simulações, dinâmicas aplicadas a treinamentos) a nível nacional, nas diversas áreas do seguro. Responsável pela implantação do Centro de Treinamento e do Sistema de Formação à Distância, bem como pela concepção e coordenação dos seminários da Direção Executiva da Empresa.

- **Instituto Euvaldo Lodi** (11/1981 – 04/1982)
  Técnica de Planejamento e Pesquisa Educacional
  Responsável pelo desenvolvimento de projetos e prestação de assistência técnica às diversas Unidades da Federação.

- **MOBRAL - Movimento Brasileiro de Alfabetização** (06/1972 – 11/1981)
  Assessora da Secretaria-Executiva, Superintendente do Centro Cultural, Assessora Especial da Presidência, Secretária-Executiva-Adjunta, Diretora de Educação e Ação Comunitária e Gerente do Projeto de Criação de Núcleos de Desenvolvimento Infantil
  Desempenhando atividades de assessoramento e de linha, nas funções acima descritas, com cargos de coordenação e supervisão das ações-fim da organização – mobilização, pedagógica, cultural, profissionalização, comunitária, de educação para a saúde, de formação de núcleos de desenvolvimento infantil e, finalmente, na coordenação e organização dos conteúdos do 1º Curso de Educação de Adultos no Brasil, com a Universidade Federal do Rio de Janeiro e a UNESCO, da qual, inclusive, foi titular da cadeira de Teoria da Educação de Adultos.

- **IPEA – Centro Nacional de Recursos Humanos** (05/1971 – 06/1972)
  Técnica de Planejamento e Pesquisa
  Responsável pelo desenvolvimento de estudos para o 1º Plano Nacional de Desenvolvimento – PND, área de educação e para o projeto Sistema Avançado de Tecnologias Educacionais – SATE.

5. **EXPERIÊNCIA ACADÊMICA:**

- **PUC/RJ - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro** (2º semestre de 1972)
  Professora de Filosofia da Educação para turmas de licenciatura.
  Descrição.

6. **TRABALHOS PUBLICADOS:**
   Artigos publicados sobre Educação a Distância e Desenvolvimento de Recursos Humanos, no Brasil e no Exterior.

Processo nº 07/07
Folha 161

7. OUTRAS EXPERIÊNCIAS:

- **Ministério da Educação e do Desporto – Brasília/DF** (1991 - 1992)
  Membro do Conselho de Ensino a Distância
  Participando da elaboração de uma Política de Educação a Distância, com uso de novas tecnologias.

- **Fundação *Prix Jeunesse* e Instituto Goethe** (1998)
  Organização e realização de Seminário Prix Jeunesse – Suitcase

- **Revista da Sociedade Brasileira de Psicanálise do Rio de Janeiro** (06/2002)
  Membro do Conselho Editorial da Revista TRIEB
  Conselheira para assuntos com interface na área de educação, com as seguintes funções:
  - avaliação de trabalhos para publicação;
  - indicação de artigos;
  - envio de resenhas de livros ou artigos; e
  - notícias relevantes na área de educação.

- **Cooperação Técnica Internacional**, enquanto diretora do Mobral e presidente da Multi*Rio*, com visitas técnicas, organização de viagens e seminários entre Brasil e países como Argentina, França, Inglaterra e Estados Unidos, em projetos educativos e culturais com uso de tecnologias da comunicação e da informação.

Praia de Botafogo nº 190, 6º andar - Botafogo
Rio de Janeiro-RJ-Brasil CEP: 22250-900
Tel.: (55) (21) 2559-5424 - Fax: (55) (21) 2553-8810

Avenida Paulista nº 548, 8º andar - Bela Vista
São Paulo-SP-Brasil CEP.: 01310-000
Tel: (55) (11) 3281-3343 - Fax: (55) (11) 3281-7891

E-mail: fgvprojetos@fgv.br
Site: www.fgv.br/fgvprojetos

Processo nº 09/1103
Folha 162

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS
FGV PROJETOS

Nome: FERNANDO NAVES BLUMENCHEIN

Nacionalidade: Brasileira

1. FORMAÇÃO:

Instituição	Título	Início	Fim
Universidade de Cornell, Ithaca, NY. Estados Unidos.	M.S. e Ph.D em Economia Monetária, Desenvolvimento Econômico e Finanças	-	1994
Universidade de São Paulo, ESALQ. São Paulo. Brasil.	M.S Áreas de Concentração: Economia Agrícola e Desenvolvimento Econômico.	-	1983.
Universidade de São Paulo, ESALQ. São Paulo. Brasil.	Bacharelado Área de Concentração: Engenharia Agronômica e Economia.	-	1979.

2. IDIOMAS:

Idiomas	Falar	Ler	Escrever
Português	Fluente	Fluente	Fluente
Inglês	Fluente	Fluente	Fluente
Espanhol	Fluente	Fluente	Bom
Francês	Fluente	Fluente	Bom

3. FUNÇÃO ATUAL

- Coordenador de Projetos da FGV-Projetos. Endereço: Fundação Getulio Vargas. Praia de Botafogo, 190. 6 andar. Rio de Janeiro. Tel: (21) 2559-5433 2559-5612 FAX: (21) 2553-8810. e-mail: blumen@fgv.br./ Desde 2005.
- Professor da Escola de Economia e Administração Publica e de Empresas da FGV – Rio de Janeiro

4. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

Atividades Acadêmicas: Ensino e Orientação

2000 a 2004

- Coordenador de pesquisa do Instituto Brasileiro de Economia – IBRE da Fundação Getulio Vargas

1995-2000

- Professor Doutor da Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo, FEA-Universidade de São Paulo. (Aprovado em concurso público realizado em Junho de 1996). 1996-2000.

Rio de Janeiro-RJ-Brasil CEP: 22250-900
Tel.: (55) (21) 2559-5424 - Fax: (55) (21) 2553-8810
Avenida Paulista nº 548, 8º andar - Bela Vista
São Paulo-SP-Brasil CEP.: 01310-000
Tel: (55) (11) 3281-3343 - Fax: (55) (11) 3281-7891
E-mail: fgvprojetos@fgv.br
Site: www.fgv.br/fgvprojetos

- Coordenador da área de Economia Brasileira no programa de pós-graduação em economia da FEA-USP. 1998-2000.
- Membro do grupo coordenador da área de Macroeconomia da FEA-USP. 1998-1999.
- Parecerista do periódico "Pesquisa e Planejamento Econômico", editada pelo IPEA. Dois Artigos no período 1996-2000.
- Parecerista do periódico "Development and Change", editado pelo Institute of Social Studies, Hague, Holanda. Um artigo em 1997.
- Consultor do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) para a análise de projetos de pesquisa para o pleito de bolsa de estudos no exterior. 1997-1999.
- Os seguintes cursos foram ministrados na Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo, no período: 1995-2000.
- EAE-212 - Teoria Microeconômica II. Foram mininstrados dois cursos durante o 1o semestre de 1995 e de 1996.
- EAE-121 - Contabilidade Social/Macroeconomia I. Foram ministrados dois cursos durante 2o semestre de 1995 e de 1996.
- EAE-426 - Economia Brasileira Contemporânea II. Foram ministrados quatro cursos no 1o semestre de 1997, 1998, 1999 e 2000.
- EAE-826 - Economia Brasileira (Mestrado e Doutorado). No programa de Pos Graduação em Economia foram ministrados três cursos, todos no 2º semestre de 1997, 1998 e 1999.
- Orientação de dez (10) monografias do curso de graduação em economia da FEA/USP.
- Participação em de doze (12) bancas de defesa de tese, incluindo mestrado e doutorado.
- Parecerista do periódico "Revista de Economia Aplicada" editada pela FEA/USP. Oito artigos no período 1996-2000.
- Orientação de uma tese de mestrado (Mestrando Fabio Akira) e uma de doutorado (Doutoranda Roseli Martins). 1998-1999.

Atividades Acadêmicas Complementares

1994-2000

- Coordenador da comissão-FIPE de implantação junto à FEA-USP do workshop 'Macroeconomic Management', em associação com Economic Development Institute do Banco Mundial. 1999-2000.
- Membro do Grupo de Análise de Conjuntura Econômica da FIPE-FEA-USP. 1998-1999.
- Membro da Comissão de Idiomas da pós-graduação em economia da FEA-USP. 1999.
- Assistente de Pesquisa em Economia. Professor Barclay G. Jones. Universidade de Cornell. Jan-Jul 1994.

Atividades Pública e Privada

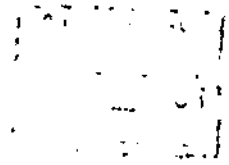
1996-1997

- Consultor para desenvolvimento de projetos de investimento junto à WS Consult. 1996/97.

1983-1986

- Pesquisador na Área de Macroeconomia, Ministério da Agricultura, Embrapa, CNPAF. Atividades desenvolvidas: Condução de pesquisa nas seguintes áreas: a) Estudar o efeito de políticas macroeconômicas sobre o setor agrícola no Brasil; b) Investigar os impactos macroeconômicos de novas tecnologias agro-energéticas; c) Elaborar sugestões de medidas de políticas agrícolas para o Brasil. 1983/85.
- Pesquisador na Área de Macroeconomia, Ministério da Fazenda, CINAB. Atividades desenvolvidas: a)Estudar o efeito de estruturas de mercado sobre a distribuição de produtos agrícolas no Brasil; b) Investigar o impacto das políticas macroeconômicas sobre a produção agropecuária no Brasil. 1986.

Rio de Janeiro-RJ-Brasil CEP: 22250-900
Tel.: (55) (21) 2559-5424 - Fax: (55) (21) 2553-8810
Avenida Paulista nº 548, 8º andar - Bela Vista
São Paulo-SP-Brasil CEP.: 01310-000
Tel: (55) (11) 3281-3343 - Fax: (55) (11) 3281-7891
E-mail: fgvprojetos@fgv.br
Site: www.fgv.br/fgvprojetos



5. TRABALHOS PUBLICADOS

Teses

- Ph.D. "Essays on Macroeconomic Policy and The Institutional Framework of The Financial Market in Brazil." Universidade de Cornell. 1994. Comitê de Orientação: Professor Tom Davis, Professor Erik Thorbecke, e Professor Barclay G. Jones.

- M.S. "Uma Análise da Proteção Efetiva na Agricultura do Estado de São Paulo."Universidade de São Paulo. 1983. Orientador: Professor Fernando Homem de Melo.

Artigos em Periódicos

- "The Brazilian Financial Market During the Period 1978-1990: A Cointegration Analysis." Pesquisa e Planejamento Econômico, Vol. 25, nº 3, 1995.
- "The Effects of Macroeconomic Variables on Interest Rates in Brazil." Revista de Economia Aplicada, Vol. 2 nº 3, 1998.
- "The Positive Economics of Inflation in Brazil." Development and Change, Vol. 26, nº 4, 1995.
- "Oferta de Alimentos e Estruturas de Mercado." Ministério da Fazenda. Julho, 1986.
- "Uma Análise da Proteção Efetiva na Agricultura do Estado de São Paulo." Estudos Econômicos. FIPE-USP. Universidade de São Paulo, São Paulo. Vol. 14, nº 2, 1984.
- "Agricultura, Liquidez e Recessão." Estudos Econômicos. FIPE USP. Universidade de São Paulo. Vol. 15, nº 1, 1985.

Artigos em Livros

- "Uma Análise da Segmentação do Mercado de Crédito para Exportação no Brasil." Em Pinheiro, A. C., R. Makrwald e L. V. Pereira (orgs.) O Desafio das Exportações. Editora do BNDES. Rio de Janeiro. 2002.

Artigos em Revistas Especializadas

- 'O Risco-Brasil em 2004". Conjutura Econômica. Julho. 2004.
- "O Consenso Microeconômico". Conjutura Econômica. Junho. 2004.
- "Financiamento e Seguro de Crédito à Exportação no Brasil." Revista Brasileira de Comércio Exterior. N. 72. Julho/Setembro. 2002.
- "Educação e Desenvolvimento Econômico. Sempre Brasil. Ano 2, N. 8, julho/agosto/setembro. 2001
- "Cenários Macroeconômico para a Economia Brasileira." Conjutura Econômica. Dezembro. 2001.

Artigos em Jornal

- "A Implementação de Políticas Econômicas e o tempo. Jornal Valor Econômico, Jan, 2005
- "O Setor de Serviços no Brasil". Jornal Valor Econômico, dez-2004
- "A Economia Informal. Jornal Valor Econômico. Junho, 2004.
- "A Agenda Microeconômica." Jornal Valor Econômico. Abril, 2004.
- "Repressão Financeira". Jonal Valor Econômico. Fevereiro, 2004.
- "Subsídio, Desvalorização e Produção." Folha de São Paulo. São Paulo. Maio, 1984.
- "Subsídio e Distribuição." Folha de São Paulo. São Paulo. Julho, 1984.
- "Os Efeitos da Contração da Liquidez na Agricultura." Gazeta Mercantil. São Paulo. Setembro, 1984.
- "A Necessidade de Estoques Reguladores de Arroz e Feijão no Brasil." Gazeta Mercantil. São Paulo. Outubro, 1984.

Rio de Janeiro-RJ-Brasil CEP: 22250-900
Tel.: (55) (21) 2559-5424 - Fax: (55) (21) 2553-8810
Avenida Paulista nº 548, 8º andar - Bela Vista
São Paulo-SP-Brasil CEP.: 01310-000
Tel: (55) (11) 3281-3343 - Fax: (55) (11) 3281-7891
E-mail: fgvprojetos@fgv.br
Site: www.fgv.br/fgvprojetos

6. CONFERÊNCIAS E PALESTRAS

- XXI Congresso Brasileiro de Economia e Sociologia Rural. Artigo Apresentado: "Agricultura, Liquidez e Recessão." Brasília DF, 25-28 Julho, 1983.
- Palestra proferida para SANSUNG Inc.. Título: "A Importância das Empresas Multinacionais no Processo de Globalização." São Paulo, Maio, 1997.
- Palestra proferida no curso Master in Business Economics, FIPE-USP. "O Novo Modelo de Desenvolvimento Brasileiro." São Paulo, Novembro, 1997.
- Palestra proferida no curso convênio Ohio State University/FIPE. "Globalization and The Brazilian Economy." São Paulo, Maio, 1998.
- Palestra Proferida no curso Master in Business Economics, FIPE-USP. "O Modelo Brasileiro de Substituição de Importações." São Paulo, Novembro, 1998.
- Palestra proferida no curso Master in Business Economics, FIPE-USP. "Reformas Estruturais e as Perspectivas da Economia Brasileira." São Paulo, Novembro, 1998.
- Palestra proferida no Curso de Especialização de Analista. Pós Graduação de Mercado de Capitai, FIPECAFI-USP. "Privatizações e Abertura Comercial." São Paulo, Novembro, 1998.
- "Conjuntura Econômica Brasileira e as Perspectivas Para 1999.". Encontro Anual da Sociedade Brasileira de Economia. Vitória, ES, Dezembro, 1998.
- "Financial Liberalization: Theory and Policies." Workshop 'Macroeconomic Managment: New Methods and Current Policy Issues.' Banco Mundial/FIPE-USP. São Paulo, Janeiro, 1999.

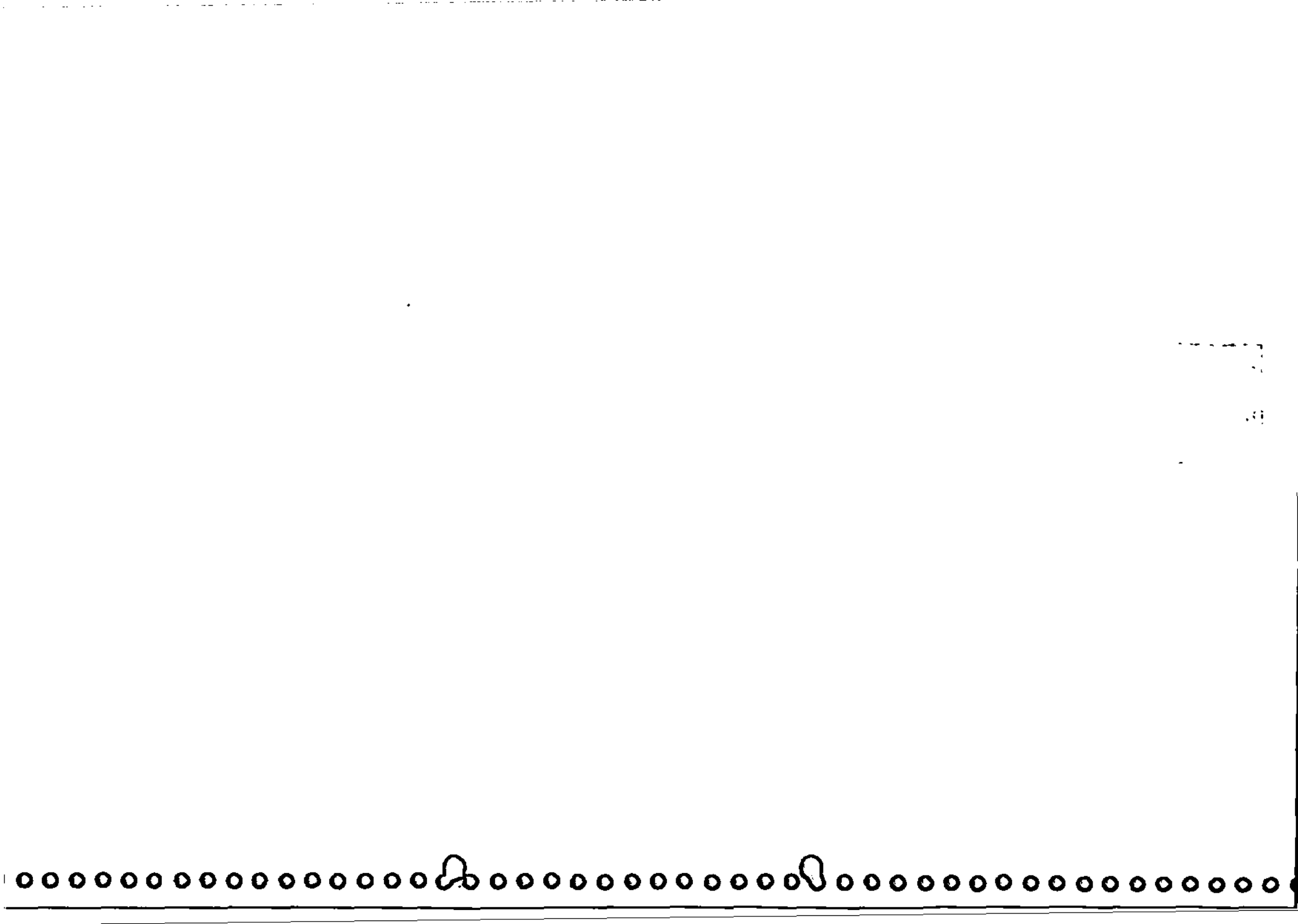
7. TRABALHOS DE PESQUISA

- "Competitividade Internacional, Economia Brasileira e Impactos na ALCA. Nota Técnica. IBRE/FGV. Rio de Janeiro. Junho. 2002.
- "Liberalização Financeira no Brasil no Período 1990-2000: Revisão da Literatura, Fatos e Implicações." 2002. Relatório de Pesquisa do Convênio Ministério da Fazenda/FGV.
- "Impostos em Cascata. Obstáculo Para a Competitividade do Brasil." Referências Fiesp, N. 1. São Paulo. 2002.
- "Crescimento Econômico: Como Superar Limitações e Atingir o Desenvolvimento Social." Referências Fiesp, N. 2. São Paulo. 2002.
- "Juros Sobre o Capital de Giro: o Impacto nos Custos da Indústria Brasileira." Referências Fiesp, N. 3. São Paulo. 2002.
- "O Proex Equalização como Instrumento de Política Comercial Estratégica. Uma Análise do Custo Benefício da Embraer." IBRE/FGV. Setembro de 2002.
- "Determinantes da Demanda por Energia Elétrica Residencial". Relatório do Projeto "Variáveis Macroeconômicas e Microeconômicas e Seus Impactos na Demanda de Energia Elétrica no Brasil." Eletrobrás. Rio de Janeiro. Setembro, 2003.
- "A Demanda por Transporte Metroviário no Rio de Janeiro: Análises e Projeções." Relatório do Projeto Opportrans. IBRE/FGV. Rio de Janeiro. Setembro, 2002.
- "Projeções de Demanda de Passageiros Do Sistema de Trens Interurbanos do Rio de Janeiro." Relatório do Projeto Supervia. IBRE/FGV. Dezembro, 2002.
- "O Modelo de Consistência Macroeconômica RMSM-X para Economia Brasileira". Em Coautoria com E.Haddad e V. Ponczek. Mimeografado. FEA/USP. 1999; .

8. ATIVIDADES DE CONSULTORIA

- "Implantação do Modelo de Consistência Macroeconômica RMSM-X para Análise de Cenários da Economia Brasileira." Projeto Banco Bilbao Viscaya. FIPE/USP. São Paulo, janeiro-dezmbro, 1999.
- Cenários Macroeconômicos Com Base no Modelo de Consistência Macroeconômico RMSM-X Ampliado. Projeto Banco Bilbao Viscaya. IBRE/FGV. Rio de Janeiro, 2001 e 2002.
- Cenários de Longo Prazo Para a Economia Brasileira (2001-2005). Relatório Final Para a Copanhia Vale do Rio Doce. Janeiro de 2001.

Rio de Janeiro-RJ-Brasil CEP: 22250-900
Tel.: (55) (21) 2559-5424 - Fax: (55) (21) 2553-8810
Avenida Paulista nº 548, 6º andar - Bela Vista
São Paulo-SP-Brasil CEP.: 01310-000
Tel: (55) (11) 3281-3343 - Fax: (55) (11) 3281-7891
E-mail: fgvprojetos@fgv.br
Site: www.fgv.br/fgvprojetos



- 'Projeções de Demanda de Gasolina para o Brasil. Projeto Petrobrás/BR Distribuidora. IBRE/FGV. 2001.
- "Estudo Prospectivo das Cidades para a Implantação do Call Center da Embratel." Período: Janeiro 1999 - Abril 1999. WS Consult. São Paulo.
- "Cenários de Distribuição de Renda Domiciliar e Projeções de PIB per Capita nos Estados Brasileiros para o Período 2001-2010." Relatório do Projeto Embratel. IBRE/FGV.
- "Cenarios Macroeconômicos de Curto, Médio e Longo Prazos para a Economia Brasileira." Janeiro de 2001 - Dezembro de 2003. Projeto Paranapanema. IBRE/FGV.
- Projeto Eletrobrás - Variáveis Macroeconômicas e Microeconômicas e Seus Impactos na Demanda de Energia Elétrica no Brasil." Eletrobrás. Rio de Janeiro. Janeiro 2003- Dezembro 2004.
- "Projeções de Demanda de Passageiros Do Sistema BARCAS." Relatório do Projeto BARCAS. FGV Projetos. Julho, 2004.
- "Avaliação econômica da implantação, manejo e benefícios ambientais de sistemas agroflorestais para fins de recuperação de áreas degradadas." Projeto EMBRAPA. FGV Projetos, Janeiro 2004 -Dezembro 2005.

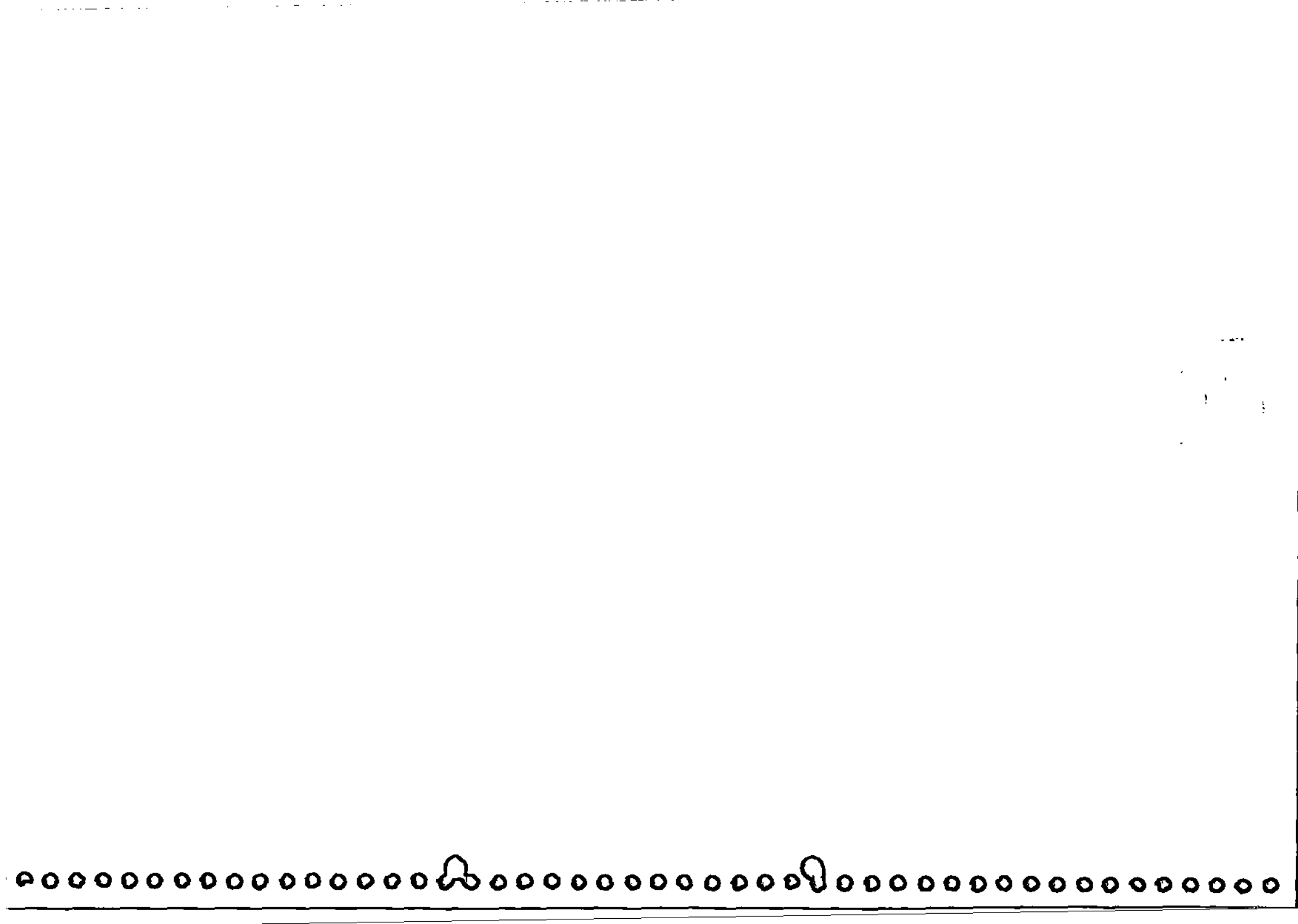
9. PRÊMIOS E BOLSAS

- "Prêmio Luiz de Queiroz" - Segundo melhor aluno da classe de 1979.
- Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) - Bolsa de Mestrado. Universidade de São Paulo. ESALQ. Duração: 1980-1982.
- Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) - Bolsa de Doutorado. Universidade de Cornell, Ithaca, Nova York. 1989-1993.
- Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) - Bolsa de Recém Doutor. FEA-USP. 1994-1995.
- Organização dos Estados Americanos (OEA). Bolsa de Complementação ao Doutorado. 1989.
- Bolsa de Doutorado no Exterior. Coordenação de Pessoal de Nível Superior (Capes) do Ministério da Educação. Declinada devido ao recebimento da Bolsa do CNPq.

10. ÁREAS DE PESQUISA

- Mercados financeiros: Intermedição financeira e crescimento econômico. Crédito e Liberalização Financeira.
- Modeldos macroecométricos de previsão. Modelos de consistência. Modelos macroeconômicos de pequena escala.
- Análises de mercados setoriais. Estudos econométricos de demanda setorial. Análise da estrutura de mercado setorial.

Rio de Janeiro-RJ-Brasil CEP: 22250-900
Tel.: (55) (21) 2559-5424 - Fax: (55) (21) 2553-6810
Avenida Paulista nº 548, 6º andar - Bela Vista
São Paulo-SP-Brasil CEP.: 01310-000
Tel: (55) (11) 3281-3343 - Fax: (55) (11) 3281-7891
E-mail: fgvprojetos@fgv.br
Site: www.fgv.br/fgvprojetos



FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

FGV PROJETOS

Processo nº 09/104
Folha 167

Nome: JOÃO PAULO VILLELA DE ANDRADE

Nacionalidade: Brasileira

1. FORMAÇÃO:

Instituição	Título	Início	Fim
Rochester Institute of Techonology – Rochester - NY	Mestrado em Administração de Empresas	1969	1970
Pontifícia Universidade Católica - PUC	Mestrado em Engenharia de Produção	1967	1968
Pontifícia Universidade Católica - PUC	Graduação em Engenharia Mecânica de Produção	1963	1966

2. IDIOMAS:

Idiomas	Falar	Ler	Escrever
Português	Fluente	Fluente	Fluente
Inglês	Fluente	Fluente	Fluente

3. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL - FGV:

- **FGV Projetos** (2000 - atual)
  Coordenador de Projetos.
- **FGV - Fundação Getulio Vargas** (2005 - 2007)
  Coordenador responsável pela condução do Planejamento Estratégico da FGV.

4. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL – OUTRAS EMPRESAS:

- **CESAT Management Consulting Ltda.** (1983 - 1998)
  Sócio-Diretor
  Empresa voltada à consultoria estratégica e de melhorias operacionais para corporações nacionais e multinacionais.
- **CESAT Engenharia de Planejamento Ltda.** (1974 - 1990)
  Empresa com foco em estudos de viabilidade econômica, projetos executivos e gerenciamento de implantação de fábricas e sedes de empresas para grandes corporações.

5. PROJETOS DE CONSULTORIA:

- **FGV – Fundação Getulio Vargas** (2004 - 2006)
  Planejamento Estratégico e Acompanhamento de Implantação
- **PETROBRÁS – Petróleo Brasileiro S/A** (2005)
  Modelo de Gestão Estratégica da Unidade de Serviços Compartilhados.
- **Governo do Estado do Rio de Janeiro** (2003 - 2004)
  Planejamento estratégico e Plano de Ação do Governo, envolvendo vinte e oito Secretarias de Estado e empresas vinculadas. Montagem do Sistema de Monitoramento dos projetos e ações para acompanhamento dos projetos ao longo de 2004.
- **CESAN – Companhia de Saneamento do Espírito Santo** (2002)
  Planejamento Estratégico e implantação do monitoramento pelo método do BSC – Balanced Score Card da CESAN.

Praia de Botafogo nº 190, 6º andar - Botafogo
Rio de Janeiro-RJ-Brasil CEP: 22250-900
Tel.: (55) (21) 2559-5424 - Fax: (55) (21) 2553-8810

Avenida Paulista nº 548, 8º andar - Bela Vista
São Paulo-SP-Brasil CEP.: 01310-000
Tel: (55) (11) 3281-3343 - Fax: (55) (11) 3281-7891

E-mail: fgvprojetos@fgv.br
Site: www.fgv.br/fgvprojetos

- **STN – Secretaria do Tesouro Nacional** (2002)
  Coordenação do planejamento estratégico da Coordenadoria Corporativa da Secretaria do Tesouro Nacional , com a utilização de metodologia do Balanced ScoreCard – BSC.
- **Instituto Brasileiro Voluntário – Faça Parte** (2002)
  Planejamento estratégico pelo método do Balanced ScoreCard - BSC e apoio institucional à Presidente Milú Villela.
- **ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar** (2001 - 2002)
  Planejamento estratégico da Agência Nacional de Saúde Suplementar e implantação do monitoramento estratégico pelo método do Balanced ScoreCard – BSC.
- **Frigorífico Cooperjacuí** (2001)
  Plano de negócios e programa de recuperação de resultados.
- **Construtora Gautama** (2001)
  Planejamento estratégico, estrutura organizacional, governança e agenda de mudança.
- **PETROS – Fundação Petrobrás de Seguridade Social** (2000 - 2001)
  Implementação do monitoramento estratégico adotando a metodologia BSC – Balanced Score Card.
- **Bank Boston** (2000)
  Definição do direcionamento estratégico do BankBoston para expansão dos negócios de seguros, capitalização e previdência.

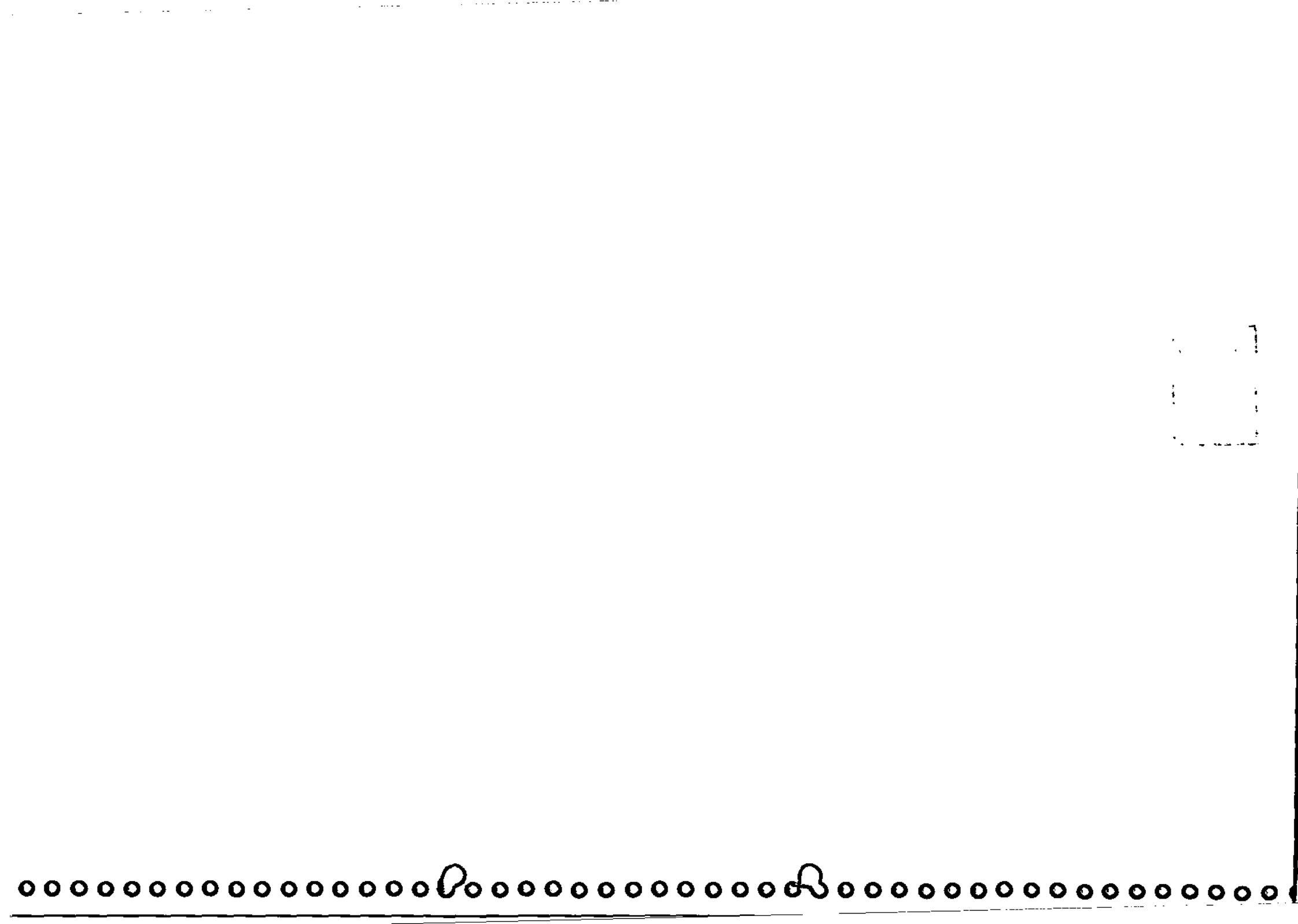
CESAT – Engenharia e Planejamento

- **Fininvest** (1997 – 1998)
  Planejamento estratégico da Fininvest, após o ingresso do Unibanco como sócio do Icatu na Empresa. Introdução das técnicas do Balanced ScoreCard. Projeto de uma rede de franquias para distribuição de produtos financeiros.
- **AC Lobato** (1997)
  Reestruturação administrativa para ajuste da empresa ao processo de crescimento acelerado nas áreas de incorporações e construção. Projeto do sistema integrado de gestão , incluindo: orçamento, custo, fluxo de caixa, gestão financeira e contábil.
- **UNIBANCO** (1997)
  Análise e validação da estratégia do Unibanco para a mudança do "target" de mercado, com implicações no redimensionamento da rede de agencias.
- **Prever Previdência Privada** (1996)
  Analise e recomendação para a utilização de novos instrumentos de inteligência de marketing, objetivando a expansão do mercado-alvo.
- **CNO – Construtora Norberto Odebrecht** (1995)
  Introdução da Perspectiva Ambiental no processo de planejamento estratégico.
- **GE Capital** (1994)
  Assessoramento de negociação de Grupo financeiro nacional com a GE Capital, para ingresso no mercado de "private label" no Brasil. Permanência de 15 dias nos EUA em reuniões com pessoal chave da empresa e visitas às instalações operacionais do negocio. Ela é líder do mercado em "private label" nos USA
- **Editora Abril** (1992 - 1993)
  Planejamento estratégico corporativo, envolvendo as oito unidades de negocio do Grupo. Revisão do planejamento de TI (area de informática corporativa) alinhando os respectivos Planos Diretores das unidades de negocio.
- **CitiBank** (1991)
  Revisão da estratégia do posicionamento do Consumer Service Group para expansão da base de clientes e maior penetração.

Praia de Botafogo nº 190, 6º andar - Botafogo
Rio de Janeiro-RJ-Brasil CEP: 22250-900
Tel.: (55) (21) 2559-5424 - Fax: (55) (21) 2553-8810

Avenida Paulista nº 548, 8º andar - Bela Vista
São Paulo-SP-Brasil CEP.: 01310-000
Tel: (55) (11) 3281-3343 - Fax: (55) (11) 3281-7891

E-mail: fgvprojetos@fgv.br
Site: www.fgv.br/fgvprojetos



Processo nº
Folha

- **Grupo Bozano Simonsen** (1990)
  xPlanejamento estratégico e diversos projetos de melhoria operacional.
- **UNIBANCO** (1989)
  Estratégia para ingresso no mercado de cartão "Private Label" para a rede varejista.
- **ERMETO** (1989)
  Avaliação do valor para venda e montagem de uma estratégia de prospeção de interessados e negociação de venda da empresa.
- **Monsanto** (1989)
  Mobilização da empresa, através de uma metodologia de "goal setting" da CESAT, para alinhamento às diretrizes estratégicas definidas pela Matriz, objetivando a recuperação de resultados.
- **Citibank** (1988)
  Novo posicionamento do Consumer Service Group para expansão da base de clientes e maior penetração.
- **Bombril S/A** (1988)
  Planejamento estratégico, reestruturação administrativa e sistema de informações gerenciais.
- **Elekeiroz** (1988)
  Implantação da gestão por objetivos, como ferramenta de alinhamento estratégico da empresa aos objetivos definidos pelo Grupo Itaú, controladora da Elekeiroz.
- **Grupo Bonzano Simonsen** (1987)
  Reposicionamento estratégico para recuperação de resultados; reestruturação administrativa; e diversos projetos de melhoria operacional.
- **ALCOA** (1987)
  Planejamento estratégico para a expansão da área de vendas no varejo, através da instalação de uma rede de lojas para distribuição dos produtos orientados para a construção civil.
- **Fogões Brasil e Daco** (1987)
  Avaliação independente do valor de mercado de cada uma das empresas, num processo de fusão por troca de ações.
- **Mineração Morro Velho** (1987)
  Analise dos processos, revisão dos sistemas de informação e de controle, objetivando a redução dos custos de produção.
- **Kentinha** (1986)
  Planejamento estratégico e reestruturação administrativa.
- **Credicard** (1986)
  Planejamento estratégico e diversos projetos de melhorias operacionais.
- **Credicard** (1984)
  Planejamento estratégico, reestruturação administrativa e diversos projetos de melhorias operacionais.

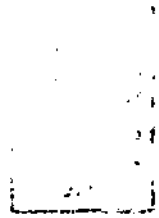
6. EXPERIÊNCIA ACADÊMICA:

- **FGV – Fundação Getulio Vargas** (2000 - atual)
  Professor nas cadeias de Planejamento e Gestão Estratégica e Plano de Negócios.
- **FGV / Casa da Moeda do Brasil** (2001 - 2006)
  Coordenador do Curso de MBA em Planejamento e Gestão Estratégica
  Professor responsável pelas disciplinas Planejamento e GestãO Estratégica e Elaboração de Plano de Negócios.

Praia de Botafogo nº 190, 6º andar - Botafogo
Rio de Janeiro-RJ-Brasil CEP: 22250-900
Tel.: (55) (21) 2559-5424 - Fax: (55) (21) 2553-8810

Avenida Paulista nº 548, 8º andar - Bela Vista
São Paulo-SP-Brasil CEP.: 01310-000
Tel: (55) (11) 3281-3343 - Fax: (55) (11) 3281-7891

E-mail: fgvprojetos@fgv.br
Site: www.fgv.br/fgvprojetos



Processo nº 02/07
Folha 130

7. TRABALHOS PUBLICADOS:

- Técnicas de Simulação Aplicadas a um Projeto Industrial (Jornal do Brasil): Trabalho de tese apresentado no curso de Mestrado da PUC, RJ. Foi a primeira aplicação prática no Brasil do GPSS (General Purpose Simulation System) da IBM. Influenciou nas decisões de dimensionamento e balanceamento das instalações industriais na nova sede do Jornal do Brasil, na Av. Brasil.
- Finanças e Mercado de Capitais no Brasil (1968)
- Editora Forum – RJ – Participação na elaboração do capitulo: letras de câmbio
- Split System, a New Concept in the Publishing Industry : Artigo publicado, à convite, em revistas de língua espanhola e inglesa. Descreve uma concepção inédita de uso combinado de duas impressoras rotativas para a impressão de revistas, resultando em investimentos 40% inferiores às soluções clássicas. Projeto implantado na Editora Visão, empresa do Grupo Hidroservice. (1982).

Praia de Botafogo nº 190, 6º andar - Botafogo
Rio de Janeiro-RJ-Brasil CEP: 22250-900
Tel.: (55) (21) 2559-5424 - Fax: (55) (21) 2553-8810

Avenida Paulista nº 548, 8º andar - Bela Vista
São Paulo-SP-Brasil CEP.: 01310-000
Tel (55) (11) 3281-3343 - Fax: (55) (11) 3281-7891

E-mail: fgvprojetos@fgv.br
Site: www.fgv.br/fgvprojetos

Processo nº 09/03
Folha 122

Nome: MARCELLO VERNET DE BELTRAND

Nacionalidade: Brasileira

1. FORMAÇÃO:

Instituição	Titulo	Início	Fim
UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Graduação em Comunicação Social		1993
ESPM - Escola Superior de Propaganda e Marketing	Pós-Graduação em Marketing		1996
UNISINOS - Universidade do Vale do Rio do Sino	Mestrado em Administração		2006

2. IDIOMAS:

Idiomas	Falar	Ler	Escrever
Português	Fluente	Fluente	Fluente

3. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL - FGV:

É sócio-diretor desde 1994 da **MVB Consultoria Empresarial,** consultoria especializada em planejamento, comunicação e marketing atendendo clientes do **segmento privado** (Toyota do Brasil, Todeschini, General Motors do Brasil, Rossi, Claro Grupo Sinosserra, Avis Rent a Car, Pigatto Transporte Super Expresso) e **segmento institucional** (UnB/Finatec, Movimento Brasil Competitivo, Sebrae Nacional, ProVarzea/Ibama, IEB, Senar, Farsul e WWF-Brasil).

- Instituto Brasileiro de Gestão de Negócios (IBGEN) – professor do módulo de Cenários Estratégicos. Porto Alegre, 2005.
- ESPM (Escola Superior de Propaganda e Marketing) - professor dos cursos de pós-graduação em cadeiras de Comunicação e Marketing. Porto Alegre, desde 1996 até 2004.
- UNILASSALE – professor da cadeira "Formação de Empreendedores", 1º semestre de 1997.

4. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL – OUTRAS EMPRESAS:

- **Intercorp Consultoria Empresarial** (1994 - 1996)
  Consultor
- **Jornal Zero Hora** (1994)
  Editor
- **Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do RGS** (1993)
  Assessor de Imprensa.
- **Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado do RGS** (1987 – 1992)
  Assessor de Imprensa.

5. TRABALHOS PUBLICADOS:

- Organizador e co-autor do livro "Comunicação e Meio Ambiente", editada pelo WWF-Brasil e Instituto Internacional de Educação do Brasil e com tiragem de 3 mil exemplares.
- Organizador e co-autor do livro "Cooperar para Competir - o novo desafio da competitividade", editado pelo Sebrae e Movimento Brasil Competitivo, 2002, com tiragem de 4 mil exemplares.
- Artigos publicados na Revista Exame e Gazeta Mercantil.

Praia de Botafogo nº 190, 6º andar - Botafogo
Rio de Janeiro-RJ-Brasil CEP: 22250-900
Tel.: (55) (21) 2559-5424 - Fax: (55) (21) 2553-8810
Avenida Paulista nº 548, 6º andar - Bela Vista
São Paulo-SP-Brasil CEP.: 01310-000
Tel: (55) (11) 3281-3343 - Fax: (55) (11) 3281-7891
E-mail: fgvprojetos@fgv.br
Site: www.fgv.br/fgvprojetos

- Prêmio Qualidade RS - edição de texto do livro que conta a história do movimento da qualidade na administração pública do Estado do Rio Grande do Sul.
- A Informação em Ciência e Tecnologia - artigo publicado na edição técnica do XVI Simpósio de Administração em Ciência e Tecnologia - Rio de Janeiro - 1989.
- A Massificação da Qualidade Total - artigo publicado na edição dominical do Caderno de Economia de ZH em 31/07/94.

6. OUTRAS EXPERIÊNCIAS:

Moderador e condutor de oficinas, seminários e workshops de planejamento de comunicação

Nos últimos 10 anos ministrou e coordenou cursos, workshops, treinamentos e palestras para aproximadamente 8.000 profissionais em Porto Alegre (RS), Brasília (DF), Manaus (AM), São Paulo (SP), Rio de Janeiro (RJ), Fortaleza (CE), Recife (PE), Natal (RN), Salvador (BA), Campo Grande e Cuiabá (MT), Florianópolis (SC), Rio Branco (AC) e Caxias do Sul (RS).

Entre as Organizações para as quais ministrou programas de desenvolvimento e capacitação estão Sebrae Nacional, Senar, Farsul, Movimento Brasil Competitivo (MBC), General Motors do Brasil e Toyota do Brasil.

Atuou como facilitador em Oficinas de Comunicação para:

- ProVarzea/Ibama/Ministério do Meio Ambiente – Oficina de Planejamento de Comunicação, 2005
- Ministério do Meio Ambiente / Projeto AMA – Oficina de Planejamento de Comunicação, 2005
- ProVarzea/Ibama – Planejamento de Comunicação, 2004.
- WWF-Brasil – Planejamento de Comunicação, 2005.
- Grupo Gerdau – Oficinas de Comunicação Interna, 2004 e 2005.
- IEB e WWF-Brasil – moderador e coordenador acadêmico nas 10 edições do Curso de Comunicação e Meio Ambiente, de 1998 até 2005.

Participação em cursos de extensão

- Fidelização de Clientes – ministrado por Jim Doyle, instrutor da General Motors Corporation em S. Paulo, SP, 300h, 1998.
- Marketing Imperative – promovido pela Universidade Dana e ministrado por John Monoky, Ph.D. da Michigan University, Gravataí, 30h, 1998.
- Marketing de Serviços - participante do 2-Day Retail Marketing - workshop realizado na fábrica da Saturn, em Nashiville, USA, 30h, 1999.
- Marketing Direto – ministrado por Jimmy Cygler, diretor presidente da Resolve! Global Marketing, Porto Alegre, 45h, 1999.



Processo nº 039107
Folha 173

Nome: CARLOS AUGUSTO COSTA

Nacionalidade: Brasileira

1. FORMAÇÃO:

Instituição	Título	Início	Fim
UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro	Graduado em Engenharia Eletrônica		1986

2. IDIOMAS:

Idiomas	Falar	Ler	Escrever
Português	Fluente	Fluente	Fluente

3. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL - FGV:

- **FGV – Fundação Getulio Vargas**
  Coordenador de Projetos

4. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL – OUTRAS EMPRESAS:

- Consultor da Promon Engenharia (1986/89)
- Superintendente de Tecnologia da Informação da CHESF (1996/98)
- Coordenador de Relações Institucionais da CHESF – Companhia Hidroelétrica do São Francisco (1997/1998)
- Presidente do CONDEPE – Instituto de Planejamento do Estado de Pernambuco (1999/2000)
- Coordenador do Movimento Cidade-Cidadão. ONG de Educação Ambiental e Cidadania.
- Consultor do SEBRAE Nacional (2001-2005)
- Diretor Executivo da MCI - Marketing,Estratégia e Comunicação Institucional – empresa que presta serviços de consultoria em comunicação institucional e estratégia.
- Diretor Executivo da Patrimonial Investimentos – Empresa de negócios imobiliários.

5. OUTRAS EXPERIÊNCIAS:

Especialização na Alemanha em Automação de Processos (1992/95)

Autor de diversos artigos e de livros na área de educação ambiental e cidadania.

Praia de Botafogo nº 190, 6º andar - Botafogo
Rio de Janeiro-RJ-Brasil CEP: 22250-900
Tel.: (55) (21) 2559-5424 - Fax: (55) (21) 2553-8810

Avenida Paulista nº 548, 8º andar - Bela Vista
São Paulo-SP-Brasil CEP.: 01310-000
Tel: (55) (11) 3281-3343 - Fax: (55) (11) 3281-7691

E-mail: fgvprojetos@fgv.br
Site: www.fgv.br/fgvprojetos

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

FGV PROJETOS

Processo nº 09/07
Folha 175

Nome: IRINEU RODRIGUES FRARE

Nacionalidade: Brasileira

1. **FORMAÇÃO:**

Instituição	Titulo	Início	Fim
Escola Estadual Vasco Antônio Venciarutti	Técnico em Processamento de Dados	1994	1997
Universidade Federal de São Carlos	Bacharel em Ciências Sociais / Ciências Politicas	2000	2003
Fundação Getulio Vargas	Mestre em Administração Pública	2004	2006

2. **IDIOMAS:**

Idiomas	Falar	Ler	Escrever
Português	Fluente	Fluente	Fluente
Espanhol	Bom	Bom	Bom
Inglês	Fluente	Fluente	Fluente

3. **ÁREA DE ATUAÇÃO:**

- Desenvolvimento Institucional
- Planejamento Estratégico
- Análise de Conjuntura

4. **EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL - FGV:**

- **FGV - Projetos** (08/2006 - atual)
  Assessor de Direção e Consultor
- **FGV - Fundação Ford e BNDES** (7/2005 a 8/2005)
  Avaliador do Prêmio de Gestão Pública e Cidadania

<u>Outros Projetos realizados pela FGV</u>

- Estudo Sobre Estratégias para Aquisição de Bens de Microinformática
- Estudo Sobre Programas de Ensino a Distância da FGV – Viabilidade de Fusão
- Análise de Viabilidade de Propostas de Desenvolvimento Imobiliário
- Estratégias para Aquisição de Veículos de Transporte Escolar Para o Programa Caminho da Escola
- Estudos de Revisão da Estrutura Tarifária

5. **EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL – OUTRAS EMPRESAS:**

- **Secretaria Geral da Presidência da República e FUNDAR** (05/2006 a 08/2006)
  Consultor organizacional para acompanhamento e assessoramento na implementação e gerenciamento do programa Projovem nas capitais brasileiras.
- **Instituto Themys e Quintal de Ana** (7/2006 a 7/2006)
  Consultor técnico para elaboração de proposta para captação de recursos.

Praia de Botafogo nº 190, 6º andar - Botafogo
Rio de Janeiro-RJ-Brasil CEP: 22250-900
Tel.: (55) (21) 2559-5424 - Fax: (55) (21) 2553-8810

Avenida Paulista nº 548, 8º andar - Bela Vista
São Paulo-SP-Brasil CEP.: 01310-000
Tel: (55) (11) 3281-3343 - Fax: (55) (11) 3281-7891

E-mail: fgvprojetos@fgv.br
Site: www.fgv.br/fgvprojetos

FRARE, Irineu R *"Mercado de trabalho em transformação: novas perspectivas para o profissional de ciências sociais"*, **XII SBS** Congresso Brasileiro de Sociologia. Belo Horizonte, 2005. **(aprovado – não apresentado)**

COELHO, S. Fernando, **FRARE**, Irineu R *"A Abordagem da Competência no Setor Público como Estratégia de Recursos Humanos no Governo: conceito, instrumentos e cases (no Brasil)"*. Anais **SLADE** XVIII Congresso Latino Americano de Estratégia. Bolívia, 2005.

FRARE, Irineu R., MONTEIRO, Laura. *"Considerações Acerca do Uso de Tecnologias de Gestão Organizacional no Contexto Brasileiro"*. Anais **SEGET** - Simpósio sobre Excelência em Gestão e Tecnologia. Rezende, 2004.

FRARE, Irineu R. *"A Gestão dos Recursos Hídricos no Brasil entre o Modelo Burocrático e Pós-Burocrático: evolução, caracteristicas e dilemas"*. **CLAD**. Panamá, 2003.

8. OUTRAS EXPERIÊNCIAS:

Cursos, Congressos e Informática

- Curso de Gestão de Projetos – FGV - 2007 (35hs)
- FGV-ONLINE - Curso Docência 2006 (90hs)
- IV EnEO – Encontro de Estudos Organizacionais. Porto Alegre, junho de 2006. Expositor.
- V Semana de Educação - Imagem, Diversidade e Educação – Faculdade Silva Serpa. Conferência "Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação: História, Funcionamento e Questões". Palestrante.
- IV - Encontro Nacional de Estudos Organizacionais ENEO – Porto Alegre, junho de 2006- Expositor.
- XVIII -Encontro Nacional sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente ENGEMA - Rio de Janeiro novembro de 2005. Expositor.
- Congresso Internacional del CLAD sobre la Reforma del Estado y de Administración Pública. Santiago, Chile, 2005. Ouvinte.
- SLADE XVIII Congresso Latino Americano de Estratégia.Bolivia, Santa Cruz de la Sierra, 2005. Expositor
- Seminário "As Recentes Experiências do Programa de Estudos em Gestão Social". - Fundação Getulio Vargas/ EBAPE – Rio de Janeiro, 13 de abr. de 2005. Palestrante
- 3°Internacional Public Management Network (IPMN). Rio de Janeiro, novembro de 2004. Ouvinte
- Encontro Nacional de Administração Pública e Governança. Rio de Janeiro, novembro de 2004. Ouvinte
- Simpósio sobre Excelência em Gestão e Tecnologia. Rezende, outubro de 2004. Expositor
- Seminário "Uma Metodologia de Estudo do Pensamento Crítico em Administração". - Fundação Getulio Vargas/ EBAPE – Rio de Janeiro, outubro de 2004. Palestrante
- Informática: Domínio de Internet, Hardware, Pacote Office, Windows, Cobol, Clipper, Configuração Lógica, Configuração de redes locais, Dbase, Turbo Pascal , Visual Basic, Delphi 2.0 e outros



Processo nº 03/107
Folha 122

Nome: FERNANDA MEISTER DE ALMEIDA

Nacionalidade: Brasileira

1. **FORMAÇÃO:**

Instituição	Título	Início	Fim
UFPR	Graduação em Administração de Empresas		1995
CEAG/FGV – Fundação Getulio Vargas	Pós-Graduação em Administração		2002
FGV – Fundação Getulio Vargas	MBA em Gerência de Projetos		

2. **IDIOMAS:**

Idiomas	Falar	Ler	Escrever
Português	Fluente	Fluente	Fluente
Espanhol	Bom	Bom	Bom
Francês	Fluente	Fluente	Fluente
Inglês	Fluente	Fluente	Fluente

3. **EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL - FGV:**

- **FGV Projetos** (06/2007 - atual)
  Consultora de Projetos
  Planejamento, gestão e acompanhamento orçamentário de projetos.
- **FGV/RJ – Escola de Direito do Rio de Janeiro** (06/2004 – 04/2006)
  Coordenadora de Planejamento, RH e Operações
  Gestões e planejamento das unidades acadêmicas e projetos; Implantação de gerenciamento de rotinas e metas; Gestão e acompanhamento orçamentário de contratos.

4. **EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL – OUTRAS EMPRESAS:**

- **CVRD – Companhia Vale do Rio Doce** (08/2006 – 06/2007)
  Análise de Recursos Humanos
  Consultoria em RH para as áreas de Portos situadas em Vitória; Condução do Ciclo de Carreira e Sucessão nas áreas-cliente e desenvolvimento de sistemática de acompanhamento das ações definidas para os empregados; Interface das áreas-cliente com áreas internas da Gerência de RH (Administração de Pessoal, Relações Trabalhistas, Treinamento e Desenvolvimento, Recrutamento e Seleção); Planejamento, Dimensionamento e acompanhamento de Recursos Humanos junto aos Gestores das áreas-cliente.
- **Instituição Curitiba de Arte e Cultura – Organização Social** (12/2003 – 06/2004)
  Diretora Executiva
  Execução das diretrizes institucionais do Conselho de Administração da Organização; Elaboração do plano de cargos e salários e procedimentos operacionais; Apresentação de relatórios financeiros e metas contratuais.
- **Torres & Associados Consultores de Benefícios** (04/2003 – 10/2003)
  Consultora Estratégica Plena
  Prospecção de novos negócios, ampliação da carteira de clientes; Implantação dos produtos nas empresas/clientes; Elaboração de relatórios de sinistralidade e ganhos de produtividade.

Praia de Botafogo nº 190, 6º andar - Botafogo
Rio de Janeiro-RJ-Brasil CEP: 22250-900
Tel.: (55) (21) 2559-5424 - Fax: (55) (21) 2553-8810

Avenida Paulista nº 548, 8º andar - Bela Vista
São Paulo-SP-Brasil CEP.: 01310-000
Tel: (55) (11) 3281-3343 - Fax: (55) (11) 3281-7891

E-mail: fgvprojetos@fgv.br
Site: www.fgv.br/fgvprojetos

- **Instituto Brasileiro de Administração Municipal (IBAM) e SEBRAE** (12/2005 a 2/2006)
  Avaliador in loco do Prêmio Prefeito Empreendedor.
- **Secretaria Nacional de Segurança Pública e Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento** (08/2005 a 9/2005)
  Professor do curso de Gestão em Segurança Pública.
- **Ministério da Fazenda / Escola de Administração Fazendária** (06/2005 a 8/2005)
  Responsável pela elaboração de prova para concurso público do Ministério do Planejamento, nas seguintes Áreas: Teoria política e Administração.
- **Experiência profissional no exterior** (08/2001 a 04/2002)
  Londres, Inglaterra-*steward* e outros.
- **Infoway Trainig Center** (06/1997 a 12/1997)
  Professor de informática.

6. **EXPERIÊNCIA ACADÊMICA:**

- **FGV Online** (07/2006 - atual)
  Co-Coordenador dos Cursos Master of Public Administration (MPA) a distância em Gestão de Cidades e Estados; e Professor-Tutor dos cursos de pós-graduação e extensão a distância.
- **FGV/EBAPE** (03/2005 a 03/2006)
  Pesquisador, bolsista da CAPES; Professor substituto nos cursos de graduação; Pesquisador - análise de impacto do programa bolsa-família; Professor assistente em cursos de MBA
- **FGV e Caritas** (08/2004 a 12/2004)
  Professor do Curso de Administração de Projetos Comunitários.

7. **TRABALHOS PUBLICADOS:**

FRARE, Irineu R. e SUCUPIRA. Luciana A. "*Análise organizacional de um Programa Municipal de Fomento ao Desenvolvimento Local e a Cidadania*". In: Congresso Internacional del **CLAD** sobre la Reforma del Estado y de Administración Pública. Santo Domingo, 2007.

CORREA, Vera L. e **FRARE**, Irineu R. Apostila. "*Projeto de Impacto na Administração Pública – PIAP*". Curso de MPA – FGV Online.

FRARE, Irineu R. "*A teoria de Ação Social como Metodologia de Pesquisa Organizacional*" - Encontro de Administração Pública e Governança – **EnAPG/ANPAD**. São Paulo, 2006.

FRARE, Irineu R *et. al.* "*Modelagem Organizacional de Programas Sociais e as Possíveis Iniciativas para a Redução da Incerteza nas Atividades: uma análise do Bolsa-Família*" Encontro de Administração Pública e Governança – **EnAPG/ANPAD**. São Paulo, 2006.

FRARE, Irineu R. e SUCUPIRA. Luciana A. "*Programa Município Sustentável*". In: Teixeira M. A. C. *et al (orgs.)*. 20 Experiências de Gestão Pública e Cidadania – Ciclo de Premiação 2005. São Paulo: Editora FGV.

FRARE, Irineu R *et. al.* "Uma experiência de Aprendizado Teórico Crítico". IV **EnEO** – Encontro de Estudos Organizacionais. Porto Alegre, 2006.

FRARE, Irineu R. "*Perspectivas para consolidação do marco regulatório brasileiro a partir da eleição do governo Lula: uma reflexão político-organizacional*" **CLAD**. Santiago, 2005.

FRARE, Irineu R *et. al.* "*Transferência de Tecnologia Social na Gestão Comunitária*" VIII **ENGEMA** - Encontro Nacional sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente, Rio de Janeiro. 2005.

- **ABX Diagnostics** (06/1999 -03/2003)
  Supervisora Administrativa de Vendas
  Participação no processo de implantação da fábrica em São Paulo; Relatórios estatísticos de vendas e rentabilidade dos contratos; Acompanhamento de metas da equipe de vendas/distribuidores (Brasil e Mercosul); Implantação do sistema operacional de vendas e faturamento e SAC.
- **Renault do Brasil Automóveis** (06/1997 – 05/1999)
  Assistente Diretoria de Recursos Humanos e Benefícios
  Participação no processo de implantação da fábrica no Paraná;Elaboração dos procedimentos internos; Implantação sistema operacional na área de RH; Tradução de documentos e atas de reuniões (Francês-Português-Francês).

Praia de Botafogo nº 190, 6º andar - Botafogo
Rio de Janeiro-RJ-Brasil CEP: 22250-900
Tel.: (55) (21) 2559-5424 - Fax: (55) (21) 2553-6810

Avenida Paulista nº 548, 8º andar - Bela Vista
São Paulo-SP-Brasil CEP.: 01310-000
Tel: (55) (11) 3281-3343 - Fax: (55) (11) 3281-7891

E-mail: fgvprojetos@fgv.br
Site: www.fgv.br/fgvprojetos

Nome: PAULA FONSECA ESTEVES

Nacionalidade: Brasileira

Processo nº 07/07
Folha 132

1. FORMAÇÃO:

Instituição	Título	Início	Fim
Universidade Santa Cecília	Graduação em Publicidade e Propaganda		
ESPM – Escola Superior de Propaganda e Marketing	MBA Executivo de Marketing e Gestão de Pessoas		

2. IDIOMAS:

Idiomas	Falar	Ler	Escrever
Português	Fluente	Fluente	Fluente
Espanhol	Bom	Bom	Bom
Inglês	Fluente	Fluente	Fluente

3. QUALIFICAÇÕES:

- Carreira em desenvolvimento na área de Marketing, com experiência em planejamento estratégico e desenvolvimento de novos produtos.
- Expressiva habilidade de negociação, desenvolvendo parcerias estratégicas e prospectando patrocinadores e fornecedores.
- Ótimos conhecimentos no desenvolvimento de estratégias pontuais de Marketing de Guerrilha.
- Visão empreendedora, sendo pioneira no desenvolvimento de mídia em banheiros de bares, shoppings e restaurantes no Brasil.
- Experiência na realização de pesquisas de mercado, qualitativas e quantitativas, analisando a viabilidade e o impacto da implantação de novos produtos no mercado.
- Desenvolvimento de logomarcas e identidade visual de institucionais.

4. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL:

- **Aiesec GV** (04/2007 - atual)
  Gerente de Planejamento Estratégico
  Account Manager de Alianças Estratégicas / Membro do Departamento de Marketing
  - Grande atuação no desenvolvimento de importante parceria para realização de coach do planejamento estratégico.
  - Realização de parcerias com Saint Paul Institute of Finance, possibilitando disponibilização de cursos para os funcionários da empresa, reduzindo o turnover e com empresa do segmento imobiliário, facilitando a alocação de trainees vindos de outras cidades.
  - Expressiva habilidade na gestão de pessoas, coordenando as atividades e delegando tarefas de 5 colaboradores, garantindo que os trabalhos sejam entregues no prazo.
- **T & D Locação de Equipamentos e Transportes Ltda** (11/2005 – 04/2007)
  Gerente de Marketing e Vendas
  Gerente de Finanças
  Gerente de Recursos Humanos

- Criação da identidade visual da frota, envolvendo logomarca, criação de material gráfico e layout para consolidação da marca.
- Implantação de estratégias de marketing de guerrilha, por meio de ações direcionadas, e pontuais, como adesivar carros de apoio, facilitando o fechamento de importante contrato.
- Responsável pela parceria com o 2º maior operador de logística portuária do Brasil, aumentando em 50% o faturamento líquido da empresa no período de 4 meses e aumentando o patrimônio da empresa de 4 para 12 caminhões próprios, transformando a empresa em transportadora independente.
- Adequação da empresa às leis ambientais e fiscais, possibilitando a captação de clientes de grande porte.
- Responsável pela implantação de políticas de recursos humanos para reduzir a rotatividade de funcionários, como sistema de metas para aumento da bonificação dos motoristas a partir da melhoria da qualidade do atendimento prestado.

- **CIESP – Centro das Indústrias do Estado de São Paulo** (04/2005 – 11/2005)
  Coordenadora de Responsabilidade Social Corporativa e Educação
  - Responsável pela gestão das atividades de Responsabilidade Social Corporativa, envolvendo organização de pautas de reuniões para discussão de políticas sociais.
  - Ministério de palestras em universidades.
  - Representação do diretor da instituição no programa de Erradicação do Trabalho Infantil.
- **OSCIP Conexão** (12/2004 – 04/2005)
  Coordenadora de Projeto
  - Grande atuação no desenvolvimento do projeto "Objetivos do Milênio nas Escolas", fortalecendo a OSCIP na baixada santista.
  - Prospecção de patrocinadores e importantes parceiros como ONU, Faça Parte e Secretaria da Educação, implantando o projeto em 40% das escolas públicas da região.
  - Realização de palestras no Rotary Clube, possibilitando a captação de recursos e de mídia gratuita.
- **Cobepa Representação Internacional** (10/2003 – 11/2004)
  Gerente de Produto Jr.
  - Responsável pelo desenvolvimento da marca de novo produto junto à agência de publicidade, registo da marca no INPI e de endereço eletrônico na internet.
  - Realização de pesquisas de mercado, qualitativas, quantitativas, de campo e teste cego, para lançamento de novo produto.
  - Organização das atividades desde o início das pesquisas de viabilidade até a implantação do produto no mercado.
- **WC DOOR** (05/2001 – 05/2003)
  Gerente de Marketing/ Planejamento
  - Expressiva atuação na criação de mídia em banheiros, sendo pioneira no país, participando do desenvolvimento do layout e da parte mecânica do produto junto ao fornecedor.
  - Elaboração do conteúdo do material institucional e de vendas.
  - Criação de estratégias de prospecção e fidelização de clientes e de negócios, abrindo mercados em São Paulo e Campos do Jordão.



- Habilidade de negociação, desenvolvendo parcerias estratégicas, como a Associação de Bares e Restaurantes de São Paulo e a empresa Bobson.
- Responsável pelas pesquisas de mercado e divulgação do produto na mídia.

5. **OUTRAS EXPERIÊNCIAS:**

Aprimoramento Profissional

- Finanças e Macro Economia – Saint Paul Institute of Finance
- O Futuro da TV a Cabo no Brasil e no Mundo – ESPM
- Globalização – ESPM
- Marketing One to One – Stan Rapp/ Revista Exame

Praia de Botafogo nº 190, 5º andar - Botafogo
Rio de Janeiro-RJ-Brasil CEP: 22250-900
Tel.: (55) (21) 2559-5424 - Fax: (55) (21) 2553-8810

Avenida Paulista nº 548, 8º andar - Bela Vista
São Paulo-SP-Brasil CEP.: 01310-000
Tel: (55) (11) 3281-3343 - Fax: (55) (11) 3281-7691

E-mail: fgvprojetos@fgv.br
Site: www.fgv.br/fgvprojetos

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

FGV PROJETOS

Processo nº 07310.7
Folha 102

Nome: VIVIANE JAEGER DE OLIVEIRA BOMFIM

Nacionalidade: Brasileira

1. **FORMAÇÃO:**

Instituição	Título	Início	Fim
Faculdades Integradas Hélio FACHA - Alonso	Comunicação Social – Publicidade e Propaganda		2005

2. **IDIOMAS:**

Idiomas	Falar	Ler	Escrever
Português	Fluente	Fluente	Fluente
Inglês	Bom	Bom	Bom

3. **QUALIFICAÇÕES:**
Marketing; Assessoria de Comunicação; Estratégia; Planejamento, Implementação e Acompanhamento de Projetos.

4. **EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL - FGV:**

- **FGV Projetos** (04/2005 - atual)
Assistente de Comunicação e Marketing
Planejamento, Interface com Assessoria de Imprensa, coordenação de marketing e gestão da comunicação institucional e externa; Coordenação de publicações e redação de conteúdo.

5. **EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL – OUTRAS EMPRESAS:**

- **Governo do Estado/RJ - Coordenadoria Estadual da juventude** (01/2003 – 04/2005)
Assessora
Elaboração e implementação do Projeto Jovem Trabalhador Social; Desenvolvimento de campanhas e parcerias; Liderança da equipe de comunicação e organização de eventos;
- **Governo do Estado/RJ – Campanha Eleitora Presidencial** (05/2002 – 10/2002)
Equipe de Trabalho
Assessoria de Comunicação, marketing e estratégia de campanha, organização de eventos.
- **Governo do Estado/RJ – Ouvidoria Geral** (01/2001 – 05/2002)
Atendente
Atendimento e encaminhamento de solicitações aos Órgãos competentes.

6. **OUTRAS EXPERIÊNCIAS:**

<u>Cursos</u>

- **Planejamento Estratégico e BSC** – Cademp / Fundação Getulio Vargas
- **Comunicação e Liderança** – Thais Alves Personal Trainer de Comunicação e Imagem
- **Marketing Político** - Curso de extensão FACHA
- **Marketing de Lugares** - Curso de extensão FACHA
- **Marketing de Relacionamento** – Curso de extensão FACHA
- **Assessoria de Imprensa**-Curso de extensão FACHA
- **Identidade Visual** – Curso de Extensão FACHA

Praia de Botafogo nº 190, 6º andar - Botafogo
Rio de Janeiro-RJ-Brasil CEP: 22250-900
Tel.: (55) (21) 2559-5424 - Fax: (55) (21) 2553-6810

Avenida Paulista nº 548, 8º andar - Bela Vista
São Paulo-SP-Brasil CEP.: 01310-000
Tel: (55) (11) 3281-3343 - Fax: (55) (11) 3281-7891

E-mail: fgvprojetos@fgv.br
Site: www.fgv.br/fgvprojetos

Processo nº 08/407
Folha 185

Nome: JULIA SÁ CÔRTES BRASÍLICO

Nacionalidade: Brasileira

1. **FORMAÇÃO:**

Instituição	Titulo	Início	Fim
PUC/RJ – Pontifícia Universidade Católica	Graduação em Comunicação Social	2003	2007

2. **IDIOMAS:**

Idiomas	Falar	Ler	Escrever
Português	Fluente	Fluente	Fluente
Inglês	Bom	Bom	Bom

3. **EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL - FGV:**

- **FGV Projetos** (03/2005 - atual)
  Estagiária de Comunicação / eventos – Organização e coordenação de eventos.

4. **EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL – OUTRAS EMPRESAS:**

- **Realiza Plus** (04/2003 – 02/2005)
  Supervisora de Eventos – Supervisão de ações promocionais.

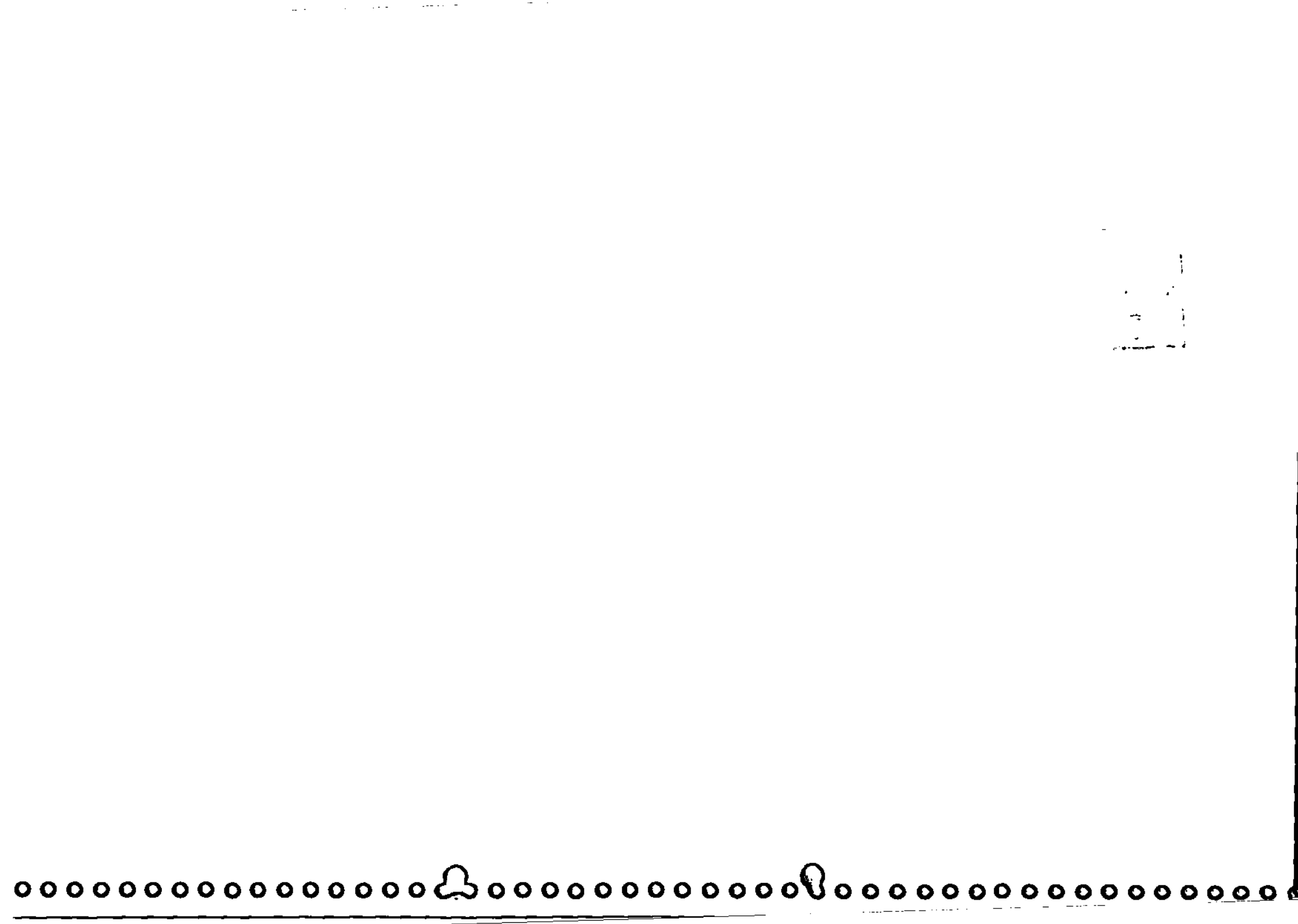
5. **QUALIFICAÇÕES:**

- Organização e coordenação técnica de Eventos;
- Definição da estratégia logística dos eventos;
- Captação de patrocinio e estabelecimento de metas para captação;
- Elaboração do plano de marketing do evento: publicidade, promoção e relações públicas;
- Divulgação e promoção de eventos: contato com assessoria de imprensa, estabelecimento de parcerias com instituições e veículos de comunicação;
- Supervisão da área de criação gráfica no preparo de peças publicitárias e promocionais;
- Contatos com clientes por telefone e outros meios de comunicação;
- Preparo de cadastro de novos clientes;
- Preparo de malas diretas, relatórios, planilhas e apresentações;
- Atendimento ao público.

Praia de Botafogo nº 190, 6º andar - Botafogo
Rio de Janeiro-RJ-Brasil CEP: 22250-900
Tel.: (55) (21) 2559-5424 - Fax: (55) (21) 2553-8810

Avenida Paulista nº 548, 6º andar - Bela Vista
São Paulo-SP-Brasil CEP.: 01310-000
Tel: (55) (11) 3281-3343 - Fax: (55) (11) 3281-7891

E-mail: fgvprojetos@fgv.br
Site: www.fgv.br/fgvprojetos



Processo nº
Folha

Nome: LÍCIA DE FÁTIMA GONSIOROSKI MENDES

Nacionalidade: Brasileira

1. **FORMAÇÃO:**

Instituição	Titulo	Início	Fim
Centro Universitário Metodista Bennett	Graduação em Administração de Empresas		2003
Universidade Estácio de Sá / Rio de Janeiro	Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão de Segurança nas Organizações		2006

2. **IDIOMAS:**

Idiomas	Falar	Ler	Escrever
Português	Fluente	Fluente	Fluente

3. **EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL - FGV:**

- **Fundação Getulio Vargas/RJ (1998-1999) - Auxiliar Administrativa da Escola de Brasileira de Administração de Empresas – EBAPE**
  Suporte na área administrativa para cursos de pós-graduação Lato Sensu e MBA; Atendimento ao público interno e externo; Transcrição de palestras e aulas; Arquivo e protocolo de documentos e correspondências; Digitação e conferência de textos.

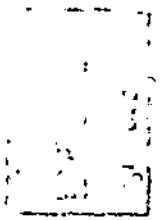
- **Fundação Getulio Vargas/RJ (1997-1998) - Estagiária da Diretoria Geral / Divisão de Administração Geral/Material**
  Protocolo de documentos e correspondências; Digitação de documentos e correspondências; Conferência de textos e correspondências; Atendimento ao público interno e externo; Organização de arquivos e fichários.

4. **EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL – OUTRAS EMPRESAS:**

- **Associação Brasileira de Administração do Rio de Janeiro (ABRA/RJ) - Diretora de Treinamento (2007)**
  Organização, planejamento e execução administrativa do calendário de Cursos de atualização e extensão em diversas áreas; Definição de calendário, levantamento do público alvo para o planejamento de estratégias de divulgação dos cursos; Seleção de professores e assuntos a serem ministrados; Recrutamento, seleção e treinamento de estagiários.

- **Lupa Consultoria e Treinamento – Gerente de Treinamento (2003-2007)**
  Gestora de equipes de gerentes de relacionamento; Gerenciamento administrativo de cursos de atualização e extensão em diversas áreas, para empresas e instituições; Recrutamento, seleção e treinamento de estagiários e funcionários; Supervisora de estágio; Atendimento e orientação aos clientes para aquisição de serviços adequados ao seu perfil e necessidades; Gestão com foco em participação, comprometimento e resultados.

- **Programa Provirtu@l da Universidade Candido Mendes/RJ- Coordenadora da Gerência de Treinamento e Relacionamento de Pós-Graduação Lato Sensu e /ou MBA (2001-2003)**
  Recrutamento, seleção, treinamento e supervisão de equipe de gerentes de relacionamento; Gerenciamento administrativo de cursos de pós-graduação Lato Sensu/MBA para empresas de treinamento e instituições de ensino; Gestão com foco em participação, comprometimento e resultados.



Processo nº 09/1901
Folha 185

- **Lupa Produções Artisticas (1999 -2001)**
  Organização, planejamento e implementação de festas de formatura, aniversários e premiação Definição de calendário, levantamento do público alvo para o planejamento de estratégias e marketing dos eventos e divulgação; Gestão de recursos materiais e financeiros. Contratação de serviços terceirizados; Assistência de Produção na organização e implementação de Festival Anual de Esquetes (peças teatrais de curta duração) e na Peça Teatral Adolescentes, Aborrecentes, Aborrecidos, de autoria de Gisa Gonsioroski, com Direção de Bemvindo Sequeira.

- **Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S/A (1999-2000)- Estagiária de Departamento Pessoal**
  Suporte técnico na área administrativa e de pessoal; Auxiliar em folha de pagamento, CIPA, FGTS (vale transporte e benefícios); Atendimento ao público; Arquivo de documentos; Elaboração de planilhas e relatórios.

5. OUTRAS EXPERIÊNCIAS:

CURSOS

- Curso Oficial de Capacitação a Ouvidoria/Ombudsman nas Organizações da Associação Brasileira de Ouvidores/Ombudsman do Rio de Janeiro (ABO/RJ)
- Marketing Direto - Escola de Administração Pública - EBAP da Fundação Getúlio Vargas / RJ
- Desenvolvimento da Inteligência Emocional - Escola de Administração Pública - EBAP da Fundação Getúlio Vargas / RJ
- Técnicas em Melhoria de Processos - Escola de Administração Pública - EBAP da Fundação Getúlio Vargas / RJ
- Cerimonial e Protocolo – Universidade Candido Mendes – UCAM/RJ
- Curso de História do Brasil: O Brasil em Debate – Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil – CPDOC da Fundação Getúlio Vargas / RJ

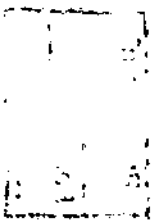
CONGRESSOS

- III Simpósio de Tecnologia da Informação – Escola de Guerra Naval (CASNAV/RJ)
- Fórum de Recursos Humanos da Escola Superior Candido Mendes/RJ
- XVII Congresso Brasileiro de Segurança Empresarial – COBRASE/SP
- Seminário sobre Solução de Futuro dos Conflitos Trabalhistas "Mediação, Conciliação e Arbitragem" – ABRH/RJ
- VI Encontro Nacional de Estudos Estratégicos da ECEME - Escola de Comando e Estado Maior do Exército
- Seminário de Temas Atuais em Estratégia da ECEME - Escola de Comando e Estado Maior do Exército
- 5º Seminário de Defesa Nacional da ECEME - Escola de Comando e Estado Maior do Exército

Praia de Botafogo nº 190, 6º andar - Botafogo
Rio de Janeiro-RJ-Brasil CEP: 22250-900
Tel.: (55) (21) 2559-5424 - Fax: (55) (21) 2553-8810

Avenida Paulista nº 548, 6º andar - Bela Vista
São Paulo-SP-Brasil CEP.: 01310-000
Tel: (55) (11) 3281-3343 - Fax: (55) (11) 3281-7891

E-mail: fgvprojetos@fgv.br
Site: www.fgv.br/fgvprojetos



- 4º Ciclo de Estudos Estratégicos da ECEME - Escola de Comando e Estado Maior do Exército
- XIII ENANGRAD - Encontro Nacional dos Cursos de Graduação e Administração
- Seminário Educação e Progresso da UNIALL - Universidades Associadas da América Latina em pareceria com a Universidade Estácio de Sá.
- 4º Seminário de Qualidade Total - Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S/A
- 3º Seminário de Qualidade Total - Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S/A
- Participação como Avaliadora Externa na Banca Examinadora dos Projetos Finais do Curso de Gestão de Recursos Humanos da Escola Superior Candido Mendes - ESCM/UCAM (2007).

Praia de Botafogo nº 190, 6º andar - Botafogo
Rio de Janeiro-RJ-Brasil CEP: 22250-900
Tel.: (55) (21) 2559-5424 - Fax: (55) (21) 2553-8810

Avenida Paulista nº 548, 8º andar - Bela Vista
São Paulo-SP-Brasil CEP.: 01310-000
Tel: (55) (11) 3281-3343 - Fax: (55) (11) 3281-7891

E-mail: fgvprojetos@fgv.br
Site: www.fgv.br/fgvprojetos

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
DIRETORIA GERAL DE LOGÍSTICA
DEPARTAMENTO DE CONTRATOS E ATOS NEGOCIAIS
DIVISÃO DE CONTRATOS

Carta nº 401/2007 **Rio de Janeiro, 03 de maio 2007**

Processo nº 094/07
Folha: 167

Ao
Ilmo. Senhor
SERGIO FRANKLIN QUINTELLA
Representante da empresa FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

Assunto: ENCAMINHAMENTO DO BOLETIM DE GESTÃO CONTRATUAL

Prezado Senhor,

Esta Divisão de Contratos, juntamente com os Órgãos Fiscais deste Tribunal, criou o *Boletim* de Gestão Contratual - BGC, cuja finalidade consiste na avaliação gerencial das empresas terceirizadas, visando à garantia da qualidade dos serviços contratados junto aos usuários internos e externos.

Vale observar que o referido boletim é preenchido pelo Fiscal do contrato e acompanha o processo de faturamento mensal de cada empresa. O mesmo possui 12 (doze) itens que são avaliados através dos conceitos B (bom), R (regular) e D (deficiente), sendo o Gestor do contrato responsável pelo agrupamento das informações e acompanhamento dos resultados ora obtidos.

Assim, diante do exposto acima, apresentamos a Vossa Senhoria a planilha consolidada em anexo, constando os conceitos alcançados por essa empresa no exercício de 2006, solicitando, para tanto, que seja procedida uma avaliação nos resultados obtidos em cada contrato, visando a melhoria contínua dos serviços executados.

Atenciosamente,

BELMIRA FERNANDES SILVESTRE
Diretora da Divisão de Contratos – DICON
Mat. nº 01/90.974

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
DIRETORIA GERAL DE LOGÍSTICA
DEPARTAMENTO DE CONTRATOS E ATOS NEGOCIAIS
DIVISÃO DE CONTRATOS

Carta nº 10/2017 Rio de Janeiro, 03 de maio 2017.

Ao
Ilmo Senhor
SERGIO FRANKLIN QUINTELLA
Representante da empresa FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

Assunto: ENCAMINHAMENTO DO BOLETIM DE ESTÃO CONTRATUAL

Prezado Senhor,

Vimos [illegible] para [illegible] do Órgão [illegible] sobre [illegible] conforme [illegible] Boletim de Ocorrência [illegible] RSO [illegible] informado não haver [illegible] da empresa [illegible] Ficando a partir da data [illegible] vedada [illegible] serviços [illegible] [illegible].

Vale destacar que [illegible] prestação [illegible] a [illegible] o procedimento [illegible] [illegible] [illegible]

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
DIRETORIA GERAL DE LOGÍSTICA
DEPARTAMENTO DE CONTRATOS E ATOS NEGOCIAIS
DIVISÃO DE CONTRATOS

EMPRESA	Proc. Adm.		AVALIAÇÃO											
	e Contrato		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Fundação	236.527/06											284888/06	306024/06	652/07
Getúlio Vargas	003/650/2006											B	B	B

		Contratos finalizados
		Contratos com faturamento em medição, não possuindo o BGC mensal.
		Contratos sem registro de BGC's no mês

Processo 09941/07
Folha 1498
Rubrica

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

DIRETORIA GERAL DE LOGÍSTICA

DEPARTAMENTO DE CONTRATOS E ATOS NEGOCIAIS

DIVISÃO DE CONTRATOS

PODER JUDICIÁRIO FEDERAL
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 1ª REGIÃO

Processo nº 0994/07
Folha 169
DEJUR

1

Ofício nº TRT-Gab-004/07 Rio de Janeiro, 04 de Junho de 2007

Ilustríssimo Senhor Diretor

Tenho a particular satisfação de me dirigir a V.Sa, para expressar a *sincera gratidão* pelo privilégio de haver participado do Projeto Gestão do Conhecimento, desenvolvido, neste Egrégio Tribunal Regional do Trabalho da Primeira Região, pela FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS, através de uma elite de professores que se distinguiram pela habilidade e destreza na aplicação dos respectivos ensinamentos, objetivando a consecução do Certificado ISO 9001/2000, como resultaria recomendado para a Egrégia Segunda Turma deste Tribunal, impondo-se o nominal registro na forma que se segue:

1. Diretor do Projeto: CÉSAR CUNHA CAMPOS
2. Supervisor: RICARDO SIMONSEN
3. Coordenadores: ARMANDO CUNHA
   PAULO ROBERTO MOTTA
4. Coord. Técnicos: MAURITI MARANHÃO
   MARIA ELISA BASTOS MACIEIRA
   MYRIAN LUND
5. ADI HAMILTON LUIZ R. MORAES.

Sem qualquer outro motivo, mas plenamente confiante de que não haverá qualquer solução de continuidade na implantação do referido Projeto também perante a Egrégia 10ª Turma, que presido atualmente, subscrevo-me atenciosamente.

Paulo Roberto Capanema da Fonseca
Presidente da Egrégia 10ª Turma

Ao
Ilmo. Sr. Diretor do Projeto CÉSAR CUNHA CAMPOS
FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS – FGV PROJETOS
Praia de Botafogo, nº 190 – 6º andar
Botafogo – Rio de Janeiro – RJ
C.E.P nº 22.250-900

Gabinete do Desembargador Paulo Roberto Capanema da Fonseca

GRÁFICA TRT 1ª REG. MOD. TE3079/06

Processo nº 0
Folha 120

ABERTURA DA PROPOSTA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
FGV PROJETOS Nº 173-b/07

ANEXO II

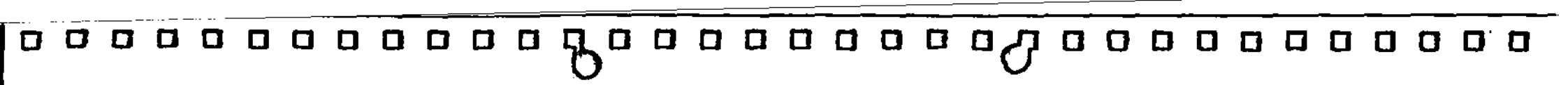
ETAPA I - Diagnóstico, Análise técnico-institucional e Organizacional
Processo de levantamento e análise das informações necessárias para o embasamento técnico do trabalho.

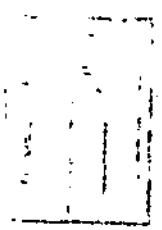
DIAGNÓSTICO E ANÁLISE TÉCNICA INSTITUCIONAL	*Profissional/ Especialidade*	*Total Profissionais*	*Valor Hora/consultoria*	*Horas Previstas -*	*Total*
1- Diagnóstico preliminar dos modelos técnico - institucionais das duas Entidades, com foco para a criação da Rede Nacional de Televisão Pública e da instituição que será responsável pela gestão	Equipe Direção Técnica - Consultor Senior	3	200,00	64	12.800,00
2- Análise dos possíveis modelos técnico - institucionais de ente gestor passíveis de serem adotados pela Rede Nacional de Televisão Pública	Equipe Coordenação Executiva - Consultor Senior	2	200,00	69	13.866,67
3- Definição, em conjunto com os envolvidos do novo modelo técnico - institucional, nos moldes do Projeto Básico	Coordenação Operacional - Consultor Senior	1	200,00	52	10.400,00
4- Elaboração do documento do Modelo Técnico - Institucional escolhido, com previsão de dissolução das duas instituições anteriores, quais sejam, RADIOBRÁS e ACERP	Tecn.Informação - Consultor Senior	4	200,00	72	14.400,00
5- Elaboração da Minuta de Projeto de Lei, com a exposição de motivos e demais minutas necessárias	Rec.Humanos - Consultor Senior	2	200,00	76	15.200,00
	Consultoria Técnico-institucional Etapa I - Coordenador	1	220,00	92	20.240,00
	Consultoria Técnico-institucional Etapa I - Consultor Senior	6	200,00	216	43.200,00
	EO, EE, Conf. Proc.Radiodifusão - ConsultorSenior	8	200,00	544	108.800,00

ANÁLISE PRELIMINAR DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	*Profissional*	*Total Profissionais*	*Valor Hora/consultoria*	*Horas Previstas*	*Total*
1- Estrutura Organizacional – definição dos níveis de atuação, composição e atribuição de cada órgão gestor da ACERP e da RADIOBRÁS	Coordenação Operacional - Consultor Senior	1	200,00	52	10.400,00
2- Identificação dos principais macroprocessos internos das duas Instituições	Tecn.Informação - Consultor Senior	4	200,00	72	14.400,00
3- Elaboração das diretrizes básicas do organograma da Instituição gestora da Rede Nacional de Televisão Pública	Rec.Humanos - Consultor Senior	2	200,00	76	15.200,00
	Consultoria Técnico-institucional Etapa I - Coordenador	1	220,00	92	20.240,00
	Consultoria Técnico-institucional Etapa I - Consultor Senior	6	200,00	216	43.200,00
	Engenharia de TV - Consultor Senior	1	200,00	80	16.000,00
	Consultoria Comunicação - Consultor Pleno	2	150,00	200	30.000,00
	EO, EE, Conf. Proc.Radiodifusão - ConsultorSenior	8	200,00	544	108.800,00

ETAPA II - Modelagem Organizacional
A partir do resultado das análises realizadas na Etapa I e do Modelo Técnico - Institucional escolhido, a equipe de consultores da FGV realizará um estudo mais aprofundado com o objetivo de realizar a modelagem organizacional para a fusão das duas instituições.

FASE 1 - ANÁLISE DAS ESTRUTURAS ORGANIZACIONAL E DE PESSOAL	*Profissional*	*Total Profissionais*	*Valor Hora/consultoria*	*Horas Previstas*	*Total*
1- Análise dos Planejamentos Estratégicos da ACERP e da RADIOBRÁS de modo a identificar seu método de construção, seus indicadores, suas metas	Equipe Direção Técnica - Consultor Senior	3	200,00	64	12.800,00
2- Análise comparativa entre as áreas da ACERP e da RADIOBRÁS para dimensionamento e desenho do novo modelo	Equipe Coordenação Executiva - Consultor Senior	2	200,00	69	13.866,67





Processo nº 09/07
Folha 195

ABERTURA DA PROPOSTA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
FGV PROJETOS Nº 173-b/07

ANEXO II

3- Análise do quadro de pessoal Análise da possibilidade de sucessão de direitos e deveres trabalhistas, previdenciários, tributários, civeis e administrativos; Levantamento e análise da formação/capacitação dos profissionais; Levantamento do quadro de funcionários por tipo de contratação	Coordenação Operacional - Consultor Senior	1	200,00	52	10.400,00
4- Análise dos Planos de Carreira existentes Análise comparativa interna e externa dos pacotes de remuneração, incluindo cargos, salários, acordos sindicais e incentivos de curto e longo prazo, bem como os benefícios de aposentadoria, de planos de saúde, dentre outros	Engenharia de TV - Consultor Senior	1	200,00	80	16.000,00
5- Análise das culturas organizacionais Aplicação de pesquisa, por meio de questionários e entrevistas, visando identificar valores, práticas e costumes das duas Instituições	Contábil - Consultor Pleno	3	150,00	304	45.600,00
	Equipe Financeira - Consultor Senior	3	200,00	240	48.000,00
	Rec.Humanos - Consultor Senior	2	200,00	76	15.200,00
	Consultoria Técnico-institucional Etapa II - Coordenador	1	220,00	12	2.640,00
	Consultoria Técnico-institucional Etapa II - Consultor Senior	3	200,00	36	7.200,00
FASE 2 - ANÁLISE FINANCEIRA E CONTÁBIL	***Profissional***	***Total Profissionais***	***Valor Hora/consultoria***	***Horas Previstas***	***Total***
6- Levantamento dos ativos e passivos da ACERP e da RADIOBRÁS	Coordenação Operacional - Consultor Senior	1	200,00	52	10.400,00
7- Levantamento das receitas e despesas das duas Instituições	Contábil - Consultor Pleno	3	150,00	304	45.600,00
8- Proposta de transposição de recursos orçamentários públicos de diversas origens provenientes da RADIOBRÁS e da ACERP para fomento da nova instituição e formas de financiamento atreladas à finalidade da instituição	Equipe Financeira - Consultor Senior	3	200,00	240	48.000,00
	Consultoria Técnico-institucional Etapa II - Coordenador	1	220,00	12	2.640,00
	Consultoria Técnico-institucional Etapa II - Consultor Senior	3	200,00	36	7.200,00
FASE 3 - ANÁLISE DE INFRA ESTRUTURA	***Profissional***	***Total Profissionais***	***Valor Hora/consultoria***	***Horas Previstas***	***Total***
9- Levantamento dos ativos da ACERP e da RADIOBRÁS Bens imóveis; Equipamentos de mídia e telecomunicação; Equipamentos de transporte (automóveis, utilitários, etc.); e Equipamentos de TI (incluindo hardware e software existentes)	Coordenação Operacional - Consultor Senior	1	200,00	52	10.400,00
10- Análise da estrutura vigente de manutenção da área de engenharia de telecomunicação, tecnologia de *informação* e dos bens móveis	Engenharia de TV - Consultor Senior	1	200,00	80	16.000,00
11- Análise do sistema de gestão patrimonial	Contábil - Consultor Pleno	3	150,00	304	45.600,00
12- Levantamento da situação atual dos equipamentos, sua atualização e investimentos necessários	Equipe Financeira - Consultor Senior	3	200,00	240	48.000,00

Processo nº 08/07
Folha 122

ABERTURA DA PROPOSTA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
FGV PROJETOS Nº 173-b/07

ANEXO II

13- Análise de possíveis contingências existentes	Consultoria Técnico-institucional Etapa II - Coordenador	,1	220,00	12	2.640,00
	Consultoria Técnico-institucional Etapa II - Consultor Senior	3	200,00	36	7.200,00
14- Análise da adequação e atualização da estrutura de Telecomunicações e de TI	Tecn.Informação - Consultor Senior	4	200,00	72	14.400,00
	EO, EE, Conf, Proc.Radiodifusão - Consultor Senior	8	200,00	544	108.800,00
FASE 4 - MODELAGEM DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	***Profissional***	***Total Profissionais***	***Valor Hora/consultoria***	***Horas Previstas***	***Total***
15- Alinhamento e direcionamento estratégico Realização de um workshop com a direção da ACERP e da RADIOBRÁS para o alinhamento e direcionamento da Instituição gestora da Rede Nacional de Televisão Pública, por meio da definição dos conceitos básicos e das diretrizes de sua atuação	Equipe Direção Técnica - Consultor Senior	3	200,00	64	12.800,00
16- Definição do Organograma e das áreas da Instituição que será a gestora da Rede Nacional de Televisão Pública A partir do comparativo realizado, serão definidas áreas que comporão a nova instituição (administrativa, financeira, comercial, contábil, jurídica e técnica); Definição dos níveis de atuação, composição e atribuições de cada uma das áreas; e Modelo para redesenho de processos	Equipe Coordenação Executiva - Consultor Senior	2	200,00	69	13.868,67
17- Modelo de Comunicação Interna Orientação e fomento de informações para o processo de comunicação interna direcionado ao pessoal da ACERP e da RADIOBRÁS, visando um processo de fusão de atividades que contemple as peculiaridades de cada instituição e que gere clima positivo e sinergia, minimizando as resistências culturais	Coordenação Operacional - Consultor Senior	1	200,00	52	10.400,00
18- Modelo de Programa de Capacitação Interna A partir da identificação de necessidade de treinamento, serão apresentadas, utilizando o apoio da Escola nacional de Administração Pública (ENAP), as diretrizes para execução de um programa de capacitação que atenderá as demandas técnicas da Rede Nacional de Televisão Pública	Engenharia de TV - Consultor Senior	1	200,00	80	16.000,00
	Tecn.Informação - Consultor Senior	4	200,00	72	14.400,00
	Rec.Humanos - Consultor Senior	2	200,00	76	15.200,00
	Consultoria Técnico-institucional Etapa II - Coordenador	1	220,00	12	2.640,00
	Consultoria Técnico-institucional Etapa II - Consultor Senior	3	200,00	36	7.200,00
	Consultoria Comunicação - Consultor Pleno	2	150,00	200	30.000,00
	EO, EE, Conf, Proc.Radiodifusão - Consultor Senior	8	200,00	544	108.800,00

PROPOSTA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
FGV PROJETOS Nº 173-b/07

VALOR TOTAL MÃO DE OBRA - ETAPAS I E II	1.267.040,00
VIAGENS (voos, hotel, deslocamento, transporte, alimentação)	168.000,00
TAXA DE ADMINISTRAÇÃO E TRANSPORTE	194.960,00
VALOR TOTAL PROPOSTA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	1.630.000,00

PROPOSTA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
FGV PROJETOS Nº 173-b/07

ANEXO III

Profissional	*Remuneração Prevista*	*Valor Hora/consultoria*	*Horas Previstas*	*Total Profissionais*	*Horas/homem*	*Viagens*	*Valor Md Trecho*	*Total Previsto*	*Diárias*	*Valor Md Diária*	*Total Previsto*
Equipe Direção Técnica - Consultor Senior	38.400,00	200	192	3	64	8	1.200,00	9.600,00	16	400,00	6.400,00
Equipe Coordenação Executiva - Consultor Senior	41.600,00	200	208	2	104	8	1.200,00	9.600,00	16	400,00	6.400,00
Coordenação Operacional - Consultor Senior	62.400,00	200	312	1	312	8	1.200,00	9.600,00	16	400,00	6.400,00
Engenharia de TV - Consultor Senior	64.000,00	200	320	1	320	6	1.200,00	7.200,00	12	400,00	4.800,00
Contábil - Consultor Pleno	136.800,00	150	912	3	304	8	1.200,00	9.600,00	16	400,00	6.400,00
Equipe Financeira - Consultor Senior	144.000,00	200	720	3	240	8	1.200,00	9.600,00	16	400,00	6.400,00
Tecn.Informação - Consultor Senior	57.600,00	200	288	4	72	8	1.200,00	9.600,00	16	400,00	6.400,00
Rec.Humanos -Consultor Senior	60.800,00	200	304	2	152	6	1.200,00	7.200,00	12	400,00	4.800,00
Consultoria Técnico-institucional Etapa I - Coordenador	40.480,00	220	184	1	184	2	1.200,00	2.400,00	4	400,00	1.600,00
Consultoria Técnico-institucional Etapa I - Consultor Senior	86.400,00	200	432	6	72	4	1.200,00	4.800,00	8	400,00	3.200,00
Consultoria Técnico-institucional Etapa II - Coordenador	10.560,00	220	48	1	48	1	1.200,00	1.200,00	2	400,00	800,00
Consultoria Técnico-institucional Etapa II - Consultor Senior	28.800,00	200	144	3	48	1	1.200,00	1.200,00	2	400,00	800,00
Consultoria Comunicação - Consultor Pleno	60.000,00	150	400	2	200	6	1.200,00	7.200,00	12	400,00	4.800,00
EO, EE, Conf. Proc.Radiodifusão - ConsultorSenior	435.200,00	200	2.176	8	272	10	1.200,00	12.000,00	20	400,00	8.000,00
(Estrutura Organizacional, Estratégica e Conformidade de Processo e Radiodifusão)											
TOTAL MO	1.267.040,00										
VIAGENS	168.000,00		Valor Médio Trecho (Ida/volta)	1200,00			Valor Médio Diária (com pernoite)	400,00			
Taxas de Administração e Impostos	194.960,00										
TOTAL PROJETO	1.630.000,00										

Processo nº
Folha 223

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

GRANDE-COLAR DO MÉRITO

O Presidente do Tribunal de Contas da União,
Chanceler da Insígnia, no uso das atribuições que lhe confere a Resolução TCU nº 160,
de 2 de abril de 2003, outorga à Fundação Getúlio Vargas
o Grande-Colar do Mérito do Tribunal de Contas da União.

E para constar, mandou expedir o presente Diploma que vai assinado pelo Chanceler e subscrito pelo Secretário do Conselho.

Brasília, 16 de novembro de 2005

Secretário do Conselho
do Grande-Colar do Mérito

Presidente do Tribunal de Contas da União
Chanceler da Insígnia

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

Processo nº 0994/01
Fls. 1
DEJUR

Contratos Assinados

Processo nº
0994/01
fls. 196
DE/JUR

PODER LEGISLATIVO
SENADO FEDERAL

CONTRATO Nº 0014/2004

CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS QUE ENTRE SI CELEBRAM A UNIÃO, POR MEIO DO SENADO FEDERAL, E A FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS.

A **UNIÃO**, por meio do **SENADO FEDERAL**, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 00.530.279/00001- 15, doravante denominado **SENADO** ou **CONTRATANTE**, sediado na Praça dos Três Poderes, na Cidade de Brasília - DF, neste ato representado por seu Diretor Geral, AGACIEL DA SILVA MAIA, e a **FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS**, pessoa jurídica de direito privado, de caráter técnico-científico e educativo, reconhecida de utilidade pública pelo Governo Federal, através do Decreto nº 82.474, de 23.10.78, e Decreto s/nº, de 27.05.92, publicado no DOU de 28.05.92, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 33.641.663/0001-44, com sede na Praia de Botafogo, 190, na Cidade do Rio de Janeiro - RJ, neste ato representada por seu Vice-Presidente, MANOEL FERNANDO THOMPSON MOTTA, portador da Carteira de Identidade nº 6.446-D-CREA/RJ e do CPF/MF n.º 004.928.507-63, doravante denominada **FGV** ou **CONTRATADA**, valendo-se do **Convênio nº 23/2003**, fls. 43/48, firmado em 1.10.2003, resolvem celebrar o presente Contrato de Prestação de Serviços, com dispensa de licitação, com base no disposto no inciso XIII do art. 24 da Lei nº 8.666/93, em conformidade com a autorização do Senhor Diretor-Geral, fl. 79, ratificada pelo Exmo. Senhor Primeiro-Secretário, fls. 80/81 deste Processo nº **018.448/03-8**, submetendo-se as partes às disposições da Lei nº 8.666/93, com suas alterações posteriores, e dos Atos nºs 24/1998 e 29/2003, ambos da Comissão Diretora do Senado, e mediante as cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA – Do Objeto

O presente Contrato tem por objeto a prestação de serviços de consultoria para o desenvolvimento de projeto de construção conceitual de uma iniciativa denominada Avaliação de Políticas Públicas e Posicionamento Estratégico das Atividades Parlamentares, conforme proposta de fls. 55/66, que passa a fazer parte integrante do presente instrumento.

CLÁUSULA SEGUNDA - Das Obrigações das Partes

1 - São obrigações da CONTRATADA:

a) responsabilizar-se pelo planejamento, coordenação e desenvolvimento dos trabalhos objeto deste Contrato;

b) indicar as equipes de coordenação, técnica e de apoio, responsáveis pelo desenvolvimento dos trabalhos ora contratados;

c) responder perante o **CONTRATANTE** pela qualidade técnica e orientação dos trabalhos desenvolvidos; e

d) observar o cumprimento dos prazos previstos para a realização dos serviços objeto do presente Contrato.

Processo nº
099401
Fls. 197
D. TJR

IBRE 09.08.2000 ASJPF-2
36

PODER LEGISLATIVO
SENADO FEDERAL

CONTRATO Nº - 0041-2000

Processo nº 015.555/96-8

Que entre si celebram, de um lado, o SENADO FEDERAL e, do outro, a FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS.

O SENADO FEDERAL, doravante denominado SENADO ou CONTRATANTE, com sede na Praça dos Três Poderes, em Brasília-DF, CGC nº 00.530.279/0001-15, neste ato representado pelo Excelentíssimo Senhor Primeiro-Secretário, Senador RONALDO CUNHA LIMA, e a FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS, pessoa jurídica de direito privado, de caráter técnico-científico e educativo, reconhecida de utilidade pública pelo Governo Federal por meio do Decreto nº. 82.474, de 23.10.78, mantida pelo Decreto s/nº., de 27.5.92, publicado no DOU de 28.5.92, sediada na Praia de Botafogo, nº 190, Rio de Janeiro, RJ, CNPJ/MF nº 33.641.663/0001-44, daqui em diante designada CONTRATADA ou FGV, neste ato representada pelo seu Vice-Presidente, Dr. CARLOS IVAN SIMONSEN LEAL, portador da Carteira de Identidade nº 3204577, IFP/RJ, e CPF nº 441982057-87, resolvem celebrar o presente contrato, consoante ato de dispensa da licitação do Senhor Diretor-Geral, fls. 696 , com fulcro no art. 24, Inciso XIII, da Lei nº. 8.666/93, ratificado pelo Excelentíssimo Senhor Primeiro-Secretário às fls. 696, do Processo nº 015.555/96-8, incorporando a proposta apresentada pela CONTRATADA, fls. 578/589, e os expedientes da CONTRATADA, fls.608/612, a este Instrumento, e sujeitando-se as partes às disposições da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, do Ato nº 15, de 6 de março de 1997, da Comissão Diretora do SENADO, e das cláusulas seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

O presente Instrumento tem por objeto a prestação de serviços técnicos especializados e de apoio operacional necessários para a definição e implantação de um sistema de Registros de Preços, a partir da realização de pesquisas de mercado, que assegure a definição de parâmetros de preço (custos) consistentes e que funcione como balizador, para orientar a contratação pelo Senado Federal de obras, serviços, compras e alienações através de diferentes modalidades de licitação.

Processo nº 0994/01
Fls. 198

EPGG/FGV Consulting 11.10.2000 AG IPF-2 36

CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS QUE ENTRE SI CELEBRAM A UNIÃO, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DE ACOMPANHAMENTO ECONÔMICO - SEAE, DO MINISTÉRIO DA FAZENDA, E A FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS - FGV.

Aos 11 dias do mês de outubro de 2000, no Edifício Sede do MINISTÉRIO DA FAZENDA, situado no Bloco "P", da Esplanada dos Ministérios, em Brasília, Distrito Federal, de um lado, a **UNIÃO**, por intermédio da **SECRETARIA DE ACOMPANHAMENTO ECONÔMICO, DO MINISTÉRIO DA FAZENDA**, doravante denominada **SEAE**, inscrita no CNPJ sob o nº 00.394.460/0407-98, neste ato representada pelo Dr. Claudio Monteiro Considera, Secretário de Acompanhamento Econômico, portador da Carteira de Identidade nº 80.671.177-6 IFP/RJ, CPF nº 221.451.767-72 nomeado por Decreto Presidencial de 01 de janeiro de 1999, publicado no Diário Oficial da União de 04 de janeiro de 1999, no uso das atribuições que lhe confere o item VIII do artigo primeiro da Portaria Ministerial nº 3 de 09/01/96, publicada no Diário Oficial da União de 10/01/96, na seqüência designada apenas **CONTRATANTE**, e, de outro lado, a **FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS**, doravante denominada **FGV**, instituição privada brasileira, sem fins lucrativos, inscrita no CNPJ nº 33.641.663/0001-44, estabelecida na Cidade do Rio de Janeiro (RJ), Praia do Botafogo, nº 190, que apresentou os documentos exigidos por lei, neste ato representada pelo seu Presidente Dr. Carlos Ivan Simonsen Leal, brasileiro, portador da Carteira de Identidade nº 3.204.577 – IFP/RJ, CPF nº 441.982.057-87, daqui por diante denominada simplesmente **CONTRATADA**, celebram este **Contrato de Prestação de Serviços**, com fundamento na Lei nº 8.666, de 21.06.93 e pelas cláusulas mutuamente outorgadas, aceitas e aqui expressas:

CLÁUSULA PRIMEIRA - *DO OBJETO*

1.1. O presente Contrato objetiva a definição de atividades e responsabilidades com vistas à realização, pela FGV, de trabalho de consultoria e assessoria técnica especializada referente à execução do projeto "Política Governamental e Regulação do Mercado de Medicamentos", no âmbito do convênio entre a contratante e o Ministério da Justiça/Fundo de Defesa dos Direitos Difusos, conforme especificações constantes no Anexo I, que passam a fazer parte integrante e inseparável deste, independente de transcrição.

FGV/COPEAJ Lido por Alice

Proc. 199 nº
0994.107
Fls. 189
Ass.
Rubr.

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS QUE ENTRE SI CELEBRAM MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO E *FUNDAÇÃO* GETULIO VARGAS.

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 28.305.936/0001-40, *com* sede na Cidade do Rio de Janeiro, na Avenida Marechal Câmara, n.º 370, Centro do Município do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, Brasil, CEP 20020-080, neste ato *representado* por seu Procurador-Geral de Justiça, Dr. **MARFAN MARTINS VIEIRA**, brasileiro, divorciado, Procurador de Justiça, inscrito no CPF/MF sob o n.º 184.458.967-68, portador da *carteira* de identidade do IFP/RJ n.º 2.556.129, doravante denominado **CONTRATANTE** e **FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS**, pessoa jurídica de direito privado, de caráter *técnico*-científico e educativo, reconhecida de utilidade pública pelo Governo Federal, através do *Decreto* nº 82.474, de 23 de outubro de 1978, e Decreto s/nº de 27.05.92, publicado no D.O.U de 28.05.92, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 33.641.663/0001-44, com sede na Praia de Botafogo, 190, na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, neste ato representada por seu Presidente, Dr. **CARLOS IVAN SIMONSEN LEAL**, engenheiro, casado, brasileiro, portador da *carteira* emitida pelo CREA/RJ nº 47.221-D, Reg. nº. 12.953/80, expedida em 29/01/82, e *inscrito* no CPF/MF sob o nº 441.982.057-87, doravante denominada **CONTRATADA**, resolvem celebrar o presente Contrato de Prestação de Serviços, mediante inexigibilidade de licitação, com base no disposto no artigo 25, inciso II cumulado com o artigo 13, inciso I, ambos da Lei nº 8.666/93, submetendo-se as partes às disposições da Lei nº 8.666/93 *com* as alterações posteriores, e mediante as cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA - Objeto

O presente Contrato tem por objeto a prestação de serviços de consultoria técnica, visando o fortalecimento e a modernização da gestão do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, conforme proposta da **CONTRATADA**, datada de 13/04/2005, que, rubricada pelas partes contratantes, passa a fazer parte integrante do *presente* instrumento.

CLÁUSULA SEGUNDA - Da Obrigação das Partes

I – Além daquelas constantes na proposta *técnica* mencionada na Cláusula Primeira, são obrigações da **CONTRATADA**:

- Responsabilizar-se pelo planejamento, coordenação e desenvolvimento dos trabalhos objeto deste Contrato;
- Indicar as equipes de coordenação, técnica e de apoio, responsáveis pelo desenvolvimento dos trabalhos ora contratados;
- Responder perante o **CONTRATANTE** pela qualidade técnica e orientação dos trabalhos desenvolvidos;

Processo nº 09941/04

FGV Projetos 08/12/2003 ASL

003.030 DV 0001

CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS RESULTANTE DO PROCESSO ADMINISTRATIVO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO N.º 2003/8816-0594, COM ARRIMO NO ARTIGO 24, XIII, EM CONFORMIDADE COM A LEI 8.666, DE 21.06.93 E O REGULAMENTO DE LICITAÇÕES DO BANCO DO BRASIL, PUBLICADO NO DOU EM 24.06.96, QUE ENTRE SI CELEBRAM NESTA E NA MELHOR FORMA DE DIREITO, DE UM LADO O BANCO DO BRASIL S.A, SOCIEDADE DE ECONOMIA MISTA, SITUADO EM BRASÍLIA (DF), INSCRITO NO CNPJ SOB O N.º 00.000.000/0001-91, NESTE ATO REPRESENTADO PELO SR. ADMINISTRADOR DA GERÊNCIA DE COMPRAS E VENDAS – GECOP (DF), AO FINAL QUALIFICADO, DORAVANTE DESIGNADO APENAS POR CONTRATANTE, E A FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS - RIO DE JANEIRO - FGV, INSCRITA NO CNPJ SOB O N.º 33.641.663/0001-44, COM SEDE NA PRAIA DE BOTAFOGO, 190/620, BOTAFOGO, RIO DE JANEIRO, NESTE ATO REPRESENTADA POR SEU DIRETOR GERAL, SR. JOSÉ AFFONSO FAUSTO BARBOSA, RG 00915448-5 SSP-RJ E CPF 008.438.817/04, A SEGUIR DENOMINADA SIMPLESMENTE CONTRATADA, CONSOANTE AS SEGUINTES CLÁUSULAS. A PRESENTE MINUTA DE CONTRATO FOI APROVADA PELO PARECER DIJUR/COJUR/CONSU 3428, DE 21.11.2003:

CLÁUSULA PRIMEIRA - Objeto - O presente contrato tem por objeto regular a prestação de serviços técnicos de treinamento e aperfeiçoamento de pessoal, curso denominado "Especialização em Gestão Estratégica: Finanças Corporativas", em nível de pós-graduação *lato sensu*, a ser ministrado pela Fundação Getulio Vargas - Rio de Janeiro, para uma turma de 40 participantes, indicados pelo CONTRATANTE, em Fortaleza (CE).

Parágrafo Primeiro - Os serviços objeto deste instrumento serão realizados por execução indireta, conforme definido na alínea "a" do item VIII do art. 6º da Lei n.º 8.666, de 21.06.93.

Parágrafo Segundo - Os serviços serão prestados diretamente pela CONTRATADA, vedada a subcontratação.

Parágrafo Terceiro - O presente contrato poderá sofrer acréscimos ou reduções de até 25% (vinte e cinco por cento), no interesse da CONTRATANTE, na forma do disposto no inciso II do art. 65 da Lei 8.666 de 21.06.93.

CLÁUSULA SEGUNDA - Execução dos serviços – Os serviços objeto do presente contrato terão a duração de 368 horas aula e serão executados no período de 12/12/2003 a 18/09/2004, na forma descrita no Anexo Único, proposta de 12/11/2003, apresentada pela CONTRATADA, que, para todos os fins de direito, incorpora-se ao presente instrumento, independentemente de transcrição, prevalecendo, no que houver conflito, as disposições expressas neste contrato.

Parágrafo Único - As partes poderão alterar a forma de execução dos serviços, a fim de adequá-la às novas técnicas que eventualmente surjam, preservando sempre o objeto contratual.

CLÁUSULA TERCEIRA – Vigência - O presente contrato vigerá da data de sua assinatura até o término da prestação dos serviços.

FGV/DIJUR
ALICY
Advogada

Processo nº 0994/07
Fls. 201
Rubrica

IGRE 02/04/2002 ASIPE

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

CONAB

COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO

PROC. N.º 0150/2002

AJUSTE DE COOOPERAÇÃO QUE, ENTRE SI CELEBRAM A COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO - CONAB E A FGV – FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS , PARA OS FINS QUE SE ESPECIFICA.

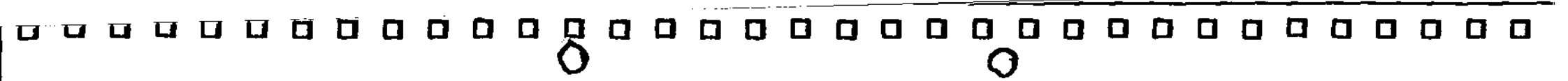
A COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO – CONAB, Empresa Pública Federal, criada nos termos da lei n.º 8.029, vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, por força do Decreto nº 202/91, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica – CNPJ/MF n.º 26.461.699/0001-80, com Sede no SGAS Quadra 901, Lote 69, Brasília – DF, neste ato representada pelo seu Presidente Dr. VILMONDES OLEGÁRIO DA SILVA, carteira de identidade n.º 291.818, expedida pela SSP-DF, EM 22.9.1993 e do CPF n.º 102.274.821-15 e pelo Diretor de Logística e Gestão Empresarial Dr. SÉRGIO GARCIA PARENTE, carteira de identidade n.º 130.048, expedida pela SSP-DF, em 17.01.1977 e do CPF n.º 024.455.221-53, doravante denominada **CONAB**, e a **FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS – FGV**, com sede na Praia de Botafogo, 190 – Rio de Janeiro – RJ, inscrita no CNPJ/MF 33.641.663/0001-44, neste ato representada pelo seu Diretor Geral JOSÉ AFFONSO FAUSTO BARBOSA, identidade n.º 00915448-5, expedida pelo IFP/RJ e do CPF n.º 008.438.817-04, doravante denominada FGV, resolvem celebrar o presente ajuste, de acordo com o constante no Processo CONAB n.º 0150/02, com dispensa de licitação, na forma do inciso XIII, do art. 24, da Lei n.º 8.666/93, nas seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETIVO

O presente ajuste tem por objetivo a elaboração e utilização do índice de Preços Recebidos pelos Produtores Rurais (IPR), e o Índices de Preços Pagos pelos Produtores Rurais (IPP), bem como de cooperação técnica e troca de informações concernentes aos referidos índices.

FGV/DIJUR ALICE

CONAB/PRESIDÊNCIA



Processo nº 0994/07
202

CNI

Confederação Nacional da Indústria

CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS QUE CELEBRAM AS PARTES INFRA NOMEADAS, MEDIANTE OS TERMOS E CONDIÇÕES ABAIXO ESTABELECIDOS:

Cláusula 1ª - Partes

CONTRATANTES: 1. **CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA - CNI**, com sede na SBN - Quadra 1 - Bloco "C" - 16º andar, Edifício Roberto Simonsen, Brasília, DF, inscrita no CGC 33.665.126/0011-06, representada por seu Presidente, Dr. Fernando Luiz Gonçalves Bezerra.

2. **SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA - DEPARTAMENTO NACIONAL - SESI/DN**, com sede no Setor Bancário Norte - Quadra 01, Bloco C, Edifício Roberto Simonsen, Brasília, DF, inscrita no CGC/MF sob o nº 33.665.1126/0011-06, representado pelo Diretor do Departamento Nacional, Dr. Fernando Luiz Gonçalves Bezerra.

3. **SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL - DEPARTAMENTO NACIONAL - SENAI**, com sede no Setor Bancário Norte - Quadra 1, Bloco C - 1º andar, Edifício Roberto Simonsen, Brasília, DF, inscrito no CGC/MF sob o nº 33.564.543/0041-88, representado pelo Presidente do Conselho Nacional, Dr. Fernando Luiz Gonçalves Bezerra.

CONTRATADA: **FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS**, com sede na Praia de Botafogo, nº 190, na cidade do Rio de Janeiro, cadastrada no CGC/MF sob o nº 33.641.663/0001-44, representada por seu Presidente, Dr. Jorge Oscar de Mello Flôres.

Resolvem celebrar o presente termo de Contrato, com dispensa de licitação conforme autorizações dadas nos processos nºs 2896, de 12/06/97 e 11421, de 12/06/97, e com amparo no disposto no art. 24, inciso XIII da Lei nº

Proc. nº 0994/07 203

8.666/93, com as alterações introduzidas pela Lei nº 8.883/94, mediante as seguintes cláusulas e condições:

Cláusula 2ª - Objeto

O presente contrato tem por objeto a prestação de serviços de consultoria por parte da CONTRATADA aos CONTRATANTES, no sentido de desenvolver as Etapas II, III e IV do projeto de Estruturação de Modelo de Orçamento Gerencial e Unificação dos Planos de Contas do Sistema Confederação Nacional da Indústria - CNI, uma vez que já concluída a Etapa I, que, além dos CONTRATANTES envolve, também, o INSTITUTO EUVALDO LODI.

Parágrafo Único

Os serviços ora contratados obedecerão ao Plano de Trabalho proposto pela CONTRATADA, cujo cronograma é previsto na cláusula 3ª e envolve: Etapa II: Modelagem do Plano de Contas e do Sistema Orçamentário Gerencial; Etapa III: Implementação das Recomendações; e, Etapa IV: Treinamento dos Agentes dos Departamentos Regionais do SESI e do SENAI.

Cláusula 3ª - Prazo, Cronograma e Produtos

Os serviços objeto desta contratação serão realizados no prazo de 8(oito) meses, contados a partir da assinatura do presente contrato, obedecido o cronograma abaixo sintetizado e importará na apresentação dos seguintes Produtos:

1 - Relatório de Andamento - à cada 30(trinta) dias da assinatura do contrato de serviços, contendo uma descrição sucinta das atividades desenvolvidas no período;

2 - Seminário para a Apresentação dos Modelos de Relatório Orçamentário - aos 120(cento e vinte) dias da assinatura do contrato;

3 - Proposta de compra ou Desenvolvimento dos Sistemas Informatizados de Apoio - aos 150(cento e cinqüenta) dias da assinatura do contrato;

4 - Seminário de Discussão - aos 180(cento e oitenta) dias da assinatura do contrato de serviços, visando uma discussão dos modelos desenvolvidos;

Proc. SSO nº
099410
Fls. 234
DEJUR

AG 17
34

CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS QUE CELEBRAM O SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA – DEPARTAMENTO NACIONAL E A FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS.

Cláusula 1ª - Partes

CONTRATANTE: **SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA – DEPARTAMENTO NACIONAL - SESI/DN**, com sede no Setor Bancário Norte - Quadra 01, Bloco C, Edifício Roberto Simonsen, Brasília – DF, inscrito no CGC/MF sob o nº 33.641.358/0001-52, representado pelo seu Diretor Superintendente, Rui Lima do Nascimento.

CONTRATADA: **FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS**, com sede na Praia de Botafogo nº 190, Rio de Janeiro - RJ, inscrita no CGC/MF sob o nº 33.641.663/0001-44, representada por seu Presidente, Jorge Oscar de Mello Flôres.

Resolvem celebrar o presente Contrato, com dispensa de licitação, conforme ratificação contida no Processo nº 735, de 04/5/98, e com amparo no disposto no art. 24, inciso XIII da Lei nº 8.666/93, com as alterações introduzidas pela Lei nº 8.883/94.

Cláusula 2ª - Objeto

O presente contrato tem por objeto a prestação de serviços pela CONTRATADA ao CONTRATANTE, consistente na preparação, coordenação e acompanhamento da implantação do Sistema de Planejamento Estratégico e do Sistema de Indicadores de Desempenho do SESI, efetuando os ajustes do novo modelo.

Parágrafo Único - Os serviços ora contratados obedecerão ao Plano de Trabalho proposto pela CONTRATADA, que envolve a Preparação do Plano, Análise Estratégica, Desenvolvimento Estratégico e Implementação Estratégica, conforme detalhamento contido na Proposta Técnica e suas alterações - Processo nº 735/98, que, rubricada pelas partes, passa a integrar os termos deste Contrato.

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 1ª REGIÃO

TRT-SAF 101/05 # DL

CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE DESENVOLVIMENTO DE PROJETO DE FORTALECIMENTO E MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO QUE ENTRE SI FAZEM O TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 1ª REGIÃO E A FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS (Contrato nº 2005-0019)

O **TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 1ª REGIÃO**, instalado na Av. Presidente Antônio Carlos, 251, 8º andar, Castelo, Rio de Janeiro - RJ, inscrito no CNPJ sob o nº 02.578.421/0001-20, neste ato representado por seu Presidente, Desembargador Ivan Dias Rodrigues Alves, portador da carteira de identidade nº 127J expedida pelo TRT-RJ, inscrito no CPF sob o nº 024.809.487-49 e doravante designado simplesmente **CONTRATANTE**, e a **FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS**, pessoa jurídica de direito privado, com fins técnico-científico e educativo, reconhecida de utilidade pública pelo Governo Federal pelo Decreto nº 82.474 de 23/10/1978 e Decreto s/nº de 27/05/1992, publicado no DOU de 28/05/1992, inscrita no CNPJ sob o nº 33.641.663/0001-44, com sede na Praia de Botafogo, 190, Botafogo, Rio de Janeiro, RJ, neste ato representado por seu Presidente, Sr. Carlos Ivan Simonsen Leal, portador da carteira de identidade nº 47221-D, expedida pelo CREA-RJ e inscrito no CPF sob o nº 441.982.057-87, doravante denominado simplesmente **CONTRATADA**, resolvem celebrar o presente contrato administrativo, elaborado de acordo com a minuta anexada e aprovada pela Assessoria Jurídica deste E. TRT, *ex vi* do disposto no artigo 38, parágrafo único, da Lei 8.666/93, sujeitando-se os contratantes, no que couber, às disposições contidas na Lei 8.666/93 e suas alterações, em especial o artigo 24, XIII da referida lei, mediante as cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA - **DO OBJETO** - O presente instrumento tem por objeto o desenvolvimento de projeto de fortalecimento e modernização da gestão do TRT da 1ª Região, com a concepção Modelo Organizacional Integrado, bem como a realização de curso de pós-graduação em Administração Judiciária que visa dar sustentação ao citado Modelo.

PARÁGRAFO PRIMEIRO – Faz parte integrante do presente instrumento o Projeto de Fortalecimento e Modernização da Gestão e Concepção do Modelo Organizacional Integrado elaborado pela Contratada, bem como a Proposta relativa ao Curso de Pós-Graduação em Administração Judiciária, anexados às fls. 25/44 e 72/91, respectivamente dos autos do processo TRT-SAF 101/05.

GRÁFICA TRT 1ª REG. MOD. 20100810.8

VPI

PUBLICADO no D.O.
em 22 / 10 / 04 .
Fls. 03

Processo Nº 0994/07
206

TERMO Nº 003/683 /2004

TERMO ADITIVO AO CONVÊNIO Nº 003/226/01 DE COOPERAÇÃO TÉCNICA, QUE FAZEM ENTRE SI O TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO E A FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS.
Processo Administrativo nº 166.978/04.

O Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, neste ato representado pela Diretora - Geral de Logística do Tribunal de Justiça, Drª Andréa Maria Humbert Lopes Alves D'Amico, com base na delegação outorgada pelo Ato Executivo nº 59/04, art. 3º, inciso II, e a Fundação Getúlio Vargas, inscrita no CNPJ-MF sob o n.º 33.641.663/0001-44, com endereço na Praia de Botafogo nº 184 a 192, Botafogo, Rio de Janeiro – RJ, representada neste ato por seu Presidente, Dr. Carlos Ivan Simonsen Leal, portador da carteira de identidade nº 47.221-D emitida pelo CREA/RJ, CPF nº 441.982.057-87, conforme consta no seu Estatuto Social, celebram o presente termo aditivo, autorizado à fl. 70 do Processo Administrativo nº 166.978/04, com fundamento no art. 24, XIII, da Lei Federal nº 8.666/93, objetivando a prestação de serviços de consultoria técnica, visando a continuidade do Projeto de Fortalecimento e Modernização da Gestão do Poder Judiciário, para o período de 24 (vinte e quatro) meses contados a partir de outubro de 2004, conforme proposta de fls. 03/28 e planilha de fl. 66 do mencionado Processo. O valor deste ato é de R$ _____. A despesa correrá no Código de Despesa 339039.33, Programa de Trabalho 0361020610196.2004, do orçamento deste Tribunal de Justiça, conforme nota de empenho acostada aos autos do mencionado Processo, ficando o saldo pertinente aos demais exercícios a ser empenhado oportunamente, à conta dos respectivos orçamentos. Todas as demais cláusulas e condições do convênio são neste ato ratificadas, permanecendo íntegras e em vigor tal como redigidas. Para firmeza e validade do pactuado, o presente termo foi lavrado em 3 (três) vias de igual teor, que, depois de lido e achado em ordem vai assinado pelos convenentes. Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2004.

Drª Andréa Maria Humbert Lopes Alves D'Amico
Diretora - Geral de Logística
do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro

Fundação Getúlio Vargas

José da Costa Ferreira
Diretor Financeiro

Cesar Cunha Campos
3.324.281 IFP-RJ

Processo nº 0994/04
Fls. 207

C-PROMOFAZ N.º 049/00

CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONSULTORIA QUE ENTRE SI CELEBRAM, DE UM LADO, O ESTADO DE PERNAMBUCO POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DA FAZENDA, E, DE OUTRO, A FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS - FGV, COM A INTERVENIÊNCIA DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE PERNAMBUCO, NA FORMA ABAIXO ADUZIDA.

O ESTADO DE PERNAMBUCO, por intermédio da **SECRETARIA DA FAZENDA**, situada na Rua do Imperador D. Pedro II, s/n.º, Santo Antônio, Recife/PE, inscrita no CGC/MF sob nº 10.572.014/0001-33, neste ato representada por seu Diretor, Sr. **Severino Barros de Novaes**, brasileiro, viúvo, economista, portador da Cédula de Identidade RG nº 422.084 SSP/PE e CPF(MF) nº 014.335.714-04, residente e domiciliado nesta cidade, neste Estado, de conformidade com o Ato Governamental nº 136, publicado no Diário Oficial do Estado, edição do dia 06 de janeiro de 1999 e do Ato Governamental nº 863 do dia 25 de janeiro de 1999, publicado no Diário Oficial do Estado, edição do dia 09 de fevereiro de 1999, doravante denominada simplesmente **SEFAZ** e, a **FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS - FGV**, entidade privada sem fins lucrativos, com sede na Praia do Botafogo, 190, na Cidade do Rio de Janeiro, inscrita no CGC/MF sob o nº 33.641.663/0001-44, representada neste ato pelo Presidente, Dr. **Carlos Ivan Simonsen Leal**, brasileiro, portador da Cédula de Identidade nº 3204577-IFP, CIC/MF nº 441.982.057-87, doravante denominada **FGV**, e como **INTERVENIENTE** o **TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE PERNAMBUCO**, neste ato representado pelo seu Presidente, Conselheiro Adalberto Farias Cabral, brasileiro, casado, residente e domiciliado nesta cidade, doravante denominado TCE, considerando o disposto no Art. 24, inciso XIII da Lei nº 8.666/93, de 21 de junho de 1993 com suas posteriores alterações, resolvem celebrar o presente Contrato de Prestação de Serviços de Consultoria, que se originou da **Dispensa de Licitação nº 13/2000**, PL nº 41/2000 proferido pela Comissão Especial de Licitação, devidamente homologada por seu ordenador de despesas, tendo em vista as normas constantes da Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993, e alterações posteriores, mediante as seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

O presente Contrato tem por objeto a contratação de serviços de consultoria com vistas à implementação de um novo Modelo de Redesenho do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco.

FGV/COPEAL

Mª Teresa P. de R. Moreira
Procuradora do Estado

Adriana Cavalcanti Dória
Supervisor Técnico
Diretoria de Administração Geral

A:/PROMOFAZ-05/FGV

1

DAGI(RAM) - CÓD. 07 030 50

Processo nº 099407

C-PROMOFAZ N.º 048/00

CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONSULTORIA QUE ENTRE SI CELEBRAM, DE UM LADO, O ESTADO DE PERNAMBUCO POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DA FAZENDA, E, DE OUTRO, A FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS - FGV, COM A INTERVENIÊNCIA DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE PERNAMBUCO, NA FORMA ABAIXO ADUZIDA.

O ESTADO DE PERNAMBUCO, por intermédio da **SECRETARIA DA FAZENDA**, situada na Rua do Imperador D. Pedro II, s/n.º, Santo Antônio, Recife/PE, inscrita no CGC/MF sob nº 10.572.014/0001-33, neste ato representada por seu Diretor, Sr. **Severino Barros de Novaes**, brasileiro, viúvo, economista, portador da Cédula de Identidade RG nº 422.084 SSP/PE e CPF(MF) nº 014.335.714-04, residente e domiciliado nesta cidade, neste Estado, de conformidade com o Ato Governamental nº 136, publicado no Diário Oficial do Estado, edição do dia 06 de janeiro de 1999 e do Ato Governamental nº 863 do dia 25 de janeiro de 1999, publicado no Diário Oficial do Estado, edição do dia 09 de fevereiro de 1999, doravante denominada simplesmente **SEFAZ** e, a **FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS - FGV**, entidade privada sem fins lucrativos, com sede na Praia do Botafogo, 190, na Cidade do Rio de Janeiro, inscrita no CGC/MF sob o nº 33.641.663/0001-44, representada neste ato pelo Presidente, Dr. Carlos Ivan Simonsen Leal, brasileiro, portador da Cédula de Identidade nº 3204577-IFP, CIC/MF nº 441.982.057-87, doravante denominada **FGV**, e como **INTERVENIENTE** o **TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE PERNAMBUCO**, neste ato representado pelo seu Presidente, Conselheiro Adalberto Farias Cabral, brasileiro, casado, residente e domiciliado nesta cidade, doravante denominado **TCE**, considerando o disposto no Art. 24, inciso XIII da Lei nº 8.666/93, de 21 de junho de 1993 com suas posteriores alterações, resolvem celebrar o presente Contrato de Prestação de Serviços de Consultoria, que se originou da **Dispensa de Licitação nº 14/2000, PL nº 42/2000** proferido pela Comissão Especial de Licitação, devidamente homologada por seu ordenador de despesas, tendo em vista as normas constantes da Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993, e alterações posteriores, mediante as seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

O presente Contrato tem por objeto a contratação de serviços de consultoria com vistas à elaboração de planejamento estratégico de avaliação de desempenho de Recursos Humanos do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco.

FGV/COPEAD
Lilia Jan. Cid.

Mª Teresa P. de R. Moreira
Procuradora do Estado

Adriana Tavolanti Dória
Superv. Téc.
Diretoria de Administração Geral

A/PROMOFAZ-05/FGV_RH

DACIOAM - COPI. 07 630.50



Fls. nº 0994/01
209
TCPR

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

CONTRATO QUE ENTRE SI CELEBRAM O TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ E A FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS.

O TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ, inscrito no CNPJ/MF sob o n.º 77996312/0001-21, doravante denominado CONTRATANTE, localizado na Praça Nossa Senhora de Salette, s/nº., em Curitiba - PR, neste ato representado por seu Presidente, Dr. RAFAEL IATAURO, portador do CPF n.º 001029629-87 e da carteira de identidade nº 273546-PR , e a FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS, pessoa jurídica de direito privado, de caráter técnico-científico e educativo, reconhecida de utilidade pública pelo Governo Federal, através do Decreto n.º 82.474, de 23 de outubro de 1978, e Decreto s/n.º de 27.05.92, publicado no D.O.U de 28.05.92, inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 33.641.663/0001-44, com sede na Praia de Botafogo, 190 na Cidade do Rio de Janeiro, neste ato representada por seu Presidente, Dr. CARLOS IVAN SIMONSEN LEAL, portador da carteira emitida pelo CREA/RJ nº 47.221-D, Reg. nº 12.953/80, expedida em 29/01/82, e do CPF nº 441.982.057-87, doravante denominada CONTRATADA, valendo-se do Convênio firmado em 16/07/2001, resolvem celebrar o presente Contrato de prestação de serviços, com dispensa de licitação, com base no disposto no inciso XIII do art. 24 da Lei n.º 8.666/93, em conformidade com a autorização contida no processo n.º 274259/01, submetendo-se as partes às disposições da Lei n.º 8.666/93 com as alterações introduzidas pela Lei n.º 8.883/94, e que se regerá pelas cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA - Objeto

O presente Contrato tem por objeto a realização, pela FGV, do curso de especialização MPA EM CONTROLE EXTERNO, a ser ministrado aos servidores do TCPR, em suas instalações.

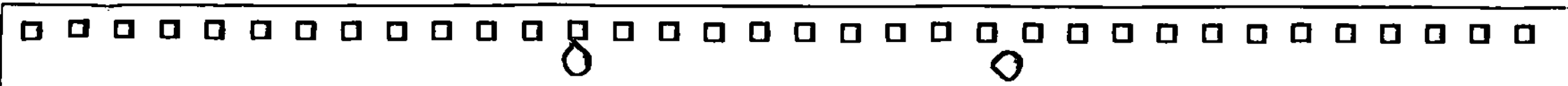
Parágrafo Primeiro – O curso terá duração de 360 (trezentos e sessenta) horas/aula, a serem ministradas no período de agosto de 2001 a novembro de 2002, para turma constituída por, no mínimo, 35 (trinta e cinco) e , no máximo, 40 (quarenta) participantes indicados pelo Tribunal.

Parágrafo Segundo – A grade curricular, as ementas do curso, bem como a seqüência de realização das disciplinas serão definidas entre as partes, mediante troca de correspondência.

CLÁUSULA SEGUNDA – Das Obrigações das Partes

I - A FGV se obriga a:

a) ministrar o curso mencionado na Cláusula Primeira, desde que constituída turma de no mínimo 35 (trinta e cinco) participantes integrantes do Tribunal de Contas do Estado do Paraná.



TRIBUNAL DE CONTAS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

Proc. nº 0994102
210
DEJUR

CONTRATO N.º 89/2002

CONTRATO QUE ENTRE SI CELEBRAM O MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO POR INTERMÉDIO DO TRIBUNAL DE CONTAS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO E A FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS, PARA A REALIZAÇÃO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO MPA EM CONTROLE EXTERNO, A SER MINISTRADO AOS PARTICIPANTES RECRUTADOS PELO TCMRJ.

O MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, por intermédio do TRIBUNAL DE CONTAS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, doravante denominado, simplesmente, TRIBUNAL, neste ato representado por seu Presidente, o Excelentíssimo Senhor Conselheiro THIERS VIANNA MONTEBELLO, e a FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS, pessoa jurídica de direito privado, de caráter técnico-científico e educativo, reconhecida como utilidade pública pelo Governo Federal, através do Decreto nº 82.474 de 23/10/78 e Decreto s/nº 27/05/92, publicado no DOU. de 28/05/92, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica-CNPJ sob o n.º 33641663/0001-44, no Cadastro Geral de Contribuintes do Estado do Rio de Janeiro sob o n.º 81.419.213 e no Município do Rio de Janeiro sob o n.º 01.160.800, com sede na Praia de Botafogo nº 190, na Cidade do Rio de Janeiro, doravante denominada, simplesmente, CONTRATADA, representada neste ato por seu Presidente Dr. CARLOS IVAN SIMONSEN LEAL, inscrito no CPF sob o n.º 441982057-87, Carteira de Identidade n.º 3204577-IFP, na forma de seus atos constitutivos, e perante as testemunhas abaixo firmadas, pactuam o presente CONTRATO, cuja celebração foi autorizada através do despacho de fls. 35, Processo Administrativo nº 40/00539/2002, publicado no Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro - D.O. Rio - de nº 235, de 04/03/2002, em decorrência do Convênio firmado e constante do processo nº 40/0479/2001, dispensada a licitação com fundamento no art. 24, XIII, da Lei 8666/93 e alterações.



Processo nº 0994/01
211

TRIBUNAL DE CONTAS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

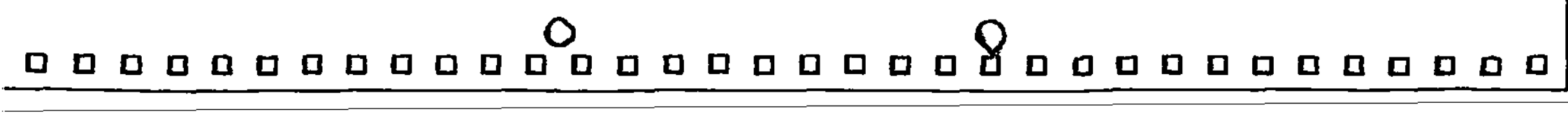
CONTRATO N.º 80/2001

CONTRATO QUE ENTRE SI CELEBRAM O MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO POR INTERMÉDIO DO TRIBUNAL DE CONTAS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO E A FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS, PARA A REALIZAÇÃO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO MPA EM CONTROLE EXTERNO, A SER MINISTRADOS AOS PARTICIPANTES RECRUTADOS PELO TCMRJ.

O MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, por intermédio do TRIBUNAL DE CONTAS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, doravante denominado, simplesmente, TRIBUNAL, neste ato representado por seu Presidente, o Excelentíssimo Senhor Conselheiro ANTONIO CARLOS FLORES DE MORAES, e a FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS, pessoa jurídica de direito privado, de caráter técnico-científico e educativo, reconhecida de utilidade pública pelo Governo Federal, através do Decreto nº 82474 de 23/10/78 e Decreto s/nº 27/05/92, publicado no DOU. de 28/05/92, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica-CNPJ sob o n.º 33641663/0001-44, no Cadastro Geral de Contribuintes do Estado do Rio de Janeiro sob o n.º 81.419.213 e no Município do Rio de Janeiro sob o n.º 01.160.800, com sede na Praia de Botafogo nº 190 – na Cidade do Rio de Janeiro,

PROCESSO nº
099410/
212
DETUR

doravante denominada, simplesmente, CONTRATADA, representada neste ato por seu Presidente Dr. Carlos Ivan Simonsen Leal, inscrito no CPF sob o n.º 441982057-87, Carteira de Identidade n.º 3204577-IFP, na forma de seus atos constitutivos, e perante as testemunhas abaixo firmadas, pactuam o presente CONTRATO, cuja celebração foi autorizada através do despacho de fls. 55, Processo Administrativo nº 40/00554/2001, publicado no Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro - D.O. Rio - de nº 07, de 23/03/2001, em decorrência do Convênio firmado e constante do processo nº 40/479/2001, dispensada a licitação com fundamento no art. 24, XIII, da Lei 8666/93 e alterações.



Processo nº 0994101
Fls. 213

CONTRATO DI-003/2005 - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONSULTORIA ESPECIALIZADA PARA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA MÉDICA COMPLEMENTAR DO TST – (Processo TST n.º 13.293/2005-4).

CONTRATANTE: **TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO**, inscrito no CNPJ/MF sob o n.º 00.509.968/0001-48, sediado na Praça dos Tribunais Superiores, bloco D, s/n.º, Brasília, DF, CEP 70097-900, telefone geral (61) 314-4300, doravante denominado simplesmente Contratante, neste ato representado pelo Diretor-Geral de Coordenação Administrativa, **GUSTAVO CARIBÉ DE CARVALHO**.

CONTRATADA: **FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS**, inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 33.641.663/0001-44, com sede na Praia de Botafogo, 190, 6º andar, Rio de Janeiro-RJ, CEP 22.250-900, telefone (21) 2559-5819, fax (21) 2559-5765 e representação em Brasília, DF, nos telefones 226-0033 e 225-9132, fax 226-0493, doravante denominado simplesmente Contratada, neste ato representada por seu Vice-Presidente, Dr. **MANOEL FERNANDO THOMPSON MOTTA**,

CLÁUSULA PRIMEIRA - DOS FUNDAMENTOS LEGAIS DO CONTRATO

O presente contrato fundamenta-se:

I - na dispensa de licitação, prevista no artigo 24, inciso XIII, da Lei n.º 8.666/93;

II - nos termos da proposta da Contratada que, simultaneamente:

a) digam respeito ao objeto do contrato;

b) constem no Processo Administrativo n.º 13.293/2005-4;

c) não contrariem o interesse público;

III - nas demais determinações da Lei n.º 8.666/93;

IV - nos preceitos de direito público;



Processo nº 0994/07 214

Estado do Piauí
Gabinete do Governador
Palácio de Karnak

CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS QUE ENTRE SI CELEBRAM O GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ E A FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS.

O GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ, inscrito no C.G.C. sob o nº 06.553.481/0001-49, com sede na Av. Antonino Freire, nº 1.450, área central, na cidade de Teresina, neste ato representado pelo Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, DR. FRANCISCO DE ASSIS DE MORAES SOUZA, brasileiro, casado, residente e domiciliado nesta cidade, portador da Carteira de Identidade nº 99.601-SSP/PI e do C.P.F. nº 010.900.463-91, doravante denominado CONTRATANTE, e a FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS, pessoa jurídica de direito privado, de caráter técnico-científico e educativo, reconhecida de utilidade pública pelo governo Federal, através do Decreto nº 82.474, de 23 de outubro de 1978, e Decreto s/nº, de 27-05-92, publicado no D.O.U. de 28-05-92, inscrita no CGC/MF sob o nº 33.641.663/0001-44, com sede na Praia de Botafogo, 190, na cidade do Rio de Janeiro, neste ato representada por seu Presidente, Dr. JORGE OSCAR DE MELLO FLÔRES, portador da Carteira de Identidade nº 248.870-IFP, e do CPF nº 001.883.367-53, doravante denominada CONTRATADA, resolvem celebrar o presente Contrato de prestação de serviços, com dispensa de licitação – com base no inciso XIII, do art. 24, da Lei nº 8.666/93, com as alterações introduzidas pela Lei nº 8.883/94, mediante as cláusulas e condições seguinte: 6401-5

CLÁUSULA PRIMEIRA – Do Objeto

O presente contrato tem por objeto a contratação de serviços de consultoria que corresponderá à identificação exclusiva de créditos tributários de âmbito Federal e de encargos sociais e trabalhistas passíveis de recuperação, tais como parcelas relativas ao FGTS, INSS e FINSOCIAL.

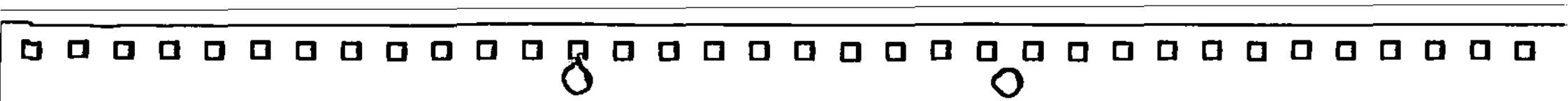
PARÁGRAFO ÚNICO – Eventuais ações judiciais necessárias à consecução do objeto do presente Contrato serão ajuizadas pela Procuradoria Geral do Estado, na forma do art. 132 da Constituição Federal.

CLÁUSULA SEGUNDA – Da Obrigação das Partes

I) DA CONTRATADA:

a) responsabilizar-se pelo planejamento, coordenação e desenvolvimento dos trabalhos objeto deste Contrato;

FGV/CCPEAJ
Lido por: Fiorella



ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DA FAZENDA
GABINETE DO SECRETARIO

Proc. nº 0994/07 fls. 215

Secretaria da Fazenda GCPL/SEFAZ-GO Fls. nº 216

PROCESSO Nº 25824880/2005, CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS DE ASSESSORIA E CONSULTORIA RELATIVOS AOS AUTOS DE INFRAÇÃO – PROCESSOS DE Nº 10.120.008.421/2.004-16 E DE Nº 10.120.008.422/2.004.52 – DELEGACIA DA RECEITA FEDERAL DE GOIÁS –DRF/GO, QUE ENTRE SI CELEBRAM O ESTADO DE GOIÁS, ATRAVÉS DA SECRETARIA DA FAZENDA E FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS - FGV.

Aos 21 dias do mês de janeiro de dois mil e cinco (2005), o Estado de Goiás, através da **SECRETARIA DA FAZENDA**, inscrita no CNPJ sob o nº 01.409.655/0001-80, pessoa jurídica de direito público interno, com sede à Av. Vereador José Monteiro, 2.233, Nova Vila, CEP 74.653-900, nesta Capital, doravante simplesmente denominada **CONTRATANTE**, representado neste ato pelo Secretário da Fazenda, Sr. **JOSÉ PAULO FÉLIX DE SOUZA LOUREIRO**, brasileiro, casado, economista, portador da Carteira de Identidade RG nº 4.242.141, expedida pela DGPC – GO., inscrito no CPF/MF sob o nº 285.024.181 - 49 e pelo Procurador - Geral do Estado, Dr. **JOÃO FURTADO DE MENDONÇA NETO**, brasileiro, casado, advogado, OAB nº 90.93, inscrito no CPF/MF sob o nº 292.108.101-63, ambos residentes e domiciliados nesta capital e de outro a **FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS - FGV**, pessoa jurídica de direito privado, de caráter técnico-científico e educativo, reconhecida de utilidade pública pelo Governo Federal por meio do Decreto nº 82.474, de 23.10.78, mantida pelo Decreto s/nº, de 27.05.92, publicado no DOU de 28.05.92, sem fins lucrativos, sediada na Praia de Botafogo, nº 190, Rio de Janeiro, RJ, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 33.641.663/0001-44, neste ato representado por seu Vice Presidente Sr. **MANOEL FERNANDO THOMPSON MOTTA**, brasileiro, casado, engenheiro, portador da Carteira de Identidade RG nº 6.446 – D – CREA 5ª Região, e, inscrito no CPF/MF sob o nº 004.928.507-63, conforme autos processuais de nº **25824880/05**, resolvem celebrar o presente contrato de prestação de serviços especializados de assessoria e consultoria relativos aos autos de infração – processos de nº 10.120.008.421/2.004-16 e de nº 10.120.008.422/2.004.52 – **DELEGACIA DA RECEITA FEDERAL DE GOIÁS – DRF/GO**, enquadrada como Dispensa de Licitação, em acordo ao caput do art. 24, inciso XIII da Lei Federal de nº 8.666/93 e demais alterações posteriores mediante as seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

1.1. Constitui objeto do presente contrato a prestação de serviços especializados de assessoria e consultoria técnica para a **CONTRATANTE** pela CONTRATADA, relativos a revisão dos procedimentos adotados pela **DELEGACIA DA RECEITA FEDERAL DE GOIÁS –DRF/GO** com relação aos Autos de Infração – Processos de nº 10.120.008.421/2.004-16 e de nº 10.120.008.422/2.004.52, lavrados em 23 de dezembro de 2004, conforme pedido inicial de Fs. 03, Projeto Básico de Fs. 132 a 133 e Proposta Comercial

JOSÉ DE CASTRO FERREIRA - DÉCIO FREIRE & ASSOCIADOS - FGV PROJETOS - NÚCLEO DE CONTRATOS

Processo nº 09941/01
Fls. 216

GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA

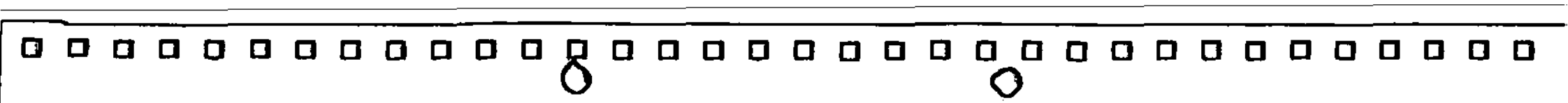
CONTRATO N.º 043/2001.

CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS QUE ENTRE SI CELEBRAM O GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA E A FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS.

O GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 08.761.124/0001-00, doravante denominado CONTRATANTE, sediado no Palácio da Redenção, à Praça João Pessoa, Centro, João Pessoa, PB, neste ato representado por seu Governador, Dr. JOSÉ TARGINO MARANHÃO, portador do CPF nº 004.717.394-72 e da carteira de identidade nº 39.559 SSP/PB, a SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO, situada na Av. João da Mata, Centro Administrativo, Bloco III, representada pelo seu titular Dr. ANTONIO FERNANDES NETO, RG 248.207 SSP/PB e CPF 181.551.204-86, e a FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS, pessoa jurídica de direito privado, de caráter técnico-científico e educativo, reconhecida de utilidade pública pelo Governo Federal, através do Decreto nº 82.474, de 23 de outubro de 1978, e Decreto s/nº de 27.05.92, publicado no D.O.U de 28.05.92, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 33.641.663/0001-44, com sede na Praia de Botafogo, 190 na Cidade do Rio de Janeiro, neste ato representada por seu Presidente Dr. CARLOS IVAN SIMONSEN LEAL, portador da carteira emitida pelo CREA/RJ nº 47.221-D, Reg. nº 12.953/80, expedida em 29/01/82, e do CPF nº 441.982.057-87, doravante denominada CONTRATADA, resolvem celebrar o presente Contrato de prestação de serviços, com dispensa de licitação - com base no disposto no inciso XIII do art. 24 da Lei nº 8.666/93 em conformidade com a autorização contida no Processo nº 01409314-6, submetendo-se as partes às disposições da Lei nº 8.666/93 com as alterações posteriores, e mediante as cláusulas e condições seguintes:

FGV/DIJUR
DANIELLE

PARAÍBA



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO

Processo nº 099/01
217

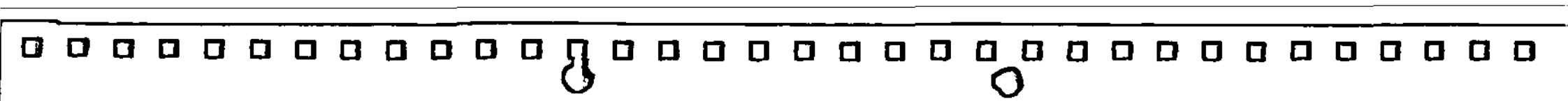
CONTRATO DE RISCO N.º 001/99/SAD/FGV

O GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO, através da Secretaria de Estado de Administração, localizada no Bloco III, Palácio Paiaguás, Centro Político Administrativo, Cuiabá - MT, neste ato representado pelo Secretário de Estado de Administração, Dr. FAUSTO DE SOUZA FARIA, portador do CPF n.º 516.354.128-15 e da Carteira de Identidade n.º 100.9244-7 – SJ/MT, doravante denominado SAD - CONTRATANTE, e a FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS, pessoa jurídica de direito privado, de caráter técnico-científico e educativo, reconhecida de utilidade pública pelo Governo Federal, através do Decreto n.º 82.474, de 23 de outubro de 1978, e Decreto s/n, de 27.05.92, publicado no D.O.U. de 28.05.92, inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 33.641.663/0001-44, com sede na Praia de Botafogo, 190, na Cidade do Rio de Janeiro, neste ato representado por seu Presidente Dr. JORGE OSCAR DE MELLO FLÔRES, portador da Carteira de Identidade n.º 248.870-IFP, e do CPF n.º 001.883.367-53, doravante denominado FGV - CONTRATADA, resolvem celebrar o presente CONTRATO DE RISCO, com dispensa de licitação - com base no disposto no inciso XIII do art. 24, da Lei n.º 8.666/93 em conformidade com a autorização contida no processo n.º 0.222.548-4/99-SAD, submetendo-se as partes às disposições da Lei n.º 8.666/93, e suas alterações, mediante as cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA – Objeto

O presente CONTRATO tem por objeto a assessoria na apuração dos valores passíveis de recuperação referentes às contribuições previdenciárias, realizadas pelo Regime Geral de Previdência Social, pelas diversas Previdências Privadas existentes, pelas demais Previdências da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, em nome de servidores públicos do Estado de Mato Grosso, hoje aposentados, pelo Tesouro do Estado, à partir de 05.10.1988, conforme proposta em anexo.

FGV/COPEAJ
Lido por: Cecília



PODER EXECUTIVO
MUNICÍPIO DE TERESÓPOLIS
Estado do Rio de Janeiro
PROCURADORIA GERAL

Processo nº 0994/01
Fls. 218

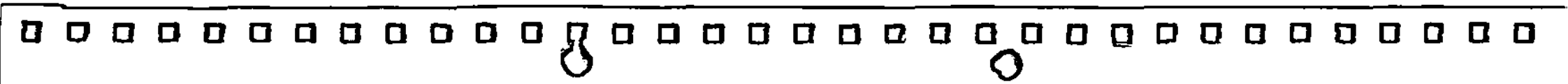
CONTRATO nº 058.09.2005

CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS que entre si celebram o **MUNICÍPIO DE TERESÓPOLIS** e a **FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS**, na forma abaixo:

O MUNICÍPIO DE TERESÓPOLIS, pessoa jurídica de direito público interno, CNPJ nº 29 138.369/0001-47, com sede administrativa na Av. Feliciano Sodré, nº 675 - Praça Governador Portela, Várzea, Teresópolis – RJ, doravante denominado "contratante", neste ato representado pelo Sr. ELSO HELENO BORGES DE CARVALHO, brasileiro, casado, Secretário Municipal de Planejamento e Projetos Especiais, portador da Cart. de Identidade nº 20.503.938 exp. pelo CRA – RJ e do C.P.F. nº 888.155.367-87 residente e domiciliado na Rua Mato Grosso, nº 110 – Santa Cecília – Teresópolis-RJ, consoante disposto no Decreto Municipal nº 3.163 de 19 de outubro de 2004 e de outro lado, como "contratada" a FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS, pessoa jurídica de direito privado, de caráter técnico-científico e educativo, reconhecida de utilidade pública pelo Governo Federal, através do Decreto nº 82.474 de 23 de outubro de 1978, e Decreto s/nº de 27.05.92, publicado no D.O.U de 28.05.92, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 33.641.663/0001-44, com sede na Praia de Botafogo, 190 na Cidade do Rio de Janeiro, neste ato representada por seu Presidente, Dr CARLOS IVAN SIMONSEN LEAL, brasileiro, engenheiro, casado, portador da carteira de identidade nº 47 221-D- CREA/RJ exp em 29.01.82, e do CPF/MF nº 441.982.057-87, resolvem celebrar o presente Contrato de prestação de serviços, Processo Administrativo nº 13 488/2005, com Dispensa de Licitação nº 529/2005, com base no disposto no inciso XIII do art 24 da Lei nº 8.666/93, submetendo-se as partes às disposições da Lei nº 8.666/93 com as alterações posteriores, e mediante as cláusulas e condições seguintes:

PRIMEIRA: DO OBJETO

I - O presente Contrato tem por objeto a prestação de serviços de Assessoria Técnica para elaboração do Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável de Teresópolis, bem como da legislação administrativa, urbanística e edilícia necessária à sua implementação, conforme



Processo nº
099/01
Folha 219

Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande
ESTADO DE SÃO PAULO

CONTRATO 038/05

CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS QUE ENTRE SI CELEBRAM A PREFEITURA DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE E A FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS.

A PREFEITURA DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE, pessoa jurídica de direito público, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 46.177.531/0001-55, sediada na Avenida Presidente Kennedy, 9000 – Vila Mirim, Praia Grande/SP, neste ato representada por seu Secretário de Finanças, o Senhor **ROBERTO LOPEZ FRANCO**, portador do CPF nº 882.695.158-68 e da carteira de identidade nº 7.426.035, por atribuição conferida através da Lei Complementar Municipal nº 401 de 22 de dezembro de 2004, artigo18 inciso XXI, e a FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS, pessoa jurídica de direito privado, de caráter técnico-científico e educativo, reconhecida de utilidade pública pelo Governo Federal, através do Decreto nº 82.474, de 23 de outubro de 1978, e Decreto s/nº de 27.05.92, publicado no D.O.U de 28.05.92, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 33.641.663/0001-44, com sede na Praia de Botafogo, 190 na Cidade do Rio de Janeiro, neste ato representada por seu Vice-Presidente Dr. **MANOEL FERNANDO THOMPSON MOTTA**, portador da carteira emitida pelo CREA/RJ nº 6.446-D, e do CPF nº 004.982.507-63, doravante denominada **CONTRATADA**, resolvem celebrar o presente Contrato de Prestação de Serviços, com dispensa de licitação, com base no disposto no inciso XIII do art. 24 da Lei nº 8.666/93, em conformidade com a autorização contida no Processo nº 2411/05, submetendo-se as partes às disposições da Lei nº 8.666/93 com as alterações posteriores, e mediante as cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA – Objeto

O presente Contrato de prestação de serviços tem por objeto a revisão dos procedimentos adotados com relação ao pagamento de contribuições ao INSS, às dívidas existentes e aos parcelamentos efetuados pela **Prefeitura Municipal de Praia Grande**, visando a identificação dos créditos passíveis de recuperação e a revisão dos débitos.

Os serviços envolvem estudos analíticos e de alternativas, conforme proposta da **CONTRATADA**, datada de 11/01/2005, que, rubricada pelas partes contratantes, passa a fazer parte integrante do presente instrumento.

CLÁUSULA SEGUNDA - Da Obrigação das Partes

I - DA CONTRATADA:

- Responsabilizar-se pelo planejamento, coordenação e desenvolvimento dos trabalhos objeto deste Contrato;

- Indicar as equipes de coordenação, técnica e de apoio, responsáveis pelo desenvolvimento dos trabalhos ora contratados;

JOSÉ DE CASTRO FERREIRA · DÉCIO FREIRE & ASSOCIADOS · FGV PROJETOS · NÚCLEO DE CONTRATOS



Processo nº
0994/04
Fls: 220

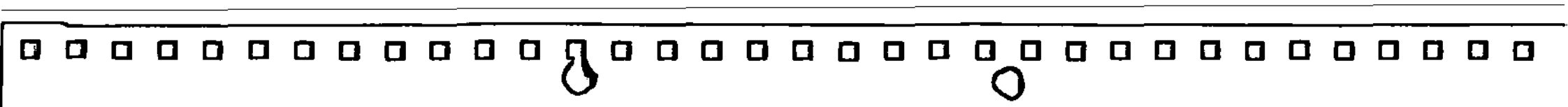
CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS Nº 074/05 QUE ENTRE SI CELEBRAM A COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS – CEDAE E A FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS - FGV.

A **COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS - CEDAE**, sociedade de economia mista, registrada na JUCERJA sob o nº 5000, de 14 de agosto de 1975, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 33.352.394/0001-04, localizada na Rua Sacadura Cabral, 103, nesta Cidade, neste ato representada por seu Diretor Presidente, ALUIZIO MEYER DE GOUVEIA COSTA, brasileiro, divorciado, engenheiro, portador da carteira de identidade nº 1844-D CREA/RJ e do CPF/MF nº 237.779.317-72, e por seu Diretor Administrativo e Financeiro, EDUARDO LUIZ S. SILVA, brasileiro, casado, economista, portador da carteira de identidade n.º 08502649-0 – IFP-RJ e do CPF/MF n.º 898.316.247-34, doravante denominada **CEDAE**, e a **FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS**, pessoa jurídica de direito privado, de caráter técnico-científico e educativo, reconhecida de utilidade pública pelo Governo Federal, através do Decreto nº 82.474, de 23 de outubro de 1978, e Decreto s/nº de 27.05.92, publicado no D.O.U de 28.05.92, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 33.641.663/0001-44, com sede na Praia de Botafogo, 190, nesta Cidade, neste ato representada por seu Vice-Presidente, MANOEL FERNANDO THOMPSON MOTTA, portador da carteira de identidade nº 6.446-D-CREA/RJ, e do CPF/MF n.º 004.928.507-63, doravante denominada **FGV**, resolvem celebrar o presente Contrato de prestação de serviços, mediante Dispensa de Licitação – DL/DF N.º 001/2005, com base no disposto no inciso XIII do art. 24 da Lei nº 8.666/93 em conformidade com a autorização contida no processo E-07/701.490/2005, mediante as cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

O presente Contrato, conforme Proposta da **FGV**, datada de 13/05/05, que, rubricada pelas partes contratantes, passa a fazer parte integrante do presente instrumento, tem por objeto a prestação de serviços técnicos de assessoria especializada na avaliação, reavaliação, recadastramento e ativação contábil de móveis e imóveis, localizados em diversos municípios do Estado do Rio de Janeiro, à exceção daqueles localizados nos municípios do Rio de Janeiro, Teresópolis, São Gonçalo e Belford Roxo, bem como os ativos que compreendem o Sistema Guandu de Tratamento de Água, os quais já foram objeto de outro contrato, firmado em 18/11/2004.

JOSÉ DE CASTRO FERREIRA · DECIO FREIRE · FGV PROJETOS · GESTÃO DE CONTRATOS



Processo nº 0994101
Folha 221
DEJUR

CENTRAIS ELÉTRICAS DE GOIÁS S/A – CELG

SPJU 1492/99

CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONSULTORIA FISCAL ENTRE SI FAZEM, DE UM LADO, A CENTRAIS ELETRICAS DE GOIAS S/A - CELG E, DE OUTRO LADO, O A FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS.

A CENTRAIS ELETRICAS DE GOIAS S/A, sociedade de economia mista, com sede em Goiânia, Capital do Estado de Goiás, à Av. Anhangüera, 5105, autorizada a funcionar como Empresa de Energia Elétrica pelo Decreto Federal n. 38.868, de 13 de março de 1956, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob o nº 01.543.032/0001-04 neste ato representada por seus diretores no fim assinados e nomeados, e denominada somente CELG, e a FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS, pessoa jurídica de direito privado, de caráter técnico-científico e educativo, com sede na Praia do Botafogo, no. 190, na Cidade do Rio de Janeiro - RJ, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob o nº 33.641.663/0001-44, neste ato representada por seu Presidente Dr. JORGE OSCAR DE MELLO FLORES, portador da Cédula de Identidade no. 248.870- IFP e do CPF no. 001.883.367-53, doravante denominada FGV, considerando a dispensa de licitação, Processo CELG 992265-1, com base no que dispõe o inciso XIII do art. 24 da lei nº 8666/93, por tratar-se de entidade sem fins lucrativos, estatutariamente de caráter técnico-científico e educativo, e detentora de inquestionável reputação ético-profissional, resolvem celebrar o presente contrato de prestação de serviços de consultoria fiscal, submetendo-se as partes às disposições do Estatuto das Licitações e consoante as cláusulas e condições seguintes:

TÍTULO I — DO OBJETO

CLÁUSULA PRIMEIRA - Constitui objeto do presente Contrato de Prestação de Serviços de Consultoria fiscal, a revisão dos procedimentos fiscais/tributários adotados pela CELG, visando a recuperação de eventuais tributos pagos a maior ou indevidamente.

Parágrafo Primeiro - Os tributos, objeto de análise e levantamento são os PIS/PASEP, IRJP e CSLL, IPI/Imposto de Importação, FGTS, INSS e Salário Educação.

Parágrafo Segundo – Além dos tributos elencados, serão também inclusos nos serviços ora contratados, outros casos que surgirem à medida do desenvolvimento dos trabalhos.

APROVADO
Departamento de Contratos

Processo nº
0994/04
Fls. 222
DEAUR

CONTRATO Nº 022/2004 QUE, ENTRE SI, CELEBRAM O *FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – FNDE* E FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS, PARA OS FINS QUE SE ESPECIFICA.

Aos 15 dias do mês de junho de 2004, de um lado o **FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO - FNDE**, Autarquia Federal vinculada ao Ministério da Educação - MEC, criada pela Lei nº 5.537/68, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 872/69, com sede e foro na Capital da República, localizado no SBS – Quadra 02 – Bloco "F" Ed. Áurea, em Brasília/DF, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 00.378.257/0001-81, neste ato representado por seu PRESIDENTE, o Sr. **JOSÉ HENRIQUE PAIM FERNANDES** nomeado por meio de Portaria nº 66 de 27 de janeiro de 2004 da Casa Civil da Presidência da República, publicado no D.O. de 27/01/2004, brasileiro, casado, economista, portador da Carteira de Identidade nº 3025725544 CRE/RS, CPF nº 419.944.340-15, no uso da atribuição que lhe confere o inciso I, artigo 14, do Anexo I, do Decreto nº 4.626, de 21 de março de 2003, publicado no D.O.U. de 24.03.03, que aprova a estrutura regimental do FNDE, neste ato denominado simplesmente *CONTRATANTE*, e, de outro lado, a **FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS**, pessoa jurídica de direito privado, de caráter técnico-científico e educativo, reconhecida de utilidade pública pelo Governo Federal, através do Decreto nº 82.474, de 23.10.78, e Decreto s/nº de 27.05.92, publicado no D.O.U de 28.05.92, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 33.641.663/0001-44, com sede na Praia de Botafogo, 190 na Cidade do Rio de Janeiro, neste ato representada por seu VICE-PRESIDENTE, Dr. **MANOEL FERNANDO THOMPSON MOTTA**, brasileiro, casado, engenheiro, portador da carteira de identidade nº 6.446-D-CREA/RJ, e do CPF/MF n.º 004.928.507-63, neste ato denominada simplesmente *CONTRATADA*, resolvem celebrar o presente Contrato de prestação de serviços, com dispensa de licitação - com base no disposto no inciso XIII do art. 24 da Lei nº 8.666/93 em conformidade com a autorização contida no processo nº *23034.000524/2004-41*, submetendo-se as partes às disposições da Lei nº 8.666/93, especialmente no que se refere aos casos omissos, e mediante as cláusulas e condições seguintes:

DO OBJETO

CLÁUSULA PRIMEIRA - O presente Contrato tem por objeto a prestação de serviços de assessoramento no acompanhamento e análise dinâmica do ambiente externo da CONTRATANTE de suas repercussões sobre a instituição, e apresentação de proposta para tratamento de cada uma das questões respectivas, bem como elaborar e implementar o Projeto de Fortalecimento Institucional, conforme proposta da CONTRATADA, datada de 18/05/2004, que, rubricada pelas partes contratantes, passa a fazer parte integrante do presente Instrumento.

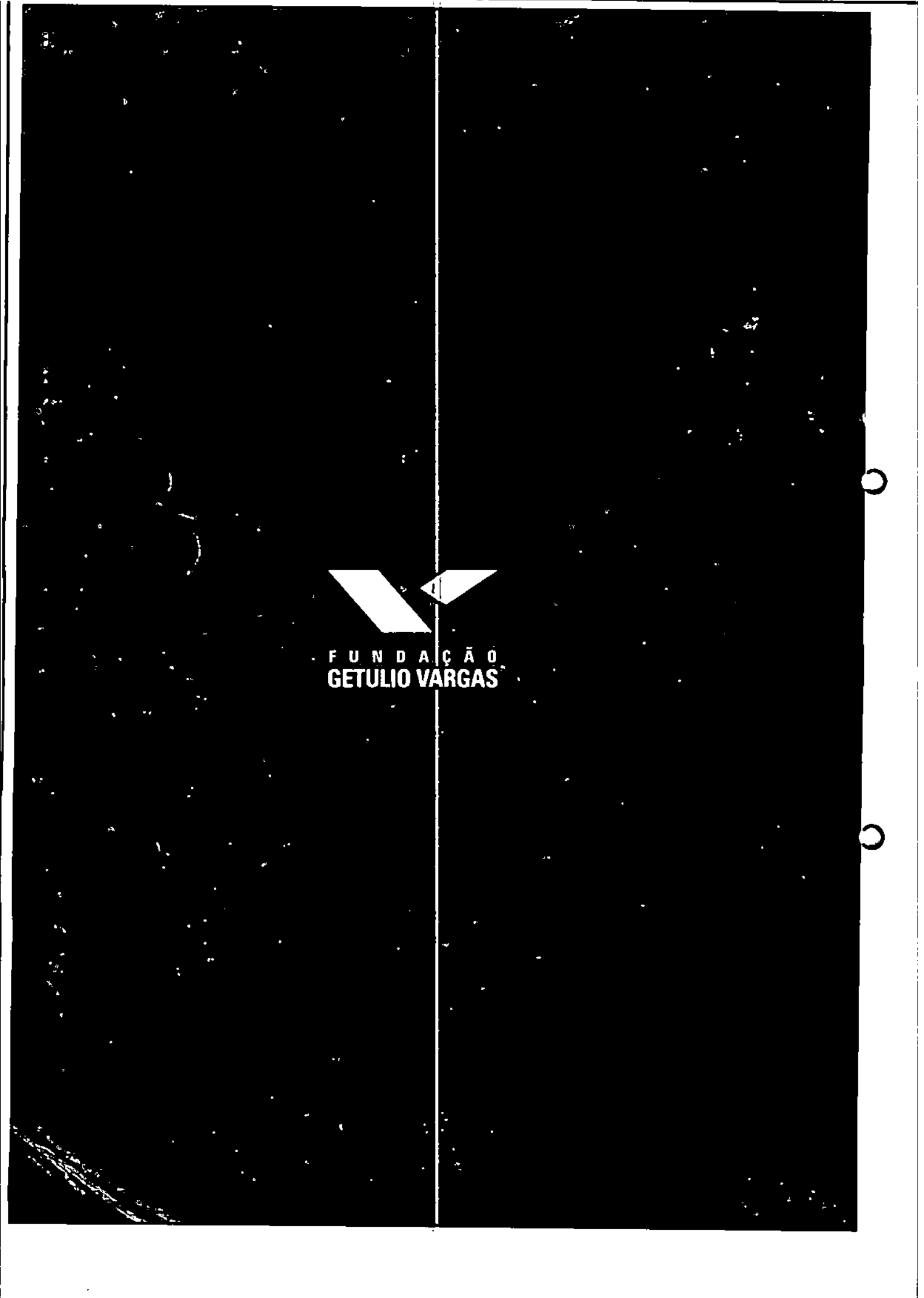
DA VIGÊNCIA

CLÁUSULA SEGUNDA - O presente Contrato terá vigência de 24 (vinte e quatro) meses, iniciando-se a partir da data de assinatura.

PROCESSO
0994/07
223
DEJUR

Perfil Institucional

FUNDAÇÃO
GETULIO VARGAS


FUNDAÇÃO
GETULIO VARGAS

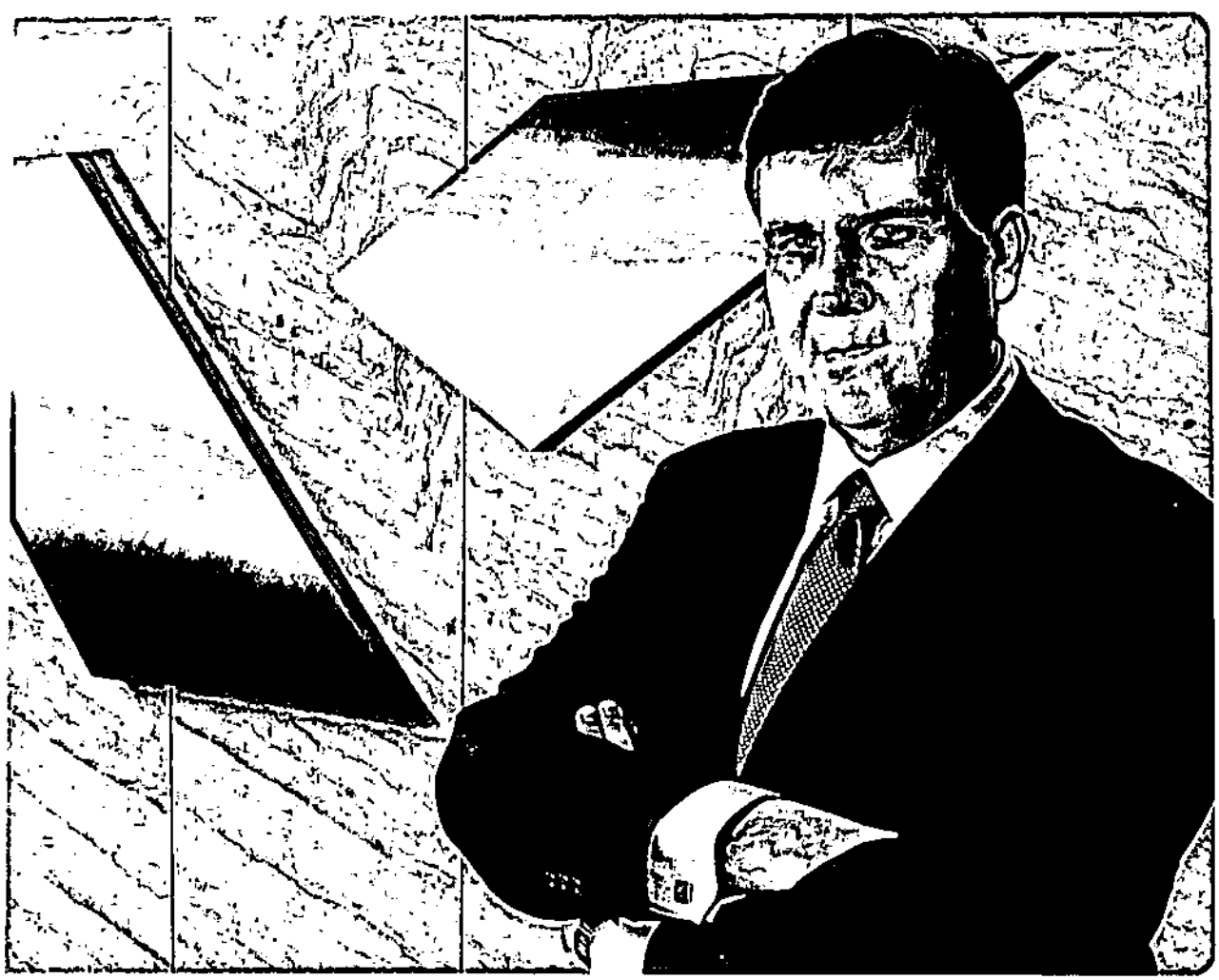
...SO Nº
0994/07
Folha 224
...R



A Fundação Getulio Vargas agradece ao Banco Itaú o apoio.

Missão

Avançar nas fronteiras do conhecimento nas áreas das Ciências Sociais e afins, produzindo e transmitindo idéias, dados e informações, além de conservá-los e sistematizá-los, de modo a contribuir para o desenvolvimento socioeconômico do País, para a melhoria dos padrões éticos nacionais, para uma governança responsável e compartilhada, e para a inserção do País no cenário internacional.



Carlos Ivan Simonsen Leal
Presidente da Fundação Getulio Vargas

Processo nº
09941/01
Fls. 225
DEJUR

Sumário

04 Missão
05 Mensagem do Presidente
06 Corpo Diretor
07 Direção-Geral
08 História
10 FGV em ação

13 Instituto Brasileiro de Economia - IBRE
19 Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas - EBAPE
25 Escola de Administração de Empresas de São Paulo - EAESP
31 Escola de Pós-Graduação em Economia - EPGE
37 Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil - CPDOC
41 Editora FGV
45 Escola de Direito do Rio de Janeiro - DIREITO RIO
51 Escola de Direito de São Paulo - EDESP
57 Escola de Economia de São Paulo - EESP
61 Instituto de Desenvolvimento Educacional - IDE

69 Consultoria FGV Projetos / GVconsult
70 Câmara FGV de Conciliação e Arbitragem
71 Comitê de Cooperação Empresarial - CCE/ Centro de Economia Mundial - CEM
72 Bibliotecas

73 FGV Brasília
75 FGV Recife

77 Diretoria e Conselhos
78 Endereços
79 Ficha Técnica

Corpo Diretor



Manoel Fernando Thompson Motta
Vice-Presidente



José Affonso Fausto Barbosa
Diretor-Geral



Francisco Oswaldo Neves Dornelles
Vice-Presidente Licenciado



Francisco S. de Oliveira Mazzuca
Diretor de Operações de São Paulo



Marcos Cintra Cavalcanti de Albuquerque
Vice-Presidente Licenciado

Processo nº
0994/07
Folha 226
DEJ

Presidente

Mensagem

Importante referência de ensino no País e no exterior, pelos seus programas de graduação, mestrado e doutorado, e pelos seus trabalhos de consultoria, a Fundação Getulio Vargas trabalha de coração e mente voltados para o estímulo ao desenvolvimento nacional. Como centro de excelência, no entanto, nossa preocupação é a de ser, permanentemente, uma instituição inovadora, tanto para seus alunos como para a sociedade, de uma forma geral.

A FGV é uma entidade que olha para o mundo à procura do moderno. Procuramos o que pode ser útil e adaptável ao crescimento do Brasil, de modo a transformá-lo em uma nação mais justa e evoluída.

A partir, portanto, de suas próprias reflexões e das demandas trazidas pelos ventos da globalização, a FGV cria novos paradigmas de aprimoramento e os apresenta, quase que de imediato, ao seu público, formado por executivos, profissionais e jovens estudantes em busca do conhecimento. Nossos cursos, programas e atividades acompanham, rigorosamente, a evolução das empresas e suas necessidades em termos de qualificação e especialização profissional.

Nossa produção acadêmica não fica a dever em nada à das mais avançadas instituições de ensino do mundo, com muitas das quais mantemos convênios de intercâmbio. Assim, podemos afirmar que o limite dos horizontes da Fundação Getulio Vargas é o limite da sua imaginação.

Podemos assegurar que as atividades da FGV se voltam, desde o início de sua história, para áreas estratégicas da vida nacional, como a administração pública, a economia, a história e a área jurídica. A administração pública é essencial ao reforço do conceito positivo de burocracia do Estado, e é essencial para o Brasil ser uma grande democracia.

Do mesmo modo, a economia é fundamental para que tenhamos um país desenvolvido. Não seremos uma grande nação se não possuirmos uma economia pujante, imprescindível para se elaborarem planejamentos estratégicos. E estamos presentes também no Direito, porque constatamos que era preciso inovar nessa área e trazer a contribuição da nossa interdisciplinaridade. O mesmo acontecerá nos campos da Ciência Política e da História.

Se a Fundação Getulio Vargas é uma instituição ímpar, pioneira em diversos projetos na área da educação superior e em projetos de assistência a empresas e órgãos da administração pública direta e indireta, bem o deve ao manancial inesgotável de talentos que compõem o quadro de seus dirigentes, professores, alunos e funcionários.

Berço de ilustres personalidades como ministros, presidentes, diretores e autoridades governamentais, a FGV também evoluiu pelo esforço e pelo empenho de seus competentes professores e zelosos funcionários, sempre merecedores do nosso reconhecimento. Podemos afirmar, portanto, que, desde a sua fundação, em 1944, esta casa não se limita ao seu espaço físico, seus prédios, objetos e programas.

Cabe ressaltar aqui, também, a importância que representa para a FGV a manutenção de sua independência e a pluralidade de seus pontos de vista, que, aliás, também são marcas da própria FGV. O apartidarismo da instituição não a impede de propugnar políticas e ideais que ajudem a conduzir o País ao progresso e ao bem-estar econômico e social.

Carlos Ivan Simonsen Leal
Presidente da Fundação Getulio Vargas

Direção-Geral

0994/07
227
DEJUR

A responsabilidade gerencial da Fundação Getulio Vargas cabe ao Diretor-Geral, que detém a atribuição de submeter à apreciação do presidente as propostas de estrutura organizacional básica da Fundação e seu regimento geral, e de desdobramento da estrutura organizacional da FGV em unidades e serviços e seus respectivos regimentos internos.

Ao Diretor-Geral compete, ainda, promover a execução, no exercício pertinente, dos planos de trabalho e do orçamento aprovados pelo Conselho Diretor e apresentar mensalmente ao presidente os indicadores do andamento dos planos de trabalho e dos balancetes da execução orçamentária.

Outra atribuição é praticar todos os atos necessários à boa administração da Fundação, expedindo, para isso, as normas operacionais exigidas, dentro das diretrizes e das políticas gerais, bem como delegando, sempre que conveniente, atribuições em regime de responsabilidade e efetivo controle *a posteriori*.

José Affonso Fausto Barbosa
Diretor-Geral da FGV



História

Fundação

Idealismo, Excelência e Credibilidade

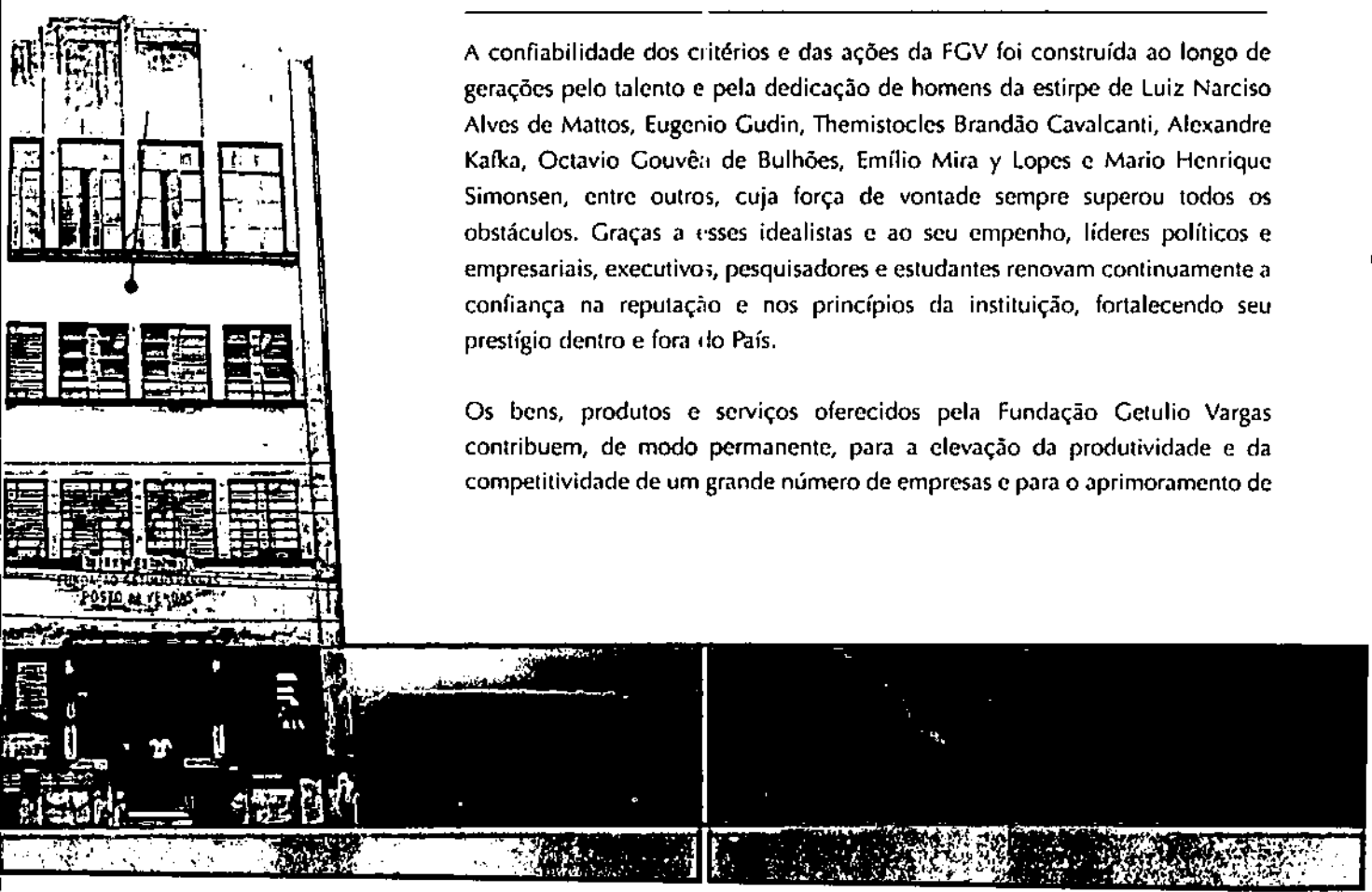
A Fundação Getulio Vargas surgiu em 20 de dezembro de 1944. Seu objetivo inicial era preparar pessoal qualificado para a administração pública e privada do País. Na época, o Brasil já começava a lançar as bases para o crescimento que se confirmaria nas décadas seguintes. Antevendo a chegada de um novo tempo, a FGV decidiu expandir seu foco de atuação e, do campo restrito da Administração, passou ao mais amplo das Ciências Sociais. A instituição extrapolou as fronteiras do ensino e avançou pelas áreas da pesquisa e da informação até converter-se em sinônimo de centro de qualidade e de excelência.

Marca de pioneirismo e ousadia, a Fundação Getulio Vargas inaugurou, no Brasil, a graduação e a pós-graduação *stricto sensu* em Administração Pública e Privada, bem como a pós-graduação em Economia, Psicologia, Ciências Contábeis e Educação. A FGV também lançou as bases para uma economia bem fundamentada, a partir da elaboração do balanço de pagamento, das contas nacionais e dos índices econômicos. Iniciativas como essas ajudaram o profissional em busca de formação e até o cidadão comum a entenderem melhor o desempenho econômico e social brasileiro.

Talento

A confiabilidade dos critérios e das ações da FGV foi construída ao longo de gerações pelo talento e pela dedicação de homens da estirpe de Luiz Narciso Alves de Mattos, Eugenio Gudin, Themistocles Brandão Cavalcanti, Alexandre Kafka, Octavio Gouvêa de Bulhões, Emílio Mira y Lopes e Mario Henrique Simonsen, entre outros, cuja força de vontade sempre superou todos os obstáculos. Graças a esses idealistas e ao seu empenho, líderes políticos e empresariais, executivos, pesquisadores e estudantes renovam continuamente a confiança na reputação e nos princípios da instituição, fortalecendo seu prestígio dentro e fora do País.

Os bens, produtos e serviços oferecidos pela Fundação Getulio Vargas contribuem, de modo permanente, para a elevação da produtividade e da competitividade de um grande número de empresas e para o aprimoramento de



Processo nº
0994/07
Folha 228
DEJUR

organismos públicos municipais, estaduais e federais. O sólido conhecimento das dinâmicas e práticas do mercado e a alta competência acadêmica e experiência internacional de seu corpo docente possibilitaram à FGV conceber uma oferta diversificada e abrangente para as necessidades e expectativas de seu público, seja da área governamental ou do setor privado.

Estímulo

Líder na criação e no aperfeiçoamento de idéias que contribuam para o desenvolvimento nacional, a FGV investe e estimula a pesquisa acadêmica, o que tem resultado em produção de relevância, reconhecida nacional e internacionalmente. Os temas abrangem a macro e a microeconomia, finanças, direito, saúde, previdência social, pobreza e desemprego, poluição e desenvolvimento sustentável. Também são mantidos programas de pesquisa em História, Ciências Sociais, Educação, Justiça, Cidadania e Política. A Fundação realiza, ainda, trabalhos sob encomenda para o setor público, a iniciativa privada e organismos internacionais, como o Banco Mundial (Bird) e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

Um dos principais produtos da FGV é a análise econômica, elaborada por especialistas do Instituto Brasileiro de Economia (IBRE), da Escola de Administração de Empresas de São Paulo (EAESP) e da Escola de Pós-Graduação em Economia (EPGE). A apuração de índices setoriais, que refletem o comportamento dos custos de variados segmentos da economia, é outra tradicional e prestigiada atividade da Fundação. O serviço de informações econômicas, que inclui um banco de dados sobre a economia brasileira e sobre empresas, é permanentemente utilizado por investidores e estudiosos em geral.



FGV em ação



Educação

Primeira instituição da América Latina a criar cursos de bacharelado em Administração Pública e de Empresas, a FGV formou em meados da década de 1950 as primeiras turmas de administradores do continente, egressas da então Escola Brasileira de Administração Pública (ex-EBAP, atual EBAPE) e da Escola de Administração de Empresas de São Paulo (EAESP). Atualmente, essas duas unidades e as demais que compõem o universo da Fundação perpetuam nos cursos de graduação em Administração e Economia, e de pós-graduação em áreas como Ciências Sociais e Direito, a tradição de qualidade no ensino que, há mais de meio século, caracteriza a entidade.

Suas escolas, em várias regiões do País, são reconhecidas também no exterior, onde mantêm intercâmbio com importantes instituições, além de centros de ensino avançado da mais alta qualidade. Os programas de mestrado e doutorado da FGV continuam credenciando seus alunos a ingressarem, como bolsistas ou professores, nas mais exigentes universidades do mundo. A programação de cursos *lato sensu* da FGV, de ampla abrangência, tem proporcionado a profissionais em busca de atualização um aprimoramento acadêmico de altíssimo nível continuamente comprovado pelo mercado.

Especialização

Um dos exemplos de programa sofisticado de cursos de extensão e especialização disponíveis em dezenas de cidades do País é o FGV *Management*. Contando com professores do Rio de Janeiro e de São Paulo, oferece pós-graduação *lato sensu* em diversas áreas. Para as empresas, uma excelente oportunidade de valorização de seus recursos humanos é o GVpec, programa de educação continuada da FGV em São Paulo. O professorado é constituído por docentes titulados no Brasil e no exterior, com vasta experiência em ensino, pesquisa, consultoria e gestão empresarial.

Outra marca de prestígio conquistada pela FGV são os cursos *in-company*, destinados ao público interno de uma empresa para atendimento de necessidades específicas. Entre os clientes da FGV, nesse caso, figuram Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil, Banco Itaú, Furnas Centrais Elétricas e Rede Ferroviária Federal, entre outros. Na programação de curta duração, são destaques o curso de Administração de Empresas (CADEMP), oferecido pela EBAPE; os de educação a distância, como o Centro FGV Petrobras, da EAESP, em São Paulo; e a FGV *Online*.

Processo nº
0994/07
Folha 229
DEJUF

Responsabilidade

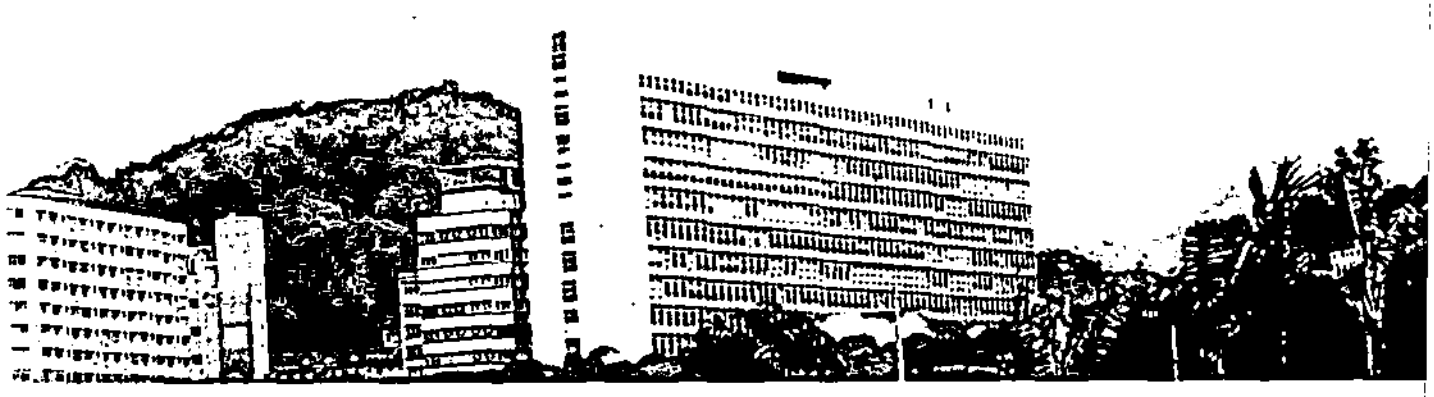
Os cursos ministrados pela FGV exigem de seus alunos mais do que empenho e competência para assegurar a qualificação de um profissional preparado para os desafios da realidade contemporânea. O que a FGV espera continuar alcançando, com suas atividades, é a formação de cidadãos éticos, cientes de suas responsabilidades como agentes transformadores da sociedade brasileira. Mais do que formar especialistas, o que se busca é o desenvolvimento de alunos capazes de entender criticamente o conteúdo de seus cursos, em que o exercício de liderança e cidadania é fundamental.

A conexão com o mercado de trabalho compreende desde a alocação dos alunos como estagiários, *trainees* ou profissionais, até o acompanhamento da carreira de seus ex-estudantes, para efeito de pesquisa ou recolocação. A preocupação social da FGV engloba ainda a concessão de bolsas de estudo; o crédito educativo, que permite o financiamento de mensalidades para reembolso após a formatura; e até a difusão de conhecimentos e trabalhos como o Mapa da Fome, elaborado pelo Centro de Políticas Sociais (CPS) do Instituto Brasileiro de Economia (IBRE), como subsídio à formulação de políticas sociais por parte de órgãos do governo.

Consultoria

No campo da consultoria, a FGV também se sobressai por agregar aos trabalhos realizados o seu maior patrimônio: a credibilidade estabelecida ao longo do tempo pela experiência, segurança e competência em tudo o que faz. Seus serviços especializados de aconselhamento e assistência técnica profissional e organizacional ajudam empresas e executivos na tomada de decisões, na identificação de novas oportunidades e escolha de novos rumos para as organizações.

Dispondo de quadros de excelência técnico-científica, a Fundação Getulio Vargas, por intermédio das atividades da FGV Projetos, GVconsult e do Instituto Brasileiro de Economia (IBRE), oferece aos clientes estudos, projetos e pesquisas em áreas diversas, como finanças corporativas, modernização administrativa e previdência, entre outras.



F G V em ação

Programas

O avanço da globalização, a abertura da economia brasileira e a demanda por novos e diferenciados serviços levaram a FGV a segmentar suas atividades, aprofundando-as conforme os graus de exigência e expectativa da sociedade e transformando-as em programas especiais. Assim, da parceria inovadora entre a FGV e a iniciativa privada – por intermédio do Comitê de Cooperação Empresarial –, foi criado o Centro de Economia Mundial da FGV, denominado CCE-CEM, precursor no estudo e na discussão das grandes questões internacionais.

Outros frutos da tradição pioneira da FGV são o Programa de Certificação Profissional – ProFGV, uma nova modalidade de habilitação introduzida no País; o Centro Internacional de Desenvolvimento Sustentável – CIDS, que promove um padrão de desenvolvimento avançado, articulado com o bem-estar social e compatível com a realidade atual; o Programa de Estudos em Gestão Social – PEGS, dedicado à produção de experiências em gestão social e especialização de profissionais; e o Centro de Estudos do Terceiro Setor – CETS, que atua em pesquisa, ensino, treinamento e assessoria. O ProFGV, CIDS e PEGS são vinculados à EBAPE, enquanto o CETS está vinculado à EAESP.

Informação

A Editora FGV é de importância fundamental para levar ao público a produção acadêmica da Fundação Getulio Vargas e obras de autores nacionais e estrangeiros essenciais para o estudo e o debate das Ciências Sociais, da Economia e da Administração. Além das edições próprias, que formam um catálogo com mais de 200 títulos, a Editora executa projetos editoriais e publica livros sob encomenda para empresas e instituições. Também por meio de suas livrarias e bibliotecas, a FGV contribui para que profissionais, estudantes e o público em geral tenham acesso ao conhecimento e à informação.

Também fonte imprescindível de informação e reflexão sobre a realidade brasileira e internacional são as revistas e o programa de televisão produzidos pela FGV. *Conjuntura Econômica*, *Revista Brasileira de Economia – RBE*, lançadas em 1947, são dois ilustres exemplos de publicações tradicionais voltadas para a abordagem econômica, embora com tratamento e apresentação distintos. Também voltadas para a divulgação da produção acadêmica e a análise crítica estão a *Revista de Administração Pública – RAP* e a *Revista de Administração de Empresas – RAE*.

Proc. nº
0994/07
1230
DEJUR

Instituto Brasileiro de Economia

IBRE

Instituto Brasileiro de Economia



Diretor
Luiz Guilherme Schymura

1951

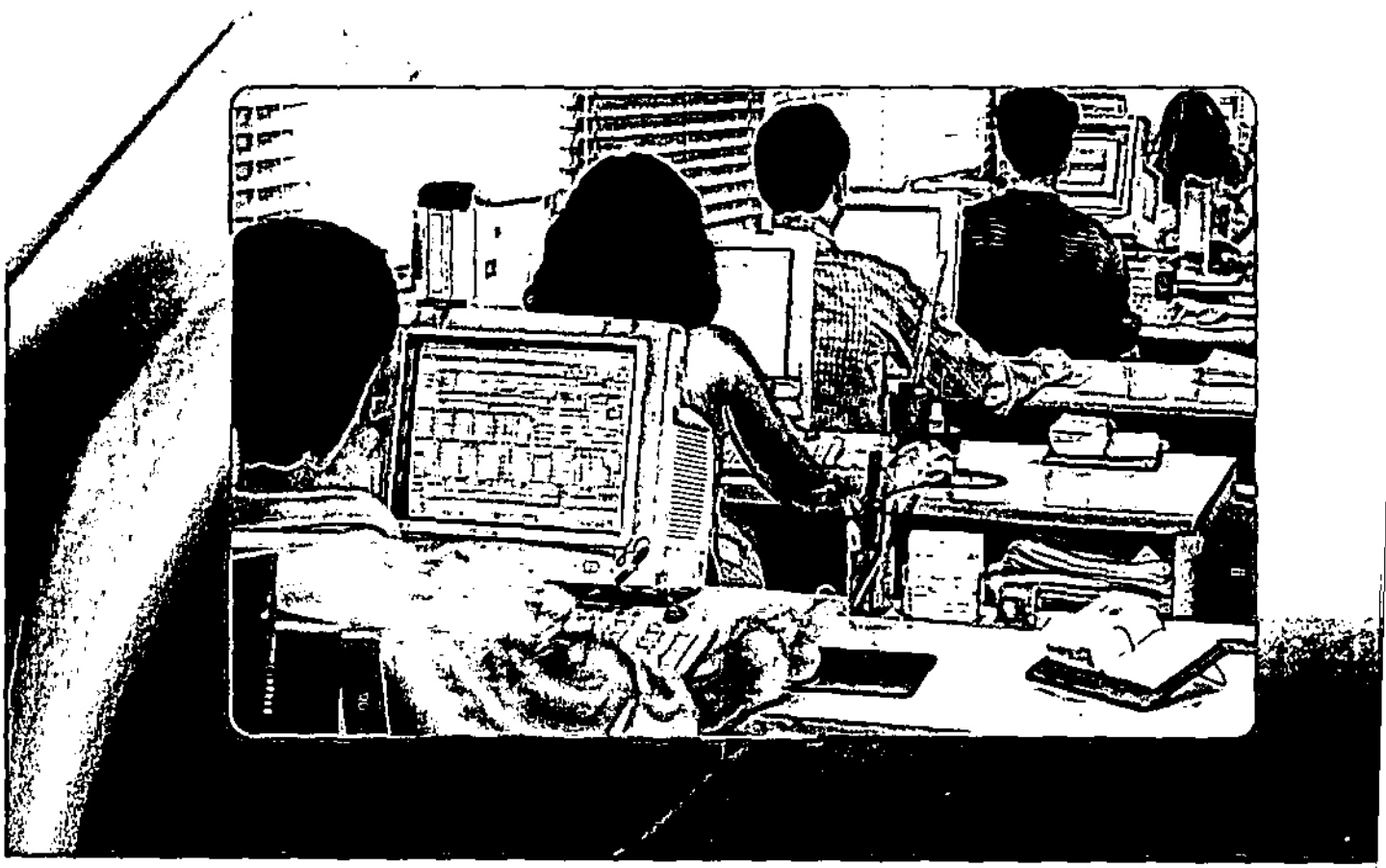
Criado em 1951, o IBRE é responsável pela apuração e análise dos dados econômicos, financeiros e empresariais mais utilizados no País, tendo sido pioneiro no cálculo do PIB brasileiro. A instituição notabiliza-se também por outras atividades, como a elaboração de sondagens dos principais setores da economia, a estimação do núcleo de inflação (*core inflation*) e outros estudos que formam uma radiografia completa do comportamento de curto prazo da economia brasileira. Compõem o IBRE a

0994/07
.23)

Divisão de Gestão de Dados (DGD), que engloba os núcleos de estudos de preços, custos e análises econômicas; a Divisão de Economia Aplicada, que abrange o Centro de Políticas Sociais (CPS); e a Divisão de Publicações e Eventos (DPE).

Na apuração de indicadores de inflação, o Instituto Brasileiro de Economia é responsável pelo Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI), que durante muitos anos representou a inflação oficial do Brasil e hoje é usado na correção de tarifas de serviços públicos e do endividamento dos estados com a União. Devido à sua importância no reajuste de preços de contratos – inclusive privados, como aluguéis, *leasing* e planos de saúde – e no estudo da valorização ou desvalorização patrimonial ao longo do tempo, outros índices gerais de preços (IGPs) foram criados pelo Instituto e tornaram-se referência em diversos setores econômicos.

Um dos exemplos é o Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M). Feito sob encomenda do mercado financeiro para balizar a taxa real de juros, o IGP-M é o indexador das tarifas de energia elétrica. O Índice de Preços ao Consumidor (IPC), por sua vez, é apurado em 12 regiões geográficas, tornando-se o mais abrangente do País. Medidores avançados foram também criados, como o Núcleo de Inflação (*core inflation*), que extrai da variação de preços as pressões voláteis e transitórias. O IBRE realiza, periodicamente, a Pesquisa Nacional sobre Orçamentos Familiares (POF), que revela o comportamento atualizado do consumidor quanto à alocação de seus recursos.



IBRE



Divisão de Gestão de Dados - DGD

A Divisão de Gestão de Dados (DGD) foi criada em 2002, a partir da unificação do Centro de Estudos de Preços (CEP) e do Centro de Estatísticas e Análises Econômicas (CEAE), reunindo experiências no ramo há mais de 50 anos. É responsável por captar, mensalmente, a partir de escritórios situados em 12 das principais cidades brasileiras, mais de 300 mil preços e dados de natureza econômica, de mais de 17 mil informantes em todo o Brasil. Desse imenso banco de informações econômicas, financeiras, agrícolas e empresariais, originam-se produtos e serviços prestados por um quadro técnico altamente qualificado, que fornecem subsídios imprescindíveis ao gestor de negócios públicos e privados.

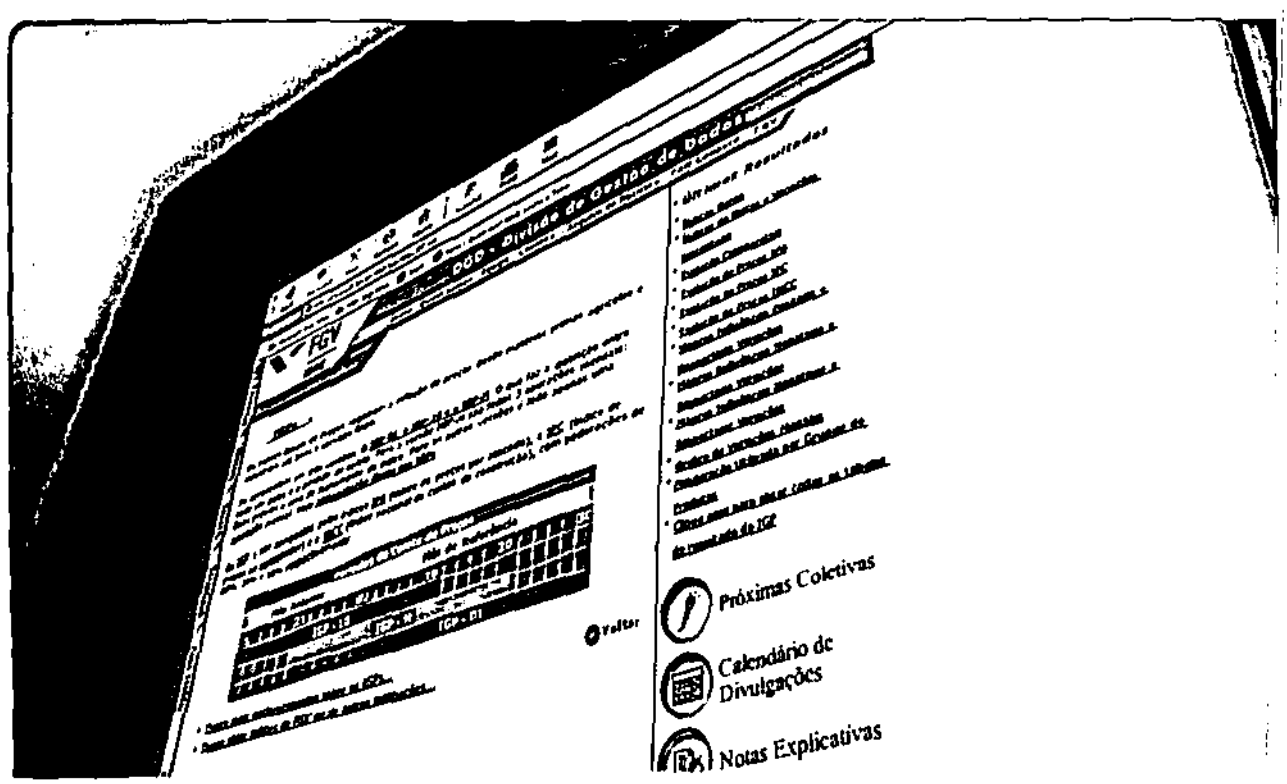
O cálculo e a divulgação sistemática dos indicadores econômicos mais utilizados e conhecidos do País, de importância inquestionável para o cenário nacional, também são oriundos da DGD. É o caso dos Índices Gerais de Preços (IGP-DI, IGP-M e IGP-10), Índice de Preços por Atacado (IPA), Índice de Preços ao Consumidor (IPC) e Índice Nacional de Custos de Construção (INCC). Mais recentemente, a DGD criou o Índice de Preços ao Consumidor Semanal (IPC-S), responsável por um acompanhamento mais minucioso das tendências da inflação, e iniciou a divulgação do IPC em São Paulo, Salvador e Recife, aumentando para três as cidades com índices regionais, além do Rio de Janeiro.

Processo nº
0994/07
232

Centro de Políticas Sociais - CPS

O Centro de Políticas Sociais busca estreitar as relações entre a pesquisa aplicada e a implantação de políticas públicas nas áreas social e do trabalho. O objetivo de suas atividades é a difusão de conhecimentos para a sociedade e o subsídio à formulação de políticas sociais específicas. Dentre as atividades regulares do CPS, sobressaem a geração de estatísticas e análises, a partir do processamento de microdados, que constitui uma das principais características do Centro, e a contribuição para o desenho, implementação e avaliação de políticas públicas – setoriais e gerais, em nível nacional e internacional – e de estratégias privadas.

A constituição em fórum permanente de discussão de idéias e diagnósticos relativos à sociedade brasileira e a realização de pesquisas de campo e formação de quadros nos setores público e privado são outras atribuições dessa unidade do IBRE. O CPS é, ainda, responsável pela realização de trabalhos de grande importância e repercussão no âmbito da sociedade e da mídia, em geral, como o Mapa da Exclusão Digital, Retrato das Pessoas com Deficiência, Mapa do Fim da Fome, Perfil Sociodemográfico dos Imigrantes Espanhóis, Mapa de Oportunidades e Mercado de Trabalho.



IBRE

Divisão de Publicações e Eventos - DPE

Fundada em novembro de 1947, *Conjuntura Econômica* é uma das mais antigas publicações de análise especializada do País, enfocando as economias brasileira e internacional. A revista apresenta, mensalmente, artigos e reportagens sobre macroeconomia, cenários, finanças, administração, marketing, *management*, seguros e uma abrangente seção de estatísticas e índices de preços. Ao longo de mais de meio século, seu quadro de colaboradores tem contado com renomados empresários, pesquisadores e autoridades públicas brasileiras e do exterior.



O programa de TV *Conjuntura Econômica* veio tornar também eletrônica a mais tradicional revista de Economia do País. Exibido todas as terças-feiras, pela TV Cultura, em rede nacional, analisa os principais temas econômicos, políticos e sociais do Brasil e do exterior, por meio de debates com os principais economistas, empresários e homens públicos.

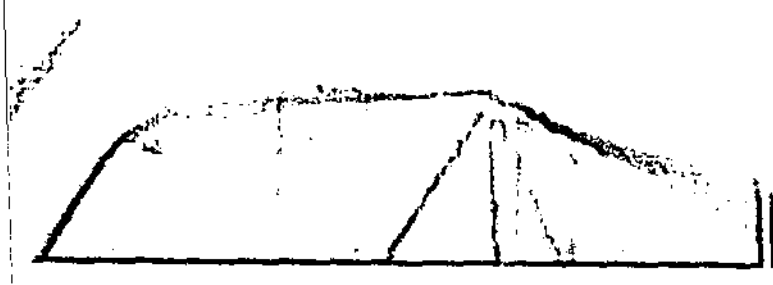


A realização de seminários institucionais, em que são abordados os principais temas da economia nacional e internacional, também é tarefa da DPE.

Diretor do Instituto: Luiz Guilherme Schymura
Na internet: www.fgv.br/institucional/ibre.cfm







Processo nº
0994/07
Fls. 233

Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas

EBAPE

Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas



Diretor
Bianor Scelza Cavalcanti

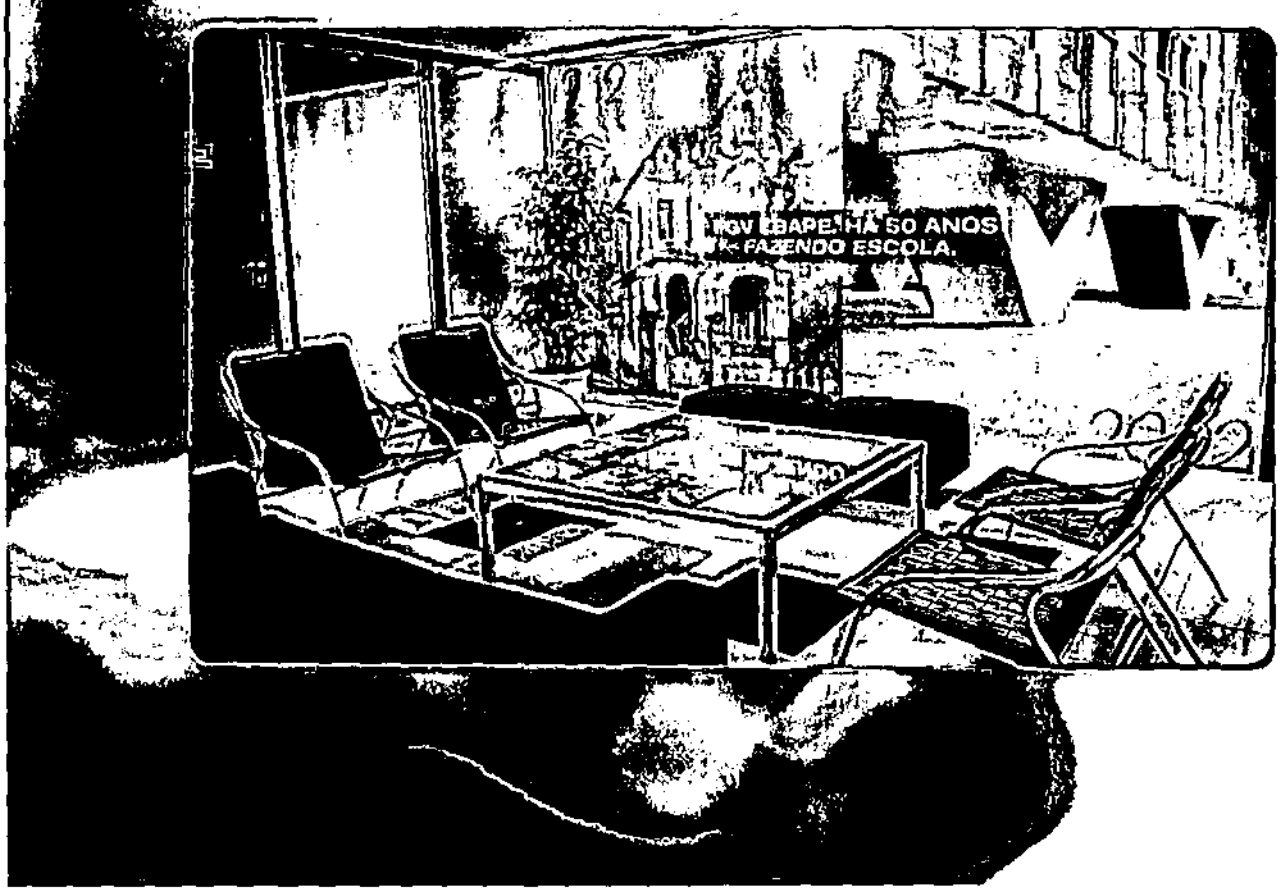
1952

A Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas – EBAPE tem como missão servir aos atuais e futuros líderes, executivos e profissionais de empresas privadas, instituições governamentais e organizações sem fins lucrativos, por meio do oferecimento de oportunidades de ensino de excelência, nas áreas de gestão pública e empresarial. A EBAPE está sempre engajada em pesquisas de ponta e em outras atividades acadêmicas de extensão, de modo a colaborar para o avanço da Ciência da Administração, tanto em sua dimensão teórica quanto prática.

0994/09
234

Desde que foi criada, em abril de 1952, a Escola tem desempenhado importante papel na formação de quadros universitários, empresariais e governamentais no Brasil e em outros países. A instituição evidencia-se por oferecer cursos de Administração em nível de graduação e pós-graduação, e por manter um amplo programa de pesquisas e consultoria técnica a empresas e entidades do governo.

Ao longo de mais de meio século de existência, a EBAPE tem estimulado a cooperação entre instituições e a realização de programas de intercâmbio que incentivam o desenvolvimento de pesquisas conjuntas e projetos de assessoria técnica com outras Escolas de Administração. Destaca-se ainda, a Escola, pela produção acadêmica de seus corpos docente e discente, veiculada por livros e artigos e pela sua presença sistemática em congressos e seminários nacionais e internacionais.



EBAPE



Programas Acadêmicos da EBAPE

- Graduação
- Mestrado em Administração Pública (modalidade acadêmica)
- Mestrado em Gestão Empresarial (modalidade profissional)
- Doutorado em Administração

Programas de Pesquisa

- Núcleo de Estudos Avançados em Turismo e Hotelaria - NEATH
- Núcleo de Estudos em Regulação
- Núcleo de Ética nas Organizações - NEO
- Núcleo de Novas Perspectivas de Gestão - GNPG
- Programa de Estudos em Administração Brasileira
- Programa de Estudos e Pesquisas sobre Produção e Desenvolvimento dos Municípios
- Programa de Estudos em Decisão Estratégica
- Programa de Estudos em Gestão Cultural
- Programa de Estudos em Gestão Social
- Programa de Estudos em Logística e Operações
- Programa de Estudos em Otimização Industrial
- Programa de Estudos em Reforma do Estado e Governança
- Programa de Estudos em Sensibilização para o Mercado
- Programa de Estudos sobre a Esfera Pública - PEEP
- Programa de Pesquisa e Assessoramento em Educação no Processo de Gestão Ambiental - LABOR
- Programa de Pesquisa em Aprendizagem Tecnológica e Inovação Industrial no Brasil
- Programa de Pesquisa em Governo Eletrônico e Reforma da Esfera Pública
- Programa de Pesquisa em Tecnologia da Informação aplicada à Gestão Pública e Empresarial - e:lab

FGV

www.ebape.fgv.br

0994/01
235

Centro Internacional de Desenvolvimento Sustentável - CIDS

O Centro Internacional de Desenvolvimento Sustentável (CIDS) é um órgão voltado para o estudo, a reflexão, a promoção e a disseminação do conceito de desenvolvimento sustentável e de formas mais cooperativas nas relações Norte-Sul. Suas atividades tiveram início em 1999. Vinculado à EBAPE, o CIDS pretende difundir a noção de sustentabilidade, integrando-a ao processo de desenvolvimento e à gestão das políticas públicas, à cultura empresarial e às práticas sociais da democracia participativa, segundo os princípios estabelecidos na Agenda 21, principal documento da Conferência Mundial para o Meio Ambiente e Desenvolvimento – Rio 92.

Dentre os objetivos gerais do CIDS, destaca-se o empenho em contribuir para transformar o Brasil em um "laboratório" de desenvolvimento sustentável e promover fóruns de debate e avaliação estratégica sobre o meio ambiente e o desenvolvimento regional. Em relação a seus objetivos específicos, o CIDS desenvolve projetos nas áreas de gestão ambiental e modelagem institucional; informações, zoneamento e indicadores de sustentabilidade; planos diretores de desenvolvimento sustentável nos níveis local e microrregional. Contribui também para a formação e treinamento de recursos humanos de entidades públicas e privadas. Sua estrutura engloba os Núcleos de Relações Internacionais, Economia do Meio Ambiente e Gestão Ambiental de Cidades Sustentáveis e Recursos Hídricos.

Publicações:
RAP (Revista de Administração Pública)
Cadernos EBAPE.BR (revista eletrônica)
RPBG (Revista Portuguesa e Brasileira de Gestão)



EBAPE



Parcerias e Intercâmbios

ANGOLA
- CNEP/IATA - Centro Nacional de Estudo e Planejamento / Instituto de Aperfeiçoamento Técnico Acelerado
- UAN – Universidade Agostinho Neto

COLÔMBIA
- PUJ - Pontifícia Universidade Javeriana
- Universidade ICESI

ESPANHA
- UPF - Universidade Pompeu Fabra
- EAE – Escola de Administração de Empresas

EUA
- Harvard Law School – Program on Negotiation
- MIT - Massachusetts Institute of Technology
- BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento

FRANÇA
- Universidade Paris - Dauphine
- ESCP-EAP - European School of Management
- ENS - Cachan – Escola Normal Superior de Cachan
- IEP-Paris – Instituto de Estudos Políticos (Sciences-Po)
- CNAM - Conservatoire National des Arts et Métiers
- ESSEC – Escola Superior de Ciências Econômicas e Comercias
- ENA – Escola Nacional de Administração Pública
- Paris I Sorbonne

INGLATERRA
- Nottingham University
- LSE – London School of Economics and Political Science

ITÁLIA
- Universidade Comercial Luigi Bocconi

PORTUGAL
- ISCTE / INDEG – Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa / Instituto para o Desenvolvimento da Gestão Empresarial
- INA - Instituto Nacional de Administração
- CNEP/IATA - Centro Nacional de Estudo e Planejamento / Instituto de Aperfeiçoamento Técnico Acelerado

SUÍÇA
- UNCTAD - Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento

Diretor da Escola:
Bianor Scelza Cavalcanti
Na internet: www.ebape.fgv.br

09941/01
236
LIVRO

Escola de Administração de Empresas de São Paulo



EAESP

Escola de Administração de Empresas de São Paulo



Diretor
Fernando de Souza Meirelles

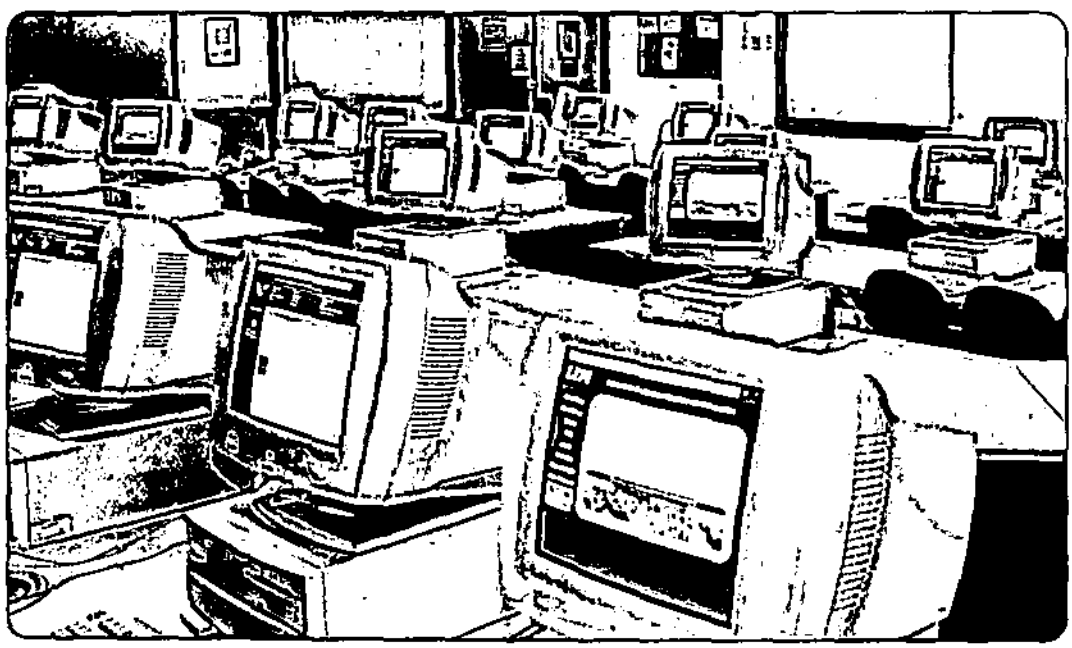
1954

Fruto da ação conjunta do setor empresarial, do governo brasileiro e da Fundação Getulio Vargas, com a colaboração de equipe de professores brasileiros e da Michigan State University (EUA) na estruturação de seu sistema acadêmico, nasceu em 1954 a Escola de Administração de Empresas de São Paulo (EAESP). É considerada, hoje, um dos principais centros brasileiros de ensino, pesquisa, publicação e consultoria na área da Administração. Pioneira no ensino de Administração de Empresas,

994/04
237

a Escola oferece uma completa estrutura de cursos para a formação profissional nos níveis de graduação, pós-graduação e educação continuada.

Em parceria com as mais importantes empresas e instituições governamentais do País, a EAESP mantém um centro de ensino a distância, laboratórios de informática e salas de aula dotados de modernos recursos tecnológicos e de infra-estrutura. As parcerias permitem, igualmente, um intenso intercâmbio de alunos e professores com escolas e universidades estrangeiras e a manutenção do Fundo de Bolsas. A EAESP obteve, em 2000, o credenciamento de seus cursos de graduação e pós-graduação em Administração pela Association to Advance Collegiate Schools of Business (AASCB), uma organização sem fins lucrativos que visa à promoção e à melhoria da educação universitária graduada e pós-graduada em Administração no mundo inteiro.





EAESP



Um ano depois, em 2001, como reconhecimento da excelência de suas atividades de ensino, conquistou outro importante credenciamento internacional: o EQUIS (European Quality Improvement System), um sistema de avaliação criado pela European Foundation for Management Development – EFMD. A EAESP é a primeira e única escola da América Latina a possuir esses dois importantes credenciamentos internacionais, integrando um seleto grupo de instituições, no mundo, que possuem os selos de qualidade AACSB e EQUIS. Há quase cinco décadas, portanto, a EAESP vem preparando profissionais dotados de espírito crítico e sólidos conhecimentos para enfrentar os desafios de um mundo em constante mutação.

A EAESP tem investido em ações que fortalecem a excelência do ensino, formando cidadãos com competências internacionalmente reconhecidas, sendo sustentadas por programas de parceria com empresas e a Comunidade GV, composta por alunos, ex-alunos, professores e funcionários da Escola. O estreito relacionamento com a comunidade empresarial, sociedade civil e Comunidade GV tem permitido o crescente intercâmbio da EAESP com escolas e universidades estrangeiras e a manutenção do Fundo de Bolsas, um crédito educativo que visa a assegurar condições de ensino superior a todo aluno que necessite de apoio financeiro.

Cursos

A vantagem competitiva da EAESP está na excelência de ensino, que une experiência à contínua evolução dos métodos de aprendizagem. Os cursos de Administração da Escola são ministrados nos níveis de graduação, pós-graduação, educação continuada e educação a distância.

FGV

EAESP

www.fgvsp.br

0994107
238

Fundo de Bolsas

Pioneira no crédito educativo, a Escola oferece os benefícios do Fundo de Bolsas para o curso de graduação, a fim de assegurar condições de ensino superior a todo candidato que necessite de apoio financeiro. Esse financiamento semestral de taxas escolares torna-se ressarcível a partir do 5º ano de ingresso na instituição, possibilitando o financiamento de outros alunos.

Cursos de pós-graduação *stricto sensu*

Os cursos de doutorado, mestrado acadêmico e mestrado profissional possuem, além da abordagem pragmática e de curto prazo, um enfoque teórico e de longo alcance, indispensáveis às atividades de pesquisa científica e tecnológica e à adequada compreensão dos problemas mais complexos com que normalmente se depara o administrador.

Cursos de pós-graduação *lato sensu*

Modernos, flexíveis, com professores experientes e utilizando uma metodologia dinâmica, os cursos de especialização e aperfeiçoamento trazem o que há de mais atual em matéria de Administração com os diferenciais da EAESP: pioneirismo, qualidade educacional e sólido vínculo com a comunidade empresarial. Os cursos oferecidos são: Administração de Empresas (CEAG), Administração Hospitalar e de Sistemas de Saúde (CEAHS) e Administração de Negócios com Sistemas Integrados (CEASI).

Educação a Distância

Em parceria com as mais importantes empresas e instituições brasileiras, a EAESP mantém o Centro FGV-Petrobras de Educação a Distância (Gvnet), dotada das mais modernas tecnologias de informação e comunicação. Os cursos oferecidos são os de Especialização em Negócios para Executivos (Gvnext), Especialização para Médicos (GVmed) e Excelência na Gestão de Pequenas e Médias Empresas (GVpme).

Programas de Educação Continuada (GVpec)

Objetivam ampliar a visão e o conhecimento dos participantes acerca da natureza dos processos administrativos. Com uma metodologia moderna e utilizando-se de ampla gama de recursos, como bibliografia de ponta, jogos de empresa, casos, vídeos, problemas e exercícios, o GVpec oferece seminários especiais e programas como Gestão Executiva, Gestão em Saúde e de Direção Estratégica. Integram, ainda, o GVpec os programas personalizados para empresas, como os de longa duração, no formato MBA *in-company*, desenvolvidos para atender públicos específicos dentro da organização. Esses cursos, em alguns casos, são realizados em parceria com instituições de ensino estrangeiras.

EAESP

Núcleo de Pesquisas e Publicações (NPP)

O Núcleo de Pesquisas e Publicações da EAESP tem como objetivo estimular a produção de conhecimento em temas de ponta da Administração e de áreas correlatas, como Economia, Informática, Sociologia e Psicologia. O NPP é o principal órgão de financiamento de pesquisas do corpo docente da Escola. Estabelece políticas de pesquisa, publica as pesquisas realizadas, promove a avaliação de projetos, aloca os recursos destinados a financiá-los e administra vínculos e parcerias com outras instituições, nacionais e internacionais.

Revistas de Administração de Empresas – RAE e RAE Executivo

A RAE, publicada desde 1961, contribui para a reflexão sobre a realidade brasileira e internacional, com sua equipe de articulistas composta de professores e alunos da EAESP, de outras instituições, administradores destacados, estudiosos, consultores e pesquisadores. Além da RAE, a EAESP edita, desde 2002, a *RAE Executivo*, voltada para gestão de negócios, que conjuga temas relevantes de maneira crítica e aprofundada. É a única revista com posicionamento empresarial e acadêmico e a primeira revista de negócios voltada para a prática empresarial brasileira.

Biblioteca e Livraria

A Biblioteca Karl A. Boedecker tem um dos mais completos acervos do país na área de Administração. Os usuários têm livre acesso a todas as coleções da biblioteca e podem efetuar suas pesquisas via Internet e por meio de estações de consulta *on-line* ou de consulta manual. A Livraria Prefeito Faria Lima oferece as mais recentes publicações nacionais e internacionais nos campos da Administração, Direito e Economia.

Centros de Estudos

Visam a estimular a pesquisa, a reflexão, o debate, encontros nacionais e internacionais e publicações sobre os temas mais avançados e relevantes no ensino da Administração. São eles: Programa de Estudos Avançados em Administração Hospitalar e de Sistemas de Saúde (PROAHSA), Centro de Administração Pública e Governo (CEAPG), Centro de Estudos em Ética nas Organizações (CENE), Centro de Estudos sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente (CEAMA), Centro de Estudos em Cultura e Consumo, Centro de Estudos do Lazer e do Turismo (CELT), Centro de Excelência Bancária (CEB), Centro de Informática Aplicada (CIA), Centro de Estudos de Mercado de Capitais (CEMEC), Centro de Estudos do Terceiro Setor (CETS), Centro de Estudos em Finanças (CEF), Centro de Excelência em Varejo (CEV), Centro de Estudos Estratégicos Internacionais (CEEI), Centro de Sustentabilidade (CES), Centro de *Privaty Equity* e *Venture Capital* (CEPE) e Centro de Estudos e Negócios de Comunicação Integrada de Marketing (CENCIM).

Relações Internacionais

Num mundo cada vez mais globalizado e sem fronteiras, a EAESP marca sua presença propiciando aos estudantes a oportunidade de entrar em contato com culturas de todos os continentes. As relações internacionais sempre foram uma prioridade para a instituição, que tem como responsabilidade preparar líderes em administração que atendam às demandas desse cenário multicultural. Desde 1976, a Escola vem ampliando seus parceiros internacionais e, atualmente, conta com mais de 50 instituições parceiras em todos os continentes.

Diretor da Escola: Fernando S. Meirelles
Na internet: www.fgvsp.br

0994(07)
F239
ex.1

Escola de Pós-Graduação em Economia

EPGE

Escola de Pós-Graduação em Economia



Diretor
Renato Fragelli Cardoso

1960

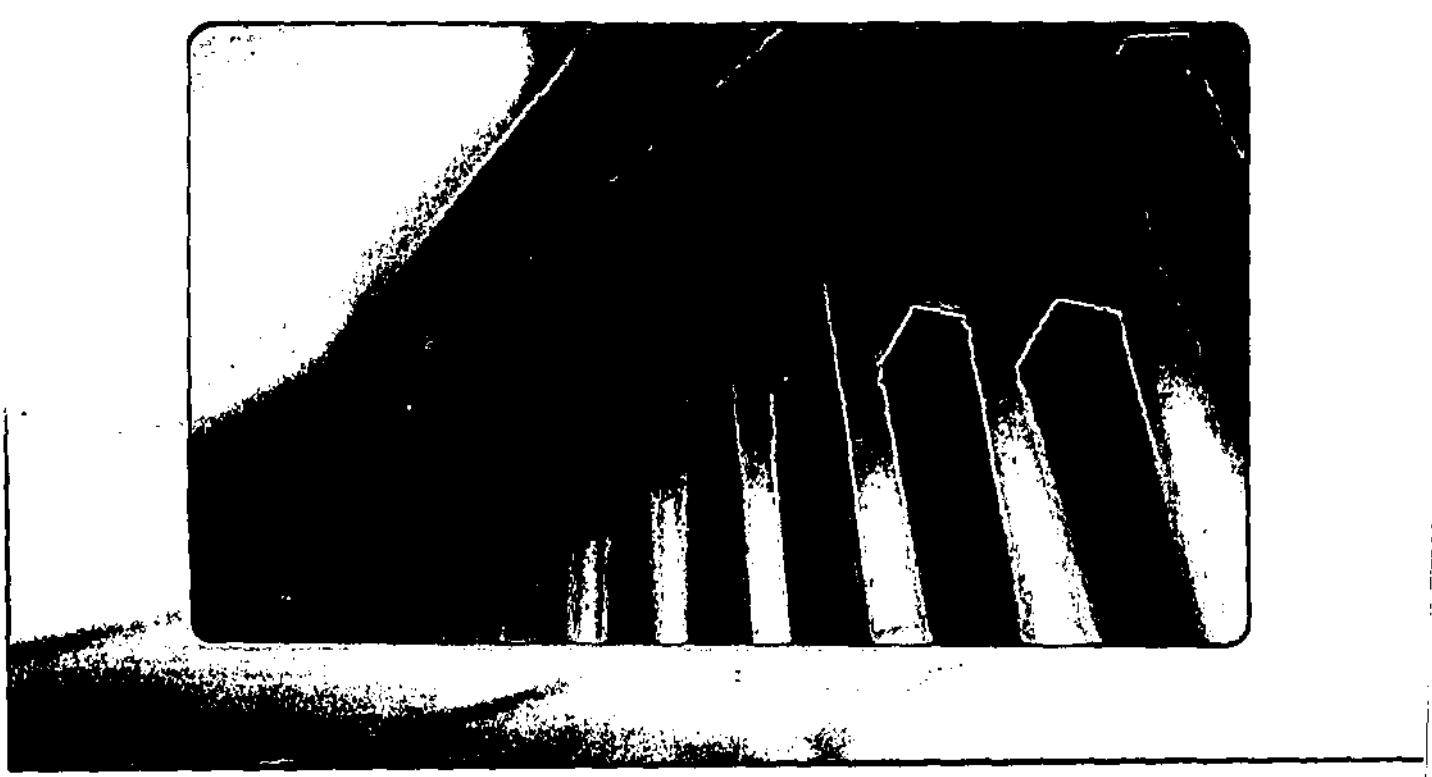
A Escola de Pós-Graduação em Economia (EPGE) teve origem em 1960, com o Centro de Aperfeiçoamento de Economistas (CAE), onde bacharéis em Economia se preparavam para cursar programas de mestrado e doutorado no exterior. Em janeiro de 1966, o CAE passou a denominar-se EPGE, com a introdução da pós-graduação em nível de mestrado.

094107
240

Oito anos depois, em 1974, criou-se o programa de doutorado. Em seus mais de 40 anos dedicados ao ensino e à pesquisa, a EPGE foi responsável pela introdução do rigor matemático e da sofisticação teórica no ensino e pesquisa de Economia no Brasil, com impactos importantes na gestão pública e privada no País.

A missão da Escola é prover o mais alto nível de educação e pesquisa em Economia no Brasil – comparável aos bons programas internacionais – e contribuir para o desenvolvimento econômico e social do País, por meio do treinamento de economistas para o setor público e privado, bem como da realização de pesquisa aplicada a problemas brasileiros.

A EPGE, por vários anos consecutivos, tem sido avaliada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), vinculada ao Ministério da Educação, com a nota máxima atribuída a programas de pós-graduação em Economia do Brasil. Seus professores, responsáveis por mais da metade da publicação científica brasileira em Economia, constituem um seleto grupo de Ph.Ds. em regime de tempo integral.



EPGE



Pós-graduação *stricto sensu*

São três os programas de pós-graduação *stricto sensu* oferecidos pela Escola: o doutorado em Economia, o mestrado em Economia e o mestrado em Finanças e Economia Empresarial. Os dois primeiros são programas de caráter estritamente acadêmico, e o terceiro, de caráter profissionalizante.

O mestrado em Economia exige dedicação em tempo integral e é recomendado para alunos em busca de uma sólida formação em Economia teórica e aplicada, com ênfase no enfoque quantitativo da abordagem neoclássica da teoria econômica. O curso é voltado para alunos que desejem se dedicar à vida acadêmica, bem como a profissionais do setor privado e público que optem por ter uma base extremamente sofisticada em Economia.

O doutorado é uma extensão e aprofundamento do mestrado, com a incorporação de novos temas, e um alto grau de exigência, compatível com a formação de pesquisadores em condições de publicar nas mais importantes revistas especializadas do mundo.

O mestrado em Finanças e Economia Empresarial, lançado em 2002, tem orientação mais aplicada e prática. O curso tem como público-alvo gestores do setor privado e público em busca de um conhecimento rigoroso de Economia e do domínio de ferramentas modernas de Finanças e Administração. O MFEE é compatível com uma atividade profissional paralela ao curso.

FGV

Processo nº
0994/01
Folha 24

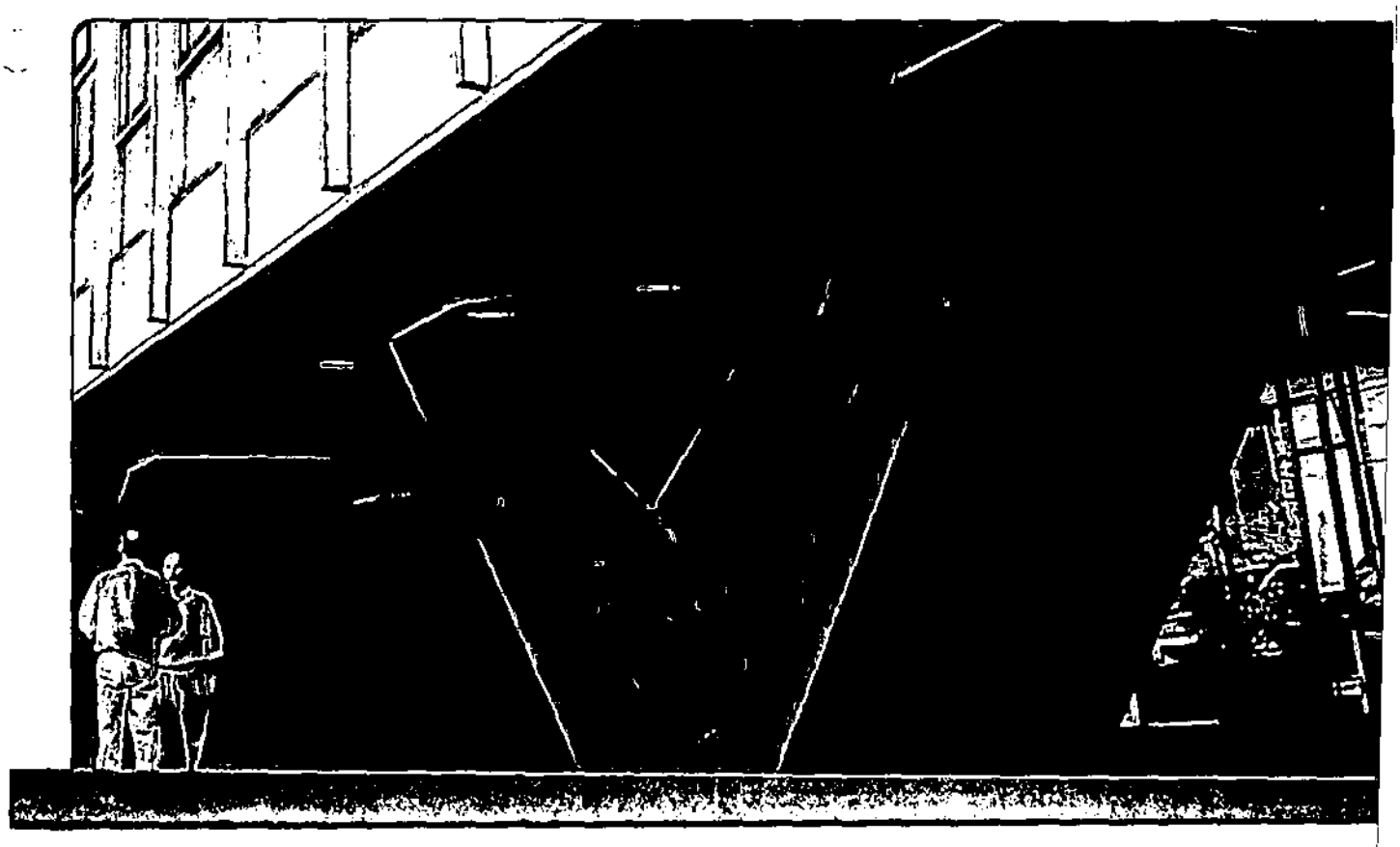
Graduação e Pós-graduação *lato sensu*

A partir de 2002, depois de quatro décadas de ensino na pós-graduação, a EPGE lançou o programa de graduação em Economia. Trata-se de um programa inovador destinado a formar bacharéis em Economia com rigoroso embasamento quantitativo, sem prejuízo de uma sólida formação em Ciências Humanas e Sociais.

Além desses cursos, a EPGE participa de programas de pós-graduação *lato sensu*, em cooperação com o Instituto de Desenvolvimento Educacional da FGV. Também chamados de cursos de especialização, esses programas atendem à crescente demanda do mercado por aperfeiçoamento profissional, abrangendo as áreas de Administração, Marketing, Gestão e Logística, Finanças, Qualidade, Direito e Vendas.

Recursos

A EPGE disponibiliza uma ampla gama de recursos para os seus professores, alunos, ex-alunos e visitantes. Os alunos contam com salas de aulas equipadas com terminais de computadores ou com *laptops* individuais. Todas as máquinas estão ligadas a um servidor central, e a escola dispõe dos principais e mais sofisticados *softwares* de matemática e estatística, utilizados para pesquisa e ensino.



EPGE



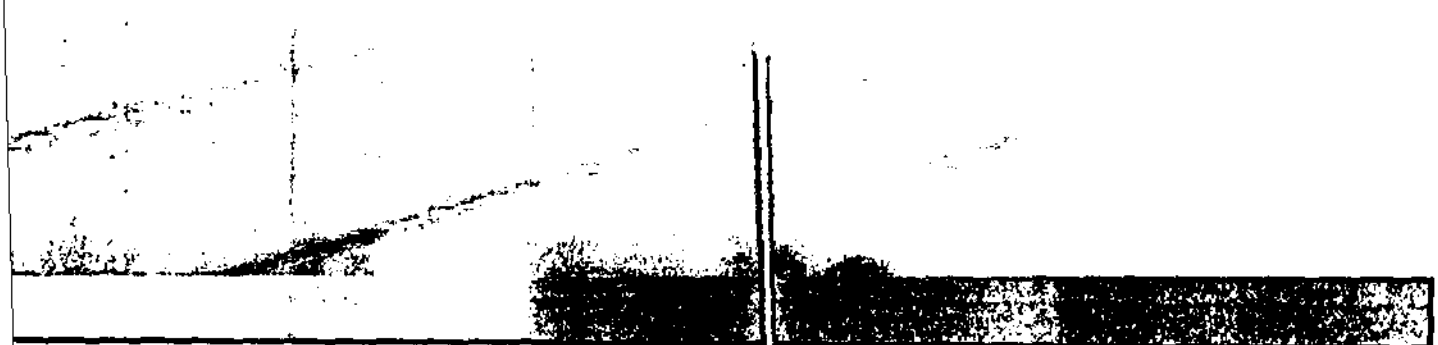
Revista Brasileira de Economia (RBE)

Referência de mais de meio século, a *Revista Brasileira de Economia* (*RBE*) é a mais antiga publicação de Economia do Brasil e a segunda mais antiga da América Latina. Seus fundadores foram Arizio de Viana, o primeiro editor, e Eugênio Gudin, um dos mais influentes economistas da história brasileira. Trata-se de uma revista generalista, dentro do universo de periódicos acadêmicos de Economia, que publica, desde o seu lançamento, em 1947, artigos sobre diversas áreas da Ciência Econômica.

Qualquer tema e metodologia podem ser encontrados nas suas páginas, desde que estejam na fronteira do seu ramo de conhecimento e se pautem pelo rigor e sofisticação que vêm desde o primeiro número. Publicação trimestral, a RBE tem uma tiragem de mil exemplares, e seu público-alvo é a comunidade acadêmica de Economia no Brasil e no exterior, com ênfase nos pesquisadores voltados para a fronteira teórica e científica nas suas respectivas áreas. Anualmente, o prêmio Mario Henrique Simonsen é conferido ao melhor artigo publicado na RBE, numa escolha feito pelos membros de seu Conselho Editorial.

Diretor da Escola: Renato Fragelli Cardoso

Na internet: www.epge.fgv.br



Processo nº
0994(a)
Folha 242
OEJ

Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil

CPDOC

Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil



Diretora
Marieta de Moraes Ferreira

1973

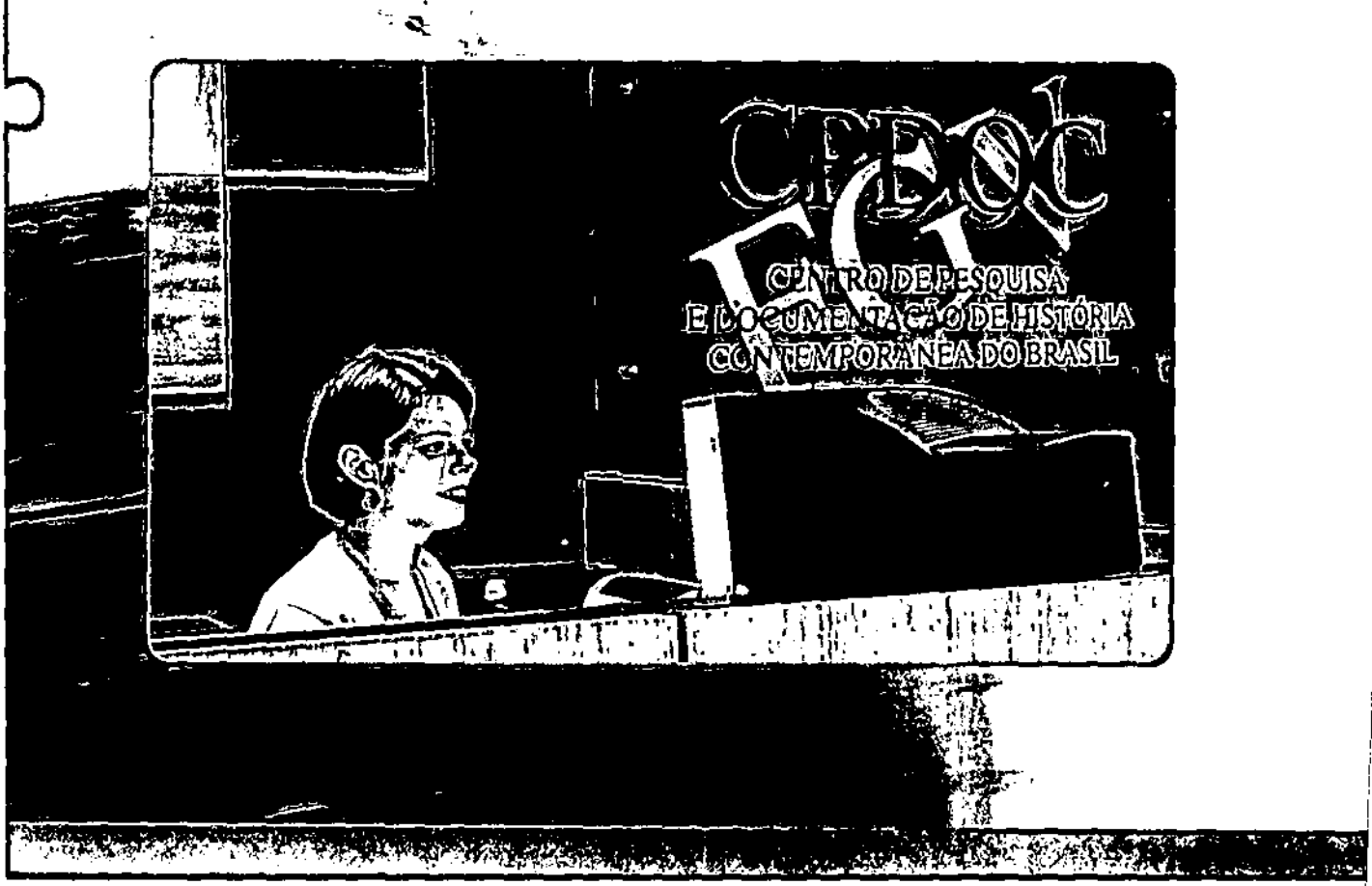
Referência nacional nas áreas de pesquisa histórica e documentação, o Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil – CPDOC deu início, em 2003, às suas atividades no campo do ensino, lançando o Mestrado Profissionalizante em Bens Culturais e Projetos Sociais, primeiro curso de pós-graduação *stricto sensu* com o seu perfil aprovado pela CAPES. De caráter multidisciplinar, utiliza a experiência acumulada pelo CPDOC, ao longo de 30 anos, nas áreas

Processo nº
0994/07
Fls: 243

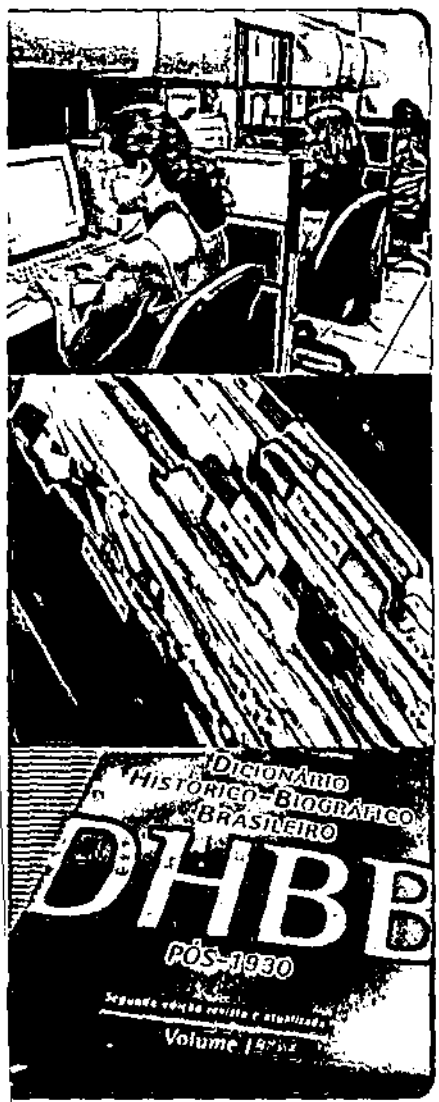
de História, Ciências Sociais e Arquivologia, tendo como objetivo qualificar profissionalmente aqueles que queiram atuar no planejamento, desenvolvimento, gestão, difusão, acompanhamento ou avaliação de atividades e propostas voltadas para bens culturais ou para projetos sociais.

O reconhecimento de que desfruta o CPDOC no campo das instituições de memória deve-se ao fato de reunir o mais valioso acervo de arquivos pessoais de homens públicos de atuação destacada no cenário nacional pós-1930, com cerca de 1,8 milhão de documentos textuais, fotografias, discos e filmes. Entre as personalidades, estão presidentes da República, ministros e governadores. Depois de doados ao Centro, os arquivos são organizados, preservados e divulgados, tornando-se fontes preciosas para pesquisadores nacionais e estrangeiros, e para quem quiser compreender melhor as conjunturas, movimentos e episódios do passado recente do País.

As fontes de pesquisa disponíveis no CPDOC incluem, ainda, mais de 1,1 mil entrevistas de história oral, totalizando cerca de 4,6 mil horas de depoimentos. São testemunhos de atores sociais ligados à política, às forças armadas, à ciência, à tecnocracia, à economia, ao jornalismo, ao campo intelectual, ao campo jurídico, ao terceiro setor e aos movimentos populares. Além de recuperar a memória dos principais episódios e momentos políticos do País, as entrevistas servem, também, ao estudo de instituições públicas e privadas de vários setores; em especial, da área econômica.



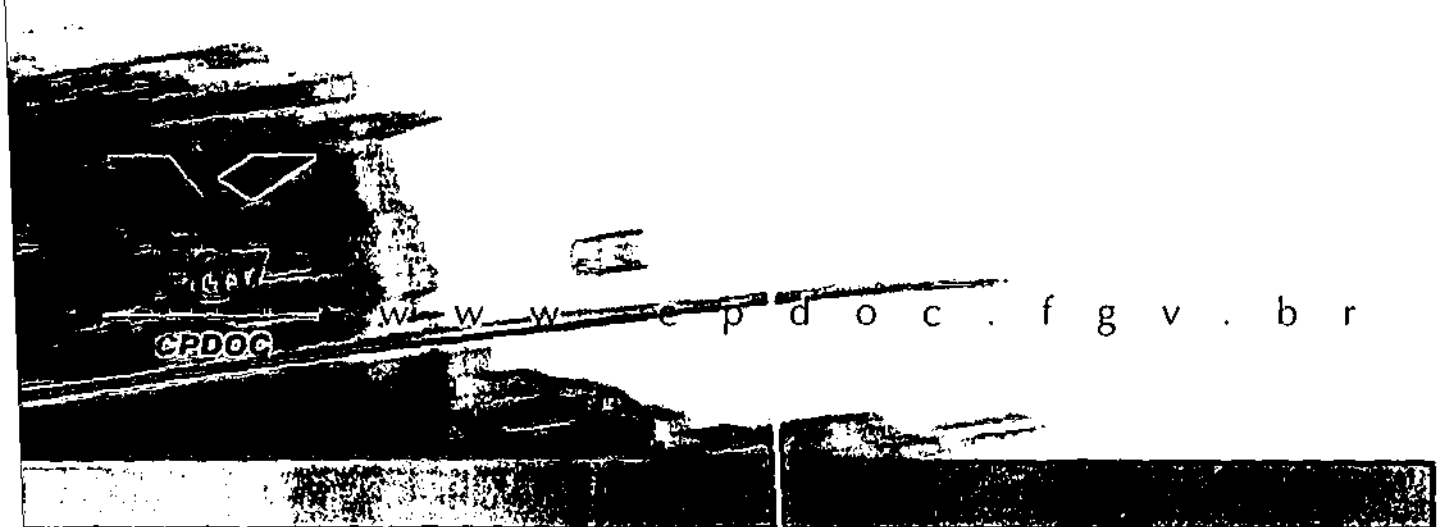
CPDOC



O CPDOC é hoje um dos mais respeitados centros de pesquisa acadêmica sobre temas diversos da história do Brasil republicano. Sua produção é vasta, abarcando uma infinidade de temas – elites políticas, intelectuais e identidade nacional, educação, justiça e cidadania, forças armadas e imprensa – que já resultaram em mais de 1,2 mil títulos publicados na forma de livros, artigos, ensaios e outros trabalhos. Entre as obras produzidas, destaca-se o *Dicionário Histórico-Biográfico Brasileiro Pós-1930* (2ª edição, Rio de Janeiro, FGV, 2001), com 6,6 mil verbetes, e a revista semestral de caráter interdisciplinar *Estudos Históricos*.

As principais atividades do Centro abrangem, ainda, a prestação de consultoria nas áreas de Documentação, História Oral e Pesquisa Histórica, a organização de exposições e a realização de pesquisas de opinião com métodos e técnicas de ponta. Mercado, opinião pública, satisfação do usuário e eleições são exemplos de áreas pesquisadas pelo núcleo FGV Opinião.

Diretora: Marieta de Moraes Ferreira
Na internet: www.cpdoc.fgv.br



www.cpdoc.fgv.br

Processo nº
0994/07
Fls. 124
DEJUR

Editora FGV

Editora



Diretora
Alzira Alves de Abreu

1974

Compromisso com a qualidade. Assim pode ser definida a filosofia da Editora FGV, que, desde 1974, oferece a seus leitores publicações de excelência em diversas áreas do conhecimento. São mais de 200 títulos de autores brasileiros e estrangeiros, fundamentais para a formação intelectual e o debate no campo das Ciências Sociais, História, Economia, Administração, Marketing e Negócios, entre

Processo nº
0994/07
Fls. 245
Rubrica

outros. Os elevados padrões de qualidade da Editora FGV resultam não só na escolha criteriosa das obras que compõem o seu catálogo, mas também no excelente tratamento gráfico e editorial dado a cada publicação.

As atividades editoriais da FGV tiveram início, na realidade, em 1945, com a criação da Seção de Publicações para editar livros, em português, especializados – e raros, na época – em Administração e Economia. Reestruturada em 1959, a seção passou a se chamar Serviço de Publicações. Quinze anos depois, recebeu a denominação de Editora da Fundação Getulio Vargas. Sua missão: tratar e disseminar a informação; produzir e comercializar obras que atendessem aos meios acadêmico, empresarial, governamental e à sociedade em geral; e colaborar para projetar a imagem da instituição nos âmbitos nacional e internacional.



Editora









Em 1996, com o objetivo de tornar sua administração mais ágil, a Editora obteve o *status* de unidade independente e passou a designar-se Editora FGV, como hoje é conhecida. O processo de modernização, já a partir da simplificação de seu nome, abrangeu uma participação mais agressiva no mercado editorial, investimentos em equipamentos e qualificação profissional e foco em novos produtos que melhor atendessem a seu público-alvo. A estratégia de ampliar o catálogo mostrou-se acertada, pois a cada ano aumenta o número de títulos novos e reedições. Em média, cada livro novo publicado tem correspondido a duas reedições.

A Livraria FGV, em amplas e modernas instalações, dispõe de um diversificado acervo de obras nacionais e importadas que inclui os mais variados temas. Com uma equipe formada por profissionais experientes e capacitados, oferece atendimento especializado, com serviços de encomenda, importação e pesquisa bibliográfica para bibliotecas, universidades, empresas e o público em geral.

Diretora: Alzira Alves de Abreu
Na internet: www.editora.fgv.br

FGV EDITORA

www.editora.fgv.br

Processo nº
0994/01
Folha 226
DESUR

Escola de Direito do Rio de Janeiro

DIREITO RIO

Escola de Direito do Rio de Janeiro



Diretor
Joaquim Falcão

2002

Com a credibilidade e a tradição de mais de meio século da FGV na excelência do ensino de Economia, Administração e de outras áreas ligadas à atuação pública e empresarial, a Escola de Direito do Rio de Janeiro – DIREITO RIO iniciou suas atividades na mesma data que sua congênere paulista: 1º de julho de 2002. A criação desta nova unidade faz parte do plano de desenvolvimento

0994/04
Folha 247

estratégico da FGV que busca, por um lado, resgatar iniciativas históricas da Instituição na área do Direito, como o INDIPO, Instituto de Direito Público e Ciência Política, criado em 1952 por importantes juristas brasileiros e, por outro, oferecer ao País um novo modelo de ensino jurídico que possa servir de estímulo a outras experiências de renovação.

Mesmo antes da inauguração, a Escola começou a desenvolver, com a ousadia de quem almeja criar um novo paradigma na transmissão do conhecimento do Direito no Brasil, um cuidadoso plano pedagógico, aprovado pela OAB e pelo MEC com grau máximo em todos os quesitos. Com o plano, a DIREITO RIO assume o papel de formar profissionais preparados para atender às reais necessidades e expectativas da sociedade brasileira em tempos de globalização. Por meio de seus cursos, a Escola se compromete a colocar no mercado operadores de Direito capazes de lidar com questões interdisciplinares, dotados de uma visão ampla das questões jurídicas e com sólidas bases acadêmica e prática, especialmente nas áreas de Direito Empresarial e Advocacia Pública e Poder Judiciário.



DIREITO RIO

Graduação 2005

O curso de graduação em Direito da DIREITO RIO, que inicia sua primeira turma em 2005, é marcado pela preocupação com uma formação em que a fundamentação teórica se associa à aplicação prática e ao exercício concreto da profissão, dentro de um marco fortemente interdisciplinar. A grade curricular é formada por um ciclo fundamental, um ciclo profissionalizante e um ciclo de especialização, em que o aluno deverá optar por uma das duas áreas de concentração: *Advocacia Empresarial* ou *Advocacia Pública e Poder Judiciário*. O curso tem uma carga horária total de 4.260 horas e é realizado em horário integral nos seis primeiros períodos. A metodologia de ensino é dinâmica e privilegia o debate ao invés das aulas puramente expositivas. São utilizadas diversas técnicas participativas, como o *método de estudo de caso, simulações, dinâmicas de grupo, oficinas de leitura, painéis de debate* e *júris simulados*, num ambiente de interatividade entre aluno e professor e em turmas com, no máximo, 50 alunos.



FGV DIREITO RIO

www.direitorio.fgv.br

Processo nº
0994/07
Folha 248

FGV Direito Pec

Por meio de seu Programa de Educação Continuada – Direito PEC, a DIREITO RIO oferece, desde 2003, cursos das mais variadas abrangências, tendo como principal característica um corpo docente formado por alguns dos principais profissionais do mercado. Equipes de pesquisa e monitores são os responsáveis por garantir a consistência didática e a uniformidade acadêmica dos cursos. Desde 2003 são ministrados cursos como Arbitragem e Mediação, Direito da Responsabilidade Civil: Novas Perspectivas, Processo Civil Contemporâneo: Uma Visão Prática e Estratégica, Direito Societário e Mercado de Capitais, Direito Tributário, Direito Empresarial do Trabalho, Propriedade Intelectual: Controvérsias e Estratégias, Teoria das Obrigações e Prática Contratual: O Impacto do Novo Código Civil, Direito Ambiental Empresarial e Direito do Terceiro Setor.

Em 2004, a DIREITO RIO lançou a Pós-Graduação em Direito Empresarial, com possibilidade de concentração nas áreas acima mencionadas. O curso, com duração de 18 meses, visa, a partir de uma metodologia de ensino inovadora, a dotar o profissional do Direito com os instrumentos exigidos pelo mercado empresarial atual. As aulas do Direito PEC são ministradas no modernissimo centro de educação da FGV, no Prédio da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro.

JUS - Centro Justiça e Sociedade

A missão do Centro Justiça e Sociedade é promover a integração da DIREITO RIO com o Poder Judiciário, colaborar com a modernização e valorização do Judiciário e da Advocacia Pública, fomentar e incentivar a pesquisa e o desenvolvimento das carreiras jurídicas na área pública e auxiliar o desenvolvimento e aperfeiçoamento dos cursos da Escola para melhor atender à demanda na área. Nesse sentido, o Centro conta com o apoio do Poder Judiciário, da Associação dos Magistrados Brasileiros – AMB e de empresas da iniciativa privada.

Dentre os projetos desenvolvidos pelo Centro, está o I Prêmio Innovare, cujo objetivo é identificar e difundir práticas pioneiras e bem-sucedidas de gestão do Poder Judiciário brasileiro que estejam contribuindo para a modernização, melhoria da qualidade e eficiência dos serviços da Justiça.

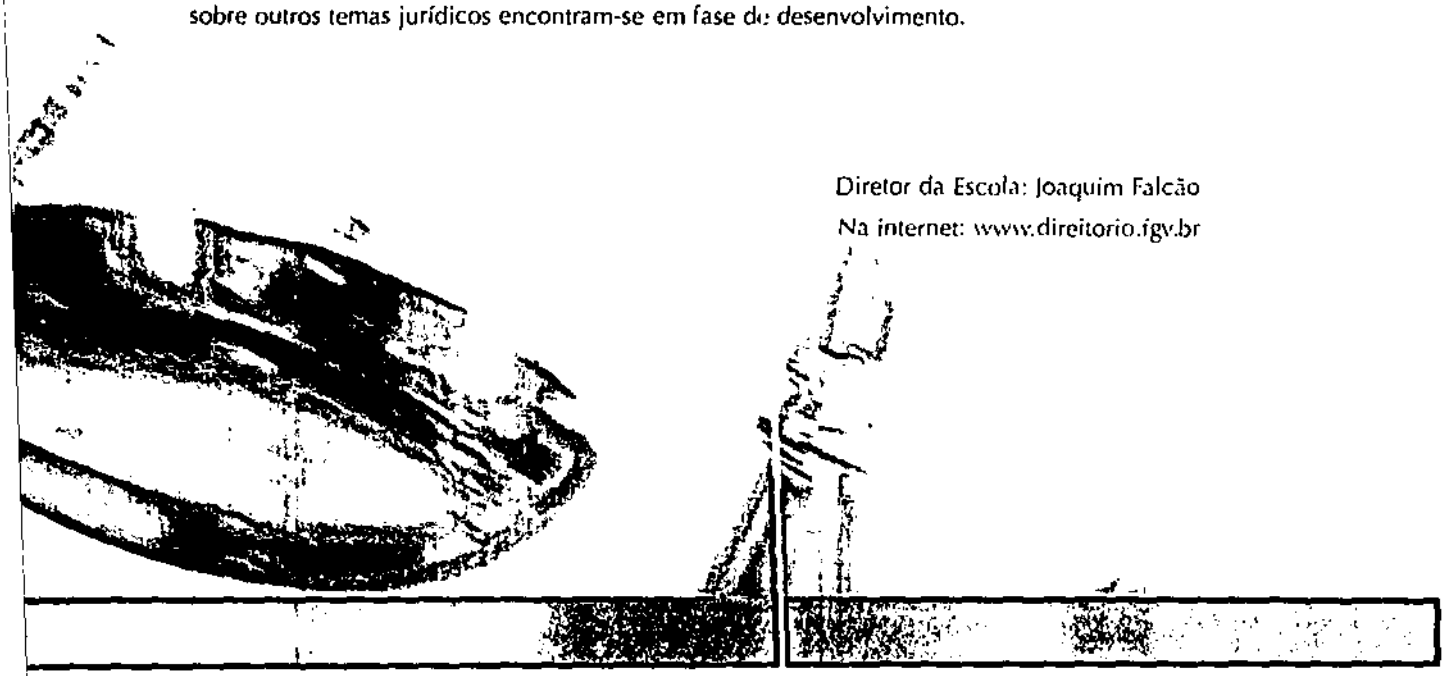
DIREITO RIO

CTS - Centro de Tecnologia e Sociedade

O Centro de Tecnologia e Sociedade tem o objetivo de estudar as implicações sociais trazidas pela tecnologia e desenvolver projetos, políticas e práticas que tenham impacto sobre o tema. O termo "sociedade" denota a abertura interdisciplinar do CTS, que abrange não só profissionais da área de Direito, mas também de outras áreas, em especial aquelas ligadas à cultura, ao desenvolvimento econômico e social e ao progresso tecnológico.

O CTS já nasce com forte presença nacional e internacional, atuando em parceria com entidades governamentais e privadas, como o Instituto Nacional de Tecnologia da Informação (ITI), os Ministérios da Cultura e da Justiça e o CESAR (Centro de Estudos e Sistemas Avançados do Recife). Em sua atuação internacional, o CTS é o braço do Projeto Creative Commons no Brasil, e parceiro do Berkman Center for Internet and Society da Universidade de Harvard. Nesse sentido, o CTS organizou junto com o Berkman Center o seminário I-Law (Internet Law Program) no Rio de Janeiro, em março de 2003. Foi a primeira vez que esse seminário foi realizado na América Latina.

Em parceria com o programa FGV *Online*, a DIREITO RIO decidiu inovar, também, nos meios pelos quais a educação jurídica acontece. Assim, foi criado um programa de educação jurídica a distância – Direito Online –, que enfoca temas de ponta, por meio dos mais sofisticados métodos de formulação e disseminação de conteúdo. Os seguintes cursos são, hoje, oferecidos: Direito da Tecnologia da Informação (Direito da Internet); Contratos no Novo Código Civil: Visão Negocial e Prática; Direito Bancário e Direito das Minorias. Novos cursos sobre outros temas jurídicos encontram-se em fase de desenvolvimento.



Diretor da Escola: Joaquim Falcão
Na internet: www.direitorio.fgv.br

Processo nº
9894/01
Folha 249
DEJUR

Escola de Direito de São Paulo

EDESP

Escola de Direito de São Paulo



Diretor
Ary Oswaldo Mattos Filho

2002

A crescente demanda por profissionais com uma formação mais abrangente, que transcenda o conhecimento do sistema jurídico, tem sido uma tendência crescente nos escritórios de advocacia que prestam serviços a empresas, instituições financeiras e órgãos do governo – federais, estaduais e municipais. A constatação dessa necessidade levou a Fundação Getulio Vargas a criar, em 1º de julho

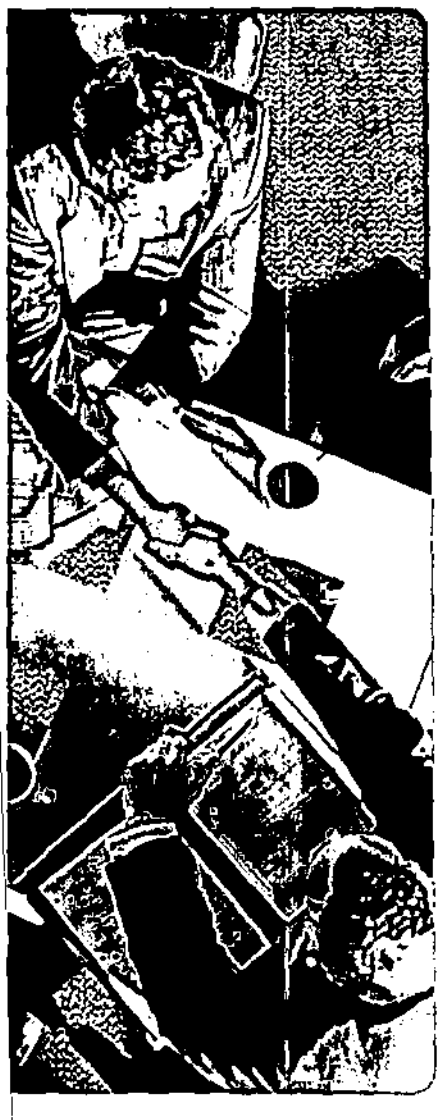
Processo nº
0994/07
Folha 250
DEJUR

de 2002, a Escola de Direito de São Paulo (EDESP), com foco no desenvolvimento de um singular projeto de graduação.

A EDESP quer formar novos bacharéis sem a repetição dos modelos vigentes nas demais faculdades de Direito públicas e privadas. O que se pretende é a formação de profissionais que, além de dominarem o conteúdo das áreas tradicionais do Direito, tenham também habilidades diversas e conhecimento ampliado de outras disciplinas. Somente um modelo inovador gera profissionais dinâmicos, empreendedores, com conhecimento e desenvoltura em diversas áreas do Direito, mas também em Economia, Finanças, Contabilidade, Administração, entre outras áreas nas quais a FGV se destaca nos cenários acadêmico e profissional brasileiros.

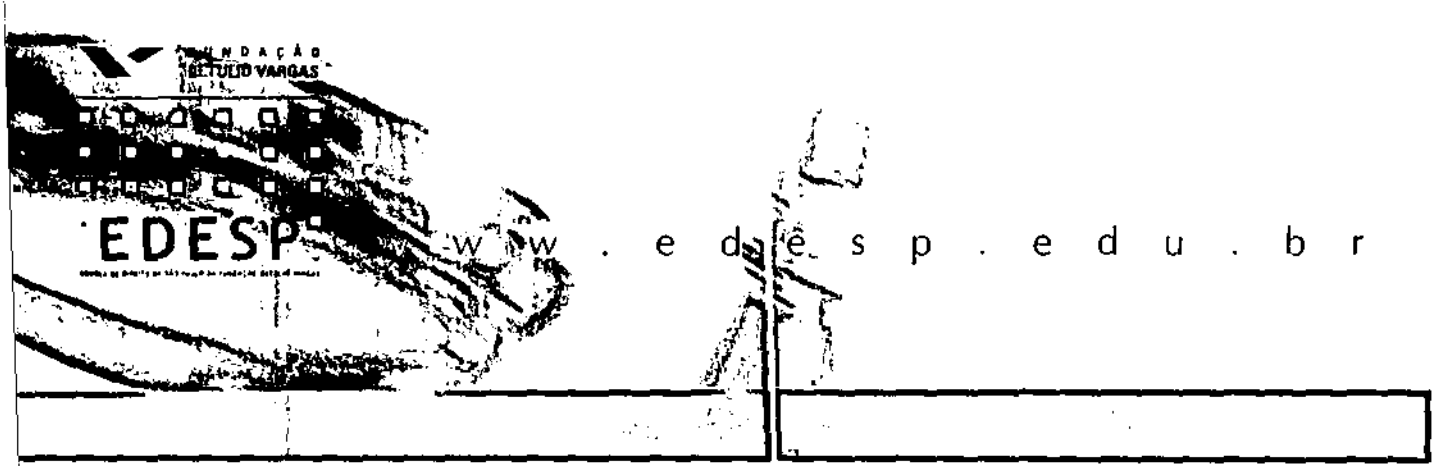


EDESP



Para concretizar sua inovadora proposta curricular, com novas metodologias de ensino, a EDESP selecionou pesquisadores de alto nível acadêmico e destacada atuação profissional para a concepção dos repertórios de referência das disciplinas. Assim, e apesar do seu pouco tempo de existência, a unidade já dispõe de, pelo menos, duas dezenas de cursos oferecidos por meio do Programa GV*law*. Inspirado no sucesso dos cursos de extensão universitária em Direito, no âmbito do Programa de Educação Continuada da EAESP (GVpec), o GV*law* é dedicado exclusivamente à criação, desenvolvimento e organização de cursos de especialização, de educação continuada e para graduandos.

Atuar como interlocutor nos debates sobre temas de relevância no cenário nacional é outro importante objetivo da EDESP. Para tanto, foi elaborada uma política de realização de eventos que partem de três objetivos fundamentais: a abertura do debate jurídico a outras áreas do conhecimento, estimulando o diálogo com outros setores da sociedade; o incentivo a eventos que incitem a troca de idéias entre os participantes, com a participação de um público menor e com maior capacidade de diálogo; e a divulgação dos debates por via eletrônica ou cadernos especiais em veículos de imprensa de grande circulação.



Processo nº
0994/07
Folha 251
Rubrica

A Escola de Direito de São Paulo passou de maneira destacada pelo escrutínio das entidades que, por lei, têm a ver com o reconhecimento dos cursos de direito no País.

Pareceres da Ordem dos Advogados do Brasil

1 - SEÇÃO DE SÃO PAULO

"A instituição proponente é reconhecida nacional e internacionalmente pela excelência do ensino que ministra, possuindo todos os requisitos para manter, dentro do mesmo padrão dos cursos já instalados, um curso de Direito na cidade de São Paulo."

"Em resumo, o projeto apresentado cumpre todos os parâmetros definidos pela Portaria nº 1886/94, que fixa, atualmente, as diretrizes curriculares dos cursos jurídicos, e especialmente pela excelência do projeto de curso de Direito apresentado pela Fundação Getulio Vargas, opinamos favoravelmente à sua autorização, ressaltando-se o imprescindível contato com a realidade social e jurídica."

2 - OAB/CONSELHO FEDERAL

"De fato, o reconhecimento nacional da Fundação Getulio Vargas é notório pela sua excelência no ensino. O projeto apresentado é inovador e possui os requisitos definidos na Portaria 1886/94 do MEC e as linhas exigidas por este Conselho Federal. Dois pontos merecem destaques: necessidade social e a preparação específica para a carreira da advocacia empresarial.
A necessidade social, não estando comprovada, poderá ser criada, na medida em que o curso esteja voltado para a formação de bacharéis com uma visão diferenciada, atentos a demandas jurídicas e políticas desatendidas na região. Quanto ao perfil profissional, a ênfase na formação de um advogado apto a atuar na esfera empresarial não deve importar no sacrifício de valores fundamentais ao profissional do Direito, tais como os que orientam a conduta ética, dão sentido social à advocacia, infundem a indispensável base humanística, proporcionam, enfim ao homem do Direito um amplo cabedal de conhecimento, não só adstrito à área jurídico-econômica, mas abrangente do campo jurídico, em geral. Outrossim, o projeto atende formalmente às exigências de legislação em vigor no que concerne a titulação e regime de trabalho docente, infra-estrutura e biblioteca.
Pelas razões acima aduzidas, a comissão de Ensino Jurídico do Conselho Federal da OAB - CEJU/AOB, neste Parecer, opina favoravelmente à autorização do curso pleiteado."

EDESP

Parecer do Conselho Nacional de Educação

"Trata-se de um projeto de curso que se caracteriza pela elevada qualidade, com pequeno número de alunos (50 por ano), tempo integral, alta qualificação do corpo docente, maioria dos professores em tempo integral, exigência de monografia de final de curso, professores dedicados à pesquisa, coordenador com excelente currículo, boas instalações com disponibilidade de computadores e com um bom plano de acervo bibliográfico.

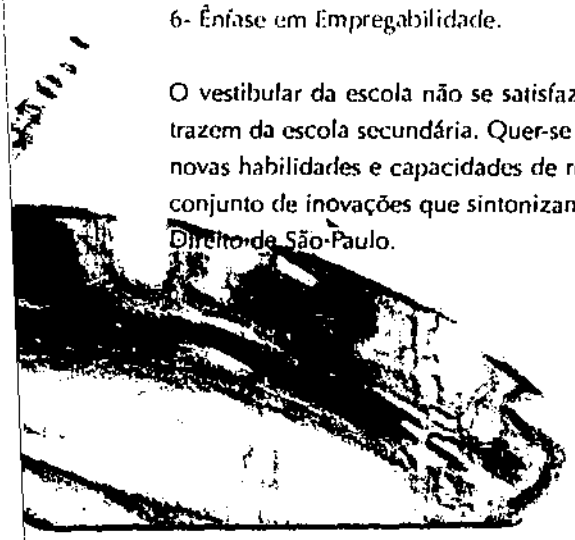
Todas essas características encontram-se detalhada no Processo.
Em face do exposto, voto favoravelmente à autorização para o funcionamento do curso de Direito, bacharelado, com 50 (cinqüenta) vagas totais anuais, em período diurno integral, a ser ministrado pela Escola de Direito de São Paulo, na cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo, mantida pela Fundação Getulio Vargas, com sede na cidade do Rio de Janeiro, no Estado do Rio de Janeiro, devendo a Instituição ser credenciada, pelo prazo de 5 (cinco) anos, e ter aprovado o seu Regimento e seu Plano de Desenvolvimento Institucional."

No momento e no curso do ano de 2004 a Escola de Direito de São Paulo se prepara para realizar o processo seletivo de Graduação.

As relações que a Escola vem mantendo com sua nova clientela se firmam em algumas propostas básicas:

1- Professores de Tempo Integral
2- Alunos de Tempo Integral
3- Grade Curricular Contemporânea
4- Novas Metodologias de Ensino
5- Ênfase em Pesquisa e Publicação
6- Ênfase em Empregabilidade.

O vestibular da escola não se satisfaz em selecionar jovens com determinado conhecimento que trazem da escola secundária. Quer-se um pouco mais: uma nova visão de mundo, um conjunto de novas habilidades e capacidades de relacionamento com terceiros e de síntese. Ou seja, todo um conjunto de inovações que sintonizam o processo seletivo com a concepção original da Escola de Direito de São Paulo.





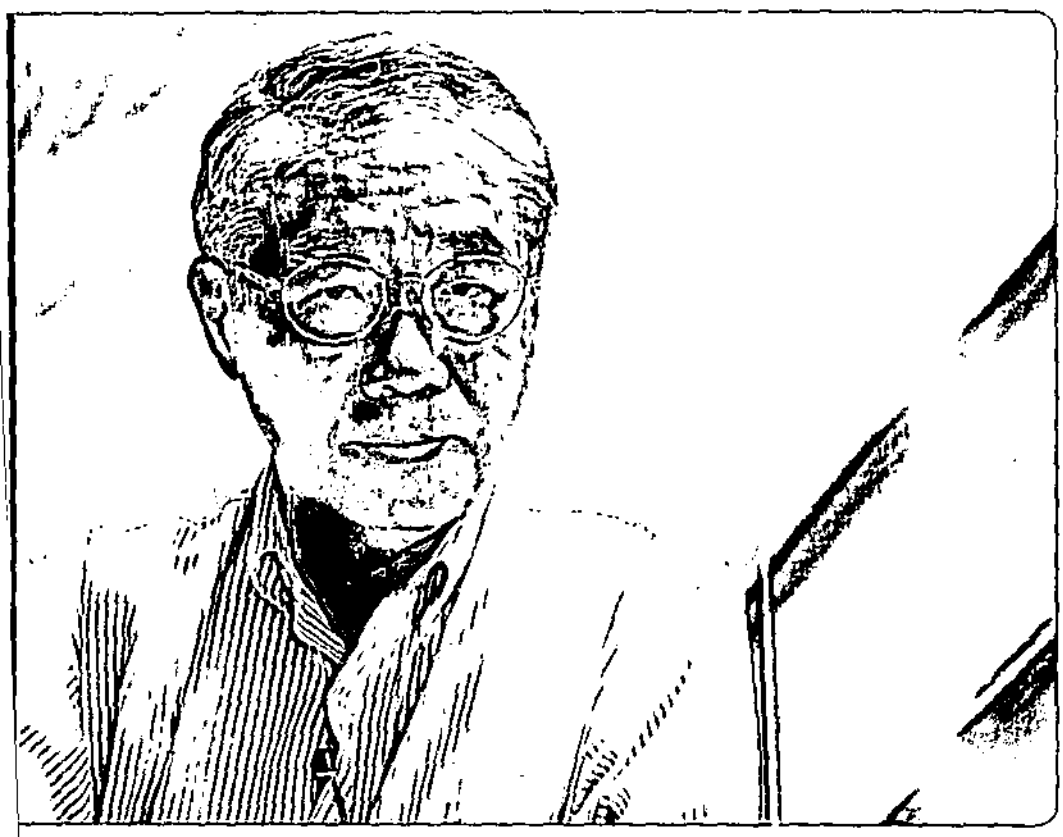
Diretor da Escola: Ary Oswaldo Mattos Filho
Na internet: www.edesp.edu.br

Processo
09941/01
Folha 252
DEJUR

Escola de Economia de São Paulo

EESP

Escola de Economia de São Paulo



Diretor
Yoshiaki Nakano

2003

Credenciada pelo Ministério da Educação em abril de 2003, a Escola de Economia de São Paulo é mais um centro de excelência na geração e transmissão do saber econômico criado pela FGV, como parte de seus compromissos com a sociedade e os interesses do Brasil. Organização permanentemente orientada pela ética, a EESP preocupa-se em desenvolver um ambiente de aprendizagem e de debate

Processo nº
099401
Fls. 253

público que contribua para a evolução econômica e social do País, para o fortalecimento da identidade nacional, e para a formação de uma elite intelectual e dirigente, não só esclarecida, mas também comprometida com a realidade que a cerca.

Na qualidade de instituição de ensino, a EESP buscou desenvolver um modelo inovador de educação, em que o aluno não é apenas um cliente que assiste a aulas e lê textos obrigatórios para obter o diploma de um curso. Ao contrário; para esse estudante, as aulas constituem uma das etapas do processo educacional mais amplo, cujo objetivo é o desenvolvimento pessoal com a incorporação do conhecimento e particularmente a capacidade de utilizar esse conhecimento. Além do novo curso de graduação, a Escola oferece cursos de pós-graduação acadêmica e profissional, de educação continuada e de especialização em Economia.



EESP

Voltada para as demandas do mercado, a EESP conta com um quadro de professores oriundos do Departamento de Planejamento e Análise Econômica da EAESP, todos com vasta experiência docente e de pesquisa em Economia. São ex-ministros, ex-secretários de Estado, diretores de empresas, presidentes e diretores de bancos que, com seu conhecimento e sua prática, tornam o ensino da Economia dinâmico e atual. Tal qualidade foi comprovada pela comissão de professores enviada pelo MEC, que, em seu Parecer de Verificação *in Loco* (outubro de 2002), declarou serem excelentes "a titulação, a produção científica e as experiências didática e profissional do corpo docente".

Do compromisso com o Brasil nasceu, também, o modelo de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) da Escola de Economia de São Paulo. A Escola considera que, além de um modelo de ensino comprometido com a realidade nacional, existe a necessidade de se aprimorarem os meios para uma reflexão detida de professores e estudantes sobre os temas que permeiam a agenda nacional de desenvolvimento econômico e social. Nesse sentido, as análises sobre essas questões são levadas à discussão com os alunos de graduação, pós-graduação, especialização e educação continuada, e também orientam a atuação da Escola em relação à sociedade.

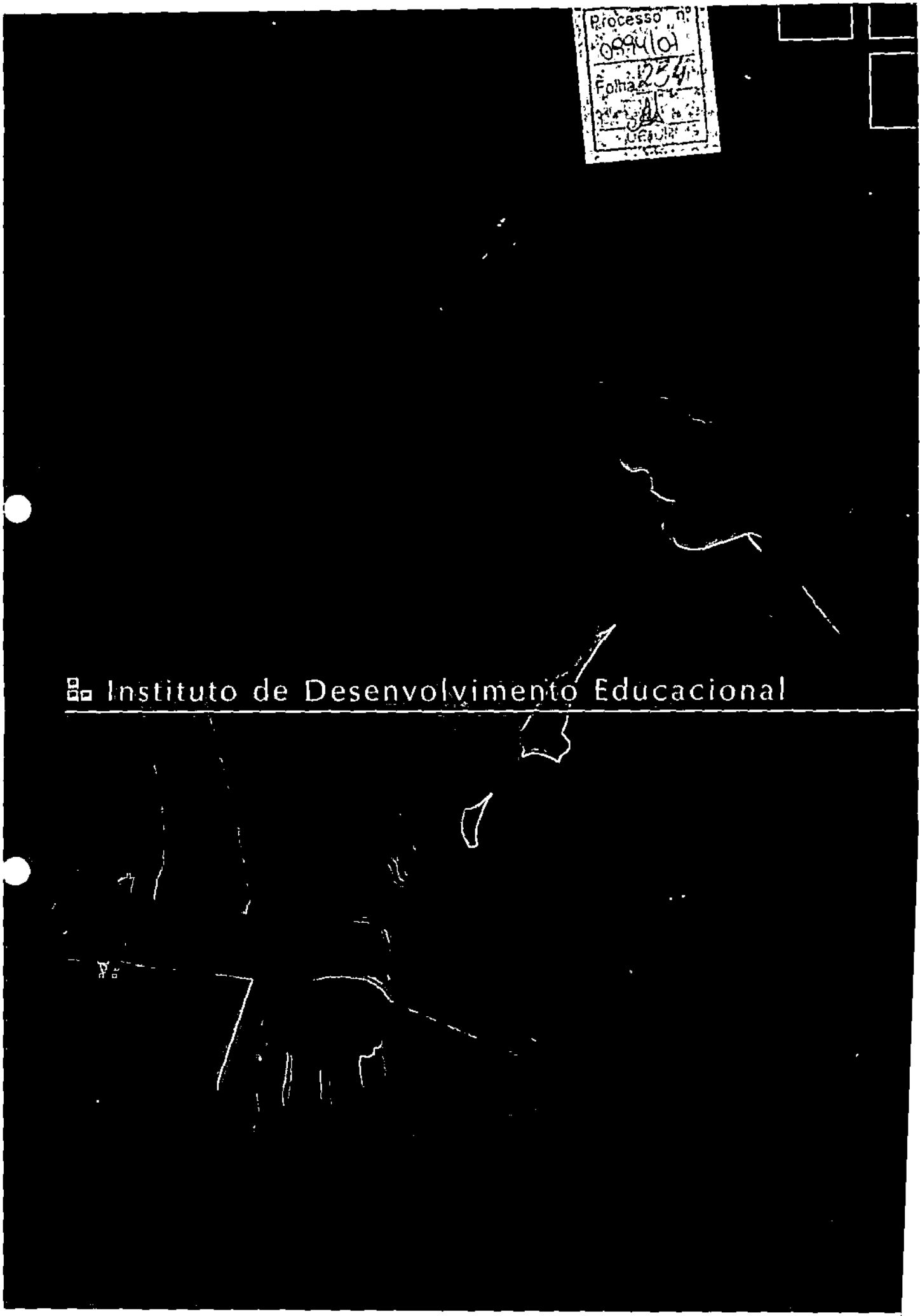
A EESP já nasce com cursos de pós-graduação *stricto sensu*, mestrado e doutorado acadêmicos e o mestrado profissional em Finanças e Economia em parceria com a EPGE e EAESP, todos reconhecidos pela CAPES. Tais cursos já existiam na EAESP, mas foram transferidos para a Escola de Economia. Além do curso de graduação em Economia, a EESP lançou o Curso de Especialização em *Business Economics* – CEABE, dirigido a profissionais do mercado que necessitem aprimorar seus conhecimentos econômicos. O curso oferece três áreas de especialização: mercado de capitais, relações econômicas internacionais e economia de negócios. Também em 2003, foi lançado o MBA da Construção Civil, fruto da parceria com o Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo.

Diretor da Escola: Yoshiaki Nakano
Na internet: www.fgvsp.br/economia

FGV EESP

www.fgvsp.br/economia

Processo nº
0894/01
Folha 234
UFBA



Instituto de Desenvolvimento Educacional

IDE

Instituto de Desenvolvimento Educacional



Diretor
Clovis de Faro

2003

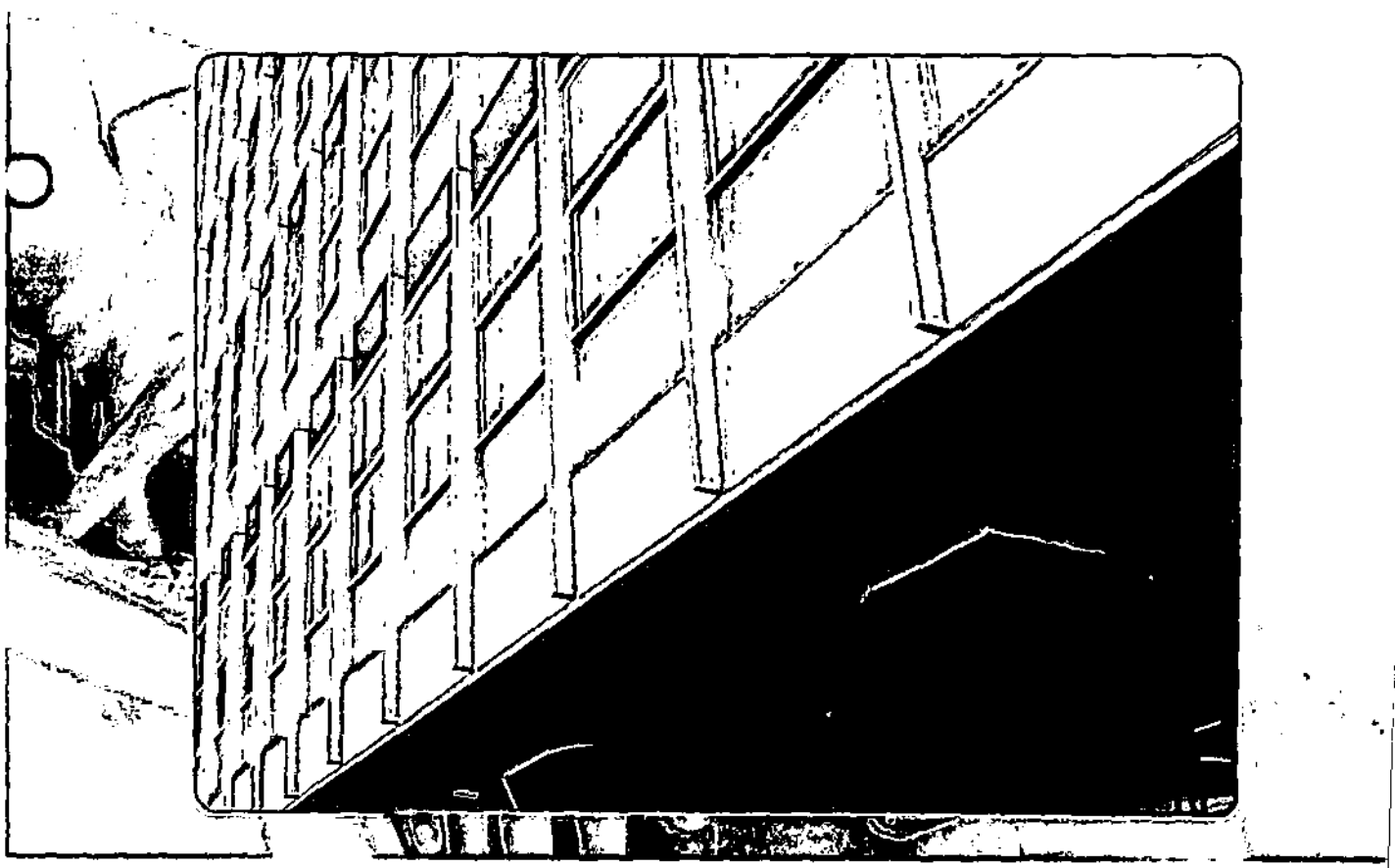
Criado em 2003, o Instituto de Desenvolvimento Educacional (IDE) tem como objetivo prover canais de distribuição únicos, presenciais para os cursos de pós-graduação *lato sensu* (especialização, aperfeiçoamento e extensão), virtuais para todos os demais cursos, *lato sensu* e *stricto sensu* (mestrados acadêmicos, mestrados profissionais e doutorados) e de graduação, originados de todas as unidades da FGV. Com isso, o Instituto visa não só a consolidar o modelo inovador de Educação Continuada, desenvolvido na década de 1990 pela Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas (EBAPE) e pela Escola de Pós-Graduação em Economia (EPGE) – na época, as duas únicas escolas da FGV no Rio de Janeiro –, mas também a ampliar seu alcance de atuação.

Processo nº
0994/07
Folha 2.55

O IDE é composto pelo programa FGV *Management* e sua Rede Conveniada, pelo programa de Ensino a Distância (EAD), FGV *Online*, pelo Programa de Desenvolvimento de Executivos (PDE), pela Divisão Financeira e de Inteligência de Negócios, e, finalmente, pela Gerência de Programas Especiais, todos com a assessoria da Central de Qualidade. Conta, ainda, com o suporte de dois órgãos: o Conselho Acadêmico e o Comitê Operacional. Com essa estrutura sólida, o Instituto vem reforçar, de forma objetiva e consistente, a missão da FGV de levar às mais distantes localidades brasileiras um ensino de qualidade, equivalente ao oferecido em suas Escolas do Rio de Janeiro e de São Paulo.

Por intermédio do IDE, a FGV passa a imprimir um maior dinamismo no desenvolvimento e na distribuição de seus produtos e serviços educacionais, presenciais e a distância, sob a responsabilidade acadêmica de suas escolas, seja no âmbito nacional ou internacional. Aos programas FGV *Management* e FGV *Online* cabe atuarem como canais de distribuição desses produtos desenvolvidos pelas unidades da FGV. O resultado dessas "usinas de produção de conhecimento" é a criação de novos cursos para atender às demandas do mercado brasileiro e do exterior. A proposta do IDE é, desse modo, servir como elo entre as escolas e unidades da FGV e o mercado.

Diretor da Unidade:
Clovis de Faro



IDE



FGV *Management*

O FGV *Management* foi criado em 1999 como um programa de educação continuada para executar a distribuição e administração de cursos de pós-graduação *lato sensu* desenvolvidos, em um primeiro momento, pela EBAPE e EPGE e, posteriormente, pelas demais unidades e escolas da FGV.

Sua missão é formar executivos de empresas privadas, governamentais e do terceiro setor, levando a eles instrumental necessário para desenvolverem seus potenciais e agregarem valor às organizações onde atuam, estimulando o desenvolvimento de suas regiões, nos mais diversos segmentos.

Graças à experiência acadêmica e profissional dos professores da FGV, os cursos aliam teoria e prática de forma equilibrada, possibilitando que conhecimentos adquiridos sejam rapidamente incorporados ao dia-a-dia das empresas.

Foram responsáveis pela criação do FGV *Management* a EBAPE e a EPGE, centros de excelência em educação e pesquisa, pelos conhecimentos técnicos e científicos que produzem. A EBAPE, criada em 1952 com o apoio das Nações Unidas, é a mais antiga escola de Administração da América do Sul. A EPGE, fundada em 1961 pelo professor Mario Henrique Simonsen, é a mais antiga escola de pós-graduação em Economia do Brasil.

O programa é integrado ainda, por núcleos de excelência, estrategicamente distribuídos pelo País. No Rio de Janeiro, na sede da FGV, funciona o Centro de Pós-Graduação *lato sensu*. O Núcleo de Brasília, por sua vez, iniciou suas atividades em 1978 com a implantação do Curso Intensivo de Pós-Graduação em Administração Pública (CIPAD da EBAPE). Sendo a cidade-sede da Administração Federal, o programa atraiu centenas de alunos, obtendo grande êxito no objetivo de capacitar profissionais para a área pública.

FGV

FGV management

FGV online

Processo nº
0994/07
Folha 256
Dí

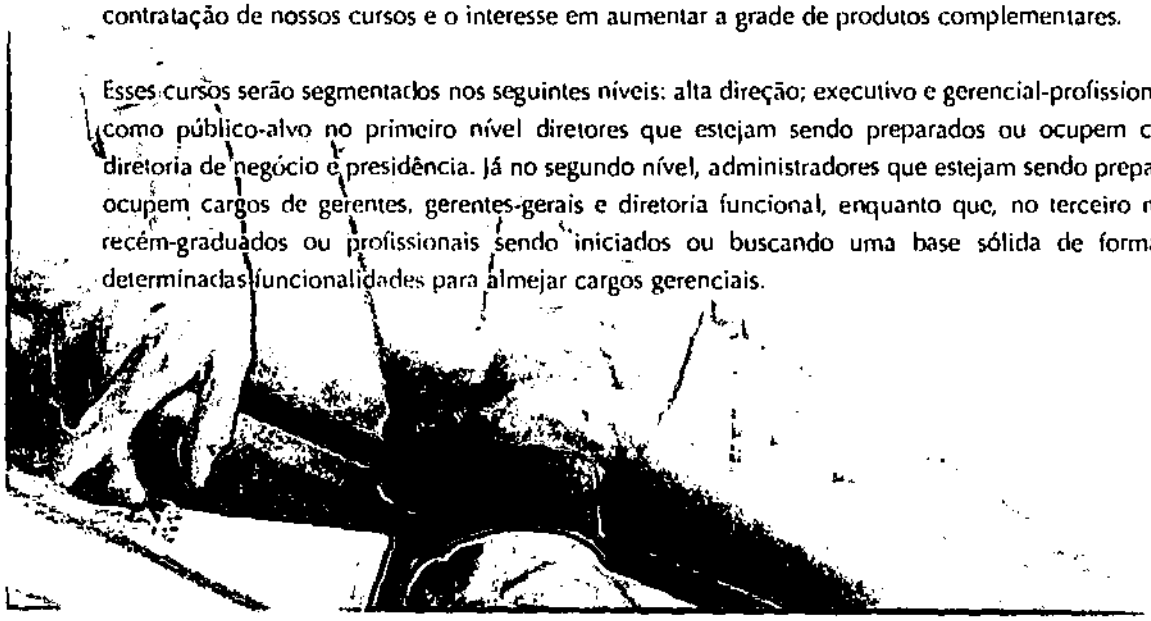
Em Manaus, o FGV *Management* conta com o Instituto Superior de Administração e Economia da Amazônia (ISAE Amazônia) e, em Curitiba, com o Instituto Superior de Administração e Economia do Paraná (ISAE Paraná). Os cursos disponibilizados procuram atender a quatro diferentes segmentos do mercado de profissionais de administração de empresas privadas, públicas e do terceiro setor:

- FGV Executivo Jr. (para assessores, *trainees*, especialistas e técnicos);
- MBA em Gestão Empresarial, MBA em Marketing, MBA em Finanças, entre outros (para gerentes e supervisores);
- MBA *Team Management*, MBA em Gestão Estratégica em Ambiente de Mudança, CIPAD (para diretores funcionais e gerentes seniores);
- FGV CEO Internacional, em parceria com a Columbia University e o IMD (para presidentes e vices, diretores-gerais e superintendentes).

Os cursos são de pós-graduação *lato sensu* e abrangem os seguintes níveis: especialização com 360 horas-aula, no mínimo; aperfeiçoamento, com carga horária mínima de 180 horas-aula; atualização e extensão. Os cursos de extensão de curta e média duração têm menor carga horária e também podem ser ministrados a não-graduados.

Com a criação do IDE foi também criada uma diretoria executiva para focar esforços nos cursos de pequena (8 a 32 horas) e média duração (120 a 240 horas). Esses cursos têm como missão a criação e inovação dos cursos de maior duração (> 360 horas) e incubar conteúdo para cursos de ensino mediado com tecnologia de informação e comunicação conhecidos como cursos de EAD (Ensino a Distância), mitigando os riscos financeiros, logísticos e expectativa do cliente por meio de parcerias entre a rede conveniada, professor e a FGV, com menor tempo de retorno para as partes envolvidas. Com a redução de custos e prazos, pode-se trabalhar de maneira mais ágil, respondendo às demandas do mercado mais rapidamente, assim como a possibilidade de modularização dos MBAs traz maior flexibilidade na contratação de nossos cursos e o interesse em aumentar a grade de produtos complementares.

Esses cursos serão segmentados nos seguintes níveis: alta direção; executivo e gerencial-profissional, tendo como público-alvo no primeiro nível diretores que estejam sendo preparados ou ocupem cargos de diretoria de negócio e presidência. Já no segundo nível, administradores que estejam sendo preparados ou ocupem cargos de gerentes, gerentes-gerais e diretoria funcional, enquanto que, no terceiro nível, são recém-graduados ou profissionais sendo iniciados ou buscando uma base sólida de formação em determinadas funcionalidades para almejar cargos gerenciais.



IDE

Hoje existem dois programas de curta e média duração sendo oferecidos pela FGV via IDE: o FGV CEO e o FGV CADEMP. O Curso de Administração de Empresas – CADEMP, com mais de 30 anos de existência, foi posicionado como curso do nível gerencial-profissional cuja grade de cursos foca as áreas funcionais das empresas tais como: Compra e Logística, Vendas e Marketing, Finanças e Controladoria, Comportamento e Gestão de Pessoas, Gestão de Manufatura e Tecnologia da Informação; e os cursos de negociação que são a introdução do Programa de Diplomacia Executiva, que compreende os processos de negociação e gestão de conflito além das dimensões da Proposta de Valor e da Atitude – Emoções dos Negociadores.

Já o FGV CEO, gerenciado pela Gerência de Produtos Especiais, tem como público-alvo executivos e líderes de negócios, ou seja, alta direção das organizações. O CEO convida esses profissionais a refletir sobre os atuais temas de gestão e desafios ligados ao atual contexto de negócios, procurando, sempre que possível, traçar tendências ou cenários futuros. Esse programa tem um total de 170 horas e está estruturado em três módulos semanais. Os três módulos têm como temas Economia, Política/Social e Negócios. A primeira turma de formandos desse programa se graduou recentemente e em breve estaremos oferecendo outros módulos que terão como objetivo atualizar os ex-alunos, manter o *network* e aumentar o escopo de competências oferecidas.



Processo nº
0994/07
Folha 257

Como próximos passos, serão criados cursos no nível de executivos, formadores de programas que poderão eventualmente ser usados como créditos nos cursos de especialização do FGV *Management* ou FGV *Online*. Os programas seguem a princípio as mesmas áreas de foco do nível gerencial-profissional, além de outras que venham a complementar as competências, as habilidades e atitudes, usando técnicas de casos como forma de transmitir competências requeridas no dia-a-dia das organizações. Assim sendo, esta nova diretoria trabalhará de forma integrada com o FGV *Management* e FGV *Online* para consolidar uma grade de produtos que possa acompanhar tanto executivos e empresários ao longo de sua carreira desde sua entrada no mercado trabalho até a sua aposentadoria.

Diretor do Programa: Ricardo Spinelli
Na internet: www.fgv.br/fgvmanagement

FGV *Online*

Uma das áreas mais priorizadas pela FGV no atendimento de novas demandas, a partir do aproveitamento de tecnologias avançadas, é a do ensino a distância. Desenvolvido, a partir dos esforços da EBAPE e da EPGE, o Programa FGV *Online* oferece diversos cursos de extensão, via internet, complementares ao Programa FGV *Management*, além de treinamentos corporativos de alto nível.

O FGV *Online* marca o início de uma nova fase dos programas de educação continuada, atendendo não só alunos de pós-graduação e de MBAs, executivos e empreendedores, como também universidades que desenvolvem projetos de *e-learning*.

A grande flexibilidade quanto a horário e local de estudo é uma das principais vantagens dos cursos *on-line* oferecidos pela FGV, por neutralizar barreiras como distância e tempo. Mas existem outras vantagens, como o desenvolvimento da auto-aprendizagem e do ritmo próprio de construção do autoconhecimento, a existência de conteúdos focados na realidade brasileira, o fácil acesso a fontes geradoras de conhecimento – escolas e unidades da FGV – e a redução de custos e ganho de eficiência.

O conteúdo dos cursos, em diferentes áreas do conhecimento, é elaborado por professores da FGV. Os conceitos mais relevantes de sua programação têm suporte em vídeos, animações e jogos didáticos. A utilização de diferentes recursos multimídia otimiza a interação entre os alunos e o professor-tutor da turma, contribuindo para a reconstrução do conhecimento. Nas soluções focadas no mercado corporativo, a equipe de especialistas do FGV *Online* também atua em conjunto com os clientes no desenvolvimento de soluções customizadas.

IDE

Os cursos a distância estão agrupados nas séries:

- Gestão Empresarial: de curta duração e, em geral, destinado a executivos;
- Docência: direcionado aos alunos de cursos de pós-graduação *lato sensu*, proporcionando suporte teórico-metodológico ao exercício do magistério superior;
- Direito: desenvolvido em conjunto pela Escola de Direito do Rio de Janeiro da FGV e pelo FGV *Online*, direcionado para profissionais do mercado jurídico e estudantes em busca de atualização;
- Bibliodata: destinado à atualização e aperfeiçoamento de bibliotecários e de profissionais que atuam na área de sistemas de informação.

O FGV Executivo Jr. é um curso presencial mediado pelas mais modernas tecnologias de informação, teleconferências e recursos de *e-learning*, que proporcionam um ambiente de ensino de alta qualidade. Do estúdio da TV FGV *Online*, no Rio de Janeiro, as aulas ministradas por professores doutores da FGV são transmitidas em tempo real, via canal fechado de satélite, para as salas de aulas de instituições que compõem a Rede FGV *Management*, em mais de 60 cidades do País.

A metodologia desenvolvida pelo FGV *Online* abrange diferentes momentos de aprendizagem. Telefone e internet, conectados a um *call center*, otimizam a integração entre professores e alunos. A padronização do material didático e o suporte, em sala de aula, de professores e assistentes locais selecionados pela FGV garantem a eficiência do processo.

Outra iniciativa do FGV *Online* foi a criação do MBA Executivo em Administração de Empresas *Online*, destinado a empresas e universidades corporativas (para cursos *in-company*), e, por meio do FGV *Management*, a executivos, empreendedores e profissionais liberais que, por incompatibilidade de horários ou impossibilidade de estarem em sala de aula em horários regulares, tenham a intenção de se capacitar para o enfrentamento de um mercado cada vez mais competitivo e diferenciado.

Diretor do Programa: Carlos Longo
Na internet: www.fgv.br/fgvonline



Processo nº
0994/07
Folha 208

Consultoria

FGV Projetos e GV Consult

A FGV Projetos – um programa da Fundação Getulio Vargas voltado para a prestação de serviços de consultoria e capacitação – consiste em uma célula multidisciplinar capaz de oferecer soluções administrativas, econômicas e financeiras que viabilizem a superação de metas de seus clientes, sejam eles do setor público ou privado.

Sua missão é "articular e traduzir o conhecimento, acumulado pela FGV, em projetos que contribuam para a eficiência das práticas gerenciais e econômicas das instituições e empresas do País, gerando recursos para serem reinvestidos no desenvolvimento acadêmico e de bens públicos e no aperfeiçoamento de novas ferramentas econômicas e de gestão".

Para atingir os seus objetivos, a atuação da FGV Projetos caracteriza-se pelo compromisso com o atendimento ao cliente, agregando valor por meio da qualidade, da inovação, da flexibilidade e da agilidade.

Nesse contexto, oferece a seus clientes um conjunto de serviços de consultoria e capacitação que conjuga três áreas do conhecimento – Administração, Economia e Finanças – englobando as seguintes esferas de atuação:

- Gestão Estratégica
- Gestão de Marketing
- Gestão da Produção
- Gestão de Meio Ambiente
- Gestão de Recursos Humanos
- Tecnologia de Informação
- Políticas Públicas
- Gestão Financeira
- Gestão Tributária
- Avaliação Financeira
- Avaliação de Risco
- Análise Econômica
- Análise Setorial

Diretor-Executivo: Cesar Cunha Campos
Diretor Técnico: Ricardo Simonsen
Na internet: www.fgv.br/fgvprojetos

A GVconsult é o núcleo de consultoria da Fundação Getulio Vargas de São Paulo e iniciou suas atividades em 1970. Sua missão é ajudar seus clientes a descobrir e implementar as melhores práticas para sustentar a competitividade e o desenvolvimento econômico e social. Para tanto, conta com um corpo de colaboradores de cerca de 200 profissionais, com as mais diversas experiências nas áreas executivas e de consultoria de Gestão. São pessoas que estão na vanguarda do conhecimento, antecipando tendências e posicionando nossos clientes à frente da concorrência.

Além de suas inscrições e qualificações nos mais importantes cadastros de consultores no Brasil, a GVconsult é registrada no Banco Mundial, sob o nº 1662, bem como no Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), estando, também, qualificada para prestar serviços em projetos financiados pelo BID. Atualmente, a GVconsult é reconhecida por sua excelência em elaborar e implementar projetos em estratégia, sistemas, operações, marketing e administração financeira, entre outros.

Coordenador: Nilson Brisoli
Na internet: www.gvconsult.com.br

Câmara FGV

Câmara FGV de Conciliação e Arbitragem

A partir da promulgação da Lei 9307/96, que reformulou o instituto da arbitragem no Brasil, as sentenças arbitrais passaram a ter caráter definitivo, não estando mais sujeitas a homologação pelo Poder Judiciário. Diante da importância do assunto e por entender que essa seria mais uma prestação de serviços ao País, em consonância com sua história e vocação, a Fundação Getulio Vargas decidiu instituir, em março de 2002, a Câmara de Conciliação e Arbitragem.

Sua função é administrar e monitorar os procedimentos arbitrais, garantindo que todas as suas fases e prazos sejam cumpridos rigorosamente, como determina a legislação. A conciliação distingue-se da arbitragem por ser um ato por meio do qual as partes em conflito, com auxílio de um terceiro, entram em um acordo. A conciliação pode, ainda, anteceder a fase da arbitragem e, na hipótese de um acordo, torna-a desnecessária.

O recurso à arbitragem comercial representa uma solução, pela via rápida, dos litígios envolvendo direitos patrimoniais disponíveis. Entre o início do procedimento e a sentença, o prazo previsto na lei é de seis meses. O ganho de tempo pode representar substancial economia na solução do conflito. A arbitragem também oferece a possibilidade, para as partes, da designação de árbitros de sua escolha, dentro de um critério de imparcialidade.

A presidência da Câmara FGV de Conciliação e Arbitragem é exercida pelo também presidente da Fundação Getulio Vargas, assistido, em suas funções, por dois vice-presidentes que o substituem em casos de representação e de decisões sobre matéria regimental.

Completam a Direção da Câmara um diretor jurídico e um diretor-executivo. O Corpo Permanente de Conciliadores e Árbitros da Câmara FGV é constituído de eminentes personalidades no campo do Direito, experientes advogados e profissionais altamente capacitados dentro de um amplo espectro de temas que vão da engenharia civil até o comércio exterior, as telecomunicações e o petróleo e gás natural.

Nos domínios da Economia, Finanças e Administração, o Corpo Permanente de Árbitros é formado por professores das Escolas da FGV: EAESP, EBAPE e EPGE. Essas são as áreas do conhecimento tradicionalmente dominadas pela FGV e que, por isso, imprimem o caráter da instituição à Câmara.

Câmara FGV
de Conciliação e Arbitragem

Diretor-Executivo da Câmara: Julian M. Chacel
Na internet: www.fgv.br/camara

Processo nº 0994(07)
Fls. 259

CCE / CEM

Comitê de Cooperação Empresarial
Centro de Economia Mundial

FGV cce
Comitê de Cooperação Empresarial

FGV cem
Centro de Economia Mundial

Mais do que uma necessidade, acompanhar a evolução dos principais acontecimentos políticos e econômicos mundiais e, de forma permanente, analisar e debater as profundas transformações provocadas pelo fenômeno da globalização sobre a vida das pessoas, empresas e países é, hoje, uma obrigação de cidadãos e instituições.

Consciente de que o Brasil não pode permanecer ao largo desse processo incessante de mudanças econômicas e sociais, a Fundação Getulio Vargas constituiu, em janeiro de 1990, o Comitê de Cooperação Empresarial (CCE).

A entidade reúne representantes do setor privado para, por meio do Centro de Economia Mundial – CEM, estimular o estudo e o debate das diferentes questões relacionadas à abertura da economia e à integração competitiva do Brasil em novo ambiente externo.

O papel do CEM é sistematizar a análise desse contexto, por meio de seminários com a participação de personalidades internacionais e nacionais do mais alto nível, que possam trazer a sua experiência e, principalmente, a percepção sobre o que estará ocorrendo no mundo nas próximas décadas.

As principais palestras e reflexões apresentadas nesses eventos são publicadas pelo CCE, permitindo que o público que não teve acesso aos encontros possa também usufruir os conhecimentos ali difundidos.

Diretor do CCE/CEM: Carlos Geraldo Langoni
Na internet: www.fgv.br/institucional/cce_cem.cfm

Bibliotecas

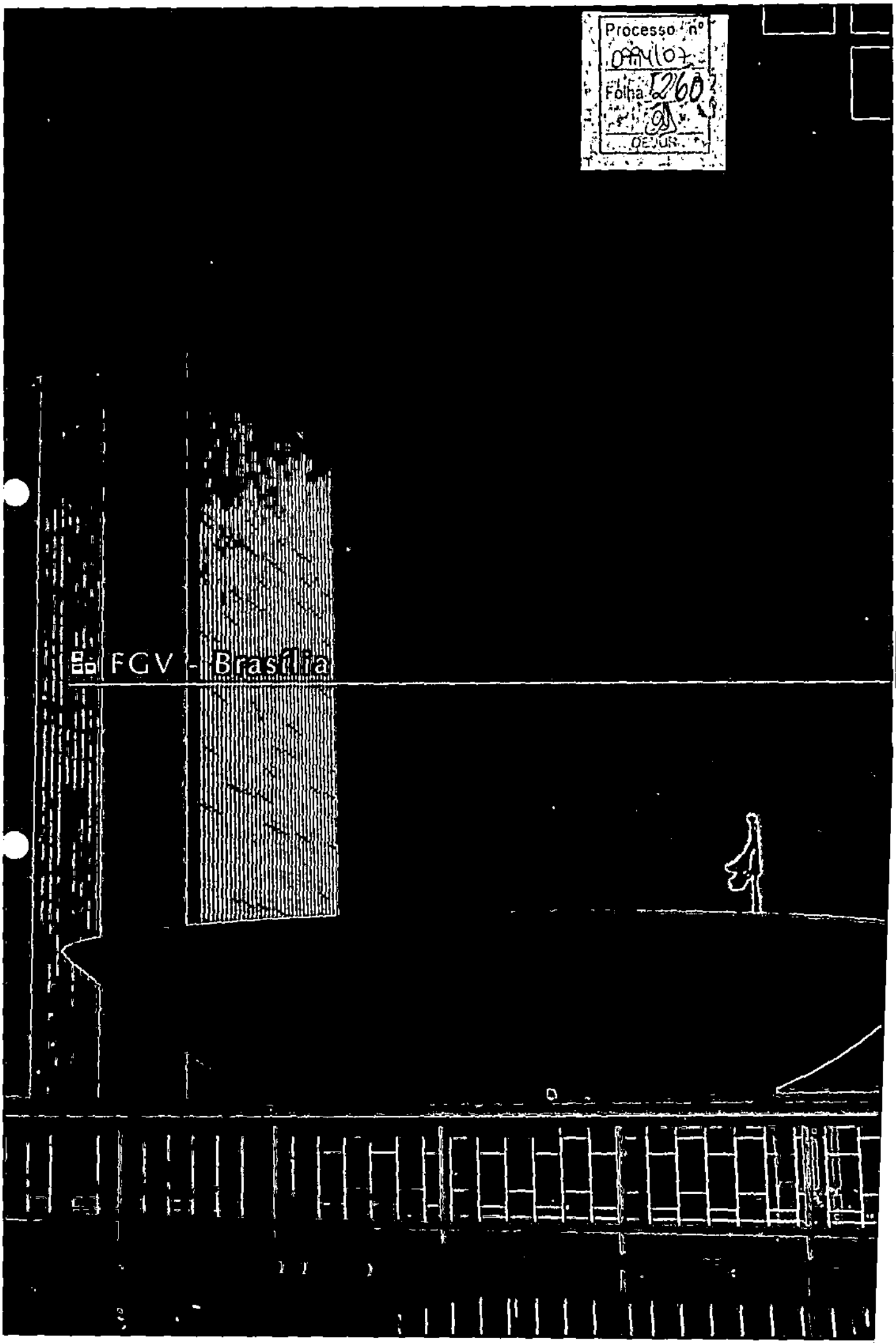
A Fundação Getulio Vargas possui duas bibliotecas: a Biblioteca Mario Henrique Simonsen, no Rio de Janeiro, e a Biblioteca Karl A. Boedecker, em São Paulo. A Biblioteca Mario Henrique Simonsen, uma homenagem ao ex-ministro da Fazenda e vice-presidente da Fundação, falecido em 1997, conta com acervo de mais de 100 mil livros, milhares de revistas e vários outros tipos de materiais, como CD-ROM, periódicos eletrônicos, vídeos e disquetes para atender não só aos professores e alunos da FGV, como também a todos aqueles interessados em fazer pesquisas e estudos no campo da Economia, da Administração e da História.

A Biblioteca Karl A. Boedecker pertence à Escola de Administração de Empresas de São Paulo (EAESP) e é uma das melhores do país na área de Administração. Seu acervo é de aproximadamente 70 mil livros, 1,7 mil títulos de periódicos, 2,3 mil dissertações e teses, além de documentos acadêmicos e recursos de informática. Os usuários têm livre acesso a toda a coleção e podem efetuar suas pesquisas de forma manual ou por meio de estações de consulta *on-line*. Além disso, a Biblioteca disponibiliza várias bases de dados em CD-ROM, que podem ser consultadas em uma estação multimídia.

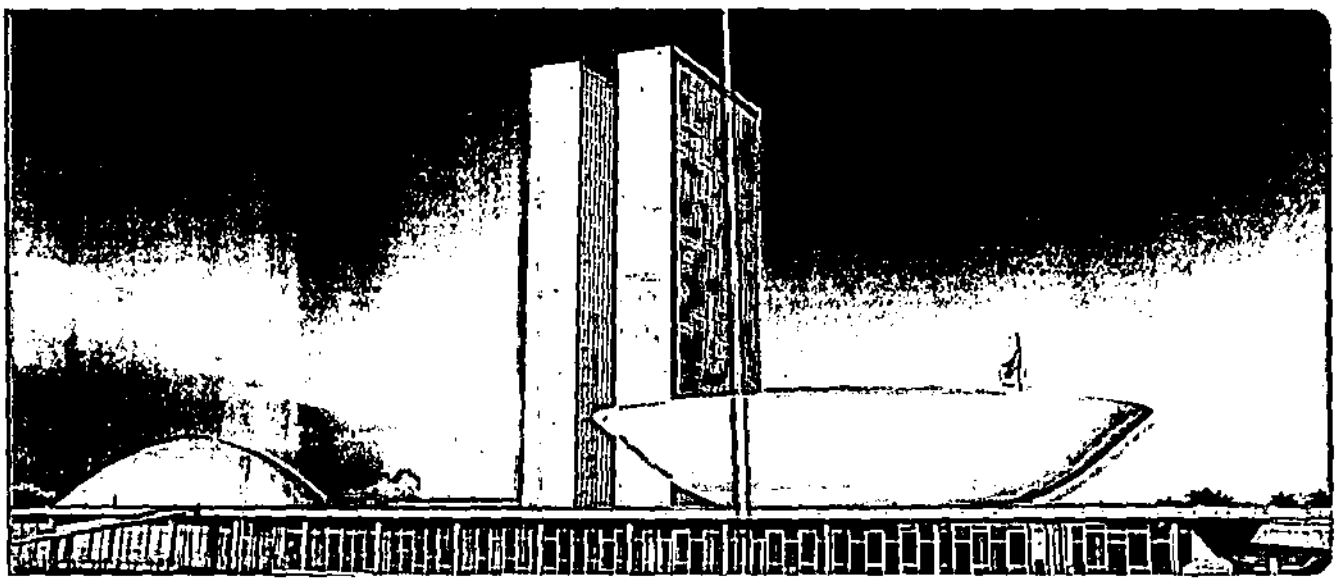
Na internet:
Biblioteca Mario Henrique Simonsen www.fgv.br/biblioteca-rj
Biblioteca Karl A. Boedecker www.fgvsp.br/biblioteca



Processo nº
044/07
Folha 1260
DEJUR



FGV Brasília



1978

Fundado em 1978, o Núcleo FGV de Brasília desenvolve programas de pós-graduação *lato sensu* em diversas áreas do conhecimento. Atua, também, na concepção e no desenvolvimento de programas de educação corporativa *in-company*, visando a atender demandas específicas de organizações e demais clientes.

Os cursos de pós-graduação oferecidos integram o programa FGV *Management* e visam à formação e ao desenvolvimento de quadros técnicos e gerenciais para empresas privadas e setores governamentais.

O núcleo da FGV em Brasília também oferece, aos interessados, programas de treinamento e educação desenvolvidos pela FGV *Online*, unidade da Fundação Getulio Vargas responsável pelos cursos a distância. Na capital federal, a unidade da FGV dispõe, ainda, de infra-estrutura para atendimento aos alunos, que inclui biblioteca, laboratório de informática, laboratório de apoio, lanchonete, entre outros.





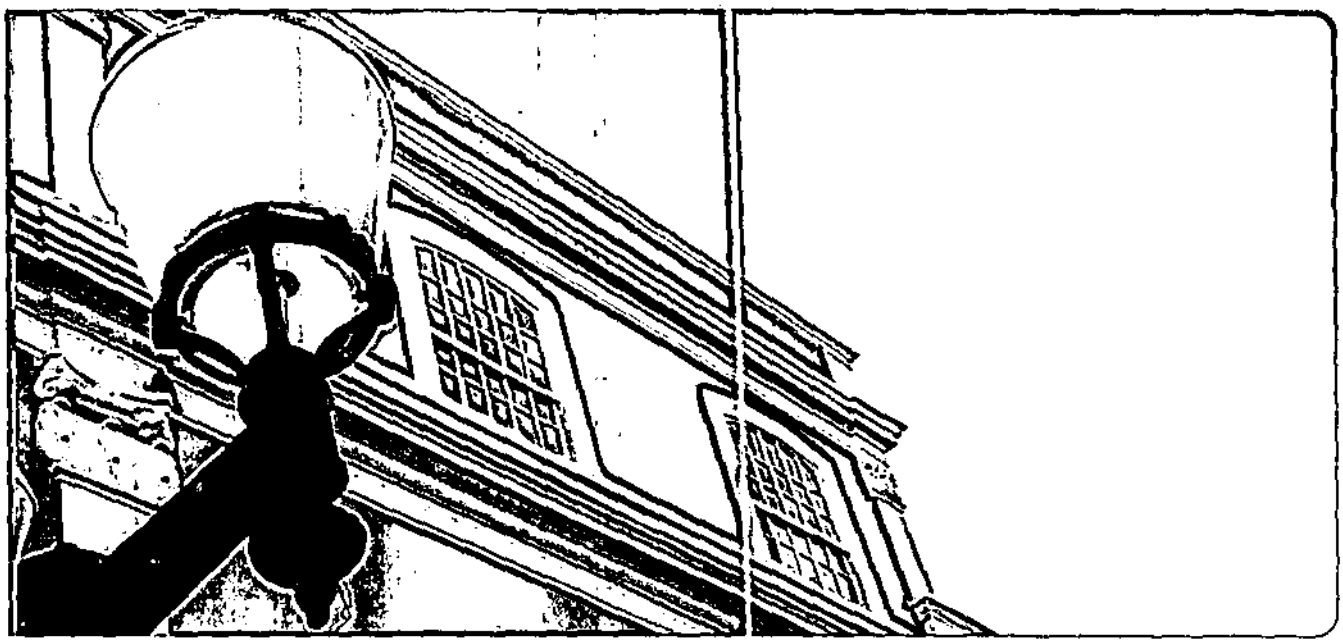


Coordenadora: Maria do Socorro M. V. de Carvalho
Na internet: www.df.fgv.br

Processo nº
0994/07
Folha 261
DEJUR

FGV - Recife

FGV Recife



2003

Recife foi a cidade escolhida pela Fundação Getulio Vargas para lançar sua primeira unidade fora do eixo Rio–São Paulo. Instalada em uma construção restaurada do século XIX, no Núcleo de Gestão do Porto Digital, centro histórico e região nobre da capital pernambucana, a FGV Recife tem como foco principal de sua atuação a oferta de consultoria, pesquisa e educação executiva a empresas e governos da Região Nordeste.

Inaugurada em agosto de 2003, a FGV Recife oferece ao setor público e ao setor privado regional produtos e serviços que possibilitam a consultoria e a pesquisa em temas distintos. Dentre eles, destacam-se o planejamento estratégico, a gestão de marketing, o desenvolvimento sustentável, o monitoramento e avaliação de políticas públicas e a agricultura, bem como a oferta de treinamento corporativo, presencial ou via internet. O objetivo é atender empresas e instituições interessadas na capacitação de seus quadros em conteúdos específicos.







Coordenador: Jorge Jatobá

Processo nº
0994/01
Fls. 262

FGV

Fundação Getulio Vargas

PRIMEIRO PRESIDENTE E FUNDADOR Luiz Simões Lopes
PRESIDENTE "IN MEMORIAM" Jorge Oscar de Mello Flôres
PRESIDENTE Carlos Ivan Simonsen Leal
VICE-PRESIDENTES Francisco Oswaldo Neves Dornelles, Manoel Fernando Thompson Motta e Marcos Cintra Cavalcanti de Albuquerque
DIRETOR-GERAL José Affonso Fausto Barbosa
DIRETOR DE OPERAÇÕES DE SÃO PAULO Francisco S. de Oliveira Mazzuca

Conselho Diretor

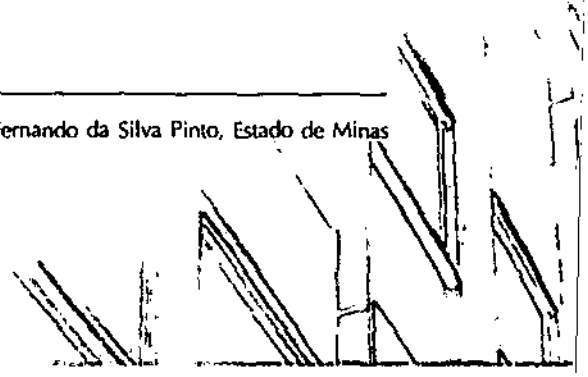
PRESIDENTE: Carlos Ivan Simonsen Leal
VICE-PRESIDENTES: Francisco Oswaldo Neves Dornelles, Manoel Fernando Thompson Motta e Marcos Cintra Cavalcanti de Albuquerque
VOGAIS: Armando Klabin, Carlos Alberto Pires de Carvalho e Albuquerque, Ernane Galvêas, José Luiz Miranda, Manoel Pio Corrêa Jr., Marcílio Marques Moreira, Roberto Paulo Cezar de Andrade e Sérgio Franklin Quintella.
SUPLENTES: Alfredo Américo de Souza Rangel, Cristiano Buarque Franco Neto, Eduardo Vianna, Félix de Bulhões, Geraldo José Carbone, José Júlio Senna, Lindolpho de Carvalho Dias, Maria Silvia Bastos Marques e Nestor Jost.

Conselho Curador

PRESIDENTE: Carlos Alberto Lenz César Protásio
VICE-PRESIDENTE: Pedro José da Matta Machado (Klabin Irmãos & Cia.)
VOGAIS: Alexandre Koch Torres de Assis, Antonio Monteiro de Castro Filho (Souza Cruz S.A.), Carlos Moacyr Gomes de Almeida, Diogo Lordello de Mello, Edmundo Penna Barbosa da Silva, Pedro Grossi Júnior (Estado da Bahia), Heitor Chagas de Oliveira, Luis Eduardo Alves de Assis (Banco CCF Brasil S.A.), Jorge Gerdau Johanpetter (Gerdau S.A.), Lázaro de Mello Brandão (Banco Bradesco S.A.), Lídio Duarte (Instituto de Resseguros do Brasil – IRB), Luiz Chor (Chozil Engenharia Ltda.), Marcelo Serfaty, Mauro Salles (Salles DMB&B Publicidade S.A.), Luiz Tavares Pereira Filho (Sindicato das Empresas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro), Ricardo Malfitano (S.A. White Martins), Sérgio Ribeiro da Costa Werlange e Tácito Naves Sanglard (Associação de Bancos do Estado de São Paulo)
SUPLENTES: Fernando Roberto Moreira Salles (Unibanco – União de Bancos Brasileiros S.A.), Gilberto Duarte Prado, Oscar Augusto de Camargo Filho (Caemi Mineração e Metalurgia S.A.), João Pedro Gouvêa Vieira Filho (Refinaria de Petróleo Ipiranga S.A.), Luiz Roberto do Nascimento Silva, Marcio João de Andrade Fortes, Ney Coe de Oliveira, Patrick de Larragoiti Lucas (Sul América Companhia Nacional de Seguros), Paulo Mário Freire (Universal Comércio e Empreendimentos Ltda.), Pedro Henrique Mariani Bittencourt (Banco BBM S.A.), Nilson Teixeira (Banco de Investimentos Crédit Suisse First Boston Garantia S.A.), e Rui Barreto (Café Solúvel Brasília S.A.)

Conselho Consultivo

Cesar Cunha Campos, Daniel Dantas, Eliezer Baptista, Fernando Perrone, Luiz Fernando da Silva Pinto, Estado de Minas Gerais e Roberto Gusmão.



Endereços



Rio de Janeiro

Botafogo (Sede)

Praia de Botafogo, 190
CEP: 22250-900
Tel.: (21) 2559-6000
Fax: (21) 2553-6372

Barra da Tijuca

Centro Comercial Américas
Avenida das Américas, 3693 Bloco 2,
2º andar - Parque das Rosas
CEP: 22631-003
Tel.: 2432-0977

Centro (Bolsa de Valores)

Rua do Mercado, 20
2º subsolo - Praça XV
CEP: 20010-010
Tel/Fax: 2559-5898

Serviços e Programas

FGV Online

Rua Jornalista Orlando
Dantas, 37 - Botafogo
CEP 22231-010
Tel.: 2559-5400/5846
Fax: 2553-8808

FGV Opinião

Avenida Treze de Maio, 23
sala 1209 - Centro
CEP: 20031-000
Tel.: 2524-7068
Telefax: 2524-8521

CIDS - Centro Internacional de Desenvolvimento Sustentável

Avenida Treze de Maio, 23 - sala 1202
CEP: 20031-000
Tel: 2559-6041

São Paulo

EAESP - Escola de Administração de Empresas de São Paulo

Av. Nove de Julho, 2029 - Bela Vista
CEP: 01313-902
Tel.: (11) 3281-7700
Fax: (11) 3284-1789

EESP - Escola de Economia de São Paulo

Rua Itapeva, 474 - Bela Vista
CEP: 01332-000
Tel.: (11) 3281-7700
Fax: (11) 3284-1789

EDESP - Escola de Direito de São Paulo

Rua Pamplona, 227 - 2º andar - Bela Vista
CEP: 01405-902
Tel.: (11) 3281-3306
Fax: (11) 3262-3701

GV Consult

Edifício Miami Trade Center
Alameda Rio Claro, 273 - 10º andar
São Paulo - SP / CEP 01332-010
Tel: 55 (11) 3281-7784/7785/7885/7915
Fax: 55 (11) 3281-7891

Brasília

SGAN qd. 602 - módulo A/B/C - Ed. FGV
CEP: 70830-020
Tel.: (61) 226-0033
Fax: (61) 226-0493

Recife

Rua do Apolo, 181 - 1º Andar
Bairro do Recife
CEP. 50030-220
Tel.: (81) 3419-8051/8050
Fax: (81) 3419-8052

Processo nº
0994/07
Folha 263
DPDR

Ficha Técnica

Divisão de Comunicação e Marketing

COORDENAÇÃO
Marcos Henrique Facó

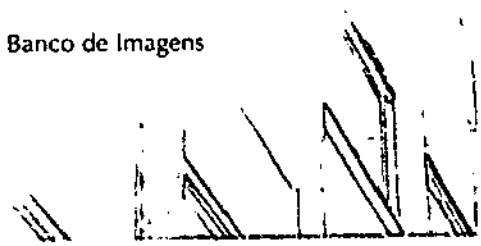
EDIÇÃO
Rui Pizarro

REVISÃO
Leonardo Teixeira

CRIAÇÃO & ARTE
SGP Comunicação

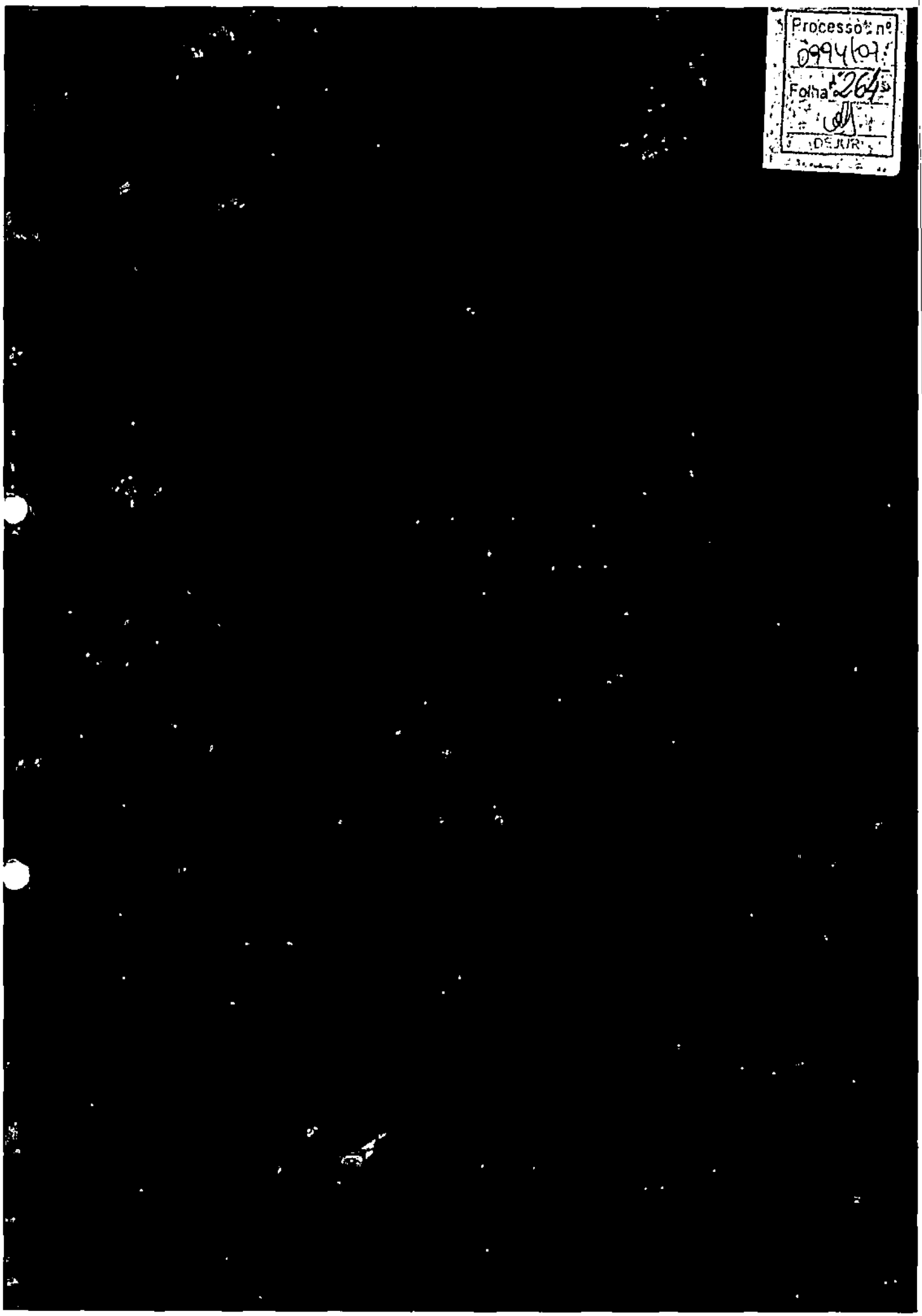
PRODUÇÃO
SGP Comunicação

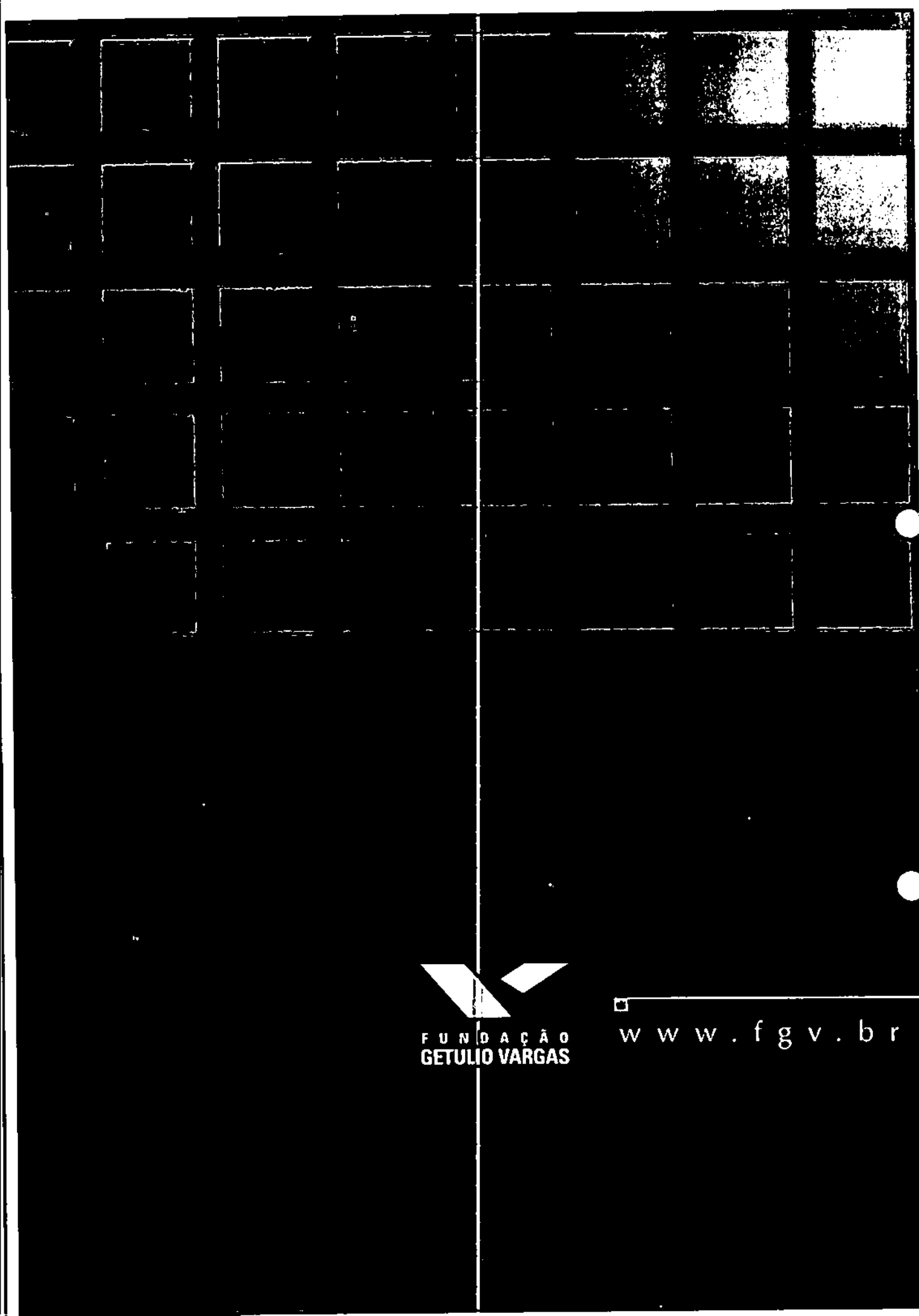
FOTOS
Cícero Rodrigues e Banco de Imagens





A Fundação Getulio Vargas agradece ao Banco Itaú o apoio.


Processo nº
0994/07
Folha 264
DEJUR



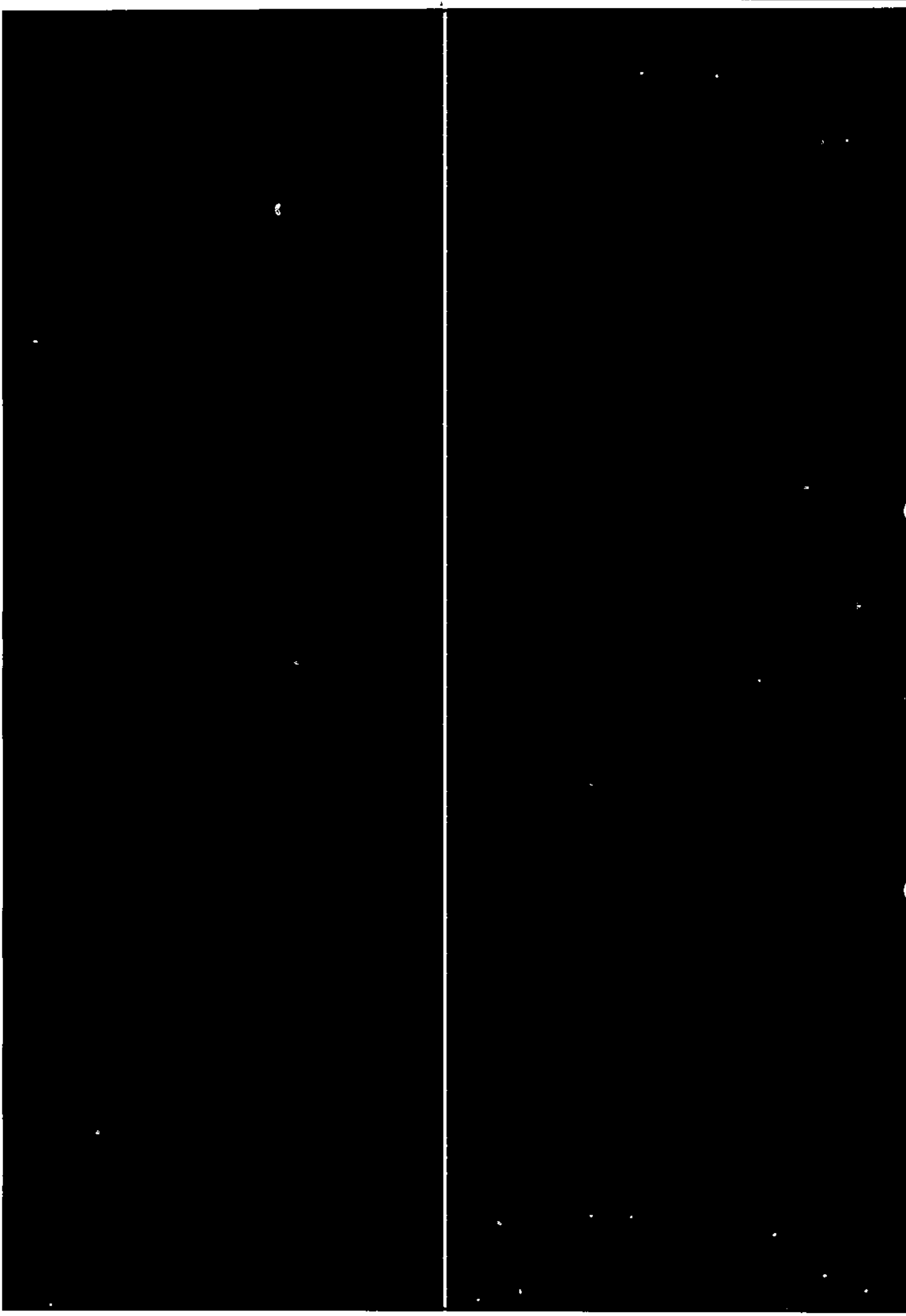
FUNDAÇÃO
GETULIO VARGAS

www.fgv.br

Processo nº
09467
Folha 265
DER-CR



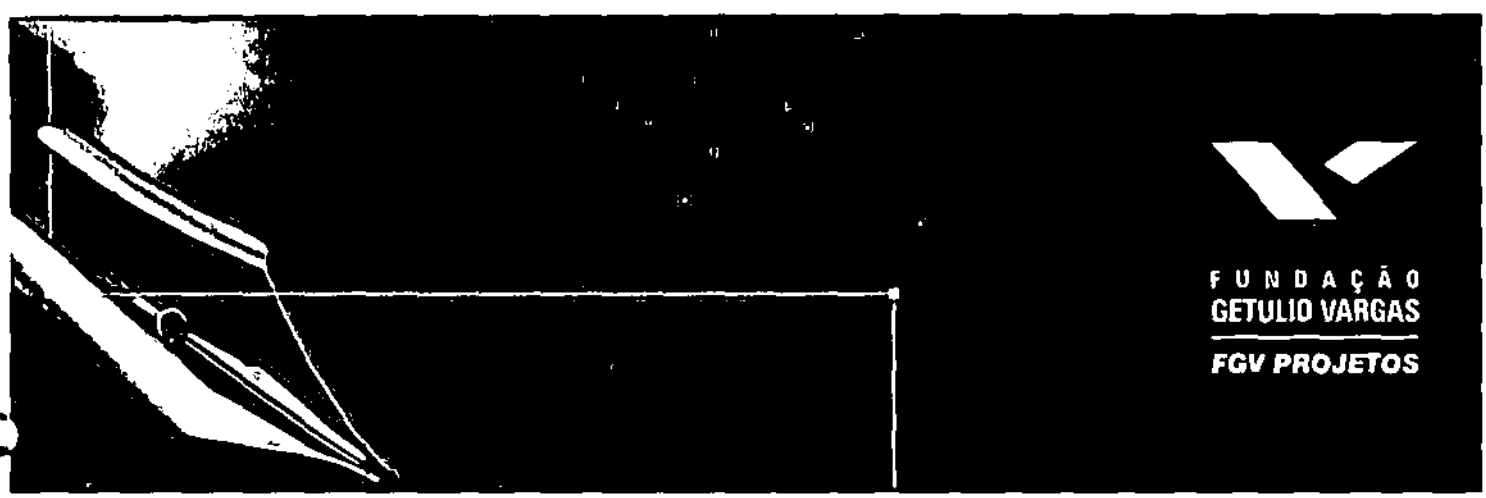
FGV PROJETOS



Processo nº
0994/07
Folha 266
DEJUR

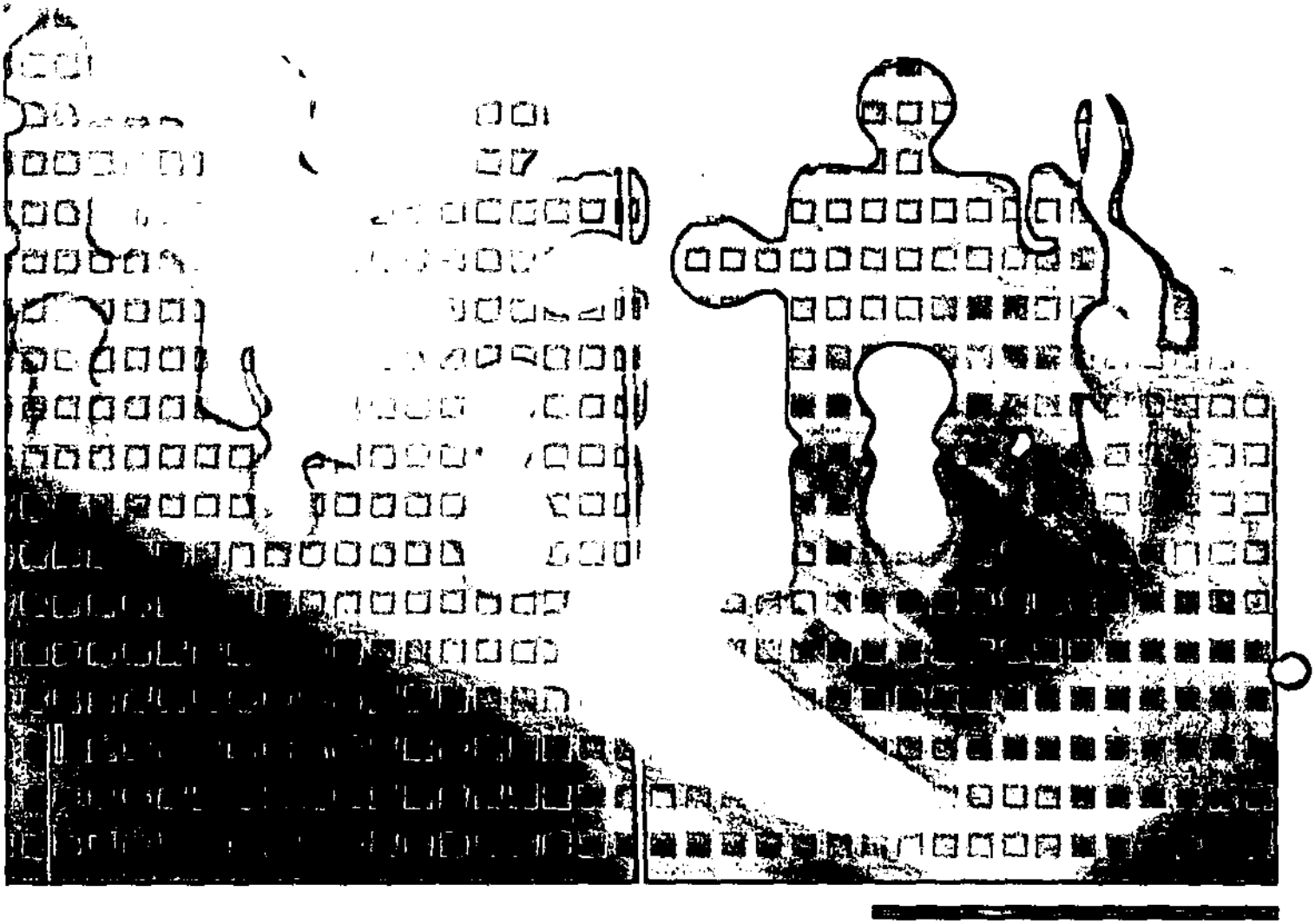
FGV Projetos

A FGV Projetos é uma unidade de consultoria e capacitação da Fundação Getulio Vargas. Uma célula multidisciplinar capaz de colocar, ao alcance das organizações públicas e privadas, subsídios para a superação de metas, implementando mudanças organizacionais e culturais, auxiliando na busca de soluções administrativas, econômicas e financeiras.



FGV Projects

FGV Projects is a consulting and training unit of the respected Getulio Vargas Foundation. It consists of a multidisciplinary group that enables public and private entities to surpass targets, implement organizational and cultural changes and find administrative, economic and financial solutions to a wide range of challenges.



Fundação Getulio Vargas:
excelência, credibilidade e inovação

Criada em 1944 com a missão de promover o desenvolvimento social e econômico do país, a Fundação Getulio Vargas tem uma trajetória que se confunde, nos últimos sessenta anos, com a própria história do Brasil. Da formação acadêmica à pesquisa científica, da assessoria técnica e administrativa à criação de produtos e serviços que orientam a prática de políticas públicas, sua importância no cenário nacional tem a medida exata da qualidade e do prestígio de sua marca. Não é demais lembrar que, desde 1947, a FGV é responsável pela elaboração dos principais indicadores econômicos do país. A competência, confiabilidade, espírito de vanguarda e postura ética que sempre a caracterizaram fazem com que seja hoje referência nas áreas de Administração, Economia, Documentação, Pesquisa Histórica e Direito.

As atividades de consultoria da Fundação Getulio Vargas são coordenadas por dois núcleos: no Rio de Janeiro, pela FGV Projetos e, em São Paulo, pela GV Consult.

Processo nº
09941/07
Folha 267
Rubrica

Parcerias da FGV: reconhecimento internacional

Troca de idéias e experiências significa evolução. Por isso, a FGV mantém convênios de cooperação técnica e acadêmica com algumas das melhores universidades do mundo. Essas sólidas parcerias internacionais são iniciativas valiosas, que possibilitam renovar metodologias e antecipar tendências, com a segurança de um respaldo técnico compartilhado.

Getulio Vargas Foundation: excellence, credibility and innovation

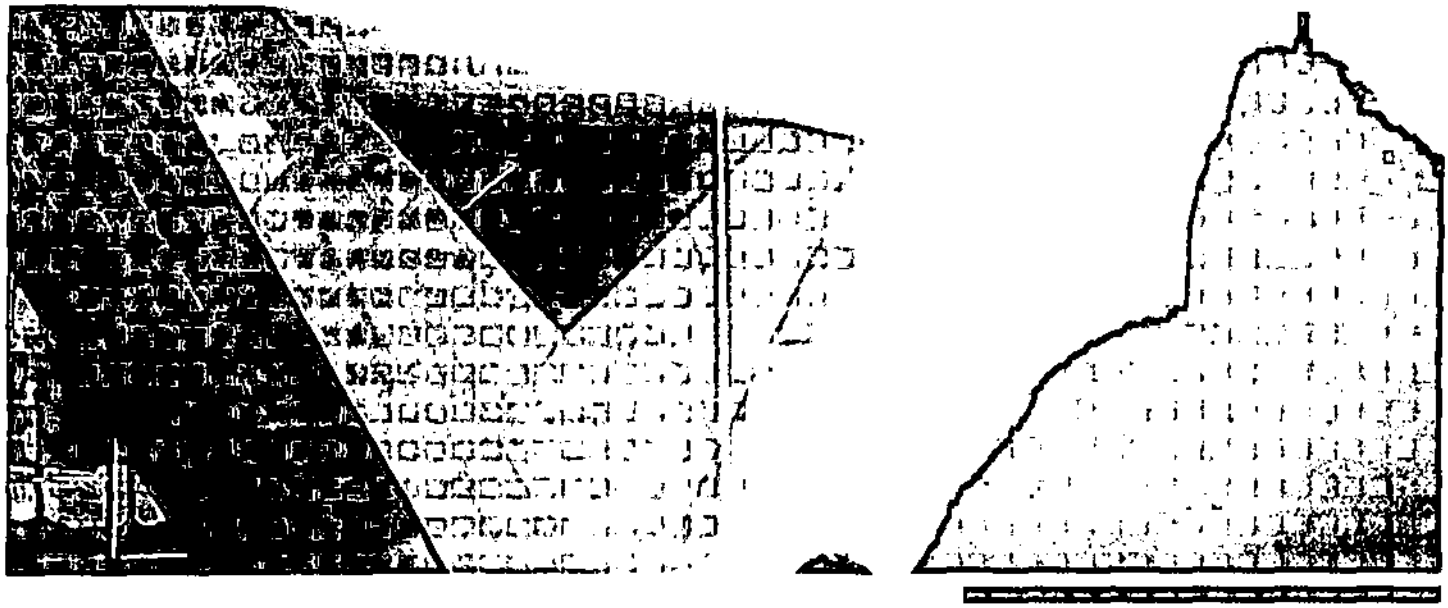
Created in 1944 with the purpose of promoting Brazil's economic and social development, Fundação Getulio Vargas (FGV) has over the past six decades been intimately connected with the country's history. From academic training to scientific research, from technical and administrative assistance to creation of products and services, from public policy to private enterprise, FGV has long been a mark of excellence and prestige. For example, since 1947 FGV has been responsible for calculating the country's main economic indicators. The competence, reliability, vanguard spirit and ethical posture that have always marked FGV today make it a standout in the areas of public and private administration, economics, documentation, history and law.

The consulting activities of the Getulio Vargas Foundation are coordinated by two centers: one located in Rio de Janeiro, FGV Projects, and the other in São Paulo, GV Consult.

FGV Partnerships: international recognition

Exchange of experiences and ideas means evolution. FGV maintains agreements for technical and academic interchange with some of the world's leading universities. These solid international partnerships are invaluable, allowing constant renewal of methodologies and anticipation of trends based on solid technical foundations.

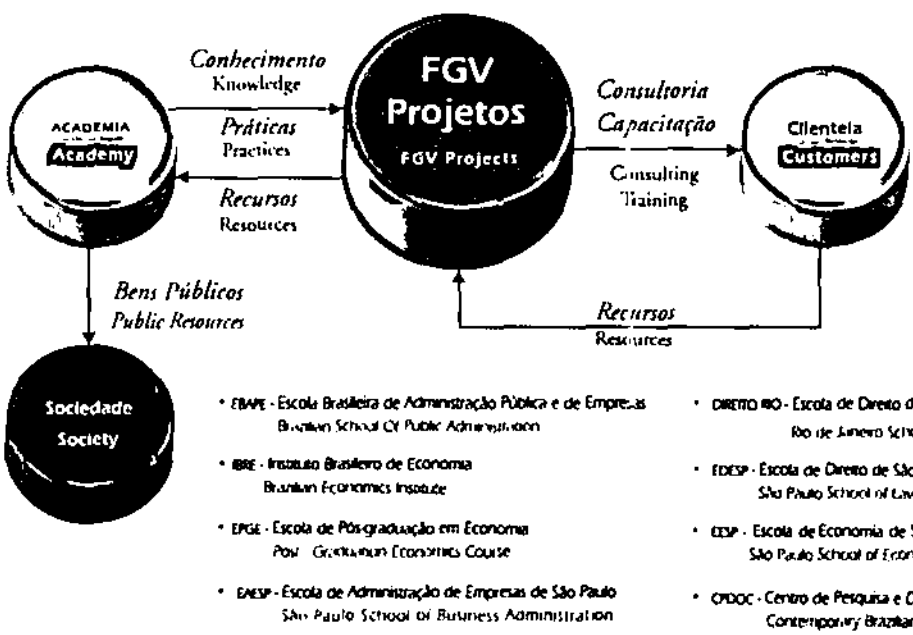




FGV Projetos: quem somos e o que fazemos

A FGV Projetos é um núcleo encarregado de articular e traduzir o conhecimento acumulado pela FGV em projetos que contribuam para a eficiência das práticas gerenciais e econômicas das instituições e empresas do país. Os recursos provenientes de suas atividades são reinvestidos no desenvolvimento de pesquisas acadêmicas, bem como no aperfeiçoamento de novas ferramentas econômicas e de gestão, fechando-se assim um círculo virtuoso que beneficia a sociedade e suas instituições.

Na verdade, o que distingue a consultoria da FGV Projetos é exatamente a possibilidade de contar com o amplo manancial de informação e experiência, adquirido ao longo de mais de 50 anos por suas unidades: os conhecimentos de gestão da EBAPE e da EAESP, a metodologia de organização de arquivos e pesquisa histórica do CPDOC, o acervo das Escolas Direito Rio e EDESP, além das análises macro e microeconômicas dos centros de pesquisa da EPGE, EESP e do IBRE, cujas séries estatísticas e cenários produzidos constituem um poderoso diferencial na formulação dos caminhos sugeridos aos clientes.



- EBAPE - Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas
  Brazilian School Of Public Administration
- IBRE - Instituto Brasileiro de Economia
  Brazilian Economics Institute
- EPGE - Escola de Pós-graduação em Economia
  Post Graduation Economics Course
- EAESP - Escola de Administração de Empresas de São Paulo
  São Paulo School of Business Administration
- DIREITO RIO - Escola de Direito do Rio de Janeiro
  Rio de Janeiro School of Law
- EDESP - Escola de Direito de São Paulo
  São Paulo School of Law
- EESP - Escola de Economia de São Paulo
  São Paulo School of Economics
- CPDOC - Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil
  Contemporary Brazilian Historical Research and Documentation Center

0994/01
Folha 268

FGV Projects: who we are and what we do

FGV Projects is the group responsible for articulating and translating the learning built up by FGV into projects that contribute to efficient administrative and economic practices of the country's institutions and companies. The resources provided by its activities are reinvested in academic research and development of new tools in the areas of management and economics, creating a virtuous circle that benefits society as a whole.

What truly distinguishes FGV's consulting is the possibility of calling on the extensive wellspring of knowledge acquired over the years by its teaching and research units: management expertise from EBAPE and EAESP, historical research and archival resources of CPDOC, the law library collections of Direito Rio and EDESP, as well as the research in macro and microeconomics of EPGE, EESP and IBRE, whose statistical series and scenarios are a powerful differential in formulating the routes suggested to clients.

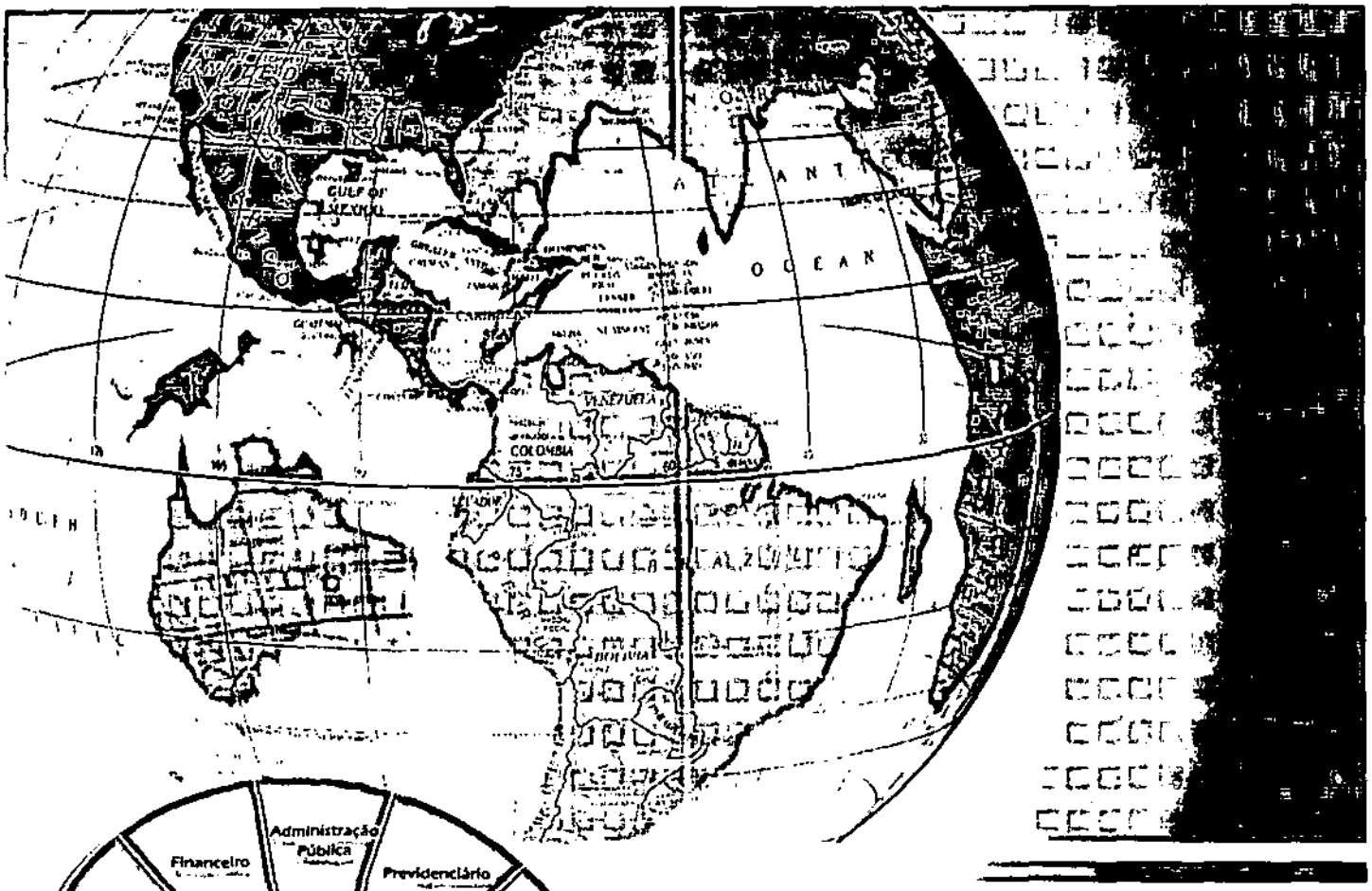
Construindo Competitividade

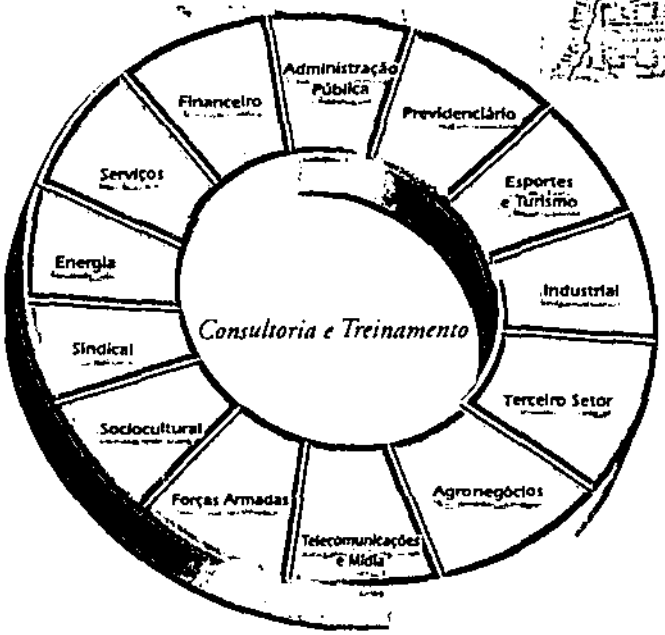
Soluções não têm fronteiras. Entretanto, mesmo metodologias internacionais de comprovado sucesso precisam ser adaptadas às características e peculiaridades do mercado nacional. A FGV Projetos, ao funcionar como mecanismo de transmissão da evolução das práticas globais, faz da capacidade de adequar e aplicar novos conhecimentos a sua maior especialidade, garantindo, assim, para seus clientes, maior competitividade.



Building Competitiveness

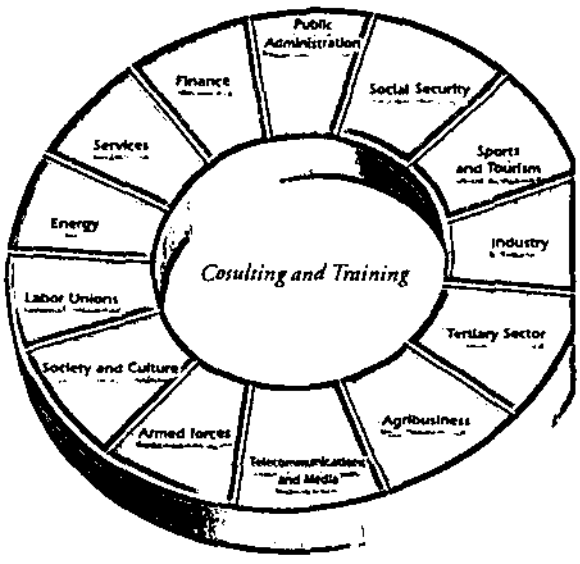
Solutions have no frontiers. However, even the most proven international methodologies need to be adapted to the characteristics and peculiarities of the Brazilian market. FGV Projects, acting to convey global practices to the local context, assures its clients a competitive edge. Its specialty is to adjust and apply the latest knowledge to ensure greater productivity for its clients.





Setores de atuação

Público e Privado

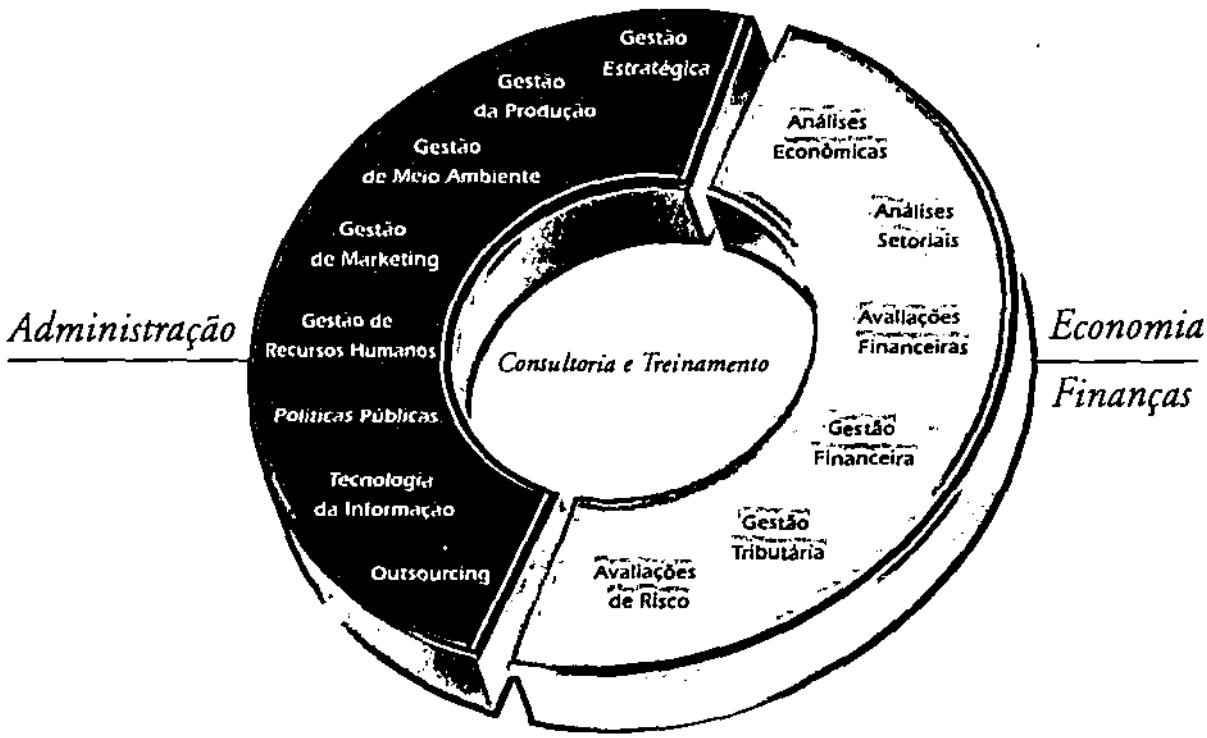


Sectors of Activity

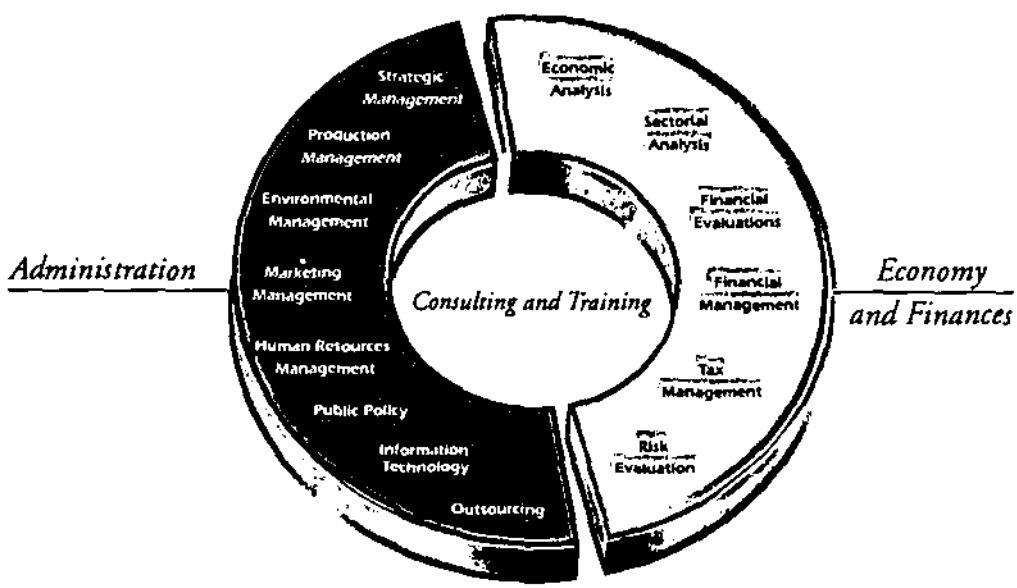
Public and Private

Processo nº
099401
Folha 269

Áreas de atuação



Areas of expertise



Oferecendo soluções de valor

Flexibilidade, isenção, velocidade e foco no atendimento ao cliente, tudo isso, aliado à solidez teórica e prática de uma equipe eficiente, consolida a expertise da FGV Projetos nas áreas de Administração, Economia e Finanças. Esses valores se expressam em um conjunto de serviços que abrangem:



Administração

Gestão Estratégica

- Organização e Modelagem de Gestão
- Análise de Processos
- Estratégia Corporativa
- Processos de Inovação

Gestão de Marketing

- Estratégias de Mercado
- Marketing Operacional
- Pesquisa de Mercado
- Distribuição e Vendas
- Relações Públicas

Gestão da Produção

- Gestão de Cadeia Produtiva
- Métodos e Organização da Produção
- Estratégia Produtiva

Gestão de Recursos Humanos

- Políticas de RH
- Recrutamento e Seleção
- Remuneração Estratégica
- Planejamento de RH
- Treinamento
- Plano de Previdência
- Ética, Liderança e Motivação
- Relações do Trabalho
- Relações Interpessoais
- Relações Intergrupais

Gestão do Meio Ambiente

- Estudos de Impacto Ambiental
- Zoneamento Ecológico
- Políticas de Meio Ambiente
- Gestão Ambiental

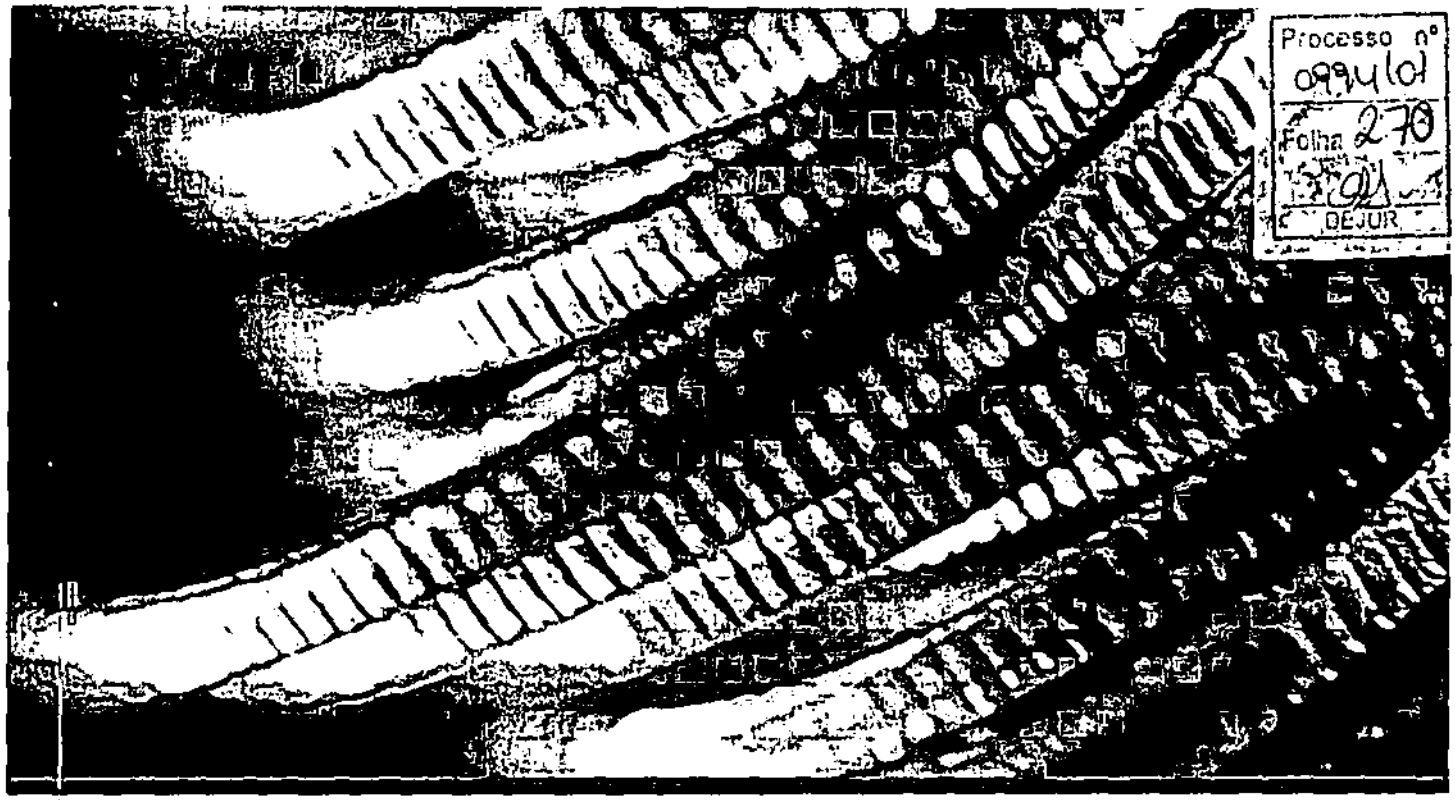
Políticas Públicas

- Regulamentação
- Saúde, Meio Ambiente e Turismo
- Transportes, Energia e Educação
- Telecomunicações
- Recursos Hídricos
- Administração Pública
- Planejamento e Controle
- Orçamento Público
- Organização
- Controle Externo
- Operação
- Esportes

Tecnologia da Informação

- Estratégia de TI
- Análise de Impactos de Tecnologias

Processo nº
099401
Folha 270
DEJUR



Economia e Finanças

Análises Econômicas

- Conjuntura Setorial e Econômica
- Desenvolvimento Regional
- Mercados Financeiros
- Índices Econômicos
- Projeções Macroeconômicas
- Estudos de Viabilidade

Análises Setoriais

- Análise de Tendências
- Mercados Industriais e de Serviços
- Pesquisas de Campo

Avaliações Financeiras

- Estrutura de Capital
- Avaliações Empresariais
- Análise de Investimentos
- Cálculo Atuarial
- Avaliação e Estudos para Securitização da Dívida Ativa e Carteiras de Créditos Habitacionais

Gestão Financeira

- Administração Financeira
- Sistemas Contábeis
- Sistemas Tributários
- Gestão Orçamentária

Gestão Tributária

- Planejamento Tributário
- Recuperação de Créditos
- Recuperação de Tributos e Compensação entre Regimes Previdenciários
- Programa de Modernização de Gestão Tributária e Orçamentária de Estados e Municípios
- Recuperação de Créditos do Sistema Financeiro de Habitação - FCVS

Sistemas de Gerenciamento e Avaliações de Risco

- Riscos de Investimentos
- Riscos de Contingências
- Análise de Investimentos
- Assets Liability Management - ALM
- Riscos de Processos Jurídicos

Offering worthwhile solutions

Flexibility, open-mindedness, speed and focus on client service, all this allied with the theoretical and practically soundness of an efficient staff, consolidate the expertise of FGV Projects in finance, economics and administration. These assets are expressed in a group of services that cover:

Administration

Strategic Management

- Organization and Management Modeling
- Process Analysis
- Corporate Strategy
- Innovation

Marketing Management

- Market Strategies
- Operational Marketing
- Market Research
- Sales and Distribution
- Public Relations

Production Management

- Productive Chain Management
- Production Methods and Organization
- Productive Strategies

Human Resources Management

- HR Policies
- Recruitment and Selection
- Strategic Compensation
- HR Planning
- Training
- Pension Plans
- Ethics, Leadership and Motivation
- Work Relationships
- Interpersonal Relationships
- Intergroup Relationships

Environmental Management

- Environmental Impact Studies
- Ecological Zoning
- Environmental Policy
- Environmental Management

Public Policy

- Regulation and Regulatory Agencies
- Health, Environment and Tourism
- Transportation, Energy and Education



- Telecommunications
- Water Resources
- Pubic Administration
- Planning and Control
- Public Budgeting
- Organization
- External Control
- Operation

Information Technology

- IT Strategy
- Analysis of Technological Impacts

Economics and Finance

Economic Analysis

- *Sectorial and Economic Situation Analysis*
- *Regional Development*
- *Financial Markets*
- *Economic Indices*
- *Macroeconomic Projections*
- *Feasibility Studies*

Sectorial Analysis

- *Analysis of Trends*
- *Industrial and Service Markets*
- *Field Studies*

Financial Evaluations

- *Capital Structure*
- *Company Valuations*
- *Investment Analysis*
- *Actuarial Calculation*
- *Appraisal and Studies for Debt Securitization and Real Estate Investment Portfolios*

Financial Management

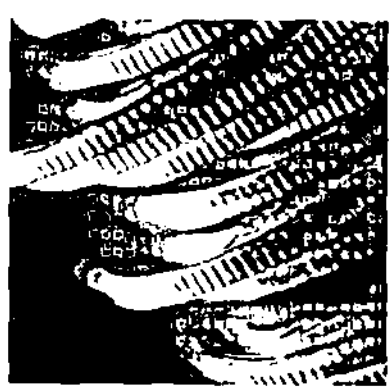
- *Financial Administration*
- *Accounting Systems*
- *Taxation Systems*
- *Budget Management*

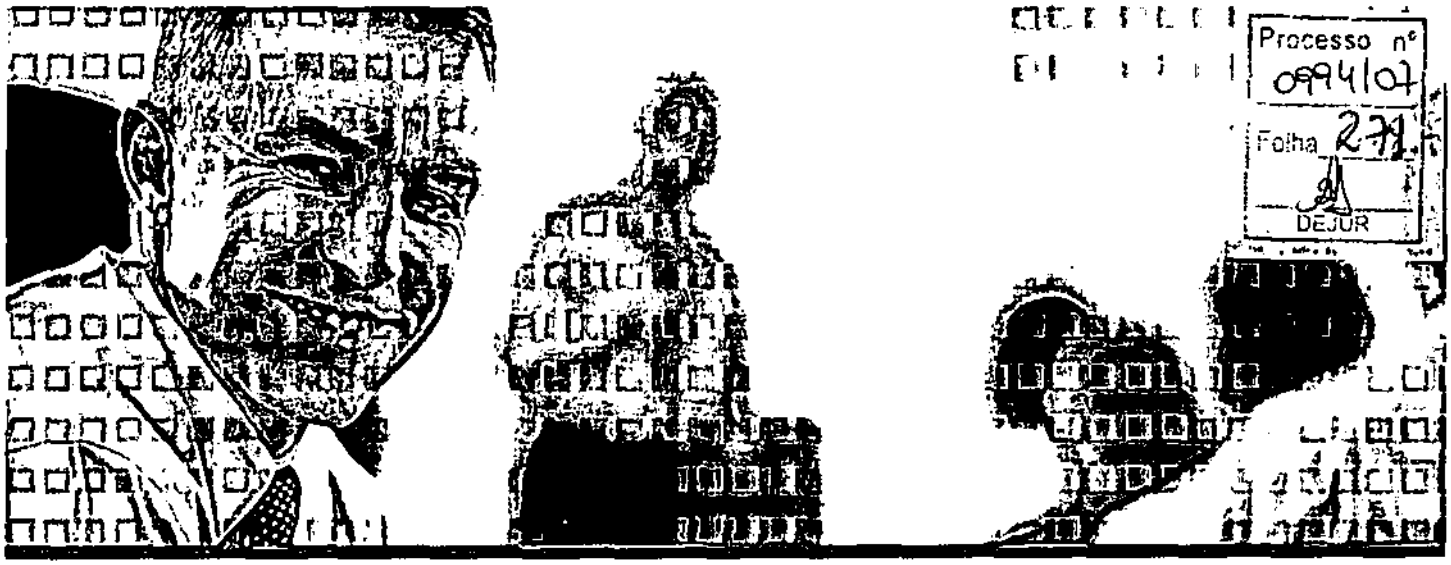
Tax Management

- *Tax Planning*
- *Recovery of Credit*
- *Tax Credits and Compensation between Pension Regimes*
- *Programs for Modernizing Tax Administration for States and Cities*
- *Recovery of Credits from the Housing Finance System – FCVS*

Systems of Risk Management and Evaluation

- *Investment Risks*
- *Contingency Risks*
- *Investment Analysis*
- *Asset Liability Management – ALM*
- *Litigation Risk*





Processo nº
099407
Folha 271
DEJUR

Investindo em capital humano

A qualidade dos recursos humanos de uma instituição ou empresa representa um de seus maiores ativos. Ciente da importância da capacitação como fonte de produtividade, a FGV Projetos desenvolve programas de treinamento, integrando diferentes áreas funcionais, estimulando a cultura de colaboração e a capacidade de análise e reflexão crítica, com o objetivo de transformar quadros em tomadores de decisão.

A FGV Projetos oferece programas de capacitação profissional, com a utilização de modernas tecnologias, nas áreas de Administração, Economia e Finanças:

- Treinamento nas Organizações
- Treinamento na FGV, nos ISAE/Amazônia, Maranhão e Mercosul e em outros locais distribuídos em todo o Brasil
- Treinamento a distância: rádio, TV e internet.

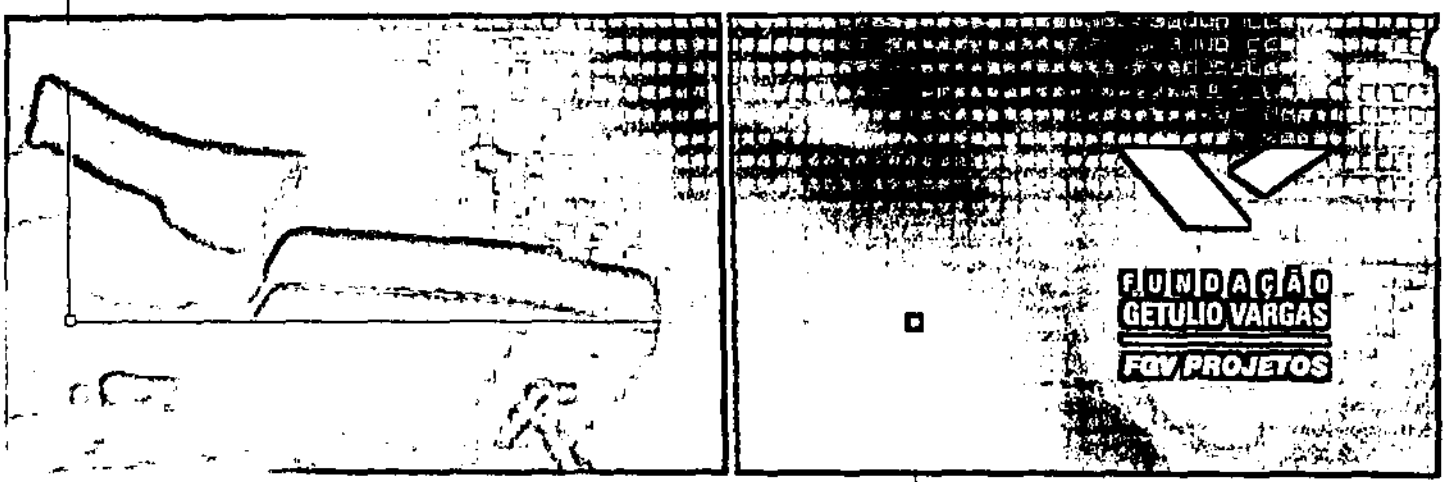
Investing in human capital

The quality of the human resources of an institution or company is one of its major assets. Aware of the importance of training as a source of productivity, FGV Projects develops training programs, integrating different functional areas, stimulating a culture of collaboration and the capability for analysis and critical reflection, to transform employees into decision makers.

FGV Projects offers professional training programs, using the latest methods, in the areas of administration, economics and finance:

- *Training within Organizations*
- *Training at FGV, at ISAE/Amazonas, ISAE/ Maranhão, ISAE/Mercosul, and in many other places throughout Brazil*
- *Distance Training via Radio, TV and internet*

Contatos
Contacts





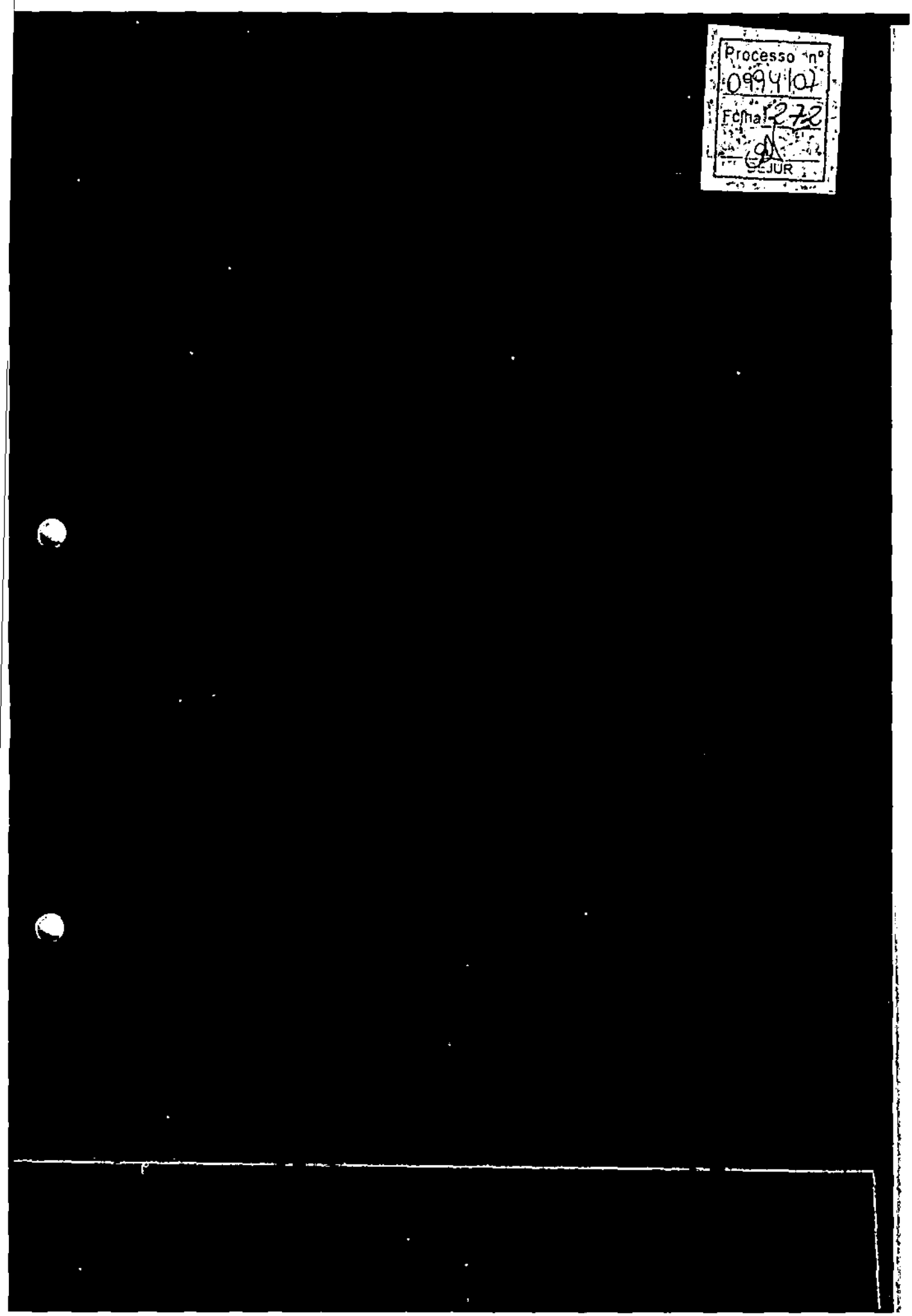
Diretor Superintendente - *Senior Director*
Cesar Cunha Campos
e-mail: ccampos@fgv.br





Diretor - *Director*
Ricardo Simonsen
e-mail: simonsen@fgv.br

Diretor de Controle - *Director of Control*
Antônio Carlos Kfouri Aidar
e-mail: aidar@fgv-sp.br


Processo nº
099410/
Fls. 272
SEJUR



Praia de Botafogo, 190 ◻ 6º andar ◻ Botafogo ◻ Rio de Janeiro ◻ RJ ◻ Tel.: (55 21) 2559-5729

Processo nº
099467
Fls. nº 273
DEJUR

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

FGV projetos

Praia de Botafogo, 190 ◻ 6º andar ◻ Botafogo ◻ Rio de Janeiro ◻ RJ ◻ Tel.: (55 21) 2559-5729
Avenida Paulista, 548 ◻ 8º andar ◻ Bela Vista ◻ São Paulo ◻ SP ◻ Tel.: (55 11) 3281-7784
fgvprojetos@fgv.br ◻ www.fgv.br/fgvprojetos

Consultoria e Cursos

FGV P

Excelência

Tradição

Inovação



A FGV Projetos é um programa da Fundação Getulio Vargas voltado para a prestação de serviços de consultoria e capacitação. Trata-se de uma iniciativa multidisciplinar e exclusiva, capaz de levar o conhecimento da FGV nas mais diversas áreas a instituições e empresas em todo o país.

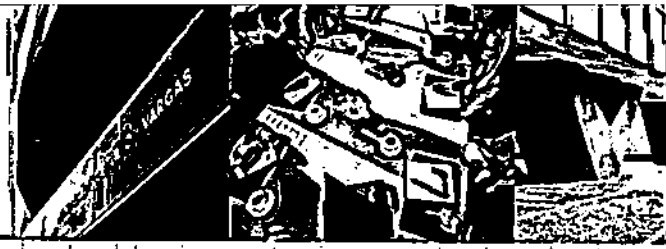
Diretores da FGV Projetos

Cesar Cunha Campos - Diretor Executivo

Ricardo Simonsen - Diretor Técnico

FGV Projetos

Toda a expertise FGV voltada para o sucesso da sua empresa



Consultoria

O diferencial FGV ao seu negócio

Com base na excelência de seu quadro de consultores, que aliam experiência prática a conhecimento teórico, a FGV Projetos cria um diferencial competitivo para seus clientes por meio de seus serviços de consultoria que utilizam as técnicas mais avançadas de administração, economia e finanças, possibilitando que as metas estabelecidas sejam alcançadas. Os serviços da FGV Projetos aliam o que há de mais importante para seus clientes: qualidade, eficiência, compromisso, isenção, agilidade, flexibilidade e confidencialidade.

Capacitação

Inovação e eficiência para atender a um mercado em constante transformação

Agilidade, produtividade, dinamismo. O ambiente de negócios está cada vez mais competitivo. Pensando nisso, a FGV Projetos, em conjunto com o Instituto de Desenvolvimento Educacional da FGV - IDE, desenvolve programas de treinamentos customizados, voltados para suprir as necessidades específicas de organizações do setor público e privado, instituições financeiras, sindicatos, ONGs, entre outras.

São cursos de atualização, aperfeiçoamento e especialização, ministrados por uma equipe de professores altamente qualificados e especializados.

Soluções Integradas FGV Projetos: Cursos e Consultorias

A FGV garantindo a sua competitividade no mercado

Através de soluções integradas a FGV Projetos potencializa os resultados desejados, alinhando o conhecimento das organizações em que atua às melhores práticas desenvolvidas pela consultoria.

A exploração das sinergias existentes entre os serviços de capacitação e consultoria permite que os clientes da FGV Projetos maximizem os benefícios gerados pelos produtos e serviços, dinamizando o processo de geração de valor.

Consultores e professores renomados no Brasil e no mundo estão prontos para pensar a sua empresa

A FGV Projetos, catalisadora do conhecimento teórico e prático das unidades da Fundação Getulio Vargas, conta com os profissionais e os estudos em administração da EBAPE - Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas e da EAESP - Escola de Administração de Empresas de São Paulo, com as pesquisas e análises micro e macroeconômicas e de finanças da EPGE - Escola de Pós-graduação em Economia e da EESP - Escola de Economia de São Paulo, com os estudos dos centros de pesquisa econômica aplicada do IBRE - Instituto Brasileiro de Economia e com a equipe da Direito Rio - Escola de Direito do Rio de Janeiro e da EDESP - Escola de Direito de São Paulo.

Áreas de Atuação

Em cada área de atuação são disponibilizados diversos cursos customizados. Todos com o padrão de excelência FGV.

Administração:

- Gestão Estratégica
- Gestão de Marketing
- Gestão de Produção
- Gestão de RH
- Gestão de Meio Ambiente
- Gestão de Cooperativas
- Políticas Públicas
- Tecnologia da Informação
- Negociação
- Liderança
- Gerência de Projetos

Economia e Finanças:

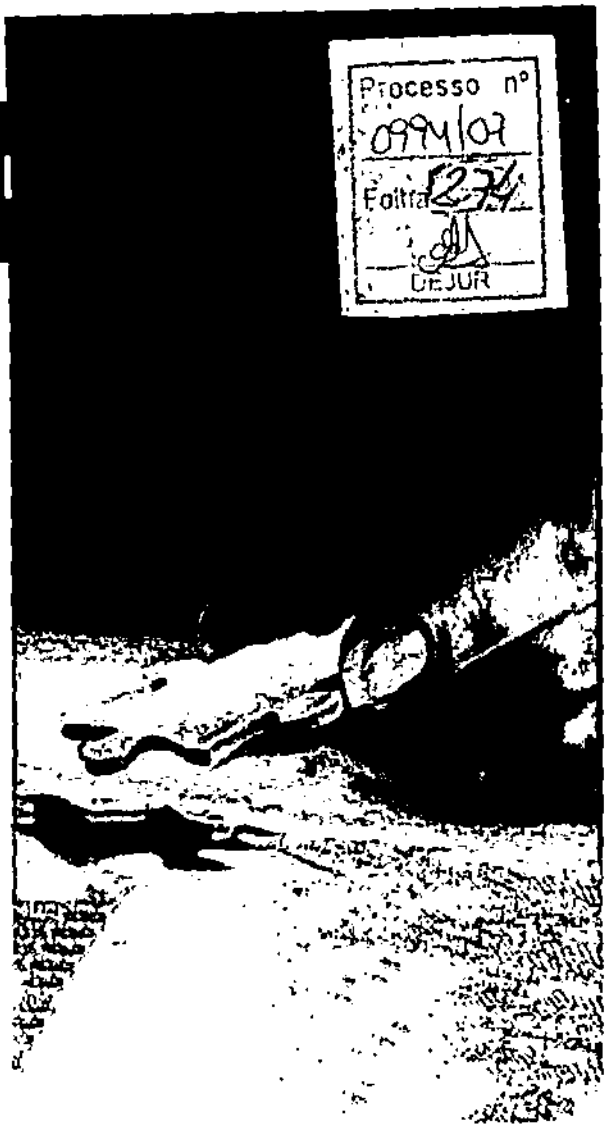
- Análises Econômicas
- Análises Setoriais
- Avaliações Financeiras
- Gestão Financeira
- Gestão Tributária
- Sistema de Gestão e Avaliações de Risco

Conhecimento, experiência e credibilidade com o aval das mais respeitadas e sólidas instituições de ensino e pesquisa do país.

Consultoria FGV Projetos

Estruturação Organizacional

Processo nº
0994/02
Folha 274
DEJUR



Eficiência e agilidade no atendimento ao cidadão

Apresentação

Elaboração de uma nova estrutura, capaz de dotar a administração da dinâmica necessária para:

- Enfrentar dificuldades
- Alinhar-se com as diretrizes do Plano de Governo
- Cumprir as metas do bem-estar social da população
- Integrar as políticas públicas

Metodologia

- Elaboração da Base de Informação
- Diagnóstico da situação administrativa do Governo
- Proposição da estrutura organizacional de governo mais adequada
- Elaboração do Plano de Ação para a implantação do novo modelo

Produtos

- Diagnóstico e recomendações preliminares
- Seminário de Proposição de Nova Estrutura
- Sugestão de nova estrutura organizacional
- Plano de implementação

Benefícios

- Atendimento das demandas da população de forma ágil, eficiente e eficaz
- Racionalização dos recursos e dos fluxos de informação
- Clarificação das atribuições e responsabilidades de cada órgão

FUNDAÇÃO
GETULIO VARGAS
FGV PROJETOS

A CONSULTORIA QUE FAZ A DIFERENÇA

Site: www.fgvprojetos.fgv.br
E-mail: fgvprojetos@fgv.br

Rio de Janeiro
Praia de Botafogo, 190- 6º andar
Tel.: (21)2559.5729 - Fax.: (21)2559.8810

São Paulo
Av. Paulista, 548 - 8º andar
Tel.: (11) 3281-7784 - Fax.: (11)3281-7691

Processo nº
09941/07
Folha 275
DEJUR

Consultoria FGV Projetos

Avaliação Econômico-Financeira



Avaliação que garante a melhor aplicação dos recursos financeiros

Apresentação

Definição do valor de um projeto, a partir de suas características operacionais, financeiras e sociais e da análise das fontes de geração de valor, através da identificação e exame das variáveis-chave do projeto e dos direitos e riscos inerentes ao projeto.

Metodologia

- Levantamento de informações
- Observância dos dispositivos legais pertinentes
- Estimativa de investimentos e identificação dos benefícios gerados
- Análise dos riscos envolvidos e de geração de valor do projeto, incluindo a questão ambiental
- Projeção das receitas e custos operacionais
- Projeção e análise do fluxo de caixa
- Realização de análise de sensibilidade sobre as variáveis críticas

Produtos

- Fluxo de caixa projetado
- Identificação do equilíbrio econômico-financeiro do projeto
- Análise da viabilidade da implantação do projeto
- Avaliação dos riscos envolvidos e dos seus impactos no valor do projeto e na sociedade
- Assessoria na tomada de decisão

Benefícios

- Utilização de técnicas de análise robustas e modernas
- Clareza das variáveis que poderão influir na captação de recursos
- Maior embasamento na geração de bem público
- Melhor fundamentação para a tomada de decisão de investimento ou de gestão

FUNDAÇÃO
GETULIO VARGAS
FGV PROJETOS

A CONSULTORIA QUE FAZ A DIFERENÇA

Site: www.fgvprojetos.fgv.br
E-mail: fgvprojetos@fgv.br

Rio de Janeiro
Praia de Botafogo, 190 - 6º andar
Tel.: (21)2559.5729 - Fax.: (21)2553.8810

São Paulo
Av. Paulista, 548 - 8º andar
Tel.: (11) 3281-7784 - Fax.: (11)3281-7891

Consultoria FGV Projetos

Concursos Públicos



Processo nº 099407
Folha 276
DEJUR

Seleção com organização e transparência

Apresentação

Assessoria técnica, operacional e acadêmica na realização de concursos públicos

Metodologia

- Levantamento da documentação técnica
- Definição e aparelhamento dos locais para aplicação das provas
- Orientação aos postos, agências bancárias e correios, quanto ao recebimento das inscrições
- Coordenação das inscrições, digitação e cadastramento eletrônico dos candidatos
- Seleção e treinamento da fiscalização do concurso
- Implantação de mecanismos de segurança (detecção de fraudes)
- Execução de programas de capacitação

Produtos

- Apoio na elaboração de editais e avisos oficiais
- Elaboração e impressão de manuais, programas e requerimento
- Elaboração e distribuição dos cartões de inscrição e das folhas óticas de resposta
- Elaboração, impressão, empacotamento, aplicação e correção das provas
- Fornecimento de atas de prova e listagens em meio magnético

Benefícios

- Concurso organizado e realizado com rapidez, eficiência, transparência e lisura
- Uso da Internet para inscrições e divulgação dos resultados
- Cursos de treinamento e de formação para os candidatos classificados

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

FGV PROJETOS

A CONSULTORIA QUE FAZ A DIFERENÇA

Site: www.fgvprojetos.fgv.br
E-mail: fgvprojetos@fgv.br

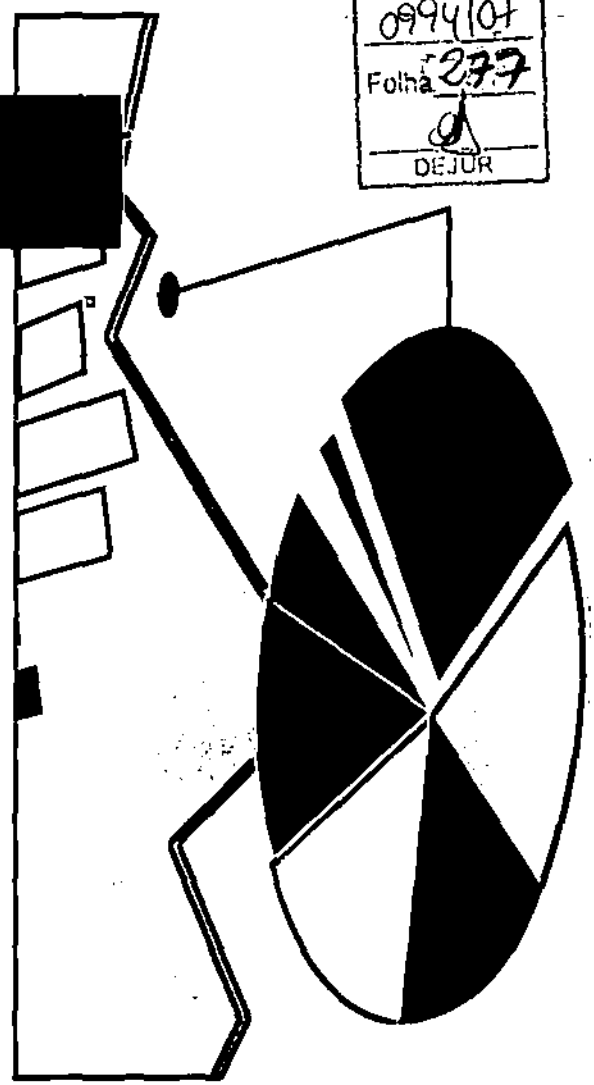
Rio de Janeiro
Praia de Botafogo, 190 - 6º andar
Tel.: (21) 2559.5729 - Fax.: (21) 2559.8810

São Paulo
Av. Paulista, 548 - 8º andar
Tel.: (11) 3281-7784 - Fax.: (11) 3281-7891

Processo nº
099407
Folha 277
DEJUR

Consultoria FGV Projetos

Equacionamento do Plano de Previdência



As melhores soluções para o seu plano

Apresentação

Equacionamento do Plano de Previdência destinado ao servidor público, alinhando as necessidades do município e dos servidores aos preceitos legais.

Metodologia

- Avaliação dos dados estatísticos pertinentes aos servidores ativos e dependentes
- Avaliação do plano de previdência
- Redesenho do elenco de benefícios e cálculo dos valores dos custos e das reservas matemáticas
- Equacionamento atuarial, com base nos dados enviados e segundo o cenário adotado
- Projeção dos fluxos futuros das receitas e despesas previdenciárias do novo plano
- Plano de equacionamento, com sugestões de alternativas
- Plano de implementação

Produtos

- Novo Plano de Previdência
- Plano de Equacionamento
- Nota técnica atuarial do novo plano de benefícios
- Demonstrativo de Resultados da Avaliação Atuarial (DRAA)

Benefícios

- Plano de previdência equacionado, com as melhores alternativas de financiamento
- Mais segurança na concessão da aposentadoria para o servidor
- Expectativa de redução da contribuição do servidor e do cliente
- Adequação do regime próprio de previdência social ao disposto na legislação específica

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

FGV PROJETOS

A CONSULTORIA QUE FAZ A DIFERENÇA

Site: www.fgvprojetos.fgv.br
E-mail: fgvprojetos@fgv.br

Rio de Janeiro
Praia de Botafogo, 190 - 6º andar
Tel.: (21) 2559.5729 - Fax.: (21) 2553.8810

São Paulo
Av. Paulista, 548 - 8º andar
Tel.: (11) 3281-7784 - Fax.: (11) 3281-7891

Consultoria FGV Projetos

Processo nº
0994/07
Folha 278
DEJUR

Plano de Geração de Empregos



Políticas mais eficazes na geração de empregos

Apresentação

Organização de uma base de dados que permita obter um perfil do mercado de trabalho e analisar as políticas econômicas e de desenvolvimento implantadas no Município, objetivando a formulação de um Plano de Geração de trabalho e renda.

Metodologia

- Levantamento e estruturação da base de dados
- Análise dos fatores de sucesso e das principais limitações impostas às empresas de diferentes portes na geração de emprego e de renda
- Análise do mercado de trabalho
- Proposição de políticas públicas para a reestruturação da oferta de trabalho

Produtos

- Perfil do Mercado de Trabalho do Município
- Diagnóstico das políticas de desenvolvimento empresarial e do mercado de trabalho
- Plano para a Geração de Trabalho e Renda

Benefícios

- Viabilização do aumento dos postos de trabalho no Município
- Formulação de Políticas Públicas mais eficazes
- Possibilidade de redução da desigualdade de oportunidades

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

FGV PROJETOS

A CONSULTORIA QUE FAZ A DIFERENÇA

Site: www.fgvprojetos.fgv.br
E-mail: fgvprojetos@fgv.br

Rio de Janeiro
Praia de Botafogo, 190 - 6º andar
Tel.: (21) 2559.5729 - Fax.: (21) 2559.8810

São Paulo
Av. Paulista, 548 - 8º andar
Tel.: (11) 3281-7784 - Fax.: (11) 3281-7891

Consultoria FGV Projetos

Processo nº
0994/01
Folha 279
DEJUR

Plano de Previdência para o Servidor

Para cada necessidade, uma solução específica



Apresentação

Elaboração de um Plano de Previdência para o servidor público alinhado às estratégias da administração do município e observando as melhores práticas em previdência.
O Plano contempla o Regime Próprio de Previdência Social, de adesão obrigatória, e também o Plano de Previdência Complementar, de adesão opcional.

Metodologia

- Avaliação de dados estatísticos pertinentes aos servidores ativos e dependentes
- Desenho do elenco de benefícios e cálculo dos valores dos custos e das reservas matemáticas
- Avaliação atuarial, com base nos dados enviados e segundo o cenário adotado
- Projeção dos fluxos futuros das receitas e despesas previdenciárias
- Modelagem dos planos de benefícios e avaliação atuarial do nível de custeio, simulando-se diversos cenários
- Plano de implementação

Produtos

- Plano de previdência desenhado para a administração do município e o servidor
- Nota técnica atuarial do plano de benefícios escolhido
- Demonstrativo de Resultados da Avaliação Atuarial - DRAA

Benefícios

- Assistência previdenciária ao servidor, conforme as necessidades locais
- Valorização da individualidade do servidor, respeitando a capacidade de poupança no curto, médio e longo prazo
- Plano de previdência complementar de baixo risco, tanto para a prefeitura quanto para o servidor

FUNDAÇÃO
GETULIO VARGAS
FGV PROJETOS

A CONSULTORIA QUE FAZ A DIFERENÇA

Site: www.fgvprojetos.fgv.br
E-mail: fgvprojetos@fgv.br

Rio de Janeiro
Praia de Botafogo, 190 - 6º andar
Tel.: (21) 2559.5729 - Fax.: (21) 2559.8810

São Paulo
Av. Paulista, 548 - 8º andar
Tel.: (11) 3281-7784 - Fax.: (11) 3281-7891

Consultoria FGV Projetos

Processo nº
0994/07
Folha 280
DEJUR

Desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais

Potencializando as vocações produtivas locais



Apresentação

Concepção, implantação e acompanhamento de arranjos produtivos locais como instrumento de apoio ao desenvolvimento regional.

Metodologia

- Análise da competitividade da aglomeração produtiva ou do arranjo produtivo local
- Assessoria na sensibilização de empresários e entidades de apoio
- Concepção de ações em conjunto visando ao fortalecimento do arranjo produtivo local
- Identificação da necessidade de investimentos públicos e privados
- Identificação de fontes de recursos para apoio ao desenvolvimento do arranjo produtivo local
- Elaboração de indicadores de acompanhamento
- Acompanhamento do desenvolvimento do arranjo produtivo local

Produtos

- Diagnóstico da situação atual
- Plano de desenvolvimento de arranjo produtivo local
- Monitoramento através dos indicadores elaborados

Benefícios

- Instrumento de desenvolvimento regional estruturado e embasado
- Possibilidade de geração de emprego e renda na região
- Incremento das condições de competitividade, com ênfase em micro e pequenas empresas

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

FGV PROJETOS

A CONSULTORIA QUE FAZ A DIFERENÇA

Site: www.fgvprojetos.fgv.br
E-mail: fgvprojetos@fgv.br

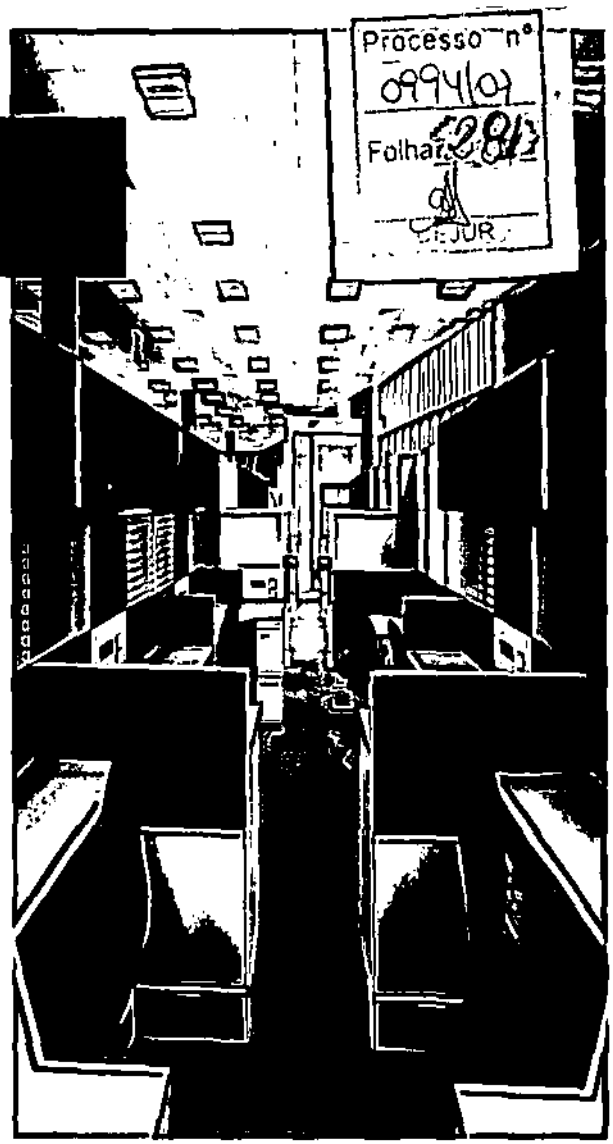
Rio de Janeiro
Praia de Botafogo, 190 - 6º andar
Tel.: (21) 2559.5729 - Fax.: (21)2559.8810

São Paulo
Av. Paulista, 548 - 8º andar
Tel.: (11) 3281-7784 - Fax.: (11)3281-7891

Consultoria FGV Projetos

Gestão de Ativos Fixos

Organização e responsabilidade com o patrimônio público



Apresentação

Definição de rotinas e procedimentos destinados à melhor organização e grau de controle de movimentação do Ativo Imobilizado (aquisição, transferência e baixa).

Metodologia

- Estabelecimento de rotinas e procedimentos para movimentação dos ativos
- Inventário físico dos bens
- Cadastro contábil para implementação de sistema patrimonial informatizado
- Conciliação físico-contábil
- Avaliação patrimonial a valores de mercado
- Análise das sobras físicas e contábeis e respectivos ajustes no cadastro patrimonial
- Implantação de Sistema de Controle Patrimonial, com termo de responsabilidade e carga patrimonial

Produtos

- Manual de rotinas e procedimentos de controle
- Base de dados em meio magnético
- Relatório patrimonial
- Relatório de implantação com critérios, métodos, suplantação legal, pontos relevantes e recomendações.

Benefícios

- Atendimento à Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar 101 de 04/5/2000)
- Sistema de gestão integrado
- Maior controle, estabelecendo responsabilidades por órgãos e serventias
- Bens totalmente identificados
- Redução de tempo de novos inventários

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS
FGV PROJETOS

A CONSULTORIA QUE FAZ A DIFERENÇA

Site: www.fgvprojetos.fgv.br
E-mail: fgvprojetos@fgv.br

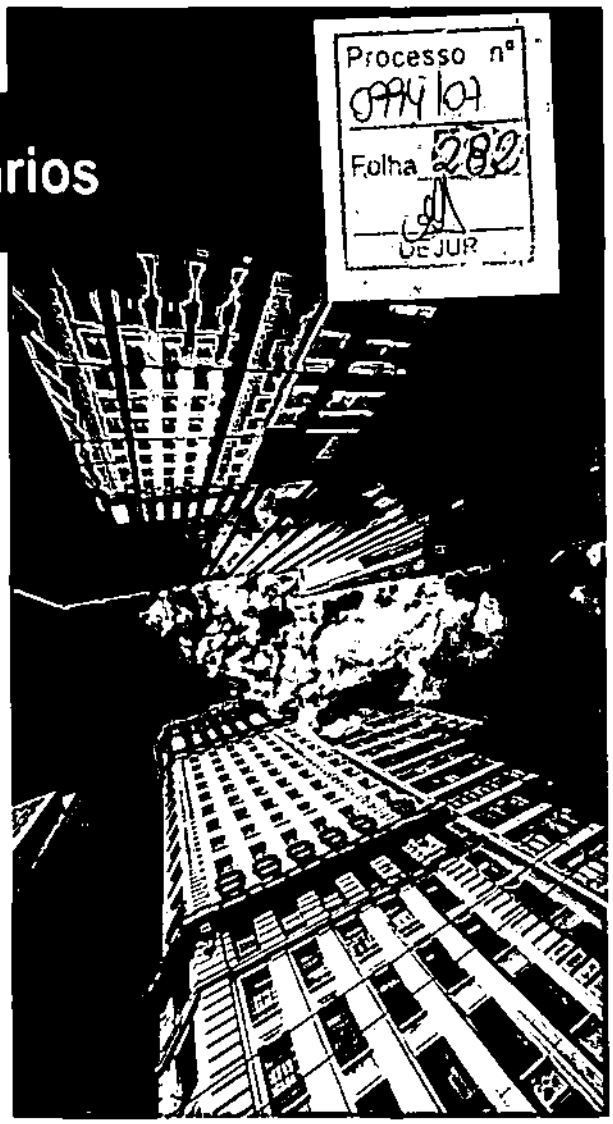
Rio de Janeiro
Praia de Botafogo, 190 - 6º andar
Tel.: (21) 2559.5729 - Fax.: (21) 2559.8810

São Paulo
Av. Paulista, 548 - 8º andar
Tel.: (11) 3281-7784 - Fax.: (11) 3281-7891

Consultoria FGV Projetos

Gestão de Ativos Imobiliários

Processo nº 0774/07
Folha 282
DEJUR



Gestão eficiente, patrimônio valorizado

Apresentação

Assessoria na gestão dos ativos patrimoniais imóveis, visando a sua avaliação, recadastramento, inventário e implantação de procedimentos de controle, à luz da Lei da Responsabilidade Fiscal.

Metodologia

- Levantamento da documentação técnica, legal e fiscal dos imóveis
- Estudo mercado imobiliário regional
- Estudo vocacional e de aproveitamento
- Elaboração ou atualização do cadastro imobiliário
- Apoio na regularização fiscal e legal da carteira imobiliária
- Análise da consolidação físico-contábil dos bens imobiliários
- Elaboração de Plano de Ação e Gestão da Carteira Imobiliária, propondo otimização dos imóveis operacionais, desmobilização dos não operacionais e sugestões de uso para a implantação de novas unidades

Produtos

- Lista de documentação disponível relativa à situação legal e fiscal dos imóveis
- Avaliação técnica
- Estudo Vocacional e de aproveitamento dos imóveis
- Plano de Ação e de Gestão da Carteira Imobiliária

Benefícios

- Aumento da rentabilidade do ativo imobiliário da prefeitura
- Atendimento à Lei de Responsabilidade Fiscal
- Cadastro dos imóveis atualizado e informatizado
- Imóveis avaliados a preços de mercado
- Sugestões de solução para a regularização da situação dos imóveis
- Melhoria dos controles na área patrimonial

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS
FGV PROJETOS

A CONSULTORIA QUE FAZ A DIFERENÇA

Site: www.fgvprojetos.fgv.br
E-mail: fgvprojetos@fgv.br

Rio de Janeiro
Praia de Botafogo, 190- 6º andar
Tel.: (21)2559.5729 - Fax.: (21)2559.8810

São Paulo
Av. Paulista, 548 - 8º andar
Tel.: (11) 3281-7784 -Fax.: (11)3281-7891

Consultoria FGV Projetos

Gestão Inteligente de Documentos



Processo nº
0994/02
Folha 283
DEJUR

Arquivos organizados,
informação acessível, memória preservada

Apresentação

Otimização do processo de arquivamento de documentos, por meio da modelagem e da implantação de um programa para a gestão de documentos apoiado por sistema numérico seqüencial, com identificação visual e informatizado.

Metodologia

- Mensuração do acervo arquivístico
- Identificação dos assuntos e espécies documentais
- Análise do fluxo de documentos e rotinas adotadas
- Proposta de organização do Arquivo com código de classificação de documentos e Tabela de Temporalidade
- Definição de rotinas para protocolo e arquivamento de documentos
- Customização do sistema informatizado para o gerenciamento de documentos
- Implantação do programa de gestão de documentos

Produtos

- Tabela de Temporalidade e Código de Classificação de Documentos
- Manual de Rotinas para arquivamento de documentos
- Sistema informatizado para gerenciamento de documentos
- Pastas e Envelopes Inteligentes com identificação de adesivos numéricos seqüenciais coloridos

Benefícios

- Centralização
- Organização
- Redução de custos e do espaço físico
- Facilidade e agilidade na recuperação de informação
- Eliminação de arquivamentos indevidos

FUNDAÇÃO
GETULIO VARGAS
FGV PROJETOS

A CONSULTORIA QUE FAZ A DIFERENÇA

Site: www.fgvprojetos.fgv.br
E-mail: fgvprojetos@fgv.br

Rio de Janeiro
Praia de Botafogo, 190 - 6º andar
Tel.: (21)2559.5729 - Fax.: (21)2553.8810

São Paulo
Av. Paulista, 548 - 8º andar
Tel.: (11) 3281-7784 - Fax.: (11)3281-7891

Consultoria FGV Projetos

Gestão por Processo



Gestão modernizada, cidadão satisfeito

Apresentação

Qualidade no atendimento ao cidadão, através da modernização do modelo de gestão, revisão dos processos, integração dos envolvidos e implementação da gestão por indicadores de desempenho

Metodologia

- Análise dos processos, envolvendo atores internos e externos
- Levantamento dos recursos e do ambiente de TI relativos aos processos em análise
- Mapeamento dos fluxos do processo e descrição de suas funções
- Identificação das melhorias de processo de curto, médio e longo prazo
- Identificação dos principais indicadores de desempenho

Produtos

- Diagnóstico e oportunidades de melhoria
- Desenho dos macrofluxos dos processos e seu detalhamento
- Processos documentados, com seus principais indicadores

Benefícios

- Reflexos imediatos na satisfação do cidadão e do servidor
- Redução do retrabalho e dos custos
- Avaliação objetiva, por indicadores de desempenho

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS
FGV PROJETOS

A CONSULTORIA QUE FAZ A DIFERENÇA

Site: www.fgvprojetos.fgv.br
E-mail: fgvprojetos@fgv.br

Rio de Janeiro
Praia de Botafogo, 190 - 6º andar
Tel.: (21) 2559.5729 - Fax.: (21) 2553.8810

São Paulo
Av. Paulista, 548 - 8º andar
Tel.: (11) 3281-7784 - Fax.: (11) 3281-7891

Consultoria FGV Projetos

Nota Fiscal Eletrônica

Processo nº 094/07
Folha 285
DEJUR



Menos burocracia, mais controle, maior arrecadação

Apresentação

Implantação do Sistema de Emissão de Notas Fiscais Eletrônicas (NFE), visando ao aumento da arrecadação tributária e à redução da alíquota efetiva do ISS e do IPTU.

Metodologia

- Definição dos parâmetros do programa de incentivo fiscal
- Assessoria na adequação da legislação tributária
- Desenvolvimento e implantação de sistemas automatizados
- Modelagem e implantação de programa de incentivo fiscal
- Simulações para a definição do nível de incentivos concedidos
- Sugestões de ajustes nos controles internos e na gestão da arrecadação

Produtos

- Consultoria para adequação à legislação tributária
- Sistema da Nota Fiscal Eletrônica implantado
- Acesso via Internet às NFEs pelas empresas prestadoras de serviços
- Manutenção do sistema

Benefícios

- Possibilidade de aumento da arrecadação e de redução da alíquota efetiva
- Eliminação da possibilidade de fraude
- Acompanhamento preciso da arrecadação
- Redução da burocracia e dos custos

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS
FGV PROJETOS

A CONSULTORIA QUE FAZ A DIFERENÇA

Site: www.fgvprojetos.fgv.br
E-mail: fgvprojetos@fgv.br

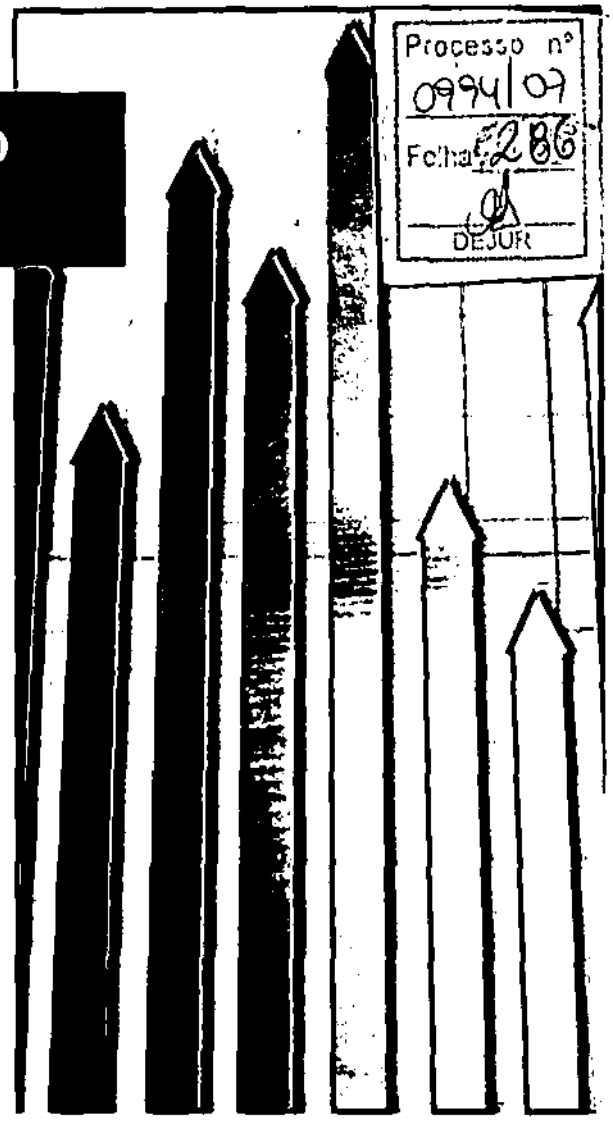
Rio de Janeiro
Praia de Botafogo, 190- 6º andar
Tel.: (21)2559.5729 - Fax.: (21)2559.8810

São Paulo
Av. Paulista, 548 - 8º andar
Tel.: (11) 3281-7784 -Fax.: (11)3281-7891

Consultoria FGV Projetos

Otimização do Processo de Arrecadação do IPTU

Processo nº 0994/07
Folha 286
DEJUR



Administração fiscal eficiente, maior arrecadação

Apresentação

Aprimoramento da administração fiscal relativa ao Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), a fim de estabelecer um maior nível de receita.

Metodologia

- Análise da abrangência e qualidade das informações contidas no cadastro dos imóveis urbanos do município e dos respectivos proprietários
- Estabelecimento de metodologia de aferição ou atualização do valor venal dos imóveis
- Desenvolvimento de um sistema de lançamento e cobrança padronizado, preservando o sigilo das informações fiscais
- Acompanhamento da implantação do sistema
- Treinamento de equipes

Produtos

- Cadastro de imóveis urbanos e dos respectivos proprietários revisto e atualizado
- Valor venal atualizado
- Sistema de lançamento e cobrança

Benefícios

- Incremento da arrecadação do IPTU
- Cadastro de imóveis urbanos organizado e atualizado
- Aprimoramento dos processos de fiscalização, processamento de dados, atendimento ao contribuinte e cobrança.

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS
FGV PROJETOS

A CONSULTORIA QUE FAZ A DIFERENÇA

Site: www.fgvprojetos.fgv.br
E-mail: fgvprojetos@fgv.br

Rio de Janeiro
Praia de Botafogo, 190 - 6º andar
Tel.: (21) 2559.5729 - Fax.: (21) 2559.8810

São Paulo
Av. Paulista, 548 - 8º andar
Tel.: (11) 3281-7784 - Fax.: (11) 3281-7891

Consultoria FGV Projetos

Plano Diretor Municipal



Processo nº
0994/07
Folha 282
DEJUR

Definindo metas para o desenvolvimento

Contextualização

De acordo com a Constituição Federal e com o Estatuto da Cidade, lei federal 10.257, de 10 de julho de 2001, os municípios com mais de 20 mil habitantes são obrigados a elaborar um Plano Diretor, que defina medidas relativas à política de desenvolvimento e expansão urbana.

Apresentação

Apoio ao município na elaboração do Plano Diretor como um instrumento básico da política de desenvolvimento e expansão urbana, contemplando um plano de desenvolvimento e um plano de ordenamento territorial e urbano.

Metodologia

- Equalização de conhecimento e integração das equipes da administração municipal
- Discussão com as demais esferas de governo e com a sociedade sobre os objetivos do Plano Diretor e o processo de planejamento
- Análise da situação atual, denominada Perfil do Município
- Planejamento de cenários
- Formulação do Plano Diretor, sob forma de norma jurídica
- Acompanhamento da aprovação e implementação do Plano Diretor, que depende da existência de legislação municipal.

Produtos

- Perfil do Município
- Anteprojeto de Lei do Plano Diretor
- Plano Diretor

Benefícios

- Desenvolvimento e expansão urbana do município
- Valorização e respeito do cidadão e dos aspectos econômicos, sociais e ambientais
- Enquadramento legal do município

FUNDAÇÃO
GETULIO VARGAS
FGV PROJETOS

A CONSULTORIA QUE FAZ A DIFERENÇA

Site: www.fgvprojetos.fgv.br
E-mail: fgvprojetos@fgv.br

Rio de Janeiro
Praia de Botafogo, 190- 6° andar
Tel.: (21)2559.5729 - Fax.: (21)2559.8810

São Paulo
Av. Paulista, 548 - 8° andar
Tel.: (11) 3281-7784 - Fax.: (11)3281-7891

Consultoria FGV Projetos

Plano Plurianual - PPA e Lei de Diretrizes Orçamentárias LDO

Processo nº 0994/07
Folha 288
DEJUR



Planejando os melhores anos da sua cidade

Contextualização

A Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), editada em 2000, incrementou as exigências ao gestor público, demandando que seus atos sejam revestidos de ainda mais planejamento, equilíbrio fiscal, transparência e responsabilidade. A sociedade está atenta ao cumprimento da LRF.

Apresentação

Assessoria técnica e capacitação da administração para a elaboração do Plano Plurianual e apoio na elaboração da minuta da Lei de Diretrizes Orçamentárias, à luz da LRF.

Metodologia

- Levantamento de dados administrativos e sócio-econômico-financeiro
- Capacitação e alinhamento da administração
- Definição da visão de futuro, dos obstáculos e das limitações
- Assessoria na determinação de programas e ações de governo que otimizarão a alocação de recursos
- Assessoria na elaboração da minuta da LDO, compatível com o PPA

Produtos

- Seminário de Direcionamento Estratégico
- Diagnóstico administrativo, sócio-econômico-financeiro
- Sugestão de Plano Plurianual - PPA

Benefícios

- Secretários, assessores e técnicos capacitados para atuar no processo
- PPA e LDO elaborados à luz da LRF, para aprovação pelo Legislativo
- Ações governamentais otimizadas
- Recursos aplicados com transparência

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS
FGV PROJETOS

A CONSULTORIA QUE FAZ A DIFERENÇA

Site: www.fgvprojetos.fgv.br
E-mail: fgvprojetos@fgv.br

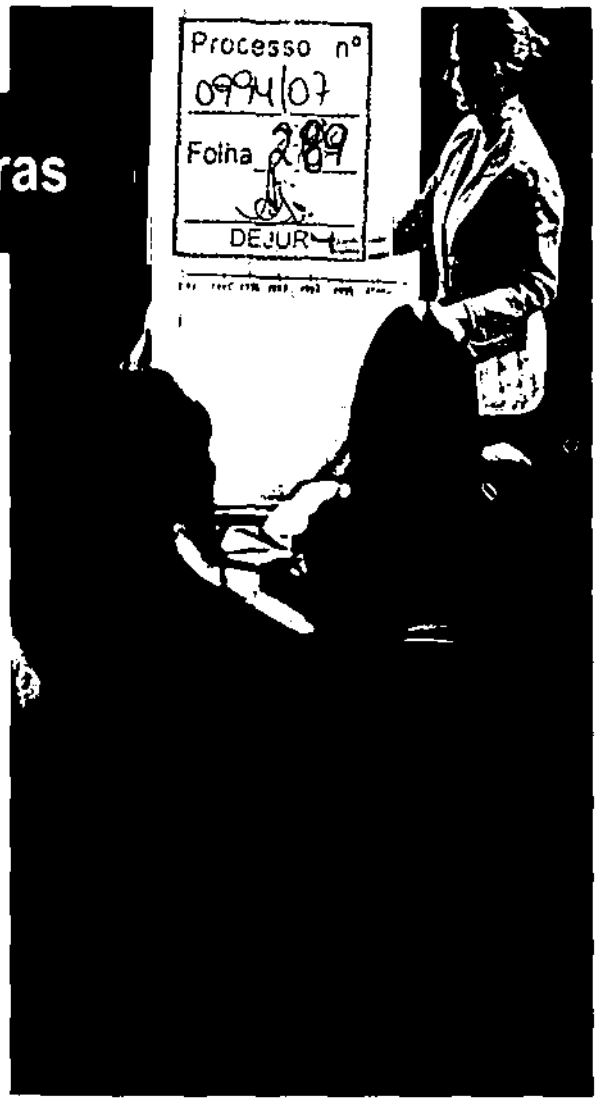
Rio de Janeiro
Praia de Botafogo, 190- 6º andar
Tel.: (21) 2559.5729 - Fax.: (21) 2559.8810

São Paulo
Av. Paulista, 548 - 8º andar
Tel.: (11) 3281-7784 - Fax.: (11) 3281-7891

Seminários FGV Projetos

Seminários para as Prefeituras

Processo nº
0994/07
Folha 289
DEJUR



Encontros que antecipam soluções

Apresentação

Idealização, organização e realização de Seminários sobre temas relacionados a desafios da gestão pública local, para profissionais da área indicados pela Prefeitura.

Metodologia

- Estruturar o programa e conteúdo do seminário
- Coordenar e planejar a logística e infra-estrutura das atividades
- Indicar os palestrantes e patrocinadores
- Elaborar, aprovar e controlar a execução do orçamento
- Elaborar os Anais

Produtos

- Formatação
- Organização
- Realização
- Documentação

Benefícios

- Credibilidade
- Conhecimento
- Excelência

- A Reforma Tributária e sua repercussão nos municípios
- Tecnologia da Informação a serviço do cidadão: Portais de Governos
- Alcançando efetividade na Política Municipal de Educação
- Desenvolvimento urbano e o Estatuto das Cidades

FUNDAÇÃO
GETULIO VARGAS
FGV PROJETOS

A CONSULTORIA QUE FAZ A DIFERENÇA

Site: www.fgvprojetos.fgv.br
E-mail: fgvprojetos@fgv.br

Rio de Janeiro
Praia de Botafogo, 190- 6º andar
Tel.: (21)2559.5729 - Fax.: (21)2559.8810

São Paulo
Av. Paulista, 548 - 8º andar
Tel.: (11) 3281-7784 - Fax.: (11)3281-7891

Consultoria FGV Projetos

Processo nº
099402
Folha 290
DEJUR

Sistema de Controle de Alvarás, Licenças e Autorização de Funcionamento

Ação municipal com controle e eficiência, maior arrecadação



Apresentação

Controle dos licenciamentos, com a preservação do sigilo das informações específicas das unidades empresariais cadastradas, visando ao aumento da receita do município.

Metodologia

- Levantamento de informações
- Análise de situação dos alvarás, licenças e autorizações de funcionamento
- Definição de normas e procedimentos
- Sistema para acompanhamento dos licenciamentos

Produtos

- Diagnóstico
- Cadastros dos licenciamentos municipais
- Controle das receitas relativas ao Código de Posturas do Município

Benefícios

- Possibilidade de aumento na receita do município
- Atualização do Cadastro de Licenciamentos municipais
- Controle de receitas do Código de Posturas do Município ágil e padronizado

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS
FGV PROJETOS

A CONSULTORIA QUE FAZ A DIFERENÇA

Site: www.fgvprojetos.fgv.br
E-mail: fgvprojetos@fgv.br

Rio de Janeiro
Praia de Botafogo, 190- 6º andar
Tel.: (21)2559.5729 - Fax.: (21)2559.8810

São Paulo
Av. Paulista, 548 - 8º andar
Tel.: (11) 3281-7784 - Fax.: (11)3281-7891

Consultoria FGV Projetos

Avaliação Econômico-Financeira



Processo nº
094/07
Folha 291
DEJUR

Avaliação que determina o sucesso do seu projeto

Apresentação

Definição do valor de um projeto, de um negócio ou de uma empresa, a partir de suas características operacionais e financeiras e da análise das fontes de geração de valor, através da identificação e exame das variáveis-chave do projeto e dos direitos e riscos inerentes ao projeto.

Metodologia

- Levantamento de informações do projeto ou da empresa
- Observância dos dispositivos legais pertinentes
- Estimativa de investimentos e identificação da taxa de retorno adequada
- Análise dos riscos envolvidos e de geração de valor do projeto
- Projeção das receitas e custos operacionais
- Definição da taxa de desconto e do valor presente líquido
- Projeção e análise de fluxo de caixa
- Realização de análise de sensibilidade sobre as variáveis críticas

Produtos

- Estudo de Mercado
- Fluxo de caixa projetado
- Identificação do equilíbrio econômico-financeiro do projeto e do valor econômico da empresa
- Análise da viabilidade da implantação de negócio ou da expansão da capacidade de produção
- Avaliação dos riscos envolvidos e dos seus impactos no valor e na geração de caixa
- Assessoria na tomada de decisão

Benefícios

- Utilização de técnicas de análise robustas e modernas
- Clareza das variáveis que poderão influir na geração de caixa ou no valor do ativo
- Melhor fundamentação para a tomada de decisão de investimento ou de gestão

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS
FGV PROJETOS

A CONSULTORIA QUE FAZ A DIFERENÇA

Site: www.fgvprojetos.fgv.br
E-mail: fgvprojetos@fgv.br

Rio de Janeiro
Praia de Botafogo, 190 - 6º andar
Tel.: (21)2559.5729 - Fax.: (21)2559.8810

São Paulo
Av. Paulista, 548 - 8º andar
Tel.: (11) 3281-7784 - Fax.: (11)3281-7891

Consultoria FGV

Análise de Conformidade Fiscal



Tributação otimizada para sua empresa crescer

Contextualização

A diversidade de insumos e produtos de uma empresa, somadas à complexidade da malha fiscal do Brasil fazem com que a eficiência do processo de gestão tributária seja fundamental na agregação de valor à companhia. Procedimentos administrativos inadequados ou um incorreto entendimento da legislação podem acarretar perdas significativas, seja pelo não aproveitamento de créditos existentes, seja pela geração de risco legal.

Apresentação

Otimização do custo fiscal da empresa relativo a IPI, ICMS, PIS, COFINS e IRPJ-movimentação de estoque, de acordo com a legislação vigente, por meio de revisão dos procedimentos adotados para recolhimento de tributos, de sistema informatizado e da reorganização das operações.

Metodologia

- Análise e revisão da tabela de mercadorias da empresa quanto à correta classificação fiscal e às alíquotas utilizadas
- Processamento e análise das informações dos documentos ficais
- Validação dos arquivos magnéticos previstos no Convênio ICMS nº 57/95
- Mapeamento e análise dos procedimentos adotados para o recolhimento de tributos
- Identificação de possíveis inadequações da escrituração fiscal
- Análise de risco e contingência fiscal, com a identificação de créditos ou passivos tributários

Produtos

- Tabela de classificação de mercadorias revisada
- Procedimentos para o recolhimento de tributos otimizados
- Créditos ou passivos fiscais relativos a ICMS, IPI, PIS e COFINS
- Proposta de reorganização das operações da empresa

- Otimização da carga tributária
- Segurança na prestação de informações às Secretarias de Fazenda
- Identificação, quantificação e qualificação de créditos a recuperar ou de passivos tributários
- Ciência do regime operacional tributário mais adequado à organização
- Apuração exata de escrituração fiscal e estoques

FUNDAÇÃO
GETULIO VARGAS

FGV PROJETOS

A CONSULTORIA QUE FAZ A DIFERENÇA

Site: www.fgvprojetos.fgv.br
E-mail: fgvprojetos@fgv.br

Rio de Janeiro
Praia de Botafogo, 190 - 6º andar
Tel.: (21) 2559.5729 - Fax.: (21) 2559.6810

São Paulo
Av. Paulista, 548 - 8º andar
Tel.: (11) 3281-7784 - Fax.: (11) 3281-7891

Consultoria FGV

Gestão de Riscos Operacionais

Processo nº 0994/07
Folha 293
DEJUR



Monitorando e reduzindo o risco operacional

Contextualização

Organizações de todo o mundo adotam sistemas e processos de controle que permitem monitoramento dos riscos a que estão sujeitas, inclusive o risco operacional, definido como o potencial de perdas derivadas de falhas em processos e sistemas, erro humano ou acidente. A adoção de um sistema de controle de riscos operacionais permite identificar as fontes desse tipo de risco e a tomada de ações visando a mitigá-los, com benefícios para todos os *stakeholers*.

Apresentação

Desenvolvimento de um sistema de gestão estratégica para riscos operacionais, com métricas e indicadores apropriados e comunicações de alerta que permitam à empresa tomar as ações preventivas e corretivas necessárias, assim como identificar perdas potenciais.

Metodologia

- Levantamento de processos e sistemas utilizados nas operações
- Levantamento, normatização e correlação dos eventos com base nas regras de negócios
- Análise dos riscos operacionais existentes nos processos e sistemas
- Discussão dos eventos, processos, sistemas e diretrizes para gestão de riscos
- Definição do modelo de gestão de risco operacional
- Definição de indicadores, métricas e relatórios de gestão de risco
- Elaboração de um sistema de controle de riscos operacionais

Produtos

- Matriz de risco operacional com sugestões de ações visando ao controle dos principais riscos operacionais identificados
- Documentação dos processos e procedimentos relativos à gestão do risco operacional
- Sistema de gestão de risco operacional
- Treinamento na utilização do sistema

Benefícios

- Instrumento de governança corporativa para todos os níveis de gestão
- Redução de prejuízos derivados de erros, fraudes e inadequação de processos ou sistemas
- Identificação de não conformidade dos processos e sistemas com normas e legislação vigente, como SOX, Basiléia II, etc
- Identificação de tentativas de violação dos controles internos relativos à gestão do negócio
- Visibilidade e mapeamento dos investimentos necessários à redução do risco operacional

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

FGV PROJETOS

A CONSULTORIA QUE FAZ A DIFERENÇA

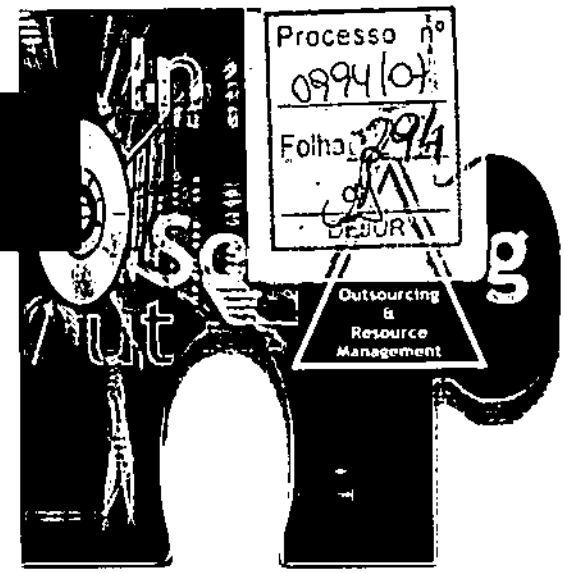
Site: www.fgvprojetos.fgv.br
E-mail: fgvprojetos@fgv.br

Rio de Janeiro
Praia de Botafogo, 190- 6° andar
Tel.: (21)2559.5729 - Fax.: (21)2553.8810

São Paulo
Av. Paulista, 548 - 8° andar
Tel.: (11) 3281-7784 - Fax.: (11)3281-7891

Consultoria FGV

Exame Operacional do Outsourcing de ICT*



Processo nº
09941/07
Folha 294
DEJUR

Garantia de excelentes resultados

Contextualização

Clientes de *Outsourcing de ICT* costumam enfrentar problemas com seus fornecedores, devido a vários fatores, como: definição inadequada dos serviços a serem contratados; indefinições de responsabilidades; SLAs (Níveis de Serviços) exagerados; dificuldade no estabelecimento de fronteiras entre os serviços de fornecedores distintos e, tendência de o fornecedor se aproveitar das lacunas identificadas para cobrar preços exagerados pelos serviços adicionais.

A mudança contínua do ambiente de negócios demanda ajustes nas necessidades do cliente e dos recursos do fornecedor, tornando necessário realinhar especificações e custos dos serviços prestados.

*ICT= Information and Communication Technologies

Apresentação

A FGV Projetos atua como elemento neutro entre a empresa e seu fornecedor, analisando o contrato de *outsourcing* à luz da metodologia de governança de ICT e verificando o cumprimento do contrato pelo fornecedor.

Metodologia

Baseada em arquiteturas de métricas, ferramentas de gerenciamento de processos, de performance, de qualidade, entre outras (ITIL, CobiT, BPM etc.), que estabelecem condições de avaliações, análise de ocorrências e gestão de serviços (SLM), conduzindo ao planejamento dos recursos ou contratação, ou ainda, ao diagnóstico da efetividade dos contratos.

Benefícios

- Avalia o cumprimento do contrato de *outsourcing* pelo fornecedor
- Avalia o cumprimento da governança de ICT nos serviços providos por *outsourcing*
- Avalia o cumprimento da governança de ICT nas relações com fornecedor de *outsourcing*
- Avalia os efeitos nocivos das disputas constantes com o fornecedor
- Sugere medidas para garantir o alinhamento dos serviços providos por *outsourcing* com as necessidades dos negócios

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS
FGV PROJETOS

A CONSULTORIA QUE FAZ A DIFERENÇA

Site: www.fgvprojetos.fgv.br
E-mail: fgvprojetos@fgv.br

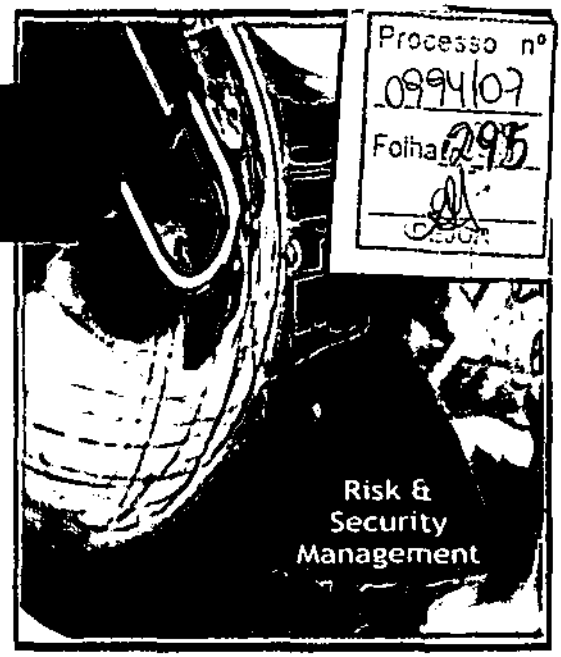
Rio de Janeiro
Praia de Botafogo, 190 - 6º andar
Tel.: (21) 2559.5729 - Fax.: (21) 2553.8810

São Paulo
Av. Paulista, 548 - 8º andar
Tel.: (11) 3281-7784 - Fax.: (11) 3281-7891

Consultoria FGV

Gestão Estratégica da Segurança de ICT*

Processo nº
099407
Folha 295



Garantia de resultados efetivos

Contextualização

A gestão se torna mais complexa na medida em que devem ser preservadas a privacidade, a confidencialidade, a integridade, a rastreabilidade, a auditabilidade e a disponibilidade dos recursos, dos ambientes operacionais e das informações. Cada vez mais, essa gestão exercerá papel fundamental nas corporações, para a redução dos riscos e dos impactos negativos sobre os negócios.

*ICT= Information and Communication Technologies

Apresentação

Assessoria técnica na gestão estratégica de segurança e de riscos digitais como suporte à Governança.

Metodologia

Gestão do Risco Digital - Aborda aspectos como: *Trust Marketing, Brand Abuse, Spam* produzidos pela organização, questões de responsabilidade civil e criminal, *culpa in dilligendo, culpa in vigillando, culpa in contraendo*, envolvendo a empresa, sua equipe e/ou terceiros sob sua responsabilidade.

Proteção de Ativos Intangíveis - Identifica as questões relacionadas a: direitos autorais, marca digital, bancos de dados, *softwares*, metodologias, domínios, entre outros.

Ética, Privacidade e Infiltração - Aborda questões envolvendo princípios morais estabelecidos (Ética Corporativa) e também o Direito à Privacidade, suas implicações no tocante à coleta de dados eletrônicos, ao monitoramento dos recursos tecnológicos, ao uso de e-mail como prova judicial (trabalhista ou não), à identificação de desvios (roubo) de informações, ações de inteligência, contra-inteligência, ações de prevenção e identificação de processo com o uso de Engenharia Social, etc.

Prevenção e Reação a Incidentes de Segurança - Explora cuidados quanto à prevenção de incidentes de segurança, preparação e formação de equipes de respostas (identificação, controle, rastreio, desvio e bloqueio), processos documentacionais, questões do uso e proteção dos canais eletrônicos, boas práticas para prevenção ou correção de incidentes de segurança, análise de vulnerabilidades, auditoria legal-digital, entre outros.

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS
FGV PROJETOS

A CONSULTORIA QUE FAZ A DIFERENÇA

Site: www.fgvprojetos.fgv.br
E-mail: fgvprojetos@fgv.br

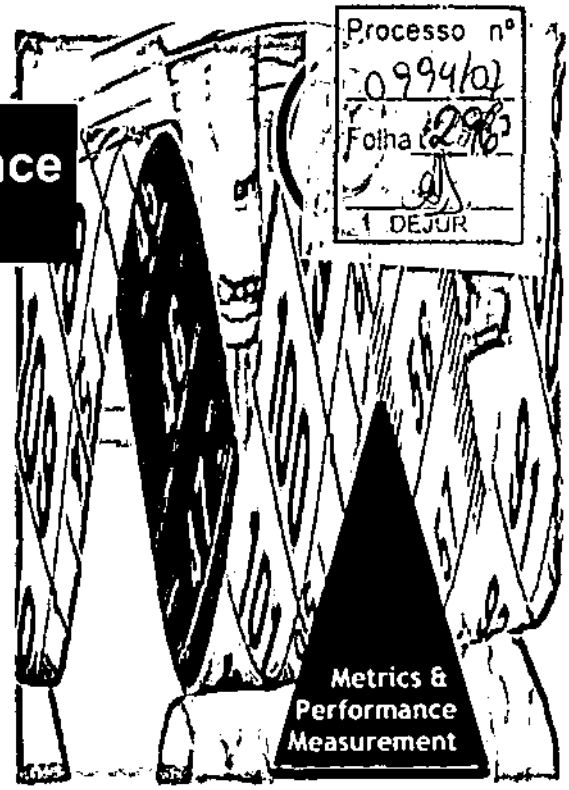
Rio de Janeiro
Praia de Botafogo, 190- 6º andar
Tel.: (21)2559.5729 - Fax.: (21)2553.8810

São Paulo
Av. Paulista, 548 - 8º andar
Tel.: (11) 3281-7784 - Fax.: (11)3281-7891

Consultoria FGV

Gestão de Métricas e Performance de ICT*

Processo nº
0994/07
Folha 298
1 DEJUR



Garantia de resultados efetivos

Contextualização

A eficácia de um modelo de gestão corporativa baseia-se na qualidade e eficiência de seus controles, que, por sua vez, baseiam-se na correta mensuração das variáveis críticas das operações da empresa.

Para criar e gerenciar métricas de ICT estrategicamente relevantes, o CIO precisa estar apoiado em um Plano de Métricas matematicamente fundamentado.

*ICT= Information and Communication Technologies

Apresentação

Assessoria no desenvolvimento de Planos de Métricas de ICT customizados que contemplem desempenho financeiro, desempenho dos projetos, desempenho operacional, gestão de talentos, satisfação do usuário e outros pontos relevantes, permitindo total suporte à Governança de ICT.

Metodologia

Desenvolvimento de métricas e indicadores consolidados, de acordo com as necessidades da organização, empregando as melhores práticas reconhecidas internacionalmente e as arquiteturas de métricas e de indicadores-chave (referenciada em VBM-Value Based Management e AIE-Applied Information Economics). Abrange visões estruturadas com referência a métricas e indicadores, como as do: ITIL, CobiT, TCO, EVA, NPV, LVA, ROV, TVO, CCO, entre outras.

Benefícios

- Atendimento dos conceitos e Governança de ICT e aos anseios dos CIOs
- Melhoria na tomada de decisão
- Transparência e alinhamento estratégico
- Controle de custos e investimentos na área
- Avaliação da agregação de valor do ICT aos negócios da organização

FUNDAÇÃO
GETULIO VARGAS
FGV PROJETOS

A CONSULTORIA QUE FAZ A DIFERENÇA

Site: www.fgvprojetos.fgv.br
E-mail: fgvprojetos@fgv.br

Rio de Janeiro
Praia de Botafogo, 190- 6º andar
Tel.: (21)2559.5729 - Fax.: (21)2553.8810

São Paulo
Av. Paulista, 548 - 8º andar
Tel.: (11) 3281-7784 -Fax.: (11)3281-7891

Consultoria FGV

Gestão de Mudanças



Processo nº
09941/09
Folha 297

*Essencial para a Governança de ICT**

Contextualização

O ambiente de negócios e as inovações tecnológicas, em constante e rápida mutação, exigem agilidade no alinhamento das organizações no que tange às estratégias, à gestão e aos processos de trabalho vigentes na organização.

*ICT= Information and Communication Technologies

Apresentação

A Gestão de Mudanças tem por objetivo garantir que a implementação de um projeto agregue todo o potencial de aumento do valor esperado para a organização, especialmente sob os pontos de vista estratégico e financeiro.

Metodologia

Respeitando a cultura organizacional, as etapas de Gestão de Mudanças são:

- Estabelecer o porquê da mudança
- Avaliar os impactos da mudança, inclusive na estrutura organizacional
- Definir estratégia da mudança, considerando as habilidades gerenciais atuais, os sistemas de apoio e os *gaps* existentes
- Planejar as Ações da Mudança
  - Ações de responsabilidade do gestor da mudança e as do gestor do projeto principal
  - Desenvolvimento de plano de comunicação

Benefícios

- Redução de tempo e esforço para implementar as mudanças desejadas
- Redução de conflitos e resistências provocados por má interpretação dos reais benefícios e prejuízos individuais acarretados pelas mudanças
- Obtenção de todo o potencial de resultados positivos decorrentes das mudanças

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

FGV PROJETOS

A CONSULTORIA QUE FAZ A DIFERENÇA

Site: www.fgvprojetos.fgv.br
E-mail: fgvprojetos@fgv.br

Rio de Janeiro
Praia de Botafogo, 190- 6º andar
Tel.: (21)2559.5729 - Fax.: (21)2553.8810

São Paulo
Av. Paulista, 548 - 8º andar
Tel.: (11) 3281-7784 -Fax.: (11)3281-7891

Consultoria FGV

Gestão de Relacionamentos e Carteira de Projetos

Garantia de resultados efetivos



Contextualização

O mundo de ICT* vem passando por grandes transformações nos últimos anos e é um grande erro estratégico acreditar que fornecer pontualmente serviços de ICT ou administrar *backlog* e *portfolio* de novos projetos significa estar alinhado às necessidades dos clientes internos.

Hoje é fundamental medir a satisfação dos clientes, planejar e executar ações de marketing interno de relacionamento (ICRM), ter processos estruturados e transparentes para a priorização da carteira de projetos e garantir a gestão integrada desse tema com os processos de Governança de ICT.

*ICT= Information and Communication Technologies

Apresentação

Assessoria no desenvolvimento de Planos integrados de ICRM e *Portfolio Management*, customizados para cada organização, que permita total suporte à Governança de ICT.

Metodologia

Estruturada e fundamentada em PMO, ICRM (Internal Customer Relationship Management), marketing de relacionamento, endomarketing etc., empregando as melhores práticas reconhecidas internacionalmente. Desenvolvimento de métricas e de indicadores consolidados especificamente para as necessidades identificadas em cada organização.

Benefícios

Atendimento pleno dos conceitos de Governança de ICT e dos anseios dos CIOs no que tange a:

- avaliação da performance
- demonstração da transparência e do alinhamento estratégico
- eliminação dos efeitos nocivos das disputas constantes com os fornecedores
- efetivo controle dos custos e dos investimentos na área
- comprovação do valor que ICT agrega aos negócios

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

FGV PROJETOS

A CONSULTORIA QUE FAZ A DIFERENÇA

Site: www.fgvprojetos.fgv.br
E-mail: fgvprojetos@fgv.br

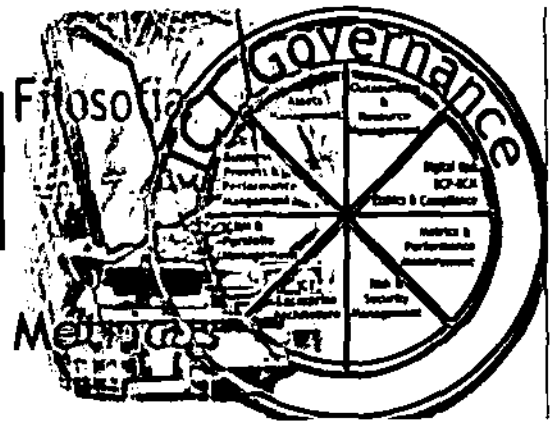
Rio de Janeiro
Praia de Botafogo, 190 - 6º andar
Tel.: (21)2559.5729 - Fax.: (21)2553.8810

São Paulo
Av. Paulista, 548 - 8º andar
Tel.: (11) 3281-7784 - Fax.: (11)3281-7891

Consultoria FGV.

Governança de ICT*

Monitorar para melhor gerenciar



Processo nº
0994/07
Folha 299
DEJUR

Apresentação

Governança de ICT é o modelo de gestão e monitoramento dos sistemas e processos de TI de uma empresa apoiado em controles e indicadores.

Um modelo eficiente de Governança de ICT amplia a visão estratégica de como exercer o comando de ICT para a sustentação dos negócios, através de um conjunto de processos que especifica como os gestores serão apoiados em suas respectivas responsabilidades pelo emprego de ICT de forma eficiente, democrática e integrada às estratégias dos negócios.

O trabalho da FGV Projetos visa implementar as melhores práticas de Governança de ICT e estruturar um Centro Operacional de Governança que apóie o modelo de Governança Corporativa da companhia.

*ICT= Information and Communication Technologies

Metodologia

Estabelecimento de um conjunto de processos de gestão de mudanças, fundamentado nas novas práticas de governabilidade e nas melhores referências de mercado - como CMMI, CobiT, TOGAF, COSO, eSAC, ITIL, P-CMM - permitindo a composição de controles estruturados para suportar um Centro Operacional de Governança de ICT.

Benefícios

- Aperfeiçoamento dos processos de gestão
- Controle dos recursos disponíveis
- Redução do impacto dos riscos operacionais
- Incremento na performance de ICT
- Redução dos custos em tecnologias aplicadas
- Informações confiáveis para suporte à decisão
- Incremento real nos resultados dos negócios
- Capacitação de executivos

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS
FGV PROJETOS

A CONSULTORIA QUE FAZ A DIFERENÇA

Site: www.fgvprojetos.fgv.br
E-mail: fgvprojetos@fgv.br

Rio de Janeiro
Praia de Botafogo, 190 - 6º andar
Tel.: (21)2559.5729 - Fax.: (21)2553.8810

São Paulo
Av. Paulista, 548 - 8º andar
Tel.: (11) 3281-7784 - Fax.: (11)3281-7891

Consultoria FGV Projetos

Processo nº
0994/07
Folha 300
DEJUR

Co-Gestão do Painel de Informações

Informação precisa e análise confiável no momento exato



Contextualização

A complexidade e a heterogeneidade dos indicadores utilizados para as decisões executivas obrigam as organizações a constituir equipes altamente capacitadas e multidisciplinares, para garantir a confiabilidade e a disponibilidade desses indicadores, bem como para interpretar as suas interconexões.

Apresentação

Solução facilitadora de decisões executivas, através do desenvolvimento, análise e apresentação gráfica de indicadores de performance e de suas inter-relações, com o assessoramento de profissionais experientes no tratamento e análise de indicadores de natureza mercadológica, econômica, financeira, operacional e social.

Metodologia

- Levantamento regular, para o corpo diretivo, das informações geradas
- Mapeamento do processo de geração dessas informações
- Revisão e recomendação de melhorias do painel de informações
- Estabelecimento das normas para a geração das informações
- Co-gestão na geração e interpretação das informações
- Coordenação das reuniões de apresentação e interpretação dos resultado

Produtos

- Painel de informações para reuniões do corpo diretivo
- Análises preliminares, para facilitar a tomada de decisão
- Informes sobre as discussões e decisões resultantes da análise dos indicadores do negócio

Benefícios

- Interpretações independentes e de alto valor, considerando o porte acadêmico da FGV
- Introduções expeditas das melhores práticas de análise executiva
- Liberação de recursos humanos para o exercício das atividades-fim da organização
- Garantia de perenização e confiabilidade do sistema de informações executivas

FUNDAÇÃO
GETULIO VARGAS
FGV PROJETOS

A CONSULTORIA QUE FAZ A DIFERENÇA

Site: www.fgvprojetos.fgv.br
E-mail: fgvprojetos@fgv.br

Rio de Janeiro
Praia de Botafogo, 190 - 6º andar
Tel.: (21) 2559.5729 - Fax.: (21)2559.8810

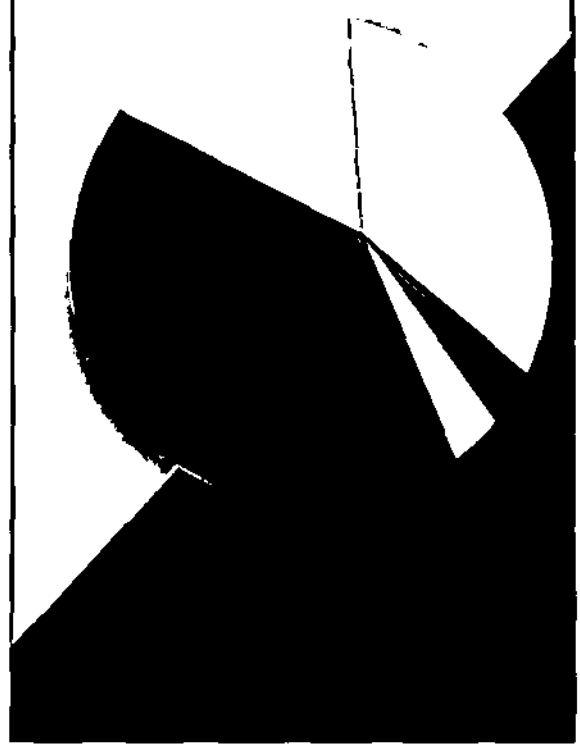
São Paulo
Av. Paulista, 548 - 8º andar
Tel.: (11) 3281-7784 - Fax.: (11) 3281-7891

Consultoria FGV Projetos

Processo nº
0994/07
Folha 301

Dimensionamento e Análise da Demanda

Conhecendo o mercado e definindo estratégias



Apresentação

Dimensionar e analisar a demanda potencial por serviços ou produtos, de forma agregada e desagregada a nível regional.

Metodologia

- Análise dos condicionantes do desenvolvimento do setor
- Aproveitamento do conhecimento da empresa sobre o mercado em que ela atua
- Modelagem e definição de demanda potencial
- Estudos do comportamento da demanda setorial
- Previsão da demanda futura baseada na evolução dos indicadores econômicos e de mercado
- Projeção do potencial de crescimento do mercado

Produtos

- Pesquisa de mercado
- Evolução do mercado e condicionantes do desenvolvimento setorial
- Demanda potencial agregada ou desagregada
- Projeção de demanda agregada ou desagregada

Benefícios

- Melhor embasamento na definição das estratégias
- Ações de marketing e de vendas mais sintonizadas com o mercado
- Possibilidade de atendimento ao mercado potencial

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS
FGV PROJETOS

A CONSULTORIA QUE FAZ A DIFERENÇA

Site: www.fgvprojetos.fgv.br
E-mail: fgvprojetos@fgv.br

Rio de Janeiro
Praia de Botafogo, 190 - 6º andar
Tel.: (21) 2559.5729 - Fax.: (21)2553.8810

São Paulo
Av. Paulista, 548 - 8º andar
Tel.: (11) 3281-7784 - Fax.: (11)3281-7891

Consultoria FGV Projetos

Estruturação Organizacional

Processo nº
0994/04
Folha 1302
DOJOR



Eficiência e agilidade no atendimento ao mercado

Apresentação

Elaboração de uma nova estrutura, capaz de dotar a empresa da dinâmica necessária para:

- Enfrentar dificuldades
- Alinhar-se com as diretrizes do Plano Estratégico
- Cumprir as metas estabelecidas

Metodologia

- Elaboração da Base de Informação
- Diagnóstico de situação
- Proposição da estrutura organizacional mais adequada
- Elaboração do Plano de Ação para a implantação do novo modelo

Produtos

- Diagnóstico e recomendações preliminares
- Seminário de Proposição de Nova Estrutura
- Sugestão de nova estrutura organizacional
- Plano de implementação

Benefícios

- Atendimento ao mercado de forma ágil, eficiente e eficaz
- Racionalização dos recursos e dos fluxos de informação
- Clarificação das atribuições e responsabilidades de cada unidade

FUNDAÇÃO
GETULIO VARGAS
FGV PROJETOS

A CONSULTORIA QUE FAZ A DIFERENÇA

Site: www.fgvprojetos.fgv.br
E-mail: fgvprojetos@fgv.br

Rio de Janeiro
Praia de Botafogo, 190 - 6º andar
Tel.: (21)2559.5729 - Fax.: (21)2553.8810

São Paulo
Av. Paulista, 548 - 8º andar
Tel.: (11) 3281-7784 - Fax.: (11)3281-7891

Consultoria FGV Projetos

Processo nº
0994/07
Folha 303
DEJUR

Equacionamento do Plano de Previdência



As melhores soluções para o seu plano

Apresentação

Equacionamento do Plano de Previdência Complementar, alinhando as necessidades da empresa e dos funcionários aos preceitos legais.

Metodologia

- Avaliação dos dados estatísticos pertinentes aos participantes e dependentes
- Avaliação do plano de previdência
- Redesenho do elenco de benefícios e cálculo dos valores dos custos e das reservas matemáticas
- Equacionamento atuarial, com base nos dados enviados e segundo o cenário adotado
- Projeção dos fluxos futuros das receitas e despesas previdenciárias do novo plano
- Plano de equacionamento, com sugestões de alternativas
- Plano de implementação

Produtos

- Novo Plano de Previdência
- Plano de Equacionamento
- Nota técnica atuarial do novo plano de benefícios
- Demonstrativo de Resultados da Avaliação Atuarial (DRAA)

Benefícios

- Plano de previdência equacionado, com as melhores alternativas de financiamento
- Mais segurança na concessão da aposentadoria para o funcionário
- Expectativa de redução da contribuição do funcionário e da empresa
- Adequação do novo plano ao disposto na legislação específica

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

FGV PROJETOS

A CONSULTORIA QUE FAZ A DIFERENÇA

Site: www.fgvprojetos.fgv.br
E-mail: fgvprojetos@fgv.br

Rio de Janeiro
Praia de Botafogo, 190- 6º andar
Tel.: (21)2559.5729 - Fax.: (21)2553.8810

São Paulo
Av. Paulista, 548 - 8º andar
Tel.: (11) 3281-7784 -Fax.: (11)3281-7891

Consultoria FGV Projetos

Gestão de Ativos Fixos

Controle e organização do patrimônio da sua empresa



Apresentação

Definição de rotinas e procedimentos destinados à melhor organização e grau de controle de movimentação do Ativo Imobilizado (aquisição, transferência e baixa).

Metodologia

- Estabelecimento de rotinas e procedimentos para movimentação dos ativos
- Inventário físico dos bens
- Cadastro contábil para implementação de sistema patrimonial informatizado
- Conciliação físico-contábil
- Avaliação patrimonial a valores de mercado
- Análise das sobras físicas e contábeis e respectivos ajustes no cadastro patrimonial
- Implantação de Sistema de Controle Patrimonial, com termo de responsabilidade e carga patrimonial

Produtos

- Manual de rotinas e procedimentos de controle
- Base de dados em meio magnético
- Relatório patrimonial
- Relatório de implantação com critérios, métodos, suplantação legal, pontos relevantes e recomendações.

Benefícios

- Sistema de gestão integrado
- Maior controle, estabelecendo responsabilidades por unidades e serventias
- Bens totalmente identificados
- Redução de tempo de novos inventários

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

FGV PROJETOS

A CONSULTORIA QUE FAZ A DIFERENÇA

Site: www.fgvprojetos.fgv.br
E-mail: fgvprojetos@fgv.br

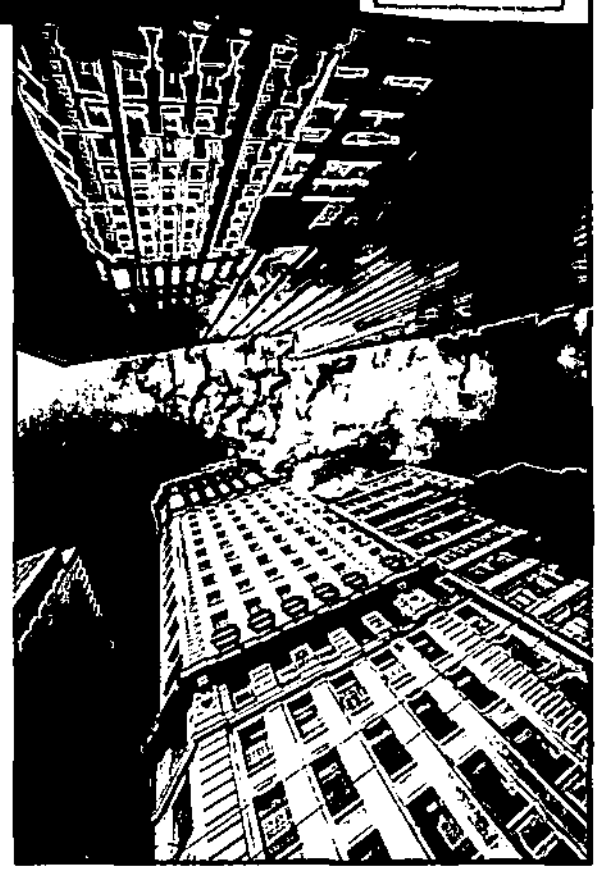
Rio de Janeiro
Praia de Botafogo, 190 - 6º andar
Tel.: (21) 2559.5729 - Fax.: (21) 2559.8810

São Paulo
Av. Paulista, 548 - 8º andar
Tel.: (11) 3281-7784 - Fax.: (11) 3281-7891

Consultoria FGV Projetos

Processo nº
0994/07
Folha 5305
DEJUR

Gestão de Ativos Imobiliários



Gestão eficiente, patrimônio valorizado

Apresentação

Assessoria na gestão dos ativos patrimoniais imóveis, visando a sua avaliação, reavaliação, recadastramento, inventário e implantação de procedimentos de controle.

Metodologia

- Levantamento da documentação técnica, legal e fiscal dos imóveis
- Estudo do mercado imobiliário regional
- Estudo vocacional e de aproveitamento
- Elaboração ou atualização de cadastro imobiliário
- Apoio na regularização fiscal e legal da carteira imobiliária
- Análise da consolidação físico-contábil dos bens imobiliários
- Elaboração de Plano de Ação e Gestão da Carteira Imobiliária, propondo otimização dos imóveis operacionais, desmobilização dos não operacionais e sugestões de uso para a implantação de novas unidades

Produtos

- Lista da documentação disponível relativa à situação legal e fiscal dos imóveis
- Avaliação técnica
- Estudo Vocacional e de aproveitamento dos imóveis
- Plano de Ação e de Gestão da Carteira Imobiliária

Benefícios

- Cadastro atualizado e informatizado
- Imóveis avaliados a preços de mercado
- Melhoria dos controles internos na área patrimonial
- Sugestão de soluções para a regularização da situação dos imóveis
- Incremento de recursos para a empresa

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

FGV PROJETOS

A CONSULTORIA QUE FAZ A DIFERENÇA

Site: www.fgvprojetos.fgv.br
E-mail: fgvprojetos@fgv.br

Rio de Janeiro
Praia de Botafogo, 190- 6º andar
Tel.: (21) 2559.5729 - Fax.: (21)2553.8810

São Paulo
Av. Paulista, 548 - 8º andar
Tel.: (11) 3281-7784 - Fax.: (11)3281-7891

Processo nº
0994/01
Folha 306
DEJUR

Consultoria FGV Projetos

Gestão de Recursos Humanos

Gestão de competências visando à competitividade da sua empresa



Contextualização

Os recursos humanos de uma organização são um dos fatores críticos capazes de gerar um diferencial competitivo. Embora a política de desenvolvimento de recursos humanos seja uma preocupação constante das organizações, a gestão desse processo não é trivial, nem foco da maioria das empresas.

A FGV, a partir de sua reconhecida competência na formação de profissionais e na gestão de processos de prestação de serviços, propõe-se a apoiar as organizações nesse desafio, visando ao aumento da produtividade da empresa e a alavancagem dos seus resultados.

Apresentação

Gestão dos processos de desenvolvimento de recursos humanos.

Metodologia

- Mapeamento, registro e manutenção da descrição de funções inerentes ao negócio
- Definição, atualização e quantificação das competências necessárias para gerir a organização
- Provimento das posições-chave da organização: *headhunter*
- Modelagem e gestão de plano de carreiras
- Identificação do conhecimento gerado pela empresa e identificação da necessidade de treinamento
- Modelagem de programas customizados para o desenvolvimento de recursos humanos
- Acompanhamento e avaliação de programas de treinamento

Produtos

- Qualificação e quantificação das necessidades de competências
- Elaboração de base de dados de competências e conhecimento interno
- Módulos de treinamento capazes de eliminar lacunas de conhecimento

Benefícios

- Modelagem de cursos de treinamento customizados e de baixo custo
- Acesso permanente aos programas e práticas mais eficazes e avançados
- Pessoal treinado nas competências necessárias para manter a organização competitiva
- Eficiência na alocação de recursos humanos

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS
FGV PROJETOS

A CONSULTORIA QUE FAZ A DIFERENÇA

Site: www.fgvprojetos.fgv.br
E-mail: fgvprojetos@fgv.br

Rio de Janeiro
Praia de Botafogo, 190 - 6º andar
Tel.: (21)2559.5729 - Fax.: (21)2553.8810

São Paulo
Av. Paulista, 548 - 8º andar
Tel.: (11) 3281-7784 - Fax.: (11)3281-7891

Consultoria FGV Projetos

Processo nº
.0994/09
Folha 307
Setor

Gestão Inteligente de Documentos



Arquivos organizados, rapidez de informação

Apresentação

Otimização do processo de arquivamento de documentos, por meio da modelagem e da implantação de um programa para a gestão de documentos apoiado por sistema numérico seqüencial, com identificação visual e informatizado.

Metodologia

- Mensuração do acervo arquivístico
- Identificação dos assuntos e espécies documentais
- Análise do fluxo de documentos e rotinas adotadas
- Proposta de organização do Arquivo com código de classificação de documentos e Tabela de Temporalidade
- Definição de rotinas para protocolo e arquivamento de documentos
- Customização do sistema informatizado para o gerenciamento de documentos
- Implantação do programa de gestão de documentos

Produtos

- Tabela de Temporalidade e Código de Classificação de Documentos
- Manual de Rotinas para arquivamento de documentos
- Sistema informatizado para gerenciamento de documentos
- Pastas e Envelopes Inteligentes com identificação de adesivos numéricos seqüenciais coloridos

Benefícios

- Centralização
- Organização
- Redução de custos e do espaço físico
- Facilidade e agilidade na recuperação de informação
- Eliminação de arquivamentos indevidos

FUNDAÇÃO
GETULIO VARGAS
FGV PROJETOS

A CONSULTORIA QUE FAZ A DIFERENÇA

Site: www.fgvprojetos.fgv.br
E-mail: fgvprojetos@fgv.br

Rio de Janeiro
Praia de Botafogo, 190 - 6° andar
Tel.: (21)2559.5729 - Fax.: (21)2559.8810

São Paulo
Av. Paulista, 548 - 8° andar
Tel.: (11) 3281-7784 - Fax.: (11)3281-7891

Consultoria FGV Projetos

Gestão por Processo



Gestão modernizada, cliente satisfeito

Apresentação

Qualidade no atendimento as demandas do cliente, através da modernização do modelo de gestão, revisão dos processos, integração dos envolvidos e implementação da gestão por indicadores de desempenho.

Metodologia

- Análise dos processos, envolvendo atores internos e externos
- Levantamento dos recursos e do ambiente de TI relativos aos processos em análise
- Mapeamento dos fluxos do processo e descrição de suas funções
- Identificação das melhorias de processo de curto, médio e longo prazo
- Identificação dos principais indicadores de desempenho

Produtos

- Diagnóstico e oportunidades de melhoria
- Desenho dos macrofluxos dos processos e seu detalhamento
- Processos documentados, com seus principais indicadores

Benefícios

- Reflexos imediatos na satisfação do cliente e dos funcionários
- Redução do retrabalho e dos custos
- Avaliação objetiva, por indicadores de desempenho

FUNDAÇÃO
GETULIO VARGAS
FGV PROJETOS

A CONSULTORIA QUE FAZ A DIFERENÇA

Site: www.fgvprojetos.fgv.br
E-mail: fgvprojetos@fgv.br

Rio de Janeiro
Praia de Botafogo, 190 - 6° andar
Tel.: (21)2559.5729 - Fax.: (21)2559.8810

São Paulo
Av. Paulista, 548 - 8° andar
Tel.: (11) 3281-7784 - Fax.: (11)3281-7891

Consultoria FGV Projetos

Gestão de Contratos de Terceirização

Processo nº 0994/09
Folha 309
SEJUR



Gerenciamento eficaz, performance garantida

Contextualização

A variedade e complexidade dos contratos de terceirização demandam gerenciamento com *expertise* e ferramentas de controle adequadas, imprescindíveis para garantir a performance desejada pela sua empresa.

Apresentação

Metodologia própria de planejamento, coordenação e monitoramento que enfoca, de forma permanente, os processos de controle e a análise e melhoria dos contratos de terceirização.

Metodologia

- Análise dos processos de terceirização
- Estabelecimento de métricas para acompanhamento do desempenho dos contratados
- Análise de conformidade, observando o cumprimento pela empresa terceirizada dos seguintes aspectos:
  - legais - fiscal e trabalhista
  - manutenção da capacidade econômica e financeira
  - competência tecnológica
  - permanente adequação às normas de segurança do trabalho
  - controle ambiental
  - saúde ocupacional

Produtos

- Padrões do processo terceirizado e métricas de avaliação
- Minuta de contrato-padrão
- Análise de conformidade dos serviços terceirizados

Benefícios

- Melhoria contínua dos processos terceirizados
- Atendimento aos clientes internos e externos
- Autenticidade dos indicadores apresentados
- Subsídios para a renegociação dos contratos

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS
FGV PROJETOS

A CONSULTORIA QUE FAZ A DIFERENÇA

Site: www.fgvprojetos.fgv.br
E-mail: fgvprojetos@fgv.br

Rio de Janeiro
Praia de Botafogo, 190 - 6º andar
Tel.: (21) 2559.5729 - Fax.: (21)2553.8810

São Paulo
Av. Paulista, 548 - 8º andar
Tel.: (11) 3281-7784 - Fax.: (11) 3281-7891

Consultoria FGV Projetos

INTEMEC
Inteligência de Mercado e Consumo



Processo nº 099407
Folha 310
DEJUR

Informação segura para definir a melhor estratégia

Apresentação

Informações e análise detalhada sobre o consumo e o funcionamento do mercado de cerca de 1000 produtos, com base nas Pesquisas de Orçamento Familiar POF.

Metodologia

- Base micro-econômica rigorosa
- Técnicas econométricas
- Processamento de microdados
- Cruzamento de variáveis e escolha de regiões brasileiras de interesse
- Análise e dimensionamento do mercado e do tipo de demanda

Produtos

- Banco de dados com informações customizadas sobre o mercado e demanda
- Perfil do Consumidor de acordo com os limites do orçamento do seu domicílio, considerando os hábitos de consumo da família
- Dimensionamento do mercado potencial
- Características do produto com parâmetros econômicos
- Evolução do consumo com o tempo e curva de penetração de eletrodomésticos e veículos

Benefícios

- Abrangência nacional, com possibilidade de desagregação geográfica (rural e urbano, capital e interior, unidade da federação, áreas metropolitanas)
- Desagregação por baixa de renda das famílias (classes A, B, C, D e E)
- Estratégias de produção e marketing desenvolvidas com segurança e embasamento
- Definição do perfil do consumidor e do mercado com parâmetros econômicos

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

FGV PROJETOS

A CONSULTORIA QUE FAZ A DIFERENÇA

Site: www.fgvprojetos.fgv.br
E-mail: fgvprojetos@fgv.br

Rio de Janeiro
Praia de Botafogo, 190 - 6º andar
Tel.: (21)2559.5729 - Fax.: (21)2559.8810

São Paulo
Av. Paulista, 548 - 8º andar
Tel.: (11) 3281-7784 - Fax.: (11)3281-7891

Processo nº
099.4.07
Folha 31
DEJUR

Consultoria FGV Projetos

Monitoramento Estratégico

Acompanhamento e planejamento que geram resultados



Apresentação

Gestão estratégica e medição de desempenho via WEB, por meio de metodologia e ferramentas próprias que ajudam a definir, comunicar e acompanhar os fatores que afetam a performance, de forma rápida e intuitiva.

Metodologia

- Apoio na revisão do Plano Estratégico com foco na metodologia de monitoramento
- Elaboração da metodologia da empresa e divisão de negócio
- Definição de indicadores de acompanhamento, à luz dos objetivos estratégicos
- Estruturação da base de dados e fonte das informações
- Elaboração de sistemas de alerta e de ações corretivas

Produtos

- Revisão e validação do Plano Estratégico
- Modelagem do sistema de Indicadores de Desempenho Estratégico
- Relatórios de Monitoramento Individualizado
- Sistema de Monitoramento implantado

Benefícios

- Rápida visualização do negócio, com painéis de controle personalizados, por usuário
- Compatível com qualquer metodologia de medição de performance (BSC, Seis Sigma, VBM etcetera)
- Alinhamento do foco da empresa às estratégias determinadas
- Fácil *benchmarking* interno e externo

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

FGV PROJETOS

A CONSULTORIA QUE FAZ A DIFERENÇA

Site: www.fgvprojetos.fgv.br
E-mail: fgvprojetos@fgv.br

Rio de Janeiro
Praia de Botafogo, 190 - 6º andar
Tel.: (21) 2559.5729 - Fax.: (21) 2553.8810

São Paulo
Av. Paulista, 548 - 8º andar
Tel.: (11) 3281-7784 - Fax.: (11) 3281-7891

Consultoria FGV Projetos

Processo nº
0894/07
Folha 318
DEJUR

Pesquisa de Clima Organizacional

Funcionários satisfeitos, êxito garantido



Apresentação

Desenvolvimento, para a empresa, de pesquisa e análise do Clima Organizacional Corporativo, retratando o grau de satisfação material e emocional de seus funcionários.

Metodologia

- Planejamento da logística de pesquisa
- Consolidação das variáveis que deverão ser levantadas
- Disponibilização do questionário, via *Internet* para preenchimento *on-line*
- Tratamento estatístico dos dados obtidos
- Análise dos resultados; conclusões e recomendações à organização

Produtos

- Plano de Comunicação da Pesquisa
- Consolidação das entrevistas, dos Grupos Focais e dos questionários estruturados
- Resultados do Estudo do Clima Organizacional e recomendações

Benefícios

- Melhoria do desempenho do pessoal
- Maior conhecimento dos pontos fortes e fracos da empresa
- Melhoria da imagem da organização

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

FGV PROJETOS

A CONSULTORIA QUE FAZ A DIFERENÇA

Site: www.fgvprojetos.fgv.br
E-mail: fgvprojetos@fgv.br

Rio de Janeiro
Praia de Botafogo, 190 - 6º andar
Tel.: (21) 2559.5729 - Fax.: (21) 2553.8810

São Paulo
Av. Paulista, 548 - 8º andar
Tel.: (11) 3281-7784 - Fax.: (11) 3281-7891

Processo nº
-0994/07
Folha 313
DEJUR

Consultoria FGV Projetos

Planejamento Estratégico de Terceirização



Estratégias para gestão com foco no sucesso do negócio

Apresentação

Avaliação e definição de estratégias de terceirização de atividades da sua organização e da gestão do seu negócio, por meio de metodologia própria, objetivando o aumento da competitividade da sua empresa.

Metodologia

- Delineamento do negócio, considerando seus aspectos intrínsecos e extrínsecos
- Identificação dos macroprocessos sob as óticas de processos fundamentais, processos facilitadores, processos de infra-estrutura e processos de governança
- Classificação e seleção dos processos e atividades elegíveis, ou não, para terceirização
- Apoio na implantação do processo de terceirização

Produtos

- Identificação dos processos essenciais e dos processos acessórios
- Mapeamento e avaliação de processos
- Identificação dos processos e atividades terceirizáveis
- Identificação dos processos e atividades não terceirizáveis
- Recomendações sobre o planejamento, a análise, a implantação e o controle de terceirizações

Benefícios

- Decisões de gestão baseadas em análise e não em paradigmas
- Visão precisa das atividades passíveis, ou não, de terceirização
- Focalização no essencial para o sucesso da organização
- Acesso privilegiado às mais recentes tecnologias e recursos especializados em diferentes ambientes

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

FGV PROJETOS

A CONSULTORIA QUE FAZ A DIFERENÇA

Site: www.fgvprojetos.fgv.br
E-mail: fgvprojetos@fgv.br

Rio de Janeiro
Praia de Botafogo, 190 - 6º andar
Tel.: (21)2559.5729 - Fax.: (21)2553.8810

São Paulo
Av. Paulista, 548 - 8º andar
Tel.: (11) 3281-7784 - Fax.: (11)3281-7891

Consultoria FGV Projetos

Plano Estratégico Corporativo



Sua empresa construindo o futuro

Apresentação

Formulação de um plano de médio e longo prazo, envolvendo um grupo de pessoas-chave para a definição dos rumos da empresa.

Metodologia

- Mapeamento e análise de pontos fortes e fracos da organização
- Estudo de oportunidades e ameaças
- Reflexão sobre o papel da organização nos aspectos econômico, político e social
- Definição da direção estratégica da empresa
- Escolha das estratégias que otimizarão a alocação de recursos na busca dos objetivos traçados
- Elaboração e divulgação do Plano

Produtos

- Diagnóstico
- Seminário de Direcionamento Estratégico
- Plano Estratégico da organização

Benefícios

- Alinhamento da Organização a um objetivo comum
- Aumento da eficiência da empresa
- Maior capacidade para lidar com mudanças

FUNDAÇÃO
GETULIO VARGAS
FGV PROJETOS

A CONSULTORIA QUE FAZ A DIFERENÇA

Site: www.fgvprojetos.fgv.br
E-mail: fgvprojetos@fgv.br

Rio de Janeiro
Praia de Botafogo, 190- 6º andar
Tel.: (21)2559.5729 - Fax.: (21)2559.6810

São Paulo
Av. Paulista, 548 - 8º andar
Tel.: (11) 3281-7784 - Fax.: (11)3281-7891

Consultoria FGV Projetos

Processo nº
09941/09
Folha 3/5
DEJUR

Plano de Previdência Complementar

Para cada necessidade, uma solução específica



Apresentação

Elaboração de um Plano de Previdência Complementar de baixo risco para a patrocinadora e para o participante, alinhado às estratégias da empresa, flexível quanto à capacidade de poupança do participante e observando as melhores práticas em previdência complementar.

Metodologia

- Avaliação de dados estatísticos pertinentes aos funcionários ativos e dependentes
- Desenho do elenco de benefícios e cálculo dos valores dos custos e das reservas matemáticas
- Avaliação atuarial, com base nos dados enviados e segundo o cenário adotado
- Projeção dos fluxos futuros das receitas e despesas previdenciárias
- Modelagem do plano de benefícios e avaliação atuarial do nível de custeio, simulando-se diversos cenários
- Plano de implementação

Produtos

- Plano de previdência complementar desenhado para empresa
- Nota técnica atuarial do plano de benefícios escolhido

Benefícios

- Assistência previdenciária complementar aos funcionários
- Valorização da individualidade do funcionário, respeitando a capacidade de poupança no curto, médio e longo prazo

FUNDAÇÃO
GETULIO VARGAS
FGV PROJETOS

A CONSULTORIA QUE FAZ A DIFERENÇA

Site: www.fgvprojetos.fgv.br
E-mail: fgvprojetos@fgv.br

Rio de Janeiro
Praia de Botafogo, 190 - 6º andar
Tel.: (21)2559.5729 - Fax.: (21)2553.8810

São Paulo
Av. Paulista, 548 - 8º andar
Tel.: (11) 3281-7784 - Fax.: (11) 3281-7891

Processo nº
0994/01
Folha 316
DEJUR

Seminários FGV Projetos

Seminários

Encontros que antecipam soluções



Apresentação

Idealização, organização e realização de Seminários sobre temas relacionados aos desafios dos setores público e privado, dos empresários e profissionais do mercado.

Metodologia

- Estruturar o programa e conteúdo do seminário
- Coordenar e planejar a logística e infra-estrutura das atividades
- Indicar os palestrantes e patrocinadores
- Elaborar, aprovar e controlar a execução do orçamento
- Elaborar os Anais

Produtos

- Formatação
- Organização
- Realização
- Documentação

Benefícios

- Credibilidade
- Conhecimento
- Excelência

FUNDAÇÃO
GETULIO VARGAS
FGV PROJETOS

A CONSULTORIA QUE FAZ A DIFERENÇA

Site: www.fgvprojetos.fgv.br
E-mail: fgvprojetos@fgv.br

Rio de Janeiro
Praia de Botafogo, 190- 6º andar
Tel.: (21)2559.5729 - Fax.: (21)2553.8810

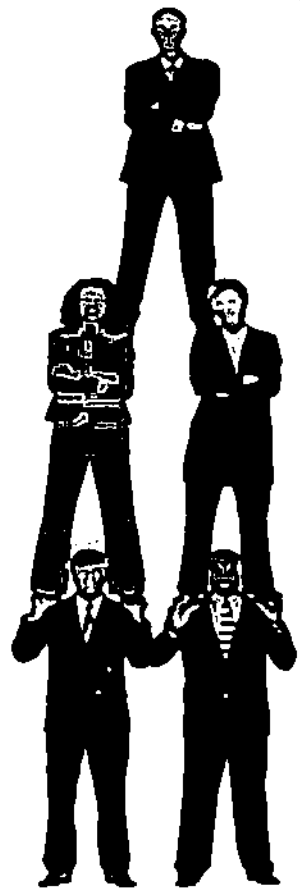
São Paulo
Av. Paulista, 548 - 8º andar
Tel.: (11) 3281-7784 - Fax.: (11)3281-7891

Processo nº
0994/07
Folha 312
DEJ

Consultoria FGV

Sistema de Análise e Distribuição do Trabalho (SADIT)

Dimensionamento dos recursos humanos com método



Contextualização

A falta de técnica que avalie com rapidez e eficácia a ***distribuição de trabalho*** em uma organização, faz com que a redução de custos na maioria das vezes seja baseada em critérios intuitivos, podendo acarretar impactos não desejados. Dessa forma, é importante que a tomada de decisão seja baseada em fundamentos sólidos.

Apresentação

Metodologia de análise de distribuição de trabalho dinâmica, precisa e participativa que introduz o conceito do autocontrole. Proporciona dimensionamento correto dos recursos humanos necessários à realização e aprimoramento dos processos pela eliminação de atividades que não agregam valor ao negócio.

Metodologia

- Documentação da estrutura da organização e dos processos em foco
- Identificação da distribuição dos recursos humanos na organização e na execução dos processos
- Registro do tempo despendido por cada profissional participe do processo ou da função
- Proposição de redução de custos e dimensionamento do pessoal necessário à execução dos processos
- Capacitação dos envolvidos em análise de processos

Produtos

- Documentação da real distribuição de trabalho, contemplando:
  - o custo de cada uma das atividades e o tempo ocioso de cada empregado no processo e na unidade
  - o importância atribuída a cada empregado e a cada uma das atividades no processo e na unidade
- Proposições para redução de custos e dimensionamento detalhado dos recursos humanos necessários

Benefícios

- Eliminação de contestações quanto à fidedignidade da medição
- Concentração dos esforços em processos fundamentais do negócio
- Identificação de pessoal com liderança, criatividade, e interesse pela organização.
- Incremento da criatividade e da troca de experiência
- Redução de custo

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

FGV PROJETOS

A CONSULTORIA QUE FAZ A DIFERENÇA

Site: www.fgvprojetos.fgv.br
E-mail: fgvprojetos@fgv.br

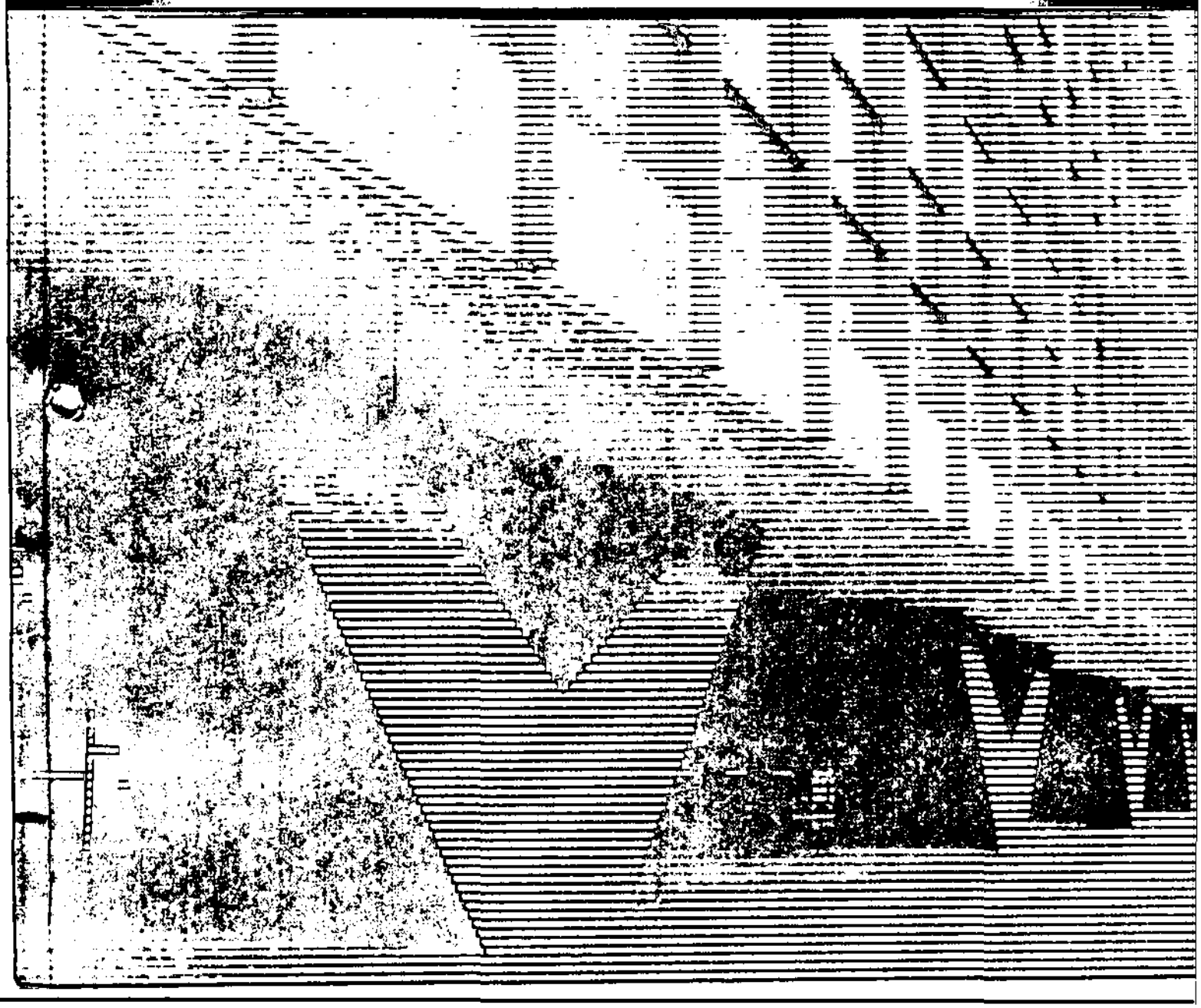
Rio de Janeiro
Praia de Botafogo, 190 - 6º andar
Tel.: (21)2559.5729 - Fax.: (21)2553.8810

São Paulo
Av. Paulista, 548 - 8º andar
Tel.: (11) 3281-7784 - Fax.: (11)3281-7891

Processo nº
099461
Folha 1328
DEJUR

relatório de atividades
2006

FUNDAÇÃO
GETULIO VARGAS

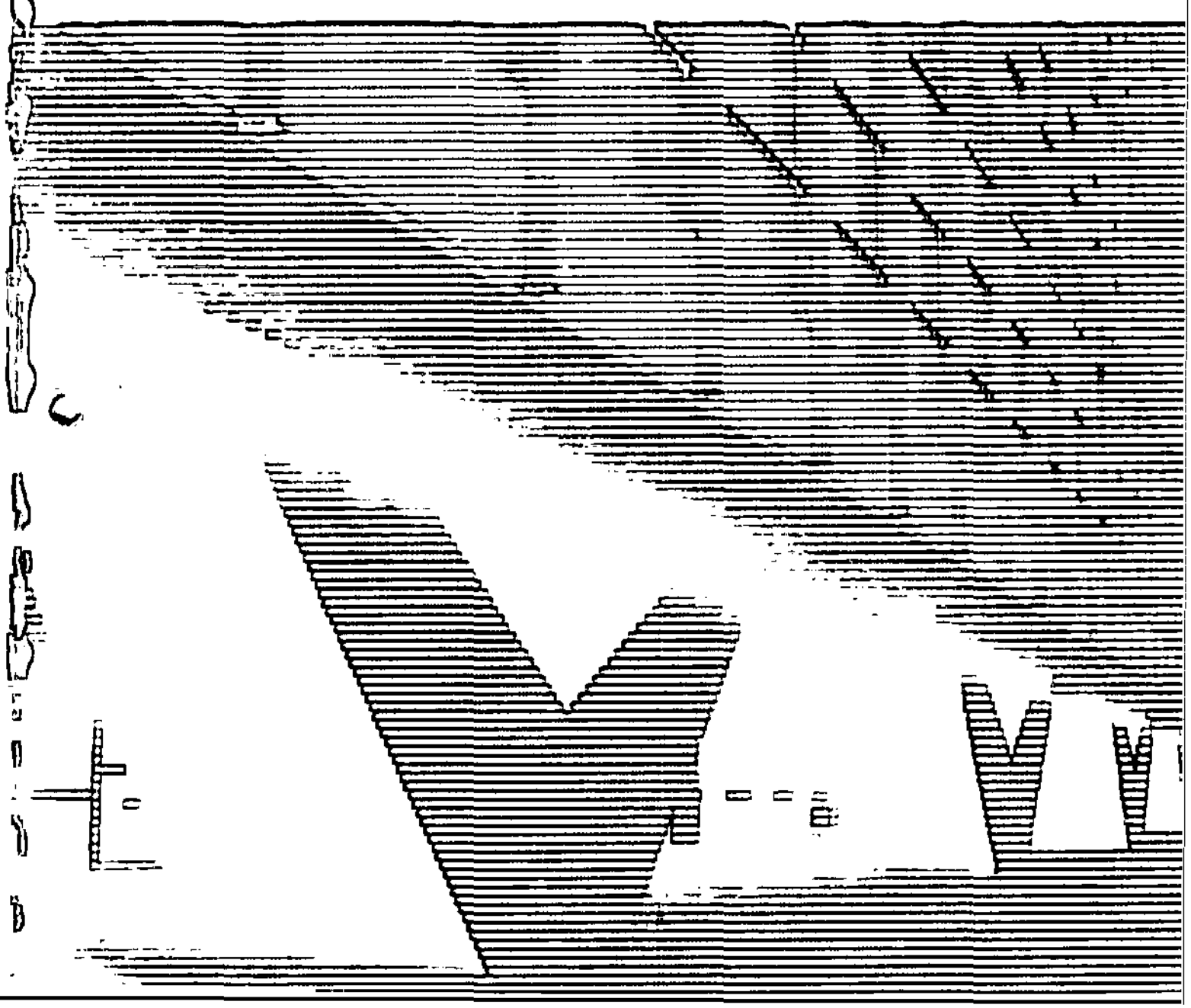


Processo nº
09941/07
Fls. 219

Relatório de Atividades
e Prestação de Contas

2006

FUNDAÇÃO
GETULIO VARGAS



Processo nº 0994/07 320

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

PRESIDENTE FUNDADOR

Luiz Simões Lopes

PRESIDENTE

Carlos Ivan Simonsen Leal

CONSELHO DIRETOR

Presidente	Carlos Ivan Simonsen Leal
Vice-presidentes	Francisco Oswaldo Neves Dornelles
	Marcos Cintra Cavalcanti de Albuquerque
	Sergio Franklin Quintella
Vogais	Armando Klabin
	Carlos Alberto Pires de Carvalho e Albuquerque
	Ernane Galvêas
	José Luiz Miranda
	Lindolpho de Carvalho Dias
	Manoel Pio Corrêa Jr.
	Marcílio Marques Moreira
	Roberto Paulo Cezar de Andrade
Suplentes	Alfredo Américo de Souza Rangel
	Antonio Monteiro de Castro Filho
	Cristiano Buarque Franco Neto
	Eduardo Baptista Vianna
	Félix de Bulhões
	Jacob Palis Júnior
	José Ermírio de Moraes Neto
	José Júlio de Almeida Senna
	Nestor Jost

CONSELHO CURADOR

Presidente	Carlos Alberto Lenz César Protásio
Vice-presidente	Pedro José da Matta Machado (Klabin Irmãos & Cia.)
Vogais	Alexandre Koch Torres de Assis
	Andrew Maclachlan Gray (Souza Cruz S.A.)
	Carlos Alberto Vieira (Federação Brasileira de Bancos)
	Carlos Moacyr Gomes de Almeida
	Domingos Bulus (White Martins Gases Industriais Ltda.)
	Edmundo Penna Barbosa da Silva
	Eduardo Hitiro Nakao (Instituto de Resseguros do Brasil — IRB)
	Eraldo Tinoco Melo (Estado da Bahia)
	Heitor Chagas de Oliveira
	Jorge Gerdau Johannpeter (Gerdau S.A.)
	Lázaro de Mello Brandão (Banco Bradesco S.A.)
	Luiz Chor (Chozil Engenharia Ltda.)
	Luiz Eduardo Alves de Assis (Banco CCF Brasil S.A)
	Luiz Tavares Pereira Filho (Sindicato das Empresas de Seguros Privados, de Capitalização e de Resseguros no Estado do Rio de Janeiro)
	Marcelo Serfaty
	Marcio João de Andrade Fortes
	Mauro Salles (Publicis Salles Norton)
	Raul Calfat (Votorantim Participações S.A.)
	Sérgio Ribeiro da Costa Werlang
Suplentes	Gilberto Duarte Prado
	João Pedro Gouvêa Vieira Filho (Refinaria de Petróleo Ipiranga S.A.)
	Luiz Roberto Nascimento Silva
	Marcelo José Basílio de Souza Marinho (Brascan Brasil Ltda.)
	Ney Coe de Oliveira Nilson Teixeira (Banco de Investimentos Crédit Suisse S.A.)
	Patrick de Larragoiti Lucas (Sul América Companhia Nacional de Seguros)
	Paulo Mário Freire (Universal Comércio e Empreendimentos Ltda.)
	Pedro Henrique Mariani Bittencourt (Banco BBM S.A.)
	Rui Barreto (Café Solúvel Brasília S.A.)
	Titto Botelho Martins (Caemi Mineração e Metalurgia S.A.)

SUMÁRIO

Processo nº
099407
321

Introdução *7*

Relatório de Atividades *9*

Administração Superior *11*

1. Assembléia Geral *11*
2. Conselho Curador *12*
3. Conselho Diretor *13*
4. Presidência *17*

Diretoria de Operações *19*

1. Diretoria de Operações das Unidades do Rio de Janeiro — DO-RJ *19*
2. Diretoria de Operações das Unidades de São Paulo — DO-SP *22*

Unidades-fim *27*

1. Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil — CPDOC *27*
2. Editora FGV *29*
3. Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas — EBAPE *32*
4. Escola de Administração de Empresas de São Paulo — EAESP *38*
5. Escola de Direito de São Paulo — DIREITO GV *62*
6. Escola de Direito do Rio de Janeiro — DIREITO RIO *73*
7. Escola de Economia de São Paulo — EESP *78*
8. Escola de Pós-Graduação em Economia — EPGE *80*
9. FGV Projetos *86*
10. Instituto Brasileiro de Economia — IBRE *88*
11. Instituto de Desenvolvimento Educacional — IDE *97*

Programas especiais *115*

1. Câmara FGV de Conciliação e Arbitragem *115*
2. Comitê de Cooperação Empresarial/Centro de Economia Mundial *115*
3. Programa Ciclo Básico de Graduação em Administração, Ciências Econômicas e Ciências Sociais — FGV-Rio *116*

Prestação de Contas *129*

Prestação de Contas do Exercício de 2006 *131*

Balanço Patrimonial *132*
Balanço Econômico *133*
Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos *134*
Execução Orçamentária Operacional, Segundo as Unidades *135*

Anexos *137*

Anexo 1. Pesquisas e Estudos *139*
Anexo 2. Produção Intelectual de Professores, Pesquisadores e Técnicos *153*
Anexo 3. Dissertações de Mestrado e Teses de Doutorado Aprovadas *197*
Anexo 4. Congressos, Conferências e Seminários *209*
Anexo 5. Cursos Ministrados pela FGV *247*
Anexo 6. Publicações Editadas pela FGV *329*
Anexo 7. Consultoria e Cooperação Técnica, Científica e Acadêmica *341*

INTRODUÇÃO

PROCESSO Nº
0994/07
322

O exercício de 2006 foi de excelentes realizações. O resultado positivo alcançado decorre de políticas implementadas, relacionadas à contenção de custos e à racionalização de processos, aliadas a um aumento da eficiência técnica, administrativa e financeira.

Ideário da Fundação Getulio Vargas

- Servir à pátria, cada vez mais e melhor, e assim contribuir para tornar o Brasil fator influente na construção de um mundo seguro e tranqüilo para toda a humanidade.
- Manter completa independência em relação aos partidos políticos, aos grupos econômicos e a quaisquer outros interesses setoriais.
- Não permitir que preconceitos de qualquer índole prejudiquem a harmonia e o esforço conjunto de seus participantes.
- Manter-se alerta para o progresso da ciência e da tecnologia, a fim de ajustar seus métodos e sua mentalidade às novas conquistas e às condições cambiantes do mundo, preservando, destarte, sua característica principal de instituição pioneira.
- Quando solicitada, dentro de suas possibilidades, prestar assistência e serviços técnicos aos governos federal, estaduais e municipais e a entidades privadas.
- Liberalizar, como resultado de seus estudos e pesquisas, dados básicos e informações corretas, mas evitar a sugestão de diretrizes que possam ser consideradas intervenção indébita pelas autoridades públicas ou por outros setores da opinião.
- Manter estreitas relações com outras instituições culturais, nacionais ou estrangeiras, erigindo-se em grande fórum de debates, com ênfase na elaboração de conhecimentos e formulações de princípios aplicáveis ao meio brasileiro.
- Considerar a competição como incentivo necessário ao seu aperfeiçoamento e atrair ampla colaboração técnico-científica, nacional e estrangeira, na convicção de que não deve haver fronteiras para o livre intercâmbio cultural.
- Alhear-se, por princípio, de todas as questões não compreendidas em suas finalidades estatutárias.
- Evitar, intransigentemente, qualquer participação, mesmo remota, em iniciativas hostis a instituições ou pessoas.

Merecem destaque as seguintes medidas implementadas:

- a criação do Comitê de Investimentos, sob a coordenação do vice-presidente Sérgio Franklin Quintella, tendo por objetivo a análise criteriosa das solicitações, suas reais oportunidades de aquisição e a disponibilidade de recursos para cobertura;
- a criação da Diretoria para Assuntos da FGV-SP, tendo como meta principal a integração e o desenvolvimento das unidades;
- a unificação das gestões das consultorias GVConsult e FGV Projetos, aproveitando suas sinergias;
- a confirmação do Comitê de Implementação Estratégica como órgão consultivo, de assessoramento e de gestão estratégica;

- a unificação das áreas de Recursos Humanos, Contabilidade e Tesouraria do Rio de Janeiro e de São Paulo, buscando otimizar os recursos financeiros, tecnológicos e de pessoal;
- a criação do Comitê de Implementação de Otimização Operacional, objetivando aperfeiçoar os processos administrativos e operacionais de toda a fundação;
- a criação do Programa de Pós-Graduação em História, Política e Bens Culturais (PPHPBC);
- a unificação das áreas de Tecnologia da Informação do Rio de Janeiro e de São Paulo, com a criação de uma área corporativa que centraliza os procedimentos técnicos e administrativos, otimizando os recursos financeiros, tecnológicos e de pessoal;
- a criação de Comitê de Supervisão para a área de educação *lato sensu*, com o objetivo de ampliar suas atividades e estruturar de forma coordenada suas ações; e,
- maior integração institucional, mediante a alteração dos três domínios existentes e o direcionamento dos endereços do correio eletrônico corporativo para um único domínio.

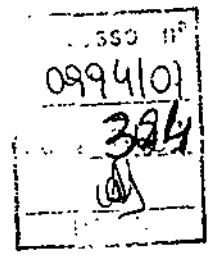
Em outubro de 2006, a Fundação Getulio Vargas realizou em Itaipava seu III Seminário de Planejamento Estratégico, com o tema "Crescimento com sustentabilidade". Esses seminários tiveram início em 2004, quando foram definidos os projetos estratégicos para o exercício de 2005. Em 2005 foram estabelecidas as diretrizes estratégicas e elaborados os planos de negócios para o próximo exercício. Já no seminário de 2006 foram consolidados os planos de negócios e projetos estratégicos e os temas estratégicos para liderança, com vistas ao exercício de 2007.

0994/92
323

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR



1. ASSEMBLÉIA GERAL

Sob a presidência do professor Carlos Ivan Simonsen Leal, realizou-se em 27 de abril de 2006 a 60ª sessão da Assembléia Geral Ordinária da Fundação Getulio Vargas, no oitavo andar do edifício-sede Luiz Simões Lopes, situado na Praia de Botafogo, 190, com o seguinte edital de convocação:

- examinar o relatório de atividades e o balanço geral do exercício de 2005 e sobre eles deliberar;
- participar da eleição de membros dos conselhos Curador e Diretor.

O presidente comunicou oficialmente, com grande tristeza, o falecimento de um dos vice-presidentes da instituição, Manoel Fernando Thompson Motta, ocorrido em 11 de setembro de 2005. Acrescentou que, apesar de ser de outra geração, Thompson Motta o acompanhou, durante quase cinco anos consecutivos, ajudando-o em diversas situações difíceis na FGV. Em seguida, manifestou, em seu nome e no de todos os que trabalharam com ele na Fundação, o mais sincero agradecimento ao vice-presidente Thompson Motta e à sua família.

A seguir, procedeu à apresentação das atividades da Fundação Getulio Vargas no ano de 2005. Entre outras coisas, informou que o número de graduados, até 2004, basicamente correspondia aos alunos dos cursos de Administração Pública e de Administração de Empresas. Em 2005, graduaram-se as primeiras turmas de Economia e de Administração no Rio de Janeiro, com cerca de 30 formandos em cada curso. O presidente listou as novas escolas de graduação: Escola de Economia e de Administração, no Rio de Janeiro; Escola de Economia de São Paulo; Escola de Direito de São Paulo; Escola de Direito do Rio de Janeiro, e, em 2006, a Escola de Ciências Sociais. Quanto às publicações editadas, informou que a Editora FGV está classificada com o conceito *A* da Capes, e que talvez seja uma das poucas, senão a única, a receber esse conceito.

Quanto à prestação de contas, informou que após um período de dificuldades em 2003 e 2004, quando houve um grande número de investimentos nas instalações de novas escolas e também uma recessão na economia brasileira, o disponível da FGV melhorou. Esclareceu que está havendo uma atuação forte na relação custo fixo sobre receita, visando um conceito de receita mais estável. O presidente declarou que no primeiro trimestre de 2006 o resultado operacional deveu-se a várias medidas de economia de custo implementadas ao longo de 2004 e 2005. Finalizando sua exposição sobre o relatório de atividades, observou que as novas escolas representam a possibilidade de a FGV atuar em áreas que afetam a vida nacional, ou seja, farão com que a instituição possa cumprir, cada vez mais e melhor, a sua missão, fato que já pode ser constatado por várias fontes, entre as quais o Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro.

Informou que o parecer do Conselho Diretor, elaborado pelo conselheiro José Luiz Miranda, e o do Conselho Curador, elaborado pelo conselheiro Sérgio Ribeiro da Costa Werlang, foram aprovados por unanimidade e assumidos pelos respectivos conselhos. Após analisarem detidamente o relatório de atividades e a prestação de contas da Fundação no ano de 2005, os conselheiros relatores opinaram pela sua aprovação e propuseram que o resultado operacional do exercício fosse recolhido ao fundo patrimonial. Quanto à auditoria externa, esta se manifestou pela aprovação das contas do exercício de

2005, em face da consistência dos procedimentos contábeis e por estarem os demonstrativos refletindo adequadamente a situação econômico-financeira e patrimonial da FGV. Colocados em votação, o relatório de atividades e a prestação de contas referentes ao exercício de 2005 foram aprovados por unanimidade pela Assembléia Geral Ordinária.

No que diz respeito ao segundo item do edital, o presidente colocou em votação para o Conselho Diretor a reeleição dos membros vogais Carlos Alberto Pires de Carvalho e Albuquerque, Ernane Galvêas e Manoel Pio Corrêa Jr., com mandatos de abril de 2006 a abril de 2012; a eleição do conselheiro Lindolpho de Carvalho Dias, para ocupar a vaga de membro vogal do conselheiro Sérgio F. Quintella, com mandato de abril de 2006 a abril de 2012; a reeleição dos membros suplentes Alfredo Américo de Souza Rangel, Cristiano Buarque Franco Neto e José Julio de Almeida Senna, com mandatos de abril de 2006 a abril de 2012; a eleição de Antonio Monteiro de Castro, com mandato de abril de 2006 a abril de 2010, preenchendo a vaga do conselheiro suplente Lindolpho de Carvalho Dias, que passou a membro vogal.

Para o Conselho Curador, propôs a reeleição dos membros suplentes Banco de Investimentos Crédit Suisse S.A., Ney Coe de Oliveira, e Sul América Companhia Nacional de Seguros, com mandatos de abril de 2006 a abril de 2012; a eleição para o cargo vago de membro suplente, por ocasião do término de mandato do Unibanco — União de Bancos Brasileiros S.A., da professora Alzira Alves de Abreu, com mandato de abril de 2006 a abril de 2012, que ficará licenciada da suplência do Conselho Curador até a efetivação de sua aposentadoria. Os nomes foram submetidos à consideração da assembléia, que os aprovou por unanimidade.

Finalmente, nesta sessão o professor Carlos Ivan informou que, no ano de 2005, a FGV foi agraciada com o Grande-Colar do Mérito concedido pelo Tribunal de Contas da União, sendo a única instituição a receber esse prêmio.

2. Conselho Curador

Em cumprimento à disposição estatutária, o Conselho Curador realizou duas sessões ordinárias no exercício de 2006, em 23 de março e em 26 de outubro.

Em 23 de março, realizou-se a 114ª sessão ordinária, sob a presidência do conselheiro presidente Carlos Alberto Lenz César Protásio.

O presidente da FGV e de seu Conselho Diretor, professor Carlos Ivan Simonsen Leal, especialmente convidado, prestou informações sobre a atual situação da instituição, declarando que está sendo realizado um processo de ajuste para, entre outras coisas, limitar o corpo técnico às reais necessidades da Fundação. Na ocasião, mostrou a evolução do balanço orçamentário: em 2002, o resultado era de R$ 7,5 milhões negativos; em 2003, R$ 12,6 milhões negativos, passando a R$ 526 mil negativos em 2004 e R$ 5,4 milhões positivos em 2005. Observou, ainda, que é necessário se adaptar ao novo mercado competitivo, acrescentando que, em 2006, espera continuar sua política de redução de custos no Rio de Janeiro e em São Paulo, aumentando o nível de eficiência global e integrando as duas regiões.

Convidado pelo conselheiro Protásio, o professor Sérgio Werlang iniciou a apresentação de seu relatório, observando a importante interrupção do ciclo de resultados operacionais deficitários, bem como a recuperação de caixa ocorrida. Concluindo a apresentação de seu relatório, opinou pela aprovação do relatório anual de atividades e da prestação de contas do exercício de 2005 e sugeriu ao Conselho Curador que o resultado operacional do exercício fosse recolhido ao fundo patrimonial. Colocado em votação, o relatório foi aprovado por unanimidade.

A seguir, o professor Carlos Ivan falou sobre a elaboração de um plano de negócios para cada unidade e solicitou ao conselheiro Cristiano Buarque Franco Neto que examinasse esses planos. Informou que espera, dentro de um ano, combinar o plano de negócios com o planejamento estratégico da FGV, e acredita que dentro de três anos se possa ter uma instituição ainda melhor, servindo mais ao país.

Finalmente, indagado pelo conselheiro Protásio, o professor Carlos Ivan informou que a FGV havia ganho em primeira instância, há quatro meses, o processo de embargo do terreno ao lado do edifício-sede, e que esperava que o próximo resultado levasse de quatro a seis meses para ser divulgado. Informou também que o prédio da Candelária, no Rio de Janeiro, estava em obras e que no local seriam realizadas atividades aca-

Proc. 0994/07
Folha 326
DEJUR

dêmicas, funcionando também a Escola de Contas e Gestão do Estado do Rio de Janeiro. Com relação ao Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ), informou que a FGV propôs uma série de trabalhos importantes, entre eles mapear o RH do funcionalismo público, para proporcionar uma melhoria na economia do estado.

Em 26 de outubro, realizou-se a 115ª sessão ordinária, também presidida pelo conselheiro Carlos Alberto Lenz César Protásio, que convidou o presidente da FGV para participar, prestando informações sobre a situação da instituição.

O professor Carlos Ivan Simonsen Leal informou que, no período de janeiro a setembro de 2006, o resultado operacional teve um aumento de 112%, tendo a receita atingido o montante de R$ 301 milhões, enquanto as despesas ficaram na ordem de R$ 263,8 milhões. Informou ainda que:

- em novembro seria inaugurado o prédio Octávio Gouvêa de Bulhões, uma parceria com o TCE-RJ, onde funcionará a Escola de Contas e Gestão;
- a fusão das consultorias do Rio e de São Paulo não teve problemas e que no ano em curso a FGV Projetos havia faturado R$ 61 milhões, havendo a expectativa de que em dois anos dobrasse o faturamento;
- estava tentando obter o certificado de entidade filantrópica, com o objetivo de conseguir isenção parcial ou total do INSS patronal; mas, para isso, o Conselho Municipal de Assistência Social do Rio de Janeiro exigiu algumas alterações no Estatuto da FGV;
- estava sendo examinada a possibilidade de venda do terreno situado na Rodovia Raposo Tavares, em São Paulo, avaliado em R$ 31,4 milhões pela empresa Cushman & Wakefield Semco, que, inclusive, já tinha interessados na compra, enquanto o perito indicado pelo curador de fundações avaliou o terreno em R$ 18,2 milhões; a oportunidade da venda foi aprovada por unanimidade pelo conselho;
- a FGV estava negociando a troca do imóvel de Nova Friburgo, cedido há 20 anos ao governo do estado do Rio de Janeiro para ocupação pelo Centro de Pesquisa da Uerj, por um terreno na Barra da Tijuca, onde ficarão as futuras instalações de cursos, escolas, institutos e demais atividades acadêmicas; a troca dos imóveis foi aprovada por unanimidade;
- a FGV estava negociando a compra de um prédio próximo ao edifício-sede para a expansão de suas atividades;
- o julgamento do embargo do terreno anexo ao edifício-sede foi para segunda instância, devido à inconstitucionalidade na lei.

Finalmente, o presidente Carlos Ivan falou sobre o diagnóstico dos problemas brasileiros realizado pela FGV, a pedido do ministro Tarso Genro, para o Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES) da Presidência da República, disponível no site da FGV.

3. Conselho Diretor

O Conselho Diretor reuniu-se 12 vezes em sessão ordinária (30 de janeiro, 20 de fevereiro, 27 de março, 24 de abril, 22 de maio, 26 de junho, 31 de julho, 28 de agosto, 25 de setembro, 23 de outubro, 27 de novembro e 18 de dezembro) e sete vezes em sessão extraordinária (30 de janeiro, 24 de abril, 22 de maio, 28 de agosto, 25 de setembro, 23 de outubro e 18 de dezembro).

Na sessão ordinária de 30 de janeiro, o conselheiro Cristiano Buarque Franco Neto apresentou sua avaliação do Seminário de Planejamento Estratégico e dos planos de negócios das unidades da FGV, esclarecendo que o objetivo era criar uma base de entendimento comum para os conselheiros. Sobre a evolução do processo de planejamento, apontou que os seminários anteriores foram focados nos trabalhos de integração dos diretores em torno de temas estratégicos da FGV, enquanto o seminário realizado em 2005 para o exercício de 2006 enfocou as diretrizes estratégicas e a orientação para elaboração dos planos de negócios.

O professor Carlos Ivan observou que o mapa estratégico da FGV tem seu foco em ensino/pesquisa, negócios e prestígio da marca e suas perspectivas estratégicas são: a geração líquida de caixa; a elevação do patrimônio tangível e intangível; a marca FGV fortalecida; o cliente-mercado, que compreende o empregador/alunos (re-

conhecimento), as entidades privadas (conquista), as entidades públicas (satisfação) e a sociedade (imagem).

O presidente informou que o vice-presidente Sérgio F. Quintella estava reestruturando as áreas de consultoria havia cerca de quatro meses com o intuito de melhorá-las, por meio de sua fusão em apenas uma consultoria operando em nível nacional.

O conselho aprovou o entendimento de que a direção da FGV deve, desde logo, buscar as alterações regimentais em todas as unidades de ensino, de forma a uniformizá-las nos seus aspectos gerais, deixando apenas artigos específicos para atender a situações especiais de cada unidade. O conselheiro Lindolpho de Carvalho Dias comentou sobre a excelente qualidade do curso de graduação em economia do Rio de Janeiro, lembrando, que, dos 13 formandos que fizeram o concurso da Anpec para o mestrado, 10 foram aprovados, tendo um desses alunos ficado com o primeiro lugar na classificação geral.

A seguir o conselheiro José Luiz Miranda procedeu à leitura do seu parecer sobre a Proposta Orçamentária da FGV referente ao exercício de 2006, concluindo que:

> não parece aconselhável a rejeição *in limine* da Proposta Orçamentária para o Exercício de 2006, tal como submetida aos Senhores Conselheiros. Penso, entretanto, que ela deva ser aprovada condicionalmente e com as seguintes recomendações à Administração Superior: 1) adoção das providências necessárias para aprimoramento dos trabalhos desenvolvidos pelas áreas-meio das Unidades, a exemplo do que já tem sido feito com as Diretorias de Operações Rio e São Paulo. Para tanto, deve ser privilegiada uma substancial redução das áreas-meio internas das Unidades, transferindo-se, no que couberem, suas tarefas e responsabilidades para as Diretorias de Operações Rio e São Paulo; 2) redimensionamento dos quadros de professores e pesquisadores, com vistas à redução de seu número, e a avaliação do desempenho de cada um deles, dispensando-se aqueles que não apresentarem o nível mínimo de qualidade e eficiência requerida numa instituição do porte, da qualidade e da reputação da Fundação Getulio Vargas; 3) aceleração do processo de redução dos custos de informática, principalmente no caso das Unidades de São Paulo, mediante a centralização dos serviços de informática em um único setor, comandado pela Diretoria de Operações; 4) intensificação dos esforços de redução dos aluguéis de imóveis de terceiros, mediante renegociação dos contratos que vierem a expirar e, mesmo, dos contratos ainda vigentes; 5) condicionamento da aprovação das propostas de investimento pela Presidência — a quem deverão ser obrigatoriamente submetidas — ao seu respaldo ao que for aprovado pelo Planejamento Estratégico de cada Unidade e à efetiva existência de recursos próprios que permitam a execução do investimento pleiteado.

Com essas considerações a proposta orçamentária para o exercício de 2006 foi aprovada por todos os conselheiros presentes.

Na sessão extraordinária de 30 de janeiro foi aceita a colaboração financeira não-reembolsável, a ser feita pelo BNDES, nos termos da Decisão nº 1.188/2005, de 21 de dezembro de 2005, da Diretoria do BNDES, e da Resolução nº 1.167/2005, de 11 de maio de 2005, da mesma diretoria, no valor de R$ 930 mil, divididos em dois subcréditos de até R$ 465 mil cada um, a serem providos com recursos do Fundo Social (FS), destinados à seleção, premiação e divulgação dos projetos do ciclo 2005 e 2006 do Programa Gestão Pública e Cidadania da EAESP.

Na sessão ordinária de 20 de fevereiro, o professor Carlos Ivan Simonsen Leal comunicou a criação do Comitê de Investimentos, presidido pelo vice-presidente Sérgio Quintella.

Na sessão ordinária de 27 de março, o conselheiro José Luiz Miranda apresentou parecer opinando pela aprovação do relatório de atividades referente ao exercício de 2005 e do balanço e demonstrativos contábeis e financeiros devidamente auditados por auditores independentes e propôs que o resultado operacional do exercício, tal como sugerido ao Conselho Curador pelo conselheiro Sérgio Werlang, fosse recolhido ao fundo patrimonial, o que foi aprovado por unanimidade.

Na sessão ordinária de 24 de abril, o presidente comunicou que o conteúdo dos seminários realizados na Fundação Getulio Vargas estariam disponíveis no site da FGV e apresentou aos conselheiros a palestra proferida pela professora Armèlle Enders no Seminário sobre Ensino Médio.

0994/07
326

Na sessão extraordinária de 24 de abril foi ratificada a ata da sessão extraordinária de 30 de janeiro.

Na sessão ordinária de 22 de maio foi realizada a prestação de contas relativa aos meses de janeiro a abril de 2006 e homologada a criação da Diretoria para Assuntos da FGV em São Paulo (município).

A sessão extraordinária de 22 de maio ratificou a autorização de abertura de escritórios da FGV na cidade de São Paulo, situados nos seguintes endereços:

- Escola de Direito de São Paulo (DIREITO GV) — Rua Rocha, 233 e 220, cjs. 14, 24, 31 e 32, Bairro Bela Vista;
- Escola de Economia de São Paulo (EESP) e Escola de Administração de Empresas de São Paulo (EAESP) — Rua Itapeva, 474, Bairro Bela Vista;
- FGV Projetos — Av. Paulista, 548, 7º, 8º e 9º andares, Bairro Paraíso;
- Programa de Educação Continuada da EAESP (GVPec) — Rua Bela Cintra, 756.

Na sessão ordinária de 26 de junho o vice-presidente Sérgio Quintella comunicou que estava sendo iniciada a reorganização de um novo processo de cobrança, via boleto bancário. O presidente Carlos Ivan informou que a FGV apresentaria nos dias 29 de junho, no BNDES, e 7 de julho, ao Presidente da República, a formatação de um novo modelo de planejamento estratégico no contexto do ideário brasileiro, relativo ao levantamento do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES), informando também tratar-se de um contrato sem remuneração. O conselheiro Cristiano Buarque Franco Neto opinou, na ocasião, que é importante contribuir com o governo e o próprio país na solução de suas dificuldades.

Na sessão ordinária de 31 de julho, em cumprimento a dispositivo estatutário, o presidente em exercício Sérgio F. Quintella distribuiu aos conselheiros os relatórios de prestação de contas e de atividades, referentes ao primeiro semestre.

Na sessão ordinária de 28 de agosto, o presidente Carlos Ivan Simonsen Leal informou que, após ser aprovado pela Capes, o Programa de Pós-Graduação em História, Política e Bens Culturais do CPDOC necessita ser formalmente criado, o que foi aprovado por unanimidade. Informou aos conselheiros que a reunião de planejamento estratégico seria realizada em outubro, em Itaipava, RJ, e distribuiu o trabalho "Mapas estratégicos e indicadores".

O presidente falou da necessidade de alterar os regimentos das escolas, bem como do Conselho de Administração da EAESP, e comunicou a idéia da criação de conselhos para cada unidade da FGV, sendo, portanto, necessária a alteração dos respectivos regimentos.

O vice-presidente Sérgio F. Quintella levou ao conhecimento do conselho a possibilidade de permuta do imóvel de Nova Friburgo, há 20 anos cedido sem custo para o governo do estado do Rio de Janeiro, por um terreno de cerca de 40 mil m^2, na Barra da Tijuca, de propriedade do Banco do Estado do Rio de Janeiro, que se encontra em liquidação.

Na sessão extraordinária de 28 de agosto, o presidente da FGV, com vistas aos registros fiscais, submeteu à apreciação do conselho a abertura de escritórios da FGV na Avenida Paulista, 548, andares intermediário, 1º, 2º, 3º, 4º (a serem ocupados pelo IDE, sendo que o 4º somente a partir de dezembro de 2006, por estar alugado) e o 6º (a ser ocupado pelo IBRE), e a transferência das atividades do IDE da Praça XV de Novembro, 20, 1º e 2º subsolos, para a Rua da Candelária, 6, ambas aprovadas por unanimidade.

Na sessão ordinária de 25 de setembro, o presidente Carlos Ivan Simonsen Leal apresentou a prestação de contas relativa ao período de janeiro a agosto de 2006 e informou que houve um crescimento substancial do caixa, acrescentando que a liquidez imediata em agosto chegou a 1,60, tendo sido de 0,93 em dezembro de 2003, 0,71 em dezembro de 2004, 0,85 em dezembro de 2005 e 1,01 em agosto de 2005. Informou também que esperava iniciar o exercício de 2007 com a relação custo fixo sobre receita projetada abaixo de 55% e elevar o índice de liquidez imediata para 2,0.

Na sessão extraordinária de 25 de setembro, o presidente da FGV informou que está sendo examinada a possibilidade de venda do terreno localizado na Rodovia Raposo Tavares, em São Paulo. A empresa Cushman & Wakefield Semco já possuía comprador e havia avaliado o terreno em R$ 31,4 milhões, sendo que o perito indicado pelo curador de fundações o avaliara

em R$ 18,2 milhões. O presidente informou necessitar da autorização do Conselho Diretor para prosseguir com os entendimentos para a venda, a qual seria submetida aos conselhos Diretor e Curador tão logo fosse aprovada pela Curadoria de Fundações.

Na sessão ordinária de 23 de outubro, o presidente comentou o relatório do III Seminário de Planejamento Estratégico e informou que no Plano de Negócios de 2007 seria incluído o planejamento acadêmico. Nas unidades de pesquisa, estava prevista a criação de um núcleo de matemática aplicada. Com relação à evolução da produção intelectual no período 1999-2005, informou que houve um crescimento de 47%. Esta produção era, em boa parte, da EPGE e das novas escolas. O conselheiro José Luiz Miranda afirmou ser necessário que os orçamentos das unidades sejam mais adequados à realidade e que os mesmos sejam cumpridos. O vice-presidente concordou e informou que foi realizada uma apresentação detalhada para se conhecer o custeio de cada unidade e conscientizar todas as áreas com relação a esse objetivo.

O presidente comunicou que a FGV estava tentando obter a isenção patronal do INSS, bem como quaisquer outras isenções fiscais que estivessem de acordo com a classificação de entidade filantrópica e que, para isso, havia a necessidade de adequar seu estatuto ao novo Código Civil. Solicitou ao Conselho Diretor sugestões à minuta apresentada, a fim de que na próxima reunião extraordinária o novo estatuto pudesse ser aprovado.

O presidente informou sobre a permuta do imóvel de Nova Friburgo, que fora objeto de comodato ao governo do estado desde 18 de novembro de 1993, por um terreno de aproximadamente 42 mil m^2 na Barra da Tijuca, cedido sem ônus, por pelo menos 50 anos. Segundo o presidente, a negociação deveria estar concluída ainda no exercício de 2006.

Na sessão ordinária de 27 de novembro, o presidente em exercício Sérgio F. Quintella comunicou a inauguração, naquele dia, do prédio Octávio Gouvêa de Bulhões, situado perto da Candelária. Nesse prédio, revitalizado em função de um acordo com o Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro, funcionariam a Escola de Contas e Gestão do Estado do Rio de Janeiro e atividades acadêmicas da FGV. Na cerimônia de inauguração estiveram presentes a então governadora do estado do Rio de Janeiro, Rosinha Matheus, o representante do governador eleito Sérgio Cabral, Regis Fichtner, e diversas autoridades. O conselheiro Ernane Galvêas, responsável pela aquisição do prédio, em 1981, informou que toda a obra foi realizada através de recursos do estado e que o imóvel estava desocupado desde 1990. O presidente em exercício informou que a FGV colocou à disposição do governador eleito Sérgio Cabral salas situadas no 6º, 11º e 12º andares para acomodação de alguns de seus assessores.

O presidente em exercício esteve em contato com o prefeito César Maia para tentar resolver as pendências dos terrenos situados na Rua Santa Luzia e anexo ao edifício-sede, na Praia de Botafogo. Para solucionar os dois casos, o prefeito baixou um decreto cuja cópia foi distribuída aos conselheiros. Com relação ao terreno anexo à FGV, o escritório Oscar Niemeyer elaborou três alternativas: um conjunto de prédios de três andares de escritórios; um conjunto de seis prédios residenciais de nove e 11 andares; um prédio de menor gabarito, passando o anfiteatro de 1.200 para 250 lugares, com biblioteca. Informou também que estava em negociação a aquisição de um prédio situado na Rua Barão de Itambi, próximo à sede da FGV, pertencente ao Fundo de Pensão do BNDES, cujo valor estava estipulado em R$ 7 milhões, sendo R$ 2 milhões à vista e R$ 5 milhões em 10 anos, com correção monetária, mas sem juros.

O presidente em exercício informou que já havia sido obtido o certificado de entidade filantrópica, reconhecida pelo estado e município do Rio de Janeiro, e que estava em fase adiantada a obtenção desse certificado do município de São Paulo. Para tanto, alguns ajustes precisariam ser feitos no Estatuto da FGV. Apresentou, ainda, um artigo publicado pela revista *Você S/A* informando que os cursos de MBA da FGV são classificados como os melhores do país.

Na sessão ordinária realizada em 18 de dezembro, o presidente da FGV informou que, em função da falta de espaço no edifício-sede da FGV, tornava-se necessária a aquisição do prédio da Rua Barão de Itambi, 60, pertencente à Fundação de Assistência e Previdência Social do BNDES (Fapes), com área total de 7.800 m^2. O valor acertado ficou em R$ 6,5 milhões, e a aquisição foi aprovada por unanimidade.

0994/07
321

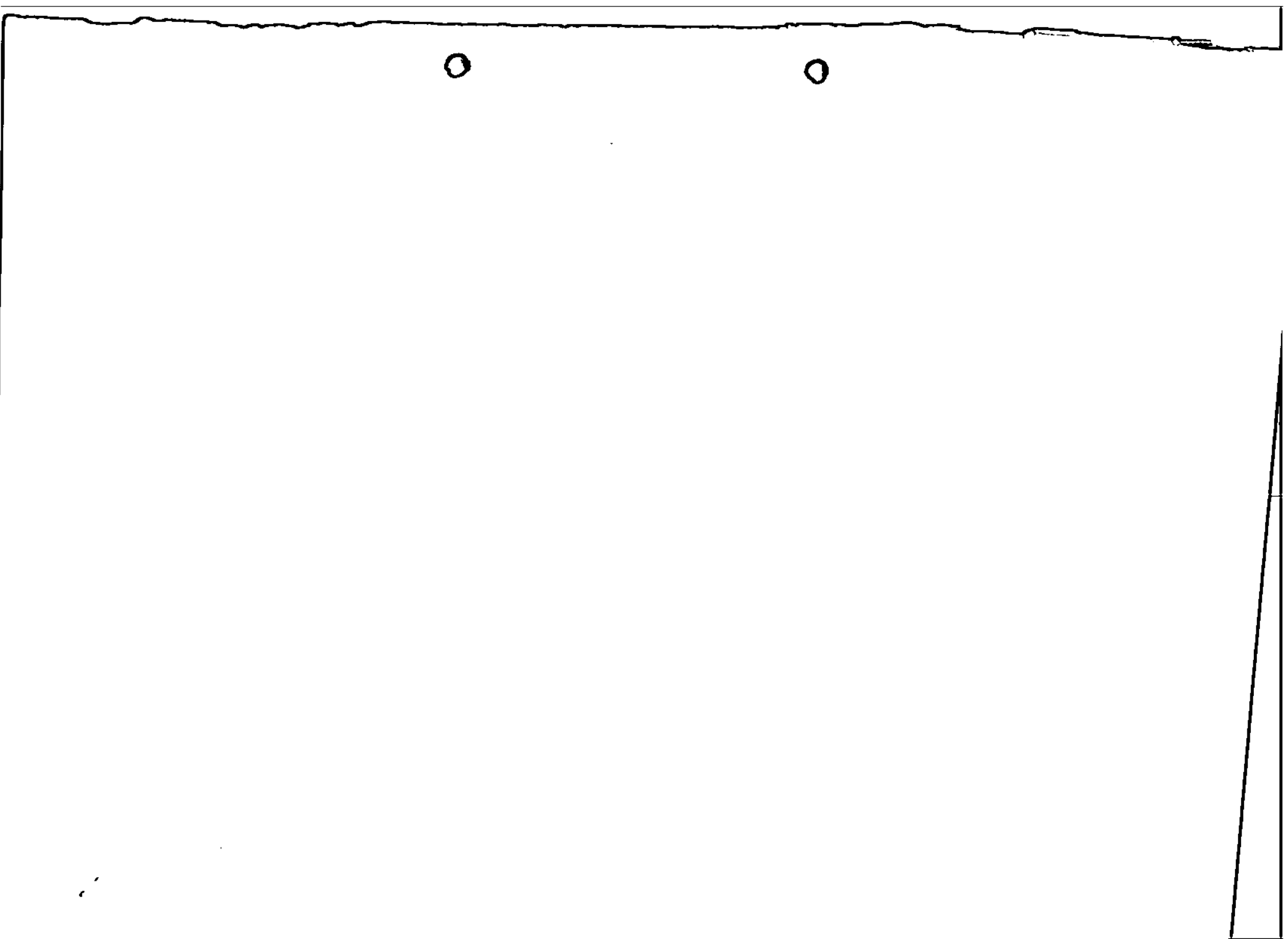
4. PRESIDÊNCIA

No exercício de 2006, a Presidência da Fundação Getulio Vargas submeteu mensalmente a prestação de contas ao Conselho Diretor, com ênfase na execução orçamentária, cumprindo exigência fixada no inciso VI do art. 9º do estatuto.

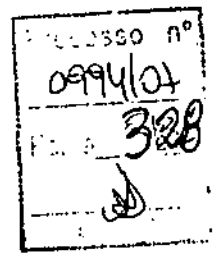
Entre outras atividades relacionadas à coordenação geral da instituição, o professor Carlos Ivan Simonsen Leal presidiu a Assembléia Geral Ordinária da Fundação Getulio Vargas, bem como 10 das 12 sessões do Conselho Diretor. As sessões de 31 de julho e 27 de novembro foram presididas pelo vice-presidente Sérgio F. Quintella. A convite do presidente do Conselho Curador, o presidente da FGV participou das duas sessões semestrais desse conselho, pronunciando-se sobre a execução e o resultado orçamentário no exercício de 2006 e prestando informações sobre a situação da Instituição.

O III Seminário de Planejamento Estratégico, realizado de 18 a 20 de outubro de 2006, em Itaipava, foi organizado pela Presidência, tendo contado com a participação das chefias das unidades, do vice-presidente Sergio F. Quintella e dos Conselheiros Cristiano Buarque Franco Neto, José Ermínio de Moraes Neto e José Luiz Miranda. Na ocasião, foram discutidos quatro temas de grande relevância para a implementação do tema em foco:

- mercado e concorrência — elaboração dos planos de ensino de graduação e especialização observando-se o binômio preço-qualidade e suas ameaças; maior integração entre as unidades; maior penetração da área de consultoria no setor privado e sua consolidação como a primeira no setor público; forte concorrência nacional e internacional sofrida pelos institutos;
- universidade FGV — prós (possibilidade de aumentar ou diminuir o número de vagas; abertura e/ou fechamento de cursos sem autorização do MEC; expedição de diplomas; gozo de autonomia plena) e contras (risco de regulação limitadora com eventuais implicações nas operações da FGV);
- EAD e educação continuada — integração da tecnologia e da parte prática da educação a distância com a educação tradicional; parcerias internacionais com as universidades de Ohio, Irvine e Tampa (EUA); direcionamento do IDE como unidade distribuidora dos cursos da Fundação;
- critérios para investimentos — implementação de novas instalações físicas e de informática.



DIRETORIA DE OPERAÇÕES



1. Diretoria de Operações das Unidades do Rio de Janeiro — DO-RJ

O ano de 2006 foi de extrema relevância para a DO-RJ, pois marcou a integração das áreas de recursos humanos (RH) e tecnologia de informação (TIC) do Rio de Janeiro e de São Paulo, além da conclusão da reforma do edifício da rua da Candelária, em decorrência do projeto de criação da Escola de Contas e Gestão do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro.

O imóvel da Candelária, construído em 1926, encontrava-se desativado há mais de 15 anos. Após total reconstrução interna, com preservação de elementos estruturais e arquitetônicos e revitalização da fachada, o prédio, de 3.500 m² e sete andares, foi inaugurado no final de novembro de 2006. Será ocupado pelo IDE/MGM-Centro, o que permitirá a devolução das instalações da Bolsa de Valores, na praça XV.

Além de responder pela gerência do projeto de criação da Escola de Contas e Gestão, estabelecida através de convênio firmado pela FGV em 2005, a DO-RJ também foi responsável pelo desenvolvimento do portal da escola e pelo sistema de gestão escolar, para atendimento específico do TCE-RJ.

Na área de recursos humanos, em 2006 destacou-se a efetiva integração das atividades administrativas das DO-RJ e DO-SP, que já ocorre de forma racional e ágil, com a esperada otimização de recursos tecnológicos, financeiros e de pessoal.

A Divisão de Gestão de Recursos Humanos — DGRH implantou módulos do sistema Antares 3i, incluindo o módulo de orçamento de pessoal, viabilizado ao final de 2006 para apoio à elaboração da proposta orçamentária para 2007. O uso integrado dessa ferramenta e, principalmente, a centralização do processamento das folhas de pagamento, oficializada pela Administração Superior da FGV em maio de 2006, possibilitaram o início imediato do gerenciamento dos processos e mapeamento dos procedimentos administrativos e rotinas de pessoal até então utilizados.

A integração das áreas de tecnologia da informação foi igualmente oficializada através de portaria, ao final de outubro, favorecendo a criação de uma área corporativa e centralizando os procedimentos técnicos, a fim de otimizar os recursos existentes.

Foram implantados no Datacenter da empresa Impsat novos servidores (Intel/Linux), o que melhorou os serviços prestados aos usuários do sistema ERP, com reduções de custo operacional. Foram concluídas: a) a instalação das correções do controle de isenção de retenção das contribuições de PIS/Cofins/CSLL; b) a implantação de cobrança em conta compartilhada dos bancos Unibanco, Real e Banco do Brasil; c) o processo de descentralização da entrada de pagamentos, utilizando o módulo de Recebimento Integrado (RI/Oracle) para as unidades de São Paulo; d) a adequação do sistema de faturamento ao sistema de gestão da FGV Projetos; e) o desenvolvimento do sistema de cobrança; e f) a implantação do módulo de freqüência do atual sistema de folha de pagamento (Antares) em substituição ao antigo sistema (Forponto). Foi também iniciado o projeto de desenvolvimento de uma solução de rateio de custos para a FGV, a ser implementado como módulo adicional do sistema ERP Reports.

Para as escolas do Rio de Janeiro, foi implantado, inicialmente nos cursos de graduação, o módulo financeiro do sistema de gestão acadêmica Lyceum, integrado ao sistema de faturamento da FGV, o que permitiu a

geração/emissão de títulos, o controle de quitações e o acompanhamento da vida financeira dos alunos.

Para o IDE foram implementadas diversas melhorias no sistema acadêmico Siga, principalmente no que diz respeito à nova modalidade de operação financeira, baseada no uso de contas compartilhadas, além de outras melhorias para uma maior integração com os sistemas periféricos usados pelas instituições conveniadas.

Os projetos e demandas do IBRE concentraram-se em grande parte na criação de novos índices de preços ao consumidor, com resultados diários e diferentes estruturas de pesos, produtos e períodos de coleta. A partir das informações produzidas, foi lançado o produto "Monitor da inflação", com divulgação diária, via internet, das variações de preços dos últimos 30 dias. Também merecem destaque os projetos voltados para as pesquisas econômicas, responsáveis pela produção dos índices de confiança do consumidor e da indústria, e a produção de indicadores setoriais e informações de custos e preços, a fim de atender aos contratos do IBRE com a Agência Nacional de Saúde, a Queiroz Galvão e o Sindigás. No tocante ao apoio à comercialização, além das facilidades e melhorias introduzidas no atual sistema, pode-se destacar a automação dos módulos de comissão, renovação e metas, realizada sob coordenação da TIC-RJ.

Na área de infra-estrutura de TI tiveram início: a) a integração da rede de computadores de São Paulo à rede da empresa Impsat, juntamente com todos os outros sites da FGV; b) a movimentação de serviços críticos para o Datacenter da Impsat; c) a implantação e disseminação da tecnologia de "terminais windows", possibilitando a redução do volume de aquisições de novos computadores e o aumento da vida útil dos computadores antigos, e proporcionando maior segurança, padronização e controle das estações de trabalho dos usuários.

Para a Escola de Contas e Gestão — ECG, do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) foi concluído o desenvolvimento e a implantação do sistema Siga-ECG e do site da escola, sendo mantidas as atividades de suporte e manutenção correspondentes. Entre os novos sites implantados em 2006 estão o da graduação do Rio de Janeiro e o da FGV-Previ, o que possibilitou o acesso a documentos e informações do plano de previdência privada aos ex-funcionários da FGV que continuam como cotistas.

Com o apoio técnico da equipe da TIC-RJ foram desenvolvidos o Censo FGV e o novo sistema de *timesheet* a ser adotado pela FGV em 2007.

A equipe de infra-estrutura de TI implantou com sucesso o projeto de *outsourcing* de impressão em todas as unidades da FGV, do Rio de Janeiro e de São Paulo, mediante contrato com a empresa Simpress Ltda., especializada em serviços de impressão e cópia, através da locação de equipamentos e do fornecimento de materiais e serviços. Esse projeto foi concebido, em parceria, pelas áreas de TI do Rio de Janeiro e de São Paulo e permitiu a substituição de todas as impressoras e copiadoras de propriedade da FGV por equipamentos da Simpress, que responde ainda pela assistência técnica aos equipamentos locados — ilhas de impressão, com recursos de cópias em preto e branco e em cor, e multifuncionais com scanner e fax.

Em São Paulo, a equipe de infra-estrutura em TI concluiu a implantação de uma rede *wireless* nos prédios localizados na av. Nove de Julho e rua Itapeva, com mais de 30 pontos de acesso, recursos de autenticação e VPN. O objetivo da rede *wireless* é atender aos professores, alunos e visitantes que necessitem de acesso à internet e aos serviços da rede FGV. Cabe registrar que os equipamentos foram doados pela Cisco.

Também com recursos financeiros externos, do Banco Itaú, foi criado mais um laboratório de informática no edifício da av. Nove de Julho, com 36 equipamentos conectados por rede sem fio. Com doação da Heading Griffo, outro laboratório de informática foi totalmente remodelado, ganhando mobiliário novo e capacidade ampliada para 56 estações.

Em 2006 foi ainda concluído o projeto de migração do sistema ERP/Oracle para uma nova plataforma de servidores, com processador Intel e sistema operacional Linux.

Na área de sistemas, a equipe de TI de São Paulo, atendendo às necessidades das diversas escolas, implantou módulo de carga unificada de professores, o que propiciou transparência ao processo de alocação de professores às disciplinas e permitiu às escolas maximizar a utilização de seu principal insumo. Quanto aos sistemas administrativo-financeiros, merecem destaque alguns projetos, como o de migração do ERP/Oracle para a plataforma Linux, com benefícios de re-

0994/07
329

dução de custo e melhoria de desempenho. Foram ainda desenvolvidas diversas melhorias no sistema de integração ERP/Acadêmico (Gesfin), para agilizar e descentralizar os processos financeiros dos alunos para as secretarias das escolas.

Outro aspecto a destacar foi a adoção de um sistema único pelas equipes da GVConsult e da FGV Projetos, integradas conforme determinação da Administração Superior da FGV. O sistema adotado pela GVConsult recebeu algumas melhorias, a fim de atender às necessidades de informação da nova administração. Sua interface financeira foi toda modificada, integrando-se ao sistema de faturamento utilizado na FGV-Rio. Para a área de recursos humanos, a equipe de sistemas desenvolveu ainda uma interface do sistema de folha de pagamento com o ERP/Oracle, possibilitando a carga de trabalho dos professores, além da integração do ponto virtual com o sistema de *login* da intranet em São Paulo.

As aplicações de tecnologia de ensino também foram objeto de ações da equipe de TI de São Paulo, com a implantação de uma nova versão do software Blackboard, de ensino a distância, o que permitiu maior estabilidade e melhor desempenho do sistema, com novas funcionalidades para alunos e professores, além da correção de problemas da antiga versão multilíngüe que comprometiam o funcionamento do sistema em português. Os aplicativos de *chat* HTML (sala de aula virtual) e Webcast (exibição de aulas em vídeo), até então utilizados exclusivamente pelo GVnet, foram disponibilizados aos outros cursos da FGV em São Paulo, trazendo benefícios para a qualidade do ensino.

Nos portais web, houve a descentralização do processo de manutenção pelas áreas usuárias, sem a necessidade de intervenção da equipe de TI.

Em fevereiro de 2006, foi criado o Núcleo de Gestão de Salas de Aula, subordinado à Divisão de Administração Geral — DAG, como apoio logístico às atividades educacionais desenvolvidas no edifício-sede da FGV. Além de se otimizar o uso das instalações e dos equipamentos de apoio diário, a implantação do núcleo permitiu o estabelecimento de uma relação de parceria entre as escolas da FGV-Sede na gestão desses recursos. A atuação do núcleo se estendeu ainda à elaboração de um estudo comparativo entre demanda e capacidade de utilização de salas de aula e auditórios, visando identificar o quanto comporta as atuais instalações da FGV-Sede.

Também em 2006, com vistas a uma futura negociação de terrenos da FGV, a DO-RJ/DAG considerou concluído o levantamento topográfico e cadastral do terreno localizado na rodovia Raposo Tavares, em São Paulo, o que permitiu comprovar as reais dimensões da propriedade. Já no que diz respeito ao terreno da rua Santa Luzia, no Rio de Janeiro, encontra-se em andamento a apuração de sua área edificável, a fim de se poder avaliar o valor do imóvel.

No segundo semestre de 2006, as áreas financeiras da FGV no Rio de Janeiro — a Divisão de Orçamento e Contabilidade e a Tesouraria — passaram a estar subordinadas à Controladoria Geral da FGV. Permaneceu sob a gerência da DO-RJ, o Setor de Cobrança, criado em janeiro de 2006, com a finalidade principal de criar meios e mecanismos para sanar o atual nível de inadimplência apontado pelo sistema de faturamento da FGV. Com ênfase no faturamento dos cursos ministrados pelo IDE no Rio de Janeiro e em Brasília (exceto conveniados), pela EBAPE, EPGE e CPDOC, o Setor de Cobrança vem trabalhando com títulos emitidos contra pessoas físicas e vencidos há mais de 90 dias. Para o ajuizamento de ações respondem os escritórios da dra. Eliza Ferreira dos Santos (ações na cidade do Rio de Janeiro) e do dr. Décio Freire (em outras localidades). Em 2006 o Setor de Cobrança realizou acordos com 732 alunos e ajuizou ações com 372.

A Biblioteca Mario Henrique Simonsen, no curso de 2006, dentro do projeto de inventário do Arquivo Bibliográfico, procedeu à organização e à inserção da coleção Memória Institucional/Editorial da FGV. Cabe registrar que a BMHS recebeu em média, por dia, mais de 500 usuários, realizando mais de 700 acessos em seu sistema e 240 empréstimos. Seu acervo conta com 84.968 títulos e 148.386 exemplares.

Rede Bibliodata

A Rede Bibliodata registrou, ao final de 2006, a participação de 33 instituições, através de contratos firmados com a FGV, responsável pela coordenação técnica e gerencial da rede, com a principal função de promover o processo cooperativo de manutenção de seu catálo-

go coletivo, que reúne aproximadamente 1,7 milhão de títulos.

Além dessa atividade precipua, a equipe técnica da FGV que atende à Rede Bibliodata participou, ao longo de 2006, de alguns programas especiais da Biblioteca Mario Henrique Simonsen — BMHS, tais como o de revisão das listas de nomes de autoridades e assuntos do sistema Pergamum, o processamento técnico da biblioteca do dr. Sergio Franklin Quintella, além da seleção e incorporação do acervo Thompson Motta à BMHS. Destacou-se também a conclusão, com sucesso, da migração dos registros bibliográficos da BMHS, inseridos no sistema Pergamum, para o catálogo coletivo da rede, ampliando o acesso de fontes de informação e serviços para os usuários da Biblioteca.

Na agenda do processo de intenção de transferência da Rede Bibliodata para o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), foi comunicada aos participantes do Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias, realizado em Salvador, BA, a decisão da Presidência da FGV de concordar com os termos do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT).

2. Diretoria de Operações das Unidades de São Paulo — DO-SP

A DO-SP, criada pela Portaria nº 16, de 30 de maio de 2003, compõe a infra-estrutura administrativa de suporte e atendimento das unidades da FGV em São Paulo e tem como áreas subordinadas: a Biblioteca Karl A. Boedecker — BKB, a Coordenadoria de Admissão aos Cursos Regulares — CACR, o Centro Audiovisual — CAV, a Cushman & Wakefield Semco — CWS, a Divisão de Editoração e Gráfica — DEG, a Gestão Unificada da Carga Docente — GUC, os Laboratórios de Informática — LEPI, a Livraria Prefeito Faria Lima — LPFL, a Reserva de Salas e os Serviços Administrativos — SADM.

Deixaram de fazer parte da DO-SP, no 2º semestre de 2006, a Assessoria de Desenvolvimento Institucional — ASDI e a Assessoria Jurídica — ASJU, transferidas para a Diretoria da FGV para Assuntos da FGV-SP, e a Divisão de Recursos Humanos — DRH, a Superintendência de Finanças e Controladoria — SFC e a Superintendência de Tecnologia de Informação — STI, incorporadas, respectivamente, à Divisão de Recursos Humanos — DREH, à Controladoria Geral e à Tecnologia da Informação e Comunicação — TIC.

Em 2006 foram rescindidos os contratos de locação não-residencial com a Companhia de Seguros do Estado de São Paulo (Cosesp) e com a Construtora Auxiliar, referentes aos imóveis situados, respectivamente, na rua Pamplona e na rua Bela Cintra, o que gerou uma economia da ordem de R$ 2 milhões no ano. Para atender à necessidade de espaço, foram construídas 12 novas salas de aula no edifício da av. Paulista e 13 no edifício-sede. Foi ainda implantado o sistema unificado de carga docente.

Biblioteca Karl A. Boedecker — BKB

A BKB, que compreende as bibliotecas da EAESP, da DIREITO GV e da EESP, registrou em 2006, em 235 dias de funcionamento, uma média de 600 visitas/dia e 152 empréstimos/dia. O acervo da BKB é constituído de 54.871 títulos e 71.773 exemplares de livros e teses, 1.690 títulos de periódicos, 9.232 analíticas de periódicos e monografias, 193 obras eletrônicas, 421 DVDs e vídeos, 507 fotografias, além de bases de dados, como EBSCO-Business Source Premier, Compustat, JCR, TradeCAN, World Trade Law, WTO Library, LexisNexis, Internet Securities, Jstor e Portal Capes. Em 2006 atendeu 14.208 usuários.

Coordenadoria de Admissão aos Cursos Regulares — CACR

A CACR é responsável pela formulação, elaboração, aplicação, correção e tabulação dos exames de seleção dos programas de graduação e especialização oferecidos pela FGV em São Paulo. Em 2006, a CACR acolheu 8.038 inscrições nos seguintes programas:

- CDAE — Doutorado em Administração de Empresas (da EAESP, 82 candidatos);
- CDAPG — Doutorado em Administração Pública e Governo (da EAESP, 31 candidatos);
- CDEE — Doutorado em Economia de Empresas (da EESP, 14 candidatos);
- CEABE — Especialização e Atualização em Business Economics (da EESP, 93 candidatos);

Processo nº 099467
Folha 330

- CEAFE — Especialização em Financial Economics (da EESP, 58 candidatos);
- CEAG — Especialização em Administração para Graduados (da EAESP, 1.272 candidatos);
- CEAHS — Especialização em Administração Hospitalar e Sistemas de Saúde (da EAESP, 102 candidatos);
- CGA — Graduação em Administração (de Empresas e Pública — da EAESP, 4.781 candidatos);
- CGD — Graduação em Direito (da DIREITO GV, 701 candidatos);
- CGE — Graduação em Economia (da EESP, 602 candidatos);
- CMAE — Mestrado em Administração (da EAESP, 118 candidatos);
- CMAPG — Mestrado em Administração Pública e Governo (da EAESP, 58 candidatos);
- MPFE — Mestrado Profissional em Finanças e Economia Empresarial (da EESP, 81 candidatos);
- MPA — Mestrado Profissional em Administração (da EAESP, 45 candidatos).

Centro Audiovisual — CAV

As principais atividades do CAV em 2006 foram as seguintes: reservas, empréstimos e controle de empréstimos do acervo de vídeos e equipamentos; gravações de programas de televisão, rádio e eventos; cópias de fitas K7, MD, VHS, DVD; conversão de gravações em áudio em modo MD para MP3 ou Wave; limpeza e manutenção de equipamentos de áudio e vídeo; controle de reservas da sala de vídeo e auxílio aos usuários; suporte técnico às salas de aula e a eventos — auxílio aos usuários na utilização dos recursos audiovisuais disponíveis, como projetores, computadores, equipamentos de som etc. e instalação de filmadoras e notebooks.

Nos eventos realizados no Salão Nobre e no Auditório, um técnico do CAV fica disponível para operar os equipamentos de áudio, vídeo, projeção etc. e para atender a necessidades técnicas, como tradução simultânea, controle de iluminação e da mesa de som.

Cushman & Wakefield Semco — CWS

O exercício de 2006 foi marcado pela implantação, no início do ano, dos novos modos de funcionamento da segurança, da portaria, da limpeza e dos serviços gerais. A economia anual obtida corresponde a 1,50% do total dos contratos gerenciados.

Acrescentou-se aos serviços o gerenciamento do prédio da av. Paulista, a implantação de máquina de café de auto-atendimento, o gerenciamento do controle de acesso, a coleta seletiva de lixo, a retomada do processo do CFTV, a absorção dos lançamentos financeiros das notas fiscais dos fornecedores que têm seus serviços gerenciados pela CWS, entre outros.

Foram feitas as auditorias nos serviços de administração, nos serviços prediais, de segurança e manutenção que se faziam necessárias para o cumprimento dos padrões de qualidade estabelecidos pela Cushman & Wakefield Semco.

No que diz respeito à manutenção predial, merecem destaque em 2006: a realização de serviço de termografia em todos os painéis e quadros elétricos do complexo FGV; a implantação de laudo anual das instalações elétricas do complexo FGV, de acordo com a NR-10; a construção de dique de contenção no reservatório de óleo diesel do gerador que serve à biblioteca; a instalação de máscara de proteção interna nos quadros e painéis elétricos; a implantação de postes e refletores adicionais para iluminação do estacionamento da rua Itapeva, nº 432; a higienização e limpeza de todos os reservatórios de água potável do complexo FGV, além de análise da potabilidade da água; a instalação de portinholas de inspeção no acesso dos reservatórios de água; a instalação de válvula de enchimento rápido em todos os reservatórios inferiores; a substituição da tubulação da prumada de água para os bebedouros do edifício-sede; a preparação e mudança física do ambiente para a nova copa de café, incluindo revestimento, pintura, infra-estrutura elétrica e acesso por rampa; a desmontagem do depósito de madeira localizado no estacionamento da rua Itapeva, nº 432; a revitalização e pintura de todas as torres de resfriamento; a implantação de análise e controle da qualidade do ar em ambientes condicionados; a elaboração e implantação de *check list* para inspeção das condições físicas dos pré-

dios antes da realização de eventos; a revitalização do jardim do estacionamento do prédio-sede.

Já no tocante ao gerenciamento de serviços, merecem destaque: a implantação dos novos fornecedores de limpeza, segurança, portaria e serviços gerais, com ganhos de economia no edifício-sede, no prédio da EESP e no prédio da rua Bela Cintra; a elaboração do projeto de controle e monitoramento do acesso ao complexo do edifício-sede e prédio da EESP; a instalação de câmeras de monitoramento no 13º andar do prédio da EESP e no elevador de serviço do edifício-sede; a confecção de crachás de acesso a todo o complexo da FGV; compras de serviços, investimentos e materiais gráficos, entre outros; a implantação das máquinas de auto-atendimento de café nos departamentos da FGV-SP; a renegociação e contratação do fornecimento de galões de água; a atualização dos procedimentos de segurança; a atualização do manual de emergência; o estudo para a troca do software e do sistema das catracas de acesso nos prédios da FGV.

Divisão de Editoração e Gráfica — DEG

A DEG tem por objetivo dar suporte às unidades da FGV em São Paulo — EAESP, EESP, DIREITO GV, FGV Projetos e DO-SP —, tanto na área acadêmica e administrativa, quanto na revisão, editoração e gráfica. Em 2006 foram recebidas 20.475 ordens de serviço, perfazendo um total de 11.672.577 impressões.

Gestão Unificada da Carga Docente — GUC

Atendendo a determinação da Portaria nº 63/2005, foi implantado o projeto Sistema de Gestão Unificada da Carga Docente na EAESP, no segundo semestre de 2006.

O projeto teve início em janeiro, com a criação de um banco de dados com informações sobre os professores, as disciplinas dos cursos e suas diversas especificações.

Foram feitas reuniões com a diretoria acadêmica, os coordenadores de cursos e funcionários envolvidos no processo para dar esclarecimentos sobre a implantação do sistema de gestão, enfatizando-se as mudanças no fluxo da carga unificada. Houve também o cuidado de comunicar de forma abrangente ao corpo docente as mudanças efetuadas no acesso ao sistema, bem como os procedimentos adotados para a escolha e a indicação de disciplinas. Trata-se do primeiro módulo de um sistema integrado que facilitará todo o processo de gestão das capacitações para atribuições da carga docente.

Laboratórios de Informática — LEPI

São atribuições do LEPI definir os softwares a serem instalados e as configurações a serem feitas nos computadores sob sua responsabilidade e sob responsabilidade do CAV nas unidades da FGV de São Paulo (cerca de 320 computadores); fazer a manutenção dos computadores dos laboratórios; controlar as reservas e o acesso dos alunos aos laboratórios de informática do prédio da av. 9 de Julho; prestar serviços de impressão a alunos, professores, monitores etc. e controlar a distribuição e a contabilização dos cartões de impressão; desenvolver apostilas do Microsoft Office; administrar usuários e o armazenamento de dados do jogo de empresas da EAESP.

O LEPI também fornece suporte e estrutura de segurança para viabilizar a aplicação de exames de certificação da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), da Associação Nacional das Instituições do Mercado Financeiro (Andima) e da Senior Sistemas.

Livraria Prefeito Faria Lima — LPFL

Em 2006 a LPFL registrou o atendimento de 19.554 clientes (notas fiscais emitidas) e a venda de 42.030 livros. Recebeu aproximadamente 120 e-mails diários, com diversas consultas e questionamentos. E deu início à reforma para a abertura de um ponto-de-venda e atendimento de público interno no 7º andar do edifício-sede, cuja inauguração está prevista para fevereiro de 2007.

Reserva de salas

A área de reserva de salas teve as seguintes atribuições no ano de 2006: planejamento e administração da ocupação dos espaços físicos disponíveis nos prédios Sede, Itapeva, Bela Cintra e Paulista, no que tange às atividades acadêmicas da FGV em São Paulo; coordenação da

0994/07
331

distribuição das salas de aula para todas as secretarias de ensino de cursos regulares e de extensão; controle de reservas para todos os departamentos das escolas, centros de estudos e alunos, para os diversos tipos de eventos (aulas de reposição, provas, reuniões, palestras, seminários, monitorias, treinamentos, manutenção etc.); emissão de relatório mensal de utilização de salas para a Controladoria; controle da ocupação dos estacionamentos da rua Itapeva, nºs 432 e 474; controle dos pagamentos e reajustes de imóveis alugados pela FGV em São Paulo (Itapeva, Bela Cintra e Rocha); controle dos recebimentos de terceiros (LPQ, Estapar e Rede Park), que utilizam espaços nos prédios da FGV em São Paulo.

Serviços Administrativos — SADM

O SADM tem por finalidade administrar todos os serviços, terceirizados ou não, relativos a segurança, expedição, portarias, manutenção e limpeza. Principais atividades em 2006: acompanhamento de obras no edifício da rua Rocha e no edifício-sede; gerenciamento e administração do edifício da av. Paulista, 548, incluindo aluguéis; gerenciamento das atividades dos motoristas da FGV-SP; recebimento, através do sistema Oracle de todas as notas fiscais da DO-SP e de Investimentos; administração do módulo FA (Ativo Fixo) no Oracle; controle de assinaturas de jornais e revistas; controle e checagem de passagens aéreas para envio de fatura para pagamento; controle e checagem de notas fiscais de combustível para envio de fatura para pagamento; controle de caixa de pequenas despesas; mudanças de *layout* nos prédios da FGV de São Paulo; controle de veículos no que diz respeito a manutenção, licenciamento, multas e impostos (IPVA e DPVAT); controle e envio para pagamento de IPTU, TFA, TFE e taxas municipais das unidades da FGV em São Paulo.

0994/04
332

1. Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil — CPDOC

O ano de 2006 foi importante para o CPDOC, particularmente na área de ensino. A Escola Superior de Ciências Sociais deu início, em março, à primeira turma de graduação e, em novembro, participou do vestibular FGV 2007. O Programa de Pós-Graduação em História, Política e Bens Culturais teve aprovado pela Capes os cursos de Mestrado Acadêmico e Doutorado em História, sendo realizada a primeira seleção ainda em 2006. Quanto ao Mestrado Profissionalizante em Bens Culturais, 30 alunos apresentaram defesa de trabalho de conclusão de curso e foi efetuada a seleção para 2007.

Cabe ainda destacar entre as atividades de ensino, a oferta de cursos de especialização *lato sensu* e o estabelecimento de parcerias acadêmicas internacionais. Nesse último aspecto, prosseguiu o acordo de cooperação científica Capes/Cofecub — Comité Français D'Évaluation de la Coopération Universitaire avec le Brésil —, com a vinda do professor Michel Offerlé, da Université de Paris I e da École Normale Supérieure e com a ida para Paris (2005/06) da pesquisadora Luciana Quillet Heymann. Com o mesmo objetivo, o CPDOC apresentou e teve aprovado pelo MCT/CNPq o projeto "Ciências Sociais e Pesquisas Urbanas", que garantirá o intercâmbio acadêmico de pesquisadores, professores e alunos do CPDOC com o Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa de Portugal (ISCTE).

Outra importante realização do CPDOC em 2006 foi a implantação do Programa de Formação de Quadros Profissionais, cujo objetivo é a incorporação gradativa de novos pesquisadores, após um estágio probatório de um ano. As duas bolsistas selecionadas na primeira edição do programa integrarão o quadro de pesquisadores do CPDOC a partir de março de 2007.

Documentação

O Programa de Arquivos Pessoais — PAP manteve em 2006 as atividades de recebimento, organização e difusão de acervos. Foram doados os arquivos dos ex-proprietários e dirigentes do *Jornal do Brasil*, condessa Pereira Carneiro e Antônio Nascimento Brito. Trata-se de importante acervo para subsidiar estudos e pesquisas sobre mídia no Brasil.

Foram organizados e liberados para consulta pública os seguintes arquivos: Evandro Lins e Silva, José Moreira Maia, Manuel Vargas, Álvaro Guilherme Mariante, João Alberto Góes Monteiro (acervo exclusivamente fotográfico), Tancredo Neves (fotografias) e Juarez Távora (fotografias) — este último em substituição ao arquivo Ernesto Geisel (fotografias).

Com relação às atividades de preservação do acervo, graças aos recursos obtidos junto ao programa espanhol de apoio ao desenvolvimento de acervos iberoamericanos — Programa Adai —, foi concluída a higienização de parte do acervo de manuscritos e adquiridos materiais especiais para o acondicionamento de documentos de grandes dimensões e fotografias.

Já o Programa de História Oral do CPDOC, responsável pela gestão do acervo de entrevistas de caráter histórico e documental, que vêm sendo gravadas desde 1975, dedicou-se em 2006 às atividades de gravação, duplicação e transcrição de 76 novas entrevistas, que totalizaram 326 horas de gravação, realizadas no âmbito dos diversos projetos implementados pelo centro. Além das entrevistas novas, o programa ocupou-se com a preservação e o tratamento de todo o seu acer-

vo, que conta atualmente com mais de 1.400 entrevistas, correspondentes a mais de 5.100 horas gravadas. Foram alimentados os cadastros da base de dados que controla o acervo, com a abertura de 83 novos registros, e liberadas 23 entrevistas para consulta, com possibilidade de acesso via Portal CPDOC.

A equipe do programa também investiu no estudo e na aquisição de equipamentos, que têm permitido tanto a gravação de novas entrevistas já no formato digital, quanto a migração do acervo originariamente gravado em formato analógico para o digital. As gravações das entrevistas realizadas no CPDOC seguem recomendações internacionais, com a utilização de formatos e resoluções de áudio e vídeo digitais adotados pelas principais instituições de guarda do mundo. As entrevistas realizadas fora do CPDOC também passarão a ser feitas pelo mesmos critérios, a partir da aquisição de um gravador digital portátil que opera em alta resolução sonora. Com a aquisição de uma série de equipamentos de qualidade profissional, alguns importados, como o HD (disco rígido) externo, o player duplo-deck cassete e o conversor externo A/D (analógico-digital), iniciou-se, de maneira criteriosa — ainda que muito lentamente —, a digitalização do passivo das entrevistas do programa. Com certeza, serão necessários muitos meses, talvez anos, até que se tenha todo o acervo digitalizado, mas não se pode fugir a esse desafio.

Ensino

A Escola Superior de Ciências Sociais do CPDOC iniciou suas atividades em março de 2006. No primeiro vestibular, houve 94 inscritos, número expressivo se se considerar que até dois meses antes do fechamento das inscrições aguardava-se a oficialização pelo MEC da autorização para abertura do curso. Dos 94 inscritos, foram aprovados 25 candidatos e, deste total, apenas um estudante abandonou o curso, sendo mantida a turma com 24 alunos. No primeiro semestre, conforme previsto em edital, foi aplicado um programa de incentivo por mérito, sendo beneficiados com bolsas os 10 alunos mais bem classificados no vestibular. Os dois primeiros lugares receberam bolsa integral, o terceiro e o quarto 90% de desconto, o quinto e sexto 80%; o sétimo e oitavo 70%, e o nono e o décimo 60% do valor da mensalidade. Os alunos têm avaliado positivamente o formato do curso, mas, com o intuito de garantir um curso diferenciado, a Escola buscou ao longo do ano oferecer atividades extracurriculares que contribuíssem para a formação global de seus alunos. Assim, contou com a presença de especialistas em várias áreas, que conversaram com os novos estudantes sobre os benefícios que os conhecimentos no campo das ciências sociais lhes propiciaram em suas respectivas atividades profissionais. Foram convidados: Gilberto Velho e Hermano Vianna, antropólogos; Charles Pessanha e Lucia Hippólito, cientistas sociais; João Moreira Sales, cineasta; Miriam Leitão, jornalista; e Rosana Barbosa, promotora do Ministério Público do Rio de Janeiro. A Escola promoveu ainda o curso extracurricular Cultura e Equipamentos Culturais na Zona Sul do Rio — o Que Pensa e Faz o Carioca, no qual os alunos puderam participar das diversas etapas de uma pesquisa de opinião, aplicando métodos quantitativos e qualitativos. Desde o início do ano letivo, as vagas para a realização de estágio no CPDOC têm sido preenchidas por alunos da própria Escola.

Finalmente, o esforço para oferecer uma graduação diferenciada foi reconhecido, com a obtenção de um prêmio concedido pela Associação Brasileira de Antropologia, em parceria com a Fundação Ford, a iniciativas inovadoras no ensino da antropologia. O projeto, apresentado por Celso Castro, intitula-se "Antropologia e documentário: da sala ao campo".

O ano de 2006 foi importante para o Programa de Pós-Graduação em História, Política e Bens Culturais (PPHPBC) do CPDOC. Em primeiro lugar, 30 novos mestres se titularam pelo Mestrado Profissionalizante em Bens Culturais e Projetos Sociais e 21 mestrandos realizaram seus exames de qualificação, ingressando na fase de elaboração de trabalhos de conclusão. Uma nova turma de 24 alunos iniciou o mestrado e, evidenciando o acerto da proposta do curso, 49 candidatos se inscreveram para a seleção da turma de 2007. Além disso, obteve-se o reconhecimento da Capes para dois novos cursos do PPHPBC: um mestrado acadêmico e um doutorado em história. Como demonstração da qualidade acadêmica do trabalho do CPDOC, os dois novos cursos foram aprovados pela Capes com nota inicial 4. Ainda em 2006, deu-se a primeira seleção para os dois cursos, com 32 candidatos ao mestrado e 28 ao doutorado. O PPHPBC avança, portanto, de modo

0994/07
338

seguro, para a sua consolidação, agora atuando em todos os segmentos da pós-graduação *stricto sensu*.

No segundo semestre, foi concluído o primeiro Curso de Especialização em Cinema Documentário do CPDOC, iniciado em 2005. Este curso, cuja coordenação acadêmica foi confiada ao cineasta Eduardo Escorel, demonstrou grande potencial de procura. Assim, ao longo do semestre, duas novas edições do curso foram iniciadas, no Rio de Janeiro e em São Paulo. Outro curso de especialização iniciado em 2006 foi o MBA Bens Culturais: Cultura, Economia e Gestão, realizado em São Paulo, em parceria com a EESP, sob a coordenação dos professores Marieta de Moraes Ferreira e Marcos Fernandes Gonçalves da Silva. A decisão de montar esse novo curso deveu-se ao sucesso do Mestrado Profissionalizante em Bens Culturais e Projetos Sociais do CPDOC e à constatação de que existe um mercado potencial para o curso na cidade de São Paulo. A idéia é oferecer um curso inovador, capaz de aliar excelência acadêmica e foco no mercado de bens culturais.

Pesquisa

O Setor de Pesquisa do CPDOC está estruturado em dois núcleos — *Dicionário Histórico Biográfico-Brasileiro* e Estudos e Pesquisas sobre o Rio de Janeiro —, além de realizar projetos independentes. Entre as atividades desenvolvidas pelos pesquisadores do setor em 2006, destacou-se a coordenação geral do projeto Direitos e Cidadania, por Angela de Castro Gomes. Trata-se de um projeto interinstitucional — CPDOC/UFF/UFRJ/Fundação Casa de Rui Barbosa, financiado pelo Programa de Apoio a Núcleos de Excelência do Ministério de Ciência e Tecnologia (Pronex) —, que teve como foco a investigação do processo histórico de construção da cidadania no Brasil durante o período republicano. As pesquisas abrangeram quatro grandes linhas de investigação: políticas de inclusão e movimentos pela expansão dos direitos de cidadania; controles democráticos e efetivação dos direitos de cidadania; cidadania, participação, representação e cultura política; e cidadania e cultura: memória, patrimônio e espaço urbano.

Portal CPDOC

Como de hábito, foram introduzidas melhorias no Portal CPDOC, com a inserção de novos itens documentais para consulta e a criação de uma página que informa sobre as atividades da graduação em ciências sociais. Com relação à produção de um site específico para o mestrado profissionalizante, de acordo com as determinações da Capes, iniciou-se esse empreendimento com a disponibilização de todos os trabalhos de conclusão aprovados. A página Estante Virtual recebeu 15 novas obras para *download*. Quanto à visitação, como vem acontecendo desde a inauguração, verificou-se um expressivo aumento em relação ao ano anterior, o que demonstra, uma vez mais, a importância do trabalho do CPDOC como produtor e difusor de bens públicos para a sociedade brasileira.

Revista Estudos Históricos

A *Estudos Históricos* é uma revista semestral, multidisciplinar, publicada pelo CPDOC há 19 anos. Em 2006 foi lançado o número 37, com o tema direitos e cidadania. O número 38, sobre bens culturais, por atraso da parte gráfica, sairá em fevereiro de 2007.

2. EDITORA FGV

A FGV iniciou suas atividades editoriais em 1945, com a criação da Seção de Publicações, para editar, em português, livros de administração e economia. Reestruturada em 1959, a seção passou a se chamar Serviço de Publicações e, em 1974, após várias chefias e nova reestruturação, ganhou a denominação Editora da Fundação Getulio Vargas, com a missão de tratar e disseminar a informação, produzir e comercializar obras que contribuíssem para a divulgação do conhecimento e atendessem aos meios acadêmico, empresarial, governamental e à sociedade em geral, e também colaborar para projetar a imagem da instituição nos âmbitos nacional e internacional. Somente em 1996, porém, para possibilitar uma administração mais ágil, a Editora da Fundação Getulio Vargas obteve o *status* de unidade independente, com a nova denominação Editora FGV. Desde então, prosseguiu em seu processo de modernização, no intuito de participar mais agressivamente do mercado, investindo em equipamento e em qualificação de pessoal, bem como numa melhor seleção de seus prestadores de serviços, objetivando uma produção mais ágil, com custos reduzidos, e o lançamento de novos produtos, que melhor atendessem ao seu público-alvo. Desde

2000, quando passou por profunda reestruturação, a Editora FGV vem trabalhando com uma estrutura extremamente enxuta, representada por apenas dois núcleos: Apoio Administrativo e Produção e Comercialização, este último subdividido em Núcleo de Produção, Núcleo de Comercialização e Livraria.

Em 2006, a Editora FGV continuou investindo em livros de direito, com lançamentos também nas áreas de ecologia e gestão de destinos turísticos sustentáveis, e da série Gerenciamento de Projetos, das Publicações FGV Management.

O livro *Horizonte do desejo*, de Wanderley Guilherme dos Santos, ganhou o prêmio Vitor Nunes Leal, da Associação Brasileira de Ciência Política, na categoria de melhor livro em ciência política e relações internacionais.

A Editora FGV vem ampliando e consolidando seu catálogo, bem como mantendo as parcerias com o FGV Management, o CPDOC, a EBAPE, a EAESP e a DIREITO RIO. Em 2006, investiu em projetos conjuntos com a Associação dos Magistrados Brasileiros, a DIREITO GV, o GVLaw, o FGV Online, a Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), a Associação Nacional dos Centros de Pós-Graduação em Economia (Anpec), a Associação Brasileira de Pilotos de Caça, o Fórum das Federações e a Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Catálogo

Em 2006, houve um aumento de 51% nas reedições, enquanto os lançamentos tiveram uma queda de 4,5%. A tabela a seguir ilustra a evolução da produção no período 2003-06.

Ano	Livros novos	Reedições	Nº de páginas	Tiragem
2003	47	31	16.542	204.869
2004	42	35	16.682	165.177
2005	44	53	19.104	180.000
2006	42	83	23.436	237.000
Total	175	202	76.764	787.046

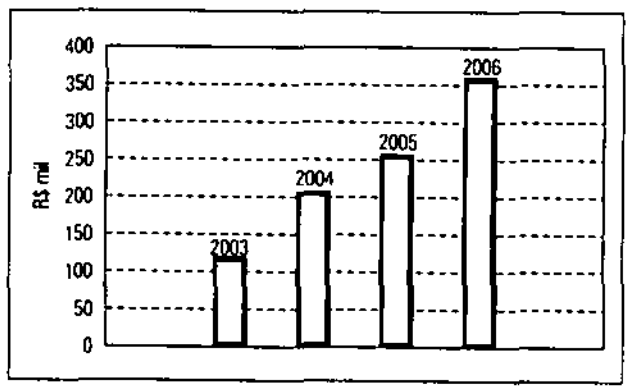
Coleções

Em 2006, a Editora FGV lançou oito títulos da série Gerenciamento de Projetos das Publicações FGV Management e um título da Coleção FGV Negócios.

Site da Editora FGV

Em 2006, o site da Editora FGV experimentou uma dinâmica promocional muito maior que nos anos anteriores, o que permitiu um aumento de vendas da ordem de 40% em relação a 2005, apesar da retração experimentada pelo mercado editorial (ver gráfico).

Evolução das vendas via web da Editora FGV
(2003-06)



Ainda sem o suporte tecnológico que se faz necessário para que essa ferramenta de promoção e incremento das vendas entre na chamada segunda geração da web brasileira, as vendas via site representam hoje cerca de 15% do faturamento total da Editora.

Periódicos

Estão a cargo da Editora FGV os seguintes periódicos: *Estudos Históricos*, do CPDOC (produção gráfica e comercialização); *Revista de Administração Pública* (*RAP*), da EBAPE (produção editorial e gráfica e comercialização); e *Revista Brasileira de Economia* (*RBE*), da EPGE (produção gráfica e comercialização).

A Editora também produz sua própria *newsletter* semanal — *Editora FGV Informa* —, com lançamentos, promoções e entrevistas com autores, distribuída por e-mail à base de clientes cadastrados.

Processo nº 0994/07 Fls. 334

Divulgação e comercialização

Na área de divulgação, a assessoria de imprensa da Editora FGV mantém contato permanente com jornalistas para divulgar os livros em catálogo na mídia, por meio da publicação de notas, resenhas e entrevistas com os autores.

Em 2006, foi bastante expressiva a presença da Editora na mídia, com matérias sobre seus lançamentos em jornais de grande circulação nacional e regional, jornais na internet e programas de rádio e televisão. A Editora FGV deu continuidade aos comunicados de lançamentos, com ofertas especiais para vendas diretas para os cadastrados na mala web, e ao envio de material de propaganda para professores e de malas diretas para novos e ex-assinantes, bibliotecas e escolas.

Em 2006, a Editora promoveu o lançamento dos seguintes títulos:

- *Amazônia e defesa nacional*, org. de Celso Castro, co-promovido pela Livraria da Universidade Federal do Pará (Belém, PA, 10-8-2006);
- *Conservação da biodiversidade em áreas protegidas*, de Nurit Bensusan, co-promovido pelo COP8 — Centro de Exposições Expotrade (Brasília, DF, 23-3-2006) e pela Rayuela Livraria & Bistrô (Brasília, DF, 11-4-2006);
- *Consultoria em gestão de pessoas*, de Luiz Augusto Mattana da Costa Leite, Ieda Vecchioni Carvalho, João Luiz Carvalho Rocha de Oliveira e Ricardo Henry Dias Rohm (Publicações FGV Management, série Gestão de Pessoas), co-promovido pelo Solar dos Mellos e pela ABRH (Macaé, RJ, 24-4-2006);
- *Cultura, consumo e identidade*, org. de Lívia Barbosa e Colin Campbell, co-promovido pela Escola Superior de Propaganda e Marketing — ESPM (Porto Alegre, RS, 8-11-2006; São Paulo, SP, 7-12-2006) e pela Livraria Arteplex (Rio de Janeiro, RJ, 19-12-2006);
- *Democracia, descentralização e desenvolvimento: Brasil & Espanha*, org. de Sonia Fleury (Rio de Janeiro, RJ, 24-11-2006);
- *A democratização no Brasil: atores e contextos*, de Alzira Alves de Abreu, co-promovido pela Livraria Argumento (Rio de Janeiro, RJ, 4-5-2006);
- *Economia ambiental*, de Ronaldo Seroa da Motta (Rio de Janeiro, RJ, 22-3-2006);
- *Estado e gestão pública — visões do Brasil contemporâneo*, org. de Paulo Emílio Matos Martins e Octavio Penna Pieranti (Rio de Janeiro, RJ, 22-3-2006), co-promovido pela Livraria Athenas (São Luís, MA, 30-5-2006);
- *Futebol por todo o mundo: diálogos com o cinema*, org. de Victor Andrade de Melo e Marcos Alvito, co-promovido pelo Sesc Tijuca (Rio de Janeiro, RJ, 9 e 23-5-2006);
- *O gerente equalizador*, de Bianor Scelza Cavalcanti, co-promovido pela Livraria Nacional (Manaus, AM, 22-6-2006) e pela Secretaria de Estado de Administração e Gestão do Amazonas (Manaus, AM, 13-7-2006);
- *Horizonte do desejo: instabilidade, fracasso coletivo e inércia social*, de Wanderley Guilherme dos Santos, co-promovido pela Livraria Timbre (Rio de Janeiro, RJ, 21-3-2006);
- *A invasão do direito: a expansão jurídica sobre o Estado, o mercado e a moral*, de Júlio Aurélio Vianna Lopes, co-promovido pelo Conselho Britânico do Rio de Janeiro (Rio de Janeiro, RJ, 26-4-2006) e pelo Ministério Público Gaúcho (Porto Alegre, RS, 28-6-2006);
- *João Clemente Baena Soares: sem medo da diplomacia — depoimento ao CPDOC*, org. de Maria Celina D'Araujo, Celso Castro, Carolina von der Weid e Dora Rocha, co-promovido pela Livraria Argumento (Rio de Janeiro, RJ, 23-8-2006);
- *João Goulart: entre a memória e a história*, coord. de Marieta de Moraes Ferreira, co-promovido pela Livraria Arteplex (Rio de Janeiro, RJ, 29-11-2006);
- *Mudança provocada: passado e futuro no pensamento sociológico brasileiro*, de Glaucia Villas Bôas, co-promovido pela Livraria Da Conde (Rio de Janeiro, RJ, 20-9-2006);

- *Nós e eles: relações culturais entre brasileiros e imigrantes*, de Lúcia Lippi Oliveira, co-promovido pela Livraria Da Conde (Rio de Janeiro, RJ, 9-11-2006);

- *Política e religião: a participação dos evangélicos nas eleições*, de Maria das Dores Campos Machado, co-promovido pela Livraria Da Conde (Rio de Janeiro, RJ, 21-9-2006);

- *Por outra história das elites*, de Flávio M. Heinz, co-promovido pela Livraria do Arvoredo (Porto Alegre, RS, 11-4-2006) e pelo Centro Cultural de La UNCPBA (Tandil, Argentina, 17-5-2006);

- *Presidencialismo e governabilidade nas Américas*, de Octavio Amorim Neto, co-promovido pela Livraria Argumento (Rio de Janeiro, RJ, 27-9-2006);

- *Reforma política: lições da história recente*, org. de Gláucio Ary Dillon Soares e Lúcio R. Rennó, co-promovido pela Livraria Cultura (Brasília, DF, 17-5-2006);

- Série Gestão de Pessoas das Publicações FGV Management: *Atração e seleção de pessoas*, de Reinaldo Faissal, Antônio Eugênio V. Mariani Passos, Márcia da C. Furtado de Mendonça e Walnice Maria da Costa de Almeida; *Capacitação e desenvolvimento de pessoas*, de Luzia Pacheco, Anna Cherubina Scofano, Mara Beckert e Valéria de Souza; *Cargos, carreiras e remuneração*, de Maria Zélia de Almeida Souza, Francisco Rage Bittencourt, João Lins Pereira Filho e Marcelo Macêdo Bispo; *Consultoria em gestão de pessoas*, de Luiz Augusto Mattana da Costa Leite, Iêda Vecchioni Carvalho, João Luiz Carvalho Rocha de Oliveira e Ricardo Henry Dias Rohm; *Desenvolvimento de equipes*, de Ana Maria Viegas Reis, Helena Tonet, Luiz Carlos Becker Jr. e Maria Eugênia Belezak Costa; *Gestão de desempenho*, de Vera Lucia de Souza, Irene Badaró de Souza, Regina Lúcia Lemos Leite Sardinha e Rodolfo Carlos Souza Alves; *Gestão estratégica de pessoas*, de Gilnei Mourão Teixeira, Aristeu Coelho da Silveira, Carlos Pinheiro dos Santos Bastos Neto e Gercina Alves de Oliveira; *Gestão por competências e gestão do conhecimento*, de Pedro Paulo Carbone, Hugo Pena Brandão, João Batista Diniz Leite e Rosa Maria de Paula Vilhena; *Liderança e motivação*, de Vera Lucia Cavalcanti, Marcelo Carpilovsky, Myrian Lund e Regina Arczynska Lago; *Modelos de gestão*, de Victor Cláudio Paradela Ferreira, Antonio Semeraro Rito Cardos, Carlos José Corrêa e Célio Francisco França (Rio de Janeiro, RJ, 17-1-2006);

- *Uso eleitoral da máquina administrativa*, de Márlon Jacinto Reis, co-promovido pelo Memorial do Ministério Público Federal (Brasília, DF, 18-10-2006) e pelo Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão (São Luís, MA, 20-10-2006);

- *O valor das intenções: dádiva, emoção e identidade*, de Maria Claudia Coelho, co-promovido pela Livraria Da Conde (Rio de Janeiro, RJ, 30-8-2006).

A Editora FGV também esteve presente em importantes eventos dos setores livreiro, de negócios e acadêmico.

3. Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas — EBAPE

Respaldada em sua crença na necessidade de disseminação do conhecimento, a EBAPE entende ser sua missão: servir aos atuais e futuros líderes, executivos e profissionais de empresas privadas, instituições governamentais e organizações sem fins lucrativos, bem como formar quadros acadêmicos de escol, mediante o oferecimento de oportunidades de ensino de excelência nas áreas de gestão pública e empresarial. A EBAPE compreende também ser sua missão estar sempre engajada em pesquisas de ponta e em outras atividades acadêmicas de extensão, de modo a colaborar para o avanço das ciências da administração, tanto em sua dimensão teórica, quanto na prática. Finalmente, a EBAPE acredita ser sua missão ajudar a moldar o futuro dessa nação, por meio do seu papel nas atividades de ensino, pesquisa e extensão nas áreas de gestão pública e de empresas. Para cumprir essa missão, a EBAPE tem por política de ação:

- a busca contínua da excelência acadêmica, o engajamento permanente com o aprendizado e a pesquisa de alto nível, e a criação e disseminação de novos conhecimentos em sua área de atuação;

- o encorajamento, num espírito de unidade, fidalguia e ética profissional, da diversidade de idéias e posições em seu quadro acadêmico e corpo discente;

Processo nº 0994/04 Folha 335

- a ênfase na interação com organizações públicas, privadas e sem fins lucrativos, de modo a estar atenta aos anseios do país e à prática administrativa vigente;
- a propagação do espírito empreendedor entre professores, funcionários e alunos;
- a parceria profícua com instituições acadêmicas reconhecidas como de alto nível de excelência, estabelecidas no país e no exterior;
- a participação na moldagem do futuro desta nação, através do papel da Escola nas atividades de ensino, pesquisa e extensão nas áreas de gestão pública e de empresas.

A visão da EBAPE até 2009 é reafirmar-se como instituição líder no Brasil na produção de conhecimento e na oferta de cursos de graduação e pós-graduação em administração pública e de empresas, sendo reconhecida por sua excelência pelos mercados nacional e internacional e pela mídia especializada. Esse reconhecimento deve ser expresso pela inclusão do programa de pós-graduação em administração da EBAPE entre os melhores programas da área, obtendo nota máxima na avaliação da Capes.

Cursos *stricto sensu* ministrados pela EBAPE em 2006:

Mestrado em Administração Pública

O Mestrado em Administração Pública tem por objetivo fundamental desenvolver pessoal de alto nível para atuar no campo da administração pública, com vistas à geração de novos conhecimentos e à introdução de procedimentos e técnicas inovadoras. O mestre em administração pública está habilitado a: exercer funções de direção ou assessoramento de alto nível; lecionar em escolas ou instituições superiores, no campo da administração; participar de projetos de pesquisas e de projetos de consultoria.

Para atingir seu objetivo, o curso obedece à seguinte orientação básica:

- manutenção do corpo docente de alto nível acadêmico;
- relacionamento estreito entre ensino e pesquisa, de modo a assegurar a articulação entre a transmissão e a geração do conhecimento;
- atualização permanente.

No Mestrado em Administração Pública foram aprovadas, em 2006, 24 dissertações, oito a mais do que em 2005.

Mestrado Executivo em Gestão Empresarial

O Mestrado Executivo em Gestão Empresarial é uma iniciativa da EBAPE que atende aos novos propósitos

Cursos	2005		2006	
	Nº de alunos	Dissertações e teses aprovadas	Nº de alunos	Dissertações e teses aprovadas
Graduação em Administração[1]	78	25	63	35
Mestrado em Administração Pública[2]	67	16	176	24
Mestrado Executivo em Gestão Empresarial[3]	166	28	276	30
Mestrado Internacional	34	—	65	—
Doutorado em Administração	25	4	33	3
Convênio-FGV/ISCTE-RJ e GO	—	—	81	—
Total	370	73	694	92

[1] Apenas alunos da Graduação em Administração que fazem parte do ciclo profissionalizante.

[2] Administração pública em 2006 compreende 25 alunos da Universidade Estadual do Amazonas.

[3] O Mestrado em Gestão Empresarial engloba, em 2005, 20 alunos e, em 2006, 18 alunos da Universidade Atenas Maranhense.

da pós-graduação em administração, de acordo com a orientação da Capes, do Ministério da Educação, que, pela Portaria nº 080/98, o reconhece e classifica como mestrado profissional.

O mestrado profissional tem como característica ser um curso de tempo parcial, o que permite ao mestrando conciliá-lo com sua atividade profissional. Para estruturar o curso, a EBAPE valeu-se de sua experiência com a pós-graduação *lato sensu*, a fim de identificar as necessidades das organizações e traçar o perfil do administrador requerido para ocupar postos na média e alta gerências, bem como em posições de assessoramento. Essa experiência revelou forte inclinação do mercado para a busca de profissionais com ampla base de conhecimentos de instrumentos de gestão, bem informados sobre a dinâmica do mercado internacional, com capacidade empreendedora e sensibilidade mercadológica. Assim, desde a seleção dos participantes até a elaboração da dissertação, o curso procura desenvolver conhecimentos, competências, habilidades e atitudes que atendam a essas expectativas.

Sem descuidar da base teórica que se espera de um mestrado, o programa prioriza a capacidade de adquirir e aplicar conhecimentos, estreitando o fosso existente entre teoria e prática. As informações sobre técnicas específicas têm caráter ilustrativo e são aprofundadas no que tenham de renováveis.

O Mestrado Executivo em Gestão Empresarial possibilita ao mestre: exercer funções de direção ou gerência de alto nível; desenvolver sua capacidade gerencial empreendedora; lecionar administração em escolas ou instituições superiores; e prestar consultoria. Em 2006, 30 mestrandos tiveram suas dissertações aprovadas.

Mestrado Internacional (Master in International Management — MIM)

Vivemos em uma era de mudanças constantes. Novos cenários, novos mercados, novas tecnologias. O avanço tecnológico da última década e o número crescente de fusões e aquisições estão originando um novo tipo de organização multinacional, e as regras desse jogo estão sendo redefinidas neste exato momento.

Inovar é a palavra de ordem. Nesse contexto, gestores, organizações e até mesmo nações reinventam-se constantemente. As empresas capazes de desempenhar essa tarefa serão corporações globais altamente competitivas, com a agilidade e capacidade de inovação de uma *start-up*.

Uma nova geração de gestores está se formando para vencer esse desafio. Empreendedores com visão, dinamismo e flexibilidade para atuar em cenários complexos, capazes de motivar equipes multiculturais e fomentar a inovação para lidar com as constantes incertezas do mundo dos negócios. São, acima de tudo, indivíduos capazes de questionar a si mesmos e ao ambiente onde atuam.

Para satisfazer a crescente demanda mundial por programas multiculturais de pós-graduação, a EBAPE lançou seu primeiro mestrado internacional: o Master in International Management (MIM), uma vertente do Curso de Mestrado em Gestão Empresarial. Totalmente ministrado em inglês, o curso é dirigido a jovens profissionais em busca de conhecimento avançado para atuar em mercados emergentes e em cenários de incerteza econômica, oriundos de países como Índia, China, Rússia, além de nações da Europa e América Latina.

Com estrutura modular, o programa é ministrado pelo corpo docente da Escola, com palestras de especialistas internacionais. O curso, com duração de 16 meses, teve início em setembro de 2005, com 35 alunos oriundos de multinacionais dos seguintes países: Itália, Rússia, México, Índia, EUA, Noruega, França, Chile e Brasil. A estrutura curricular, coerente com o caráter aplicado de um mestrado profissionalizante, prevê um conjunto de disciplinas que ofereçam conhecimento diversificado e atualizado sobre o uso dos mais modernos instrumentos de gestão nos contextos nacional e internacional, além de informações úteis sobre as mudanças tecnológicas, sociais e econômicas, e seus impactos sobre os mercados. O curso adotou uma metodologia participativa, que estimula o debate, o trabalho em grupo e a simulação de situações reais vividas, enfatizando os estudos de caso, jogos e dramatizações.

Mestrado com o Indeg/ISCTE

Com o objetivo de incentivar o crescimento profissional e pessoal de seus alunos, a FGV, com sede no Brasil, e o Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa (ISCTE), com sede em Portugal, firmaram um convênio para promover o intercâmbio acadêmico e empresarial nas áreas de ciências sociais e empresariais.

Proc. nº 0994/07
Folha 336
DEJU

Um dos produtos desse convênio é o apoio logístico e administrativo prestado pela EBAPE ao Curso de Mestrado em Gestão de Empresas do ISCTE, que é oferecido em Lisboa, com um módulo internacional no Brasil.

O Mestrado em Gestão de Empresas do ISCTE oferece uma formação abrangente, globalizada e atualizada, com foco acadêmico e empresarial, além da oportunidade de estudar em uma das mais conceituadas *business schools* da Europa.

Doutorado em Administração

O Doutorado em Administração tem como objetivo: formar profissionais habilitados na análise de maior abrangência e profundidade e na resolução de problemas de gestão empresarial ou de política pública; estimular a produção de conhecimentos no campo da administração; formar pesquisadores capazes de autonomia e independência de pensamento no campo da administração; desenvolver habilidades na produção e transmissão de conhecimentos em administração, tendo em vista os avanços do campo, das concepções didático-pedagógicas e das metodologias de pesquisa. Em 2006, foram aprovadas três teses de doutorado.

Relações internacionais

A Subdiretoria de Relações Internacionais foi criada a partir da antiga Coordenação de Relações Internacionais, tendo em vista o vulto que assumiram as relações de intercâmbio da EBAPE com entidades de ensino no exterior. Em 2006 a subdiretoria deu continuidade aos trabalhos de intercâmbio, recebendo alunos de graduação, mestrado e doutorado, além de alunos para semanas residenciais e de pesquisadores e professores de várias instituições.

Vale ressaltar as parcerias e eventos realizados com a Escola Superior de Comércio de Paris (ESCP-EAP), o Instituto Tecnológico de Monterrey, as missões da China, o Korean Institute for Internacional Economic Policy (Kiep), o India Institute of Management (Calcutá), a University of Southern California e a Harris School/Chicago University.

Cabe destacar ainda a eleição do professor Bianor Scelza Cavalcanti para a presidência da Rede Latino-Americana de Administração Pública (Inpae), a decisão do Conselho da Inpae — do qual faz parte o subdiretor de Relações Internacionais — de estabelecer na EBAPE a Secretaria Executiva da rede e de eleger o professor Luiz Estevam Lopes Gonçalves para o cargo de diretor executivo.

A seguir, um quadro quantitativo de alunos estrangeiros visitantes e de professores estrangeiros participantes de missões e reuniões na EBAPE.

Alunos estrangeiros visitantes

Período	Instituição	Nº de participantes	País
19-2 a 17-3-2006	Otto-von-Guericke-Universitaet, Magdeburg	11	Alemanha
9-3, 4-7 e 9-8-2006	Orion Travel	39	China
24 a 27-4-2006	ESCP-EAP	84	França
4-5-2006	Consulado Geral da Índia e Indian Institute of Management	16	Índia
9-5-2006	Universidade Roma III	7	Itália
9-6-2006	Korea Institute for International Economic Policy	6	Coréia
12-6 a 7-7-2006	TEC Monterrey	42	México
26-6 a 7-7-2006	USC — University of Southern California	50	EUA
11-10-2006	ISCTE, de Lisboa	2	Portugal
14-12-2006	Harris School of Public Policy Studies — Chicago University	12	EUA
Total		269	

Missões e/ou reuniões de professores estrangeiros visitantes

Período	Instituição	País	Nome
6-2-2006	Stevens Institute, Nova York	EUA	Jerry Luftman (diretor)
8-3-2006	Universidade de Administração Pública de Nova Orleans	EUA	Prof. Evan Bermann
9-3-2006	Orion Travel	China	Liang Yinxiu (deputy director) He (director) Li Dongming (section chief) Ma Anzhuang (director) Liu Wei (chief)
9 e 10-3-2006	ISCTE/Lisboa	Portugal	Luís Reto (diretor) Profa. Clementina Barroso
13-3-2006	Instituto de Tecnologia Petroquímica de Pequim	China	Niu Jisheng (president) Yin Huiming (deputy director of the Foreign Affairs Office) Prof. Cao Xiaodong Prof. Wang Boan Prof. Shen Zhuo
27-4-2006	Sciences Po	França	Vanessa Defournier (diretora de Relações Internacionais para a América Latina)
9-5-2006	Universidade de Roma III — Embaixada da Itália	Itália	Guido Fabiani (adido científico da Embaixada da Itália) Eligio Desta (reitor) Massimo Bellelli (cônsul-geral) Prof. Roberto Pujia Prof. Pasquale De Muro
4-7-2006	Orion Travel	China	Qian Binghui (Zhejiang Adm. College, vice president of Labor Union) Guo Heyang (HangZhou Adm. College standing vice president) Chen Shuhua (WenZhou Adm. College vice president) Sun Jinlin (HuZhou Adm. College standing vice president) Ye Zhendong (ShaoXing Adm. College vice president) Gao Jun (ZhouShan Adm. College standing vice president) Zhou Chenggang (TaiZhou Adm. College standing commissioner) Wu Xiemei (ZheJiang Adm. College associate researcher)
4-7-2006	University of Pretoria	África do Sul	Prof. Jurie van Vuuren Prof. M. Botha
12-7-2006	Sciences Po	França	Matteo Bocci
13-7-2006	Consulado Geral dos EUA	EUA	Victor Tamm
1-8-2006	Yale University	EUA	Profa. Marina Campos

continua

Processo nº 0994/07
Fls. 332
DEJUR

Missões e/ou reuniões de professores estrangeiros visitantes

Período	Instituição	País	Nome
9-8-2006	Orion Travel	China	Ji Dongshan (director general, The Administration of Press & Publication of Shaanxi Province) Wei Quanrui (president e edition chief, San Qin Publishing House) Hui Xiping (president, Shaanxi Science & Technology Publishing House) Yu Hongbin (president, Shaanxi People's Education Publishing House) Gao Jingwei (president, Shaanxi Normal University Press) Ma Lai (president, Northwest University Press) Isabel Cristina Bandeira
18-8-2006	Embaixada dos EUA	EUA	Clifford Sobel (embaixador)
29-8-2006	Consulado	Egito	Sabry (consulesa)
6-9-2006	Universidade Inca Garcilaso	Chile	Júlio Visar Caststst (vice-reitor)
15-9-2006	International Management Institute	Nova Délhi	Prof. Venkata Ratnam
19-9-2006	HBLTB	China	Lu Hanzhou (section chief of Financial Equip Section of the Local Taxation Bureau of the Hubei Pro) Wu Bangjin (director of Xianning City Local Taxation Bureau of HBLTB) Xiong Li (director of Taxation Section of HBLTB) Zhang Tianxi (vice director of Huanggang City Local Taxation Bureau of HBLTB) Cheng Ning (general accountant of Jingzhou City Local Taxation Bureau of HBLTB) Liang Puhua (vice director of Check Bureau of HBLTB) He Xiaoxiang (vice section chief of Social Insurance Collection Section of HBLTB) Zhong Yuan (vice director of Office of HBLTB) Ma Lan (vice director of Inspection Section of HBLTB)
Set. 2006	Copenhagen Business School	Dinamarca	Prof. Kaspar Villadsen
9-10-2006	Academia Militar Portuguesa	Portugal	Cel. João Tomaz
27-10-2006	Embaixada da China	China	Chen Diqing (embaixador)
24-11-2006	Governo argentino	Argentina	Christian Asinelli (Programa de Modernização Administrativa)

continua

Missões e/ou reuniões de professores estrangeiros visitantes

Período	Instituição	País	Nome
4-12-2006	Orion Travel	China	Zhao Guoming (deputy director-general) Li Yuzhen (division chief) Shen Li (investigator) Zhang Rongfei Cai Xiaozhen (director) Shen Zhouming (deputy director) Zhao Zeliang (director) Dong Haiding (deputy director) Wu Yiin (director) Dong Shuping (director)

Projetos de pesquisa

As atividades de pesquisa da EBAPE são desenvolvidas por seus diversos grupos de estudos e núcleos, a saber: Grupo de Estudos em Gerência Estratégica & Marketing (GEEM), coordenado por Alexandre Faria e Eduardo André Teixeira Ayrosa; Laboratório de Pesquisa em Governo e Negócios Eletrônicos (*e:lab*), coordenado por Luiz Antonio Jóia; Núcleo de Estudos Avançados em Turismo e Hotelaria (NEATH), coordenado por Deborah Moraes Zouain e Luiz Gustavo M. Barbosa; Núcleo de Estudos em Regulação, coordenado por Enrique Jerônimo Saravia e Alketa Peci; Núcleo de Ética nas Organizações (NEO), coordenado por Hermano Roberto Thiry-Cherques; Observatório da Realidade Organizacional, coordenado por Marcelo Milano Falcão Vieira; Programa de Estudos de Administração Brasileira, coordenado por Paulo Emílio Matos Martins; Programa de Estudos Avançados em Pequenos Negócios, Empreendedorismo e Microfinanças (SMALL), coordenado por Deborah Moraes Zouain e Francisco Marcelo Barone; Programa de Estudos em Gestão Social (PEGS), coordenado por Fernando Guilherme Tenório; Programa de Estudos em Negociações Complexas (PNC), coordenado por Yann Duzert; Programa de Estudos em Marketing Quantitativo (PEMQ), coordenado por Delane Botelho; Programa de Estudos Fiscais (PEF), coordenado por Armando S. Moreira da Cunha e Fernando Antonio Rezende; Programa de Estudos sobre a Esfera Pública (PEEP), coordenado por Sonia Maria Fleury Teixeira; Programa de Pesquisa em Gestão da Aprendizagem Tecnológica e Inovação Industrial no Brasil, coordenador por Paulo Cesar Negreiros Figueiredo; Programa de Pesquisa e Estudos em Desenvolvimento Sustentável e Responsabilidade Socioambiental de Empresas, coordenado por José Antonio Puppim de Oliveira; Programa de Estudos Internacionais, coordenado por Ana Lucia Malheiros Guedes; Núcleo de Estudos em Contabilidade e Controladoria, coordenado por Ricardo Lopes Cardoso; Núcleo de Estudos do Estado, Justiça e Segurança, coordenado por Márcio André de Carvalho; Programa de Pesquisa em Gestão Ambiental, Recursos Hídricos e Saneamento, coordenado por Marilene de Oliveira Ramos Murias dos Santos; e Programa de Estudos dos Estados e Municípios (PEEM), coordenado por Istvan Karoly Kasznar.

Publicações

Em 2006, os professores e pesquisadores da EBAPE publicaram 17 livros e organizaram outros 15, produziram 56 ensaios publicados como capítulos de livros, escreveram 76 artigos para periódicos nacionais e 22 para periódicos estrangeiros, apresentaram 51 *papers* em seminários e congressos nacionais e 32 em eventos internacionais, além de 15 matérias para jornais.

Para informações mais detalhadas sobre as atividades desenvolvidas pela EBAPE, consultar os anexos deste relatório.

4. Escola de Administração de Empresas de São Paulo — EAESP

Criada em 1954, a EAESP tem como missão disseminar conhecimentos no campo dos negócios públicos e pri-

Fls. 338
0994/07

vados que melhorem a qualidade de vida das pessoas e colaborem para o desenvolvimento socioeconômico do país; manter a excelência no ensino, na produção acadêmica e na pesquisa, de maneira que seja estabelecido no país um referencial comparável ao das melhores instituições do gênero no mundo; publicar o resultado de suas pesquisas, assim como trabalhos de interesse para outras instituições, garantindo à sociedade brasileira novos conhecimentos na área da administração.

A EAESP é detentora de credenciamentos da European Foundation for Management Development (EFMD) — selo Equis (European Quality Improvement System) — e da Association to Advance Collegiate Schools of Business (AASCB), órgãos que avalizam a excelência do ensino de administração em nível internacional. Os cursos de Mestrado Profissional em Administração de Empresas (MPA) e o OneMBA são também credenciados pela Association of MBAs (Amba).

Graduação

Em atendimento às diretrizes curriculares nacionais do MEC, nos termos da Resolução CNE/CES nº 4, de 13 de julho de 2005, o Curso de Graduação em Administração (CGA) converteu as habilitações oferecidas em linhas de formação específicas em administração de empresas e administração pública e incorporou as ações extraclasse desenvolvidas pelos alunos — atividades estudantis, culturais, de responsabilidade social e acadêmicas — como atividades complementares, que passarão a contar créditos para os ingressantes a partir do 1º semestre de 2007.

O projeto de reforma do Curso de Graduação, desenvolvido ao longo de três anos com intensa participação tanto da comunidade externa quanto da interna da Escola, foi aprovado pela Congregação em 7 de dezembro, para implantação a partir do 2º semestre de 2007. A reforma implica mudanças no regimento do curso e na matriz curricular, que incorporou diversos elementos inovadores, que passarão a ser regulamentados no 1º semestre de 2007. Entre esses aspectos inovadores, destacam-se: as atividades de integração e experiência empreendedora, no ciclo de formação inicial; as oficinas, atividades interdisciplinares da linha de formação específica em administração pública; os projetos organizacionais, também interdisciplinares, oferecidos no ciclo de desenvolvimento profissional; a formação investigativa, as atividades complementares e o trabalho de conclusão de curso.

O Curso de Graduação em Administração recebeu cinco estrelas, o mais alto conceito atribuído pelo *Guia do estudante*, da Editora Abril, publicação especializada na divulgação de cursos de graduação. O CGA também figurou entre os cinco melhores cursos do país na categoria empregabilidade, no II Prêmio Melhores Universidades, promovido pelo *Guia do estudante*.

Em 2006, ocorreu pela primeira vez a oferta de uma disciplina comum a alunos de administração e de direito — Contabilidade I — ministrada semestralmente a duas turmas "mistas" — da EAESP e da DIREITO GV. A abertura de eletivas também assinalou o início da cooperação entre os cursos de graduação da EAESP e da EESP. No 1º semestre, oito eletivas do CGA receberam alunos de economia e quatro eletivas do Curso de Graduação em Economia (CGE) foram procuradas por alunos de administração. No 2º semestre, alunos do CGE cursaram três eletivas de administração e alunos do CGA cursaram três eletivas de economia.

Entre os diversos programas de intercâmbio desenvolvidos pela Escola, o Brasil-França notabilizou-se por unir experiência acadêmica e profissional, com a participação de 14 alunos. O Programa Santos Dumont foi organizado pela Coordenadoria de Relações Internacionais (CRI), com a colaboração da Coordenadoria do Curso de Graduação.

No que diz respeito à articulação da graduação e da pós-graduação, consolidou-se a parceria com a abertura de vagas da escola de inverno aos alunos da graduação e com a possibilidade oferecida aos alunos da graduação de se inscreverem no conjunto de disciplinas ministradas em inglês, no International Program on Management, oferecidas pela pós-graduação. Além disso, desde 2002, a EAESP é associada à Community of European Management Schools (Cems), à qual pertencem apenas quatro escolas não-européias. O programa une a academia ao mundo corporativo e é integrado pelas 17 melhores universidades européias e cerca de 50 empresas multinacionais parceiras. Durante três semestres, o aluno cursa o mestrado em três instituições distintas e, por um semestre, trabalha em uma empresa multinacional parceira.

Os alunos do CGA Monica Hitomi Mekaru, André Guilherme Pirozzi Buosi e Fernando Burgos Pimentel dos Santos (recém-formado) foram selecionados para participar da 13ª Jornada Nacional de Iniciação Científica, realizada durante a 58ª Reunião Anual da SBPC, na Universidade Federal de Santa Catarina, de 16 a 21 de julho, quando apresentaram o resultado de seus projetos. Além disso, de 10 a 12 de julho, os alunos do CGA participaram do *workshop* Sem Medo da Diplomacia, junto com alunos da EESP e da EBAPE, no Rio de Janeiro.

No âmbito do processo de melhoria permanente do Curso de Graduação, ocorreram no 2º semestre as primeiras reuniões do Conselho de Professores para as turmas do 1º ao 4º semestre. Esse conselho constitui um espaço de troca entre professores de uma mesma turma, propiciando articulação entre conteúdos de diferentes disciplinas, discussão de estratégias e recursos didático-pedagógicos e o acompanhamento do desempenho, do comportamento e da dinâmica de cada classe.

Em 2006, cinco alunos do CGA recorreram à Bolsa Moradia e Transporte — com valor mensal de R$ 475,00 —, institucionalizada no final de 2005 para alunos com dificuldades econômicas, mediante solicitação ao Fundo de Bolsas.

Durante 2006 ocorreu a consolidação da estrutura de acompanhamento pedagógico para alunos com dificuldades de desempenho. Com o apoio dos tutores e de funcionários da secretaria escolar, a Coordenadoria elabora plano de estudos para alunos em situação de provável recusa de matrícula, a fim de evitar que essa situação se efetive. No 1º semestre, 90 alunos foram atendidos pelo Plano de Ação Preventiva (74% obtiveram bons resultados) e no 2º semestre, foram atendidos 74 alunos.

Em 2006, o CGA promoveu, pela primeira vez, um curso de férias no verão, o Seminário de Casos, sobre aspectos de liderança e da dinâmica de grupos e times. Aberto com uma atividade conduzida pela Outward Bound Brasil, compreendeu a discussão de casos de organizações do setor privado, da área pública e de organizações não-convencionais. Nos casos da área pública — o Poupatempo de São Paulo e a política de segurança pública de Nova York — participaram dos debates o secretário de Segurança Pública do Estado de São Paulo, Saulo de Castro Abreu Filho, e o presidente da Sabesp, Dalmo Nogueira.

No 2º semestre, os pais dos alunos ingressantes foram pela primeira vez convidados a participar da recepção aos calouros. Enquanto os alunos se reuniam com os tutores das turmas, cerca de 200 pais reuniram-se com os diretores, coordenadores e professores do CGA.

Os candidatos aprovados e em lista de espera do vestibular da EAESP assistiram, em 8 de fevereiro, a palestra da coordenadora do Curso de Graduação sobre a habilitação em administração pública, buscando transmitir aos estudantes o papel da FGV na formação de administradores tanto para a área privada quanto para a pública.

Em ambos os semestres foi realizado o Conheça a GV, na sede da EAESP, quando 366 alunos do ensino médio da capital, do interior e de outros estados são recebidos por professores, alunos e funcionários, tendo a oportunidade de conhecer as instalações acadêmicas e de lazer, as atividades de suporte à aprendizagem e as entidades estudantis, entre outras. Foi também dado prosseguimento ao trabalho de divulgação do CG, com visitas a colégios do ensino médio. Com esse conjunto de atividades, a EAESP estabeleceu contato direto com alunos das seguintes instituições: Agostiano, Albert Sabin, Anglo Campinas, Arquiodiocesano, Anglo — BA, Eng. Juarez Wanderley, Porto Seguro, Santa Cruz, Santo Américo, Vicentinos, CPV, Cursinho Anglo Brasileiro, Dante Alighieri, Divino Salvador, Objetivo Sorocaba, Saint-Paul, Santa Marcelina, Santa Maria e Santa Terezinha. De 31 de agosto a 2 de setembro, a EAESP participou da Feira do *Guia do estudante*, no Expo Center Norte, em conjunto com a DIREITO GV.

Pós-graduação

No período de 26 de junho a 4 de agosto, foram realizados a Escola de Inverno e o Termo Concentrado de Inverno dos cursos de Mestrado Acadêmico e Doutorado, destinados aos alunos dos cursos de graduação, programa de educação continuada e pós-graduação *lato* e *stricto sensu*. Com a participação de 180 alunos, foram oferecidos 14 cursos com 13 professores, entre os quais Bill Cooke, da Manchester University; Marlei Pozzeibon, da HEC de Montreal; Joseph F. Hair, da

nº 0994/07
339

Louisiana State University; e Ben Ross Schneider, da Northwestern University.

A nova estrutura curricular do Curso de Mestrado Profissional em Administração (MPA) foi introduzida com a turma de agosto de 2005 e teve em 2006 seu primeiro ano completo de aplicação. Os alunos tiveram uma redução da carga horária semanal, com a liberação das sextas-feiras, para compatibilizar os horários de aula com a atividade profissional. Durante o mês de julho, foi realizada a primeira semana de imersão, destinada à reposição de carga horária. O resultado foi muito bem acolhido pelos alunos, que, durante essa semana, receberam capacitação em metodologia de pesquisa e desenvolveram uma atividade intensa de discussão de casos.

Em novembro, foi formalizada a criação do Curso de Mestrado Profissional em Logística (MPLog), a ser ministrado conjuntamente pela EAESP e pelo Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA), com início previsto para abril de 2007.

Em decorrência do acordo de parcerias entre a EAESP e a USP/FEA, 16 alunos da FEA freqüentaram disciplinas dos cursos de mestrado, doutorado e da escola de inverno.

No âmbito internacional, além da consolidação do International Program on Management, foram fechados acordos de dupla titulação com o Instituto de Empresas (Espanha), a Universidade Nova de Lisboa e a Community of European Management Schools and International Companies (CEMS). Em 2006, um aluno da EAESP foi aprovado no processo seletivo e atualmente se encontra no Instituto de Empresas (Espanha) para a obtenção de dupla titulação de doutorado. Para a CEMS, foi realizado, em parceria com a CRI, o processo seletivo para 2007.

Em 2006, os PPGs organizaram uma sessão de palestras aberta à comunidade acadêmica, com a participação de Suzana Braga Rodrigues e John Child, professores da Universidade de Birmingham. Seis alunos do Mestrado em Administração de Empresas foram enviados para intercâmbio às seguintes instituições: Universidade de Calgary; University of California, em Los Angeles; London Business School; Columbia Business School; Escuela Superior de Administración y Dirección de Empresas (Esade) e Siences Po. Um aluno da área de administração pública e governo foi enviado à University of Texas, em Austin.

Três linhas de pesquisa foram fundidas e passaram a formar a linha de gestão ética, socioambiental e de saúde. A área de administração de empresas mantém as linhas de administração; análise e tecnologia da informação; estratégia empresarial; estratégia de marketing; estudos organizacionais; gestão da cadeia de suprimentos, logística e operações, e mercados financeiros e finanças corporativas. A área de administração pública e governo mantém as linhas de finanças públicas, governo e sociedade civil em contexto subnacional, e transformações do Estado e políticas públicas.

Dos 30 professores que compõem o corpo docente de administração de empresas, 20 participaram do Colegiado GVPesquisa, com o objetivo de fortalecer a atividade de pesquisa. Em conjunto com o GVPesquisa/NPP, foi realizado, em 24 de outubro, o Dia da Pesquisa. A pós-graduação organizou duas mesas para debater temas importantes na avaliação da Capes: "Desafios para chegar ao 7", com os profs. João Luis Becker, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Isak Kruglianskas, da Universidade de São Paulo; Clovis Luiz Machado da Silva, representante do CNPq; Alberto Luiz Albertin e Maria José Tonelli, da EAESP; e "Impactos sociais da pós-graduação", com os profs. Elaine Brito, da Universidade Mackenzie; e Peter Spink, Mario Aquino Alves e Fernando Luiz Abrucio, da EAESP.

Em 2006, 20 alunos participaram de congressos internacionais da área de administração e 29 de congressos nacionais.

GV in Company

Neste ano, o GV in Company consolidou sua nova estrutura de operações e cresceu 36% em número de alunos atendidos. Em valores monetários, cresceu 33% em relação a 2005 e atingiu plenamente sua receita orçada. Atendeu 74 empresas, com 119 cursos para 208 turmas, totalizando 5.900 alunos. Em novembro, firmou acordo de comercialização com o IDE, que deverá trazer significativos benefícios a partir de 2007.

Educação a distância

Em 2006, a EAESP foi agraciada com o prêmio E-Learning Brasil 2006, Referência Nacional, categoria Diamond, pela segunda vez consecutiva, e com o E-Learning Brasil 2006,

nas modalidades acadêmica, projetos acadêmicos, educacional e relevante contribuição social, concedidos pela Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH-SP) e Associação Paulista de Administração de Recursos Humanos (APARH).

O GVnet — Programa de Educação a Distância — oferece atualmente quatro cursos regulares, convênios e parcerias com empresas e órgãos públicos e cursos de extensão. Durante o período, o GVnet desenvolveu as seguintes atividades:

- início das turmas 22, 23 e 24 do GVnext — Curso de Especialização em Negócios para Executivos; 5 e 6 do GVpme — Curso de Gestão de Pequenas e Médias Empresas; 12 e 13 do GVmed — Curso de Capacitação em Gestão para Médicos;
- conclusão das turmas 4 do GVpme; 10 do GVmed; 20 e 21 do GVnext; 1 do MBA da Construção — Sinduscon, de Brasília, e do curso de extensão de educação a distância: estratégia e gestão, com duração de 60 horas/aula, sendo 30% destas na modalidade a distância;
- desenvolvimento de cursos de extensão online em gestão estratégica de negócios, marketing de serviços, contabilidade, *business intelligence*, gestão de marketing, direito nas transações online, terceiro setor — oportunidades para responsabilidade social, gestão de marcas, mercado de capitais, gestão de operações, direito empresarial, gestão de pessoas, conjuntura política e ambiente de negócios, modelos de gestão e inovação;
- reformulações curriculares, metodológicas e administrativas no GVnext e no GVpme, para otimização do processo de ensino-aprendizagem;
- desenvolvimento de duas disciplinas de nivelamento inicial a serem oferecidas aos alunos do CEAG a partir de 2007;
- pesquisas e desenvolvimento de novas metodologias e tecnologias de ensino para treinamento de professores em utilização do software *Blackboard* de educação a distância, com a possibilidade de acesso ao conteúdo por *palmtops*, celulares e *blackberries*;
- inovação e aperfeiçoamento da tecnologia de *webcast* (transmissão de videoconferência pela internet), o que aumentou em 50% a demanda de alunos residentes fora da cidade de São Paulo e até mesmo do Brasil;
- concepção de objetos de aprendizagem (*learning objects*), ferramenta de auto-estudo utilizável em várias disciplinas. Nessa atividade, o aluno segue um roteiro de aprendizado dirigido, no qual pode se aprofundar no conteúdo da disciplina com leituras, visitas a sites selecionados etc., escolhendo qualquer momento e local para acessar o LO que serve de embasamento para as aulas expositivo-interativas;
- continuidade na participação no Partnership in Global Learning, consórcio internacional composto pela University of Florida, PUC-Rio, Unicamp, Itesm-MonterreyTech e EAESP para desenvolvimento de metodologias, infra-estrutura e conteúdo para ensino a distância;
- início de parceria com o Projeto Rived, programa da Secretaria de Educação a Distância (Seed), com o objetivo de produzir conteúdos pedagógicos digitais na forma de objetos de aprendizagem;
- estabelecimento de parceria com o ABN Amro Banco Real para desenvolvimento do Curso Executivo Júnior, para estudantes da Faculdade Zumbi dos Palmares e estagiários do banco;
- estabelecimento de convênios com a Associação Nacional dos Servidores da Justiça do Trabalho (Anajustra); Sindicato Nacional dos Auditores-Fiscais da Receita Federal (Unafisco) e *Diário do Comércio e Indústria* (DCI);
- entrevistas a jornais, sites, revistas e outros veículos especializados, além de palestras sobre o GVnet e sobre educação a distância;
- apresentação de *papers* sobre o GVnet e seus cursos em congressos e simpósios nacionais e internacionais;
- concretização da integração das secretarias GVnet, Gvpec e CEAG, dentro do plano de reestruturação operacional da área de educação executiva.

Processo nº 0994/04
Folha 340

Núcleo de Pesquisas e Publicações (GVpesquisa/NPP)

Em 2006, foi consolidada a nova estrutura de orçamento, com uma melhor distribuição de verbas, decorrente da implantação total das novas modalidades de financiamento:

- Colegiado GVpesquisa — para professores cujo trabalho é mais programático ou cujos estudos envolvem trabalhos extensivos de campo. A denominação indica o objetivo dessa modalidade: a construção de um colegiado de pesquisadores que trabalhe em linhas de investigação coerentes com as áreas e focos em que a EAESP está buscando excelência e que são cruciais para o desenvolvimento socioeconômico do país. Essa modalidade tem um ano de duração, renovável após a avaliação de relatórios, e proporciona ao pesquisador auxílio-pesquisa, um auxiliar de pesquisa de pós-graduação (bolsista GVpesquisa) e dotação individual para despesas básicas de escritório e viagens a congressos (específica para professores NDPs);
- GVpesquisa Balcão — modalidade tradicional do projeto de seis meses, com remuneração parcial durante a sua realização e o restante após a aprovação do relatório final. O apoio oferecido consiste em remuneração, monitorias e despesas básicas;
- Programa de Introdução à Pesquisa — Graduação (PIP), composto de três fases: a conexão local nos primeiros semestres da graduação, um período de residência num centro de pesquisa no meio do curso e a iniciação científica nos últimos semestres (Pibic);
- Bolsas GVpesquisa — Pós-Graduação — bolsa para pagamento de taxas escolares, em troca de apoio às atividades acadêmicas da Escola e aos pesquisadores;
- apoio a pequenos eventos acadêmicos;
- apoio à produção de livros; e
- apoio às pesquisas desenvolvidas por centros de estudo.

As realizações, traduzidas em números, foram as seguintes: aumento de 13 para 30 professores NDP, recebendo o apoio Colegiado; conclusão de 25 projetos de balcão e aprovação do início de outros 10; apoio à produção de dois livros e tradução para o inglês de 29 artigos e textos para congressos; alocação de 21 alunos de graduação em residência em sete centros de estudos — CELog, CEF, CENN, TECiGOV, CETS, CEV e CEAPG; no projeto Conexão Local, envio de 18 alunos de graduação, durante o mês de julho, a nove experiências inovadoras locais situadas no Amapá, Bahia, Ceará, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba e Pernambuco; conclusão de 19 projetos de iniciação científica e início de 27 (15 com o apoio do CNPq e 12 com o apoio do GVpesquisa); apoio a 33 alunos de pós-graduação dos cursos de mestrado e doutorado com bolsas-taxa; atualização do cadastro de 13 grupos de pesquisas no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq; atualização do currículo Lattes de 42 professores; apoio a vários eventos dos centros de estudos e ajuda inicial para a criação do Centro de Estudos em Economia e Política do Setor Público (CEPESP), por meio do Balcão do GVpesquisa; organização, juntamente com a Coordenadoria de Pós-Graduação e a Coordenadoria de Extensão Cultural, do 2º Dia da Pesquisa. Além das apresentações de introdução científica, conexão local e mesas de discussão de pós-graduação, o 2º Dia da Pesquisa contou com relato de experiências de residência em pesquisa, uma gincana cultural de grande êxito e painéis de discussão sobre futebol e cultura, cinema e jazz.

Centros de estudos

Em 2006, a Comissão de Avaliação de Centros, sob a presidência do vice-diretor acadêmico, apreciou propostas e encaminhou à aprovação do Conselho Departamental a criação de dois novos centros de estudos: o Centro de Estudos de Política e Economia do Setor Público (CEPESP), coordenado pelo prof. George Avelino, e o Centro de Estudos em Estratégia e Competitividade (CEEC), coordenado pelo prof. Flávio Carvalho de Vasconcelos. Procedeu semelhantemente com as propostas de reorganização do Centro de Estudos do Lazer e do Turismo (CELT) e do Centro de Estudos de Pós-Graduação em Administração de Serviços de Saúde, que passou a ser denominado Centro de Estudos em Planejamento e Gestão da Saúde (GVsaúde).

Centro de Estudos de Política e Economia do Setor Público — CEPESP

O CEPESP teve sua criação aprovada pelo Conselho Departamental da EAESP em setembro e é o primeiro centro interescolas da FGV-SP, contando com professores e alunos da EAESP e da EESP. Tem como objetivo geral contribuir para a melhoria do debate sobre o setor público, a fim de promover o desenvolvimento do país. As pesquisas do CEPESP focam a relação entre as instituições, num sentido amplo, e as decisões de políticas públicas. Esse objetivo geral pode ser especificado em duas áreas principais de atuação: qualidade do gasto e avaliação de políticas públicas.

O principal evento do CEPESP foi a organização da palestra da profa. Merilee Grindle, da John F. Kennedy School of Government e diretora do David Rockefeller Center for Latin American Studies da Harvard University, que proferiu a palestra Going Local: Decentralization, Democratization, and the Promise of Good Government para professores e alunos da EAESP e da EESP. Ao final, a palestrante e Jason Dyett, representante do Rockefeller Center no Brasil, conversaram com representantes das duas escolas sobre oportunidades de intercâmbio com o David Rockefeller Center.

Centro de Estudos em Estratégia e Competitividade — CEEC

Criado em setembro de 2006, o CEEC é um centro de estudos de caráter interdepartamental e multidisciplinar cuja proposta é avançar no processo de geração de conhecimento nas áreas de estratégia e competitividade no Brasil, integrando os universos da academia e dos negócios. O centro objetiva contribuir para a compreensão dos processos de formulação e gestão estratégica de negócios, avaliação de performance e identificação de fontes de vantagem competitiva. Pretende ainda combinar interesses das linhas de pesquisa com temas considerados relevantes por executivos e empresas patrocinadoras, a fim de obter o suporte necessário para a realização de projetos de pesquisa, publicação e disseminação de conhecimento.

Centro de Estudos de Lazer e Turismo — CELT

O CELT congrega profissionais de diversas formações técnicas e científicas, interessados no desenvolvimento de formas de gestão mais competentes nas áreas de lazer e de turismo. No 1º semestre, sua atividade mais relevante foi a realização do III Benchmarking Criativo — Estratégias Inovadoras para o Turismo, evento anual promovido em parceria com o Grupo de Turismo da Associação de Ex-Alunos da GV, sobre a competição entre os *resorts* e os cruzeiros. No 2º semestre, o CELT foi reestruturado, com alterações em seu modelo de gestão, agora composto por um conselho consultivo, que atuará como facilitador de parcerias com o mercado, e por uma coordenação, que será a formuladora e executora das atividades do Centro.

Centro de Excelência Bancária — CEB

Em março, foi firmado contrato entre a FGV e a Serasa para patrocínio das atividades do CEB. O contrato prevê a concessão de verba para bolsas até 10 pesquisas/ano, além de uma parte fixa mensal para manutenção e aquisição de equipamentos de informática para provimento de infra-estrutura aos pesquisadores e coordenadores dos núcleos. No 1º semestre foi realizada a primeira chamada de trabalhos à comunidade da EAESP. O conselho estratégico aprovou a realização de sete pesquisas, das quais seis estão em andamento, com temas referentes sobretudo às áreas de crédito e risco. Em 31 de outubro, o CEB realizou o seminário internacional "Os Desafios Exigidos pelo Acordo de Basiléia II", em conjunto com a PRMIA, com o apoio da Serasa e da Algorithmics. Em 21 de novembro, em parceria com a Serasa, foi realizado o VII Fórum Internacional de Crédito. A fim de aproximar a academia e o mercado para a troca de idéias e o acompanhamento dos projetos, foi realizado em 23 de novembro o I Encontro CEB-Serasa de Pesquisas Aplicadas, quando foram apresentadas as pesquisas "Avaliação da importância relativa do crédito no relacionamento com o gerente de conta e nas percepções de qualidade e de valor em serviços", de Celeste Guarita; "Microcrédito no Brasil: levantamento do nível das operações", de Fábio Gallo Garcia e Lauro Gonzales; "Cadeia de suprimentos", de Ricardo Reolon; "Teste de novas variáveis para cálculo do risco de crédito de uma empresa", de Jaques L. Weltman; "Controlando o pânico — teoria dos valores extremos", de Rubens H. Morita e "*Hedge* de variância", de Samy Dana.

...so nº
0994/02
341

Centro de Estudos em Planejamento e Gestão de Saúde — GVsaúde

Ensino. Com o GVpec, foram realizados cursos abertos para duas turmas de auditoria na gestão de planos e sistemas de saúde, duas turmas de introdução à auditoria em serviços e sistemas de saúde e uma turma de epidemiologia hospitalar; em parceria com o Instituto de Ensino e Pesquisa da Sociedade Beneficente de Senhoras do Hospital Sírio Libanês, foi realizado um curso fechado de gestão estratégica do benefício saúde no segmento corporativo; com o CEAG, foram iniciadas duas turmas do curso de Especialização em Administração Hospitalar e de Sistemas de Saúde (CEAHS); com a PPG, duas disciplinas, dois seminários de pesquisa e um seminário especial no CMDAE na linha de pesquisa administração e planejamento em saúde; com o GVnet, duas turmas no Curso a Distância de Capacitação em Administração para Médicos — GVmed.

Eventos. Foram realizados: Debates GVsaúde: Semestre de Tendências na Assistência Médico-Hospitalar, ciclo de quatro palestras com especialistas em gestão de saúde voltado para a análise de cenários futuros; e Semestre de Cadeia de Valor na Saúde, ciclo de quatro palestras com especialistas em gestão de saúde voltado para a discussão de experiências desenvolvidas em serviços assistenciais e operadoras.

Em 2006, o GVsaúde participou de vários eventos, entre os quais: Jornada Paulista de Radiologia; 1ª Semana Internacional de Calidad en Salud, na cidade do México; I Seminário sobre Boas Práticas de Gestão Hospitalar no SUS, na Bahia; Hospitalar 2006; 13ª Oficina Interagencial da Rede de Informações para a Saúde (Opas/Ministério da Saúde); Comitê Temático para o Plano Nacional de Saúde; Oficina da Agência Nacional de Saúde; XVI Congresso Anual da Associação Latina para Análise de Sistemas de Saúde, durante o qual foram apresentados seis trabalhos, recebendo um deles o Prêmio de Excelência Acadêmica (Milão); 23ª Conferência Internacional da Isqua, em Londres; 8º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva e 11º Congresso Mundial de Saúde Pública, no Rio de Janeiro; Fórum Internacional da Agência Nacional de Saúde Suplementar, no Rio de Janeiro; 10º Colóquio Internacional sobre Poder Local, em Salvador; Comitê de Saúde da AmCham; Seminário da Associação Nacional de Hospitais Privados — Médico e Hospital: Alinhando Interesses e Objetivos; mesa-redonda no Conip 2006; mesa-redonda no 6º Congresso de Gestão de Assistência à Saúde da Unidas; e 14ª Oficina de Trabalho Ripsa da Opas/MS.

Neste ano, o GVsaúde concluiu a consultoria prestada à Prefeitura Municipal de Uberlândia e publicou: revista *Debates do GVsaúde*, com as palestras sobre gestão pública de saúde realizadas do 2º semestre de 2005 e sobre tendências da assistência médico-hospitalar no Brasil, proferidas no 1º semestre de 2006; capítulos nos livros *Indicadores, auditorias, certificações*; *Certificación y acreditación en los servicios de salud*; *Gestão hospitalar — administrando um hospital moderno*, da Editora Saraiva; os artigos "Aplicação do modelo de competências gerenciais proposto por Quinn: estudo de caso de uma empresa do ramo de seguros" e "Taylor, produtividade e o hospital", na *Revista do CCEI Universidade da Região da Campanha*; "Atenção básica em saúde: comparação entre PSF e UBS por estrato de exclusão social no município de São Paulo" e "A hora e a vez da articulação dos sistemas de informação em saúde brasileiros?", na revista *Ciência & Saúde Coletiva* (Qualis A).

Centro de Excelência em Logística e Cadeias Produtivas — CELog

Em 2006, o CELog estabeleceu uma nova parceria com a Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários (ANTF); contratou estagiários para atuar em pesquisas, através do Programa de Bolsas de Residência do GVpesquisa para alunos da graduação; concedeu entrevistas para diversas revistas (*Tecnologística, Today Logistics, DCM GVInterno, Global*, entre outras); firmou acordo com a revista *Global*, do Grupo Intermodal, para a publicação mensal de artigos de professores da FGV-SP sobre logística internacional e administração da cadeia de abastecimento no comércio exterior; e deu andamento às pesquisas: "Metodologia para a pesquisa de informações sobre a competitividade global das empresas brasileiras", "Logística e sistema tributário", "*Supply chain management* na América Latina" e "Levantamento sobre as necessidades de recursos humanos em logística nas empresas".

Além disso, realizou, em 25 e 26 de abril, no Centro de Convenções Transamérica, o Fórum de Logística Internacional FGV CELog — Grupo Intermodal e, em 25 de outubro, um *workshop* sobre a pesquisa "Competiti-

vidade brasileira nas exportações". Em 19 de setembro, participou do 4º Encontro de Logística Têxtil; em 8 de novembro, do 1º Fórum Fleet One de Gestão de Frotas; e, em 9 de novembro, do II Seminário Brasileiro de Logística da NTC & Logística.

Centro de Tecnologia de Informação Aplicada — CIA

No 1º semestre, o CIA finalizou e divulgou a 17ª edição de pesquisa sobre o uso de recursos de tecnologia de informação. O Programa de Excelência em Negócios na Era Digital (NED), de acordo com sua missão e as necessidades do mercado, promoveu a sinergia entre as várias iniciativas dos meios acadêmico e empresarial. O NED realizou e divulgou a 8ª edição da pesquisa de comércio eletrônico no mercado brasileiro.

No 2º semestre, o CIA e o NED iniciaram a fase preparatória das próximas edições das pesquisas anuais, realizaram diversas publicações, participaram de congressos, prestaram apoio a cursos regulares e de educação continuada e a projetos de consultoria. O CIA organizou e realizou o 3º Congresso Anual de Tecnologia de Informação — CATI 2006 em julho de 2006, com a missão de promover o conhecimento na área de tecnologia de informação aplicada a negócios, por meio do estímulo à geração, ao compartilhamento e à divulgação do conhecimento dos principais temas relacionados com a utilização e a administração dessa tecnologia, tornando-se referência nacional e internacional nessa área, tanto no meio acadêmico como no empresarial. O CATI 2006 recebeu um número significativo de submissões de trabalhos das áreas acadêmica e de negócio, e contou com o apoio de empresas parceiras, agências de fomento e instituições de ensino, além de representantes de vários estados do Brasil e de vários países. No CATI 2006 foi também realizado o lançamento do livro *Aspectos e contribuições do uso de tecnologia de informação*, o terceiro publicado como parte das atividades do CATI.

Centro de Estudos de Administração Pública e Governo — CEAPG

Em 2006, o Programa Gestão Pública e Cidadania, uma iniciativa conjunta da EAESP e da Fundação Ford, com o apoio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), realizou um encontro com as 119 experiências finalistas nos ciclos de premiação, somente de âmbito municipal, com o objetivo de promover uma troca de saberes entre as iniciativas finalistas desde 1996.

O livro *20 Experiências de gestão pública e cidadania*, que reúne as iniciativas finalistas do ciclo de premiação de 2004, encontra-se em elaboração e *20 Experiências de gestão pública e cidadania*, com as iniciativas finalistas do ciclo de premiação de 2005, foi concluído.

Atividades em andamento: análise e disseminação de práticas inovadoras dos governos subnacionais; produção de vídeos temáticos e programas de rádio; implementação e enraizamento na Região Nordeste do projeto Escola Livre de Desenvolvimento Solidário de Olinda; projeto Artífices e Artesãos de Olinda; pesquisa comparativa sobre federalismo nas Américas: o desafio da governança metropolitana; implementação e consolidação do Observatorio Latinoamericano de la Innovación Pública Local; elaboração de um livro bilíngüe sobre inovação pública local na América Latina; seminários temáticos anuais entre o Observatorio Latinoamericano e membros da rede Claspo — Center for Latin American Social Policy, da Universidade do Texas; ação pública subnacional e o papel das alianças interorganizacionais; implementação e consolidação da Associação Brasileira de Gestão Social para o Desenvolvimento Local — ABGSDL; realização e consolidação do projeto Conexão Local; pesquisa coordenada por Bob Wilson, da Universidade do Texas, que envolve Brasil, Estados Unidos, Canadá, Venezuela, Argentina e México e visa a compreender as particularidades da gestão das regiões metropolitanas desses países; pesquisa e construção de indicadores para uma nova gestão pública; consultoria para o Unicef sobre o pacto pela criança e adolescente do semi-árido: situação e resultados de um ano de compromisso.

Centro de Estudos de Ética nas Organizações — CENE

Em 2006, o CENE prestou apoio ao desenvolvimento e à pesquisa de temas de ética e responsabilidade social corporativa, por alunos de iniciação científica, mestrado profissional, mestrado acadêmico e doutorado da EAESP. Deu continuidade à pesquisa sobre ética em marketing, com alunos de graduação e pós-graduação

Proc. nº 0994/04
Folha 342

da EAESP, e publicou artigo sobre ética e governança corporativa em livro internacional. Organizou conferência online sobre responsabilidade social corporativa para estudantes de mestrado e doutorado da EAESP; organizou e participou, com alunos de todos os programas da EAESP, de três videoconferências coordenadas pelo World Bank Institute, em parceria com a Wharton Business School, interagindo com essas duas instituições, além das seguintes: Higher School of Economics (HSE), de Moscou, Rússia; Tertiary School in Business Administration (TSiBA), da Cidade do Cabo, África do Sul; MIT Center, de Sarajevo; Universitá EconomEtica, de Milão, Itália; Universidad de Buenos Aires (UBA), Argentina; e University of Singapore. Participou ainda do Academy of Management 2006 Annual Meeting, em Atlanta, Geórgia, e do VIII Congresso da Alene — Asociación Latinoamericana de Ética, Negocios y Economía, em outubro, em Lima, Peru). Coordenou, organizou e editou os anais do VIII Congreso de Alene. Participou de banca de comissão julgadora de defesa de dissertação de mestrado. Avaliou as empresas participantes do 3º Prêmio FGV-EAESP de Responsabilidade Social no Varejo. Avaliou e elaborou pareceres sobre trabalhos para o Simpoi 2006 — Simpósio de Administração da Produção, Logística e Operações Internacionais; a Mackpesquisa; a *RAC — Revista de Administração Contemporânea*; a *RAE*; a *RAUSP — Revista de Administração da Universidade de São Paulo*; o *JIM — Journal of International Marketing*; a 2006 Annual Meeting of the Academy of Management; o VIII Congresso da Alene; o Concurso de Iniciação Científica da Unepar. Realizou seminários, treinamento e palestras sobre temas diversos relacionados com a ética empresarial, além de entrevistas para veículos de comunicação de massa e revistas empresariais. Prestou também treinamento e consultoria em ética empresarial.

Centro de Estudos de Administração e Meio Ambiente — CEAMA

Em 2006, o CEAMA deu andamento ao Projeto de Formação de Rede em Logística Reversa, com o objetivo de estabelecer uma rede em logística reversa entre universidades públicas brasileiras, em cooperação com a Rede Espanhola de Logística Reversa. A rede espanhola está estabelecida e dela participam 18 universidades, sob a coordenação atual da equipe da Universidade de Oviedo. A equipe brasileira é formada pelo Programa de Pós-Graduação em Engenharia da Produção da Coppe/UFRJ, Departamento de Engenharia de Produção da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e o CEAMA. No 1º semestre ocorreu a oficina de trabalho conjunto entre representantes dessas três instituições, com representantes das universidades de Oviedo e Sevilha.

O CEAMA participou do Conselho Editorial de uma edição especial da revista *Gestão & Produção*, da UFSCar. Este periódico, incluído no conceito A do Qualis/Capes, pretende com essa edição especial atender ao enorme interesse pela temática ambiental na sociedade brasileira e em especial nos cursos de engenharia e administração.

Foi iniciado o processo de preparação do IX Engema — Encontro Nacional sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente, evento bianual promovido em parceria com a FEA/USP — Departamento de Administração. O próximo deverá ser realizado em São Paulo, quando passará a ter periodicidade anual e rotatividade entre cidades e instituições hospedeiras.

O CEAMA deu os primeiros passos para a criação de uma revista de gestão socioambiental, em parceria com a FEA/USP, cujo primeiro número tem publicação prevista para 2007.

O Centro participou também dos debates do Grupo de Apoio à Criação da Norma ISO 26000, como representante da academia no comitê-espelho coordenado pela ABNT para apoio ao grupo de trabalho da ISO encarregado da elaboração da Norma ISO 26000 de Responsabilidade Social, cuja conclusão está prevista para o final de 2007, com início de implantação em 2008.

Centro de Estudos do Terceiro Setor — CETS

O CETS é uma iniciativa pioneira no país nas áreas de ensino, pesquisa, treinamento e assessoria às organizações do terceiro setor, servindo de modelo para outras organizações do ensino superior. Mantém como programas permanentes: cursos no GVpec, como Princípios de Gestão para Organizações do Terceiro Setor, Princípios e Práticas de Responsabilidade Social nas Empresas, Administração para Organizações do Terceiro Setor (três módulos); a *IntegrAção*, revista eletrônica

de publicação mensal (11 números em 2006), com 70 mil acessos por mês; o Mapa do Terceiro Setor, cujas organizações cadastradas passaram de 4.433 — em janeiro de 2005 — para 5.242 no 2º semestre de 2006, chegando o número de acessos a 17.266 em setembro de 2006.

Em 2006, foram realizados vários eventos, entre os quais o Simpósio Jurídico e de Gestão do Terceiro Setor, no qual foi lançada a *Cartilha do terceiro setor*, em parceria com a Comissão de Direito do Terceiro Setor da OAB-SP, em 16 de fevereiro; o Seminário Sociedade e Setores, co-promovido pela Consultoria Júnior Pública e Ashoka Empreendedores Sociais, em 23 de maio; as oficinas de gestão do terceiro setor, no Congresso sobre Práticas Sociais, realizado em parceria com a Obra Social Dom Bosco, de 12 a 14 de setembro; e os seminários CETS — Módulo I: Mobilização de Recursos: Contexto e Fontes, em 30 de setembro, e Módulo II: Montando Planos de Captação, em 21 de novembro.

O CETS estabeleceu parcerias com: a Comissão de Direito do Terceiro Setor, da Ordem de Advogados do Brasil-SP, sendo a primeira ação realizada a elaboração da *Cartilha do terceiro setor*, para ser utilizada nas oficinas itinerantes de orientação e fortalecimento das organizações do terceiro setor nas cidades do interior do estado de São Paulo onde existem seccionais da OAB-SP; com a Rede Globo: para a realização de ações conjuntas de divulgação do projeto Mapa do Terceiro Setor e das pesquisas do CETS no programa *Ação*, apresentado por Serginho Groisman, aos sábados, sobre experiências bem-sucedidas em organizações da sociedade civil; com a TV Cultura, para participar, juntamente com os parceiros Gife, Instituto Ethos e Instituto ADVB, na idealização do programa *Balanço social*, sobre projetos de ação social das empresas.

Em 2006 foi aprovado pela Prefeitura de São Bernardo do Campo um convênio com o CETS, a Fundação Salvador Arena e o Centro de Indústrias do Estado de São Paulo para a realização do Censo do Terceiro Setor naquele município.

Centro de Excelência em Varejo — CEV

- *Programa de Responsabilidade Social no Varejo.* Lançamento do 3º Prêmio de Responsabilidade Social no Varejo, em 4 de maio; coordenação do painel Relacionamento com a Comunidade, na Feira Apas 2006, da Associação Paulista de Supermercados, em 25 de maio; palestra sobre Responsabilidade Social no Varejo: Conceitos e Estratégias, no V Fórum de Responsabilidade Social de Santa Cruz do Sul, RS, em 31 de maio; realização do 1º Encontro Temático Jovem Aprendiz no Varejo, em 7 de junho; divulgação do 3º Prêmio de Responsabilidade Social no Varejo e dos Indicadores de Responsabilidade Social no Varejo na ABF Franchising Expo, em 10 de junho; apoio institucional ao Insight GV — Prêmio de Empreendedorismo e Responsabilidade Social, de março a junho; realização da palestra Responsabilidade Social: Vantagem Competitiva, na Convenfarma 2006 — Convenção Nacional do Varejo Farmacêutico, em 2 de agosto; realização do 2º Encontro Temático Jovem Aprendiz no Varejo, em 4 de agosto; realização do Curso Entendendo a Responsabilidade Social Empresarial, na Associação Brasileira de Franchising (ABF), em 9 de agosto; apoio institucional ao lançamento do portal Conexão Social: relacionamentos e sustentabilidade, organizado pelo Sindivarejista de Campinas e Região, em agosto; realização do 3º Encontro Temático Jovem Aprendiz no Varejo, em 22 de setembro; divulgação e distribuição dos Indicadores de Responsabilidade Social no Varejo, no Fórum Wal-Mart Brasil de Varejo, em 26 de setembro; realização do 4º Seminário de Responsabilidade Social no Varejo, cerimônia de premiação dos finalistas e vencedores do 3º Prêmio de Responsabilidade Social no Varejo e lançamento da carta aberta aos interessados na Lei do Aprendiz, em 26 de outubro.

- *Eventos.* Realização de 11 seminários abertos, com cerca de 90 participantes cada um, abordando temas como: tendências e inovação no varejo, comunicação no varejo, recursos humanos no varejo, varejo virtual e multicanal, *franchising*, visual + *merchandising*, produtos financeiros no varejo, varejo e tecnologia, farmácias, material de construção e supermercados.

Centro de Estudos em Finanças — CEF

O CEF tem como objetivos principais produzir conhecimento por meio de pesquisas, divulgar o nome da

Processo nº 09946/07
Fls. 343

EAESP dando a conhecer os resultados dessas pesquisas, promover o envolvimento de professores e alunos e realizar palestras e encontros para a difusão de novos conhecimentos e práticas. As atividades do CEF são financiadas com a produção de guias como o de *Fundos*, da revista *Exame*, o de *Investimentos*, da revista *Você S/A*, e o *Guia Valor 1.000*.

Em 2006 foram produzidas diversas pesquisas, que tiveram como resultado imediato a participação de professores e alunos ligados ao CEF nos principais congressos da área de finanças: EnAnpad, Balas, GFC — Global Finance Conference e EBFin — Encontro Brasileiro de Finanças, com 13 apresentações de trabalhos.

Com o apoio do CEF, foram defendidas propostas de teses e monografias de mestrado como: Preferências assimétricas em decisões de investimento no Brasil, de Luiz Augusto Martits; Dividendos, juros sobre capital próprio e recompra de ações: um estudo empírico sobre a política de *payout* no Brasil, de Daniel Camarotto; Impactos da política monetária no mercado acionário brasileiro, de Walter Gonçalves Júnior; O efeito comportamental na decisão de investimentos: o impacto dos preços máximo e mínimo das últimas 52 semanas no volume negociado, de Elaine Cristina Borges; e Determinantes da estrutura de capital no Brasil, de Julio Leandro. Em 2006 merece destaque o estudo sobre a privatização no Brasil, que teve ampla divulgação em importantes órgãos de imprensa.

Três alunos vinculados ao CEF receberam bolsa Pibic e vários outros recorreram ao centro em busca de subsídios para suas pesquisas. Há quatro alunos no programa PIP, do NPP/GV Pesquisa.

Centro de Estudos em Sustentabilidade — CES

Com a participação de parceiros estratégicos, o CES desenvolve projetos de pesquisa e fornece capacitação e comunicação em seus programas temáticos de finanças sustentáveis; empreendedorismo sustentável e cadeias de valor; consumo sustentável e mudanças climáticas globais. Em 2006, também estabeleceu os programas de educação para a sustentabilidade e comunicação, que abordam o tema de forma transversal.

- *Realizações*. Revisão do Índice de Sustentabilidade Empresarial da Bovespa (ISE); coordenação do Curso de Especialização em Gestão de Sustentabilidade; Programa de Educação e Pesquisa em Inovação para a Sustentabilidade (PEPIS); cinco fóruns empresariais; desenvolvimento de políticas socioambientais para o Banco da Amazônia; incorporação de sustentabilidade no processo de compras públicas do estado de São Paulo; desenvolvimento do Fórum Latino-Americano sobre Finanças Sustentáveis e do Fórum de Microfinanças de São Paulo; Conferência Internacional sobre Pagamentos por Serviços Ambientais; terceira versão do programa de empreendedorismo New Ventures Brasil; proposta de modelo de desenvolvimento sustentável local para a Alcoa; série de pesquisas sobre sustentabilidade nas cadeias de valor em setores com impacto na biodiversidade brasileira; publicação da revista mensal *Página 22*; três trabalhos no Simpoi; atualização diária da base de dados sobre sustentabilidade; administração de cinco websites de programas do CES; lançamento do *Guia de compras públicas sustentáveis*.

Centro de Estudos de Negócios da Propaganda — CENPRO

Em março, o CENPRO promoveu a palestra "Marketing de Lugares", com David Gertner, PhD Lubin School of Business, da Pace University, Nova York; em abril, organizou o 3º Fórum de CRM — a Tecnologia e CRM, com Carlos Recco (DuPont), Cândido Leonelli (Bradesco), Oswaldo Britto (WIT Solutions) e José Luiz Kugler. Em maio, realizou o Seminário de Propaganda e Promoção no Varejo, em parceria com o CEV, tendo como palestrantes Marcos Cobra, Adélia Franceschini (Franceschini Análise de Mercado), Antonio de Jesus Cosenza, Cláudio Santos (*O Estado de S. Paulo*), Heloísa Omine (Popai Brasil), Fábio Avari (Magazine Luiza) e Wilson Mello Neto (Wal-Mart). Também em maio, promoveu o Fórum de Marketing Erótico e Ética, com Marcos Cobra, Giani Scarin (Globosat), Bianca Freire Medeiros (CPDOC), Edson Rossi (Editora Abril), Lula Vieira (Conar) e Luiz Lara (Lew/Lara). Em junho, organizou o Fórum sobre O Negócio Esporte e Marketing Esportivo, com Orlando Silva Júnior, ministro do Esporte; Marco Aurelio Klein, diretor do Ministério do Esporte; Ricardo Leyser, secre-

tário especial do PAN 2007; Alessandro Martinelli, Maurício de Morais (Fundação Cafu) e Mauro Holzmann (Clube Atlético Paranaense). Em agosto, realizou o 3º Congresso Internacional de Comunicação e Marketing — *Branding*, com Ricardo Guimarães (Thymus Branding), Fernando Byington Egyidio Martins (ABN Amro Real); Eduardo Tomiya (BrandAnalytics), Marco Antônio Amaral Resende (Cauduro Martino), Dimas Mietto (Abril), Marcelo Chamma (Votorantim Cimentos), Fábio Soares (Conspiração Filmes), Francisco José Leme Barreto (Souza Cruz), Herlander Zola dos Santos (VW), Kevin Peck (FutureBrand), Luca Cavalcanti (Bradesco Prime), Aloísio Pinto (McCann Erickson Brasil), Carlos Ordoñez (DuPont), Rory Morgan (Research International), Sônia Bittar (Ipsos) e Alexandre Gama (Neo Gama BBH). Em setembro, organizou o 1º Fórum de Marketing de Serviços Financeiros, com Zilla Bendit, Eduardo Ramalho (Equifax), Joseph Levy (Visa) e Alexandre Saigh (Banco Pátria). Em novembro, promoveu o 1º Seminário Internacional de Mídias Emergentes, em parceria com a McCann Erickson, com Fabiana Zanni (Abril), Eduardo Camargo (Academia de Filmes), Luiz Nogueira e Brian Crotty (McCann Erickson). Em dezembro, realizou o seminário A Indústria do Futebol no 3º Milênio, com Marco Aurelio Klein, diretor do Ministério do Esporte; Joseph Levy (Visa), Elton Simões (GloboSat), Júlio Damasceno (SporTV) e Edgard Jabour (Deloitte).

Centro de Empreendedorismo e Novos Negócios — CENN

No 1º semestre de 2006, o CENN implantou um novo modelo de viabilização de novos negócios e criação de redes de relacionamento, com o qual pretende buscar a integração entre empreendedores, mentores e investidores, a fim de obter maior visibilidade e interatividade. Em março, realizou a 2ª Semana do Empreendedorismo, com 21 painéis de palestras e debates, para um público de mais de mil pessoas. Em abril, organizou a 6ª edição do Moot Corp Latin America, com a participação de representantes de quatro países. Iniciou também uma pesquisa sobre empreendedorismo público, em que pretende enfatizar o indivíduo dentro da máquina pública e os resultados mensuráveis, projeto pelo qual o BID mostrou grande interesse.

No 2º semestre, realizou diversas palestras, entre as quais: Atitude e Bom Humor, com Fábio Fernandes; Empreendedorismo na China, com Hsia Hua Sheng; Franchising, com o professor Stephen Spinelli, da Babson School; e Reinventando seu Próprio Negócio, com Alexandre Hadad, da Gráfica Arizona.

Centro de Estudos de Tecnologia de Informação para Governos — TECiGOV

O TECiGOV é um centro de estudos especializado no uso de tecnologias de informação e otimização de processos de governo — municípios, estados, governo federal e organismos governamentais. Seu propósito é promover a criação, a absorção, a organização, a disseminação, a distribuição e a aplicação de conhecimentos na área de tecnologia de informação em governo, por meio de atividades de pesquisa, publicações, programas de capacitação e desenvolvimento e aplicação de conhecimentos especializados, com foco nas questões relevantes do uso da tecnologia de informação no governo, formulando soluções capazes de proporcionar ganhos significativos nas operações da máquina pública e na gestão governamental.

- *Eventos*. Realização de 30 eventos no período matutino, para público variável entre 30 e 100 inscritos por sessão, abordando: governança de TI em governo, *design* para e-gov, tecnologia de informação para municípios, sistemas legados, usabilidade de websites, *business intelligence* em governo, CRM em governo, *contact centers* e atendimento automático, como construir websites municipais, *services oriented architectures*, sistemas legados e como aproveitá-los no governo, novas tecnologias de informação aplicadas ao governo, indicadores e *benchmark* em governo, webservices e seus impactos em processos de organismos governamentais, medição de impactos de e-gov, portais de turismo, aumento da arrecadação municipal com tecnologia de informação, modernização de sistemas legados, asas da inovação, *wireless* e *mobile*: serviços ao cidadão. Realizou ainda o 1º Ranking Nacional de Websites Municipais, desenvolvido pelo TecGov; a Minifeira de TI em Governo, E-Serviços ao Cidadão, Métricas e Avaliação, e o lançamento do livro *Sociedade da informação — perspectivas para o Brasil*.

0994/07
Folha 344

- *Congressos*. Reunião da Cátedra Software AG para apresentação dos projetos TECiGOV, Atlanta, de 13 a 15 de abril; organização, em cooperação com o Conip, do Congresso Nacional de Inovação e Informática Pública do primeiro Conip em língua hispânica, destinado principalmente aos participantes da Aliança Sumaq, em maio e junho; coordenação conjunta do 1º Congresso Ibero-Americano de e-Gov, em Santiago, de 1º a 4 de outubro; participação conjunta com a Cátedra Software AG Argentina, em congresso sobre tecnologias e governo; reunião da Cátedra Software AG para apresentação dos projetos, no Rio de Janeiro, de 1º a 3 de dezembro.

- *Prêmio para melhor trabalho em tecnologia de informação aplicada a governo*. O TECiGOV patrocinou o 9º Prêmio Excelência em Informática Aplicada aos Serviços Públicos, que premiou o trabalho "Qualidade assistencial: o uso da TI à beira do leito para aumentar a segurança do paciente", conferido a Sérgio Felipe Zirbes, coordenador de TI do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Foi-lhe concedida uma viagem a Santiago, com estada de duas noites, para participação e apresentação de seu trabalho no Congresso Ibero-Americano de E-gov, em 2 e 3 de outubro de 2006.

- *Apresentações em seminários, conferências e congressos*. Transparência por meio de governo eletrônico, Ipea-Brasília, 5 de abril; Novas tecnologias para municípios, no Encontro Empresarial da Prefeitura de São Caetano do Sul, em 8 de março; Transparência e e-democracia por meio de governo eletrônico, no Fórum TI & Governo, Florianópolis, em 20 de maio; Análise do desenvolvimento do governo eletrônico municipal em Portugal, Espanha e Brasil, no 12º Conip — Congresso Nacional de Informática e Inovação em Governo, em 29 de junho.

- *Publicações*. 1º Ranking Nacional de Websites Municipais; livros *Sociedade da informação — perspectivas para o Brasil* (patrocinado pela Telefonica) e *Websites municipais: conteúdos e serviços de alto impacto para os cidadãos*. Está em preparação: *BPM — business process management em governo*.

- *Cursos de curta duração*. Realização de cursos sobre os temas análise e estratégia de websites e design para *e-government*, *business intelligence* em governo, *business process management* e *business process management systems*, análise de retorno e risco, e *outsourcing* em governo.

- *Pesquisas*. Impactos da Adoção das Novas Tecnologias BPM nos Processos Governamentais, Análise de Governo Eletrônico em Municípios, e Melhores Práticas de Governo Eletrônico Municipal.

- *Propostas de serviços, estudos técnicos e cursos fechados*. Projeto de avaliação de websites municipais do estado de São Paulo; projeto de construção do portal para a Rede Alesp — Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo para integração de câmaras municipais do estado de São Paulo.

- *Parcerias*. Com o Instituto Conip, para uso e exploração de toda a base de trabalhos técnicos apresentados em todos os congressos Conip desde 2000; com a Fundação para o Desenvolvimento Administrativo (Fundap), para cooperação em projetos de pesquisa; e com o NedGov, centro de desenvolvimento em governo eletrônico da Fundap.

- *Outras atividades*. Coordenação Brasil da Cátedra Software AG — Alianza Sumaq, parceria do TECiGOV com a Software AG, que provê verba anual para a realização de pesquisas e publicações em e-gov; participação nos júris do Prêmio Inovação em Governo Eletrônico e do Prêmio Conip 2006.

Centro de Estudos em Private Equity — CEPE

- *Pesquisa e publicações*. Coleta de dados para o projeto de pesquisa, em parceria com a consultoria Value Partners, Gestão Estratégica e Monitoramento das Empresas do Portfólio: Adicionando e Protegendo Valor; lançamento da competição de planos de negócios 1º Desafio GV-Intel de Empreendedorismo e Venture Capital e organização de *workshop* para treinamento e integração de professores com o currículo de empreendedorismo da Universidade de Berkeley, na Califórnia, encomendado pela Intel, ambos resultantes do programa

de parceria estabelecido entre a FGV e Intel; apresentação do *paper* "Private equity and venture capital in an emerging economy: evidence from Brazil, na Babson College Entrepreneurship Research Conference, em Bloomington, de 7 a 10 de junho; diagramação e revisão final do livro sobre a pesquisa realizada no 1º Censo Brasileiro de Private Equity e Venture Capital.

- *Eventos*. Apresentação do trabalho The Brazilian Venture Capital Industry and its Strategic Role in Closing the Financing Gap of SMEs na OCDE Global Conference on Better Financing for Entrepreneurship and SME Growth, em março; apresentação do trabalho O VC/PE nas Economias Modernas e seu Estágio de Desenvolvimento no Brasil, no Congresso da Associação Brasileira de Private Equity e Venture Capital (ABVCAP), em fevereiro; participação no III Ciclo de Debates de Venture Capital Abamec, em abril, e na 8th Annual Global Private Equity Conference, da IFCS, em maio; *workshop* sobre Technology Entrepreneurship Education — Theory and Practice, em julho; reunião Apimec, Brasil Telecom, em agosto; Seminário Acadêmico-Profissional: Private Equity/Venture Capital — Gestão e Monitoramento das Empresas do Portfólio, em agosto; 1º Fórum de Private Equity/Venture Capital e Empreendedorismo, em agosto; 1º Desafio GV-Intel de Empreendedorismo e Venture Capital, em outubro; 2º Forum de Private Equity/Venture Capital e Empreendedorismo, em outubro; lançamento do livro *A indústria de private equity e venture capital — primeiro censo brasileiro*, em outubro; palestra sobre Private Equity & Venture Capital no Brasil — o Solo Fértil, a Experiência Inicial de Sucesso e os Desafios do Setor e do País, ministrada por Clóvis Meurer, vice-presidente da ABVCAP; participação no Annual Summit da Latin American VC Association, em abril; no 3º Ciclo de Debates sobre Capital Empreendedor, em abril; no 5º Fórum Intel de Educação, em setembro; no Brazilian Venture Capital & Private Equity Day Luncheon, no Waldorf Astoria Hotel, de Nova York, em setembro; na 2ª Conferência sobre Private Equity e Venture Capital — Oportunidades de Investimentos e Mecanismos para Atração de Capital, em novembro.

Centro de Estudos Estratégicos Internacionais — CEEI

- *Seminários*. Integração e Comércio nas Américas: Desafios Econômicos, Políticos e Institucionais, em 7 de abril, com o apoio da Fiesp, do BID e da EESP; prestação de serviço de concepção e coordenação técnica das 30 palestras realizadas durante a Feira Future & Food da Fispal Tecnologia, de 6 a 9 de junho, no Pavilhão de Exposições do Anhembi.

- *Pesquisas*. Com o Grupo de Estudos sobre Negociações Comerciais, reuniões periódicas e fechadas com o objetivo de acompanhar, analisar e debater os temas de política comercial e negociações internacionais; e ainda Impactos da Implementação dos Resultados da Rodada de Doha para o Brasil e Ampliação do Mercosul: Entrada da Venezuela como Membro Pleno.

- *Participação em eventos internacionais*. Apresentação das palestras Inversione & Crecimiento, na IAEF — Argentina, em abril, e Acordos Preferenciais EUA e Países do Continente Americano, promovida pelo Departamento de Integración y Programas Regionales e Instituto para la Integración de América Latina y el Caribe do BID; Seminario para Académicos Latinoamericanos: las Negociaciones en la OMC y los Procesos de Integración en América Latina, em Buenos Aires, Argentina, em setembro.

- *Comunicação institucional*. A coordenadora do CEEI concedeu várias entrevistas sobre temas relacionados à área internacional para rádios, TVs, jornais e outros veículos especializados. Em junho, participou do programa *Roda Viva*, entrevistando o presidente da Comissão Européia, José Manuel Durão Barroso.

RAE Publicações

Em 2006 foram publicadas as cinco edições regulares da *RAE — Revista de Administração de Empresas* — incluída uma edição especial em parceria com a UFMG —, cinco edições da GV-Executivo e duas edições da *RAE-Eletrônica*, destacando-se entre as atividades realizadas:

- inovações editoriais na *GV-Executivo*: alteração da periodicidade para bimestral; melhoria na legibilidade dos textos, buscando-se uma linguagem mais acessível ao universo de profissionais da administração, sem prejuízo da densidade do conteúdo; alterações no projeto gráfico, para uma comunicação visual mais dinâmica;
- criação da Newsletter *GV-Executivo*, para fortalecimento do relacionamento com leitores e assinantes;
- *RAE — 45 anos*: para comemorar os 45 anos da *RAE*, foram entrevistados ex-diretores e editores e, na edição 2/2006, publicados dois artigos que relatam um pouco de sua história, ambos também disponíveis na internet;
- *RAE clássicos*: foi dada continuidade à publicação dessa seção, agora apresentando artigos clássicos da área de marketing, sob a coordenação e orientação da professora Ângela Rocha da UFRJ;
- *portal RAE na internet*: é contínuo o aumento do número de visitantes do portal — 170 mil em 2003, 280 mil em 2004, 550 mil em 2005 e 680 mil em 2006;
- realização do 6º Seminário sobre Gestão Empresarial — Mulheres no Século XXI: Trabalho e Sociedade, em 18 de maio, com 120 participantes;
- lançamento do livro *Gestão empresarial: estratégias organizacionais*, em parceria com a Editora Atlas, com 300 páginas e 2 mil exemplares;
- comercialização de livros da série RAE-Gestão Empresarial: *Gestão empresarial: comportamento organizacional* (v. 4, duas reimps. de mil exemplares); *Gestão empresarial: o fator humano* (v. 2, quatro reimps. de mil exemplares); *Gestão empresarial — oito propostas para o terceiro milênio* (v. 1, quatro reimps. de mil exemplares).
- divulgação das revistas, por e-mail marketing para mais de 100 mil nomes, veiculação de anúncios em mídia impressa — *AméricaEconomia*, *IstoÉ Dinheiro*, jornal da GV — e nos sites: UOL, CRA, Administradores.com, FGV-RJ, EAESP;
- participação em 50 eventos, com distribuição de 5.500 exemplares das revistas;
- implementação de serviço temporário de telemarketing ativo, com resultados positivos na recuperação e captação de assinaturas;
- esforços para a captação de assinaturas por mala direta com *mailing* selecionado de administradores;
- contratação de novo prestador de serviço para intensificar resultados na área comercial da *GV-Executivo*;
- esforços para captação de patrocinadores e anúncios para a *GV-Executivo*.

Processo nº 0994/01 345

Relações internacionais

Convênios com escolas internacionais

A EAESP, por meio da Coordenadoria de Relações Internacionais (CRI), mantém convênios de intercâmbio de alunos e professores com as seguintes instituições no exterior: Wits Business School (África do Sul); Universität Mannheim, Universität zu-Köln, Universität Mainz, WHU-Koblenz (Alemanha); Universidad de Belgrano, Universidad San Andrés, Universidad Torcuato di Tella (Argentina); Macquaire University (Austrália); Wirtchaftsuniversität Wien (Áustria); Université Catholique de Louvain (Bélgica); Haute Études Commerciales, McGill University, University of British Columbia, University of Manitoba, University of Western Ontario, York University, The University of Calgary (Canadá); Pontificia Universidad Católica de Chile (Chile); Universidad de los Andes (Colômbia); Copenhagen Business School (Dinamarca); Esade Business School, Instituto de Empresa (Espanha); Brandeis University, Georgia Institute of Technology, LBJ — Public Administration, The University of Texas at Austin, New York University, Pepperdine University, The University of Illinois at Chicago, McCombs School of Business — UT, Tulane University, University of California at Los Angeles, University of California — Davis, Chicago University, University of Minnesota, University of North Carolina at Chapel Hill, University of Southern California, Columbia Business School, Indiana University (EUA); École Superieure de Commerce de Rouen, Essec de Lyon, Groupe ESC Grenoble, Groupe ESC Pau, Groupe ESC Reims, HEC School of Management, Sup de Co Montpellier, Sciences-Po, Paris (França); Erasmus University of Rotterdam

e Universiteit Maastricht (Holanda); Budapest University of Economics, Science and Public Administration (Hungria); Cranfield University, London Business School, Manchester Business School, European Business School (Inglaterra); Universitá Commerciale Luigi Bocconi (Itália), Nagoya University of Commerce & Business (Japão), Tel Aviv University (Israel); Instituto Tecnológico Autónomo de México (Itam) e Instituto Tecnológico y de Estudios Superiores de Monterrey (Itesm) (México); Norwegian School of Economics and Business Administration (Noruega); University of Otago (Nova Zelândia); Escuela Superior de Administración de Negócios (Peru); Warsaw School of Economics (Polônia); Universidade Nova de Lisboa (Portugal); University of Economics, Praga (República Tcheca); Stockholm School of Economics (Suécia); Hochschule St. Gallen (Suiça); e Instituto de Estudios Superiores de Administración (Venezuela).

As atividades mais relevantes conduzidas pela Coordenadoria de Relações Internacionais foram:

- intercâmbio de 100 estudantes estrangeiros com a EAESP e 100 alunos brasileiros no exterior;
- participação de 253 alunos no PIM — Program in International Management (206 brasileiros e 47 estrangeiros);
- realização do programa regular DBB — Doing Business in Brazil, com participação de 11 estudantes estrangeiros;
- realização de versões customizadas do programa DBB para 47 estudantes e professores da Babson College e Rice University, 18 alunos de MBA da Universidade Católica de Louvain e seis alunos de graduação da Universidad de San Antonio;
- realização de programa conjunto com o Ciber da UNC-Chapel Hill para 23 professores estrangeiros sobre o Brasil e o Mercosul;
- estabelecimento de acordos internacionais de *double degree* com a Universidade Nova de Lisboa para mestrado e para MBA e com o Instituto de Empresa para alunos de doutorado; e de acordos internacionais de intercâmbio para alunos de graduação e pós-graduação com a BYU-Marriott School of Management, Cide Science-Po, National University of Singapore, Université Paris-Dauphine e Babson College, e para alunos de graduação com a University of Macau e o Council on International Educational Exchange;
- estabelecimento de acordo de cooperação técnica com o Instituto Argentino de Executivos em Finanças (IAEF);
- realização de curso em francês com professora da Sciences Po sobre a metodologia do ensino de francês pelo estudo de temas de administração pública e de empresas;
- realização do segundo ano do Curso de Francês Blaise Cendrars, para 90 alunos, em três níveis, no 1º semestre, e para 110 alunos, em quatro níveis, no 2º semestre, além da formatura da turma de 2006;
- realização de palestras por alunos de intercâmbio, como A Noruega dos Vikings, por Paul Whittaker; O Irã dos Persas, por Houssein Djavedani; França: o País do Pensamento Crítico, por Jean-Françoise Sabathier; Israel — The Jewish State, por Benjamin Weingarten; além de realização de palestras por convidados, como An Artistic Venture: a Show Business Phenomenon, a Business Model, por Mario D'Amico, diretor de Marketing do Cirque du Soleil; Appreciative Inquiry: a Positive Approach to Building Cooperative Capacity, pelo prof. Ronald Fry, da Case Western University; Responsabilidade Corporativa, por Juan Al Faro, presidente do Club de Sostentabilidad; Capacity Building in Enviromental and Conservation Organizations, por Garry D. Brewer e Frederick K. Weyerhaueuser, professores da Universidade de Yale; The Second Automotive Century: Moving Beyond Lean Factories, por Matthias Holweg, da Judge Business School, University of Cambridge; The Challenges of Multilateralism, por Margaret Beckett, ministra das Relações Exteriores da Inglaterra; Market Driven x Market Driving, pelo prof. Gregory J. Whitwell, da Universidade de Melbourne; O IFC/Banco Mundial, por Deborah Goldemberg, especialista em desenvolvimento social; Programas de MBA, por Bruno Herald, diretor de Recrutamento Internacional da Essec; A Internacionalização da Marcopolo, por José Antonio Fernandes Martins, vice-presidente do Conselho de Administração da Marcopolo;

0994/07
346

- realização de eventos com o CENN sobre *franchising*, com a participação de Stephen Spinelli, do Babson College; e com a DIREITO GV, evento do CESA — Centro de Estudos das Sociedades de Advogados, com o intuito de orientar os alunos em relação à atuação profissional nos escritórios de advocacia;

- entrega do Prêmio L'Oréal, no valor de 15 mil euros, à aluna Emmanuele Kalil, selecionada para participar do CEMS — The Community of European Management Schools a partir do 2º semestre de 2006;

- recepção do ex-ministro francês da Agricultura e da Fazenda, Hervé Gaymard, do embaixador da França no Brasil, do cônsul-geral de São Paulo e da delegação do ministro;

- participação no Programa de Bolsas de Estudos da GE Foundation, que em 2006 teve três de suas 15 bolsas destinadas a alunos da EAESP, os quais concorreram com estudantes de administração de empresas e de engenharia de todo o Brasil;

- realização do Programa de Intercâmbio de Férias, em que 20 alunos de graduação e pós-graduação passaram o mês de julho em curso com outros estudantes de diversas nacionalidades na Universidade do Texas em Austin;

- participação nos eventos Sumaq Summit 2006, em Atlanta, EUA, sobre marketing e logística na América Latina; Rodada de Negócios Brasil-Itália, promovida pela Fiesp; Faubai — Fórum das Assessorias das Universidades Brasileiras de Assuntos Internacionais, de cujo conselho e diretoria a CRI faz parte; 1º Fórum Brasileiro de Educação Internacional (Forbei); 1ª Semana Internacional da ESC Pau, França, a convite da instituição estrangeira e patrocinada por esta; competição de caso realizada pela FIA — ESC Rouen, a convite e com patrocínio da escola parceira; I Congreso Iberoamerica sobre Responsabilidad Corporativa, em Astúrias, Espanha e reuniões da Aliança Sumaq concomitantes ao evento; conferência anual do PIM no Canadá; I Semana de Estudos na França, realizada pela EduFrance, Cendotec, Alliance Française, na qual a coordenadora de Relações Internacionais apresentou palestra sobre o Sistema LMD (Licenc, Master e Doctorat) e o Protocolo de Bolonha;

- recepção de uma delegação indiana e de uma delegação paraguaia de executivos, alunos de MBA de diferentes universidades;

- realização dos processos de seleção de três alunos de pós-graduação para participarem do programa da CEMS em 2007; de alunos de pós-graduação em administração pública para bolsa de estudos em Austin; de alunos de graduação e pós-graduação para o Programa de Intercâmbio Internacional;

- realização da Feira de Intercâmbio, na qual foram apresentadas as 77 escolas parceiras;

- participação na realização do Prêmio Vida Profissional, da Sodexho Pass, juntamente com o CEV;

- participação no Termo Concentrado de Inverno, com a recepção de quatro professores de universidades dos Estados Unidos, Canadá e Inglaterra.

Corpo docente

Semestralmente, a Vice-Diretoria Acadêmica realiza o Encontro de Planejamento Acadêmico, com a participação de chefes de departamentos de ensino e pesquisa, professores e alunos da graduação e da pós-graduação. Em março, foram discutidos: desafios e providências concernentes à visita do comitê da EFMD, avaliação da Capes, publicações internacionais, novos cursos internacionais e o curso de graduação. Em agosto, os grupos de trabalho abordaram: internacionalização, desenvolvimento acadêmico, gestão de carreira, e crescimento e sustentabilidade.

O Sistema de Avaliação de Professores foi revisado, para que se tornasse mais transparente, justo e eficiente em relação aos objetivos maiores da instituição. O sistema contempla e detalha três dimensões: a) a avaliação quantitativa, materializada nos dados preenchidos semestralmente pelo professor no documento único, cuja pontuação foi reformulada; b) a avaliação qualitativa do trabalho do professor, referente à docência, à contribuição à escola, ao desenvolvimento profissional e às outras atividades previstas no Plano de Trabalho e Desenvolvimento do docente; e c) as carac-

terísticas e procedimentos do processo de avaliação em si.

A Comissão de Avaliação Permanente da Adequação das Regras do Regulamento de Promoção e Acesso na Carreira de Professor da EAESP está revisando as normas de ingresso, promoção e acesso dos professores para futura apreciação pelo Conselho Departamental.

A fim de incentivar a publicação de trabalhos em veículos internacionais de visibilidade e importância, de acordo com a classificação Qualis da Capes, em 2005 a Diretoria instituiu prêmio para os professores da EAESP responsáveis por publicações que contribuíssem de forma objetiva para o reconhecimento da excelência e internacionalização de seus programas de pós-graduação. Em 2006, o prof. Richard Saito fez jus ao prêmio, em decorrência da publicação de "Board of Directors of publicly-held companies in Brazil: profile and implications for minority shareholders", no *Corporate Governance: an International Review*, de março de 2006, em co-autoria com Marcos Galileu Dutra.

Obtiveram em 2006 o grau de doutor os professores André Luiz Silva Samartini, com a tese Modelos com Variáveis Latentes Aplicadas à Mensuração de Importância de Atributos; Paulo Sergio de Oliveira Simões Gala, com a tese Política Cambial e Macroeconomia do Desenvolvimento; Nelson Lerner Barth, com a tese Avaliação do Uso de Tecnologia de Atendimento Telefônico Automático nos Serviços ao Consumidor; Roseli Morena Porto, com a tese Varejo Multicanal: Grau de Integração e o Varejo de Livros no Brasil; Fernando Mindlin Serson, com a tese: Turismo de Lazer de Pacotes para o Nordeste Brasileiro: um Estudo Exploratório sobre a Cadeia de Suprimentos para as Classes A e B; Mario Prestes Monzoni Neto, com a tese Impacto em Renda do Microcrédito: uma Investigação Empírica sobre Geração de Renda do Crédito Popular Solidário — São Paulo Confia — no Município de São Paulo; Otávio Próspero Sanchez, com a tese: Análise do Valor do Uso de Tecnologia de Informação Baseada em Princípios Econômicos; e Tiago L. Corbisier Matheus, com a tese Crise da Adolescência: História e Política do Conceito na Psicanálise. Obtiveram o grau de mestre os professores Moysés Alberto Simantob, com a dissertação Caracterização de Processos Sistemáticos e Assistemáticos de Inovação em Organizações Brasileiras; e Francisca Galon Gronstein, com a dissertação A Carreira do Trader: um Estudo Exploratório. Além disso, o professor André Torres Urdan obteve acesso ao nível de titular e o professor Francisco Aranha está, desde agosto, em programa de pós-doutorado na Universidade de Montreal, devendo completá-lo em meados de 2007.

Em agosto, o professor Wilton de Oliveira Bussab foi agraciado com o 1º lugar do Prêmio Jabuti na área de ciências exatas, tecnologia e informática, pelo livro *Elementos de amostragem*, em co-autoria com Heleno Bolfarine.

O vice-diretor da EAESP, professor Jacques Gelman, recebeu o título de Personalidade de Ouro ADVB — 50 Anos, durante a comemoração do jubileu de ouro da entidade, quando foram homenageados empresários, personalidades e líderes de destaque no âmbito político, econômico e social do país.

Durante o Enanpad 2006, maior encontro da comunidade científica e acadêmica de administração no país, foram vencedores os trabalhos: Políticas e Práticas de Gestão de Pessoas: as Abordagens Estratégica e Institucional, da professora Beatriz Maria Braga Lacombe, na área de gestão de pessoas e relações de trabalho, e Desenvolvimento e Manutenção de Relacionamentos em Redes de Suprimentos, dos professores Natércia Filipe Mendeiros Carona e João Mário Csillag, na área de gestão de operações e logística. Nesta última área, ficou entre os indicados para premiação o trabalho A Variabilidade do Desempenho das Empresas da Nova Economia e os Efeitos da Produtividade e Economias de Escala e Escopo, do professor Luiz Artur Ledur Brito e do doutorando Fernando Coelho Martins Ferreira.

Estágios e colocação profissional

A Coordenadoria de Estágios e Colocação Profissional (CECOP), responsável pela administração do estágio obrigatório e optativo para alunos de graduação, registrou, até 24 de novembro de 2006, 841 novos estágios. No que se refere ao anúncio de vagas, até outubro de 2006, houve 801 anúncios de estágio, 168 programas de *trainee* e 1.899 anúncios para posições efetivas.

Adicionalmente, a CECOP promoveu três encontros de recrutamento — *career meetings* —, com a participação de 21 empresas representativas dos segmentos

Processo nº 0994/07
Folha 347

de indústria, consultoria e serviços, atraindo cerca de 260 alunos e ex-alunos por evento.

A CECOP também coordenou eventos de desenvolvimento profissional. Em março, a Johnson & Johnson fez uma apresentação aos alunos da pós-graduação para divulgar as possibilidades de carreira internacional. Em abril, os alunos de graduação e pós-graduação participaram do encontro Gerenciando sua Carreira, com Sofia Esteves do Amaral, diretora da DM Consultoria de Recursos Humanos. A escolha de estágios e programas de *trainee* foi abordada pelo ex-aluno Marcelo Ferreira Ferraz, que proferiu a palestra Opções de Carreira — Instituições Financeiras, em maio. Eduardo Seidenthal, também ex-aluno, palestrou sobre Possibilidades de Carreira em Marketing em uma Empresa de Bens de Consumo e José Camargo apresentou O HSBC, suas Principais Áreas e Processos de Recrutamento.

No tocante à orientação profissional individual, foram atendidos 136 alunos e ex-alunos, sendo 74 da graduação, 38 do CEAG, sete do GVpec, 11 do mestrado/doutorado e seis intercambistas. Em média, a orientação envolve três encontros, abordando aspectos como orientação de currículo, prospecção de oportunidades e plano de desenvolvimento de carreira, entre outros.

Em 2006, a CECOP teve efetiva participação nos seguintes eventos: Prêmio Procter & Gamble, GE Foundation — Leaders Program e Global Leaders, da Goldman Sachs Foundation. Neste último, concorreram alunos da PUC-Rio, Unicamp, FEA-USP e o aluno da EAESP Antonio Ermírio de Moraes Neto, que recebeu o prêmio de US 3 mil e foi escolhido para representar o Brasil no encontro anual de líderes em Nova York, no mês de julho.

Desenvolvimento de ensino e aprendizagem

Com o objetivo de melhor atender às expectativas e demandas de professores e alunos e de identificar possíveis colaboradores futuros, o Centro de Desenvolvimento de Ensino e Aprendizagem (CEDEA) realizou, no início do ano, pesquisas e reuniões para subsidiar o planejamento das atividades de curto, médio e longo prazos. Como parte desse processo, realizou a seleção de três docentes para o curso CPCL — Colloquium on Participant-Centered Learning, da Harvard Business School, os quais, ao retornarem, atuaram em um *workshop*.

Atendendo às demandas identificadas, o CEDEA promoveu *workshops* sobre jogos e simulações, saúde vocal, dramatização em sala de aula e ensinando com o método do caso, para professores e alunos de pós-graduação da EAESP, bem como professores da DIREITO GV e EESP. Além desses *workshops*, o CEDEA prestou apoio a diversas palestras de professores ou de instituições parceiras, como Harvard Business School Publishing, HEC Montreal e Sphinx.

No que diz respeito ao projeto da reforma da graduação, o CEDEA desenvolveu planejamento para as atividades de preparação do material didático e dos professores que atuarão inicialmente no novo programa, tendo realizado dois *workshops* com essa finalidade.

O CEDEA continuou gerenciando os contratos com as editoras internacionais e colocou à disposição dos professores mais de 13 mil exemplares de casos. Com o objetivo de melhorar e disseminar a produção de casos na escola, reformulou o processo de avaliação e remuneração dos casos escritos pelos professores. Para facilitar o acesso ao material didático, iniciou o processo de reformulação do site, que conterá informações de apoio didático aos professores, *chats* e fóruns de debate sobre problemas pedagógicos e solicitação de materiais didáticos. Ademais, o CEDEA está dando apoio ao programa de certificação da FGV-Rio, por meio da contratação de professores para a elaboração de material didático, e também apóia o desenvolvimento do programa de Pré-Humanas, do Colégio Juarez Wanderley, do Instituto Embraer.

O CEDEA continuou dando suporte e operacionalizando os jogos de empresas utilizados em diversas disciplinas da EAESP. Os professores têm acompanhamento para conhecimento dos recursos, parametrização da utilização, acompanhamento de resultados, diagnóstico e avaliação dos resultados. Os alunos recebem orientação prévia, durante e após às atividades, compreendendo a elaboração do TCC. Nos jogos de empresas, o CEDEA atendeu a mais de 1.500 alunos de graduação e pós-graduação em 2006.

Atividades extracurriculares

Com a finalidade de proporcionar vivência sociocultural aos alunos por meio de atividades extracurriculares, a Coordenadoria de Extensão Cultural (CEC) promoveu as

seguintes atividades: curso de música no cinema, ministrado pelo maestro Livio Tragtenberg, com a participação de 20 alunos; em maio, 1ª Semana Cultural FGV, em parceria com o Diretório Acadêmico Getulio Vargas (DAGV); em setembro, o curso Vamos à Bienal, com a profa. Ana Magalhães, que preparou os alunos para visitarem a 27ª Bienal de São Paulo; em 24 de outubro, Dia da Pesquisa e da Cultura, em parceria com o GVpesquisa/NPP, cabendo à CEC organizar palestras e *workshops* sobre cultura, tendo como palestrantes Juca Kfouri, Sérgio Rizzo e Livio Tragtenberg, entre outros; 2ª Gincana Cultural Conheça São Paulo, com a participação de 85 alunos, divididos em equipes de cinco membros; continuidade das apresentações do Coral da EAESP em eventos diversos.

Outras atividades extracurriculares foram desenvolvidas pelo Diretório Acadêmico Getulio Vargas (DAGV), que esteve à frente de iniciativas como:

- Magellan Project no Brasil: em 2006, a Universidade de St. Gallen e a FGV concretizaram a quarta parceria do programa. Nessa edição, foram abordados temas sobre cultura popular brasileira, arte brasileira, sociedade, responsabilidade coorporativa, economia, política, empreendedorismo, educação e negócios em aulas, palestras, discussões, debates, gincana cultural e exploratória, visitas a empresas, ONGs e museus, entre outros. Em abril, a FGV recebeu os alunos suíços; em julho, os alunos brasileiros selecionados estiveram na Suíça;
- Bixo Solidário, trote aos calouros com o intuito de conscientizá-los acerca de questões sociais e trazer benefícios diretos à sociedade;
- Seja um voluntário no Hopi Hari: em 11 de junho, o DAGV e a ONG Sonhar Acordado realizaram um passeio ao Hopi Hari com 1.800 crianças carentes;
- Alfabetização de Jovens e Adultos, programa existente desde 2001, no qual alunos da EAESP, orientados por uma pedagoga, ministram aulas uma vez por semana a jovens e adultos na comunidade evangélica do bairro do Bexiga;
- Cine GV, com a exibição de filmes clássicos uma vez por semana;
- Quintal, evento musical realizado às quintas-feiras;
- Primeiro Concurso de Fotografias DAGV; e
- colaboração com o Dia da Pesquisa e Cultura, evento do GVPesquisa e CEC.

Apoio psicológico aos alunos de graduação

O Pró-Saúde GV, serviço de apoio psicológico e psiquiátrico aos alunos do curso de graduação, coordenado por professor da EAESP e prestado por empresa especializada, baseia-se nos princípios de prevenção, sigilo e voluntariedade. O programa compreende atendimentos individuais, visando à resolução de situações pontuais, encaminhamento para atendimento especializado quando necessário, além de capacitação dos professores tutores. Após seis meses, é realizado o acompanhamento dos atendimentos. Em 2006, o número de atendimentos se equiparou ao de 2005, tendo o programa passado a participar também da recepção aos calouros com objetivos propedêuticos. Em seus três anos de existência, o Pró-Saúde atendeu a 180 alunos, contando com uma equipe composta por três psicólogos e psiquiatras.

Relacionamento com ex-alunos

Em 2006, houve a ampliação do escopo de captação de recursos, por meio do Programa ComunidadeGV, com o objetivo de atrair novos colaboradores e recuperar os inativos, com oferta de benefícios segundo a categoria de colaboração. Comparativamente ao ano anterior, o valor captado se manteve estável, com redução das despesas de captação. Foi realizado o almoço anual dos membros da ComunidadeGV da categoria Diamante com a Diretoria da EAESP. Foi também dada continuidade ao processo de análise para integração com a ExGV, a fim de unir esforços de comunicação com os ex-alunos da EAESP.

Avaliação institucional

Durante 2006, a Coordenadoria de Avaliação Institucional teve como principais atividades: finalização e envio ao MEC do relatório final de avaliação institucional da EAESP relativo ao Sinaes, previamente aprovado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA); elaboração do *Business maintenance review application*, relatório para o Maintenance of Accreditation Committee da AACSB sobre o interesse em participar da avaliação

Processo nº 0994/07 Fls. 3548

para o recredenciamento; elaboração do BSQ — *business school questionnaire* — e do *Annual maintenance report*, necessários ao processo de manutenção do credenciamento da EAESP; elaboração do *Self-assessment report* e seus anexos para a Comissão de Credenciamento da EFMD; elaboração dos currículos de 300 professores da EAESP para compor um dos anexos do *Self-assessment report* para a EFMD; organização e coordenação da visita dos auditores da EFMD, no período de 6 a 9 de novembro de 2006, com vistas à renovação do credenciamento por mais cinco anos; organização, coordenação e suporte às atividades para a realização do 2º e do 3º Seminário de Planejamento Acadêmico, ocorridos em março e agosto.

Órgãos colegiados

Conselho Departamental — CD

O CD reuniu-se em nove sessões ordinárias, presididas pelo diretor da Escola, nas quais aprovou e encaminhou à Congregação a proposta de adequação do Curso de Graduação em Administração (CGA) às diretrizes curriculares nacionais instituídas pelo Conselho Nacional da Educação e conseqüentes alterações no projeto pedagógico e nos regimentos do CGA e da EAESP; emendas regimentais relativas à reforma do Curso de Graduação, a ser implantada a partir do 2º semestre de 2007, além de outras alterações. Endossou proposta de criação de nova turma no CEAG, com aulas às sextas-feiras e sábados; designou líderes das linhas de pesquisa dos programas de pós-graduação; examinou e aprovou procedimentos para ingresso nos cursos de Mestrado Acadêmico e Doutorado em 2007, alterações no regulamento do programa de pós-doutorado, nas normas aplicáveis aos cursos de mestrado acadêmico e doutorado e nas normas referentes ao *post-graduate diploma in administration*, bem como emendas ao regimento dos cursos de mestrado acadêmico e doutorado, encaminhando estas últimas à Congregação. Também apreciou o relatório da Comissão de Avaliação dos Centros de Estudos, aprovando a criação do Centro de Estudos de Política e Economia do Setor Público (CEPESP) e do Centro de Estudos em Estratégia e Competitividade (CEEC), a continuidade do funcionamento do Centro de Excelência Bancária (CEB) e a reorganização do Centro de Estudos de Lazer e Turismo (CELT) e do Centro de Estudos de Pós-Graduação em Administração de Serviços de Saúde, sob a denominação de Centro de Estudos em Planejamento e Gestão da Saúde (GVsaúde). Discutiu e aprovou emendas ao regulamento de promoção e acesso na carreira de professor da EAESP e recomendou à Direção a suspensão temporária dos acessos a professor titular até a apreciação, pelo Conselho Departamental, de proposta a ser apresentada pela Comissão de Avaliação Permanente da Adequação das Regras do Regulamento de Promoção e Acesso na Carreira de Professor da EAESP. Designou bancas examinadoras de monografia de professores e homologou esses resultados; aprovou a contratação e prorrogação de contratos de professores extracarreira horistas; homologou indicações para cargos diversos e representações em comissões internas da Escola. Aprovou o calendário escolar de 2007 e deliberou sobre a aplicação de penas disciplinares.

Conselho de Administração — CA

Reuniu-se em quatro sessões ordinárias, presididas pelo conselheiro José Ermírio de Moraes Neto. Nessas reuniões, os membros do CA discutiram os processos de mudança na EAESP e assistiram à apresentação sobre a reforma do curso de graduação em administração, emitindo parecer favorável ao projeto. Aprovaram e encaminharam à FGV as propostas do novo regimento do CA e de alterações no regimento da EAESP.

Congregação

Reuniu-se em uma sessão ordinária e três extraordinárias, presididas pelo diretor da EAESP, nas quais aprovou a adequação do CGA às diretrizes curriculares nacionais do CNE/MEC, a reforma do curso de graduação em administração e conseqüentes emendas aos regimentos do CGA e da EAESP, além de alterações no regimento dos programas de pós-graduação — cursos de mestrado acadêmico e doutorado. Discutiu as conseqüências acadêmicas e a qualidade de ensino em decorrência das demissões de professores de carreira, assistiu à apresentação sobre a nova estrutura da avaliação docente, deliberou sobre prorrogação do mandato dos representantes da Congregação no CA e indicou professores do Colegiado para retomarem as conversações sobre a governança com a presidência da FGV. A Congregação também foi convocada para duas sessões solenes de colação de grau, realizadas em março e se-

tembro, respectivamente no Tom Brasil Nações Unidas e no Auditório Simón Bolívar do Memorial da América Latina.

De 15 a 17 de dezembro, a EAESP realizou seu 50º Seminário Anual de Planejamento, no Hotel Vale Suiço, em Itapeva, MG. Quatro comissões discutiram os temas internacionalização, nota máxima na Capes, indicadores estratégicos, e apoio e acompanhamento profissional. O SAP-2006 contou com a participação de mais de 110 professores, alunos e funcionários.

Diretoria

Em 2006, o diretor baixou 53 portarias, por meio das quais: criou o GVInCompany — Programa de Educação Executiva; institucionalizou a conversão do Centro FGV de Educação a Distância em Programa de Educação a Distância (GVnet); suspendeu temporariamente o acesso a professor titular, no contexto do processo de revisão do regulamento de promoção e acesso na carreira de professor da EAESP/FGV; designou coordenadores, vice-coordenadores, chefes de departamento, assessores, professores tutores, membros de comissões diversas, funcionários e professores para acompanhamento de processos eleitorais, entre outros.

A EAESP fez-se representar por seus diretores nos seguintes eventos: AACSB & EFMD Annual Meeting, em Paris, França; almoço com os doadores do Fundo de Bolsas categoria Diamante; almoços-debates do Lide — Grupo de Líderes Empresariais, com o deputado Aldo Rebelo, o prefeito Gilberto Kassab, o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, o ministro-chefe da Secretaria de Relações Institucionais, Tarso Genro, o ministro da Fazenda, Guido Mantega, o ministro do Turismo, Walfrido dos Mares Guia, e o presidente da Fiesp, Paulo Skaf; Anual Symposium Gartner, em Orlando, EUA; assinatura do termo de cooperação entre a EAESP e o Hospital das Clínicas e a Faculdade de Medicina da USP; Building Ventures in Latin America — Harvard, no Almenat; Conarh 2006; Cladea — Conselho Latino-Americano de Escolas de Administração, em Montpellier, França; XVII Enangrad — Encontro Nacional dos Cursos de Graduação em Administração, em São Luiz, MA; lançamento da *Cartilha jurídica do terceiro setor* e OAB; Leaders Meeting Brasil 2006, Consulting House, em Costão do Santinho, Florianópolis; Prêmio Santander Banespa de Empreeendedorismo e de Ciência e Inovação; Prêmio Vida Profissional, da SodexhoPass; I Congreso de Responsabilidad Corporativa, em Astúrias, Espanha; V Seminário de Presidentes FGV-YPO; recepção ao novo embaixador dos EUA no Brasil, Clifford Sobel; Seminários Lide com o presidente do Banco Pactual, André Esteves, de Governança Pública e Privada com Ética e Responsabilidade Social, com o ex-ministro Pedro Malan, de Política Cambial, com Gustavo Franco; Seminário Nacional de Educação Superior, Educação a Distância e Educação Corporativa da FGV; Sumaq Summit, em Atlanta, EUA; XXX Enanpad, em Salvador, BA; Unicon Fall 2006 Conference da International University Consortium, em Chicago, EUA; Living the Brand of Executive Education, da Kellogg School of Management, Northwestern University — Evanston Campus; Unicon Spring Conference da International University Consortium, em Toronto, Canadá; The Changing Landscape of Executive Education, da Ivey School, University of Western Ontario, Canadá.

Durante 2006, a Diretoria da EAESP recebeu os seguintes visitantes: Adriano Lima, do Mastercard; Alina Corrêa, diretora-geral do Universia; Allan Paiotti, do YPO — Young Presidents Organization; Alvaro Zomignani, da Universidade Anchieta; André Benko e Cecilio Rodrigues, respectivamente reitor e vice-reitor da Universidade Americana de Assunção, Paraguai; André Hori e Claudio Landsberg, da Preventis; André Kaufman, diretor do Renaissance; André Ranchsburg, da Antena 1; Antonino Cirrincione, presidente da Value Partners; Antonio Carlos Corral, Wladimir da Silva, Eduardo Gavioli, Getulio Bittencourt, Roberto Loberto e Nido Meireles, executivos do *Jornal DCI*; Arilton Sousa, da Philip Morris, e Fanny Kertzman, *director* Government & Regulatory Affairs da Phillip Morris Latin America & Canada Inc.; Armando Lourenzo, da Ernest & Young; Arnaldo Alves Vieira, Milton Matsumoto e Julio Alves Marques, respectivamente vice-presidente, diretor executivo e superintendente executivo do Bradesco; Caio Gouvêa e Amílcar Lacerda de Almeida, respectivamente coordenador do Setor de Food Service e gerente da Abia; Carmen Cecília Bressane, presidente do Unafisco — Sindicato dos Auditores Fiscais da Receita Federal; Célia Cruz, diretora Brasil — Paraguai da Ashoka; Christopher J. McMullen, cônsul-geral, e Lisa Helling, diretora de Educação e Cultura do Consulado Geral dos EUA no Brasil; Claudia Adler, diretora superintendente da

Processo nº
0994/07
Folha 349

L'Oréal Brasil; Cynthia Durand, da Integration; delegação da França composta pelo ex-ministro Hervé Gaymard, embaixador Jean de Gliniasty, Thierry Vankerk-Hoven, conselheiro da missão para países emergentes e Jean-Marc Gravier, cônsul-geral; Dora Silva Bueno, presidente da Associação Paulista de Fundações; Luiz Flavio Borges D'Urso, presidente da OAB-SP; Elatia Abate, da Fundação Estudar; Elcio Aníbal de Lucca, presidente da Serasa; Fabio Barbosa, presidente do Banco ABN Amro Real; Felipe Montes, editor-chefe da revista *América Economia*; Flavio Jordão, da Consultoria Insight para *in company*; Francisco Valim, diretor-geral e CEO da NET; Francisco Valim, presidente da NET; Jane Farrell, gerente regional da Microsoft para a América Latina; Jason Dyett, diretor do David Rockefeller Center para a América Latina em São Paulo; Jean-Claude Le Grand, diretor-geral de Recursos Humanos da L'Oréal, França; José Célio Costa Gavão, superintendente executivo do Banco Real; José Monforte, presidente do IBGC — Instituto Brasileiro de Governança Corporativa; José Zetune, presidente, José Renato Rocha, diretor executivo, Marinho de Jesus, Daniel Zetune e Luiz Nabor Silva Júnior, executivos da ADVB — Associação dos Dirigentes de Vendas e da FBM — Fundação Brasileira de Marketing; Juan Bosco Bernal e Maria Estela de La Guardiã, respectivamente embaixador e cônsul-geral do Panamá no Brasil; Julio Alves Marques e Milton Matsumoto, respectivamente superintendente executivo e diretor executivo do Bradesco; Julio Baião, gerente-geral de Infra-Estrutura do Grupo Pão de Açúcar; Julio Semeghini, deputado federal; Karl-Heinz Streibich, Christian Barrios, Eugenio Martinez, Onófrio Notarnicola e Fernando Lavrador, respectivamente CIO, vice-presidente, conselheiro e diretores comerciais da empresa Software AG; Latif Abrão, presidente do Ipraxis; Laurence Casagrande Lourenço, assessor especial da Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo; Luiz Antonio Funcia, country officer da IFC — International Finance Corporation; Luiz Francisco Novelli Viana, CEO do Grupo TMG; Lynda Applegate, professora de *business administration* da Universidade de Harvard; Marcelo Maghidman, da Tafkid Marketing Educacional e Cultural Consultoria; Marcos Schlemm, diretor superintendente da Fiep — Federação das Indústrias do Estado do Paraná; Margaret Beckett, ministra de Relações Exteriores do Reino Unido; Mario Cerrafero, reitor da Escola de Direito da Universidade Argentina de la Empresa; Mario D'Amico, diretor de marketing do Cirque du Soleil; Mario Fleck, da Rio Bravo; Mervyn B. Arnold, presidente da Área Brasil da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias; Meyer Joseph Nigri, da Tecnisa; Miguel Ignatios, presidente do Conselho da Golden Cross; Milton Araújo Júnior, da Ajinomoto; Odilon de Moura Saad, Odilon Gabriel Saad, Pedro Fernandes Saad, Sidney Dutra, Roberto Neuding, da Neuding Strategic Consultants; Paulo Henrique de Oliveira Santos, CEO da Votorantim Novos Negócios; Paulo Passaro, da Kraft Food; Paulo Silveira, presidente da Fleet One; Priscila Ardenghi e Graziele Selan, da Volkswagen; Abel Rebouças, reitor da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia; Cecil O. Samuelson, presidente da Brigham Young University; Mathias Holweg, da Universidade de Cambridge; João Amaro de Matos, subdiretor da Universidade Nova de Lisboa; John Trapani, da Tulane University; Matko Koljatic, diretor da Escuela Administración de la Pontificia Universidad Católica de Chile; Michael Frenkel, dean da WHU, Otto Beisheim School of Management; Octavio Mattasoglio Neto, coordenador do Grupo de Tecnologia de Ensino do Instituto Mauá de Tecnologia; Paulo Teixeira e Marcelo Treff, diretor do Curso de Administração da Unicid — Universidade Cidade de São Paulo; Stephen Spinelli, vice-diretor da Babson College; Sandra Dawson, *director* da Judge Business School, University of Cambridge; Ailson Moraes, em programa de pós-doutorado na London School of Management; Rubens Lopes da Cruz, Paulo Eduardo S. O. Naddeo e Marcelo A. Treff, respectivamente reitor, chanceler e diretor do Curso de Administração da Universidade Cidade de São Paulo — Unicid; Venkataratnam e Sougata Ray, do Indian Institute of Management; Rajeev Kumar, cônsul-geral da Índia; Roberto Carlos Pereira Currais, diretor de Infra-Estrutura de TI da Embratel; Roberto Padilha, IEP-Sírio Libanês; Roberto Simões de Vasconcelos, superintendente da Secretaria de Segurança Pública do Governo do Estado da Bahia; Rodrigo Rocha Loures, presidente da Federação das Indústrias do Estado do Paraná; Rogério Zetune, diretor de Desenvolvimento de Negócios, e Marcelo Santos Neto, vice-presidente da Fispal; Sergio Borges Chaia, presidente da SodexhoPass; Sergio Santos, gerente-geral de Marketing da Philips; Silene Figueiredo Andrade Brito, da Wtorre Construtora; Stephen S. Poloz, senior vice-president e chief economist do Export Development Department do Canadá; e Yogeshwar Varma, cônsul-geral

da Índia, acompanhado por uma delegação de 26 empresários indianos.

Comunicação e marketing

Durante o ano de 2006, a Divisão de Comunicação e Marketing (DCM) conduziu as seguintes atividades:

- *Comunicação com o mercado.* Desenvolvimento de campanhas para os programas de educação executiva: GVpec, GVnet, CEAG e CEAHS (duas campanhas) e GV *in company* (permanente), bem como para os programas acadêmicos de Mestrado Profissional em Administração (MPA), OneMBA e Graduação (uma campanha), englobando planejamento, seleção e compra de mídia impressa e eletrônica, desenvolvimento de material promocional, como *folders*, folhetos, CD de apresentação, cartazes, *banners* etc.; marketing direto; criação de *hotsites*; realização de sessões de esclarecimento para futuros alunos; telemarketing ativo. Na web, reformulação das páginas de todos os programas, bem como alterações diversas no site e acompanhamento das campanhas de divulgação dos cursos, e monitoramento de resultados de todas as campanhas online.

- *Inteligência de mercado.* Implantação de nova ferramenta de e-mail marketing (campanhas envolvendo 70 mil e-mails/mês); controle do banco de dados, implementando processos de limpeza de registros e políticas de privacidade; estudo e proposta de fornecedor para execução de projeto de unificação de *database* e ferramenta de inteligência de negócios de marketing; instauração de metas diárias de inscrições para os principais programas de educação executiva; acompanhamento e mensuração de resultados de todas as campanhas implementadas pelo núcleo de comunicação com o mercado; ampliação do atendimento do *call center* para toda a Escola, envolvendo contratação, treinamento da equipe e monitoração mensal dos procedimentos adotados no atendimento; unificação da estrutura de atendimento ao cliente em um *contact center*, que reúne todos os contatos feitos por e-mail ou telefone; geração de relatórios de acompanhamento mensal dessas atividades.

- *Comunicação institucional.* Manutenção de equipe terceirizada para prestar atendimento aos jornalistas (por volta de 15 ao dia) e professores, redação e divulgação de *releases* sobre cursos, eventos, prêmios, congressos, simpósios, conferências e demais atividades que ocorrem na Escola; convite, *follow-up* e acompanhamento de eventos realizados pela EAESP; comunicação interna com elaboração de *clipping* diário; redação, desenvolvimento de *layout* e divulgação do *Notas da GV*; pauta e redação das matérias para o *Fatos da GV*, jornal bimestral eletrônico; divulgação de e-mail marketing e comunicados; estudo e proposição de uma nova ferramenta para otimização da comunicação interna.

- *Assessoria de eventos.* Colaboração no planejamento e operacionalização de todos os eventos realizados na EAESP (mais de mil/ano), bem como coordenação da participação da EAESP em eventos externos.

5. Escola de Direito de São Paulo — DIREITO GV

As operações da DIREITO GV em 2006 concentraram-se nos seguintes objetivos: gerenciamento do Curso de Graduação, com o ingresso da segunda turma; investimento em pesquisa e publicações e oferecimento de cursos de especialização *lato sensu*, através do GVlaw.

Graduação

Dando continuidade às atividades da Coordenadoria de Graduação neste ano de 2006, a preocupação central foi com o bom andamento do curso, em seu desenvolvimento atual e planejamento futuro, conforme competência estipulada pelo Plano de Desenvolvimento Institucional.

As atividades desenvolvidas pela Coordenadoria de Graduação concentraram-se nos seguintes eixos: avaliação dos professores; avaliação institucional segundo o proposto pelo Sistema de Nacional de Avaliação da Educação Superior do Ministério da Educação; processos seletivos; acompanhamento pedagógico do curso, incluindo sistema e registro de avaliação, organização do último ciclo do curso e prática jurídica; apoio institucional a atividades complementares; atividades de nivelamento; apoio psicológico para os alunos, em as-

099467
Folha 350

sociação com o programa Pró-Saúde, já existente nas outras escolas da FGV; análise da implantação da dupla graduação GV; compilação de documentos e instauração de procedimentos com vistas ao reconhecimento do curso; parcerias internacionais; próximo semestre; e divulgação do vestibular 2007.

Avaliação dos professores

Em março de 2006, por incentivo da Coordenadoria de Graduação, a DIREITO GV firmou contrato de prestação de serviço com uma empresa de consultoria educacional, com a finalidade de produzir: a) uma avaliação externa ampla do quadro de professores e tutores e das experiências de aprendizagem vividas pelos alunos do curso de graduação; e b) instrumentos diagnósticos, os quais poderão ser utilizados a qualquer tempo e aplicados pelos próprios membros da instituição, independentemente de avaliação externa.

Esse processo avaliativo, que prosseguiu durante todo o ano de 2006, é complementar à avaliação oficial, na busca de uma melhor autocompreensão da Escola. Nesse processo, contratualmente, a Coordenadoria de Graduação possui diversas incumbências, especialmente a de definir e contatar os representantes do mercado (empregadores potenciais) a serem entrevistados; e possibilitar, no que diz respeito a espaço físico e dados, as atividades de consultoria contratadas.

Avaliação institucional segundo o proposto pelo Sinaes/MEC

Outra atividade desenvolvida pela Coordenação do Curso de Graduação foi a criação de uma rotina direcionada ao atendimento da normativa educacional. A auto-avaliação institucional é um processo contínuo. Em 2006, concluiu-se o primeiro ciclo, que teve por foco a missão institucional. Um relatório produzido sobre este ciclo foi enviado ao MEC, cumprindo as exigências do Sinaes, e também foi utilizado pela Escola para orientar as decisões de gestão.

Com esse ciclo encerrado, a DIREITO GV investiu na sensibilização da comunidade interna, por meio de reuniões com alunos, professores, pesquisadores e funcionários, nas quais se escolheu o próximo foco avaliativo. Foi realizada a coleta dos dados necessários à consecução do objetivo de avaliar as políticas de ensino, pesquisa, extensão, e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos de estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, a monitoria e demais modalidades.

Entre as ações realizadas, destacam-se os seguintes aspectos: a) atualização, organização e sistematização dos documentos institucionais para cumprir as exigências do Ministério da Educação; b) continuação do processo de auto-avaliação da Escola; c) avaliação institucional e do curso; d) pleno funcionamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA), que já conta com representantes de todos os setores da instituição; e) atendimento das exigências do censo da educação superior. Para dar conta do processo avaliativo, a Coordenadoria de Graduação procurou formar uma equipe qualificada a atender às demandas regulatórias oficiais. Assim, contratou o pesquisador Leonardo Arquimimo de Carvalho, que atuará ao lado da Coordenadoria e da CPA nessas questões.

Processos seletivos

Continuando o processo de implantação do curso de direito, a Coordenação de Graduação, juntamente com o coordenador adjunto de prática jurídica, selecionou profissionais para as cadeiras de direito da propriedade e introdução ao direito, bem como para as oficinas de prática jurídica, que em 2007 vão atender à seguinte formação: a) prática verbal e argumentação oral (1º semestre do curso); b) redação e estratégia legislativa (3º semestre); e c) redação e estratégia contratual (5º semestre).

Acompanhamento pedagógico do curso

A reformulação do sistema de avaliação do desempenho acadêmico constituiu pauta constante das reuniões do Conselho de Classe ao longo do 1º semestre de 2006, o que definiu a alteração do regulamento da graduação em direito, a fim de aperfeiçoar o sistema em vigor a partir de 2º semestre.

A Coordenação do curso preocupou-se ainda em aprimorar o registro das avaliações parciais e em garantir o estabelecimento e a divulgação dos critérios avaliativos.

Baseada no diálogo e no *feedback* constante dos alunos foi implantada na DIREITO GV uma severa política de combate ao plágio, com a adoção de procedimentos internos e a formalização de regulação que possibilita, inclusive, o cancelamento compulsório da matrícula.

Por fim, no 2º semestre, foi efetuada pela primeira vez uma semana de provas, prevista no calendário de realização de provas finais. O retorno foi positivo, tendo sido destacada a necessidade de ampliar esse período para permitir uma melhor distribuição das provas e o estabelecimento de um período de discussão e retorno do processo avaliativo dos alunos.

Além de acompanhar, juntamente com a Coordenação de Metodologia, o planejamento e o desenvolvimento das disciplinas lecionadas durante o 2º semestre de 2006, a Coordenação de Graduação organizou debates sobre as disciplinas a serem oferecidas nos dois últimos anos do curso de direito. A nova grade curricular tem previsão de publicação já no 1º semestre de 2007, com início válido a partir do 2º semestre.

A Coordenadoria de Graduação continua acompanhando as atividades da Coordenadoria de Prática Jurídica, especialmente no que se refere às que envolvem diretamente os alunos de graduação. No 2º semestre de 2006, foi realizado um ciclo de reuniões de discussão do ensino da prática jurídica que contou com a participação de professores e estagiários, além de representantes de entidades e organizações parceiras da Coordenadoria de Prática Jurídica. Os textos discutidos nessas reuniões foram os seguintes: *Programa de clínicas nas escolas de direito de universidades norte-americanas*, em 8 de setembro; *Lawyers as problem solvers*, em 29 de setembro; *Teaching legislative drafting: a simulation aproach*, em 27 de outubro; e *Politicizing the classroom*, em 24 de novembro.

Ainda no intuito de oferecer a mais ampla vivência jurídica, a equipe da Prática Jurídica desenvolveu, a partir de um ciclo de reuniões que envolveram docentes, coordenação e pesquisadores da área, o projeto de implantação do Escritório Modelo da DIREITO GV, que será apresentado ao público no I Seminário Internacional do Escritório Modelo da Escola, a ser realizado em 2007.

Apoio institucional a atividades complementares

Desde o 2º semestre de 2006, os alunos interessados em cursar uma língua estrangeira optaram pelo estudo do francês. A Coordenação organizou horários e salas e contratou duas profissionais com vasta experiência docente na língua francesa para lecionar em duas turmas com 16 e 15 alunos.

Atividades de nivelamento

Com o objetivo de obter o pleno aproveitamento das disciplinas curriculares inglês jurídico I e II e propiciar aos alunos de graduação a oportunidade de: a) consolidar, ampliar os conhecimentos lingüísticos necessários à atuação profissional em língua inglesa; b) desenvolver e consolidar as habilidades lingüísticas necessárias para elaborar e realizar apresentações orais em ambientes empresariais e acadêmicos; e c) obter o desenvolvimento necessário para enfrentar com sucesso os exames de proficiência lingüística solicitados no ambiente empresarial e acadêmico, o professor José Garcez Ghirardi e a coordenadora da Graduação desenvolveram um projeto de ensino da língua inglesa que prevê o oferecimento de dois módulos, com aulas semanais de 1h50min cada, podendo ser cursados de forma independente ou concomitante a partir do 1º semestre de 2007. Um módulo focará o desenvolvimento e a consolidação das habilidades fundamentais para a compreensão de textos, argumentação e comunicação em língua inglesa (*general english skills*) e o outro tratará do desenvolvimento e consolidação das habilidades comunicativas fundamentais no contexto jurídico (*legal english — an outline*).

Apoio psicológico a alunos, em associação com o programa Pró-Saúde

Foi encaminhado para formalização, pela administração superior da FGV, o programa Pró-Saúde, cujo objetivo é prestar apoio psicológico aos alunos de graduação da DIREITO GV, nos moldes do convênio firmado com as demais escolas da FGV em São Paulo.

Análise sobre a implantação da dupla graduação GV

A implantação da dupla graduação, que contribui para o aumento da produtividade e da competitividade em

Processo nº
0994/07
Folha 351

grande número de empresas, tornará o egresso da FGV um profissional único no mercado. O projeto propõe que, a partir da conclusão do ciclo básico de formação da DIREITO GV — três primeiros anos do curso —, o aluno, dependendo da área em que deseje atuar, possa optar por disciplinas constantes nos currículos dos cursos de administração e/ou economia da FGV, o que permitirá, desde que integrado o currículo, a formação conjunta e a obtenção de diplomas de cada uma dessas áreas.

Dando continuidade a esse projeto, e finalizado o processo de reforma curricular da EAESP, as escolas da FGV em São Paulo organizaram um grupo de trabalho específico do qual fazem parte os seguintes colaboradores da FGV: Adriana Ancona Faria, André Luiz Silva Samartini, Lourdes Aparecida Teixeira Coelho, Marcos Fernandes Gonçalves da Silva, Rosana Fernandes da Silva e Sonia Regina de S. Paula Lima. O grupo vem buscando uma forma alternativa de ingresso dos alunos de outros cursos da FGV, sem que seja preciso reduzir o número de vagas oferecidas no processo seletivo.

Reconhecimento do curso

Para que o Curso de Graduação em Direito possa gozar das prerrogativas legais de formação estabelecidas pelo MEC, a Coordenação de Graduação organizou um projeto para que, quando 50% do curso já tiverem sido ministrados (agosto de 2007), seja possível solicitar uma visita institucional da comissão do MEC de Avaliação *in Loco*.

Para tanto foi estabelecido um cronograma de atividades de checagem e verificação dos arquivos documentais exigidos, já estando concluídas: a) a alteração do regimento do curso, adequando-o à gestão atual da IES; b) a padronização dos formulários de planejamento das disciplinas, de solicitações e registro de reuniões; c) a minuta dos regulamentos complementares de atividades complementares, trabalho de curso, iniciação científica e escritório-modelo; e d) a capacitação do corpo técnico administrativo na utilização da ferramenta Cadmus, de maneira a manter o website da DIREITO GV sempre atualizado com o cotidiano institucional.

Outras atividades encontram-se em andamento, como: a) padronização das portarias e resoluções expedidas; e b) elaboração do novo projeto pedagógico do curso, projeto pedagógico institucional e projeto de desenvolvimento institucional.

Parcerias internacionais

Há diversos projetos de pesquisa em andamento na DIREITO GV, com a participação dos alunos da graduação, entre os quais se destacam o projeto Magellan, que consiste num intercâmbio cultural e de alunos entre a FGV e a Universidade de St. Gallen, na Suíça, e videoconferências com a University of Columbia, dos EUA.

Ainda merecem destaque projetos iniciados no 2º semestre, como: a) o convênio com o Instituto de Empresa (Espanha), de intercâmbio de alunos e professores; b) o convênio com a Universidad Torcuato di Tella (Argentina), também de intercâmbio de alunos e professores; c) o convênio com a Universidade de Tilburg (Holanda), de intercâmbio de alunos; d) o convênio com a Universidade de Warwick (Inglaterra), para realização de projetos de pesquisa em conjunto; e e) a 2ª Competição sobre Mediação Comercial Internacional da Câmara Internacional de Comércio de Paris, em novembro de 2006. Após a seleção da DIREITO GV para participar da competição, foi organizado um ciclo de aulas, palestras e simulações de casos sobre arbitragem, mediação e negociações internacionais, aberto a todos os estudantes de graduação da Escola, a fim de se poder selecionar os alunos que constituiriam a equipe da Escola. Foram selecionadas Gisela Ferreira Mation, Fernanda Kehdi Schahin, Luisa Moraes Abreu Ferreira e Luiza Kharmandayan, que participarão de uma segunda etapa preparatória, em janeiro de 2007, e representarão a DIREITO GV em Paris.

Divulgação do vestibular 2007

Em 2006 foram realizadas as seguintes atividades: contato e agendamento de visitas de colégios e cursinhos; visitas e palestras em escolas de ensino médio; recepção de alunos do ensino médio no edifício-sede da FGV e na DIREITO GV para apresentação do curso; definição de campanha publicitária a ser veiculada no 1º semestre; produção e distribuição de material institucional e específico sobre o vestibular (*folders*, cartazes, *banners*); trabalho, via assessoria de imprensa, de divulgação da Escola na grande mídia; colocação, via assessoria de imprensa, de notícias específicas sobre o vestibular em mídia espe-

cializada; reuniões com representantes de cursinhos e colégios, a fim de debater o processo de vestibular; apresentação da Escola por meio de palestras e visitação a alunos do ensino médio; definição do cronograma do vestibular com a EAESP e a empresa responsável pela elaboração e execução do vestibular da DIREITO GV; contratação e supervisão de serviços especializados em divulgação no interior e em outros estados; alteração, revisão e publicação do edital e do manual do candidato.

Programa de Educação Continuada e Especialização em Direito — GVlaw

O GVlaw é responsável pelos cursos de especialização e de educação continuada da DIREITO GV. Seus cursos são voltados para profissionais do direito e de áreas correlatas, como administração e economia, entre outras, que buscam formação ou aperfeiçoamento técnico-instrumental em temas de direito empresarial e campos afins.

Programa modular de especialização

O cenário do programa de pós-graduação *lato sensu* do GVlaw em 2006 é apresentado no quadro abaixo.

Cursos de educação continuada

No segmento de educação continuada, o corpo discente ficou distribuído como no quadro no pé desta página.

Pós-Graduação Lato Sensu do GVlaw

Especialização	Veteranos		Calouros				Total
			Regulares		Avulsos		
	1º sem.	2º sem.	1º sem.	2º sem.	1º sem.	2º sem.	
Direito administrativo	10	13	6	6	5	3	43
Direito contratual	21	28	17	4	7	12	89
Direito da economia e da empresa	60	88	45	14	0	0	207
Direito econômico	10	14	6	3	7	3	43
Direito penal econômico	13	27	16	8	12	10	86
Direito securitário e ressecuritário	9	9	0	0	9	7	34
Direito societário	30	39	11	10	4	2	96
Direito tributário	56	66	23	20	18	11	194
Propriedade intelectual	15	24	13	7	6	3	68
Responsabilidade civil	19	22	7	6	9	7	70
Total	243	330	144	78	77	58	930

GVlaw: corpo discente

Educação continuada	Período	Horas/ aula	Alunos	
			1º sem.	2º sem.
Administração legal para advogados	anual	120	39	—
Aspectos legais de *due diligence* empresarial	bimestral	28	12	—
Contabilidade aplicada ao direito	bimestral	32	22	24
Contabilidade fiscal	bimestral	28	10	9
Direito das telecomunicações aplicado	semestral	60	10	—
Direito e economia dos negócios comerciais internacionais	semestral	60	13	—
Direito empresarial do trabalho	anual	120	25	—
Direito empresarial norte-americano	bimestral	28	11	13
Empresas familiares: governança e planejamento	semestral	60	22	12
As estruturas societárias e a tributação	semestral	60	—	24
Mercado de capitais: aspectos jurídicos	semestral	60	13	21
O processo civil e a advocacia empresarial	semestral	60	—	12
Técnicas de negociação	bimestral	28	8	2
Total		744	185	117

Processo nº
099401
352

Cursos na rede de conveniados

Valendo-se da rede de instituições conveniadas ao FGV Management, o GVlaw contou ainda com os seguintes cursos de especialização no interior e no litoral de São Paulo apresentados no quadro abaixo.

Advogado cível

Em parceria com o FGV Online, o GVlaw oferece, desde 2005, o FGV Advogado Cível. Trata-se de um curso de especialização presencial em que parte das aulas é transmitida via satélite, a partir de estúdios localizados em São Paulo e no Rio de Janeiro. O curso tem salas de aulas em Belo Horizonte, Brasília, Campinas, Campo Grande, Curitiba, Goiânia, Maceió, Niterói, Petrópolis e Porto Alegre. Com 432 horas/aula, tem 250 alunos, sendo 177 veteranos e 73 calouros.

Cursos corporativos

Além dos cursos abertos, o GVlaw ministrou outros 12 cursos corporativos (*in company*) em 2006, conforme o quadro no pé da página.

Desses cursos, merece especial menção o de direito empresarial, contratado pela Embraer, com dois importantes objetivos: primeiro, ampliar conhecimentos relacionados com temas de direito contratual e responsabilidade civil, penal e econômico, além de técnicas de negociação, economia e contabilidade; e, segundo, integrar o departamento jurídico com outras áreas da empresa com as quais freqüentemente trabalha e, des-

GVlaw: cursos de especialização

Semestre	Turma	Conveniado	Cidade	Número de alunos		
				Veteranos	Calouros	Total
1º	Direito empresarial — turma I	Strong	S. André	27	—	27
1º	Direito empresarial — turma II	BI	Campinas	48	—	48
1º	Direito tributário — turma II	BI	Campinas	30	—	30
2º	Direito empresarial — turma III	BI	Campinas	23	—	23
Total				128	—	128

GVlaw: cursos corporativos *in company*

Cursos	Solicitante	Horas/aula	Alunos
Nova Lei de Falências	Ministério Justiça	50	34
Direito das telecomunicações	NET	360	38
Direito processual civil	Telefônica	72	38
Técnicas de negociação	Telefônica	28	39
Noções fund. prof. imprensa	Exame	12	37
Direito tributário	Unibanco	60	45
Direito societário	Unibanco	90	45
Técnicas de negociação	Porto Seguro	28	40
Direito penal econômico — turma I	Banco Itaú	44	45
Direito penal econômico — turma II	Banco Itaú	44	45
Direito empresarial — fase I	Embraer	80	50
Parcerias público-privadas	Prefeitura Porto Alegre	25	42
Total		893	498

sa forma, evitar que os departamentos comerciais (vendas e suprimentos) sobrecarreguem a área jurídica com demandas elementares ou não alinhadas às estratégias da Embraer.

O curso oferecido à Prefeitura Municipal de Porto Alegre possibilitou a customização dos principais temas do programa às necessidades dos servidores públicos que trabalharão diretamente com a implementação das PPPs na área de transportes daquela cidade.

Trabalhos de conclusão de curso

A orientação dos trabalhos de conclusão de curso (TCC) dos alunos do GVlaw passou, a partir do 2º semestre, a ser realizado por meio da disciplina Seminário de Pesquisa, com 20 horas/aula, número máximo de 10 alunos por turma e duração de um semestre letivo, ministrada em cinco encontros presenciais — dois individuais e três coletivos — previamente agendados. Inscreveram-se nas 20 turmas oferecidas 125 alunos. Esse modelo de orientação será mantido em 2007.

Os trabalhos produzidos pelos alunos matriculados em 2004, foram avaliados no 2º semestre de 2006, conforme as tabelas abaixo.

A orientação dos TCCs na rede é da responsabilidade dos coordenadores acadêmicos dos cursos.

Avaliações GVlaw

Em 2006 foram desenvolvidos e/ou aperfeiçoados, em conjunto com a assessoria técnica da CPA, oito instrumentos de avaliação, que se pautaram pelas 10 dimensões do Sinaes, sem desconsiderar as necessidades e demandas do programa. São eles: a) relatório de acompanhamento de aula, na versão do monitor e na versão do coordenador; b) ficha cadastral docente; c) avaliação do programa GVlaw, nas versões aluno e professor; d) auto-avaliação, nas versões docente e coordenador; e e) avaliação do módulo ou disciplina pelos alunos. Esses instrumentos avaliativos serão aplicados a partir de março de 2007.

Especialização	TCCs entregues	Notas fechadas	TCCs reprovados	Reprovação (%)
Direito administrativo	6	6	1	16,6
Direito contratual	16	16	2	14,2
Direito da economia e da empresa	55	55	10	18,0
Direito econômico	10	10	2	20,0
Direito penal econômico	13	13	4	30,7
Direito securitário e ressecuritário	4	4	1	25,0
Direito societário	15	15	4	26,6
Direito tributário	55	55	9	16,0
Propriedade intelectual	19	19	3	15,7
Responsabilidade civil	16	16	3	18,7
Total	209	209	39	

Rede conveniada	Sem resultado	Cumprimento de disciplina	Notas fechadas	TCCs reprovados	Reprovação (%)
Direito tributário (turmas I e II, Sto. André)	1	2	17	5	29
Direito da Economia e da Empresa (Turma I, Campinas)	4	4	12	7	58
Direito da Economia e da Empresa (Turma I, Ribeirão Preto)	14	6	11	4	36
Direito da Economia e da Empresa (Turma I, Sto. André)	—	1	18	4	22
Total	19	13	58	20	

Processo nº 0994/07
Folha 353

Convênios e parcerias

Com o objetivo de aproximar escolas de reconhecida excelência, tanto nacionais quanto estrangeiras, possibilitando a troca de experiências e de conhecimento entre alunos e professores, foram firmados em 2006 dois convênios de cooperação: com a DIREITO RIO (intercâmbio de alunos) e com o Instituto de Empresa, de Madri (intercâmbio de alunos e professores de graduação e de pós-graduação).

Eventos

Café Metodológico. A capacitação dos professores do GVlaw em metodologia do ensino e da pesquisa vem sendo realizada por intermédio de encontros mensais — uma palestra seguida de debate sobre um tema de ensino superior ou jurídico — denominados cafés metodológicos. Em 2006 foram realizadas seis reuniões, nas quais foram abordados os seguintes temas: modelos de aprendizagem do adulto, por Cláudia Davis (PUC-SP); O que é educar em direito: a história do ensino jurídico, por Ana Lúcia Pastore Schritzmeyer (USP); A identidade do professor na era digital, por Cláudia Capello (FGV Online); A pesquisa em direito comparado, por Diogo Corapi (Università degli Studi di Roma La Sapienza); Elementos para um TCC inovador, por José Reinaldo Lima Lopes (USP e DIREITO GV); Interdisciplinaridade no ensino jurídico, por Miracy Barbosa Gustin (UFMG).

Outro momento de capacitação docente ocorrido em 2006 foi o Seminário Semestral GVlaw, com quatro horas de duração e palestras e debates sobre metodologia da pesquisa, avaliação discente e relato de experiência docente bem-sucedida. Realizado em 3 de agosto, contou com a participação de 40 professores e coordenadores do GVlaw. Os temas abordados foram: principais atividades desenvolvidas pelo corpo administrativo do programa, a pesquisa como metodologia de ensino, a construção da avaliação discente pelo professor e experiências docentes GVlaw.

Debates públicos. Já em seu segundo ano de existência, a iniciativa Debate Público GVlaw tem por objetivo trazer para a discussão acadêmica questões relevantes para a definição da agenda empresarial do Brasil, mediante a participação direta de representantes dos setores público e privado, além da sociedade civil, alunos e docentes. Em 2006, foram realizados os seguintes debates públicos: Empresas Estatais a Caminho da Governança Corporativa, em 8 de março (135 participantes); Advocacia Pro Bono no Brasil, em 9 de março (50 participantes); Governança Corporativa: Empresas Familiares, em 30 de março (109 participantes); Reforma do Judiciário, em 3 de abril (56 participantes); Tributação e Finanças Públicas, em 26 de abril (52 participantes); Governança Corporativa em Empresas Estatais, em 30 de maio (39 participantes); Primeiro Ano da Nova Lei de Falências, em 6 de junho (87 participantes); Os Desafios dos Direitos Fundamentais Nos Dias de Hoje, em 7 de junho (100 participantes); Agência de Desenvolvimento Regional Sustentável, em 3 de julho (57 participantes); Saneamento, em 26 de setembro (49 participantes); e Tributação e Desenvolvimento, em 31 de outubro (52 participantes).

Em parceria com o WWF, foi realizado ainda o Seminário The Role of Subsidies as a Means to Promote Sustainable Development, evento no qual foi tratado um dos temas mais controversos da regulação do comércio internacional: as regras que disciplinam a concessão de subsídios nos setores agrícola e energético. A importância do tema é patente no momento atual em que as regras internacionais sobre subsídios estão em processo de revisão, no âmbito da atual Rodada de Doha de negociações comerciais multilaterais. Entre os debatedores estavam: Rosine M. Plank-Brumback (OEA), Ron Steenblik (Global Subsidies Initiative/IISD, Suíça), Jorge Miranda (KSlaw, Washington DC) e Adriana Dantas (GVlaw).

Outros projetos

Análise setorial. Análise das tendências de atuação das sociedades de advogados na cidade de São Paulo, mediante pesquisa empírica, coordenada pela professora Luciana Gross Cunha. A pesquisa realizada possibilitou ao GVlaw ajustar sua atuação.

Produção de material bibliográfico. Como subsídio a seus cursos e para fomentar a reflexão e o debate jurídico nacional, o GVlaw iniciou a produção de material bibliográfico. Ancoradas em pesquisa jurídica, serão produzidas coletâneas de artigos que servirão, ao mesmo tempo, como material de apoio aos cursos e como conteúdo para uma publicação seriada a ser distribuída em todo o Brasil. No 1º semestre de 2006, foram es-

colhidas como projeto piloto de produção de material bibliográfico as áreas de direito contratual, direito tributário, propriedade intelectual e responsabilidade civil.

Revista Getulio. Com uma proposta editorial inovadora na área jurídica, o GVlaw estruturou ao longo do 1º semestre a revista *Getulio*. A publicação, não-acadêmica, tratará de temas normalmente restritos ao mundo do direito, a partir de enfoques diferenciados e com linguagem acessível ao leitor leigo. A revista começará a circular já em janeiro de 2007, com tiragem de 10 mil exemplares e distribuição dirigida.

Publicações Debate Público. Em 2006 foi reeditado o primeiro caderno do projeto Debate Público e publicados seis novos cadernos, referentes aos eventos de 2006. São eles: *Reforma do sistema brasileiro de defesa da concorrência*, v. 1 (2 mil exemplares); *Importância e gargalos da governança corporativa no Brasil*, v. 2 (2 mil); *Empresas estatais a caminho da governança corporativa*, v. 3 (2 mil); *Importância e gargalos da governança corporativa nas empresas familiares*, v. 5 (2 mil); *Reforma do Judiciário*, v. 6 (2 mil); *Importância e gargalos da governança corporativa nas empresas estatais*, v. 7 (2 mil); *Primeiro ano da Lei de Falências*, v. 8 (2 mil).

Coordenação Executiva

Com os objetivos de otimizar a divisão do trabalho e de promover a atuação integrada dos órgãos de sustentabilidade acadêmica da DIREITO GV, foram promovidas as seguintes mudanças organizacionais durante o ano de 2006: a) divisão das atividades da Superintendência de Ensino em duas áreas: metodologia de ensino e casoteca, cada qual com um gestor técnico específico; b) cisão das atividades da Coordenadoria de Pesquisa e Publicações em duas áreas, uma especializada em pesquisa, outra em publicações; e c) alocação dessas quatro novas áreas em um único órgão, a Coordenadoria Executiva da DIREITO GV. As atividades de cada uma das áreas serão descritas a seguir, já em observância dessa nova forma de organização.

Casoteca

A DIREITO GV iniciou, em julho de 2005, com o apoio financeiro do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), o projeto Casoteca Latino-Americana de Direito e Política Pública, a fim de constituir um acervo de casos didáticos para o estudo do direito com base em situações reais.

Inicialmente, foram elaborados 10 casos didáticos — investigações e relatos de situações verídicas envolvendo políticas públicas em que estão presentes todos os conflitos, incertezas e dificuldades do mundo real. Por isso, sua utilização como recurso pedagógico tem o mérito de dotar o aluno de maior capacidade de entender os reais percalços da implementação, do funcionamento e da gestão de uma política pública. Esses 10 casos resultaram de pesquisas realizadas por 19 pesquisadores da América Latina, selecionados em concurso público realizado pela DIREITO GV.

Os 10 casos selecionados foram todos entregues em agosto de 2006 e aprovados pela comissão de professores e pesquisadores da FGV encarregados do acompanhamento do projeto. Os casos, compostos da narrativa da situação escolhida como objeto da pesquisa, de anexos com os documentos oficiais que sustentam faticamente a história narrada, e da nota de ensino, que expõe os possíveis objetivos pedagógicos da aplicação do caso em sala de aula, estão disponíveis em <http://www.direitogv.com.br/casoteca>.

O repertório inaugural da Casoteca apresenta considerável variedade temática e regional, sendo quatro casos brasileiros (Rio Grande do Sul, São Paulo, Pará e Brasília) e seis estrangeiros (Colômbia — dois, Argentina, Paraguai, Venezuela e Chile). Os temas de políticas públicas abordados variam desde a reforma agrária no Brasil às políticas de habitação da Venezuela, passando pelos problemas da regulação de infra-estrutura na Argentina e no Paraguai, entre outros.

O projeto Casoteca, embora tenha concluído sua primeira rodada de elaboração de casos muito recentemente, já apresenta desdobramentos. Afora o considerável número de visitas registradas no website e a procura dos casos e notas de ensino por professores brasileiros e de outros países do continente, o projeto já resultou em importante parceria com a Escola Nacional de Administração Pública (Enap). Assim que os casos foram entregues, a DIREITO GV realizou uma apresentação institucional do projeto na Enap e disponibilizou os casos para que fossem empregados nos cursos de formação de gestores públicos brasileiros. Em conseqüência

300 nº
0994/07
334
FGV DIREITO RIO

disso, de 27 a 29 de novembro, foi ministrado o primeiro curso de formação de gestores públicos por meio da utilização desses casos.

O projeto também ganhou destaque nos meios de comunicação. Além de notas nas colunas de diversos jornais, como a *Gazeta Mercantil*, o jornal *Valor Econômico*, em 4 de agosto, publicou uma matéria de duas páginas sobre a Casoteca. Em 12 de agosto, a rádio CBN realizou uma entrevista com o coordenador do projeto. Essa divulgação é estratégica para difundir o uso de casos nas escolas de direito do Brasil, uma das finalidades do projeto.

Vale mencionar ainda que foi dado prosseguimento à realização de seminários regionais, dedicados à divulgação do método do caso nas escolas de direito e à formação de uma rede de professores engajados na formulação de novas práticas de ensino jurídico. Foram realizados, entre os meses de setembro e novembro, três debates regionais sobre a Casoteca e o método do caso no ensino do direito, em Vitória, Teresina e Manaus, este último durante o XV Congresso Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Direito (Conpedi).

Metodologia de ensino

As atividades de 2006 da área de metodologia de ensino visaram a recuperar e aperfeiçoar o debate acerca da pluralidade de métodos participativos de ensino e das possibilidades de seu aproveitamento na educação jurídica, com o envolvimento de todos os professores da graduação da DIREITO GV. Paralelamente, foram programadas novas funções em outros espaços da DIREITO GV, especialmente o correspondente ao curso de pós-graduação *stricto sensu*, cujo projeto será apresentado em breve à Capes.

O projeto pedagógico da DIREITO GV propõe diversidade na utilização de métodos de ensino, privilegiando aqueles participativos, na medida em que contribuem para desenvolver nos estudantes habilidades que as aulas meramente expositivas não proporcionam e, além disso, permitem uma abordagem do direito adequada às necessidades do novo século, como a interdisciplinaridade, o valor discursivo dos conceitos jurídicos, a concepção do direito como uma instituição social e a relação do direito com o desenvolvimento do Brasil.

Faz-se portanto necessário refletir sobre o método do caso em cotejo com outras propostas metodológicas, como simulações, jogos, problemas, diálogos etc., para que se possa comparar os objetivos pedagógicos de cada uma, sua eficiência e as dificuldades de aplicação em sala de aula e de avaliação discente.

Além de levantamentos bibliográficos, foram promovidos fóruns internos mensais de discussão desses métodos, as chamadas reuniões de metodologia. Tais fóruns privilegiaram as experiências concretas dos professores na aplicação dos métodos em sala de aula, bem como a relação desses métodos com a programação geral da disciplina e mesmo do curso de graduação.

A previsão do curso de pós-graduação *stricto sensu* da DIREITO GV exigiu a criação de uma disciplina obrigatória do mestrado — metodologia do ensino do direito — e um programa de formação em educação jurídica, com estágios, projetos e palestras.

Pesquisa

A área de pesquisas tem como objetivo maior garantir a produção do conhecimento necessário à sustentabilidade acadêmica da DIREITO GV. Partindo-se do pressuposto de que é impossível inovar sem desenvolver conhecimento próprio, a pesquisa torna-se prioritária, baseada nos seguintes princípios: a) integração entre pesquisa, ensino e extensão; b) integração entre graduação e pós-graduação; c) estímulo à produção discente e integração com a produção docente; d) estímulo a pesquisas empíricas, aplicadas, interdisciplinares e comparadas; e e) reconhecimento da produção didática como pesquisa científica.

Organização das atividades de pesquisa. Gerenciamento dos núcleos e dos projetos de pesquisa em andamento na instituição e controle das metas de produtividade, a fim de garantir a consistência e a coerência das linhas dentro do eixo temático "direito e desenvolvimento"; e manutenção de um banco de dados contendo todas as informações relativas aos núcleos e projetos de pesquisa da DIREITO GV, a fim de garantir a memória das atividades de pesquisa da Escola, seja para registro histórico, seja para facilitar o cumprimento de exigências legais perante órgãos governamentais como MEC e Capes.

Divulgação das atividades de pesquisa. Divulgação da produção científica em meios eletrônicos e em eventos acadêmicos, a fim de garantir a visibilidade e potencializar o impacto e a repercussão da pesquisa realizada na instituição, cumprir as exigências legais de órgãos governamentais e potencializar futuras parcerias institucionais; registro dos dados na plataforma Lattes do CNPq, o que incluiu a atualização dos currículos dos professores e dos cadastros dos núcleos no Diretório de Grupos de Pesquisas; registro dos dados no site institucional da Escola; organização da participação de professores e pesquisadores no encontro da comunidade científica do direito — o XV Congresso Nacional do Conpedi, realizado de 15 a 18 de novembro em Manaus; organização do evento "A Pesquisa em Direito e Desenvolvimento", em 3 de outubro, com a exposição de textos e projetos de pesquisa em andamento na instituição, para debate com a comunidade externa.

Fomento das atividades de pesquisa. Auxílio na concepção e na apresentação de projetos de professores e alunos para financiamento interno ou externo (órgãos públicos ou privados, nacionais ou internacionais); elaboração de um programa institucional de iniciação científica em direito e desenvolvimento, a fim de estimular a produção discente, fundamental para a formação de futuros pesquisadores, um dos perfis almejados pela Escola.

Criação de um programa de pós-graduação stricto sensu. Elaboração da proposta a ser apresentada à Capes até 31 de março de 2007, com definição da estrutura curricular e das diretrizes do curso; redação das ementas da área de concentração, das linhas e projetos de pesquisa e das disciplinas; e redação do regimento da pós-graduação *stricto sensu*.

São os seguintes os projetos de pesquisa que envolvem acordos ou convênios com outras instituições nacionais e internacionais:

- Constituições generosas e recursos escassos: o papel das cortes constitucionais no desenvolvimento da democracia e do Estado de direito na Índia, Brasil e África do Sul. Professor responsável: Oscar Vilhena Vieira; parceiro: Conectas, com financiamento do BID; conclusão prevista para abril de 2008.
- Análise dos efeitos da organização e funcionamento de cartórios judiciais sobre a morosidade do processo. Professor responsável: Paulo Eduardo Alves da Silva; parceiros: Secretaria de Reforma do Judiciário do Ministério da Justiça e Centro Brasileiro de Pesquisas Judiciais (Cebepej); conclusão prevista para fevereiro de 2007.
- *Les figures de l'internationalisation du droit.* Professor responsável: Maira Machado; parceiro: College de France (Paris); conclusão prevista para outubro de 2007.
- Periódico *Pontes entre o Comércio e o Desenvolvimento Sustentável.* Professor responsável: Michelle Ratton Sanchez; parceiro financiador: International Centre on Trade and Sustainable Development (ICTSD).

Publicações

A área de publicações da DIREITO GV tem como objetivo central promover e divulgar a atividade científica do corpo docente da Escola. Para fomentar a produção científica foram criados o Workshop de Pesquisadores, a revista *DIREITO GV* e os *Cadernos DIREITO GV.*

Todos os professores contratados apresentam anualmente planos de pesquisa detalhados, com previsão dos produtos a serem entregues em seu termo final. Os produtos previstos nos planos, antes da entrega final, devem ser apresentados no Workshop de Pesquisadores, reunião quinzenal dos professores e pesquisadores da Escola, cujo objetivo é criar um ambiente de crítica e cooperação intelectual para o controle público e coletivo da qualidade do trabalho acadêmico. Após os debates, os professores são incentivados a apresentar seus artigos a revistas acadêmicas, nacionais e estrangeiras, especialmente as que receberam boa avaliação da Capes.

Em 2006, foram realizados os seguintes *workshops*: Núcleo Crime e Economia (8 de março); A Regulamentação Constitucional da Política Externa Brasileira (22 de março); Gestão das Empresas Estatais: uma Abordagem dos Mecanismos Societários e Contratuais (5 de abril); Núcleo de Direito Tributário (26 de abril); Marco Regulatório do Setor de Saneamento (3 de maio); Projeto de Responsabilidade Social da Empresa (17 de maio); Regulação Financeira e Política Criminal Internacional: o Sistema Antilavagem de Dinheiro no Brasil (31 de maio); Comentário de Jurisprudência do STJ — Assunção Cumulativa de Dívida — Recurso Especial nº 3.673, MG

0994/07
355

(14 de junho); Núcleo de Empresas Familiares (28 de junho); Debate do Projeto Pós-Graduação *Stricto Sensu* (16 de agosto e 13 de setembro); As Novas Varas de Falência e Recuperação de Empresa do Tribunal de Justiça de São Paulo (4 de outubro); Pesquisa em Propriedade Intelectual e Desenvolvimento (1º de novembro); Estudo de Casos em Cartórios Judiciais (22 de novembro).

A revista *DIREITO GV*, publicação generalista, semestral e aberta a professores de todo o país e do exterior, é um instrumento para manter elevado o padrão de qualidade das atividades de pesquisa da Escola. A adoção do processo de seleção de artigos conhecido internacionalmente como *double blind peer review* contribui para a realização desse objetivo, criando práticas de crítica fundamentada e debate intelectual de alto nível.

Para divulgar a produção intelectual da Escola, foram criados os *Cadernos DIREITO GV*, o programa de edição e co-edição de livros e o *Boletim DIREITO GV*, e financiada a tradução de artigos dos professores e pesquisadores para línguas estrangeiras.

Os Cadernos DIREITO GV veiculam, bimestralmente, textos, relatórios de pesquisa e a transcrição de seminários e palestras promovidas pela Escola. Em 2006 foram publicados seis cadernos: *Relatório da pesquisa de jurisprudência sobre direito societário e mercado de capital no Tribunal de Justiça de São Paulo*, de Viviane Muller (n. 9); *Poder concedente e marco regulatório no saneamento básico*, de Conrado Hübner Mendes et al. (n. 10); *Contando a justiça: a produção de informação no sistema de justiça*, de Luciana Gross Cunha (n. 11); *Focos — Fórum Contexto Internacional e Sociedade Civil — I, II e III*, organizado por Cassio de França, Elaini da Silva e Michelle Ratton Sanchez (n. 12); *Programa de clínicas nas escolas de direito de universidades norte-americanas*, de Ana Mara França Machado e Rafael Francisco Alves (n. 13); e *Focos — Fórum Contexto Internacional e Sociedade Civil: Negociações Comerciais Agrícolas e Desenvolvimento na OMC — IV*, organizado por Cássio Luiz de França e Michelle Ratton Sanchez (n. 14).

Além disso, a Escola edita e co-edita livros — teses, dissertações, livros didáticos e obras clássicas. Em 2006, foram editados oito livros: *Direitos fundamentais: uma leitura da jurisprudência do STF*, de Oscar Vilhena Vieira; *Novas direções na governança da justiça e da segurança*, de Maira Rocha Machado; *Decadência no imposto sobre a renda*, coordenado por Eurico Diniz de Santi; *Os juristas na formação do Estado-nação brasileiro — século XVI a 1850*, de Carlos Guilherme Mota; *Conflito de interesses nos grupos societários*, de Viviane Muller Prado; *Curso de história do direito*, de José Reinaldo de Lima Lopes; *A responsabilidade por fato do produto no CDC — acidentes de consumo*, de Flávia Portella Püschel; e *A modernização do direito penal brasileiro*, de Rafael Mafei Rabelo Queiroz.

O *Boletim DIREITO GV* visa a divulgar, por meio eletrônico, notícias sobre a Escola, datas de eventos e o perfil de professores e pesquisadores. Todas as edições, mensais, estão disponíveis em <http://www.direitogv.com.br>.

Em agosto de 2006, foi ainda publicado *Narrativa dos casos da casoteca*.

No âmbito da parceria entre a DIREITO GV e o International Centre of Trade and Sustainable Development (ICTSD), deu-se continuidade à publicação do periódico *Pontes entre o Comércio e o Desenvolvimento Sustentável*. Foram publicados três números, todos eles disponíveis tanto no site da Escola quanto no do ICTSD: <http://www.ictsd.org>.

6. Escola de Direito do Rio de Janeiro — DIREITO RIO

O ano de 2006 foi marcado por iniciativas inovadoras, responsáveis por importantes passos na consolidação das atividades estratégicas da DIREITO RIO. A formação de uma equipe engajada e com perfil jovem propiciou que os objetivos da Escola fossem alcançados e que 2006 fosse encerrado com um balanço muito positivo.

Na Graduação, que completou o quarto semestre, destacou-se a excelência acadêmica dos corpos docente e discente, o que propiciou que o compromisso da Escola com a formação de lideranças jurídicas começasse a se concretizar. O ano foi marcado também pela realização de diversas atividades paralelas com o intuito de formar uma comunidade acadêmica, como palestras com autoridades, eventos inovadores como o Meio-dia em Ponto e o projeto Roda Viva, a criação de cadernos colaborativos online, a publicação da *Revista de Direito Administrativo* (*RDA*), o Programa de Capaci-

tação para Professores, além de atividades extra-acadêmicas.

O Programa de Educação Continuada, com uma equipe integrada e de excelência, manteve sua projeção no mercado e consolidou a imagem de excelência da pós-graduação em direito empresarial, apresentando uma expansão significativa. Foram lançados cursos de pós-graduação em direito do Estado e da regulação no Rio de Janeiro, além dos cursos de curta duração sobre lei de inovação, regulação em negócios de petróleo e gás.

O Centro de Justiça e Sociedade consolidou o projeto Prêmio Innovare, hoje abrangendo a magistratura brasileira, o Ministério Público e a Defensoria Pública, e que deu importantes passos para a reforma da justiça brasileira. Em dezembro, o presidente Luiz Inácio "Lula" da Silva participou da cerimônia de premiação, entregando os troféus aos vencedores das cinco categorias e fazendo elogios à iniciativa. Além do prêmio, o Programa de Capacitação em Poder Judiciário, que tem por objetivo capacitar magistrados de forma interdisciplinar, favoreceu a melhoria da prestação jurisdicional brasileira, chegando a mais quatro estados — Rio de Janeiro, Ceará, Acre e Goiás —, uma vez que os estados do Rio Grande do Sul e Rondônia já haviam iniciado a parceria em 2005. O principal desafio do programa foi conquistado em 2006, com a aprovação, pela Capes, do Mestrado Profissional em Poder Judiciário, único mestrado profissional em direito já aprovado.

O Centro de Tecnologia e Sociedade tornou-se observador da Organização Mundial de Propriedade Intelectual. O Centro, que possui parceiros internacionais para a execução de seus projetos de pesquisa aplicada relacionados com a propriedade intelectual, tem uma atitude proativa na formulação dos princípios relacionados à influência da tecnologia na nova economia e nas novas mídias, com o objetivo de promover o acesso ao conhecimento e uma interpretação atual da propriedade intelectual.

As atividades acadêmicas e os projetos da DIREITO RIO foram apoiados pela gestão executiva, responsável por atividades de excelência de planejamento estratégico, marketing, eventos e gestão administrativa e financeira, especialmente no estabelecimento e controle de metas.

Graduação

A Graduação finalizou o ano letivo com 175 alunos, dos quais 94 no terceiro e quarto períodos e 81 no primeiro e segundo períodos. Para a captação dos melhores alunos e concretização da proposta acadêmica da Escola, foram realizadas 13 aulas-convite, programa cujo objetivo é atrair alunos das melhores escolas de ensino médio do Rio de Janeiro. No total, a Escola recebeu aproximadamente 620 alunos de colégios como Santo Inácio, São Bento, Santo Agostinho, Colégio Militar, Colégio Pedro II, entre outros. Além disso, foram realizados almoços com coordenadores das principais escolas e com pessoas de influência na inscrição para o vestibular, mediante ação específica nos colégios São Bento e Santo Inácio. A DIREITO RIO participou ainda de 39 feiras, para apresentar os diferenciais da Escola aos alunos. Como a segunda turma de 2006 apresentou dificuldades de formação, foi tomada como experiência e já está em fase de implementação das correções. O vestibular teve um aumento de 8,8% de inscritos com relação a 2005, sendo a maioria dos 561 candidatos egressos de excelentes escolas do ensino médio.

Ao longo do ano, a equipe responsável pelo projeto do curso de graduação da DIREITO RIO dedicou-se ao fortalecimento da proposta acadêmica, criando três áreas: coordenação de prática jurídica, atividades complementares e convênios, coordenação de publicações e pesquisa e atendimento ao aluno.

A Coordenação de Conteúdo e Metodologia, implementada em 2005, controla todo o conteúdo a ser ministrado aos alunos, garantindo a sintonia com a proposta inovadora de estudos de casos em sala de aula e com a metodologia participativa de ensino.

A Coordenação de Prática Jurídica, Atividades Complementares e Convênios assinou parcerias com 19 instituições: escritórios de advocacia, empresas da iniciativa privada, Fundação Escola Superior do Ministério Público, Fundação Escola Superior da Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro, entre outros, com o objetivo de oferecer estágio no período de férias dos alunos. Foram oferecidas, no total, 122 vagas para janeiro de 2007.

Os grupos de estudo dirigido, parte da proposta acadêmica, foram incumbidos da realização de um trabalho em equipe com tema específico. Ao final dos semestres,

Processo nº 0994/07 Folha 356

os grupos apresentaram seus trabalhos a uma banca no programa Semana Jurídica.

A DIREITO RIO apresenta como diferenciais material didático próprio, horário integral, infra-estrutura de qualidade, capacitação permanente de professores, especializações em advocacia empresarial ou advocacia pública e poder judiciário no nono período, bolsas parciais aos quatro primeiros colocados e 10 bolsas integrais a alunos que as solicitarem, mediante análise socioeconômica.

As avaliações do curso foram sistematizadas pela Comissão de Avaliação, sendo os percentuais de excelência acima de 83% no geral. A pesquisa aplicada aos alunos revelou também que 98% deles indicariam um amigo para freqüentar o curso da DIREITO RIO, o que confirma, mais uma vez, a consolidação da proposta e a assertividade do projeto da Escola.

Programa de Educação Continuada

Pós-graduação e cursos de educação continuada

Em 2006 foram lançados os cursos de Pós-Graduação em Direito do Estado e da Regulação e os cursos de curta duração sobre Lei de Inovação e Regulação em Negócios de Petróleo e Gás.

O Programa de Educação Continuada aprimorou sua gestão contratando dois coordenadores mestres por universidades inglesas e mantendo o coordenador-geral Sérgio Guerra na gestão acadêmica e executiva.

Com o apoio da Coordenação de Marketing, que coordenou as atividades de divulgação dos cursos durante o ano de forma estratégica e segmentada, o Programa de Educação Continuada obteve um aumento de 5% no número de matrículas, em relação a 2005, nos 322 cursos realizados, e os cursos de direito da rede conveniada, hoje coordenados pela DIREITO RIO, obtiveram um expressivo aumento de 69% com relação ao número de alunos de 2005.

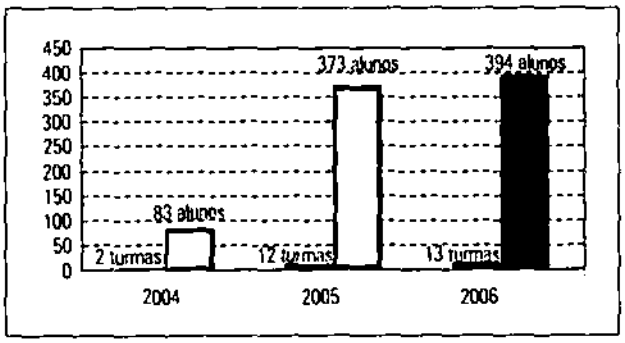
No que diz respeito à pós-graduação, foram preenchidas 117 vagas dos cursos de Pós-Graduação em Direito Empresarial e de Pós-Graduação em Direito do Estado e da Regulação.

Nos cursos de educação continuada, de curta duração, foram preenchidas 205 vagas, sendo realizados cursos sobre os seguintes assuntos: regulação e negócios de petróleo e gás, direito dos contratos, direito empresarial do trabalho, direito tributário, nova lei de falências e recuperação de empresas, processo civil contemporâneo: uma visão prática e estratégica, propriedade intelectual: atualidades e desafios, regulação do setor de energia elétrica, direito societário e mercado de capitais, direito ambiental empresarial e lei de inovação.

Rede conveniada

Os cursos de direito da rede conveniada são oferecidos em 11 instituições distribuídas pelo Brasil, a saber: Maranhão, Pernambuco, Distrito Federal, Espírito Santo e Rio de Janeiro (uma), Minas Gerais (três), Santa Catarina e Rio Grande do Sul (duas).

Rede conveniada



Centro de Tecnologia e Sociedade — CTS

O CTS desenvolve estudos e projetos orientados para a inovação, principalmente nas áreas de propriedade intelectual, software livre, governança da internet e privacidade na internet, e realiza atividades de pesquisa e consultoria para órgãos públicos e privados. É tarefa, ainda, do CTS ajudar a repensar o direito tradicional sob a ótica das novas tecnologias emergentes.

Direito online

Uma pesquisa realizada pela Coordenação de Marketing da DIREITO RIO identificou cursos em demanda pelo mercado e que ainda não estavam sendo oferecidos pela Escola. Com base nessa pesquisa, foram lan-

çados três novos cursos: Direito do Consumidor, Direito da Mídia e Processo Civil.

Atualmente, além dos já citados, são oferecidos seis cursos: Contratos no Novo Código Civil: Visão Negocial e Prática, Direito Bancário, Direitos Humanos: Teoria e Prática, Direito da Tecnologia da Informação, Responsabilidade Civil no Novo Código e Direito das Agências Reguladoras.

Em 2006 foi contratado um coordenador mestre por universidade inglesa para os cursos de direito online, o que tornou mais eficazes os processos acadêmicos dos cursos.

Projetos especiais de sustentabilidade

Creative Commons. O *Creative Commons* tem por objetivo expandir a quantidade de obras criativas livremente acessíveis, permitindo o compartilhamento e a criação de novas obras. Isso é feito mediante o desenvolvimento e a disponibilização de licenças jurídicas, que permitem o acesso do público às obras em condições mais flexíveis.

Em julho de 2006 foi realizado um seminário internacional com duração de três dias, o Isummit, que contou com a presença de importantes nomes mundiais, como o criador da Wikipedia, Jimmy Wales, o criador do projeto, Lawrence Lessig, a ministra da Cultura do Chile, o ministro Gilberto Gil, entre outros. O objetivo foi a troca de experiências e a busca de ferramentas que estimulem o acesso ao conhecimento através do uso da tecnologia. O evento reuniu 300 pessoas de diversos países.

Canto Livre. O projeto ainda não tem um parceiro financiador, mas se encontra apto à captação por aprovação do Ministério da Cultura.

Cultura Livre. O escopo principal do trabalho é fomentar o diálogo entre os países em desenvolvimento sobre a agenda de desenvolvimento proposta por Brasil e Argentina na Ompi. O projeto também visa a disseminar o conhecimento relativo à propriedade intelectual e apóia projetos sociais na área de cultura. É desenvolvido pelo CTS em parceria com o Link Centre da Universidade de Wits, da África do Sul, e financiado pela Fundação Ford.

A2K — Access to Knowlege. O A2K tem por objetivo estudar as exceções e limitações aos direitos autorais, tendo em vista sua função social e os direitos humanos, obtendo, organizando e disseminando informações e conhecimento que darão suporte fundamental à conscientização e à propositura de alterações na legislação brasileira de direitos autorais, de forma a propiciar maior acesso a educação, cultura e conhecimento em geral. Além de contextualizar a lei no tocante aos regimes vigentes no mundo, o projeto realiza encontros, eventos e *workshops* que são determinantes para edificar uma maior integração entre os diferentes atores da sociedade civil, além de conscientizar o público leigo e incentivar a criação do Tratado de Acesso a Conhecimento, conforme proposto na Agenda do Desenvolvimento. A iniciativa recebe apoio da Fundação Soros.

Open Business. Este projeto de modelos de negócios abertos é uma iniciativa conjunta da África do Sul, da Inglaterra e do Brasil que visa a mapear e estudar potenciais formas de negócio que se baseiem na disponibilização de conteúdo, de forma aberta, no âmbito da indústria cultural. Os empreendedores de *open business* estão percebendo que realizar negócios de forma colaborativa, dividindo e disponibilizando parte de seu trabalho, pode trazer recompensas, aprofundando a integração social e cultural e suprindo falhas da indústria cultural tradicional em relação aos canais de acesso e distribuição de obras. O Brasil, através do CTS, é o coordenador do projeto na América Latina. No mês de setembro o projeto realizou a pesquisa Configurações do Mercado do Tecnobrega Paraense, que investigou e avaliou experiências da indústria informal que abriu espaço na periferia, em um contexto em que a propriedade intelectual não é percebida como um fator impulsionador de inovação e o acesso ao conhecimento e cultura é o lema. O projeto é financiado pelo International Development Research Centre, do Canadá.

Núcleo de Apoio ao Software Livre. O projeto, financiado pela Finep, tem por objetivo fundamentar o software livre perante o ordenamento jurídico brasileiro, criando um ambiente de segurança jurídica para sua implantação no Brasil. Entre as principais ações em 2006, encontram-se: consultoria sobre implementação de licenças de software livre; produção de estudos jurídicos; difusão da cultura do software livre; apoio a teses, dissertações e monografias sobre o tema; publicação de livros e arti-

Processo nº
0994/07
Fls. 357

gos sobre o tema; parcerias com o Poder Judiciário para capacitação sobre o tema; e realização de seminários.

Informática na administração pública. O projeto, financiado pelo CNPq, tem por objetivo pesquisar a evolução legislativa do direito da informática na administração pública.

O CTS aprovou ainda mais dois projetos em 2006: Comitê Gestor Internet, com o apoio da Fapesp, e Tecnologia, Democracia e Desigualdade Social, com o apoio da Finep.

Centro de Justiça e Sociedade — CJUS

Prêmio Innovare: a Justiça do Século XXI

O projeto, em 2006, abriu mais uma categoria para análise e premiação: Defensoria Pública. O prêmio, que entrará em sua quarta edição em 2007, possui um banco com 560 práticas, tendo sido inscritas 155 em 2006.

O lançamento da terceira edição do projeto se deu em abril de 2006 em São Luiz, Maranhão, e o evento de premiação ocorreu em dezembro, no Palácio do Planalto, em cerimônia que contou com a participação do presidente Luiz Inácio "Lula" da Silva, que entregou os cinco troféus aos vencedores das categorias Tribunal, Juiz individual, Juizado especial, Ministério Público e Defensoria Pública.

A Comissão Julgadora é formada pelos seguintes membros: ministro Gilmar Ferreira Mendes (STF), ministra Fátima Nancy Andrighi (STJ), ministro Ives Gandra Martins Filho (TST), doutor Sérgio Renault (subchefe para Assuntos Jurídicos da Casa Civil da Presidência da República), doutor João Geraldo Piquet Carneiro (presidente do Instituto Hélio Beltrão), doutora Maria Tereza Sadek (pesquisadora do Centro Brasileiro de Estudos e Pesquisas Judiciais), doutor Roberto Irineu Marinho (jornalista e empresário, presidente das Organizações Globo), desembargador Thiago Ribas Filho (TJ-RJ), doutor Walter Ceneviva (advogado, há quase 30 anos colunista de Letras Jurídicas e Livros Jurídicos na *Folha Resenha*) e a defensora pública Adriana Burger (Defensoria Pública-RS).

Programa de Capacitação em Poder Judiciário

O objetivo do programa é oferecer a magistrados e operadores do direito formação multidisciplinar nas áreas jurídica e de gestão, concentrando-se especialmente no oferecimento de instrumentos que possibilitem o aperfeiçoamento de suas atividades profissionais, em benefício da eficiência operacional da administração da justiça e da ampliação do acesso dos cidadãos ao Poder Judiciário.

Em julho, o Mestrado Profissional em Poder Judiciário foi aprovado pela Capes. Disponibiliza 20 vagas anuais e é o único mestrado profissional em direito que conta com essa aprovação. O programa tem sete cursos em andamento: MBA em Poder Judiciário, para o TJ-RO, o TJ-RS, o TJ-AC, o TJ-CE e o TJ-RJ; e o Programa de Capacitação em Poder Judiciário (curta duração) para o TJ-GO e o TJ-RJ. Até o final de 2006, cursaram o programa 248 alunos. A excelência do corpo docente, avaliado em 3,6, em média, em uma escala que varia de 0 a 4, e o aspecto interdisciplinar permitiram que o programa despontasse como inovador e tivesse grande demanda em 2006.

Revista de Direito Administrativo — RDA

A *RDA* é a revista mais importante de direito administrativo do país e a única com conceito A da Capes. No primeiro semestre de 2006, a *RDA* passou a ser liderada pela DIREITO RIO, em parceria com a Editora Atlas.

A *RDA* tem como atuais diretores os professores Alexandre de Moraes, membro do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e referência nacional em direito constitucional, e Joaquim Falcão, também membro do CNJ e diretor da DIREITO RIO. A Diretoria Executiva ficou sob a responsabilidade de Sérgio Guerra, professor de direito administrativo da DIREITO RIO e coordenador do Programa de Educação Continuada.

A primeira edição dessa nova etapa entrou em circulação em setembro de 2006, sendo distribuída nas principais livrarias do país, com artigos dos ministros Ives Gandra e Nelson Jobim, do professor da Harvard Law School, Roberto Mangabeira Unger, e de outros especialistas do direito público. A edição ainda contém comentários sobre decisões do Supremo Tribunal Federal e do Conselho Administrativo de Defesa Econômica — Cade.

7. Escola de Economia de São Paulo — EESP

Ao longo de 2006, as atividades da EESP se concentraram: a) na condução e melhoria dos cursos regulares — Graduação, Especialização em *Business Economics* (CEABE), MPFE, Mestrado e Doutorado em Economia, MBA da Construção Civil e Economia para Jornalistas; b) no desenvolvimento de propostas de novos cursos — Mestrado Profissional em Economia e Direito, Mestrado Profissional em Economia das Políticas Públicas, Especialização em Financial Economics e Mestrado Profissional em Gestão Econômica e Técnica da Agroenergia; e c) na produção acadêmica, com o objetivo de atingir nota seis na avaliação do Programa de Pós-Graduação Acadêmica da Escola. A EESP ainda estabeleceu parceria com o IDE visando ao lançamento de novos cursos de curta duração e na área de MBA em São Paulo. Os projetos dos novos mestrados profissionais já foram encaminhados à Capes para aprovação. Ficarão no âmbito do programa de Mestrado Profissional em Economia, com novas áreas de especialização. O novo curso CEAFE já tem uma primeira turma e inicia suas atividades em fevereiro de 2007.

Em 2006, a EESP empossou o novo coordenador do Centro de Agronegócio (GVAgro), o ex-ministro professor Roberto Rodrigues, que pretende centralizar toda a pesquisa e ensino da área neste centro, que será o *think tank* de agronegócio da FGV. O GVAgro atualmente dirige e coordena a revista *Agroanalysis*, os cursos de MBA em Gestão de Agronegócio e o novo curso de Mestrado Profissional em Gestão da Agroenergia, este em parceria com a Escola Superior de Agronomia Luiz de Queiroz (Esalq), de Piracicaba, e a Embrapa.

A EESP também está se esforçando para estabelecer convênios para a graduação e a pós-graduação. Em 2006 foi celebrado um acordo de cooperação com a Universidade de Michigan (MSU), com o objetivo de incentivar o intercâmbio de professores e alunos e de criar condições para o desenvolvimento de um diploma unificado das duas instituições. Para que esse acordo consiga pavimentar uma agenda efetiva de pesquisa e ensino do interesse de professores e alunos de ambas as instituições, já foram marcados dois *workshops* para serem realizados em abril e dezembro de 2007.

Cursos

Graduação

A EESP fechou o ano de 2006 com quatro turmas em funcionamento. No vestibular para 2007 foi mantido o mesmo desempenho em termos de candidato/vaga, tomando-se por base o vestibular de 2005/2006, isto é, 12 candidatos por vaga, mesma relação da Fuvest.

Os alunos de graduação de economia participaram do Prêmio de Empreendedorismo e Responsabilidade Social, um programa da ExGV em parceria com a Neurônio Consultoria que consiste em propor uma série de oficinas de capacitação aos alunos de graduação e pós-graduação a fim de lhes dar elementos para desenvolver artigos e projetos relacionados ao tema e que possam ser apresentados e aplicados por organizações com ou sem fins lucrativos. Na categoria projetos, todos os cinco finalistas foram alunos de graduação do 4º ano de economia. Os alunos que ganharam o primeiro lugar nesse prêmio participaram da etapa nacional e ganharam novamente. Em 2007, concorrerão na etapa internacional.

Pós-graduação

Mestrado e doutorado acadêmicos. O ano de 2006 concluiu o triênio de avaliação dos programas de pós-graduação em economia pela Capes. Esse ano também marcou o fim do primeiro triênio da EESP. As metas de produção científica estabelecidas para o Plano 6 — que ambicionava o conceito cinco para o triênio 2004-06 — foram superadas em 2005 e 2006, de tal modo que se espera para 2007, quando a avaliação for concluída, a confirmação da nota cinco nesse triênio. Enquanto no triênio 2001-03 a média de pontos por docente permanente foi de 12,3, ficando abaixo da média nacional de 14,6 pontos, a média de 2004/05 ficou em 24,3 pontos, com tendência de alta, média bem superior à nacional, de 18 pontos. Em 2006, a EESP foi o segundo centro do Brasil, com 22 *papers*, incluídos três artigos de autoria de professores da EAESP.

Mestrado Profissional de Finanças e Economia — MPFE. Os alunos da primeira turma, que iniciaram o curso em 2003, defenderam suas dissertações no início de 2006, graduando-se cerca de 2/3 da turma, mesma

0994/07
Folha 358

proporção esperada para 2007. As dissertações deram origem a alguns artigos, em co-autoria com os respectivos orientadores, que foram aceitos em congressos e submetidos a publicação. O MPFE já se consolidou, sendo o objetivo agora torná-lo um curso de alta reputação, orientado para a "elite" do mercado de trabalho.

Pós-graduação *lato sensu*

Curso de Especialização em Business Economics — CEABE. O curso vem se consolidando no mercado de *lato sensu*, sendo o único do gênero em São Paulo. A estratégia da EESP é gastar pouco na divulgação, mas focar melhor seu cliente. Como as turmas são formadas por muitos ex-alunos da EAESP, o boca-a-boca tem sido a principal propaganda da Escola.

Curso de Especialização em Financial Economics — CEAFE. Este é um curso novo, lançado pela Escola em agosto, quando as inscrições foram abertas. O objetivo é dotar seus participantes de instrumentais econômicos e financeiros essenciais para o conhecimento e a gestão de ativos e recursos financeiros. O processo seletivo é semestral, com turmas em fevereiro e agosto, e provas objetivas de matemática, matemática financeira e interpretação de texto em português e inglês. O início da primeira turma será em fevereiro de 2007.

Cursos em parceria com o IDE. A EESP e o IDE estabeleceram parceria para o lançamento de novos cursos *lato sensu*, a fim de ocupar um espaço no mercado da cidade de São Paulo até então sem oferta de cursos de economia. A maior parte dos MBAs são desenvolvidos em parceria com outras unidades da FGV, aproveitando sinergias. A coordenação técnica dos MBAs em Gestão de Agronegócios passou definitivamente para a EESP, com a contração do professor Roberto Mario Perosa. Os cursos oferecidos em 2006 foram: MBA em Bens Culturais: Cultura, Economia e Gestão (EESP/CPDOC), MBA em Finanças com Ênfase em Derivativos e Risco (EESP/EPGE), MBA em Finanças com Ênfase em Finanças Corporativas (EESP/EPGE), MBA em Finanças com Ênfase em Gestão de Investimentos (EESP/EPGE), MBA em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios, MBA em Gestão Estratégica e Econômica de Projetos, Pós-Graduação em Cinema Documentário (EESP/CPDOC).

Cursos de curta duração

A partir de 2006, os cursos de curta duração da EESP foram distribuídos pelo GV PEC, após acerto entre as unidades. Foram ministrados os seguintes cursos: Introdução ao Mercado Financeiro, Economia Financeira Aplicada a Investimentos, Economia Financeira Aplicada a Investimentos e Economia Financeira Aplicada a Investimentos para Graduandos.

Corpo discente

Na tabela a seguir, tem-se um resumo dos cursos da EESP, com o número de alunos até junho de 2006, o início dos cursos e a periodicidade do processo seletivo:

Curso	Nº de alunos efetivos	Início	Processo seletivo
Graduação	118	1º sem. 2004	Anual
Pós-graduação *lato sensu*			
CEABE	237	1º sem. 2004	Semestral
MBA em Construção Civil	21	1º sem. 2004	Anual
MBA Farmacêutica	58	2º sem. 2005	Anual
Cursos com o IDE*	172	2006	
Pós-graduação *stricto sensu*			
Mestrado e doutorado acadêmicos	59	1989	Anual
Mestrado profissional — MPFE	106	1º sem. 2003	Anual
TOTAL	771		

* Não consta o número de alunos dos MBAs em Gestão de Agronegócios, que são 13 cursos em andamento sob antiga coordenação.

Centros de estudo

Centro de Estudos do Agronegócio — GVAgro

O professor Roberto Rodrigues tomou posse em novembro como coordenador do GVAgro e a gestão da revista *Agroanalysis* ficou a cargo do GVAgro. O centro compreende quatro subáreas: publicações, pesquisas, consultoria e ensino. As consultorias são desenvolvidas através da FGV Projetos. Conforme já explicitado no item cursos, a EESP já tem vários MBAs em funcionamento pelo Brasil.

Centro de Macroeconomia Aplicada — CEMAP

Sob a coordenação do professor Rogério Mori, o CEMAP tem por objetivo realizar pesquisas e debates macroeconômicos aplicados, mantendo como foco os desenvolvimentos teóricos em associação com a realidade nacional.

Em 2006, elaborou o Indicador de Atividade Econômica com Base no Consumo de Energia e finalizou o Sinalizador da Produção Industrial (SIP), com a AES e o IBRE. A publicação está prevista para março de 2007.

Centro de Política e Economia do Setor Público — CEPESP

O CEPESP, implementado em 2006, é o primeiro centro interescolas da FGV. Os professores responsáveis pelo Centro são os seguintes: Paulo Arvate, George Avelino e Ciro Biderman, pela EAESP; e Enlinson Matos, Carlos Pereira e André Portela de Souza, pela EESP.

Entre as pesquisas desenvolvidas pelo CEPESP este ano podem ser destacados temas como a relação positiva entre as transferências intergovernamentais e os diferenciais de salários entre os setores público e privado nos estados brasileiros, as estratégias eleitorais dos deputados paulistas, a influência dos partidos políticos nos gastos públicos estaduais, os impactos econômicos da implantação do Rodoanel etc.

O principal evento organizado pelo CEPESP neste curto período de existência foi a palestra Going Local: Decentralization, Democratization, and the Promise of Good Government, proferida pela professora Merilee Grindle, da John F. Kennedy School of Government e diretora do David Rockefeller Center for Latin American Studies da Harvard University, em 8 de novembro. Após a palestra a professora Grindle e Jason Dyett, representante do escritório do Rockefeller Center no Brasil, puderam conversar com representantes da EESP e da EAESP sobre oportunidades de intercâmbio com o David Rockefeller Center.

8. Escola de Pós-Graduação em Economia — EPGE

Em 2006, a EPGE completou 45 anos de existência. Criada em 1961 sob a denominação Centro de Aperfeiçoamento de Economistas (CAE), passou a adotar o nome definitivo de Escola de Pós-Graduação em Economia a partir de 1966, quando da criação de seu programa de mestrado. Nesse período, tem-se dedicado a dois objetivos: a pesquisa acadêmica e a formação de profissionais — mestres e doutores — em economia. Atualmente, a EPGE oferece três programas em nível de pós-graduação: o Mestrado em Economia, de cunho acadêmico; o Doutorado em Economia, e o Mestrado em Finanças e Economia Empresarial, de caráter profissionalizante.

O Programa de Mestrado Acadêmico, iniciado em 1966, é o mais antigo da Escola, encontrando-se já consolidado e diplomando uma média de 20 mestres por ano. O Programa de Doutorado — lançado em 1974 —, que sempre foi um programa de alta qualidade, mas com número reduzido de alunos, tende a crescer, pois este é um quesito importante para a Capes. O Mestrado Profissionalizante, inaugurado em 2001, encontra-se em processo de amadurecimento. Além dos cursos de pós-graduação, a EPGE, por meio da Escola Brasileira de Economia e Finanças, passou a oferecer um Programa de Graduação em Economia em 2001.

Mestrado em Economia

O Mestrado em Economia tem como objetivo fornecer ampla e sólida base conceitual em economia. Prepara alunos tanto para o prosseguimento dos estudos no Programa de Doutorado da própria EPGE ou de outra instituição, quanto para o ingresso imediato em atividades profissionais diversas nos setores público e pri-

0994/01
Folha 359
JUR

vado e na área acadêmica. Conhecido por seu rigor, pelo alto grau de exigência e pela importância atribuída à formalização matemática, o Mestrado em Economia da EPGE exige do estudante dedicação em tempo integral. Trata-se de um programa gratuito, em que a maioria dos alunos recebe bolsas de estudo pagas com recursos recebidos da Capes e do CNPq.

As turmas do Mestrado em Economia têm em média 20 alunos. A seleção é anual, baseada no desempenho dos candidatos no exame de seleção organizado pela Associação Nacional dos Centros de Pós-Graduação em Economia (Anpec). O programa tem duração média de dois anos e um trimestre, incluindo a defesa da dissertação de mestrado. É dividido em duas partes: o ciclo de formação e o ciclo de pesquisa. O primeiro, com duração de um ano letivo, é composto por 12 disciplinas nas áreas de teoria microeconômica, teoria macroeconômica, análise matemática, estatística e econometria. O ciclo de pesquisa dura um ano, durante o qual o aluno cursa matérias eletivas e elabora sua dissertação de mestrado.

Doutorado em Economia

O Doutorado em Economia da EPGE tem duração média de quatro a cinco anos e objetiva formar acadêmicos que dialoguem com o que há de mais avançado em economia em nível internacional. Sua ênfase é quantitativa, na fronteira de campos selecionados da ciência econômica, mas procura formar acadêmicos com conhecimentos em todas as áreas relevantes da economia. O Doutorado é concluído com a defesa de uma tese que represente uma contribuição original para a literatura sobre o tema escolhido. Assim como o Mestrado em Economia, o Doutorado é oferecido gratuitamente, embora cerca de um terço dos alunos não receba bolsas de estudo por serem servidores públicos federais.

O Doutorado da EPGE divide-se em duas partes: o ciclo de formação e o ciclo de pesquisa. O ciclo de formação coincide com o primeiro ano do Mestrado em Economia. No início do segundo ano do programa, o doutorando deve atestar sua proficiência em teoria microeconômica e em teoria macroeconômica, sendo aprovado nos exames de qualificação em microeconomia e macroeconomia. O ciclo de pesquisa dura em média três anos, durante os quais o doutorando deve cursar quatro matérias obrigatórias e seis eletivas, além de cumprir os requisitos de dois campos e elaborar uma tese de doutorado. Nessa fase, o doutorando também deve participar ativamente dos seminários semanais de pesquisa. O programa oferece oito campos de especialização: economia monetária, macroeconomia, econometria, economia internacional, desenvolvimento, teoria econômica, finanças e organização industrial.

Mestrado em Finanças e Economia Empresarial

O Mestrado em Finanças e Economia Empresarial (MFEE), de caráter profissionalizante, destina-se a profissionais que não podem cursar um mestrado em horário integral, nem têm intenção de se dedicar à área de pesquisa após a conclusão do programa. A abordagem dos temas teóricos é rigorosa, mas sem a detalhada formalização enfatizada no mestrado acadêmico, concentrando-se no lançamento de bases conceituais para a consideração de problemas concretos, próximos à experiência profissional dos estudantes e de suas necessidades futuras no mercado de trabalho. Dos três programas de pós-graduação oferecidos pela EPGE, é o único pago.

O programa foi criado em 2001, mediante a associação da EPGE e da EESP, e se nutre da base acadêmica dos mestrados dessas escolas. As aulas são ministradas por professores da EPGE e da EESP, e por professores convidados com formação semelhante.

O MFEE tem duração de dois anos letivos, organizados em quatro trimestres. São previstas 12 horas semanais de atividades, sendo nove de aulas e três de atividades práticas (exercícios e casos). O curso é ministrado no horário noturno, dois dias por semana, com duração de três horas cada, e aos sábados (seis horas). Para obter o título de mestre o aluno deve cumprir as exigências do curso no prazo máximo de três anos.

Análise dos programas de pós-graduação

O alto nível dos programas de Mestrado e Doutorado em Economia da EPGE pode ser auferido pela inserção profissional de seus ex-alunos e pela produção discente. Ex-alunos têm ocupado posições de destaque no governo, na iniciativa privada e na área aca-

dêmica. Quanto à produção discente, nos últimos anos, os alunos da EPGE têm apresentado grande número de trabalhos nos principais congressos latino-americanos de economia e finanças. Em 2006, Bruno Funchal (em co-autoria com Aloisio Araújo) publicou o artigo "A nova lei de falências brasileira e seu papel no desenvolvimento do mercado de crédito" no periódico *Pesquisa e Planejamento Econômico*; Lucas Jover Maestri (em co-autoria com Carlos E. da Costa) publicou o artigo "The risk properties of human capital and the design of government policies" no periódico *European Economic Review*; Breno Neri (em co-autoria com Luiz Renato Regis) publicou "Omitted asymmetric persistence and conditional heteroskedasticity" no periódico *Economics Bulletin*.

Além dos *papers* apresentados em congressos, as dissertações de mestrado resultaram em vários artigos — muitos escritos em co-autoria com os professores —, publicados nas melhores revistas nacionais e até mesmo internacionais.

Ao longo dos últimos anos, no intuito de atender a uma orientação da Capes, a Escola empenhou-se em diminuir o tempo de conclusão dos cursos, tanto dos alunos de mestrado quanto dos alunos de doutorado. As tabelas a seguir mostram o tempo médio de titulação, a partir da data de início dos cursos, para cada turma, desde 1995. Note-se que o tempo de titulação dos alunos de mestrado tem diminuído ano a ano, enquanto aumenta o número de titulados.

Ano de conclusão do curso	Mestrado em economia		Doutorado em Economia	
	Tempo médio de titulação (em anos)	Nº de dissertações defendidas	Tempo médio de titulação (em anos)	Nº de teses defendidas
1995	3,6	10	6,0	2
1996	4,3	15	5,7	3
1997	4,3	8	4,0	1
1998	3,5	6	4,0	1
1999	4,3	14	6,0	1
2000	4,8	9	4,0	2
2001	3,1	21	6,7	4
2002	2,9	22	5,0	1
2003	2,8	28	4,2	5
2004	2,6	13	4,1	0
2005	2,5	18	4,1	3
2006	2,6	16	4,1	7

Ano de conclusão do curso	Mestrado em Economia Empresarial e Finanças	
	Tempo médio de titulação (em anos)	Nº de dissertações defendidas
2003	2,1	1
2004	3,5	8
2005	3,0	13
2006	3,0	27

Processo nº 0994/07 Fls. 360

O Mestrado em Economia já atingiu o nível almejado. O curso recebe alunos selecionados entre os 40 mais bem colocados dos cerca de 1.200 candidatos do exame da Anpec. Tem um fluxo constante de alunos formados e tamanho adequado aos objetivos, com um tempo de titulação também adequado. A qualidade das dissertações dos alunos pode ser atestada pela substancial publicação discente da Escola e pela apresentação de trabalhos em congressos de prestígio internacional. A meta para o Mestrado em Economia é apenas manter sua qualidade e seu tamanho.

Quanto ao curso de Doutorado em Economia, seu tamanho ainda está aquém do objetivo. A excelente qualidade do curso reflete-se no fato de os artigos resultantes das teses de doutorado serem publicados nas principais revistas nacionais e até mesmo em algumas revistas internacionais de prestígio. Além disso, muitos dos trabalhos são também apresentados nos principais congressos nacionais e internacionais.

O curso, no entanto, tem formado um número pequeno de alunos. No passado, era necessário manter o programa pequeno, pois o número de professores da EPGE exclusivamente dedicados à pesquisa era bastante reduzido. A partir de 1998, a EPGE reestruturou e ampliou substancialmente seu corpo docente, no intuito de priorizar a pesquisa acadêmica voltada para a publicação em periódicos científicos internacionais de prestígio. Atualmente há 18 professores em regime de tempo integral. Destes, 15 dedicam-se exclusivamente à pesquisa e ao ensino nos programas de Mestrado e Doutorado. Há, portanto, condições para se aumentar o número de alunos de doutorado sem prejuízo da qualidade acadêmica do programa.

A principal dificuldade enfrentada para se ampliar o programa de Doutorado é a concorrência das universidades estrangeiras. Apesar do prestígio alcançado pelo doutorado da EPGE no Brasil, os melhores alunos oriundos do Mestrado da Escola preferem seguir para um doutorado no exterior. Em geral, eles conseguem aceitação nas melhores universidades, freqüentemente com bolsas de estudo dadas pela própria universidade estrangeira, privilégio só concedido a candidatos com altíssimo potencial. Não é exagero afirmar que o programa de Doutorado da EPGE é vítima da alta qualidade do seu programa de Mestrado.

No intuito de ampliar o programa, algumas medidas foram adotadas para remover obstáculos desnecessários. A principal delas foi a isenção dos exames de qualificação de microeconomia e macroeconomia, no caso de alunos do Mestrado que satisfaçam um conjunto de exigências de notas mínimas nas disciplinas obrigatórias do Mestrado. O efeito dessas medidas já pôde ser sentido na substancial diminuição do tempo de titulação dos doutores da EPGE e no aumento do número de alunos no programa de Doutorado.

O critério de pontuação da Capes, ao avaliar um programa de doutorado, considera não só a qualidade do programa, mas também a quantidade de diplomados. Nos triênios 1995-97 e 1998-2000 foram defendidas seis teses de doutorado. No triênio 2001-03 foram defendidas 10 teses. Esse número resultou de um esforço concentrado no ano de 2003, quando cinco teses foram defendidas. No primeiro ano do triênio seguinte nenhuma tese foi defendida, em decorrência de uma aceleração artificial para se gerar as cinco teses de 2003. Em 2005 foram três teses e em 2006, sete. O triênio 2004-06 fechou com 10 teses defendidas, número mínimo exigido pela Capes para a obtenção de nota máxima.

Graduação

Iniciado em 2002, o Programa de Graduação oferece 50 vagas a cada ano. As graduações de economia e administração, esta última oferecida pela EBAPE, atuam em conjunto, compartilhando muitas cadeiras oferecidas pelo Ciclo Básico da Graduação ao longo dos quatro primeiros semestres de cada programa. A separação dos programas só começa a partir do quinto semestre.

O Programa de Graduação em Economia difere dos tradicionalmente oferecidos no país, pois se propõe a dar uma formação quantitativa mais rigorosa do que as de seus congêneres. A intenção é formar bacharéis em economia com a mesma base matemática de bons engenheiros. Trata-se de uma estratégia fundamentada na constatação de que, nos segmentos mais dinâmicos do mercado de trabalho, a baixa formação quantitativa dos bacharéis em economia tem levado boas empresas a contratar engenheiros para ocupar vagas que deveriam, em princípio, ser preenchidas por economistas. Além disso, estando o mercado de graduação em economia já saturado de cursos que seguem os moldes tradicionais,

caso lançasse mais um, semelhante aos demais, a Graduação da EPGE teria perspectivas limitadas. Optou-se, então, por um produto de melhor qualidade, mas ofertado pelo mesmo preço dos concorrentes.

O Programa de Graduação tem conseguido aumentar lentamente o número de candidatos ao seu vestibular, conforme descrito na tabela a seguir. Entretanto, é grande a dificuldade para preencher todas as 50 vagas. Um fator limitante é a queda da qualidade do ensino médio no país. Desde o lançamento do programa, em 2001, a experiência mostrou que somente os candidatos classificados entre os 100 primeiros do vestibular estão capacitados a acompanhar o curso. Outro fator é a concorrência das universidades públicas gratuitas — sobretudo a UFRJ.

Ano	Nº de candidatos do vestibular	Nº de alunos matriculados
2002	265	44
2003	183	41
2004	244	28
2005	241	42
2006	340	26

Para se chegar aos 50 alunos, fez-se um grande esforço de divulgação, cuja conseqüência foi o aumento do número de candidatos da faixa de 240 para 340 em 2006, contudo, a EPGE não abre mão de um corte classificatório que vem provando ser eficiente na escolha dos melhores alunos, garantindo a excelência do curso.

Em 2006, a segunda turma da Graduação se formou. Um importante indicador da qualidade do programa surgiu em novembro, quando da divulgação do resultado obtido pelos alunos formandos de 2006 que prestaram o exame nacional da Anpec. Dos 10 candidatos inscritos, quatro ficaram entre os 60 primeiros (5º, 15º, 45º e 60º). Vale ainda ressaltar que dos 40 primeiros classificados no exame nacional da Anpec, optaram pelo programa de Mestrado em Economia da EPGE, além dos dois primeiros classificados, um número expressivo de candidatos representantes de outras IES.

Consultorias

Houve também no período grande preocupação com a prestação de serviços de assessoria e de consultoria, na área econômica, a órgãos públicos e privados, atividade desenvolvida por parte da equipe de professores de tempo integral da Escola, bem como por parcerias externas.

Essa atividade é desenvolvida no âmbito da FGV Projetos, a princípio exclusivamente vinculada à EPGE, e que, com sua expansão, passou a integrar as atividades congêneres da EBAPE. Mais recentemente, passou também a contar com o concurso do IBRE, constituindo-se em um programa interescolar.

Entre os eventos da EPGE em 2006, cabe destacar:

- o aluno de doutorado Bruno Funchal participou do Seminário Institutions and the Nexus to the Global Development, em São Petesburgo, como comentarista e *award finalist*, com o trabalho, em co-autoria com o professor Aloisio Araújo, "Impact of legal institutions reforms on industry and economic growth in developing countries: the bankruptcy law case";
- o professor Octavio Amorim Neto publicou dois livros: *Presidencialismo e governabilidade nas Américas* (Rio de Janeiro: FGV e Konrad-Adenauer-Stiftung, 2006) e *Brasil y México: encuentros e desencuentros* (Ciudad de México: Secretaria de Relaciones Exteriores, 2006), co-organizado com Antonio Ortiz Mena e Rafael Fernandes de Castro;
- o professor Aloisio Araújo foi convidado a dar conferências nas universidades da Pensilvânia e de Yale. O professor, que já ministrou aulas nas universidades de Chicago e Berkeley, falou sobre *default* e bolhas especulativas no mercado de ativos e também acaba de ser eleito membro da Academia Brasileira de Ciências, sendo o único representante do Brasil;
- o *Journal of Econometrics* (v. 132, n. 1, maio) publicou os artigos apresentados durante o Congresso Common Features in Rio, evento realizado na EPGE em 2002. Foram selecionados 12 *papers* apresentados no congresso para este número especial. Entre os selecionados encontram-se artigos dos professores Robert Engle e Clive Granger, ambos ganhadores do Prêmio Nobel de Economia de 2003. Vale menção que a introdução desse número especial do

0994/07
Folha 361

Journal of Econometrics diz explicitamente que os artigos foram selecionados num congresso realizado na Fundação Getulio Vargas em 2002;

para promover a apresentação e a discussão de trabalhos aplicados sobre temas de interesse amplo, a EPGE e o IBRE se uniram para organizar uma nova série de seminários sobre política econômica e social. Esses trabalhos, embora não fujam ao rigor acadêmico, são menos formalizados que os apresentados nos seminários usuais, mais voltados para a pesquisa de fronteira. O primeiro foi realizado em 19 de junho, com a apresentação do professor Sérgio Ferreira (Ibmec e BNDES) sobre educação. Os encontros, quinzenais, são coordenados por Pedro Cavalcanti Ferreira (EPGE), Marcelo Neri (IBRE/EPGE) e Samuel Pessôa (IBRE/EPGE);

o Exame Nacional de Seleção, realizado anualmente pela Anpec para classificar os candidatos à matrícula nos cursos de mestrado em economia, foi realizado nos dias 16 e 17 de outubro. A FGV recebeu um número expressivo de alunos classificados entre os 40 primeiros no exame, ficando com seis dos 10 primeiros, incluindo o primeiro e segundo lugares. No total, 23 alunos da FGV optaram pela EPGE no exame para 2007.

O ano de 2006

Atividades do Mestrado e Doutorado

O início das atividades letivas da EPGE ocorreu em 3 de janeiro, com o Curso de Nivelamento em Matemática, habitualmente oferecido aos novos alunos do Mestrado. As aulas normais do curso, relativas ao 1º trimestre acadêmico, começaram em 9 de janeiro para todas as turmas.

Para o ano letivo de 2006, a EPGE selecionou 17 alunos, escolhidos por meio da Anpec, em concurso realizado em outubro de 2005. Ingressaram também na EPGE cinco alunos no programa de Doutorado (alunos com mestrado, provenientes de diversas instituições de ensino superior do país), que cursam durante um ano todas as disciplinas obrigatórias do 1º ano do Mestrado.

O programa recebeu as seguintes cotas de bolsas de estudo: duas de mestrado e uma de doutorado, do Banco BBM; duas de mestrado e duas de doutorado, do Programa Bolsista Nota 10 da Faperj; 28 de mestrado e 11 de doutorado, da Capes; cinco de mestrado e quatro de doutorado, do CNPq.

Os exames de qualificação foram realizados conforme o quadro a seguir:

Exame	Data	Inscritos	Aprovados
Teoria macroeconômica	17-3-2006	9	3
Teoria microeconômica	3-4-2006	10	6
Teoria macroeconômica	1-9-2006	2	2
Teoria microeconômica	8-9-2006	9	3

Em 2006, foram oferecidas e cumpridas as seguintes disciplinas:

Trimestre	Nº de disciplinas	Total de horas/aula	Total de créditos
1º	10	380	38
2º	13	500	50
3º	13	380	38
4º	10	500	38
Total	46	1.760	176

Atividade do Mestrado em Finanças e Economia Empresarial

O início das atividades letivas deste mestrado ocorreu em 3 de janeiro, com o Curso de Atualização em Matemática, habitualmente oferecido aos novos alunos do Mestrado. As aulas normais do curso, relativas ao 1º trimestre acadêmico, começaram em 10 de janeiro para as turmas iniciadas em 2004 e 2005.

Para o ano letivo de 2006, a EPGE selecionou 47 alunos, escolhidos por meio do GRE ou prova de seleção da EPGE e *curriculum vitae*. A turma de 2004 iniciou o ciclo projetos em julho de 2006 e a turma de 2005 iniciou o ciclo de eletivas. A exemplo dos últimos três anos, foram abertas duas vagas (com meia-bolsa) para professores do FGV Management que desejassem apri-

morar sua formação acadêmica. No ano de 2006, foram oferecidas e cumpridas as seguintes disciplinas:

Trimestre	Nº de disciplinas	Total de horas/aula	Total de créditos
1º	6	270	27
2º	4	180	18
3º	6	270	27
4º	4	180	18
Total	20	900	90

Atividades da Graduação em Economia

O início das atividades letivas da Graduação em Economia ocorreu em março de 2006, com as seguintes disciplinas: cálculo I, geometria analítica e álgebra linear, introdução à economia, história econômica geral I, introdução à administração, introdução à computação, laboratório e exercícios de cálculo I, laboratório de computação, laboratório e exercícios de álgebra linear.

Para os alunos que ingressaram no ciclo profissionalizante, as disciplinas foram as seguintes: desenvolvimento socioeconômico, investimentos, econometria, comércio internacional, introdução ao direito, instituições políticas brasileiras, economia monetária e financeira, formação econômica do Brasil II, metodologia econômica, finanças públicas, macroeconomia III, finanças internacionais, finanças corporativas e teoria dos jogos.

No 1º semestre de 2006, a FGV selecionou 34 alunos, escolhidos por meio de vestibular interno, sendo concedidas bolsas aos cinco mais bem classificados. Atualmente, a Graduação em Economia conta com 157 alunos, 26 em 2006, 42 de 2005, 23 de 2004, 37 de 2003 e 29 de 2002. Em de 2006, foram oferecidas e cumpridas as seguintes disciplinas:

Semestre	Nº de disciplinas	Total de horas/aula
1º	12	720
2º	12	720
Total	24	1.440

Todas as disciplinas são ministradas por renomados professores oriundos do Mestrado e do Doutorado da EPGE, ex-alunos da EPGE e professores visitantes que tenham formação acadêmica sólida e grande experiência no mercado.

Colocação de alunos em doutorado no exterior

Cerca de metade dos alunos que completam o Mestrado da EPGE prosseguem seus estudos em programas de doutorado. A outra metade ingressa no mercado de trabalho, na maioria dos casos por intermédio do programa de *placement* da EPGE. Dos que optam pelo doutorado, 40% o fazem na própria EPGE e os 60% restantes no exterior. Nos últimos cinco anos, 30 alunos foram aceitos em grandes universidades estrangeiras — Chicago, Cambridge, Princeton, MIT, Yale, Pennsylvania, London School, entre outras —, todos com bolsas de estudo. Para atingir esse objetivo, muito contribuíram as cartas de recomendação escritas pelos professores da EPGE, o empenho pessoal deles junto a professores estrangeiros e o excelente desempenho de cada aluno no exame GRE.

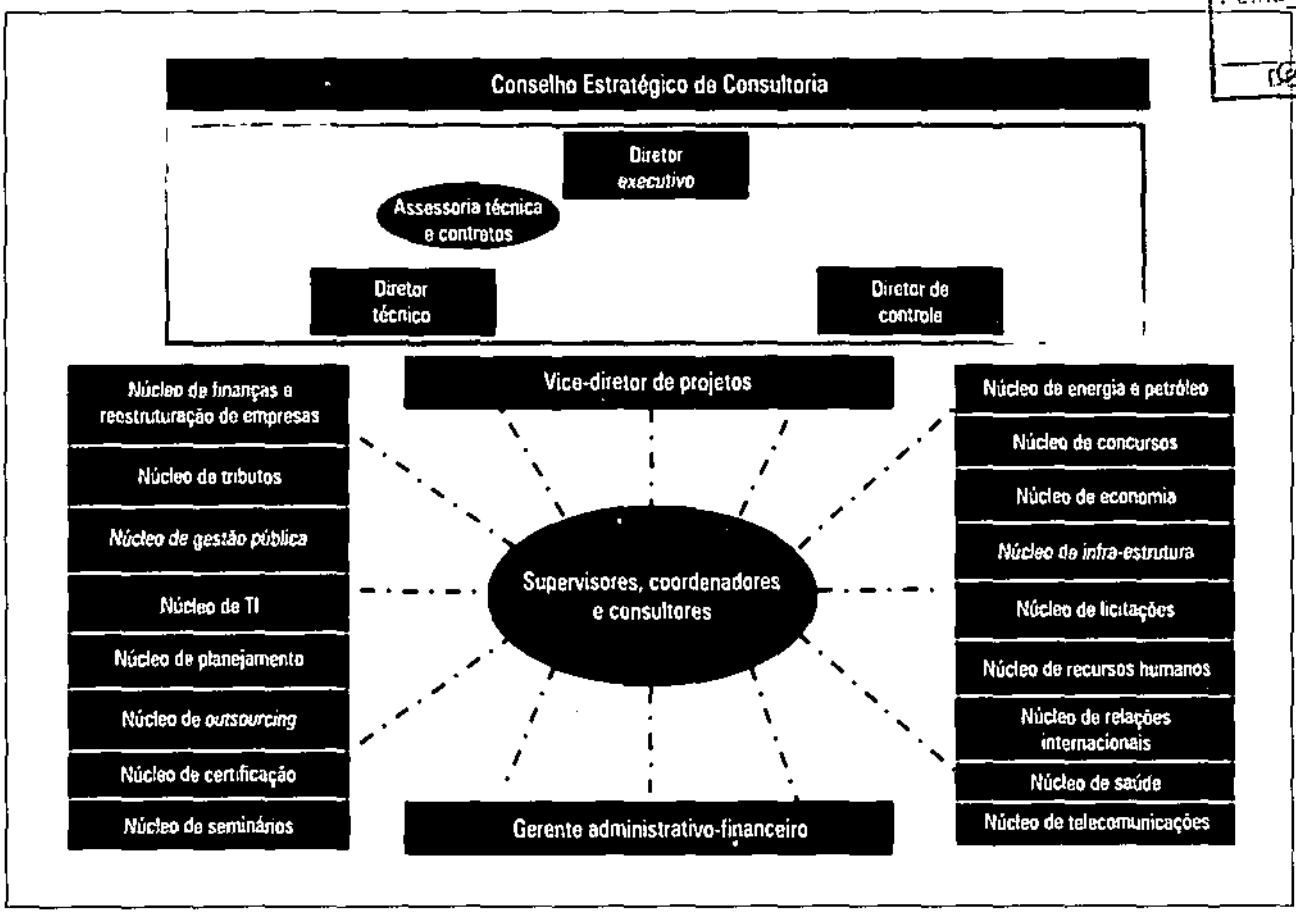
9. FGV Projetos

Em 3 de abril, o presidente da FGV, por meio da Portaria nº 14/2006, resolveu:

> fundir, em uma única unidade, a GV Consult e a FGV Projetos;
>
> denominar a nova unidade FGV Projetos, inicialmente com dois escritórios, um no Rio de Janeiro e outro em São Paulo; e
>
> determinar que as atividades de consultoria — prospecção, elaboração de propostas técnicas e execução de serviços, quando eventualmente desenvolvidas em caráter restrito e específico por outras unidades — seriam necessariamente informadas à FGV Projetos e coordenadas com as suas políticas e práticas de natureza comercial e operacional.

Em 12 de abril, através da Portaria nº 18/2006, foi estabelecido o Regimento Interno da FGV Projetos e seu organograma, conforme a seguir:

0994/07
Folha 362
DIREITO RIO
FGV



Objetivos

A FGV Projetos tem por objetivo aplicar o conhecimento produzido por seus membros e pelos institutos e escolas da FGV em organizações dos setores público e privado, gerando recursos excedentes para a instituição como um todo e contribuindo para a academia, através do compartilhamento das práticas aplicadas pelo mercado.

Atividades

As atividades da FGV Projetos podem ser agrupadas em cinco grupos de serviços: consultoria (econômica, financeira e administrativa), concursos públicos (organização e realização), seminários, certificação de conhecimentos e *outsourcing*.

Cumpre observar que há grande sinergia entre a consultoria e os cursos corporativos, atualmente sob a responsabilidade do IDE. Dessa forma, mesmo sem ter a responsabilidade de executá-los, cabe à consultoria oferecer esses serviços a seus clientes, bem como os serviços das demais unidades da FGV. Outrossim, a FGV Projetos tem realizado projetos internos para a Presidência e para a DIREITO RIO.

Ao longo de 2006, a FGV Projetos encaminhou um total de 475 propostas de projetos, fechou 179 contratos — 26% com o setor privado e 74% com o setor público —, esteve presente em 17 dos 26 estados da Federação e no Distrito Federal, pôs em andamento 257 projetos, e fechou contrato com cinco das 10 maiores sociedades anônimas e conglomerados financeiros ranqueados pela *Conjuntura Econômica*.

Estratégias e ações adotadas em 2006

Ao longo de 2006, a FGV Projetos buscou desenvolver os objetivos estabelecidos no plano estratégico de 2005, bem como os decorrentes da unificação das atividades de consultoria da FGV, em abril, a saber:

- adoção de ferramentas sistematizadas de controle gerencial;
- adoção de ferramentas de comunicação interna e externa, para incrementar a sinergia das competências, das redes de relacionamento e dos serviços prestados pela FGV;
- implementação de mecanismos e critérios para entrada e saída de consultores;
- fortalecimento da marca; e
- integração de processos, controles e modelos, bem como das equipes administrativa e dos consultores.

No que diz respeito aos processos internos de gestão, a FGV Projetos buscou:

- consolidar a integração de suas atividades de consultoria no Rio de Janeiro e em São Paulo: a) estabelecendo e buscando implantar a estrutura organizacional da unidade; b) criando os núcleos temáticos, a fim de facilitar a integração entre os consultores, os produtos, e as práticas dos dois estados; c) realizando Fórum de Consultores, no Rio de Janeiro e em São Paulo, com o objetivo de aproximar os consultores, bem como aumentar a sinergia dos serviços e dos processos de comercialização; d) adotando, no Rio de Janeiro, o sistema de gerenciamento utilizado pela consultoria de São Paulo, a fim de gerar informações gerenciais e indicadores de desempenho unificados, o que tornou necessária a integração do sistema de faturamento da FGV, o treinamento do corpo técnico e administrativo, a uniformização da base de dados de clientes, fornecedores e consultores e a carga de informações do escritório do Rio de Janeiro; e) padronizando os processos de trabalho e adotando os mais adequados às necessidades da nova FGV Projetos; f) contratando uma empresa externa de recursos humanos para implementar o programa de excelência em serviços da área-meio da FGV Projetos;
- aperfeiçoar a comunicação institucional e interna: a) contratando consultoria específica para nortear o aprimoramento da imagem da FGV Projetos junto ao mercado; b) explorando a assessoria de imprensa como uma ferramenta de disseminação das expertises da FGV Projetos aos setores público e privado; c) lançando os Cadernos FGV Projetos, com o objetivo de disseminar a experiência e o conhecimento da FGV Projetos entre os clientes potenciais e de manter relacionamento com clientes estratégicos; d) atualizando a apresentação institucional eletrônica da FGV Projetos, que a identifica na estrutura da FGV, apresenta brevemente as escolas e unidades do Rio de Janeiro e de São Paulo e mostra a dimensão da FGV no mundo, através de seus convênios e parcerias internacionais; e) padronizando o material da FGV Projetos do Rio de Janeiro e de São Paulo, como relatórios, propostas, apresentações em *power-point*, *folders* e lâminas de divulgação de produtos; f) utilizando e-circulares como forma de agilizar a comunicação e a padronização dos entendimentos estratégicos e administrativos; g) realizando encontros internos com o corpo administrativo e técnico dos dois estados, a fim de alinhar diretrizes e perspectivas;
- aprimorar os processos de trabalho e os procedimentos internos: a) estabelecendo e divulgando o Código de Conduta, que define diretrizes para a atuação dos consultores e corpo administrativo; b) organizando o Manual de Procedimentos da FGV Projetos; c) disponibilizando o Portal FGV Projetos a iniciativas pilotos, como estratégia de aprendizagem da ferramenta pelo corpo administrativo, técnico e de consultoria; d) unificando os procedimentos financeiros e contábeis; e) estabelecendo procedimentos e critérios para a emissão de cartões de visita;
- consolidar as parcerias nacionais e internacionais, a fim de expandir as atividades da FGV Projetos; por exemplo, com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e o Banco Mundial.

10. Instituto Brasileiro de Economia — IBRE

Criado em 1951, o IBRE é a unidade da FGV responsável pela produção e divulgação de bens públicos nas áreas de estatísticas econômicas e pesquisa econômica aplicada. Pioneiro no cálculo do PIB brasileiro, o IBRE é a única instituição a formular o Índice de Preços por Atacado (IPA). Criou ainda o Índice Geral de Preços (IGP), que, durante muitos anos, foi o índice oficial da inflação.

0994/07
Folha 363
JUR

Com a implantação do sistema de contas nacionais, em 1947, e seu aprimoramento nas décadas seguintes, os indicadores de preços levantados pelo IBRE tornaram-se peças-chave para a construção dos grandes números da economia, como os de produção e investimentos. Os preços industriais, que fazem parte do Índice de Preços por Atacado (IPA), permitem a mensuração do valor adicionado pelo setor fabril. Papel análogo é desempenhado pelas pesquisas de preços agrícolas, que aferem valores de venda de produtos e de compra de fatores necessários à produção.

A introdução da correção monetária, nos anos 1960, valeu-se inicialmente do IPA e, mais adiante, do próprio IGP. Mesmo após o retorno da inflação a níveis inferiores a um dígito, na década de 1990, os IGPs continuaram a exercer o papel de balizadores de contratos, desde títulos emitidos pelo Tesouro Nacional a serviços de utilidade pública, passando por aluguéis residenciais e comerciais.

O setor de construção também recorre com freqüência a índices computados pelo IBRE para a atualização de contratos. Nesse caso, utiliza-se o Índice Nacional de Custo da Construção (INCC), componente do IGP, ou índices setoriais específicos, por tipo de obra.

A família de índices de preços do sistema IGP, calculados pelo IBRE, completa-se com o Índice de Preços ao Consumidor (IPC), que reflete os hábitos de consumo da população residente nas grandes cidades brasileiras. Para conhecer essa estrutura de despesas, o IBRE realiza, periodicamente, a Pesquisa sobre Orçamentos Familiares (POF). O uso dessa pesquisa não se esgota na fundamentação do cálculo regular do IPC. Ela oferece inúmeras informações sobre despesas de consumo feitas por famílias de diferentes faixas de renda, composições etárias, níveis de educação, entre outros critérios de segmentação. É da POF que deriva, por exemplo, o Índice de Preços ao Consumidor da Terceira Idade (IPC-3i), que retrata as despesas das famílias em que pelo menos metade dos componentes tem 60 anos ou mais de idade.

Os índices de preços calculados pelo IBRE são, acima de tudo, indicadores econômicos que interessam a variados segmentos da sociedade. O cidadão comum os utiliza, entre outros fins, para saber como evolui o seu poder aquisitivo. A comunidade de negócios não pode prescindir de tais informações em suas tomadas de decisão. Os estudiosos e os formuladores de política econômica são provavelmente os usuários mais exigentes, incorporando em suas análises cada elemento de informação. Nesse particular, o sistema de índices de preços do IGP, pela diversidade de estágios da produção que abrange em sua estrutura, é o único a permitir avaliações sobre a transmissão de impactos ao longo da cadeia produtiva. Trata-se de um conjunto de referências de grande utilidade para a boa execução da política monetária.

O FGVDados Premium, um serviço de banco de dados que dá acesso pleno aos itens componentes dos índices de preços do sistema IGP, vem sendo utilizado pelas principais instituições financeiras do país para analisar a conjuntura econômica e acompanhar e projetar a inflação. Nos setores não-financeiros, sua utilização vem se intensificando gradativamente, à medida que cresce a percepção de seus benefícios como suporte para as áreas de suprimento e de inteligência de mercado.

O IBRE também é conhecido por suas sondagens industriais e ao consumidor, que geram informações utilizadas no monitoramento da situação corrente da economia e na antecipação de eventos futuros, e por seus estudos sobre a realidade social brasileira, *rankings* e prêmios concedidos a empresas de destaque, entre outras iniciativas.

Em outubro de 2006, foram lançados o Índice de Confiança da Indústria e a Sondagem da Indústria, que, a partir dessa data, passou a ser divulgada mensalmente em São Paulo, em entrevistas coletivas à imprensa nas novas dependências do IBRE.

O produto "Monitor da inflação", também lançado em outubro, é um banco de dados na internet contendo a simulação das variações diárias dos preços dos itens utilizados no cálculo do Índice de Preços ao Consumidor (IPC).

Pelo terceiro ano consecutivo, foi concedido o prêmio As Melhores Seguradoras do Brasil, promovido pela revista *Conjuntura Econômica*. O evento ocorreu em 15 de maio, na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro. Foram premiadas as instituições que mais se destacaram no setor em 2005, a saber: AGF Saúde S.A. (segmento Saúde);

BB Seguros/Aliança do Brasil S.A. (segmento Vida); Bradesco Vida e Previdência S.A. (segmento Previdência Social); HSBC Seguros S.A. (segmento Diversos) e Itaú Seguros S.A. (segmento Automóveis).

O prêmio Os Melhores Conglomerados Financeiros de 2005, promovido pela revista *Conjuntura Econômica*, foi entregue em 12 de junho, no Hotel Intercontinental, em São Paulo, em cerimônia que teve como convidado de honra o ministro Henrique Meirelles, presidente do Banco Central do Brasil. Foram premiadas as melhores instituições do país nas categorias Varejo (Banco Bradesco S.A.), Atacado e Negócios (Banco Morgan Stanley Dean Witter S.A.), *Middle Market* (Banco Daycoval S.A.), Financiamento (Banco BMG S.A.) e Público (Banco do Estado do Ceará S.A.).

A décima sexta edição do prêmio FGV de Excelência Empresarial foi realizada em agosto. As 12 empresas agraciadas, que se destacaram com base em parâmetros objetivos de desempenho econômico-financeiro, foram: Distribuidora de Produtos de Petróleo Ipiranga S.A., São Paulo Alpargatas S.A., American BankNote S.A., Cia. Energética do Rio Grande do Norte (Cosern), Cia. Vale do Rio Doce, Semp Toshiba Amazonas S.A., V&M do Brasil S.A., Petrobras — Petróleo Brasileiro S.A., Chocolates Garoto S.A., Natura Cosméticos S.A., Gol Transportes Aéreos S.A. e Telesp — Telecomunicações de São Paulo S.A.

Divisão de Gestão de Dados — DGD

A DGD foi criada em 2002, mediante a incorporação dos antigos Centro de Estudos de Preços (CEP) e Centro de Estatísticas e Análises Econômicas (CEAE). É responsável pela produção e disseminação das estatísticas macroeconômicas do IBRE.

No decorrer de 2006, adicionalmente a sua produção regular de índices e pesquisas, a DGD desenvolveu as seguintes atividades:

- revisão do método de seleção de empresas para recebimento do prêmio As Melhores Seguradoras do Brasil. A primeira parte do projeto, que gerou inovações para a edição de 2006, foi realizada entre março e abril, e a segunda parte, que definiu a nova metodologia a ser adotada na pesquisa a partir de 2007, foi realizada entre outubro e dezembro. Ambas contaram com o apoio da equipe técnica da Superintendência de Seguros Privados (Susep);

- implantação de novo modelo do relatório que apresenta resultados exclusivos da Sondagem da Indústria às empresas respondentes da pesquisa, como forma de retribuição do apoio prestado;

- divulgação mensal da Sondagem da Indústria e lançamento do Índice de Confiança da Indústria, em outubro, com ampliação e aperfeiçoamento do conjunto de informações relacionadas à Sondagem de Indústria disponíveis aos usuários do FGVDados, serviço de banco de dados oferecido através da internet;

- realização de estudos para a criação de um indicador de atividade econômica para o estado de São Paulo, em parceria com a AES Eletropaulo, com previsão de lançamento no primeiro trimestre de 2007;

- reparação da base de dados contábeis de empresas para lançamento de um serviço de fornecimento dessas informações, via internet, de forma avulsa ou por assinatura, no primeiro trimestre de 2007;

- contratação de consultor especializado, com sólida experiência na concepção e produção dos principais índices utilizados nos Estados Unidos, para a realização de diagnóstico dos índices de preços hoje calculados pela FGV e de estudos sobre as possíveis estratégias da FGV na apuração de índices de preços;

- início da revisão da estrutura dos índices de preços recebidos pelos produtores agropecuários, a fim de adequá-lo a um novo sistema de Índices de Preços ao Produtor (IPP);

- implantação no IPA, em julho, de uma nova cesta de produtos da indústria extrativa, tendo por referência os registros da produção mineral do biênio 2004/05;

- elaboração de um plano de modernização da estrutura do IPA — Indústria de Transformação para adequá-lo às pesquisas mais recentes do IBGE, com implantação prevista para julho de 2007;

Processo nº
09961/07
Fls. 364
DEJUR

- lançamento, em outubro, do produto "Monitor da inflação", banco de dados na internet contendo a simulação das variações diárias dos preços dos itens utilizados no cálculo do Índice de Preços ao Consumidor (IPC);
- início do desenvolvimento do produto "FGV Preços ao consumidor", banco de dados na internet para o acompanhamento de preços médios diários de cestas de produtos coletados no varejo em sete capitais do país: São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Salvador, Recife, Porto Alegre e Brasília;
- início de estudos com o objetivo de desenvolver produtos segmentados para os diversos setores da economia, com base nas informações contidas no FGVDados;
- realização do primeiro encontro com os clientes do FGVDados Premium, com o objetivo de esclarecer dúvidas técnicas do cálculo dos IGPs e promover uma aproximação com os usuários finais;
- realização do Seminário de Planejamento e Definição de Ações Estratégicas da Divisão de Gestão de Dados do IBRE, no qual foram definidos os seguintes projetos: plano plurianual para o desenvolvimento de bens públicos; revisão dos macroprocessos e do modelo organizacional da DGD, com ênfase nas funções que favorecem o crescimento sustentado pela venda de serviços; promoção de sinergia e integração da ação comercial dos núcleos envolvidos na venda de serviços; mapeamento e avaliação do processo de venda, fornecendo subsídios ao projeto de revisão do modelo organizacional e implementando melhorias passíveis de execução imediata; mapeamento do portfólio de produtos da DGD; mapeamento da concorrência; definição de procedimentos visando favorecer a ambientação de novos colaboradores e a integração dos diversos núcleos da DGD; implantação de um veículo de comunicação interno, através da internet — o DGD-*News*;
- implantação de nova modalidade de serviço, caracterizada pela projeção de séries de índices de preço com base em cenários desenvolvidos com clientes.

Realizações de caráter administrativo-operacional:

- implantação dos módulos financeiro e de orçamento do Sistema de Comercialização, o que permitiu automatizar o gerenciamento dos clientes, a manutenção do histórico de relacionamento e racionalizar o controle financeiro;
- desenvolvimento dos módulos de renovação, incentivos de vendas e metas individuais do Sistema de Comercialização, o que permitirá um melhor controle da ação comercial em 2007;
- adaptação da pesquisa de preços no varejo às necessidades derivadas da implantação do "Monitor da inflação", viabilizando o fechamento diário, no mesmo dia da coleta, dos preços pesquisados para o IPC;
- implantação de relatórios gerenciais de apoio ao planejamento e controle da pesquisa de preços;
- início da ampliação do quadro dedicado a funções comerciais, através da alocação de funcionários para essa função nos escritórios de São Paulo e Porto Alegre;
- desenvolvimento de sistema de controle de aplicação de horas (*time sheet*) visando o aprimoramento da apuração do custo por serviço;
- desenvolvimento do modelo conceitual do portal do IBRE e aprovação do projeto para seu desenvolvimento e implantação;
- treinamento dos funcionários alocados na função comercial sobre produtos e serviços da DGD;
- participação em 15 seminários, em especial sobre compras governamentais, suprimentos e construção, como parte da ação comercial da DGD.

Divisão de Publicações e Eventos — DPE

A DPE, criada em 2002, tem como objetivo central difundir projetos, estudos e análises sobre a economia brasileira e internacional, com o intuito de auxiliar o desenvolvimento do país. A revista *Conjuntura Econômica*, publicada pela primeira vez em 1947, vem mostrando ao longo dos anos a trajetória da economia brasileira. A Carta do IBRE tornou-se uma referência nos meios acadêmicos, empresariais e jornalísticos pela profundidade da análise dos temas, aliada a propostas ousadas e inéditas para o país. Os seminários desenvolvidos

pela DPE agregam valor e conteúdo às discussões sobre os rumos da economia brasileira e têm-se mostrado uma eficiente ferramenta para difundir o nome da FGV e do IBRE.

Revista *Conjuntura Econômica* — CECON

Fundada em novembro de 1947, a *Conjuntura Econômica* é a mais antiga publicação de análise especializada em circulação no país, enfocando as economias brasileira e internacional. A revista apresenta, mensalmente, artigos e reportagens sobre macroeconomia, questões sociais, políticas, análises dos principais setores da economia brasileira e uma abrangente seção de estatísticas e índices de preços. Ao longo de mais de meio século, seu quadro de colaboradores tem contado com renomados empresários, pesquisadores e autoridades públicas brasileiras e do exterior. A Carta do IBRE, publicada mensalmente, passou a ser uma referência no debate sobre os principais problemas da economia brasileira.

Ao longo de 2006, a *Conjuntura Econômica* publicou artigos e entrevistas sobre os mais relevantes temas da economia brasileira e internacional. A edição de janeiro, que teve como entrevistado Pascal Lamy, diretor-geral da Organização Mundial do Comércio (OMC), apresentou uma ampla radiografia do setor de previdência complementar no Brasil. Em fevereiro, uma pesquisa com os principais executivos das empresas eleitas as melhores seguradoras, os melhores conglomerados financeiros e as que receberam o prêmio Excelência Empresarial traçou os principais cenários da economia para 2006. A edição publicou também artigos do então secretário do Tesouro, Joaquim Levy, e do senador Eduardo Matarazzo Suplicy, entre outros. Em março, o presidente da Fiesp, Paulo Skaf, em entrevista exclusiva à revista, defendeu uma agenda voltada para o crescimento econômico. O setor de petróleo e gás foi o tema central da edição. O então ministro Saraiva Felipe, da Saúde, foi o entrevistado da edição de abril, que trouxe uma ampla radiografia do setor saúde no Brasil e artigos do diretor-geral do Instituto Nacional do Câncer (Inca), do diretor-presidente da Anvisa e da Agência Nacional de Saúde Complementar (ANS), e do presidente da Associação Brasileira de Medicina de Grupo (Abramge). A edição de maio publicou a relação das melhores seguradoras do país, eleitas pela FGV. A premiação das melhores, que contou com a presença dos principais executivos do setor segurador, ocorreu em 15 de maio, na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro. O Prêmio Nobel de Economia de 2005, Thomas Schelling, foi o entrevistado. Em junho, a edição foi dedicada aos melhores conglomerados financeiros do país, eleitos pela FGV. A premiação, no Hotel Intercontinental, em São Paulo, em 12 de junho, contou com a participação dos principais executivos do setor financeiro. O presidente do Banco Central, Henrique Meirelles, foi o entrevistado da edição, que também trouxe uma ampla análise da crise aberta com a decisão do presidente da Bolívia, Evo Morales, de nacionalizar as reservas de hidrocarbonetos do país. A edição de julho foi dedicada à retomada dos investimentos no setor petroquímico, depois do pequeno avanço no processo de descruzamento de ações do setor. A Carta do IBRE tratou de um tema polêmico que muito preocupa qualquer cidadão: a criminalidade. O entrevistado do mês foi o ministro do Trabalho, Luiz Marinho. Em agosto, foi lançada a tão esperada edição sobre as melhores empresas do país, laureadas pela FGV com o prêmio Excelência Empresarial. Em setembro, tendo como entrevistado o presidente do BNDES, Demian Fiocca, a edição mostrou como a indústria siderúrgica nacional pode enfrentar os gigantes mundiais. E a Carta do IBRE expôs o custo de adiar decisões para o Brasil. Em outubro, dois assuntos mereceram a atenção da revista: o setor de previdência privada complementar e o de petróleo e gás, mostrando as lições que a crise com a Bolívia trouxeram ao país. Já a edição de novembro foi dedicada a um amplo estudo sobre o comércio exterior brasileiro. O presidente da Petrobras, Sérgio Gabrielli, foi o entrevistado da edição, que contou ainda com matérias sobre o centenário de nascimento de Octavio Gouvêa de Bulhões. Em dezembro, economistas do IBRE, da EPGE, do CPDOC, entre outros, traçaram um perfil da economia brasileira para os próximos anos.

Além das melhorias editoriais e gráficas introduzidas na revista, em 2006 foi feito um esforço comercial para equilibrar as despesas e receitas de *Conjuntura Econômica*, sendo os resultados obtidos ao longo do ano bastante favoráveis.

Eventos

A DPE realizou os seguintes seminários em 2006: Petróleo & Gás, Petroquímica, Medidas compensatórias no licenciamento ambiental e Responsabilidade social corporativa.

Processo nº 0994/07 Fls. 365

Programa de TV *Conjuntura Econômica*

O programa *Conjuntura Econômica* debate os principais assuntos econômicos e políticos do país, assim como os efeitos da globalização na economia brasileira. A inserção do país no cenário internacional e os obstáculos a serem superados para que o país alcance o crescimento sustentável são temas correntes nas discussões do programa, dirigido por Claudio Roberto Gomes Conceição e apresentado pela jornalista Carla Falcão, assessora do IBRE. Em 2006, em função de alterações na grade de programação da TV Cultura, que priorizou programas com patrocínio, o *Conjuntura Econômica* passou a ser exibido às 2:45 horas da manhã, inviabilizando a participação de políticos, empresários e economistas no programa. Por isso, foram reprisados programas que haviam ido ao ar ao longo de 2005. Como a TV Cultura não demonstrou interesse em mudar a grade, voltando a veicular o programa em um horário compatível com a busca de patrocinadores, abriu-se mão do horário. Foi estabelecida uma parceria com a Companhia de Notícias (CDN) e com a Intervídeo, que estão fazendo gestões com outros canais de TV.

Divisão de Economia Aplicada — DEA

Centro de Políticas Sociais — CPS

O CPS busca, fundamentalmente, estreitar as relações entre a pesquisa aplicada e a implantação de políticas públicas na área social e do trabalho.

As principais conquistas do CPS em 2006 foram: maior sustentabilidade na geração de receitas financeiras, inovação na difusão das pesquisas e melhoria do diálogo com a sociedade em geral, com a comunidade acadêmica e com gestores de políticas públicas.

Em 2006 foram elaborados projetos, sem financiamento externo, visando a informar a sociedade sobre diversos temas da realidade brasileira. As principais pesquisas desenvolvidas que tiveram maior impacto na TV foram as seguintes: Saúde na terceira idade: a fonte da juventude, Retratos do cárcere, Avaliação do programa identidade digital/mapa da exclusão digital na Bahia e Eleições e expansões. Já as pesquisas Miséria, desigualdade e estabilidade: o segundo real, Crescimento pró-pobre: o paradoxo brasileiro e Redistribuição à brasileira: ingredientes trabalhadores tiveram bom impacto entre os formadores de opinião. As principais atividades do CPS em 2006 são descritas a seguir:

Pesquisas com retorno financeiro:

- *Metas sociais*. Projeto de realizado junto ao CNPq que visa a um sistema de metas sociais como forma de o governo melhorar a situação dos pobres e aumentar a eficiência na utilização dos recursos transferidos para os municípios. Quanto mais melhorar o indicador social escolhido, mais o município recebe, segundo termos preestabelecidos num contrato de metas sociais. O desenho de variantes de mecanismos de incentivos estáticos e dinâmicos constitui a essência do trabalho.

- *Mapeamento da situação das crianças e entidades relacionadas nas regiões metropolitanas de São Paulo e Fortaleza*. Foi dado prosseguimento à execução do contrato assinado com a Compassion do Brasil com o objetivo de implementar um mapeamento das regiões metropolitanas de São Paulo e Fortaleza. Trata-se de conhecer e analisar a realidade das regiões pesquisadas no que diz respeito ao "estado-questão" das crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, e as ações sociais, educacionais, sanitárias e assistenciais, de natureza filantrópica e governamental, voltadas para esse público, visualizando principalmente o contexto das igrejas protestantes passíveis de parceria com a Compassion.

- *Novas relações trabalhistas no estado do Rio de Janeiro*. Pesquisa que teve como objetivo detectar novas tendências das relações trabalhistas no estado do Rio de Janeiro. Foram mapeados diferentes tipos e graus de informalidade, suas causas e conseqüências, abarcando aspectos quantitativos e qualitativos do tema. Especial atenção foi dada ao alto custo/benefício da legislação previdenciária e seus impactos sobre a informalidade. Destacou-se a construção de cenários prospectivos, assim como a prescrição de políticas de combate à evasão fiscal e aumento da proteção social.

- *Inter-American Foundation (IAF)*. A IAF, através de seu Escritório de Avaliação, aleatoriamente selecionou, sem repetição de países, 12 projetos concluídos nos anos de 2001 e 2002 para serem objeto

de análise e avaliação. O objetivo desse projeto é examinar as informações disponíveis e visitar os beneficiados para verificar a performance do projeto em relação aos vários aspectos que são relevantes para a IAF, como: a) extensão das metas do projeto; b) tipos de mudanças que ocorreram durante a execução do projeto, considerando os beneficiários diretos e a comunidade como um todo na qual o projeto foi inserido; c) a utilidade do *grassroots development framework* em prover uma base para monitoramento e avaliação. O CPS executou, sob a coordenação do professor Marcelo Neri, o projeto através de uma rede própria, com pesquisadores de diversos países do continente, para atuação nas pesquisas durante os próximos três anos. As pesquisas de campo e os relatórios realizados até o momento foram: Nicarágua, México (Tlaxcala e Oaxaca), Brasil (Belo Horizonte e Timóteo), El Salvador, Honduras, Venezuela, Peru, República Dominicana e Equador. O financiamento do IAF ajudou a Funde a implantar o projeto de 1999 a 2003, o que permitiu muitos avanços em localidades da Região Metropolitana de San Salvador, que foram visitadas durante a avaliação. A maioria dos *stakeholders* do projeto — prefeitos, líderes comunitários e ONGs — foi devidamente entrevistada a respeito dos resultados e das lições dessa experiência.

- *Mapa da exclusão digital na Bahia e avaliação do programa Identidade Digital.* Formalizado, junto à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado da Bahia, o convênio que propõe cinco objetivos complementares: a) esboçar um diagnóstico empírico para o desenho de ações estratégicas na área de inclusão digital no estado da Bahia; em particular, fornecer evidências que auxiliem na determinação do perfil sociodemográfico e na localização geográfica do público-alvo do programa Identidade Digital; b) desenvolver sistema de avaliação e de monitoramento do programa Identidade Digital; c) aplicar metodologia de avaliação quantitativa e qualitativa específica; d) desenvolver sistemas de provisão de informações interativos e amigáveis aos gestores do programa; e) complementarmente, divulgar os resultados do diagnóstico e/ou da avaliação do impacto da iniciativa poderia incrementar a mobilização da sociedade e da opinião pública baiana para a importância do desafio da inclusão digital assumido pelo governo do estado, a critério do próprio.

- *Turismo sustentável e alívio à pobreza — avaliação de impacto em destinos turísticos.* Projeto que objetiva avaliar os impactos sociais de programas de incentivo ao turismo em localidades situadas no Nordeste brasileiro. Foi utilizada uma vasta base de microdados para avaliar o comportamento dos pólos turísticos definidos em conjunto com o Ministério do Turismo, objetos de atuação do programa, *vis-à-vis* regiões com condições iniciais similares, mas que não foram objeto de inversão pública. Entre os indicadores de resultados analisados figuram: pobreza, desigualdade, bem-estar, migração, emprego, produção, entre outros. Os destinos turísticos constituem a unidade básica de análise. Além de avaliar as mudanças observadas na totalidade do território e da população residente, é dado destaque ao desempenho do setor turístico e da população nativa dessas localidades.

- *Estudo do perfil socioeconômico dos clientes do CrediAmigo.* Encontra-se em andamento o projeto que traça o perfil socioeconômico dos clientes do CrediAmigo, *vis-à-vis* o do conjunto de pessoas físicas e jurídicas de menor porte, formais ou informais, a partir da combinação de dados administrativos do programa com um amplo acervo de bases de microdados. O objetivo é reunir, analisar e disponibilizar o maior acervo de informações sobre o funcionamento, as limitações e as potencialidades do chamado setor informal nordestino. Especial ênfase será dada ao acesso, à utilização e ao retorno dessas unidades a serviços financeiros e suas interações com políticas públicas diversas, bem como outros serviços de natureza não-financeira. Os produtos finais do projeto serão uma monografia e dois sites da pesquisa na rede de computadores com sistemas interativos de provisão de informações.

Pesquisas com retorno institucional-social:

- *Saúde na terceira idade: a fonte da juventude.* A pesquisa revela uma melhora nos indicadores de saúde dos idosos superior à verificada no conjunto da população. As pessoas não só estão vivendo

0994/0
Folha 366
JUR

mais, mas melhor. A evolução de indicadores como auto-avaliação subjetiva do estado de saúde, freqüência com que a pessoa ficou acamada e acesso a plano de saúde indica melhoras consistentes nas faixas etárias mais avançadas. A trajetória desses indicadores ao longo do ciclo de vida revela que a tendência natural de piora dos indicadores como fruto do processo de envelhecimento sofreu uma desaceleração. Tudo se passa como se os ponteiros do relógio biológico percebido pelos próprios idosos esteja andando mais devagar. O ponto-chave é que a melhora da saúde dos idosos pode ser creditada aos incrementos recentes de políticas de transferência de renda para idosos de baixa renda (aumento do número de beneficiários da previdência e de benefícios assistenciais, aumentos do salário mínimo), ou seja, o aumento da renda transferida seria a "fonte da juventude". Uma ligação com o momento atual é a continuidade da política de reajuste do salário mínimo ora em curso. Outra ligação é que o período compreendido pela pesquisa (1998 a 2003) coincide com a gestão de José Serra à frente do Ministério da Saúde, o que permite comparar a performance do setor Saúde antes de Serra (A.S.) e depois de Serra (D.S). Por iniciativa do CPS, um vídeo sobre a pesquisa foi incorporado ao site da FGV Online.

- *Retratos do cárcere.* A pesquisa mostra que os trágicos acontecimentos recentes em São Paulo precipitaram um acalorado debate sobre os determinantes socioeconômicos da criminalidade. O CPS revelou detalhes do perfil dos presos de São Paulo e do Rio de Janeiro. O estudo traça um retrato comparativo da população adulta de São Paulo com aquela que vive nas prisões do estado, a partir de uma amostra de 5.400 presidiários paulistas. O site <http://www4.fgv.br/cps/simulador/ retratosdocarcere/> apresenta um simulador da probabilidade de a pessoa estar presa, a partir de suas características, o que permite comparar os determinantes da atividade criminosa nos estados de São Paulo e do Rio de Janeiro. Uma das diferenças existentes entre o crime no Rio e em São Paulo é que o presidiário carioca é mais nativo e sem religião, enquanto o paulista adere mais a crenças e é oriundo de outros estados. Curiosamente, o fator falta de educação é mais importante no Rio de Janeiro do que em São Paulo. De modo geral, o perfil do preso é o seguinte: pertencer ao sexo masculino, com idade variando entre 20 e 29 anos. A probabilidade de um paulista estar preso cai de 2,04% para 0,22% quando se muda o sexo masculino para o feminino, mantendo-se as demais características no nível de risco máximo. Outra parte do estudo segue a literatura internacional sobre criminalidade, que enfatiza mais o impacto do desemprego e da desigualdade e menos o da pobreza. Verificou-se o efeito de características dos presidiários cariocas atingirem estados precários, como miséria e desemprego. A probabilidade de uma pessoa com o perfil sociodemográfico do presidiário carioca desempregado é 50% maior que a do conjunto da população. Finalmente, questionou-se se a contrapartida feminina de maior predisposição a atividades criminosas seria a crescente gravidez precoce observada no país, em particular em áreas de alta taxa de criminalidade: nas favelas cariocas, o número de filhos por adolescente de 15 a 19 anos é cinco vezes maior que nos bairros de alta renda. Nesse aspecto, o Brasil estaria na contramão da tendência revelada por Steve Levitt de que a redução da taxa de criminalidade observada em alguns estados norte-americanos nos anos 1990 seria produto da redução da gravidez indesejada observada duas décadas antes.

- *Crescimento pró-pobre: o paradoxo brasileiro.* A pesquisa foi apresentada pelo professor Marcelo Neri e pelos pesquisadores indianos Nanak Kakwani e Hyun Son, ambos do International Poverty Centre da ONU. Nanak Kakwani é hoje o economista residente no Brasil com maior currículo de publicações — mais de 80 artigos publicados em revistas internacionais, sendo nove na *Econométrica*, a mais prestigiosa da área. A pesquisa inaugura uma estreita parceria entre o CPS e o IPC/ONU em várias áreas. Do ponto de vista metodológico, a pesquisa faz algumas importantes contribuições. Uma delas é a proposta de nova medida do crescimento pró-pobre, a fim de aumentar a ponderação dos pobres de menor renda. Nesse contexto, o crescimento é definido como pró-pobre (ou antipobre) se existir um ganho (ou perda) no crescimento da taxa devido a um aumento (ou queda) na desigualdade. A vantagem é expressar a redução da desi-

gualdade na medida que interessa: o bem-estar da sociedade. O estudo propõe uma nova medida da desigualdade que combina características dos dois principais indicadores de desigualdade existentes: a ponderação do índice de Gini e a função bem-estar individual do Theil, sendo o híbrido apelidado de *Thini*. Outra inovação da metodologia é a decomposição da contribuição de diferentes fontes de renda do mercado de trabalho e mudanças nas políticas sociais, numa contabilidade do crescimento da renda média e da renda dos pobres. Em termos substantivos, o estudo aprofunda a análise da queda da desigualdade em 2004, que deu seqüência à tendência de baixa da desigualdade iniciada em 2001. Essa queda tinha sido anunciada em primeira mão pelo CPS em novembro de 2005. A desigualdade em 2004 atingiu o nível mínimo registrado desde 1976. O estudo analisa os movimentos da distribuição de renda daí para a frente, em particular se a desigualdade continuou a cair, a partir de dados inéditos sobre a evolução da distribuição de renda em 2005. Além disso, foram decompostos os determinantes das mudanças do crescimento, do bem-estar e da desigualdade nos últimos 10 anos. O estudo mostra quem ganhou e quem perdeu renda no Brasil. Na última Pnad, a renda média do brasileiro cresceu 3,6%, enquanto a dos pobres brasileiros cresceu 14,1%, uma taxa de crescimento comparável à chinesa. Já nos últimos 10 anos, o crescimento, que caiu à taxa de –0,6% ao ano, deu "bolo" nos brasileiros, enquanto o crescimento dos pobres aumentou 0,7%, já descontados o crescimento populacional, mostrando que o Brasil vive o paradoxo de estagnação econômica com crescimento para os pobres. Uma interpretação é que o Brasil tem adotado um novo regime de políticas de renda baseado em novos programas específicos de transferência de renda financiados pelo governo federal. Entretanto, o antigo regime de políticas sociais pouco focado foi mantido, gerando pressão fiscal e entraves ao desempenho da economia.

- *Eleições e expansão.* A pesquisa detalha os impactos dos ciclos eleitorais sobre os indicadores sociais baseados em rendas e seus componentes, com ganhos de renda em períodos pré-eleitorais e perdas em anos pós-eleitorais. A mistura pós-eleitoral de estagnação com inflação, a chamada estagflação, decorreria da combinação oportunista pré-eleitoral de expansão com inflação, denominada na pesquisa de "expansão". A variável idade de voto revela que os grupos que são participantes ativos do mercado eleitoral possuem os maiores níveis nos anos eleitorais.

- *Avaliação do programa Identidade Digital e mapa da exclusão digital na Bahia.* As pesquisas permitiram o desenvolvimento de um sistema de avaliação das ações do programa Identidade Digital na Bahia, mensurando quantitativa e qualitativamente os impactos causados na sociedade baiana e o retorno aos beneficiados, bem como identificando os grupos sociais que necessitam e dispõem de oportunidades ainda não aproveitadas por falta de acesso a tecnologia digital.

- *Miséria, desigualdade e estabilidade: o segundo Plano Real.* A pesquisa mostra duas visíveis mudanças de patamar nas séries de pobreza desde 1992, quando o novo questionário da Pnad foi estabelecido. Em primeiro lugar, no biênio 1993-95, a proporção de pessoas abaixo da linha da miséria passou de 35,3% para 28,8% da população brasileira. Em 2003, a miséria ainda atingia 28,2% da população, quando iniciou novo período de queda, chegando a 22,7% em 2005, com base na nova Pnad. Isso compõe uma queda acumulada de 19,18% entre 2003 e 2005, magnitude comparável à queda de 18,47% do período 1993-95. Como se sabe, a mudança de patamar da miséria observada no período 1993-95 esteve associada à implementação do Plano Real. Agora quais são as características associadas às mudanças da pobreza observadas entre 2003 e 2005? Em particular, de que forma a combinação de crescimento e desigualdade interagiu nos dois episódios. Que políticas públicas, como mudanças de regime macroeconômico (o próprio lançamento do Plano Real, a introdução de metas inflacionárias, entre outros) e alterações no regime de política social (como o lançamento do Bolsa-Família, reajustes do salário mínimo, entre outros), explicam as mudanças observadas? Quais são os canais específicos de atuação dessas políticas? Estas são algumas das questões tratadas na pesquisa.

0994/07
Folha 367
JUR

- *Redistribuição à brasileira: ingredientes trabalhistas.* Seguindo a analogia culinária tradicional, o bolo dos brasileiros pobres cresceu nos últimos 10 anos, apesar do crescimento ter dado "bolo" nos pobres brasileiros. A pesquisa detalha os ingredientes trabalhistas da receita de estagnação econômica com redução da desigualdade à brasileira dos últimos 10 anos. Atualiza a análise do período até junho de 2006, a partir de fontes inéditas de microdados especialmente processadas para este trabalho. Lança mão do processamento dos microdados da pesquisa mensal do emprego, por sua agilidade, o que permite diminuir a defasagem de quase dois anos da Pnad para menos de três meses da última PME, trazendo os indicadores de desigualdade e de pobreza para a realidade de junho de 2006. O aumento de velocidade é requisito necessário para que se possa vislumbrar a continuidade, ou não, da melhora distributiva ocorrida nos últimos anos e monitorar a performance social de diferentes segmentos em diferentes regiões do país em período pré-eleitoral. Nesse aspecto, o que chama mais a atenção é o melhor desempenho da Região Metropolitana de Belo Horizonte nos últimos quatro anos, na qual a renda *per capita* mediana do trabalho cresceu 39,6%, o dobro do obtido pela segunda colocada.

11. Instituto de Desenvolvimento Educacional — IDE

O IDE foi criado em 2 de outubro de 2003, visando à consolidação do modelo de financiamento dos bens públicos, através da educação continuada. Sua missão é desenvolver e gerenciar uma rede de distribuição única para os produtos e serviços educacionais da FGV, sob a responsabilidade acadêmica e técnica de suas escolas e institutos, no âmbito nacional e internacional, liderando e inovando em serviços educacionais de qualidade, com o objetivo de viabilizar a oferta de bens públicos na FGV.

O IDE é composto pelo Programa de Educação Continuada FGV Management e sua rede de instituições conveniadas; pelo Programa de Ensino a Distância FGV Online; pelo FGV Cursos Corporativos, programa que oferece cursos customizados a empresas; pela Central de Qualidade e Inteligência de Negócios (CQIN), responsável pela manutenção da qualidade e do padrão de excelência FGV em qualquer lugar do país onde os cursos estejam sendo oferecidos, e pela certificação de qualidade. O Instituto conta ainda com o suporte do Conselho Acadêmico, constituído pelos diretores das escolas e institutos que fornecem sua chancela e dão a validação técnico-acadêmica dos cursos de longa duração comercializados pelo IDE. As escolas e institutos que compõem o Conselho Acadêmico são: EBAPE, EPGE, DIREITO RIO, CPDOC, IBRE, EESP e DIREITO GV.

O presidente da Fundação Getulio Vargas nomeia o diretor do IDE, que tem a responsabilidade de definir os rumos estratégicos da unidade junto à Presidência e de acompanhar o dia-a-dia operacional de seus programas e departamentos. Por sua vez, cabe ao diretor do IDE a nomeação dos diretores executivos dos três programas e da CQIN.

A Rede FGV Management é coordenada geograficamente por cinco superintendências — Rio de Janeiro, Brasília, São Paulo e outras duas superintendências regionais para o restante do Brasil — e pelas coligadas Isae-Paraná, Isae-Manaus e Isae-Maranhão.

Além disso, também estão subdelegadas à Direção Executiva do FGV Management, duas gerências de programas especiais: a Coordenação dos Programas Especiais, que engloba os cursos FGV Executivo Jr., Advogado Cível e FGV CEO Internacional, sendo a etapa internacional deste último realizada em parceria com a Universidade de Colúmbia (EUA) e com o IMD (Suíça), e a Coordenação de Programas Internacionais, responsável por parcerias com instituições estrangeiras, como, por exemplo, a Ohio University, onde ocorrem o MBA Pleno e o Brazilian Executive Seminar, operacionalizados pela conveniada Business Institute; a University of Tampa, cujo programa Tampa Week é promovido pela conveniada Conexão; a UCIrvine, cujo programa Business and Management Executives é oferecido pela conveniada Strong; e o ISCTE, cujos programas Módulo Internacional, Mestrado em Logística e Mestrado em Gestão de Empresas são operacionalizados pelo FGV Management-Rio de Janeiro com a participação da EBAPE.

O FGV Online tem como principal objetivo o desenvolvimento tecnológico e a gestão de programas de educação a distância, através da web ou de canais de

televisão via satélite, oferecendo não só cursos primariamente em ambiente virtual, mas também complementando os cursos presenciais oferecidos pelo programa FGV Management.

O FGV Cursos Corporativos atende às necessidades das empresas que desejam oferecer programas customizados aos seus funcionários, compatibilizando os chamados cursos fechados com os oferecidos pela rede FGV Management.

A Central de Qualidade é responsável pela qualidade dos serviços prestados, bem como pela elaboração dos regulamentos e dos indicadores de qualidade dos produtos e serviços. Já a área de inteligência de negócios tem como objetivo constituir um sistema de coleta, análise e validação de informações sobre o ambiente de negócios do IDE.

A certificação de qualidade, sob a responsabilidade de um coordenador especial, é subdelegada à CQIN, a fim de avaliar periodicamente os cursos de graduação em administração das instituições parceiras em três níveis: institucional, docente e discente. Está assim estabelecida a estrutura diretiva do IDE:

- Direção do IDE: professor Clovis de Faro (EPGE), PhD pela Stanford University;
    - FGV Management: professor Ricardo Spinelli (EBAPE), PhD pela University of Lancaster;
    - FGV Online: professor Carlos Longo (EBAPE), PhD pela Newcastle University;
    - Cursos Corporativos: professor Pôrto Gonçalves, PhD pela University of Chicago;
    - Central de Qualidade e de Inteligência de Negócios: professor Antonio Freitas (EBAPE), PhD pela North Carolina State University.

FGV Management

O FGV Management, desde sua criação em 1999, fruto da parceria da EBAPE com a EPGE, vem desempenhando importante papel no quadro de educação continuada do país, através de sua rede de conveniadas, distribuídas em mais de 80 cidades, oferecendo a profissionais de diversas áreas a oportunidade de cursar um MBA localmente com a chancela das escolas da FGV. Sua estrutura diretiva é a seguinte:

- Direção Executiva do FGV Management: professor Ricardo Spinelli (EBAPE), PhD pela University of Lancaster;
    - São Paulo: professor Paulo Lemos (EBAPE), PhD pela Stanford University;
    - Brasil I: professor Silvio Badenes (EBAPE), PhD pela University of California, em Berkeley;
    - Brasil II: professor Djalma Teixeira (EBAPE), PhD pela Stanford University;
    - Brasília: Professora Maria do Socorro (EBAPE), mestre e ex-vice-diretora da EBAPE;
    - Rio de Janeiro: professor Helios Malebranche (EBAPE), doutor pela PUC-Rio.

O FGV Management está sempre se reavaliando e implementando projetos com o objetivo de inovar e oferecer ao mercado o que há de melhor em educação continuada. Em 2006, alguns novos projetos foram desenvolvidos e/ou iniciados.

Encontro anual com professores do FGV Management

O IDE e o FGV Management promoveram, em 17 de janeiro, um grande evento, para o qual foram convidados todos os professores que lecionaram no FGV Management em 2005. Foi o segundo ano em que o encontro foi promovido. Esse evento foi concebido considerando-se, entre vários objetivos, a interação direta com os profissionais que efetivamente representam a FGV nas salas de aula, a fim de ouvir seus comentários, reclamações e sugestões, baseados em sua vivência como professores do FGV Management pelo Brasil afora.

Dado o sucesso observado em 2005 o evento teve o mesmo formato em 2006: foram organizadas salas de debate, com dois moderadores em cada uma para conduzir objetivamente o debate. O resultado foi uma enorme massa de informações, que serviram como mais um indicador para definir algumas das estratégias postas em prática em 2006.

PROCESSO Nº
0494/02
FOLHA 368
DEJUR

Além disto, o FGV Management premiou os professores que mais se destacaram em 2005. A seleção dos premiados se baseou nas avaliações de alunos de todo o Brasil, sendo considerados apenas os professores que tiveram um número mínimo de 10 turmas ao longo do ano. Os professores premiados receberam uma placa de homenagem e o seguinte conjunto de livros escritos por professores da EBAPE: *O gerente equalizador, Pesquisa qualitativa em administração — teoria e prática, Desenvolvimento e construção nacional — políticas públicas, Desenvolvimento e construção nacional — política econômica* e *Disciplina fiscal e qualidade do gasto público*. Os professores homenageados foram os seguintes: Adelcio Ferradeiro de Sant'Anna, André Baptista Barcaui, Átimo de Souza Coutinho, Daniel Angelo Silvestre, David Menezes Lobato, Ivanildo Izaias de Macedo, Luiz Carlos Becker Junior, Luiz Carlos Monteiro, Maria Candida Sotelino Torres, Moises Spritzer, Ricardo Lopes Cardoso, Robson Ribeiro Gonçalves, Vera Lúcia de Souza, Vera Lucia dos Santos Cavalcanti e Zuinglio José Barroso Braga.

Publicações FGV Management

Focado na permanente busca pela qualidade, o FGV Management lançou as Publicações FGV Management, cujo objetivo é propiciar uma coleção de livros para cada um de seus cursos padronizados, de maneira a enriquecer o conteúdo das aulas e garantir que, em todas as cidades onde os cursos sejam realizados, o aluno receba o que é concebido na FGV.

Em abril de 2003 foi lançada a série Gestão Empresarial; em abril de 2004, a série Marketing e, em 2006, a série Gestão de Pessoas. O lançamento da série Gerenciamento de Projetos, que já conta com nove livros prontos, está programado para o 1º semestre de 2007. Para a realização desse projeto, o FGV Management estabeleceu parceria com a Editora FGV, que concordou em formatar e editar cada livro produzido. Para a feitura dos livros foram montadas equipes de trabalho, integradas por alguns professores, sob a coordenação geral de Sylvia Vergara, professora titular da EBAPE. Para auxiliá-la nessa tarefa foi especialmente contratada a professora Itamar Moreira, técnica acadêmica de grande experiência, responsável pela organização e promoção dos trabalhos de produção dos livros. Ademais, cada livro é submetido ao crivo de professores da EPABE ou, quando pertinente, da EPGE. A tabela a seguir mostra o número de livros vendidos até 31-12-2006:

Série Gestão Empresarial	Nº de livros
Aspectos comportamentais	35.699
Contabilidade para executivos	33.220
Dimensões funcionais	30.416
Economia aplicada	32.147
Estratégia de empresas	35.535
Finanças corporativas	30.870
Fundamentos de marketing	32.688
Gestão da qualidade	32.878
Gestão de marketing	29.554
Matemática financeira	32.762
Total	325.769

Série Marketing	Nº de livros
Administração de marketing	7.958
Comportamento do consumidor e pesquisa de mercado	9.713
E-commerce	6.812
Formação e administração de preços	7.978
Gestão de logística, distribuição e *trade* marketing	8.160
Gestão de serviços e marketing interno	8.321
Gestão de vendas	8.334
Gestão e desenvolvimento de produtos e marcas	7.685
Marketing de varejo	8.005
Planejamento estratégico de marketing	8.457
Total	81.423

Série Gestão de pessoas	Nº de livros
Atração e seleção de pessoas	3.002
Capacitação e desenvolvimento de pessoas	2.922
Cargos, carreiras e remuneração	2.747
Consultoria em gestão de pessoas	2.815
Desenvolvimento de equipes	3.155
Gestão de desempenho	2.292
Gestão estratégica de pessoas	2.920
Gestão por competência e gestão do conhecimento	5.049
Liderança e motivação	3.618
Modelos de gestão	3.566
Total	32.086

Padronização de cursos

Após a adequação dos cursos aos requisitos do projeto pedagógico do MEC, a Direção do FGV Management, juntamente com a Central de Qualidade, decidiu pôr em prática um projeto já pensado há bastante tempo: a padronização dos programas de pós-graduação *lato sensu*. Em 2005, a tarefa foi desenvolvida envolvendo, além da Direção Executiva e da Central de Qualidade, os coordenadores acadêmicos e as escolas da FGV. O trabalho foi concluído no início de 2006 e concretizado através de normas específicas, publicadas como a seguir:

Nº	Norma	Data da emissão
03/2006	Diretrizes para organização do programa do Curso MBA em Gerenciamento de Projetos	3-4-2006
04/2006	Diretrizes para organização do programa do Curso MBA Executivo em Saúde	3-4-2006
05/2006	Diretrizes para organização do programa do Curso MBA em Logística Empresarial	3-4-2006
06/2006	Diretrizes para organização do programa do Curso MBA em Gestão Ambiental	3-4-2006
07/2006	Diretrizes para organização do programa do Curso MBA em Gestão Financeira	3-4-2006
08/2006	Diretrizes para organização do programa do Curso MBA em Gestão Industrial	3-4-2006
09/2006	Diretrizes para organização do programa do Curso MBA em Gestão de Pessoas	3-4-2006
10/2006	Diretrizes para organização do programa do Curso MBA em Gestão em Controladoria	3-4-2006
11/2006	Diretrizes para Organização do programa do Curso MBA em Gestão Empresarial	17-4-2006
12/2006	Diretrizes para organização do programa do Curso MBA em Marketing	17-4-2006
13/2006	Diretrizes para organização do programa do Curso MBA em Gestão Comercial	17-4-2006
14/2006	Diretrizes para organização do programa do Curso MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	17-4-2006
15/2006	Diretrizes para organização do programa do Curso MBA em Gestão Estratégica de Vendas	17-4-2006
16/2006	Diretrizes para organização do programa do Curso MBA em Gestão de Comércio Exterior e Negócios Internacionais	12-5-2006

Projeto Banco de Provas

O projeto visa a dar transparência e garantir o controle centralizado das provas aplicadas na rede FGV Management, através da inovação em tecnologia, e aferir a aprendizagem dos alunos regionalmente, utilizando um banco de provas elaborado pela FGV.

A fase de projeto piloto, que se estendeu do 2º semestre de 2005 até o 1º semestre de 2006 nas cidades do Rio de Janeiro (unidades Barra, Bolsa de Valores e Botafogo) e de Niterói, na instituição conveniada Capital Humano, já foi finalizada. O próximo passo será implementar o projeto, em toda a rede conveniada, nos cursos iniciados a partir de março de 2007.

Para reduzir custos, garantir a qualidade na implantação do sistema e, conseqüentemente, o correto uso deste em toda a rede conveniada, o FGV Management estabeleceu uma parceria com o FGV Online para desenvolver um módulo de treinamento a distância. Esse trabalho foi posto em prática ao longo do 1º semestre e resultou num verdadeiro curso do uso do sistema. O treinamento está disponível para que os profissionais das diversas conveniadas e professores se familiarizem com o uso do sistema, garantindo sua implantação com qualidade e simplicidade. O endereço de acesso é <http://ead2.fgv.br/ treinamento/sgp_prof/>.

Projeto Banco de Questões: provas nacionais

Desde o início das atividades do FGV Management, foram implementados projetos que visam à melhoria de qualidade tanto operacional quanto acadêmica. Por isso, no 2º semestre de 2006, foi criado o projeto Provas Nacionais, cujos objetivos são: avaliar se os professores estão passando aos alunos o conteúdo do livro da

0994/07
369

disciplina que lecionam, e que foi estabelecido como o conteúdo mínimo desejado; e comparar o nível de aproveitamento dos alunos pelo Brasil. O projeto Banco de Questões tem basicamente oito fases:

- contratação do professor da EBAPE e consultor Joaquim Rubens para coordenar o projeto;
- convite a professores da rede FGV Management e a alunos do Mestrado e Doutorado da EBAPE e da EPGE para participarem do projeto como formuladores de questões;
- contratação da professora Elizabeth Hadad Murad, da Uerj, especialista em elaboração de provas e concursos, para dar treinamento sobre a elaboração de questões de múltipla escolha;
- preparação e promoção do treinamento;
- contratação da professora Maria Inês Giordani Silveira, especialista responsável pela coordenação do vestibular da UFRJ, para fazer a análise técnica, a revisão e a adequação das questões de múltipla escolha elaboradas pelos participantes do projeto Banco de Questões;
- preparação, recebimento, ajuste e aprovação das questões;
- encaminhamento das questões às escolas da FGV para revisão;
- cadastramento das questões no sistema Banco de Questões.

Quase todas as fases do projeto já foram superadas e, atualmente, estão sendo trabalhadas as fases 7 e 8. A previsão é de que as provas nacionais sejam aplicadas em todos os cursos de gestão empresarial, marketing e gestão de pessoas a partir de 1º de março de 2007.

Programa de aperfeiçoamento de docentes

Em 2006, o FGV Management disponibilizou um novo curso para o seu corpo docente: Capacitação para Elaboração de Questões de Prova, com ênfase em questões de múltipla escolha. O curso, vinculado ao projeto Banco de Questões, foi ministrado pela professora Elizabeth Hadad Murad e contou com a participação de aproximadamente 120 professores, distribuídos em três turmas. Todos os participantes com bom aproveitamento no curso foram convidados a participar, como elaboradores, do projeto Banco de Questões.

Além disso, deu-se continuidade ao Curso de Técnicas de Comunicação e Oratória, que já foi oferecido a um total de 163 professores, distribuídos em 14 turmas, e ao Curso de Método do Estudo de Caso como Instrumento de Aprendizagem, com 360 participantes e 13 turmas. Os cursos tiveram grande repercussão entre professores e coordenadores, havendo solicitações de novos temas para treinamento e também indicações para outros docentes do FGV Management participarem desse tipo de aperfeiçoamento.

Lançamento do CADEMP na Rede

Utilizando a força da rede conveniada e enriquecendo ainda mais o portfólio de cursos da FGV, o programa CADEMP na Rede representa mais uma opção que o FGV Management bota à disposição de todo o país. Trata-se de cursos de pequena duração, com até 40 horas de aulas presenciais, voltados para um público que necessita obter conhecimento específico e de rápida aplicabilidade.

Para administrar o esperado número elevado de alunos, foi criada a Ferramenta de Elaboração de Cartas de Intenção (Feci), um software desenvolvido especificamente para dar apoio ao conveniado na elaboração das cartas de intenção do CADEMP. Essa ferramenta auxilia também na gestão dos cursos, registrando a freqüência dos alunos e controlando as emissões de certificados, entre outras funções.

A fim de lançar o CADEMP em todo o Brasil, fez-se uma campanha de marketing com várias ações estruturadas para balizar o que cada conveniada deve fazer localmente. Foram criadas peças para as mídias mais utilizadas: cartazes, anúncios de jornal, mala direta e anúncios de revista. No caso das revistas, foram veiculados anúncios nas quartas capas de *Você S.A.*, *Conjuntura Econômica* e *GV-Executivo*, e em páginas de miolo das revistas *Exame*, *HSM Management* e *Melhor Gestão de Pessoas*, sendo esta última parte integrante do material oficial entregue aos congressistas do 32º Congresso Nacional de Gestão de Pessoas (Conarh). Além disso, foi desenvolvido um *hot* site, no qual se encontram listadas todas as cidades que estiverem oferecen-

do cursos do CADEMP; ao clicar na cidade, o usuário é direcionado ao site da conveniada local.

Superintendências do FGV Management

No âmbito das superintendências, uma das primeiras ações do FGV Management em 2006 foi promover a reavaliação da área geográfica de atuação das superintendências regionais. Essa reavaliação implicou uma reestruturação, que pode ser melhor entendida examinando-se o quadro abaixo.

Intensificou-se, no 1º semestre de 2006, a realização de visitas *in loco* às conveniadas, com a finalidade de oferecer: a) treinamento para a utilização do sistema de controle acadêmico e financeiro, o SIGA; b) auditorias financeiras; e c) orientação em ações que visam a diminuir as taxas de inadimplência. Em 2006 foram realizadas visitas a: Cuiabá, Vitória, Bauru, Recife, Goiânia, Maringá, São José do Rio Preto, Ribeirão Preto, Guarulhos, Santo André, Santos, Joaçaba e Concórdia.

Para divulgar melhor os cursos oferecidos, as superintendências regionais promoveram palestras que, em parceria com as conveniadas, reuniram mais de 1.200 participantes, distribuídos pelos municípios de Recife, Ribeirão Preto, Fortaleza, Niterói, Goiânia, Uberlândia, Belo Horizonte, Campinas, Santo André, Blumenau, Porto Alegre e Campo Grande.

A DIREITO GV promoveu também algumas palestras para divulgar sua atuação pelo Brasil através da Rede FGV Management. Foram oferecidas as seguintes paletras: Advogado Cível, pelo prof. Alexandre Cunha, em Campinas, em 6 de março; Advogado Cível, pela profa. Márcia Bernardes, em Belo Horizonte, em 15 de março; Política Fiscal, em Santo André, em 18 de maio.

O FGV Management, visando a estender suas atividades aos países vizinhos, iniciou um processo de licitação para selecionar um conveniado no Paraguai.

Em 2006, o Management Rio passou por um processo de transição. O professor Paulo Lemos, que foi o superintendente responsável pela unidade até agosto de 2006, além de suas atividades normais comercializou também os cursos *lato sensu*, em parceria com a EESP, na cidade de São Paulo. Como o objetivo era desenvolver um núcleo ali, tão logo o número de cursos evoluiu, a Direção Executiva deu início à seleção de um executivo com experiência acadêmica para assumir a superintendência do Rio de Janeiro. Foi selecionado o professor Hélios Malebranche, que em sua vida executiva e acadêmica, trabalhou em diversas instituições, tendo sido, na UFRJ, coordenador de educação continuada do Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas. O professor Paulo Lemos, agora superintendente da área *lato sensu* na cidade de São Paulo, está instalado na av. Paulista desde julho de 2006 e já lançou diversos novos programas.

A unidade da FGV em Brasília, dirigida pela professora Maria do Socorro de Carvalho, teve, em 2006, desempenho satisfatório. Ao longo do ano foram iniciadas 15 novas turmas de MBA. Objetivando compensar a redução de turmas de MBA, foi feito um esforço de venda para os cursos de pós-graduação, nível de atualização nas áreas de gerenciamento de projetos e gestão por processos. Os esforços deram resultado, pois foram formadas duas turmas de Gerência de Projetos e uma de Gestão por Processos, o que corresponde aproximadamente a uma turma de MBA.

	2003-05	2006
Superintendência Regional I	Sede: FGV do Rio de Janeiro e municípios do estado do Rio de Janeiro	Sede: FGV-Rio e EESP, em São Paulo
Superintendência Regional II	Predominância nas regiões Norte e Nordeste	Predominância nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste
Superintendência Regional III	Predominância nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Predominância nas regiões Norte e Nordeste e em municípios do estado do Rio de Janeiro

0994/04
370

Os cursos *in company* realizados em 2006 configuraram também expressivo aporte de recursos e de prestígio. O Banco do Brasil solicitou uma turma do Curso de Atualização em Gerência de Projetos, que começou em novembro de 2006 e terminará em fevereiro de 2007. Foram criadas também duas turmas do Curso de Gestão de Processos *in company* para o Exército brasileiro e elaborado um Curso de Gerência para o Superior Tribunal de Justiça. A avaliação do curso foi tão positiva que o STJ solicitou a formação de novas turmas em 2007.

Por solicitação da Federação Nacional de Saúde (Funasa), foi concebido e desenvolvido um MBA em Auditoria Interna, com foco em resultados. O curso foi desenhado para atender às necessidades da Funasa e utilizado como termo de referência para o processo licitatório.

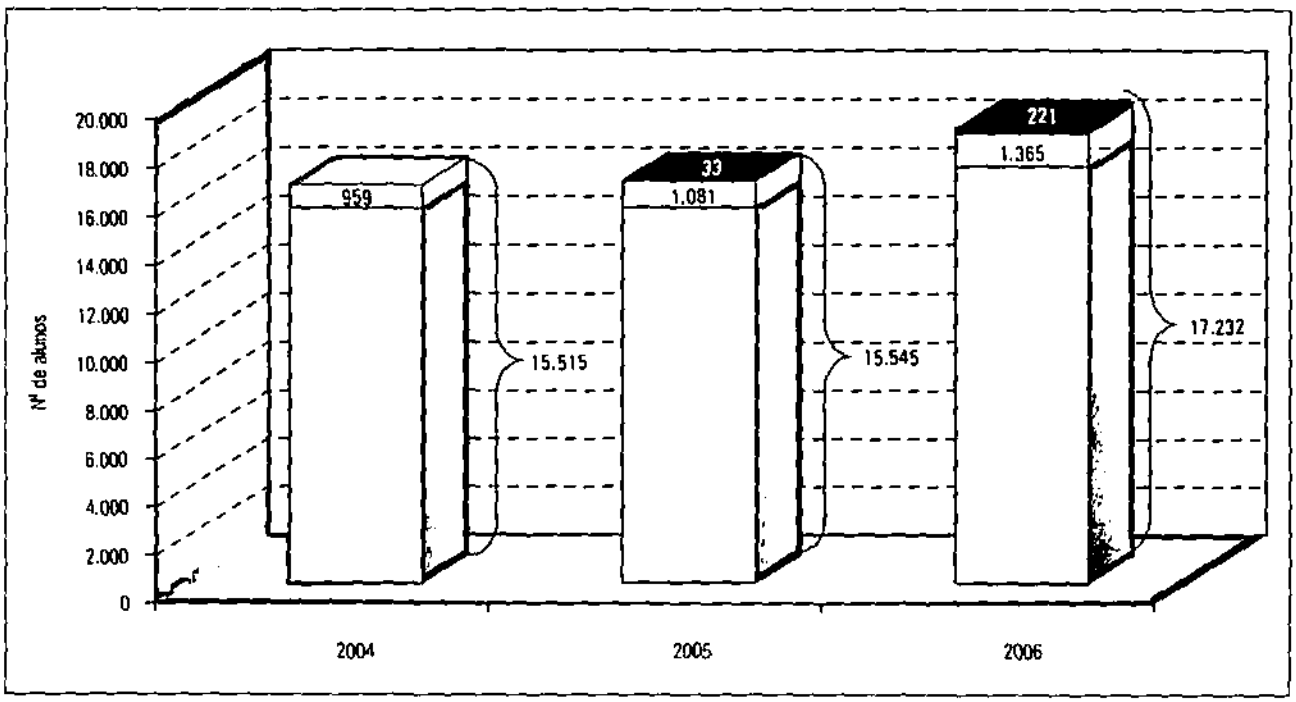
No 2º semestre de 2006 foram realizados encontros abertos ao público, com o objetivo de fortalecer a FGV em Brasília. Um versou sobre previdência privada — fundos instituídos e outro sobre estratégias de varejo, com foco em gestão de shopping centers. Ainda se prestou apoio à realização do Encontro da ABRH-Brasília e da Jornada Brasiliense de Qualidade de Vida.

Alunos matriculados no FGV Management

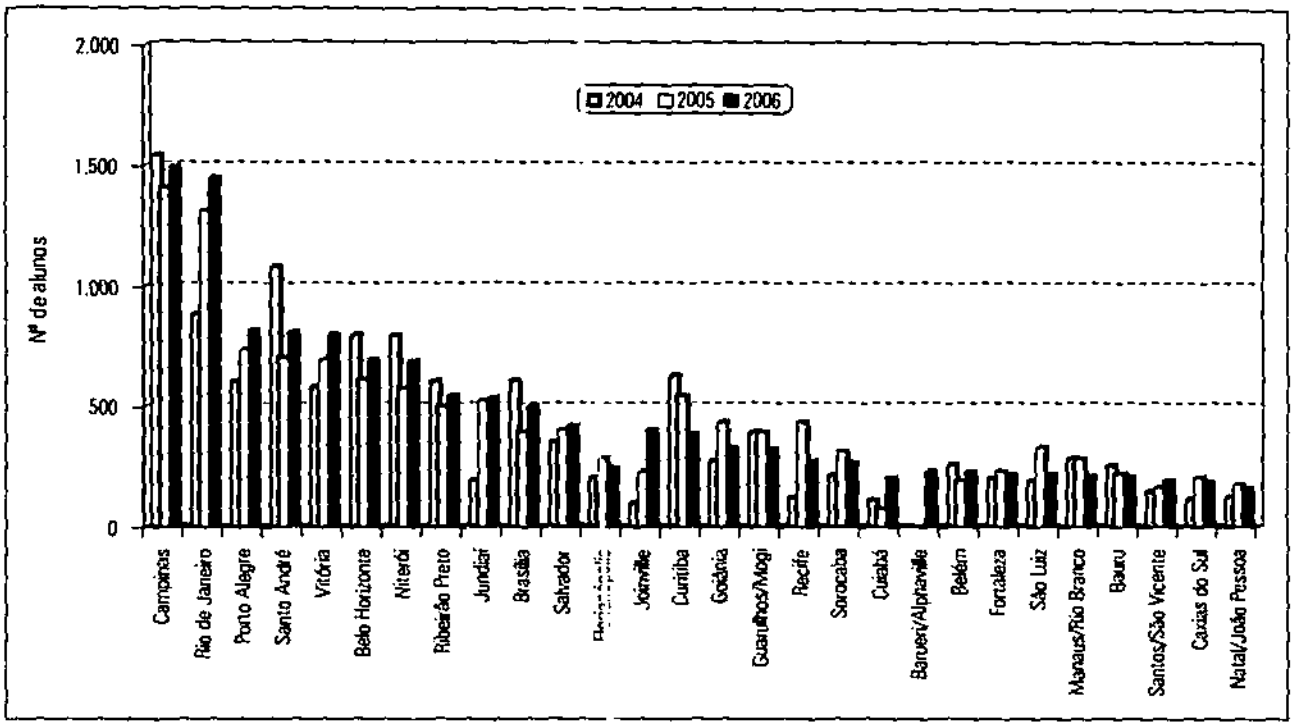
Em 2006, em comparação com o mesmo período de 2005, houve uma variação média positiva da ordem de 8,4% no número de alunos novos. Embora algumas cidades tenham apresentado desempenho comparativamente inferior, essa variação deve-se principalmente ao bom resultado alcançado no Rio de Janeiro, Niterói e Brasília. Além disso, dois outros acontecimentos produziram impactos positivos no número de novos alunos: em Cuiabá, a nova conveniada — a Unic — vem desenvolvendo um trabalho bastante profissional e teve excelente resultado em comparação com o mesmo período de 2005; e em Barueri, as atividades foram transferidas da conveniada ILG para a Alpha Strong, que conta com a experiência da conveniada de longa data Strong, responsável pela área do ABC paulista. Essa mudança trouxe resultados significativos para a rede FGV Management. O gráfico desta página ilustra essas informações.

Os três gráficos nas próximas páginas mostram um comparativo do total de alunos matriculados, nos três últimos anos, por localidade.

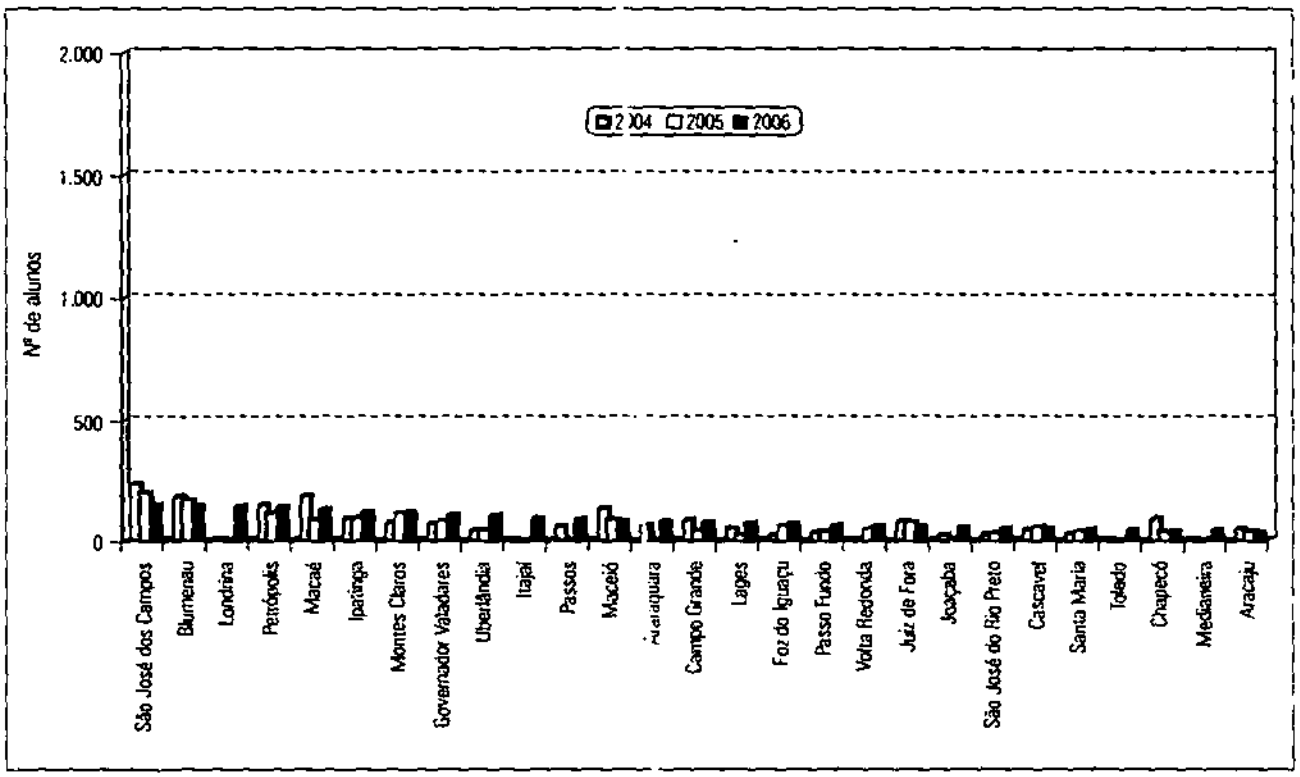
Nº total de alunos novos por ano no MBA
(com Executivo Jr. e Advogado Cível), considerando-se Rio de Janeiro, Isae-Curitiba e Isae-Manaus



Alunos entrantes por cidade
2004 a 2006

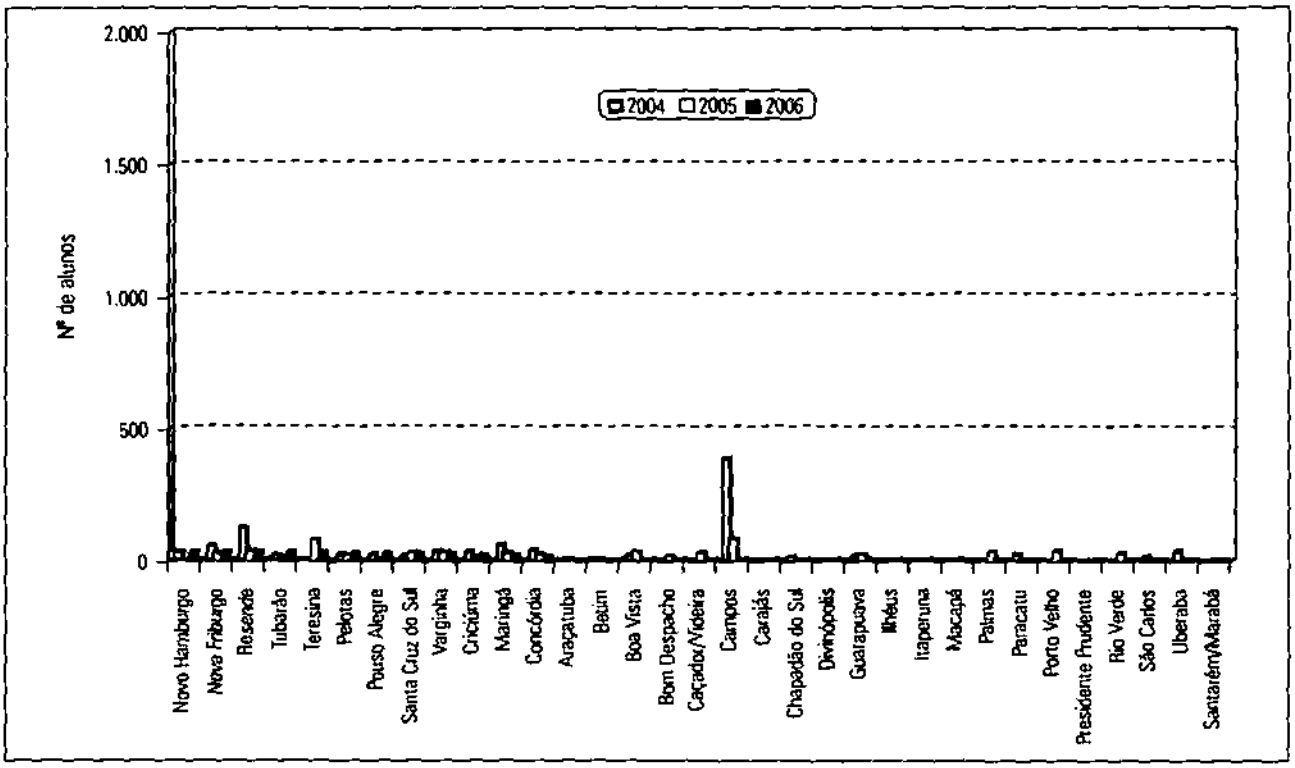


Alunos entrantes por cidade
2004 a 2006



CEJUR

Alunos entrantes por cidade
2004 a 2006



Participação em eventos

Com o objetivo de divulgar os cursos oferecidos pelo Brasil, o IDE, por intermédio do FGV Management, FGV Online e FGV Cursos Corporativos, participa de congressos, ciclos de palestras e feiras de carreira e educação pelo país. Em 2006, os mais importantes foram os seguintes:

Career Fair, realizada em São Paulo, em 18 e 19 de maio. O IDE esteve presente nesse seminário sobre gestão de carreiras e liderança, promovido pela revista *Você S.A.*, que reuniu cerca de 600 participantes.

32º Congresso Nacional sobre Gestão de Pessoas — Conarh 2006, realizado em São Paulo, de 22 a 25 de agosto. O Conarh reúne profissionais de recursos humanos e gestão de pessoas e indivíduos preocupados com a evolução de suas carreiras. A movimentação no estande de 60 m² da FGV superou as expectativas, pois foi visitado por cerca de 5.350 pessoas. A FGV estava representada pela EBAPE e pela EAESP, assim como pelas unidades que compõem o IDE: FGV Management, FGV Online e FGV Cursos Corporativos.

XVII Encontro Nacional dos Cursos de Graduação em Administração — Enangrad, realizado em São Luiz, MA, de 27 a 30 de agosto. A participação no evento foi muito positiva, na medida em que foram divulgados os cursos de pós-graduação, os do programa de certificação de qualidade e os cursos online para um público que, por questões geográficas, não se pode alcançar diretamente. A conveniada em São Luiz, o Isan, também teve a oportunidade de participar do evento.

Expo Management, realizada em São Paulo, de 6 a 8 de novembro. O evento foi bem-sucedido, principalmente no que diz respeito a informar as pessoas sobre os MBAs que o FGV Management está lançando na cidade de São Paulo. A participação de uma equipe da conveniada Business Institute foi também muito importante para divulgar informações sobre cursos internacionais, como o CEO Internacional, en-

tre outros. Durante os três dias do evento, cerca de 2.600 pessoas visitaram o estande do IDE, sendo atendidas pela equipe do FGV Management, FGV Online, FGV Cursos Corporativos e Departamento de Comunicação e Marketing. As sete palestras proferidas por professores da FGV também atraíram a atenção do público, sendo assistidas por 1.046 pessoas.

FGV Online

O FGV Online é um programa de ensino a distância da FGV que veio atender à necessidade de oferecer à sociedade cursos de educação continuada, de acordo com os padrões da FGV, mas com uma nova perspectiva de ensino, que utiliza ferramentas tecnológicas como a internet, videoconferências, CDs ou transmissões via satélite.

Dirigido pelo professor Carlos Longo, o FGV Online atende a alunos de pós-graduação, disponibilizando um leque de disciplinas via internet; oferece cursos de extensão complementares ao FGV Management, e cria cursos específicos para atendimento de demandas de empresas e universidades corporativas, em âmbito nacional e internacional, desenvolvendo projetos de *e-learning*, videoconferências, TV via satélite com IP, soluções *blended* e metodologias criadas especificamente para satisfazer as necessidades de clientes e parceiros.

Além de recursos multimídia, como a biblioteca virtual, o FGV Online conta com uma equipe de professores tutores altamente capacitados, especializados em ensino a distância, que acompanham e avaliam os alunos durante todo o curso.

Tendo como fio condutor a interdisciplinaridade, o FGV Online, hoje, está assim estruturado conforme o organograma abaixo.

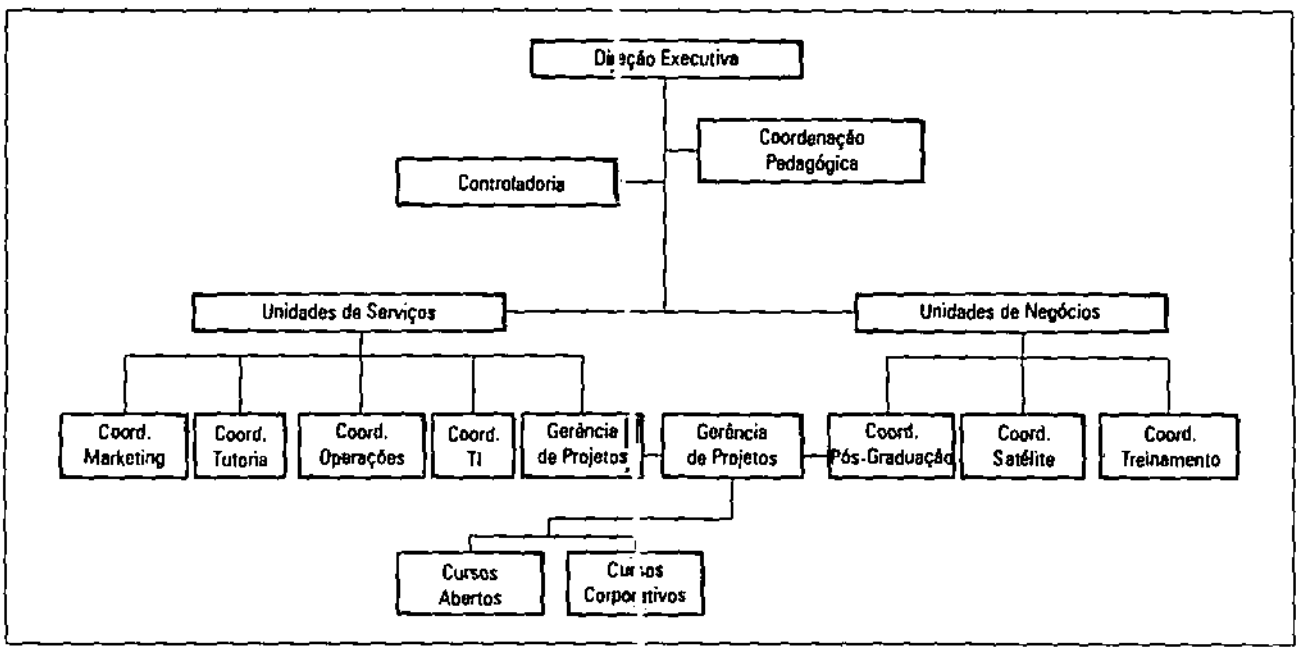
Coordenação Pedagógica

Em 2006, a Coordenação Pedagógica esteve empenhada na elaboração final do projeto que deu início ao Curso de Graduação Tecnológica em Gestão Empresarial a distância, que estava em fase de aprovação no MEC. O curso, já aprovado pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), será lançado em janeiro de 2007.

Coordenação de Marketing

Em maio, o FGV Online participou da Career Fair, juntamente com o FGV Management e os Cursos Corporativos. O evento reuniu cerca de 400 pessoas em São Paulo, sendo a maioria dos participantes executivos em busca de aperfeiçoamento profissional, interessados no MBA Executivo a distância.

No E-learning Brasil 2006, o FGV Online recebeu dois prêmios, o de referência nacional em *e-learning*



0994/07
Fls. 372
DEJUR

pelo segundo ano consecutivo, e o prêmio de melhor do ano na modalidade corporativa de treinamento e desenvolvimento. O congresso, que reúne associações, entidades e instituições ligadas ao ensino a distância, foi realizado de 28 a 30 de junho.

Em outubro, o FGV Online recebeu o troféu Top of Mind, como a marca mais lembrada por profissionais de recursos humanos na categoria Educação a Distância.

O FGV Online participou também ativamente do maior congresso mundial de EAD, apresentando quatro *papers* na 22ª edição da Conferência Mundial do International Council for Open and Distance Education, realizada pela primeira vez no Brasil, em parceria com a Associação Brasileira de Ensino a Distância.

A campanha de lançamento do MBA Executivo em Gerenciamento de Projetos — MBA Internacional UCI — foi bem-sucedida, tendo inicio em setembro uma turma com 50 alunos.

A Coordenação de Marketing fechou o ano de 2006 desenvolvendo a campanha de lançamento do Curso Graduação Tecnológica em Gestão Empresarial a distância, que terá início em janeiro de 2007.

Coordenação de Tutoria

A Coordenação de Tutoria capacitou, ao longo de 2006, cerca de 300 tutores. A equipe do FGV Online conta hoje com um total de 487 tutores, número muito próximo da meta prevista de 500 tutores, que será atingida até março de 2007.

No 2º semestre de 2006 foi realizado o 2º Encontro de Tutores do FGV Online, com a participação de 150 tutores de várias localidades do país, com o objetivo de formar, integrar e atualizar continuamente os tutores da unidade.

Coordenação de TI

A Coordenação de Tecnologia da Informação e a Universidade da Califórnia vêm trocando experiências e conhecimentos em EAD. Assim, o FGV Online decidiu migrar seus cursos para o Moodle, software livre para gerenciamento de EAD, que já estava sendo utilizado pela UCI. Os cursos de MBA iniciados no 2º semestre de 2006 já estão sendo realizados no ambiente Moodle.

O FGV Online também iniciou em 2006 uma parceria com a empresa AC/NET para a transmissão de eventos pela internet. Foram feitas duas transmissões: uma formatura de MBA e uma aula inaugural de um curso de mestrado do TCE, com a participação do professor Carlos Ivan Simonsen Leal. Além disso, o FGV Online fechou contrato, ainda em 2006, com a empresa Micropower para a adoção de uma nova ferramenta de comunicação de voz e vídeo, que passará a ser usada como mais uma forma de interação entre o professor tutor e seus alunos, dando mais dinamismo ao processo de aprendizado a distância.

O FGV Online também estabeleceu parceria com a empresa Gestum para implantar um sistema de atendimento automático de suporte técnico, a fim de agilizar a resposta de suporte e aprimorar a relação alunos/atendentes de suporte técnico. Há uma turma piloto em andamento e a tendência é que, até março de 2007, o sistema já esteja em plena operação.

Coordenação de Pós-Graduação e Graduação

No 1º semestre de 2006, a Coordenação de Cursos de Pós-Graduação e Graduação produziu 22 novas disciplinas; quatro das quais desenvolvidas em parceria com a Universidade da Califórnia (UCI). Além disso, revisou e atualizou 20 outras disciplinas. Foram também lançadas novas turmas empresariais e livres e estruturado um novo curso de longa duração, o MPA em Gestão de Cidades.

No 2º semestre, foram produzidas outras 15 disciplinas, com foco na Graduação, no MBA de Gestão e Business Law, no MBA da UCI, no MPA de Cidades e no contrato com o TCU. Foram revistas 30 disciplinas, em função do encerramento de várias turmas corporativas — as primeiras turmas do Banco do Brasil, do Bradesco e do Bacen — e da abertura de novas turmas para esses mesmos clientes corporativos. Foram abertas novas turmas de MBA em Gestão Empresarial e obteve-se a aprovação do CNE para a abertura da Graduação Tecnológica em Gestão Empresarial a distância. Houve ainda a migração de várias disciplinas da plataforma LS5 para o Moodle.

Coordenação Executiva — Satélites

Em 2006 a Coordenação Executiva — Satélites operou provisoriamente no estúdio instalado em um imóvel

da FGV na av. 13 de Maio, no Centro do Rio de Janeiro. Em 2007, o estúdio será transferido para o novo prédio da FGV na rua da Candelária, nº 6, onde serão produzidos e transmitidos os cursos FGV Executivo Jr. e FGV Advogado Cível. Essa transferência resultou na renovação do contrato com o Grupo Prima, para a montagem do estúdio, da sala de cortes e da ilha de edição e para que se possa oferecer ao mercado as horas não utilizadas pelos programas via satélite do FGV Online.

Coordenação de Treinamento Corporativo

A equipe de treinamento corporativo do FGV Online produziu, em 2006, três disciplinas do programa Advogado Cível — teoria econômica dos contratos, teoria econômica do litígio e teoria econômica do setor público — e finalizou três cursos de prateleira — acessibilidade: espaços físicos e processos de comunicação, redação empresarial e nivelamento em matemática. Foram produzidos ainda os seguintes cursos customizados: para o BNDES, os cursos de Acompanhamento e Exportação; para a Embratur, um programa de treinamento de agente de viagem especialistas em Brasil — em espanhol e em português europeu; para o TCE, uma cartilha em animação; para o Banco Safra, o treinamento Notes; para o Banco Santander, o curso Você e seu Banco; para o Programa de Meio Ambiente da Vale do Rio Doce, um curso de Mineração; para o FGV Management, o curso SIGA SGP; para o TCU, em parceria com a Deloitte, o curso Conhecendo o TCU.

Foram produzidos também os seguintes treinamentos customizados: para a Petrobras, os cursos ReCol – – Revisão das Diretrizes de Ação 2007 e Treinamento dos Membros da ReCol, este no formato de manual eletrônico; para a Sabesp, os cursos de Educação Ambiental, Código de Ética e Conduta, Habilidades Gerenciais e Balanço Social. Ainda se deu início à produção de diversos cursos para a Sabesp, como Motivação e Empowerment, Visão de Negócios, Redes Sociais e Ética.

Finalmente, em dezembro, começou a ser desenvolvido, para a Fundação Nacional da Qualidade e a Petrobras, a versão beta do software de avaliação da maturidade da gestão 2007.

Produtos e soluções

O FGV Online oferece uma ampla gama de cursos, desde pós-graduação *lato sensu* até cursos de extensão, em diferentes áreas do conhecimento, com conteúdo desenvolvido por professores das escolas da FGV, como EBAPE, EPGE, EESP, EAESP, DIREITO GV e DIREITO RIO. Os cursos são integralmente acompanhados por uma equipe de professores tutores especialistas em cada área e uma equipe de suporte técnico, que auxiliam na resolução de dúvidas e na condução das atividades semanais. Os cursos são oferecidos em ambiente online e o material didático, além de estar disponível na internet, também é distribuído na forma de apostila impressa e CD-ROM, com todos os aplicativos e conteúdo necessários ao acompanhamento dos cursos.

O FGV Online tem hoje cerca de 100 cursos de extensão em diversas áreas, como: gestão empresarial (30 horas), direito online (30 horas), EAD docência (90 horas), séries estratégicas (120 horas).

- *FGV Executivo Jr.* Um programa dinâmico, com ênfase em gestão empresarial, destinado a jovens empreendedores ou a quem deseje fazer uma carreira executiva. Com 432 horas/aula, é um curso chancelado pela EBAPE e pela EPGE.

- *FGV Advogado Cível.* Um programa voltado para graduados em direito que buscam aperfeiçoamento profissional e gostariam de construir uma visão ampla do exercício do direito, condizente com o contexto social e econômico contemporâneo. Com 432 horas/aula, é chancelado pelas duas escolas de direito da FGV.

- *MBA Executivo em Administração de Empresas a distância.* Oferece a oportunidade de especialização nas áreas de marketing, gestão, recursos humanos e meio ambiente, com a chancela da EBAPE e da EPGE. O curso destina-se a empresas que queiram atualizar seus funcionários em cursos *in company* e a executivos, empreendedores e profissionais liberais que, por incompatibilidade de horário ou impossibilidade de estar em sala de aula em horários regulares, desejem se capacitar para enfrentar um mercado cada vez mais competitivo e diferenciado.

- *MBA Executivo Internacional em Gerenciamento de Projetos.* Em parceria com a Universidade da Califórnia, em Irvine, o curso abrange conhecimentos nacionais e internacionais. A UCI se responsabiliza pelas disciplinas de gerenciamento de projetos do MBA, num total de 120 horas/aula, e a FGV, pelas disciplinas de formação geral.

Processo nº 0994/07
Folha 375
DEJUR

Soluções corporativas

Atualmente, o FGV Online oferece duas possibilidades de treinamento corporativo: o customizado e o padronizado. O primeiro é produzido especificamente para um cliente, a partir de conteúdos fornecidos por ele; já o segundo consiste de cursos já ministrados por professores da FGV, no formato padrão de 15 horas. Para atender à demanda de empresas e universidades corporativas, o FGV Online trabalha em estreita cooperação com a Diretoria de Cursos Corporativos. Em 2006, foram atendidos os seguintes clientes: BNDES, CVRD, Glaxo, Grupo Cataguazes, Basf, Sul América, Bradesco, Bacen, Banco do Brasil, Roche, Embrapa, Santander, Aeronáutica, Exército, Ministério Público do Trabalho, Schering-Plough, Aché Laboratórios, Banco Safra, Deloitte, Embratur, Grupo VR, Indiana Seguros, Publicar do Brasil, Tribunal de Contas do Estado, Tribunal de Contas da União, Wyeth, Abbot, Petrobras, Secretaria de Defesa Social, Lojas Renner e All.

Em parceria com o Instituto Paradigma, o FGV Online elaborou dois cursos a distância em resposta à demanda crescente de informações sobre a inclusão social de pessoas com deficiência. Os cursos abordam questões e conceitos de convívio, espaços acessíveis e diversidade, conceitos indispensáveis para a construção de um olhar profissional e sensível, e de uma percepção afinada, referente às pessoas com deficiência. O formato online, além de oferecer grande autonomia para os alunos, permite uma rica troca de experiências e o amplo alcance geográfico do curso.

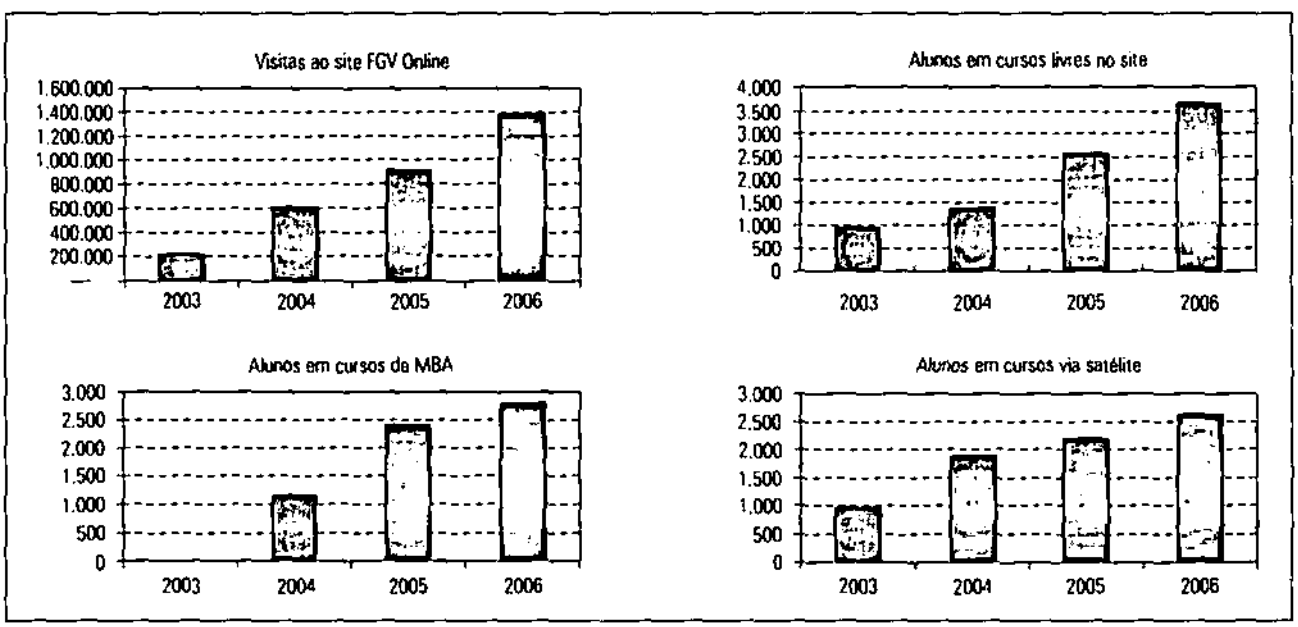
O FGV Online e a ONG Pró-Social, especialista em apoio técnico à gestão de iniciativas sociais, uniram-se para oferecer a gestores de organizações não-governamentais cursos a distância a valores reduzidos. O objetivo do projeto é facilitar o treinamento de profissionais que atuam em ONGs, contribuindo, assim, para a eficácia da ação do terceiro setor no Brasil.

Central de Qualidade e Inteligência de Negócios

Em 2006 foram realizadas 17 auditorias, com elaboração e encaminhamento de relatórios para a Direção, a Superintendência, a instituição conveniada e a Coordenação Acadêmica, e atribuídos conceitos às instituições conveniadas, com base nos critérios estabelecidos pelos indicadores de qualidade.

Foram ainda efetuadas 16 visitas de certificação: Cuiabá, Macapá, Vitória, Fortaleza, Salvador, Porto Alegre, Ribeirão Preto, Foz do Iguaçu, Juiz de Fora, Taguatinga, São José dos Campos, Florianópolis, Joinville, Belém, Cuiabá (segunda visita) e Santo André.

Crescimento do FGV Online — 2003-06



Na área de inteligência de negócios foram executadas as seguintes tarefas: relatórios com o uso do Oracle Discoverer; notas em atraso dos MBAs presenciais e do Executivo Jr.; avaliações de professores em atraso nos MBAs presenciais; consultas sob demanda de diretorias e superintendências do IDE; avaliação geral do Executivo Jr.; levantamento dos melhores professores da área de logística; listagem dos cursos de finanças; carga horária de coordenadores e avaliação de professores; levantamento das turmas por coordenador (turmas em andamento); estudo sobre as médias das notas por disciplina/turma; *ranking* dos professores em 2006; relatório de contagem de alunos; suporte às auditorias; indicadores por conveniada/turma; desenvolvimento de nova formulação para o cálculo de médias, utilizando método robusto; monitoramento do mercado e atualização do banco de dados dos concorrentes do IDE; acompanhamento e avaliação dos cursos do IDE e da concorrência; pesquisa de dados estatísticos populacionais de cidades do Nordeste para expansão da rede FGV Management.

Atividades executadas para a EBAPE: elaboração do projeto de credenciamento institucional e autorização, pelo MEC, do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Empresarial, a ser oferecido pelo Programa FGV Online; elaboração do Projeto Pedagógico Institucional (PPI), atendendo às exigências ministeriais; recebimento da comissão avaliadora para credenciamento institucional e autorização do Curso Superior de Tecnologia a Distância; acompanhamento do processo para autorização, pelo MEC, do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Empresarial.

Atividades efetuadas para a Presidência: análise dos documentos da reforma universitária e sua interferência nas atividades da FGV; elaboração de documento proposta para alteração de artigos que possam interferir negativamente nas atividades da FGV; levantamento das comissões existentes no MEC relativas ao ensino superior; assessoria referente a legislação educacional e a processos do Ministério da Educação, referentes à graduação e à pós-graduação (*lato* e *stricto sensu*), particularmente em relação aos decretos referentes a centros universitários — Decreto nº 5.786, de 24-5-2006) e Decreto nº 5.773/06, sobre instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e seqüenciais, observando as conseqüências destes para as atividades da FGV.

Atividades executadas para o IDE e seus programas (FGV Management, FGV Online e FGV Corporativo): acompanhamento e atualização do cadastro dos projetos pedagógicos dos cursos de pós-graduação *lato sensu*; atualização do cadastro do corpo docente, conforme determinação do MEC; atualização dos regulamentos gerais e normas para os programas oferecidos pelo IDE; pareceres técnicos sobre novos cursos; elaboração e acompanhamento das trilhas dos cursos de pós-graduação *lato sensu* para o programa FGV Management; acompanhamento de legislação, informações, atualizações tecnológicas e documentação referentes ao ensino superior; análise de processos de aproveitamento de estudos (equivalências, isenções e cumprimento de disciplinas); elaboração de indicadores de qualidade sobre os cursos oferecidos pelo IDE, relativos à infra-estrutura oferecida pelos conveniados, ao corpo docente e às coordenações acadêmicas; atualização da titulação do corpo docente e conseqüente habilitação no Siga; finalização das trilhas oferecidas pelo programa FGV Management e elaboração das normas referentes a cada curso; elaboração de declarações de autenticidade.

Programa de Cursos Corporativos

Dirigido pelo professor Antonio Carlos Pôrto Gonçalves, o Programa de Cursos Corporativos oferece a empresas públicas e privadas, instituições do setor público, instituições financeiras, sindicatos e ONGs, entre outros, cursos customizados nos níveis de atualização, aperfeiçoamento e especialização, com conhecimento produzido pelas diversas escolas e institutos da FGV.

Para que todos os programas atendam às necessidades específicas de cada cliente, uma equipe de profissionais altamente especializados faz um levantamento detalhado das atividades e da realidade de cada organização. A partir daí, montam o programa, respeitando, além das características, o cronograma e a disponibilidade de cada grupo. Os cursos podem ser totalmente presenciais ou mesclar ferramentas de ensino a distância, e ser realizados em qualquer lugar do país.

Em 2006, o FGV Cursos Corporativos renovou e estabeleceu novas parcerias, entre as quais merecem destaque:

0994/09
374

- EAESP e DIREITO RIO. Acordo com as duas escolas para a comercialização de seus cursos *in company*;
- 500 maiores empresas do Brasil. Tornaram-se clientes na área de cursos corporativos mais três empresas pertencentes ao grupo das 500 maiores do Brasil: Souza Cruz, Cia. Vale do Rio Doce e Volkswagen;
- Segmento de energia. As sucessivas alterações no marco regulatório do setor de energia elétrica criaram a necessidade de cursos customizados sobre regulação. Foram ministrados cursos para a Tractebel Energia, a Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig) e a Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf). Para as duas primeiras foi realizado o Curso de Regulação e Negócios no Setor de Energia Elétrica; para a Chesf, está sendo realizado o MBA em Gestão de Negócios de Energia Elétrica e o MBA em Direito da Energia. Também foram prestadas consultorias na área de energia através da FGV Projetos;
- Programa de Mobilização da Indústria Nacional de Petróleo e Gás Natural (Prominp). Esse programa é uma iniciativa da Petrobras, sob a administração da Associação Brasileira de Engenharia Industrial (Abemi), com o intuito de formar gerentes de empreendimentos para atuação na indústria de petróleo e gás natural. Nesse projeto foram contratadas 34 turmas;
- Petrobras. Em 2006 foram realizados seis cursos em diversas áreas, como: logística, negociação, projetos e gestão de Pessoas. No total foram 13 turmas, sendo cinco de MBA e oito de curta e média durações;
- Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (Eceme). Em março de 2006 iniciou-se a oitava turma do MBA Executivo para a Eceme. Esse curso de especialização faz parte de uma parceria do FGV Cursos Corporativos com o Exército brasileiro que teve início em 1999. O curso destina-se a oficiais superiores que, independentemente da arma a que pertençam, gerenciem unidades, departamentos, sistemas, programas ou projetos cujos resultados dependam significativamente de capacitação no gerenciamento de sistemas complexos;
- Marinha do Brasil. O FGV Cursos Corporativos tem a tradição de realizar programas para as Forças Armadas brasileiras. Já foram realizadas oito turmas para o Exército e seis turmas para a Aeronáutica. Em 2006 a Marinha do Brasil também entrou nesse portfólio, com a realização do MBA em Planejamento, Orçamento e Gestão Pública;
- Rede Bristol. Em parceria com o Núcleo de Estudos Avançados em Turismo e Hotelaria da EBAPE, foi dado início ao primeiro MBA *in company* na área, para a Rede Bristol de Hotéis;
- Angola. O FGV Cursos Corporativos intensificou a atuação em Angola, com a realização de quatro cursos em 2006, entre os quais o primeiro MBA para uma instituição internacional, que está sendo ministrado para o Ministério da Administração Pública, Emprego e Segurança Social de Angola, contribuindo para o desenvolvimento daquele país.

Outras atividades por área:

- *Comercial*: estruturação de equipe de vendas para atuação específica em São Paulo; comercialização de 142 cursos (189 turmas) em 2006; desenvolvimento de estratégia de atuação baseada em diferenciação do produto e segmentação do mercado; apoio aos conveniados em comercialização; realização de palestras, seminários e workshops específicos para cada segmento de mercado; parcerias com as escolas para o desenvolvimento de novos programas — MBA em Gestão de Negócios de Energia Elétrica, MBA em Direito de Energia e MBA em Gestão Hoteleira; atuação conjunta com o FGV Online.
- *Acadêmica*: adequação do Siga ao atendimento das demandas dos cursos corporativos; acesso dos conveniados ao material didático dos cursos; acesso dos alunos a notas, freqüências e cronograma; número de alunos de cursos em andamento em 2006: 7.024.
- *Comunicação e marketing*: atualização e desenvolvimento do sistema de administração de conteúdo do site; elaboração de lâminas com programas de cursos a serem encartadas nos *folders*; criação de novos brindes; aprofundamento do relacionamento com a ABRH; desenvolvimento de peças publici-

tárias institucionais; realização do 1º Workshop de Gestão de Pessoas (Rio de Janeiro e São Paulo); participação na Expomanagement, Carreer Fair, II Fórum de RH em Macaé, entrega do prêmio Melhor em Gestão de Pessoas e Fórum Nacional de Saúde.

- *Financeira*: controle e realização de repasses financeiros para a FGV Brasília, a FGV Projetos, a DIREITO RIO, o FGV Management e a EAESP; abertura de novas contas compartilhadas com conveniados; elaboração e padronização dos relatórios gerenciais; padronização dos acordos de cooperação com conveniados.

Assessoria de Imprensa

A Assessoria de Imprensa do IDE está cada vez mais envolvida com as atividades do FGV Management, FGV Online e FGV Cursos Corporativos e, em 2006, também se aproximou mais de outras unidades da FGV, como EBAPE e EPGE.

O IDE teve boa participação nos especiais de MBAs produzidos ao longo do ano por veículos como *O Globo*, *Valor Econômico*, *Gazeta Mercantil*, *Jornal do Brasil*, *Guia de Pós-Graduação* da Editora Segmento, entre outros. A Assessoria de Imprensa acompanhou de perto a participação dos MBAs do FGV Management no *ranking* da revista *Você S.A.*, ficando em contato constante com os coordenadores acadêmicos.

Ao longo do ano, a Assessoria de Imprensa esteve atenta a temas que poderiam se converter em oportunidades de entrevistas para professores do FGV Management, como guerra tarifária das companhias aéreas, crise da Varig, crise na Bolivia/gás natural, marketing político, valorização da gestão de pessoas em detrimento do tradicional recursos humanos, entre outros. O trabalho de sugerir entrevistas com professores do IDE foi feito em conjunto com a Insight.

Em 2006, a atuação do FGV Cursos Corporativos apareceu mais na imprensa, com a participação em reportagens especiais sobre o crescimento dos cursos *in company* em veículos como *Gazeta Mercantil*, *Valor Econômico*, revista *Melhor Gestão de Pessoas*, entre outros. O FGV Online também esteve presente em reportagens de veículos de peso como *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo*, *Veja* e Globo News.

A Assessoria de Imprensa participou ativamente de eventos como o Career Fair, E-learning Brasil, Conarh, Enangrad e ExpoManagement, auxiliando em sua organização, participando das equipes designadas para supervisionar a montagem dos estandes e para atender ao público e sugerindo e produzindo materiais especiais de divulgação de produtos e palestras. Também esteve presente em eventos importantes para as unidades do IDE, como formatura de alunos corporativos do FGV Online, Seminário sobre Gás Natural realizado pelo FGV Cursos Corporativos em parceria com a FGV Projetos, entre outros. Ajudou na coordenação do Executivo Jr. com o projeto do Anuário de Alunos; e produziu o texto do catálogo criado especialmente para eventos, com informações sobre todos os programas do IDE.

Assessoria Jurídica

Com a participação de uma única advogada em tempo integral, a Assessoria Jurídica do IDE tem como objetivo prestar assessoria a todos os programas integrantes do IDE, compreendendo o Programa FGV Management e sua rede conveniada, o Núcleo FGV Brasília, o Programa de Ensino a Distância FGV Online, o Programa de Cursos Corporativos e o Programa de Certificação de Graduação.

Entre suas atribuições, além da orientação legal para prevenir conflitos e evitar demandas judiciais, a Assessoria Jurídica colabora nas negociações realizadas pelos programas do IDE, elaborando pareceres e/ou instrumentos legais. Quando as negociações envolvem órgãos da administração pública, a assessoria inclui também a elaboração de documentos e pareceres jurídicos para justificar o enquadramento das contratações de serviços sob a forma de dispensa ou inexigibilidade de licitação, o que permite que a FGV seja contratada diretamente, sem se submeter a processo licitatório.

Além da assessoria jurídica regularmente prestada aos programas do IDE, no exercício de 2006, em decorrência de alterações na rede conveniada, com a substituição do sistema de planilha financeira pelo de conta compartilhada, o jurídico atuou de forma direta na elaboração e análise dos contratos de prestação de serviços de cobrança de títulos negociados com várias instituições financeiras.

Com relação à implantação do projeto Cursos do CADEMP na rede de conveniados, a Assessoria Jurídica foi responsável pela elaboração do instrumento legal padrão (acordo de parceria) a ser utilizado por todos os conveniados da rede, acompanhado de seus respectivos anexos.

No que diz respeito à nova política de cobrança de créditos, atuou de forma bastante intensa, não só orientando os setores de cobrança do IDE, mas também elaborando os instrumentos legais — confissão de dívida, procurações, cartas de preposto etc. — necessários ao ajuizamento de ações.

Com a adoção do contrato de prestação de serviço educacional tripartite — aluno e/ou empresa, FGV e conveniado —, também foi bastante intensa a atuação da Assessoria, envolvendo não só orientação jurídica, como também a análise de novas versões de contratos, especialmente quando da contratação por órgãos da administração pública. A Assessoria Jurídica elaborou o novo modelo de contrato a ser utilizado por todos os conveniados, constituído de duas partes: condições particulares, registradas no Siga, e condições gerais, registradas no Cartório de Títulos e Documentos. Elaborou também os contratos de prestação de serviços educacionais, como modelo padrão, para o Programa FGV Online.

Além disso, também prestou assessoria direta à Diretoria de Operações da FGV no projeto de reforma do prédio da Candelária, sendo de sua responsabilidade a elaboração de todos os instrumentos legais —contratos, ordens de serviços etc. — necessários à conclusão do projeto.

Certificação de Qualidade

Em 2006 foram iniciadas as operações do piloto do Programa de Certificação de Qualidade, com o Curso de Administração de Empresas. Seis instituições iniciaram suas atividades em fevereiro de 2006 e havia também 16 contratos assinados sem atividades acadêmicas. Desses 16 contratos, quatro foram desfeitos por iniciativa própria. Em 2006, 12 novos contratos foram assinados. No momento, o Programa de Certificação está presente em 30 municípios e 15 estados brasileiros.

- Conveniados certificados que iniciaram as atividades acadêmicas em 2006: Escola Superior de Administração e Gestão (Esag), em Santo André; Instituto Superior Tupy, em Joinville; Centro de Educação Superior — Única, em Florianópolis; Faculdade Ideal (Faci), em Belém; Faculdades Integradas Vianna Júnior, em Juiz de Fora; Universidade de Cuiabá, em Cuiabá.

- Conveniados em processo de certificação para iniciar suas atividades em 2007: Univix — Faculdade Brasileira, em Vitória; Faculdades Hélio Rocha, em Salvador; Faculdades Farias Brito, em Fortaleza; União Dinâmica das Cataratas (UDC), em Foz de Iguaçu; Escola Superior (Esup), em Goiânia, Unicesp, em Taguatinga; Faculdade Decision de Negócios, em Porto Alegre.

- Conveniados candidatos, que já assinaram o contrato e estão aguardando a autorização do MEC para iniciar suas atividades: Centro Brasileiro de Profissionalização Empresarial (CBPE), em Recife; Conexão Recursos Humanos S/C Ltda., em Guarulhos; Conexão Recursos Humanos S/C Ltda., em São José dos Campos; Empreza Educação e Serviços Ltda., em Uberlândia; Escola Superior de Administração do Norte Fluminense (Esannf), em Campos dos Goytacazes; Instituto Superior de Administração do Mercosul (Isae-PR), em Curitiba (buscando uma IES parceira, que será a certificada); Instituto Superior de Administração do Mercosul (Isae-PR), em Londrina (também buscando uma IES parceira, que será a certificada); Instituto Superior de Administração e Negócios (Isan), em São Luiz; Mercométrica Consultoria, em Passo Fundo; Strong Consultoria, em Santos; União Dinâmica das Cataratas (UDC), em Maringá; UDC, em Cascavel; Faculdade Decision de Negócios, em Blumenau; Faculdades BI, em Belo Horizonte; Faculdades BI, em Campinas; Instituto Capital Humano, em Niterói; Instituto Capital Humano, em Petrópolis.

A evolução do número de alunos participantes do programa de Certificação de Qualidade é apresentada no quadro a seguir. Observe-se que o número de alunos foi superior ao projetado, em comparação com o *business plan* apresentado ao Comitê Diretor da FGV, porém inferior ao total de vagas das IES que iniciaram suas atividades acadêmicas, fato justificado pela demanda efetivamente ocorrida no 2º semestre de 2006, que ficou abaixo da prevista.

IES certificadas (2006)

Código	IES	Cidade	Estado	1º sem.	2º sem.
001	Esag	Santo André	SP	71	78
002	Faci	Belém	PA	101	170
003	IST	Joinville	SC	35	31
004	Única	Florianópolis	SC	43	41
005	Vianna Junior	Juiz de Fora	MG	26	35
006	Unic	Cuiabá	MT	20	27
Total de alunos por semestre letivo				296	382

- *Campus virtual*: a Strong Solutions implantou a fase inicial do *campus* virtual, implementando toda a relação aluno-professor das IES. Nessa fase, o aluno pode fazer *download* e *upload* de arquivos, realizar simulados de provas de disciplinas em que esteja inscrito e ver seu histórico escolar. O *campus* virtual continua em desenvolvimento e novas funcionalidades estão sendo incluídas a cada mês, de acordo com um cronograma preestabelecido. O site pode ser acessado pelo endereço eletrônico <www.certificacao.fgv.br>.

nº 099401 376

1. Câmara FGV de Conciliação e Arbitragem

No decorrer de 2006, a Câmara FGV de Conciliação e Arbitragem esteve envolvida com a administração de oito procedimentos arbitrais. Desse total, duas arbitragens estão encerradas, com a prolação das sentenças; cinco estão em curso e uma ainda se encontra em fase inicial, de vez que o Tribunal Arbitral ainda não foi constituído.

Quatro arbitragens referem-se a litígios de empresas do setor elétrico, uma diz respeito a conflito envolvendo a construção de um hotel cinco estrelas, outra tem a ver com desacordo quanto aos custos da reforma de uma aeronave, ainda outra com supostos prejuízos causados pela falência de equipamento industrial e, finalmente, a oitava tem seu foco numa controvérsia sobre controle societário.

Somados os valores envolvidos nas arbitragens encerradas com os das que estão em curso, o montante estimado é da ordem de R$ 170 milhões. O procedimento que foi apenas objeto de pedido de instituição de arbitragem tem um valor estimado da ordem de R$ 470 milhões, o que, até o momento, representa um valor extremo para uma arbitragem doméstica. Valores dessa ordem de grandeza são freqüentes em litígios do comércio internacional, na arbitragem institucional administrada por organismos da Europa e dos Estados Unidos.

Infelizmente, a restrição do sigilo, um dos atributos da arbitragem, não permite que a Câmara dê conhecimento público das duas sentenças proferidas. Pode-se apenas assinalar que o tempo médio decorrido entre a assinatura do compromisso arbitral e a sentença, nos dois casos, foi de aproximadamente oito meses.

Como patronos de seus clientes, eis a lista, em ordem alfabética, dos escritórios de advocacia que participaram ou participam desse rol de arbitragens:

- Antonio Carlos Duva Advocacia
- Castro, Barros, Sobral, Gomes Advogados
- Demarest & Almeida, Advogados
- Gustavo Padilha Advogados Associados
- Koury Lopes Advogados
- Lobo & Ibeas
- Machado, Meyer, Sendacz e Opice Advogados
- Marcelo Ferro Advogados
- Motta, Fernandes Rocha Advogados
- Pellon & Associados Advocacia Empresarial
- Pimenta da Rocha, Andrade & Advogados Associados
- Pinheiro Neto Advogados Associados
- Sérgio Bermudes
- Ulhôa Canto, Rezende e Guerra Advogados

Das atividades da Câmara, cabe destacar a coordenação de 10 sessões de trabalho dos árbitros, na forma de audiências ou simples reuniões, quer no Rio de Janeiro, quer em São Paulo. Uma audiência implicou organizar uma videoconferência, com testemunhas no exterior; outra demandou uma teleconferência para dar início ao processo.

2. Comitê de Cooperação Empresarial/ Centro de Economia Mundial

No decorrer de 2006 o CCE/CCM realizou os seguintes eventos:

- Seminário Cenários da Economia Brasileira e Mundial em 2006, em 6 de fevereiro, no centro de convenções da Firjan, no Rio de Janeiro. O evento contou com a presença, entre outros, de Otaviano Canuto, representante do Banco Mundial; José Luiz Alquéres, vice-presidente da Abdib; Roberto Garcia, presidente da Unipar; Carlos Lohmann, presidente da Rio de Janeiro Refrescos; George Vidor, representante do jornal *O Globo*; Fabio Giambiaggi, representante do Ipea, e Joaquim Levy, secretário do Tesouro Nacional do Ministério da Fazenda, além de uma audiência de cerca de 300 pessoas.

- Seminário As Novas Multinacionais Brasileiras, em 29 de maio, também no centro de convenções da Firjan, no Rio de Janeiro. Além de atrair um público de mais de 450 convidados, contou com a presença, entre outros, de Demian Fiocca, presidente do BNDES; José Sergio Gabrielli, presidente da Petrobras; Gabriel Stoliar, diretor executivo de planejamento e gestão da Companhia Vale do Rio Doce; Ricardo Weiss, diretor-geral da Camargo Corrêa S.A.; Alidor Lueders, diretor de administração da WEG Indústrias S.A.; Ricardo Antônio Mello Castanheira, diretor de coordenação da América Latina da Andrade Gutierrez; Henrique Rzezinski, vice-presidente sênior de relações externas da Embraer; André Amaro da Silveira, diretor da área internacional da Construtora Norberto Odebrecht; e Henrique Meirelles, presidente do Banco Central do Brasil.

- Seminário O Desafio do Gás Natural, em parceria com o Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás e com a Firjan, em 13 de novembro, no centro de convenções da Firjan, no Rio de Janeiro, para uma audiência de cerca de 270 convidados. Estiveram também presentes no evento, entre outros, Carlos Mariani Bittencourt, vice-presidente da Firjan; João Carlos de Luca, presidente do Instituto Brasileiro de Petróleo (IBP), Lindolpho de Carvalho Dias, membro do Conselho Diretor da FGV; Carlos Geraldo Langoni, diretor do CEM; Luciana Rachid, gerente de planejamento e estudos da Petrobras; Cynthia Silveira, diretora de gás e eletricidade da Total E&P do Brasil; Gilberto Duarte Prado, consultor sênior da Interoil e presidente do Conselho da Renor; Francisco Nepomuceno, gerente executivo de E&P Corporativo da Petrobras; Marco Tavares, sócio-diretor da Gás Energy; Antonio Assumpção, presidente da Conesul Gás e Energia da Shell; Marcelo Rodrigues, diretor de gás natural da S/A White Martins; Maurício Tolmasquim, presidente da EPE; e João José de Nora Souto, representante do Ministério de Minas e Energia.

- Seminário Reavaliação do Risco Brasil, co-promovido pela Standard & Poor's, pelo Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças de São Paulo e pelo jornal *Valor Econômico*, em 11 de dezembro, no Hotel Maksoud Plaza, em São Paulo. Além da audiência de mais de 600 participantes, o evento contou com a presença, entre outros, de Pedro Cafardo, jornalista do *Valor Econômico*; Paulo Leme, *managing director* da Goldman, Sachs & Co.; José Juan Ruiz, economista-chefe do Banco Santander; Walter Machado de Barros, presidente do Ibef; Fábio Barbosa, diretor da Companhia Vale do Rio Doce; Luis Felipe Schiriak, diretor da Votorantim Industrial; Gustavo Marsiglia, representante da S/A White Martins; Regina Nunes, representante da Standard & Poor's no Brasil; Lisa Schineller, diretora da Standard & Poor's; Carlos Kawall, secretário do Tesouro Nacional do Ministério da Fazenda; e Henrique Meirelles, presidente do Banco Central do Brasil.

3. Programa Ciclo Básico de Graduação em Administração, Ciências Econômicas e Ciências Sociais — FGV-Rio

O FGV-Rio, instituído em 2002, corresponde aos dois primeiros anos dos cursos de graduação em Administração, Ciências Sociais e Economia. Os cursos de graduação são oferecidos, respectivamente, pela EBAPE, pela Escola Brasileira de Economia e Finanças da EPGE e pela Escola Superior de Ciências Sociais do CPDOC, da FGV do Rio de Janeiro.

Objetivo do programa

O programa Ciclo Básico da Graduação é formado por um conjunto de disciplinas que são o núcleo de assuntos e conceitos fundamentais para a formação geral do indivíduo e de um profissional capaz de compreender, criticamente, as adversidades do mundo globalizado em seu campo de atuação, contribuindo substancialmente para o bem-estar e o desenvolvimento do país.

O Ciclo Básico promove a inserção dos jovens estudantes no mundo universitário, levando em conta as

0994/09
fls. 337

principais diferenças entre a metodologia utilizada no ensino médio e a adotada nos cursos de graduação. Para isso, além das aulas regulares de cada disciplina, são oferecidas monitorias de apoio, e os professores disponibilizam horários de atendimento individual ou em grupo aos alunos.

O curso conta com uma Coordenação Executiva, que orienta os alunos na elaboração de planos de estudo, presta aconselhamento pedagógico-profissional e propicia a implementação de uma prática que desenvolva a autonomia e a disciplina, elementos essenciais ao bom aproveitamento acadêmico do curso.

Estrutura do programa

Atividades curriculares

Em janeiro e fevereiro, foi oferecido aos alunos de graduação em administração e economia um curso de verão da disciplina "estatística", presente na grade curricular de ambos os cursos no 4º período, com 90 horas de duração. O curso foi ministrado pelo professor Luiz Carlos Gesualdi Júnior, sob a supervisão do professor Moisés Balassiano.

Para os alunos que ingressaram no vestibular 2006 em administração, economia e ciências sociais, as atividades começaram um pouco mais cedo. Durante o mês de fevereiro, por três semanas, os "calouros" freqüentaram o Período Zero.

O Período Zero é composto pelos cursos de leitura e interpretação e introdução à matemática, com carga horária total de 72 horas para os alunos de administração e economia; e de leitura e interpretação e competência lingüística e discursiva, com carga horária de 24 horas, para os alunos de ciências sociais. A seguir, as disciplinas ministradas e seus professores:

- Leitura e interpretação e competência lingüística e discursiva, professor Leonardo Teixeira;
- Funções lineares, exponenciais e logaritmos, professora Maria Izabel Camacho;
- Lógica matemática, professor Ralph Teixeira;
- Funções e funções trigonométricas, professor Eduardo Wagner.

O 1º semestre letivo teve início em 6 de março para todos os cursos, sendo oferecidas as seguintes disciplinas:

Disciplinas	Professores	Curso
Comunicação empresarial	Leonardo Teixeira	Administração
Formação econômica do Brasil	José Ronaldo de Castro Souza Jr.	Administração
Introdução à administração de empresas	Alketa Peci	Administração
Introdução à administração pública	Marco Aurélio Ruediger	Administração
Psicologia aplicada à administração	Leonel Tractenberg	Administração
Álgebra linear	Maria Izabel Camacho	Administração e economia
Cálculo II	Jair Koiller	Administração e economia
Cálculo III	Maria Izabel Camacho	Administração e economia
Cultura e sociedade (o debate contemporâneo)	Carlos Eduardo Sarmento	Administração e economia
Geometria analítica	Miguel Jorge e Eduardo Wagner	Administração e economia

continua

Disciplinas	Professores	Curso
História da filosofia	Ana Flaksman	Administração e economia
Introdução às ciências sociais	Christiane Jalles	Administração e economia
Microeconomia I	Paulo César Coimbra Lisboa	Administração e economia
Teoria da probabilidade	Ralph Teixeira	Administração e economia
Macroeconomia 1	Maria Teresa Duclos	Administração e economia
Introdução à computação/tecnologia da informação	Moacyr Alvim Horta e Walter Sande	Administração e economia
Contabilidade social	Maria Teresa Duclos	Economia
História da economia geral I	André Villela	Economia
Introdução à economia	Renato Fragelli	Economia
Cálculo I	Eduardo Wagner	Economia
Fundamentos clássicos das ciências sociais	Christiane Jalles	Economia
Álgebra linear	Miguel Jorge e Eduardo Wagner	Economia
Introdução às ciências sociais	Helena Bomeny	Ciências sociais
Laboratório de informática	Suemi Higuchi	Ciências sociais
Cidadania e instituições brasileiras	Américo Freire	Ciências sociais
Comunicação e expressão	Leonardo Teixeira	Ciências sociais
Filosofia (ética)	Ana Flaskman	Ciências sociais
Seminário de Cultura e Sociedade	Mônica Kornis	Ciências sociais

Para os alunos aprovados no vestibular para o 2º semestre do Curso de Administração, a Coordenação de Graduação da EBAPE promoveu um curso de aclimatação, de caráter opcional. Nesse curso foram oferecidas as disciplinas tópicos fundamentais em lógica e matemática e tópicos fundamentais em língua portuguesa, ministradas pelos professores do ciclo básico Jair Koiller e Leonardo Teixeira. O curso de aclimatação contou com a presença de 23 alunos e foi realizado no período de 3-5 a 6-7-2006.

Em 15 de julho foram encerradas todas as atividades referentes ao 1º semestre letivo. O 2º semestre letivo teve início em 31 de julho e encerrou suas atividades em 18 de dezembro de 2006. Foram oferecidas as seguintes disciplinas:

Processo nº
0994/07
Folha 328
DEJUR

Disciplinas	Professores	Curso
Introdução à administração de empresas	Alketa Peci	Administração
Introdução à administração pública	Marco Aurélio Ruediger	Administração
Tecnologia da informação	Moacyr Alvim Horta e Walter Sande	Administração
Psicologia aplicada à administração	Leonel Tractenberg	Administração
Comunicação empresarial	Leonardo Teixeira	Administração
Introdução às ciências sociais	Marcelo Simas	Administração
Microeconomia I	Bruno Aurichio	Administração
Comportamento organizacional	Leonel Tractenberg	Administração
Matemática financeira	Rodrigo Zeidan	Administração
Teoria geral da administração	Marcelo Milano Falcão	Administração
Ciência política	Fernando Lattman-Weltman	Administração
Ciência política	Vicente Riccio	Administração
Organização, sistema e métodos	Luis César Araújo	Administração
Metodologia da pesquisa	Eduardo Ayrosa	Administração
Macroeconomia II	Rogério Sobreira	Administração
Microeconomia II	Paulo César Coimbra	Administração
Formação econômica do Brasil	José Ronaldo de C. Souza Jr.	Administração
Geometria analítica	Eduardo Wagner e Jair Koiller	Administração e economia
Cálculo I	Jair Koiller	Administração e economia
Interpretações do Brasil	Marly Motta	Administração e economia
Microeconomia I	Bruno Funchal	Administração e economia
Ética	Ana Flaskman	Administração e economia
Estatística	Moisés Balassiano e Sheila Zani	Administração e economia
Introdução à economia	Bruno Aurichio	Administração e economia
Macroeconomia I	Fernando de Holanda Barbosa Filho	Administração e economia
Cálculo III	Maria Izabel Camacho e Jair Koiller	Administração e economia
Teoria da probabilidade	Augusto Morgado e Moacyr Alvim	Administração e economia
Cálculo II	Maria Izabel Camacho	Administração e economia
Contabilidade social	Maria Teresa Duclos	Economia
Argumentação e lógica discursiva	Leonardo Teixeira	Economia
Álgebra linear	Eduardo Wagner	Economia
Introdução ao direito	Priscila Maia	Economia
Matemática financeira	Augusto Morgado	Economia
Introdução à contabilidade	José Antonio G. Rodrigues	Economia
História econômica geral II	André Villela	Economia
Macroeconomia II	Renato Fragelli	Economia
Microeconomia II	Joisa Dutra	Economia
Oficina de comunicação e expressão II	Leonardo Teixeira	Ciências sociais
Antropologia I	Celso Castro	Ciências sociais
Formação do mundo moderno	Carlos Eduardo Sarmento	Ciências sociais
Ciência política	Christiane Jalles	Ciências sociais
Métodos científicos	Ana Flaskman	Ciências sociais
Sociologia I	Helena Bomeny	Ciências sociais

Atividades complementares

Além das aulas regulares, os alunos do Ciclo Básico participam de atividades que complementam sua formação, como: debates sobre filmes; palestras; idas a teatro; visitas guiadas a empresas, instituições culturais e órgãos públicos. Seguem algumas das atividades realizadas com os alunos do Ciclo Básico em 2006:

- Em 10 de fevereiro, os alunos de ciências sociais assistiram a uma sessão especial do documentário *Vocação do poder*, dirigido por Eduardo Escorel e José Joffily, com consultoria da antropóloga Karina Kuschnir. O tema do filme é a vocação política, abordada a partir do acompanhamento de candidatos que concorriam pela primeira vez ao cargo de vereador do Rio de Janeiro durante as eleições municipais de 2004. Após a exibição, os alunos conversaram sobre o filme com Eduardo Escorel, que também é coordenador da pós-graduação em cinema documentário do CPDOC.

- Em 16 de fevereiro, a nova turma de economia participou de uma palestra com o professor Marcelo Neri, chefe do Centro de Políticas Sociais do IBRE e professor da EPGE. Um dos objetivos do encontro foi demonstrar aos novos alunos o papel dos economistas nas questões sociais e a tradição da FGV na área. Na apresentação da pesquisa Retornos da Educação no Mercado de Trabalho, os novos alunos tiveram a chance de avaliar a rentabilidade de diversas carreiras em termos de renda e de empregabilidade. Em particular, foi demonstrado o impacto dos cursos de graduação, mestrado e doutorado em economia sobre o desempenho trabalhista. Foram também apresentados dados de diversas pesquisas sobre bem-estar social, desigualdade e pobreza.

- Em 6 de março, a aula inaugural do Curso de Graduação em Ciências Sociais foi proferida pelo antropólogo Gilberto Velho sobre a temática ciências sociais e biografia individual.

- Em 10 de março, os alunos do Curso de Graduação em Economia assistiram à aula magna proferida por Joaquim Levy, secretário do Tesouro Nacional, sobre o tema 20 anos do Tesouro Nacional — política fiscal e condução da dívida pública. Joaquim Levy, ex-aluno da EPGE, discursou durante 90 minutos sobre o tema para uma platéia composta por 90 estudantes de economia, o presidente da FGV, Carlos Ivan Simonsen Leal, e diversos professores da EPGE. O evento marcou o início do período letivo e propiciou a calouros e veteranos a oportunidade de vivenciar o trabalho desenvolvido pela EPGE.

- Em 14 de março, os alunos de administração participaram do Seminário Possibilidades de Intercâmbio de Estudantes FGV — Université Paris Dauphine, ministrado pelo professor Jean-Marc Siroën, directeur du Master Economie et Affaires Internationales, e pelo professor Freitas, coordenador da Graduação em Administração.

- Ainda em 14 de março, os alunos de ciências sociais, acompanhados do professor Américo Freire, visitaram a Câmara Municipal do Rio de Janeiro. Na ocasião, foram recebidos pela vereadora Aspásia Camargo, líder do Partido Verde, que apresentou um relato sobre sua experiência como parlamentar. Entre outros temas, a vereadora chamou atenção para a importância da participação nas audiências públicas que estão sendo realizadas na Câmara no contexto da elaboração do novo plano diretor decenal de desenvolvimento da cidade. O assessor legislativo da presidência, José Carlos Nunes, explicou as principais atribuições da instituição. Durante a visita, os alunos tiveram a oportunidade de conhecer algumas das principais dependências do Palácio Pedro Ernesto, como o salão nobre, a sala inglesa e o plenário.

- De 23 a 26 de março, estudantes, educadores, entidades sindicais, movimentos sociais, fundações, governos, empresas, organizações não-governamentais, universidades e escolas participaram do Fórum Mundial de Educação de Nova Iguaçu. Com o tema educação cidadã, o fórum teve por objetivo propiciar um espaço de discussão e construção para todos os interessados em tornar realidade o sonho de uma política educativa ampla e de alcance global, que inclua todas as formas de educação e as diversas manifestações culturais. Um grupo de estudantes de ciências sociais da FGV se encantou com o fato de estar marchando, pela primeira vez, lado a lado, com grupos de trabalhadores do MST. Empunharam câmeras, cadernos e

0994/07
Folha 379

gravadores para registrar tudo que podiam desse primeiro encontro.

- Em 28 de março, o professor Leonardo Teixeira, de comunicação e expressão, levou os alunos de ciências sociais para assistir à peça *O Processo*, de Franz Kafka, apresentada no palco da Escola da Magistratura do Rio de Janeiro.
- Em 30 de março, o antropólogo Hermano Vianna conversou com os alunos de ciências sociais sobre sua trajetória acadêmica e sua experiência na área de produção cultural. Falou sobre como a formação e a sensibilidade do cientista social aparecem em seus trabalhos ligados à crítica musical e à produção de vídeos e programas para a TV. Falou também sobre seu recente projeto na internet, o site <www.overmundo.com.br>.
- Em 31 de março, a comentarista política Lucia Hippolito compartilhou sua paixão pelo estudo da vida política brasileira com os alunos do curso de ciências sociais. Lucia, que fez mestrado em ciência política pelo Iuperj e trabalhou muitos anos no CPDOC antes de atuar na imprensa, é comentarista da Rádio CBN, da GloboNews, do jornal *O Estado de S. Paulo* e da UOLNews, além de participar todas as quartas-feiras do programa Jô Soares. Lucia é autora do clássico *De raposas e reformistas: o PSD e a experiência democrática* (Paz e Terra, 1985) e de *Por dentro do governo Lula* (Futura, 2005).
- Em 6 de abril, os alunos de ciências sociais, acompanhados pelo professor Américo Freire, visitaram a Assembléia Estadual do Rio de Janeiro. Nas dependências da presidência, foram recepcionados pela deputada Heloneida Studart, a primeira vice-presidente da Casa e representante estadual por seis mandatos consecutivos. Ao final, visitaram a exposição Palácio Tiradentes: Lugar de Memória do Parlamento Brasileiro, na qual puderam conhecer alguns dos eventos históricos que tiveram lugar no Palácio Tiradentes.
- Em 10 de abril, os alunos do curso de ciências sociais foram ao Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (Ibase), uma das principais ONGs do Brasil. O Ibase foi criado em 1981 pelo sociólogo Herbert de Souza (o Betinho), uma das maiores referências para os cientistas sociais. Lá foram recebidos pela pesquisadora do CPDOC e diretora do Ibase professora Dulce Pandolfi. Nessa conversa, obtiveram informações sobre os programas do Ibase, sua função, sua sobrevivência e suas pesquisas.
- Em 11 de abril, os alunos de ciências sociais foram recebidos pelo diretor do CPDOC, professor Celso Castro, para conhecer as instalações, a equipe de trabalho e o acervo do Centro. No 14º andar, estiveram com diversos pesquisadores e conheceram as áreas de trabalho e as instalações. Tiveram acesso também ao acervo fotográfico e aos arquivos textuais que se encontram em organização. No térreo, visitaram o depósito, onde se encontram armazenados os documentos textuais — manuscritos e impressos, e o acervo de depoimentos da história oral.
- Em 17 de abril, o cineasta João Moreira Salles conversou com os alunos de ciências sociais sobre seu documentário mais recente, *Entreatos* (Videofilmes, 2004). O filme, que os alunos assistiram antes da conversa, retrata o dia-a-dia da campanha de Lula à Presidência da República, em 2002. Durante um mês, a equipe de filmagem acompanhou os bastidores da campanha, documentando um momento histórico por meio de material exclusivo — registro de conversas privadas, reuniões estratégicas, telefonemas, viagens, gravações de pronunciamentos e programas eleitorais.
- Em 18 de abril, os alunos dos cursos de administração, ciências sociais e economia participaram da palestra Onde Encontrar a Ética? Uma Jornada Singular de Cada Indivíduo com sua Espécie Social, proferida pela professora Valderez Ferreira Praga.
- De 18 de abril a 18 de maio, os alunos do curso de ciências sociais fizeram um minicurso de introdução à pesquisa de opinião, oferecido pelo FGV-Opinião, o núcleo de pesquisa social aplicada do CPDOC. O tema da pesquisa foi escolhido pelos próprios alunos: "Cultura e equipamentos culturais: o que pensa e o que faz o carioca".
- Em 20 de abril, o cientista político Charles Pessanha, editor da revista *Dados* e professor do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política da UFRJ, proferiu palestra para os alunos da disciplina "Cidadania e instituições nacionais", do curso de ciências sociais, a respeito das relações esta-

belecidas entre os poderes Executivo e Legislativo na história constitucional brasileira.

- Em 28 de abril, os alunos de ciências sociais assistiram ao documentário *Falcão — meninos do tráfico*, de MV Bill e Celso Athayde. Junto com os alunos do Curso Cinema Documentário tiveram a oportunidade de debater com o coordenador do curso, Eduardo Escorel, e com a professora do curso de ciências sociais responsável pelo módulo Seminário de Cultura e Sociedade, Monica Kornis, questões relativas à temática e à feitura do filme, bem como ao gênero documentário.

- Em 3 de maio, a turma de ciências sociais foi à exposição Avenida Central 1905-2005, no Centro Cultural da Justiça Federal, numa visita comentada e acompanhada por Julia O'Donnell, mestranda em antropologia no Museu Nacional. Composta por croquis de edifícios e por fotografias tiradas por Marc Ferrez e Augusto Malta, entre outros, a exposição mostra a construção da atual av. Rio Branco, símbolo do projeto modernizador da Primeira República.

- Em 11 de maio, a turma de ciências sociais recebeu a visita da promotora do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, Rosana Barbosa, que explicou a origem, as atribuições e a evolução do Ministério Público nos dias de hoje.

- Em 29 de maio, os alunos do curso de aclimatação — para ingresso no 2º semestre do curso de administração — e os alunos de ciências sociais, acompanhados do professor Leonardo Teixeira e da coordenadora executiva do Ciclo Básico, professora Judite Helena Giolito, visitaram o recém-inaugurado Museu da Maré. O museu recupera a história da ocupação do bairro e oferece aos visitantes a oportunidade de conhecer não só a mudança geográfica por que passou a região, mas também os contos e lendas locais, que começaram a ser reunidos em livros e apresentados por contadores de histórias. Após a visita, os alunos caminharam pelo morro do Timbau até a sede do Centro de Estudos e Ações Solidárias da Maré (Ceasm), onde puderam conhecer os projetos ali realizados.

- Em 4 de junho, os alunos dos cursos de administração e ciências sociais assistiram à peça *Toda nudez será castigada*, na Fundição Progresso, acompanhados pelo professor Leonardo Teixeira.

- Em 1º de agosto, a Escola Superior de Ciências Sociais contou com a presença da jornalista Miriam Leitão, convidada para proferir a aula inaugural de abertura do 2º semestre do curso de ciências sociais. Na ocasião, a jornalista fez um painel de seu ofício de escrita diária nos últimos 20 anos, cruzando sua atividade com os momentos cruciais da história econômica, política e social do Brasil. A palestra durou mais de uma hora e causou grande interesse, graças à clareza, ao senso de humor e à qualidade da exposição da jornalista. Todos os planos econômicos que desafiaram o país nos tempos de inflação até a estabilização com o Plano Real, e todas as questões que emergiram no momento em que a economia se estabilizou mereceram a atenção da jornalista. Estiveram em pauta a política de cotas, a participação crescente das mulheres no mercado de trabalho, os índices de melhoria e impasses da educação brasileira, entre outros assuntos.

- Em 1º de agosto, foi realizada a aula magna de abertura oficial do 2º semestre letivo do Curso de Graduação em Administração. O diretor de Comunicação da Companhia Vale do Rio Doce, Paulo Henrique Soares, ministrou a palestra Os Desafios da CVRD. Em seguida, o professor Antônio Freitas, chefe do Centro de Graduação em Administração, deu as boas-vindas ao corpo discente e aos professores presentes.

- Em agosto foi implantado o cineclube da Escola Superior de Ciências Sociais, cuja programação inclui filmes selecionados e comentados por Adelina Novaes e Cruz (sobre cinema documentário), Mônica Kornis (sobre cidades) e Bianca Freire-Medeiros (sobre viagens), às 10 horas de sexta-feira.

- Em 10 de agosto, o professor Leonardo Teixeira acompanhou os alunos do segundo período de ciências sociais à Festa Literária Internacional de Parati (Flip), evento que reuniu escritores, jornalistas e intelectuais de todo o mundo. Os alunos tiveram a oportunidade de conhecer diferentes pontos de vista sobre os temas abordados no evento, além de conviverem mais estreitamente e trocarem idéias e experiências de vida. O grupo aproveitou

nº 0994/09 Rubrica 3,00 DEJUR

a ida a Parati para também conhecer um engenho de cana-de-açúcar do século XVII. Tal iniciativa comprova a tese de que a construção do conhecimento não se faz somente em sala de aula, perspectiva que vem sendo adotada como viés inovador pelo Curso de Ciências Sociais.

- Em 10 de outubro, o professor Leonardo Teixeira levou a São Paulo um grupo de alunos dos cursos de administração e economia e do programa Leres e Saberes para assistir à gravação do *Programa do Jô*. Observando o domínio da improvisação na construção do discurso, os alunos puderam conhecer mais de perto os bastidores do programa e vivenciar a experiência de integração que o evento proporcionou.
- De 7 a 9 de novembro, os alunos de ciências sociais tiveram a oportunidade de participar de um minicurso com o professor Edgar Teodoro da Cunha, coordenador executivo do Curso de Pós-Graduação em Cinema Documentário de São Paulo, além de manusear e usar a filmadora digital recém-adquirida pelo CPDOC. O curso consistiu em duas aulas teóricas e uma aula prática. Na primeira aula foram dadas explicações sobre os recursos do equipamento e as técnicas de filmagem; a parte prática consistiu na ida a campo, acompanhados do professor, para filmarem em um albergue localizado na praia de Botafogo. Essa atividade foi complementada por outro grupo de alunos, que fez o *making of* fotografando a equipe de filmagem, as instalações do albergue e os entrevistados. Na última aula, foram discutidas as dificuldades e os problemas enfrentados pela equipe de filmagem e dadas as orientações necessárias para a edição do material bruto.

Organização e participação em projetos voltados ao ensino médio

O Ciclo Básico é responsável pela elaboração e execução do Programa de Visitas e Aulas-convite, realizado nos meses de abril a outubro, dos cursos de administração, ciências sociais e economia, em parceria com a DIREITO RIO.

Programa de visitas

O programa de visitas é constituído de palestras, proferidas em colégios pelos coordenadores e professores dos cursos de graduação, e de distribuição de material de divulgação dos cursos em feiras de orientação profissional promovidas por diversos colégios do Rio de Janeiro. Em 2006, a FGV-Rio participou de 39 feiras realizadas nos seguintes colégios: Colégio CEC-Barra (29 de março), Colégio Notre Dame (6 de abril), Escola Parque (8 de abril), Colégio São João Baptista (25 de abril), Colégio Gay-Lussac (28 de abril), Colégio Duplar (4 de maio), Colégio Pericar (5 de maio), Colégio São Vicente de Paulo (12 de maio), Colégio Anglo-Americano (15 de maio), Pentágono (17 de maio), Colégio MV1-Icaraí (19 de maio), Colégio MV1-São Gonçalo (22 de maio), Bar-Ilan (23 de maio), Sagrado Coração de Maria (24 de maio), Colégio Volteir (26 de maio), Colégio Odete Sampaio (29 de maio), São Vicente de Paulo-Icaraí (30 de maio), Colégio MV1-Ilha (31 de maio), Colégio Zaccaria (1º de junho), Grupo CEL (3 de junho), Colégio Militar (6 de junho), Colégio São Paulo-Teresópolis (8 de junho), Colégio Guido de Fontgalland (12 de junho), Colégio Princesa Isabel (19 de junho), Colégio A Liessin (20 de junho), Colégio Santa Mônica (27 de junho), Escola Modelar Cambaúba (29 de junho), Colégio Bahiense (30 de junho), Colégio PH (13 de julho), colégios Pedro II-Centro e Marista São José (12 de agosto), Instituto Braga Carneiro (18 de agosto), Colégio QI (19 de agosto), Colégio Martins (26 de agosto), Colégio São Paulo (30 de agosto), Colégio Santo Anjos (1º de setembro), Colégio Palas (5 de setembro), Colégio Pedro II-São Cristóvão (27 de setembro), Colégio Divina Providência (6 de outubro).

Aulas-convite

O programa de Aulas-convite convida turmas de diversos colégios, acompanhadas de seus coordenadores, para uma simulação de aula na graduação da FGV. Além da oportunidade de vivenciar uma aula de graduação, o programa visa a ampliar os conhecimentos e as alternativas dos alunos de ensino médio na tarefa de escolher uma profissão. Em 2006, a FGV-Rio recebeu a visita de 37 colégios; num total de 574 alunos.

Programação do Curso de Administração: 28 colégios e 270 alunos

Data	Professor	Tema	Colégios participantes	Nº de alunos por curso
3-5	João Felipe Sauerbronn	Marketing de serviços	Sta. Rosa de Lima, Pedro II-Tijuca e Humaitá, Sta. Teresa D'Ávila e GPI	44
10-5	Rogério Sobreira	Avaliação de empresas	Pedro II-Tijuca e Humaitá, Colégio Martins (Vila Isabel), St. Patrick's	47
21-6	Marcelo Milano	Teoria das organizações	Colégio Martins, I. Abel, Pedro II-Humaitá, São Vicente de Paulo, Cruzeiro, Princesa Isabel, PH	60
16-8	Rogério Sobreira	Avaliação de empresas	Instituto Guanabara, São Paulo, Cambaúba, Fundação Osório, Anglo-Americano-Barra	50
23-8	João Felipe Sauerbronn	Marketing de serviços	Pedro II-São Cristóvão, Santo Agostinho-NL, CAP-UFRJ	16
29-8	Eduardo Ayrosa	Construindo carreira em marketing	Grupo CEL (Norte Shopping, Barra, Ilha do Governador, M. Angélica) e Anglo-Americano-Barra	18
19-9	Leonel Tractenberg	A importância da gestão de pessoas nas organizações	Palas, Sagrado Coração de Maria	10
26-9	Leonel Tractenberg	A importância da gestão de pessoas nas organizações	Sta. Marcelina, Pedro II-Tijuca	25

Programação do Curso de Ciências Sociais: 23 colégios e 173 alunos

Data	Professor	Tema	Colégios participantes	Nº de alunos por curso
3-5	Paulo Fontes	20 anos de democracia no Brasil	Pedro II-Tijuca e Humaitá, Sta. Teresa D'Ávila	38
10-5	Zairo Cheibub	Pesquisa de opinião e ciências sociais	Pedro II-Humaitá e Tijuca, Martins-Vila Isabel, Princesa Isabel	28
21-6	Marcelo Timotheo	Fundamentalismo religioso e a história contemporânea	Colégio Martins, I. Abel, Pedro II-Humaitá, Cruzeiro	30
16-8	Eduardo Sarmento	Ciências sociais e o esporte	Instituto Guanabara e Modelar Cambaúba	6
23-8	Lucia Lippi	Patrimônio cultural do Brasil	CAP-UFRJ e Pedro II-São Cristóvão	7
29-8	Bianca Freire	O Rio de Janeiro que Hollywood inventou	Grupo CEL-Norte Shopping, Ilha do Governador e Barra, Escola Parque	14
19-9	Celso Castro	Brasil, país mestiço	Santo Inácio, Sagrado Coração de Maria, Palas, Metropolitano e ORT	17
26-9	Alzira de Abreu	Mídia e poder	Santa Marcelina, Eliezer e Pedro II-Tijuca	33

Nº 099461
Folha 38
DEJUR

Programação do Curso de Economia: 24 colégios e 131 alunos

Data	Professor	Tema	Colégios participantes	Nº de alunos por curso
3-5	Renato Fragelli	O preço de mercado de uma ação	Sta. Rosa de Lima, Pedro II-Tijuca e Humaitá, Sta. Teresa D'Ávila.	17
20-6	Renato Fragelli	O preço de mercado de uma ação	Corcovado, São Bento, Santo Inácio, São Vicente de Paulo e TTH Barilan	35
23-8	Renato Fragelli	O preço de mercado de uma ação	Escola Parque, Pedro II-São Cristóvão, CAP-UFRJ, Santo Agostinho-NL, Fundação Osório, Ceat e Modelar Cambaúba	38
29-8	Renato Fragelli	O preço de mercado de uma ação	Grupo CEL-Barra, Ilha do Governador e Maria Angélica, Anglo-Americano-Barra	17
19-9	Renato Fragelli	O preço de mercado de uma ação	Palas, Sagrado Coração de Maria, ORT	12
26-9	Afonso Arinos	O preço de mercado de uma ação	Eliezer e Pedro II-Tijuca	12

Divulgação dos cursos de graduação no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem)

A prova do Enem, realizada em 27 de agosto, destina-se aos estudantes que desejam ingressar na universidade em todo o país. O ciclo básico organizou uma equipe composta por 13 supervisores e 100 panfleteiros para divulgar os cursos de graduação oferecidos pela FGV no Rio de Janeiro. A equipe atuou no dia da prova em 13 pólos nos municípios do Rio de Janeiro, Angra dos Reis, Niterói, Campos, Macaé, Nova Friburgo, Petrópolis, Teresópolis e Juiz de Fora (MG).

Vestibular

O Ciclo Básico é responsável pelo acompanhamento e supervisão do processo seletivo organizado pela empresa Access para os cursos de graduação que compõem o programa.

O Vestibular 2007 ocorreu nos dias 15 e 28 de novembro, nas dependências da FGV e no Colégio Estadual Amaro Cavalcanti. Além de toda a estrutura logística fornecida pela empresa responsável pelo processo seletivo, foi montada, pela Coordenação Executiva do Ciclo Básico, com o apoio da Presidência da FGV, uma equipe constituída por funcionários ligados ao programa que prestou esclarecimentos sobre o curso aos candidatos e familiares presentes. Para os cursos ligados ao Ciclo Básico, os candidatos se distribuíram da seguinte forma:

- administração: 377 candidatos (1º e 2º semestres);
- ciências sociais: 80 candidatos;
- economia: 341 candidatos.

Os alunos dos colégios CAP/Uerj, CAP/UFRJ, Pedro II-Tijuca, Pedro II-Centro, Pedro II-Engenho Novo, Pedro II-Humaitá e Pedro II-São Cristóvão e do Programa Leres e Saberes, um projeto promovido pela FGV para os alunos da ONG Educafro, receberam 90% de desconto na taxa de inscrição do vestibular FGV. Isenções concedidas: administração (26 candidatos), ciências sociais (27 candidatos), economia (17 candidatos), perfazendo um total de 70 isenções.

Com o objetivo de traçar o perfil dos alunos que passaram no vestibular da FGV, prestar maiores esclarecimentos sobre o ambiente universitário, cursos e carreiras e, conseqüentemente, reduzir a evasão escolar,

após a divulgação dos resultados do processo seletivo, a Coordenação Executiva do Ciclo Básico, atendendo a solicitação do professor Renato Fragelli, diretor da Escola de Economia, entrevistou individualmente os alunos aprovados no vestibular de economia.

As entrevistas individuais com os candidatos aprovados foram realizadas pela professora Judite Helena Ramalho Giolito, coordenadora executiva do Ciclo Básico, assessorada pela assistente de coordenação Claudia Helena Peçanha Cossich Pereira, e ocorreram nos dias que antecederam a primeira fase da matrícula e a cada etapa de reclassificação.

Após as entrevistas, os alunos e seus familiares participaram, nos dias 19 de dezembro e 8 de janeiro, de uma palestra proferida pelos professores Renato Fragelli e Afonso de Mello Franco Neto, que apresentaram aos futuros alunos os professores do curso, falaram sobre a tradição da EPGE e o mercado de trabalho do economista. O evento também contou com depoimentos de alguns ex-alunos da graduação em economia que hoje atuam no mercado ou estão cursando o mestrado na própria EPGE.

Outras atividades ligadas ao programa

Seminários da FGV Ensino Médio

Em 4 de abril, a FGV Ensino Médio, com o apoio do Ciclo Básico, realizou a mesa-redonda Formas de Acesso ao Ensino Superior, com o objetivo de debater diferentes propostas e perspectivas atuais sobre os mecanismos de avaliação discente ao final da educação básica. Participaram do evento 77 professores e cooordenadores de diversos colégios do estado do Rio de Janeiro. A mesa foi presidida pela professora Marieta de Moraes Ferreira (coordenadora do projeto) e composta pelos professores Marcelo Corrêa e Castro, da UFRJ; Maria Inês Fini, da Unicamp e coordenadora do Enem; e Maurício Luz, do CAP/UFRJ.

Workshop Sem Medo da Diplomacia

De 10 a 12 de julho, foi realizado o workshop Sem Medo da Diplomacia, organizado pelo professor Jair Koiller, da equipe de matemática do Ciclo Básico, com o apoio de todos os funcionários do programa. O evento contou com a parceria de Agimb, OEA e MCT-Brasil. Além do presidente da FGV, estiveram presentes o professor Nelson Maculan, o embaixador João Clemente Baena Soares, o professor Ronaldo Lemos, o dr. Francisco Garzon Morales, além de professores da FGV e de outras instituições.

Programa Leres e Saberes

Com o intuito de atender a alunos de baixa renda do ensino médio, o Ciclo Básico da Graduação oferece, em parceria com a ONG Educafro, o programa Leres e Saberes, coordenado pelo professor Leonardo Teixeira.

O programa reúne 40 alunos selecionados por concurso em aulas de apoio de português e matemática, ministradas aos sábados ao longo de todo o ano. Uma vez estudadas as deficiências e a demanda do público-alvo, fixaram-se os objetivos de desenvolver habilidades e potencialidades via leitura, interpretação e produção de textos, visando à minimização da deficiência do currículo; construir e aprimorar a competência de raciocínio lógico-espacial e do operar matemático; e instrumentalizar o aluno para o desenvolvimento das habilidades de observação, análise, síntese e crítica, por meio da incorporação de outras formas de linguagem.

Paralelamente às aulas, é realizada, a cada sábado, ao fim do dia, uma exibição de filme seguida de debate, com temática pertinente à realidade nacional e mundial e em consonância com as leituras realizadas em sala. Também como apoio ao desenvolvimento das habilidades citadas, cada aluno recebe mensalmente um livro para leitura e posterior discussão.

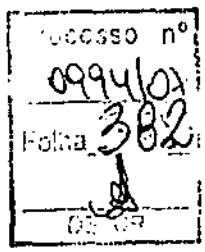
De março a dezembro, o programa Leres e Saberes oferece, gratuitamente, todos os sábados, das 8h às 19h30min, aulas de matemática com o professor Ledo Vacaro, aulas de português com o professor Leonardo Teixeira, almoço, exibição de filmes e debate.

Em 2006, os alunos do programa tiveram a oportunidade de visitar o Museu da Maré e lá discutir a noção de pertencimento que envolve a comunidade na organização de uma estrutura capaz de salvaguardar a memória local. Tal temática foi discutida amplamente com a exibição de vários filmes, aliando ao tema vertentes de discussão a respeito de discriminação, diversidade, minorias,

poder, ideologia, consciência de classe, cidadania, relações familiares, auto-realização e autoconhecimento.

No fim do ano, os alunos visitaram o Museu da Língua Portuguesa, em São Paulo; a Pinacoteca do Estado de São Paulo e a Bienal Internacional de Arte.

A experiência propiciou ao grupo a possibilidade de concretizar a aprendizagem e aperfeiçoar a competência de lidar com diversas linguagens. Como as expectativas e objetivos do programa foram alcançados, em 2007 ele será repetido, com pequenas adaptações de formato.



099401
Folha 382
SEJUR

PRESTAÇÃO DE CONTAS

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

Nº 0994/07 384 DEJUR

Encontram-se a seguir os balanços levantados no encerramento do exercício financeiro de 2006 (patrimonial e econômico), a demonstração das origens e aplicações de recursos e, ainda, o demonstrativo relativo à execução orçamentária operacional de 2006, segundo as unidades-fim e meio.

Conforme evidenciam os balanços e demonstrativos, a execução orçamentária operacional apresentou o resultado positivo de R$ 12.280.024,77 (ver quadro).

Cumpre informar que a Fundação Getulio Vargas, como sempre, encontra-se em dia com todos os seus compromissos.

Finalmente, estão à disposição dos senhores membros da Assembléia Geral relatórios analíticos e pareceres sobre os números e dados sintéticos alinhados nestes balanços e demonstrativos.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	R$
1.1 Execução Orçamentária Operacional	
Receita	405.053.881,38
Custos/Despesas	392.773.856,61
Resultado Operacional	12.280.024,77
1.2 Execução Orçamentária de Capital	
Investimentos Próprios	11.794.606,55

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006
(R$)

ATIVO			PASSIVO		
	2006	2005		2006	2005
ATIVO CIRCULANTE	**105.774.570,34**	**54.275.560,00**	**PASSIVO CIRCULANTE**	**58.762.084,37**	**44.845.299,42**
DISPONÍVEL	77.416.547,33	38.245.083,21	EXIGÍVEL A CURTO PRAZO		
CONTAS A RECEBER	12.688.938,56	2.823.861,42	FOLHAS A PAGAR, CONTRIBS. E RETENÇÕES	6.105.770,17	4.170.411,96
Contas a Receber Diversas	207.525.557,40	102.979.788,16	FORNECEDORES E PREST. DE SERVIÇOS	13.536.423,43	10.101.231,44
(–) Faturamento	194.836.618,84	100.155.926,74	CONVÊNIOS E CONTRATOS DIVERSOS	24.883.846,83	18.485.668,97
OUTROS CRÉDITOS	13.515.879,24	11.593.084,17	OUTROS VALORES EXIGÍVEIS	3.719.812,96	2.491.205,22
ESTOQUES	2.153.205,21	1.613.531,20	PROVISÕES DIVERSAS	10.516.220,98	9.596.781,83
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	**26.630.755,38**	**33.493.718,17**			
CARTEIRA DE TÍTULOS FDO. DE BOLSAS	26.630.755,38	33.493.718,17			
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**183.375.524,94**	**141.023.247,09**
			FUNDO PATRIMONIAL	115.465.423,03	87.662.218,68
			FUNDOS ESPECIAIS	55.630.077,14	47.978.458,82
ATIVO PERMANENTE	**109.732.283,59**	**98.099.268,34**	RESULTADOS		
IMOBILIZADO	109.732.283,59	98.099.268,34	– Resultado do Exercício	12.280.024,77	5.382.569,59
TOTAL GERAL	**242.137.609,31**	**185.868.546,51**	**TOTAL GERAL**	**242.137.609,31**	**185.868.546,51**

RIO DE JANEIRO, 31 DE JANEIRO DE 2007

Franklin Rodrigues Alves
Contador-Chefe
CRC-RJ 045.220/O-3

Ocário Silva Defaveri
Vice-Diretor Controlador-Geral
CRC-RJ 017.754/O-7

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

BALANÇO ECONÔMICO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006

(R$)

RECEITA			DESPESA		
	2006	2005		2006	2005
RECEITAS	**450.050.721,38**	**349.990.105,46**	**CUSTOS E DESPESAS DE OPERAÇÃO**	**392.743.040,42**	**344.503.383,27**
RECEITA PATRIMONIAL	6.879.095,39	8.670.850,25	PESSOAL E ENCARGOS	153.236.374,65	143.211.101,37
RECEITA OPERACIONAL	355.228.350,06	308.080.589,40	OUTROS CUSTOS E DESPESAS		
RECEITA DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS	42.943.275,93	33.238.665,81	– Serviços Técnicos de Terceiros	131.056.079,03	116.984.957,06
			– Custos e Despesas Diversas	108.450.586,74	84.307.324,84
RECEITAS DIVERSAS	**3.160,00**	**47.063,60**	**CUSTOS DE ALIENAÇÕES E BAIXAS**	**30.816,19**	**151.216,20**
RECEITAS DE ALIENAÇÕES DE BENS	3.160,00	47.063,60	CUSTOS ALIENAÇÕES/BAIXAS BENS MÓVEIS	30.816,19	151.216,20
SUBTOTAL	**405.053.881,38**	**350.037.169,06**	**SUBTOTAL**	**392.773.856,61**	**344.654.599,47**
DÉFICIT			**SUPERÁVIT**	**12.280.024,77**	**5.382.569,59**
TOTAL GERAL	**405.053.881,83**	**350.037.169,06**	**TOTAL GERAL**	**405.053.881,38**	**350.037.169,06**

RIO DE JANEIRO, 31 DE JANEIRO DE 2007

Franklin Rodrigues Alves
Contador-Chefe
CRC-RJ 045.220/O-3

Ocário Silva Defaveri
Vice-Diretor Controlador-Geral
CRC-RJ 017.754/O-7

DEJUR

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS
DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
EXERCÍCIO FINDO EM 31-12-2006
(R$)

ORIGENS DE RECURSOS	
RESULTADO DAS OPERAÇÕES	12.307.680,96
AUMENTO (REDUÇÃO) DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30.072.253,08
RESULTADO DAS ALIENAÇÕES DE BENS MÓVEIS	(27.656,19)
TOTAL DAS ORIGENS DE RECURSOS	**42.352.277,85**
APLICAÇÕES DE RECURSOS	
AUMENTO DO PERMANENTE	11.633.015,25
TRANSFERÊNCIA DO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO P/CIRCULANTE	(12.941.897,05)
ACRÉSCIMO DO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	6.078.934,26
TOTAL DAS APLICAÇÕES DE RECURSOS	**4.770.052,46**
CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	**37.582.225,39**

MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA	SALDO EM 31-12-2006	SALDO EM 31-12-2005	VARIAÇÃO (2006-2005)
ATIVO CIRCULANTE	105.774.570,34	54.275.560,00	51.499.010,34
(–) PASSIVO CIRCULANTE	58.762.084,37	44.845.299,42	13.916.784,95
= CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	**42.012.485,97**	**9.430.260,58**	**37.582.225,39**

RIO DE JANEIRO, 31 DE JANEIRO DE 2007

Franklin Rodrigues Alves
Contador-Chefe
CRC-RJ 045.220/O-3

Ocário Silva Defaveri
Vice-Diretor Controlador-Geral
CRC-RJ 017.754/O-7

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA OPERACIONAL, SEGUNDO AS UNIDADES,

EVIDENCIANDO AS PREVISÕES/REALIZAÇÕES DAS RECEITAS E DOS CUSTOS/DESPESAS

MOEDA: R$ — PERÍODO: JAN. A DEZ. 2006

Nº de Ordem	1	2	3	4	5	6	7	8	Nº de Ordem
	UNIDADES	Nº DE FUNCS.	RECEITA		DESPESA/CUSTO		RESULTADO OPERACIONAL		
			PREVISÃO	REALIZAÇÃO	PREVISÃO	REALIZAÇÃO	PREVISÃO	REALIZAÇÃO	
1	*UNIDADES-FIM E PROGRAMAS ESPECIAIS*								1
2	IBRE	202	14.584.651,02	14.858.800,39	18.639.329,45	18.273.253,94	(4.054.678,43)	(3.414.453,55)	2
3	EBAPE	90	7.054.030,50	10.789.051,44	18.856.440,29	18.562.498,68	(11.802.409,79)	(7.773.447,24)	3
4	EAESP	368	50.492.152,34	51.098.778,65	48.982.657,16	48.205.027,47	1.509.495,18	2.893.751,18	4
5	EPGE	60	2.493.749,20	2.045.670,53	10.265.516,29	9.945.623,13	(7.771.767,09)	(7.899.952,60)	5
6	DIREITO RIO	43	13.093.108,46	11.022.359,49	12.763.434,35	12.356.989,78	329.674,11	(1.334.630,29)	6
7	DIREITO GV	48	11.653.341,95	9.823.089,27	14.871.461,05	14.455.006,44	(3.218.119,10)	(4.631.917,17)	7
8	CPDOC	37	4.109.238,91	4.225.647,06	6.409.095,75	6.054.814,19	(2.299.856,84)	(1.829.167,13)	8
9	PROGRAMA CICLO BÁSICO GRADUAÇÃO	15	2.107.602,00	1.910.436,73	2.568.665,88	2.508.547,67	(461.063,88)	(598.110,94)	9
10	ESCOLA DE ECONOMIA DE SÃO PAULO	36	8.694.383,16	8.806.035,51	9.212.038,03	8.827.590,07	(517.654,87)	(21.554,56)	10
11	EDITORA	20	4.122.050,00	3.627.251,70	3.545.136,63	3.219.029,12	576.913,37	408.222,58	11
12	FGV PROJETOS	114	72.800.000,00	79.624.734,62	66.891.959,94	65.628.322,99	5.908.040,06	13.996.411,63	12
13	IDE — DIREÇÃO + FGV MANAGEMENT	158	85.439.949,09	93.696.446,26	38.160.355,96	37.599.263,01	47.279.593,13	56.097.183,25	13
14	PROGRAMA FGV ONLINE	53	14.135.027,64	13.845.962,98	13.184.346,68	12.781.766,71	950.680,96	1.064.196,27	14
15	CEAG	12	25.000.000,00	24.887.951,52	10.362.572,12	9.803.526,93	14.637.427,88	15.084.424,59	15
16	PROGRAMA GVPEC	29	28.400.000,00	27.728.556,36	16.524.101,04	16.109.629,87	11.875.898,96	11.618.926,49	16
17	PROGRAMA GVNET	5	3.607.848,00	2.175.915,30	2.396.101,95	2.165.992,18	1.211.746,05	9.923,12	17
18	ATIVIDADES ESPECIAIS E INSTITUCIONAIS	44	24.811.373,86	44.887.193,57	55.140.957,39	53.484.501,09	(30.329.583,53)	(8.597.307,52)	18
19	SUBTOTAL (1)	1.334	372.598.506,13	405.053.881,38	348.774.169,96	339.981.383,27	23.824.336,17	65.072.498,11	19
20	SETORES DE ADMINISTRAÇÃO-MEIO								20
21	DIRETORIA DE OPERAÇÕES — RJ	152			11.911.406,65	11.630.744,82	(11.911.406,65)	(11.630.744,82)	21
22	DIRETORIA DE OPERAÇÕES — SP	98			22.265.477,36	21.789.066,89	(22.265.477,36)	(21.789.066,89)	22
23	ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR + ASSESSORIAS CORPORATIVAS	53			20.147.614,78	19.372.661,63	(20.147.614,78)	(19.372.661,63)	23
24	SUBTOTAL (2)	303			54.324.498,79	52.792.473,34	(54.324.498,79)	(52.792.473,34)	24
25	TOTAL = (1 + 2)	1.637	372.598.506,13	405.053.881,38	403.098.668,75	392.773.856,61	(30.500.162,62)	12.280.024,77	25

Fls. nº
094/07
387
DEJUR

ANEXOS

FUNDAÇÃO
GETULIO VARGAS

NR_2

Processo nº 0994/01 388

Pesquisas e estudos

1. Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil — CPDOC

Regulares

- Dicionário histórico-biográfico brasileiro. Coordenadora: Alzira Alves de Abreu.
- Estudos e pesquisas sobre o Rio de Janeiro. Coordenadora: Marieta de Moraes Ferreira.
- Portal CPDOC. Coordenadora: Suely Braga da Silva.
- Programa de arquivos pessoais. Coordenadora: Suely Braga da Silva.
- Programa de história oral. Coordenadora: Suely Braga da Silva.

Concluídos

- Biografias, direitos e cidadania no Brasil: trajetória de João Goulart. Coordenadora: Angela de Castro Gomes.
- Biografias, direitos e cidadania no Brasil: trajetória de Lysâneas Maciel. Coodenadores: Carlos Eduardo Sarmento e Célia Maria Leite Costa.
- O Brasil na OEA. Coordenadores: Celso Castro e Maria Celina D'Araujo.
- Cidadania cultural e políticas públicas no contexto do regime militar. Coordenadoras: Lúcia Lippi Oliveira e Helena Bomeny.
- Controles democráticos e instâncias de efetivação de diretos de cidadania. Coordenador: Fernando Lattman-Weltman.
- Cultura, política e cidadania: voto e representação política e direitos de cidadania. Coordenadores: Marly Motta e Carlos Eduardo Sarmento.
- Direito à cidade e políticas de intervenção no espaço urbano. Coordenadores: Américo Freire, Sérgio Lamarão e Regina da Luz Moreira.
- Direitos e cidadania. Coordenadora-geral: Angela de Castro Gomes.
- Fontes para estudar a ditadura militar no Brasil. Coordenadora: Maria Celina D'Araujo.
- Identidades negras e movimento negro no Brasil republicano. Coordenadora: Verena Alberti.
- Justiça do trabalho, direitos e cidadania. Coordenadora: Angela de Castro Gomes.
- Leis de segurança nacional e Estado de exceção. Coordenadora: Maria Celina D'Araujo.
- Luiz Simões Lopes — fragmentos de memória. Coordenadora: Suely Braga da Silva.
- Memória, patrimônio e cidadania — legados e instituições de memória. Coordenadora: Luciana Quillet Heymann.
- Memória, patrimônio e cidadania — o bairro de São Cristóvão. Coordenadora: Marieta de Moraes Ferreira.
- Memória, patrimônio e cidadania — turismo na cidade do Rio de Janeiro. Coordenador: Celso Castro.

- Memórias do urbanismo carioca. Coordenadores: Américo Freire e Lúcia Lippi Oliveira.

- Militares e corporativismo no Brasil. Coordenadora: Maria Celina D'Araujo.

- Ministério Público e mídia na construção da cidadania. Coordenadores: Alzira Alves de Abreu e Christiane Jalles de Paula.

- Responsabilidade social, comunidades populares e direitos de cidadania. Coordenadores: Dulce Chaves Pandolfi e Mário Grynszpan.

- Serviço militar e acesso a direitos de cidadania. Coordenadores: Celso Castro e Maria Celina D'Araujo.

- A teledramaturgia e a efetivação dos direitos de cidadania. Coordenadora: Mônica Almeida Kornis.

Em andamento

- Com a palavra, os atores. Coordenadora: Helena Bomeny.

- Consórcio forças armadas século XXI. Coordenadores: Celso Castro e Maria Celina D'Araujo.

- 200 anos de justiça militar. Coordenadores: Celso Castro e Maria Celina D'Araujo.

- Governo Lula, contornos sociais. Coordenadora: Maria Celina D'Araujo.

- A institucionalização dos cursos universitários de história no Rio de Janeiro. Coordenadora: Marieta de Moraes Ferreira.

- A invenção do nordestino — acompanhar as transformações e as novas fronteiras culturais, os fenômenos da globalização e de localismo. Coordenadora: Lúcia Lippi Oliveira.

- Memória do trabalho no Brasil. Coordenadores: Alexandre Fortes e Paulo Fontes.

- Memória institucional do Ministério do Trabalho. Coordenadoras: Suely Braga e Angela de Castro Gomes.

- Para ver os pobres: a construção da favela como atração turística. Coordenadora: Bianca Medeiros-Freire.

- Representações culturais das práticas desportivas no Brasil republicano. Coordenador: Carlos Eduardo Sarmento.

- Uma sociologia da sociologia e da economia rurais brasileiras. Coordenador: Mario Grynszpan.

2. Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas — EBAPE

Regulares

- Avaliação da inovação social em políticas públicas: estudo dos programas Favela-Bairro e Morar Legal. Responsável: Sonia Maria Fleury Teixeira.

- Avaliação da variação do capital intelectual em projetos de *e-government*. Responsável: Luiz Antonio Jóia.

- O caso da Embraer e *leverage* em negociação. Responsável: Yann Duzert.

- Cenários futuros do setor de turismo no Brasil (em parceria com a Embratur). Responsável: Luiz Gustavo M. Barbosa.

- Censo sobre as microfinanças no Brasil. Responsável: Deborah Moraes Zouain.

- Comportamento do consumidor na internet: confiança e percepção de controle de segurança. Responsável: Delane Botelho.

- Configuração do campo da cultura no contexto da incorporação da lógica mercantil e os novos atores organizacionais. Responsável: Marcelo Milano Falcão Vieira.

0994/07
Folha 389
DEJUR

- Construção de escalas para medição dos constructos "esperança" e "ansiedade" no marketing. Responsável: Delane Botelho.
- Criação e teste de escala de mensuração das estratégias de gestão do conhecimento. Responsável: Luiz Antonio Jóia.
- Cultura, mercado e desenvolvimento. Responsável: Marcelo Milano Falcão Vieira.
- Demanda turística doméstica — via aérea. Responsável: Luiz Gustavo M. Barbosa.
- Desenvolvimento de capacidade tecnológica e inovação em organizações baseadas em tecnologias de informação e de comunicação (TICs): evidências de uma amostra de empresas no Brasil. Responsável: Paulo Cesar Negreiros Figueiredo.
- Desenvolvimento local e fortalecimento da cidadania. Responsável: Fernando Guilherme Tenório.
- Desenvolvimento moral nas organizações brasileiras e portuguesas. Responsável: Hermano Roberto Thiry-Cherques.
- Desenvolvimento tecnológico, rejuvenescimento e competitividade da indústria de aço em economias emergentes: contra-evidência da experiência brasileira. Responsável: Paulo Cesar Negreiros Figueiredo.
- Determinantes do desempenho exportador brasileiro: desenvolvimento e teste de um modelo mercadológico. Responsável: Delane Botelho.
- Determinantes sociais da saúde: desigualdades injustas no acesso e utilização dos serviços de saúde. Responsável: Sonia Maria Fleury Teixeira.
- Empreendedores e administradores brasileiros. Responsável: Paulo Emílio Matos Martins.
- Ensino e pesquisa em administração no Brasil. Responsável: Paulo Emílio Matos Martins.
- Escolhas de práticas contábeis pela Varig durante o período de dificuldades financeiras. Responsável: Ricardo Lopes Cardoso.
- O espaço organizacional brasileiro. Responsável: Paulo Emílio Matos Martins.
- Evolução das contas públicas federais. Responsável: Istvan Karoly Kasznar.
- Evolução do giro de dívida mobiliária interna pública. Responsável: Istvan Karoly Kasznar.
- Fábrica de softwares: impactos nas relações de trabalho. Responsável: Fernando Guilherme Tenório.
- Fatores influentes na decisão de compra em websites de livrarias virtuais. Responsável: Luiz Antonio Jóia.
- Fatores-chave de sucesso em treinamento corporativo a distância na web. Responsável: Luiz Antonio Jóia.
- Formação e estruturação de campos organizacionais — II. Responsável: Marcelo Milano Falcão Vieira.
- Gestão do conhecimento em G2G. Responsável: Luiz Antonio Jóia.
- Governança e gestão: as relações entre os âmbitos público e privado. Responsável: Ana Lucia Malheiros Guedes.
- O impacto econômico das decisões do TCE e o incremento do processo de *accountability* por meio do exercício da função de controle. Responsável: Márcio André de Carvalho.
- Implantação de empreendimentos G2G. Responsável: Luiz Antonio Jóia.
- Implicações de variáveis institucionais do desenvolvimento tecnológico e inovação para o fortalecimento de indicadores de competitividade internacional da indústria brasileira de celulose e papel. Responsável: Paulo Cesar Negreiros Figueiredo.
- Imprensa e administração pública no Brasil. Responsável: Paulo Emílio Matos Martins.
- Inclusão digital. Responsável: Luiz Antonio Jóia.

- Indicadores de desempenho de *call centers*. Responsável: Luiz Antonio Jóia.
- Influência da tecnologia RFID no capital intelectual de empresas. Responsável: Luiz Antonio Jóia.
- Influência de alianças estratégicas no capital intelectual. Responsável: Luiz Antonio Jóia.
- Investimento público e a efetividade das ações estatais na segurança. Responsável: Ricardo Lopes Cardoso.
- A literatura brasileira sobre administração. Responsável: Paulo Emílio Matos Martins.
- O mercado de cartões de crédito voltado ao segmento dos pequenos negócios. Responsável: Deborah Moraes Zouain.
- Movimentos sociais brasileiros. Responsável: Paulo Emílio Matos Martins.
- Municipalização da saúde: inovação na gestão e democracia local no Brasil. Responsável: Sonia Maria Fleury Teixeira.
- Observância da LRF pelos municípios fluminenses. Responsável: Ricardo Lopes Cardoso.
- Padrão ético das organizações brasileiras. Responsável: Hermano Roberto Thiry-Cherques.
- Perfil dos mestres em administração pela EBAPE (cruzamento de variáveis correspondentes ao corte de 1997 a 2002 e resultados referentes ao corte de 1987-1996). Responsável: Sonia Maria Fleury Teixeira.
- Pesquisa anual de conjuntura econômica do turismo (Pacet). Responsável: Luiz Gustavo M. Barbosa.
- Planejamento estratégico e mudança. Responsável: Paulo Emílio Matos Martins.
- Política de capacitação em *e-government*. Responsável: Luiz Antonio Jóia.
- Política de pessoal como instrumento de eficiência e representação: o caso do Congresso Nacional brasileiro. Responsável: Márcio André de Carvalho.
- Políticas públicas e desenvolvimento nacional. Responsável: Paulo Emílio Matos Martins.
- Políticas públicas na perspectiva das desigualdades. Responsável: Fernando Guilherme Tenório.
- Práticas e tendências contábeis pelas empresas brasileiras de capital aberto. Responsável: Ricardo Lopes Cardoso.
- Previsão de insolvência das operadoras de planos de assistência à saúde. Responsável: Ricardo Lopes Cardoso.
- Reforma de estruturas da Federação, estados e municípios. Responsável: Istvan Karoly Kasznar.
- Reforma fiscal. Responsável: Istvan Karoly Kasznar.
- Reforma integrada de áreas públicas nos âmbitos federativo, estadual e municipal. Responsável: Istvan Karoly Kasznar.
- Rentabilidade transacional dos clientes freqüentes e esporádicos no varejo virtual. Responsável: Luiz Antonio Jóia.
- Resistência à implantação de CRM. Responsável: Luiz Antonio Jóia.
- Resistência à inovação tecnológica em organizações de saúde. Responsável: Luiz Antonio Jóia.
- Resistências a empreendimentos G2G. Responsável: Luiz Antonio Jóia.
- Responsabilidade cultural das indústrias do Rio de Janeiro. Responsável: Hermano Roberto Thiry-Cherques.
- A revolução técnica, a globalização econômica e o trabalho no Brasil. Responsável: Paulo Emílio Matos Martins.
- Tamanho ótimo do Estado e capacidade do contribuinte. Responsável: Istvan Karoly Kasznar.

0994/01
Folha 390
DEJUR

- Tendências contemporâneas em administração: circularidade e demarcação público-privada. Responsável: Enrique Jerônimo Saravia.
- TI como elo articulador de escolas estratégicas. Responsável: Luiz Antonio Jóia.
- A transição de carreira do profissional de TI. Responsável: Luiz Antonio Jóia.

Concluído

- Projeto Ecobarreira: gestão de resíduos sólidos nos corpos hídricos — I. Responsável: Marilene de Oliveira Ramos Murias dos Santos.

Em andamento

- Avanços na política nacional de recursos hídricos. Responsável: Marilene de Oliveira Ramos Murias dos Santos.
- Boas práticas de gestão e desenvolvimento socioambiental nos municípios brasileiros. Responsável: Marilene de Oliveira Ramos Murias dos Santos.
- Distorções do espaço semântico: o que os googles não sabem. Responsável: Alexandre Linhares.
- Psicologia cognitiva e teoria dos jogos. Responsável: Alexandre Linhares.
- Strategies for information technology and intellectual capital. Responsável: Luiz Antonio Jóia.

3. Escola de Administração de Empresas de São Paulo — EAESP

Regulares

- Empreendedorismo e novos negócios. Coordenador: José Augusto Corrêa.
- Estudos de administração e do meio ambiente. Coordenador: José Carlos Barbieri.
- Estudos de administração pública e governo. Coordenador: Peter Kevin Spink.
- Estudos de ética nas organizações. Coordenadora: Maria Cecília Coutinho de Arruda.
- Estudos de lazer e turismo. Coordenador: Julio Serson.
- Estudos de negócios da propaganda. Coordenador: Antonio Jesus de Brito Cosenza.
- Estudos de política e economia do setor público. Coordenador: George Avelino Filho.
- Estudos de tecnologia de informação para governos. Coordenador: Norberto Antonio Torres.
- Estudos do terceiro setor. Coordenador: Luiz Carlos Merege.
- Estudos em estratégia e competitividade. Coordenador: Flavio Carvalho de Vasconcelos.
- Estudos em finanças. Coordenador: William Eid Junior.
- Estudos em planejamento e gestão de saúde. Coordenadora: Ana Maria Malik.
- Estudos em *private equity*. Coordenador: Claudio Vilar Furtado.
- Estudos em sustentabilidade. Coordenador: Mário Monzoni.
- Estudos estratégicos internacionais. Coordenadora: Maria Lúcia Labate Mantovanini Pádua Lima.
- Excelência bancária. Coordenador: João Carlos Douat
- Excelência em logística e cadeias produtivas. Coordenador: Manoel de Andrade e Silva Reis.
- Excelência em varejo. Coordenador: Juracy Gomes Parente.
- Tecnologia de informação aplicada. Coordenador: Alberto Luiz Albertin.

Concluídos

- Acesso ao crédito empresarial, diferenciais de salários e rotatividade da mão-de-obra. Pesquisador: Antonio Gledson de Carvalho.
- A *actor-network theory* nos estudos organizacionais. Pesquisador: Rafael Alcadipani da Silveira.
- Códigos de conduta de responsabilidade social (CRS) do setor de gás e petróleo e do setor do turismo. Pesquisadora: Ligia Maura Fernandes Garcia da Costa.
- Comparação entre métodos de mensuração da importância de atributos em produtos e serviços. Pesquisador: André Luiz Silva Samartini.
- Competitividade e inovação e sua contribuição para a economia do Brasil. Pesquisador: Luiz Carlos Di Serio.
- Competitividade em operações agroindustriais: definições, indicadores e métricas. Pesquisador: João Mario Csillag.
- Construção de discursos e de práticas organizativas em empresas brasileiras. Pesquisadora: Maria José Tonelli.
- Dez anos de internet no mercado bancário: desvendando o processo de incorporação de tecnologia em um banco brasileiro. Pesquisador: Eduardo Henrique Diniz.
- Dez anos de reforma Bresser, 1995-2005. Pesquisadora: Regina Silvia Viotto Monteiro Pacheco.
- Ensino e pesquisa em administração. Pesquisador: Carlos Osmar Bertero.
- Estudo amostral do impacto do Proesp-Região Sudeste. Pesquisador: Álvaro Escrivão Junior.
- Estudo de fenômenos relativos aos mercados financeiros e também ao comportamento das empresas no Brasil. Pesquisador: William Eid Júnior.
- Estudos de ética empresarial. Pesquisadora: Maria Cecilia Coutinho Arruda.
- Estudos organizacionais, estratégia e a perspectiva institucional de análise. Pesquisador: Clóvis Luiz Machado da Silva.
- Evolução da legislação do terceiro setor no Brasil. Pesquisador: Roberto Quiroga Mosquera.
- Governo e sociedade civil em contexto subnacional. Pesquisadora: Marta Ferreira Santos Farah.
- Impactos da adoção das novas tecnologias BPM (*business process management*) nos processos governamentais. Pesquisador: Norberto Antonio Torres.
- Impactos da implementação dos resultados da rodada de Doha para o Brasil. Pesquisadores: Sergio Goldbaum e Maria Lúcia Labate Mantovanini Pádua Lima.
- Impactos econômicos das mudanças do PIS-Cofins utilizando um modelo de equilíbrio geral computável. Pesquisador: Samir Cury.
- Inovação, gestão ambiental e desenvolvimento sustentável. Pesquisador: José Carlos Barbieri.
- Metas inflacionárias — a análise convencional e um modelo alternativo. Pesquisador: Luiz Antonio de Oliveira Lima.
- Microcrédito para famílias de baixa renda do município de São Paulo. Pesquisadores: Francisco José Espósito Aranha Filho e Wilton de Oliveira Bussab.
- Nação, sistema global e desenvolvimento. Pesquisador: Luiz Carlos Bresser G. Pereira.
- Negociação distributiva: uma análise. Pesquisador: Jaci Corrêa Leite.
- O perfil das organizações da sociedade civil no Brasil e o ambiente institucional. Pesquisador: Mário Aquino Alves.
- Política e economia do setor público — II. Pesquisadores: Ciro Biderman, Cláudio Ribeiro de Lucinda, George Avelino Filho, Nelson Marconi, Paulo Henrique Ribeiro Sandroni e Paulo Roberto Arvate.

0994/04
Folha 391
DEJL

- Políticas e práticas de gestão de pessoas: investigando as abordagens estratégicas e institucional (Políticas e práticas de RH em redes de empresas). Pesquisadora: Beatriz Maria Braga Lacombe.
- The politics of monetary policy in Brazil, 1930-1993. Pesquisador: Kurt Eberhart von Mettenheim.
- Preferência dos usuários com relação aos recursos tecnológicos de interação automática oferecidos pelos *call centers* das empresas. Pesquisador: Nelson Lerner Barth.
- Processos de internacionalização das empresas brasileiras. Pesquisador: Fábio Luiz Mariotto.
- Projeto que visa a convergência entre a medida de performance das empresas e os mecanismos institucionais do isoformismo — II. Pesquisador: Flavio Carvalho de Vasconcelos.
- Questões atuais em governança subnacional. Pesquisador: Peter Kevin Spink.
- Robinson Crusoé e Macunaíma: um ensaio sobre eficiência, justiça e racionalidade — II. Pesquisador: Marcos Fernandes Gonçalves da Silva.
- Transformação organizacional em países emergentes: o caso brasileiro. Pesquisador: Thomaz Wood Junior.
- Valor de marca — setor têxtil e confecções — jeans esportivo feminino classe socioeconômica AB (Valor de marca — setor têxtil e confecções — jeans esportivo). Pesquisador: Marcos Henrique Nogueira Cobra.

Em andamento

- Adaptação, descompasso ou transformação? Estado e sociedade em tempos de mudança estrutural do capitalismo. Pesquisador: Francisco César Pinto da Fonseca.
- Alguns desafios do capitalismo global no século XXI. Pesquisador: Ernesto Lozardo.
- Análise lingüística e semiótica do discurso empresarial e político. Pesquisador: Izidoro Blikstein.
- Autoridade monetária e democracia. Pesquisadora: Maria Rita Garcia Loureiro Durand.
- Banking democratization: the political economy of finance policy and government banking in Brazil. Pesquisador: Kurt Eberhart von Mettenheim.
- Canais de distribuição e processo de aprovação de microcréditos. Pesquisador: Lauro Emilio Gonzales da Silva.
- Centro de estudos da metrópole. Pesquisador: Ciro Biderman.
- Desenvolvimento de uma metodologia para a pesquisa de informações sobre a competitividade global das empresas brasileiras. Pesquisador: Manoel de Andrade e Silva Reis.
- Determinantes do *underpricing* no mercado brasileiro de ações/determinantes de política de *hedging* em empresas latino-americanas. Pesquisador: Richard Saito.
- Diagnóstico do terceiro setor de Belo Horizonte. Pesquisador: Luiz Carlos Merege.
- Dimensões do uso de tecnologia de informação em benefício dos negócios. Pesquisador: Alberto Luiz Albertin.
- Economia da justiça. Pesquisador: Rodrigo de Losso da Silveira Bueno.
- Empreendedorismo e vida religiosa. Pesquisadora: Ana Cristina Braga Martes.
- Empreendedorismo étnico e políticas públicas. Pesquisadora: Ana Cristina Braga Martes.
- Empresas como agentes de benefício para o mundo: reflexão sobre visões de futuro no Brasil. Pesquisadora: Ideli Domingues.
- Estudos sobre o Brasil contemporâneo. Pesquisadora: Isleide Arruda Fontenelle.

- Finanças corporativas. Pesquisador: Antonio Gledson de Carvalho.
- Gestão pública e cidadania. Pesquisadores: Peter Kevin Spink e Marta Ferreira Santos Farah.
- Um indicador de semelhança entre unidades amostrais supostas idênticas. Pesquisador: Wilton de Oliveira Bussab.
- Investigação sobre o conceito de vantagem competitiva, suas métricas e sua aplicação no contexto brasileiro e internacional — a influência do ambiente institucional sobre a performance das firmas. Pesquisador: Flavio Carvalho de Vasconcelos.
- Isomorfismo ou diferenciação. Pesquisador: Flavio Carvalho de Vasconcelos.
- Lineas básicas de la legislación de Brasil. Pesquisador: Paulo Henrique Ribeiro Sandroni.
- Marcas próprias no Brasil. Pesquisador: Luiz Artur Ledur Brito.
- Mercado de capitais e governança corporativa. Pesquisador: Antonio Gledson de Carvalho.
- Microcrédito. Pesquisador: Rodrigo de Losso da Silveira Bueno.
- O papel da educação a distância como recurso de nivelamento em cursos de pós-graduação: um protótipo para a EAESP. Pesquisadores: Jaci Corrêa Leite e Marta de Campos Maia.
- Politica e economia do setor público — III. Pesquisadores: Ciro Biderman, George Avelino Filho e Paulo Roberto Arvate.
- Práticas e desempenhos de empresas na área de *operations and supply-chain management*. Pesquisador: Henrique Luiz Corrêa.
- Práticas e resultados de apreçamento e a teoria da vantagem de recursos — III. Pesquisador: André Torres Urdan.
- A revolução do consumidor — II. Pesquisadora: Gisela Black Taschner.
- Segmentos populares, consumo e participação cultural. Pesquisadora: Tania Maria Vidigal Limeira.
- Sentidos do trabalho para membros de famílias vulneráveis no município de São Paulo. Pesquisador: Francisco José Espósito Aranha Filho.
- O sofrimento psíquico do soldado da Polícia Militar no estado de São Paulo na sua relação com o trabalho. Pesquisador: Seiji Uchida.
- SSM samba: soft systems methodology in Brazil. Pesquisador: Phokion Sotirios Georgiou.
- Tecnologia bancária como fator de inclusão social: expansão dos serviços bancários através da implantação de correspondentes bancários no Brasil. Pesquisador: Eduardo Henrique Diniz.
- Teoria monetária: bem-estar e regras de política monetária. Pesquisador: Rodrigo de Losso da Silveira Bueno.
- Varejo de baixa renda. Pesquisador: Juracy Gomes Parente.
- Venture capital/private equity. Pesquisador: Antonio Gledson de Carvalho.

4. Escola de Direito de São Paulo — Direito GV

Concluídos

- Análise do funcionamento das varas de falência e recuperação judicial da comarca da capital. Pesquisadora: Luciana Cunha.
- Basileu Garcia. Pesquisadora: Maira Machado.
- História do direito dos negócios no Brasil. Pesquisador: José Reinaldo Lopes.
- Jurisprudência administrativa da Comissão de Valores Mobiliários. Pesquisadora: Viviane Prado.

0994/07
392

- Legitimidade e democracia nas organizações internacionais de caráter regional. Pesquisadora: Michelle Ratton.
- Responsabilidade social da empresa. Pesquisadora: Viviane Prado.
- Tendências profissionais das sociedades de advogados. Pesquisadora: Luciana Cunha.

Em andamento

- Acesso ao conhecimento. Pesquisador: Caio Mário.
- Análise dos efeitos da organização e funcionamento de cartórios judiciais sobre a morosidade do processo. Pesquisador: Paulo Eduardo Alves.
- A aplicação da lei de crimes contra o sistema financeiro. Pesquisadora: Maíra Machado.
- Auto-regulação de empresas. Pesquisadores: Salem Nasser e Viviane Prado.
- O Brasil e o órgão de solução de controvérsias da OMC. Pesquisadora: Maria Lúcia P. Lima.
- O caráter punitivo das condenações e a indenização por dano moral na jurisprudência do STJ. Pesquisadora: Flávia Puschel.
- Consolidação da legislação tributária: transparência da legalidade, realizando o Estado de direito. Pesquisador: Eurico de Santi.
- Constituições generosas e recursos escassos: o papel das cortes constitucionais no desenvolvimento da democracia e do Estado de direito na Índia, Brasil e África do Sul. Pesquisador: Oscar Vilhena.
- Cooperação internacional no Brasil. Pesquisadora: Maira Machado.
- Crítica à função social da propriedade. Pesquisador: José Reinaldo.
- Does corporate governance predict firms' market values? Pesquisadora: Érica Gorga.
- Expressão artística e imaginário político: um estudo da experiência brasileira nas décadas de 1920-1930. Pesquisador: José Garcez.
- Les figures de l'internationalisation du droit. Pesquisadora: Maíra Machado.
- Governança corporativa: estrutura de administração e controle. Pesquisador: Viviane Prado.
- História do direito constitucional brasileiro — I: os poderes do Estado. Pesquisadores: José Reinaldo e Oscar Vilhena.
- Identificação e performance dos juízes paulistas. Pesquisadora: Luciana Cunha.
- International law in domestic courts. Pesquisador: Salem Nasser.
- Investimentos por grandes empresas em mercados de risco: o caso da Petrobras na Bolívia. Pesquisadores: André Correa, Michelle Ratton e Viviane Prado.
- Knowledge inputs, legal institutions and firm structure. Pesquisadora: Érica Gorga.
- Operações entre partes relacionadas. Pesquisadora: Viviane Prado.
- O papel dos juristas na formação do Estado-nação. Pesquisador: Carlos Guilherme Mota.
- Pesquisa jurisprudencial sobre problemas societários em ações de divórcio, separação judicial e inventário. Pesquisadora: Roberta Prado.
- A política de penas no Brasil. Pesquisadora: Maíra Machado.
- Propriedade intelectual e desenvolvimento. Pesquisador: André Correa.
- Relações entre as responsabilidades civil e penal. Pesquisadoras: Flávia Puschel e Maíra Machado.
- Representação fiscal para fins penais. Pesquisadores: Maíra Machado e Eurico de Santi.

- Simulações como prática didática em direito internacional. Pesquisadora: Michelle Ratton.

- Teoria do direito: interpretação e instituições. Pesquisador: Ronaldo Porto Macedo Jr.

- Transnational transformations of the State. Pesquisadoras: Maira Machado e Michelle Ratton.

5. Escola de Direito do Rio de Janeiro — DIREITO RIO

Concluídos

- Caixa de construção de casas para o pessoal da Marinha. Coordenadores: Sidnei Gonzalez e Sérgio Guerra.

- Concorrência no mercado do cinema. Responsável: Luiz Fernando Schuartz.

- Configurações do mercado do tecnobrega paraense. Responsável: Centro de Tecnologia e Sociedade.

- Direitos autorais no direito comparado. Responsável: Centro de Tecnologia e Sociedade.

- Estudo sobre a regulamentação jurídica do *spam*. Responsável: Centro de Tecnologia e Sociedade.

Em andamento

- Propriedade intelectual e a Organização Mundial da Propriedade Intelectual — Ompi. Responsável: Pedro Paranaguá.

6. Escola de Economia de São Paulo — EESP

Em andamento

- Atuais estratégias e competitividade no agronegócio. Responsável: Paulo Furquim de Azevedo.

- Desenvolvimentos em macroeconomia brasileira aplicada. Responsável: Rogério Mori.

- Determinantes da escolha de estrutura de governança e contratos. Responsável: Paulo Furquim de Azevedo.

- Microestrutura do mercado de taxa de juros futura no Brasil (em parceria com IME/USP). Responsável: Rogério Mori.

- O papel da retórica em economia. Responsável: Ramón García Fernández.

- Política monetária e metas para inflação no Brasil. Responsável: Rogério Mori.

- Relação entre risco e incentivos quando o agente controla o risco. Responsável: Marcos Hiroyuki Tsuchida.

- Sinalização por dividendos em ausência da propriedade do *single-crossing*. Responsável: Marcos Hiroyuki Tsuchida.

7. Escola de Pós-Graduação em Economia — EPGE

Concluídos

- Breaking the parliamentary chain of delegation: presidents and nonpartisan cabinet members in European democracies. Pesquisadores: Octavio Amorim Neto e Kaare Strom.

- Bubbles, collateral and monetary equilibrium. Pesquisadores: Aloisio Pessoa de Araújo, Mario R. Páscoa e Juan Pablo Torres-Martínez.

- Comparing value-at-risk methodologies. Pesquisadores: Luiz Renato Lima e Breno de Andrade Pinheiro Neri.

- Competitive equilibrium hyperinflation under rational expectations. Pesquisadores: Fernando de Holanda Barbosa, Alexandre Barros da Cunha e Elvia Mureb Sallum.

0994/02
Folha 396
DEJUR

- The contagion effect of public debt on monetary policy: the Brazilian experience. Pesquisador: Fernando de Holanda Barbosa.

- Debt ceiling and fiscal sustainability in Brazil: a quantile autoregression approach. Pesquisadores: Luiz Renato Lima, Raquel M. B. Sampaio e Wagner Piazza Gaglianone.

- A demanda de reservas bancárias no Brasil. Pesquisadores: Edmundo Maia de Oliveira Ribeiro e Fernando de Holanda Barbosa.

- The diversity of diversity: further methodological considerations on the use of the concept in cultural economics. Pesquisador: Renato Galvão Flôres Junior.

- Do options contain information about excess bond returns? Pesquisadores: Caio Ibsen Rodrigues de Almeida, Jeremy Graveline e Scott Joslin.

- Dois ensaios sobre diversidade cultural e o comércio de serviços. Pesquisador: Renato Galvão Flôres Junior.

- The effects of longevity and distortions on education and retirement. Pesquisadores: Pedro Cavalcanti Ferreira e Samuel Pessôa.

- The evolution of TFP in Latin America. Pesquisadores: Pedro Cavalcanti Ferreira, Samuel Pessôa e Fernando A. Veloso.

- Exclusão e multidimensionalidade de tipos em leilões ótimos. Pesquisadores: Paulo Klinger Monteiro, Frank H. Page Jr. e Benar Fux Svaiter.

- Extracting default probabilities and recovery values from sovereign. Pesquisadores: Caio Ibsen Rodrigues de Almeida e Bernardo Meres.

- First-price auction symmetric equilibria with a general distribution. Pesquisador: Paulo Klinger Monteiro.

- Foreign direct investment spillovers in Portugal: additional lessons from a country study. Pesquisadores: Renato Galvão Flôres Junior, Maria Paula Fontoura e Rogério Guerra Santos.

- Gender bias in intrahousehold allocation: evidence from an unintentional experiment. Pesquisadores: Luis H. B. Braido, Helena Sbardellini Perrone e Pedro Olinto.

- How much debtors' punishment? Pesquisadores: Aloisio Pessoa de Araújo e Bruno Funchal.

- Impacto do PIS e da Cofins na inflação: uma abordagem econométrica usando o teste de janela variável. Pesquisadores: Rubens Penha Cysne, João Victor Issler e Luiz Renato Lima.

- Impactos de bem-estar da privatização de infra-estrutura. Pesquisador: Ricardo Pereira e Pedro Cavalcanti Ferreira.

- Imperfectly credible disinflation under endogenous time-dependent pricing. Pesquisadores: Marco Bonomo e Carlos Carvalho.

- Income inequality in a job-search model with heterogeneous discount factors. Pesquisador: Rubens Penha Cysne.

- Integration options for Mercosul — an investigation using the Amida model. Pesquisadores: Renato Galvão Flôres Junior e Masakazu Watanuki.

- The interaction between unemployment insurance and human capital policies. Pesquisadores: Carlos E. da Costa e Lucas Jóver Maestri.

- An intra-household approach to the welfare costs of inflation. Pesquisador: Rubens Penha Cysne.

- Is China a Northern partner to Mercosul? Pesquisadores: Renato Galvão Flôres Junior e Masakazu Watanuki.

- Land taxes in a Latin American context. Pesquisadores: Juliano J. Assunção e Humberto Moreira.

- New models of old (?) payment questions. Pesquisadores: Ricardo Cavalcanti e Neil Wallace.

- On the economic and fiscal effects of infrastructure investment in Brazil. Pesquisadores: Pedro Cavalcanti Ferreira e Carlos Hamilton Vasconcelos Araújo.

- A panel data approach to economic forecasting: the bias-corrected average forecast. Pesquisadores: João Victor Issler e Luiz Renato Lima.

- A paridade do poder de compra: existe um quebra-cabeça? Pesquisador: Fernando de Holanda Barbosa.

- Past and future of the bankruptcy law in Brazil and Latin America. Pesquisadores: Aloisio Pessoa de Araújo e Bruno Funchal.

- Perspectivas de crescimento no longo prazo para o Brasil: questões em aberto. Pesquisador: Samuel Pessôa.

- Presidencialismo e governabilidade nas Américas. Pesquisador: Octavio Amorim Neto.

- The presidential calculus: executive policy making and cabinet formation in the Americas. Pesquisador: Octavio Amorim Neto.

- Pricing and hedging Brazilian fixed income options. Pesquisadores: Caio Ibsen Rodrigues de Almeida e José Valentim.

- Pricing and modeling credit derivatives. Pesquisadores: Caio Ibsen Rodrigues de Almeida, Muzzafer Akat e George Papanicolaou.

- Resultados uniformemente seguros e equilíbrio de Nash em jogos compactos. Pesquisadores: Paulo Klinger Monteiro e Frank H. Page Jr.

- The role of fixed income options on the risk assessment of bond portfolios. Pesquisadores: Caio Ibsen Rodrigues de Almeida e José Valentim.

- Some benefits of cyclical monetary policy. Pesquisadores: Ricardo Cavalcanti e Ed Nosal.

- Some empirical implications on a parametric arbitrage-free term structure model. Pesquisador: Caio Ibsen Rodrigues de Almeida.

- A stochastic discount factor approach to asset pricing using panel data. Pesquisadores: Fabio Araujo, João Victor Issler e Marcelo Fernandes.

- Testing covariance stationarity. Pesquisadores: Zhijie Xiao e Luiz Renato Lima.

- Trade liberalization and the evolution of skill earnings differentials in Brazil. Pesquisadores: Gustavo Gonzaga, Naércio Menezes Filho e Maria Cristina Terra.

- The welfare cost of macroeconomic uncertainty in the post-war period. Pesquisadores: João Victor Issler, Afonso Arinos de Mello Franco e Osmani Teixeira de Carvalho Guillén.

8. Instituto Brasileiro de Economia — IBRE

Regulares

- Apuração do indicador de preço do milho (diário). Responsável: DGD.

- Apuração do Índice de Preços ao Consumidor Semanal (IPC-S), com a evolução dos preços de bens e serviços para consumidores de renda familiar entre um e 33 salários mínimos, nas cidades de Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e São Paulo. Responsável: DGD.

- Apuração do Índice Geral de Preços (IGP) e de seus três índices componentes: Índice de Preços por Atacado (IPA), Índice de Preços ao Consumidor (IPC) e Índice Nacional do Custo da Construção (INCC), nas versões 10, M e DI. Responsável: DGD.

- Boletim FGV100 setorial (diário). Responsável: DGD.

- Desenho, implementação e avaliação de políticas públicas, setoriais e gerais nos níveis nacional, local, internacional, e estratégias privadas. Responsável: CPS.

0994/01
Folha 394

- Elaboração de *ranking* e premiação das 200 maiores empresas do Rio de Janeiro, para a Firjan. Responsável: DGD.
- Elaboração de *ranking* e premiação das 300 maiores empresas da Região Sul, para a Editora Expressão. Responsável: DGD.
- Elaboração de *ranking* e premiação das 500 maiores empresas do Brasil e Prêmio FGV de Excelência Empresarial. Responsável: DGD.
- Elaboração de *ranking* e premiação das maiores e melhores empresas seguradoras do Brasil. Responsável: DGD.
- Elaboração de *ranking* e premiação dos 100 maiores bancos e 70 maiores e melhores conglomerados bancários do Brasil. Responsável: DGD.
- Geração de estatísticas e análises, a partir do processamento de microdados. Responsável: CPS.
- Incentivos à agricultura brasileira e os problemas de pobreza rural, para o Banco Mundial.
- Índices FGV100 e FGV100-E de Ações (diários). Responsável: DGD.
- Iniciativa de integração de infra-estrutura na América do Sul (IIRSA) — estudo dos projetos de integração produtiva do Brasil com o Paraguai, para o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).
- Levantamento dos processos de gestão de quadros dirigentes das grandes empresas do agronegócio brasileiro.
- Pesquisa de preços para o cálculo de índices do Sistema IGP, outros índices e indicadores setoriais, e para apoio à determinação de preços de referência para compras. Responsável: DGD.
- Posicionamento estratégico e processos de investimento no *agribusiness* brasileiro.
- Preços de terras, salários e serviços (semestral). Responsável: DGD.
- Preços pagos pelos produtores agropecuários (mensal). Responsável: DGD.
- Preços recebidos pelos produtores agropecuários (mensal). Responsável: DGD.
- Sondagem da indústria de transformação. Responsável: DGD.
- Sondagem de expectativas do consumidor e apuração do Índice de Confiança do Consumidor. Responsável: DGD.

Concluídos

- Os acordos comerciais do Mercosul-Sacu e Mercosul-Índia: uma avaliação geral na perspectiva brasileira. Responsável: Lia Valls.
- Avaliação de impactos do programa identidade digital. Responsável: Marcelo Neri.
- Avaliação de impactos em destinos turísticos. Responsável: Marcelo Neri.
- Cálculo do câmbio real brasileiro. Responsável: Maurício Canêdo Pinheiro.
- Crescimento pró-pobre: o paradoxo brasileiro. Responsável: Marcelo Neri.
- O desvio das exportações brasileiras em terceiros mercados provocados pelas exportações chinesas. Responsável: Lia Valls.
- Indicadores socioeconômicos das principais vias troncais de escoamento de mercadorias do estado da Bahia. Responsável: Ignez Vidigal Lopes.
- Mapa da exclusão digital na Bahia. Responsável: Marcelo Neri.
- Mapeamento da situação das crianças e entidades relacionadas nas regiões metropolitanas de São Paulo, Recife, Fortaleza e Salvador. Responsável: Marcelo Neri.
- Miséria, desigualdade e estabilidade: o segundo real. Responsável: Marcelo Neri.

- Novas relações trabalhistas no estado do Rio de Janeiro. Responsável: Marcelo Neri.
- Política industrial. Responsável: Mauricio Canêdo Pinheiro.
- Programas sociais na América Latina. Responsável: Marcelo Neri.
- Relações comerciais Brasil-China: um parceiro? Responsável: Lia Valls.
- Retratos do cárcere. Responsável: Marcelo Neri.
- Saúde na terceira idade: a fonte da juventude. Responsável: Marcelo Neri.

Em andamento

- Análise comparativa da política externa e de comércio exterior da China na América Latina e na África. Responsável: Lia Valls.
- Brazilian social policy: recent percent performance and desired upgrades. Responsável: Marcelo Neri.
- Compatibilização dos dados de comércio exterior com a classificação do IBGE para a análise de índices de acompanhamento da participação dos fluxos de exportação e importação. Responsável: Lia Valls.
- Elaboração de informações *online* sobre temas de comércio exterior. Responsável: Lia Valls.
- Fatores econômicos e incidência de divórcios: evidências para o Brasil. Responsável: Mauricio Canêdo Pinheiro, com Luiz Renato Lima (EPGE).
- Fatores que afetam a taxa de câmbio real na agricultura brasileira. Responsável: Mauro de Rezende Lopes.
- Fatores que afetam os processos decisórios de gestores públicos na escolha de obras de infra-estrutura. Responsável: Mauro de Rezende Lopes.
- Fiscalização dos mecanismos de competição: setor de telecomunicações. Responsável: Mauricio Canêdo Pinheiro.
- Idade, incapacidade e o novo número de pessoas com deficiência. Responsável: Marcelo Neri.
- Impacto social e econômico do salário mínimo no Brasil. Responsável: Marcelo Neri.
- A informalidade tributária. Responsável: Marcelo Neri.
- Metas sociais. Responsável: Marcelo Neri.
- Microcrédito na América Latina e no Nordeste do Brasil. Responsável: Marcelo Neri.
- Primeiro emprego. Responsável: Marcelo Neri.
- Razões do desempenho das agroindústrias no Brasil: uma análise dos balanços das maiores empresas do setor no Brasil. Responsável: Mauro de Rezende Lopes.
- Regulação por incentivos e o uso de índices de preços setoriais. Responsável: Mauricio Canêdo Pinheiro.
- Retratos sociais. Responsável: Marcelo Neri.
- Universalidade das telecomunicações no Brasil: é possível avançar mais? Como? Responsável: Mauricio Canêdo Pinheiro.

PROCESSO nº 09414/09 Fls. 345

Produção intelectual de professores, pesquisadores e técnicos

1. Câmara FGV de Conciliação e Arbitragem

CHACEL, Julian M. A nova economia e o instituto da arbitragem. *Custo Brasil*, v. 1, n. 2, abr./maio 2006.

2. Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea — CPDOC

ABREU, Alzira Alves. *Dancing with memory: oral history and its audience*. Sidney, Autralia: IOHA, 2006. CD-ROM.

——— (Org.). *A democratização no Brasil: atores e contextos*. Rio de Janeiro: FGV, 2006. 200p.

———. Listening to the narratives of public prosecutors and journalists. In: International Oral History Conference, 14., 2006, Sydney. *Proceedings*... Sydney, Austrália, jul. 2006.

———. 1964: a imprensa ajudou a derrubar o governo Goulart. In: FERREIRA, Marieta de Moraes (Org.). *João Goulart: entre a memória e a história*. Rio de Janeiro: FGV, 2006. p. 107-128.

———; LATTMAN-WELTMAN, Fernando. Uma instituição ausente nos estudos de transição: a mídia brasileira. In: ABREU, Alzira Alves de (Org.). *A democratização no Brasil: atores e contextos*. Rio de Janeiro: FGV, 2006. p. 67-101.

———; ROCHA, Dora (Orgs.). *Elas ocuparam as redações*. Rio de Janeiro: FGV, 2006. 280p.

ALBERTI, Verena; ARAÚJO, Amilcar. A defesa das cotas como estratégia política do movimento negro. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, n. 37, p. 143-167, jan./jun. 2006.

BOMENY, Helena. Cabo-de-guerra: fio da navalha. *Revista de História da Biblioteca Nacional*, Rio de Janeiro, v. 1, n. 12, p. 50-55, set. 2006.

———. Duas paixões meteóricas: UnB e Jango, primeiras notas. In: FERREIRA, Marieta de Moraes (Coord.). *João Goulart: entre a memória e a história*. Rio de Janeiro: FGV, 2006. p. 149-176.

———. Terceiro setor: o movimento dos anos 1990. In: OLIVEIRA, Lúcia Lippi (Coord.). *Informe Brasil*. Rio de Janeiro, mar. 2006.

CASTRO, Celso (Org.). *Amazônia e defesa nacional*. Rio de Janeiro: FGV, 2006. 171p.

———. Antropologia e ensino de graduação: observações a partir da experiência de criação do Curso de Ciências Sociais da Fundação Getulio Vargas. In: PILLAR, Miriam; TASSINARI, Antonella; RIAL, Carmem (Orgs.). *Ensino de antropologia no Brasil: formação, prática disciplinares e além-fronteiras*. Blumenau, SC: Nova Letra, 2006. p. 401-404.

———. Destino: Rio de Janeiro. *Nossa História*, Rio de Janeiro, v. 3, n. 28, p. 70-75, fev. 2006.

———. Em campo com os militares. *Etnográfica*, Lisboa, 2006. p. 23-24. Número especial.

———. Insubmissos na justiça militar (1874-1945). In: Encontro Regional de História da Anpuh, 12., 2006, Rio de Janeiro, *Anais*... Rio de Janeiro, 2006. Disponível em: <www.uff.br/ichf/ anpuhrio/Anais/2006>.

———. Raça e sociedade brasileira. *Nossa História*, Rio de Janeiro, v. 3, n. 31, p. 98, maio 2006.

———; CHINELLI, Fernanda. Serviço militar obrigatório: o ponto de vista dos recrutas. In: Encontro Anual da Anpocs, 30., 2006, Caxambu. *Anais...* Caxambu, MG, 2006. 23p.

———; D'ARAUJO, Maria Celina. Democracia e Forças Armadas no Brasil da Nova República: balanço de uma pesquisa. In: ABREU, Alzira Alves de (Org.). *A democratização no Brasil: atores e contextos*. Rio de Janeiro: FGV, 2006. p. 15-43.

———; ———. A versão de Frota. In: FROTA, Silva. *Ideais traídos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006. p. 11-17.

———; ———; WIED, Carolina von der; ROCHA, Dora (Orgs.). *João Clemente Baena Soares: sem medo da diplomacia*. Rio de Janeiro: FGV, 2006. 126p.

COSTA, Célia Maria Leite. A Frente Ampla de oposição ao regime militar. In: FERREIRA, Marieta de Moraes (Coord.). *João Goulart: entre a memória e a história*. Rio de Janeiro: FGV, 2006. 192p.

———. A política nuclear nos arquivos pessoais. In: ABREU, Alzira Alves (Org.). *A democratização no Brasil: atores e contextos*. Rio de Janeiro: FGV, 2006. 200p.

———; GLAGIARD, Juliana. Lysâneas, um autêntico do MDB. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, n. 37, p. 201-212, jan./jun. 2006.

CRUZ, Adelina Novaes e (Coord.). *Engenharia da Petrobras: 2005*. Rio de Janeiro: CPDOC/Petrobras, set. 2006. DVD.

———. *Engenharia da Petrobras: 1972-2005 ontem, hoje e amanhã construindo uma história*. Rio de Janeiro: CPDOC/Petrobras, set. 2006. CD-ROM.

D'ARAUJO, Maria Celina. Corporativismo e militares na experiência brasileira. In: Colloque International les Expériences Corporatives dans l'Aire Latine, 2006, Paris. *Annales...* Paris: Université Paris X, set. 2006.

———. Democratic governments and the military in Latin America: Brazil in a comparative perspective. In: CRUZ, José de Arimatéia da; GOMES, Eduardo (Eds.). *Latin America in the new international system, challenges and opportunities*. Boston: Pearson Custom, 2006.

———. Eleições e pobreza intelectual. *Conjuntura Econômica*, v. 60, n. 9, p. 18-19, set. 2006.

———. Fontes históricas sobre a ditadura militar no Brasil. In: Congresso da Alacip, 3., 2006. *Anais...* Campinas, set. 2006.

———. Justiça militar, segurança nacional e Estado de exceção. In: Encontro Regional de História da Anpuh, 12., 2006, Rio de Janeiro. *Anais...* Rio de Janeiro, 2006. Disponível em: <www.uff.br/ichf/anpuhrio/Anais/2006>.

———. A virtude está no centro? *Conjuntura Econômica*, v. 60, n. 12, p. 34-35, dez. 2006.

———. Resenha do livro FAUSTO, Bóris. *Getúlio Vargas: o poder e o sorriso*. (São Paulo: Cia. das Letras, 2006). *Getulio Vargas. Política Externa*, São Paulo, v. 15, n. 2, p. 129-133, set./out./nov. 2006.

FERREIRA, Marieta de Moraes. A fusão do Rio de Janeiro, a ditadura militar e a transição política. In: ABREU, Alzira Alves de (Org.). *A democratização no Brasil: atores e contextos*. Rio de Janeiro: FGV, 2006. p. 163-203.

——— (Org.). *João Goulart: entre a memória e a história*. Rio de Janeiro: FGV, 2006. 192p.

———. *João Goulart: entre a memória e a história*. In: FERREIRA, Marieta de Moraes (Org.). *João Goulart: entre a memória e a história*. Rio de Janeiro: FGV, 2006. p. 7-30.

———. Oralidade e memória em projetos testemunhais. In: LOPES, Antonio Herculano; VELOSO, Mônica Pimenta; PESAVENTO, Sandra Jutahy (Orgs.). *História e linguagens: texto, imagem, oralidade e representações*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2006. p. 195-203.

———. Prefácio. In: MOREIRA, Maria Luiza Penna. *Luiz Camillo — perfil intelectual*. Belo Horizonte: UFMG, 2006.

Proc. nº 0994/07
Folha 396

———. Voces de la oposición y fuentes orales: dictadura y transición política en Brasil. In: CARNOVALE, Vera; LORENZ, Frederico; PITALUGA, Roberto (Comps.). *Historia, memoria y fuentes orales*. Buenos Aires: CeDInCI, 2006. p. 81-90.

FREIRE, Américo. Ensaio sobre a (Primeira) República brasileira. In: MARTINHO, Francisco Carlos Palomanes. *Democracia e ditadura no Brasil*. Rio de Janeiro: Uerj, 2006. p. 39-47.

———. As estratégias camaleônicas de um presidente-candidato. Rio de Janeiro, out. 2006. Disponível em: <www. ibase.br>.

———. Histórias em curso. *Perspectiva Capiana*, Rio de Janeiro, n. 1, p. 17-18, 2006.

——— (Org.). *Paulo de Frontin: discursos parlamentares*. Rio de Janeiro: FGV, Alerj/Núcleo de Memória Política Carioca e Fluminense, 2006. 232p.

———. O senador Paulo de Frontin e o campo político carioca. In: *Paulo de Frontin: discursos parlamentares*. Rio de Janeiro: FGV, Alerj/Núcleo de Memória Política Carioca e Fluminense, 2006. p. 15-24.

———; OLIVEIRA, Lucia Lippi (Orgs.). *Novos capítulos da memória do urbanismo carioca*. Rio de Janeiro: CPDOC, 2006. 258p.

FREIRE-MEDEIROS, Bianca. A star in the house of mirrors: contrasting images of Carmen Miranda in Brazil and the United States. *Limina: a Journal of Historical and Cultural Studies*, Sydney, v. 12, p. 21-29, 2006.

———; COSTA, Maria Helena Vaz da (Orgs.). *Imagens marginais*. Natal: EDUFRN, 2006. 182p.

———; SANT'ANNA, Maria Josefina Gabriel. Gueto, favela, *banlieue*: juventude e segregação espacial no cinema contemporâneo. In: FREIRE-MEDEIROS, Bianca; COSTA, Maria Helena Vaz (Orgs.). *Imagens marginais*. Natal: EDUFRN, 2006. p. 109-130.

GOMES, Angela de Castro. Autoritarismo e corporativismo no Brasil: intelectuais e a construção do mito Vargas. Rio de Janeiro, 2006.

———. Os 100 +, história do Brasil. *Folha de S. Paulo*, 21 dez. 2006. Caderno Mais.

———. Cheiro de terra. *Revista de História da Biblioteca Nacional*, Rio de Janeiro, v. 2, n. 13, p. 30-33, out. 2006.

——— (Concepção, elaboração de roteiro e pesquisa iconográfica). *De Minas a Brasília: os caminhos de João e Israel Pinheiro*. Belo Horizonte: Fundação Israel Pinheiro, 2006. DVD.

———. Escrita de si, escrita da história. *Revista de História da Biblioteca Nacional*, Rio de Janeiro, v. 1, n. 9, p. 98, abr. 2006.

———. Memórias em disputa: Jango, ministro do Trabalho ou dos trabalhadores? In: FERREIRA, Marieta de Moraes (Org.). *João Goulart entre a memória e a história*. Rio de Janeiro: FGV, 2006. p. 31-56.

———. Retrato falado: a justiça do trabalho na visão de seus magistrados. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, n. 37, p. 55-80, jan./jun. 2006.

———. Resenha de DUTRA, Eliana de Freitas. *Rebeldes literários na República: história e identidade nacional no Almanaque Garnier (1903-1914)*. (Belo Horizonte: UFMG, 2005). *Annales: Histoire, Sciences Sociales*. Paris, v. 61, n. 2, p. 474-476, mars/avr. 2006.

GRYNSZPAN, Mário. O período Jango e a questão agrária: luta política e afirmação de novos atores. In: FERREIRA, Marieta de Moraes (Org.). *João Goulart: entre a memória e a história*. Rio de Janeiro: FGV, 2006. p. 57-77.

KORNIS, Mônica de Almeida. Aventuras urbanas em *Cidade dos homens*: estratégias narrativas de inclusão social em seriados ficcionais. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, n. 37, p. 119-141, jan./jun. 2006.

———. A Rede Globo e a construção da história política brasileira: o processo de retomada democrática em

decadência. In: ABREU, Alzira Alves de (Org.). *A democratização no Brasil: atores e contextos*. Rio de Janeiro: FGV, 2006. p. 103-144.

———; FONTES, Paulo; FORTES, Alexandre. *Trabalho e trabalhadores no Brasil*. Rio de Janeiro: CPDOC, 2006.

LATTMAN-WELTMAN, Fernando. Institucionalização midiática e "representação" política: a construção do cidadão-consumidor nos telejornais. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, n. 37, p. 99-118, jan./jun. 2006.

———. Mídia, denuncismo e política: nova espiral da velha novela moral brasileira. *Democracia Viva*, Rio de Janeiro, ago. 2006.

———. Resenha de SOARES, Glaucio Ary Dillon; REINÓ, Lúcio (Orgs.). *Reforma política: lições da história recente*. (Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006). *Democracia viva*. Rio de Janeiro, ago. 2006.

MOTTA, Marly Silva da. Entrevista sobre a política carioca e fluminense. *Cantareira — Revista Eletrônica de História*. Niterói, v. 2, n. 3, jan. 2006.

———. Marcha para o Oeste distante. *Revista de História da Biblioteca Nacional*, Rio de Janeiro, v. 2, n. 15, p. 24-29, dez. 2006.

———. Octavio Gouvêa de Bulhões: fidelidade à economia. *Conjuntura Econômica*, v. 60, n. 11, p. 47-53, nov. 2006.

———. A Ordem dos Advogados do Brasil: entre a corporação e a instituição. *Ciência Hoje*, Rio de Janeiro, v. 39, p. 32-37, dez. 2006.

———. Paulo de Frontin: o "Hércules da prefeitura" ou o prefeito da "densidade máxima". In: FREIRE, Américo (Org.). *Paulo de Frontin: discursos parlamentares*. Rio de Janeiro: Alerj, 2006.

———. Resenha de FERREIRA, Jorge. *O imaginário trabalhista: getulismo, PTB e cultura política popular: 1945-1964*. (Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005). *Revista de História da Biblioteca Nacional*, Rio de Janeiro, n. 1, n. 8, p. 93, fev./mar. 2006.

NEDEL, Letícia Borges. Da coleção impossível ao espólio indesejado: memórias do Museu Julio de Castilhos. Rio de Janeiro, 2006.

———. A recepção da obra de Gilberto Freyre no RS. *Mana*, Rio de Janeiro, 2006.

———. Saber(-se) local: configurações do *regionalismo* no campo intelectual sul-rio-grandense. Rio de Janeiro, 2006.

OLIVEIRA, Lúcia Lippi. Arquitetos e mobilização política. In: LOPES, Antonio Herculano; VELOSO, Mônica Pimenta; PESAVENTO, Sandra Jatahy. *História e linguagens*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2006. p. 307-320.

———. *Nós e eles: relações culturais entre brasileiros e imigrantes*. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

———. Orelha. In: COSTA, Marcelo Timotheo da. *Um itinerário no século: mudança, disciplina e ação em Alceu Amoroso Lima*. Rio de Janeiro: PUC-Rio; São Paulo: Loyola, 2006. 402p.

PANDOLFI, Dulce. Cidadania: Brasil, o país das desigualdades. *Folha Dirigida*. Rio de Janeiro, 1 maio 2006, p 3-4. Suplemento especial.

———. Editorial. *Democracia Viva*, Rio de Janeiro, n. 30, jan./mar. 2006.

———. Editorial. *Democracia Viva*, Rio de Janeiro, n. 31, abr./jun. 2006.

———. Editorial. *Democracia Viva*, Rio de Janeiro, n. 33, out./dez. 2006.

———. Idas e vindas da cidadania política no Brasil republicano. *Democracia Viva*, Rio de Janeiro, n. 32, p. 74-79, jul./set. 2006.

———. Partido Comunista do Brasil: sonhos, dilemas e desafios. *História Viva*, São Paulo, n. 5, p. 34-42, 2006.

———. A trajetória de Luiz Carlos Prestes. Rio de Janeiro, 2006.

0974/07
Folha 397
DEJUR

SARMENTO, Carlos Eduardo. Elecciones en Brasil: ante la posibilidad de un periodo traumatico. *La Nación*. Buenos Aires, 1 oct. 2006. p. 18.

———. (Des)construindo Frontin: em busca de uma memória perdida. In: FREIRE, Américo (Org.). *Paulo de Frontin: discursos parlamentares*. Rio de Janeiro: Alerj, 2006. p. 31-38.

———. Origens da fundação da pátria de chuteiras. *Democracia Viva*, Rio de Janeiro, n. 33, p. 82-86, out. 2006.

———; LAMARÃO, Sergio Tadeu. *Engenharia da Petrobras 1972-2005: ontem, hoje e amanhã construindo uma história*. Rio de Janeiro: Petrobras, 2006. 412p.

SILVA, Suely Braga da (Org.). *Luiz Simões Lopes: fragmentos de memória*. Rio de Janeiro: FGV, 2006. 148p.

——— (Org.). *Paulo Nogueira Batista: o diplomata através de seu arquivo*. Rio de Janeiro: CPDOC; Brasília: Funag, 2006. 136p.

3. Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas — EBAPE

ALMEIDA, Alda Rosana Duarte de; BOTELHO, Delane. What influences satisfaction in purchasing high-value goods? An empirical analysis in the Brazilian real state industry. In: Association for Consumer Research Latin American Conference, 2006, Monterrey. *Proceedings*... Monterrey, Mexico, 2006.

ARAUJO, Luis César Gonçalves de. *Gestão de pessoas: estratégias e integração organizacional*. São Paulo: Atlas, 2006. 427p.

AYROSA, Eduardo André Teixeira; SAUERBRONN, João Felipe Rammelt. Compreendendo o consumidor através do interacionismo interpretativo. In: Encontro de Marketing, 2., 2006, Rio de Janeiro. *Anais*... Rio de Janeiro: Anpad, abr. 2006.

———; BARROS, Denise Franca; SAUERBRONN, João Felipe Rammelt. Voto como troca: uma análise exploratória da participação eleitoral. In: Colóquio Internacional de Poder Local, 10., 2006, Salvador. *Anais*... Salvador, 2006.

———; PEREIRA, Bill Nunes; OJIMA, Sayuri. Consumo entre gays: compreendendo a construção da identidade homossexual através do consumo. *Cadernos Ebape.br*, v. 4, n. 2, jun. 2006.

———; ———; ———. Brazilian gays: understanding the construction of the homossexual identity through consumption. In: ACR Latin American Conference, 1., 2006. *Proceedings*... Association for Consumer Research, 2006.

———; FARIA, Cláudio Lamas de; CARVALHO, Maria Gabriela; ABROMOVITZ, José; FRAIHA, Silvia. *Eletrodomésticos: origens, história & design no Brasil*. Rio de Janeiro: Fraiha, 2006. 203p.

———; VASCONCELLOS, Leonardo; DARBILLY, Cavalier; PEREIRA, Bill Nunes; BARROS, Denise Franca; VIEIRA, Marcelo Milano Falcão. O mercado fonográfico como um campo de produção cultural e de consumo. In: Colóquio Internacional de Poder Local, 10., 2006, Salvador. *Anais*... Salvador, 2006.

BALASSIANO, Moisés. Estudos confirmatórios e exploratórios em administração. In: BOTELHO, Delane; ZOUAIN, Deborah Moraes (Orgs.). *Pesquisa quantitativa em administração*. São Paulo: Atlas, 2006.

———. *Gestão de carreiras: dilemas e perspectivas*. São Paulo: Atlas, 2006. 221p.

BALDI, Mariana; VIEIRA, Marcelo Milano Falcão. A natureza contingente da ação econômica: um estudo sobre imersão social no setor calçadista do vale dos Sinos no Rio Grande do Sul. *Revista Eletrônica de Administração (REAd)*, Porto Alegre, UFRGS, v. 12, n. 3, jun. 2006.

———; ———. Calçado do vale: imersão social e redes interorganizacionais. *Revista de Administração de Empresas (RAE)*, v. 46, n. 3, jul./set. 2006.

BARBOSA, Luiz Gustavo. *Discussões e propostas para o turismo no Brasil*. Rio de Janeiro: s.ed., 2006. 283p.

BARROS, Raimundo Péricles Matos; TENÓRIO, Fernando Guilherme. Responsabilidade social: valor corporativo ou individual? O caso do consórcio de alumínio do Maranhão. In: Enanpad, 30., 2006, Salvador. *Anais*... Salvador: Anpad, 2006.

BORGES, Ana Paula; JÓIA, Luiz Antonio. Repensando a propaganda através da web. *Dissertar — Brazilian Journal of Academic Studies*, Rio de Janeiro: Adesa, v. 3, n. 7, p. 30-35, 2006.

———; ———. Um estudo exploratório: a internet como agente de mudança na propaganda. Rio de Janeiro, 2006.

BOTELHO, Delane. Construção de questionários. In: BOTELHO, Delane; ZOUAIN, Deborah Moraes (Orgs.). *Pesquisa quantitativa em administração*. São Paulo: Atlas, 2006. p. 90-108.

———. Consumer attitudes toward genetically modified foods in the Brazilian context: which benefits can reduce the negativism? *Latin American Advances in Consumer Research*, v. 1, n. 1, 2006.

———. Consumer behavior on the internet: trust and perception of security control in the Brazilian context. In: Cladea's 2006 Annual Assembly, 41., 2006, Montpellier. *Proceedings*... Montpellier, France: Supdeco, 2006.

———. Escolha de canais de venda em comércio eletrônico. In: Encontro de Marketing, 2., 2006, Rio de Janeiro. *Anais*... Rio de Janeiro: Anpad, abr. 2006.

———. Incorporating heterogeneity into count data models applied to marketing. *Latin American Advances in Consumer Research*, v. 1, n. 1, 2006.

———. O efeito das extensões de marca sobre a imagem da marca. In: Congresso Internacional de Comunicação e Marketing, 3, 2006. *Anais*... 2006.

———. Qual sala de cinema o adolescente prefere? Hierarquização de atributos com análise conjunta. In: Seminários de Administração, 9., 2006, São Paulo. *Anais*... São Paulo: FEA-USP, 2006.

———. Uso de dados escaneados na estimação da elasticidade-preço. In: BOTELHO, Delane; ZOUAIN, Deborah Moraes (Orgs.). *Pesquisa quantitativa em administração*. São Paulo: Atlas, 2006. p. 56-74.

———. What influences satisfaction in purchasing high-value goods? An empirical analysis from the Brazilian real estate industry. *Latin American Advances in Consumer Research*, v. 1, n. 1, 2006.

———; ZOUAIN, Deborah Moraes (Orgs.). *Pesquisa quantitativa em administração*. São Paulo: Atlas, 2006. 229p.

CARDOSO, Fabio dos Santos; CAVALCANTI, Bianor Scelza; GARCIA, Adriana Amadeu; ARANTES, Gisella Reis de. Modelando o programa Bolsa Família: estudo comparativo entre os municípios de Duque de Caxias e Cabo Frio, no estado do Rio de Janeiro. In: Enanpad, 30., 2006, Salvador. *Anais*... Salvador: Anpad, 2006.

CARDOSO, Ricardo Lopes. Evidências brasileiras do impacto das práticas de governança corporativa no gerenciamento da informação contábil. Rio de Janeiro, 2006.

———. Gerenciamento da informação contábil: evidências entre governança corporativa, liquidez e acumulações discricionárias. In: Enanpad, 30., 2006, Salvador. *Anais*... Salvador: Anpad, 2006.

———. Gerenciamento de resultados no Brasil mediante decisões operacionais. In: Enanpad, 30., 2006, Salvador. *Anais*... Salvador: Anpad, 2006.

———; AQUINO, André Carlos Busanelli de. A pesquisa em controladoria e contabilidade. In: BOTELHO, Delane; ZOUAIN, Deborah Moraes (Orgs.). *Pesquisa quantitativa em administração*. São Paulo: Atlas, 2006.

———; ———; ALMEIDA, José Elias Feres de; NEVES, Antonio José Barbosa das. Acumulações discricionárias, liquidez e governança corporativa divulgada no Brasil. In: Enanpad, 30., 2006, Salvador. *Anais*... Salvador: Anpad, 2006.

099407
398
EJUR

CARVALHO, Márcio André de. How logrolling can explain the failure of the government coalition in Brazil. *Revista de Administração Pública (RAP)*, v. 40, 2006.

CASTANHAR, José Cezar. A focalização das políticas públicas de fomento à atividade empresarial no Brasil. In: MARTINS, Paulo Emílio Matos; PIERANTI, Octavio Penna (Orgs.). *Estado e gestão pública — visões do Brasil contemporâneo*. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

———. Arranjos produtivos locais como estratégia de interiorização da atividade econômica, com dinamismo e redução das desigualdades. In: FLEURY, Sonia Maria (Org.). Democracia, descentralização e desenvolvimento: Brasil & Espanha. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

———; DIAS, João Ferreira; ESPERANÇA, José Paulo. A longitudinal study of the entrepreneurial orientation dimensions, its relationships with organizational variables and with firm performance: the case of a Brazilian furniture manufacturer. In: Cladea's 2006 Annual Assembly, 41., 2006, Montpellier. *Proceedings*... Montpellier, France: Supdeco, 2006.

———; ———; ———. Orientação empreendedora, reconhecimento de oportunidades e desempenho em pequenas e médias empresas brasileiras: evidências de dois estudos de caso. In: Enanpad, 30., 2006, Salvador. *Anais*... Salvador: Anpad, 2006.

———; ———; ———. Regional transformation and development through entrepreneurship: the case of one furniture manufacturing cluster in Brazil. In: International Research Conference on Entrepreneurship in Emerging Regions. 2006, Hyderadad, India. *Proceedings*... Hyderabad, India: India School of Business, 2006.

CAVALCANTI, Bianor Scelza. A gerência equalizadora: estratégias de gestão no setor público. In: MARTINS, Paulo Emílio Matos; PIERANTI, Octavio Penna (Orgs.). *Estado e gestão pública — visões do Brasil contemporâneo*. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

———. Gerência de projetos: fazendo convergir engenharia e administração. *Mundo PM*, Curitiba, Mundo, v. 9, n. 2, jun./jul. 2006.

———. The "equalizer" public manager. In: Latin America-Europe Meeting on Organizational Studies, 2006, Puebla. *Proceedings*... Puebla, Mexico, 2006.

COSTA, Allan; JOIA, Luiz Antonio. Critical success factors for e-brokerage: an exploratory study in the Brazilian market. In: KAMEL, S. (Ed.). *Electronic business in developing countries: challenges and opportunities*. Hershey, PA: Idea Group, 2006. p. 193-213.

COSTA, Frederico José Lustosa da. Boletim de ocorrência — cartão de visita; sobre a *Origem do mundo*, de Gustave Courbet. *Insight Inteligência*, v. 8, n. 32, mar. 2006.

———. Capital humano, função pública e governança democrática. *Gestão Cidadã*, Brasília, DF, v. 1, n. 1, mar. 2006.

———. Condicionantes da reforma do Estado no Brasil. In: MARTINS, Paulo Emílio Matos; PIERANTI, Octavio Penna (Orgs.). *Estado e gestão pública — visões do Brasil contemporâneo*. Rio de Janeiro: FGV, 2006. p. 133-158.

———. *Plano de ação da bacia cultural do Araripe*. Fortaleza: Secretaria da Cultura do Estado do Ceará, 2006. 168p.

CRUZ, Breno de Paula Andrade; ZOUAIN, Deborah Moraes. Atuação de consórcios de exportação brasileiros no segmento de moda praia. In: Encontro de Marketing, 2., 2006, Rio de Janeiro. *Anais*... Rio de Janeiro: Anpad, abr. 2006.

———; ROSS, Steven Dutt; ZOUAIN, Deborah Moraes. O saber profissinalizante nos cursos de administração. In: Simpósio Internacional de Administração e Marketing, 1., 2006, São Paulo. *Anais*... São Paulo: ESPM, 2006.

CUNHA, Armando Santos Moreira da. O futuro dos serviços públicos no Brasil: em busca de inspiração para repensar a educação em administração pública. In: MARTINS, Paulo Emílio Matos; PIERANTI, Octavio Penna (Orgs.). *Estado e gestão pública — visões do Brasil contemporâneo*. Rio de Janeiro: FGV, 2006. p. 329-339.

DIAS, Rogério de Matos; JOIA, Luiz Antonio. An information-based model for multi-plant firms. *International Journal of Agile Systems and Management*, Geneva: Inderscience, v. 1, n. 2, p. 114-132, 2006.

DUSI FILHO, Antonio Alvim; JOIA, Luiz Antonio. Uma análise exploratória da indústria de serviços Pwlan Wi-Fi no Brasil. In: Congresso Anual de Tecnologia da Informação, Jul. 2006, São Paulo. *Anais*... São Paulo, 2006.

DUZERT, Yann. Agriculture negotiation in the context of WTO. Rio de Janeiro, 2006.

———. Como criar um *global manager*. *O Estado de S. Paulo*, 23 jun. 2006.

———. Lula élu au Brésil. *Ouest France*, 2006.

———. Mestrado internacional da FGV/EBAPE. *Valor*, 23 nov. 2006.

———. Négociations Europe-Mercosul: comment sortir de l'impasse. Rio de Janeiro, 2006.

———. Projeto de Quincy Jones no Brasil. *Jornal do Brasil*, 2 mar. 2006.

———. Seminário junto com Quincy Jones e o World Bank. *Jornal do Brasil*, 20 nov. 2006.

FARIA, Alexandre. A critical approach on market strategy. In: Academy of Management 2006 Annual Meeting. 2006, Atlanta. *Proceedings*... Atlanta, 2006.

———. Crítica e cultura em marketing: repensando a disciplina. *Cadernos Ebape.br*, Rio de Janeiro, v. 4, n. 3, out. 2006.

———. Em busca de uma agenda de pesquisa no âmbito da estratégia de marketing no Brasil. *Revista de Administração de Empresas (RAE)*, São Paulo: FGV, v. 46, n. 4, out./dez. 2006.

———. Internacionalização de empresas como política de desenvolvimento: uma abordagem de diplomacia triangular. *Revista de Administração de Empresas*, São Paulo: FGV, v. 46, n. 6, jun. 2006.

———. Mercado de idéias. *GV-Executivo*, São Paulo, v. 5, n. 5, nov./dez. 2006.

———. Miopia estratégica. *GV-Executivo*, São Paulo, v. 5, n. 4, set./out. 2006.

———. Orientação estratégica para o mercado: uma investigação exploratória. In: Encontro de Marketing, 2., 2006, Rio de Janeiro. *Anais*... Rio de Janeiro: Anpad, abr. 2006.

———. Orientação para o mercado sob uma perspectiva de estratégia: estudo exploratório no Brasil. *Revista Portuguesa e Brasileira de Gestão*, Lisboa, Rio de Janeiro, v. 5, n. 1, jan./mar. 2006.

———. Teatro corporativo e estratégias espetaculares: em busca de uma abordagem dramatúrgica. *Organizações & Sociedade*, Salvador: UFBA, 2006.

———; GANGEMI, Pedro. Marketing, produtos culturais e orientação para o mercado: um enfoque em empresas ex-estatais no Brasil. In: Encontro de Marketing, 2., 2006, Rio de Janeiro. *Anais*... Rio de Janeiro: Anpad, abr. 2006.

———; SAUERBRONN, Fernanda. Should corporate social responsibility be taken as "strategic"? A critical approach. In: Encontro Nacional de Estudos Organizacionais, 2., 2006, Recife. *Anais*... Recife, 2006.

———; ———. Strategic management and corporate social responsibility: a historical analysis. In: Egos Colloquium, 22., 2006, Bergen. *Proceedings*... Bergen, Norway, 2006.

———; IMASATO, Takeyoshi; GUEDES, Ana Lucia Malheiros. Administração estratégica e poderes locais: as corporações e sua influência na produção e disseminação de conhecimentos em administração estratégica. In: Colóquio Internacional sobre Poder Local, 10., 2006, Salvador. *Anais*... Salvador: UFBA, 2006.

FIGUEIREDO, Paulo Negreiros. Acumulação tecnológica e gestão de processos de aprendizagem: a experiência de uma empresa metalmecânica no Brasil. *Gestão & Tecnologia*, São Paulo, v. 6, n. 2, 2006.

0994(07)
399

———. Aprendizagem corporativa e acumulação tecnológica: a trajetória de uma empresa de transmissão de energia elétrica no norte do Brasil. *Gestão & Produção*, São Paulo, v. 13, n. 1, p. 31-43, abr. 2006.

———. Are firms in developing locations really plugging into globalization? Evidence from Brazil. In: UNIDO. *Industrial development report: global value chains and global production networks*. Geneva: Unido, 2006.

———. Capacidade tecnológica e inovação em organizações de serviços intensivos em conhecimento: evidências de institutos de pesquisa em tecnologias da informação e da comunicação (TICs) no Brasil. *Revista Brasileira de Inovação*, Rio de Janeiro: Finep, v. 5, n. 2, 2006.

———. Capacidades tecnológicas e estratégia empresarial: evidências em nível de empresa da indústria de telefonia fixa no Brasil. *Revista de Administração Mackenzie*, São Paulo, 2006.

———. Changes in policy regimes and firm-level technological capability development: evidence from Northern Brazil. *World Development*, Elsevier Science, 2006.

———. Changes in policy regimes and firm-level technological capability development in the context of late industrialisation: evidence from Brazil. In: SPRU — Anniversary Conference on the Future of Science, Technology and Innovation Policy: Linking Research and Practice 40., 2006, Brighton. *Proceedings...* Brighton: University of Sussex, 2006.

———. Gestão de capacidades tecnológicas em organizações intensivas em conhecimento: evidências de institutos de pesquisa em tecnologia da informação e da comunicação no Brasil. In: BERNARDES, Roberto; ANDREASSI, Tales (Orgs.). *Inovação em serviços no Brasil*. São Paulo: Saraiva, 2006.

———. Globalisation and innovative technological capability-building in local firms and multinational subsidiaries: evidence from Brazil. In: TAVARES, A. T.; TEIXEIRA, A. (Eds.). *Multinationals, clusters, and innovation: does policy matter?* London: Palgrave Macmillan, 2006.

———. Globalization of innovative capabilities: evidence from local and foreign firms in the electronics industry in Malaysia and Brazil. *Science, Technology & Society*, Sage, v. 11, n. 1, 2006.

———. Globalization of innovative capabilities into developing locations: reflections base on empirical evidence from Brazil. In: Simpósio de Gestão da Inovação Tecnológica, 24., 2006, Gramado. *Anais...* Gramado, RS, 2006.

———. Introduction to the special issue on firm-level learning and technological capability building in industrializing economies. *International Journal of Technology Management*, London: Inderscience, v. 36, n. 1/3, 2006.

———. The dynamics of technological learning inside the latecomer firm: evidence from the capital goods industry in Brazil. *International Journal of Technology Management*, London: Inderscience, v. 36, n. 1/3, 2006.

———. Voando alto e baixo: competências técnico-organizacionais e performance competitiva em microempresas de turismo de aventura no Rio de Janeiro. *Observatório de Turismo*, Rio de Janeiro: FGV, 2006.

FLEURY, Sonia Maria. A cidade dos cidadãos. *Ser Social* 17, Brasília: UnB, n. 17, p. 13-58, 2006.

———. Brazil. In: FRITZPATRICK, Tony et al. (Eds.). *International encyclopedia of social policy*. London: Routledge, Taylor & Francis, 2006.

———. Citizenship. In: FRITZPATRICK, Tony et al. (Eds.). *International encyclopedia of social policy*. London: Routledge, Taylor & Francis, 2006.

———. Clientelism. In: FRITZPATRICK, Tony et al. (Eds.). *International encyclopedia of social policy*. London: Routledge, Taylor & Francis, 2006.

———. Corporatism. In: FRITZPATRICK, Tony et al. (Eds.). *International encyclopedia of social policy*. London: Routledge, Taylor & Francis, 2006.

———. Democracia, descentralização e desenvolvimento. In: FLEURY, Sonia Maria (Org.). *Democracia, descentralização e desenvolvimento: Brasil & Espanha*. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

———. *Gestão de redes: a estratégia de regionalização da política de saúde*. Rio de Janeiro: FGV, Fiocruz, 2006.

———. Iniciativa popular. In: *Reforma política no Brasil*. Belo Horizonte: UFMG, Pnud, 2006.

———. La ciudad de los ciudadanos. *Tecnologia para la Organización Pública — TOP*, Argentina, mayo 2006. Disponivel em: <www.top.org.ar>.

———. O Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social do governo Lula. In: MARTINS, Paulo Emílio Matos; PIERANTI, Octavio Penna (Orgs.). *Estado e gestão pública: visões do Brasil contemporâneo*. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

———. O Sistema Único de Saúde brasileiro: desafios da gestão em rede. In: Cladea's 2006 Annual Assembly, 41., 2006, Montpellier. *Proceedings*... Montpellier, France: Supdeco, 2006.

———. Proteção social e saúde em um mundo globalizado. In: Congresso Mundial de Saúde Pública, 11., 2006, Rio de Janeiro. *Anais*... Rio de Janeiro: World Federation of Public Health Associantions, Associação Brasileira de Pós-graduação em Saúde Coletiva, 2006.

———. Regionalização do SUS: uma análise da estratégia de integração intermunicipal. *Administração em Diálogo*, São Paulo: PUC-SP, 2006.

———. Social policy. In: FRITZPATRICK, Tony et al. (Eds.). *International encyclopedia of social policy*. London: Routledge, Taylor & Francis, 2006.

———; OUVERNEY, Assis Mafort. O Sistema Único de Saúde brasileiro: desafios da gestão em rede. *Revista Portuguesa e Brasileira de Gestão*, Lisboa, Rio de Janeiro, v. 5, n. 3, 2006.

FONTES FILHO, Joaquim Rubens. Análise discriminante e o problema de identificação de diferenças entre grupos: uma aplicação aos fundos de pensão e suas práticas de governança. In: BOTELHO, Delane; ZOUAIN, Deborah Moraes (Orgs.). *Pesquisa quantitativa em administração*. São Paulo: Atlas, 2006.

FREITAS, Antonio. A execução da empregabilidade. *HSM Management Update*, Rio de Janeiro: HSM, n. 31, abr. 2006.

———. FGV para todos. *IstoÉ Dinheiro*, São Paulo: Abril, abr. 2006.

GOULART, Sueli; VIEIRA, Marcelo Milano Falcão. Reflexividade no processo de pesquisa: da verdade absoluta da teoria à descoberta de suas fragilidades. In: Enanpad, 30., 2006, Salvador. *Anais*... Salvador: Anpad, 2006.

GUEDES, Ana Lucia Malheiros. Globalization and international management: in search of an interdisciplinary approach. *Brazilian Administration Review*, 2006.

———. Internacionalização. *Amanhã: Gestão, Economia e Negócios*, Porto Alegre: Amanhã, v. 21, n. 226, nov. 2006.

———. Internacionalização de empresas como política de desenvolvimento: uma abordagem de diplomacia triangular. *Revista de Administração Pública*, Rio de Janeiro, v. 40, n. 6, jun. 2006.

JOIA, Luiz Antonio. A falácia dos indicadores da tecnologia da informação e da comunicação. In: OLIVEIRA, F. B. (Org.). *Tecnologia da informação e da comunicação — desafios e propostas estratégicas para o desenvolvimento dos negócios*. São Paulo: Pearson Prentice Hall; Rio de Janeiro: FGV, 2006. p. 111-114.

———. Assessing the intangible value of G2G endeavours. In: International E-gov Conference, 5., 2006, Krakow. *Proceedings*... Berlin, Heidelberg: Springer Verlag, 2006. p. 305-316.

0994/07
400
JUR

———. Building government-to-government enterprises. In: KHOSROW-POUR, M. (Ed.). *Encyclopedia of e-commerce, e-government and mobile commerce*. Hershey, PA: Idea Group Reference, 2006. p. 72-77.

———. Connecting the Americas through an e-government capacity-building network. In: Americas Conference on Information Systems. 2006, Acapulco. *Proceedings*... Acapulco, Mexico, 2006.

———. Distributive knowledge transfer processes in G2G endeavours: a heuristic frame. In: TRAUNMÜLLER, Roland (Ed.). *Knowledge transfer for e-government: seeking better e-government solutions*. Linz: Trauner Verlag Universität, 2006. p. 170-183.

———. Inclusão digital no Brasil: um modelo heurístico de natureza dinâmica. In: MARTINS, Paulo Emílio Matos; PIERANTI, Octavio Penna (Orgs.). *Estado e gestão pública — visões do Brasil contemporâneo*. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

———. Lecciones aprendidas de una tentativa de G2G en Brasil. In: Americas Conference on Information Systems, 2006, Acapulco. *Proceedings*... Acapulco, Mexico, 2006.

———; CAVALCANTE NETO, Aristides Andrade. Análise da resistência a empreendimentos *government-to-government*. In: Congresso Anual de Tecnologia da Informação, 2006, São Paulo. *Anais*... São Paulo, 2006.

———; DIAS, Rogério de Matos. Caracterização das redes estratégicas virtuais na indústria automobilística brasileira: o caso da Fiat Automóveis S.A. In: Enanpad, 30., 2006, Salvador. *Anais*... Salvador: Anpad, 2006.

———; SANZ, Paulo Sérgio da Silva. The financial potential of sporadic customers in e-retailing: evidence from the Brazilian home appliance sector. *Journal of Electronic Commerce in Organizations*, v. 4, n. 1, p. 18-32, Jan./Mar. 2006.

KASZNAR, Istvan Karoly. A auto-educação creditícia do bom tomador: passos e definições a tomar em ambiente geral de juros altos. *Financeiro*, v. 4, n. 38, ago. 2006.

———. As relações recentes do Brasil com o EMI. *Financeiro*, v. 4, n. 34, abr. 2006.

———. Caminhos e dilemas das exportações brasileiras. *Financeiro*, v. 4, n. 37, jul. 2006.

———. *Corporate strategy*. São Paulo: M. Books do Brasil, 2006. 186p.

———. *Dossiê esporte*. Rio de Janeiro: Ipsos Marplan, 2006. 150p.

———. *Estratégia empresarial*. São Paulo: M. Books do Brasil, 2006. 186p.

———. Fatores determinantes do desenvolvimento e o Brasil. *Financeiro*, v. 4, n. 31, jan. 2006.

———. Mobilização estratégica e fatores de sucesso das empresas. In: OLIVEIRA, Fátima Bayma de (Org.). *Tecnologia da informação e da comunicação — desafios e propostas estratégicas para o desenvolvimento dos negócios*. São Paulo: Pearson Prentice Hall; Rio de Janeiro: FGV, 2006.

———. O dilema das exportações. *Jornal do Commercio*, Rio de Janeiro, v. 179, n. 230, jul. 2006.

———. O índice de desenvolvimento social e humano no Brasil. *Financeiro*, v. 4, n. 33, mar. 2006.

———. O mercado de crédito muda de forma marcante entre 2002 e 2006 e cresce em 2007. *Financeiro*, v. 4, n. 42, dez. 2006.

———. PIB, inflação e desemprego na evolução do ciclo de negócios do Brasil, dos EUA, do Japão e do Chile. *Financeiro*, v. 4, n. 35, maio 2006.

———. Produção industrial brasileira: problema ou falso dilema? *Financeiro*, v. 4, n. 39, set. 2006.

———. *Recuperação de empresas*. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2006. 130p.

———. Taxas e juros no Brasil e a reforma necessária. *Financeiro*, v. 4, n. 32, fev. 2006.

———. *Tecnologia da informação e da comunicação*. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2006. 240p.

———; OLIVEIRA, Fátima Bayma de. *Estratégia vitoriosa de empresa*. São Paulo: M. Books do Brasil, 2006. 420p.

LINHARES, Alexandre. Ladrões de jóias, rotas aéreas e a Távola Redonda do rei Artur: uma introdução à explosão combinatória. In: BOTELHO, Delane; ZOUAIN, Deborah Moraes (Orgs.). *Pesquisa quantitativa em administração*. São Paulo: Atlas, 2006.

———. Leilões eletrônicos reversos multiatributo: uma abordagem de decisão multicritério agregando valor às compras públicas no Brasil. *Revista de Administração Contemporânea*, Anpad, 2006.

———. Understanding our understanding of strategic scenarios. *Cognitive Science*, Cognitive Science Society, 2006.

MÁRIO, Poueri do Carmo; CARDOSO, Ricardo Lopes; MARTINS, Vinicius Aversari; MARTINS, Eliseu. Insolvência, regulação e valor de liquidação no mercado de seguros brasileiro. *Contabilidade Vista & Revista*, UFMG, v. 17, n. 4, p. 73-95, out./dez. 2006.

MARTINS, Paulo Emilio Matos. A administração pública em tempos turbulentos: o legado de Peter Drucker. *Revista Portuguesa e Brasileira de Gestão*, v. 4, n. 4, 2006.

———. A revolução técnica e o significado do trabalho. In: Seminário de Administração: Tendências e Perspectivas no Contexto Contemporâneo, 2006, Ilhéus. *Anais...* Ilhéus: UESC, Cia. Júnior Consultoria, 2006.

———. A sociedade tecnoglobal e o trabalho. In: MARTINS, Paulo Emílio Matos; PIERANTI, Octavio Penna (Orgs.). *Estado e gestão pública — visões do Brasil contemporâneo*. Rio de Janeiro: FGV, 2006. p. 9-30.

———. Canudos: organização, poder e o processo de institucionalização de um modelo de governança comunitária. In: Enanpad, 30., 2006, Salvador. *Anais...* Salvador: Anpad, 2006.

———. Desafios para a gestão estratégica no Brasil — uma pesquisa para referência. In: OLIVEIRA, Fátima Bayma de (Org.). *Tecnologia da informação e da comunicação — desafios e propostas estratégicas para o desenvolvimento dos negócios*. São Paulo: Pearson Prentice Hall; Rio de Janeiro: FGV, 2006.

———. Mauá e Cia.: a autocrítica do maior empreendedor brasileiro do século XIX. *Revista de Práticas Administrativas — RPA*, Unicorpore, v. 2, n. 5, mar./abr. 2006.

———. Mudar não basta — uma análise de Mauá. *HSM Online*, n. 36, set. 2006.

———. O Estado e a imprensa no Brasil: uma análise da obra de Nelson Werneck Sodré. *Esboços*, Florianópolis: Programa de Pós-Graduação em História da UFSC, v. 15, p. 215-229, 2006.

———. O poder do bacharel no espaço organizacional brasileiro: relendo *Raízes do Brasil* e *Sobrados e mucambos*. *Cadernos Ebape.br*, v. 4, n. 3, out. 2006.

———. Sim, enquanto é tempo... In: SERÁFICO, José. *Do ABC ao Planalto — sonhos & frustração*. Manaus: Valer, 2006.

MIRANDA, Eduardo P.; FIGUEIREDO, Paulo Negreiros. Direção e acumulação de capacidade tecnológica: evidências de empresas de software no Rio de Janeiro e São Paulo. In: Simpósio de Gestão da Inovação Tecnológica, 24., 2006, Gramado. *Anais...* Gramado, RS, 2006.

———; ———. Quanto tempo levou? Taxa (velocidade) de acumulação tecnológica em empresas: evidências da indústria de software no Rio de Janeiro e em São Paulo. Rio de Janeiro, 2006.

MOTTA, Luiz Eduardo Pereira da; RUEDIGER, Marco Aurélio. A Defensoria Pública do Rio de Janeiro e a garantia dos direitos fundamentais. In: Congreso Internacional del Clad sobre la Reforma del Estado y de la Administración Pública, 11., 2006, Ciudad de Guatemala. *Anales...* Ciudad de Guatemala, 2006.

———; ———; RICCIO, Vicente. A representação funcional como instrumento de efetivação de direitos:

0994/09
Folha 40
DEJUR

uma herança da Era Vargas. In: Enanpad, 30., 2006, Salvador. *Anais...* Salvador: Anpad, 2006.

———; ———; ———. O acesso à justiça como objeto de política pública: o caso da Defensoria Pública do Rio de Janeiro. *Cadernos Ebape.br*, Rio de Janeiro, v. 4, n. 2, 2006.

MOTTA, Paulo Roberto. Novas hipóteses sobre a gestão intercultural: avanços de uma contracorrente. In: Enanpad, 30., 2006, Salvador. *Anais...* Salvador: Anpad, 2006.

OHBA, Marisa; FIGUEIREDO, Paulo Negreiros. Aliança estratégica e alterações de configuração de capacidades tecnológicas da indústria farmacêutica multinacional. In: Simpósio de Gestão da Inovação Tecnológica, 24., 2006, Gramado. *Anais...* Gramado, RS, 2006.

———; ———. Alianças estratégicas e suas implicações para a configuração de capacidades tecnológicas: evidências da indústria farmacêutica multinacional. Rio de Janeiro, 2006.

OLIVEIRA, Fátima Bayma de. A contribuição estratégica da educação. In: OLIVEIRA, Fátima Bayma de (Org.). *Tecnologia da informação e da comunicação — desafios e propostas estratégicas para o desenvolvimento dos negócios*. São Paulo: Pearson Prentice Hall; Rio de Janeiro: FGV, 2006.

———. De olho na descontinuidade. In: *Saúde, previdência e assistência social*. Rio de Janeiro: Pearson, 2006.

———. *Recuperação de empresas: uma múltipla visão da nova lei*. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. 130p.

——— (Org.). *Tecnologia da informação e da comunicação — desafios e propostas estratégicas para o desenvolvimento dos negócios*. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

———. The credit access as strategy of social inclusion to the social and business pyramid basis. In: Cladea's 2006 Annual Assembly, 41., 2006, Montpellier. *Proceedings...* Montpellier, France: Supdeco, 2006.

———. Uma revisão histórica da responsabilidade social empresarial. In: *Saúde, previdência e assistência social*. Rio de Janeiro: Pearson, 2006.

———; KASZNAR, Istvan Karoly (Orgs.). *Saúde e previdência social*. Rio de Janeiro: Pearson Education, 2006. 241p.

OLIVEIRA, José Antonio Puppim de. Desafios do planejamento em políticas públicas: diferentes visões e práticas. *Revista de Administração Pública*, v. 40, n. 2, 2006.

———. How economics is influencing management theories and practice? A criticism through the concept of development. In: International Symposium on Ethics, Business and Society, 14., 2006, Barcelona. *Proceedings...* Barcelona: IESE Business School, 2006.

———. Implementation of environmental policies in developing countries. Rio de Janeiro, 2006.

———. Implementation of environmental policies in Yokkaichi, Japan: what are the lessons to the development literature? *Forum of International Development Studies*, n. 31, p. 23-45, Mar. 2006.

———. Repensando políticas públicas: por que freqüentemente falhamos no planejamento? In: MARTINS, Paulo Emílio Matos; PIERANTI, Octavio Penna (Orgs.). *Estado e gestão pública — visões do Brasil contemporâneo*. Rio de Janeiro: FGV, 2006. p. 189-204.

———. Small enterprises and clusters social upgrading: what it is and what are its connections with global chains, CSR and local development. In: Colóquio Internacional de Poder Local, 10., 2006, Salvador. *Anais...* Salvador, 2006.

———. Understanding the dynamics of sustainable investments in small firms of developing countries. In: Cladea's 2006 Annual Assembly, 41., 2006, Montpellier. *Proceedings...* Montpellier, France: Supdeco, 2006.

———; ALI, Saleem H. New oil in Africa: can corporate power positively transform Angola and Equatorial Guinea? In: VISSER, Wayne; McINTOSH, Malcolm; MIDDLETON, Charlotte (Eds.). *Corporate citizenship in Africa:*

lessons from the past, paths to the future. Sheffield, UK: Greenleaf, 2006.

———; CARMO, Maria Scarlet. O trabalho com resíduos pelos classificadores — o papel da semântica do lixo no reconhecimento social e identidade profissional. In: Enanpad, 30., 2006, Salvador. *Anais*... Salvador: Anpad, 2006.

———; GARDETTI, Miguel A. From the periphery to the center: analysing changes to prioritize corporate citizenship in Perez-Companc, Argentina. *Journal of Corporate Citizenship*, n. 21, p. 71-83, 2006.

———; ABDALLA, José J. A.; FEICHAS, Susana. Preocupação ambiental em distritos industriais. In: Congresso Acadêmico sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, 2., 2006, Niterói. *Anais*... Niterói: UFF, 2006.

OLIVEIRA, Marcelo Fonte Boa de; JOIA, Luiz Antonio. Estratégias de gestão do conhecimento: criação e teste de uma escala de mensuração. In: Enanpad, 30., 2006, Salvador. *Anais*... Salvador: Anpad, 2006.

OLIVEIRA, Rafael Pereira; VIEIRA, Marcelo Milano Falcão; SILVA, Rosimeri Carvalho da. O sentido da arte: o caso do CCBB. In: Colóquio Internacional de Poder Local, 10., 2006, Salvador. *Anais*... Salvador, 2006.

OUVERNEY, Assis Mafort; FLEURY, Sonia Maria. Avaliação da estratégia de regionalização do sistema a partir dos estudos internacionais sobre gestão de políticas públicas em rede. In: Enanpad, 30., 2006, Salvador. *Anais*... Salvador: Anpad, 2006.

PECI, Alketa. A nova teoria institucional em estudos organizacionais: uma abordagem crítica. *Cadernos Ebape.br*, v. 4, n. 1, 2006.

———. (Re)construção de marcos regulatórios: uma reflexão acerca das parcerias público-privadas. In: Congreso Internacional del Clad sobre la Reforma del Estado y de la Administración Pública, 11., 2006, Ciudad de Guatemala. *Anales*... Ciudad de Guatemala, 2006.

———. Reforma regulatória no Brasil da pós-privatização. In: MARTINS, Paulo Emílio Matos; PIERANTI, Octavio Penna (Orgs.). *Estado e gestão pública — visões do Brasil contemporâneo*. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

———. Regulação comparativa: uma (des)construção de modelos regulatórios. In: *Regulação no Brasil: desenho, governança, avaliação*. São Paulo: Atlas, 2006.

——— (Org.). *Regulação no Brasil: desenho, governança, avaliação*. São Paulo: Atlas, 2006.

———. Uma análise *shift-share* da dinâmica do setor de turismo no Brasil. In: Enanpad, 30., 2006, Salvador. *Anais*... Salvador: Anpad, 2006.

———; ALCADIPANI, Rafael. Demarcação científica: uma reflexão crítica. *Organização & Sociedade*, Salvador: UFBA, v. 36, 2006.

———; SOBRAL, Filipe. Parcerias público-privadas: análise comparativa da experiência inglesa e brasileira. In: Enanpad, 30., 2006, Salvador. *Anais*... Salvador: Anpad, 2006.

———; ———; SOUZA, Gustavo Costa de. An analysis of the dynamics of the tourism industry in Brazil: challenges and recommendations. *International Journal of Contemporary Hospitality Management*, 2006.

———; ———; ———. Dinâmica do setor de turismo. *Conjuntura Econômica*, v. 60, n. 6, p. 80-82, jun. 2006.

———; VIEIRA, Marcelo Milano Falcão; CLEGG, Stewart. A construção do real e práticas discursivas: o poder nos processos de institucionaliz(ação). *Revista de Administração Contemporânea*, Rio de Janeiro: Anpad, v. 10, n. 3, jul./set. 2006.

PEREIRA, Jaqueline; GOMES, Mauricio; FARIA, Alexandre; IMASATO, Takeyoshi. Relação entre matriz e subsidiária sob o enfoque da prática social: estudo de caso do uso da matriz BCG em uma empresa multinacional. In: Encontro Luso-Brasileiro de Estratégia, 2006, Balneário Camboriú. *Anais*... Camboriú: Slade Brasil, 2006.

REIS, Giane Cristina dos; ZOUAIN, Deborah Moraes. Responsabilidade social: o papel do empresariado no

0994/04
402
DEJUR

enfrentamento das desigualdades no mercado de trabalho. In: Reunião Anual da SBPC, 58., 2006, Florianópolis. *Anais*... Florianópolis: SBPC, 2006.

REIS, Weber de Oliveira; BOTELHO, Delane; ALMEIDA, Alda Rosana Duarte de. Confiança como antecedente da escolha de compra na indústria da construção civil. Rio de Janeiro, 2006.

REZENDE, Fernando Antonio. Conflitos federativos e reforma tributária. *Cadernos Adenauer*, Rio de Janeiro: Fundação Konrad Adenauer, v. 7, n. 3, set. 2006.

———. Financing metropolitan areas in Brazil: institutional legal obstacles and emergence of new proposals for improving coordination. *Revista de Economia Contemporânea*, Rio de Janeiro: Instituto de Economia da *UFRJ*, v. 10, n. 1, jan./abr. 2006.

———. Maintaining fiscal discipline amid regional and social antagonisms. *Dialogues on the Practice of Fiscal Federalism: Comparative Perspectives*, Ottawa: Forum of Federations, v. 4, 2006.

———. O caminho da reforma tributária. *Desafios do Desenvolvimento*, Brasília, Ipea, v. 3, n. 28, nov. 2006.

———. Reforma tributária e crescimento econômico. In: Congresso da Indústria, 2006, São Paulo. *Anais*... São Paulo: Fiesp, 2006.

———. The Brazilian Federation, facts, challenges and perspectives. In: WALLACK, Jessica; SRINIVASAN, T. N. (Eds.). *Federalism and economic reform — International perspectives*. New York: Cambridge University Press, 2006. p. 143-188.

RODRIGUES, Marcus Vinicius. *Ações para a qualidade*. 2. ed. atual. e ampl. São Paulo: Qualitymark, 2006.

———. *Entendendo, aprendendo, desenvolvendo qualidade padrão*. São Paulo: Qualitymark, 2006.

RUEDIGER, Marco Aurélio. Perspectivas da governança na era da informação. In: MARTINS, Paulo Emílio Matos; PIERANTI, Octavio Penna (Orgs.). *Estado e gestão pública — visões do Brasil contemporâneo*. Rio de Janeiro: FGV, 2006. p. 233-256.

SANTOS, Marilene de Oliveira Ramos Murias dos. A integração dos cadastros de usuários de recursos hídricos entre bacias federais e estaduais: a experiência do estado do Rio de Janeiro. In: Workshop Gestão Estratégica de Recursos Hídricos, 2006, Brasília. *Anais*... Brasília, DF, 2006.

———. Gestão de recursos hídricos e o projeto Ecobarreira. *Mobilização Brasil*, São Paulo: TV Cultura, 9 mar. 2006.

———. O impacto da cobrança pelo uso da água na lucratividade e no custo dos principais setores usuários — industrial, agropecuário e hidroelétrico. *Mundo e Vida: Alternativas em Estudos Ambientais*, Niterói: UFF, v. 6, n. 1, mar. 2006.

———. Sustentabilidade dos investimentos em infraestrutura hídrica: o Certoh e a transposição do São Francisco. In: International Conference on Safe Water, 3., 2006, Rio de Janeiro. *Anais*... Rio de Janeiro, 2006.

———. Sustentabilidade socioeconômica e ambiental de técnicas de coleta de lixo flutuante em bacias hidrográficas: a experiência do projeto Rio-Ecobarreira. In: Congresso Acadêmico sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, 2., 2006, Niterói. *Anais*... Niterói: UFF, 2006.

SARAVIA, Enrique. Mondialisation et nouvelles formes d'organisations. In: VILLECHENON, P. de (Dir.). *La mondialisation et ses effets: nouveaux débats; approches d'Europe et d'Amérique Latine*. Paris: L'Harmattan, 2006.

———. O sistema de carreiras no setor público. In: BALASSIANO, Moisés; COSTA, Isabel de Sá Affonso da (Orgs.). *Gestão de carreiras: dilemas e perspectivas*. São Paulo: Atlas, 2006.

———; TENÓRIO, Fernando Guilherme. Escorços sobre gestão pública e gestão social. In: MARTINS, Paulo Emílio Matos; PIERANTI, Octavio Penna (Orgs.). *Estado e gestão pública — visões do Brasil contemporâneo*. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

SIMÕES, Janaina Machado; VIEIRA, Marcelo Milano Falcão. A influência do Estado e do mercado no campo da cultura no Brasil. In: EnAPG 2006, Rio de Janeiro. *Anais*... Rio de Janeiro, 2006.

SOBREIRA, Rogério. Disparidades regionais na educação básica brasileira: uma análise da Proposta de Emenda Constitucional do Fundeb. In: Enanpad, 30., 2006, Salvador. *Anais*... Salvador: Anpad, 2006.

———. *Keynes, pós-keynesianos e o processo de formação de expectativas nos mercados financeiros*. Porto Alegre: UFRGS, 2006.

———. *O modelo CAPM: análise da operacionalidade dos testes estatísticos*. São Paulo: Atlas, 2006.

———. *Operacionalidade da política monetária: a formação da taxa de juros*. Rio de Janeiro: Campus, 2006.

———. Regulação prudencial bancária e modelos de impacto no setor de intermediação financeira: breve resumo. *Ciência e Tecnologia*, Rio de Janeiro, v. 6, n. 2, dez. 2006.

———; OURIVES, Lígia Helena da Cruz. O modelo CAPM: análise da operacionalidade dos testes estatísticos. In: BOTELHO, Delane; ZOUAIN, Deborah Moraes (Orgs.). *Pesquisa quantitativa em administração*. São Paulo: Atlas, 2006.

———; PRATES, C. Keynes, pós-keynesianos e o processo de formação de expectativas nos mercados financeiros. In: FERRARI FILHO, F. (Org.). *Teoria geral setenta anos depois: ensaios sobre Keynes e teoria pós-keynesiana*. Porto Alegre: UFRGS, 2006.

TENÓRIO, Fernando Guilherme. Cidadania deliberativa: um estudo de caso. In: MARTINS, Paulo Emílio Matos; PIERANTI, Octavio Penna (Orgs.). *Estado e gestão pública — visões do Brasil contemporâneo*. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

———. *(Re)visitando o conceito de gestão social*. Porto Alegre: UFRGS, 2006.

THIRY-CHERQUES, Hermano Roberto. A ética e o marketing da esperança. *Revista da ESPM*, maio/jun. 2006.

———. A nova geografia do trabalho. *Conjuntura Econômica*, v. 60, n. 4, abr. 2006.

———. Diferenças culturais e gestão. In: Cladea's 2006 Annual Assembly, 41., 2006, Montpellier. *Proceedings*... Montpellier, France: Supdeco, 2006.

———. O individualismo. In: BALASSIANO, Moisés; SÁ, Isabel de. *Gestão de carreiras*. São Paulo: Atlas, 2006.

———. O primeiro estruturalismo: método de pesquisa para as ciências da gestão. *Revista de Administração Contemporânea*, Porto Alegre, Anpad, v. 10, n. 2, abr./jun. 2006.

———. Pierre Bourdieu: a teoria na prática. *Revista de Administração Pública*, v. 46, n. 1, 2006.

———. *Techniques de modélisation de projets culturels*. Paris: L'Harmattan, 2006. 420p.

———; RODRIGUES, Elaine M. Tavares; PIMENTA, Roberto; ALMEIDA, Filipe; SOBRAL, Filipe. Moral development of organisations: a comparative study of Brazil and Portugal. In: Latin America-Europe Meeting on Organizational Studies, 2006, Puebla. *Proceedings*... Puebla, Mexico, 2006.

VENTURA, Elvira Cruvinel Ferreira; VIEIRA, Marcelo Milano Falcão. Responsabilidade social como deslocamento do capitalismo: evidências de um estudo nos bancos no Brasil. In: Enanpad, 30., 2006, Salvador. *Anais*... Salvador: Anpad, 2006.

VERGARA, Sylvia Constant. Análise organizacional no Brasil: em busca da independência intelectual. In: CHANLAT, Jean François; FACHIN, Roberto; FISCHER, Tânia (Orgs.). *Análise das organizações — perspectivas latinas*. Porto Alegre: UFRGS, 2006. p. 219-238.

———. Demissões no mercado de trabalho. TV Futura. 5 set. 2006.

0994/09
403
UFJR

———. Desempenho de alunos do ensino fundamental. TVE, 4 jul. 2006.

———. Estudo sobre a economia subterrânea. *O Globo*, 25 jun. 2006. 1º Caderno, p. 17.

———. Gestão de pessoas. Rádio CBN, 24 ago. 2006.

———. ONGs no Brasil: expansão, problemas e implicações. *Gestão & Tecnologia*, Faculdade S. Leopoldo, v. 6, p. 41-63, 2006.

———. Razão e sensibilidade no ensino de administração: a literatura como recurso estético. In: Enanpad, 30., 2006, Salvador. *Anais*... Salvador: Anpad, 2006.

———. Resultados da prova Brasil, situação do Rio de Janeiro. TVE, 4 jul. 2006.

———; MARINHO, Heliana. Organizações artes*anais* — um sistema esquecido na teoria das organizações. In: Eneo, 4., 2006, Porto Alegre. *Anais*... Porto Alegre: Anpad, 2006.

———; BIANCO, Alessandra; GOMES, Ana Paula C. Z. O trabalho em equipes autogerenciadas e sua influência na motivação dos indivíduos. *REAd*, v. 12, n. 1, jan./fev. 2006.

———; GOMES, Marcus Brauer; GOMES, Ana Paula. Universidades corporativas: educação ou doutrinação? *Revista de Administração Mackenzie*, v. 6, n. 3, p. 167-191, jul. 2006.

VIEIRA, Marcelo Milano Falcão. Ascensão e declínio do campo organizacional da indústria da pesca no estado do Rio de Janeiro. *Revista Portuguesa e Brasileira de Gestão*, Lisboa, Rio de Janeiro, v. 5, n. 3, jul./set. 2006.

———. Cultura e desenvolvimento. In: Eneo, 4., 2006, Porto Alegre. *Anais*... Porto Alegre: Anpad, 2006.

———. Teoria crítica e pós-modernismo: principais alternativas à hegemonia funcionalista. *Revista de Administração de Empresas*, v. 46, n. 1, jul./ago. 2006.

———; CARVALHO, Cristina Amélia. Campos organizacionais da cultura: de *wallpaper* à construção histórica do contexto de organizações culturais no Brasil. In: TAVARES, R. R. (Org.). *Língua, cultura e ensino*. Maceió: Edufal, 2006. 158p.

———; HOLANDA, Luciana. O campo do turismo no Recife: uma perspectiva institucional. *Observatório de Inovação do Turismo*, Rio de Janeiro: FGV, v. 1, n. 1, ago. 2006.

ZOUAIN, Deborah Moraes. Aspectos estratégicos do modelo de gestão em incubadoras de empresas de base tecnológica. *Cadernos Ebape.br*, v. 4, 2006.

———. Empreendedorismo, inclusão social e os pequenos negócios no Brasil. *Revista da Gama e Souza*, Rio de Janeiro, v. 4, p. 50-56, 2006.

———. Liberdade de imprensa e administração pública no Brasil: relação de dependência ou independência? In: MARTINS, Paulo Emílio Matos; PIERANTI, Octavio Penna (Orgs.). *Estado e gestão pública — visões do Brasil contemporâneo*. Rio de Janeiro: FGV, 2006. p. 313-328.

———. Relatório final de atividades do Fórum de Discussão Permanente de Políticas de Esporte. *Revista de Administração Pública*, v. 4, 2006.

———; BARONE, Francisco Marcelo Garritano. Empreendedorismo e inclusão social: o caso da incubadora afro-brasileira. In: Cladea's 2006 Annual Assembly, 41., 2006, Montpellier. *Proceedings*... Montpellier, France: Supdeco, 2006.

———; PIERANTI, Octavio Penna. O empresariado e a radiodifusão: a legislação como instrumento para a definição pactuada e para a confirmação da estrutura de poder local. In: Colóquio Internacional de Poder Local, 10., 2006, Salvador. *Anais*... Salvador, 2006.

4. Escola de Administração de Empresas de São Paulo — EAESP

ABRUCIO, Fernando Luiz. Avanços e perspectivas da gestão pública nos estados. São Paulo, 2006.

———. Coalizões, instituições e controle democrático: a trajetória recente do federalismo brasileiro. In: Encontro Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências, 30., 2006, Caxambu. *Anais...* Caxambu, MG: Anpocs, 2006.

———. Desenho e funcionamento dos mecanismos de controle e *accountability* das agências reguladoras brasileiras: semelhanças e diferenças. *Revista de Administração Pública*, v. 40, 2006.

———. Fiscal reforms and democratic accountability in Cardoso government (1995-2002). In: International Congress of the International Political Science Association, 20., 2006, Fukuoka. *Proceedings...* Fukuoka, Japan: IPSA, 2006.

———. Reforma tributária e previdenciária: atores e agenda. In: Encontro da Associação Brasileira de Ciência Política, 5., 2006, Belo Horizonte. *Anais...* Belo Horizonte, MG: ABCP, 2006.

———. Responsabilização por competição administrada. São Paulo, 2006.

AFONSO, Luís Eduardo; SOUZA, André Portela Fernandes de. Resultados fiscais da reforma de 2003 no sistema de previdência social brasileiro. *Pesquisa e Planejamento Econômico*, v. 36, 2006.

———; ———. *Simplificando o Brasil: burocracia e propensão a investir*. São Paulo: Fecomercio, 2006. (Cadernos Fecomercio de Economia, 13).

———; ———. *Simplificando o Brasil: previdência e trabalho*. São Paulo: Fecomercio, 2006. (Cadernos Fecomercio de Economia, 12).

———; ———. *Simplificando o Brasil: tributação e gastos públicos*. São Paulo: Fecomercio, 2006. (Cadernos Fecomercio de Economia, 11).

AIDAR, Marcelo Marinho. O que há de nacional no Prêmio Nacional da Qualidade? In: Encontro de Estudos Organizacionais, 4., 2006, Porto Alegre. *Anais...* Porto Alegre, RS: Anpad, 2006.

ALBERTIN, Alberto Luiz. A evolução que revolucionará. *HSM Management*, 2006.

———. Aspectos e contribuições de comércio eletrônico: um instrumento de análise. In: Congresso Anual de Tecnologia de Informação, 2006, São Paulo. *Anais...* São Paulo: s.ed., 2006.

———. Aspectos e contribuições do uso de tecnologia de informação. In: ——— (Org.). *Aspectos e contribuições do uso de tecnologia de informação*. São Paulo: Atlas, 2006.

——— (Org.). *Aspectos e contribuições do uso de tecnologia de informação*. São Paulo: Atlas, 2006. 206p.

———. Criando política de segurança e de informações em empresas que apresentam diferentes estruturas organizacionais. In: Congresso Anual de Tecnologia de Informação, 2006, São Paulo. *Anais...* São Paulo: s.ed., 2006.

———. Comércio eletrônico no mercado brasileiro. *Análise Estratégica*, v. 1, 2006.

———. Comércio eletrônico no mercado brasileiro. *Resumo Gerencial*, v. 1, 2006.

———. Gestão de segurança da informação. *RAE — Revista de Administração de Empresas*, v. 46, 2006.

ALVES, Mário Aquino. *Advocacy* das organizações da sociedade civil e sua importância para a democracia em um contexto local. In: Colóquio Internacional sobre Poder Local e Cidadania, 10., 2006, Salvador. *Anais...* Salvador, BA: s.ed., 2006.

———. Análise da narrativa: pesquisa qualitativa em estudos organizacionais. São Paulo, 2006.

———. Análise do discurso no Brasil: será ela crítica? In: Encontro da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração, 30., 2006, Salvador. *Anais...* Salvador, BA: Anpad, set. 2006.

0994/01
fls. 404

———. Brazilian nonprofit organizations and the new legal framework: an institutional perspective. *Brazilian Administration Review*, v. 3, 2006.

———. Entrevista com Ruth Cardoso. *RAE — Revista de Administração de Empresas*, v. 46, 2006.

———. Institutional environment, society and public management at the semi-arid of Brazil. In: Egos Colloquium, 22., 2006, Bergen. *Proceedings*... Bergen, Norway: s.ed., 2006.

———. Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais: paradigmas, estratégias e métodos. São Paulo, 2006.

———. Políticas de desarmamento no Brasil: considerações sobre o conceito de *advocacy* das organizações da sociedade civil e democracia deliberativa. In: Encontro de Administração Pública e Governança, 2., 2006, São Paulo. *Anais*... São Paulo, SP: s.ed., 2006.

———. Press media and the structuration of the third sector field in Brazil. In: Egos Colloquium, 22., 2006, Bergen. *Proceedings*... Bergen, Norway: s.ed., 2006.

ANDREASSI, Tales. Características das micro empresas no setor de serviços produtivos intensivos em informação e conhecimento. *Revista de Administração e Inovação*, v. 1, 2006.

———. Créditos de carbono: oportunidades e desafios para instituições brasileiras. In: Simpósio Internacional de Administração e Marketing, 1., 2006, São Paulo. *Anais*... São Paulo: s.ed., 2006.

———. *Gestão da inovação tecnológica*. São Paulo: Thomson, 2006. 71p.

———. *Inovação — como vencer esse desafio empresarial*. São Paulo: Clio, 2006. 328p.

———. The funding of new technology-based firms in Brazil. *International Journal of Entrepreneurship and Innovation Management*, v. 6, 2006.

ARANHA FILHO, Francisco José Espósito. Aplicação do modelo de *customer equity* em operadoras de telefonia celular no estado de São Paulo. In: Encontro de Marketing da Anpad, 2., 2006, Rio de Janeiro. *Anais*... Rio de Janeiro: Anpad, 2006.

———. As relações entre materialismo, atitude ao endividamento, vulnerabilidade social e contratação de dívida para consumo: um estudo empírico. In: Encontro de Marketing da Anpad, 2., 2006, Rio de Janeiro. *Anais*... Rio de Janeiro: Anpad, 2006.

———. Diversity management based on performance — a review of evidence and findings in academic papers from 1973 to 2003. In: International Congress of Applied Psychology, 26., 2006, Athens. *Proceedings*... Athens, Greece, 2006.

———. Electricity consumption as a predictor of family income in the city of São Paulo: an empirical research using data of the census 2000. In: Encontro de Marketing da Anpad, 2., 2006, Rio de Janeiro. *Anais*... Rio de Janeiro: Anpad, 2006.

———. Electricity consumption as a predictor of household income: a spatial statistics approach. In: Simpósio Brasileiro de Geoinformática, 2006, Campos do Jordão. *Anais*... Campos do Jordão, SP: s.ed., jul. 2006.

———. Estimated customer equity of the cellular telephone operators in São Paulo state. In: 2006 Annual Balas Conference, 2006, Lima. *Proceedings*... Lima, Peru: s.ed., 2006.

———. Estudo exploratório do constructo de materialismo no contexto de consumidores de baixa renda do município de São Paulo. In: Encontro da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração, 30., 2006, Salvador. *Anais*... Salvador, BA: Anpad, set. 2006.

———. Materialism as a predictor variable of the behavior of the low income consume when entering into installment plan agreements. In: 2006 Annual Balas Conference, 2006, Lima. *Proceedings*... Lima, Peru: s.ed., 2006.

———. The relation between vulnerability and consumption indebtedness in the context of low income families from the city of São Paulo. In: 2006 Annual Balas Conference, 2006, Lima. *Proceedings*... Lima, Peru: s.ed., 2006.

ARRUDA, Maria Cecilia Coutinho de. Consumidor de baixa renda: o modelo de dinâmica do processo de compra. In: Encontro da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração, 30., 2006, Salvador. *Anais*... Salvador, BA: Anpad, set. 2006.

———. Corporate ethical policies in large corporations in Argentina, Brazil and Spain. *Journal of Business Ethics*, v. 63, 2006.

ARVATE, Paulo Roberto. A influência da ideologia na definição dos gastos totais e sociais dos governos estaduais do Brasil. In: Encontro Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências, 30., 2006, Caxambu. *Anais*... Caxambu, MG: Anpocs, 2006.

———. Diferentes padrões de políticas salariais nos governos estaduais brasileiros: uma análise a partir do diferencial de salários público-privados. In: Encontro de Administração Pública e Governança, 2., 2006, São Paulo. *Anais*... São Paulo, SP: s.ed., 2006; In: Encontro da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração, 30., 2006, Salvador. *Anais*... Salvador, BA: Anpad, set. 2006; e In: Encontro Nacional de Economia, 34., 2006, Salvador. *Anais*... Salvador, BA: s.ed., 2006.

———. Gasto público eficiente: 91 propostas para o desenvolvimento do Brasil. São Paulo, 2006.

———. Ideologia partidária e gastos públicos entre os governos estaduais do Brasil. In: Encontro de Administração Pública e Governança, 2., 2006, São Paulo. *Anais*... São Paulo, SP: s.ed., 2006.

———. Institutional changes, fiscal restriction and the size of the state governments in Brazil. In: Public Choice Society Meeting, 2006, New Orleans. *Proceedings*... New Orleans: s.ed., 2006.

———. Vertical transfers and the appropriation of resources by the bureaucracy: the case of Brazilian state governments. In: Annual Meeting of the Latin American and Caribbean Economic Association, 2006, Ciudad de México. *Anales*... Ciudad de México: s.ed., 2006.

AVELINO FILHO, George. A influência da ideologia na definição dos gastos totais e sociais dos governos estaduais do Brasil. In: Encontro Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências, 30., 2006, Caxambu. *Anais*... Caxambu, MG: Anpocs, 2006.

———. Ideologia partidária e gastos públicos entre os governos estaduais no Brasil. In: Encontro de Administração Pública e Governança, 2., 2006, São Paulo. *Anais*... São Paulo, SP, 2006.

———. Ideologia, restrições institucionais e resultado fiscal dos governos estaduais brasileiros, 1987-2001. In: Encontro de Administração Pública e Governança, 2., 2006, São Paulo. *Anais*... São Paulo, SP: s.ed., 2006.

BAPTISTA, Jolanda Eline Ygosse. Developing countries and the Doha development agenda of the WTO. São Paulo, 2006.

BARBIERI, José Carlos. A comunicação empresarial e a inteligência de gestão. São Paulo, 2006.

———. A gestão ambiental e a logística reversa no processo de retorno de embalagens de agrotóxicos vazias. In: Encontro Luso-Brasileiro de Estratégia (Slade), 2006, Camboriú. *Anais*... Camboriú, SC: s.ed., nov. 2006.

———. A norma ISO 26000 — a quem interessa a norma internacional de responsabilidade social? In: Simpoi — Simpósio de Administração da Produção, Logística e Operações Internacionais, 9., 2006, São Paulo. *Anais*... São Paulo, SP: s.ed., ago. 2006.

———. A nova versão da Norma ISO 14001: as influências presentes no primeiro ciclo revisional e as mudanças efetuadas. *Revista Eletrônica de Administração — Read*, v. 11, 2006.

———. Acordo sobre direitos de propriedade intelectual relacionados com o comércio (Trips): uma revisão. In:

0994/07
Folha 405
DEJUR

Simpósio de Gestão da Inovação Tecnológica, 24., 2006, Gramado. *Anais*... Gramado, RS: s.ed., out. 2006.

———. Avaliação da sustentabilidade da produção industrial de eucalipto: proposição de um modelo e seu texto. In: Simpósio de Gestão da Inovação Tecnológica, 24., 2006, Gramado. *Anais*... Gramado, RS: s.ed., out. 2006.

———. Como unir o útil ao sustentável. *Adiante*, v. 1, 2006.

———. Em busca da sustentabilidade sócio-ambiental: o Caso Copesul. In: Simpoi — Simpósio de Administração da Produção, Logística e Operações Internacionais, 9., 2006, São Paulo. *Anais*... São Paulo, SP: s.ed., ago. 2006.

———. Gerenciamento de projetos na prática: casos brasileiros. São Paulo, 2006.

———. Implantando sistemas de gestão dos impactos sócio-ambientais da visitação pública nas unidades de conservação: uma longa caminhada. In: Congresso Nacional de Planejamento e Manejo de Trilhas, 1., 2006, Rio de Janeiro. *Anais*... Rio de Janeiro, RJ: s.ed., nov. 2006.

———. Inovação e sustentabilidade. In: Conferência Internacional de Excelência Empresarial, 3., 2006, Salvador. *Anais*... Salvador, BA: s.ed., out. 2006.

———. Integrando meio ambiente, qualidade e saúde e segurança no trabalho. *Inova — Gestão & Tecnologia*, v. 8, 2006.

———. Integrando meio ambiente, qualidade, saúde e segurança no trabalho: um estudo sobre a adoção de sistemas de gestão integrados no setor de construção civil. In: Simpoi — Simpósio de Administração da Produção, Logística e Operações Internacionais, 9., 2006, São Paulo. *Anais*... São Paulo, SP: s.ed., ago. 2006.

———. International commercial perfomance and standardization in South America. In: Annual Conference of Poms, 17., 2006, Boston. *Proceedings*... Boston, EUA: Poms, 2006.

———. *Logística hospitalar*. São Paulo, SP: Saraiva, 2006. 325p.

———. Mundo em transformação — caminhos para o desenvolvimento sustentável. São Paulo, 2006.

———. Responsabilidade social e excelência empresarial: um estudo com empresas ganhadoras do Prêmio Nacional de Qualidade. In: Encontro da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração, 30., 2006, Salvador. *Anais*... Salvador, BA: Anpad, set. 2006.

———. Sustentabilidade e competitividade: novas fronteiras a partir da gestão ambiental. *Revista Gerenciais*, v. 5, 2006.

———. The future ISO 26000 standard on social responsibility: non-tariff barrier or fair trade? In: *Accountability in the 21st century*. London: s.ed., 2006.

———. The impact of management system standards in the international trade of Brazil. In: Annual Conference of Poms, 17., 2006, Boston. *Proceedings*... Boston: Poms, 2006.

———. The relationship between international trade and standardization. In: Annual Conference of Poms, 17., 2006, Boston. *Proceedings*... Boston: Poms, 2006.

———. Um estudo sobre a sustentabilidade da produção industrial de eucalipto. In: Seminário Internacional de Ciência e Tecnologia na América Latina, 2., 2006, Campinas. *Anais*... Campinas, SP: s.ed., set. 2006.

BATISTA JÚNIOR, Paulo Nogueira. Prefácio. In: *Breve história econômica do Equador*. s.l.: s.ed., 2006. v. 3.

BENDASSOLLI, Pedro Fernando. Carreiras anticoncepcionais. *GV-Executivo*, v. 5, 2006.

———. Feminismo. *GV-Executivo*, v. 5, 2006.

———. Mulheres. *GV-Executivo*, v. 5, 2006.

———. Personalidades na vitrine. *GV-Executivo*, v. 5, 2006.

BENDIT, Zilla Patrícia. Em primeira pessoa. *GV-Executivo*, v. 5, 2006.

BERTERO, Carlos Osmar. A RAE nos seus 45 anos. *RAE — Revista de Administração de Empresas*, v. 46, 2006.

———. Editorial. *GV-Executivo*, v. 5, 2006.

———. Editorial. *RAE Eletrônica*, v. 5, 2006.

———. Editorial. *RAE — Revista de Administração de Empresas*, v. 46, 2006.

———. *Ensino e pesquisa em administração*. Mazon, OH: Thomson South-Western, 2006. 148p.

———. Os dois mercados. *GV-Executivo*, v. 5, 2006.

———. Pesquisa em internacionalização de empresas. In: Simpósio Internacional de Administração e Marketing, 1.; e Congresso de Administração, 3., 2006, São Paulo. *Anais*... São Paulo, SP: ESPM, jul. 2006.

BIDERMAN, Ciro. Dry law and homicides: evidence from the São Paulo metropolitan area. In: Latin American Meeting of the Econometric Society, 2006, Ciudad de México. *Anales*... Ciudad de México: s.ed., nov. 2006.

———. Gasto público eficiente: 91 propostas para o desenvolvimento do Brasil. São Paulo, 2006.

———. Returns to education and wage differentials in Brazil: a quantile approach. *Economics Bulletin*, v. 9, 2006.

BLIKSTEIN, Izidoro. Análise da narrativa — pesquisa qualitativa em estudos organizacionais. São Paulo, 2006.

———. Fernando Motta, superlativos e o discurso das organizações administrativas. In: Encontro da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração, 30., 2006, Salvador. *Anais*... Salvador, BA: Anpad, set. 2006.

BRITO, Luiz Artur Ledur. A variabilidade do desempenho das empresas da nova economia e os efeitos da produtividade e economias de escala e escopo. In: Encontro da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração, 30., 2006, Salvador. *Anais*... Salvador, BA: Anpad, set. 2006.

———. Da imitação à vantagem competitiva: o caso Etna. In: Simpoi — Simpósio de Administração da Produção, Logística e Operações Internacionais, 9., 2006, São Paulo. *Anais*... São Paulo, SP: s.ed., 2006.

———. Entrepreneurial strategies. São Paulo, 2006.

———. How much does size matter? In: Strategic Management Society Annual Conference, 2006, Wien. *Proceedings*... Wien: s.ed., 2006.

———. Implicações do comportamento do consumidor de marca própria para as operações de varejo. In: Encontro da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração, 30., 2006, Salvador. *Anais*... Salvador, BA: Anpad, set. 2006.

———. Performance variability and the relationship with TQM. In: Academy of Management Annual Conference, 2006, Atlanta. *Proceedings*... Atlanta: s.ed., 2006.

———. Size and financial performance: a multi-level analysis. In: Academy of Management Annual Conference, 2006, Atlanta. *Proceedings*... Atlanta: s.ed., 2006.

———; RIDOLFO NETO, Arthur; ROJO, Francisco José Grandis; SERSON, Fernando Mindlin; SILVA NETO, Belmiro Ribeiro da. Marketing, estratégia e valor. São Paulo, 2006.

BUENO, Rodrigo de Losso da Silveira. A sensibilidade da política monetária no Brasil: 1995-2005. In: Encontro Nacional de Economia, 34., 2006, Salvador. *Anais*... Salvador, BA: s.ed., 2006.

———. Dynamic hedging with stochastic differential utility. *Brazilian Review of Econometrics*, v. 26, 2006; e In: 2006 Annual Balas Conference, 2006, Lima. *Proceedings*... Lima, Peru: s.ed., 2006.

0994/07
Folha 406

———. O impacto do risco inflacionário sobre os juros no Brasil. In: Encontro Brasileiro de Finanças, 6., 2006, Vitória. *Anais*... Vitória, ES: s.ed., 2006.

———. Questioning the Taylor rule: hidden variables. In: Encontro Brasileiro de Econometria, 28., 2006, Salvador. *Anais*... Salvador, BA: s.ed., 2006; e In: Annual Meeting of the Latin American and Caribbean Economic Association, 2006, Ciudad de México. *Anales*... Ciudad de México: s.ed., 2006.

———. The Taylor rule under inquiry: hidden states. In: Latin American Meeting of the Econometric Society (Lames), 2006, Ciudad de México. *Anales*... Ciudad de México: s.ed., 2006; e In: Seminário de Economia, 2006, São Paulo. *Anais*... São Paulo, SP: s.ed., 2006.

BUSSAB, Wilton de Oliveira. Internet user profile analysis. In: 2006 Annual Balas Conference, 2006, Lima. *Proceedings*... Lima, Peru: s.ed., 2006.

CALDAS, Miguel Pinto. Teoria crítica e pós-modernismo: principais alternativas à hegemonia funcionalista. *RAE — Revista de Administração de Empresas*, v. 46, 2006.

CARVALHO, Antonio Gledson de. Can a stock exchange improve corporate behavior? Evidence from firms migration to premium listings in Brazil. In: Encontro Brasileiro de Econometria, 28., 2006, Salvador. *Anais*... Salvador, BA: s.ed., dez. 2006; e In: Encontro Brasileiro de Finanças, 6., 2006, Vitória. *Anais*... Vitória, ES: s.ed., jul. 2006.

COBRA, Marcos Henrique Nogueira. Estratégias de redução de risco percebido na compra e no consumo de carne bovina. In: Encontro da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração, 30., 2006, Salvador. *Anais*... Salvador, BA: s.ed., set. 2006.

———. *Marketing e moda*. São Paulo, SP: Senac, Cobra, 2006. 264p.

———. Varig é a ponta de um iceberg: com a redução do serviço de bordo, o sorriso é quase o que sobrou. *Gazeta Mercantil*, 2006.

CORRÊA, Henrique Luiz. A critical analysis of the dichotomy product-service in operations management. *Latin America Business Review*, 2006.

———. The dynamics of distributor-managed inventory in a fast moving consumer goods (FMCG) supply chain. In: Annual Conference of Poms, 17., 2006, Boston. *Proceedings*... Boston: Poms, 2006.

CSILLAG, João Mário. An application of e-mail survey using a word form. In: Annual Conference of Poms, 17., 2006, Boston. *Proceedings*... Boston: Poms, 2006.

———. Competition in the pulp and paper sector. In: Annual Conference of Poms, 17., 2006, Boston. *Proceedings*... Boston: Poms, 2006.

———. Creating sustainable operations using international mangement system standards. In: Annual Conference of Poms, 17., 2006, Boston. *Proceedings*... Boston: Poms, 2006.

———. Customization and flexibility vs. market segmentation in banking products: Brazilian cases. In: Annual Conference of Poms, 17., 2006, Boston. *Proceedings*... Boston: Poms, 2006.

———. Customization: a key competitive factor in the new economy. In: International EurOMA Conference, 2006, Glasgow. *Proceedings*... Glasgow, Scotland: s.ed., 2006.

———. Desenvolvimento de novos produtos e serviços em bancos: o processo e seus fatores. In: Encontro da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração, 30., 2006, Salvador. *Anais*... Salvador, BA: Anpad, set. 2006.

———. Desenvolvimento e manutenção de relacionamentos em redes de suprimentos. In: Encontro da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração, 30., 2006, Salvador. *Anais*... Salvador, BA: Anpad, set. 2006.

———. Does the adoption of criteria for performance excellence affects the shareholder-wealth maximiza-

tion? In: Annual Conference of Poms, 17., 2006, Boston. *Proceedings*... Boston: Poms, 2006.

———. Gerenciamento de projetos na prática. São Paulo, 2006.

———. Global operations in supplies network and high-reliability: the Brazilian beef case. In: Annual Conference of Poms, 17., 2006, Boston. *Proceedings*... Boston: Poms, 2006.

———. Impactos da internet na interação com o cliente: uma análise das empresas industriais do estado de São Paulo. In: Simpoi — Simpósio de Administração da Produção, Logística e Operações Internacionais, 9., 2006, São Paulo. *Anais*... São Paulo: s.ed., ago. 2006.

———. Industrial distribution logistics and its adjustment to internet times. In: Annual Conference of Poms, 17., 2006, Boston. *Proceedings*... Boston: Poms, 2006.

———. International commercial performance and standardization in South America. In: Annual Conference of Poms, 17., 2006, Boston. *Proceedings*... Boston: Poms, 2006.

———. Internet and the integration of the value chain. In: International EurOMA Conference, 2006, Glasgow. *Proceedings*... Glasgow, Scotland: s.ed., 2006.

———. Internet e pós-vendas na indústria de São Paulo. In: Congresso Anual de Tecnologia de Informação, 2006, São Paulo. *Anais*... São Paulo: s.ed., 2006.

———. Internet's impact on the manufacturers interaction with customers. In: International EurOMA Conference, 2006, Glasgow. *Proceedings*... Glasgow, Scotland: s.ed., 2006.

———. Internet-enhanced corporate communication. In: Annual Conference of Poms, 17., 2006, Boston. *Proceedings*... Boston: Poms, 2006.

———. Is it possible to create a management model to increase the sustainable performance of a firm? In: International EurOMA Conference, 2006, Glasgow. *Proceedings*... Glasgow, Scotland: s.ed., 2006.

———. Manufactures and the use of the internet to support sales and marketing. In: Annual Conference of Poms, 17., 2006, Boston. *Proceedings*... Boston: Poms, 2006.

———. Mapeamento de fatores no processo de DNP em bancos. In: Simpoi — Simpósio de Administração da Produção, Logística e Operações Internacionais, 9., 2006, São Paulo. *Anais*... São Paulo: s.ed., ago. 2006.

———. O efeito dos períodos de implementação e pós-implementação do TQM na criação de valor para os acionistas. In: Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 26., 2006, Fortaleza. *Anais*... Fortaleza, CE: s.ed., out. 2006.

———. Os escritórios de projetos como indutores de maturidade em gestão de projetos. *Revista de Administração da USP*, v. 41, 2006.

———. Performance variability and the relationship with TQM. In: Academy of Management Meeting, 2006, Atlanta. *Proceedings*... Atlanta: s.ed., 2006.

———. Product development in services: retail banking cases in Brazil. In: International EurOMA Conference, 2006, Glasgow. *Proceedings*... Glasgow, Scotland: s.ed., 2006.

———. Statistical analysis over cost of telecommunications services hired by one carrier in order to improve its services. In: Annual Conference of Poms, 17., 2006, Boston. *Proceedings*... Boston: Poms, 2006.

———. Strategy execution in Brazilian pulp and paper industries. In: Annual Conference of Poms, 17., 2006, Boston. *Proceedings*... Boston: Poms, 2006.

———. Sustentabilidade e competitividade: novas fronteiras a partir da gestão ambiental. *Revista Gerenciais*, v. 5, 2006.

———. The impact of management system standards in the international trade of Brazil. In: Annual Confer-

0994/09
DEJUR

ence of Poms, 17., 2006, Boston. *Proceedings*... Boston: Poms, 2006.

———. The impacts of recycled paper in the sustainable operations of a pulp and paper firm. In: Annual Conference of Poms, 17., 2006, Boston. *Proceedings*... Boston: Poms, 2006.

———. The influence of region and country in the certification performance of a firm. In: Annual Conference of Poms, 17., 2006, Boston. *Proceedings*... Boston: Poms, 2006.

———. The measure of the knowledge of a pulp and paper firm. In: Annual Conference of Poms, 17., 2006, Boston. *Proceedings*... Boston: Poms, 2006.

———. The relationship between international trade and standardization. In: Annual Conference of Poms, 17., 2006, Boston. *Proceedings*... Boston: Poms, 2006.

———. The role of product development international banks in Brazil: three cases. In: Annual Conference of Poms, 17., 2006, Boston. *Proceedings*... Boston: Poms, 2006.

———. Vertical integration in the supply chain of the international movie industry. In: Annual Conference of Poms, 17., 2006. Boston. *Proceedings*... Boston: Poms, 2006.

DINIZ, Eduardo Henrique. Abordagens epistemológicas em pesquisas qualitativas: além do positivismo nas pesquisas na área de sistemas de informação. In: Encontro da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração, 30., 2006, Salvador. *Anais*... Salvador, BA: s.ed., set. 2006.

———. Comunidades de prática como ferramentas de inovação. In: Simpósio de Gestão da Inovação Tecnológica, 24., 2006, Gramado. *Anais*... Gramado, RS: s.ed., 2006.

———. Dois casos de inovação em produtos bancários: estudo em um grande banco no Brasil. In: Simpoi — Simpósio de Administração da Produção, Logística e Operações Internacionais, 9., 2006, São Paulo. *Anais*... São Paulo: s.ed., 2006.

———. Internet das coisas. *GV-Executivo*, v. 5, 2006.

———. Os riscos da pressa. *GV-Executivo*, v. 5, 2006.

———. Processo de incorporação da internet em um banco brasileiro na perspectiva da teoria ator-rede. In: Congresso Anual de Tecnologia de Informação, 2006, São Paulo. *Anais*... São Paulo: s.ed., 2006.

———. Reference model for the study and analysis of the history of electronic government in Brazil. In: 2006 Annual Balas Conference, 2006, Lima. *Proceedings*... Lima, Peru: s.ed., 2006.

DURAND, Maria Rita Garcia Loureiro. *Conversas com sociólogos brasileiros*. São Paulo, SP: Ed. 34, 2006. 464p.

———. Governo eletrônico e transparência: avaliação da publicização das contas públicas das capitais brasileiras. *Revista Alcance*, v. 13, 2006.

———. Sociologia econômica. São Paulo, 2006.

EID JÚNIOR, William. Analysts' recommendations in Brazil: do they add value? In: 2006 Annual Balas Conference, 2006, Lima. *Proceedings*... Lima, Peru: s. ed., 2006.

———. Financial guarantees in Brazilian life insurance and pension plans. In: 2006 Annual Balas Conference, 2006, Lima. *Proceedings*... Lima, Peru: s.ed., 2006.

———. Fundos de investimento ativos e passivos no Brasil: comparando e determinando os seus desempenhos. In: Encontro da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração, 30., 2006, Salvador. *Anais*... Salvador, BA: Anpad, set. 2006.

———. O momento das médias empresas. *GV-Executivo*, v. 5, 2006.

———; ROCHMAN, Ricardo Ratner. *Insiders* conseguem retornos anormais? Estudos de eventos sobre as operações de *insiders* das empresas de governança corpora-

tiva diferenciada da Bovespa. In: Encontro da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração, 30., 2006, Salvador. *Anais*... Salvador, BA: Anpad, set. 2006; e In: Encontro Nacional de Economia, 34., 2006, Salvador. *Anais*... Salvador, BA: s.ed., 2006.

———; ———. The effect of *Guia Exame*'s ratings on the Brazilian fund industry: an analysis of net-worth flows. In: 2006 Annual Balas Conference, 2006, Lima. *Proceedings*... Lima, Peru: s.ed., 2006.

FARAH, Marta Ferreira Santos. Avaliação, participação e controle social: o sistema de avaliação escolar do estado de São Paulo. In: Colóquio Internacional sobre Poder Local e Cidadania, 10., 2006, Salvador. *Anais*... Salvador, BA: s.ed., 2006.

———. Democracia, avaliação e *accountability*: a avaliação de políticas públicas como instrumento de controle democrático. In: Encontro de Administração Pública e Governança, 2., 2006, São Paulo. *Anais*... São Paulo: s.ed., 2006.

———. Disseminação de políticas públicas e programas governamentais no nível subnacional de governo. In: Colóquio Internacional sobre Poder Local e Cidadania, 10., 2006, Salvador. *Anais*... Salvador, BA: s.ed., 2006.

———. Gender and public policies. *Estudos Feministas*, v. 1, 2006.

———. Innovations in governance and public administration: replicating what works. São Paulo, 2006.

———. O olhar governamental sobre os conselhos de políticas públicas: o caso do Conselho Municipal de Saúde de São Paulo no período de 2001 a 2004. In: Encontro de Administração Pública e Governança, 2., 2006, São Paulo. *Anais*... São Paulo: s.ed., 2006; e In: Colóquio Internacional sobre Poder Local e Cidadania, 10., 2006, Salvador. *Anais*... Salvador, BA: s.ed., 2006.

———. Políticas públicas comparadas: uma estrutura para ensino, pesquisa e difusão de metodologias de análise. In: Reunião Conjunta do Programa Capes-Fipse, 6., 2006, São Paulo. *Anais*... São Paulo: s.ed., 2006.

———; SPINK, Peter Kevin. Inovação no campo da gestão pública local — novos desafios, novos patamares. São Paulo, 2006.

FLEXA, Iberê Arco e. Marketing estratégia e valor. São Paulo, 2006.

FONSECA, Francisco César Pinto da. A grande imprensa como aparelho privado de hegemonia: implicações locais e conceituais. In: Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo, 4., 2006, Porto Alegre. *Anais*... Porto Alegre, RS: s.ed., 2006.

———. *A grande imprensa no Brasil e a agenda ultraliberal*. São Paulo, SP: Departamento de Economia e Administração da PUC-SP, 2006. 182p.

———. A mídia como ator político. In: Congresso Latino-Americano de Ciência Política, 3., 2006, Campinas. *Anais*... Campinas, SP: s.ed., 2006.

———. Autoritarismo político e institucionalidade democrática: a grande imprensa e o conflito social. *Revista Histórica*, v. 17, 2006.

———. Desenvolvimentismo e ultraliberalismo na agenda brasileira. In: Encontro da Associação Brasileira de Ciência Política, 5., 2006, Belo Horizonte. *Anais*... Belo Horizonte, MG: s.ed., 2006.

———. Grande imprensa e ultraliberalismo: veto ao debate e impactos locais. In: Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação da Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares em Comunicação, 29., 2006, Brasília. *Anais*... Brasília, DF: Intercom, 2006.

———. Grande imprensa, ultraliberalismo e criminalização dos movimentos sociais: dimensões globais e locais. In: Simpósio Estadual Lutas Sociais na América Latina, 2., 2006, Londrina. *Anais*... Londrina, PR: s.ed., 2006.

———. Media and democracy: false convergences. *Scielo — Scientific Electronic Library*, v. 1, 2006; e *Revista de Sociologia e Política*, v. 1, 2006.

nº 0994/04 fls. 408 INDEJUN

———. Os significados da crise e a crise de significados. *Revista da PUC*, v. 26, 2006.

FONTENELLE, Isleide Arruda. Ilusões de modernidade: o fetiche da marca McDonald's no Brasil. *Revista Psicologia & Sociedade*, v. 18, 2006.

———. Invisibilidade humana. *GV-Executivo*, v. 5, 2006.

———. Responsabilidade social e mercado da cidadania no Brasil: o caso da McInternet. In: Encontro da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração, 30., 2006, Salvador. *Anais*... Salvador, BA: Anpad, set. 2006.

FREITAS, Maria Ester de. A mobilidade como novo capital simbólico ou sejamos nômades. In: Colóquio Internacional sobre Poder Local e Cidadania, 10., 2006, Salvador. *Anais*... Salvador, BA: s.ed., 2006.

———. Expatriação de executivos. *GV-Executivo*, v. 5, 2006.

———. Identidades e interculturalidades — o expatriado profissional é sempre um estrangeiro. In: Colóquio Internacional sobre Poder Local e Cidadania, 10., 2006, Salvador. *Anais*... Salvador, BA: s.ed., 2006.

———. O papel da mídia especializada em negócios na reprodução do discurso organizacional em RH. In: Encontro da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração, 30., 2006, Salvador. *Anais*... Salvador, BA: Anpad, set. 2006.

———. O século das mulheres. *GV-Executivo*, v. 5, 2006.

———. Por uma ética na demissão? *RAE — Revista de Administração de Empresas*, v. 46, 2006.

———. Velhice como destino. *GV-Executivo*, v. 5, 2006.

FURTADO, Claudio Vilar. *Private equity and venture capital in Brazil — first census*. São Paulo, SP: Saraiva, 2006. 127p.

———. The Brazilian venture capital industry and its strategic role of in closing the financing gap of SMES. In: OCDE Global Conference on Better Financing for Enterpreneurship and SME Growth, 2006, Brasília. *Anais*... Brasília, DF: s.ed., mar. 2006.

GALA, Paulo Sergio de Oliveira Simões. Crítica do crescimento com poupança externa. In: Encontro Nacional de Economia Política, 11., 2006, Vitória. *Anais*... Vitória, ES: s.ed., 2006.

GARCIA, Fábio Gallo. Criação de valor e estratégia de operações: um estudo do setor químico e petroquímico brasileiro. *Gestão e Produção*, v. 12, 2006.

———. Seleção de projetos de P&D: análise da utilização de opções reais, estratégia empresarial e método de apoio à decisão. In: Simpoi — Simpósio de Administração da Produção, Logística e Operações Internacionais, 9., 2006, São Paulo. *Anais*... São Paulo: s.ed., ago. 2006.

GUGLIELME JÚNIOR, Francisco. Bom atendimento fixa clientela. *News Centro Comercial Alphaville*, v. 1, 2006.

HASTINGS, David Felipe. *Banking — gestão de ativos, passivos e resultados em instituições financeiras*. São Paulo, SP: Saraiva, 2006. 357p.

LABAN NETO, Silvio Abrahão. Operações e estratégias varejistas. *GV-Executivo*, v. 5, 2006.

———. Relação turbulenta. *GV-Executivo*, v. 5, 2006.

LEITE, Jaci Corrêa. Comércio eletrônico: segurança ou confiança? In: Congresso Anual de Tecnologia de Informação, 2006, São Paulo. *Anais*... São Paulo: s.ed., 2006.

LIMEIRA, Tania Maria Vidigal. Bottom of the pyramid: a new market for tourism. In: 2006 Esomar Leisure World Research Conference, 2006, Rome. *Proceedings*... Rome, Italy: s.ed., 2006.

———. Marketing estratégia e valor. São Paulo, 2006.

———. Revolução feminina. *GV-Executivo*, v. 5, 2006.

———. Varejo virtual. *GV-Executivo*, v. 5, 2006.

MALIK, Ana Maria. Certificación y acreditación en los servicios de salud. São Paulo, 2006.

———. Gestão hospitalar: administrando o hospital moderno. São Paulo, 2006.

———. Indicadores, auditorias, certificações. São Paulo, 2006.

———. Rede de inovação e aprendizagem em gestão hospitalar. In: Encontro de Estudos Organizacionais, 2006, Porto Alegre. *Anais*... Porto Alegre, RS: s.ed., 2006.

MARIOTTO, Fábio Luiz. Gestão empresarial: estratégias organizacionais. São Paulo, 2006.

MARTES, Ana Cristina Braga. Apresentação: fórum — redes sociais e interorganizacionais. *RAE — Revista de Administração de Empresas*, v. 46, 2006.

———. De volta aos clássicos. In: Encontro da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração, 30., 2006, Salvador. *Anais*... Salvador, BA: Anpad, set. 2006.

———. Entrevista com Ruth Cardoso. *RAE — Revista de Administração de Empresas*, v. 46, 2006.

———. Etnicidade, marketing e empreendedorismo: entrevista com Marilyn Halter. *RAE — Revista de Administração de Empresas*, v. 46, 2006.

———. Remessas de recursos dos imigrantes. *Revista de Estudos Avançados*, USP, v. 20, 2006.

———. Sociologia econômica. São Paulo, 2006.

———. The commitment of return: remittances of Brazilian émigrés. In: International Sociological Association Meeting, 2006, Durban. *Proceedings*... Durban, South Africa: s.ed., July 2006.

———. Weber e Schumpeter — a ação econômica do empreendedor. In: Encontro Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências, 30., 2006, Caxambu. *Anais*... Caxambu, MG: Anpocs, 2006.

MEIRELLES, Fernando de Souza. A eficiência de novas tecnologias aplicadas num curso a distância no Brasil. In: Asamblea Anual del Consejo Latinoamericano de Escuelas de Administración (Cladea), 2006, Montpellier. *Anales*... Montpellier: s.ed., 2006.

———. Análise dos cursos de graduação a distância no Brasil. In: Asamblea Anual del Consejo Latinoamericano de Escuelas de Administración (Cladea), 2006, Montpellier. *Anales*... Montpellier: s.ed., 2006.

———. Aspectos e contribuições do uso de tecnologia de informação. São Paulo, 2006.

———. Study of escape rates in distance education courses in Brazil. In: The European Conference on E-Learning (Ecel), 2006, London. *Proceedings*... London: s.ed., Sept. 2006.

METTENHEIM, Kurt Eberhart von. Bancos federais. *GV-Executivo*, v. 5, 2006.

MONZONI NETO, Mario Prestes. Você sabe onde dorme o seu dinheiro? *Adiante*, v. 1, 2006.

MOSQUERA, Roberto Quiroga. *Direito monetário e tributação da moeda*. São Paulo, SP: Dialética, 2006. 318p.

MOURA, Alkimar Ribeiro. Mercado de capitais e dívida pública. São Paulo, 2006.

OLIVEIRA FILHO, Gesner José de. *Brazil's regulatory framework: predictability or uncertainty?* São Paulo: EESP, 2006. (Textos para Discussão, 1).

PACHECO, Julia Alice Sophia von Maltzan. Developing countries and the Doha development agenda of the WTO. São Paulo, 2006.

PACHECO, Regina Silvia Viotto Monteiro. Agências reguladoras no Brasil: modelo único e formas de controle. In: Congresso Internacional do Clad sobre a Reforma do Estado e da Administração Pública, 11., 2006, Guatemala. *Anales*... Guatemala: Clad, 2006.

0994101
Folha 409
DEJUS

———. Brasil: avanços da contratualização de resultados no setor público. In: Congresso Internacional do Clad sobre a Reforma do Estado e da Administração Pública, 11., 2006, Guatemala. *Anales*... Guatemala: Clad, 2006.

———. Crise politica e reforma das instituições do estado brasileiro. São Paulo, 2006.

———. Regulação no Brasil: desenho das agências e formas de controle. *RAP — Revista de Administração Pública*, 2006.

PARENTE, Juracy Gomes. Marketing estratégia e valor. São Paulo, 2006.

———. Relação turbulenta. *GV-Executivo*, v. 5, 2006.

———. Responsabilidade social empresarial do varejo no Brasil: um estudo multicasos em empresas de grande porte. In: Simpoi — Simpósio de Administração da Produção, Logística e Operações Internacionais, 9., 2006, São Paulo. *Anais*... São Paulo: s.ed., ago. 2006.

———. Varejo na baixa renda. *GV-Executivo*, v. 5, 2006.

PEREIRA, Luis Henrique. The retaking of the Brazilian naval industry: considerations on the competitiveness of the agribusiness food chain. In: Annual Conference of Poms, 17., 2006, Boston. *Proceedings*... Boston: Poms, 2006.

PEREIRA, Luiz Carlos Bresser Gonçalves. *As revoluções utópicas dos anos 60*. São Paulo, SP: Editora 34, 2006. 206p.

———. Crise politica e reforma das instituições do estado brasileiro. São Paulo, 2006.

———. Critica do crescimento com poupança externa. In: Encontro Nacional de Economia Politica, 11., 2006, Vitória. *Anais*... Vitória, ES: s.ed., 2006.

———. Estratégia nacional e desenvolvimento. *Revista de Economia Política*, v. 26, 2006.

———. Izquierda nacional y empresarios en América Latina. *Nueva Sociedad*, v. 202, 2006.

———. Monetary integration and dollarization: no panacea. São Paulo, 2006.

———. O novo desenvolvimentismo e a ortodoxia convencional. *São Paulo em Perspectiva*, v. 20, 2006.

———. O paradoxo da esquerda no Brasil. *Novos Estudos Cebrap*, v. 74, 2006.

PEREIRA, Sergio Luiz Gonçalves. Na mira do crédito. *GV-Executivo*, v. 5, 2006.

PEREIRA, Susana Carla Farias. Core competence in the project-based industry: learning lessons for the Brazilian shipbuilding industry. In: International EurOMA Conference, 2006, Glasgow. *Proceedings*... Glasgow, Scotland: s.ed., 2006.

———. Outbound logistics: pallet management. In: Annual Conference of Poms, 17., 2006, Boston. *Proceedings*... Boston: Poms, 2006.

———. Stockout: prevention vs. recovery. In: International EurOMA Conference, 2006, Glasgow. *Proceedings*... Glasgow, Scotland: s.ed., 2006.

———. The retaking of the Brazilian naval industry: considerations on the competitiveness of the agribusiness food chain. In: Annual Conference of Poms, 17., 2006, Boston. *Proceedings*... Boston: Poms, 2006.

PETRINI, Maira de Cassia. Information management models for corporate social responsibility practices. In: Americas Conference on Information Systems — Amcis, 2006, Ciudad de México. *Proceedings*... México: s.ed. 2006.

PINTO, Afonso de Campos. Mean-variance hedging strategies in discrete time and continuous state space. In: *Computational finance and its applications*. London: s.ed., 2006.

PORTO, Roseli Morena. Consumo feminino. *GV-Executivo*, v. 5, 2006.

———. Varejo multicanal. *GV-Executivo*, v. 5, 2006.

———. Varejo. *GV-Executivo*, v. 5, 2006.

RAMOS, Dircêo Torrecillas. Constitucionalismo e Estado. São Paulo, 2006.

ROCHMAN, Ricardo Ratner. Analysts' recommendations in Brazil: do they add value? In: 2006 Annual Balas Conference, 2006, Lima. *Proceedings*... Lima, Peru: s.ed., 2006.

———. Crédito caro. *GV-Executivo*, v. 5, 2006.

———. Fatores que influenciam na estrutura temporal de cupom cambial: uma aplicação da análise de componentes principais. In: Encontro da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração, 30., 2006, Salvador. *Anais*... Salvador, BA: Anpad, set. 2006.

———. Fundos de investimento ativos e passivos no Brasil: comparando e determinando os seus desempenhos. In: Encontro da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração, 30., 2006, Salvador. *Anais*... Salvador, BA: Anpad, set. 2006.

———. Modelo de maximização de valor em um ambiente de incertezas e restrições operacionais: uma aplicação da teoria das restrições aliada à teoria de opções reais. In: Simpoi — Simpósio de Administração da Produção, Logística e Operações Internacionais, 11., 2006, São Paulo. *Anais*... São Paulo: s.ed., 2006.

———. Real options valuations of companies run by theory of constraints with two sources of uncertainty. In: 2006 Annual Balas Conference, 2006, Lima. *Proceedings*... Lima, Peru: s.ed., 2006.

SAITO, Richard. Aftermarket performance of ipos. In: Encontro da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração, 30., 2006, Salvador. *Anais*... Salvador, BA: Anpad, set. 2006.

———. Board of directors of publicly-held companies in Brazil: profile and implications for minority shareholders. *Corporate Governance: an International Review*, v. 14, 2006.

———. Bookbuilding and strategic allocation: evidence from the Brazilian equity market. In: Global Finance Conference, 13., 2006, Rio de Janeiro. *Anais*... Rio de Janeiro: s.ed., 2006; In: 2006 Annual Balas Conference, 2006, Lima. *Proceedings*... Lima, Peru: s.ed., 2006; e In: European International Business Academy Annual Conference (Eiba), 2006, Fribourg. *Proceedings*... Fribourg, Switzerland: s.ed., 2006.

———. Risk management in Latin American non-financial firms. In: 2006 Annual Balas Conference, 2006, Lima. *Proceedings*... Lima, Peru: s.ed., 2006.

———. Why do Latin American firms manage currency risk? In: European Financial Management Association Annual Meeting, 2006, Madrid. *Proceedings*... Madrid, Spain: s.ed., 2006; In: European International Business Academy Annual Conference (Eiba), 2006, Fribourg. *Proceedings*... Pribourg, Switzerland: s.ed., 2006; In: Financial Management Association Annual Meeting (FMA), 2006, Salt Lake City. *Proceedings*... Salt Lake City: s.ed., 2006; In: Global Finance Conference, 13., 2006, Rio de Janeiro. *Anais*... Rio de Janeiro: s.ed., 2006; e In: Academy of International Business Meeting, 2006, Beijing. *Proceedings*... Beijing, China: AIB, 2006.

———; SHENG, Hsia Hua. Importância do *rating* na padronização de debêntures. *RAE — Revista de Administração de Empresas*, v. 46, 2006.

SAMPAIO, Mauro. Outbound logistics: pallet management. In: Annual Conference of Poms, 17., 2006, Boston. *Proceedings*... Boston: Poms, 2006.

———. Stockout management. In: Annual Conference of Poms, 17., 2006, Boston. *Proceedings*... Boston: Poms, 2006.

———. Stockout: prevention vs. recovery. In: International EurOMA Conference, 2006, Glasgow. *Proceedings*... Glasgow, Scotland: s.ed., 2006.

SANDRONI, Paulo Henrique Ribeiro. Um PIB na mão, ou dois voando? *GV-Executivo*, v. 5, 2006.

———. Varejo: ganhos e perdas. *GV-Executivo*, v. 5, 2006.

0994/01
410
DEJUR

SCHIOZER, Rafael Felipe. Risk management in Latin American non-financial firms. In: 2006 Annual Balas Conference, 2006, Lima. *Proceedings*... Lima, Peru: s.ed., 2006.

———. Why do Latin American firms manage currency risks? In: Global Finance Conference, 13., 2006, Rio de Janeiro. *Anais*... Rio de Janeiro: s.ed., 2006.

SCHOUERI, Luis Eduardo. Mesa de debates — questões atuais sobre preços de transferência. *Revista de Direito Tributário Internacional*, v. 2, 2006.

———. *Preços de transferência no direito tributário brasileiro*. São Paulo, SP: Dialética, 2006. 319p.

———. Princípios de direito financeiro e tributário — estudos em homenagem ao professor Ricardo Lobo Torres. São Paulo, 2006.

———. Questões atuais da tributação e da cooperação internacionais. *Revista de Direito Tributário Internacional*, v. 2, 2006.

SERIO, Luiz Carlos Di. A methodology for evaluating supply-chain management using a conceptual model as a reference. In: Annual Conference of Poms, 17., 2006, Boston. *Proceedings*... Boston: Poms, 2006.

———. Brazilian reverse supply chain development: one way to minimize the poverty — a Brazilian case study. In: International EurOMA Conference, 2006, Glasgow. *Proceedings*... Glasgow, Scotland: s.ed., 2006.

———. Develop a reverse supply chain to minimize the poverty: a Brazilian case study of recycled paper. In: Annual Conference of Poms, 17., 2006, Boston. *Proceedings*... Boston: Poms, 2006.

———. Evaluating supply chain management based on a newly developed methodology. In: International EurOMA Conference, 2006, Glasgow. *Proceedings*... Glasgow, Scotland: s.ed., 2006.

SERSON, Fernando Mindlin. A interface entre a tecnologia e o CRM. *Abrarec — Associação Brasileira das Relações Empresa Cliente*, v. 1, 2006.

SILVA, Clovis Luiz Machado da. Occasional and methodic internationalization modes in the food industry from south of Brazil. In: 2006 Annual Balas Conference, 2006, Lima. *Proceedings*... Lima, Peru: s.ed., 2006.

SILVA, José Pereira da. *Gestão e análise de risco de crédito*. São Paulo, SP: Atlas, 2006. 423p.

SIMANTOB, Moysés Alberto. Como unir o útil ao sustentável. *Adiante*, v. 1, 2006.

SPINK, Peter Kevin. Construindo uma associação científica: 30 anos da Anpad — memórias, registros, desafios. São Paulo, 2006.

———. Descentralização e o pacto federativo do ponto de vista dos poderes locais: política federal e ação local no programa gestão pública e cidadania — os casos de educação e saúde. In: Colóquio Internacional sobre Poder Local e Cidadania, 10., 2006, Salvador. *Anais*... Salvador, BA: s.ed., 2006.

———. Dois anos de conexão local: a conexão local dentro do programa de introdução de pesquisa da EAESP-FGV. In: Colóquio Internacional sobre Poder Local e Cidadania, 10., 2006, Salvador. *Anais*... Salvador, BA: s.ed., 2006.

———. Governança metropolitana: sobre instituições e organizações. In: Colóquio Internacional sobre Poder Local e Cidadania, 10., 2006, Salvador. *Anais*... Salvador, BA: s.ed., 2006.

———. Institution and action: a study of metropolitan governance in Brazil. In: Encontro de Administração Pública e Governança, 2., 2006, São Paulo. *Anais*... São Paulo: s.ed., 2006.

———. Políticas públicas comparadas: uma estrutura para ensino, pesquisa e difusão de metodologias de análise. In: Reunião Conjunta do Programa Capes-Fipse, 6., 2006, São Paulo. *Anais*... São Paulo: s.ed., 2006.

TASCHNER, Gisela Black. Ageing and leisure among business people in Sao Paulo. *World Leisure Journal*, n. 4, 2006; e In: International Sociological Association Mee-

ting, 2006, Durban. *Proceedings...* Durban, South Africa: s.ed., July 2006.

———. Construindo um modelo brasileiro de ciclo de vida familiar para segmentação de mercado. In: Encontro da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração, 30., 2006, Salvador. *Anais...* Salvador, BA: Anpad, 2006.

———. Cultura do consumo, entretenimento e desigualdade. In: Encontro Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências, 30., 2006, Caxambu. *Anais...* Caxambu, MG: Anpocs, 2006.

———. Leisure commodification, childhood and consumption. In: International Sociological Association Meeting, 2006, Durban. *Proceedings...* Durban, South Africa: s.ed., July 2006.

TAVARES, Patricia da Cunha. Boundary opening and closure: the case of MPB festivals, 1962 to 1968. In: Egos Colloquium, 22., 2006, Bergen. *Proceedings...* Bergen, Norway: s.ed., 2006.

TONELLI, Maria José. Caminante no hay camino, se hace camino al andar: praticantes e práticas: um estudo empírico sobre a construção de sentido de estratégia. In: Encontro da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração, 30., 2006, Salvador. *Anais...* Salvador, BA: Anpad, set. 2006.

———. Sentidos do tempo e do tempo de trabalho na vida cotidiana. In: Colóquio Internacional sobre Poder Local e Cidadania, 10., 2006, Salvador. *Anais...* Salvador, BA: s.ed., 2006.

URDAN, André Torres. *Gestão do composto de marketing*. São Paulo, SP: Atlas, 2006. 344p.

———. Orientação para o mercado: origens, avanços e perspectivas. *RAE — Revista de Administração de Empresas*, v. 46, 2006.

VASCONCELOS, Flavio Carvalho de; VASCONCELOS, Isabella Francisca Freitas Gouveia de. Apresentação — fórum novos modelos organizacionais: paradoxos e contradições entre o discurso e a prática. *RAE — Revista de Administração de Empresas*, v. 46, 2006; *RAE Eletrônica*, v. 5, 2006.

———; ———. Gestão do paradoxo "passado *versus* futuro": uma visão transformacional da gestão de pessoas. *RAE Eletrônica*, v. 5, 2006.

WOOD JÚNIOR, Thomaz. A mídia especializada e a cultura do *management*. *Organizações & Sociedade*, v. 38, 2006.

5. Escola de Direito de São Paulo — Direito GV

CUNHA, Alexandre. A reforma da legislação de educação superior brasileira e seu impacto no desenvolvimento dos mercados educacional e de trabalho: 1995-2003. São Paulo, 2006.

———. Marco regulatório e poder concedente no saneamento básico. São Paulo, 2006.

———. Metodologias de pesquisa inovadoras e relação entre ensino e pesquisa. São Paulo, 2006.

———. O Código Civil de 2002 e suas regras de transição. São Paulo, 2006.

CUNHA, Luciana Gross. Contando a justiça. São Paulo, 2006.

———. *Juizado especial: criação, instalação, funcionamento e democratização do acesso à justiça*. São Paulo: Quartier Latin, 2006.

LOPES, José Reinaldo de Lima. *Curso de história do direito*. São Paulo: Método, 2006.

MACEDO, Ronaldo Porto. Participação associada entre empresas, governo e comunidade. São Paulo, 2006.

MACHADO, Maira Richa. A responsabilidade civil é independente da penal, em termos. São Paulo, 2006.

———. As novas estratégias de intervenção sobre crimes transnacionais e o sistema de justiça criminal brasileiro. São Paulo, 2006.

PROCESSO Nº 0994/07
Fls.
DEJUR

———. Financial regulation and international criminal policy: the antimoney laundering system in Brazil. São Paulo, 2006.

———. Lavagem de dinheiro. São Paulo, 2006.

———. *Novas direções na governança da justiça e da segurança*. Brasília: Ministério da Justiça, 2006.

MOTA, Carlos Guilherme. *O papel dos juristas na formação do Estado-nação*. São Paulo: Quartier Latin, 2006.

NASSER, Salem. *Direito internacional do meio ambiente*. São Paulo: Atlas, 2006.

———. Os limites do direito internacional face à política. São Paulo, 2006.

PEREIRA NETO, Caio Mário da Silva. Regulação e defesa da concorrência: espaços e interfaces. São Paulo, 2006.

PRADO, Viviane Müller. *Conflitos de interesses nos grupos societários*. São Paulo: Quartier Latin, 2006.

———. *Direito societário e mercado de capitais no TJSP*. São Paulo: Direito GV, 2006. (Cadernos Direito GV).

———. Jurisprudência da CVM — partes relacionadas. São Paulo, 2006.

PÜSCHEL, Flávia Portella. A função punitiva da responsabilidade civil. São Paulo, 2006.

———. *Acidentes de consumo: a responsabilidade por fato do produto no CDC*. São Paulo: Quartier Latin, 2006.

———. O estabelecimento de relações obrigacionais por meio de comportamento social típico. São Paulo, 2006.

———. Organização das relações privadas. São Paulo, 2006.

———; RODRIGUEZ, José Rodrigo; MACHADO, Marta Rodriguez A. Raciocínio jurídico-dogmático e suas relações com o funcionamento do Poder Judiciário. In: Congresso Latino-Americano de Ciência Política, 3., 2006, Campinas. *Anais*... Campinas, 2006.

QUEIROZ, Rafael Mafei Rabelo. *A modernização do direito penal brasileiro*. São Paulo: Quartier Latin, 2006.

SANCHEZ, Michelle Ratton. A regulamentação internacional dos investimentos. São Paulo, 2006.

———. Análise da relação do governo brasileiro com o setor privado. São Paulo, 2006.

———. Breves considerações sobre os mecanismos de participação para Ongs na OMC. *Revista Internacional de Direitos Humanos*, São Paulo, 2006.

———. Is there any input legitimacy in Mercosur civil society participation? São Paulo, 2006.

———. Legitimidade da participação dos atores não-estatais no Mercosul. São Paulo, 2006.

———. Mudanças de paradigmas de participação na OMC. São Paulo, 2006.

———. O caso dos pneumáticos na OMC. São Paulo, 2006.

———. Paises da América do Sul no OSC/OMC. São Paulo, 2006.

———. Parceria público-privada no Brasil para atuação no OSC/OMC. São Paulo, 2006.

———. Sociedade civil no Mercosul. São Paulo, 2006.

SANTI, Eurico M. Diniz de. *Decadência no imposto sobre a renda*. São Paulo: Quartier Latin, 2006.

———. *Tributação das empresas*. São Paulo: Quartier Latin, 2006.

SANTOS, Manoel J. Pereira dos; JABUR, Wilson (Coords.). *Criações industriais, segredos de negócio e concorrência desleal*. São Paulo: Saraiva, 2006.

SILVA, Paulo Eduardo A. *Ação revisional de aluguel*. São Paulo: Método, 2006.

———. As modificações da Lei nº 11.232/05 sobre o processo de execução — reforma? São Paulo, 2006.

———. *O Fundo de Direitos Difusos — comentários aos artigos 13 e 20 da LACP*. São Paulo: Quartier Latin, 2006.

VIEIRA, Oscar Vilhena. *Direitos fundamentais — uma leitura da jurisprudência do STF*. São Paulo: Malheiros, 2006.

6. Escola de Direito do Rio de Janeiro — Direito Rio

BOTELHO, Delane. Comunicação e marketing institucional. Rio de Janeiro, nov. 2006.

BRANDÃO, Adalberto. Casos de negociação. Rio de Janeiro, set. 2006.

CUNHA, José Ricardo. *A cidadania além da lei*. Rio de Janeiro: Uerj, 2006. p. 33-38. (Cadernos de Cidadania, 2).

———. O juiz e a ética. Rio de Janeiro, maio 2006.

DUZERT, Yann. Introdução para matriz de negociações complexas. Rio de Janeiro, set. 2006.

———. Negociação comercial. Rio de Janeiro, set. 2006.

———. Negociação de conflito trabalhista. Rio de Janeiro, set. 2006.

———. Negociação de disputas públicas. Rio de Janeiro, set. 2006.

———. Negociação para planejamento. Rio de Janeiro, set. 2006.

———. Negociação salarial. Rio de Janeiro, set. 2006.

FALBO, Ricardo. Sociologia das instituições jurídicas. Rio de Janeiro, jan. 2006.

FALCÃO, Joaquim. A bolha judicial. *Correio Braziliense*, 23 mar. 2006; *Conjuntura Econômica*, v. 60, n. 3, mar. 2006.

———. A indústria fonográfica e o marketing do medo. *Correio Braziliense*, 19 out. 2006; *Conjuntura Econômica*, v. 60, n. 10, out. 2006.

———. A lentidão do Executivo. *Correio Braziliense*, 16 fev. 2006; *Conjuntura Econômica*, v. 60, n. 3, mar. 2006.

———. Inaugurado o marketing do medo. *DCI*, 11 nov. 2006.

———. Informal, ilegal ou criminoso? *Correio Braziliense*, 27 abr. 2006; *Conjuntura Econômica*, v. 60, n. 4, abr. 2006.

———. Juízas jovens, críticas e pragmáticas. *Folha de S. Paulo*, 2 fev. 2006; *Correio Braziliense*, 26 fev. 2006.

———. Nordestinos *versus* sulistas. *Conjuntura Econômica*, v. 60, n. 2, fev. 2006.

———. Novo direito de propriedade intelectual. *Conjuntura Econômica*, v. 60, n. 10, out. 2006.

———. O Judiciário e o software livre. *Folha de S. Paulo*, set. 2006.

———. O PC ilegal. *Folha de S. Paulo*, 30 jul. 2006.

———. O viabilizador do futuro. *Correio Braziliense*, 16 nov. 2006.

FARAH, Caio. Introdução ao direito II. Rio de Janeiro, jan. 2006.

GUERRA, Sérgio. Agências reguladoras e a supervisão ministerial. In: *O poder normativo das agências reguladoras*. Rio de Janeiro: Forense, 2006.

———. Atividades e atos administrativos. Rio de Janeiro, jul. 2006.

———. Estudos em homenagem a Diogo de Figueiredo Moreira Neto. In: OSÓRIO, Fabio Medina; SOUTO, Marcos

0994/09
412

Juruena Villela (Coords.). *Direito administrativo — discricionariedade técnica e agências reguladoras: uma abordagem em sede doutrinária e pretoriana*. Rio de Janeiro: Lumen Júris, 2006. p. 869-907.

———. Inovação jurisdicional. Rio de Janeiro, set. 2006.

GUIMARÃES, Márcio. Teoria geral da empresa. Rio de Janeiro, jan. 2006.

JORGE, Álvaro; WERNECK, Diego. Direito constitucional econômico e social. Rio de Janeiro, jan. 2006.

LEAL, Fernando. Klaus Günther. In: *Dicionário de filosofia do direito*. Porto Alegre: Unisinos, Renovar, 2006.

LEITE, Guilherme. Las paradojas de la certeza del derecho. In: OSSANDRON, José (Org.). *Observando sistemas*. Santiago, México: Rial, 2006.

———. Sociologia das instituições jurídicas. Rio de Janeiro, jul. 2006.

———. Tradução em teoria dos sistemas: considerações iniciais a partir da obra de Raffaele De Giorgi. In: DE GIORGI, Raffaele. *Direito, tempo e memória*. São Paulo: Quartier Latin, 2006.

LEMOS, Ronaldo. Cinema povo. Trip, fev. 2006.

———. Movimentos criativos e iniciativas A2K. Rio de Janeiro, mar. 2006.

———. O primeiro grande investimento imobiliário virtual inaugura uma surreal e infinita realidade cultural e econômica. *Trip*, 1 jul. 2006.

———. Propriedade intelectual e sua importância no mundo de hoje. Rio de Janeiro, mar. 2006.

LODI, Ricardo. Direito tributário e finanças públicas I. Rio de Janeiro, jan. 2006.

PARANAGUÁ, Pedro. Equilíbrio na agenda de desenvolvimento da Ompi? Disponível em: Software Livre Brasil. Acesso em: 8 fev. 2006.

PEREIRA, Carlos Affonso. Função social da propriedade intelectual e direitos humanos. Rio de Janeiro, mar. 2006.

———. Inovação jurisdicional. Rio de Janeiro, jul. 2006.

———. Teoria geral das obrigações e dos contratos. Rio de Janeiro, jan. 2006.

———. Teoria geral das obrigações e dos contratos. Rio de Janeiro, fev. 2006.

PINHEIRO, Silvia. Direito global I. Rio de Janeiro, jan. 2006.

RANGEL, Tânia. Desrespeito ao consumidor: o caso U2. Disponível em: <www.planob.net>. Acesso em: 9 mar. 2006.

ROSSINI, Carolina. Conflito inerente? Disponível em: <www.conjur.com.br>. Acesso em: 25 abr. 2006.

———. O sistema internacional de propriedade intelectual. Rio de Janeiro, mar. 2006.

SCHUARTZ, Luis. Análise socioeconômica das sentenças. Rio de Janeiro, mar. 2006.

SPÍNOLA, Ana Tereza. Negociação. Rio de Janeiro, jan. 2006.

TEIXEIRA, Leonardo. Linguagem jurídica. Rio de Janeiro, set. 2006.

———. Português jurídico. Rio de Janeiro, jan. 2006.

WERNECK, Diego. Soberania. In: BARRETO, Vicente (Org.). *Dicionário de filosofia do direito*. Porto Alegre: Unisinos, Renovar, 2006.

7. Escola de Economia de São Paulo — EDESP

ANDRADE, Joaquim; TELES, V. K. An empirical model of the Brazilian country risk — an extension of the beta country risk model. *Applied Economics*, v. 38, p. 1271-1278, 2006.

AZEVEDO, P. F.; CHADDAD, Fábio Ribas. Redesigning the food chain: trade, investment and strategic alliances in the orange juice industry. *International Food Agribusiness Management Review*, v. 9, n. 1, p. 62-76, 2006.

BIDERMAN, C.; STEFANI, Patricia. Returns to education and wage differentials in Brazil: a quantile approach. *Economics Bulletin*, v. 9, n. 1, p. 1-6, 2006.

BLAKE, Adam; ARBACHE, Jorge; SINCLAIR, Thea; TELES, V. K. Tourism and poverty relief. São Paulo, 2006.

BRESSER-PEREIRA, L. C. A Argentina aprendeu. *Folha de S. Paulo*, 6 nov. 2006.

———. A sociedade confusa. *Folha de S. Paulo*, 22 maio 2006.

———. Agendas e objetivos diferentes. *Folha de S. Paulo*, 30 jan. 2006.

———. Armadilha do câmbio. *Folha de S. Paulo*, 14 ago. 2006.

———. Até o dia da eleição. *Folha de S. Paulo*, 25 set. 2006.

———. Candidatos se definem. *Folha de S. Paulo*, 23 out. 2006.

———. Como baixar o nível de juros? *A Gazeta*, Vitória, 16 jan. 2006; *Folha de S. Paulo*, 16 jan. 2006.

———. Desgovernança global e a economia norte-americana. *Conjuntura Econômica*, v. 60, n. 7, p. 14-16, jul. 2006.

———. Doença holandesa e estagnação. *Folha de S. Paulo*, 4 dez. 2006.

———. Doha: derrota ou vitória? *Folha de S. Paulo*, 31 jul. 2006.

———. Duas razões estruturais. *A Gazeta*, Vitória, 13 fev. 2006; e *Folha de S. Paulo*, 13 fev. 2006.

———. Equação do segundo turno. *Folha de S. Paulo*, 9 out. 2006.

———. Estratégia nacional de desenvolvimento. *Revista de Economia Política*, São Paulo, v. 26, p. 203-230, 2006.

———. Ética e política. *A Gazeta*, Vitória, 10 abr. 2006; e *Folha de S. Paulo*, 10 abr. 2006.

———. Fernando Gasparian. *Folha de S. Paulo*, 20 nov. 2006.

———. Fundamentalismo ou nacionalismo? *Folha de S. Paulo*, 20 ago. 2006.

———. Giddens, Lula e a ortodoxia convencional. *Folha de S. Paulo*, 13 mar. 2006.

———. Hard landing. *Folha de S. Paulo*, 5 jun. 2006; e *Correio da Paraíba*, 12 jun. 2006.

———. Império ou hegemon? *A Gazeta*, Vitória, 8 maio 2006; *Correio da Paraíba*, 8 maio 2006; *Diário do Pará*, 8 maio 2006; e *Folha de S. Paulo*, 8 maio 2006.

———. Izquierda nacional y empresarios en America Latina. *Nueva Sociedad*, v. 202, p. 121-131, 2006.

———. Juros, câmbio e ajuste fiscal. *Folha de S. Paulo*, 3 jul. 2006.

———. Lula e Bush. *Folha de S. Paulo*, 11 set. 2006.

———. México e Mercosul. *A Tarde*, 19 jun. 2006; e *Folha de S. Paulo*, 19 jun. 2006.

———. Nacionalismo na América Latina? *Folha de S. Paulo*, 21 jun. 2006.

———. New developmentalism and conventional orthodoxy. *Economie Appliquée*, v. 59, p. 61-94, 2006.

———. O desafio de Alckmin. *Folha de S. Paulo*, 24 abr. 2006.

0994/07
413

———. O estadista necessário. *Folha de S. Paulo*, 13 fev. 2006.

———. O novo desenvolvimentismo e a ortodoxia convencional. *São Paulo em Perspectiva*, v. 20, p. 29-63, 2006.

———. O paradoxo da esquerda. *Folha de S. Paulo*, 8 jan. 2006.

———. O paradoxo da esquerda no Brasil. *Novos Estudos Cebrap*, São Paulo, v. 74, p. 25-45, 2006.

———. Os mitos raciais. *Folha de S. Paulo*, 17 jul. 2006.

———. Qual é a política econômica do PSDB? *Folha de S. Paulo*, 27 fev. 2006.

———. Reforma da gestão. *Folha de S. Paulo*, 27 mar. 2006.

———. Reforma política. *Folha de S. Paulo*, 28 ago. 2006.

———. Transferência indevida e injusta. *Correio de Uberlândia*, 2 jan. 2006; e *Folha de S. Paulo*, 2 jan. 2006.

———. Transferência injusta. *A Gazeta*, Vitória, 2 jan. 2006.

———; GRAU, N. C. (Orgs.). *Responsabilização na administração pública*. São Paulo: Fundap, 2006. v. 1. 342p.

DIVINO, José Angelo; TELES, V. K.; ANDRADE, Joaquim. On the purchasing power parity for latin american countries. In: Latin American Meeting of the Econometric Society, 2006, Mexico. *Proceedings*... Mexico: s.ed., 2006.

FERNANDES, Danilo Araújo; GALA, Paulo Sérgio de Oliveira Simões; REGO, José Márcio. Tudo que é sólido desmancha no ar: as desventuras filosóficas de uma crítica anti-retoricista em economia. In: Encontro Nacional de Economia, 34., 2006, Salvador. *Anais*... Salvador: Anpec, 2006.

GALA, Paulo Sérgio de Oliveira Simões. A ameaça da doença holandesa no Brasil. *Gazeta Mercantil*, São Paulo, 21 nov. 2006.

———. Evidências de doença holandesa no Brasil. *Valor Econômico*, São Paulo, 15 dez. 2006.

———. Política cambial na América Latina e Leste asiático: uma análise comparada. In: Congresso Latino-Americano de Ciência Política, 3., 2006, Campinas. *Anais*... Campinas: s.ed., 2006.

———. Real exchange rate levels, investment and growth: a Keynesian perspective. In: International Post Keynesian Conference, 6., 2006, Kansas City. *Proceedings*... Kansas City: s.ed., 2006.

———; BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. Crítica do crescimento com poupança externa. In: Encontro Nacional de Economia Política, 11., 2006, Vitória. *Anais*... Vitória: SEP, 2006. v. 1.

———; LUCINDA, Claudio Ribeiro. Exchange rate misalignment and growth: old and new econometric evidence. In: Encontro Nacional de Economia, 34., 2006, Salvador. *Anais*... Salvador: Anpec, 2006.

———; FERNANDES, Danilo Araújo; REGO, José Márcio. Pragmatismo e economia, elementos filosóficos para uma interpretação do discurso econômico. *Estudos Econômicos*, São Paulo, IPE/USP, v. 36, n. 3, p. 1-25, 2006.

———; MORI, Rogério. A doença holandesa e o conteúdo tecnológico das exportações. *Agência Estado/Bloomberg*, 19 abr. 2006.

———; ———. Políticas cambiais e crescimento econômico na América Latina e Leste e Sudeste asiáticos. Agência Estado/Bloomberg, 4 set. 2006.

MATTOS, E. H. C. Poverty, tax evasion, and the optimum general income tax. In: Midwest Economics Association Meeting, 2006, Chicago. *Proceedings*... Chicago: Midwest Economics Association, 2006.

———; ACOSTA, P.; FAVA, A. Monte Carlo properties of spatial dependence LM tests. *Applied Economics Letters*, v. 13; p. 905-910, 2006.

NAKANO, Yoshiaki. A inflação aleija e a taxa de câmbio mata. *Valor Econômico*, 4 jul. 2006.

———. Ajustes fiscais bem-sucedidos. *Valor Econômico*, 9 maio 2006.

———. Ajustes fiscais com apoio político e reeleição do governante. *Conjuntura Econômica*, v. 60, n. 5, maio 2006.

———. Antes que os populistas tomem conta. *Valor Econômico*, 17 jan. 2006.

———. As regras de formulação de uma política macroeconômica consistente. *Valor Econômico*, 2 ago. 2006.

———. Como aproveitar o potencial de crescimento do Brasil. *Valor Econômico*, 28 ago. 2006.

———. De onde vêm as tensões na economia global. *Valor Econômico*, 6 jun. 2006.

———. Déficit nominal zero, questão moral. *Gazeta Mercantil*, 26 out. 2006.

———. Deflação. *Valor Econômico*, 11 abr. 2006.

———. Em defesa do superávit de transações correntes. *Conjuntura Econômica*, v. 60, n. 3, mar. 2006.

———. Estabilização monetária inacabada. *Valor Econômico*, 19 dez. 2006.

———. Fundamentos para a independência do Banco Central. *Valor Econômico*, 24 out. 2006.

———. Inconsistências e insuficiências da atual política macroeconômica. *Conjuntura Econômica*, v. 60, n. 7, jul. 2006.

———. Novo arranjo para a política macroeconômica. *Conjuntura Econômica*, v. 60, n. 9, set. 2006.

———. O quadro internacional favorável está no fim. *Folha de S. Paulo*, 10 set. 2006.

———. O setor público precisa de um choque de gestão. *Valor Econômico*, 14 mar. 2006.

———. Os novos titãs. E o Brasil? *Valor Econômico*, 26 set. 2006.

———. Para crescer, só com "mágicos". *Folha de S. Paulo*, 3 dez. 2006.

———. Patologias da economia brasileira. *Folha de S. Paulo*, 5 nov. 2006.

———. Política apropriada para o crescimento. *Conjuntura Econômica*, v. 60, n. 11, nov. 2006.

———. Política macroeconômica e eleições. *Folha de S. Paulo*, 13 ago. 2006.

———. Por que a queda do risco Brasil não se reflete na taxa de juros? *Conjuntura Econômica*, v. 60, n. 1, jan. 2006; e *Valor Econômico*, 14 fev. 2006.

———. Salários no setor público são muito maiores do que no setor privado. *Valor Econômico*, 22 nov. 2006.

———. Uma viagem no tempo. *Folha de S. Paulo*, 8 out. 2006.

———. Verdades que incomodam. *Folha de S. Paulo*, 31 dez. 2006.

ORELLANO, V. I. F.; PAZELLO, E. T. Evolução e determinantes da rotatividade da mão-de-obra nas firmas da indústria paulista na década de 90. *Pesquisa e Planejamento Econômico*, v. 36, n. 1, 2006.

PEREIRA, C. As origens institucionais do mensalão. *Conjuntura Econômica*, v. 60, n. 8, ago. 2006.

———. Mensalão assegurou poder só para PT. *O Estado de S. Paulo*, 23 jul. 2006.

———; ACOSTA, Andrés Mejía. Similar roads, two endings: transaction costs and policymaking in Brazil

0994/09
414

and Ecuador. In: Midwest Political Science Annual National Conference, 64., 2006, Chicago. *Proceedings*... Chicago: s.ed., 2006.

———; MELO, Marcus André. O eleitor brasileiro premia quem rouba, mas faz? *O Estado de S. Paulo*, 16 out. 2006.

———; MUELLER, Bernardo. Regras eleitorais e poderes do presidente no Congresso: duas dimensões complementares da capacidade governativa. In: RENNO, Lucio; SOARES, Glaucio (Orgs.). *Reforma política: lições da história recente*. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

———; FIGUEIREDO, Carlos Mauricio; MELO, Marcus André. When the tiger's tooth becomes sharper: the role of political competition on the effectiveness of anticorruption penalties. In: Annual Conference of the International Society for New Institutional Economics, 10., 2006, Boulder. *Proceedings*... Boulder: Isnie, 2006.

———; MELO, Marcus André; FIGUEIREDO, Carlos Mauricio. Political and electoral uncertainty enhances accountability! In: Latin American Studies Association, 2006, San Juan. *Proceedings*... San Juan: Lasa, 2006.

———; POWER, Timothy; RAILE, Eric. The presidential toolbox: generating support in a multiparty presidential regime. In: American Political Science Association Meeting, 102., 2006, Philadelphia. *Proceedings*... Philadelphia: s.ed., 2006.

———; RENNÓ, Lúcio; POWER, Timothy. A novela sem fim das medidas provisórias. *Valor Económico*, 20 mar. 2006.

———; ———; ———. From logrolling to logjam: agenda power, presidential decrees, and the unintended consequences of reform in the Brazilian Congress. In: Latin American Studies Association, 2006, San Juan. *Proceedings*... San Juan: Lasa, 2006.

———; ALSTON, Lee; MUELLER, Bernardo; MELO, Marcus André. *Political institutions, policymaking process and policy outcomes in Brazil*. Washington, DC: Inter-American Development Bank, 2006 (Research Network Working Papers).

———; CORREA, Paulo; MUELLER, Bernardo; MELO, Marcus André. Regulatory governance in infrastructure industries. In: Brazilian Studies Association Meeting — Brasa, 8., 2006, Nashville. *Proceedings*... Nashville: Brasa, 2006.

———; ———; ———; ———. *Regulatory governance in infrastructure industries: assessment and measurement of Brazilian regulators*. Washington: The World Bank, 2006. 94p.

PESSALI, H. F.; FERNANDEZ, R. G. A tecnologia na perspectiva da economia institucional. In: PELAEZ, Victor; SZMRECSANYI, Tamas (Orgs.). *Economia da inovação tecnológica*. São Paulo, SP: Hucitec, 2006. p. 87-111.

———; ———. Inovação e teorias da firma. In: PELAEZ, Victor; SZMRECSANYI, Tamas (Orgs.). *Economia da inovação tecnológica*. São Paulo, SP: Hucitec, 2006, p. 302-332.

SILVA, M. F. G. Cooperation, social capital and economic performance. *Revista de Economia Política*, São Paulo, v. 2, n. 3, p. 25-50, 2006.

SILVA, V. L. dos Santos; AZEVEDO, P. F. Contratos interfirmas em diferentes ambientes institucionais: o caso McDonald's França *versus* Brasil. *Revista de Administração*, USP, v. 41, p. 381-393, 2006.

SOUZA, Z. J. de; AZEVEDO, P. F. Energia elétrica excedente no setor sucroalcooleiro: um estudo a partir de usinas paulistas. *Revista de Economia e Sociologia Rural*, Brasília, DF, v. 44, n. 2, p. 20-35, 2006.

TELES, V. K. Institutional quality and endogenous economic growth. São Paulo, 2006.

———; ANDRADE, Joaquim. Monetary policy and country risk. São Paulo, 2006.

———; ———. Public investment in basic education and economic growth. In: Annual Meeting of European Economic and Finance Society, 5., 2006, Heraklion. *Proceedings*... Heraklion: s.ed., 2006.

———; ———. Reformas tributária e previdenciária e a economia brasileira no longo prazo. *Revista Brasileira de Economia*, v. 60, n. 1, p. 87-107, 2006.

———; BRUNDO, Mario. Medidas de política monetária e a função de reação do Banco Central do Brasil. In: Encontro Nacional de Economia, 34., 2006, Salvador. *Anais...* Salvador: Anpec, 2006.

———; LEME, Maria Carolina. Fundamentals or discrimination: what causes country risk? In: *Seminário Acadêmico da Universidade Católica de Brasília*. Brasília: UCB, 2006; e In: Encontro Nacional de Economia, 34., 2006, Salvador. *Anais...* Salvador: Anpec, 2006.

———; MIRANDA, Mauro. Política monetária e ciclos regionais no Brasil: uma investigação das condições para uma área monetária ótima. *Estudos Econômicos*, IPE/USP, v. 36, n. 2, p. 263-291, 2006.

VIEIRA, J. G. S.; FERNANDEZ, R. G. A estrutura das revoluções científicas na economia e a revolução keynesiana. *Estudos Econômicos*, São Paulo, IPE/USP, v. 36, n. 2, p. 355-381, 2006.

8. Escola de Pós-Graduação em Economia — EPGE

AMORIM NETO, Octavio. The presidential calculus: executive policy making and cabinet formation in the Americas. *Comparative Political Studies*, v. 39, n. 4, p. 415-440, 2006.

———; STROM, Kaare. Breaking the parliamentary chain of delegation: presidents and nonpartisan cabinet members in European democracies. *British Journal of Political Science*, v. 36, n. 4, p. 619-643, 2006.

ANDERSON, Heather M.; ISSLER, João Victor; VAHID, Farshid. Guest editorial: common features. *Journal of Econometrics*, v. 132, 2006.

ARAÚJO, Aloisio Pessoa de; FUNCHAL, Bruno. A nova lei de falências brasileira e seu papel no desenvolvimento do mercado de crédito. *Pesquisa e Planejamento Econômico*, v. 36, n. 2, p. 1-46, 2006.

———; VICENTE, José Valentim M. Risk regulation in Brazil: a general equilibrium model. *Revista de Econometria*, v. 26, n. 1, p. 3-29, 2006.

BRAIDO, Luis H. B.; FERREIRA, Daniel Bernardo Soares. Options can induce risk taking for arbitrary preferences. *Economic Theory*, v. 27, n. 3, p. 513-522, 2006.

CAVALCANTI, Ricardo; EROSA, Andres. A theory of capital gains taxation and business turnover. Rio de Janeiro, 2006.

———; EROSA, Andres. The Holmes-Schmitz model as a Lucas-tree economy: asset pricing and taxation of capital gains. Rio de Janeiro, 2006.

CYSNE, Rubens Penha. A note on the non-convexity problem in some shopping-time and human-capital models. *Journal of Banking and Finance*, v. 30, n. 10, p. 2.737-2.745, 2006.

———. Equity-premium puzzle: evidence from Brazilian data. *Revista de Economia Aplicada*, v. 10, n. 2, p. 161-180, 2006.

———. On the positive correlation between income and patience. *Revista Brasileira de Economia*, v. 60, n. 1, p. 21-32, 2006.

———; LISBOA, Paulo Cesar Coimbra. Imposto inflacionário e transferências inflacionárias no Mercosul e nos Estados Unidos. *Estudos Econômicos*, IPE/USP, v. 37, n. 2, 2006.

FERREIRA, Pedro Cavalcanti; TREJOS, Alberto. On the output effects of barriers to trade. Rio de Janeiro, 2006.

ISSLER, João Victor; VAHID, Farshid. The missing link: using the NBER recession indicator to construct coincident and leading indices of economic activity. *Journal of Econometrics*, v. 132, 2006.

MONTEIRO, Paulo Klinger; MOREIRA, Humberto Luiz Athaide. First-price auctions without affiliation. *Economics Letters*, v. 91, p. 1-7, 2006.

0994/01
415
DEJUR

———; PAGE JR., Frank H. Catalog competition and Nash equilibrium in nonlinear pricing games. *Economic Theory*, 2006.

MOREIRA, Humberto; MALDONADO, Wilfredo Leiva. Solving deterministic Euler equations: classical methods and a C1 contraction mapping method. *Revista Brasileira de Economia*, v. 60, n. 2, 2006.

NERI, Breno; LIMA, Luiz Renato. Omitted asymmetric persistence and conditional heteroskedasticity. *Economics Bulletin*, v. 3, n. 5, p. 1-6, 2006.

TERRA, Maria Cristina; GONZAGA, Gustavo; MENEZES FILHO, Naércio. Trade liberalization and the evolution of skill earnings differentials in Brazil. *Journal of International Economics*, v. 68, n. 2, p. 345-367, 2006.

XIAO, Zhijie; LIMA, Luiz Renato. Do shocks last forever? Local persistence in economic time series. Rio de Janeiro, 2006.

9. FGV Projetos

SARAVIA, Enrique; CORREA, Vera Lúcia. How Brazilian institutions for education and training of public servants are dealing with values, ethics and governance. In: OECD General Conference, 2006, Paris. *Proceedings...* Paris: OECD, set. 2006.

10. Instituto Brasileiro de Economia — IBRE

BARROS, Sebastião Rego. Crise do gás — a nacionalização boliviana e o barão de Rio Branco. *Conjuntura Econômica*, v. 60, n. 6, jun. 2006.

BRAGA, Jorge Ferreira; SIMONASSI, Andrei; CAMPELO JR., Aloísio. Indústria — quarenta anos de sondagem da FGV: mudando para melhor. *Conjuntura Econômica*, v. 60, n. 11, nov. 2006.

———. Indústria — os primeiros resultados do Índice de Confiança da Indústria. *Conjuntura Econômica*, v. 60, n. 11, nov. 2006.

BRAZ, André. Preços — comportamento dos preços natalinos. *Conjuntura Econômica*, v. 60, n. 1, jan. 2006.

———. Preços — a inflação mudou de patamar? *Conjuntura Econômica*, v. 60, n. 2, fev. 2006.

———. Preços — algo além do efeito calendário. *Conjuntura Econômica*, v. 60, n. 3, mar. 2006.

———. Preços — a saúde do orçamento familiar. *Conjuntura Econômica*, v. 60, n. 4, abr. 2006.

———. Preços — a influência do álcool no IPC. *Conjuntura Econômica*, v. 60, n. 4, maio 2006.

———. Preços — energéticos no IPC. *Conjuntura Econômica*, v. 60, n. 6, jun. 2006.

———. Preços — o balanço do IPC no primeiro semestre. *Conjuntura Econômica*, v. 60, n. 7, jul. 2006.

———. Preços — a configuração do orçamento doméstico. *Conjuntura Econômica*, v. 60, n. 8, ago. 2006.

———. Preços — inflação em 2006. *Conjuntura Econômica*, v. 60, n. 10, out. 2006.

———. Preços — os combustíveis e a inflação de 2007. *Conjuntura Econômica*, v. 60, n. 11, nov. 2006.

———. Preços — pão nosso de cada dia. *Conjuntura Econômica*, v. 60, n. 12, dez. 2006.

CAMPELO, Aloísio Jr. Conglomerados financeiros — o brilho do crescimento. *Conjuntura Econômica*, v. 60, n. 6, jun. 2006.

———. As 500 maiores sociedades anônimas do Brasil — lucrando sem crescer. *Conjuntura Econômica*, v. 60, n. 8, ago. 2006.

———; BITTENCOURT, Viviane Seda. Prêmio FGV de Excelência Empresarial — desempenho recompensado. *Conjuntura Econômica*, v. 60, n. 8, ago. 2006.

CONCEIÇÃO, Cláudio Roberto Gomes. Conglomerados financeiros — os maiores. *Conjuntura Econômica*, v. 60, n. 6, jun. 2006.

———. Conglomerados financeiros — os que mais cresceram. *Conjuntura Econômica*, v. 60, n. 6, jun. 2006.

———. Conglomerados financeiros — os com melhores indicadores. *Conjuntura Econômica*, v. 60, n. 6, jun. 2006.

———. Conglomerados financeiros — destaques nos últimos três anos. *Conjuntura Econômica*, v. 60, n. 6, jun. 2006.

———. Conglomerados financeiros — os 100 maiores conglomerados financeiros do país. *Conjuntura Econômica*, v. 60, n. 6, jun. 2006.

———. Fórum de economia — as crises do Estado brasileiro. *Conjuntura Econômica*, v. 60, n. 8, ago. 2006.

LOPES, Ignez Vidigal; LOPES, Mauro de Rezende. Agricultura — os desafios da próxima safra agrícola. *Conjuntura Econômica*, v. 60, n. 1, jan. 2006.

———. Agricultura — as raízes da crise no campo. *Conjuntura Econômica*, v. 60, n. 6, jun. 2006.

LOPES, Mauro de Rezende. Internacional — as vantagens da redução tarifária para o Brasil. *Conjuntura Econômica*, v. 60, n. 2, fev. 2006.

———. Perspectivas — sementes para um projeto de país. *Conjuntura Econômica*, v. 60, n. 12, dez. 2006.

NERI, Marcelo. Educação da primeira infância. *Valor Econômico*, jan. 2006.

———. Sobre a exclusão. *Valor Econômico*, jan. 2006.

———. Temas sociais — o peixe, a vara e a rede de computador. *Conjuntura Econômica*, v. 60, n. 2, fev. 2006.

———. 2004 e a queda da desigualdade. *Valor Econômico*, mar. 2006.

———. Políticas de rendas: a fonte da juventude. *Valor Econômico*, abr. 2006.

———. Sexo, educação e os presídios paulistas. *Valor Econômico*, maio 2006.

———. Copa, eleição e expansão. *Valor Econômico*, jun. 2006.

———. Temas sociais — rendas, bolsa e a queda da desigualdade. *Conjuntura Econômica*, v. 60, n. 7, jul. 2006.

———. Temas sociais — uma combinação oportunista. *Conjuntura Econômica*, v. 60, n. 9, set. 2006.

———. Temas sociais — movimentos sociais. *Conjuntura Econômica*, v. 60, n. 10, out. 2006.

———. Perspectivas — Bolsa Família 2.0. *Conjuntura Econômica*, v. 60, n. 12, dez. 2006.

———. Novas relações trabalhistas, em seguridade e previdência: múltiplas dimensões da questão e um debate sobre reformas. Rio de Janeiro, 2006.

———. Desigualdade, estabilidade e bem-estar social. In: *Desigualdade de renda no Brasil: uma análise da queda recente*. Rio de Janeiro: Ipea, 2006.

———. Desigualdade e crescimento: ingredientes trabalhistas. In: *Desigualdade de renda no Brasil: uma análise da queda recente*. Rio de Janeiro: Ipea, 2006.

———. A dinâmica da redistribuição. In: *Desigualdade de renda no Brasil: uma análise da queda recente*. Rio de Janeiro: Ipea, 2006.

———; BARBOZA, André Luiz. Temas sociais — experimentando o microcrédito. *Conjuntura Econômica*, v. 60, n. 1, jan. 2006.

———; CARVALHAES, Luisa. *Vida financeira*. Rio de Janeiro, 2006.

0994/07
4/6

———; GIOVANINI, Fabiano da Silva. Negócios nanicos, garantias e acesso a crédito. *Revista de Economia Contemporânea*, v. 9, n. 3, p. 643-670, set./dez. 2006.

———; MOURA, Rodrigo Leandro de. Temas sociais — pisos salariais estaduais: o experimento fluminense. *Conjuntura Econômica*, v. 60, n. 5, maio 2006.

———; ———. Brasil: la institucionalidad del salario mínimo. In: *¿Para qué sirve el salario mínimo? Elementos para su determinación en los países del Cono Sur*. Santiago: Oficina Internacional del Trabajo, 2006. p. 105-158.

———; ———. Impactos da nova Lei de Pisos Salariais Estaduais. *Pesquisa e Planejamento Econômico*. 2006.

———; SOARES, Wagner L. Temas sociais — a fonte da juventude. *Conjuntura Econômica*, v. 60, n. 4, abr. 2006.

———; XEREZ, Marcelo. Multidimensional poverty and the implementation of the millenium development goals (MDGs): fixing social targets, generating proper incentives and allocating equitably social expenditures. In: *The many dimensions of poverty*. s.l.: Palgrave-Macmillan, UNDP, 2006.

———; KAKWANI, Nanak; SON, Hyun. Temas sociais — estagnação econômica e crescimento pró-pobre. *Conjuntura Econômica*, v. 60, n. 6, jun. 2006.

———; ———; ———. Linkages between pro-poor growth, social programs and labor markets: a recent Brazilian experience. In: Pep General Meeting, 5., 2006, Addis Abeba, Ethiopia. *Proceedings*... Addis Abeba: United Nations Conference Center, June 2006. p. 18-22.

———; ———; ———. Temas sociais — ingredientes trabalhistas e culinária da estagnação. *Conjuntura Econômica*, v. 60, n. 8, ago. 2006.

———; DART, Samantha Taam; MENEZES, Flávio; KUME, Leandro. Em busca de incentivos para atrair o trabalhador autônomo para a previdência social. *Nova Economia*, 2006.

PINHEIRO, Mauricio Canêdo; PIONER, Heleno Martins. Margens de erros e eficiência, em fusões. In: FIÚZA, E. P. S.; MOTTA, E. S. (Coords.). *Métodos quantitativos em defesa da concorrência e regulação econômica*. Rio de Janeiro: Ipea, 2006. p. 155-252.

———; ———. Concentrações verticais e poder de compra em atos de concentração horizontal. In: FIÚZA, E. P. S.; MOTTA, E. S. (Coords.). *Métodos quantitativos em defesa da concorrência e regulação econômica*. Rio de Janeiro: Ipea, 2006. p. 463-578.

———; SCHYMURA, Luiz Guilherme. Infra-estrutura no Brasil: a inconsistência das políticas públicas. In: BRESSER-PEREIRA, L. C. (Org.). *Economia brasileira na encruzilhada*. São Paulo: FGV, 2006. p. 241-262.

———; PESSÔA, Samuel; SCHYMURA, Luiz Guilherme. *O Brasil precisa de políticas industriais? De que tipo?* Rio de Janeiro: EPGE, out. 2006. (Ensaios Econômicos, 627).

QUADROS, Salomão. Preços — pequena notável. *Conjuntura Econômica*, v. 60, n. 1, jan. 2006.

———. Preços — vilões de hoje e de sempre. *Conjuntura Econômica*, v. 60, n. 2, fev. 2006.

———. Preços — a doce vida. *Conjuntura Econômica*, v. 60, n. 3, mar. 2006.

———. Preços — a era do gelo. *Conjuntura Econômica*, v. 60, n. 4, abr. 2006.

———. Preços — inflação e globalização. *Conjuntura Econômica*, v. 60, n. 5, maio 2006.

———. Preços — o hábito faz o índice. *Conjuntura Econômica*, v. 60, n. 6, jun. 2006.

———. Preços — metais em brasa. *Conjuntura Econômica*, v. 60, n. 7, jul. 2006.

———. Preços — extremamente fáceis. *Conjuntura Econômica*, v. 60, n. 8, ago. 2006.

———. Preços — as metas de Bernanke. *Conjuntura Econômica*, v. 60, n. 9, set. 2006.

———. Preços — Paulo Coelho e a inflação. *Conjuntura Econômica*, v. 60, n. 10, out. 2006.

———. Preços — dez anos do relatório Boskin. *Conjuntura Econômica*, v. 60, n. 11, nov. 2006.

———. Perspectivas — o que você precisa saber sobre inflação. *Conjuntura Econômica*, v. 60, n. 12, dez. 2006.

VALLS, Lia. Internacional — relações comerciais Brasil-Venezuela: a agenda Mercosul. *Conjuntura Econômica*, v. 60, n. 1, jan. 2006.

———. Internacional — o comércio exterior de serviços no Brasil. *Conjuntura Econômica*, v. 60, n. 2, fev. 2006.

———. Internacional — medidas de defesa da concorrência. *Conjuntura Econômica*, v. 60, n. 3, mar. 2006.

———. Internacional — os acordos do Mercosul com a Índia e Sacu. *Conjuntura Econômica*, v. 60, n. 4, abr. 2006.

———. Comércio exterior — a frágil integração sul-americana. *Conjuntura Econômica*, v. 60, n. 6, jun. 2006.

———. Comércio exterior — o efeito câmbio nos celulares. *Conjuntura Econômica*, v. 60, n. 7, jul. 2006.

———. Comércio exterior — o fim das preferências tarifárias do Brasil nos EUA. *Conjuntura Econômica*, v. 60, n. 9, set. 2006.

———. Comércio exterior — Uruguai: Mercosul e o acordo de livre comércio com os EUA. *Conjuntura Econômica*, v. 60, n. 10, out. 2006.

———. Comércio exterior — pesos e medidas na balança comercial. *Conjuntura Econômica*, v. 60, n. 11, nov. 2006.

———. Perspectivas — o que esperar das negociações comerciais. *Conjuntura Econômica*, v. 60, n. 12, dez. 2006.

———; MACIEL, Diego Silveira. Comércio exterior — a concorrência chinesa e as perdas brasileiras. *Conjuntura Econômica*, v. 60, n. 8, ago. 2006.

099/07
4/17
DEJUR

Dissertações de mestrado e teses de doutorado aprovadas

1. Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil — CPDOC

Dissertações de Mestrado

- Acervos culturais e acesso ao público: questões jurídicas. Silvia Regina Dain Gandelman.
- Ampliando futuros: o curso pré-vestibular comunitário da Maré. Elionalva Souza Silva.
- Assentamento Cachoeira Grande: formas de sociabilidade. Glauce Luna Garcia Dulcetti.
- Bens patrimoniais e escolas públicas: uma aproximação necessária. Fortunato Ferraz Gominho Filho.
- Uma cidade em busca de turistas: limites e possibilidades do turismo em Nova Friburgo. Oswaldo José Ramalho Giolito.
- Com a palavra, Sua Excelência, o vereador: projeto de implantação de programa de história oral na Câmara Municipal do Rio de Janeiro. Maria Alice Paes Barreto Gomes.
- A construção de um centro de memória na Serrinha. Dyonne Chaves Boy.
- Edu Lobo: o terceiro vértice. Mônica Chateaubriand Diniz Pires e Albuquerque.
- Espectros e silhuetas de uma cidade: imagens da mulher no cinema nacional de 1896 a 1928. Marcelo Pais Tabachi Furtado.
- Fazenda Machadinha: memória e tradições culturais em uma comunidade de descendentes de escravos. Fábio da Silva Machado.
- Fios e fibras — vivendo a privatização da Empresa de Telecomunicações do Rio de Janeiro. Ana Christina Saraiva Iachan.
- Gestão de projetos documentais em instituições públicas: um estudo de caso. Luciene Salies.
- Gestão pelas competências em ONGs como alternativa de gestão social: pesquisa-ação no Instituto Bola Pra Frente. Silvana Rodrigues de Andrade.
- Getúlio Vargas e o desenvolvimento do rádio no país: um estudo do rádio de 1930 a 1945. Luiz André Ferreira de Oliveira.
- Herdeiros do tetra: os projetos sociais desenvolvidos por jogadores de futebol tetracampeões mundiais. Cezar Augusto Lago Marques.
- Informação, participação e cobrança pelo uso da água: um relato do processo no Comitê para Integração da Bacia do Rio Paraíba do Sul. Cláudia Santiago de Abreu.
- O Instituto Nacional do Câncer e sua memória: uma contribuição ao estudo da invenção da cancerologia no Brasil. Alexandre Octávio Ribeiro de Carvalho.
- Maré: a invenção de um bairro. Cláudia Rose Ribeiro da Silva.
- Marketing social, comunicação e participação: desafios na gestão de uma ONG brasileira. Lúcia Cristina Sales de Oliveira.
- Mediação comunitária: uma ferramenta de acesso à justiça? Angela Hara Buonomo Mendonça.
- Meios de comunicação como construtores de uma imagem pública: Juscelino Kubitschek através das revistas *Manchete* e *O Cruzeiro*. Georgy Pontes Vieira de Aragão.

- Novas tendências do sindicalismo brasileiro: a formação do Sindicato Estadual dos Profissionais da Educação (Sepe — Regional V) no período de 1979-1990. Rita de Cássia da Silva.
- Ouvidoria, novas relações de consumo e o aperfeiçoamento da cidadania no Brasil: a experiência da Caixa Econômica Federal. Washington Roberto dos Santos.
- O poeta de cordel e a Primeira República: a voz visível do popular. Ivone da Silva Ramos Maya.
- Professora ou tia? A polêmica formação do professor do primeiro segmento do ensino fundamental. Magda Maria de Souza Mendes.
- Programa de responsabilidade social na Valesul Alumínio: uma receita de sucesso. Gláucia Felipe Bastos.
- Reinventando a si mesmo no fio da carreira: uma reflexão sobre as metamorfoses nas segundas escolhas profissionais. Tatiana Oliveira Siciliano.
- O relicário de Celeida Tostes. Raquel Martins Silva.
- Um século de tradição: a banda de música do Colégio Salesiano de Santa Rosa (1888-1988). Elizete Higino.
- Turismo cultural no Rio de Janeiro: um ponto de vista a partir do Teatro Municipal do Rio de Janeiro. Ana Maria Siems Forte.

2. Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas — EBAPE

Dissertações de Mestrado

- O acesso à justiça no estado do Maranhão e a implementação dos recursos do Fundo Especial para Reaparelhamento do Judiciário: a visão dos juízes de 1º grau. Gilson Benedito Ferreira Lago.
- Análise comparativa de preços: estudo de variáveis influentes na percepção de vantagem de compra. Jorge Henrique França dos Santos.
- Análise do processo de implantação do *balanced scorecard*: o caso do painel corporativo de uma empresa brasileira do setor público. Gisella Reis de Arantes.
- Análise do rumo profissional do trabalhador em relação a sua área de formação. Celso Icaro Grijó Costa Tavares.
- Aprendizagem organizacional: estudo do ambiente na primeira instância do Poder Judiciário do estado do Rio de Janeiro. Alexandre Bellinassi Pereira.
- Avaliação de projetos de mineração utilizando a teoria das opções reais em tempo discreto — estudo de caso em mineração de ferro. Gerisval Alves Pessoa.
- Avaliação dos critérios de excelência em organizações públicas e privadas. Angelica Seibt Velasques.
- O campo organizacional da cultura no Brasil: entre o Estado e o mercado. Janaina Machado Simões.
- Comércio eletrônico: percepção do consumidor sobre a propensão à compra online. Licia Cláudia Lopes Rios.
- Como a utilização do leilão reverso eletrônico pode impactar as compras do setor hoteleiro brasileiro. Ronaldo Caitano da Conceição.
- A complexidade do processo de sucessão em empresas familiares: um estudo de caso da Libel Linhares Distribuidora de Bebidas em Rosário, Maranhão. Marcos Aurélio Araújo Santos.
- Consumo para obtenção de *status*: estudo empírico entre meninas pré-adolescentes de São Luís do Maranhão. Benício Chagas Neto.
- Desafios que enfrenta a ANP para regular a indústria de petróleo no Brasil depois da quebra do monopólio em 1997 até o ano de 2005. Yssela Bellido Ordoñez.
- Design industrial como fonte de vantagem estratégica — estudo de caso na indústria moveleira. Marcia Lousada Cardoso.
- Diferença entre homens e mulheres na propensão em adotar produtos e serviços tecnológicos. Maria Alice Moreira Fontes.

099460
Folha 418
JUR

- O eleitor, o político e o marketing político — o bom, o mau e o feio. Denise Franca Barros.
- Estratégia em produtos culturais: estudo de caso de empresa ex-estatal do setor de telecomunicações. Pedro Paulo de Toledo Gangemi.
- Estrutura e cultura na mudança das instituições: um estudo sobre a complexidade do processo de desenvolvimento institucional — o caso do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Irineu Rodrigues Frare.
- Estudo de uma iniciativa de desenvolvimento do turismo local a partir das interfaces institucionais: o caso das terras altas da Mantiqueira, MG. Laura da Costa Martins Monteiro.
- Estudo do campo organizacional de reciclagem de latas de alumínio do estado do Rio de Janeiro. Antonio da Cruz Paula.
- Evidências empírico-exploratórias de fatores críticos de sucesso em treinamentos corporativos a distância via *web*. Nelson Cirne Casado de Lima.
- Evolução setorial e trajetórias tecnológicas em nível de empresas na indústria de celulose e papel no Brasil (1970-2004): contexto da política de substituição de importações à competição globalizada. Claudia Teresa Carvajal Garcia.
- Exclusão social: gestão estratégica de pessoas em duas subsidiárias de uma empresa multinacional. André de Paula Schubert.
- Fatores determinantes na escolha do Brasil como exportador de serviços de tecnologia da informação. Flávio Cesar Moreira Cardoso.
- Gestão de custos utilizando sistema de custeio por atividade ABC: comparação entre laboratórios de análises clínicas públicos e privados em São Luís, MA. Ionel Teixeira Gomes Ferreira Junior.
- Gestão de riscos e prevenção de perdas: um novo paradigma para a segurança nas organizações. José Luis Cardoso Zamith.
- Igreja Universal do Reino de Deus: análise de um caso de sucesso de estratégia por diferenciação. Paulo José Pereira de Resende.
- O impacto da terceirização do *call center* em empresas de energia elétrica no Brasil. Raphael Fernandes Torres.
- Impactos dos valores pessoais no trabalho em equipe em organizações do terceiro setor. Denize Athayde Dutra da Costa.
- Impactos emocionais causados pela mudança de estilo de gestão em um hospital na cidade de São Luís, MA. Celia Regina Bertulucci.
- A importância do componente cívico para o funcionamento efetivo de canais participativos como instrumento de inclusão democrática: um estudo de caso dos comitês gestores de bairro do programa Nova Baixada. Juliana Guaraná Vieira Maia.
- Incerteza e dívida pública pré-fixada no Brasil. Paulo Roberto de Oliveira Gaya.
- A influência da exportação no desenvolvimento de arranjos produtivos locais de moda no estado do Rio de Janeiro. Fábio dos Santos Cardoso.
- A introdução da TV digital no Brasil: uma análise estrutural prospectiva. Carlos Eduardo Ciccone.
- Uma investigação empírico-exploratória acerca da relação dos indicadores operacionais de *call center* com a satisfação dos clientes. Alexandre Ferreira Oliveira.
- O medo no contexto organizacional. Marcelo Acar Pereira.
- Micro e pequenas empresas: a importância de aprender a empreender. Zenaide Radanesa dos Reis.
- Um osso para Rex: as relações entre consumidor e animais de estimação e as influências no ato de presentear. Luciana Uchôa Mitidieri.
- Padrões de concorrência no mercado brasileiro de torrefação e moagem de café de 1997-2005. Marcel Steinberg.
- A percepção da atuação da área de gestão de pessoas das empresas privadas e organizações governamentais nos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo segundo os profissionais das demais áreas funcionais. Adriana Amadeu Garcia.

- A percepção dos indivíduos sobre a inserção de tecnologias de informática nos processos de mudança organizacional: um estudo de caso. José Henrique Frazão Costa.
- Perspectivas acadêmicas em São Luís: a aproximação entre o estudo do turismo e a ciência da administração. Anderson Lourenço Miranda.
- O planejamento estratégico na Marinha do Brasil: o caso das organizações militares prestadoras de serviço. Sergio Carlos de Sousa Pereira.
- Prazer no trabalho: um estudo comparativo entre músicos profissionais e policiais militares. Ana Beatriz Leal.
- Previdência complementar no Brasil: análise do impacto da legislação na alocação de ativos entre 2003 e 2005. André Luís Nogueira de Oliveira.
- O processo de auto-avaliação institucional do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) como ferramenta de gestão estratégica nas IES: um estudo de caso. Jorge Henrique Mariano Cavalcante.
- Propaganda impressa de serviços educacionais: uma investigação sobre o impacto da fotografia das instalações e do testemunhal nas atitudes dos consumidores. Marcos Henrique Facó.
- O reforço das competências de gestão nas instituições públicas: governança e gestão no Poder Legislativo municipal — um estudo de caso da Câmara Legislativa do Município de Niterói. Evandro Julião de Almeida.
- Regime geral de previdência social: diagnósticos estruturais críticos e proposta de reformas. Gustavo Faria Cordeiro.
- A relação subsidiária-matriz no mercado brasileiro de cosméticos. Juliana Alves da Rocha.
- Responsabilidade social empresarial no mercado de seguros brasileiro: influências culturais e implicações relacionais. Therezinha Vollú da Silva Filha.
- A sucessão na empresa familiar: um estudo de caso na empresa Centro Elétrica na cidade de São Luís, estado do Maranhão. Débora Paula Massoli Fiquene da Cunha.
- Turismo e desenvolvimento sustentável: o caso da Vila do Abraão. Sergio Luis Paiva de Oliveira.
- As vantagens e desvantagens da remuneração por habilidades aplicada aos operadores da área de produção de uma empresa. Sérgio Antonio Costa de Matos.

Teses de Doutorado

- Por uma teorização das organizações de produção artesanal: habilidades produtivas nos caminhos singulares do Rio de Janeiro. Heliana Marinho da Silva.
- Qualidade de serviços no setor público brasileiro: uma abordagem feminista. Isabel Balloussier Cerchiaro.
- Sentidos do trabalho informacional corporativo: uma investigação sobre o impacto do conhecimento no trabalho contemporâneo. Hélio Tadeu Martins dos Santos.

3. Escola de Administração de Empresas de São Paulo — EAESP

Dissertações de Mestrado

- *Accountability* de organizações no espaço público não-estatal: uma apreciação crítica da regulação brasileira. Elisa Rodrigues Alves Larroude.
- Alinhamento estratégico entre negócio e tecnologia de informação na perspectiva da teoria ator-rede: o caso da internet em um banco brasileiro. Heloísa Mônaco dos Santos.
- Análise de relação entre o uso da tecnologia da informação e o desempenho empresarial. Ana Lucia Trindade Ferraz.
- Antes que caia! Patrimônio histórico e turismo em Igarassu, Pernambuco. André Fontan Kohler.
- Apreçamento de debêntures conversíveis e as perspectivas dos títulos híbridos no mercado de capitais brasileiro: um estudo de caso. Jorge Carlos de Menezes Simão.

0994/02
Folha 419
DEJUR

- Arquitetura organizacional como fator crítico de sucesso para a gestão integrada das operações em uma empresa da indústria de iluminação. Gustavo Kodama Uemura.
- Auditoria e qualidade dos planos de saúde: percepções de gestores de operadoras da cidade de São Paulo a respeito do programa de qualificação da saúde suplementar da ANS. Marcos Fumio Koyama.
- Avaliação da integração dos serviços na atenção primária da Região Leste do município de São Paulo. Vanessa Sayuri Chaer Kishima.
- Avaliação de desempenho de fornecedores: um estudo de caso em uma grande instituição financeira brasileira. Rodolfo Zerbini.
- Caracterização de processos sistemáticos e assistemáticos de inovação em organizações brasileiras. Moysés Alberto Simantob.
- As competências centrais da Dell: uma avaliação sobre sua aplicabilidade em serviços. Luis Fernando de Oliveira Gonçalves.
- A competitividade no varejo de móveis: o caso Etna através da visão baseada em recursos. Tatiana Gil Gomes.
- O consumidor de baixa renda como uma opção de expansão dos negócios: o caso de uma multinacional de eletroeletrônicos. Sandra Chen.
- Continuidade e descontinuidade administrativa em governos locais: fatores que sustentam a ação pública ao longo dos anos. Fernando do Amaral Nogueira.
- Contribuições à compreensão da gestão à brasileira. Rebeca Alves Chu.
- A cooperação internacional na terceira onda de democratização: o hibridismo da Fundação Konrad Adeanuer e a experiência brasileira. Paula Maciel Pedroti.
- Cultura organizacional e inovação: estudo de caso em um hospital privado com características de inovação no município de São Paulo. Mônica Ferraz de Arruda.
- Demanda e oferta de entretenimento: um estudo do segmento de baixa renda do distrito de Itaquera na cidade de São Paulo. Frederico Antonio de Araujo Moreira.
- Democracia, *accountability* e avaliação: a avaliação de políticas públicas como instrumento de controle democrático. Ricardo Ceneviva.
- O descompasso entre o interno e o externo numa era de interdependência: o caso do acesso a medicamentos para HIV/Aids no Brasil. Caroline Shammass Ranzani.
- O desenvolvimento de novos produtos na indústria de alimentos paulista: um estudo de casos sobre o processo de geração e seleção de idéias e análise de negócio. Sergio Mathias de Figueiredo.
- Determinantes da criminalidade na Região Metropolitana de São Paulo. Alexandre Alves Schneider.
- Determinantes da estrutura de capital no Brasil para empresas de capital aberto e fechado. Julio Cesar Leandro.
- Dilemas da inclusão da diversidade étnica no federalismo brasileiro: as perspectivas dos povos indígenas. Fernanda Martinez de Oliveira.
- Divisão de poder e autoridade civil: governança, políticas públicas e desenvolvimento local em projetos fomentados por agências multilaterais. André Isai Leirner.
- Econometria espacial na análise de políticas públicas: discutindo a matriz de ponderação espacial. Marcelo Tyszler.
- O efeito *smart money* na indústria de fundos brasileira. Leonardo Tavares Lameiro da Costa.
- Em busca de um modelo brasileiro de ciclo de vida familiar para segmentação de mercado. Francisco Ilson Saraiva Junior.
- Estratégias de empresas varejistas direcionadas para a baixa renda: um estudo exploratório. Edgard Elie Roger Barki.
- Um estudo sobre a relação varejo-fornecedor com metodologia de *soft systems*. Flavia Galvão Villani.

- Explorar as possibilidades de utilização dos resultados do QFD na metodologia de trabalho para a gestão da cadeia de suprimentos: o impacto na gestão dos estoques. Ricardo Bittencourt.
- Gestão de pessoas em processos de integração pós-aquisições: um estudo múltiplo de casos no Unibanco entre 1995 e 2004. Marcelo Zampronha.
- Gestão do conhecimento aplicada à gestão de riscos — aplicação do operador epistemológico tácito aos conceitos de Basiléia II. Honor Affonso de Almeida Neto.
- Gestão estratégica de suprimentos: análise de eficiência do modelo de avaliação de fornecedores na 3M do Brasil. Maria Cristina Bastia Vichi.
- Gestão pública em livro e leitura: revisitando o projeto Uma Biblioteca em Cada Município. Josiane Aparecida Mozer.
- Governo federal em contexto de descentralização: os programas de formação de professores do ensino fundamental (1995-2002). Lilia Asuca Sumiya.
- Identificação de ineficiências na cadeia de valor da saúde, a partir da análise da gestão de compras de quatro hospitais privados do município de São Paulo. Reimy Okazaki.
- O impacto da estrutura de valor dos clientes na probabilidade de lealdade deles: uma aplicação no setor de telecomunicações móveis. Rodrigo Eiji Shimizu.
- Implementação de sistemas de gestão integrados no setor de construção: estudo de casos brasileiros. Ivete Rodrigues.
- A indústria de produção e comercialização de papel *cut to size* no Brasil: estudo de caso sobre o grau de aplicabilidade das técnicas de resposta eficiente ao consumidor (ECR) na cadeia de distribuição de uma indústria de produção de papel *cut to size* no Brasil. Veronica de Souza Miranda.
- Lazer de uma juventude socialmente vulnerável na cidade de São Paulo. Ana Maria Figueiredo Biselli.
- Lazer e ciclo de vida: contribuição ao estudo de transformações no uso do tempo livre de jovens administradores de empresas residentes na cidade de São Paulo. Pedro Augusto Ramirez Monteiro.
- Lazer, ninho vazio e terceira idade — estudo sobre administradores de empresas na cidade de São Paulo. Karin Maria Ribas Haikal Giglio.
- Lealdade e lucratividade do cliente no mercado de cartões de crédito: um estudo da Redecard. Fabio Andre Wohnrath.
- A Lei Sarbanes Oxley — o impacto da lei na estrutura de governança corporativa. Elizabeth Yuriko Sinto.
- Mapas perceptuais e variações na participação de mercado. José Antonio da Silva Moreira.
- Medidas de desempenho para *hedge funds* no Brasil com destaque para a medida ômega. Matheus Quinete Rocha.
- Metodologia de avaliação de operações especializadas de transporte: um caso do setor farmacêutico. Cynthia de Arruda Martins.
- Modelo de evolução de *clusters*: estudo de caso da indústria calçadista de Franca. Joaquim José Correia Assunção Júnior.
- Município, estado e União: três esferas de governo para o mesmo local. Cibele Franzese.
- Não estou nisto para ganhar dinheiro: discurso e prática nas indústrias de criação. Ricardo Gomes do Amaral Filho.
- Um olhar crítico sobre o Conselho Nacional de Turismo: articulação do setor, legitimidade e auto-interesse na construção das políticas públicas. Paloma Albino Borba Cavalcanti.
- O olhar governamental sobre os conselhos de políticas públicas: o caso do Conselho Municipal de Saúde de São Paulo no período de 2001 a 2004. Sergio Blasbalg de Arruda Sampaio.
- O processo de desenvolvimento de novos produtos em ambientes de informação intensiva: uma análise exploratória aplicada ao setor de bancos de varejo do Brasil. Júlio Francisco Blumetti Facó.

Processo nº 0994/02 Fls. 420

- O processo de internacionalização de pequenas e médias empresas brasileiras. Maria Claudia Mazzaferro Melsohn.
- A produção científica de administração no Brasil, 1997-2002: uma perspectiva bibliométrica. Tatiana Tinoco.
- O que é estratégia? Sentidos da estratégia construídos por executivos que participam desta prática social. Fabio Figueiredo Biselli.
- Reforma do Estado e controle democrático: uma radiografia dos tribunais de contas no Brasil. Tiago Cacique Moraes.
- Regulando a vida das pessoas — contribuição para o estudo dos regulamentos sanitários paulistas. Ivomar Gomes Duarte.
- Relação entre o consumo de energia elétrica, a renda e a caracterização econômica de famílias de baixa renda do município de São Paulo. Eduardo de Rezende Francisco.
- A responsabilidade social empresarial como competência organizacional. Mauricio Miceli Kerbauy.
- Responsabilidade social nas organizações classe mundial no Brasil: só um discurso ou desempenho sustentável? Jorge Emanuel Reis Cajazeira.
- Um retrato do estágio da utilização das técnicas de gestão de estoque no mercado distribuidor/atacadista de produtos de consumo no Brasil — caso Martins Comércio e Serviços de Distribuição S.A. Patroclos Prasinos.
- Saber e poder: agentes comunitários de saúde aproximando saberes locais e políticas públicas. Gabriela Spanghero Lotta.
- Seleção de projetos de P&D em empresas públicas do setor elétrico: o caso da Eletrosul e proposta de metodologia. Ney Luiz Bellegard.
- O sentido do trabalho na economia de comunhão. Heliani Berlato dos Santos.
- Underpricing of equity offerings in Brazil. Luiz Paulo Pires Maciel.
- O uso da identidade nacional brasileira como vantagem competitiva no mercado doméstico: um estudo exploratório de multicasos empresariais. Rodrigo Abreu Sampaio Proença de Gouvêa.
- Uso de derivativos em empresas não-financeiras de grande porte no Brasil. Ney Tooru Wakamatsu.
- Valor percebido pelo consumidor: um estudo exploratório em relação às lojas onde realiza compras de alimentos. Paulo Henrique Nogueira Biscola.
- O varejo de *pet food/supplies* na cidade de São Paulo. Carlos Alberto Iwata Marinelli.

Teses de Doutorado

- *Accountability* parlamentar no presidencialismo brasileiro: decifrando o caso das agências reguladoras. Rafael Oliva Augusto.
- Análise da eficácia escolar e do efeito-escola nos cursos de administração de empresas no Brasil. Alexandre Gracioso.
- Análise do valor do uso da tecnologia da informação, baseada em princípios econômicos. Otávio Próspero Sanchez.
- Avaliação do uso de tecnologia de atendimento telefônico automático nos serviços ao consumidor. Nelson Lerner Barth.
- Campos organizacionais em transformação: o caso do jazz americano e da música popular brasileira. Charles Kirschbaum.
- Cultura organizacional e mudança cultural — a contribuição sahliniana e o caso Cedejor. André Ofenhejm Mascarenhas.
- Determinantes do desempenho financeiro dos municípios paulistas (1997-2003). Flavio Estevez Calife.
- Os determinantes políticos das finanças estaduais no Brasil 1986-2002. Luciane Paiva D'Ávila Melo.
- Diversidade organizacional e novo institucionalismo: proposta de um modelo conceitual. Paulo Otavio Mussi Augusto.

- Educação superior, formação de administradores e setor público: um estudo sobre o ensino de administração pública — em nível de graduação — no Brasil. Fernando de Souza Coelho.
- Essays in corporate risk management. Rafael Felipe Schiozer.
- Formação e dinâmica de campos organizacionais: um estudo exploratório de IES privadas em Curitiba (PR). Sandro Aparecido Gonçalves.
- Gestão do conhecimento e criação de valor: um estudo exploratório em empresas brasileiras. Frederico Scott Brusa Mesquita.
- Impacto em renda do microcrédito: uma investigação empírica sobre geração de renda do crédito popular solidário (São Paulo Confia), no município de São Paulo. Mario Prestes Monzoni Neto.
- Incorporando a gestão da sustentabilidade aos sistemas de inteligência de negócio. Maira de Cássia Petrini.
- The influence of materialism on consumption indebtedness in the context of low income consumers from the city of São Paulo. Mateus Canniatti Ponchio.
- Modelos com variáveis latentes aplicados à mensuração de importância de atributos. André Luiz Silva Samartini.
- Ordenamento das finanças públicas e as condições fiscais dos estados brasileiros. Fernando Cosenza Araujo.
- O potencial de mercado de empresas atacadistas através do varejo de materiais de construção nos municípios paulistas, no segmento de materiais elétricos, entre 1997 e 2002. Sumaia Saheli.
- O processo de negociação empresa-governo na atração de IDE e os relacionamentos com as organizações locais: estudo comparativo de casos no setor automotivo. Maurício Reinert do Nascimento.
- Proposta e avaliação de uma política pública contra a desigualdade econômica no Brasil: a sociedade de participantes. Sergio Luiz de Moraes Pinto.
- Recursos e competências sob turbulência: estudo longitudinal de três empresas aéreas brasileiras. Marcelo Pereira Binder.
- Retorno do investimento em marketing por empresas de telefonia móvel: uma avaliação das operadoras do estado de São Paulo. Cleusa Satico Yamamoto.
- *Saving-Capm*: uma proposta de solução para o *equity premium puzzle* do *consumption-Capm*. Josilmar Cordenonssi Cia.
- Turismo de lazer de pacotes para o Nordeste brasileiro: um estudo exploratório sobre a cadeia de suprimentos para as classes A e B. Fernando Mindlin Serson.
- Varejo multicanal: grau de integração e o varejo de livros no Brasil. Roseli Morena Porto.

4. Escola de Economia de São Paulo — EESP

Dissertações de Mestrado

- Análise do setor de agências de internet no Brasil. Uma aplicação de simulação dinâmica de sistemas. Antony José Souza Martins.
- Aspectos a serem considerados na alocação de ativos para investidores de longo prazo. Édner Bitencourt Castilho.
- Avaliação da simulação de efeitos unilaterais de concentrações horizontais: uma aplicação do modelo PC-Aids. Marcelo José Ranieri Cardoso.
- O comportamento do investidor brasileiro na alocação de ativos. Martin Casals Iglesias.
- Corrupção, instituições e desenvolvimento. A corrupção tem impacto sobre o desenvolvimento econômico? Renato Marques Ramalho.
- Determinantes em esquemas de pagamento em contratos de franquia. Fábio Gabriel Heinze.
- Dinâmica demográfica e crescimento econômico. Izabel Cristina do Nascimento.

0994/09
Fls: 124
DEJUR

- Dominância fiscal e suas implicações sobre a política monetária no Brasil: uma análise do período 1999-2005. Alexandre Ázara.
- Evolução dos investimentos no Brasil: uma análise econométrica. Por que não houve recuperação das taxas de investimento no país após a estabilização da inflação em 1994? João Marcelo Grossi Ferreira.
- Expectativas de inflação sob o regime de metas no Brasil. Fábio José Ferreira da Silva.
- A formação da expectativa inflacionária no regime monetário de metas de inflação e a credibilidade do Banco Central no Brasil. Sidney Yoshihiro.
- Governança corporativa em firma sem fins lucrativos. Guilherme Prestes César Sanches.
- Investimentos privados e os gastos públicos. Simey Raeder Brandão
- Mercado brasileiro: aplicação de análise de componentes principais no cálculo de VAR para carteiras de renda fixa. Gustavo da Silva Jesus.
- Mercado de créditos no Brasil: características e respostas a choques. Guilherme Laux.
- Novas tendências da teoria econômica. Jan Gunnar Karsten.
- O papel da evasão fiscal na condução da política monetária. Alexander Nogueira Xavier.
- *Pairs trading*: aplicação no mercado acionário brasileiro. Ernesto Masamitsu Kabashima.
- Os preços administrados e a condução de política monetária no Brasil. Otavio Arthur Bartolo Aidar.
- A previdência social brasileira após a transição demográfica: simulações de propostas de reforma. Bruno Zanotto Vigna.
- Razão ótima de *hedge* em função do horizonte de *hedge* e da periodicidade dos fatos. Uma aplicação no mercado do boi gordo brasileiro. Ricardo Lorippe Guimarães.
- O setor de eletrodomésticos de linha branca: um diagnóstico e a relação varejo-indústria. Henrique Ribeiro Mascarenhas.

Teses de Doutorado

- Expectativas socialmente construídas: fundamentos, formalização e resultados exploratórios. Luis Rogério Camargos.
- A firma e o farol — a decisão de investimento da firma sob uma perspectiva de racionalidade limitada: oito estudos de caso. Alexandra Strommer de Farias Godoi.
- Política cambial e macroeconomia do desenvolvimento. Paulo Sergio de Oliveira Simões Gala.

5. ESCOLA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA — EPGE

Dissertações de Mestrado

- Alguns pontos sobre a adolescente indústria de *hedge funds* no Brasil. André Artur Petersen.
- Alocação de ativos e previsibilidade de retorno do Ibovespa. Thiago de Oliveira Souza.
- Análise econômica das políticas de incentivo à cultura no Brasil. Gabriel Estellita Lins Cavalcanti.
- Antecipação do movimento do preço da commodity aço em contratos a preço firme no mercado de engenharia industrial no Brasil. Marcelo Rezende Chicralla.
- Aquisição de empresas na Bolsa de Valores: uma análise das empresas brasileiras. Marcelo Campos Habibe.
- Caixa de conversão: um estudo sobre a adoção da Argentina e de Hong Kong e seus impactos. Daniel Magno Valente Rotta.
- Concentração bancária no Brasil e em Portugal. Tiago dos Santos Botelho.
- Contratos de incentivos em empresas estatais e influência política: uma análise através de um modelo principal-agente. Guilherme de Lemos Medina Coeli.
- Contratos incompletos: o problema do direito de propriedade sobre ativos — os créditos de carbono gerados no Proinfa. Leonardo Vieira Machado de Figueiredo.
- Desenvolvimento de metodologia de *rating* baseada no modelo *ordered probit*. Bruno Flora Sales.

- Education, preferences for leisure, and the optimal income tax schedule. Tiago Pedroso Severo.
- Empirical evidence on real convergence across Brazilian states. Hilton Hostalácio Notini.
- Existe arbitragem entre a Metalúrgica Gerdau e a Gerdau S.A.? Rodrigo de Barros Alves.
- Fatores demográficos como determinantes da criminalidade. Gabriel Chequer Hartung.
- Finanças estruturadas e seus efeitos em economias com baixo acesso a capital de terceiros. Victor Mariz Taveira.
- Governança corporativa e os efeitos da adesão a níveis diferenciados de governança sobre o valor no mercado de capitais brasileiro. Graciela Valerie Bridger.
- Heterogeneity and lobbying. Pedro Luis Accioli Nobre Bretan.
- Homem e risco: do Oráculo à Lei Sarbanes-Oxley. Waldemiro Setubal Junior.
- Impactos da volatilidade cambial na atividade de turismo receptivo: discussão de novo desenho de contratos. Rachel Havas Veiga.
- A inércia da inflação no regime de metas: os casos da Nova Zelândia, Reino Unido e Brasil. Marco Ludwik Patricio Krebs.
- A influência do volume na performance dos fundos de investimento em ações no Brasil. Gustavo Lisandro Vila Gazaneo.
- Jóquei de mamutes: atuação do FMI em crises financeiras com eventual moratória. Carlos Eduardo Velmovitsky van Hombeeck.
- Leilões 3G europeus e brasileiros: uma sugestão à fertilização. Paulo Vicente Dutra da Silva Santos Valente.
- Leilões públicos: caso dos títulos pós-fixados no Brasil. Carolina Frota Araújo.
- Light — investimento estrangeiro no Brasil — uma luz sobre o ciclo privado-público-privado em 80 anos pela análise de taxa de retorno. Marcelo Mollica Jourdan.
- Mercados internos de capital: uma questão de sobrevivência. Fortunato Russo Neto.
- Migração e distribuição regional de renda no Brasil. Cezar Augusto Ramos Santos.
- Opções reais em decisões de investimento de exploração e produção. André Ávila Scartezini.
- The optimal remuneration for groups. Allan Gloe Dizioli.
- Parcerias público-privadas como alternativa para mitigar o problema de *hold up* em investimentos de infra-estrutura no setor ferroviário: estudo de caso. Daniela Steinhauser Gregg.
- Política monetária no Brasil, 1950-2005: objetivos e procedimentos operacionais. João Paulo Jabour Brunet.
- Prevendo inflação usando *ridge regressions*. Claudia Oliveira da Fontoura Rodrigues.
- Previsão de volatilidade para os vértices da estrutura a termo de taxa de juros em reais brasileira. Felipe Lourenço Margueron.
- Regra de Taylor no Brasil e preços de ativos financeiros: 1999-2005. João Philippi Borges Filho.
- Renegociação de dívidas com múltiplos credores: um estudo de caso da experiência da Light Serviços de Eletricidade. Luiz Felipe Negreiros de Sá.
- O repasse cambial no Brasil: uma análise para dados desagregados no período de flutuação do real. Marcelo Gonçalves da Silva Fonseca.
- O setor de energia elétrica brasileiro: a comercialização e a potencialização dos incentivos a investir. Amanda Pimenta Carlos.
- Sobre a desoneração da dívida pública. Manoel Jorge de Freixo.
- A study on time-varying quantile and its applications. Breno de Andrade Pinheiro Néri.

099/01
423
DEJUR

- Testando o modelo de Theo Vermaelen. Rita Isabel Teixeira Vilar.
- Testes de estrutura ótima de capital em empresas brasileiras: o efeito de liquidez, desempenho do mercado acionário e assimetria de informação nas decisões de financiamento. Allemander Jesus Pereira Neto.
- Usando a estrutura a termo na estimação de regras de Taylor: uma abordagem bayesiana. Hui Lok Sin.
- Voter turnout, inflation, and the politics of macroeconomic policy: an empirical essay. Otavio Campos de Araujo.

Teses de Doutorado

- Ensaios sobre precificação de ativos e previdência no Brasil. Marcelo de Sales Pessoa.
- Ensaios sobre sustentabilidade da dívida pública. Andrei Gomes Simonassi.
- Essays on credit and bankruptcy law. Bruno Funchal.
- Essays on international economics. Ana Lúcia Vahia de Abreu.
- Essays on international finance, default and inflation. Rafael Chaves Santos.
- Essays on the relationship between the equity and the forward premium puzzles. Paulo Rogério Faustino Matos.
- Políticas públicas para a infra-estrutura. Ricardo Antonio de Castro Pereira.

Proc... nº 0994/01 Fls. 423

Congressos, conferências e seminários

1. Câmara FGV de Conciliação e Arbitragem

Participação

- II Conferência Internacional de Arbitragem, promovida pela Confederação Nacional do Comércio. Rio de Janeiro, RJ, 20-6-2006.
- Conferência Internacional sobre Arbitragem, promovida por Demarest & Almeida e Marval, O'Farrell & Mairal. Buenos Aires, Argentina, 30 e 31-3-2006. (Julian M. Chacel, conferencista.)

2. Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil — CPDOC

Promoção

- Debate sobre as Eleições 2006. Rio de Janeiro, RJ, 9-6-2006.
- II Seminário sobre Direitos e Cidadania. Rio de Janeiro, RJ, 7 a 9-6-2006.
- III Seminário sobre Direitos e Cidadania. Rio de Janeiro, RJ, 27 a 29-11-2006.

Co-promoção

- Ciclo de Debates Visões do Trabalho no Brasil, co-promovido pelo Ministério do Trabalho e Emprego. Belém, PA, maio 2006.
- Mesa-redonda sobre Desenvolvimento, Estado, Cultura e Trabalho, no Ciclo de Debates Visões do Trabalho no Brasil, co-promovido pelo Ministério do Trabalho e Emprego. Rio de Janeiro, RJ, 28-6-2006.
- II Simpósio Internacional de História do Brasil — Brasil-Estados Unidos: Novas Gerações, Novos Diálogos, co-promovido pela Brazilian Studies Association — Brasa. Rio de Janeiro, RJ, 20 e 21-6-2006.

Participação

- Colóquio sobre O Conselho de Segurança das Nações Unidas, promovido pela Fundação Alexandre Gusmão do Ministério das Relações Exteriores. Rio de Janeiro, RJ, 24-4-2006. (Maria Celina D'Araujo, debatedora.)
- Conferência sobre Diversity in an International Context: Memory, Dictatorship and Democratic Transition in Brazil, promovida pela University of California, Berkeley, EUA, 3-11-2006. (Marieta de Moraes Ferreira, conferencista.)
- Conferência sobre Em Família: a Correspondência entre Oliveira Lima e Gilberto Freyre, promovida pelo Departamento de História da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal, RN, 28-4-2006. (Angela de Castro Gomes, conferencista.)
- Conferência sobre Ensino de História, Memória e Política, no V Encontro Estadual de Ensino de História e Ciências Sociais, promovido pelo Colégio Pedro II. Rio de Janeiro, RJ, 6-7-2006. (Angela de Castro Gomes, conferencista.)
- Conferência sobre Historiografia e Questão Social no Brasil, promovida pela Universidade Candido Mendes. Rio de Janeiro, RJ, 4-3-2006. (Angela de Castro Gomes, conferencista.)
- Conferência sobre Memória e Comemoração: os 50 Anos da FFSD, promovida pela Faculdade de Filosofia Santa Dorotéia. Nova Friburgo, RJ, 30-5-2006. (Marieta de Moraes Ferreira, conferencista.)

- Conferência sobre Os Limites Entre o Público e o Privado na Política Carioca dos Anos 30, promovida pelo Instituto Municipal de Urbanismo Pereira Passos da Secretaria Municipal de Urbanismo da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, RJ, 25-5-2006. (Carlos Eduardo Sarmento, conferencista.)

- Conferência sobre Rodrigues Alves — Pereira Passos: Investigações acerca dos Limites das Esferas Federal e Municipal na Administração da Cidade do Rio de Janeiro, promovida pelo Instituto Municipal de Urbanismo Pereira Passos da Secretaria Municipal de Urbanismo da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, RJ, 15-9-2006. (Carlos Eduardo Sarmento, conferencista.)

- Conferência sobre Um Passado Novo para uma História em Crise, promovida pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, RS, 27-10-2006. (Leticia Borges Nedel, conferencista.)

- XIV Congresso Internacional de História Oral. Sydney, Austrália, 12 a 16-7-2006. (Verena Alberti, coordenadora de sessão).

- Debate sobre Eleições 2006, promovido pela Pontifícia Universidade Católica — PUC-Rio. Rio de Janeiro, RJ, 8-6-2006. (Fernando Lattman-Weltman, debatedor.)

- 30º Encontro Anual da Anpocs, promovido pela Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais. Caxambu, MG, 24 a 28-10-2006. (Celso Castro, coordenador do Grupo de Trabalho Forças Armadas, Estado e Sociedade; Fernando Lattman-Weltman, coordenador do Grupo de Trabalho Poder Político e Controles Democráticos.)

- 10º Encontro do Grupo de Reflexão Brasil, do Projeto Cooperação para a Segurança Internacional, promovido pela Fundação Friedrich Ebert. Rio de Janeiro, RJ, 26-5-2006. (Maria Celina D'Araujo, debatedora.)

- III Encontro Nacional de Estudos do Consumo e Mesa-redonda sobre Consumo e Sociedade em uma Perspectiva Comparada, promovidos pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, Universidade Federal Fluminense e Escola Superior de Propaganda e Marketing. Rio de Janeiro, RJ, 15-9-2006. (Maria Celina D'Araujo, coordenadora.)

- XII Encontro Regional de História, promovido pela Associação Nacional dos Professores Universitários de História (Anpuh). Niterói, RJ, 14 a 18-8-2006. (Celso Castro, coordenador; Marieta de Moraes Ferreira, debatedora.)

- Fórum Temático Brasileiro e Mesa-redonda sobre A Construção de uma Agenda Política para a América Latina, promovidos pela Universidade Federal de Pernambuco. Recife, PE, 20 a 23-4-2006. (Dulce Chaves Pandolfi, coordenadora.)

- Grupo de Trabalho sobre A Nova Política de Defesa no Brasil, do Projeto Cooperação para a Segurança Regional Andino-Brasileira, promovido pela Fundação Friedrich Ebert. Brasília, DF, 28-4-2006. (Maria Celina D'Araujo, debatedora.)

- Mesa-redonda sobre Cadernos de Cinema e Debate sobre o Filme *O primeiro dia*, de Walter Moreira Salles, no Programa *Cadernos de cinema*, promovido pela TVE. Rio de Janeiro, RJ, 29-6-2006. (Dulce Chaves Pandolfi, debatedora.)

- Mesa-redonda sobre Cidadania e Participação Política, promovida pela Rádio MEC. Rio de Janeiro, RJ, 10-8-2006. (Dulce Chaves Pandolfi, debatedora.)

- Mesa-redonda sobre Cidadania em Debate, promovida pelo jornal *Folha Dirigida*. Rio de Janeiro, RJ, 17-2-2006. (Dulce Chaves Pandolfi, debatedora.)

- Mesa-redonda sobre Fontes na Perspectiva da História das Doenças, no II Seminário de História das Doenças, promovido pela Casa de Oswaldo Cruz da Fiocruz. Rio de Janeiro, RJ, 27-9-2006. (Angela de Castro Gomes, coordenadora e debatedora.)

- Mesa-redonda sobre O Papel dos Museus em Comunidades Carentes, promovida pelo Ibase. Rio de Janeiro, RJ, 18-9-2006. (Dulce Chaves Pandolfi, palestrante.)

- Mesa-redonda sobre Raízes do Brasil: Diálogos com Sérgio Buarque de Holanda, no lançamento da *Revista de História da Biblioteca Nacional*, promovido pela Livraria Unibanco Arteplex. Rio de Ja-

0994/07
424
JUR

neiro, RJ, 18-10-2006. (Angela de Castro Gomes, palestrante.)

- Mesa-redonda sobre Reforma Política, promovida pela Universidade Federal de Pernambuco. Recife, PE, 20 a 23-4-2006. (Dulce Chaves Pandolfi, coordenadora.)
- Palestra sobre A Construção da Favela como Atração Turística, na Canadian Association for Latin American and Caribbean Studies Conference. Calgary, Canadá, out. 2006. (Bianca Freire Medeiros, palestrante.)
- Palestra sobre A Construção da Memória sobre João Goulart, no Seminário Presidente João Goulart entre a Memória e a História, promovido pelo Instituto Internacional Celso Furtado de Política para o Desenvolvimento. Rio de Janeiro, RJ, 14-12-2006. (Marieta de Moraes Ferreira, palestrante.)
- Palestra sobre A Favela Que se Vê e Que se Vende: Reflexões e Polêmicas em Torno de um Destino Turístico, no 30º Encontro Anual da Anpocs. Caxambu, MG, 28-10-2006. (Bianca Freire Medeiros, palestrante.)
- Palestra sobre A Gauchesca de Três Bandeiras: Configurações da Experiência Colonial na Literatura Sul-Rio-Grandense e Platina, no XII Encontro Regional de História, promovido pela Associação Nacional de História (Anpuh). Niterói, RJ, 14 a 18-8-2006. (Leticia Borges Nedel, palestrante.)
- Palestra sobre A Invenção da Nação Canarinho: a Seleção Brasileira de Futebol e a Construção de Referenciais Identitários Nacionais (1938-1962). Rio de Janeiro, RJ, 31-5-2006. (Carlos Eduardo Sarmento, palestrante.)
- Palestra sobre A Invenção do Exército Brasileiro, promovida pela Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, CE, 12-6-2006. (Celso Castro, palestrante.)
- Palestra sobre A Invenção do Exército Brasileiro, promovida pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Seropédica, RJ, 13-9-2006. (Celso Castro, palestrante.)
- Palestra sobre A Justiça do Trabalho na Ótica de seus Magistrados, no II Encontro Anual do Instituto Brasileiro de História do Direito, promovido pela Universidade Federal Fluminense. Niterói, RJ, 11-8-2006. (Angela de Castro Gomes, palestrante.)
- Palestra sobre A Memória Militar sobre a Repressão, no Seminário Internacional Ditadura e Democracia na América Latina, promovido pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, RJ, 22-11-2006. (Celso Castro, palestrante.)
- Palestra sobre A Ordem dos Advogados do Brasil: entre a Corporação e a Instituição, no XII Encontro Regional da Associação Nacional de História (Anpuh). Niterói, RJ, 14-8-2006. (Marly Silva da Motta, palestrante.)
- Palestra sobre A Política Brasileira e a Cooperação no Combate ao Narcotráfico, no 12º Encontro do Grupo de Reflexão Brasil, do Projeto Cooperação para a Segurança Internacional, promovido pela Fundação Friedrich Ebert. Brasília, DF, 2-10-2006. (Maria Celina D'Araujo, palestrante.)
- Palestra sobre A Política na e da Cidade do Rio de Janeiro, promovida pela Livraria Saraiva. Rio de Janeiro, RJ, 10-8-2006. (Marly Silva da Motta, palestrante.)
- Palestra sobre A Recepção da Obra de Gilberto Freyre no Rio Grande do Sul. Rio de Janeiro, RJ, 5-4-2006. (Leticia Borges Nedel, palestrante.)
- Palestra sobre A Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia (Spvea) e os Projetos de Desenvolvimento para a Região, no Seminário Amazônia e Defesa Nacional, promovido pela Universidade Federal do Pará. Belém, PA, 10 e 11-8-2006. (Maria Celina D'Araujo, palestrante.)
- Palestra sobre Acesso à Informação e Direitos Humanos, no Ciclo de Debates Sobre Direitos Humanos, promovido pela Pontifícia Universidade Católica. Rio de Janeiro, RJ, 9-6-2006. (Célia Maria Leite Costa, palestrante.)
- Palestra sobre An Overview of Brazilian Political Process, no Emerging Countries Seminar, promovido pela European School of Management e pela EBAPE. Rio de Janeiro, RJ, 26-4-2006. (Carlos Eduardo Sarmento, palestrante.)

- Palestra sobre Articulações entre Movimento Negro e Estado: Estratégias e Experiências Contemporâneas, no IV Congresso Brasileiro de Pesquisadores Negros, promovido pela Universidade do Estado da Bahia. Salvador, BA, 13 a 16-9-2006. (Verena Alberti, palestrante.)

- Palestra sobre As Aventuras de Tibicuera: Memória e História, no Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Federal do Paraná. Curitiba, PR, 12-5-2006. (Angela de Castro Gomes, palestrante.)

- Palestra sobre Atividades do Consórcio Forças Armadas Século XXI, no I Seminário Anual de Avaliação do Programa de Apoio ao Ensino e à Pesquisa Científica e Tecnológica em Defesa Nacional (Pró-Defesa), promovido pelo Ministério de Defesa. Brasília, DF, 30-11 e 1-12-2006. (Celso Castro, palestrante.)

- Palestra sobre Autoritarismo e Corporativismo no Brasil: Intelectuais e a Construção do Mito Vargas, no Congresso Salazarismo e Varguismo: Duas Ditaduras em Comparação, promovido pela Universidade Nova de Lisboa. Lisboa, Portugal, 20 e 21-4-2006. (Angela de Castro Gomes, palestrante.)

- Palestra sobre Biografias dos Avós: uma Experiência de Pesquisa no Ensino Médio, no XII Encontro Regional de História, promovido pela Associação Nacional de História (Anpuh). Niterói, RJ, 14 a 18-8-2006. (Verena Alberti, palestrante.)

- Palestra sobre Brazilian Culture and Society, no Seminário Internacional South American Business and Marketing, promovido pelo Instituto Tecnológico de Monterrey e pela EBAPE. Rio de Janeiro, RJ, 12-6-2006. (Carlos Eduardo Sarmento, palestrante.)

- Palestra sobre Centros Culturais: Experiências e Desafios, no II Seminário Pró-Arte, promovido pelo Serviço Social do Comércio — Sesc. Teresópolis, RJ, 11-8-2006. (Lucia Lippi Oliveira, palestrante.)

- Palestra sobre Cidadania e Audiência no Telejornalismo Comunitário da Rede Globo, no 1º Congresso Anual da Associação Brasileira de Pesquisadores de Comunicação e Política (Compolítica). Salvador, BA, 12-6-2006. (Fernando Lattman-Weltman, palestrante.)

- Palestra sobre Ciências Sociais, no Ciclo Palestras sobre Informação Profissional, promovido pelo Colégio Pedro II — Unidade Centro. Rio de Janeiro, RJ, 12-8-2006. (Helena Bomeny, palestrante.)

- Palestra sobre Como Publicar? Critérios Científicos e Aspectos Práticos do Livro Acadêmico, no 8º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva e 11º Congresso Mundial de Saúde Pública. Rio de Janeiro, RJ, 21 a 25-8-2006. (Alzira Abreu, palestrante.)

- Palestra sobre Concepções de História, Trajetórias de Professores e Disputas Políticas, no Simpósio Mast 21 anos — História das Ciências no Brasil, promovido pelo Museu de Astronomia e Ciências Afins e Fundação Casa de Rui Barbosa. Rio de Janeiro, RJ, 12-4-2006. (Marieta de Moraes Ferreira, palestrante.)

- Palestra sobre Corporativismo e Organização Sindical no Brasil, no Colloque Internacional Les Expériences Corporatives dans l'Aire Latine, promovido pela Université Paris X, Nanterre. Paris, França, 16 a 18-11-2006. (Angela de Castro Gomes, palestrante.)

- Palestra sobre Correspondência de Intelectuais, na I Conferência Nacional de Política Externa e Política Internacional, promovida pela Fundação Alexandre Gusmão (Funag), do Ministério das Relações Exteriores. Rio de Janeiro, RJ, 27-9-2006. (Angela de Castro Gomes, palestrante.)

- Palestra sobre Costumes, Valores e Tradições do Exército Brasileiro, promovida pela Diretoria de Ensino Preparatório e Assistencial do Exército (Depa). Rio de Janeiro, RJ, 29-6-2006. (Celso Castro, palestrante.)

- Palestra sobre Cultura Política e Cultura Histórica no Estado Novo, no Seminário Cultura Política e Cultura Histórica: Pesquisa e Ensino, promovido pela Universidade Federal Fluminense. Niterói, RJ, 9-5-2006. (Angela de Castro Gomes, palestrante.)

- Palestra sobre Da Ditadura à Democracia, promovida pelo Sobrado Cultural de Vila Isabel. Rio de Janeiro, RJ, 3-8-2006. (Dulce Chaves Pandolfi, palestrante.)

0994/07
4125

- Palestra sobre Democracia, Informação e Mercado Político: Indeterminação e Representatividade da Representação, no 5º Encontro da Associação Brasileira de Ciência Política. Belo Horizonte, MG, 7-6-2006. (Fernando Lattman-Weltman, palestrante.)

- Palestra sobre Densidade Democrática e Instabilidade na Redemocratização Latino-Americana, no Seminário Internacional Ditadura e Democracia na América Latina: Balanço Histórico e Perspectivas, promovido pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, RJ, 23-11-2006. (Maria Celina D'Araujo, palestrante.)

- Palestra sobre Diversidade Cultural, promovida pelo Departamento de Comunicação Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, RJ, 8-7-2006. (Lucia Lippi Oliveira, palestrante.)

- Palestra sobre Eleições 2006, no Debate Eleições 2006 — Impasses e Perspectivas, promovido pela Universidade Candido Mendes. Rio de Janeiro, RJ, 25-5-2006. (Maria Celina D'Araujo, palestrante.)

- Palestra sobre Encontros e Desencontros de Historiadores, Escritores e Jornalistas, no Café Intercom, promovido pela Fundação Biblioteca Nacional. Rio de Janeiro, RJ, 7-11-2006. (Alzira Alves de Abreu, palestrante.)

- Palestra sobre Ensino de Antropologia na Graduação: Ciências Sociais ou Antropologia?, na 25ª Reunião Brasileira de Antropologia. Goiânia, GO, 14-6-2006. (Celso Castro, palestrante.)

- Palestra sobre Entre a Beleza do Morto e os Excessos dos Vivos: Folclorismo e Tradicionalismo no Rio Grande do Sul, no III Simpósio Nacional de História Cultural, promovido pela Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, SC, set. 2006. (Letícia Borges Nedel, palestrante.)

- Palestra sobre Estado, Democracia e Exclusão: Paradoxos e Limite na Ordem Liberal, no 3º Congresso Latino-Americano de Ciência Política, promovido pela Alacip. Campinas, SP, jun. 2006. (Fernando Lattman-Weltman, palestrante.)

- Palestra sobre Favelas, Auto-Estima e Memória: o Museu a Céu Aberto do Morro da Providência e o Museu da Maré, no Seminário Cidade: Olhares e Trajetórias: 25 Anos do Curso de Pós-Graduação em Sociologia Urbana da Uerj, promovido pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, RJ, nov. 2006. (Bianca Freire Medeiros, palestrante.)

- Palestra sobre Fazendo a República: as Várias Facetas do Radicalismo de Irineu Machado, no XII Encontro Regional de História, promovido pela Associação Nacional dos Professores Universitários de História (Anpuh). Niterói, RJ, 15-8-2006. (Américo Freire, palestrante.)

- Palestra sobre Fontes Históricas sobre a Ditadura Militar no Brasil, no 3º Congresso da Associação Latino-Americana de Ciência Política. Campinas, SP, 6-9-2006. (Maria Celina D'Araujo, palestrante.)

- Palestra sobre Forças Armadas e Corporativismo, no Colloque Internacional Les Expériences Corporatives dans l'Aire Latine, promovido pela Université Paris X, Nanterre. Paris, França, 16 a 18-9-2006. (Maria Celina D'Araujo, palestrante.)

- Palestra sobre Frustração Política e Revisionismo Histórico: o IHGRS em Crise, no VIII Encontro Estadual de História, promovido pela Associação Nacional de História (Anpuh-RS). Caxias do Sul, RS, 24 a 28-6-2006. (Letícia Borges Nedel, palestrante.)

- Palestra sobre História e Memória, no II Fórum TV e Universidade, promovido pela Rede Globo e Canal Futura. São Paulo, SP, 31-3-2006. (Marieta de Moraes Ferreira, debatedora.)

- Palestra sobre História Oral e Educação, no VIII Encontro Nacional de História Oral, promovido pela Associação Brasileira de História Oral (ABHO). Rio Branco, AC, 2 a 5-5-2006. (Marieta de Moraes Ferreira, palestrante.)

- Palestra sobre História Oral: Diversidade Cultural e Inclusão Social, no VIII Encontro Nacional de História Oral, promovido pela Associação Brasileira de História Oral (ABHO). Rio Branco, AC, 2 a 5-5-2006. (Verena Alberti, palestrante.)

- Palestra sobre História, Memória e Oralidade, na Semana de História 2006, promovida pela Pontifícia Universidade Católica. Rio de Janeiro, RJ, 18 a 22-9-2006. (Verena Alberti, palestrante.)

- Palestra sobre Histórias dentro da História: uma Introdução à História Oral, na II Semana Acadêmica de História, promovida pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Seropédica, RJ, 29-3-2006. (Verena Alberti, palestrante.)

- Palestra sobre Institucionalização Midiática e "Representação" Política: a Construção do Cidadão-Consumidor nos Telejornais, no 15º Encontro Anual da Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Comunicação. Bauru, SP, 6-6-2006. (Fernando Lattman-Weltman, palestrante.)

- Palestra sobre Institutionalization and Expansion of Oral History: 10 Years of Ioha, no XIV Congresso Internacional de História Oral. Sydney, Austrália, 12 a 16-7-2006. (Marieta de Moraes Ferreira, palestrante.)

- Palestra sobre Insubmissos e Desertores na Justiça Militar, no XII Encontro Regional de História 2006, promovido pela Associação Nacional dos Professores Universitários de História (Anpuh). Niterói, RJ, 14 a 18-8-2006. (Celso Castro, palestrante.)

- Palestra sobre Irreverência e Atualidade de Darcy Ribeiro, no Ciclo de Palestras Interpretações do Brasil, promovido pelo Centro Cultural Banco do Brasil. Rio de Janeiro, RJ, 11-10-2006. (Helena Bomeny, palestrante.)

- Palestra sobre Jango, Ministro do Trabalho ou dos Trabalhadores, no Seminário Presidente João Goulart entre a Memória e a História, promovido por Instituto Internacional Celso Furtado de Política para o Desenvolvimento. Rio de Janeiro, RJ, 14-12-2006. (Angela de Castro Gomes, palestrante.)

- Palestra sobre JK, Política e Mito, no Debate o Brasil de JK, promovido pela Universidade Federal Fluminense. Niterói, RJ, 15-3-2006. (Angela de Castro Gomes, palestrante.)

- Palestra sobre Justiça Militar, Segurança Nacional e Estado de Exceção, no XII Encontro Regional de História da Associação Nacional dos Professores Universitários de História (Anpuh). Niterói, RJ, 15-8-2006. (Maria Celina D'Araujo, palestrante.)

- Palestra sobre Justiça Militar, Segurança Nacional e Tribunais de Exceção, no 30º Encontro da Anpocs. Caxambu, MG, 28-10-2006. (Maria Celina D'Araujo, palestrante.)

- Palestra sobre Limites e Trânsitos Interdisciplinares nas Ciências Sociais Hoje, no 30º Encontro Anual da Anpocs. Caxambu, MG, 25-10-2006. (Celso Castro, palestrante.)

- Palestra sobre Listening to the Narratives of Public Prosecutors and Journalists, no XIV Congresso Internacional de História Oral. Sydney, Austrália, 12 a 16-7-2006. (Alzira Abreu, palestrante.)

- Palestra sobre Mapeando as Fronteiras Formais e Imaginárias da Cidade do Rio de Janeiro, no Seminário O Rio de Janeiro na Primeira República: Versões e Interpretações, promovido pelo Instituto Municipal de Urbanismo Pereira Passos da Secretaria Municipal de Urbanismo da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, RJ, 13-11-2006. (Carlos Eduardo Sarmento, palestrante.)

- Palestra sobre Memória e História nos Escritos Autobiográficos de San Tiago Dantas, no III Simpósio Nacional de História Cultural, promovido pela Associação Nacional dos Professores Universitários de História (Anpuh). Niterói, RJ, 20-9-2006. (Angela de Castro Gomes, palestrante.)

- Palestra sobre Memória e História Oral, no Seminário Memória e Cultura Petrobras. Rio de Janeiro, RJ, 13-9-2006. (Marly Silva da Motta, palestrante.)

- Palestra sobre Mídia e Democracia no Brasil: da Eterna Vigilância à Justa Frustração, na VIII Jornada Multidisciplinar Projetos Políticos, Eleições e Comunicação, promovida pelo Departamento de Ciências Humanas e pelo Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Unesp. Bauru, SP, jun. 2006. (Fernando Lattman-Weltman, palestrante.)

- Palestra sobre Movimentos Sociais e Organização Partidária no Brasil durante a Ditadura Militar, no Seminário Internacional Ditadura e Democracia na América Latina: Balanço Histórico e Perspectivas, promovido pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, RJ, 22-11-2006. (Marieta de Moraes Ferreira, palestrante.)

- Palestra sobre Normas de Acesso à Informação nos Arquivos Brasileiros, no Ciclo de Debates Memória

0994/07
426

& Informação, promovido pela Fundação Casa de Rui Barbosa. Rio de Janeiro, RJ, 24-10-2006. (Celia Maria Leite Costa, palestrante.)

- Palestra sobre o Curso de Graduação de Ciências Sociais da Fundação Getulio Vargas, promovida pelo Colégio Santo Agostinho. Rio de Janeiro, RJ, 3-5-2006. (Helena Bomeny, palestrante.)

- Palestra sobre O Direito à Informação nos Arquivos, no Seminário Ditadura e Democracia na América Latina, promovido pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, RJ, 21-11-2006. (Célia Maria Leite Costa, palestrante.)

- Palestra sobre O Ofício do Historiador no Século XXI, na Semana de História 2006, promovida pela Pontifícia Universidade Católica. Rio de Janeiro, RJ, 18 a 22-9-2006. (Mônica Almeida Kornis, palestrante.)

- Palestra sobre O Poder Mobilizador do Sexo para Negócios, no Primeiro Fórum de Marketing Erótico e Ética. São Paulo, SP, ago. 2006. (Bianca Freire Medeiros, palestrante.)

- Palestra sobre O Populismo Getulista, no Liberty Fund Colloquium. Buenos Aires, Argentina, 14 a 17-12-2006. (Maria Celina D'Araujo, palestrante.)

- Palestra sobre O Terceiro Setor, promovida pela Pontifícia Universidade Católica. Rio de Janeiro, RJ, 23-10-2006. (Dulce Chaves Pandolfi, palestrante.)

- Palestra sobre O Território e seu Povo, promovida pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. São Gonçalo, RJ, 28-9-2006. (Angela de Castro Gomes, palestrante.)

- Palestra sobre Perfil da Magistratura do Trabalho no Brasil: Considerações Preliminares de um *Survey*, no 30º Encontro Anual da Anpocs. Caxambu, MG, 28-10-2006. (Angela de Castro Gomes, palestrante.)

- Palestra sobre Preservando a Memória Política do País: a Experiência do CPDOC, no Seminário Internacional Memória e Cultura: a Importância da Memória na Formação Cultural Humana. São Paulo, SP, 20-9-2006. (Marly Silva da Motta, palestrante.)

- Palestra sobre Projetos de República e Construção do Estado Oligárquico, promovida pela Universidade Candido Mendes. Rio de Janeiro, RJ, 23-10-2006. (Américo Freire, palestrante.)

- Palestra sobre Qual a Real Contribuição das ONGs para o Desenvolvimento dos Países do Sul?, no Seminário Internacional Desenvolvimento e Vulnerabilidade: Perspectivas para a Retomada do Desenvolvimento dos Países do Sul, promovido pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, RJ, 4 a 6-9-2006. (Dulce Chaves Pandolfi, palestrante.)

- Palestra sobre Racial Discrimination in Brazil: Interviews with Leaders of the Black Movement, no XIV Congresso Internacional de História Oral. Sydney, Austrália, 12 a 16-7-2006. (Verena Alberti, palestrante.)

- Palestra sobre Retrato Falado: a Justiça do Trabalho na Visão de seus Magistrados, no VIII Encontro Nacional de História Oral, promovido pela Associação Brasileira de História Oral (ABHO). Rio Branco, AC, 4-5-2006. (Angela de Castro Gomes, palestrante.)

- Palestra sobre Revisitando os Anos 50 através da Imprensa, no III Seminário de Sociologia da Cultura e da Imagem, promovido pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, RJ, 6 e 7-12-2006. (Alzira Abreu, palestrante.)

- Palestra sobre Sarados, Ursos, Lolitos e Travestis: Negociando "Identidades Gay" num Canal por Assinatura, no III Encontro Nacional de Estudos do Consumo, promovido pela UFRJ, UFF e ESPM. Rio de Janeiro, RJ, set. 2006. (Bianca Freire Medeiros e Carlos Eduardo Sarmento, palestrantes.)

- Palestra sobre Segurança Nacional: Análise Histórica e Perspectivas, no Ciclo de Estudos sobre Segurança Nacional, promovido pela Secretaria de Acompanhamento e Estudos Institucionais (SAEI) do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República. Brasília, DF, 21-3-2006. (Celso Castro, palestrante.)

- Palestra sobre Serviço Militar Obrigatório: o Ponto de Vista dos Recrutas, no 30º Encontro Anual da Anpocs. Caxambu, MG, 28-10-2006. (Celso Castro, palestrante.)

- Palestra sobre Tempo, Memória e Patrimônio, no III Encontro Nacional de Estudos do Consumo: Tempos e Espaços do Consumo em uma Perspectiva Comparada, promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Antropologia da Universidade Federal Fluminense e Departamento de Sociologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, RJ, 13-9-2006. (Verena Alberti, palestrante.)

- Palestra sobre Territorialidades Distópicas: Sociabilidades Juvenis no Cinema Contemporâneo, no III Simpósio Nacional de História Cultural, promovido pela Associação Nacional dos Professores Universitários de História (Anpuh). Florianópolis, SC, set. 2006. (Bianca Freire Medeiros, palestrante.)

- Palestra sobre Uma Agenda de Segurança para o Mercosul, no 13º Encontro do Grupo de Reflexão Brasil, do Projeto Cooperação para a Segurança Internacional, promovido pela Fundação Friedrich Ebert. Brasília, DF, 1-12-2006. (Maria Celina D'Araujo, palestrante.)

- Palestra sobre Uma Capital para a República, no Seminário O Rio de Janeiro na Primeira República: Versões e Interpretações, promovido pelo Instituto Municipal de Urbanismo Pereira Passos, da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, RJ, 13-11-2006. (Américo Freire, palestrante.)

- Palestra sobre Uma Casa e seus Segredos, no III Simpósio Nacional de História Cultural, promovido pela Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, SC, 19-9-2006. (Angela de Castro Gomes, palestrante.)

- Palestras sobre Normas Brasileiras de Descrição Arquivística, promovidas pelo Arquivo Público Jordão Emereciano. Recife, PE, 6 e 7-4-2006. (Célia Maria Leite Costa, palestrante.)

- Semana de Ciências Sociais, na Mesa-redonda Conjuntura Política Nacional: a Reforma Política é Necessária?, promovida pela Pontifícia Universidade Católica. Rio de Janeiro, RJ, 9-6-2006. (Fernando Lattman-Weltman, debatedor.)

- Semana de História, na Mesa-redonda Cidadania e Democracia no Brasil Hoje, promovida pela Pontifícia Universidade Católica. Rio de Janeiro, RJ, 9-6-2006. (Fernando Lattman-Weltman, debatedor.)

- Seminário do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, RJ, 13-11-2006. (Mario Grynszpan, debatedor.)

- I Seminário Internacional sobre Imprensa, Humor e Caricatura, promovido pela Fundação Casa de Rui Barbosa. Rio de Janeiro, RJ, 22 a 24-8-2006 (Verena Alberti, debatedora.)

- I Seminário Políticas Públicas: um Campo de Estudo, promovido pela Fundação Casa de Rui Barbosa. Rio de Janeiro, RJ, 13-9-2006. (Lucia Lippi Oliveira, debatedora.)

- II Seminário Pró-Arte, promovido pelo Serviço Social do Comércio — Sesc. Teresópolis, RJ, 12-8-2006. (Lucia Lippi Oliveira, coordenadora do Grupo de Trabalho Patrimônio e Políticas Públicas de Cultura.)

- V Seminário Refazer: Saúde e Família. Rio de Janeiro, RJ, 29-9-2006. (Helena Bomeny, coordenadora e moderadora de mesa.)

- Seminário sobre Diálogos na América Latina: Mudanças e Perspectivas, promovido pelo International Development Research Centre (IDRC). Montevidéu, Uruguai, 5-10-2006. (Dulce Chaves Pandolfi, debatedora.)

- Seminário sobre Juventude, Cidadania e Participação: Que Papo é Esse?, promovido pelo Ibase e pelo Centro do Teatro do Oprimido. Rio de Janeiro, RJ, 23-11-2006. (Dulce Chaves Pandolfi, coordenadora de mesa-redonda.)

- Seminário sobre Presidente João Goulart entre a Memória e a História, promovido pelo Instituto Internacional Celso Furtado de Política para o Desenvolvimento. Rio de Janeiro, RJ, 14-12-2006. (Alzira Alves de Abreu, coordenadora da sessão Política e Sociedade.)

3. EDITORA FGV

Participação

- 4ª Bienal do Livro de Campos dos Goytacazes, promovida pela Fundação Cultural de Campos e pela Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes. Campos, RJ, 27-5 a 4-6-2006.

0994/07
429

- Bienal do Livro de Curitiba, promovida pelo Instituto de Educação e do Livro. Curitiba, PR, 19 a 28-5-2006.
- 19ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo, promovida pela Câmara Brasileira do Livro. São Paulo, SP, 9 a 19-3-2006.
- 7ª Bienal Internacional do Livro do Ceará, promovida pela Secretaria da Cultura do Estado do Ceará. Fortaleza, CE, 18 a 27-8-2006.
- 6ª Conferência Latino-Americana sobre Meio Ambiente e Responsabilidade Social, promovida pelo Instituto de Educação Tecnológica (Ietec). Belo Horizonte, MG, 18 a 21-9-2006.
- 29º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação — Intercom 2006, promovido pela Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. Brasília, DF, 6 a 9-9-2006.
- 8º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva, promovido pela Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (Abrasco). Rio de Janeiro, RJ, 21 a 25-8-2006.
- 4º Congresso Gife sobre Investimento Social Privado, promovido pela Rede Gife de Investimento Social Privado. Curitiba, PR, 24 a 27-5-2006.
- 11º Congresso Mundial de Saúde Pública, promovido pela Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (Abrasco). Rio de Janeiro, RJ, 21 a 25-8-2006.
- 2º Congresso Nacional de Arquivologia, promovido pela Assembléia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, RS, 23 a 27-7-2006.
- 32º Congresso Nacional sobre Gestão de Pessoas — CONARH 2006, promovido pela Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH-SP). São Paulo, SP, 22 a 25-8-2006.
- XVII Encontro Anual da Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Administração (Enangrad). São Luís, MA, 27 a 30-8-2006.
- 6º Encontro Brasileiro de Finanças, promovido pela Sociedade Brasileira de Finanças. Vitória, ES, 27 a 29-7-2006.
- 5º Encontro da Associação Brasileira de Ciência Política (ABCP), promovido pela Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, MG, 26 a 29-7-2006.
- XII Encontro Estadual de Professores de História, promovido pela Anpuh. Cajazeiras, PB, 23 a 28-7-2006.
- VII Encontro Internacional Fazendo Gênero, promovido pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Florianópolis, SC, 28 a 30-8-2006.
- 34º Encontro Nacional de Economia, promovido pela Associação Nacional dos Centros de Pós-Graduação em Economia (Anpec). Salvador, BA, 5 a 8-12-2006.
- XV Encontro Nacional de Estudos Populacionais, promovido pela Associação Brasileira de Estudos Populacionais (Abep). Caxambu, MG, 18 a 22-9-2006.
- 10ª Expo RH Rio 2006, promovida pela Associação Brasileira de Recursos Humanos. Rio de Janeiro, RJ, 7 a 9-5-2006.
- 25ª Feira do Livro de Brasília, promovida pela Câmara do Livro do Distrito Federal. Brasília, DF, 25-8 a 7-9-2006.
- Feira do Livro de Florianópolis, promovida pela Câmara Catarinense do Livro. Florianópolis, SC, 3 a 13-5-2006.
- 52ª Feira do Livro de Porto Alegre, promovida pela Câmara Rio-Grandense do Livro. Porto Alegre, RS, 27-10 a 12-11-2006.
- 6ª Feira Nacional do Livro de Ribeirão Preto, promovida pela Fundação Feira do Livro. Ribeirão Preto, SP, 15 a 24-9-2006.
- Literamérica 2006, Feira Sul-Americana do Livro, promovida pela Secretaria de Estado de Cultura de Mato Grosso. Cuiabá, MT, 16 a 24-9-2006.
- Palestra sobre o livro *A invasão do direito*, promovida pela Fundação Escola Ministério Público do Estado do Paraná. Curitiba, PR, 5-8-2006.

- Primavera dos Livros, promovida pela Liga Brasileira de Editoras (Libre). São Paulo, SP, 17 a 20-8-2006.
- 1ª Semana de Arquivologia, promovida pela Universidade Federal Fluminense. Niterói, RJ, 6 a 10-11-2006.
- Seminário de Apresentação do Estudo Econômico da OCDE Brasil 2006. Rio de Janeiro, RJ, 24-11-2006.
- Seminário de Gestão Estratégica — Softwares Puma e Lince, promovido pela Brainstorming Consultoria. Rio de Janeiro, RJ, 20 e 21-7-2006.
- Seminário Por Que Não? Rupturas e Continuidades da Contracultura, promovido pela Universidade Candido Mendes. Rio de Janeiro, RJ, 18 e 19-9-2006.

4. Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas — EBAPE

Promoção

- III Encontro de Administração Brasileira: Estado e Gestão Pública — Visões do Brasil Contemporâneo. Rio de Janeiro, RJ, 22-3-2006.
- Quartas de Pesquisa: A Biofuels Manifesto: Why Biofuels Industry Creation Should Be "Priority Number One" for the World Bank and for Developing Countries. Rio de Janeiro, RJ, 16-8-2006.
- Quartas de Pesquisa: A Experiência Neo-Institucional no Caso da Modernização do Estado no Chile. Rio de Janeiro, RJ, 4-10-2006.
- Quartas de Pesquisa: A Importância da Prospectiva e do Planejamento Estratégico para o Desenvolvimento das Atividades de Engenharia no Brasil. Rio de Janeiro, RJ, 18-10-2006.
- Quartas de Pesquisa: A Livre Circulação dos Serviços Audiovisuais na Comunidade Européia e seus Últimos Desenvolvimentos. Rio de Janeiro, RJ, 23-8-2006.
- Quartas de Pesquisa: Cultura e Desenvolvimento. Rio de Janeiro, RJ, 22-10-2006.
- Quartas de Pesquisa: Estratégia e Produtos Culturais: entre o Público e o Privado. Rio de Janeiro, RJ, 27-9-2006.
- Quartas de Pesquisa: Experiência de Extensão Universitária da EBAPE junto a Comunidades Periféricas do Município do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, RJ, 17-5-2006.
- Quartas de Pesquisa: Fórum de Políticas Públicas de Esporte — Participação do Governo Federal do Pan-Americano. Rio de Janeiro, RJ, 13-9-2006.
- Quartas de Pesquisa: Gestão de Carreiras Dilemas e Perspectivas. Rio de Janeiro, RJ, 9-8-2006.
- Quartas de Pesquisa: Gestão do Carnaval: a Experiência do Grêmio Recreativo Escola de Samba Acadêmicos do Grande Rio. Rio de Janeiro, RJ, 25-10-2006.
- Quartas de Pesquisa: Globalização, Crescimento e Inovação Tecnológica: Investimento Anjo no Brasil. Rio de Janeiro, RJ, 26-4-2006.
- Quartas de Pesquisa: Modernization of the Public Sector in Germany: Concepts, Pratice and Perspectives. Rio de Janeiro, RJ, 29-3-2006.
- Quartas de Pesquisa: O Estado e o Esporte no Brasil. Rio de Janeiro, RJ, 14-6-2006.
- Quartas de Pesquisa: O Sistema Brasileiro de TV Digital. Rio de Janeiro, RJ, 19-4-2006.
- Quartas de Pesquisa: Organizações Globo: Três Dimensões de um Processo de Mudança Baseada em Valores. Rio de Janeiro, RJ, 8-11-2006.
- Quartas de Pesquisa: Pesquisa Internacional em Administração. Rio de Janeiro, RJ, 2-8-2006.
- Quartas de Pesquisa: Planejamento Estratégico, Sustentabilidade e Competitividade — o Caso da Indústria de Agregados para a Construção Civil na Região Metropolitana do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, RJ, 28-6-2006.
- Quartas de Pesquisa: Por uma Teorização das Organizações de Produção Artesanal: Habilidades Produtivas dos Caminhos Singulares do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, RJ, 31-5-2006.

Proc. nº 099461/428

- Quartas de Pesquisa: Programa de Pesquisa em Gestão da Aprendizagem Tecnológica e Inovação Industrial no Brasil, da EBAPE-FGV: Aspectos Analíticos e de Operacionalização de Projetos de Pesquisa, Evidências de Velocidade de Acumulação Tecnológica, e Recomendações Práticas para Estratégias Empresariais e Governamentais. Rio de Janeiro, RJ, 5-4-2006.
- Quartas de Pesquisa: Uma Experiência de Pesquisa Interinstitucional. Rio de Janeiro, RJ, 7-6-2006.
- Rodada Internacional de Debates sobre Federalismo Fiscal. Brasília, DF, 20 e 21-7-2006.
- Seminário CPAEx. Rio de Janeiro, RJ, 7-7-2006.
- IV Seminário da Saúde, Previdência e Assistência Social. Rio de Janeiro, RJ, 27 a 29-11-2006.
- Seminário Internacional para Português Ver: Repensando a Importação de Conhecimento em Gestão. Rio de Janeiro, RJ, 2006.
- Seminário Internacional sobre Democracia, Descentralização e Desenvolvimento: Brasil & Espanha. Rio de Janeiro, RJ, 24-11-2006.
- Seminário Internacional sobre European Strategic Change and the Rise of the European Corporation. Rio de Janeiro, RJ, 16-3-2006.
- Seminário Internacional sobre Federalismo Fiscal. Foz do Iguaçu, PR, 29 a 31-3-2006.
- Seminário Internacional sobre Management and (Geo)Politics. Rio de Janeiro, RJ, 30-8-2006.
- Seminário Internacional sobre Strategic Changes and the Rise of the European Corporation. Rio de Janeiro, RJ, 16-3-2006.
- Seminário Internacional sobre The Rise of the European Corporation. Rio de Janeiro, RJ, 15-3-2006.
- Seminário Nacional de Educação Superior, Educação a Distância e Educação Corporativa. Rio de Janeiro, RJ, 6 a 8-12-2006.
- Seminário sobre Gestão Pública. Rio de Janeiro, RJ, nov. 2006.
- Seminário sobre Le Futur de la Gestion. Rio de Janeiro, RJ, 14-12-2006.
- III Seminário sobre O Espaço Organizacional na Literatura Interpretativa do Brasil. Rio de Janeiro, RJ, 7-7-2006.
- Seminário sobre Pesquisa Internacional em Administração. Rio de Janeiro, RJ, 1-8-2006.
- Seminário sobre Possibilidade de Intercâmbio de Estudantes da FGV. Rio de Janeiro, RJ, 14-3-2006.
- Workshop sobre Melhoramento de *Clusters*. Rio de Janeiro, RJ, 24 e 25-8-2006.
- Workshop sobre Municipalização da Saúde: Inovação da Saúde e Democracia Local. Rio de Janeiro, RJ, 2006.

Co-promoção

- Conferência Anual Virtual, co-promovida pela Inpae. Rio de Janeiro, RJ, 2-10-2006.
- Emerging Countries Seminar 2006, co-promovido pela ESCP-EAP, da França. Rio de Janeiro, RJ, 24 a 27-4-2006.
- Laboratório de Planejamento Urbano, co-promovido pela University of Southern California. Rio de Janeiro, RJ, 26-6 a 7-7-2006.
- One Year Global Managers Programme 2006, co-promovido pelo Consulado Geral da Índia e o Indian Institute of Management, de Calcutá. Rio de Janeiro, RJ, 4-5-2006.
- Seminário Internacional sobre The Brazilian Culture, Management and Economy, co-promovido pelo Korea Institute for Internatinal Economic Policy (Kiep). Rio de Janeiro, RJ, 9-6-2006.
- Seminário sobre Upgrading Clusters: Experiences of Asia and Latin America, co-promovido pela Fundação Japão. Rio de Janeiro, RJ, 24 e 25-8-2006.

Participação

- Annual Meeting of the Internacional Association of Business & Society. Mérida, México, 24-3-2006. (José Antonio Puppim, palestrante.)

- 41ª Assembléia Anual do Cladea. Monpellier, França, set. 2006. (Frederico José Lustosa da Costa, Moisés Balassiano, Deborah Moraes Zouain, José Cezar Castanhar, Sonia Maria Fleury, Fátima Bayma de Oliveira, Hermano Roberto Thiry-Cherques e Enrique Jerônimo Saravia, palestrantes.)

- 2ª Avaliação de Governo: os Programas Estruturantes do Estado de Sergipe. Aracaju, SE, 25-4-2006. (Bianor Scelza Cavalcanti, palestrante.)

- 3º Ciclo de Palestras do Tribunal de Contas do Município e o Meio Ambiente. Rio de Janeiro, RJ, 14-9-2006. (Bianor Scelza Cavalcanti, palestrante.)

- X Colóquio Internacional sobre Poder Local. Salvador, BA, 10-12-2006. (Antonio Freitas, José Antonio Puppim, Deborah Moraes Zouain e Alexandre Faria, palestrantes.)

- Conferência Internacional de Gestão Social. Porto Alegre, RS, 10-5-2006. (Fernando Guilherme Tenório, palestrante.)

- III Conferência Regional Internacional sobre Transparência para um Melhor Governo. Monterrey e Nuevo León, México, 16-7-2006. (Bianor Scelza Cavalcanti, palestrante.)

- Congreso Internacional sobre Responsabilidad Social Empresarial, Universidad y Desarrollo. Buenos Aires, Argentina, 4-9-2006. (Bianor Scelza Cavalcanti, palestrante.)

- I Congreso Nacional de Políticas Sociales — Políticas y Acción Colectiva para la Inclusión Social. Buenos Aires, Argentina, 2006. (Sonia Maria Fleury, palestrante.)

- 2º Congresso Acadêmico sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento. Niterói, RJ, 9-11-2006. (Susana Arcangela Quacchia Feichas e José Antonio Puppim, palestrantes.)

- XXIX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. Brasília, DF, 6-9-2006. (Deborah Moraes Zouain e Paulo Emílio Matos Martins, palestrantes.)

- Congresso da Indústria. São Paulo, SP, 25-5-2006. (Fernando Rezende, palestrante.)

- Congresso da Sociedade de Estudos Jurídicos Brasil-Alemanha. Rio de Janeiro, RJ, 7-11-2006. (Fernando Rezende, palestrante.)

- I Congresso de Estudantes de Pós-Graduação em Comunicação do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, RJ, 22-11-2006. (Paulo Emílio Matos Martins, palestrante.)

- XI Congresso Internacional do Clad. Guatemala, 7-11-2006. (Frederico José Lustosa da Costa, Sonia Maria Fleury, Fátima Bayma de Oliveira, Bianor Scelza Cavalcanti, Marco Aurélio Ruediger e Enrique Jerônimo Saravia, palestrantes.)

- 3º Congresso Latino-Americano de Ciência Política. São Paulo, SP, 2006. (Deborah Moraes Zouain, palestrante.)

- IX Congresso Luso-Afro-Brasileiro de Ciências Sociais. Luanda, Angola, 28-11-2006. (Paulo Emílio Matos Martins, palestrante.)

- 11º Congresso Mundial de Saúde Pública e 8º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva. Rio de Janeiro, RJ, 2006. (Sonia Maria Fleury, palestrante.)

- XXII Congresso Nacional das Secretarias Municipais de Saúde. Rio de Janeiro, RJ, 19-6-2006. (Sonia Maria Fleury, palestrante.)

- III Congresso Nacional de Excelência em Gestão. Niterói, RJ, 30-8-2006. (Luis César Gonçalves de Araujo, palestrante.)

- Druid Tenth Anniversary Summer Conference 2006. Dinamarca, 18-6-2006. (Paulo Cesar Negreiros de Figueiredo, palestrante.)

- Egos 2006. Bergen, Noruega, 30-7-2006. (Alexandre Faria, palestrante.)

- XXX Encontro Anual da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Sociais. Caxambu, MG, 24-10-2006. (Paulo Emílio Matos Martins e Deborah Moraes Zouain, palestrantes.)

- XXX Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração. Salvador, BA, set. 2006. (Paulo Emílio Matos Martins, Armando Santos Moreira da Cunha, Moisés Balassiano, Paulo Motta, José Cezar Castanhar, Sonia Maria Fleury,

0994(0)
429
DEJUR

Alexandre Faria, Ricardo Lopes Cardoso, Bianor Scelza Cavalcanti, Marco Aurélio Ruediger e Luiz Eduardo Pereira da Motta, palestrantes.)

- I Encontro da União Latino-Americana de Economia Política da Informação, da Comunicação e da Cultura (Ulepicc). Niterói, RJ, 18-10-2006. (Paulo Emílio Matos Martins, palestrante.)
- II Encontro de Administração Pública e Governança. São Paulo, SP, 22-11-2006. (Bianor Scelza Cavalcanti, Paulo Emílio Matos Martins e Luiz Eduardo Pereira da Motta, palestrantes.)
- X Encontro de Engenharia da Produção, promovido pela UFRJ. Rio de Janeiro, RJ, 1-12-2006. (Luiz Antonio Jóia, palestrante.)
- II Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura. Salvador, BA, 3-5-2006. (Frederico José Lustosa da Costa, palestrante.)
- IV Encontro de Estudos Organizacionais. Porto Alegre, RS, 4-6-2006. (Paulo Emílio Matos Martins, palestrante.)
- Encontro de Marketing. Rio de Janeiro, RJ, 29-5-2006. (Deborah Moraes Zouain, palestrante.)
- 5º Encontro de Recursos Hídricos e Efluentes da Petrobras. Búzios, RJ, 14-8-2006. (Marilene de Oliveira Ramos Murias dos Santos, palestrante.)
- Encontro Nacional da Indústria. Brasília, DF, 29-6-2006. (Fernando Rezende, palestrante.)
- XXXIV Encontro Nacional de Economia. Salvador, BA, 6-12-2006. (Rogério Sobreira, palestrante.)
- III Encontro Nacional do Ministério Público em Defesa da Saúde. Florianópolis, SC, 1-11-2006. (Sonia Maria Fleury, palestrante.)
- 1º Encontro sobre a Implementação do Plano Diretor nos Municípios Fluminenses. Rio de Janeiro, RJ, 27-11-2006. (Fernando Guilherme Tenório, palestrante.)
- ExpoManagement 2006. São Paulo, SP, 6-11-2006. (Antonio Freitas e Moisés Balassiano, palestrantes.)
- 1º Fórum de Negócios em Geotecnologia da América Latina, promovido por Intare-MundoGeo. São Paulo, SP, 24-10-2006. (Luiz Antonio Jóia e Eduardo André Teixeira Ayrosa, palestrantes.)
- Fórum Internacional Brasil-Canadá: Aprender, Inovar e Cooperar: uma Conversa entre Partes. Brasília, DF, 5 a 7-6-2006. (Bianor Scelza Cavalcanti e Marco Aurélio Ruediger, palestrantes.)
- 3º Fórum Mundial de Turismo. Porto Alegre, RS, 29-11-2006. (Fernando Guilherme Tenório, palestrante.)
- Fórum Nacional dos Secretários de Cultura. Fortaleza, CE, 29-11-2006. (Frederico José Lustosa da Costa, palestrante.)
- 4º Fórum Universitário Pearson sobre os Desafios do Ensino Superior no Brasil. Rio de Janeiro, RJ, 11-7-2006. (Fátima Bayma de Oliveira, palestrante.)
- II GeoJovem e Mesa-redonda sobre Estabilização de Encostas na Região Serrana do Rio de Janeiro. Nova Friburgo, RJ, 22-11-2006. (Marilene de Oliveira Ramos Murias dos Santos, palestrante.)
- IASIA Board of Management Meeting. Bruxelas, Bélgica, 20-3-2006. (Bianor Scelza Cavalcanti, palestrante.)
- International Research Conference on Entrepreneurship in Emerging Regions. Hyderabad, Índia, 5-12-2006. (José Cezar Castanhar, palestrante.)
- II Jornada Carioca de Sexualidade. Rio de Janeiro, RJ, 9-3-2006. (Eduardo André Teixeira Ayrosa, palestrante.)
- Latin American-European Meeting on Organizacional Studies. Puebla, México, 11-1-2006. (Bianor Scelza Cavalcanti, palestrante e coordenador de mesa.)
- Palestra sobre A Reforma da Gestão Pública. Maceió, AL, 20-4-2006. (Enrique Jerônimo Saravia, palestrante.)
- Palestra sobre Gestion de Négociations Commerciales Internationales. Paris, França, 14-3-2006. (Yann Duzert, palestrante.)

- Palestra sobre João Goulart — 30 Anos de Silêncio. Rio de Janeiro, RJ, 6-12-2006. (Paulo Emílio Matos Martins, palestrante.)
- Palestra sobre Metodologia de Cenários. Rio de Janeiro, RJ, 24-3-2006. (Eduardo Marques, palestrante.)
- Palestra sobre O Gerente Equalizador. Belo Horizonte, MG, 21-8-2006. (Bianor Scelza Cavalcanti, palestrante.)
- Palestra sobre O Homem: Concepções, Limites e Possibilidades. São Luiz, MA, 24-5-2006. Bianor Scelza Cavalcanti, palestrante.)
- Palestra sobre OMC Négociations Agricoles. Paris, França, 11-10-2006. (Yann Duzert, palestrante.)
- Palestra sobre Personalités d'Avenir. Rio de Janeiro, RJ, 23-11-2006. (Yann Duzert, palestrante.)
- Palestra sobre Políticas Sociais, Redução das Desigualdades e Promoção da Cidadania na América Latina. Olinda, PE, 10-3-2006. (Fernando Guilherme Tenório, palestrante.)
- Palestra sobre Rumo a 2022: Modelando a Gestão Pública do Estado do Rio de Janeiro, no Seminário sobre Gestão Pública. Rio de Janeiro, RJ, 5-4-2006. (Bianor Scelza Cavalcanti, palestrante.)
- Palestra sobre Techniques de Négociations de Ventes. Paris, França, 25-4-2006. (Yann Duzert, palestrante.)
- Palestra sobre Upgrading Industrial Clusters of SMEs: Understanding their Connection with Global Chains. Magdeburg, Alemanha, 27-6-2006. (José Antonio Puppim, palestrante.)
- Palestras sobre O Gerente Equalizador — Estratégias de Gestão no Setor Público. Goiânia, GO, 15-9; e São Paulo, SP, 5-10-2006. (Bianor Scelza Cavalcanti, palestrante.)
- 58ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência. Florianópolis, SC, 1-11-2006. (Deborah Moraes Zouain, palestrante.)
- 25ª Reunião Brasileira de Antropologia — Saberes e Práticas Antropológicas: Desafios para o Século XXI. Goiânia, GO, 11-6-2006. (Frederico José Lustosa da Costa, palestrante.)
- III Seminário de Redes. Rio de Janeiro, RJ, 3-7-2006. (Antonio Freitas, palestrante.)
- VI Seminário de Responsabilidade Social. Rio de Janeiro, RJ, 25-5-2006. (Susana Arcangela Quacchia Feichas, palestrante.)
- II Seminário Internacional de Finanças Públicas, promovido pelo Ministério da Fazenda. Brasília, DF, 28 a 30-11-2006. (Fernando Rezende e Rogério Sobreira, palestrantes.)
- Seminário Internacional sobre Avaliação e Gestão Pública, promovido pela Fundação João Pinheiro, Inpae-NASPAA e PUC-MG. Belo Horizonte, MG, 10-8-2006. (Luiz Estevam, palestrante.)
- Seminário Internacional sobre Educação a Distância. Rio de Janeiro, RJ, 30-9-2006. (Fátima Bayma de Oliveira, palestrante.)
- Seminário Internacional sobre Finanças Municipais, promovido pela Esaf, Ministério da Fazenda. Gravataí, PE, 5-10-2006. (Fernando Rezende, palestrante.)
- Seminário Internacional sobre Gestão Intercultural. Paris, França, 6-9-2006. (Hermano Roberto Thiry-Cherques, palestrante.)
- Seminário Internacional sobre Implementing the Family Grant Program Organization and Management of a Mass Social Program in Brazil. Varsóvia, Polônia, 5-7-2006. (Bianor Scelza Cavalcanti, palestrante.)
- Seminário Internacional sobre Modernización del Estado. Buenos Aires, Argentina, 26-10-2006. (Bianor Scelza Cavalcanti, palestrante.)
- Seminário Nacional sobre Educação Superior, Educação a Distância, Educação Corporativa. Rio de Janeiro, RJ, 6-12-2006. (Luiz Antonio Jóia e Armando Santos Moreira da Cunha, palestrantes.)
- Seminário Nacional sobre o Ensino de Graduação em Administração. Brasília, DF, 24-5-2006. (Antonio Freitas, palestrante.)

- II Seminário Permanente de Políticas Públicas de Cultura do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, RJ, 7-8-2006. (Frederico José Lustosa da Costa, palestrante.)
- II Seminário Pró-Arte. Teresópolis, RJ, 10-8-2006. (Frederico José Lustosa da Costa, palestrante.)
- Seminário sobre A Importância da Prospectiva e do Planejamento Estratégico para o Desenvolvimento das Atividades de Engenharia no Brasil. Rio de Janeiro, RJ, 18-10-2006. (Eduardo Marques, palestrante.)
- I Seminário sobre Desigualdade e Políticas Sociais no Brasil. Juiz de Fora, MG, 1-12-2006. (Sonia Maria Fleury, palestrante.)
- Seminário sobre Gestão de Recursos Hídricos da Bacia de Guanabara Contribuinte à Baía de Guanabara. Rio de Janeiro, RJ, 31-5-2006. (Bianor Scelza Cavalcanti, palestrante.)
- Seminário sobre Governança da Gestão Pública. Belo Horizonte, MG, 4-4-2006. (Bianor Scelza Cavalcanti e Enrique Jerônimo Saravia, palestrantes.)
- Seminário sobre Plano Estratégico de Desenvolvimento do Estado do Amazonas. Manaus, AM, 15-9-2006. (Paulo Emílio Matos Martins, palestrante.)
- IX Simpósio de Administração da Produção, Logística e Operações. São Paulo, SP, 31-3-2006. (Luis César Gonçalves de Araujo, palestrante.)
- XIII Simpósio de Engenharia de Produção. São Paulo, SP, 1-12-2006. (Deborah Moraes Zouain, palestrante.)
- XXIV Simpósio de Gestão da Inovação Tecnológica. Gramado, RS, 17-10-2006. (Paulo Negreiros de Figueiredo, palestrante.)
- Simpósio de Gestão e Estratégia em Negócios. Seropédica, RJ, 30-9-2006. (Luis César Gonçalves de Araujo, palestrante.)
- I Simpósio Internacional de Administração e Marketing e III Congresso de Administração da ESPM. São Paulo, SP, 2006. (Deborah Moraes Zouain, palestrante.)
- Simpósio sobre Excelência em Gestão e Tecnologia. Resende, RJ, 30-10-2006. (Luis César Gonçalves de Araújo, palestrante.)
- SPRU 40th Anniversary Conference on The Future of Science, Technology and Innovation Policy. Brighton, Reino Unido, 11-9-2006. (Paulo Negreiros de Figueiredo, palestrante.)
- WCIT 2006. Texas, EUA, 1-5-2006. (Fátima Bayma de Oliveira, palestrante.)
- V Workshop Empresa, Empresários e Sociedade, promovido pela PUC-RS. Porto Alegre, RS, 31-5-2006. (Deborah Moraes Zouain, palestrante.)
- Workshop Institucional da FNDE. Brasília, DF, 29-9-2006. (Márcio André de Carvalho, palestrante.)
- Workshop Preparatório da 4ª Conferência Internacional sobre Federalismo. Nova Delhi, Índia, 28-4-2006. (Fernando Rezende, palestrante.)
- Workshop Sem Medo da Diplomacia. Rio de Janeiro, RJ, 1-11-2006. (Alexandre Linhares, palestrante.)
- Workshop sobre A Metodologia de Monitoramento e Avaliação do Programa Segundo Tempo. Brasília, DF, 3-8-2006. (Frederico José Lustosa da Costa, palestrante.)
- Workshop sobre Governos Locais na Federação Brasileira. Rio de Janeiro, RJ, 1-12-2006. (Fernando Rezende, palestrante.)

5. Escola de Administração de Empresas de São Paulo — EAESP

Promoção

- III Benchmarking Criativo: Estratégias Inovadoras para o Turismo. São Paulo, SP, 16-5-2006.
- 2ª Conferência Private Equity e Venture Capital — Oportunidades de Investimentos e Mecanismos para Atração de Capital. São Paulo, SP, nov. 2006.
- 3º Congresso Anual de Tecnologia de Informação — Cati 2006. São Paulo, SP, 26 a 28-7-2006.

- 3º Congresso Internacional de Comunicação e Marketing. São Paulo, SP, 23 e 24-8-2006.
- 1º Desafio GV-Intel de Empreendedorismo e Venture Capital. São Paulo, SP, out. 2006.
- 2º Dia da Pesquisa. São Paulo, SP, 24-10-2006.
- 1º Encontro Temático Jovem Aprendiz no Varejo. São Paulo, SP, 7-6-2006.
- 2º Encontro Temático Jovem Aprendiz no Varejo. São Paulo, SP, 4-8-2006.
- 3º Encontro Temático Jovem Aprendiz no Varejo. São Paulo, SP, 22-9-2006.
- 3º Fórum de CRM — a Tecnologia e CRM 26. São Paulo, SP, 26 e 27-4-2006.
- III Fórum de Investidores em Negócios Sustentáveis. São Paulo, SP, 14-12-2006.
- 1º Fórum de Marketing de Serviços Financeiros. São Paulo, SP, 20 e 21-11-2006.
- Fórum de Marketing Erótico e Ética. São Paulo, SP, maio 2006.
- 1º Fórum de Private Equity/Venture Capital e Empreendedorismo. São Paulo, SP, ago. 2006.
- 2º Fórum de Private Equity/Venture Capital e Empreendedorismo. São Paulo, SP, out. 2006.
- Fórum O Negócio Esporte e Marketing Esportivo. São Paulo, SP, 5 e 6-6-2006.
- XVI IntEnt Conference — Internationalizing Entrepreneurship Education Teaching. São Paulo, SP, 9 a 12-7-2006.
- Mesa-redonda sobre Fundos de Pensão — Inclusão de Critérios Socioambientais em suas Decisões de Investimento. São Paulo, SP, 15-12-2006.
- Palestra sobre Asas da Inovação. São Paulo, SP, 28-7-2006.
- Palestra sobre Atitude e Bom Humor. São Paulo, SP, 21-9-2006.
- Palestra sobre Aumento da Arrecadação Municipal com Tecnologia de Informação. São Paulo, SP, 6-7-2006.
- Palestra sobre Como Construir Websites Municipais. São Paulo, SP, 24-3-2006.
- Palestra sobre Contact Centers e Atendimento Automático. São Paulo, SP, 8-3-2006.
- Palestra sobre Descentralização e Poder Local. São Paulo, SP, 20-3-2006.
- Palestra sobre Design para E-Gov. São Paulo, SP, 20-1-2006.
- Palestra sobre Empreendedorismo na China. São Paulo, SP, 26-10-2006.
- Palestra sobre E-Serviços ao Cidadão — Métricas e Avaliação. São Paulo, SP, 8-12-2006.
- Palestra sobre *Franchising*. São Paulo, SP, 9-11-2006.
- Palestra sobre Going Local: Decentralization, Democratization, and the Promise of Good Government. São Paulo, SP, 8-11-2006.
- Palestra sobre Governança de TI em Governo. São Paulo, SP, 17-1-2006.
- Palestra sobre Indicadores e *Benchmark* em Governo. São Paulo, SP, 25-5-2006.
- Palestra sobre Itil. São Paulo, SP, 28-11-2006.
- Palestra sobre Marketing de Lugares. São Paulo, SP, mar. 2006.
- Palestra sobre Marketing Direto sem Barreiras. São Paulo, SP, 14-3-2006.
- Palestra sobre Minifeira de TI em Governo. São Paulo, SP, 24-11-2006.
- Palestra sobre Modernização de Sistemas Legados. São Paulo, SP, 20-7-2006.
- Palestra sobre Novas Tecnologias de Informação Aplicadas ao Governo. São Paulo, SP, 17-5-2006.

0994/07
434
DEJUR

- Palestra sobre o Livro *Sociedade da Informação — perspectivas para o Brasil*. São Paulo, SP, 18-12-2006.
- Palestra sobre Portais de Turismo. São Paulo, SP, 29-6-2006.
- Palestra sobre Primeiro *Ranking* Nacional de Websites Municipais. São Paulo, SP, 21-6-2006.
- Palestra sobre Reinventando seu Próprio Negócio. São Paulo, SP, 23-11-2006.
- Palestra sobre Responsabilidade Social no Varejo: Conceitos e Estratégias. Santa Cruz do Sul, RS, 31-5- 2006.
- Palestra sobre Responsabilidade Social: Vantagem Competitiva. São Paulo, SP, 2-8-2006.
- Palestra sobre Tecnologia de Informação para Municípios. São Paulo, SP, 24-1-2006.
- Palestra sobre Usabilidade de Websites. São Paulo, SP, 10-2-2006.
- Palestra sobre Webservices e seus Impactos em Processos de Organismos Governamentais. São Paulo, SP, 30-5-2006.
- Palestras sobre BI em Governo. São Paulo, SP, 15-2 e 18-10-2006.
- Palestras sobre CRM (Citizen Relationship Management) em Governo. São Paulo, SP, 23-2 e 18-4-2006.
- Palestras sobre Medição de Impactos de E-Gov. São Paulo, SP, 2-6 e 29-9-2006.
- Palestras sobre Nova Gestão Pública e Finanças. São Paulo, SP, 5 e 9-6-2006.
- Palestras sobre Services Oriented Architectures. São Paulo, SP, 31-3 e 26-9-2006.
- Palestras sobre Sistemas Legados e como Aproveitá-los no Governo. São Paulo, SP, 6-2 e 28-4-2006.
- Palestras sobre *Wireless* e *Mobile* em Governo. São Paulo, SP, 11-5 e 22-9-2006.
- Seminário Acadêmico Profissional sobre Private Equity/Venture Capital — Gestão e Monitoramento das Empresas do Portfolio. São Paulo, SP, ago. 2006.
- 4º Seminário de Responsabilidade Social no Varejo. São Paulo, SP, 26-9-2006.
- Seminário Future & Food. São Paulo, SP, 6 a 9-6-2006.
- 6º Seminário GV-Executivo sobre Gestão Empresarial — Mulheres no Século XXI: Trabalho e Sociedade. São Paulo, SP, 18-5-2006.
- Seminário Internacional sobre Bancos Públicos: Desafios de Crescimento Sustentável e de Inclusão Social. São Paulo, SP, 11-8-2006.
- Seminário sobre A Indústria do Futebol no 3º Milênio. São Paulo, SP, 6-12-2006.
- Seminário sobre Descentralização e Poder Local. São Paulo, SP, 20-3-2006.
- Seminário sobre Empreendedores e Desenvolvimento no Brasil. São Paulo, SP, 21-11-2006.
- Seminário sobre Ética no Ambiente de Trabalho. São Paulo, SP, 16-3-2006.
- Seminário sobre Experiências Exitosas de Políticas Públicas Integradas no Nível Local: o Caso do Jardim Ângela. São Paulo, SP, 29-11-2006.
- Seminário sobre Farmácias. São Paulo, SP, 4-10-2006.
- Seminário sobre *Franchising*. São Paulo, SP, 27-7-2006.
- Seminário sobre Integração e Comércio nas Américas: Desafios Econômicos, Políticos e Institucionais. São Paulo, SP, 7-4-2006.
- Seminário sobre Material de Construção. São Paulo, SP, 9-11-2006.
- Seminário sobre Produtos Financeiros no Varejo. São Paulo, SP, 5-9-2006.
- Seminário sobre Recursos Humanos no Varejo. São Paulo, SP, 13-7-2006.
- Seminário sobre Sociologia Econômica — a Macroestagnação Econômica. São Paulo, SP, 6-10-2006.

- Seminário sobre Sociologia Econômica — o Mercado na Economia e na Sociedade. São Paulo, SP, 20-9-2006.
- Seminário sobre Supermercados. São Paulo, SP, 28-11-2006.
- Seminário sobre Varejo e Tecnologia. São Paulo, SP, 13-9-2006.
- Seminário sobre Varejo Virtual e Multicanal. São Paulo, SP, 19-7-2006.
- Seminário sobre Visual + Merchandising. São Paulo, SP, 2-8-2006.
- Seminários de Propaganda e Promoção no Varejo. São Paulo, SP, 30-9 e 21-11-2006.
- Seminários sobre Sociologia Econômica — Markets as Arena and the Matching Process. São Paulo, SP, 17-8 e 20-9-2006.
- IX Simpoi — Simpósio de Administração da Produção, Logística e Operações Internacionais. São Paulo, SP, 29 a 31-8-2006.
- Simpósio Jurídico e de Gestão do Terceiro Setor. São Paulo, SP, 16-2-2006.
- Workshop sobre Competitividade Brasileira nas Exportações. São Paulo, SP, 24-10-2006.
- Workshop sobre Planos de Negócio para Empreendimentos Sustentáveis. São Paulo, SP, 9-8-2006.
- Workshop sobre Planos de Negócio para Empreendimentos Sustentáveis. Manaus, AM, 11 e 12-7-2006.
- Workshop sobre Technology Entrepreneurship Education — Theory and Practice. São Paulo, SP, jul. 2006.

Co-promoção

- Conferência Internacional sobre Pagamentos por Serviços Ambientais, co-promovida pela Forest Trends e The Katoomba Group. São Paulo, SP, 3 e 4-10-2006.
- Conferência sobre Gestão Empresarial para a Sustentabilidade no Mercado de Embalagem — Certificação do Forest Stweardship Council (FSC), co-promovida pela Klabin e FSC Brasil. São Paulo, SP, 7-6-2006.
- Fórum de Logística Internacional, co-promovido pelo Grupo Intermodal. São Paulo, SP, 25 e 26-4-2006.
- Fórum de Microfinanças de São Paulo, co-promovido pela Abcred, Instituto de Tecnologia Social (ITS), Instituto de Estudos do Trabalho e Sociedade (IETS) e São Paulo Confia. São Paulo, SP, 6-9-2006.
- Fórum Empresarial sobre Sustentabilidade e Responsabilidade Corporativa: um Passo Adiante, co-promovido pela AMCE Negócios Sustentáveis Ltda. São Paulo, SP, 20-12-2006.
- VII Fórum Internacional de Crédito, co-promovido pela Serasa. São Paulo, SP, 21-11-2006.
- 1º Seminário Internacional de Mídias Emergentes, co-promovido pela McCann Erickson. São Paulo, SP, 21-11-2006.
- Seminário Interno sobre Governança Pública: o Desafio da Excelência na Gestão e Prática das Parcerias entre os Setores Público e Privado, co-promovido pela IPraxis — Instituto Brasileiro de Responsabilidade Corporativa. São Paulo, SP, 3-7-2006.
- Seminário Nacional sobre Uso do Poder de Compra do Governo para a Promoção do Desenvolvimento Sustentável, co-promovido pelo Iclei-Lacs. São Paulo, SP, 27-10-2006.
- Seminário sobre Os Desafios Exigidos pelo Acordo de Basiléia II, co-promovido pela Prmia, Serasa e Algorithmics. São Paulo, SP, 31-10-2006.
- Seminário sobre Sociedade e Setores, co-promovido pela Consultoria Júnior Pública e Ashoka Empreendedores Sociais. São Paulo, SP, 23-5-2006.
- I Workshop sobre *Gold Standard* sobre Critérios e Indicadores de Sustentabilidade de Projetos do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo, co-promovido pela WWF, Observatório do Clima, GT-Clima/Fboms e Fórum Paulista de Mudanças Climáticas e Biodiversidade. São Paulo, SP, 27-3-2006.

- II Workshop sobre *Gold Standard* e Projetos de Energia na Área de Mitigação de Emissões de Gases de Efeito Estufa, co-promovido pela WWF, Observatório do Clima, GT-Clima/Fboms e Fórum Paulista de Mudanças Climáticas e Biodiversidade. São Paulo, SP, 7 e 8-12-2006.
- Workshop sobre Indicadores de Biodiversidade para Diretrizes de Relatórios de Sustentabilidade, co-promovido pela Global Reporting Initiative (GRI). São Paulo, SP, 12-9-2006.
- Workshop sobre Sustentabilidade na Indústria Moveleira, co-promovido pela Imaflora e Abimóvel. São Paulo, SP, 18-10-2006.
- Workshop sobre Sustentabilidade na Produção de Café: o Papel da Certificação Ambiental, co-promovido pela Imaflora. São Paulo, SP, 26-4-2006.

Participação

- Academy of International Business Annual Meeting 2006. Beijing, China, 23 a 26-6-2006. (Richard Saito, conferencista.)
- Academy of Management Annual Meeting. Atlanta, EUA, 11 a 16-8-2006. (Maria Cecilia Coutinho de Arruda, Richard Saito, Rodrigo de Losso da Silveira Bueno e Thomaz Wood Júnior, expositores.)
- 17th Annual Conference of Poms. Boston, EUA, 28-4 a 1-5-2006. (Henrique Luiz Corrêa e João Mário Csillag, expositores e mediadores; José Carlos Barbieri, Luiz Carlos Di Serio, Mauro Sampaio e Susana Carla Farias Pereira, expositores.)
- 8th Annual Global Private Equity Conference, co-promovida pelo IFC e Emerging Markets Private Equity Association. Washington DC, 11 e 12-5-2006. (Cláudio Vilar Furtado, expositor.)
- 1st Annual Latin America Conference. Miami, EUA, 25-4-2006. (Gesner José de Oliveira Filho, conferencista.)
- Annual Meeting of the Latin American and Caribbean Economic Association — Lacea. Cidade do México, México, 2 a 4-11-2006. (Rodrigo de Losso da Silveira Bueno, expositor.)
- Assembléia Geral Ordinária do Conselho de Desenvolvimento Regional. Joinville, SC, 8-3-2006. (Adalberto Belluomini, palestrante.)
- Balas Annual Conference 2006. Lima, Peru, 10 a 13-5-2006. (Eduardo Henrique Diniz, expositor, debatedor e mediador; Clovis Luiz Machado da Silva, Francisco José Espósito Aranha Filho, Rafael Felipe Schiozer, Ricardo Ratner Rochman, Richard Saito, Rodrigo de Losso da Silveira Bueno, William Eid Júnior e Wilton de Oliveira Bussab, expositores.)
- 1st Biannual Global Network Conference: Making Democratic Government Work — Connecting Principle and Practice. Cambridge, EUA, 12 a 14-4-2006. (Marta Ferreira Santos Farah, mediadora.)
- Ciclo de Palestras sobre Desenvolvimento Tecnológico. São Carlos, SP, 19-5 a 23-6-2006. (Luiz Carlos Di Serio, palestrante.)
- III Ciclo de Teoria e História do Marxismo. Campinas, SP, 15 a 18-5-2006. (Paulo Douglas Barsotti, palestrante.)
- Colloque International de la Fondation Auschwitz. Bruxelas, Bélgica, 12 a 14-10-2006.
- X Colóquio Internacional sobre Poder Local. Salvador, BA, 11 a 13-12-2006. (Ana Maria Malik, Maria Ester de Freitas e Marta Ferreira Santos Farah, expositoras; Maria José Tonelli e Mário Aquino Alves, coordenadores de mesa.)
- 11º Coneb — Conselho Nacional de Entidades de Base da UNE. Campinas, SP, 13 a 16-4-2006. (Marta de Campos Maia, palestrante.)
- Conferência Anual da Aslog — Associação Brasileira de Logística. São Paulo, SP, 5-6-2006. (Manoel de Andrade e Silva Reis, conferencista.)
- VI Conferência da Associação Nacional de Pesquisa, Desenvolvimento e Engenharia das Empresas Inovadoras (Anpei) sobre Inovação como Estratégia Competitiva. Rio de Janeiro, RJ, 3 a 7-6-2006. (Tales Andreassi, conferencista.)

- Conferência Nacional de Gerentes da Atlas Transportes — Conage 2006. São Paulo, SP, 11 a 18-2-2006. (Manoel de Andrade e Silva Reis, palestrante.)
- Conferência sobre Brazil: Truly Global in its Impact? Enstone, Inglaterra, 7 a 9-4-2006. (Paulo Nogueira Batista Júnior, conferencista.)
- Conferência sobre Cliente S.A.: *Outsourcing* — Gestão de Serviços Compartilhados na Indústria de Serviços Financeiros. São Paulo, SP, 7-6-2006. (Rafael Dan Schur, conferencista.)
- Conferência sobre Desafios da Sociedade Competitiva e Globalizada para Profissionais de Recursos Humanos. Lisboa, Portugal, 1-5-2006. (Sigmar Malvezzi, conferencista.)
- Conferência sobre Métodos de Análise de Desempenho de Carteiras. São Paulo, SP, 7-4-2006. (Rodrigo de Losso da Silveira Bueno, conferencista.)
- Conferência sobre Primeiro de Maio: Comemoração do Dia dos Trabalhadores — Economia, Política e Cultura. Maringá, SP, 1-5-2006. (Paulo Douglas Barsotti, conferencista.)
- Conferência Técnico-Executiva de SOA — Melhores Práticas. São Paulo, SP, 12-4-2006. (Rafael Dan Schur, conferencista.)
- Conferências sobre Modelos de Alocação. São Paulo, SP, 29 e 30-5-2006. (Rodrigo de Losso da Silveira Bueno, conferencista.)
- 1º Congreso Europa-Iberoamérica de Responsabilidad Corporativa. Oviedo, Espanha, 26 e 27-6-2006. (Fernando de Souza Meirelles, José Carlos Barbieri e Juracy Gomes Parente, palestrantes.)
- VIII Congreso Latinoamericano de Ética, Negocios y Economía. Lima, Peru, 9 a 11-10-2006. (Maria Cecília Coutinho de Arruda, expositora.)
- Congresso Anual da Associação Brasileira de Private Equity e Venture Capital. Porto Alegre, RS, 20 a 22-2-2006 (Cláudio Vilar Furtado, palestrante.)
- XVII Congresso Anual da Associação Latina para Análise de Sistemas de Saúde — Alass. Milão, Itália, 5 a 7-10-2006. (Ana Maria Malik, expositora.)
- 3º Congresso Brasileiro de Administração. Recife, PE, 1 a 3-6-2006. (Henrique Luiz Corrêa e José Carlos Barbieri, conferencistas.)
- VI Congresso Brasileiro de Auditoria Médico-Hospitalar. São Paulo, SP, 20 e 21-6-2006. (Álvaro Escrivão Júnior e Ana Maria Malik, palestrantes.)
- XVI Congresso Brasileiro de Engenharia e Arquitetura Hospitalar e VII Congresso Internacional de Engenharia e Arquitetura Hospitalar. São Paulo, SP, 22 e 23-6-2006. (José Manoel de Camargo Teixeira, palestrante.)
- IV Congresso Brasileiro de Gestão Educacional. São Paulo, SP, 28 a 30-3-2006. (Marta de Campos Maia, palestrante.)
- II Congresso Brasileiro de Psicologia, Ciência e Profissão. São Paulo, SP, 5 a 9-9-2006.
- 8º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva. Rio de Janeiro, RJ, 21 a 25-8-2006. (Ana Maria Malik e Peter Kevin Spink, expositores.)
- III Congresso de Administração da ESPM. São Paulo, SP, 28-7-2006. (Carlos Osmar Bertero, expositor.)
- IV Congresso de Ensino Superior a Distância. Brasília, DF, 16 a 19-5-2006. (Fernando de Souza Meirelles e Marta de Campos Maia, expositores.)
- I Congresso de Especialidades Odontológicas do HCFMUSP. São Paulo, SP, 23-3-2006. (José Manoel de Camargo Teixeira, mediador.)
- 22º Congresso de Gestão e Feira Internacional de Negócios em Supermercados. São Paulo, SP, 22 a 25-5-2006. (Jacob Jacques Gelman, José Tolovi Junior, Juracy Gomes Parente, Luiz Carlos Di Serio, Sérgio Amad Costa e Silvio Abrahão Laban Neto, palestrantes.)
- X Congresso de Qualidade Hospitalar. São Paulo, SP, 20 e 21-6-2006. (José Manoel de Camargo Teixeira, palestrante.)
- XV Congresso e Exposição Internacionais de Tecnologia da Mobilidade. São Paulo, SP, 21 a 23-11-2006. (Luiz Carlos Di Serio, expositor.)

0994/01
Folha 433
DEJUR

- Congresso Internacional da Associação Internacional de Ciência Política (Ipsa). Fukuoka, Japão, 9 a 13-7-2006. (Kurt E. Von Mettenheim e Maria Rita Garcia Loureiro Durand, expositores.)
- 6º Congresso Internacional E-Learning Brasil 2006. São Paulo, SP, 28 a 30-6-2006. (José Tolovi Junior, palestrante.)
- XI Congresso Internacional sobre Reforma do Estado e da Administração Pública. Ciudad de Guatemala, Guatemala, 7 a 10-11-2006. (Regina Silvia Viotto Monteiro Pacheco, expositora.)
- 11º Congresso Mundial de Saúde Pública. Rio de Janeiro, RJ, 21 a 25-8-2006. (Ana Maria Malik e Peter Kevin Spink, expositores.)
- Congresso Mundial de Sociologia da International Sociological Association (ISA). Durban, África do Sul, 23 a 29-7-2006. (Gisela Black Taschner, expositora.)
- 9º Congresso Paulista do Transporte Rodoviário de Cargas. São Roque, SP, 1 a 4-6-2006. (Paulo Nogueira Batista Júnior, palestrante.)
- Congresso sobre Computational Finance and its Applications. Londres, Inglaterra, 27 a 29-6-2006. (Afonso de Campos Pinto, expositor.)
- Contact Center Conference 2006. São Paulo, SP, 21-6-2006. (Miriam Bretzke, conferencista.)
- Debate Público sobre Advocacia Pro Bono no Brasil. São Paulo, SP, 9-3-2006. (Roberto Quiroga Mosquera, palestrante.)
- Debate sobre o Consenso Forjado, promovido pelo Centro de Documentação e Memória da Unesp. São Paulo, SP, 19-6-2006. (Francisco César Pinto da Fonseca, debatedor.)
- 22º Egos Colloquium. Bergen, Noruega, 6 a 8-7-2006. (Isleide Arruda Fontenelle, debatedora; Mário Aquino Alves, expositor.)
- XVII Enangrad — Encontro Anual da Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Administração. São Luís, MA, 27 a 30-8-2006. (Marta Ferreira Santos Farah, expositora.)
- XXX Encontro Anual da Anpocs. Caxambu, MG, 24 a 28-10-2006. (Fernando Luiz Abrucio, coordenador de mesa; George Avelino Filho, Gisela Black Taschner, Maria Rita Garcia Loureiro Durand e Paulo Roberto Arvate, expositores.)
- XXVIII Encontro Brasileiro de Econometria. Salvador, BA, 6 a 8-12-2006. (Antonio Gledson de Carvalho, expositor.)
- VI Encontro Brasileiro de Finanças. Vitória, ES, 27 a 29-7-2006. (Antonio Gledson de Carvalho e Rodrigo de Losso da Silveira Bueno, expositores.)
- V Encontro da Associação Brasileira de Ciência Política (ABCP). Belo Horizonte, MG, 26 a 29-7-2006. (Fernando Luiz Abrucio, debatedor; Kurt Eberhart von Mettenheim, expositor.)
- XXX Encontro da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração (Enanpad). Salvador, BA, 23 a 27-9-2006. (Ana Cristina Braga Martes, Paulo Roberto Arvate, Isleide A. Fontenelle, Izidoro Blikstein, Mário Aquino Alves, Luiz Carlos Di Serio e Richard Saito, expositores; Maria José Tonelli, coordenadora de mesa; Eduardo Henrique Diniz, organizador de sessão; Kurt E. von Mettenheim, debatedor.)
- II Encontro de Administração Pública e Governança. São Paulo, SP, 22 a 24-11-2006. (George Avelino Filho, Marta Ferreira Santos Farah e Paulo Roberto Arvate, expositores; Fernando Luiz Abrucio, expositor e debatedor; Mário Aquino Alves, expositor e coordenador de mesa; Regina Silvia Viotto Monteiro Pacheco, organizadora.)
- Encontro de Conselheiros Previ 2006. Salvador, BA, 7 a 9-6-2006. (Oscar Luiz Malvessi, conferencista.)
- IV Encontro de Estudos Organizacionais. Porto Alegre, RS, 4 a 6-6-2006. (Beatriz Maria Braga Lacombe, Clovis Luiz Machado da Silva, Flavio Carvalho de Vasconcelos, Marcelo Marinho Aidar, Mario Aquino Alves e Thomaz Wood Júnior, expositores.)
- II Encontro de Marketing da Anpad. Rio de Janeiro, RJ, 3 a 5-5-2006. (André Torres Urdan, Francisco José Espósito Aranha Filho, Moacir de Miranda Oliveira Junior e Wilton de Oliveira Bussab, expositores.)

- Encontro dos Shopping Centers do Grupo Iguatemi. São Paulo, SP, 25-4-2006. (Tadeu Francisco Masano, palestrante.)
- Encontro Informal da Comissão Técnica do Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças de São Paulo. São Paulo, SP, 25-5-2006. (Paulo Beltrão Fraletti, palestrante.)
- 1º Encontro Nacional de Dirigentes e Usuários Lyceum e Blackboard. São Paulo, SP, 22-3-2006. (Marta de Campos Maia, conferencista.)
- XXXIV Encontro Nacional de Economia. Salvador, BA, 5 a 8-12-2006. (Paulo Roberto Arvate, expositor.)
- I Encontro Nacional de Estudos Tributários. Porto Alegre, RS, 30 e 31-3-2006. (Roberto Quiroga Mosquera, palestrante.)
- Encontro Nacional de Gestão de Riscos. São Paulo, SP, 24-5 a 25-6-2006. (Abraham Laredo Sicsú, conferencista.)
- Encontro Nacional de Recursos e Serviços Próprios e Jornada Nacional Unimed de Enfermagem. São Paulo, SP, 24 a 26-5-2006. (Álvaro Escrivão Junior, palestrante.)
- 2º Encontro Regional Sudoeste. São Paulo, SP, 7-4-2006. (Roberto Quiroga Mosquera, palestrante.)
- II Encuentro Internacional sobre Nuevas Tendencias para el Desarrollo del Capital Humano. México, México, 26 a 28-4-2006. (Sigmar Malvezzi, palestrante.)
- 32nd European International Business Academy Annual Conference. Fribourg, Switzerland, 7 a 9-12-2006. (Richard Saito, expositor.)
- Feira Future & Food, da Fispal Tecnologia. São Paulo, SP, 6 a 9-6-2006. (Jacob Jacques Gelman, debatedor.)
- Feira Top de Marketing 2006. São Paulo, SP, 18-3-2006. (Francisca Gallon Grostein, palestrante.)
- Financial Management Association Annual Meeting. Salt Lake City, EUA, 11 a 14-12-2006. (Richard Saito, expositor.)
- Fórum Empresarial sobre Assédio Moral: uma Problemática Organizacional. São Paulo, SP, 24-11-2006. (Maria Ester de Freitas, palestrante.)
- Fórum Internacional de Liderança: Gerando Conhecimento para a Formação de Líderes. São Paulo, SP, 17 e 18-5-2006. (Sigmar Malvezzi, debatedor.)
- Fórum Mercosul sobre Integração Regional e Sistemas de Saúde. São Paulo, SP, 22 a 24-3-2006. (Ana Maria Malik, palestrante.)
- Fórum Nacional por uma Política Moderna de Competição para o Brasil. Rio de Janeiro, RJ, 26-1-2006. (Gesner José de Oliveira Filho, palestrante.)
- Fórum sobre Competências — Construção de Equipes de Alta Performance. Brasília, DF, 31-5 a 1-6-2006. (Sigmar Malvezzi, palestrante.)
- Global Conference on Better Financing for Enterpreneurship — OCDE and SME Growth. Brasília, DF, 27 a 30-3-2006. (Cláudio Vilar Furtado, palestrante e expositor.)
- Global Finance Conference 2006. Rio de Janeiro, RJ, 26 a 28-4-2006. (Rafael Felipe Schiozer, Ricardo Ratner Rochman e William Eid Júnior, expositores; Richard Saito, expositor, debatedor e mediador.)
- Global Forum on Trade and Competition, promovido pela OCDE. Paris, França, 10-2-2006. (Gesner José de Oliveira Filho, palestrante.)
- Info Governo Meeting 2006. Campos do Jordão, SP, 16-3-2006. (Paulo Nogueira Batista Júnior, palestrante.)
- 26th International Congress of Applied Psychology. Atenas, Grécia, 16 a 21-7-2006. (Francisco Aranha, expositor.)
- International EurOMA Conference 2006. Glasgow, Escócia, 18 a 21-6-2006. (João Mário Csillag, expositor e mediador; Luiz Carlos Di Serio e Susana Carla Farias Pereira, expositores.)
- International Meeting of the Economic Science Association (ESA), Atlanta, EUA, 8 a 11-6-2006. (Jolanda Eline Ygosse Baptista e Julia Alice Sophia Von Maltzan Pacheco, expositoras.)

Processo nº 999409 434 Visto

- I Jornada de Estudos na França. São Paulo, SP, 10-6-2006. (Ligia Maura Fernandes Garcia da Costa, palestrante; Roseli Morena Porto, mediadora.)
- 36ª Jornada Paulista de Radiologia. São Paulo, SP, 20 a 23-4-2006. (Álvaro Escrivão Junior e Ana Maria Malik, mediadores; Arthur Ridolfo Neto, palestrante.)
- Mesa-redonda Ciab Febraban 2006. São Paulo, SP, 21 a 23-6-2006. (Rafael Dan Schur, debatedor.)
- 4th North American Productivity Workshop. Nova York, EUA, 27 a 30-6-2006. (Fernando Celso Garcia de Freitas, expositor.)
- Palestra de Apresentação do Centro de Excelência em Logística e Cadeias Produtivas (CELog), promovida pela Câmara Técnica dos Operadores Logísticos. São Paulo, SP, 24-4-2006. (Manoel de Andrade e Silva Reis, palestrante.)
- Palestra sobre A Atualidade do Pensamento de A. Sayad. Paris, França, 12 a 14-6-2006. (Ana Cristina Braga Martes, palestrante.)
- Palestra sobre Administração e Planejamento Estratégicos em Saúde. Salvador, BA, 24-4-2006. (Ana Maria Malik, palestrante.)
- Palestra sobre As Estratégias de Marca e Marketing para Instituições Financeiras. São Luiz, MA, 12-10-2006. (Marcos Henrique Nogueira Cobra, palestrante.)
- Palestra sobre Cenário de TI no Brasil para Planejamento Estratégico do Bancoob — Banco Cooperativo do Brasil S.A. Brasília, DF, 10 e 11-1-2006. (Fernando de Souza Meirelles, palestrante.)
- Palestra sobre Comércio Eletrônico no Mercado Brasileiro. São Paulo, SP, 4-4-2006. (Alberto Luiz Albertin, palestrante.)
- Palestra sobre Committee on Inter-American Affairs da Association of the Bar. Nova York, EUA, 11-5-2006. (Gesner José de Oliveira Filho, palestrante.)
- Palestra sobre Competitividade — o Desafio da Integração. Limeira, SP, 30-3-2006. (Luiz Carlos Di Serio, palestrante.)
- Palestra sobre Conjuntura Política, Eleições e o Papel dos Sindicatos, promovida pela Força Sindical. São Paulo, SP, 28-8-2006. (Francisco César Pinto da Fonseca, palestrante.)
- Palestra sobre Conjuntura Política, Eleições e o Papel dos Sindicatos, promovida pelo Sindicato dos Químicos. São Paulo, SP, 12-9-2006. (Francisco César Pinto da Fonseca, palestrante.)
- Palestra sobre Conjuntura Política, Eleições e o Papel dos Sindicatos, promovida pelo Sindicato dos Comerciários. São Paulo, SP, 15-9-2006. (Francisco César Pinto da Fonseca, palestrante.)
- Palestra sobre Council of the Americas: Brazil Study Group. Nova York, EUA, 28-2-2006. (Gesner José de Oliveira Filho, palestrante.)
- Palestra sobre Criação de Valor ao Acionista e a Governança. Porto Alegre, RS, 14-3-2006. (Oscar Luiz Malvessi, palestrante.)
- Palestra sobre Criando Valor para o Cliente. São Luiz, MA, 10-10-2006. (Marcos Henrique Nogueira Cobra, palestrante.)
- Palestra sobre Empresa Medicina Júnior. São Paulo, SP, 16-3-2006. (José Manoel de Camargo Teixeira, palestrante.)
- Palestra sobre Estratégia de Relacionamento: Mitos & Desafios de sua Implementação. São Paulo, SP, 1-6-2006. (Fernando Mindlin Serson, palestrante.)
- Palestra sobre Federalismo Tributário. Campinas, SP, 26-5-2006. (Dircêo Torrecilas Ramos, palestrante.)
- Palestra sobre Gestão Pública Contemporânea. São Paulo, SP, 19-5-2006. (Fernando Maida Dall'Acqua, palestrante.)
- Palestra sobre Grupo de Estudos de Direito Econômico (Gedecon). São Paulo, SP, 3-2-2006. (Gesner José de Oliveira Filho, palestrante.)
- Palestra sobre Marketing Best. Foz do Iguaçu, PR, 26-5-2006. (Zilla Patricia Bendit, palestrante.)

- Palestra sobre Marketing de Resultados e Serviços. São Luiz, MA, 12-10-2006. (Marcos Henrique Nogueira Cobra, palestrante.)
- Palestra sobre Marketing Educacional, na Semana do Administrador. São Paulo, SP, 14-9-2006. (Marcos Henrique Nogueira Cobra, palestrante.)
- Palestra sobre Marketing para Profissionais de RH. São Paulo, SP, 27-9-2006. (Marcos Henrique Nogueira Cobra, palestrante.)
- Palestra sobre Microsoft Business em Ação. São Paulo, SP, 29-3-2006. (Arthur Ridolfo Neto e Luiz Carlos Di Serio, palestrantes.)
- Palestra sobre O Marketing para as Profissões, na Feira do Estudante. São Paulo, SP, 14-7-2006. (Marcos Henrique Nogueira Cobra, palestrante.)
- Palestra sobre O Sapia — Sistema de Aperfeiçoamento para a Indústria de Alimentos. São Paulo, SP, 23-5-2006. (Tales Andreassi, palestrante.)
- Palestra sobre Planejamento Estratégico. São Paulo, SP, 17-2-2006. (Francisco José Grandis Rojo, palestrante.)
- Palestra sobre Procedimento Administrativo Fiscal. São Paulo, SP, 11-3-2006. (Roberto Quiroga Mosquera, palestrante.)
- Palestra sobre Responsabilidade Corporativa. São Paulo, SP, 19-4-2006. (José Carlos Barbieri, palestrante.)
- Palestra sobre Sexo e Marketing. Anápolis, GO, 30-10-2006. (Marcos Henrique Nogueira Cobra, palestrante.)
- Palestras Culturais. São Paulo, SP, 30-3 e 29-6-2006. (Maria Cecília Coutinho de Arruda, palestrante.)
- 3º Prêmio FGV-EAESP de Responsabilidade Social no Varejo. São Paulo, SP, 4-5-2006. (Jacob Jacques Gelman, mediador.)
- Reunião da Comissão de Economia da Febraban. São Paulo, SP, 24-2-2006. (Gesner José de Oliveira Filho, palestrante.)
- 121ª Reunião do Conselho Nacional de Política Fazendária. Recife, PE, 21 a 24-3-2006. (Paulo Nogueira Batista Júnior, conferencista.)
- Reunião Plenária do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo. Campinas, SP, 23-5-2006. (Roberto Quiroga Mosquera, palestrante.)
- V Semana da Faculdade de Ciências Econômicas, Contábeis e Administrativas. São Paulo, SP, 15 a 18-5-2006. (José Carlos Barbieri, palestrante.)
- Semana de Jornalismo 2006. São Paulo, SP, 29-5 a 2-6-2006. (Francisco César Pinto da Fonseca, debatedor.)
- Semana de Marketing, promovida pela Faculdade Metropolitana de Maringá (Unifamma). Maringá, SP, 17 a 19-5-2006. (Miriam Bretzke, palestrante.)
- Semana do Meio Ambiente 2006. Campinas, SP, 29-5 a 2-6-2006. (José Carlos Barbieri, palestrante.)
- 1ª Semana Internacional de Calidad en la Salud. México, México, 6 a 10-3-2006. (Ana Maria Malik, palestrante.)
- Semestre de Tendências na Assistência Médico-Hospitalar. São Paulo, SP, 11-4-2006. (Álvaro Escrivão Junior, mediador.)
- Seminar on Competition and Regulation Policies in the Context of Trade Liberalization. México, México, 8 a 10-3-2006. (Gesner José de Oliveira Filho, palestrante.)
- Seminário de Economia. São Paulo, SP, 20-2 a 14-6-2006. (Rodrigo de Losso da Silveira Bueno, expositor.)
- Seminário de Pesquisas. São Paulo, SP, 27-3-2006. (Luiz Carlos Di Serio, palestrante.)
- Seminário de Teses em Debate. São Paulo, SP, 19-6-2006. (Francisco César Pinto da Fonseca, palestrante.)
- III Seminário Estadual de Negócios Internacionais. Curitiba, PR, 10 e 11-5-2006. (Paulo Nogueira Batista Júnior, palestrante.)

PROCESSO nº 0994/07 435

- Seminário Internacional de Inovação na Pequena e Média Empresa. São Paulo, SP, 4 e 5-9-2006. (Luiz Carlos Di Serio, expositor.)
- Seminário Internacional sobre Cultura e Trabalho. São Paulo, SP, 26-10-2006. (Maria Ester de Freitas, palestrante.)
- Seminário Internews — É Possível um Crescimento Econômico Vigoroso? São Paulo, SP, 6-2-2006. (Gesner José de Oliveira Filho, palestrante.)
- Seminário Internews — Incertezas Políticas: Impactos na Economia. São Paulo, SP, 15-5-2006. (Luiz Carlos Bresser Gonçalves Pereira, conferencista e debatedor.)
- III Seminário Nacional de Administração de Escritórios de Advocacia e Jurídicos. São Paulo, SP, 17 a 19-5-2006. (Roberto Quiroga Mosquera, palestrante.)
- Seminário Regular de Pesquisa do Ibmec-SP. São Paulo, SP, 17-5-2006. (Hsia Hua Sheng, palestrante.)
- Seminário sobre a China. São Paulo, SP, 29-3-2006. (Hsia Hua Sheng, palestrante.)
- Seminário sobre Boas Práticas de Gestão Hospitalar no SUS. Salvador, BA, 17-3-2006. (Ana Maria Malik, debatedor.)
- Seminário sobre Consolidação de Lideranças Médicas no IDPC/FAJ. Embu, SP, 12 a 14-5-2006. (Ana Maria Malik, conferencista.)
- Seminário sobre Estudos Internacionais e Inovação. São Paulo, SP, 23-5-2006. (Tales Andraci, palestrante.)
- Seminário sobre Mulheres no Século XXI: Trabalho e Sociedade. São Paulo, SP, 18-5-2006. (Christina Britto Larroudé de Paula Leite e Maria Irene Stocco Betiol, palestrantes.)
- Seminário sobre Nova Gestão Pública e Finanças. São Paulo, SP, 5 a 9-6-2006. (Paulo Roberto Arvate, palestrante.)
- Seminário sobre Os Fundamentos Legais da Prática de Negócios Internacionais, promovido pela OAB-SP. São Paulo, SP, 23-3-2006. (Lígia Maura Fernandes Garcia da Costa, palestrante.)
- Seminário sobre Responsabilidade Fiscal das Prefeituras e a Educação nos Municípios. São José do Rio Preto, SP, 21-3-2006. (Roberto Quiroga Mosquera, palestrante.)
- Seminário sobre Responsabilidade Social 2006. Belo Horizonte, MG, 22 a 25-5-2006. (José Carlos Barbieri, mediador.)
- Seminário sobre Rumos da Filantropia. São Paulo, SP, 5-4-2006. (Roberto Quiroga Mosquera, palestrante.)
- Seminário sobre Sociedade da Informação, Democracia, Governo Eletrônico no Brasil. Salvador, BA, 3 a 5-12-2006. (Eduardo Henrique Diniz, palestrante.)
- Seminário The Economic Development Challenge and the UN. Nova York, EUA, 10-5-2006. (Fernando Celso Garcia de Freitas, expositor.)
- Seminários E-Educação: Ambiente Virtual de Aprendizagem & Gestão Acadêmica. Curitiba, PR, 24-3-2006. (Marta de Campos Maia, palestrante.)
- XIII Simpósio Interdisciplinar de Estudos Greco-Romanos. São Paulo, SP, 15 a 19-5-2006. (Antonio José Romera Valverde, mediador.)
- Simpósio Internacional de Administração e Marketing, São Paulo, SP, 28-7-2006. (Carlos Osmar Bertero, expositor.)
- VI Simpósio Internacional de Economia da Saúde. Mogi das Cruzes, SP, 18 a 20-8-2006. (Ana Maria Malik, expositora.)
- 70º Simpósio Interno Semestral da Acesita. Timóteo, MG, 3 a 22-5-2006. (Paulo Nogueira Batista Júnior, palestrante.)
- Society for Business Ethics Annual Meeting. Atlanta, EUA, 10 a 13-8-2006. (Maria Cecilia Coutinho de Arruda, expositora.)
- Tactician World Summit. Sidney, Austrália, 13 a 21-5-2006. (Tadeu Francisco Masano, palestrante.)
- Workshop de Qualificação dos Membros dos Conselhos Regionais de Turismo Paulista, promovido pela Secretaria Estadual de Turismo de São Paulo e

FGV Projetos. São Paulo, SP, 12-5-2006. (Adalberto Belluomini, palestrante.)

- Workshop Geoconnection — Demonstração. São Paulo, SP, 14-3-2006. (Tadeu Francisco Masano, palestrante.)
- Workshop Internacional sobre Melhoramento de *Clusters*: Experiências da Ásia e da América Latina. Rio de Janeiro, RJ, 24 e 25-8-2006. (Regina Silvia Viotto Monteiro Pacheco, debatedora.)
- Workshop Júnior Pública. São Paulo, SP, 15-2-2006. (Alberto Luiz Albertin, palestrante.)
- Workshop Manufacturing University Brasil 2006. São Paulo, SP, 11-1-2006. (Mauro Sampaio, palestrante.)
- Workshop sobre Administração para Executivos: Afinando o Violino. São Paulo, SP, 26-4-2006. (Adrian Kemmer Cernev, palestrante.)
- Workshop sobre Classroom Games. Montreal, Canadá, 20 a 22-6-2006. (Jolanda Eline Ygosse Baptista, conferencista.)
- Workshop sobre Competition Policy: Perspectives on Implications for Private Sector Development, Governance and Poverty Reduction. Washington, EUA, 2-3-2006. (Gesner José de Oliveira Filho, palestrante.)
- Workshop sobre Existe Aprendizado no Ensino a Distância? Ribeirão Preto, SP, 26-5-2006. (Marta de Campos Maia, palestrante.)
- Workshop sobre The Development Dimension of Competition Law and Policy: Economic Perspectives. Cidade do Cabo, África do Sul, 2-5-2006. (Gesner José de Oliveira Filho, palestrante.)

6. Escola de Direito de São Paulo — Direito GV

Promoção

- Debate Público *GVlaw* sobre a Etapa Infraconstitucional da Reforma do Judiciário: as Modificações no Código de Processo Civil. São Paulo, SP, 3-4-2006.
- Mesa-redonda sobre Pulverização de Controle Acionário da Telemar. São Paulo, SP, 14-8-2006.
- Palestra Bem Vindo à Direito GV. São Paulo, SP, 6-1-2006.
- Palestra Conheça a GV. São Paulo, SP, 8-4-2006.
- Palestra sobre Conversa com Advogados. São Paulo, SP, 23-8-2006.
- Palestra sobre Função Social da Propriedade — uma Visão de Direito e Economia. São Paulo, SP, 22-8-2006.
- Palestra sobre Pesquisa em Direito e Desenvolvimento. São Paulo, SP, 3-10-2006.
- Palestra sobre Profissões Jurídicas. São Paulo, SP, 16-2-2006.
- Palestra sobre SEC Regulation of Foreign Issuers. São Paulo, SP, 1-9-2006.
- Palestra sobre Tax Ring. São Paulo, SP, 11-5-2006.
- Palestra sobre The Rule of Law Enterprise. São Paulo, SP, 15-9-2006.
- Palestra sobre Tributação e Finanças Públicas. São Paulo, SP, 26-4-2006.
- Seminário de Panejamento Estratégico 2006/2007. Águas de São Pedro, SP, 24 a 26-11-2006.
- Seminário Focos III. São Paulo, SP, 1 e 2-6-2006.
- Seminário Semestral *GVlaw*. São Paulo, SP, 3-8-2006.

Co-promoção

- III Colóquio Internacional de Direitos Humanos — Fortalecendo os Direitos Humanos do Sul, co-promovido por Conectas, SUR, United Nations Foundation, Fundação Ford, Foundation Open Society Institute, Natura, Pnud, Embaixada da Irlanda, Ashoka e Osisa. São Paulo, SP, 13 a 17-11-2006.

Processo nº 0994/01 436

- Colóquio sobre Raymundo Faoro: Intérprete do Brasil, co-promovido pelo IEA. São Paulo, SP, 27 e 28-4-2006.
- Debate Público GV*law* sobre um Ano da Nova Lei de Falências — Motivos para Comemorar, co-promovido por Deloitte, Touche, Tohmatsu e Febraban. São Paulo, SP, 6-6-2006.
- Debate Público GV*law*: o STF e a Construção do Marco Regulatório no Saneamento Básico, co-promovido pela Sabesp. São Paulo, SP, 26-9-2006.
- Debate Público sobre Agências de Desenvolvimento Regional Sustentável, co-promovido por Sebrae-SP, Isdas, Terras do Sol, Câmara Brasil-Israel de Comércio e Indústria e Governo do Estado de São Paulo. São Paulo, SP, 3-7-2006.
- Debate Público sobre Tributação e Desenvolvimento: Compatibilização Possível?, co-promovido por Vivara e PriceWaterHouseCoopers. São Paulo, SP, 31-10-2006.
- II Encontro sobre Governança Corporativa no Brasil — Importância e Gargalos da Governança Corporativa nas Empresas Familiares, co-promovido pela Bovespa, Gazeta Mercantil e IBGC. São Paulo, SP, 30-3-2006.
- III Encontro sobre Governança Corporativa no Brasil — Importância e Gargalos da Governança Corporativa nas Empresas Estatais, co-promovido pela Apimec, IBGC, Bovespa e Gazeta Mercantil. São Paulo, SP, 30-5-2006.
- Palestra sobre Advocacia Pro Bono no Brasil, co-promovida pelo Instituto ProBono. São Paulo, SP, 9-3-2006.
- Palestra sobre Emissão de Títulos no Brasil e no Exterior, co-promovida pelo Ibrademp. São Paulo, SP, 3-4-2006.
- Palestra sobre Os Estagiários e a Sociedade de Advogados, co-promovida pela EAESP. São Paulo, SP, 23-10-2006.
- II Semana Jurídica (Seju), co-promovida pela PUC-SP, USP, Universidade Mackenzie, OAB-SP e UOL. São Paulo, SP, 28-8 a 1-9-2006.
- Seminário Internacional sobre Crime Organizado: Desafios e Respostas, co-promovido pelo Instituto Sou da Paz. São Paulo, SP, 11 a 13-9-2006.
- Seminário sobre Casoteca, co-promovido pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento. São Paulo, SP, 1 a 3-2-2006.
- Seminário sobre Política de Defesa da Concorrência na América Latina: Prioridades para o Desenvolvimento, co-promovido pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento e IDRC. São Paulo, SP, 30-11 e 1-12-2006.
- Seminário sobre The Role of Subsidies as a Means to Promote Sustainable Development, co-promovido pela WWF. São Paulo, SP, 12 a 14-6-2006.
- South America Dialogue on WTO Dispute Settlement and Sustainable Development — Exploring Strategies to Enhance the Participation of Developing Contries in WTO Dispute Settlement, co-promovido pelo ICTSD. Mogi das Cruzes, SP, 22 e 23-6-2006.
- Videoconferência sobre a Universidade de Colúmbia, co-promovida pela Columbia University. São Paulo, SP, 19-4-2006.
- Videoconferência sobre Empresas Estatais a Caminho da Governança Corporativa, co-promovida pelo IESB. São Paulo, SP, 8-3-2006.

Participação

- II Congresso de Direito e Economia, promovido pela PUC-RS. Porto Alegre, RS, 1 e 2-9-2006.
- 4º Congresso de Direito Internacional. Curitiba, PR, 23 a 25-8-2006.
- XV Congresso Nacional Conpedi. Manaus, AM, 15 a 18-11-2006.
- Congresso sobre Law and Society. Baltimore, Maryland, 6 a 9-7-2006.
- 30º Encontro Anual da Anpocs. Caxambu, MG, 24 a 28-10-2006.

- XII Encontro Internacional de Direito da América do Sul — Eidas 2006. Florianópolis, SC, 1 a 3-5-2006.
- XV Encontro Preparatório para o Congresso Nacional Conpedi. Recife, PE, 14 a 17-6-2006.
- Fórum Internacional de Renovação de Empresas. Rio de Janeiro, RJ, 18 e 19-9-2006.
- Seminário da Abmes sobre o Decreto nº 5.773/06. Brasília, DF, 6-6-2006.
- Seminário Internacional Analisando o Presente e Pensando o Futuro. Rio de Janeiro, RJ, 4 e 5-9-2006.
- Seminário Internacional sobre Estabilidade Econômica e o Judiciário. Rio de Janeiro, RJ, 31-8 e 1-9-2006.
- IX Seminário Nacional de Ensino Jurídico. Goiânia, GO, 3 a 5-12-2006.
- Seminário sobre Avaliar para Avançar, promovido pela Capes. Brasília, DF, 9 e 10-11-2006.
- Workshop Internacional sobre Melhoramento de *Clusters*: Experiências da Ásia e América Latina. Rio de Janeiro, RJ, 24 e 25-8-2006.

7. Escola de Direito do Rio de Janeiro — Direito Rio

Promoção

- Debate sobre As Habilidades do Profissional em Direito. Rio de Janeiro, RJ, 8-2-2006.
- Debate sobre Petróleo e Gás. Rio de Janeiro, RJ, 4-4-2006.
- Palestra sobre A Internet, a Tecnologia e os Direitos Autorais. Rio de Janeiro, RJ, 14-8-2006.
- Palestra sobre A Vigilância Eletrônica em Penitenciárias. Rio de Janeiro, RJ, 27-4-2006.
- Palestra sobre As Diretrizes Curriculares do Direito. Rio de Janeiro, RJ, 7-2-2006.
- Palestra sobre Convergência Internacional das Políticas Nacionais de Defesa da Concorrência. Rio de Janeiro, RJ, 22-9-2006.
- Palestra sobre Direito de Construir em Pasárgada. Rio de Janeiro, RJ, 23-8-2006.
- Palestra sobre Direito Penal: Legítima Defesa. Rio de Janeiro, RJ, 14-9-2006.
- Palestra sobre Direitos Autorais e Acesso ao Conhecimento. Rio de Janeiro, RJ, 24-8-2006.
- Palestra sobre O Direito à Igualdade na Constituição. Rio de Janeiro, RJ, 16-5-2006.
- Palestra sobre O Poder Judiciário e a Sociedade no Julgamento das Questões Complexas. Rio de Janeiro, RJ, 17-8-2006.
- Palestra sobre Responsabilidade Objetiva das Empresas no Direito do Consumidor Internacional. Rio de Janeiro, RJ, 10-10-2006.
- Palestras sobre A Busca da Verdade no Direito Penal. Rio de Janeiro, RJ, 10-5 e 16-8-2006.
- Palestras sobre Direito à Privacidade x Autonomia do Contrato. Rio de Janeiro, RJ, 3-5 e 29-8-2006.
- Semanas de Ambientação. Rio de Janeiro, RJ, 10 a 16-2 e 31-7 a 4-8-2006.
- Semanas Jurídicas. Rio de Janeiro, RJ, 26 a 30-6 e 28-11 a 4-12-2006.
- Seminário sobre Acess to Knowlege in the 21st Century, and other Controversial Issues. Rio de Janeiro, RJ, 7 e 8-8-2006.
- Seminário sobre As Mutações do Direito Público. Rio de Janeiro, RJ, 23-3-2006.
- Seminário sobre O Processo da Música — entre Novos Modelos de Negócio e Ações Judiciais. Rio de Janeiro, RJ, 9-11-2006.
- I Workshop de Metodologia e Didática sobre como Ensinar Direito Hoje. Rio de Janeiro, RJ, 31-8-2006.
- Workshop sobre Ensino. Rio de Janeiro, RJ, 4-4-2006.

Processo nº 0994/07 1437

Co-promoção

- 1ª Mesa de Debates sobre O Consenso com o Administrado na Atividade do Cade, co-promovida pelo Instituto Brasileiro de Estudos de Concorrência, Consumo e Comércio Internacional (Ibrac). Rio de Janeiro, RJ, 10-8-2006.
- Palestra sobre Objetivo da Política de Defesa da Concorrência: Excedente Total ou Excedente do Consumidor?, co-promovida pelo Instituto Brasileiro de Estudos de Concorrência, Consumo e Comércio Internacional. Rio de Janeiro, RJ, 22-9-2006.
- Seminário sobre Estabilidade Econômica e o Poder Judiciário, co-promovido pelo Ministério da Justiça e Casa Civil. Rio de Janeiro, RJ, 31-7 e 1-8-2006.

Participação

- XIX Congresso Brasileiro de Magistrados — Desenvolvimento: uma Questão de Justiça, promovido pela AMB. Curitiba, PR, 15 a 18-11-2006.
- Debate sobre Cultura — Desafio Brasil, na TV Universitária. Rio de Janeiro, RJ, fev. 2006. (Ronaldo Lemos, debatedor.)
- IPO Annual Meeting. Chicago, EUA, ago. 2006.
- Mesa de Debate sobre Estado Policial x Estado Social, promovida pelo Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, RJ, 16-5-2006.
- Painel sobre Agências de Regulação: Competências e Especificidades, Transparência, Controle e Neutralidade, no Seminario de Regulación del Cono Sur. Foz do Iguaçu, PR, 27-3-2006.
- Palestra sobre A Faculdade de Direito na Universidade do Saber-Fazer, promovida pela Conpedi. Manaus, AM, nov. 2006. (Guilherme Leite, palestrante.)
- Palestra sobre A Função Social do Advogado, promovida pelo Colégio Palas. Rio de Janeiro, RJ, 8-8-2006. (Rafael Almeida, palestrante.)
- Palestra sobre Aspectos Controvertidos sobre a Proporcionalidade no Direito Contemporâneo, promovida pelo Isan. Rio de Janeiro, RJ, 28-3-2006. (Fernando Leal, palestrante.)
- Palestra sobre Creative Commons e Desenvolvimento, promovida pela Ompi. Genebra, Suíça, 6-2-2006. (Ronaldo Lemos, palestrante.)
- Palestra sobre Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes, promovida pela PUC-Rio. Rio de Janeiro, RJ, 5-9-2006. (José Ricardo Cunha, palestrante.)
- Palestra sobre El Sistema Jurídico y la Función Judicial: la Posición de los Tribunales en el Sistema Jurídico, no Seminário La Decisión Judicial en el Sistema Jurídico Contemporaneo, promovido pela Faculdad de Derecho de la Universidad Nacional del Comahue. General Roca, Argentina, out. 2006. (Guilherme Leite, palestrante.)
- Palestra sobre Ética, promovida pela Faculdade de Medicina da Uerj. Rio de Janeiro, RJ, 8-8-2006. (José Ricardo Cunha, palestrante.)
- Palestra sobre Evolución de la Teoria General del Derecho de Raffaele de Giorgi, promovida pela Faculdad de Derecho de la Universidad Nacional de Buenos Aires. Buenos Aires, Argentina, out. 2006. (Guilherme Leite, palestrante.)
- Palestra sobre Judicial Inneficiency, Markets and Rule of Law, promovida pela Law School da Stanford University. EUA, 8-2-2006. (Luis Fernando Schuartz, palestrante.)
- Palestra sobre Leis e Sociedade, promovida pela Faculdade de Medicina da UFRJ. Rio de Janeiro, RJ, 28-9-2006. (José Ricardo Cunha, palestrante.)
- Palestra sobre O Jurídico no Direito Antitruste, promovida pela OAB-SP. São Paulo, SP, mar. 2006. (Luis Fernando Schuartz, palestrante.)
- Palestra sobre O Tratamento Constitucional da Empresa Nacional e Estrangeira, promovida pela Câmara Britânica. Rio de Janeiro, RJ, out. 2006. (Luiz Ayoub, debatedor.)
- Palestra sobre Os Princípios da Nova Lei de Recuperação de Empresas, promovida pelo Clube Americano. Rio de Janeiro, RJ, 29-5-2006. (Luiz Roberto Ayoub, palestrante.)

- Palestra sobre Propriedade Intelectual e Movimentos Criativos, promovida pela Uerj. Rio de Janeiro, RJ, ago. 2006. (Carolina Rossini, palestrante.)
- Palestra sobre Recuperação Judicial de Empresas, promovida pela Brain Company. Rio de Janeiro, RJ, nov. 2006. (Luiz Ayoub, palestrante.)
- Palestra sobre Software Livre e Administração Pública, promovida pela Finep. Rio de Janeiro, RJ, fev. 2006. (Ronaldo Lemos, palestrante.)
- Palestra sobre Uma Pesquisa sobre a Justiciabilidade de Direitos Humanos no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, no Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Direitos Humanos, promovida pela USP. São Paulo, SP, 7 a 9-6-2006. (José Ricardo Cunha, palestrante.)
- Reunião do Comitê Provisório sobre a Agenda do Desenvolvimento, da Organização Mundial da Propriedade Intelectual (Ompi). Genebra, Suíça, 20 a 24-2-2006.
- Seminário Ibero-Americano sobre Conselhos de Justiça, promovido pela Secretaria de Reforma do Judiciário. Brasília, DF, 29-3-2006.
- Seminário sobre Free Culture Project, promovido pela Ford Foundation. África do Sul, 9-2-2006.
- Seminário sobre Information Society and Digital Inclusion: the Case of Brazil, promovido pela Wits University. África do Sul, 7-2-2006.
- Seminário sobre Open Business, promovido pela Wits University. África do Sul, 6-2-2006.
- Seminário sobre Open Content, promovido pela Wits University. África do Sul, 8-2-2006.

8. Escola de Pós-Graduação em Economia — EPGE

Promoção

- Seminário de Política Econômica e Social: A Questão Fiscal no Brasil — Retrospecto, Desafios e Propostas. Rio de Janeiro, RJ, 3-7-2006.
- Seminário de Política Econômica e Social: Desafios do Crescimento — Alguns Aspectos do Mercado de Trabalho e da Previdência. Rio de Janeiro, RJ, 21-8-2006.
- Seminário de Política Econômica e Social: Economia do Rio de Janeiro — Evolução e Avaliação. Rio de Janeiro, RJ, 25-9-2006.
- Seminário de Política Econômica e Social: Falta de Qualidade da Educação Brasileira — Qual a Magnitude do Problema? Rio de Janeiro, RJ, 9-10-2006.
- Seminário de Política Econômica e Social: Reforma da Educação. Rio de Janeiro, RJ, 19-6-2006.
- Seminário de Política Econômica e Social: Retorno da Educação no Brasil. Rio de Janeiro, RJ, 17-7-2006.
- Seminário de Política Econômica e Social: Who Decides on Public Expenditures? A Political Economy Analysis of the Budget Process: the Case of Brazil. Rio de Janeiro, RJ, 14-8-2006.
- Seminário sobre A Consumption CAPM with a Reference Level. Rio de Janeiro, RJ, 30-3-2006.
- Seminário sobre A Importância da Saúde como um dos Determinantes da Distribuição de Rendimentos da População Adulta no Brasil. Rio de Janeiro, RJ, 10-8-2006.
- Seminário sobre Analisando Dados da Pnad: Incorporando a Estrutura Amostral. Rio de Janeiro, RJ, 19-1-2006.
- Seminário sobre As Curvas do Imposto Inflacionário nas Hiperinflações da Alemanha e do Brasil. Rio de Janeiro, RJ, 31-8-2006.
- Seminário sobre Asymmetric Information without Single Crossing. Rio de Janeiro, RJ, 7-7-2006.
- Seminário sobre Bounded Rationality, Default and Borrowing Constraints. Rio de Janeiro, RJ, 1-9-2006.
- Seminário sobre Comparing Equilibrium Real Interest Rates: Different Approaches to Measure Brazilian Rates. Rio de Janeiro, RJ, 24-3-2006.
- Seminário sobre Debt and Default in a Growth Model. Rio de Janeiro, RJ, 11-8-2006.

0994/07 438

- Seminário sobre Do Equity and Foreign Currency Risk Premiums Display Commmon Patterns? Rio de Janeiro, RJ, 24-11-2006.
- Seminário sobre Do Options Contain Information about Excess Bond Returns? Rio de Janeiro, RJ, 23-2-2006.
- Seminário sobre Dry Law and Homicides: Evidence from the São Paulo Metropolitan Area. Rio de Janeiro, RJ, 16-11-2006.
- Seminário sobre Endogenous Supply of Fiat Money. Rio de Janeiro, RJ, 2-2-2006.
- Seminário sobre Equivalência Ricardiana: Evidência Empírica para o Caso do Brasil. Rio de Janeiro, RJ, 17-2-2006.
- Seminário sobre Expected Utility with Parametrical Convex Capacities and Nash Equilibrium Under Uncertainty. Rio de Janeiro, RJ, 17-11-2006.
- Seminário sobre Financial Statement Analysis also Separate Winners from Losers in Brazil. Rio de Janeiro, RJ, 28-9-2006.
- Seminário sobre Firms: Heterogeneity, Organizations, Power and Trade. Rio de Janeiro, RJ, 6-4-2006.
- Seminário sobre Forecasting Debt Tolerance: a Quantile Autoregression Approach. Rio de Janeiro, RJ, 24-8-2006.
- Seminário sobre How Much Debtors' Punishment? Rio de Janeiro, RJ, 28-4-2006.
- Seminário sobre Import Substitution and Economic Growth. Rio de Janeiro, RJ, 22-2-2006.
- Seminário sobre Incomplete Markets, Bankruptcy and Bubbles. Rio de Janeiro, RJ, 7-4-2006.
- Seminário sobre Inflação, Abertura Comercial e Coordenação de Políticas Macroeconômicas. Rio de Janeiro, RJ, 1-12-2006.
- Seminário sobre Information Transmission and Inefficient Lobbying. Rio de Janeiro, RJ, 20-10-2006.
- Seminário sobre Institutions, Regulatory Policy Choice and Efficiency in the Telecommunications Industry. Rio de Janeiro, RJ, 9-11-2006.
- Seminário sobre Labor Legislation and the Size of Informal Sector in Brazil. Rio de Janeiro, RJ, 23-11-2006.
- Seminário sobre Learning in Society. Rio de Janeiro, RJ, 13-7-2006.
- Seminário sobre Linkages between Pro-poor Growth, Social Programmes and Labour Market. Rio de Janeiro, RJ, 9-6-2006.
- Seminário sobre Measuring the TFP Costs of Barriers to Trade. Rio de Janeiro, RJ, 2-6-2006.
- Seminário sobre Microeconomic Announcements, Price Discovery, and Order Flow Effects in the Stock Market: Evidence from Incomplete Data and Multiple Financial Markets. Rio de Janeiro, RJ, 6-3-2006.
- Seminário sobre O Brasil e as Finanças Internacionais. Rio de Janeiro, RJ, 8-6-2006.
- Seminário sobre On the Positive Correlation between Income Inequality and Unemployment. Rio de Janeiro, RJ, 30-11-2006.
- Seminário sobre Outgoing the Shadows: Estimating the Impact Bureaucracy Simplification and Tax Cut on Formality and Investment. Rio de Janeiro, RJ, 18-5-2006.
- Seminário sobre Overconfidence and Moral Hazard. Rio de Janeiro, RJ, 7-3-2006.
- Seminário sobre Phase Transition of Demand Explained by the Heterogeneity of Consumer's Intrinsic Preferences. Rio de Janeiro, RJ, 20-4-2006.
- Seminário sobre Political Budget Cycles in a Fiscal Federation: the Effect of Partisan Voluntary Transfers. Rio de Janeiro, RJ, 27-4-2006.
- Seminário sobre Political Transitions and Foreign Intervention. Rio de Janeiro, RJ, 26-10-2006.
- Seminário sobre Price Setting in Brazil: Evidence from Consumer Micro-Data. Rio de Janeiro, RJ, 10-11-2006.
- Seminário sobre Reproduzindo os Momentos dos Retornos dos Ativos Brasileiros com Aversão a Desapontamento Generalizada. Rio de Janeiro, RJ, 26-1-2006.

- Seminário sobre Skilled Labor, Unskilled Labor, and Economic Growth. Rio de Janeiro, RJ, 23-3-2006.
- Seminário sobre Speculative Attacks, Openness and Crises. Rio de Janeiro, RJ, 25-8-2006.
- Seminário sobre Strategic Adoption in a Two-Sided Market: a Study of College Applications in Brazil. Rio de Janeiro, RJ, 24-2-2006.
- Seminário sobre Strategic Default and Personal Credit: the Brazilian Natural Experiment. Rio de Janeiro, RJ, 17-3-2006.
- Seminário sobre Strategic Manipulation of Empirical Tests. Rio de Janeiro, RJ, 1-6-2006.
- Seminário sobre Testando as Hipóteses do Modelo de Mincer para o Brasil: uma Abordagem Não-Paramétrica. Rio de Janeiro, RJ, 18-8-2006.
- Seminário sobre The Effect of Financial Repression & Enforcement on Entrepreneurship and Economic Development. Rio de Janeiro, RJ, 17-8-2006.
- Seminário sobre The Effects of Gender Segregation at the Establishment Level: an Empirical Analysis Using a Panel of Matched Employer-Employee Data. Rio de Janeiro, RJ, 19-10-2006.
- Seminário sobre The Forward and the Equity Premium Puzzles: Two Symptoms of the same Illness? Rio de Janeiro, RJ, 25-5-2006.
- Seminário sobre The Role of Consumers Risk Aversion on Price Rigidity. Rio de Janeiro, RJ, 16-2-2006.
- Seminário sobre The Welfare Effect of Outsourcing in a Ricardian World. Rio de Janeiro, RJ, 20-7-2006.
- Seminário sobre The Welfare Effects of Outsourcing in a Ricardian World. Rio de Janeiro, RJ, 14-7-2006.
- Seminário sobre Um *Pout-Pourri* com Leilões. Rio de Janeiro, RJ, 11-5-2006.
- Seminário sobre Welfare and Growth Effects of Alternative Fiscal Rules for Infrastructure Investment in Brazil. Rio de Janeiro, RJ, 4-5-2006.
- Seminário sobre Why Designate Maket Makers? Affirmative Obligations and Market Quality. Rio de Janeiro, RJ, 29-9-2006.

9. FGV PROJETOS

Promoção

- Fórum Nacional de Gerenciamento da Qualidade em Saúde. Brasília, DF, 28 e 29-11-2006.
- Fórum Nacional de Governança de TI. São Paulo, SP, 29-6-2006.
- Seminário de Apresentação do Estudo Econômico da OCDE Brasil 2006. Rio de Janeiro, RJ, 24-11-2006.
- II Seminário de Propriedade Intelectual como Instrumento Estratégico para o Desenvolvimento Industrial e Tecnológico. Brasília, DF, 6-12-2006.
- Seminário sobre Farmácia Hospitalar. Campinas, SP, 11-11-2006.
- II Seminário sobre Fundos de Pensão. Rio de Janeiro, RJ, 16-3-2006.
- I Seminário sobre O Agronegócio no Brasil. São Paulo, SP, 10-4-2006.
- II Seminário sobre O Agronegócio no Brasil. Brasília, DF, 16-5-2006.
- VI Seminário sobre Responsabilidade Social — Empresa, Governo e Sociedade Civil. Rio de Janeiro, RJ, 25-5-2006.

Co-promoção

- II Seminário de Gás Natural — Perspectivas para o Marco Regulatório do Setor, co-promovido pelo IDE. São Paulo, SP, 30-5-2006.

Participação

- 47ª Assembléia de Governadores do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Belo Horizonte, MG, 3 a 5-4-2006.

- Foro Latinoamericano de Inversiones en Bosques Tropicales: Temas y Oportunidades de Inversión en los Bosques Tropicales Naturales. Curitiba, PR, 24-11-2006.
- OECD 2006 General Conference. Paris, França, 11 a 13-9-2006.
- Seminário de Lançamento do Livro Branco do GNV, promovido pelo Instituto Brasileiro do Petróleo. Rio de Janeiro, RJ, 5-9-2006.
- Seminário sobre Perspectivas de um APL de Sucesso — um Modelo para o Desenvolvimento Regional no Brasil, promovido pelo Sebrae-RJ e pela Firjan. Nova Friburgo, RJ, 30-11-2006.
- VI United Nations Forum on Forests. Nova York, EUA, 13 a 24-2-2006.

10. Instituto Brasileiro de Economia — IBRE

Promoção

- Palestra sobre Retornos da Educação no Mercado de Trabalho. Rio de Janeiro, RJ, 16-2-2006. (Marcelo Neri, palestrante.)
- II Seminário de Petróleo e Gás no Brasil. Rio de Janeiro, RJ, 20-3-2006.
- III Seminário Nacional de Responsabilidade Social Corporativa. Rio de Janeiro, RJ, 28-11-2006.
- Seminário sobre As Medidas Compensatórias no Licenciamento Ambiental: Novas Exigências e os Avanços Tecnológicos. Rio de Janeiro, RJ, 19-9-2006.
- Seminário sobre As Perspectivas de Crescimento da Indústria Petroquímica no Brasil. Rio de Janeiro, RJ, 28-8-2006.

Co-promoção

- Seminário de Gestão de Recursos Hídricos da Bacia Contribuinte à Baia da Guanabara, co-promovido pela EBAPE. Rio de Janeiro, RJ, 30 e 31-5-2006.
- Seminário de Política Econômica e Social, co-promovido pela EPGE. Rio de Janeiro, RJ, 19-6-2006.

Participação

- Audiência Pública sobre A Política de Reajustes para o Salário Mínimo no Brasil, promovida pelo Senado Federal. Brasília, DF, 21-2-2006. (Marcelo Neri, palestrante.)
- 28th Conference do Centre for International Research on Economic Tendency Surveys (Ciret). Roma, Itália, 20 a 23-9-2006.
- Conferência sobre Inteligência na Área de Compras. São Paulo, SP, 22 e 23-8-2006.
- Encuentro Internacional La Extensión del Crédito y los Servicios Financieros, promovido pela Secretaria Geral Iberoamericana. Madri, Espanha, 15 e 16-6-2006.
- Mesa-redonda sobre Índice de Preços ao Produtor: Preços Agrícolas e IPP Agropecuário. Rio de Janeiro, RJ, 21-8-2006. (Ignez Vidigal Lopes, expositora.)
- Mesa-redonda sobre Pobreza no Brasil — o Que Fazer?, no Seminário Pobreza, Desigualdade e Desenvolvimento: Desafios para as Políticas e a Pesquisa. São Paulo, SP, 25-5-2006. (Marcelo Neri, palestrante.)
- Mesa-redonda sobre Políticas Públicas e Planejamento Governamental, no II Seminário de Política, promovido pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Recife, PE, 1-12-2006. (Marcelo Neri, palestrante.)
- Painel sobre Os Aspectos Econômicos do Mercosul, no Seminário Mercosul: 15 Anos. São Paulo, SP, 28-3-2006. (Lia Valls, palestrante.)
- Palestra sobre A Metodologia do Estudo de Percepção e a Premiação no Brasil, no Workshop IR Magazine Awards Brazil 2006, patrocinado pelo Instituto Brasileiro de Relações com Investidores (Ibri), Investor Relations Magazine e Revista RI. São Paulo, SP, 27-11-2006. (Viviane Seda Bittencourt, palestrante.)

Processo Nº 09941.01 439 DEA

- Palestra sobre A Model of Deunionization Drive by Skill Biased Technical Change, no XXVIII Encontro Brasileiro de Econometria. Salvador, BA, 7-12-2006. (Fernando de Holanda Barbosa Filho, palestrante e coordenador.)

- Palestra sobre A New Measure of the Unemployment Rate with Application to Brazil, promovida pela PUC-Rio. Rio de Janeiro, RJ, 9-6-2006. (Marcelo Neri, expositor.)

- Palestra sobre A Política Agrícola e o Agronegócio no Brasil e no Mato Grosso. São Paulo, SP, 24-4-2006. (Mauro de Rezende Lopes, palestrante.)

- Palestra sobre A Questão Econômica das Favelas, no Seminário Integração das Comunidades Carentes — Logística e Infra-Estrutura, promovido pela Câmara de Comércio Americana. Rio de Janeiro, RJ, 27-1-2006. (Marcelo Neri, palestrante.)

- Palestra sobre Agenda de Integração de Acordos Comerciais do Brasil na Área Econômica, promovida pela Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (Eceme). Rio de Janeiro, RJ, 8-5-2006. (Lia Valls, palestrante.)

- Palestra sobre As Negociações Multilaterais e os Desafios de Governança do Sistema Mundial de Comércio, no Seminário sobre A Política Comercial do Governo Lula: Balanço e Perspectivas, promovido pelo Centro Brasileiro de Relações Internacional (Cebri). Rio de Janeiro, RJ, 5-4-2006. (Lia Valls, palestrante.)

- Palestra sobre Como Desatar o Nó do Crescimento?, no I Seminário de Monografias em Crédito Imobiliário e Poupança, promovido pela Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário (Abecip). São Paulo, SP, 11-12-2006. (Luiz Guilherme Schymura, palestrante.)

- Palestra sobre Crescimento Pró-Pobre: o Paradoxo Brasileiro. Campinas, SP, 15-8-2006. (Marcelo Neri, palestrante.)

- Palestra sobre Da Porteira da Fazenda aos Portos, promovida pelo U. S. Department of Agriculture (USDA). Washington, DC, EUA, 15-2-2006. (Ignez Guatimosim Vidigal Lopes, palestrante.)

- Palestra sobre Desigualdade em Queda, promovido pelo Palácio do Planalto. Brasília, DF, 18-8-2006. (Marcelo Néri, palestrante.)

- Palestra sobre Diferenciais de Salários por Raça e Gênero: Aplicação dos Procedimentos de Oaxaca e Heckman em Pesquisas Amostrais Complexas, no XV Encontro Nacional de Estudos Populacionais — Abep 2006. Caxambu, MG, set. 2006. (Marcelo Neri, palestrante.)

- Palestra sobre Distorções de Incentivos à Agricultura: o Caso do Brasil, na Conferência dos Países da América Latina, promovida pelo Banco Mundial. Long Beach, Califórnia, EUA, 23-7-2006. (Mauro de Rezende Lopes, palestrante.)

- Palestra sobre Distribuição de Renda e Eleições, no Seminário sobre Distribuição de Renda, Ética e Eleições — Cenários e Tendências, patrocinado pelo Grupisa. Rio de Janeiro, RJ, 9-8-2006. (Marcelo Neri, palestrante.)

- Palestra sobre Experiência de Mensalização da Sondagem da Indústria da Fundação Getulio Vargas, no Seminário Encuestas de Opinión Empresarial, promovido pela Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal) e pela Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE). Santiago do Chile, 8-5-2006. (Aloísio Campelo, palestrante.)

- Palestra sobre Exportação de Serviços no I Workshop sobre Internacionalização das MPEs, promovido pelo Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). Brasília, DF, 26-4-2006. (Lia Valls, palestrante.)

- Palestra sobre Impactos da Mudança do Plano Básico do Serviço Telefônico Fixo Comutado (STFC) e da Introdução do Plano Alternativo de Serviço de Oferta Obrigatória (Passo), promovida pelo Ministério da Fazenda/Secretaria de Acompanhamento Econômico. Brasília, DF, 17-8-2006. (Mauricio Canêdo Pinheiro, palestrante.)

- Palestra sobre Indicadores de Trabalho de Curto Prazo, no II Encontro de Produtores e Usuários de Informações Sociais, Econômicas e Territoriais, promovido pelo Centro de Documentação e Dissemina-

Processo nº 0099407 440

ção de Informações do IBGE. Rio de Janeiro, RJ, 23-8-2006. (Marcelo Neri, palestrante.)

- Palestra sobre Iniqüidades, Metas e Políticas Sociais: o Caso Brasileiro, promovida pela Fundação Oswaldo Cruz. Rio de Janeiro, RJ, 30-3-2006. (Marcelo Neri, palestrante.)
- Palestra sobre Integração Brasil-Paraguai na Área de Logística, promovida pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Montevidéu, Uruguai, 13-10-2006. (Mauro de Rezende Lopes, palestrante.)
- Palestra sobre Labor Legislation and the Size of Informal Sector in Brazil, no XXVIII Encontro Brasileiro de Econometria. Salvador, BA, 8-12-2006. (Fernando de Holanda Barbosa Filho, palestrante e coordenador.)
- Palestra sobre Limites ao Crescimento da Agricultura: Novos Dados e Mudanças de Rumos com a Crise Atual, promovida pelo U. S. Department of Agriculture (USDA). Washington, DC, EUA, 15-2-2006. (Mauro de Rezende Lopes, palestrante.)
- Palestra sobre Matrizes de Análises de Políticas, promovida pela Rede Ibero-Americana de Competitividade Agroalimentar. São Paulo, SP, 15-11-2006. (Mauro de Rezende Lopes, palestrante.)
- Palestra sobre Microfinanças e Políticas Públicas, no XI Encontro Nacional de Economia. Fortaleza, CE, 21-7-2006. (Marcelo Neri, palestrante.)
- Palestra sobre O Papel das *Commodities* na Indústria e Exportações de Produtos Processados, na Conferência Internacional sobre Perspectivas Agrícolas. Washington, DC, EUA, 17-2-2006. (Mauro de Rezende Lopes, palestrante.)
- Palestra sobre O Projeto do Núcleo de Serviços Especiais, da DGD, de Cálculo de Preços de Referência de Sucata de Alumínio, no 7º Seminário Internacional de Reciclagem de Alumínio, promovido pela Associação Brasileira de Alumínio (Abal). Campos do Jordão, SP, 21-9-2006. (Vicente Siqueira Brick e Túlio Bastos Barbosa, palestrantes.)
- Palestra sobre Oportunidades de Negociação Extrabloco do Mercosul: União Européia, Acordos de Associação, TLCs, no Seminário Mercosul: Desenvolvimento, Inovação e Competitividade, promovido pela Embaixada do Brasil no Uruguai e o Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro (Iuperj). Montevidéu, Uruguai, 8-12-2006. (Lia Valls, conferencista.)
- Palestra sobre Perspectivas da Agricultura nas Safras 2006 e 2007, no Fórum da Soja, na Expodireito 2006, promovida pela Cooperativa Tritícola Mista Alto Jacuí (Cotrijal). Não Me Toque, RS, 13-3-2006. (Mauro de Rezende Lopes, palestrante.)
- Palestra sobre Perspectivas da Indústria da Construção em 2006, no VII Seminário sobre A Economia Brasileira e a Construção Civil, promovido pelo Sindicato das Indústrias de Construção Civil (Sinduscon-PE). Recife, PE, 27-3-2006. (Salomão Quadros, palestrante.)
- Palestra sobre Perspectivas do Comércio Internacional e dos Produtos Agroindustriais e suas Implicações para a Pesquisa, no Seminário Anual dos Chefes de Centros Nacionais de Pesquisa da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa). Brasília, DF, 2-10-2006. (Mauro de Rezende Lopes, palestrante.)
- Palestra sobre Perspectivas do Mercado Externo e suas Implicações na Produtividade da Agricultura, no 21º Seminário Cooplantio, promovido pela Cooperativa dos Agricultores de Plantio Direto. Gramado, RS, 19-6-2006. (Mauro de Rezende Lopes, palestrante.)
- Palestra sobre Pobreza, Saúde e Políticas Públicas em Áreas Tropicais, no XLII Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical. Teresina, PI, 6-3-2006 (Marcelo Neri, palestrante.)
- Palestra sobre Política Comercial no Mercosul e a Integração entre os Países, no Seminário Regional sobre Profundización y Ampliación: el Mercosur 15 Años Después. Buenos Aires, Argentina, 18-9-2006. (Lia Valls, palestrante.)
- Palestra sobre Políticas e Práticas de Inclusão Digital na Bahia, promovida pela SECTI. Salvador, BA, 3-3-2006. (Marcelo Neri, palestrante.)
- Palestra sobre Políticas Públicas para a Infância e a Adolescência como Oportunidade para o Desenvol-

vimento, no VI Seminário Pró-Conselho, promovido pelo Instituto Telemig Celular. Belo Horizonte, MG, 17-7-2006. (Marcelo Néri, palestrante.)

- Palestra sobre Políticas Sociais, Renda e Saúde na Terceira Idade, no XV Encontro Nacional de Estudos Populacionais — Abep 2006. Caxambu, MG, set. 2006. (Marcelo Neri, palestrante.)

- Palestra sobre Pro-Poor Growth and Programmes in Brazil, no XXXIV Encontro Nacional de Economia, promovido pela Associação Nacional dos Centros de Pós-Graduação em Economia (Anpec). Salvador, BA, 8-12-2006. (Marcelo Néri, palestrante.)

- Palestra sobre Regulação de Infra-Estrutura — uma Ênfase no Setor de Telecomunicações, no Seminário sobre Regras do Jogo e Investimento no Brasil: Onde Estamos e para Onde Vamos, promovido pelo Instituto Fernando Henrique Cardoso. São Paulo, SP, 13-7-2006. (Luiz Guilherme Schymura, palestrante.)

- Palestra sobre Retorno da Educação no Brasil, promovida pelo Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais (IBMEC-SP). São Paulo, SP, 29-6-2006. (Fernando de Holanda Barbosa Filho, palestrante.)

- Palestra sobre Retorno da Educação no Brasil, no Seminário de Pesquisa do Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, RJ, 19-9-2006. (Fernando de Holanda Barbosa Filho, palestrante.)

- Palestra sobre Retornos da Educação no Brasil. São Paulo, SP, 15-3-2006. (Marcelo Neri, palestrante.)

- Palestra sobre Saúde na Terceira Idade: a Fonte da Juventude e Crescimento Pró-Pobre: o Paradoxo Brasileiro, na Conferência sobre Políticas de Redução da Pobreza, promovida pelo Itamaraty. Brasília, DF, 6-6-2006. (Marcelo Neri, palestrante.)

- Palestra sobre Simulação de Eficiência e Competitividade da Avicultura de Corte no Brasil, promovida pelo Centro de Pesquisa de Suínos e Aves da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa). Concórdia, SC, 24-11-2006. (Mauro de Rezende Lopes, palestrante.)

- Palestra sobre TV Digital, promovida pela Associação Comercial do Rio de Janeiro (ACRJ). Rio de Janeiro, RJ, 18-7-2006. (Luiz Guilherme Schymura, palestrante.)

- Palestras sobre A Importância das Reformas Microeconômicas. Mangaratiba, RJ, 30 e 31-3-2006. (Luiz Guilherme Schymura, palestrante.)

- Palestras sobre Labor Legislation and the Size of Infomal Sector in Brazil, promovidas pelo Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais (IBMEC). Rio de Janeiro, RJ, 17-3-2006, e São Paulo, SP, 23-8-2006. (Fernando de Holanda Barbosa Filho, palestrante.)

- Reunião Anual das Assembléias de Governadores do Banco Interamericano de Desenvolvimento e da Corporação Interamericana de Investimentos. Belo Horizonte, MG, 3 a 5-4-2006.

- Seminário Anual da Associação Americana de Economia Agrícola. Long Beach, Califórnia, EUA, 23-7-2006. (Ignez Vidigal Lopes e Mauro de Rezende Lopes, palestrantes.)

- Seminário de Qualificação em Educação, promovido pela Fundação Lemann, Agência de Notícias dos Direitos da Infância (Andi) e Instituto Gestão Educacional (IGE). São Paulo, SP, 25-4-2006. (Marcelo Neri, palestrante.)

- Seminário Inserindo o Brasil no Mundo — Modelos, Aliados, Parceiros: Que Lugar Ocupar no Mundo?, promovido pela Fecomércio. São Paulo, SP, 27-9-2006. (Lia Valls, debatedora.)

- Seminário sobre Avaliação de Políticas Sociais, promovido pela Inter-American Foundation (IAF) e a EAESP. Olinda, PE, 10-3-2006. (Marcelo Neri, palestrante.)

- Seminário sobre Desafios da Integração no Hemisfério: Mercosul, Comunidade Andina (CAN), Comunidade Sul-Americana de Nações (Casa), Nafta e Alca, promovido pelo Centro Brasileiro de Relações Internacionais (Cebri) e pelo Instituto de Estudos do Comércio e Negociações Internacionais (Icone). Rio de Janeiro, RJ, 19-9-2006. (Lia Valls, palestrante.)

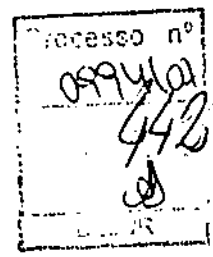
- Seminário sobre Índices de Preços, promovido pela Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU). Rio de Janeiro, RJ, 24-8-2006.

- XI Simpósio Nacional de Auditoria de Obras Públicas, promovido pelo Tribunal de Contas do Estado do Paraná. Curitiba, PR, 6 a 10-11-2006.

- Workshop Internacional de Economia Matemática, promovido pelo Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada (Impa). Rio de Janeiro, RJ, 14-12-2006.

- Workshop sobre Telecomunicações para a Inclusão Social, no 50º Painel Telebrasil. Rio de Janeiro, RJ, 1-6-2006.

Anexo 5



Cursos ministrados pela FGV

Cursos de Graduação

Cursos	Nº de candidatos	Matrículas novas	Nº de turmas	Total de matrículas		Nº de graduados	
				1º sem.	2º sem.	1º sem.	2º sem.
1. ESCOLA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS — EBAPE							
Administração (turmas 2002 a 2006)	—	18	3	71	72	8	27
2. ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS DE SÃO PAULO — EAESP							
Administração de Empresas (1º sem.)	2.662	150	3	1.265	—	167	—
Administração de Empresas (2º sem.)	1.700	150	3	—	1.298	—	111
Administração Pública (1º sem.)	116	49	1	417	—	43	—
Administração Pública (2º sem.)	77	50	1	—	415	—	49
3. ESCOLA DE DIREITO DE SÃO PAULO — DIREITO GV							
Direito	750	50	2	98	98	—	—
4. ESCOLA DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO — DIREITO RIO							
Direito	516	81	4	138	175	—	—
5. ESCOLA DE ECONOMIA DE SÃO PAULO — EESP							
Ciências Econômicas	654	50	1	130	121	—	—

Cursos	Nº de candidatos	Matrículas novas	Nº de turmas	Total de matrículas 1º sem.	Total de matrículas 2º sem.	Nº de graduados 1º sem.	Nº de graduados 2º sem.
6. ESCOLA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA — EPGE							
Economia (turmas 2003 a 2006)	—	26	4	121	121	—	—
7. PROGRAMA CICLO BÁSICO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO E ECONOMIA — FGV-RIO							
Administração (ciclo básico)	333	137	2	99	130	—	—
Economia (ciclo básico)	340	44	2	54	58	—	—
Ciências Sociais (ciclo básico)	94	25	1	24	21	—	—

Cursos de Pós-Graduação

Cursos	Nº de candidatos	Matrículas novas	Nº de matriculados por período letivo 1º	2º	3º	4º	Nº de alunos Com créditos completos	Aprovados exame final	Titulados
1. CENTRO DE PESQUISA E DOCUMENTAÇÃO DE HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA DO BRASIL — CPDOC									
Doutorado em História, Política e Bens Culturais	28	—	—	—	—	—	—	—	—
Mestrado em História, Política e Bens Culturais	32	—	—	—	—	—	—	—	—
Mestrado Profissionalizante em Bens Culturais e Projetos Sociais	49	24	74	74	74	74	21	21	30
2. ESCOLA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS — EBAPE									
Convênio FGV/ISCTE-GO	—	32	—	—	32	32	—	—	—
Convênio FGV/ISCTE-RJ	30	30	19	19	49	49	19	—	—
Doutorado em Administração	40	11	36	36	36	36	10	7	3
Mestrado em Administração Pública	128	36	96	96	96	96	32	—	24
Mestrado em Administração Pública (Minter-AM)	—	25	25	25	25	25	—	—	—

Processo
0994/07
Folha 465
DEJU

Cursos	Nº de candidatos	Matrículas novas	Nº de matriculados por período letivo 1º	2º	3º	4º	Nº de alunos Com créditos completos	Aprovados exame final	Titulados
Mestrado em Administração Pública (TCE-RJ)	—	30	30	30	30		—	—	—
Mestrado em Gestão Empresarial	190	82	139	139	136	139	28	13	16
Mestrado em Gestão Empresarial (Maranhão)	—	—	18	20	18	18	16	14	14
Mestrado em Gestão Empresarial (MIM)	28	27	41	41	68	68	18	—	—
Pós-Graduação em Administração Pública (TCE-PE)	—	25	25	25	25	25	—	—	—
Pós-Graduação em Gestão Empresarial — Pará	49	49	—	—	49	49	—	—	—
Pós-Graduação em Gestão Empresarial — Paraná	47	47	—	47	47	47	—	—	—
3. Escola de Administração de Empresas de São Paulo — EAESP									
Doutorado em Administração de Empresas	90	25	95	—	87	—	53	27	19
Doutorado em Administração Pública e Governo	24	8	34	—	34	—	23	9	7
Mestrado em Administração de Empresas	139	32	81	—	55	—	22	19	30
Mestrado em Administração Pública e Governo	40	9	34	—	20	—	11	7	17
Mestrado Profissional em Administração de Empresas — MPA	71	42	112	—	119	—	—	1	24
4. Escola de Economia de São Paulo — EESP									
Doutorado em Economia de Empresas	10	9	23	—	21	—	12	5	3
Mestrado em Economia de Empresas	20	17	51	—	48	—	24	18	7
Mestrado Profissional em Economia da Empresas — MPFE	108	43	122	—	121	—	29	—	15
5. Escola de Pós-Graduação em Economia — EPGE									
Doutorado em Economia	—	5	20	20	40	40	—	—	7
Mestrado em Economia	—	15	57	57	57	57	22	—	16
Mestrado em Finanças e Economia Empresarial	—	40	67	67	107	107	24	—	27

Cursos de Educação Continuada

(Cursos de extensão, especialização, reciclagem e outros)

Cursos	Entidade para a qual se destina, em caso de convênio	Local	Período	Tipo	Horas /aula	Nº de candidatos	
						Matriculados	Concluintes
1. ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS DE SÃO PAULO — EAESP							
Administração da Tecnologia de Informação		SP	15-3 a 26-7-2006	Exten.	80	15	14
Administração da Tecnologia de Informação		SP	23-8 a 29-11-2006	Exten.	60	20	17
Administração de Instituições Financeiras (*Banking*)		SP	9-3 a 20-7-2006	Exten.	68	28	25
Administração de Instituições Financeiras (*Banking*)		SP	24-8 a 14-12-2006	Exten.	68	29	27
Administração de Instituições Financeiras (*Banking*)	Lojas Riachuelo	SP	18 a 28-9-2006	Exten.	32	30	30
Administração de Negócios com Sistemas Integrados — CEASI		SP	fev. a jun. 2006	Espec.	288	0	9
Administração de Recursos Humanos		SP	14-3 a 22-6-2006	Exten.	112	50	47
Administração de Recursos Humanos		SP	22-8 a 7-12-2006	Exten.	112	49	46
Administração e Finanças (turma 1)	Bradesco	SP	20 a 24-2-2006	Exten.	37	28	27
Administração e Finanças (turma 2)	Bradesco	SP	11 a 15-9-2006	Exten.	37	30	30
Administração e Finanças (turma 3)	Bradesco	SP	11-9 a 5-10-2006	Exten.	37	33	33
Administração e Finanças (turma 4)	Bradesco	SP	5 a 9-6-2006	Exten.	37	32	32
Administração e Finanças (turma 5)	Bradesco	SP	18-9 a 16-10-2006	Exten.	37	33	33
Administração e Finanças (turma 6)	Bradesco	SP	26 a 30-6-2006	Exten.	37	31	31
Administração e Finanças (turma 7)	Bradesco	SP	16-10 a 13-11-2006	Exten.	37	28	28
Administração e Finanças (turma 8)	Bradesco	SP	23-10 a 22-11-2006	Exten.	37	38	38
Administração e Finanças (turma 10)	Bradesco	SP	14 a 19-8-2006	Exten.	37	29	29
Administração e Finanças (turma 11)	Bradesco	SP	20 a 24-3-2006	Exten.	37	37	37
Administração e Finanças (turma 12)	Bradesco	SP	14 a 19-8-2006	Exten.	37	33	33

0994/07
Fls: 446

Cursos	Entidade para a qual se destina, em caso de convênio	Local	Período	Tipo	Horas /aula	Nº de candidatos Matriculados	Nº de candidatos Concluintes
Administração e Finanças (turma 13)	Bradesco	SP	27 a 31-3-2006	Exten.	37	32	32
Administraçáó e Finanças (turma 14)	Bradesco	SP	21 a 25-8-2006	Exten.	37	31	31
Administração e Finanças (turma 15)	Bradesco	SP	8 a 12-5-2006	Exten.	37	34	34
Administração em Turismo e Hotelaria — CEATH		SP	fev. a jun. 2006	Espec.	128	9	3
Administração em Turismo e Hotelaria — CEATH		SP	ago. a dez. 2006	Espec.	64	6	4
Administração Estratégica de Riscos para o Setor Sucroalcooleiro	Nova América	SP	25 e 26-8-2006	Exten.	16	25	25
Administração Hospitalar e de Sistemas de Saúde — CEAHS		SP	fev. a jun. 2006	Espec.	288	35	35
Administração Hospitalar e de Sistemas de Saúde — CEAHS (reformulado)		SP	fev. 2006 a fev. 2007	Espec.	256	44	—
Administração Hospitalar e de Sistemas de Saúde — CEAHS (reformulado)		SP	ago. 2006 a jan. 2008	Espec.	416	60	—
Administração para Graduados — CEAG		SP	fev. a jun. 2006	Espec.	384	126	125
Administração para Graduados — CEAG		SP	ago. a dez. 2006	Espec.	224	124	39*
Administração para Graduados — CEAG		SP	fev. a jun. 2006	Espec.	128	12	24
Administração para Graduados — CEAG		SP	ago. a dez. 2006	Espec.	0	13	6*
Administração para Graduados — CEAG		SP	fev. a jun. 2006	Espec.	0	3	11
Administração para Graduados — CEAG		SP	ago. a dez. 2006	Espec.	0	5	3
Administração para Graduados — CEAG (reformulado)		SP	fev. a jun. 2006	Espec.	4.848	1.384	102
Administração para Graduados — CEAG (reformulado)		SP	ago. a dez. 2006	Espec.	5.520	1.695	238*
Administração para Graduados — CEAG (reformulado)		SP	fev. a jun. 2006	Espec.	880	155	15
Administração para Graduados — CEAG (reformulado)		SP	ago. a dez. 2006	Espec.	752	159	21
Administração para Graduados — CEAG (reformulado)		SP	fev. a jun. 2006	Espec.	784	66	2
Administração para Graduados — CEAG (reformulado)		SP	ago. a dez. 2006	Espec.	720	74	13
Administração para o Terceiro Setor		SP	10-3 a 15-7-2006	Exten.	120	15	15

* Número provável de formandos, pois as notas só serão revistas após 31-1-2007.

Cursos	Entidade para a qual se destina, em caso de convênio	Local	Período	Tipo	Horas /aula	Nº de candidatos	
						Matri-culados	Conclu-intes
Administração para o Terceiro Setor		SP	25-8 a 19-12-2006	Exten.	120	26	26
Administração para Organizações do Terceiro Setor (módulo III)		SP	10-3 a 14-7-2006	Exten.	120	21	21
Análise Avançada de Demonstrações Financeiras		SP	9-3 a 13-7-2006	Exten.	68	30	26
Análise Avançada de Demonstrações Financeiras		SP	24-8 a 14-12-2006	Exten.	68	29	27
Análise de Crédito de Middle e Corporate (turma 1)	Serasa	SP	15 a 17-3-2006	Exten.	24	21	21
Análise de Crédito de Middle e Corporate (turma 2)	Serasa	SP	4 a 6-10-2006	Exten.	24	15	15
Análise de Crédito de Middle e Corporate (turma 3)	Serasa	SP	6 a 8-6-2006	Exten.	24	18	18
Análise de Investimentos em Projetos		SP	9-3 a 13-7-2006	Exten.	60	23	19
Análise de Investimentos em Projetos		SP	24-8 a 21-12-2006	Exten.	60	32	29
Análise e Administração do Crédito		SP	14-3 a 20-6-2006	Exten.	60	26	23
Análise e Administração do Crédito		SP	29-8 a 5-12-2006	Exten.	60	21	20
Atualização em Gestão de Empresas	Sind. Nac. Empr. Arq. e Eng. Consultiva	SP	7-3 a 29-8-2006	Exten.	54	28	28
Auditoria de Serviços de Saúde		SP	18-5 a 27-6-2006	Exten.	40	36	36
Auditoria de Serviços de Saúde		SP	24-8 a 28-11-2006	Exten.	40	34	32
Business Intelligence		SP	15-3 a 7-6-2006	Exten.	48	30	27
Business Intelligence		SP	30-8 a 29-11-2006	Exten.	48	33	32
Capacitação de Recursos	Sebrae	SP	3-4 a 7-4-2006	Exten.	32	31	24
Comércio Exterior e Negócios Internacionais		SP	29-8 a 30-11-2006	Exten.	100	19	18
Como Atingir a Efetividade nas Equipes de Projetos	Credicard	SP	8-3 a 1-4-2006	Exten.	16	14	14
Como Atingir a Efetividade nas Equipes de Projetos	Credicard	SP	19-6 a 19-7-2006	Exten.	16	20	16
Como Atingir a Efetividade nas Equipes de Projetos	Credicard	SP	1-8 a 2-9-2006	Exten.	16	22	19
Como Atingir a Efetividade nas Equipes de Projetos	Credicard	SP	26 e 27-10-2006	Exten.	16	21	15

0994/09
Folha 445

Cursos	Entidade para a qual se destina, em caso de convênio	Local	Período	Tipo	Horas /aula	Nº de candidatos Matriculados	Nº de candidatos Concluintes
Comunicação Corporativa		SP	16-3 a 6-7-2006	Exten.	60	21	16
Comunicação Corporativa		SP	24-8 a 8-12-2006	Exten.	60	23	23
Comunicação e Expressão em Público	Organon	SP	25-11 a 25-12-2006	Exten.	8	10	10
Comunicação, Expressão e Gerenciamento de Reuniões	Mercosul Assistance	SP	21-11 a 28-12-2006	Exten.	16	29	29
Contabilidade e Finanças para Administradores Não-Financeiros		SP	15-3 a 21-6-2006	Exten.	60	64	59
Contabilidade e Finanças para Administradores Não-Financeiros		SP	30-8 a 13-12-2006	Exten.	60	61	50
Contabilidade e Finanças para Administradores Não-Financeiros	Tractebel Energia	SP	31-8 a 1-9-2006	Exten.	16	29	29
Controladoria		SP	20-3 a 28-6-2006	Exten.	100	46	41
Controladoria		SP	28-8 a 6-12-2006	Exten.	100	43	39
Controladoria de Empresas Multinacionais		SP	15-3 a 5-7-2006	Exten.	68	22	21
Controladoria de Empresas Multinacionais		SP	23-8 a 13-12-2006	Exten.	68	38	37
Corporate Performance Management		SP	15-3 a 28-6-2006	Exten.	60	18	17
Corporate Performance Management		SP	30-8 a 13-12-2006	Exten.	60	16	16
DBB-Rice	Rice University	SP	12 e 13-1-2006	Exten.	6	16	16
Derivativos	KPMG	SP	4 e 5-7-2006	Exten.	8	47	47
Derivativos e Gerenciamento de Riscos	Braskem	SP	10-11 a 1-12-2006	Exten.	32	30	30
Desenvolvimento de Business Skills	Citibank	SP	5-10 a 18-11-2006	Exten.	88	30	30
Desenvolvimento de Habilidades em Marketing (turma 1)	Du Pont	SP	14-4-2006	Exten.	8	24	24
Desenvolvimento de Habilidades em Marketing (turma 2)	Du Pont	SP	22-8-2006	Exten.	8	27	27
Desenvolvimento de Habilidades em MKT	Du Pont	SP	18-4 a 30-10-2006	Exten.	72	25	25
Desenvolvimento em Gerência de Produtos	ABN Amro Real	SP	23-3 a 11-7-2006	Exten.	89	31	31
Dinâmica Organizacional: Motivação e Liderança		SP	15-3 a 6-7-2006	Exten.	68	31	26

Cursos	Entidade para a qual se destina, em caso de convênio	Local	Período	Tipo	Horas /aula	Nº de candidatos	
						Matri-culados	Conclu-intes
Dinâmica Organizacional: Motivação e Liderança		SP	23-8 a 20-12-2006	Exten.	68	32	28
Doing Business in Brasil	Babson College	SP	20 a 24-3-2006	Exten.	14	35	35
Doing Business in Brazil		SP	29-5 a 14-6-2006	Exten.	39	11	10
Doing Business in Brazil	Univ. Cath. de Louvain	SP	9-10 a 16-11-2006	Exten.	17	18	18
Economia Aplicada à Administração de Empresas		SP	23-3 a 13-7-2006	Exten.	60	16	14
Economia Aplicada à Administração de Empresas		SP	24-8 a 21-12-2006	Exten.	60	14	14
Economia Financeira Aplicada a Investimentos		SP	23-9 a 3-2-2007	Exten.	80	27	—
Economia Financeira Aplicada a Investimentos para Graduandos		SP	26-8 e 16-12-2006	Exten.	75	18	17
Educação a Distância: Estratégia e Gestão		SP	20-3 a 3-6-2006	Exten.	60	16	16
Elementos de Gestão de Negócios	Volkswagen Serviços	SP	1-9 a 30-11-2006	Exten.	160	30	30
Empreendedorismo e Criação de Novos Negócios		SP	14-3 a 29-6-2006	Exten.	56	26	24
Empreendedorismo e Criação de Novos Negócios		SP	24-8 a 14-12-2006	Exten.	56	23	21
Engenharia Econômica		SP	11-10 e 16-12-2006	Exten.	24	13	13
Entendendo a Responsabilidade Social Empresarial	Afras	SP	9-8-2006	Exten.	4	15	15
Epidemiologia Hospitalar		SP	28-8 a 22-9-2006	Exten.	48	12	11
Especialização em Administração para Auditores e Consultores	Deloitte Touche & Tohmatsu	SP	18-2 a 2-12-2006	Espec.	288	37	37
Especialização em Administração Pública	Prefeitura de Diadema	SP	19-8-2004 a 22-6-2006	Espec.	360	50	50
Especialização em Gestão de Sustentabilidade (módulo II)		SP	14-3 a 4-7-2006	Exten.	120	29	29
Especialização em Gestão de Sustentabilidade (módulo II)		SP	22-8 a 12-12-2006	Exten.	120	16	15
Especialização em Gestão de Sustentabilidade (módulo III)		SP	22-8 a 12-12-2006	Exten.	120	25	14
Especialização em Gestão e Negócios	Babson College	SP	23-3 a 13-12-2006	Exten.	196	27	27
Especialização em Gestão Empresarial	Norsa	SP	22-7-2005 a 16-1-2007	Espec.	360	45	—

Cursos	Entidade para a qual se destina, em caso de convênio	Local	Período	Tipo	Horas /aula	Nº de candidatos Matriculados	Nº de candidatos Concluintes
Especialização em Varejo (módulo I)		SP	14-3 a 20-6-2006	Exten.	120	24	21
Especialização em Varejo (módulo I)		SP	22-8 a 12-12-2006	Exten.	120	17	16
Especialização em Varejo (módulo II)		SP	23-8 a 11-12-2006	Exten.	120	17	17
Estatística Aplicada à Administração e ao Marketing		SP	21-3 a 4-7-2006	Exten.	60	12	10
Estratégia e Gestão Organizacional		SP	18-3 a 19-7-2006	Exten.	72	18	15
Estratégia e Gestão Organizacional		SP	23-8 a 13-12-2006	Exten.	72	11	10
Estratégias de Varejo		SP	22-3 a 5-7-2006	Exten.	64	13	11
Estratégias para Recuperação de Empresas		SP	10-11 a 16-12-2006	Exten.	48	15	14
Expectativas e Comportamento do Cliente		SP	15-3 a 21-6-2006	Exten.	60	16	11
Expectativas e Comportamento do Cliente		SP	30-8 a 13-12-2006	Exten.	60	22	19
Finanças através do Estudo de Casos		SP	16-3 a 29-6-2006	Exten.	52	14	10
Finanças através do Estudo de Casos		SP	31-8 a 14-12-2006	Exten.	52	11	8
Formação de Marketing (turma 1)	Banespa	SP	26 e 27-4-2006	Exten.	16	18	17
Formação de Marketing (turma 2)	Banespa	SP	8 e 9-6-2006	Exten.	16	16	16
Formação de Marketing (turma 3)	Banespa	SP	19 e 20-7-2006	Exten.	16	17	14
Formação de Marketing (turma 4)	Banespa	SP	21 a 23-6-2006	Exten.	16	20	18
Formação em Negociação	Votorantim	SP	18-9 a 27-12-2006	Exten.	40	29	29
Formação Executiva em Cinema & TV		SP	21-3 a 14-12-2006	Exten.	300	26	—
Fusões e Aquisições		SP	21-8 a 4-12-2006	Exten.	120	25	23
Gerência Comercial		SP	15-3 a 12-7-2006	Exten.	72	38	38
Gerência Comercial		SP	23-8 a 29-11-2006	Exten.	72	36	34
Gerência de Produto		SP	9-3 a 13-7-2006	Exten.	68	40	37

Cursos	Entidade para a qual se destina, em caso de convênio	Local	Período	Tipo	Horas /aula	Nº de candidatos	
						Matriculados	Concluintes
Gerência de Produto		SP	24-8 a 30-11-2006	Exten.	68	44	41
Gerenciamento da Tributação nas Empresas		SP	31-8 a 26-10-2006	Exten.	60	19	17
Gerenciamento de Projetos		SP	13-3 a 28-6-2006	Exten.	120	28	24
Gerenciamento de Projetos		SP	21-8 a 13-12-2006	Exten.	120	29	29
Gerenciamento de Projetos	Novelis	SP	3 a 24-3-2006	Exten.	24	21	20
Gerenciamento de Projetos	Unibanco	SP	6-12-2006 a 15-1-2007	Exten.	32	29	—
Gerenciamento de Projetos — Modelo e Prática	Hosp. Sírio Libanês	SP	13-3 a 31-5-2006	Exten.	44	35	35
Gerenciamento de Projetos (turma 1)	Unibanco	SP	7-3 a 3-5-2006	Exten.	72	29	29
Gerenciamento de Projetos (turma 2)	Unibanco	SP	24-7 a 10-10-2006	Exten.	72	32	32
Gerenciamento de Projetos (turma 3)	Unibanco	SP	8-5 a 4-7-2006	Exten.	72	31	31
Gerenciamento de Projetos (turma 4)	Unibanco	SP	8-8 a 19-10-2006	Exten.	72	29	29
Gerenciamento de Projetos (turma 5)	Unibanco	SP	22-5 a 18-8-2006	Exten.	72	30	30
Gerenciamento de Projetos (turma 6)	Unibanco	SP	22-8 a 23-10-2006	Exten.	72	35	34
Gerenciamento de Projetos (turma 7)	Unibanco	SP	25-9 a 11-12-2006	Exten.	72	33	33
Gerenciamento de Projetos (turma 8)	Unibanco	SP	30-10 a 22-12-2006	Exten.	72	30	30
Gerenciamento de Projetos e Carteiras (turma 1)	Sebrae	DF	26-6 a 21-7-2006	Exten.	64	35	35
Gerenciamento de Projetos e Carteiras (turma 2)	Sebrae	DF	27-11 a 1-12-2006	Exten.	64	30	30
Gerenciando o Desenvolvimento de Produtos e Serviços	Porto Seguro	SP	8-3 a 12-7-2006	Exten.	72	31	29
Gerenciando o Desenvolvimento de Produtos e Serviços		SP	16-3 a 6-7-2006	Exten.	60	25	21
Gerenciando o Desenvolvimento de Produtos e Serviços		SP	24-8 a 18-12-2006	Exten.	60	24	22
Gestão da Empresa Familiar		SP	20-3 a 3-7-2006	Exten.	56	26	21
Gestão da Empresa Familiar		SP	28-8 a 4-12-2006	Exten.	56	25	24

Processo nº 0944/07 Fls. 649

Cursos	Entidade para a qual se destina, em caso de convênio	Local	Período	Tipo	Horas /aula	Nº de candidatos Matri-culados	Nº de candidatos Conclu-intes
Gestão da Empresa Familiar	Claudia Blaia	SP	24-11-2006 a 9-1-2007	Exten.	32	30	—
Gestão da Sustentabilidade (módulo I)		SP	14-3 a 29-6-2006	Exten.	120	29	22
Gestão de Cultura e Mudança (turma 1)	Banespa	SP	2 e 3-5-2006	Exten.	16	17	14
Gestão de Cultura e Mudança (turma 2)	Banespa	SP	25 e 26-10-2006	Exten.	16	15	15
Gestão de Cultura e Mudança (turma 3)	Banespa	SP	8 e 9-5-2006	Exten.	16	30	29
Gestão de Desempenho Usando Mapas Estratégicos e Balanced Scorecard	Merck	SP	11 a 25-8-2006	Exten.	24	25	25
Gestão de Eventos		SP	14-3 a 27-6-2006	Exten.	32	27	12
Gestão de Eventos		SP	29-8 a 12-12-2006	Exten.	64	20	17
Gestão de Marketing — Estratégia e Ação		SP	9-3 a 13-7-2006	Exten.	68	32	29
Gestão de Marketing — Estratégia e Ação		SP	24-8 a 14-12-2006	Exten.	68	37	35
Gestão de Marketing no Varejo		SP	13-3 a 10-7-2006	Exten.	68	21	14
Gestão de Negócios — Lançamento de Produtos	Banespa	SP	5 a 7-6-2006	Exten.	24	26	16
Gestão de Negócios — Lançamento de Produtos	Banespa	SP	5 a 7-6-2006	Exten.	24	24	18
Gestão de Negócios — Lançamento de Produtos	Banespa	SP	27 a 29-9-2006	Exten.	24	23	23
Gestão de Pessoas — Cenários e Tendências	Itaú	SP	6 a 28-3-2006	Exten.	32	22	17
Gestão de Pessoas: Cenários e Tendências (turma 1)	Itaú	SP	15-8 a 15-9-2006	Exten.	32	35	27
Gestão de Pessoas: Cenários e Tendências (turma 2)	Itaú	SP	26-9 a 25-10-2006	Exten.	32	35	35
Gestão de Processos e Indicadores de Desempenho	Tecnologia Bancária	SP	14-12-2006 a 28-1-2007	Exten.	24	31	—
Gestão de Projetos (turma 1)	Nextel	SP	23-6 a 28-7-2006	Exten.	32	34	30
Gestão de Projetos (turma 2)	Nextel	SP	3 a 24-8-2006	Exten.	32	36	36
Gestão de Projetos (turma 3)	Nextel	SP	1 a 29-9-2006	Exten.	32	48	41
Gestão de Projetos (turma 4)	Nextel	SP	20-10 a 1-12-2006	Exten.	32	26	26

Cursos	Entidade para a qual se destina, em caso de convênio	Local	Período	Tipo	Horas /aula	Nº de candidatos	
						Matri-culados	Conclu-intes
Gestão de Seguros	Unibanco AIG	SP	17-5-2006 a 27-1-2007	Exten.	192	31	31
Gestão do Conhecimento (*Knowledge Management*)		SP	16-3 a 6-7-2006	Exten.	60	24	22
Gestão do Conhecimento (*Knowledge Management*)		SP	24-8 a 15-12-2006	Exten.	60	20	17
Gestão do Desempenho Empresarial		SP	10-4 a 12-6-2006	Exten.	32	19	15
Gestão do Desempenho Empresarial		SP	4-6 a 26-10-2006	Exten.	36	14	14
Gestão do Empreendimento — 3º Setor	Itaú Cultural	SP	3 a 24-4-2006	Exten.	32	31	30
Gestão do Risco de Crédito		SP	14-3 a 20-6-2006	Exten.	60	19	17
Gestão do Risco de Crédito		SP	29-8 a 5-12-2006	Exten.	60	15	15
Gestão e Ambiente de Trabalho		SP	16-3 a 29-6-2006	Exten.	56	36	32
Gestão e Ambiente de Trabalho		SP	24-8 a 14-11-2006	Exten.	56	41	40
Gestão em Varejo	Lojas Renner	SP	28-4 a 11-11-2006	Espec.	384	30	30
Gestão Empresarial	Virgolino de Oliveira	SP	5-8-2005 a 1-6-2006	Espec.	380	56	56
Gestão Estratégica de Custos		SP	15-3 a 4-7-2006	Exten.	60	20	20
Gestão Estratégica de Custos		SP	30-8 a 20-12-2006	Exten.	60	19	16
Gestão Estratégica de Negócios		SP	21-3 a 27-6-2006	Exten.	60	43	49
Gestão Estratégica de Negócios		SP	29-8 a 5-12-2006	Exten.	60	47	40
Gestão Estratégica de Operações para Produtos e Serviços		SP	9-3 a 6-7-2006	Exten.	64	13	13
Gestão Estratégica de Operações para Produtos e Serviços		SP	24-8 a 14-12-2006	Exten.	64	13	12
Gestão Estratégica de Vendas com CRM		SP	31-8 a 23-11-2006	Exten.	40	17	15
Gestão Estratégica do Benefício Saúde no Segmento Corporativo		SP	25-4 a 18-5-2006	Exten.	32	39	39
Gestão Estratégica e Fidelização de Clientes		SP	28-8 a 30-10-2006	Exten.	40	24	23
Gestão Estratégica em Agribusiness (módulo I)		SP	26-8 a 9-12-2006	Exten.	144	20	19

Cursos	Entidade para a qual se destina, em caso de convênio	Local	Período	Tipo	Horas /aula	Nº de candidatos	
						Matriculados	Concluintes
Gestão Estratégica em Agribusiness (módulo III)		SP	18-3 a 8-7-2006	Exten.	121	24	23
Gestão Estratégica, Operações, Produtos e Serviços	Porto Seguro	SP	7-3 a 27-6-2006	Exten.	68	26	22
Gestão Governamental	Escola de Gov. do Est. do Pará	SP	12-1-2006 a 29-1-2007	Espec.	368	45	—
Gestão para Excelência do Desempenho		SP	14-3 a 4-7-2006	Exten.	64	25	24
Gestão para Excelência do Desempenho		SP	22-8 a 5-12-2006	Exten.	64	17	15
Gestão para a Excelência do Desempenho	Sesi	SP	18-9 a 22-10-2006	Exten.	40	25	25
Gestão para a Excelência do Desempenho	Senai	SP	25-9 a 29-10-2006	Exten.	40	25	25
Gestão Pública	TRF-3ª Região	SP	15-2-2005 a 30-6-2006	Espec.	420	30	28
Governança de ICT		SP	31-8 a 26-10-2006	Exten.	60	11	11
GVmed — Capacitação em Administração para Médicos (turma 1)		SP	1-3 a 21-6-2006	Aperf.	250	15	15
GVmed — Capacitação em Administração para Médicos (turma 2)		SP	1-3 a 21-6-2006	Aperf.	250	32	32
GVmed — Capacitação em Administração para Médicos (turma 3)		SP	30-3 a 7-12-2006	Aperf.	250	18	13
GVmed — Capacitação em Administração para Médicos (turma 4)		SP	30-3 a 7-12-2006	Aperf.	250	34	25
GVmed — Capacitação em Administração para Médicos (turma 6)		SP	20-9 a 8-12-2006	Aperf.	250	16	11
GVmed — Capacitação em Administração para Médicos (turma 7)		SP	11-5 a 12-12-2006	Aperf.	234	16	11
GVmed — Capacitação em Administração para Médicos (turma 8)		SP	11-5 a 12-12-2006	Aperf.	234	25	11
GVmed — Capacitação em Administração para Médicos (turma 10)		SP	28-9-2005 a 5-7-2006	Aperf.	225	19	7
GVnext — Negócios para Executivos (turma 11)		SP	6-3 a 25-6-2006	Espec.	396	23	27
GVnext — Negócios para Executivos (turma 11)		SP	6-3 a 25-6-2006	Espec.	396	33	15
GVnext — Negócios para Executivos (turma 11)		MG	6-3 a 25-6-2006	Espec.	396	18	12
GVnext — Negócios para Executivos (turma 11)		SP	6-3 a 25-6-2006	Espec.	396	9	8
GVnext — Negócios para Executivos (turma 12)		SP	2-3 a 29-6-2006	Espec.	396	43	48

Cursos	Entidade para a qual se destina, em caso de convênio	Local	Período	Tipo	Horas /aula	Nº de candidatos	
						Matri-culados	Conclu-intes
GVnext — Negócios para Executivos (turma 12)		DF	2-3 a 29-6-2006	Espec.	396	22	21
GVnext — Negócios para Executivos (turma 13)		SP	13-3 a 4-12-2006	Espec.	396	12	12
GVnext — Negócios para Executivos (turma 13)		MG	13-3 a 4-12-2006	Espec.	396	16	13
GVnext — Negócios para Executivos (turma 13)		SP	13-3 a 4-12-2006	Espec.	396	25	25
GVnext — Negócios para Executivos (turma 14)		SP	29-3 a 13-12-2006	Espec.	396	47	43
GVnext — Negócios para Executivos (turma 14)		DF	29-3 a 13-12-2006	Espec.	396	20	18
GVnext — Negócios para Executivos (turma 15)		SP	3-4 a 27-11-2006	Espec.	396	29	27
GVnext — Negócios para Executivos (turma 15)		SP	3-4 a 27-11-2006	Espec.	396	24	20
GVnext — Negócios para Executivos (turma 15)		MG	3-4 a 27-11-2006	Espec.	396	20	18
GVnext — Negócios para Executivos (turma 16)		SP	14-9 a 14-12-2006	Espec.	396	30	20
GVnext — Negócios para Executivos (turma 16)		DF	14-9 a 14-12-2006	Espec.	396	19	16
GVnext — Negócios para Executivos (turma 17)		SP	11-9 a 4-12-2006	Espec.	396	15	13
GVnext — Negócios para Executivos (turma 17)		SP	11-9 a 4-12-2006	Espec.	396	15	7
GVnext — Negócios para Executivos (turma 18)		SP	16-4 a 5-12-2006	Espec.	396	36	30
GVnext — Negócios para Executivos (turma 18)		DF	16-4 a 5-12-2006	Espec.	396	23	18
GVnext — Negócios para Executivos (turma 19)		SP	16-4 a 5-12-2006	Espec.	396	22	15
GVnext — Negócios para Executivos (turma 20)		SP	10-9-2005 a 8-7-2006	Espec.	396	35	16
GVnext — Negócios para Executivos (turma 20)		DF	10-9-2005 a 8-7-2006	Espec.	396	17	13
GVnext — Negócios para Executivos (turma 21)		SP	10-9-2005 a 8-7-2006	Espec.	396	16	11
GVpme — Excelência na Gestão de Pequenas e Médias Empresas (turma 1)		SP	12-4 a 10-12-2006	Aperf.	250	33	21
GVpme — Excelência na Gestão de Pequenas e Médias Empresas (turma 2)		SP	17-9 a 9-12-2006	Aperf.	250	32	27
GVpme — Excelência na Gestão de Pequenas e Médias Empresas (turma 3)		SP	29-4 a 3-12-2006	Aperf.	252	19	10

Cursos	Entidade para a qual se destina, em caso de convênio	Local	Período	Tipo	Horas /aula	Nº de candidatos	
						Matriculados	Concluintes
GVpme — Excelência na Gestão de Pequenas e Médias Empresas (turma 4)		SP	22-9-2005 a 7-7-2006	Aperf.	243	23	11
Intensivo de Administração		SP	14-3 a 13-7-2006	Exten.	128	49	46
Intensivo de Administração		SP	22-8 a 19-12-2006	Exten.	128	42	42
Intermodalidade no Brasil	Copersucar	SP	29-5 a 19-7-2006	Exten.	48	30	27
Intermodalidade no Brasil	Copersucar	SP	29-5 a 19-7-2006	Exten.	48	30	27
Introdução à Auditoria em Serviços de Saúde		SP	23-3 a 16-5-2006	Exten.	60	29	29
Introdução à Auditoria em Serviços de Saúde		SP	24-8 a 19-10-2006	Exten.	60	30	28
Introdução ao Mercado Financeiro		SP	21-8 e 2-10-2006	Exten.	28	43	42
Investimentos Imobiliários		SP	21-3 a 11-7-2006	Exten.	68	18	16
Investimentos Imobiliários		SP	22-8 a 12-12-2006	Exten.	64	24	21
Jogo de Empresas	Arcor	SP	9-11 a 10-12-2006	Exten.	16	30	30
Logística Empresarial		SP	14-3 a 4-7-2006	Exten.	64	44	41
Logística Empresarial		SP	21-8 a 12-12-2006	Exten.	64	38	34
Marketing Científico	Banespa	SP	2-6 a 23-7-2006	Exten.	32	17	15
Marketing Científico	Banespa	SP	7-8 a 28-9-2006	Exten.	32	15	0
Marketing de Serviços		SP	15-3 a 21-6-2006	Exten.	60	29	27
Marketing de Serviços		SP	30-8 a 3-12-2006	Exten.	60	37	31
Marketing de Serviços e Comunicação Online	Amil	SP	21-8-2006	Exten.	8	38	38
Marketing e Vendas para Regionais	Volkswagen	SP	3 a 24-6-2006	Exten.	17	39	26
Marketing Intelligence	Microsoft	SP	11-12-2006 a 12-1-2007	Exten.	16	24	—
MBA em Finanças e Controladoria (*in company*)	Bertin	SP	10-11-2006 a 15-12-2007	Espec.	492	42	—
MBA em Gestão de Negócios (*in company*)	Sodexho Pass	SP	10-3 a 16-9-2006	Espec.	372	34	34

Cursos	Entidade para a qual se destina, em caso de convênio	Local	Período	Tipo	Horas /aula	Nº de candidatos	
						Matriculados	Concluintes
MBA em Gestão de Riscos (*in company*)	ABN Amro Real	SP	1-11-2005 a 21-12-2006	Espec.	416	31	31
MBA em Gestão Empresarial	Credinestlé	SP	6-3 a 13-11-2006	Espec.	176	40	40
MBA em Gestão Empresarial	Algar	SP	12-8-2005 a 24-11-2006	Espec.	360	46	46
MBA em Gestão Empresarial	Braskem	SP	15-3-2006 a 1-7-2007	Espec.	738	35	—
MBA em Gestão Empresarial (*in company*)	Serasa	SP	5-4-2006 a 21-3-2007	Espec.	392	30	30
MBA em Gestão Empresarial (*in company*)	Citibank	SP	31-7-2006 a 19-2-2008	Espec.	480	31	31
MBA em Gestão Estratégica em Agribusiness (*in company*)	Copersucar	SP	27-10-2006 a 31-12-2007	Espec.	378	28	—
MBA em Negócios Bancários (*in company*)	Bradesco	SP	28-11-2006 a 1-12-2007	Espec.	360	34	—
MBA em Negócios Bancários (*in company*)	Bradesco	SP	21-11-2006 a 1-12-2007	Espec.	360	31	—
MBA em Negócios Bancários (*in company*)	Bradesco	SP	28-11-2006 a 1-12-2007	Espec.	360	34	—
MBA em Negócios Bancários (*in company*)	Bradesco	SP	6-9-2005 a 20-6-2006	Espec.	380	31	31
MBA em Negócios Bancários (*in company*)	Bradesco	SP	20-9-2005 a 22-6-2006	Espec.	380	31	31
MBA Essentials	Computer Associates	SP	6-3-2006 a 30-3-2007	Exten.	159	34	—
MBA FGV-ABDIB (*in company*)	ABDIB	SP	5-8-2005 a 16-12-2006	Espec.	360	20	20
Modelos Estatísticos Avançados Aplicados à Administração e ao Marketing		SP	16-11 a 11-12-2006	Exten.	32	24	22
Modelos Estatísticos Básico Aplicado à Administração e ao Marketing		SP	21-8 a 9-10-2006	Exten.	32	31	31
Negociação (turma A)		SP	13-3 a 10-7-2006	Exten.	68	34	34
Negociação (turma A)		SP	21-8 a 12-12-2006	Exten.	68	37	35
Negociação (turma B)		SP	16-3 a 10-7-2006	Exten.	68	29	25
Negociação (turma B)		SP	21-8 a 12-12-2006	Exten.	68	33	30
Negócios Internacionais e Comércio Exterior		SP	21-3 a 27-6-2006	Exten.	100	19	17
Noções Básicas de Gerenciamento de Projetos	Mercosul Assistance	SP	11-5 a 9-6-2006	Exten.	22	26	24

Cursos	Entidade para a qual se destina, em caso de convênio	Local	Período	Tipo	Horas /aula	Nº de candidatos	
						Matri-culados	Conclu-intes
Noções Básicas de Gerenciamento de Projetos	Hosp. Albert Einstein	SP	2-8 a 4-9-2006	Exten.	16	25	22
Noções Básicas de Gerenciamento de Projetos	Hosp. Albert Einstein	SP	11-8 a 15-9-2006	Exten.	16	28	22
Noções Básicas de Gerenciamento de Projetos	Hosp. Albert Einstein	SP	14-8 a 16-9-2006	Exten.	16	35	30
Noções Básicas de Gerenciamento de Projetos	Hosp. Albert Einstein	SP	18-8 a 21-9-2006	Exten.	16	33	29
Noções Básicas de Gerenciamento de Projetos	Hosp. Albert Einstein	SP	25-8 a 29-9-2006	Exten.	16	36	33
Noções Básicas de Gerenciamento de Projetos	Hosp. Albert Einstein	SP	4-9 a 6-10-2006	Exten.	16	35	31
Noções Básicas de Gerenciamento de Projetos	Hosp. Albert Einstein	SP	25 a 28-9-2006	Exten.	16	36	31
Nova Gestão de Marketing no Varejo		SP	21-8 a 11-12-2006	Exten.	68	23	19
Novos Gestores	Itaú	SP	20-2 a 5-4-2006	Exten.	56	36	23
Novos Gestores — Competências em Gestão de Pessoas	Itaú	SP	14-8 a 31-12-2006	Exten.	56	44	30
Novos Gestores — Competências em Gestão de Pessoas	Itaú	SP	16-10-2006 a 11-1-2007	Exten.	56	20	—
OneMBA (módulo I)		SP	jan. 2005 a fev. 2007	MBA	56	8	—
OneMBA (módulo I)		SP	set. 2006 a dez. 2008	MBA	88	9	—
OneMBA (módulo II)		SP	maio 2005 a out. 2007	MBA	144	8	—
OneMBA (módulo III)		SP	fev. 2004 a abr. 2006	MBA	96	7	6
OneMBA (módulo III)		SP	2005 a dez. 2007	MBA	32	6	—
Planejamento e Gestão Estratégica	Sew-Eurodrive	SP	8-11 a 10-12-2006	Exten.	24	17	17
Práticas no Gerenciamento de Projetos	Orbitall	SP	24-5 a 17-8-2006	Exten.	68	36	35
Práticas no Gerenciamento de Projetos	Orbitall	SP	7-8 a 3-11-2006	Exten.	68	37	37
Princípios de Gestão para o Terceiro Setor		SP	20-3 a 5-6-2006	Exten.	40	39	36
Princípios de Gestão para Organizações do Terceiro Setor		SP	21-8 a 30-10-2006	Exten.	44	27	23
Princípios e Práticas de Responsabilidade Social nas Empresas		SP	28-8 a 1-11-2006	Exten.	80	11	11

Cursos	Entidade para a qual se destina, em caso de convênio	Local	Período	Tipo	Horas /aula	Nº de candidatos	
						Matri-culados	Conclu-intes
Profissional 5 Estrelas (turma 1)	Volkswagen	SP	16 a 20-1-2006	Exten.	36	43	43
Profissional 5 Estrelas (turma 2)	Volkswagen	SP	16 a 20-1-2006	Exten.	36	43	43
Profissional 5 Estrelas (turma 3)	Volkswagen	SP	16 a 20-1-2006	Exten.	36	44	44
Profissional 5 Estrelas (turma 4)	Volkswagen	SP	16 a 20-1-2006	Exten.	36	46	46
Profissional 5 Estrelas (turma 5)	Volkswagen	SP	16 a 20-1-2006	Exten.	36	45	45
Profissional 5 Estrelas (turma 6)	Volkswagen	SP	16 a 20-1-2006	Exten.	36	45	45
Programa Acionistas Herdeiros	Ultragaz	SP	27-1 a 25-6-2006	Exten.	36	12	12
Programa de Atualização de Executivos	Johnson & Johnson	SP	14-3-2005 a 1-3-2007	Espec.	450	23	—
Programa de Atualização e Desenvolvimento Gerencial	Icatu Hartford	SP	20-9 a 11-10-2006	Exten.	24	40	40
Programa de Atualização Gerencial	Itaú	SP	5-12-2005 a 28-4-2006	Exten.	120	32	28
Programa de Atualização Gerencial	Itaú	SP	19-6 a 12-9-2006	Exten.	121	32	32
Programa de Atualização Gerencial	Itaú	SP	26-6 a 22-9-2006	Exten.	121	32	32
Programa de Atualização Gerencial	Itaú	SP	2-10 a 1-12-2006	Exten.	130	30	30
Programa de Atualização Gerencial	Itaú	SP	28-8 a 27-10-2006	Exten.	130	31	31
Programa de Atualização Gerencial	Itaú	SP	16-10 a 15-12-2006	Exten.	130	38	38
Programa de Atualização Gerencial	Itaú	SP	27-11-2006 a 1-4-2007	Exten.	130	22	—
Programa de Capacitação em Seleção de Pessoas	Usina São João	SP	8-2-2006	Exten.	8	12	12
Programa de Capacitação em Seleção de Pessoas	Usina São João	SP	9 e 10-2-2006	Exten.	16	15	15
Programa de Competência em Gerenciamento de Projetos (módulo 1)	Credicard	SP	17-3 a 1-7-2006	Exten.	68	37	23
Programa de Desenvolvimento de Gestão de Negócios (turma 1)	Itaú	SP	14-9 a 6-10-2006	Exten.	32	29	13
Programa de Desenvolvimento de Gestão de Negócios (turma 2)	Itaú	SP	19-10 a 10-11-2006	Exten.	32	43	29
Programa de Desenvolvimento de Gestão de Negócios (turma 3)	Itaú	SP	26-10 a 24-11-2006	Exten.	32	44	18

Cursos	Entidade para a qual se destina, em caso de convênio	Local	Período	Tipo	Horas /aula	Nº de candidatos	
						Matriculados	Concluintes
Programa de Desenvolvimento de Lideranças (módulo I)	Unimed	SP	1-11-2006	Exten.	4	4	4
Programa de Desenvolvimento de Lideranças (módulo II)	Unimed	SP	29-11-2006	Exten.	8	15	15
Programa de Desenvolvimento de Lideranças (módulo III)	Unimed	SP	8-12-2006	Exten.	8	39	39
Programa de Desenvolvimento Gerencial	Itaú	SP	13 a 16-3-2006	Exten.	32	18	18
Programa de Desenvolvimento Gerencial	Siemens	SP	5-6-2006 a 20-5-2007	Exten.	43	27	—
Programa de Formação em Negociação	Votorantim	SP	26-8 a 2-9-2006	Exten.	16	31	31
Programa de Formação em Negociação	Votorantim	SP	8 e 9-8-2006	Exten.	16	26	26
Programa de Formação em Negociação	T-Systems	SP	7 a 20-12-2006	Exten.	32	21	20
Programa de Formação em Negociação (turma 2)	Votorantim	SP	11-12-2006 a 12-1-2007	Exten.	12	27	—
Programa de Gerenciamento Financeiro de Contratos (turma 1)	Confab	SP	9 a 31-3-2006	Exten.	52	26	16
Programa de Gerenciamento Financeiro de Contratos (turma 2)	Confab	SP	20-9 a 11-11-2006	Exten.	52	24	24
Programa de Gestão de Projetos	Petroquímica União	SP	31-7-2006 a 18-1-2007	Exten.	120	40	—
Programa de Gestão do Risco de Crédito ao Consumidor	Serasa	SP	15 a 17-5-2006	Exten.	16	15	15
Programa de Gestão do Risco de Crédito ao Consumidor	Serasa	SP	19-9 a 11-10-2006	Exten.	16	18	18
Programa de Gestão Empresarial	Coopertel	SP	25-4-2005 a 15-5-2006	Espec.	416	40	40
Programa de Gestão Empresarial	Telefônica	SP	17-4-2006 a 30-7-2008	Espec.	416	42	—
Programa de Gestão Empresarial	Telefônica	SP	18-4-2006 a 1-8-2008	Espec.	416	42	—
Programa de Gestão Empresarial	Telefônica	SP	25-9-2006 a 9-8-2008	Espec.	416	36	—
Programa de Gestão Empresarial	Telesp	SP	25-4-2005 a 22-11-2006	Espec.	440	36	36
Programa de Gestão Empresarial	Telesp	SP	11-5-2005 a 22-11-2006	Espec.	440	40	40
Programa de Introdução Gerencial	Siemens	SP	6-3 a 8-12-2006	Exten.	68	30	30
Programa de Políticas do Setor Público	Microsoft	SP	13-9-2006 a 9-3-2007	Exten.	80	31	—

Cursos	Entidade para a qual se destina, em caso de convênio	Local	Período	Tipo	Horas /aula	Nº de candidatos	
						Matri-culados	Conclu-intes
Programa de Treinamento da Equipe de Vendas Internas	Volkswagen	SP	25-10-2006	Exten.	3	200	200
Programa de Treinamento da Equipe de Vendas Internas	Volkswagen	SP	26-10-2006	Exten.	3	200	200
Programa de Treinamento da Equipe de Vendas Internas	Volkswagen	SP	27-10-2006	Exten.	3	200	200
Programa Gerencial Básico	Siemens	SP	20-7-2005 a 30-5-2006	Exten.	60	34	34
Programa para Diretores de Contrato	Odebrecht	SP	26-9-2005 a 23-11-2006	Espec.	396	35	35
Programa Profissional 5 Estrelas	Volkswagen Serviços	SP	16 a 20-1-2006	Exten.	34	27	27
Programa Profissional 5 Estrelas (turma 1)	Volkswagen Serviços	SP	16 a 20-1-2006	Exten.	34	32	32
Programa Profissional 5 Estrelas (turma 2)	Volkswagen Serviços	SP	16 a 20-1-2006	Exten.	34	28	28
Project Finance e PPP no Brasil		SP	21-3 a 11-7-2006	Exten.	68	15	15
Recuperação de Crédito		SP	14-3 a 27-6-2006	Exten.	60	19	13
Recuperação de Crédito		SP	29-8 a 5-12-2006	Exten.	60	23	23
Recuperação de Crédito	CEF	SP	29-11 a 19-12-2006	Exten.	60	31	31
Relações Internacionais		SP	24-8 a 14-12-2006	Exten.	60	14	14
Responsabilidade Social nas Empresas		SP	20-3 a 6-6-2006	Exten.	84	21	18
Responsabilidade Social no Varejo	Philip Morris	SP	1-6-2006	Exten.	8	28	13
Responsabilidade Social no Varejo	Philip Morris	SP	3-7-2006	Exten.	8	17	17
Responsabilidade Social no Varejo	Philip Morris	SP	1-9-2006	Exten.	8	32	32
Responsabilidade Social no Varejo	Philip Morris	SP	27-10-2006	Exten.	8	22	22
Seminário de Pres. Renassance Executivo	Forpress	SP	6 a 20-4-2006	Exten.	20	9	9
Seminário de Presidentes CMGB	Claudia Blaia	SP	22 a 29-6-2006	Exten.	16	21	21
Seminário de Presidentes YPO	YPO-SP	SP	17 a 20-8-2006	Exten.	24	57	57
Supply Chain Management com Foco na Demanda e no Reabastecimento	Kraft Foods	SP	15-9 a 14-12-2006	Exten.	48	26	26
Sustentabilidade da Empresa no Tempo	Petropar	SP	8-8-2006	Exten.	8	55	55
Tecnologia de Informação	Unibanco	SP	14-8 a 18-9-2006	Exten.	36	36	33
Tecnologia de Informação	Unibanco	SP	21-8 a 25-9-2006	Exten.	36	35	33

Cursos	Entidade para a qual se destina, em caso de convênio	Local	Período	Tipo	Horas /aula	Nº de candidatos Matriculados	Nº de candidatos Concluintes
Tecnologia de Informação (turma 1)	Telesp	SP	11-4 a 9-5-2006	Exten.	40	32	32
Tecnologia de Informação (turma 2)	Telesp	SP	17-4 a 22-5-2006	Exten.	40	35	35
Tecnologia de Informação (turma 3)	Telesp	SP	20-4 a 25-5-2006	Exten.	40	32	32
Tecnologia de Informação (turma 4)	Telesp	SP	5-5 a 2-6-2006	Exten.	40	32	32
Tecnologia de Informação (turma 5)	Telesp	SP	10-5 a 21-6-2006	Exten.	40	34	34
Tecnologia de Informação (turma 6)	Telesp	SP	1-6 a 6-7-2006	Exten.	40	35	35
Tecnologia de Informação (turma 7)	Telesp	SP	29-5 a 28-6-2006	Exten.	40	32	32
Tecnologia de Informação (turma 8)	Telesp	SP	6-6 a 4-8-2006	Exten.	40	34	34
Varejo para Segmento de Baixa Renda		SP	22-3 a 21-6-2006	Exten.	52	23	20
Varejo para Segmento de Baixa Renda		SP	30-8 a 29-11-2006	Exten.	52	28	24
Workshop de Elaboração de Cenários	ABN Amro Real	SP	23-6-2006	Recic.	8	31	31
Workshop de Gerenciamento de Projetos (turma 1)	Unibanco	SP	19-4-2006	Recic.	8	31	18
Workshop de Gerenciamento de Projetos (turma 2)	Unibanco	SP	8-12-2006	Recic.	8	38	38
Workshop de Marketing de Relacionamento	Microsoft	SP	9-3 a 12-5-2006	Recic.	24	48	48
Workshop de Marketing de Relacionamento	Microsoft	SP	14 e 15-8-2006	Exten.	16	27	27
Workshop de Marketing de Relacionamento (módulo V) *Marketing Project Planing*	Microsoft	SP	19-6 a 20-8-2006	Recic.	16	50	50
Workshop de Modelo Mental do Empreendedor	Cecompi	SP	15-8 a 21-9-2006	Exten.	16	22	22
Workshop on Customer Review Strategic Day	Du Pont	SP	10-10-2006	Exten.	8	22	22

2. Escola de Direito de São Paulo — DIREITO GV

Administração Legal para Advogados		SP	14-3 a 13-11-2006	Exten.	60	39	—
Administração Legal para Advogados		SP	13-3 a 13-11-2006	Exten.	60	39	—
Aspectos Legais de *Due Diligence* Empresarial		SP	9-3 a 4-5-2006	Exten.	28	10	10

Cursos	Entidade para a qual se destina, em caso de convênio	Local	Período	Tipo	Horas /aula	Nº de candidatos	
						Matri-culados	Conclu-intes
Contabilidade Aplicada ao Direito		SP	13-3 a 8-5-2006	Exten.	32	23	13
Contabilidade Aplicada ao Direito		SP	8-8 a 26-9-2006	Exten.	32	24	14
Contabilidade Fiscal		SP	15-3 a 3-5-2006	Exten.	28	10	5
Contabilidade Fiscal		SP	7-8 a 25-9-2006	Exten.	28	9	8
Direito Administrativo		SP	9-3 a 6-7-2006	Exten.	60	6	—
Direito Administrativo		SP	9-3 a 6-7-2006	Exten.	60	5	1
Direito Administrativo		SP	3-8 a 7-12-2006	Exten.	60	3	3
Direito Administrativo		SP	3-8 a 7-12-2006	Exten.	60	6	—
Direito Contratual		SP	15-3 a 28-6-2006	Exten.	60	17	—
Direito Contratual		SP	15-3 a 28-6-2006	Exten.	60	7	3
Direito Contratual		SP	9-8 a 29-11-2006	Exten.	60	12	0
Direito Contratual		SP	9-8 a 29-11-2006	Exten.	60	4	—
Direito da Economia e da Empresa		SP	15-3 a 28-6-2006	Exten.	60	45	—
Direito da Economia e da Empresa		SP	3-8 a 7-12-2006	Exten.	60	14	—
Direito das Telecomunicações	NET	SP	3-3-2006 a 2007	Espec.	360	38	—
Direito das Telecomunicações Aplicado		SP	9-3 a 6-7-2006	Exten.	60	9	8
Direito e Economia dos Negócios Comerciais Internacionais		SP	9-3 a 6-7-2006	Exten.	60	16	9
Direito Econômico		SP	13-3 a 3-7-2006	Exten.	60	6	—
Direito Econômico		SP	13-3 a 3-7-2006	Exten.	60	7	4
Direito Econômico		SP	7-8 a 27-11-2006	Exten.	60	3	0
Direito Econômico		SP	7-8 a 27-11-2006	Exten.	60	3	—
Direito Empresarial (fase I)	Embraer	SP	1-9 a 18-11-2006	Exten.	80	50	44

0994/07
453

Cursos	Entidade para a qual se destina, em caso de convênio	Local	Período	Tipo	Horas /aula	Nº de candidatos Matriculados	Nº de candidatos Concluintes
Direito Empresarial do Trabalho		SP	14-3 a 14-11-2006	Exten.	120	26	25
Direito Empresarial do Trabalho		SP	8-8 a 14-11-2006	Exten.	60	26	25
Direito Empresarial Norte-Americano		SP	6-3 a 4-5-2006	Exten.	28	10	8
Direito Empresarial Norte-Americano		SP	3-8 a 21-9-2006	Exten.	28	10	6
Direito Penal Econômico		SP	9-3 a 6-7-2006	Exten.	60	16	—
Direito Penal Econômico		SP	9-3 a 6-7-2006	Exten.	60	12	7
Direito Penal Econômico		SP	3-8 a 7-12-2006	Exten.	60	10	0
Direito Penal Econômico		SP	3-8 a 7-12-2006	Exten.	60	8	—
Direito Penal Econômico (turma A)	Itaú	SP	2-8 a 13-12-2006	Exten.	44	45	—
Direito Penal Econômico (turma B)	Itaú	SP	8-8 a 12-12-2006	Exten.	44	45	—
Direito Processual Civil	Telefônica	SP	13-3 a 10-5-2006	Exten.	72	38	29
Direito Securitário e Ressecuritário		SP	13-3 a 3-7-2006	Exten.	60	9	6
Direito Securitário e Ressecuritário		SP	10-8 a 30-11-2006	Exten.	60	7	0
Direito Societário		SP	14-3 a 27-6-2006	Exten.	60	11	—
Direito Societário		SP	14-3 a 27-6-2006	Exten.	60	4	4
Direito Societário		SP	8-8 a 21-11-2006	Exten.	60	2	0
Direito Societário		SP	8-8 a 21-11-2006	Exten.	60	10	—
Direito Societário	Unibanco	SP	1-8 a 31-10-2006	Exten.	90	45	29
Direito Tributário		SP	9-3 a 6-7-2006	Exten.	60	23	—
Direito Tributário		SP	9-3 a 6-7-2006	Exten.	60	18	13
Direito Tributário		SP	3-8 a 7-12-2006	Exten.	60	11	0
Direito Tributário	Unibanco	SP	3-8-2006 a 2007	Exten.	60	45	—

Cursos	Entidade para a qual se destina, em caso de convênio	Local	Período	Tipo	Horas /aula	Nº de candidatos	
						Matri-culados	Conclu-intes
Direito Tributário		SP	3-8 a 7-12-2006	Exten.	60	20	—
Empresas Familiares — Governança e Planejamento Jurídico		SP	13-3 a 3-7-2006	Exten.	60	23	18
Empresas Familiares — Governança e Planejamento Jurídico		SP	9-8 a 22-11-2006	Exten.	60	10	7
As Estruturas Societárias e a Tributação		SP	3-8 a 30-11-2006	Exten.	60	23	17
Mercado de Capitais — Aspectos Jurídicos		SP	9-3 a 6-7-2006	Exten.	60	12	10
Mercado de Capitais — Aspectos Jurídicos		SP	3-8 a 30-11-2006	Exten.	60	13	12
Noções Fundamentais para Profissionais de Imprensa	Exame	SP	22 a 27-3-2006	Exten.	12	37	32
Nova Lei de Falências	Min. da Justiça	GO	12 a 18-2-2006	Exten.	50	34	34
Parcerias Público-Privadas	Pref. de Porto Alegre	RS	20 a 24-11-2006	Exten.	25	42	42
O Processo Civil e a Advocacia Empresarial		SP	9-8 a 22-11-2006	Exten.	60	10	8
Propriedade Intelectual		SP	9-3 a 6-7-2006	Exten.	60	13	—
Propriedade Intelectual		SP	14-3 a 2-5-2006	Exten.	60	6	6
Propriedade Intelectual		SP	3-8 a 7-12-2006	Exten.	60	3	0
Propriedade Intelectual		SP	3-8 a 7-12-2006	Exten.	60	7	—
Recuperação de Empresas e Falência		SP	7-8 a 13-11-2006	Exten.	60	14	—
Responsabilidade Civil		SP	9-3 a 6-7-2006	Exten.	60	7	—
Responsabilidade Civil		SP	9-3 a 6-7-2006	Exten.	60	9	6
Responsabilidade Civil		SP	3-8 a 7-12-2006	Exten.	60	7	0
Responsabilidade Civil		SP	3-8 a 7-12-2006	Exten.	60	6	—
Seguro de Danos		SP	13-3 a 3-7-2006	Exten.	60	9	7
Técnicas de Negociação		SP	14-3 a 2-5-2006	Exten.	28	9	8
Técnicas de Negociação	Telefônica	SP	18-5 a 6-7-2006	Exten.	28	39	20

0994/07
Fls. 454

Cursos	Entidade para a qual se destina, em caso de convênio	Local	Período	Tipo	Horas /aula	Nº de candidatos Matriculados	Nº de candidatos Concluintes
Técnicas de Negociação		SP	4-10 a 22-11-2006	Exten.	28	2	2
Técnicas de Negociação	Porto Seguro	SP	28-6 a 9-8-2006	Exten.	28	40	34

3. Escola de Direito do Rio de Janeiro — DIREITO RIO

Capacitação em Poder Judiciário	T-GO	GO	mar. a dez. 2006	Exten.	180	37	—
Capacitação em Poder Judiciário	TJ-RJ	RJ	ago. 2006 a maio 2007	Exten.	180	37	—
Contratos no Novo Código Civil: Visão Negocial e Prática (online)				Exten.	60	201	163
Direito Ambiental Empresarial		RJ	20-9 a 24-11-2006	Exten.	60	13	13
Direito Bancário (online)				Exten.	60	108	108
Direito da Tecnologia da Informação (online)				Exten.	60	113	93
Direito das Agências Reguladoras (online)				Exten.	60	46	31
Direito dos Contratos		RJ	10-4 a 26-7-2006	Exten.	96	29	29
Direito Empresarial do Trabalho		RJ	11-4 a 27-7-2006	Exten.	96	15	15
Direito Societário e Mercado de Capitais		RJ	8-8 a 23-11-2006	Exten.	96	32	31
Direito Tributário		RJ	11-4 a 27-7-2006	Exten.	96	25	25
Direitos Humanos: Teoria e Prática (online)				Exten.	60	88	88
Lei de Inovação		RJ	16 a 20-10-2006	Exten.	17,5	15	15
MBA em Poder Judiciário	TJ-RO	RO	abr. 2005 a mar. 2007	Espec.	405	30	—
MBA em Poder Judiciário	TJ-RS	RS	ago. 2005 a mar. 2007	Espec.	405	31	—
MBA em Poder Judiciário	TJ-CE	CE	mar. 2006 a jun. 2007	Espec.	360	47	—
MBA em Poder Judiciário	TJ-RJ	RJ	abr. 2006 a nov. 2007	Espec.	360	52	—
MBA em Poder Judiciário	TJ-AC	AC	maio 2006 a dez. 2007	Espec.	360	49	—
Pós-Graduação em Direito do Estado e da Regulação		RJ	14-3-2006 a 26-7-2007	Espec.	360	13	—

Cursos	Entidade para a qual se destina, em caso de convênio	Local	Período	Tipo	Horas /aula	Nº de candidatos Matriculados	Nº de candidatos Concluintes
Pós-Graduação em Direito do Estado e da Regulação		RJ	8-8-2006 a 18-12-2007	Espec.	360	10	—
Pós-Graduação em Direito Empresarial		RJ	13-3-2006 a 25-7-2007	Espec.	360	53	—
Pós-Graduação em Direito Empresarial		RJ	15-8-2006 a 18-2-2007	Espec.	360	42	—
Processo Civil Contemporâneo: uma Visão Prática e Estratégica		RJ	10-4 a 26-7-2006	Exten.	96	22	22
Propriedade Intelectual: Atualidades e Desafios		RJ	10-4 a 22-6-2006	Exten.	60	22	22
Regulação do Setor de Energia Elétrica		RJ	30-8 a 8-11-2006	Exten.	60	23	22
Regulação em Negócios de Petróleo e Gás		RJ	4-9 a 13-11-2006	Exten.	60	13	13
Responsabilidade Civil no Novo Código (online)				Exten.	60	69	44

4. Escola de Economia de São Paulo — EESP

Economia para Jornalistas (turma III)		SP	ago. a dez. 2006	Recic.	128	26	—
Especialização e Atualização em *Business Economics* (1)		SP	jan. 2005 a jul. 2006	Espec.	450	42	24
Especialização e Atualização em *Business Economics* (2)		SP	jul. 2005 a dez. 2006	Espec.	432	63	—
Especialização e Atualização em *Business Economics* (3)		SP	jan. 2006 a jul. 2007	Espec.	432	83	—
Especialização e Atualização em *Business Economics* (4)		SP	jul. 2006 a dez. 2007	Espec.	432	33	—
MBA da Construção Civil (turma II)		SP	jan. 2005 a jul. 2006	Espec.	420	24	18
MBA da Construção Civil (turma III)		SP	fev. 2006 a ago. 2007	Espec.	432	21	—
MBA em Gestão Econômica de Projetos (turma I)		SP	out. 2005 a mar. 2007	Espec.	432	25	—
MBA em Gestão Econômica de Projetos (turma II)		RJ	abr. 2006 a nov. 2007	Espec.	432	45	—
MBA Executivo da Indústria Farmacêutica (turma I)		SP	set. 2005 a dez. 2007	Espec.	432	42	—
MBA Executivo da Indústria Farmacêutica (turma II)		SP	maio 2006 a jul. 2008	Espec.	432	22	—

5. Instituto de Desenvolvimento Educacional — IDE

Administração de Empresas	BI	MG	9-3-2005 a 31-8-2006	Espec.	360	40	34

0994/01
Folha 435

Cursos	Entidade para a qual se destina, em caso de convênio	Local	Período	Tipo	Horas /aula	Nº de candidatos	
						Matriculados	Concluintes
Administração de Empresas	BI	MG	11-8-2005 a 2-2-2007	Espec.	360	42	37
Administração de Empresas	BI	SP	9-3-2005 a 31-8-2006	Espec.	360	45	36
Administração de Empresas	BI	SP	9-3-2005 a 31-8-2006	Espec.	360	45	27
Administração de Empresas	BI	SP	9-3-2005 a 31-8-2006	Espec.	360	45	37
Administração de Empresas	BI	SP	9-3-2005 a 31-8-2006	Espec.	360	39	46
Administração de Empresas	BI	SP	11-8-2005 a 2-2-2007	Espec.	360	46	—
Administração de Empresas	BI	SP	9-3-2005 a 31-8-2006	Espec.	360	21	46
Administração de Empresas	BI	SP	9-3-2005 a 31-8-2006	Espec.	360	48	39
Administração de Empresas	BI	SP	9-3-2005 a 31-8-2006	Espec.	360	39	25
Administração de Empresas	BI	SP	11-8-2005 a 2-2-2007	Espec.	360	31	39
Administração de Empresas	BI	SP	5-8-2004 a 27-1-2006	Espec.	360	20	13
Administração de Empresas	BI	SP	9-3-2005 a 31-8-2006	Espec.	360	49	46
Administração de Empresas	BI	SP	11-8-2005 a 2-2-2007	Espec.	360	28	22
Administração de Empresas	Capital Humano	RJ	9-3-2005 a 31-8-2006	Espec.	360	22	22
Administração de Empresas	Capital Humano	RJ	11-8-2005 a 2-2-2007	Espec.	360	12	—
Administração de Empresas	Capital Humano	RJ	9-3-2005 a 31-8-2006	Espec.	360	15	10
Administração de Empresas	Capital Humano	RJ	11-8-2005 a 2-2-2007	Espec.	360	9	—
Administração de Empresas	Diagrama	SP	10-8-2004 a 1-2-2006	Espec.	360	22	21
Administração de Empresas	Empreza	GO	9-3-2005 a 31-8-2006	Espec.	360	1	24
Administração de Empresas	Empreza	GO	11-8-2005 a 2-2-2007	Espec.	360	22	—
Administração de Empresas	MMurad	ES	9-3-2005 a 31-8-2006	Espec.	360	33	33
Administração de Empresas	MMurad	ES	22-8-2005 a 13-2-2007	Espec.	360	12	—

Cursos	Entidade para a qual se destina, em caso de convênio	Local	Período	Tipo	Horas /aula	Nº de candidatos	
						Matri-culados	Conclu-intes
Administração de Empresas	Século XXI	MG	11-8-2005 a 2-2-2007	Espec.	360	2	—
Administração de Empresas	Isae	PR	3-8-2005 a 30-1-2007	Espec.	437	28	23
Administração de Empresas	BI	MG	9-8-2006 a 31-1-2008	Espec.	432	30	—
Administração de Empresas	BI	MG	9-8-2006 a 31-1-2008	Espec.	432	30	—
Administração de Empresas	BI	MG	15-8-2006 a 6-2-2008	Espec.	432	35	—
Administração de Empresas	BI	SP	15-3-2006 a 6-9-2007	Espec.	432	42	—
Administração de Empresas	BI	SP	15-3-2006 a 6-9-2007	Espec.	432	46	—
Administração de Empresas	BI	SP	15-3-2006 a 6-9-2007	Espec.	432	43	—
Administração de Empresas	BI	SP	15-3-2006 a 6-9-2007	Espec.	432	37	—
Administração de Empresas	BI	SP	9-8-2006 a 31-1-2008	Espec.	432	27	—
Administração de Empresas	BI	SP	10-8-2006 a 1-2-2008	Espec.	432	18	—
Administração de Empresas	BI	SP	15-3-2006 a 6-9-2007	Espec.	432	46	—
Administração de Empresas	BI	SP	9-8-2006 a 31-1-2008	Espec.	432	45	—
Administração de Empresas	BI	SP	15-3-2006 a 6-9-2007	Espec.	432	45	—
Administração de Empresas	BI	SP	15-3-2006 a 6-9-2007	Espec.	432	16	—
Administração de Empresas	BI	SP	11-8-2006 a 2-2-2008	Espec.	432	20	—
Administração de Empresas	Capital Humano	RJ	15-3-2006 a 6-9-2007	Espec.	432	35	—
Administração de Empresas	Capital Humano	RJ	10-8-2006 a 1-2-2008	Espec.	432	21	—
Administração de Empresas	CBPE	PE	9-8-2006 a 31-1-2008	Espec.	432	20	—
Administração de Empresas	Empreza	GO	15-3-2006 a 6-9-2007	Espec.	432	1	—
Administração de Empresas	Empreza	GO	9-8-2006 a 31-1-2008	Espec.	432	1	—
Administração de Empresas	MRH	RN	9-8-2006 a 31-1-2008	Espec.	432	15	—

Cursos	Entidade para a qual se destina, em caso de convênio	Local	Período	Tipo	Horas /aula	Nº de candidatos Matriculados	Nº de candidatos Concluintes
Administração de Empresas	Século XXI	MG	15-3-2006 a 6-9-2007	Espec.	432	7	—
Administração de Empresas	Século XXI	MG	9-8-2006 a 31-1-2008	Espec.	432	5	—
Administração do Tempo	TRF-RJ	RJ	13 a 15-9-2006	Exten.	12	35	35
Administração Judiciária	TRT-RJ	RJ	8-7-2005 a 23-8-2006	Espec.	434	36	36
Administração Judiciária	TRT-RJ	RJ	8-3-2006 a 25-7-2007	Espec.	434	36	—
Administração Judiciária	TRT-RJ	RJ	7-8-2006 a 3-9-2007	Espec.	434	34	—
Administração Pública — CIPAD	Isae	AC	9-12-2004 a 20-7-2006	Espec.	425	32	32
Administração Pública — CIPAD		DF	29-8-2006 a 14-12-2007	Espec.	460	21	—
Advogado Cível	BI	MG	22-8-2005 a 13-2-2007	Espec.	360	16	14
Advogado Cível	Empreza	GO	22-8-2005 a 13-2-2007	Espec.	360	6	—
Advogado Cível	BI	MG	27-3-2006 a 18-9-2007	Espec.	432	34	—
Advogado Cível	BI	MG	22-8-2006 a 13-2-2008	Espec.	432	15	—
Advogado Cível	BI	SP	27-3-2006 a 18-9-2007	Espec.	432	31	—
Advogado Cível	BI	SP	22-8-2006 a 13-2-2008	Espec.	432	13	—
Advogado Cível	Capital Humano	RJ	13-3-2006 a 4-9-2007	Espec.	432	23	—
Advogado Cível	Capital Humano	RJ	22-8-2006 a 13-2-2008	Espec.	432	12	—
Advogado Cível	Capital Humano	RJ	13-3-2006 a 4-9-2007	Espec.	432	1	—
Advogado Cível	Empreza	AL	22-8-2006 a 13-2-2008	Espec.	432	10	—
Agribusiness	Isae	PR	23-9-2005 a 30-12-2006	Espec.	435	53	29
Agribusiness	Isae	PR	5-6-2006 a 5-10-2007	Espec.	454	35	—
Análise e Interpretação de Demonstrações Financeiras	ANS	DF	12 a 24-4-2006	Exten.	24	36	36
Aperfeiçoamento de Gestores	Sesc-Adm. Nacional	RJ	5-12-2005 a 22-9-2006	Exten.	160	69	69

Cursos	Entidade para a qual se destina, em caso de convênio	Local	Período	Tipo	Horas /aula	Nº de candidatos	
						Matriculados	Concluintes
Atualização e Prática de Gestão de Negócios	Século XXI	MG	17-2-2006 a 11-8-2007	Espec.	432	43	—
Atualização em Gestão de Projetos de Grande Porte e Negociação	Eceme	RJ	8 a 22-11-2006	Exten.	72	25	—
Balanced Scorecard	Ispan	RJ	25-10 a 1-11-2006	Exten.	27	12	—
Balanced Scorecard	Susep	RJ	18 a 20-12-2006	Exten.	24	23	—
Cinema Documentário		RJ	2-8-2005 a 31-8-2006	Espec.	432	36	1
Cinema Documentário		RJ	14-8-2006 a 26-3-2007	Espec.	432	22	—
Contabilidade Aplicada a Sistema de Informações Gerenciais	Souza Cruz	RS	16 a 20-10-2006	Exten.	40	23	23
Contabilidade Aplicada a Sistema de Informações Gerenciais	Souza Cruz	SP	23 a 27-10-2006	Exten.	40	26	26
Contabilidade Aplicada a Sistema de Informações Gerenciais	Souza Cruz	SP	9 a 23-11-2006	Exten.	40	22	—
Contabilidade Aplicada a Sistema de Informações Gerenciais	Souza Cruz	SP	27-11 a 1-12-2006	Exten.	40	27	—
Contabilidade Aplicada a Sistema de Informações Gerenciais	Souza Cruz	SP	11 a 15-12-2006	Exten.	40	32	—
Contabilidade Geral e Análise de Balanços	Mattos Filho Advogados	RJ	24-7 a 3-8-2006	Exten.	24	19	19
Contabilidade Geral e Análise de Balanços	Leoni Siqueira Advogados	RJ	18-10 a 13-12-2006	Exten.	24	9	—
Contabilidade para Analistas Financeiros	Souza Cruz	RJ	22 a 26-5-2006	Exten.	32	10	10
Controladoria	Strong	SP	12-3-2005 a 3-9-2006	Espec.	432	33	—
Desenvolvimento de Competência	Petroq. União	RJ	11-12-2006 a 15-1-2007	Exten.	16	16	—
Desenvolvimento de Competência	Petroq. União	RJ	12-12-2006 a 16-1-2007	Exten.	16	16	—
Desenvolvimento de Competência	Petroq. União	RJ	13-12-2006 a 17-1-2007	Exten.	16	19	—
Desenvolvimento de Competência	Petroq. União	RJ	14-12-2006 a 18-1-2007	Exten.	16	16	—
Desenvolvimento de Competência	Petroq. União	RJ	19-12-2006 a 19-1-2007	Exten.	16	15	—
Desenvolvimento de Competências Gerenciais para Executivos	Banco Central	DF	22-11-2006 a 6-7-2007	Exten.	128	35	—
Desenvolvimento de Equipes de Alto Desempenho	Petrobras	RJ	15 a 17-8-2006	Exten.	16	8	8

Cursos	Entidade para a qual se destina, em caso de convênio	Local	Período	Tipo	Horas /aula	Nº de candidatos	
						Matri-culados	Conclu-intes
Desenvolvimento de Equipes de Alto Desempenho	Petrobras	RJ	28 a 30-8-2006	Exten.	16	23	23
Desenvolvimento de Equipes de Alto Desempenho	Petrobras	RJ	30-8 a 1-9-2006	Exten.	16	24	24
Desenvolvimento de Equipes de Alto Desempenho	Petrobras	RJ	12 a 14-9-2006	Exten.	16	16	16
Desenvolvimento e Gestão de Pessoas	Strong	SP	9-4-2005 a 1-10-2006	Espec.	432	48	—
Desenvolvimento Humano de Gestores	Isae	PR	13-9-2006 a 20-12-2007	Espec.	438	22	—
Dimensões do Comportamento Organizacional	Justiça Federal	ES	27 e 28-11-2006	Exten.	20	50	—
Direito da Economia	Strong	SP	9-4-2005 a 1-10-2006	Espec.	432	25	—
Direito da Economia e da Empresa	COC	SP	13-8-2004 a 4-2-2006	Espec.	376	30	27
Direito da Economia e da Empresa	BI	SP	26-8-2006 a 17-2-2008	Espec.	432	24	—
Direito Empresarial	Strong	SP	20-8-2005 a 11-2-2007	Espec.	432	25	—
Direito Empresarial	Strong	SP	25-3-2006 a 16-9-2007	Espec.	432	19	—
Direito Empresarial	BI	SP	18-4-2006 a 10-10-2007	Espec.	432	49	—
Direito Tributário	Strong	SP	13-9-2004 a 7-3-2006	Espec.	360	11	10
Direito Tributário	Strong	SP	14-2-2005 a 8-8-2006	Espec.	432	11	10
Direito Tributário	BI	SP	7-3-2005 a 29-8-2006	Espec.	360	37	36
Direito Tributário	BI	SP	14-4-2006 a 6-10-2007	Espec.	432	30	—
Direito Tributário	Empreza	GO	5-5-2006 a 27-10-2007	Espec.	432	2	—
Economia e Finanças Aplicadas para Não-Financeiros — (módulo básico de economia)	Cia. Vale do Rio Doce	MA	19-10 a 15-12-2006	Exten.	42	28	—
Economia e Finanças Aplicadas para Não-Financeiros (módulo básico em economia)	CVRD	PA	27-10 a 22-12-2006	Exten.	42	34	—
E-Management: MBA em Gestão Estratégica da Tecnologia da Informação	Decision	SC	3-9-2004 a 25-2-2006	Espec.	376	38	34
Especialização de Gestores	Sesc-Adm. Nacional	RJ	9-10-2006 a 24-10-2007	Exten.	208	35	—
Executivo em Administração de Empresas a Distância		RJ	17-9-2004 a 1-6-2006	Espec.	405	43	20

Cursos	Entidade para a qual se destina, em caso de convênio	Local	Período	Tipo	Horas /aula	Nº de candidatos	
						Matri-culados	Conclu-intes
Executivo em Administração de Empresas a Distância		RJ	26-8-2005 a 30-3-2007	Espec.	433	78	—
Executivo em Administração de Empresas a Distância		RJ	6-5-2005 a 22-10-2006	Espec.	405	119	43
FGV Online — Advocacia Civil			mar. 2006 a dez. 2007	Espec.	432	172	—
FGV Online — Advocacia Civil			ago. 2006 a fev. 2009	Espec.	432	81	—
FGV Online — Cursos Livres			jan. a mar. 2006	Exten.	30	315	—
FGV Online — Cursos Livres			fev. a abr. 2006	Exten.	30	232	—
FGV Online — Cursos Livres			mar. a maio 2006	Exten.	30	356	—
FGV Online — Cursos Livres			abr. a jun. 2006	Exten.	30	137	—
FGV Online — Cursos Livres			maio a jul. 2006	Exten.	30	250	—
FGV Online — Cursos Livres			jun. a ago. 2006	Exten.	30	162	—
FGV Online — Cursos Livres			jul. a set. 2006	Exten.	31	201	—
FGV Online — Cursos Livres			ago. a out. 2006	Exten.	32	171	—
FGV Online — Cursos Livres			set. a nov. 2006	Exten.	33	425	—
FGV Online — Cursos Livres			out. a dez. 2006	Exten.	34	177	—
FGV Online — Cursos Livres			nov. 2006 a jan. 2007	Exten.	35	544	—
FGV Online — Cursos Livres			dez. 2006 a fev. 2007	Exten.	36	229	—
FGV Online — EAD Docência			jan. a jun. 2006	Exten.	90	116	—
FGV Online — EAD Docência			mar. a ago. 2006	Exten.	90	47	—
FGV Online — EAD Docência			abr. a set. 2006	Exten.	90	22	—
FGV Online — Executivo Jr.			ago. 2006 a fev. 2009	Espec.	432	484	—
FGV Online — Executivo Jr.			mar. 2006 a dez. 2007	Espec.	432	884	—
FGV Online — MBA Executivo em Administração			mar. 2006 a set. 2007	Espec.	462	194	—

Cursos	Entidade para a qual se destina, em caso de convênio	Local	Período	Tipo	Horas /aula	Nº de candidatos	
						Matri-culados	Concluintes
FGV Online — MBA Executivo em Administração			set. 2006 a mar. 2009	Espec.	462	114	—
FGV Online — MBA Executivo em Gerenciamento de Projetos			set. 2006 a mar. 2009	Espec.	462	50	—
Finanças com Ênfase em Derivativos e Riscos		RJ	20-4-2006 a 19-7-2007	Espec.	432	9	—
Finanças com Ênfase em Finanças Corporativas		RJ	5-4-2005 a 7-7-2006	Espec.	432	30	—
Finanças com Ênfase em Finanças Corporativas		RJ	20-4-2006 a 19-7-2007	Espec.	432	24	—
Finanças com Ênfase em Gestão de Investimento		RJ	20-4-2006 a 19-7-2007	Espec.	432	16	—
Finanças com Ênfase em Gestão de Investimentos		RJ	5-4-2005 a 7-7-2006	Espec.	432	21	—
Finanças Corporativas	Strong	SP	26-2-2005 a 20-8-2006	Espec.	432	41	37
Finanças e Mercado de Capitais	Banco BBM	RJ	6-7-2005 a 6-9-2006	Espec.	300	23	23
Finanças, Auditoria e Controladoria	Senac	SC	25-8-2005 a 16-2-2007	Espec.	432	25	—
Formação de Gestores de Promotorias do Ministério Público	MP-RS	RS	8-5 a 26-9-2006	Exten.	56	31	31
Formação de Gestores de Promotorias do Ministério Público	MP-RS	RS	8-5 a 27-9-2006	Exten.	56	29	29
Formação de Gestores Públicos	MMurad Cons. e Treinamento	ES	7 a 22-8-2006	Exten.	60	31	31
Formação de Gestores Públicos	Esesp	ES	27-11 a 5-12-2006	Exten.	60	30	—
Formação de Multiplicadores de Ensino	TRT-RJ	RJ	13 a 20-2-2006	Exten.	24	19	19
Formação de Negociadores	Petrobras	RJ	2-12-2005 a 19-5-2006	Exten.	80	16	16
Formação de Negociadores	Petrobras	RJ	6-7 a 11-10-2006	Exten.	80	35	35
Formação de Negociadores	Petrobras	RJ	2-8 a 17-10-2006	Exten.	80	19	19
Fundamentos de Logística	BB	RJ	22 a 31-5-2006	Exten.	24	34	34
Fundamentos de Logística	Petrobras	RJ	15 a 17-8-2006	Exten.	24	29	29
Gerência de Projetos		RJ	14-8-2006 a 10-11-2007	Espec.	432	46	—
Gerência de Projetos		RJ	4-4-2005 a 13-6-2006	Espec.	432	52	27

Cursos	Entidade para a qual se destina, em caso de convênio	Local	Período	Tipo	Horas /aula	Nº de candidatos	
						Matri-culados	Conclu-intes
Gerência de Projetos		RJ	10-8-2005 a 29-11-2006	Espec.	432	43	—
Gerência de Projetos		RJ	4-4-2005 a 13-6-2006	Espec.	432	54	31
Gerência de Projetos		RJ	6-4-2005 a 26-7-2006	Espec.	432	57	23
Gerência de Projetos		RJ	8-8-2005 a 24-10-2006	Espec.	432	36	—
Gerência de Projetos		RJ	10-4-2006 a 26-6-2007	Espec.	432	41	—
Gerência de Projetos		RJ	14-8-2006 a 22-10-2007	Espec.	432	30	—
Gerência de Projetos		RJ	10-4-2006 a 12-6-2007	Espec.	432	49	—
Gerência de Projetos		RJ	16-8-2006 a 1-11-2007	Espec.	432	42	—
Gerência de Projetos		RJ	19-4-2006 a 11-7-2007	Espec.	432	53	—
Gerência de Projetos	Usiminas	MG	9-11-2005 a 25-1-2007	Espec.	432	50	—
Gerência de Projetos	Fund. Assist. e Prev. Social do BNDES		13 a 15-2-2006	Exten.	24	26	26
Gerência de Projetos	Funasa/DSEI Xingu	DF	23-10 a 15-12-2006	Exten.	180	30	—
Gerência de Projetos	BB	DF	10-11-2006 a 6-2-2007	Exten.	120	35	—
Gerenciamento de Projetos	Andrade Gutierrez	SP	23-6 a 10-11-2006	Exten.	120	28	—
Gestão de Comércio Exterior e Negócios Internacionais		RJ	4-4-2006 a 9-7-2007	Espec.	435	43	—
Gestão de Controladoria, Auditoria e Tributos	BI	SP	25-3-2006 a 16-9-2007	Espec.	432	40	—
Gestão de Controladoria, Auditoria e Tributos	Asserth	SP	24-6-2006 a 29-9-2007	Espec.	435	45	—
Gestão de Cooperativas	Isae	SP	22-4-2005 a 18-6-2006	Espec.	437	54	54
Gestão de Direito Tributário	Proc. Geral da Fazenda	MG	12-11-2004 a 25-3-2006	Espec.	372	40	40
Gestão de Documentos e Digitalização	Sonangol	RJ	6 a 7-11-2006	Exten.	40	4	—
Gestão de Negócios Internacionais		RJ	5-4-2005 a 18-5-2006	Espec.	435	34	21
Gestão de Organizações Hospitalares	Assoc. de Benef. e Filant. São Cristóvão	SP	2-10-2006 a 27-3-2007	Exten.	144	35	—

Processo
094/07
Fls. 459

Cursos	Entidade para a qual se destina, em caso de convênio	Local	Período	Tipo	Horas /aula	Nº de candidatos	
						Matriculados	Concluintes
Gestão de Pessoas	Isae	PR	28-4-2005 a 28-11-2006	Espec.	438	35	32
Gestão de Pessoas	Isae	PR	17-3-2006 a 9-2-2007	Espec.	454	43	—
Gestão de Pessoas	Isae	PR	16-3-2006 a 3-2-2007	Espec.	454	41	—
Gestão de Pessoas	TRT-RJ	RJ	23 a 27-1-2006	Exten.	20	29	29
Gestão de Pessoas	TRT-RJ	RJ	23 a 27-1-2006	Exten.	20	37	37
Gestão de Projetos para Gestores	Sebrae-RJ	RJ	17-2 a 8-7-2006	Exten.	120	33	33
Gestão de Recursos Humanos		RJ	4-4-2006 a 31-7-2007	Espec.	433	56	—
Gestão de Recursos Humanos		RJ	5-4-2005 a 16-5-2006	Espec.	435	55	21
Gestão de Saúde		RJ	8-4-2005 a 26-5-2006	Espec.	432	56	15
Gestão de Saúde		RJ	5-4-2006 a 11-5-2007	Espec.	443	38	—
Gestão Empresarial		RJ	10-8-2005 a 16-9-2006	Espec.	432	45	17
Gestão Empresarial		RJ	5-4-2005 a 4-5-2006	Espec.	432	53	23
Gestão Empresarial		RJ	5-4-2005 a 11-5-2006	Espec.	432	55	29
Gestão Empresarial		RJ	5-4-2005 a 8-5-2006	Espec.	432	53	26
Gestão Empresarial		RJ	5-4-2005 a 6-5-2006	Espec.	432	48	22
Gestão Empresarial		RJ	8-8-2005 a 2-9-2006	Espec.	432	52	26
Gestão Empresarial		RJ	4-4-2005 a 10-5-2006	Espec.	432	34	13
Gestão Empresarial		RJ	4-4-2005 a 13-5-2006	Espec.	432	45	15
Gestão Empresarial		RJ	8-8-2005 a 2-9-2006	Espec.	432	35	12
Gestão Empresarial	Isae	PR	11-6-2005 a 30-12-2006	Espec.	464	39	32
Gestão Empresarial	Isae	PR	7-3-2005 a 30-9-2006	Espec.	464	46	42
Gestão Empresarial	Isae	PR	7-3-2005 a 30-9-2006	Espec.	464	51	46

Cursos	Entidade para a qual se destina, em caso de convênio	Local	Período	Tipo	Horas /aula	Nº de candidatos	
						Matri-culados	Conclu-intes
Gestão Empresarial	Isae	PR	9-3-2005 a 30-9-2006	Espec.	464	44	41
Gestão Empresarial	Isae	PR	11-3-2005 a 30-9-2006	Espec.	464	41	42
Gestão Empresarial	Isae	PR	17-10-2005 a 14-8-2006	Espec.	464	42	37
Gestão Empresarial	Isae	PR	29-6-2005 a 30-9-2006	Espec.	464	49	43
Gestão Empresarial	Isae	PR	28-3-2005 a 19-12-2006	Espec.	464	38	35
Gestão Empresarial	Isae	PR	28-3-2005 a 20-12-2006	Espec.	464	32	30
Gestão Empresarial		RJ	10-4-2006 a 19-5-2007	Espec.	436	47	—
Gestão Empresarial		RJ	12-4-2006 a 19-5-2007	Espec.	436	52	—
Gestão Empresarial		RJ	16-8-2006 a 20-10-2007	Espec.	432	50	—
Gestão Empresarial		RJ	12-4-2006 a 24-5-2007	Espec.	436	50	—
Gestão Empresarial		RJ	12-4-2006 a 26-5-2007	Espec.	436	48	—
Gestão Empresarial		RJ	14-8-2006 a 20-10-2007	Espec.	432	48	—
Gestão Empresarial		RJ	12-4-2006 a 26-5-2007	Espec.	436	51	—
Gestão Empresarial		RJ	14-8-2006 a 20-10-2007	Espec.	432	53	—
Gestão Empresarial	Isae	PR	6-3-2006 a 27-9-2007	Espec.	454	45	—
Gestão Empresarial	Isae	PR	8-3-2006 a 28-9-2007	Espec.	454	45	—
Gestão Empresarial	Isae	PR	9-8-2006 a 29-11-2007	Espec.	454	40	—
Gestão Empresarial	Isae	PR	10-3-2006 a 2-10-2007	Espec.	454	45	—
Gestão Empresarial	Isae	PR	24-4-2006 a 20-10-2007	Espec.	454	40	—
Gestão Empresarial	Isae	PR	28-4-2006 a 15-10-2007	Espec.	454	38	—
Gestão Empresarial	Isae	PR	29-9-2006 a 29-3-2008	Espec.	454	27	—
Gestão Empresarial	Multibrás	SP	16-5-2005 a 26-9-2006	Espec.	435	25	25

PROCESSO nº 0994/07 460

Cursos	Entidade para a qual se destina, em caso de convênio	Local	Período	Tipo	Horas /aula	Nº de candidatos Matriculados	Nº de candidatos Concluintes
Gestão Empresarial	Danone	SP	7-4-2006 a 15-9-2007	Espec.	432	50	—
Gestão Empresarial com Ênfase em Direito Empresarial		RJ	4-4-2005 a 10-5-2006	Espec.	435	14	1
Gestão Empresarial com Ênfase em Saneamento	Copasa	MG	20-5-2005 a 18-2-2006	Espec.	360	39	39
Gestão Empresarial com Tecnologia da Informação		RJ	5-4-2005 a 13-6-2006	Espec.	435	10	6
Gestão Escolar	Esc. de Governo-PA	PA	23-11-2005 a 19-8-2006	Espec.	432	38	38
Gestão Estratégica	Isae	PR	27-4-2006 a 30-6-2007	Espec.	454	43	—
Gestão Estratégica	Justiça Federal	ES	11 e 12-9-2006	Exten.	20	47	47
Gestão Estratégica das Organizações	Isae	PR	28-4-2006 a 15-9-2007	Espec.	453	30	—
Gestão Estratégica de Negócios	CBTU	RJ	19-6 a 21-11-2006	Espec.	214	31	—
Gestão Financeira		RJ	14-8-2006 a 14-11-2007	Espec.	432	46	—
Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	GEI	PA	23-2-2005 a 17-8-2006	Espec.	432	47	42
Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	GEI	PA	31-8-2005 a 22-2-2007	Espec.	432	40	—
Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Isae	PR	10-3-2006 a 27-5-2007	Espec.	464	35	—
Gestão por Processos	CEB	RJ	3-3 a 18-4-2006	Exten.	120	36	36
Gestão por Processos	CEB	DF	1-6 a 17-8-2006	Exten.	120	35	35
A Importância do Papel do Gestor no Treinamento de Pessoal	TRT-RJ	RJ	20-9-2006	Exten.	2	35	35
Intensivo de Pós-Graduação em Administração Pública	TCE-RJ	RJ	9-9-2005 a 30-3-2007	Espec.	456	38	—
Intensivo de Pós-Graduação em Administração Pública	TCE-RJ	RJ	7-10-2005 a 14-6-2007	Espec.	456	38	—
Intensivo de Pós-Graduação em Administração Pública	TCE-RJ	RJ	24-11-2006 a 28-5-2008	Espec.	420	35	—
Introdução ao Direito Antitruste	Assoc. Bras. da Ind. Química	SP	12-9-2005 a 18-4-2006	Exten.	60	17	17
Licitações e Contratos Nacionais e Internacionais	FERL	RJ	28-6 a 14-9-2006	Exten.	60	44	44
Liderança de Equipes	Into	RJ	18 a 22-9-2006	Exten.	24	28	28

Cursos	Entidade para a qual se destina, em caso de convênio	Local	Período	Tipo	Horas /aula	Nº de candidatos	
						Matri-culados	Conclu-intes
Liderança de Equipes	Sonangol	RJ	6 a 9-12-2006	Exten.	24	3	—
Liderança e Negociação em Gerência de Projetos	Banco Central	DF	3 a 6-10-2006	Exten.	32	35	35
Logística Empresarial		RJ	4-4-2005 a 20-5-2006	Espec.	434	55	—
Logística Empresarial		RJ	10-4-2006 a 23-6-2007	Espec.	434	44	—
Logística Empresarial	Petrobras	RJ	17-10-2006 a 5-12-2007	Espec.	360	28	—
Marketing		RJ	4-4-2005 a 17-7-2006	Espec.	432	28	13
Marketing		RJ	8-8-2005 a 6-11-2006	Espec.	432	29	—
Marketing		RJ	10-8-2005 a 13-12-2006	Espec.	432	55	—
Marketing		RJ	22-9-2004 a 23-1-2006	Espec.	360	32	21
Marketing		RJ	4-4-2005 a 10-7-2006	Espec.	432	52	32
Marketing	Isae	PR	21-3-2005 a 8-5-2006	Espec.	464	30	28
Marketing		RJ	6-4-2006 a 11-7-2007	Espec.	433	49	—
Marketing		RJ	10-4-2006 a 5-6-2007	Espec.	433	51	—
Marketing		RJ	10-4-2006 a 11-6-2007	Espec.	433	49	—
Marketing		RJ	16-8-2006 a 1-11-2007	Espec.	432	54	—
Marketing com Ênfase em Operações Comerciais		RJ	4-4-2005 a 17-7-2006	Espec.	432	2	—
Marketing com Ênfase em Operações Comerciais		RJ	4-4-2005 a 20-7-2006	Espec.	432	27	15
Marketing com Ênfase em Relacionamento com os Clientes		RJ	4-4-2005 a 17-7-2006	Espec.	432	25	20
Marketing com Ênfase em Relacionamento com os Clientes		RJ	4-4-2005 a 22-7-2006	Espec.	432	34	17
Marketing de Serviços como Diferencial Competitivo	Serpro	RJ	23 a 27-10-2006	Exten.	40	36	36
MBA em Administração de Empresas e Negócios	Isae	PR	15-9-2005 a 9-3-2007	Espec.	432	25	—
MBA em Administração Estratégica de Sistemas de Informação		DF	5-9-2005 a 13-12-2006	Espec.	435	41	37

0994
Folha 461

Cursos	Entidade para a qual se destina, em caso de convênio	Local	Período	Tipo	Horas /aula	Nº de candidatos	
						Matriculados	Concluintes
MBA em Administração Estratégica de Sistemas de Informação		DF	16-4-2005 a 13-7-2006	Espec.	435	42	33
MBA em Administração Estratégica de Sistemas de Informação		DF	18-9-2006 a 12-12-2007	Espec.	435	42	—
MBA em Administração Estratégica de Sistemas de Informação		DF	31-3-2006 a 14-7-2007	Espec.	435	39	—
MBA em Administração Financeira e Mercado de Capitais		DF	1-9-2005 a 15-12-2006	Espec.	435	29	27
MBA em Administração Financeira e Mercado de Capitais		DF	8-4-2005 a 1-7-2006	Espec.	435	18	18
MBA em Administração Financeira e Mercado de Capitais		DF	11-4-2006 a 20-7-2007	Espec.	435	30	—
MBA em Administração Financeira e Mercado de Capitais		DF	12-9-2006 a 14-12-2007	Espec.	435	23	—
MBA em Agribusiness	Isae	PR	22-4-2005 a 14-10-2006	Espec.	432	50	—
MBA em Auditoria em Saúde	Fed. das Unimeds do MS	MS	5-5-2006 a 25-11-2007	Espec.	444	55	—
MBA em Auditoria Interna com Ênfase em Auditoria de Desempenho e Avaliação de Programas	Funasa/DSEI Xingu	DF	14-9-2006 a 19-10-2007	Espec.	435	30	—
MBA em Comércio Exterior, Câmbio e Negociações Comerciais		DF	8-5-2006 a 22-5-2007	Espec.	435	27	27
MBA em Comércio Exterior, Câmbio e Negociações Comerciais		DF	18-4-2005 a 9-5-2006	Espec.	435	15	15
MBA em Controladoria e Finanças		DF	25-4-2005 a 28-11-2006	Espec.	435	33	33
MBA em Controladoria e Finanças		DF	3-5-2006 a 10-9-2007	Espec.	435	21	—
MBA em Desenvolvimento e Gestão de Pessoas	Conexão	SP	26-8-2005 a 17-2-2007	Espec.	432	49	—
MBA em Desenvolvimento e Gestão de Pessoas	Decision	SC	3-12-2004 a 27-5-2006	Espec.	372	32	29
MBA em Desenvolvimento e Gestão de Pessoas	GEI	PA	27-4-2005 a 19-10-2006	Espec.	432	30	—
MBA em Desenvolvimento e Gestão de Pessoas	Strong	SP	11-9-2004 a 5-3-2006	Espec.	372	27	24
MBA em Desenvolvimento e Gestão de Pessoas	Strong	SP	8-10-2005 a 1-4-2007	Espec.	432	38	—
MBA em Desenvolvimento e Gestão de Pessoas	MMurad	ES	6-4-2005 a 28-9-2006	Espec.	360	37	57
MBA em Desenvolvimento e Gestão de Pessoas	Decision	SC	29-3-2006 a 20-9-2007	Espec.	432	30	—
MBA em Desenvolvimento e Gestão de Pessoas	GEI	PA	8-3-2006 a 30-8-2007	Espec.	432	35	—

Cursos	Entidade para a qual se destina, em caso de convênio	Local	Período	Tipo	Horas /aula	Nº de candidatos	
						Matri-culados	Conclu-intes
MBA em Desenvolvimento e Gestão de Pessoas	Strong	SP	25-3-2006 a 16-9-2007	Espec.	432	40	—
MBA em Desenvolvimento e Gestão de Pessoas	MMurad	ES	5-4-2006 a 27-9-2007	Espec.	432	41	—
MBA em Direito Civil e Processual Civil	Decision	SC	7-10-2005 a 31-3-2007	Espec.	432	35	—
MBA em Direito Civil e Processual Civil	Isan	MA	22-10-2004 a 15-4-2006	Espec.	360	32	36
MBA em Direito da Economia e da Empresa	Decision	SC	1-7-2005 a 23-12-2006	Espec.	432	37	—
MBA em Direito da Economia e da Empresa	BI	MG	29-10-2004 a 22-4-2006	Espec.	360	30	27
MBA em Direito da Economia e da Empresa	Decision	RS	31-3-2006 a 22-9-2007	Espec.	432	39	—
MBA em Direito da Economia e da Empresa	BI	MG	2-6-2006 a 24-11-2007	Espec.	432	41	—
MBA em Direito da Economia e da Empresa	Capital Humano	RJ	6-5-2006 a 28-10-2007	Espec.	432	35	—
MBA em Direito da Economia e da Empresa	Empreza	GO	28-7-2006 a 19-1-2008	Espec.	432	12	—
MBA em Direito Empresarial	Decision	RS	15-4-2005 a 7-10-2006	Espec.	432	40	
MBA em Direito Tributário	Decision	SC	26-9-2005 a 20-3-2007	Espec.	432	36	—
MBA em Direito Tributário	Sociesc	SC	11-3-2005 a 2-9-2006	Espec.	432	30	—
MBA em Direito Tributário	Isan	MA	17-11-2005 a 11-5-2007	Espec.	360	42	—
MBA em Direito Tributário	MMurad	ES	6-5-2005 a 28-10-2006	Espec.	360	40	45
MBA em Direito Tributário	Vianna Jr.	MG	11-11-2005 a 5-5-2007	Espec.	360	38	—
MBA em Direito Tributário	Decision	RS	31-3-2006 a 22-9-2007	Espec.	432	50	—
MBA em Direito Tributário	Senac	SC	9-6-2006 a 1-12-2007	Espec.	432	30	—
MBA em Direito Tributário	Sociesc	SC	25-8-2006 a 16-2-2008	Espec.	432	26	—
MBA em Direito Tributário	BI	MG	15-9-2006 a 8-3-2008	Espec.	432	40	—
MBA em Direito Tributário	Capital Humano	RJ	1-5-2006 a 23-10-2007	Espec.	432	20	—
MBA em Direito Tributário	MMurad	ES	23-6-2006 a 15-12-2007	Espec.	432	35	—

Processo nº 0994/07
Fls.: 462

Cursos	Entidade para a qual se destina, em caso de convênio	Local	Período	Tipo	Horas /aula	Nº de candidatos	
						Matriculados	Concluintes
MBA em E-Management e Tecnologia da Informação	Strong	SP	25-9-2004 a 19-3-2006	Espec.	372	31	28
MBA em E-Management e Tecnologia da Informação	Strong	SP	19-3-2005 a 10-9-2006	Espec.	432	40	—
MBA em E-Management e Tecnologia da Informação	Strong	SP	1-6-2005 a 23-11-2006	Espec.	432	26	—
MBA em E-Management e Tecnologia da Informação	Strong	SP	18-3-2006 a 9-9-2007	Espec.	432	43	—
MBA em Estratégia Empresarial		DF	10-9-2004 a 8-4-2006	Espec.	480	31	31
MBA em Estratégia Empresarial		DF	2-5-2005 a 29-9-2007	Espec.	480	30	—
MBA em Estratégia Empresarial		DF	8-4-2005 a 9-12-2006	Espec.	480	38	—
MBA em Estratégia Empresarial		DF	8-4-2006 a 14-12-2007	Espec.	480	27	—
MBA em Estratégia Empresarial		DF	22-9-2006 a 11-10-2008	Espec.	480	32	—
MBA em Finanças Corporativas	Strong	SP	11-3-2006 a 2-9-2007	Espec.	432	47	—
MBA em Finanças Empresariais	CBPE	PE	7-6-2005 a 29-11-2006	Espec.	360	28	26
MBA em Finanças Empresariais	Schahin	SP	12-4-2006 a 27-9-2007	Espec.	432	48	—
MBA em Finanças Empresariais	Unibanco	SP	8-5-2006 a 5-9-2007	Espec.	432	51	—
MBA em Finanças Empresariais com Ênfase em Contabilidade e Tributos	Capital Humano	RJ	16-4-2005 a 8-10-2006	Espec.	360	15	10
MBA em Finanças Empresariais com Ênfase em Contabilidade e Tributos	Capital Humano	RJ	14-5-2005 a 5-11-2006	Espec.	360	30	31
MBA em Finanças Empresariais com Ênfase em Controladoria e Auditoria	Capital Humano	RJ	16-4-2005 a 8-10-2006	Espec.	360	14	12
MBA em Finanças Empresariais com Ênfase em Controladoria e Auditoria	Capital Humano	RJ	14-5-2005 a 5-11-2006	Espec.	360	2	3
MBA em Finanças Empresariais com Ênfase em Finanças Corporativas	Capital Humano	RJ	16-4-2005 a 8-10-2006	Espec.	360	52	—
MBA em Finanças Empresariais com Ênfase em Finanças Corporativas	Capital Humano	RJ	14-5-2005 a 5-11-2006	Espec.	360	37	31
MBA em Finanças, Auditoria e Controladoria	Decision	SC	19-8-2005 a 10-2-2007	Espec.	432	33	—
MBA em Finanças, Auditoria e Controladoria	Decision	SC	15-10-2004 a 8-4-2006	Espec.	372	43	39
MBA em Finanças, Auditoria e Controladoria	Decision	SC	26-9-2005 a 20-3-2007	Espec.	432	35	—

Cursos	Entidade para a qual se destina, em caso de convênio	Local	Período	Tipo	Horas /aula	Nº de candidatos	
						Matri-culados	Conclu-intes
MBA em Finanças, Auditoria e Controladoria	Sociesc	SC	6-8-2004 a 28-1-2006	Espec.	432	28	25
MBA em Finanças, Auditoria e Controladoria	Sociesc	SC	12-8-2005 a 3-2-2007	Espec.	432	32	—
MBA em Finanças, Auditoria e Controladoria	Unic	MT	19-3-2005 a 10-9-2006	Espec.	432	25	—
MBA em Finanças, Auditoria e Controladoria	MMurad	ES	15-10-2004 a 8-4-2006	Espec.	360	38	49
MBA em Finanças, Auditoria e Controladoria	MMurad	ES	6-4-2005 a 28-9-2006	Espec.	360	52	67
MBA em Finanças, Auditoria e Controladoria	MMurad	ES	28-9-2005 a 22-3-2007	Espec.	360	47	—
MBA em Finanças, Auditoria e Controladoria	Sociesc	SC	24-3-2006 a 15-9-2007	Espec.	432	32	—
MBA em Finanças, Auditoria e Controladoria	MMurad	ES	7-4-2006 a 29-9-2007	Espec.	432	57	—
MBA em Finanças, Auditoria e Controladoria	MMurad	ES	28-6-2006 a 20-12-2007	Espec.	432	30	—
MBA em Finanças, Auditoria e Controladoria	Vianna Jr.	MG	28-4-2006 a 20-10-2007	Espec.	432	30	—
MBA em Formação de Consultores Organizacionais	Isan	MA	29-9-2005 a 23-3-2007	Espec.	360	55	—
MBA em Gerência de Projetos	Abemi	SP	5-8-2005 a 29-9-2006	Espec.	400	29	29
MBA em Gerência de Projetos	Usiminas	MG	21-8-2006 a 4-12-2007	Espec.	432	44	—
MBA em Gerência de Saúde	BI	SP	9-4-2005 a 1-10-2006	Espec.	360	43	42
MBA em Gerência de Saúde	MMurad	ES	28-10-2005 a 21-4-2007	Espec.	360	52	—
MBA em Gerência de Saúde	MMurad	ES	30-6-2006 a 22-12-2007	Espec.	432	30	—
MBA em Gerenciamento de Projetos	Ceem	RS	15-4-2005 a 7-10-2006	Espec.	432	40	—
MBA em Gerenciamento de Projetos	COC	SP	18-6-2005 a 10-12-2006	Espec.	432	37	—
MBA em Gerenciamento de Projetos	Conexão	SP	21-3-2005 a 12-9-2006	Espec.	432	52	—
MBA em Gerenciamento de Projetos	Decision	SC	26-8-2005 a 17-2-2007	Espec.	432	30	—
MBA em Gerenciamento de Projetos	Decision	SC	20-5-2005 a 11-11-2006	Espec.	432	50	—
MBA em Gerenciamento de Projetos	Decision	RS	29-3-2005 a 20-9-2006	Espec.	432	51	—

0994/01
463

Cursos	Entidade para a qual se destina, em caso de convênio	Local	Período	Tipo	Horas /aula	Nº de candidatos Matriculados	Nº de candidatos Concluintes
MBA em Gerenciamento de Projetos	Decision	RS	6-4-2005 a 28-9-2006	Espec.	432	45	—
MBA em Gerenciamento de Projetos	Decision	RS	8-4-2005 a 30-9-2006	Espec.	432	44	—
MBA em Gerenciamento de Projetos	Decision	RS	19-8-2005 a 10-2-2007	Espec.	432	55	—
MBA em Gerenciamento de Projetos	Senac	SC	20-5-2005 a 11-11-2006	Espec.	432	26	—
MBA em Gerenciamento de Projetos	Sociesc	SC	11-3-2005 a 2-9-2006	Espec.	432	43	—
MBA em Gerenciamento de Projetos	Sociesc	SC	12-8-2005 a 3-2-2007	Espec.	432	35	—
MBA em Gerenciamento de Projetos	Strong	SP	28-8-2004 a 19-2-2006	Espec.	372	42	38
MBA em Gerenciamento de Projetos	Strong	SP	26-2-2005 a 20-8-2006	Espec.	432	54	49
MBA em Gerenciamento de Projetos	Strong	SP	9-4-2005 a 1-10-2006	Espec.	432	47	—
MBA em Gerenciamento de Projetos	Strong	SP	20-8-2005 a 11-2-2007	Espec.	432	31	—
MBA em Gerenciamento de Projetos	Trecson	PR	1-10-2004 a 25-3-2006	Espec.	372	36	32
MBA em Gerenciamento de Projetos	AEDB	RJ	1-6-2005 a 23-11-2006	Espec.	360	39	18
MBA em Gerenciamento de Projetos	BI	MG	18-10-2004 a 11-4-2006	Espec.	360	30	36
MBA em Gerenciamento de Projetos	BI	MG	1-4-2005 a 23-9-2006	Espec.	360	50	46
MBA em Gerenciamento de Projetos	BI	MG	26-8-2005 a 17-2-2007	Espec.	360	47	31
MBA em Gerenciamento de Projetos	BI	SP	19-2-2005 a 13-8-2006	Espec.	360	35	41
MBA em Gerenciamento de Projetos	BI	SP	9-4-2005 a 1-10-2006	Espec.	360	42	46
MBA em Gerenciamento de Projetos	BI	SP	20-8-2005 a 11-2-2007	Espec.	360	45	—
MBA em Gerenciamento de Projetos	BI	MG	22-10-2004 a 15-4-2006	Espec.	360	35	43
MBA em Gerenciamento de Projetos	BI	MG	6-5-2005 a 28-10-2006	Espec.	360	38	55
MBA em Gerenciamento de Projetos	BI	SP	18-9-2004 a 12-3-2006	Espec.	360	38	35
MBA em Gerenciamento de Projetos	BI	SP	26-2-2005 a 20-8-2006	Espec.	360	54	48

Cursos	Entidade para a qual se destina, em caso de convênio	Local	Período	Tipo	Horas /aula	Nº de candidatos	
						Matri-culados	Conclu-intes
MBA em Gerenciamento de Projetos	BI	MG	29-10-2004 a 22-4-2006	Espec.	360	35	48
MBA em Gerenciamento de Projetos	Capital Humano	RJ	11-9-2004 a 5-3-2006	Espec.	360	39	36
MBA em Gerenciamento de Projetos	Capital Humano	RJ	11-6-2005 a 3-12-2006	Espec.	360	36	34
MBA em Gerenciamento de Projetos	Capital Humano	RJ	9-7-2005 a 31-12-2006	Espec.	360	32	38
MBA em Gerenciamento de Projetos	CBPE	PE	14-6-2005 a 6-12-2006	Espec.	360	42	47
MBA em Gerenciamento de Projetos	Empreza	GO	29-3-2005 a 20-9-2006	Espec.	360	51	53
MBA em Gerenciamento de Projetos	Empreza	GO	9-9-2005 a 3-3-2007	Espec.	360	43	—
MBA em Gerenciamento de Projetos	Empreza	AL	30-5-2005 a 21-11-2006	Espec.	360	43	41
MBA em Gerenciamento de Projetos	Empreza	MG	15-10-2004 a 8-4-2006	Espec.	360	42	46
MBA em Gerenciamento de Projetos	Empreza	MG	5-12-2005 a 29-5-2007	Espec.	360	30	—
MBA em Gerenciamento de Projetos	Icef	BA	11-3-2005 a 2-9-2006	Espec.	360	47	43
MBA em Gerenciamento de Projetos	Isan	MA	9-8-2004 a 31-1-2006	Espec.	360	52	46
MBA em Gerenciamento de Projetos	Isan	MA	25-4-2005 a 17-10-2006	Espec.	360	55	48
MBA em Gerenciamento de Projetos	Isan	MA	17-10-2005 a 10-4-2007	Espec.	360	43	—
MBA em Gerenciamento de Projetos	MMurad	ES	17-9-2004 a 11-3-2006	Espec.	360	40	58
MBA em Gerenciamento de Projetos	MMurad	ES	6-4-2005 a 28-9-2006	Espec.	360	52	65
MBA em Gerenciamento de Projetos	MMurad	ES	28-9-2005 a 22-3-2007	Espec.	360	45	—
MBA em Gerenciamento de Projetos	Usiminas	MG	5-8-2005 a 27-1-2007	Espec.	360	47	—
MBA em Gerenciamento de Projetos	Ceem	RS	31-3-2006 a 22-9-2007	Espec.	432	35	—
MBA em Gerenciamento de Projetos	Ceem	RS	7-4-2006 a 29-9-2007	Espec.	432	15	—
MBA em Gerenciamento de Projetos	COC	SP	13-5-2006 a 4-11-2007	Espec.	432	50	—
MBA em Gerenciamento de Projetos	COC	SP	27-10-2006 a 19-4-2008	Espec.	432	30	—

Cursos	Entidade para a qual se destina, em caso de convênio	Local	Período	Tipo	Horas /aula	Nº de candidatos	
						Matriculados	Concluintes
MBA em Gerenciamento de Projetos	Conexão	SP	13-3-2006 a 4-9-2007	Espec.	432	50	—
MBA em Gerenciamento de Projetos	Decision	SC	24-3-2006 a 15-9-2007	Espec.	432	50	—
MBA em Gerenciamento de Projetos	Decision	RS	31-3-2006 a 22-9-2007	Espec.	432	34	—
MBA em Gerenciamento de Projetos	Decision	RS	21-8-2006 a 12-2-2008	Espec.	432	33	—
MBA em Gerenciamento de Projetos	GEI	PA	28-6-2006 a 20-12-2007	Espec.	432	30	—
MBA em Gerenciamento de Projetos	ILG	SP	19-6-2006 a 11-12-2007	Espec.	432	23	—
MBA em Gerenciamento de Projetos	Mercométrica	RS	24-3-2006 a 15-9-2007	Espec.	432	7	—
MBA em Gerenciamento de Projetos	Sociesc	SC	24-3-2006 a 15-9-2007	Espec.	432	33	—
MBA em Gerenciamento de Projetos	Sociesc	SC	10-4-2006 a 2-10-2007	Espec.	432	27	—
MBA em Gerenciamento de Projetos	Strong	SP	11-2-2006 a 5-8-2007	Espec.	432	42	—
MBA em Gerenciamento de Projetos	Strong	SP	17-4-2006 a 9-10-2007	Espec.	432	38	—
MBA em Gerenciamento de Projetos	Strong	SP	26-8-2006 a 17-2-2008	Espec.	432	33	—
MBA em Gerenciamento de Projetos	Trecson	SP	10-3-2006 a 1-9-2007	Espec.	432	7	—
MBA em Gerenciamento de Projetos	Unic	MT	26-5-2006 a 17-11-2007	Espec.	432	40	—
MBA em Gerenciamento de Projetos	AEDB	RJ	23-8-2006 a 14-2-2008	Espec.	432	30	—
MBA em Gerenciamento de Projetos	BI	MG	10-3-2006 a 1-9-2007	Espec.	432	49	—
MBA em Gerenciamento de Projetos	BI	MG	30-6-2006 a 22-12-2007	Espec.	432	36	—
MBA em Gerenciamento de Projetos	BI	MG	27-10-2006 a 19-4-2008	Espec.	432	35	—
MBA em Gerenciamento de Projetos	BI	SP	4-3-2006 a 26-8-2007	Espec.	432	47	—
MBA em Gerenciamento de Projetos	BI	SP	1-4-2006 a 23-9-2007	Espec.	432	40	—
MBA em Gerenciamento de Projetos	BI	SP	26-8-2006 a 17-2-2008	Espec.	432	40	—
MBA em Gerenciamento de Projetos	BI	MG	16-6-2006 a 8-12-2007	Espec.	432	30	—

Cursos	Entidade para a qual se destina, em caso de convênio	Local	Período	Tipo	Horas /aula	Nº de candidatos	
						Matriculados	Concluintes
MBA em Gerenciamento de Projetos	BI	SP	18-2-2006 a 12-8-2007	Espec.	432	46	—
MBA em Gerenciamento de Projetos	BI	SP	23-9-2006 a 16-3-2008	Espec.	432	40	—
MBA em Gerenciamento de Projetos	BI	MG	21-4-2006 a 13-10-2007	Espec.	432	34	—
MBA em Gerenciamento de Projetos	Capital Humano	RJ	18-11-2006 a 11-5-2008	Espec.	432	35	—
MBA em Gerenciamento de Projetos	CBPE	PE	24-5-2006 a 15-11-2007	Espec.	432	33	—
MBA em Gerenciamento de Projetos	Diagrama	SP	25-3-2006 a 16-9-2007	Espec.	432	43	—
MBA em Gerenciamento de Projetos	Empreza	GO	27-3-2006 a 18-9-2007	Espec.	432	28	—
MBA em Gerenciamento de Projetos	Empreza	GO	17-11-2006 a 10-5-2008	Espec.	432	35	—
MBA em Gerenciamento de Projetos	Felr	RJ	29-3-2006 a 20-9-2007	Espec.	432	51	—
MBA em Gerenciamento de Projetos	Felr	RJ	30-10-2006 a 22-4-2008	Espec.	432	35	—
MBA em Gerenciamento de Projetos	Icef	BA	3-3-2006 a 25-8-2007	Espec.	432	41	—
MBA em Gerenciamento de Projetos	Icef	BA	25-8-2006 a 16-2-2008	Espec.	432	45	—
MBA em Gerenciamento de Projetos	Isan	MA	4-5-2006 a 26-10-2007	Espec.	432	50	—
MBA em Gerenciamento de Projetos	Isan	MA	23-11-2006 a 16-5-2008	Espec.	432	35	—
MBA em Gerenciamento de Projetos	MMurad	ES	24-3-2006 a 15-9-2007	Espec.	432	50	—
MBA em Gerenciamento de Projetos	MMurad	ES	19-5-2006 a 10-11-2007	Espec.	432	50	—
MBA em Gerenciamento de Projetos	MMurad	ES	25-10-2006 a 17-4-2008	Espec.	432	35	—
MBA em Gerenciamento de Projetos	Usiminas	MG	29-11-2006 a 22-5-2008	Espec.	432	35	—
MBA em Gerenciamento de Projetos	Promon	RJ	13-9-2004 a 25-1-2006	Espec.	416	32	32
MBA em Gerenciamento de Projetos	Promon	SP	14-3-2005 a 5-7-2006	Espec.	408	40	40
MBA em Gerenciamento por Projetos	Petrobras	RJ	26-9-2006 a 28-8-2008	Espec.	504	35	—
MBA em Gerenciamento por Projetos	Petrobras	SP	3-10-2006 a 24-9-2008	Espec.	504	35	—

0994/04
465

Cursos	Entidade para a qual se destina, em caso de convênio	Local	Período	Tipo	Horas /aula	Nº de candidatos Matriculados	Nº de candidatos Concluintes
MBA em Gerenciamento por Projetos	Petrobras	BA	10-10-2006 a 4-9-2008	Espec.	504	35	—
MBA em Gerenciamento por Projetos	Petrobras	RJ	24-10-2006 a 16-10-2008	Espec.	504	35	—
MBA em Gestão Ambiental	Decision	RS	2-9-2005 a 24-2-2007	Espec.	432	35	—
MBA em Gestão Ambiental	BI	SP	23-10-2004 a 16-4-2006	Espec.	360	35	34
MBA em Gestão Ambiental	Capital Humano	RJ	9-10-2004 a 2-4-2006	Espec.	360	31	33
MBA em Gestão Ambiental	Decision	RS	21-8-2006 a 12-2-2008	Espec.	432	22	—
MBA em Gestão Comercial	COC	SP	19-3-2005 a 10-9-2006	Espec.	432	44	—
MBA em Gestão Comercial	Decision	RS	6-4-2005 a 28-9-2006	Espec.	432	40	—
MBA em Gestão Comercial	BI	MG	16-4-2005 a 8-10-2006	Espec.	360	51	45
MBA em Gestão Comercial	BI	SP	17-9-2005 a 11-3-2007	Espec.	360	45	—
MBA em Gestão Comercial	MMurad	ES	13-5-2005 a 4-11-2006	Espec.	360	44	45
MBA em Gestão Comercial	COC	SP	8-4-2006 a 30-9-2007	Espec.	432	30	—
MBA em Gestão Comercial	Decision	RS	24-3-2006 a 15-9-2007	Espec.	432	50	—
MBA em Gestão Comercial	BI	SP	11-3-2006 a 2-9-2007	Espec.	432	40	—
MBA em Gestão Comercial	BI	SP	2-9-2006 a 24-2-2008	Espec.	432	35	—
MBA em Gestão de Agribusiness	Univel	PR	11-2-2005 a 5-8-2006	Espec.	376	43	39
MBA em Gestão de Agribusiness	Univel	PR	1-12-2005 a 25-5-2007	Espec.	432	45	—
MBA em Gestão de Agribusiness	Isae	PR	5-5-2006 a 27-10-2007	Espec.	432	36	—
MBA em Gestão de Agribusiness	Mercométrica	RS	7-4-2006 a 29-9-2007	Espec.	432	13	—
MBA em Gestão de Agribusiness	Unic	MT	26-5-2006 a 17-11-2007	Espec.	432	35	—
MBA em Gestão de Agribusiness	BI	SP	24-6-2006 a 16-12-2007	Espec.	432	40	—
MBA em Gestão de Comércio Exterior e Negócios Internacionais	COC	SP	20-8-2005 a 11-2-2007	Espec.	432	40	—

Cursos	Entidade para a qual se destina, em caso de convênio	Local	Período	Tipo	Horas /aula	Nº de candidatos	
						Matri-culados	Conclu-intes
MBA em Gestão de Comércio Exterior e Negócios Internacionais	Decision	SC	15-10-2004 a 8-4-2006	Espec.	376	37	33
MBA em Gestão de Comércio Exterior e Negócios Internacionais	Decision	RS	15-4-2005 a 7-10-2006	Espec.	432	30	—
MBA em Gestão de Comércio Exterior e Negócios Internacionais	Strong	SP	25-9-2004 a 19-3-2006	Espec.	360	26	23
MBA em Gestão de Comércio Exterior e Negócios Internacionais	BI	SP	2-10-2004 a 26-3-2006	Espec.	360	30	42
MBA em Gestão de Comércio Exterior e Negócios Internacionais	BI	SP	26-2-2005 a 20-8-2006	Espec.	360	50	—
MBA em Gestão de Comércio Exterior e Negócios Internacionais	Capital Humano	RJ	23-7-2005 a 14-1-2007	Espec.	360	37	—
MBA em Gestão de Comércio Exterior e Negócios Internacionais	Diagrama	SP	1-10-2005 a 25-3-2007	Espec.	360	38	—
MBA em Gestão de Comércio Exterior e Negócios Internacionais	MMurad	ES	8-4-2005 a 30-9-2006	Espec.	360	48	57
MBA em Gestão de Comércio Exterior e Negócios Internacionais	MMurad	ES	28-10-2005 a 21-4-2007	Espec.	360	35	—
MBA em Gestão de Comércio Exterior e Negócios Internacionais	Ceem	RS	7-4-2006 a 29-9-2007	Espec.	432	21	—
MBA em Gestão de Comércio Exterior e Negócios Internacionais	COC	SP	24-6-2006 a 16-12-2007	Espec.	432	22	—
MBA em Gestão de Comércio Exterior e Negócios Internacionais	Decision	SC	3-3-2006 a 25-8-2007	Espec.	432	36	—
MBA em Gestão de Comércio Exterior e Negócios Internacionais	GEI	PA	24-5-2006 a 15-11-2007	Espec.	432	40	—
MBA em Gestão de Comércio Exterior e Negócios Internacionais	Sociesc	SC	24-3-2006 a 15-9-2007	Espec.	432	25	—
MBA em Gestão de Comércio Exterior e Negócios Internacionais	BI	SP	23-9-2006 a 16-3-2008	Espec.	432	35	—
MBA em Gestão de Comércio Exterior e Negócios Internacionais	MMurad	ES	25-10-2006 a 17-4-2008	Espec.	432	35	—
MBA em Gestão de Comércio Exterior e Negócios Internacionais	MRH	CE	16-2-2006 a 10-8-2007	Espec.	432	35	—
MBA em Gestão de Cooperativas	Copacol	PR	4-8-2005 a 23-2-2007	Espec.	433	35	—
MBA em Gestão de Ensino	Ispan	RJ	24-10-2006 a 1-11-2007	Espec.	432	6	—
MBA em Gestão de Negócios de Energia Elétrica	Chesf	PE	2-10-2006 a 9-5-2008	Espec.	432	50	—
MBA em Gestão de Negócios Internacionais	Decision	SC	19-8-2005 a 10-2-2007	Espec.	432	37	—
MBA em Gestão de Negócios Internacionais	Strong	SP	14-5-2005 a 5-11-2006	Espec.	432	47	—

Cursos	Entidade para a qual se destina, em caso de convênio	Local	Período	Tipo	Horas /aula	Nº de candidatos	
						Matriculados	Concluintes
MBA em Gestão de Negócios Internacionais	BI	SP	24-9-2005 a 18-3-2007	Espec.	360	42	—
MBA em Gestão de Negócios Internacionais	Strong	SP	1-4-2006 a 23-9-2007	Espec.	432	42	—
MBA em Gestão de Negócios Internacionais	BI	SP	18-3-2006 a 9-9-2007	Espec.	432	45	—
MBA em Gestão de Negócios na Construção Civil	Sinduscon	SC	6-8-2004 a 10-6-2006	Espec.	372	32	32
MBA em Gestão de Organizações Hospitalares e Sistemas de Saúde	COC	SP	2-4-2005 a 24-9-2006	Espec.	432	35	—
MBA em Gestão de Organizações Hospitalares e Sistemas de Saúde	Strong	SP	2-4-2005 a 24-9-2006	Espec.	432	35	—
MBA em Gestão de Organizações Hospitalares e Sistemas de Saúde	BI	MG	14-5-2005 a 5-11-2006	Espec.	360	43	40
MBA em Gestão de Organizações Hospitalares e Sistemas de Saúde	Capital Humano	RJ	20-11-2004 a 14-5-2006	Espec.	360	46	—
MBA em Gestão de Organizações Hospitalares e Sistemas de Saúde	Capital Humano	RJ	17-9-2005 a 11-3-2007	Espec.	360	46	—
MBA em Gestão de Organizações Hospitalares e Sistemas de Saúde	Icef	BA	8-4-2005 a 30-9-2006	Espec.	360	43	34
MBA em Gestão de Organizações Hospitalares e Sistemas de Saúde	Strong	SP	6-5-2006 a 28-10-2007	Espec.	432	20	—
MBA em Gestão de Organizações Hospitalares e Sistemas de Saúde	BI	MG	11-3-2006 a 2-9-2007	Espec.	432	38	—
MBA em Gestão de Organizações Hospitalares e Sistemas de Saúde	BI	SP	1-4-2006 a 23-9-2007	Espec.	432	40	—
MBA em Gestão de Organizações Hospitalares e Sistemas de Saúde	Icef	BA	20-5-2006 a 11-11-2007	Espec.	432	44	—
MBA em Gestão de Organizações Hospitalares e Sistemas de Saúde	Hosp. Paulo Sacramento	SP	20-3-2006 a 5-6-2007	Espec.	434	43	—
MBA em Gestão de Pessoas		DF	18-4-2005 a 24-4-2006	Espec.	435	37	23
MBA em Gestão de Pessoas	ILG	SP	19-8-2006 a 10-2-2008	Espec.	432	31	—
MBA em Gestão de Pessoas	AEDB	RJ	23-8-2006 a 14-2-2008	Espec.	432	30	—
MBA em Gestão de Pessoas	MMurad	ES	24-11-2006 a 17-5-2008	Espec.	432	39	—
MBA em Gestão de Pessoas		DF	20-4-2006 a 18-6-2007	Espec.	435	26	—
MBA em Gestão de Pessoas com Ênfase em Estratégias	Decision	SC	18-8-2006 a 9-2-2008	Espec.	432	30	—
MBA em Gestão de Pessoas com Ênfase em Estratégias	Decision	RS	23-8-2006 a 14-2-2008	Espec.	432	20	—

Cursos	Entidade para a qual se destina, em caso de convênio	Local	Período	Tipo	Horas /aula	Nº de candidatos	
						Matriculados	Concluintes
MBA em Gestão de Pessoas com Ênfase em Estratégias	BI	MG	26-8-2006 a 17-2-2008	Espec.	432	40	—
MBA em Gestão de Pessoas com Ênfase em Estratégias	BI	SP	16-9-2006 a 9-3-2008	Espec.	432	40	—
MBA em Gestão de Pessoas com Ênfase em Estratégias	Diagrama	SP	23-9-2006 a 16-3-2008	Espec.	432	41	—
MBA em Gestão de Pessoas em Ambiente de Mudanças	Empreza	GO	8-11-2004 a 2-5-2006	Espec.	360	35	25
MBA em Gestão de Pessoas em Ambiente de Mudanças	MRH	CE	28-10-2004 a 21-4-2006	Espec.	360	35	36
MBA em Gestão de Pessoas em Ambiente de Mudanças	MRH	CE	30-3-2006 a 21-9-2007	Espec.	432	30	—
MBA em Gestão de Petróleo e Gás	Capital Humano	RJ	4-6-2005 a 26-11-2006	Espec.	360	46	34
MBA em Gestão de Petróleo e Gás	CBPI	PE	28-10-2005 a 21-4-2007	Espec.	360	43	—
MBA em Gestão de Política de Segurança Pública	Min. da Justiça	DF	11-9-2006 a 15-2-2007	Espec.	435	40	—
MBA em Gestão de Serviços e Atendimento a Clientes		DF	15-5-2006 a 13-9-2007	Espec.	435	23	—
MBA em Gestão do Relacionamento com o Cliente	CEF	SP	19-6-2006 a 25-9-2007	Espec.	435	39	—
MBA em Gestão Empresarial	Agricon	MS	1-4-2005 a 23-9-2006	Espec.	432	36	—
MBA em Gestão Empresarial	Agricon	MS	25-11-2005 a 19-5-2007	Espec.	432	40	—
MBA em Gestão Empresarial	Ceem	RS	8-4-2005 a 30-9-2006	Espec.	432	50	—
MBA em Gestão Empresarial	Ceem	RS	8-8-2005 a 30-1-2007	Espec.	432	33	—
MBA em Gestão Empresarial	Ceem	RS	15-4-2005 a 7-10-2006	Espec.	432	35	—
MBA em Gestão Empresarial	Ceem	RS	6-4-2005 a 28-9-2006	Espec.	432	40	—
MBA em Gestão Empresarial	Ceem	RS	8-4-2005 a 30-9-2006	Espec.	432	47	—
MBA em Gestão Empresarial	COC	SP	30-4-2005 a 22-10-2006	Espec.	432	35	—
MBA em Gestão Empresarial	COC	SP	6-11-2004 a 30-4-2006	Espec.	376	46	41
MBA em Gestão Empresarial	COC	SP	19-3-2005 a 10-9-2006	Espec.	432	50	—
MBA em Gestão Empresarial	COC	SP	18-4-2005 a 10-10-2006	Espec.	432	50	—

Cursos	Entidade para a qual se destina, em caso de convênio	Local	Período	Tipo	Horas /aula	Nº de candidatos	
						Matri-culados	Conclu-intes
MBA em Gestão Empresarial	COC	SP	17-9-2005 a 11-3-2007	Espec.	432	41	—
MBA em Gestão Empresarial	COC	SP	21-11-2005 a 15-5-2007	Espec.	432	43	—
MBA em Gestão Empresarial	COC	SP	27-11-2004 a 21-5-2006	Espec.	376	44	40
MBA em Gestão Empresarial	COC	SP	3-12-2005 a 27-5-2007	Espec.	432	49	—
MBA em Gestão Empresarial	Conexão	SP	22-11-2004 a 16-5-2006	Espec.	372	49	44
MBA em Gestão Empresarial	Conexão	SP	26-11-2004 a 20-5-2006	Espec.	360	46	41
MBA em Gestão Empresarial	Conexão	SP	21-2-2005 a 15-8-2006	Espec.	432	47	42
MBA em Gestão Empresarial	Conexão	SP	21-2-2005 a 15-8-2006	Espec.	432	47	42
MBA em Gestão Empresarial	Conexão	SP	18-4-2005 a 10-10-2006	Espec.	432	49	—
MBA em Gestão Empresarial	Conexão	SP	20-5-2005 a 11-11-2006	Espec.	432	49	—
MBA em Gestão Empresarial	Conexão	SP	8-8-2005 a 30-1-2007	Espec.	432	51	—
MBA em Gestão Empresarial	Conexão	SP	30-10-2005 a 23-4-2007	Espec.	432	35	—
MBA em Gestão Empresarial	Conexão	SP	22-11-2004 a 16-5-2006	Espec.	360	47	42
MBA em Gestão Empresarial	Conexão	SP	8-4-2005 a 30-9-2006	Espec.	432	47	—
MBA em Gestão Empresarial	Conexão	SP	19-9-2005 a 13-3-2007	Espec.	432	35	—
MBA em Gestão Empresarial	Conexão	MG	22-10-2004 a 15-4-2006	Espec.	376	26	23
MBA em Gestão Empresarial	Conexão	SP	8-11-2004 a 2-5-2006	Espec.	372	37	33
MBA em Gestão Empresarial	Conexão	SP	7-3-2005 a 29-8-2006	Espec.	432	52	47
MBA em Gestão Empresarial	Conexão	SP	8-8-2005 a 30-1-2007	Espec.	432	50	—
MBA em Gestão Empresarial	Conexão	MG	1-8-2005 a 23-1-2007	Espec.	432	42	—
MBA em Gestão Empresarial	Decision	SC	14-3-2005 a 5-9-2006	Espec.	432	40	—
MBA em Gestão Empresarial	Decision	SC	14-3-2005 a 5-9-2006	Espec.	432	40	—

Cursos	Entidade para a qual se destina, em caso de convênio	Local	Período	Tipo	Horas /aula	Nº de candidatos	
						Matriculados	Concluintes
MBA em Gestão Empresarial	Decision	SC	29-4-2005 a 21-10-2006	Espec.	432	38	—
MBA em Gestão Empresarial	Decision	SC	29-4-2005 a 21-10-2006	Espec.	432	38	—
MBA em Gestão Empresarial	Decision	SC	10-12-2004 a 3-6-2006	Espec.	360	50	45
MBA em Gestão Empresarial	Decision	SC	10-12-2004 a 3-6-2006	Espec.	376	50	45
MBA em Gestão Empresarial	Decision	SC	3-6-2005 a 25-11-2006	Espec.	432	50	—
MBA em Gestão Empresarial	Decision	SC	3-6-2005 a 25-11-2006	Espec.	432	50	—
MBA em Gestão Empresarial	Decision	RS	13-4-2005 a 5-10-2006	Espec.	432	50	—
MBA em Gestão Empresarial	Decision	RS	13-4-2005 a 5-10-2006	Espec.	432	40	—
MBA em Gestão Empresarial	Decision	RS	13-4-2005 a 5-10-2006	Espec.	432	40	—
MBA em Gestão Empresarial	Decision	RS	18-4-2005 a 10-10-2006	Espec.	432	27	—
MBA em Gestão Empresarial	Decision	RS	17-8-2005 a 8-2-2007	Espec.	432	45	—
MBA em Gestão Empresarial	GEI	PA	16-2-2005 a 10-8-2006	Espec.	432	55	50
MBA em Gestão Empresarial	GEI	PA	16-2-2005 a 10-8-2006	Espec.	432	55	50
MBA em Gestão Empresarial	Mercométrica	RS	11-3-2005 a 2-9-2006	Espec.	432	30	—
MBA em Gestão Empresarial	Senac	SC	14-4-2005 a 6-10-2006	Espec.	432	25	—
MBA em Gestão Empresarial	Senac	SC	26-11-2004 a 20-5-2006	Espec.	372	22	20
MBA em Gestão Empresarial	Senac	SC	18-8-2005 a 9-2-2007	Espec.	432	35	—
MBA em Gestão Empresarial	Senac	SC	11-11-2004 a 5-5-2006	Espec.	360	42	38
MBA em Gestão Empresarial	Senac	SC	28-4-2005 a 20-10-2006	Espec.	432	32	—
MBA em Gestão Empresarial	Senac	SC	29-10-2004 a 22-4-2006	Espec.	360	38	34
MBA em Gestão Empresarial	Senac	SC	25-11-2004 a 19-5-2006	Espec.	376	30	27
MBA em Gestão Empresarial	Senac	SC	18-8-2005 a 9-2-2007	Espec.	432	31	—

0994/07
468

Cursos	Entidade para a qual se destina, em caso de convênio	Local	Período	Tipo	Horas /aula	Nº de candidatos	
						Matri-culados	Conclu-intes
MBA em Gestão Empresarial	Senac	SC	2-9-2004 a 24-2-2006	Espec.	360	28	25
MBA em Gestão Empresarial	Senac	SC	25-8-2005 a 16-2-2007	Espec.	432	22	—
MBA em Gestão Empresarial	Sociesc	SC	10-12-2004 a 3-6-2006	Espec.	372	50	45
MBA em Gestão Empresarial	Sociesc	SC	3-6-2005 a 25-11-2006	Espec.	432	50	—
MBA em Gestão Empresarial	Sociesc	SC	20-8-2004 a 11-2-2006	Espec.	360	39	35
MBA em Gestão Empresarial	Sociesc	SC	11-3-2005 a 2-9-2006	Espec.	432	33	—
MBA em Gestão Empresarial	Sociesc	SC	14-3-2005 a 5-9-2006	Espec.	432	46	—
MBA em Gestão Empresarial	Sociesc	SC	12-8-2005 a 3-2-2007	Espec.	432	35	—
MBA em Gestão Empresarial	Strong	SP	14-8-2004 a 5-2-2006	Espec.	360	41	37
MBA em Gestão Empresarial	Strong	SP	25-9-2004 a 19-3-2006	Espec.	376	45	41
MBA em Gestão Empresarial	Strong	SP	4-10-2004 a 28-3-2006	Espec.	360	40	36
MBA em Gestão Empresarial	Strong	SP	14-5-2005 a 5-11-2006	Espec.	432	27	—
MBA em Gestão Empresarial	Strong	SP	13-8-2005 a 4-2-2007	Espec.	432	38	—
MBA em Gestão Empresarial	Strong	SP	5-9-2005 a 27-2-2007	Espec.	432	38	—
MBA em Gestão Empresarial	Strong	SP	9-4-2005 a 1-10-2006	Espec.	432	50	45
MBA em Gestão Empresarial	Strong	SP	18-9-2005 a 12-3-2007	Espec.	432	21	—
MBA em Gestão Empresarial	Unic	MT	15-4-2005 a 7-10-2006	Espec.	432	31	—
MBA em Gestão Empresarial	Unic	MT	28-10-2005 a 21-4-2007	Espec.	432	35	—
MBA em Gestão Empresarial	Univel	PR	24-6-2005 a 16-12-2006	Espec.	432	43	—
MBA em Gestão Empresarial	AEDB	RJ	8-12-2004 a 1-6-2006	Espec.	360	35	29
MBA em Gestão Empresarial	BI	SP	7-8-2004 a 29-1-2006	Espec.	360	45	47
MBA em Gestão Empresarial	BI	SP	26-2-2005 a 20-8-2006	Espec.	360	35	50

Cursos	Entidade para a qual se destina, em caso de convênio	Local	Período	Tipo	Horas /aula	Nº de candidatos	
						Matriculados	Concluintes
MBA em Gestão Empresarial	BI	SP	28-2-2005 a 22-8-2006	Espec.	360	35	43
MBA em Gestão Empresarial	BI	SP	9-3-2005 a 31-8-2006	Espec.	360	50	52
MBA em Gestão Empresarial	BI	SP	23-5-2005 a 14-11-2006	Espec.	360	47	52
MBA em Gestão Empresarial	BI	SP	10-6-2005 a 2-12-2006	Espec.	360	42	43
MBA em Gestão Empresarial	BI	SP	13-8-2005 a 4-2-2007	Espec.	360	49	—
MBA em Gestão Empresarial	BI	SP	11-9-2004 a 5-3-2006	Espec.	360	48	46
MBA em Gestão Empresarial	BI	SP	30-10-2004 a 23-4-2006	Espec.	360	30	35
MBA em Gestão Empresarial	BI	SP	19-2-2005 a 13-8-2006	Espec.	360	47	44
MBA em Gestão Empresarial	BI	SP	16-4-2005 a 8-10-2006	Espec.	360	42	46
MBA em Gestão Empresarial	BI	SP	2-5-2005 a 24-10-2006	Espec.	360	36	42
MBA em Gestão Empresarial	BI	SP	29-8-2005 a 20-2-2007	Espec.	360	41	39
MBA em Gestão Empresarial	Capital Humano	RJ	2-7-2005 a 24-12-2006	Espec.	360	12	11
MBA em Gestão Empresarial	Capital Humano	RJ	11-9-2004 a 5-3-2006	Espec.	360	49	43
MBA em Gestão Empresarial	Capital Humano	RJ	9-4-2005 a 1-10-2006	Espec.	360	46	42
MBA em Gestão Empresarial	Capital Humano	RJ	16-4-2005 a 8-10-2006	Espec.	360	8	28
MBA em Gestão Empresarial	Capital Humano	RJ	3-9-2005 a 25-2-2007	Espec.	360	30	—
MBA em Gestão Empresarial	Capital Humano	RJ	5-11-2005 a 29-4-2007	Espec.	360	28	—
MBA em Gestão Empresarial	Capital Humano	RJ	2-4-2005 a 24-9-2006	Espec.	360	29	27
MBA em Gestão Empresarial	Capital Humano	RJ	3-9-2005 a 25-2-2007	Espec.	360	1	2
MBA em Gestão Empresarial	CBPE	PE	29-3-2005 a 20-9-2006	Espec.	360	49	45
MBA em Gestão Empresarial	CBPE	PE	1-4-2005 a 23-9-2006	Espec.	360	47	36
MBA em Gestão Empresarial	CBPE	PE	16-8-2005 a 7-2-2007	Espec.	360	44	—

Cursos	Entidade para a qual se destina, em caso de convênio	Local	Período	Tipo	Horas /aula	Nº de candidatos	
						Matri-culados	Conclu-intes
MBA em Gestão Empresarial	CBPE	PE	14-10-2005 a 7-4-2007	Espec.	360	43	—
MBA em Gestão Empresarial	Empreza	GO	20-8-2004 a 11-2-2006	Espec.	360	40	65
MBA em Gestão Empresarial	Empreza	GO	9-5-2005 a 31-10-2006	Espec.	360	46	59
MBA em Gestão Empresarial	Empreza	GO	25-11-2005 a 19-5-2007	Espec.	360	40	—
MBA em Gestão Empresarial	Empreza	MG	6-8-2004 a 28-1-2006	Espec.	360	30	29
MBA em Gestão Empresarial	Empreza	MG	6-5-2005 a 28-10-2006	Espec.	360	43	—
MBA em Gestão Empresarial	Empreza	MG	2-12-2005 a 26-5-2007	Espec.	360	43	—
MBA em Gestão Empresarial	Icef	BA	6-8-2004 a 28-1-2006	Espec.	360	45	39
MBA em Gestão Empresarial	Icef	BA	18-2-2005 a 12-8-2006	Espec.	360	45	38
MBA em Gestão Empresarial	Icef	BA	10-6-2005 a 2-12-2006	Espec.	360	40	28
MBA em Gestão Empresarial	MMurad	ES	15-9-2004 a 9-3-2006	Espec.	360	40	54
MBA em Gestão Empresarial	MMurad	ES	5-11-2004 a 29-4-2006	Espec.	360	33	30
MBA em Gestão Empresarial	MMurad	ES	6-4-2005 a 28-9-2006	Espec.	360	47	82
MBA em Gestão Empresarial	MMurad	ES	15-5-2005 a 6-11-2006	Espec.	360	40	72
MBA em Gestão Empresarial	MMurad	ES	5-10-2005 a 29-3-2007	Espec.	360	42	—
MBA em Gestão Empresarial	MRH	CE	27-1-2005 a 21-7-2006	Espec.	360	42	40
MBA em Gestão Empresarial	MRH	CE	28-4-2005 a 20-10-2006	Espec.	360	46	40
MBA em Gestão Empresarial	MRH	CE	25-8-2005 a 16-2-2007	Espec.	360	48	—
MBA em Gestão Empresarial	MRH	CE	1-12-2005 a 25-5-2007	Espec.	360	40	—
MBA em Gestão Empresarial	MRH	PB	10-3-2005 a 1-9-2006	Espec.	360	40	68
MBA em Gestão Empresarial	MRH	PB	20-10-2005 a 13-4-2007	Espec.	360	40	—
MBA em Gestão Empresarial	MRH	RN	10-3-2005 a 1-9-2006	Espec.	360	49	65

Cursos	Entidade para a qual se destina, em caso de convênio	Local	Período	Tipo	Horas /aula	Nº de candidatos	
						Matri-culados	Conclu-intes
MBA em Gestão Empresarial	MRH	RN	21-7-2005 a 12-1-2007	Espec.	360	47	—
MBA em Gestão Empresarial	MRH	PI	20-1-2005 a 14-7-2006	Espec.	360	41	41
MBA em Gestão Empresarial	MRH	PI	23-6-2005 a 15-12-2006	Espec.	360	1	36
MBA em Gestão Empresarial	Século XXI	MG	20-8-2004 a 11-2-2006	Espec.	360	30	34
MBA em Gestão Empresarial	Usiminas	MG	3-9-2004 a 25-2-2006	Espec.	360	48	40
MBA em Gestão Empresarial	Vianna Jr.	MG	15-4-2005 a 7-10-2006	Espec.	360	40	37
MBA em Gestão Empresarial	Agricon	MS	28-4-2006 a 20-10-2007	Espec.	432	40	—
MBA em Gestão Empresarial	Agricon	MS	20-10-2006 a 12-4-2008	Espec.	432	35	—
MBA em Gestão Empresarial	Ceem	RS	3-4-2006 a 25-9-2007	Espec.	432	45	—
MBA em Gestão Empresarial	Ceem	RS	5-4-2006 a 27-9-2007	Espec.	432	15	—
MBA em Gestão Empresarial	Ceem	RS	7-4-2006 a 29-9-2007	Espec.	432	15	—
MBA em Gestão Empresarial	Ceem	RS	7-4-2006 a 29-9-2007	Espec.	432	30	—
MBA em Gestão Empresarial	Ceem	RS	29-3-2006 a 20-9-2007	Espec.	432	27	—
MBA em Gestão Empresarial	Ceem	RS	31-3-2006 a 22-9-2007	Espec.	432	46	—
MBA em Gestão Empresarial	COC	SP	7-10-2006 a 30-3-2008	Espec.	432	40	—
MBA em Gestão Empresarial	COC	SP	7-10-2006 a 30-3-2008	Espec.	432	40	—
MBA em Gestão Empresarial	COC	SP	21-10-2006 a 13-4-2008	Espec.	432	32	—
MBA em Gestão Empresarial	COC	SP	19-3-2006 a 10-9-2007	Espec.	432	50	—
MBA em Gestão Empresarial	COC	SP	29-5-2006 a 20-11-2007	Espec.	432	47	—
MBA em Gestão Empresarial	COC	SP	7-10-2006 a 30-3-2008	Espec.	432	46	—
MBA em Gestão Empresarial	COC	SP	7-10-2006 a 30-3-2008	Espec.	432	46	—
MBA em Gestão Empresarial	Conexão	SP	13-2-2006 a 7-8-2007	Espec.	432	45	—

0994/07 470

Cursos	Entidade para a qual se destina, em caso de convênio	Local	Período	Tipo	Horas /aula	Nº de candidatos Matriculados	Nº de candidatos Concluintes
MBA em Gestão Empresarial	Conexão	SP	10-4-2006 a 2-10-2007	Espec.	432	48	—
MBA em Gestão Empresarial	Conexão	SP	5-5-2006 a 27-10-2007	Espec.	432	48	—
MBA em Gestão Empresarial	Conexão	SP	4-9-2006 a 26-2-2008	Espec.	432	53	—
MBA em Gestão Empresarial	Conexão	SP	19-5-2006 a 10-11-2007	Espec.	432	46	—
MBA em Gestão Empresarial	Conexão	SP	20-2-2006 a 14-8-2007	Espec.	432	50	—
MBA em Gestão Empresarial	Conexão	SP	15-5-2006 a 6-11-2007	Espec.	432	50	—
MBA em Gestão Empresarial	Decision	SC	5-5-2006 a 27-10-2007	Espec.	432	41	—
MBA em Gestão Empresarial	Decision	SC	5-5-2006 a 27-10-2007	Espec.	432	41	—
MBA em Gestão Empresarial	Decision	SC	10-3-2006 a 1-9-2007	Espec.	432	49	—
MBA em Gestão Empresarial	Decision	SC	10-3-2006 a 1-9-2007	Espec.	432	49	—
MBA em Gestão Empresarial	Decision	SC	19-6-2006 a 11-12-2007	Espec.	432	37	—
MBA em Gestão Empresarial	Decision	SC	19-6-2006 a 11-12-2007	Espec.	432	37	—
MBA em Gestão Empresarial	Decision	SC	25-9-2006 a 18-3-2008	Espec.	432	29	—
MBA em Gestão Empresarial	Decision	SC	25-9-2006 a 18-3-2008	Espec.	432	29	—
MBA em Gestão Empresarial	Decision	RS	7-4-2006 a 29-9-2007	Espec.	432	38	—
MBA em Gestão Empresarial	Decision	RS	29-3-2006 a 20-9-2007	Espec.	432	51	—
MBA em Gestão Empresarial	Decision	RS	31-3-2006 a 22-9-2007	Espec.	432	54	—
MBA em Gestão Empresarial	Decision	RS	5-4-2006 a 27-9-2007	Espec.	432	49	—
MBA em Gestão Empresarial	Decision	RS	16-8-2006 a 7-2-2008	Espec.	432	55	—
MBA em Gestão Empresarial	Decision	RS	18-8-2006 a 9-2-2008	Espec.	432	38	—
MBA em Gestão Empresarial	ILG	SP	10-4-2006 a 2-10-2007	Espec.	432	41	—
MBA em Gestão Empresarial	ILG	SP	17-6-2006 a 9-12-2007	Espec.	432	30	—

Cursos	Entidade para a qual se destina, em caso de convênio	Local	Período	Tipo	Horas /aula	Nº de candidatos	
						Matri-culados	Conclu-intes
MBA em Gestão Empresarial	ILG	SP	22-8-2006 a 13-2-2008	Espec.	432	42	—
MBA em Gestão Empresarial	Mercométrica	RS	24-3-2006 a 15-9-2007	Espec.	432	36	—
MBA em Gestão Empresarial	Senac	SC	1-6-2006 a 23-11-2007	Espec.	432	22	—
MBA em Gestão Empresarial	Senac	SC	11-5-2006 a 2-11-2007	Espec.	432	20	—
MBA em Gestão Empresarial	Senac	SC	29-6-2006 a 21-12-2007	Espec.	432	25	—
MBA em Gestão Empresarial	Senac	SC	22-6-2006 a 14-12-2007	Espec.	432	26	—
MBA em Gestão Empresarial	Senac	SC	18-5-2006 a 9-11-2007	Espec.	432	28	—
MBA em Gestão Empresarial	Senac	SC	1-8-2006 a 23-1-2008	Espec.	432	23	—
MBA em Gestão Empresarial	Senac	SC	1-8-2006 a 23-1-2008	Espec.	432	23	—
MBA em Gestão Empresarial	Senac	SC	29-6-2006 a 21-12-2007	Espec.	432	35	—
MBA em Gestão Empresarial	Sociesc	SC	10-3-2006 a 1-9-2007	Espec.	432	49	—
MBA em Gestão Empresarial	Sociesc	SC	19-6-2006 a 11-12-2007	Espec.	432	37	—
MBA em Gestão Empresarial	Sociesc	SC	24-3-2006 a 15-9-2007	Espec.	432	38	—
MBA em Gestão Empresarial	Sociesc	SC	27-3-2006 a 18-9-2007	Espec.	432	42	—
MBA em Gestão Empresarial	Sociesc	SC	11-8-2006 a 2-2-2008	Espec.	432	31	—
MBA em Gestão Empresarial	Sociesc	SC	11-8-2006 a 2-2-2008	Espec.	432	31	—
MBA em Gestão Empresarial	Strong	SP	20-2-2006 a 14-8-2007	Espec.	432	50	—
MBA em Gestão Empresarial	Strong	SP	4-3-2006 a 26-8-2007	Espec.	432	45	—
MBA em Gestão Empresarial	Strong	SP	1-4-2006 a 23-9-2007	Espec.	432	50	—
MBA em Gestão Empresarial	Strong	SP	17-4-2006 a 9-10-2007	Espec.	432	46	—
MBA em Gestão Empresarial	Strong	SP	20-5-2006 a 11-11-2007	Espec.	432	14	—
MBA em Gestão Empresarial	Strong	SP	29-5-2006 a 20-11-2007	Espec.	432	12	—

Processo nº 0994/07
Folha 47

Cursos	Entidade para a qual se destina, em caso de convênio	Local	Período	Tipo	Horas /aula	Nº de candidatos	
						Matriculados	Concluintes
MBA em Gestão Empresarial	Strong	SP	11-9-2006 a 4-3-2008	Espec.	432	42	—
MBA em Gestão Empresarial	Strong	SP	16-9-2006 a 9-3-2008	Espec.	432	30	—
MBA em Gestão Empresarial	Strong	SP	25-3-2006 a 16-9-2007	Espec.	432	24	—
MBA em Gestão Empresarial	Strong	SP	5-8-2006 a 27-1-2008	Espec.	432	5	—
MBA em Gestão Empresarial	Strong	SP	14-8-2006 a 5-2-2008	Espec.	432	25	—
MBA em Gestão Empresarial	Trecson	PR	10-3-2006 a 1-9-2007	Espec.	432	23	—
MBA em Gestão Empresarial	Trecson	SP	23-3-2006 a 14-9-2007	Espec.	432	24	—
MBA em Gestão Empresarial	Unic	MT	26-5-2006 a 17-11-2007	Espec.	432	44	—
MBA em Gestão Empresarial	Unic	MT	15-9-2006 a 8-3-2008	Espec.	432	45	—
MBA em Gestão Empresarial	Unic	MT	15-9-2006 a 8-3-2008	Espec.	432	45	—
MBA em Gestão Empresarial	Univel	PR	26-5-2006 a 17-11-2007	Espec.	432	50	—
MBA em Gestão Empresarial	BI	MG	23-10-2006 a 15-4-2008	Espec.	432	35	—
MBA em Gestão Empresarial	BI	SP	18-2-2006 a 12-8-2007	Espec.	432	50	—
MBA em Gestão Empresarial	BI	SP	20-2-2006 a 14-8-2007	Espec.	432	50	—
MBA em Gestão Empresarial	BI	SP	11-3-2006 a 2-9-2007	Espec.	432	40	—
MBA em Gestão Empresarial	BI	SP	19-8-2006 a 10-2-2008	Espec.	432	49	—
MBA em Gestão Empresarial	BI	SP	16-10-2006 a 8-4-2008	Espec.	432	35	—
MBA em Gestão Empresarial	BI	MG	17-11-2006 a 10-5-2008	Espec.	432	35	—
MBA em Gestão Empresarial	BI	SP	11-2-2006 a 5-8-2007	Espec.	432	36	—
MBA em Gestão Empresarial	BI	SP	24-4-2006 a 16-10-2007	Espec.	432	35	—
MBA em Gestão Empresarial	BI	SP	26-8-2006 a 17-2-2008	Espec.	432	42	—
MBA em Gestão Empresarial	BI	SP	23-10-2006 a 15-4-2008	Espec.	432	35	—

Cursos	Entidade para a qual se destina, em caso de convênio	Local	Período	Tipo	Horas /aula	Nº de candidatos	
						Matri-culados	Conclu-intes
MBA em Gestão Empresarial	BI	MG	22-9-2006 a 15-3-2008	Espec.	432	35	—
MBA em Gestão Empresarial	Capital Humano	RJ	1-4-2006 a 23-9-2007	Espec.	432	20	—
MBA em Gestão Empresarial	Capital Humano	RJ	1-4-2006 a 23-9-2007	Espec.	432	21	—
MBA em Gestão Empresarial	Capital Humano	RJ	6-5-2006 a 28-10-2007	Espec.	432	28	—
MBA em Gestão Empresarial	Capital Humano	RJ	29-7-2006 a 20-1-2008	Espec.	432	13	—
MBA em Gestão Empresarial	Capital Humano	RJ	14-10-2006 a 6-4-2008	Espec.	432	49	—
MBA em Gestão Empresarial	Capital Humano	RJ	21-10-2006 a 13-4-2008	Espec.	432	35	—
MBA em Gestão Empresarial	Capital Humano	RJ	18-11-2006 a 11-5-2008	Espec.	432	35	—
MBA em Gestão Empresarial	Capital Humano	RJ	1-4-2006 a 23-9-2007	Espec.	432	14	—
MBA em Gestão Empresarial	CBPE	PE	7-3-2006 a 29-8-2007	Espec.	432	40	—
MBA em Gestão Empresarial	CBPE	PE	7-4-2006 a 29-9-2007	Espec.	432	40	—
MBA em Gestão Empresarial	CBPE	PE	23-10-2006 a 15-4-2008	Espec.	432	35	—
MBA em Gestão Empresarial	Empreza	GO	10-4-2006 a 2-10-2007	Espec.	432	41	—
MBA em Gestão Empresarial	Empreza	GO	22-9-2006 a 15-3-2008	Espec.	432	40	—
MBA em Gestão Empresarial	Empreza	AL	11-12-2006 a 3-6-2008	Espec.	432	35	—
MBA em Gestão Empresarial	Empreza	MG	2-6-2006 a 24-11-2007	Espec.	432	35	—
MBA em Gestão Empresarial	Icef	BA	10-3-2006 a 1-9-2007	Espec.	432	49	—
MBA em Gestão Empresarial	Icef	BA	5-5-2006 a 27-10-2007	Espec.	432	45	—
MBA em Gestão Empresarial	Icef	BA	30-6-2006 a 22-12-2007	Espec.	432	45	—
MBA em Gestão Empresarial	Icef	BA	20-10-2006 a 12-4-2008	Espec.	432	35	—
MBA em Gestão Empresarial	Isan	MA	28-8-2006 a 19-2-2008	Espec.	432	37	—
MBA em Gestão Empresarial	MMurad	ES	29-3-2006 a 20-9-2007	Espec.	432	50	—

Processo nº 0994/07 472

Cursos	Entidade para a qual se destina, em caso de convênio	Local	Período	Tipo	Horas /aula	Nº de candidatos Matri-culados	Nº de candidatos Conclu-intes
MBA em Gestão Empresarial	MMurad	ES	28-6-2006 a 20-12-2007	Espec.	432	33	—
MBA em Gestão Empresarial	MMurad	ES	20-10-2006 a 12-4-2008	Espec.	432	35	—
MBA em Gestão Empresarial	MRH	CE	20-7-2006 a 11-1-2008	Espec.	432	30	—
MBA em Gestão Empresarial	MRH	CE	16-11-2006 a 9-5-2008	Espec.	432	48	—
MBA em Gestão Empresarial	MRH	PB	21-10-2006 a 13-4-2008	Espec.	432	35	—
MBA em Gestão Empresarial	MRH	RN	6-4-2006 a 28-9-2007	Espec.	432	53	—
MBA em Gestão Empresarial	MRH	PI	8-6-2006 a 30-11-2007	Espec.	432	1	—
MBA em Gestão Empresarial	Século XXI	MG	26-8-2006 a 17-2-2008	Espec.	432	41	—
MBA em Gestão Empresarial	Usiminas	MG	29-11-2006 a 22-5-2008	Espec.	432	35	—
MBA em Gestão Empresarial	Vianna Jr.	MG	28-4-2006 a 20-10-2007	Espec.	432	30	—
MBA em Gestão Empresarial	Unilever	SP	18-10-2004 a 24-1-2006	Espec.	360	48	48
MBA em Gestão Empresarial	Unilever	SP	28-3-2005 a 4-7-2006	Espec.	435	47	47
MBA em Gestão Empresarial	Banco Real	SP	17-6-2005 a 16-9-2006	Espec.	360	42	42
MBA em Gestão Empresarial	Ciesp	SP	11-7-2005 a 11-7-2007	Espec.	360	50	—
MBA em Gestão Empresarial	Gol	SP	1-8-2005 a 16-5-2006	Espec.	360	47	47
MBA em Gestão Empresarial	Schahin	SP	17-8-2005 a 17-8-2007	Espec.	360	52	—
MBA em Gestão Empresarial	Acipi	SP	19-8-2005 a 19-8-2007	Espec.	360	49	—
MBA em Gestão Empresarial	Unilever	SP	22-8-2005 a 6-2-2007	Espec.	435	47	—
MBA em Gestão Empresarial	IBM	SP	12-9-2005 a 12-12-2006	Espec.	360	45	—
MBA em Gestão Empresarial	Vicunha	SP	17-9-2005 a 17-9-2007	Espec.	360	46	—
MBA em Gestão Empresarial	Federal Express	SP	17-9-2005 a 17-9-2007	Espec.	360	48	—
MBA em Gestão Empresarial	Assoc. Médica-MG	MG	7-10-2005 a 7-10-2007	Espec.	360	37	—

Cursos	Entidade para a qual se destina, em caso de convênio	Local	Período	Tipo	Horas /aula	Nº de candidatos	
						Matri-culados	Conclu-intes
MBA em Gestão Empresarial	Unilever	SP	28-11-2005 a 13-3-2007	Espec.	435	49	—
MBA em Gestão Empresarial	Jonhson	SP	28-1-2006 a 16-6-2007	Espec.	435	48	—
MBA em Gestão Empresarial	Banco Itaú	SP	1-2-2006 a 26-4-2007	Espec.	432	47	—
MBA em Gestão Empresarial	Atacadão	SP	6-2-2006 a 15-5-2007	Espec.	435	43	—
MBA em Gestão Empresarial	Mapfre Seguros	SP	11-2-2006 a 28-7-2007	Espec.	435	47	—
MBA em Gestão Empresarial	Mapfre Seguros	SP	18-2-2006 a 4-8-2007	Espec.	435	49	—
MBA em Gestão Empresarial	Sundown	SP	6-3-2006 a 5-6-2007	Espec.	435	55	—
MBA em Gestão Empresarial	TRW	SP	13-3-2006 a 12-6-2007	Espec.	435	55	—
MBA em Gestão Empresarial	Femsa	SP	27-3-2006 a 3-7-2007	Espec.	435	57	—
MBA em Gestão Empresarial	Acipi	SP	28-4-2006 a 1-9-2007	Espec.	435	40	—
MBA em Gestão Empresarial	Unilever	SP	3-5-2006 a 13-9-2007	Espec.	435	52	—
MBA em Gestão Empresarial	Cenesp	SP	8-5-2006 a 19-6-2007	Espec.	435	40	—
MBA em Gestão Empresarial	Cenesp	SP	8-5-2006 a 19-6-2007	Espec.	435	42	—
MBA em Gestão Empresarial	Cenesp	SP	8-5-2006 a 19-6-2007	Espec.	435	45	—
MBA em Gestão Empresarial	Cenesp	SP	8-5-2006 a 19-6-2007	Espec.	435	47	—
MBA em Gestão Empresarial	Wheatonl	SP	7-6-2006 a 18-10-2007	Espec.	435	43	—
MBA em Gestão Empresarial	Itaú	SP	28-6-2006 a 18-10-2007	Espec.	435	44	—
MBA em Gestão Empresarial	Coimex	SP	28-6-2006 a 25-10-2007	Espec.	435	41	—
MBA Em Gestão Empresarial	Cosipa	MG	16-8-2006 a 13-12-2007	Espec.	435	52	—
MBA em Gestão Empresarial	Sociesc	SC	1-9-2006 a 10-5-2008	Espec.	432	24	—
MBA em Gestão Empresarial	Arno	SP	4-9-2006 a 3-3-2008	Espec.	432	35	—
MBA em Gestão Empresarial	Procter & Gamble	SP	15-9-2006 a 12-4-2008	Espec.	432	39	—

Cursos	Entidade para a qual se destina, em caso de convênio	Local	Período	Tipo	Horas /aula	Nº de candidatos	
						Matri-culados	Conclu-intes
MBA em Gestão Empresarial	LG Electronics	SP	16-9-2006 a 10-5-2008	Espec.	432	38	—
MBA em Gestão Empresarial	ABN Amro	MG	6-10-2006 a 14-6-2008	Espec.	432	36	—
MBA em Gestão Empresarial	Fusesp	SP	23-10-2006 a 24-6-2008	Espec.	432	33	—
MBA em Gestão Empresarial (em módulos)	Trecson	PR	3-6-2005 a 25-11-2006	Espec.	432	30	—
MBA em Gestão Empresarial (em módulos)	Trecson	SP	20-5-2005 a 11-11-2006	Espec.	432	35	—
MBA em Gestão Empresarial com Ênfase em Controladoria e Auditoria	Strong	SP	25-3-2006 a 16-9-2007	Espec.	432	7	—
MBA em Gestão Empresarial com Ênfase em Controladoria e Auditoria	Strong	SP	5-8-2006 a 27-1-2008	Espec.	432	4	—
MBA em Gestão Empresarial com Ênfase em Desenvolvimento e Gestão de Pessoas	Capital Humano	RJ	5-11-2005 a 29-4-2007	Espec.	360	11	—
MBA em Gestão Empresarial com Ênfase em Desenvolvimento e Gestão de Pessoas	Strong	SP	18-3-2006 a 9-9-2007	Espec.	432	14	—
MBA em Gestão Empresarial com Ênfase em Desenvolvimento e Gestão de Pessoas	Strong	SP	5-8-2006 a 27-1-2008	Espec.	432	2	—
MBA em Gestão Empresarial com Ênfase em Finanças Corporativas	Strong	SP	25-3-2006 a 16-9-2007	Espec.	432	7	—
MBA em Gestão Empresarial com Ênfase em Finanças Corporativas	Strong	SP	5-8-2006 a 27-1-2008	Espec.	432	4	—
MBA em Gestão Empresarial com Ênfase em Gerenciamento de Projetos	Strong	SP	19-9-2005 a 13-3-2007	Espec.	432	14	—
MBA em Gestão Empresarial com Ênfase em Gerenciamento de Projetos	Strong	SP	11-3-2006 a 2-9-2007	Espec.	432	16	—
MBA em Gestão Empresarial com Ênfase em Gerenciamento de Projetos	Strong	SP	5-8-2006 a 27-1-2008	Espec.	432	5	—
MBA em Gestão Empresarial com Ênfase em Gestão de Pessoas	Capital Humano	RJ	2-7-2005 a 24-12-2006	Espec.	360	10	—
MBA em Gestão Empresarial com Ênfase em Gestão de Pessoas	Capital Humano	RJ	16-4-2005 a 8-10-2006	Espec.	360	22	—
MBA em Gestão Empresarial com Ênfase em Gestão de Pessoas	Capital Humano	RJ	3-9-2005 a 25-2-2007	Espec.	360	6	—
MBA em Gestão Empresarial com Ênfase em Gestão de Pessoas	Capital Humano	RJ	2-4-2005 a 24-9-2006	Espec.	360	13	14
MBA em Gestão Empresarial com Ênfase em Gestão de Pessoas	Esannf	RJ	2-7-2005 a 24-12-2006	Espec.	360	32	—
MBA em Gestão Empresarial com Ênfase em Gestão de Pessoas	Capital Humano	RJ	1-4-2006 a 23-9-2007	Espec.	432	14	—
MBA em Gestão Empresarial com Ênfase em Gestão de Pessoas	Capital Humano	RJ	1-4-2006 a 23-9-2007	Espec.	432	11	—

Cursos	Entidade para a qual se destina, em caso de convênio	Local	Período	Tipo	Horas /aula	Nº de candidatos	
						Matri-culados	Conclu-intes
MBA em Gestão Empresarial com Ênfase em Gestão de Pessoas	Capital Humano	RJ	6-5-2006 a 28-10-2007	Espec.	432	10	—
MBA em Gestão Empresarial com Ênfase em Gestão de Pessoas	Capital Humano	RJ	29-7-2006 a 20-1-2008	Espec.	432	5	—
MBA em Gestão Empresarial com Ênfase em Gestão de Pessoas	Capital Humano	RJ	21-10-2006 a 13-4-2008	Espec.	432	35	—
MBA em Gestão Empresarial com Ênfase em Gestão de Pessoas	Capital Humano	RJ	1-4-2006 a 23-9-2007	Espec.	432	20	—
MBA em Gestão Empresarial com Ênfase em Logística Empresarial	Capital Humano	RJ	16-7-2005 a 7-1-2007	Espec.	360	3	—
MBA em Gestão Empresarial com Ênfase em Logística Empresarial	Capital Humano	RJ	16-4-2005 a 8-10-2006	Espec.	360	7	—
MBA em Gestão Empresarial com Ênfase em Logística Empresarial	Capital Humano	RJ	3-9-2005 a 25-2-2007	Espec.	360	3	—
MBA em Gestão Empresarial com Ênfase em Logística Empresarial	Capital Humano	RJ	5-11-2005 a 29-4-2007	Espec.	360	3	—
MBA em Gestão Empresarial com Ênfase em Logística Empresarial	Capital Humano	RJ	3-9-2005 a 25-2-2007	Espec.	360	5	5
MBA em Gestão Empresarial com Ênfase em Logística Empresarial	Strong	SP	25-3-2006 a 16-9-2007	Espec.	432	5	—
MBA em Gestão Empresarial com Ênfase em Logística Empresarial	Strong	SP	14-8-2006 a 5-2-2008	Espec.	432	5	—
MBA em Gestão Empresarial com Ênfase em Logística Empresarial	BI	MG	26-5-2006 a 17-11-2007	Espec.	432	32	—
MBA em Gestão Empresarial com Ênfase em Logística Empresarial	Capital Humano	RJ	1-4-2006 a 23-9-2007	Espec.	432	6	—
MBA em Gestão Empresarial com Ênfase em Logística Empresarial	Capital Humano	RJ	1-4-2006 a 23-9-2007	Espec.	432	7	—
MBA em Gestão Empresarial com Ênfase em Logística Empresarial	Capital Humano	RJ	6-5-2006 a 28-10-2007	Espec.	432	3	—
MBA em Gestão Empresarial com Ênfase em Logística Empresarial	Capital Humano	RJ	29-7-2006 a 20-1-2008	Espec.	432	9	—
MBA em Gestão Empresarial com Ênfase em Logística Empresarial	Capital Humano	RJ	21-10-2006 a 13-4-2008	Espec.	432	35	—
MBA em Gestão Empresarial com Ênfase em Logística Empresarial	Capital Humano	RJ	1-4-2006 a 23-9-2007	Espec.	432	3	—
MBA em Gestão Empresarial com Ênfase em Marketing	Mercométrica	RS	24-3-2006 a 15-9-2007	Espec.	432	6	—
MBA em Gestão Empresarial com Ênfase em Marketing	Strong	SP	18-3-2006 a 9-9-2007	Espec.	432	25	—
MBA em Gestão Empresarial com Ênfase em Marketing	Strong	SP	10-6-2006 a 2-12-2007	Espec.	432	8	—
MBA em Gestão Empresarial com Ênfase em Negócios	Feir	RJ	18-5-2005 a 9-11-2006	Espec.	360	46	48

PROCESSO Nº 0894/09 Fls. 4734

Cursos	Entidade para a qual se destina, em caso de convênio	Local	Período	Tipo	Horas /aula	Nº de candidatos	
						Matriculados	Concluintes
MBA em Gestão Empresarial com Ênfase em Negócios	AEDB	RJ	10-3-2006 a 1-9-2007	Espec.	432	39	—
MBA em Gestão Empresarial com Ênfase em Negócios	Felr	RJ	10-4-2006 a 2-10-2007	Espec.	432	43	—
MBA em Gestão Empresarial com Ênfase em Negócios Internacionais	Ceem	RS	29-3-2006 a 20-9-2007	Espec.	432	3	—
MBA em Gestão Empresarial com Ênfase em Negócios Internacionais	Strong	SP	18-3-2006 a 9-9-2007	Espec.	432	8	—
MBA em Gestão Empresarial com Ênfase em Negócios Internacionais	Strong	SP	5-8-2006 a 27-1-2008	Espec.	432	3	—
MBA em Gestão Empresarial com Ênfase em Operações de Produção e Serviços	Capital Humano	RJ	16-7-2005 a 7-1-2007	Espec.	360	1	—
MBA em Gestão Empresarial com Ênfase em Operações de Produção e Serviços	Capital Humano	RJ	9-4-2005 a 1-10-2006	Espec.	360	1	—
MBA em Gestão Empresarial com Ênfase em Operações de Produção e Serviços	Capital Humano	RJ	16-4-2005 a 8-10-2006	Espec.	360	4	—
MBA em Gestão Empresarial com Ênfase em Organizações Hospitalares e Sistemas de Saúde	Empreza	GO	25-11-2005 a 19-5-2007	Espec.	360	10	—
MBA em Gestão Empresarial com Ênfase em Organizações Hospitalares e Sistemas de Saúde	Strong	SP	25-3-2006 a 16-9-2007	Espec.	432	7	—
MBA em Gestão Empresarial com Ênfase em Organizações Hospitalares e Sistemas de Saúde	Strong	SP	5-8-2006 a 27-1-2008	Espec.	432	3	—
MBA em Gestão Empresarial com Ênfase em Pessoas	Empreza	AL	22-11-2004 a 16-5-2006	Espec.	360	1	30
MBA em Gestão Empresarial com Ênfase em Tecnologia da Informação	Strong	SP	20-9-2005 a 14-3-2007	Espec.	432	10	—
MBA em Gestão Empresarial com Ênfase em Tecnologia da Informação	Capital Humano	RJ	2-7-2005 a 24-12-2006	Espec.	360	7	7
MBA em Gestão Empresarial com Ênfase em Tecnologia da Informação	Capital Humano	RJ	16-4-2005 a 8-10-2006	Espec.	360	13	—
MBA em Gestão Empresarial com Ênfase em Tecnologia da Informação	Capital Humano	RJ	3-9-2005 a 25-2-2007	Espec.	360	8	—
MBA em Gestão Empresarial com Ênfase em Tecnologia da Informação	Capital Humano	RJ	2-4-2005 a 24-9-2006	Espec.	360	4	4
MBA em Gestão Empresarial com Ênfase em Tecnologia da Informação	COC	SP	20-5-2006 a 11-11-2007	Espec.	432	50	—
MBA em Gestão Empresarial com Ênfase em Tecnologia da Informação	Strong	SP	11-3-2006 a 2-9-2007	Espec.	432	10	—
MBA em Gestão Empresarial com Ênfase em Tecnologia da Informação	Strong	SP	10-6-2006 a 2-12-2007	Espec.	432	6	—
MBA em Gestão Empresarial com Ênfase em Tecnologia da Informação	Capital Humano	RJ	1-4-2006 a 23-9-2007	Espec.	432	11	—

Cursos	Entidade para a qual se destina, em caso de convênio	Local	Período	Tipo	Horas /aula	Nº de candidatos	
						Matri-culados	Conclu-intes
MBA em Gestão Empresarial com Ênfase em Tecnologia da Informação	Capital Humano	RJ	29-7-2006 a 20-1-2008	Espec.	432	4	—
MBA em Gestão Empresarial com Ênfase em Tecnologia da Informação	Capital Humano	RJ	21-10-2006 a 13-4-2008	Espec.	432	35	—
MBA em Gestão Empresarial com Ênfase em Tecnologia da Informação	Capital Humano	RJ	1-4-2006 a 23-9-2007	Espec.	432	2	—
MBA em Gestão Empresarial com Ênfase em Gestão de Pessoas	Ceem	RS	5-4-2006 a 27-9-2007	Espec.	432	15	—
MBA em Gestão Empresarial com Foco em Agribusiness	Trecson	SP	10-3-2006 a 1-9-2007	Espec.	432	9	—
MBA em Gestão Empresarial com Foco em Marketing	Trecson	SP	3-3-2006 a 25-8-2007	Espec.	432	12	—
MBA em Gestão Empresarial e Estratégica de Negócios	Sind. dos Empreg. em Estab. Bancários de Sorocaba e Região	SP	22-1-2005 a 13-5-2006	Espec.	368	48	48
MBA em Gestão Empresarial e Estratégica de Negócios	Sind. dos Empreg. em Estab. Bancários de Sorocaba e Região	SP	4-2-2006 a 26-5-2007	Espec.	434	49	—
MBA em Gestão Empresarial e Estratégica de Negócios	Sind. dos Emp. em Estab. Bancários de Sorocaba e Região	SP	6-5-2006 a 15-9-2007	Espec.	434	53	—
MBA em Gestão Empresarial em Agribusiness	Diagrama	SP	5-8-2006 a 27-1-2008	Espec.	432	45	—
MBA em Gestão Empresarial em Cooperativas de Saúde	Unimed-Cuiabá	MT	18-8-2005 a 15-12-2006	Espec.	384	40	—
MBA em Gestão Empresarial em Cooperativas de Saúde	Unimed-Campo Grande	MS	5-5-2006 a 29-9-2007	Espec.	384	39	—
MBA em Gestão Empresarial Estratégica em Agribusiness	COC	SP	19-3-2005 a 10-9-2006	Espec.	432	42	—
MBA em Gestão Empresarial Estratégica em Agribusiness	BI	SP	21-5-2005 a 12-11-2006	Espec.	360	42	40
MBA em Gestão Empresarial Estratégica em Agribusiness	Diagrama	SP	2-10-2004 a 26-3-2006	Espec.	360	30	29
MBA em Gestão Empresarial Estratégica em Agribusiness	Século XXI	MG	20-8-2004 a 11-2-2006	Espec.	360	30	28
MBA em Gestão Empresarial Estratégica em Agribusiness	COC	SP	13-5-2006 a 4-11-2007	Espec.	432	33	—
MBA em Gestão Estratégica de Marketing	Trecson	SP	10-12-2004 a 3-6-2006	Espec.	360	31	28
MBA em Gestão Estratégica de Marketing		DF	3-9-2005 a 16-12-2006	Espec.	435	43	40
MBA em Gestão Estratégica de Marketing		DF	18-4-2005 a 30-5-2006	Espec.	435	41	31

Proc. 0994/01
Fls. 475
SEJUR

Cursos	Entidade para a qual se destina, em caso de convênio	Local	Período	Tipo	Horas /aula	Nº de candidatos Matriculados	Nº de candidatos Concluintes
MBA em Gestão Estratégica de Marketing		DF	1-9-2006 a 15-12-2007	Espec.	435	28	—
MBA em Gestão Estratégica de Marketing		DF	10-4-2006 a 6-6-2007	Espec.	435	46	—
MBA em Gestão Estratégica de Marketing e Vendas	ILG	SP	12-6-2006 a 4-12-2007	Espec.	432	33	—
MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	COC	SP	13-11-2004 a 7-5-2006	Espec.	376	41	37
MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Decision	RS	8-4-2005 a 30-9-2006	Espec.	432	40	—
MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Decision	RS	17-8-2005 a 8-2-2007	Espec.	432	40	—
MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Isae	PR	28-4-2005 a 20-10-2006	Espec.	432	36	—
MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Sociesc	SC	17-9-2004 a 11-3-2006	Espec.	376	29	26
MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	BI	MG	17-9-2004 a 11-3-2006	Espec.	360	45	48
MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	BI	MG	16-4-2005 a 8-10-2006	Espec.	360	31	29
MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	BI	SP	25-9-2004 a 19-3-2006	Espec.	360	23	40
MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	BI	SP	12-3-2005 a 3-9-2006	Espec.	360	45	45
MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	BI	SP	18-6-2005 a 10-12-2006	Espec.	360	31	37
MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Diagrama	SP	27-8-2005 a 18-2-2007	Espec.	360	40	—
MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	COC	SP	1-4-2006 a 23-9-2007	Espec.	432	35	—
MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Decision	RS	29-3-2006 a 20-9-2007	Espec.	432	48	—
MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Sociesc	SC	24-3-2006 a 15-9-2007	Espec.	432	28	—
MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	BI	SP	11-2-2006 a 5-8-2007	Espec.	432	50	—
MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	BI	SP	6-5-2006 a 28-10-2007	Espec.	432	28	—
MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Empreza	GO	9-6-2006 a 1-12-2007	Espec.	432	35	—
MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Sind. dos Empreg. em Estab. Bancários de Sorocaba e Região	SP	5-3-2005 a 24-6-2006	Espec.	360	49	49
MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Gol	SP	22-8-2005 a 1-11-2006	Espec.	360	45	—

Cursos	Entidade para a qual se destina, em caso de convênio	Local	Período	Tipo	Horas /aula	Nº de candidatos	
						Matri-culados	Conclu-intes
MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Gelre	SP	4-2-2006 a 14-7-2007	Espec.	432	35	—
MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Gelre	SP	11-3-2006 a 21-7-2007	Espec.	432	35	—
MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Seplag	MG	15-5-2006 a 15-5-2007	Espec.	432	50	—
MBA em Gestão Estratégica de Vendas	GEI	PA	23-2-2005 a 17-8-2006	Espec.	432	40	36
MBA em Gestão Estratégica de Vendas	Sociesc	SC	24-3-2006 a 15-9-2007	Espec.	432	24	—
MBA em Gestão Estratégica e Tecnologia da Informação	Decision	RS	13-4-2005 a 5-10-2006	Espec.	432	25	—
MBA em Gestão Estratégica e Tecnologia da Informação	Decision	RS	29-3-2006 a 20-9-2007	Espec.	432	37	—
MBA em Gestão Financeira	Ceem	RS	8-4-2005 a 30-9-2006	Espec.	432	31	—
MBA em Gestão Financeira	Decision	RS	25-8-2004 a 16-2-2006	Espec.	360	35	32
MBA em Gestão Financeira	Decision	RS	15-4-2005 a 7-10-2006	Espec.	432	54	—
MBA em Gestão Financeira	Decision	RS	17-8-2005 a 8-2-2007	Espec.	432	35	—
MBA em Gestão Financeira	BI	SP	16-4-2005 a 8-10-2006	Espec.	360	35	38
MBA em Gestão Financeira	Decision	RS	26-4-2006 a 18-10-2007	Espec.	432	40	—
MBA em Gestão Financeira	BI	SP	18-3-2006 a 9-9-2007	Espec.	432	40	—
MBA em Gestão Financeira	Icef	BA	1-9-2006 a 23-2-2008	Espec.	432	35	—
MBA em Gestão Financeira e Controladoria	COC	SP	19-3-2005 a 10-9-2006	Espec.	432	39	—
MBA em Gestão Financeira e Controladoria	COC	SP	5-11-2005 a 29-4-2007	Espec.	432	41	—
MBA em Gestão Financeira e Controladoria	Decision	RS	19-8-2005 a 10-2-2007	Espec.	432	30	—
MBA em Gestão Financeira e Controladoria	AEDB	RJ	22-9-2004 a 16-3-2006	Espec.	360	31	25
MBA em Gestão Financeira e Controladoria	AEDB	RJ	2-5-2005 a 24-10-2006	Espec.	360	13	18
MBA em Gestão Financeira e Controladoria	BI	SP	2-10-2004 a 26-3-2006	Espec.	360	30	39
MBA em Gestão Financeira e Controladoria	BI	SP	30-3-2005 a 21-9-2006	Espec.	360	48	46

Proces... 0494/01 Folha 4.736

Cursos	Entidade para a qual se destina, em caso de convênio	Local	Período	Tipo	Horas /aula	Nº de candidatos Matriculados	Nº de candidatos Concluintes
MBA em Gestão Financeira e Controladoria	BI	SP	27-8-2005 a 18-2-2007	Espec.	360	42	—
MBA em Gestão Financeira e Controladoria	BI	SP	5-3-2005 a 27-8-2006	Espec.	360	49	42
MBA em Gestão Financeira e Controladoria	BI	MG	20-5-2005 a 11-11-2006	Espec.	360	35	37
MBA em Gestão Financeira e Controladoria	CBPE	PE	1-4-2005 a 23-9-2006	Espec.	360	39	40
MBA em Gestão Financeira e Controladoria	Diagrama	SP	27-6-2005 a 19-12-2006	Espec.	360	41	31
MBA em Gestão Financeira e Controladoria	Empreza	GO	6-6-2005 a 28-11-2006	Espec.	360	52	64
MBA em Gestão Financeira e Controladoria	COC	SP	20-5-2006 a 11-11-2007	Espec.	432	35	—
MBA em Gestão Financeira e Controladoria	Conexão	SP	19-6-2006 a 11-12-2007	Espec.	432	35	—
MBA em Gestão Financeira e Controladoria	Decision	RS	29-3-2006 a 20-9-2007	Espec.	432	55	—
MBA em Gestão Financeira e Controladoria	Unic	MT	26-5-2006 a 17-11-2007	Espec.	432	40	—
MBA em Gestão Financeira e Controladoria	AEDB	RJ	9-8-2006 a 31-1-2008	Espec.	432	35	—
MBA em Gestão Financeira e Controladoria	BI	SP	29-3-2006 a 20-9-2007	Espec.	432	40	—
MBA em Gestão Financeira e Controladoria	BI	SP	2-9-2006 a 24-2-2008	Espec.	432	35	—
MBA em Gestão Financeira e Controladoria	BI	MG	10-3-2006 a 1-9-2007	Espec.	432	41	—
MBA em Gestão Financeira e Controladoria	BI	SP	18-3-2006 a 9-9-2007	Espec.	432	45	—
MBA em Gestão Financeira e Controladoria	BI	SP	7-10-2006 a 30-3-2008	Espec.	432	36	—
MBA em Gestão Financeira e Controladoria	CBPE	PE	27-6-2006 a 19-12-2007	Espec.	432	40	—
MBA em Gestão Financeira e Controladoria	Diagrama	SP	25-3-2006 a 16-9-2007	Espec.	432	50	—
MBA em Gestão Financeira e Controladoria	Empreza	GO	22-5-2006 a 13-11-2007	Espec.	432	21	—
MBA em Gestão Financeira e Controladoria	Empreza	AL	17-7-2006 a 8-1-2008	Espec.	432	35	—
MBA em Gestão Financeira e Controladoria	Empreza	MG	30-6-2006 a 22-12-2007	Espec.	432	35	—
MBA em Gestão Financeira e Controladoria	MRH	CE	29-6-2006 a 21-12-2007	Espec.	432	30	—

Cursos	Entidade para a qual se destina, em caso de convênio	Local	Período	Tipo	Horas /aula	Nº de candidatos	
						Matri-culados	Conclu-intes
MBA em Gestão Financeira Empresarial	Unilever	SP	16-11-2005 a 16-11-2007	Espec.	360	48	—
MBA em Gestão Financeira para Cooperativas de Crédito	Org. das Coops. do Brasil-GO	GO	13-5-2005 a 2-12-2006	Espec.	384	52	—
MBA em Gestão Financeira, Contabilidade e Auditoria	Isan	MA	16-5-2005 a 7-11-2006	Espec.	360	35	35
MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Conexão	SP	26-9-2005 a 20-3-2007	Espec.	432	35	—
MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Strong	SP	20-8-2005 a 11-2-2007	Espec.	432	38	—
MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Strong	SP	25-9-2004 a 19-3-2006	Espec.	432	34	31
MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Strong	SP	16-4-2005 a 8-10-2006	Espec.	432	28	25
MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	BI	MG	23-9-2005 a 17-3-2007	Espec.	360	44	47
MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Conexão	MG	15-12-2006 a 7-6-2008	Espec.	432	30	—
MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Decision	RS	23-8-2006 a 14-2-2008	Espec.	432	29	—
MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	ILG	SP	13-5-2006 a 4-11-2007	Espec.	432	30	—
MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Strong	SP	4-2-2006 a 29-7-2007	Espec.	432	37	—
MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Strong	SP	14-8-2006 a 5-2-2008	Espec.	432	41	—
MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	BI	MG	22-9-2006 a 15-3-2008	Espec.	432	40	—
MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Capital Humano	RJ	18-11-2006 a 11-5-2008	Espec.	432	35	—
MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Diagrama	SP	23-9-2006 a 16-3-2008	Espec.	432	47	—
MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Diagrama	SP	18-9-2006 a 11-3-2008	Espec.	432	28	—
MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Isan	MA	31-8-2006 a 22-2-2008	Espec.	432	37	—
MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	MMurad	ES	1-12-2006 a 24-5-2008	Espec.	432	40	—
MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	MRH	RN	21-9-2006 a 14-3-2008	Espec.	432	35	—
MBA em Gestão Industrial	Strong	SP	29-10-2005 a 22-4-2007	Espec.	432	38	—
MBA em Gestão Industrial	BI	MG	25-6-2005 a 17-12-2006	Espec.	360	31	25

Proc. 0994/07
Folha 477

Cursos	Entidade para a qual se destina, em caso de convênio	Local	Período	Tipo	Horas /aula	Nº de candidatos Matriculados	Nº de candidatos Concluintes
MBA em Gestão Industrial	BI	SP	26-2-2005 a 20-8-2006	Espec.	360	35	48
MBA em Gestão Industrial	BI	SP	21-5-2005 a 12-11-2006	Espec.	360	18	37
MBA em Gestão Industrial	COC	SP	1-4-2006 a 23-9-2007	Espec.	432	35	—
MBA em Gestão Industrial	BI	MG	26-5-2006 a 17-11-2007	Espec.	432	29	—
MBA em Gestão Industrial	BI	SP	11-3-2006 a 2-9-2007	Espec.	432	50	—
MBA em Gestão Industrial	BI	SP	16-9-2006 a 9-3-2008	Espec.	432	35	—
MBA em Gestão Industrial	Diagrama	SP	24-6-2006 a 16-12-2007	Espec.	432	35	—
MBA em Gestão Industrial Farmacêutica	Sindusfarq	MG	19-5-2006 a 9-2-2008	Espec.	432	42	—
MBA em Gestão Municipal	Esannf	RJ	2-5-2005 a 24-10-2006	Espec.	360	52	55
MBA em Gestão, Controladoria, Auditoria e Tributos	BI	SP	25-6-2005 a 17-12-2006	Espec.	360	46	47
MBA em Logística Empresarial	Decision	SC	7-10-2005 a 31-3-2007	Espec.	432	30	—
MBA em Logística Empresarial	Strong	SP	23-10-2004 a 16-4-2006	Espec.	372	33	30
MBA em Logística Empresarial	Strong	SP	7-5-2005 a 29-10-2006	Espec.	432	48	—
MBA em Logística Empresarial	Strong	SP	30-4-2005 a 22-10-2006	Espec.	432	26	23
MBA em Logística Empresarial	BI	MG	1-7-2005 a 23-12-2006	Espec.	360	29	36
MBA em Logística Empresarial	BI	SP	23-10-2004 a 16-4-2006	Espec.	360	30	40
MBA em Logística Empresarial	BI	SP	19-3-2005 a 10-9-2006	Espec.	360	47	50
MBA em Logística Empresarial	MMurad	ES	15-4-2005 a 7-10-2006	Espec.	360	32	36
MBA em Logística Empresarial	Decision	RS	31-3-2006 a 22-9-2007	Espec.	432	33	—
MBA em Logística Empresarial	Sociesc	SC	24-3-2006 a 15-9-2007	Espec.	432	35	—
MBA em Logística Empresarial	Strong	SP	18-3-2006 a 9-9-2007	Espec.	432	48	—
MBA em Logística Empresarial	BI	SP	11-2-2006 a 5-8-2007	Espec.	432	50	—

Cursos	Entidade para a qual se destina, em caso de convênio	Local	Período	Tipo	Horas /aula	Nº de candidatos	
						Matri-culados	Conclu-intes
MBA em Logística Empresarial	BI	SP	14-10-2006 a 6-4-2008	Espec.	432	35	—
MBA em Logística Empresarial	BI	SP	20-5-2006 a 11-11-2007	Espec.	432	20	—
MBA em Logística Empresarial	Diagrama	SP	6-3-2006 a 28-8-2007	Espec.	432	35	—
MBA em Logística Empresarial	MMurad	ES	2-6-2006 a 24-11-2007	Espec.	432	40	—
MBA em Logística Empresarial	Unilever	SP	11-4-2006 a 17-7-2007	Espec.	472	45	—
MBA em Marketing	Ceem	RS	8-4-2005 a 30-9-2006	Espec.	432	35	—
MBA em Marketing	COC	SP	16-10-2004 a 9-4-2006	Espec.	360	42	38
MBA em Marketing	Conexão	SP	27-9-2004 a 21-3-2006	Espec.	372	49	44
MBA em Marketing	Conexão	SP	30-5-2005 a 21-11-2006	Espec.	432	35	—
MBA em Marketing	Conexão	SP	27-9-2004 a 21-3-2006	Espec.	360	38	34
MBA em Marketing	Decision	SC	8-4-2005 a 30-9-2006	Espec.	432	34	—
MBA em Marketing	Decision	RS	13-4-2005 a 5-10-2006	Espec.	432	35	—
MBA em Marketing	GEI	PA	30-3-2005 a 21-9-2006	Espec.	432	40	—
MBA em Marketing	Senac	SC	1-10-2004 a 25-3-2006	Espec.	376	21	19
MBA em Marketing	Sociesc	SC	11-3-2005 a 2-9-2006	Espec.	432	31	—
MBA em Marketing	Strong	SP	21-8-2004 a 12-2-2006	Espec.	360	49	44
MBA em Marketing	Strong	SP	26-2-2005 a 20-8-2006	Espec.	432	46	41
MBA em Marketing	Strong	SP	11-4-2005 a 3-10-2006	Espec.	432	39	—
MBA em Marketing	Strong	SP	5-9-2005 a 27-2-2007	Espec.	432	19	—
MBA em Marketing	BI	MG	19-11-2004 a 13-5-2006	Espec.	360	34	36
MBA em Marketing	BI	MG	13-6-2005 a 5-12-2006	Espec.	360	27	41
MBA em Marketing	BI	SP	24-9-2005 a 18-3-2007	Espec.	360	41	—

Cursos	Entidade para a qual se destina, em caso de convênio	Local	Período	Tipo	Horas /aula	Nº de candidatos	
						Matri-culados	Conclu-intes
MBA em Marketing	BI	SP	25-9-2004 a 19-3-2006	Espec.	360	38	38
MBA em Marketing	BI	SP	12-3-2005 a 3-9-2006	Espec.	360	40	47
MBA em Marketing	Capital Humano	RJ	7-5-2005 a 29-10-2006	Espec.	360	18	—
MBA em Marketing	Capital Humano	RJ	22-10-2005 a 15-4-2007	Espec.	360	20	—
MBA em Marketing	CBPE	PE	29-3-2005 a 20-9-2006	Espec.	360	47	47
MBA em Marketing	CBPE	PE	28-10-2005 a 21-4-2007	Espec.	360	27	—
MBA em Marketing	Diagrama	SP	9-4-2005 a 1-10-2006	Espec.	360	38	32
MBA em Marketing	Diagrama	SP	11-6-2005 a 3-12-2006	Espec.	360	32	22
MBA em Marketing	Isan	MA	29-11-2004 a 23-5-2006	Espec.	360	47	37
MBA em Marketing	MMurad	ES	20-10-2004 a 13-4-2006	Espec.	360	38	51
MBA em Marketing	MMurad	ES	6-4-2005 a 28-9-2006	Espec.	360	40	60
MBA em Marketing	MMurad	ES	18-11-2005 a 12-5-2007	Espec.	360	40	—
MBA em Marketing	MRH	CE	3-3-2005 a 25-8-2006	Espec.	360	48	45
MBA em Marketing	Ceem	RS	12-5-2006 a 3-11-2007	Espec.	432	22	—
MBA em Marketing	Conexão	SP	13-2-2006 a 7-8-2007	Espec.	432	49	—
MBA em Marketing	Decision	SC	10-3-2006 a 1-9-2007	Espec.	432	49	—
MBA em Marketing	Decision	SC	26-6-2006 a 18-12-2007	Espec.	432	27	—
MBA em Marketing	Decision	RS	29-3-2006 a 20-9-2007	Espec.	432	52	—
MBA em Marketing	Decision	RS	21-8-2006 a 12-2-2008	Espec.	432	27	—
MBA em Marketing	GEI	PA	8-3-2006 a 30-8-2007	Espec.	432	35	—
MBA em Marketing	Senac	SC	18-5-2006 a 9-11-2007	Espec.	432	20	—
MBA em Marketing	Sociesc	SC	19-6-2006 a 11-12-2007	Espec.	432	30	—

Cursos	Entidade para a qual se destina, em caso de convênio	Local	Período	Tipo	Horas /aula	Nº de candidatos	
						Matri-culados	Conclu-intes
MBA em Marketing	Strong	SP	1-4-2006 a 23-9-2007	Espec.	432	42	—
MBA em Marketing	Strong	SP	4-9-2006 a 26-2-2008	Espec.	432	29	—
MBA em Marketing	BI	MG	21-8-2006 a 12-2-2008	Espec.	432	30	—
MBA em Marketing	BI	SP	18-3-2006 a 9-9-2007	Espec.	432	50	—
MBA em Marketing	BI	SP	11-3-2006 a 2-9-2007	Espec.	432	45	—
MBA em Marketing	BI	SP	28-10-2006 a 20-4-2008	Espec.	432	35	—
MBA em Marketing	CBPE	PE	14-3-2006 a 5-9-2007	Espec.	432	40	—
MBA em Marketing	Diagrama	SP	11-3-2006 a 2-9-2007	Espec.	432	40	—
MBA em Marketing	Diagrama	SP	4-11-2006 a 27-4-2008	Espec.	432	35	—
MBA em Marketing	Empreza	MG	9-6-2006 a 1-12-2007	Espec.	432	35	—
MBA em Marketing	Icef	BA	5-5-2006 a 27-10-2007	Espec.	432	36	—
MBA em Marketing	MMurad	ES	10-5-2006 a 1-11-2007	Espec.	432	43	—
MBA em Marketing	MRH	CE	16-11-2006 a 9-5-2008	Espec.	432	42	—
MBA em Marketing	MRH	RN	16-2-2006 a 10-8-2007	Espec.	432	35	—
MBA em Marketing	Maccinn	SP	17-8-2004 a 19-4-2006	Espec.	360	44	44
MBA em Marketing — 7	Strong	SP	16-4-2005 a 8-10-2006	Espec.	432	30	27
MBA em Marketing com Ênfase em Operações Comerciais	Capital Humano	RJ	7-5-2005 a 29-10-2006	Espec.	360	18	—
MBA em Marketing com Ênfase em Operações Comerciais	Capital Humano	RJ	22-10-2005 a 15-4-2007	Espec.	360	20	—
MBA em Marketing com Ênfase em Operações Comerciais	Capital Humano	RJ	7-10-2006 a 30-3-2008	Espec.	432	42	—
MBA em Marketing com Ênfase nas Operações Comerciais	Empreza	AL	17-7-2006 a 8-1-2008	Espec.	432	1	—
MBA em Marketing com Especialização em Gestão de Marcas e Responsabilidade Social	COC	SP	14-5-2005 a 5-11-2006	Espec.	432	38	—
MBA em Marketing com Especialização nas Operações Comerciais	Empreza	GO	1-7-2005 a 23-12-2006	Espec.	360	57	51

0994/07
479
DEJUP

Cursos	Entidade para a qual se destina, em caso de convênio	Local	Período	Tipo	Horas /aula	Nº de candidatos	
						Matriculados	Concluintes
MBA em Marketing com Especialização no Relacionamento com os Clientes	Decision	SC	17-2-2006 a 11-8-2007	Espec.	432	32	—
MBA em Marketing de Varejo	COC	SP	1-4-2006 a 23-9-2007	Espec.	432	34	—
MBA em Perícia, Controladoria e Contabilidade Pública	Atual	RR	22-9-2005 a 16-3-2007	Espec.	360	36	51
MBA em Planejamento e Gestão Estratégica	Casa da Moeda	RJ	21-6 a 20-12-2006	Espec.	435	37	—
MBA em Planejamento Financeiro para Cooperativas de Crédito	Credisul	RO	2-6-2006 a 7-10-2007	Espec.	372	50	—
MBA em Planejamento, Orçamento e Gestão Pública		DF	18-4-2005 a 20-4-2006	Espec.	435	26	25
MBA em Planejamento, Orçamento e Gestão Pública		DF	24-4-2006 a 25-4-2007	Espec.	435	39	—
MBA em Planejamento, Orçamento e Gestão Pública	Marinha do Brasil	RJ	16-10-2006 a 12-12-2007	Espec.	432	30	—
MBA em Previdência e Gestão de Fundos de Pensão		DF	9-9-2004 a 10-12-2005	Espec.	420	20	16
MBA em Projetos		DF	12-9-2005 a 6-9-2006	Espec.	435	27	24
MBA em Projetos		DF	18-9-2006 a 20-9-2007	Espec.	435	35	—
MBA em Projetos		DF	24-4-2006 a 26-4-2007	Espec.	435	39	—
MBA em Tecnologia da Informação Aplicada à Gestão Estratégica de Negócios	BI	SP	4-9-2004 a 26-2-2006	Espec.	360	40	35
MBA em Tecnologia da Informação Aplicada à Gestão Estratégica de Negócios	BI	SP	27-10-2005 a 20-4-2007	Espec.	360	38	—
MBA em Tecnologia da Informação Aplicada à Gestão Estratégica de Negócios	BI	SP	7-5-2005 a 29-10-2006	Espec.	360	46	46
MBA em Tecnologia da Informação Aplicada à Gestão Estratégica de Negócios	BI	SP	25-3-2006 a 16-9-2007	Espec.	432	40	—
MBA em Tecnologia da Informação Aplicada à Gestão Estratégica de Negócios	Universo Online	SP	11-3-2006 a 22-9-2007	Espec.	437	34	—
MBA Executivo	Eceme	RJ	27-3 a 15-9-2006	Espec.	360	38	38
MBA Executivo em Administração de Empresas e Negócios	Isae	AM	4-5-2005 a 2-9-2006	Espec.	447	36	29
MBA Executivo em Administração de Empresas e Negócios	Isae	AM	19-5-2006 a 4-8-2007	Espec.	438	39	—
MBA Executivo em Finanças Empresariais	Icef	BA	4-3-2005 a 26-8-2006	Espec.	360	46	—
MBA Executivo em Finanças Empresariais	Icef	BA	30-9-2005 a 24-3-2007	Espec.	360	27	—

Cursos	Entidade para a qual se destina, em caso de convênio	Local	Período	Tipo	Horas /aula	Nº de candidatos	
						Matri-culados	Conclu-intes
MBA Executivo em Finanças Empresariais	Icef	BA	10-3-2006 a 1-9-2007	Espec.	432	45	—
MBA Executivo em Gerência de Projetos	Squadra	MG	9-3-2006 a 5-6-2007	Espec.	440	42	—
MBA Executivo em Gerência de Projetos	Telemar Norte Leste	MG	20-3-2006 a 29-5-2007	Espec.	440	51	—
MBA Executivo em Gerência de Projetos	Telemar Norte Leste	MG	27-3-2006 a 29-5-2007	Espec.	440	51	—
MBA Executivo em Gerência de Projetos	IBM	SP	10-4-2006 a 28-8-2007	Espec.	440	47	—
MBA Executivo em Gerência de Projetos	Cenesp	SP	10-5-2006 a 6-9-2007	Espec.	440	41	—
MBA Executivo em Gerenciamento de Projetos	Strong	SP	12-3-2005 a 3-9-2006	Espec.	432	31	28
MBA Executivo em Gerenciamento de Projetos	Isae	AM	11-7-2005 a 12-12-2006	Espec.	432	40	34
MBA Executivo em Gerenciamento de Projetos	Isae	AM	30-3-2005 a 15-8-2006	Espec.	432	40	35
MBA Executivo em Gerenciamento de Projetos	Isae	AM	10-4-2006 a 14-8-2007	Espec.	432	33	—
MBA Executivo em Gerenciamento de Projetos	Isae	AM	12-4-2006 a 2-10-2007	Espec.	432	34	—
MBA Executivo em Gestão Comercial	BI	SP	16-10-2004 a 9-4-2006	Espec.	360	30	30
MBA Executivo em Gestão Comercial	Empreza	GO	28-1-2005 a 22-7-2006	Espec.	360	40	48
MBA Executivo em Gestão de Organizações Educacionais	Esamf	RJ	29-11-2004 a 23-5-2006	Espec.	360	41	40
MBA Executivo em Gestão e Políticas Públicas	Isan	MA	2-6-2005 a 24-11-2006	Espec.	360	50	40
MBA Executivo em Gestão Empresarial	GEI	PA	22-6-2005 a 14-12-2006	Espec.	432	38	—
MBA Executivo em Gestão Empresarial	GEI	PA	14-12-2005 a 7-6-2007	Espec.	432	46	—
MBA Executivo em Gestão Empresarial	BI	MG	18-10-2004 a 11-4-2006	Espec.	360	40	37
MBA Executivo em Gestão Empresarial	BI	MG	6-5-2005 a 28-10-2006	Espec.	360	40	42
MBA Executivo em Gestão Empresarial	BI	MG	10-8-2005 a 1-2-2007	Espec.	360	36	37
MBA Executivo em Gestão Empresarial	BI	MG	30-9-2005 a 24-3-2007	Espec.	360	42	—
MBA Executivo em Gestão Empresarial	Diagrama	SP	30-10-2004 a 23-4-2006	Espec.	360	40	41

Processo nº 099401
Folha 480
SEJUR

Cursos	Entidade para a qual se destina, em caso de convênio	Local	Período	Tipo	Horas /aula	Nº de candidatos	
						Matriculados	Concluintes
MBA Executivo em Gestão Empresarial	Diagrama	SP	6-6-2005 a 28-11-2006	Espec.	360	29	34
MBA Executivo em Gestão Empresarial	Diagrama	SP	1-10-2005 a 25-3-2007	Espec.	360	37	—
MBA Executivo em Gestão Empresarial	Diagrama	SP	23-10-2004 a 16-4-2006	Espec.	360	30	35
MBA Executivo em Gestão Empresarial	Diagrama	SP	19-2-2005 a 13-8-2006	Espec.	360	48	40
MBA Executivo em Gestão Empresarial	Diagrama	SP	14-3-2005 a 5-9-2006	Espec.	360	51	48
MBA Executivo em Gestão Empresarial	Diagrama	SP	7-5-2005 a 29-10-2006	Espec.	360	41	32
MBA Executivo em Gestão Empresarial	Diagrama	SP	17-10-2005 a 10-4-2007	Espec.	360	37	—
MBA Executivo em Gestão Empresarial	Empreza	AL	7-11-2005 a 1-5-2007	Espec.	360	43	—
MBA Executivo em Gestão Empresarial	Fanese	SE	2-3-2005 a 24-8-2006	Espec.	360	35	36
MBA Executivo em Gestão Empresarial	IEL	TO	17-6-2005 a 9-12-2006	Espec.	360	38	42
MBA Executivo em Gestão Empresarial	Isan	MA	27-9-2004 a 21-3-2006	Espec.	360	40	39
MBA Executivo em Gestão Empresarial	Isan	MA	2-6-2005 a 24-11-2006	Espec.	360	53	46
MBA Executivo em Gestão Empresarial	Usiminas	MG	26-4-2005 a 18-10-2006	Espec.	360	46	51
MBA Executivo em Gestão Empresarial	Isae	AM	8-6-2005 a 21-10-2006	Espec.	465	40	32
MBA Executivo em Gestão Empresarial	Conexão	MG	30-6-2006 a 22-12-2007	Espec.	432	30	—
MBA Executivo em Gestão Empresarial	GEI	PA	8-2-2006 a 2-8-2007	Espec.	432	44	—
MBA Executivo em Gestão Empresarial	GEI	RO	1-4-2005 a 23-9-2006	Espec.	432	40	—
MBA Executivo em Gestão Empresarial	BI	MG	13-3-2006 a 4-9-2007	Espec.	432	38	—
MBA Executivo em Gestão Empresarial	BI	MG	5-5-2006 a 27-10-2007	Espec.	432	30	—
MBA Executivo em Gestão Empresarial	Diagrama	SP	4-3-2006 a 26-8-2007	Espec.	432	33	—
MBA Executivo em Gestão Empresarial	Diagrama	SP	19-6-2006 a 11-12-2007	Espec.	432	43	—
MBA Executivo em Gestão Empresarial	Fanese	SE	3-6-2006 a 25-11-2007	Espec.	432	40	—

Cursos	Entidade para a qual se destina, em caso de convênio	Local	Período	Tipo	Horas /aula	Nº de candidatos	
						Matri-culados	Conclu-intes
MBA Executivo em Gestão Empresarial	Isan	MA	16-2-2006 a 10-8-2007	Espec.	432	56	—
MBA Executivo em Gestão Empresarial	Usiminas	MG	26-4-2006 a 18-10-2007	Espec.	432	50	—
MBA Executivo em Gestão Empresarial	Isae	AM	3-5-2006 a 9-10-2007	Espec.	465	33	—
MBA Executivo em Gestão Empresarial	Isae	AM	26-4-2006 a 15-9-2007	Espec.	465	34	—
MBA Executivo em Gestão Empresarial	SKF	SP	6-3-2006 a 22-5-2007	Espec.	435	44	—
MBA Executivo em Gestão Empresarial	Donnelley Moore	SP	25-3-2006 a 9-6-2007	Espec.	435	47	—
MBA Executivo em Gestão Empresarial	Sancil	SP	25-3-2006 a 30-6-2007	Espec.	435	43	—
MBA Executivo em Gestão Empresarial	Banco Panamericano	SP	17-5-2006 a 4-10-2007	Espec.	384	42	—
MBA Executivo em Gestão Empresarial	Banco Panamericano	SP	24-5-2006 a 22-11-2007	Espec.	384	51	—
MBA Executivo em Gestão Estratégica	Prati, Donaduzzi & Cia.	PR	27-4-2006 a 30-6-2007	Espec.	435	35	—
MBA Executivo em Gestão Estratégica de Pessoas	Isae	AM	31-8-2005 a 16-12-2006	Espec.	432	41	33
MBA Executivo em Gestão Estratégica de Pessoas	Sescoop-PR	PR	16-3-2006 a 3-2-2007	Espec.	444	35	—
MBA Executivo em Gestão Estratégica de Pessoas	Sescoop-PR	PR	17-3-2006 a 9-2-2007	Espec.	444	35	—
MBA Executivo em Gestão Estratégica Hospitalar	Fund. Pio XII	SP	11-3-2006 a 10-8-2007	Espec.	396	40	—
MBA Executivo em Gestão Financeira, Contabilidade e Auditoria	Isae	AM	27-4-2005 a 12-9-2006	Espec.	464	36	31
MBA Executivo em Gestão Financeira, Contabilidade e Auditoria	Isae	AM	24-5-2006 a 16-10-2007	Espec.	464	37	—
MBA Executivo em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	GEI	PA	15-2-2006 a 9-8-2007	Espec.	432	44	—
MBA Executivo em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	BI	MG	24-4-2006 a 16-10-2007	Espec.	432	37	—
MBA Executivo em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria	Capital Humano	RJ	13-5-2006 a 4-11-2007	Espec.	432	50	—
MBA Executivo em Marketing	Isae	AC	25-8-2005 a 9-12-2006	Espec.	434	33	32
MBA Executivo em Marketing	Isae	AM	27-4-2005 a 3-10-2006	Espec.	434	36	30
MBA Executivo em Marketing	MRH	PI	30-11-2006 a 23-5-2008	Espec.	432	31	—

Cursos	Entidade para a qual se destina, em caso de convênio	Local	Período	Tipo	Horas /aula	Nº de candidatos	
						Matri-culados	Conclu-intes
MBA Executivo em Produção e Qualidade	BI	MG	17-3-2006 a 8-9-2007	Espec.	432	40	—
MBA Executivo em Saúde	Capital Humano	RJ	21-10-2006 a 13-4-2008	Espec.	432	35	—
MBA Executivo em Tecnologia da Informação Aplicada à Gestão Estratégica de Negócios	BI	MG	10-6-2005 a 2-12-2006	Espec.	360	31	26
MBA Executivo em Tecnologia da Informação Aplicada à Gestão Estratégica dos Negócios	CPM	SP	22-5-2006 a 11-9-2007	Espec.	360	48	—
MBA Gestão Empresarial	BI	SP	28-6-2006 a 20-12-2007	Espec.	432	43	—
MBA Gestão Empresarial	Universo Online	SP	4-3-2006 a 15-9-2007	Espec.	435	52	—
MBA Online em Gestão		RJ	18-8-2006 a 26-4-2008	Espec.	448	74	—
MBA Online em Gestão		RJ	24-3-2006 a 24-11-2007	Espec.	448	97	—
MBA Online em Gestão		RJ	24-3-2006 a 24-11-2007	Espec.	448	31	—
MBA Online em Marketing		RJ	18-8-2006 a 26-4-2008	Espec.	448	22	—
MBA Online em Marketing		RJ	24-3-2006 a 24-11-2007	Espec.	448	25	—
MBA Online em Marketing		RJ	24-3-2006 a 24-11-2007	Espec.	448	6	—
MBA Online em Meio Ambiente		RJ	18-8-2006 a 26-4-2008	Espec.	448	12	—
MBA Online em Meio Ambiente		RJ	24-3-2006 a 24-11-2007	Espec.	448	9	—
MBA Online em Meio Ambiente		RJ	24-3-2006 a 24-11-2007	Espec.	448	4	—
MBA Online em Recursos Humanos		RJ	18-8-2006 a 26-4-2008	Espec.	448	11	—
MBA Online em Recursos Humanos		RJ	24-3-2006 a 24-11-2007	Espec.	448	12	—
MBA Online em Recursos Humanos		RJ	24-3-2006 a 24-11-2007	Espec.	448	6	—
Motivação e Gerência de Pessoas	TRF-RJ	RJ	9 a 14-6-2006	Exten.	12	35	35
Motivação e Gerência de Pessoas	Sonangol	RJ	4 e 5-12-2006	Exten.	12	3	—
MPA em Gestão Pública com Ênfase nos Transportes Marítimos	Fundo da Marinha Mercante	RJ	4-8-2005 a 3-8-2006	Espec.	376	34	34
MPA Executivo em Controle Externo	TCE-MG	MT	2-2 a 22-11-2006	Espec.	408	41	—

Cursos	Entidade para a qual se destina, em caso de convênio	Local	Período	Tipo	Horas /aula	Nº de candidatos	
						Matri-culados	Conclu-intes
Negociação	Furnas	RJ	15 a 19-5-2006	Exten.	24	14	14
Negociação	Braslight	RJ	15 e 16-7-2006	Exten.	16	25	25
Negociação	Gerdau Aços Longos	RJ	6 a 8-11-2006	Exten.	24	35	—
Negociação Coletiva do Trabalho	Eletrobrás	RJ	21 e 22-3-2006	Exten.	16	35	35
Negociação em Compras	Eletrobrás	RJ	24 e 25-10-2006	Exten.	16	47	47
Negociação: Estrutura, Processo e Estratégias	Petrobras	RJ	9 a 11-8-2006	Exten.	24	25	25
Organização de Almoxarifados e Centros de Distribuição	Fáb. Carioca de Catalisadores	RJ	18 a 28-12-2006	Exten.	24	35	—
Planejamento e Gestão Estratégica — Conceito e Ferramentas	Seplan	AM	6 a 10-2-2006	Exten.	28	42	42
Planejamento Urbano Integrado	Esc. de Governo-PA	PA	19-5-2005 a 22-2-2006	Espec.	360	38	38
Planejamento, Gerenciamento e Tecnologia de Obras Públicas	Esc. de Governo-PA	PA	11-1 a 25-8-2006	Espec.	384	48	48
Pós-Graduação em Administração Pública		RJ	26-4-2005 a 19-9-2006	Espec.	460	22	3
Pós-Graduação em Administração Pública		RJ	25-4-2006 a 5-9-2007	Espec.	460	22	—
Pós-Graduação em Direito Empresarial	BI	MG	17-6-2005 a 9-12-2006	Espec.	360	35	—
Pós-Graduação em Direito Empresarial	Capital Humano	RJ	20-11-2004 a 14-5-2006	Espec.	360	9	9
Pós-Graduação em Direito Empresarial	Capital Humano	RJ	18-6-2005 a 10-12-2006	Espec.	360	14	34
Pós-Graduação em Direito Empresarial	CBPE	PE	3-6-2005 a 25-11-2006	Espec.	360	38	36
Pós-Graduação em Direito Empresarial	Empreza	GO	11-11-2005 a 5-5-2007	Espec.	360	15	—
Pós-Graduação em Direito Empresarial, com Concentração em Direito Tributário	Decision	RS	15-4-2005 a 7-10-2006	Espec.	432	30	—
Pós-Graduação em Direito Empresarial, com Concentração em Direito dos Contratos	Capital Humano	RJ	20-11-2004 a 14-5-2006	Espec.	360	6	4
Pós-Graduação em Direito Empresarial, com Concentração em Direito Processual Civil	Capital Humano	RJ	20-11-2004 a 14-5-2006	Espec.	360	9	4
Pós-Graduação em Direito Empresarial, com Concentração em Direito do Trabalho	Capital Humano	RJ	20-11-2004 a 14-5-2006	Espec.	360	4	5

Cursos	Entidade para a qual se destina, em caso de convênio	Local	Período	Tipo	Horas /aula	Nº de candidatos Matriculados	Nº de candidatos Concluintes
Pós-Graduação em Direito Empresarial, com Concentração em Direito Tributário	Capital Humano	RJ	20-11-2004 a 14-5-2006	Espec.	360	8	3
Pós-Graduação em Direito Empresarial, com Concentração em Direito Tributário	Capital Humano	RJ	7-5-2005 a 29-10-2006	Espec.	360	1	—
Pós-Graduação em Direito Empresarial, com Concentração em Direito dos Contratos	Capital Humano	RJ	18-6-2005 a 10-12-2006	Espec.	360	3	3
Pós-Graduação em Direito Empresarial, com Concentração em Direito Processual Civil	Capital Humano	RJ	18-6-2005 a 10-12-2006	Espec.	360	3	2
Pós-Graduação em Direito Empresarial, com Concentração em Direito do Trabalho	Capital Humano	RJ	18-6-2005 a 10-12-2006	Espec.	360	3	3
Pós-Graduação em Direito Empresarial, com Concentração em Direito do Trabalho	Empreza	GO	10-6-2005 a 2-12-2006	Espec.	360	13	7
Pós-Graduação em Direito Empresarial, com Concentração em Direito Tributário	Empreza	GO	10-6-2005 a 2-12-2006	Espec.	360	26	27
Pós-Graduação em Direito Empresarial, com Concentração em Direito do Trabalho	Empreza	GO	11-11-2005 a 5-5-2007	Espec.	360	1	—
Pós-Graduação em Direito Empresarial, com Concentração em Direito Tributário	Empreza	GO	11-11-2005 a 5-5-2007	Espec.	360	9	—
Pós-Graduação em Gestão Hoteleira	Rede Bristol	ES	15-5-2006 a 21-8-2007	Espec.	437	41	—
Preparação de Gerentes Operacionais para o Desenvolvimento de Competências Específicas	STJ	DF	23-10 a 1-12-2006	Exten.	42	35	—
Programa de Capacitação e Qualificação para a Área Comercial	Innova	RS	21-8 a 19-10-2006	Exten.	64	27	27
Programa de Desenvolvimento de Gestores	Sec. Exec. de Administração	AM	10-7 a 25-8-2006	Exten.	80	40	40
Programa de Desenvolvimento de Gestores	Sec. Exec. de Administração	AM	10-7 a 25-8-2006	Exten.	80	44	44
Programa de Desenvolvimento de Lideranças em Agronegócios	Coop. Agrária Mista Entre Rios	PR	8-10-2004 a 14-10-2006	Espec.	276	35	35
Projetos	Isae	PR	21-3-2005 a 9-5-2006	Espec.	454	49	38
Projetos	Isae	PR	22-8-2005 a 23-10-2006	Espec.	454	36	34
Projetos	Isae	PR	18-3-2005 a 28-4-2006	Espec.	454	41	40
Projetos	Isae	PR	6-3-2006 a 20-7-2007	Espec.	456	40	—
Projetos	Isae	PR	14-8-2006 a 26-11-2007	Espec.	456	40	—
Projetos	Isae	PR	25-8-2006 a 16-2-2008	Espec.	456	35	—

Cursos	Entidade para a qual se destina, em caso de convênio	Local	Período	Tipo	Horas /aula	Nº de candidatos	
						Matri-culados	Conclu-intes
Regulação e Negócios no Setor de Energia Elétrica	Cemig	MG	25-8 a 24-11-2006	Exten.	68	38	—
Regulação e Negócios no Setor de Energia Elétrica	Tractebel Energia	SC	20 a 24-11-2006	Exten.	42	19	—
Remuneração por Desempenho: um Desafio Empresarial Contemporâneo	Marius Degustare	RJ	9-12-2006	Exten.	8	12	12
Tributação sobre o Suprimento de Bens e Serviços	Eletrobrás	RJ	27 e 28-4-2006	Exten.	16	42	42
Tributação sobre o Suprimento de Bens e Serviços	Furnas	RJ	7 e 8-12-2006	Exten.	16	12	—
Workshop de Capacitação em Gestão de Negócios	Fund. Arthur Bernardes	MG	13 e 14-3-2006	Exten.	12	112	112
Workshop de Negociação Coletiva do Trabalho	Eletrobrás	RJ	23 e 24-3-2006	Exten.	14	35	35

099467
483

Anexo 6

Publicações editadas pela FGV

	Nº de páginas	Nº de exemplares
1. Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil — CPDOC		
Periódico		
❑ Estudos Históricos, n. 37, 2006. (semestral)	212	1.000
2. Editora FGV		
Livros		
❑ Administração de marketing no mundo contemporâneo, 2. ed., de Roberto Pessoa Madruga, Bem Thion Chi, Marcos Licínio da Costa Simões e Ricardo Franco Teixeira (Publicações FGV Management, série Marketing)	144	2.000
❑ Administração de marketing no mundo contemporâneo, 3. ed. rev. e atual., de Roberto Pessoa Madruga, Bem Thion Chi, Marcos Licínio da Costa Simões e Ricardo Franco Teixeira (Publicações FGV Management, série Marketing)	140	2.000
❑ Amazônia e defesa nacional, org. de Celso Castro	172	1.000
❑ Arquivo: teoria e prática, 3. ed. rev. e ampl., 6. reimp., de Marilena Leite Paes	228	1.000
❑ Arquivos modernos, 6. ed., de T. R. Schellenberg	388	1.000
❑ Arquivos permanentes: tratamento documental, 4. ed., de Heloísa Liberalli Belloto	320	500
❑ Aspectos comportamentais da gestão de pessoas, 7. ed., de Ivanildo Macêdo, Denize Rodrigues, Maria Elizabeth Johann, Neisa Maria da Cunha (Publicações FGV Management, série Gestão Empresarial)	148	5.000
❑ Aspectos comportamentais da gestão de pessoas, 8. ed., de Ivanildo Macêdo, Denize Rodrigues, Maria Elizabeth Johann, Neisa Maria da Cunha (Publicações FGV Management, série Gestão Empresarial)	148	6.000
❑ Atração e seleção de pessoas, reimp., de Reinaldo Faissal, Antônio Eugênio V. Mariani Passos, Márcia da C. Furtado de Mendonça e Walnice Maria da Costa de Almeida (Publicações FGV Management, série Gestão de Pessoas)	160	2.000

	Nº de páginas	Nº de exemplares
❑ A banalização da injustiça social, 7. ed., de Christophe Dejours	160	500
❑ Capacidade tecnológica industrial e sistema de inovação, de Conceição Vedovello e Paulo N. Figueiredo (co-edição Suframa)	212	2.000
❑ Capacitação e desenvolvimento de pessoas, reimp., de Luzia Pacheco, Anna Cherubina Scofano, Mara Beckert e Valéria de Souza (Publicações FGV Management, série Gestão de Pessoas)	140	2.000
❑ Cargos, carreiras e remuneração, reimp., de Maria Zélia de Almeida Souza, Francisco Rage Bittencourt, João Lins Pereira Filho e Marcelo Macêdo Bispo (Publicações FGV Management, série Gestão de Pessoas)	160	2.000
❑ Cenários prospectivos: como construir um futuro melhor, 4. ed., de Elaine Coutinho Marcial e Raul José S. Grumbach (Coleção FGV Negócios)	148	500
❑ Como fazer monografia na prática, 11. ed., de Takeshi Tachizawa e Gildásio Mendes (Coleção FGV Prática)	152	1.000
❑ Como fazer monografia na prática, 12. ed., de Takeshi Tachizawa e Gildásio Mendes (Coleção FGV Prática)	152	1.000
❑ Comportamento do consumidor e pesquisa de mercado, 3. ed., de Roberto Meireles Pinheiro, Guilherme Caldas de Castro, Helder Haddad Silva e José Mauro Gonçalves Nunes (Publicações FGV Management, série Marketing)	164	2.000
❑ Comportamento do consumidor e pesquisa de mercado, 3. ed. reimp., de Roberto Meireles Pinheiro, Guilherme Caldas de Castro, Helder Haddad Silva e José Mauro Gonçalves Nunes (Publicações FGV Management, série Marketing)	164	2.000
❑ Comunicação em prosa moderna, 25. ed., de Othon M. Garcia	540	3.000
❑ Comunicação em prosa moderna, 26. ed., de Othon M. Garcia	540	3.000
❑ Comunidade e democracia: a experiência da Itália moderna, 5. ed., de Robert D. Putnam	260	500
❑ Conservação da biodiversidade em áreas protegidas, de Nurit Bensusan	176	1.000
❑ Conservação da biodiversidade em áreas protegidas, reimp., de Nurit Bensusan	176	1.000
❑ Consultoria em gestão de pessoas, reimp., de Luiz Augusto Mattana da Costa Leite, Ieda Vecchioni Carvalho, João Luiz Carvalho Rocha de Oliveira e Ricardo Henry Dias Rohm (Publicações FGV Management, série Gestão de Pessoas)	144	2.000
❑ Contabilidade para executivos, 7. ed., de André Luís Fernandes Limeira, Carlos Alberto dos Santos Silva, Carlos Vieira e Raimundo Nonato Souza Silva (Publicações FGV Management, série Gestão Empresarial)	112	6.000
❑ Contabilidade para executivos, 7. ed., reimp., de André Luis Fernandes Limeira, Carlos Alberto dos Santos Silva, Carlos Vieira e Raimundo Nonato Souza Silva (Publicações FGV Management, série Gestão Empresarial)	112	4.000
❑ Cooperativas em rede e autogestão do conhecimento, de Helnon de Oliveira Crúzio (Coleção FGV Negócios)	176	1.000
❑ Cultura, consumo e identidade, org. de Lívia Barbosa e Colin Campbell	204	1.000

0994/07

	Nº de páginas	Nº de exemplares
❑ Cultura organizacional: identidade, sedução e carisma?, 5. ed., de Maria Ester de Freitas	180	500
❑ Democracia, descentralização e desenvolvimento: Brasil & Espanha, org. de Sonia Fleury	508	1.000
❑ Democracia, direito e terceiro setor, 2. ed., de Joaquim Falcão	212	500
❑ A democratização no Brasil: atores e contextos, org. de Alzira Alves de Abreu	200	1.000
❑ Desafios do federalismo fiscal, coord. de Fernando Rezende (co-edição Ipea, Anpec, Fórum da Federações e CNI)	116	1.000
❑ Desenvolvimento de equipes, 2. ed., de Ana Maria Viegas Reis, Helena Tonet, Luiz Carlos Becker Jr. e Maria Eugênia Belezak Costa (Publicações FGV Management, série Gestão de Pessoas)	156	2.000
❑ Dimensões funcionais da gestão de pessoas, 7. ed., de Sandra Regina da Rocha-Pinto, Cláudio de Souza Pereira, Maria Teresa Correia Coutinho e Silvio Luiz Johann (Publicações FGV Management, série Gestão Empresarial)	132	4.000
❑ Dimensões funcionais da gestão de pessoas, 8. ed., de Sandra Regina da Rocha-Pinto, Cláudio de Souza Pereira, Maria Teresa Correia Coutinho e Silvio Luiz Johann (Publicações FGV Management, série Gestão Empresarial)	132	4.000
❑ E-commerce, 2. ed. rev., de Luciane Catalani, Andre Kischinevsky, Eduardo Ramos e Heitor Simão (Publicações FGV Management, série Marketing)	168	2.000
❑ Economia aplicada, 7. ed., de Antonio Carlos Pôrto Gonçalves, Robson Ribeiro Gonçalves, Ruy Santacruz e Virene Roxo Matesco (Publicações FGV Management, série Gestão Empresarial)	156	6.000
❑ Economia ambiental, de Ronaldo Seroa da Motta	228	1.000
❑ Economia brasileira na encruzilhada, org. de Luiz Carlos Bresser-Pereira	292	1.000
❑ Economia de comunhão, de Mario Couto Soares Pinto e Sergio Proença Leitão	168	1.000
❑ Estado e gestão pública: visões do Brasil contemporâneo, org. de Paulo Emílio Matos Martins e Octavio Penna Pieranti	340	1.000
❑ Estado e gestão pública: visões do Brasil contemporâneo, 2. ed., org. de Paulo Emílio Matos Martins e Octavio Penna Pieranti	340	500
❑ Estratégia de empresas, 7. ed., de David Menezes Lobato, Jamil Moysés Filho, Maria Cândida Sotelino Torres e Murilo Ramos Alambert Rodrigues (Publicações FGV Management, série Gestão Empresarial)	144	5.000
❑ Estratégia de empresas, 8. ed., de David Menezes Lobato, Jamil Moysés Filho, Maria Cândida Sotelino Torres e Murilo Ramos Alambert Rodrigues (Publicações FGV Management, série Gestão Empresarial)	144	4.000
❑ Finanças corporativas, 7. ed., de José Carlos Franco de Abreu Filho, Cristóvão Pereira de Souza, Danilo Amerio Gonçalves e Marcus Vinícius Quintella Cury (Publicações FGV Management, série Gestão Empresarial)	144	4.000
❑ Finanças corporativas, 7. ed. reimp., de José Carlos Franco de Abreu Filho, Cristóvão Pereira de Souza, Danilo Amerio Gonçalves e Marcus Vinícius Quintella Cury (Publicações FGV Management, série Gestão Empresarial)	144	1.000

	Nº de páginas	Nº de exemplares
❑ Finanças corporativas, 8. ed. rev. e ampl., de José Carlos Franco de Abreu Filho, Cristóvão Pereira de Souza, Danilo Amerio Gonçalves e Marcus Vinicius Quintella Cury (Publicações FGV Management, série Gestão Empresarial)	152	4.000
❑ Formação e administração de preços, 2. ed. rev. e atual., de Jorge M. T. Carneiro, Cláudio Sunao Saito, Hélio Moreira de Azevedo e Luiz Celso S. de Carvalho (Publicações FGV Management, série Marketing)	172	2.000
❑ Formação e administração de preços, 3. ed., de Jorge M. T. Carneiro, Cláudio Sunao Saito, Hélio Moreira de Azevedo e Luiz Celso S. de Carvalho (Publicações FGV Management, série Marketing)	172	2.000
❑ Fundamentos de marketing, 6. ed., de Darci Basta, Fernando Roberto de Andrade Marchesini, José Antônio de Oliveira, Luiz Carlos Seixas de Sá (Publicações FGV Management, série Gestão Empresarial)	148	5.000
❑ Fundamentos de marketing, 7. ed., de Darci Basta, Fernando Roberto de Andrade Marchesini, José Antônio de Oliveira, Luiz Carlos Seixas de Sá (Publicações FGV Management, série Gestão Empresarial)	148	6.000
❑ Futebol por todo o mundo: diálogos com o cinema, org. de Victor Andrade de Melo e Marcos Alvito	148	1.000
❑ Gerenciamento da comunicação em projetos, de Lúcio Edi Chaves, Fernando Henrique da Silveira Neto, Gerson Pech e Margareth Fabiola dos Santos Carneiro (Publicações FGV Management, série Gerenciamento de Projetos)	160	3.000
❑ Gerenciamento de aquisições em projetos, de Carlos Magno da Silva Xavier, Deana Weikersheimer, José Genaro Linhares e Lucio José Diniz (Publicações FGV Management, série Gerenciamento de Projetos)	132	3.000
❑ Gerenciamento de pessoas em projetos, de Paulo Pavarini Raj, Ana Cláudia Trintenaro Baumotte, Doris Pereira D'Alincourt Fonseca e Lauro Henrique de Carvalho Monteiro da Silva (Publicações FGV Management, série Gerenciamento de Projetos)	180	3.000
❑ Gerenciamento de riscos em projetos, de Carlos Alberto Corrêa Salles Jr., Alonso Mazini Soler, José Angelo Santos do Valle e Roque Rabecchini Jr. (Publicações FGV Management, série Gerenciamento de Projetos)	160	3.000
❑ Gerenciamento do escopo em projetos, de Mauro Afonso Sotile, Luis César de Moura Menezes, Luiz Fernando da Silva Xavier e Mário Luis Sampaio Pereira (Publicações FGV Management, série Gerenciamento de Projetos)	152	3.000
❑ Gerenciamento do tempo em projetos, de André B. Barcaui, Danubio Borba, Ivaldo M. da Silva e Rodrigo B. Neves (Publicações FGV Management, série Gerenciamento de Projetos)	168	3.000
❑ Gerenciamento do tempo em projetos, 2. ed., de André B. Barcaui, Danubio Borba, Ivaldo M. da Silva e Rodrigo B. Neves (Publicações FGV Management, série Gerenciamento de Projetos)	168	2.000
❑ Gestão com pessoas: uma abordagem aplicada às estratégias de negócios, 5. ed., de Takeshy Tachizawa, Victor Cláudio Paradela Ferreira e Antônio Alfredo Mello Fortuna (Coleção FGV Negócios)	312	500

0994/07
4.85

	Nº de páginas	Nº de exemplares
❑ Gestão da qualidade, 7. ed. rev. e ampl., de Isnard Marshall Junior, Agliberto Alves Cierco, Alexandre V. Rocha, Edmarson Bacelar Mota (Publicações FGV Management, série Gestão Empresarial)	196	4.000
❑ Gestão da qualidade, 8. ed., de Isnard Marshall Junior, Agliberto Alves Cierco, Alexandre V. Rocha, Edmarson Bacelar Mota (Publicações FGV Management, série Gestão Empresarial)	196	4.000
❑ Gestão de desempenho: julgamento ou diálogo?, 4. ed., de Vera Lúcia de Souza	84	500
❑ Gestão de instituições de ensino, 4. ed. rev e atual., de Takeshy Tachizawa e Rui Bernardes de Andrade (Coleção FGV Prática)	228	500
❑ Gestão de logística, distribuição e trade marketing, 2. ed. rev. e atual., de Fernando Saba Arbache, Almir Garnier Santos, Christophe Montenegro e Wladimir Ferreira Salles (Publicações FGV Management, série Marketing)	164	2.000
❑ Gestão de logística, distribuição e trade marketing, 3. ed. rev. e atual., de Fernando Saba Arbache, Almir Garnier Santos, Christophe Montenegro e Wladimir Ferreira Salles (Publicações FGV Management, série Marketing)	164	2.000
❑ Gestão de marketing, 6. ed., de Miguel Lima, Arão Sapiro, João Baptista Vilhena e Maurício Gangana (Publicações FGV Management, série Gestão Empresarial)	156	5.000
❑ Gestão de marketing, 7. ed., de Miguel Lima, Arão Sapiro, João Baptista Vilhena e Maurício Gangana (Publicações FGV Management, série Gestão Empresarial)	156	4.000
❑ Gestão de ONGs: principais funções gerenciais, 10. ed., org. de Fernando G. Tenório	132	1.000
❑ Gestão de serviços e marketing interno, 2. ed., de Daniel Plá, Eduardo Santiago Spiller, João Ferreira da Luz e Patrícia Riccelli Galante de Sá (Publicações FGV Management, série Marketing)	140	2.000
❑ Gestão de serviços e marketing interno, 3. ed., de Daniel Plá, Eduardo Santiago Spiller, João Ferreira da Luz e Patrícia Riccelli Galante de Sá (Publicações FGV Management, série Marketing)	140	3.000
❑ Gestão de vendas, 3. ed., de Elson Teixeira, Cláudio Tomanini, José Luiz Meinberg e Luiz Carlos Peixoto (Publicações FGV Management, série Marketing)	148	2.000
❑ Gestão e desenvolvimento de produtos e marcas, 2. ed. rev. e atual., de Hélio Arthur Irigaray, Alexandre Vianna, José Eduardo Nasser e Luiz Paulo Moreira Lima (Publicações FGV Management, série Marketing)	144	2.000
❑ Gestão estratégica de pessoas, reimp., de Gilnei Mourão Teixeira, Aristeu Coelho da Silveira, Carlos Pinheiro dos Santos Bastos Neto e Gercina Alves de Oliveira (Publicações FGV Management, série Gestão de Pessoas)	144	2.000
❑ Gestão integral de destinos turísticos sustentáveis, de Josep-Fracesc Valls, com a colaboração de Javier Bustamante, Francisco Guzmán e Mar Vila	231	1.000
❑ Gestão por competências e gestão do conhecimento, 2. ed., de Pedro Paulo Carbone, Hugo Pena Brandão, João Batista Diniz Leite e Rosa Maria de Paula Vilhena (Publicações FGV Management, série Gestão de Pessoas)	172	2.000

		Nº de páginas	Nº de exemplares
❑	Gestão por competências e gestão do conhecimento, 2. ed. reimp., de Pedro Paulo Carbone, Hugo Pena Brandão, João Batista Diniz Leite e Rosa Maria de Paula Vilhena (Publicações FGV Management, série Gestão de Pessoas)	172	2.000
❑	Guia de compras públicas sustentáveis, org. de Rachel Biderman, Laura Silvia V. de Macedo, Mario Monzoni e Rubens Mazon	136	3.000
❑	História & teoria: historicismo, modernidade, temporalidade e verdade, 3. ed., de José Carlos Reis	248	500
❑	Horizonte do desejo: instabilidade, fracasso coletivo e inércia social, de Wanderley Guilherme dos Santos	204	1.000
❑	Horizonte do desejo: instabilidade, fracasso coletivo e inércia social, 2. ed., de Wanderley Guilherme dos Santos	204	500
❑	As identidades do Brasil: de Varnhagen a FHC, 8. ed., de José Carlos Reis	280	500
❑	As identidades do Brasil 2: de Calmon a Bomfim. A favor do Brasil: direita ou esquerda?, de José Carlos Reis	240	1.500
❑	Igualdade e meritocracia: a ética do desempenho nas sociedades modernas, 4. ed. reimp., de Lívia Barbosa	216	500
❑	A independência brasileira: novas dimensões, org. de Jurandir Malerba	432	1.000
❑	Indicadores de sustentabilidade: uma análise comparativa, 2. ed., de Hans Michael van Bellen	256	500
❑	Introdução à auditoria operacional, 3. ed., de Inaldo da Paixão Santos Araújo (Coleção FGV Prática)	138	500
❑	Introdução à avaliação de programas sociais, 3. ed., de Ignacio Cano (Coleção FGV Prática)	120	500
❑	João Clemente Baena Soares: sem medo da diplomacia — depoimento ao CPDOC, org. de Maria Celina D'Araujo, Celso Castro, Carolina von der Weid e Dora Rocha	136	1.000
❑	João Goulart: entre a memória e a história, coord. de Marieta de Moraes Ferreira	192	1.000
❑	Liderança e motivação, 2. ed., de Vera Lucia Cavalcanti, Marcelo Carpilovsky, Myriam Lund e Regina Arczynska Lago (Publicações FGV Management, série Gestão de Pessoas)	152	2.000
❑	Luxo: estratégias, marketing, 2. ed., de Danielle Allérès	264	550
❑	Magistrados: uma imagem em movimento, de Maria Tereza Sadek, com a colaboração de Sidnei Agostinho Beneti e Joaquim Falcão (co-edição Associação dos Magistrados Brasileiros)	140	2.500
❑	Marketing de varejo, 2. ed. reimp., de Eliane de Castro Bernardino, Mauro Pacanowski, Nicolau Khoury e Ulysses Reis (Publicações FGV Management, série Marketing)	156	2.000
❑	Matemática financeira, 7. ed., de George Joseph Boggiss, Luis Geraldo Mendonça, Luiz Alfredo Rodrigues Gaspar e Marcos Guilherme Heringer (Publicações FGV Management, série Gestão Empresarial)	136	5.000

0994/07
486

	Nº de páginas	Nº de exemplares
❑ Matemática financeira, 8. ed., de George Joseph Boggiss, Luis Geraldo Mendonça, Luiz Alfredo Rodrigues Gaspar e Marcos Guilherme Heringer (Publicações FGV Management, série Gestão Empresarial)	136	6.000
❑ Modelos de gestão, 2. ed., de Victor Cláudio Paradela Ferreira, Antonio Semeraro Rito Cardoso, Carlos José Corrêa e Célio Francisco França (Publicações FGV Management, série Gestão de Pessoas)	188	2.000
❑ Mudança provocada: passado e futuro no pensamento sociológico brasileiro, de Glaucia Villas Bôas	180	500
❑ Negociação e administração de conflitos, de Eugenio do Carvalhal, Antônio André Neto, Gersem Martins de Andrade e João Vieira de Araújo (Publicações FGV Management, série Gerenciamento de Projetos)	184	3.000
❑ Negociação e administração de conflitos, reimp., de Eugenio do Carvalhal, Antônio André Neto, Gersem Martins de Andrade e João Vieira de Araújo (Publicações FGV Management, série Gerenciamento de Projetos)	184	2.000
❑ Nós e eles: relações culturais entre brasileiros e imigrantes, de Lúcia Lippi Oliveira	164	1.000
❑ Novas idéias em administração, org. de Paulo Roberto Motta, Roberto Pimenta e Elaine Tavares	220	1.000
❑ Ocupações de terra e transformações sociais: uma experiência de etnografia coletiva, org. de Benoît de L'Estoile e Lygia Sigaud	176	500
❑ A obrigação como processo, de Clóvis V. do Couto e Silva	176	1.000
❑ Pesquisa qualitativa em administração: teoria e prática, 2. ed., org. de Marcelo Milano Falcão Vieira e Deborah Moraes Zouain	224	500
❑ A peste das almas: histórias de fanatismo, de Marcos Antônio Lopes e Marcos Lobato Martins	116	1.000
❑ Planejamento estratégico de marketing, 3. ed., de Helton Haddad Silva, Evandro Cesar Tenca, Paulo Henrique Schenini e Sandra Fernandes (Publicações FGV Management, série Marketing)	140	2.000
❑ Pobreza no Brasil: afinal, de que se trata?, 3. ed., de Sonia Rocha	244	500
❑ Política e religião: a participação dos evangélicos nas eleições, de Maria das Dores Campos Machado	180	1.000
❑ Por outra história das elites, org. de Flávio M. Heinz	224	1.000
❑ Presidencialismo e governabilidade nas Américas, de Octavio Amorim Neto (co-edição Konrad Adenauer Stiftung)	216	1.000
❑ O problema da consciência histórica, 3. ed., de Hans-Georg Godamer e Pierre Fuchon	72	500
❑ Projetos culturais: técnicas de modelagem, de Hermano Roberto Thiry-Cherques	280	1.000
❑ Reforma do Estado e administração pública gerencial, 7. ed., de Luiz Carlos Bresser-Pereira	316	500

	Nº de páginas	Nº de exemplares
❑ Reforma política: lições da história recente, org. de Gláucio Ary Dillon Soares e Lucio R. Rennó	360	1.000
❑ Responsabilidade social empresarial: teoria e prática, 2. ed. rev. e ampl., org. de Fernando G. Tenório (Coleção FGV Prática)	260	1.000
❑ Um século de favela, 5. ed., de Marcos Alvito e Alba Zaluar	372	500
❑ Trabalho, gestão e poder: disciplina e auto-regulação humana, de Mônica Carvalho Alves Cappelle e Mozar José de Brito	92	1.000
❑ Uso eleitoral da máquina administrativa e captação ilícita de sufrágio, de Márlon Jacinto Reis	136	1.000
❑ Usos e abusos da história oral, 8. ed., org. de Marieta de Moraes Ferreira e Janaina P. Amado Baptista de Figueiredo	304	1.000
❑ O valor das intenções: dádiva, emoção e identidade, de Maria Claudia Coelho	108	1.000
❑ Viabilidade econômico-financeira de projetos, de Ricardo Bordeaux-Rêgo, Goret Pereira Paulo, Ilda Maria de Paiva Almeida Spritzer e Luis Pérez Zotes (Publicações FGV Management, série Gerenciamento de Projetos)	164	3.000
❑ Viabilidade econômico-financeira de projetos, reimp., de Ricardo Bordeaux-Rêgo, Goret Pereira Paulo, Ilda Maria de Paiva Almeida Spritzer e Luis Pérez Zotes (Publicações FGV Management, série Gerenciamento de Projetos)	164	2.000
❑ Um vôo na história, 2. ed., de Nero Moura (co-edição Associação Brasileira de Pilotos de Caça)	372	1.000
Folheto		
❑ Catálogo Editora FGV 2006	96	3.000
Periódicos e publicações seriadas		
❑ Editora FGV Informa, v. 3, n. 83/133, 2006 (boletim eletrônico semanal)	—	—
❑ FGV: relatório de atividades 2005	372	500

3. Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas — EBAPE

Periódicos

❑ Cadernos EBAPE, v. 4, n. 1/4, 2006 (revista eletrônica)	48 artigos	2.753 acessos
❑ Observatório de Inovação do Turismo, v. 1, n. 2/3, 2006 (revista eletrônica)	11 artigos	412 acessos
❑ Revista de Administração Pública — RAP, v. 39, n. 5/6, out./dez. 2005 (bimestral)	376	4.600
❑ Revista de Administração Pública — RAP, v. 40, n. 1/5, jan./set. 2006	964	10.000
❑ Revista Portuguesa e Brasileira de Gestão — RPBG, v. 5, n. 1/3, jan./set. 2006 (trimestral)	256	3.600

0994/07

	Nº de páginas	Nº de exemplares

4. Escola de Administração de Empresas de São Paulo — EAESP

Livros

❑ Gestão empresarial: estratégias organizacionais (em parceria com a Editora Atlas)	300	2.000
❑ Gestão empresarial: oito propostas para o Terceiro Milênio (reimp. em parceria com a Editora Atlas)	200	1.000

Periódicos

❑ GV-Executivo, v. 5, n. 1/5, fev./dez. 2006	534	50.500
❑ RAE-eletrônica, v. 5, n. 1/2, jan./dez 2006	17 artigos	—
❑ Revista de Administração de Empresas — RAE, v. 46, n. 1/4, jan./dez. 2006	540	16.700
❑ Revista de Administração de Empresas — RAE, v. 46, 2006, ed. especial Minas Gerais	124	1.000

5. Escola de Direito de São Paulo — DIREITO GV

Folheto

❑ Casoteca — narrativa dos casos	170	200
❑ Pontes entre o comércio e o desenvolvimento sustentável	36	3.000

Periódico e publicações seriadas

❑ Cadernos DIREITO GV, n. 9/14, 2006 (bimestral)	233	1.653
❑ Revista DIREITO GV, n. 3/4, 2006 (semestral)	521	3.400

6. Escola de Direito do Rio de Janeiro — DIREITO RIO

Livros

❑ Magistrados — uma imagem em movimento, de Maria Tereza Sadek	139	2.000
❑ A reforma silenciosa da justiça (Prêmio Innovare), do Centro de Justiça e Sociedade	446	15.000
❑ Regulação jurídica do setor de energia elétrica, de Helena Landau	534	600

	Nº de páginas	Nº de exemplares
Periódicos		
❑ Cadernos DIREITO RIO, set. 2006 (trimestral)	33	600
❑ Revista de Direito Administrativo — RDA, nov. 2006 (quadrimestral)	295	2.000

7. Escola de Economia de São Paulo — EESP

Periódico

❑ Agroanalysis, n. 1/12, 2006	50	64.935

8. Escola de Pós-Graduação em Economia — EPGE

Publicações periódicas e seriadas

❑ Are price limits on futures markets that cool? Evidence from the Brazilian Mercantile and Futures Exchange, de Marcelo Fernandes e Marco Aurelio dos Santos Rocha (Ensaios Econômicos EPGE, 630.)	30	45
❑ O Brasil precisa de política industrial? De que tipo?, de Maurício Canêdo Pinheiro, Samuel Pessôa e Luiz Guilherme Schymura (Ensaios Econômicos EPGE, 627.)	30	45
❑ Bubbles, collateral and monetary equilibrium, de Aloisio Pessoa de Araújo, Mario R. Páscoa e Juan Pablo Torres-Martínez (Ensaios Econômicos EPGE, 614.)	30	45
❑ Comparing value-at-risk methodologies, de Luiz Renato Lima e Breno de Andrade Pinheiro Neri (Ensaios Econômicos EPGE, 629.)	30	45
❑ Debt ceiling and fiscal sustainability in Brazil: a quantile autoregression approach, de Luiz Renato Lima, Raquel M. B. Sampaio e Wagner Piazza Gaglianone (Ensaios Econômicos EPGE, 631.)	30	45
❑ Desigualdade, estabilidade e bem-estar social, de Marcelo Neri (Ensaios Econômicos EPGE, 637.)	30	45
❑ Diferenciais de salários por raça e gênero: aplicação dos procedimentos de Oaxaca e Heckman em pesquisas amostrais complexas, de Marcelo Neri (Ensaios Econômicos EPGE, 638.)	30	45
❑ A dinâmica da redistribuição trabalhista, de Marcelo Neri (Ensaios Econômicos EPGE, 636.)	30	45
❑ The diversity of diversity: further methodological considerations on the use of the concept in cultural economics, de Renato Galvão Flôres Junior (Ensaios Econômicos EPGE, 626.)	30	45

099460 468

	Nº de páginas	Nº de exemplares
❑ Dois ensaios sobre diversidade cultural e o comércio de serviços, de Renato Galvão Flôres Junior (Ensaios Econômicos EPGE, 622.)	30	45
❑ The evolution of TFP in Latin America, de Pedro Cavalcanti Ferreira, Samuel Pessôa e Fernando A. Veloso (Ensaios Econômicos EPGE, 620.)	30	45
❑ Exclusão e multidimensionalidade de tipos em leilões ótimos, de Paulo Klinger Monteiro, Frank H. Page Jr. e Benar Fux Svaiter (Ensaios Econômicos EPGE, 623.)	30	45
❑ First-price auction symmetric equilibria with a general distribution, de Paulo Klinger Monteiro (Ensaios Econômicos EPGE, 616.)	30	45
❑ Foreign direct investment spillovers in Portugal: additional lessons from a country study, de Renato Galvão Flôres Junior, Maria Paula Fontoura e Rogério Guerra Santos (Ensaios Econômicos EPGE, 618.)	30	45
❑ How much debtors' punishment?, de Aloisio Pessoa de Araújo e Bruno Funchal (Ensaios Econômicos EPGE, 615.)	30	45
❑ Impacto do PIS e da Cofins na inflação: uma abordagem econométrica usando o teste de janela variável, de Rubens Penha Cysne, João Victor Issler e Luiz Renato Lima (Ensaios Econômicos EPGE, 640.)	30	45
❑ Impactos da nova Lei de Pisos Salariais Estaduais, de Rodrigo Leandro de Moura e Marcelo Neri (Ensaios Econômicos EPGE, 625.)	30	45
❑ Impactos de bem-estar da privatização de infra-estrutura, de Ricardo Pereira e Pedro Cavalcanti Ferreira (Ensaios Econômicos EPGE, 633.)	30	45
❑ Income inequality in a job-search model with heterogeneous discount factors, de Rubens Penha Cysne (Ensaios Econômicos EPGE, 611.)	30	45
❑ Informalidade, de Marcelo Neri (Ensaios Econômicos EPGE, 635.)	30	45
❑ Integration options for Mercosul — an investigation using the Amida model, de Renato Galvão Flôres Junior e Masakazu Watanuki (Ensaios Econômicos EPGE, 610.)	30	45
❑ An intra-household approach to the welfare costs of inflation, de Rubens Penha Cysne (Ensaios Econômicos EPGE, 612.)	30	45
❑ Is China a Northern partner to Mercosul?, de Renato Galvão Flôres Junior e Masakazu Watanuki (Ensaios Econômicos EPGE, 617.)	30	45
❑ Linkages between growth, poverty and the labour market, de Nanak Kakwani, Marcelo Neri e Hyun H. Son (Ensaios Econômicos EPGE, 634.)	30	45
❑ New models of old(?) payment questions, de Ricardo Cavalcanti e Neil Wallace (Ensaios Econômicos EPGE, 619.)	30	45
❑ On the economic and fiscal effects of infrastructure investment in Brazil, de Pedro Cavalcanti Ferreira e Carlos Hamilton Vasconcelos Araújo (Ensaios Econômicos EPGE, 613.)	30	45

	Nº de páginas	Nº de exemplares
❑ Perspectivas de crescimento no longo prazo para o Brasil: questões em aberto, de Samuel Pessôa (Ensaios Econômicos EPGE, 609.)	30	45
❑ Pro-poor growth and social programmes in Brazil, de Nanak Kakwani, Marcelo Neri e Hyun H. Son (Ensaios Econômicos EPGE, 639.)	30	45
❑ Resultados uniformemente seguros e equilíbrio de Nash em jogos compactos, de Paulo Klinger Monteiro e Frank H. Page Jr. (Ensaios Econômicos EPGE, 621.)	30	45
❑ Revista Brasileira de Economia — RBE, v. 59, n. 3/4, jul./dez. 2005 (trimestral)	380	2.000
❑ Revista Brasileira de Economia — RBE, v. 60, n. 1/3, jan./set. 2006 (trimestral)	324	3.000
❑ A stochastic discount factor approach to asset pricing using panel data, de Fabio Araujo, João Victor Issler e Marcelo Fernandes (Ensaios Econômicos EPGE, 628.)	30	45
❑ Testing covariance stationarity, de Zhijie Xiao e Luiz Renato Lima (Ensaios Econômicos EPGE, 632.)	30	45
❑ The welfare cost of macroeconomic uncertainty in the post-war period, de João Victor Issler, Afonso Arinos de Mello Franco e Osmani Teixeira de Carvalho Guillén (Ensaios Econômicos EPGE, 624.)	30	45

9. FGV PROJETOS

Publicações periódicas e seriadas

❑ Economia & gestão — indicadores de desenvolvimento econômico e social do estado do Rio de Janeiro 1997/2006 (Cadernos FGV Projetos, 2)	37	1.000
❑ Energia & petróleo (Cadernos FGV Projetos, 1)	26	1.000

10. INSTITUTO BRASILEIRO DE ECONOMIA — IBRE

Periódico

❑ Conjuntura Econômica, v. 60, n. 1/12, jan./dez. 2006 (mensal)	1.152	180.000

Processo nº 0894/07 489 DEJUR

Consultoria e cooperação técnica, científica e acadêmica

1. Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil — CPDOC

- Ampla Energia e Serviços S.A.
  Data: 1-9-2006
  Finalidade: Serviços tecnológicos de pesquisa e desenvolvimento referentes ao projeto Desenvolvimento e Avaliação de Estratégias de Redução do Furto de Energia a partir de Aspectos Comportamentais e do Perfil do Consumo dos Clientes Furtadores.

- Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro — Alerj
  Data: 1-2-2006
  Finalidade: Análise da trajetória política do ex-governador Leonel Brizola, com ênfase especial em sua atuação no campo político carioca e fluminense.

- Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro
  Data: 23-11-2006
  Finalidade: Remontagem da exposição Palácio Tiradentes: Lugar de Memória do Parlamento Brasileiro.

- Associação de Diretores e Chefes de Secretaria da Justiça do Trabalho — 1ª Região
  Data: 22-2-2006
  Finalidade: Prestação de serviços técnicos de concepção, desenvolvimento e implantação da instalação cenográfica no Espaço Memória do Tribunal Regional do Trabalho do Rio de Janeiro.

- Banco Itaú S.A.
  Data: 11-1-2006
  Finalidade: Elaboração de um livro a partir da edição de uma série de entrevistas de caráter histórico e documental com o sr. Paulo Egydio Martins, ex-ministro da Indústria e Comércio no governo Castello Branco (1966/67) e ex-governador do estado de São Paulo (1975-79), como forma de contribuir para o estudo de acontecimentos e conjunturas da história recente do Brasil.

- Escola de Direito do Rio de Janeiro — DIREITO Rio
  Data: 6-11-2006
  Finalidade: Pesquisa qualitativa e quantitativa a fim de se compreender e mapear a cadeia produtiva de segmentos da indústria cultural que adotam modelos de negócios não exclusivamente baseados na propriedade intelectual, e levantamento de dados econômicos sobre os segmentos que compõem a indústria da música brega paraense e observação de impactos.

- Escola de Economia de São Paulo
  Data: 4-12-2006
  Finalidade: Pesquisa sobre cultura e equipamentos culturais, a fim de medir a freqüência de equipamentos culturais, o interesse e a influência pela cultura, entre outros assuntos relacionados com a cultura, com os moradores das zonas Centro-Sul e Oeste do município de São Paulo.

- Fundação Alexandre Gusmão — Funag
  Data: 31-5-2006
  Finalidade: Elaboração das biografias, com respectivas fotografias, de 25 personalidades que se destacaram na política externa brasileira no período da República, para compor o *Dicionário de personalidades da política externa brasileira*.

- Fundação Alexandre Gusmão — Funag
  Data: 5-6-2006
  Finalidade: Co-edição e publicação de obra sobre o embaixador Paulo Nogueira Batista, abrangendo o inventário analítico dos documentos que integram o seu acervo pessoal, sua biografia, e artigo

sobre a importância de seu acervo para os estudos sobre energia nuclear no Brasil.

- Fundação Escola Nacional de Seguros — Funenseg
  Data: 11-7-2006
  Finalidade: Digitalização de cerca de 70 horas de entrevistas sobre a história da atividade de seguros no Brasil, gravadas entre 1996 e 1998 e pertencentes ao acervo do Programa de História Oral, e tratamento de cerca de 40 horas de entrevistas de caráter histórico e documental sobre a história da Fundação Escola Nacional de Seguros, que completou 35 anos em 2006.

- Instituto Brasileiro de Economia — IBRE
  Data: 13-9-2006
  Finalidade: Projeto de constituição de um banco de entrevistas sobre a trajetória institucional do instituto.

- PPR — Profissionais de Publicidade Reunidos Ltda.
  Data: 30-5-2006
  Finalidade: Conjunto de quatro pesquisas trimestrais para fornecer informações estatisticamente robustas que permitam à equipe de comunicação da Prefeitura Municipal de Niterói desenvolver e acompanhar a estratégia de comunicação governamental.

- Secretaria Especial de Comunicação Social do Município do Rio de Janeiro
  Data: 19-9-2006
  Finalidade: Serviços de edição e publicação de entrevista de caráter histórico e documental concedida pelo sr. Renato Bayma Archer da Silva entre 30-5-1977 e 30-8-1978.

2. Escola de Administração de Empresas de São Paulo — EAESP

- Associação Comercial de São Paulo
  Data: 9-3-2006
  Finalidade: Disseminação da Agenda da Responsabilidade Social Empresarial no setor varejista brasileiro.

- Associação Franquia Solidária — Afras
  Data: 7-2-2006
  Finalidade: Disseminação da Agenda da Responsabilidade Social Empresarial no setor varejista brasileiro.

- Associação Mogimiriana de Proteção e Assistência Carcerária — Ampac
  Data: 2-10-2006
  Finalidade: Investimento em projeto selecionado como finalista no ciclo de premiação de 2005 do Programa de Gestão Pública e Cidadania.

- Babson College
  Data: 13-12-2006
  Finalidade: Intercâmbio e desenvolvimento de atividades conjuntas de estudo, pesquisa e treinamento, bem como de outros programas educacionais de interesse mútuo.

- Brasilata S.A. Embalagens Metálicas
  Data: 3-5-2006
  Finalidade: Continuidade da colaboração da empresa com o Fórum Permanente de Excelência em Inovação.

- Brigham Young University — BYU
  Data: 30-5-2006
  Finalidade: Realização de programas de intercâmbio e desenvolvimento de atividades conjuntas de estudo, pesquisa e treinamento, bem como de outros programas educacionais de interesse mútuo.

- Centro de Investigación y Docencia Económicas A.C. — Cide
  Data: 7-9-2006
  Finalidade: Intercâmbio de estudantes de graduação e pós-graduação, bem como de membros do corpo docente.

- Companhia Petroquímica do Sul — Copesul
  Data: 3-5-2006
  Finalidade: Continuidade da colaboração da Copesul no Fórum Permanente de Excelência em Inovação.

- Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior — Capes
  Data: 15-5-2006
  Finalidade: Programa de Suporte à Pós-Graduação de Instituições de Ensino Superior e Particulares — Prosup, para viabilizar a concessão de bolsas de es-

0994/07
490
DEJUR

tudos aos alunos dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*.

- Corenet Global Brazil
  Data: 9-1-2006
  Finalidade: Concessão de subsídios aos funcionários da Corenet em cursos oferecidos pelo GVpec.

- Empresa de Transportes e Trânsito de Belo Horizonte S.A. — BHTrans
  Data: 4-8-2006
  Finalidade: Investimento em projeto selecionado como destaque no ciclo de premiação de 2005 do Programa de Gestão Pública e Cidadania.

- Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa — FEUNL
  Data: 20-2-2006
  Finalidade: Estabelecimento de bases gerais para a realização de programa de intercâmbio do tipo "duplo diploma".

- Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa — FEUNL
  Data: 20-3-2006
  Finalidade: Realização de programa conjunto de MBA entre as instituições de ensino.

- FBM — Fundação Brasileira de Marketing
  Data: 5-1-2006
  Finalidade: Cooperação técnica em projetos de pesquisa, consultoria, cursos de treinamento, aperfeiçoamento, especialização, seminários, palestras e outros eventos.

- Financiadora de Estudos e Projetos — Finep
  Data: 18-9-2006
  Finalidade: Concessão de subsídio ao IX Simpósio de Administração da Produção, Logística e Operações Internacionais — IX Simpoi.

- Financiadora de Estudos e Projetos — Finep
  Data: 6-11-2006
  Finalidade: Concessão de subsídio ao projeto As Políticas Públicas nas Perspectivas da Desigualdade.

- Fundação Abras
  Data: 5-4-2006
  Finalidade: Disseminação da Agenda da Responsabilidade Social Empresarial no setor varejista brasileiro.

- Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo — HCFMUSP e Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo — Fmusp
  Data: 24-10-2006
  Finalidade: Cooperação para dar continuidade ao Proahsa — Programa de Estudos Avançados em Administração Hospitalar e de Sistemas de Saúde.

- Instituto Argentino de Ejecutivos de Finanzas
  Data: 1-12-2006
  Finalidade: Cooperação técnica entre as partes convenentes.

- Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social
  Data: 26-9-2006
  Finalidade: Desenvolvimento de atividades conjuntas no âmbito do GVpec — Programa de Educação Continuada.

- Nike do Brasil Comércio e Participação Ltda.
  Data: 15-2-2006
  Finalidade: Concessão de subsídios aos funcionários da Nike do Brasil em cursos oferecidos pelo GVpec.

- Organização Pan-Americana da Saúde — Opas
  Data: 1-8-2006
  Finalidade: Criação do site do GVsaúde e fomento de atividades acadêmicas e de divulgação do centro de estudos, facilitando a participação da EAESP na Rede InovarH.

- Panorama Diário Comercial e Publicidade Ltda. — DCI
  Data: 17-7-2006
  Finalidade: Regulamentação das condições de realização e implementação da Promoção DCI-FGV, segundo a qual assinantes do jornal DCI — Diário Comércio, Indústria & Serviços terão acesso a cursos de autodesenvolvimento online oferecidos pela EAESP.

- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas — Sebrae
  Data: 13-6-2006
  Finalidade: Apoio institucional à viabilização do Int Ent 2006.

- Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitaria de São José do Rio Preto e Região — Sindipan/SJR-Preto
  Data: 18-5-2006
  Finalidade: Disseminação da Agenda da Responsabilidade Social Empresarial no setor varejista brasileiro.

- Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitaria do Estado do Paraná — Sipcep
  Data: 10-2-2006
  Finalidade: Disseminação da Agenda da Responsabilidade Social Empresarial no setor varejista brasileiro.

- Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Curitiba — Sindotel-Curitiba
  Data: 13-1-2006
  Finalidade: Disseminação da Agenda da Responsabilidade Social Empresarial no setor varejista brasileiro.

- Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Florianópolis — SHRBSF
  Data: 10-2-2006
  Finalidade: Disseminação da Agenda da Responsabilidade Social Empresarial no setor varejista brasileiro.

- Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do Município do Rio de Janeiro — Sindrio
  Data: 22-2-2006
  Finalidade: Disseminação da Agenda da Responsabilidade Social Empresarial no setor varejista brasileiro.

- Sindicato dos Proprietários de Bancas de Jornais e Revistas e de Revistarias do Sindicato dos Jornaleiros do Grande ABC
  Data: 27-3-2006
  Finalidade: Disseminação da Agenda da Responsabilidade Social Empresarial no setor varejista brasileiro.

- Sociedade Educacional Cidade de São Paulo — Secid
  Data: 9-5-2006
  Finalidade: Cooperação em projetos de pesquisa, consultoria, cursos de treinamento, aperfeiçoamento, especialização, seminários, palestras e outros eventos.

- University of Macau
  Data: 11-10-2006
  Finalidade: Intercâmbio de estudantes entre os estabelecimentos de ensino.

3. Escola de Direito do Rio de Janeiro — Direito Rio

- Comitê Gestor da Internet da Fapesp
  Data: 5-4-2006
  Finalidade: Elaboração de estudo e parecer jurídico relativo ao marco regulatório e aspectos jurídicos do Spam.

- Financiadora de Estudos e Projetos — Finep
  Data: out. 2006
  Finalidade: Investigação das melhores práticas observadas dos arranjos institucionais locais obtidas a partir da prática dos pontos de cultura de todo o Brasil.

- Fundação Soros
  Data: 25-2-2006
  Finalidade: Estudo das exceções e limitações dos direitos autorais, tendo em vista sua função social, e dos direitos humanos, obtendo, organizando e disseminando informações e conhecimento que darão suporte fundamental à conscientização e à proposição de alterações na legislação brasileira de direitos autorais, de forma a propiciar maior acesso à educação, à cultura e ao conhecimento em geral.

- International Development Research Centre — IDRC
  Data: 17-3-2006
  Finalidade: Mapeamento e estudo de potenciais formas de negócio, que se baseiam na disponibilização de parte do conteúdo produzido ou do serviço prestado gratuitamente e de forma aberta.

4. FGV PROJETOS

- ADP — Associação dos Designers de Produtos
  Data: 10-3-2006
  Finalidade: Pesquisa de mercado.

- Agência Reguladora de Águas e Saneamento do Distrito Federal — Adasa-DF
  Data: 14-11-2006
  Finalidade: Plano de cargos, carreiras e salários.

- Águas de Niterói S.A.
  Data: 15-8-2006
  Finalidade: Análise da fundamentação técnica e econômica da revisão da estrutura tarifária da água tratada por atacado do município de Niterói.

- Águas do Amazonas S.A.
  Data: 12-5-2006
  Finalidade: Avaliação do cumprimento do plano de metas e indicadores do contrato de concessão de prestação de serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário no município de Manaus.

- Ambient — Serviços Ambientais de Ribeirão Preto S.A.
  Data: 3-4-2006
  Finalidade: Estudo do equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão.

- Ambient — Serviços Ambientais de Ribeirão Preto S.A.
  Data: 26-9-2006
  Finalidade: Estudo do equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão.

- Aracruz Celulose S.A.
  Data: 8-3-2006
  Finalidade: Elaboração de balanço social da cadeia produtiva da Aracruz Celulose.

- Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica — Abinee
  Data: 24-3-2006
  Finalidade: Planejamento estratégico visando a respaldar as várias unidades no processo de implantação das medidas preconizadas.

- Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança — Abecip
  Data: 1-11-2006
  Finalidade: Desafios do crédito imobiliário no Brasil.

- Associação Brasileira de Bebidas — Abrabe
  Data: 23-6-2006
  Finalidade: Modelo de incidência do IPI em bebidas alcoólicas destiladas.

- Associação Brasileira de Celulose e Papel — Bracelpa
  Data: 30-6-2006
  Finalidade: Estimativa da informalidade no setor de papel.

- Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica — Abradee
  Data: 13-3-2006
  Finalidade: Bases metodológicas para o cálculo da reposição de perdas referentes a inadimplência na distribuição de energia elétrica.

- Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica — Abradee
  Data: 13-7-2006
  Finalidade: Custo do capital para distribuição de energia elétrica — 2ª etapa.

- Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica — Abradee
  Data: 21-7-2006
  Finalidade: Bases metodológicas para o cálculo da reposição das perdas referentes a inadimplência na distribuição de energia elétrica.

- Associação Brasileira de Grandes Consumidores Industriais de Energia — Abrace
  Data: 3-4-2006
  Finalidade: Análise de cenários do mercado de energia elétrica em 2006-10.

- Associação Brasileira de Infra-Estrutura e Indústrias de Base — Abdib
  Data: 6-7-2006
  Finalidade: Revisão tarifária periódica das concessionárias de transmissão de energia elétrica.

- Associação Brasileira do Alumínio — Abal
  Data: 3-8-2006
  Finalidade: Estudo sobre a competitividade do setor do alumínio no Brasil.

- Associação Brasileira dos Fabricantes de Motos, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares
  Data: 16-1-2006
  Finalidade: Estudo comparativo dos custos totais de fabricação de bicicletas na Zona Franca de Manaus, no Nordeste e em São Paulo.

- Associação do Sanatório Sírio — Hospital do Coração
  Data: 25-4-2006
  Finalidade: Clima organizacional.

- Associação Nacional de Defesa Vegetal — Andef
  Data: 5-6-2006
  Finalidade: Estudo comparativo sobre a comercialização agrícola no Brasil e na Argentina.

- Autovias S.A.
  Data: 23-1-2006
  Finalidade: Estudo de equilíbrio econômico-financeiro.

- Avestruz Master Agrocomercial Importação e Exportação Ltda.
  Data: 28-3-2006
  Finalidade: Elaboração de um laudo econômico-financeiro fundamentado em análise de documentação pertinente ao Plano de Recuperação Judicial do Grupo Avestruz.

- Banco Boavista Interatlântico
  Data: 31-7-2006
  Finalidade: Elaboração de parecer no âmbito da ação judicial impetrada por Adair Lopes.

- Banco Boavista Interatlântico
  Data: 31-7-2006
  Finalidade: Elaboração de parecer no âmbito da ação judicial impetrada por Odília Maria Wunderlich.

- Banco Boavista Interatlântico
  Data: 31-7-2006
  Finalidade: Elaboração de parecer no âmbito da ação judicial impetrada por José Francisco Pereira de Castro.

- Banco Boavista Interatlântico
  Data: 31-7-2006
  Finalidade: Elaboração de parecer no âmbito da ação judicial impetrada por Amaro André Dorfey.

- Banco Boavista Interatlântico
  Data: 31-7-2006
  Finalidade: Elaboração de parecer no âmbito da ação judicial impetrada por José Augusto Quevedo da Luz.

- Banco Boavista Interatlântico
  Data: 31-7-2006
  Finalidade: Elaboração de parecer no âmbito da ação judicial impetrada por por Adão Joleci Teixeira Saldanha.

- Banco da Amazônia S.A. — Basa
  Data: 7-3-2006
  Finalidade: Indução ao desenvolvimento sustentável à Região Amazônica.

- Banespa/Banco Santander do Brasil S.A./Santander Meridional S.A.
  Data: 31-5-2006
  Finalidade: Desenvolvimento e implementação de funcionalidades para a operacionalização da modalidade de licitação pregão eletrônico.

- Baxter Hospitalar Ltda.
  Data: 10-3-2006
  Finalidade: Workshop sobre Gestão Estratégica para obter a acreditação em saúde.

- Bolsa de Valores do Estado de São Paulo — Bovespa
  Data: 7-6-2006
  Finalidade: Desenvolvimento e elaboração de produtos e de relatório final.

- Câmara de Comercialização de Energia Elétrica
  Data: 16-11-2006
  Finalidade: Planejamento estratégico.

- Câmara dos Deputados
  Data: 10-10-2006
  Finalidade: Racionalização das cotas de despesas relativas ao exercício parlamentar.

- Câmara Municipal de Salvador
  Data: 1-2-2006
  Finalidade: Análise econômico-financeira do sistema de transporte coletivo por ônibus de Salvador.

- Centrais Elétricas Brasileiras S.A. — Eletrobrás
  Data: 31-7-2006
  Finalidade: Otimização operacional dos serviços jurídicos.

- Centro de Implantação à Odontologia Integrada — Cioi
  Data: 26-10-2006
  Finalidade: Preparação para a certificação do sistema de gestão pela norma NBR ISO 9001:2000.

- Companhia Brasileira de Meios de Pagamentos — Visanet
  Data: 13-9-2006
  Finalidade: Desenvolvimento de estudo sobre *open source*.

- Companhia Catarinense de Águas e Saneamento — Casan
  Data: 14-2-2006
  Finalidade: Auditoria das movimentações funcionais visando a apresentar sugestões sobre os aspectos estruturais necessários para a reformulação do plano de cargos e salários.

- Companhia de Bebidas das Américas — Ambev
  Data: 29-5-2006
  Finalidade: Elaboração de pesquisa e análise dos preços praticados pelo mercado que compõem a formação da base de remuneração dos fretes.

- Companhia de Concessões Rodoviárias — CCR
  Data: 15-1-2006
  Finalidade: Elaboração de projeto de crédito de carbono.

- Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco e do Parnaíba — Codevasf
  Data: 25-7-2006
  Finalidade: Estudos e projetos para implantação de programa de pólo sucro-alcooleiro no vale do Parnaíba.

- Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo — Sabesp
  Data: 12-4-2006
  Finalidade: Revisão e ratificação de laudos de avaliação econômico-financeira.

- Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo — Sabesp
  Data: 16-8-2006
  Finalidade: Desenvolvimento do sistema GVA.

- Companhia Energética de Pernambuco — Celpe
  Data: 1-10-2006
  Finalidade: Análise do critério de enquadramento de consumidores de baixa renda.

- Companhia Energética de São Paulo — Cesp
  Data: 17-5-2006
  Finalidade: Implementação de estratégia organizacional.

- Companhia Energética de São Paulo — Cesp
  Data: 18-12-2006
  Finalidade: 1º termo aditivo para a implementação de estratégia organizacional.

- Companhia Potiguar de Gás — Potigás
  Data: 6-4-2006
  Finalidade: Planejamento e execução de concurso público.

- Companhia Vale do Rio Doce — CVRD
  Data: 10-11-2006
  Finalidade: Análise do equilíbrio econômico-financeiro da concessão.

- Construtora Andrade Gutierrez
  Data: 19-5-2006
  Finalidade: Dimensionamento de custos de infra-estrutura.

- Cooperativa Regional dos Cafeicultores de São Bernardo do Paraíso — Coparaíso
  Data: 31-5-2006
  Finalidade: Melhores práticas de gestão.

- CPFL Energia S.A.
  Data: 2-6-2006
  Finalidade: 3º termo aditivo para perspectiva de valores das ações, análise comparativa da rentabilidade, *ranking* de TSR das empresas comparáveis, análise da lucratividade.

- CPFL Energia S.A.
  Data: 19-10-2006
  Finalidade: Análise de performance das empresas do setor de energia elétrica.

- Departamento Municipal de Águas e Esgoto — DMAE-RS
  Data: 26-10-2006
  Finalidade: Elaboração, delineamento e o acompanhamento da implantação do plano de cargos, carreiras e salários para o DMAE.

- Editora Abril S.A.
  Data: 1-2-2006
  Finalidade: Coleta de dados para as maiores e melhores empresas do agribusiness brasileiro 2006.

- Editora Brasileira de Guias Especiais - EBGE
  Data: 12-1-2006
  Finalidade: *Ranking* das maiores indústrias do estado do Rio de Janeiro.

- Editora Globo S.A.
  Data: 9-1-2006
  Finalidade: Elaborar o *ranking* das melhores franquias do Brasil em 2006.

- Eletrobrás Termonuclear S.A. — Eletronuclear
  Data: 25-7-2006
  Finalidade: Delineamento da implantação do plano estratégico da Eletronuclear.

- Empresa de Pesquisa Energética — EPE
  Data: 30-10-2006
  Finalidade: Desenvolvimento de metodologia de pesquisa do consumo de lenha e carvão vegetal.

- Empresa de Pesquisa Energética — EPE
  Data: 30-10-2006
  Finalidade: Desenvolvimento de metodologia de pesquisa do consumo de diesel agropecuário.

- Empresa Metropolitana de Águas e Energia — Emae
  Data: 1-11-2006
  Finalidade: Nova atualização dos valores dos ativos da Usina Termelétrica de Piratininga.

- Ernst & Young Auditores Independentes
  Data: 6-10-2006
  Finalidade: Perspectivas da economia brasileira para 2006.

- Espanhola Comercial e Serviços Ltda.
  Data: 29-3-2006
  Finalidade: Criação de um prêmio institucional BBVA-GV Consult para o melhor caso de internacionalização.

- FCA Angraporto
  Data: 28-11-2006
  Finalidade: Análise de cenários econômicos e seus impactos para a exploração dos serviços de operação do porto de Angra dos Reis.

- Federação Brasileira da Indústria Farmacêutica — Febrafarma
  Data: 9-5-2006
  Finalidade: Elaboração de estudo sobre o comportamento mercadológico de empresas do setor farmacêutico nacional no período 2003-05.

- Federação Brasileira da Indústria Farmacêutica — Febrafarma
  Data: 10-7-2006
  Finalidade: Tabulação e análise de dados mercadológicos de empresas do setor farmacêutico nacional.

- Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina — Fiesc
  Data: 7-4-2006
  Finalidade: Desenvolvimento de um estudo sobre legislação do ICMS dos estados da Região Sul, de São Paulo e Minas Gerais.

- Federação das Indústrias do Estado de São Paulo — Fiesp
  Data: 10-6-2006
  Finalidade: Análise da cadeia produtiva de construção: caracterização e desafios.

- Fundação Adib Jatene
  Data: 1-2-2006
  Finalidade: Elaboração do plano de cargos e salários.

- Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal — FAPDF
  Data: 7-12-2006
  Finalidade: Estruturação, organização e realização do II Seminário de Propriedade Intelectual.

- Fundação Nacional de Saúde — Funasa
  Data: 7-2-2006
  Finalidade: Projeto de melhoria de processos e de gestão de pessoas.

Process...
0994/07
493

- Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro — Rioprevidência
  Data: 27-6-2006
  Finalidade: Compensação financeira previdenciária com o INSS e outros regimes previdenciários.

- Furnas Centrais Elétricas S.A.
  Data: 10-3-2006
  Finalidade: Desenvolvimento do programa de leitura e releitura.

- Futurekids do Brasil
  Data: 14-6-2006
  Finalidade: Análise da metodologia que a Futurekids vem implantando em 20 municípios, verificando sua eficácia e perspectivas.

- Globo Comunicação e Participação S.A.
  Data: 13-11-2006
  Finalidade: Sistema de incentivos.

- Governo do Estado da Bahia/Saeb
  Data: 26-7-2006
  Finalidade: Formulação estratégica em quatro órgãos e/ou entidades de administração pública do estado da Bahia.

- Governo do Estado de Mato Grosso/Seplan
  Data: 4-4-2006
  Finalidade: Mesa-redonda sobre A Economia e o Agronegócio no Brasil.

- Governo do Estado de Mato Grosso/Seplan
  Data: 12-5-2006
  Finalidade: Mesa-redonda sobre Agronegócio no Brasil.

- Governo do Estado de Mato Grosso do Sul/Serc
  Data: 15-3-2006
  Finalidade: Planejamento e execução de concurso público.

- Governo do Estado de São Paulo/Secretaria do Meio Ambiente
  Data: 27-10-2006
  Finalidade: 1º termo aditivo para estudo de impactos ambientais e financeiros da adoção de medidas de compras públicas sustentáveis.

- Governo do Estado de São Paulo/Sefaz
  Data: 31-1-2006
  Finalidade: Módulo educacional para treinamento de fornecedores: dispensa de licitação, convite e pregão.

- Governo do Estado do Espírito Santo/Seger
  Data: 9-11-2006
  Finalidade: Elaboração de diretrizes para a formulação de uma política de RH para os servidores públicos do Poder Executivo do estado.

- Governo do Estado do Rio de Janeiro
  Data: 17-7-2006
  Finalidade: Assessoria ao estado do Rio de Janeiro no processo de alienação das ações do Berj.

- Governo do Estado do Rio Grande do Norte/SIN
  Data: 23-8-2006
  Finalidade: Assessoria ao gerenciamento do projeto de implantação de ponte sobre o rio Potengi.

- Indústria Química e Farmacêutica Schering-Plough
  Data: 23-10-2006
  Finalidade: Seminário sobre Farmácia Hospitalar.

- Instituto Brasileiro de Turismo — Embratur
  Data: 29-5-2006
  Finalidade: Salão Brasileiro de Turismo, roteiros do Brasil em 2006 e apoio à elaboração do plano do turismo brasileiro 2007-10.

- Instituto Brasileiro de Turismo — Embratur
  Data: 5-12-2006
  Finalidade: Estudo para a geração de indicadores sobre o mercado de turistas estrangeiros de segunda residência no Brasil.

- Instituto de Previdência Municipal — Iprem
  Data: 3-8-2006
  Finalidade: Avaliação atuarial.

- Instituto Geocop
  Data: 1-11-2006
  Finalidade: Implantação do selo de qualidade.

- Intare Tecnologia e Informação
  Data: 1-10-2006
  Finalidade: 1º Fórum de Negócios em Geotecnologia da América Latina.

- Intervias — Concessionária de Rodovias do Interior Paulista S.A.
  Data: 23-1-2006
  Finalidade: Estudo do equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão.

- Jockey Clube Brasileiro — JCB
  Data: 6-11-2006
  Finalidade: Análise de viabilidade de proposta de desenvolvimento imobiliário.

- MB Osteos Comércio e Importações
  Data: 29-8-2006
  Finalidade: Análise e melhoria dos processos e perfil de cargos.

- Microsoft Informática Ltda.
  Data: 5-4-2006
  Finalidade: Mapeamento de maturidade com qualificação, quantificação e identificação de oportunidades de venda de software na base atual de 169 clientes.

- Microsoft Informática Ltda.
  Data: 13-6-2006
  Finalidade: Elaboração e apresentação de conteúdo do evento de governança de TI a ser realizado em São Paulo.

- Mineração Serra da Fortaleza S.A.
  Data: 29-5-2006
  Finalidade: Programa compacto GVA de treinamento.

- Ministério das Comunicações
  Data: 7-3-2006
  Finalidade: Desenvolvimento de plano de carreira específico.

- Ministério da Cultura
  Data: 17-2-2006
  Finalidade: Planejamento e execução de concurso público.

- Ministério da Saúde/Datasus
  Data: 21-11-2006
  Finalidade: Projeto de desenvolvimento institucional.

- Ministério dos Transportes
  Data: 12-12-2006
  Finalidade: Desenvolvimento de um novo modelo institucional.

- MMC Automotores do Brasil Ltda.
  Data: 6-4-2006
  Finalidade: Enquadramento do veículo automotivo marca Minc, modelo Pajero Sport, aos critérios da NC (87-4)-NCM-Tipi, para efeitos de obtenção de alíquota minorada a 15%.

- Opportrans — Concessão Metroviária S.A.
  Data: 14-2-2006
  Finalidade: Desenvolvimento de banco de dados e de indicadores de renda setorial para a Região Metropolitana do Rio de Janeiro.

- Opportrans — Concessão Metroviária S.A.
  Data: 7-4-2006
  Finalidade: Desenvolvimento e implantação de modelos de análise e projeção de demanda de passageiros pagantes.

- Opportrans — Concessão Metroviária S.A.
  Data: 11-9-2006
  Finalidade: Modelo de fluxo de caixa para o planejamento econômico-financeiro do Metrô-Rio.

- Organização Santamarense de Educação e Cultura — Osec
  Data: 15-8-2006
  Finalidade: Planejamento de negócios.

- Petróleo Brasileiro S.A. — Petrobras
  Data: 17-3-2006
  Finalidade: 2º termo aditivo para a ampliação do escopo de serviços de assessoria na elaboração, implantação e acompanhamento do planejamento estratégico e econômico do programa de ocupação de áreas de escritório.

- Petróleo Brasileiro S.A. — Petrobras
  Data: 31-7-2006
  Finalidade: Estruturação das atividades de promoção da produção de bioetanol no Brasil.

- Petróleo Brasileiro S.A. — Petrobras
  Data: 18-8-2006

Finalidade: 3º termo aditivo para a ampliação do escopo de serviços de assessoria na elaboração, implantação e acompanhamento do planejamento estratégico e econômico do programa de ocupação de áreas de escritório.

- Portal Empresarial
  Data: 1-3-2006
  Finalidade: Apoio técnico ao Portal Empresarial.

- Prefeitura da Estância de Atibaia, SP
  Data: 19-1-2006
  Finalidade: Redesenho da estrutura administrativa e da elaboração de plano de cargos e salários e estatuto dos serviços.

- Prefeitura da Estância de Atibaia, SP
  Data: 26-12-2006
  Finalidade: Assessoria na implantação da nova estrutura administrativa e do plano de cargos, carreiras e salários.

- Prefeitura da Estância Turística de Tupã, SP
  Data: 2-1-2006
  Finalidade: 1º termo aditivo para acompanhamento e orientação da execução das atividades da administração pública municipal.

- Prefeitura Municipal de Armação de Búzios, RJ
  Data: 3-4-2006
  Finalidade: Análise técnica do projeto e das propostas de emendas relativas ao plano diretor de Armação de Búzios.

- Prefeitura Municipal de Arujá, SP
  Data: 23-5-2006
  Finalidade: Reforma administrativa — redesenho da estrutura administrativa, plano de cargos e salários e estatutos de servidores.

- Prefeitura Municipal de Barra Mansa, RJ
  Data: 10-5-2006
  Finalidade: Consultoria de desenvolvimento dos sistemas e estratégias de implantação — etapas I e VII e adequação, implantação e manutenção dos sistemas SPE e Siarm.

- Prefeitura Municipal de Campinas, SP
  Data: 12-5-2006
  Finalidade: Revisão e adequação técnico-jurídica do plano de cargos e carreira do funcionalismo municipal.

- Prefeitura Municipal de Campos de Goytacazes, RJ
  Data: 2-3-2006
  Finalidade: Alternativas para o desenvolvimento de indústrias energéticas e afins no município.

- Prefeitura Municipal de Carapicuíba, SP
  Data: 20-9-2006
  Finalidade: Consultoria e apoio técnico na elaboração do plano diretor do município para 2006-16.

- Prefeitura Municipal de Duque de Caxias, RJ
  Data: 27-4-2006
  Finalidade: Planejamento e execução de concurso público.

- Prefeitura Municipal de Franco da Rocha, SP
  Data: 26-5-2006
  Finalidade: Redesenho da estrutura administrativa e da elaboração de plano de cargos e salários e estatuto dos serviços.

- Prefeitura Municipal de Guarulhos, SP
  Data: 28-4-2006
  Finalidade: Implementação de processo de gestão de custos.

- Prefeitura Municipal de Guarulhos, SP
  Data: 12-6-2006
  Finalidade: 1º termo aditivo para o programa de ampliação da arrecadação de IPTU e da dívida ativa.

- Prefeitura Municipal de Guarulhos, SP
  Data: 20-9-2006
  Finalidade: 3º termo aditivo para a gestão de custos escolares.

- Prefeitura Municipal de Indaiatuba, SP
  Data: 29-8-2006
  Finalidade: Redesenho da estrutura administrativa, plano de cargos e salários e estatuto dos servidores.

- Prefeitura Municipal de Lorena, SP
  Data: 20-2-2006
  Finalidade: Elaboração do projeto para solicitação de recursos PMAT, administrado pelo BNDES.

- Prefeitura Municipal de Paraibuna, SP
  Data: 25-4-2006
  Finalidade: 1º termo aditivo para diagnóstico operacional e redesenho de estrutura administrativa.

- Prefeitura Municipal de Rio Claro, SP
  Data: 23-11-2006
  Finalidade: Análise das sugestões realizadas no estatuto do magistério e no plano de carreira, cargos e salários dos professores.

- Prefeitura Municipal de Santa Isabel, SP
  Data: 26-4-2006
  Finalidade: Diagnóstico operacional de todas as secretarias da prefeitura e redesenho da estrutura administrativa.

- Prefeitura Municipal de Santos, SP
  Data: 26-12-2006
  Finalidade: Elaboração do plano de cargos, carreiras e salários.

- Prefeitura Municipal de São Bernardo do Campo, SP
  Data: 18-1-2006
  Finalidade: 1º termo aditivo para o gerenciamento da execução do projeto PNAFM.

- Prefeitura Municipal de São Bernardo do Campo, SP
  Data: 3-7-2006
  Finalidade: 1º termo aditivo para consultoria na área de gestão de custos.

- Prefeitura Municipal de São Caetano do Sul, SP
  Data: 13-7-2006
  Finalidade: 1º termo aditivo para modernização da administração municipal.

- Prefeitura Municipal de São Francisco do Conde, RJ
  Data: 1-8-2006
  Finalidade: Programa estratégico de gestão municipal.

- Prefeitura Municipal de Sorocaba, SP
  Data: 17-8-2006
  Finalidade: Revisão dos padrões de atendimento ao público.

- Prefeitura Municipal de Taboão da Serra, SP
  Data: 17-8-2006
  Finalidade: Revisão do modelo de gestão e da estrutura organizacional do Fasprev.

- Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento — Pnud/Ministério dos Esportes
  Data: 10-3-2006
  Finalidade: Assessoramento ao Comitê de Gestão das Nações Governamentais, visando à realização dos XV Jogos Pan e Para-Panamericanos de 2007 no Rio de Janeiro.

- Rioônibus — Sindicato das Empresas de Ônibus da Cidade do Rio de Janeiro
  Data: 22-8-2006
  Finalidade: Aplicação das provas PMC.

- Rodovia das Cataratas S.A.
  Data: 1-9-2006
  Finalidade: Estudo do equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão.

- Saint-Gobain Assessoria S.A.
  Data: 6-1-2006
  Finalidade: Projeto ICT-GOV governança de tecnologias.

- São Paulo Turismo S.A.
  Data: 13-11-2006
  Finalidade: Elaboração do plano de cargos, carreiras e salários.

- Serviço Autônomo de Águas e Esgotos do Município de Resende — Resende Águas
  Data: 20-4-2006
  Finalidade: Análise financeira das alternativas de modelo de operação do sistema de saneamento básico do município de Resende.

- Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas — Sebrae-DF
  Data: 31-3-2006
  Finalidade: Produtos e serviços financeiros para as micro e pequenas empresas.

- Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas — Sebrae-PA
  Data: 1-2-2006
  Finalidade: Plano estratégico de atração de investimentos para o estado do Pará.

0994/07
495
DESOR

- Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas — Sebrae-RJ
  Data: 26-4-2006
  Finalidade: Metodologia de pesquisa de conjuntura mensal.

- Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas — Sebrae-RJ
  Data: 12-9-2006
  Finalidade: Indicadores de acompanhamento das micro e pequenas empresas — Iampe.

- Serviço Municipal Autônomo de Águas e Esgotos — Semae
  Data: 20-3-2006
  Finalidade: Áreas administrativas de recursos humanos e de tecnologia da informação.

- Setec — Serviços Técnicos Gerais
  Data: 25-7-2006
  Finalidade: Revisão do plano de cargos, carreiras e vencimentos.

- Sindicato das Indústrias de Extração Mineral do Estado de Santa Catarina — Siecesc
  Data: 10-2-2006
  Finalidade: Estrutura de custos das empresas carboníferas de Santa Catarina.

- Sinduscon/Apeop/Sinaenco/Secovi-SP/IE/Sciesp
  Data: 18-12-2006
  Finalidade: Cadeia produtiva do setor da construção civil.

- Sistal Alimentação de Coletividade
  Data: 28-9-2006
  Finalidade: Diagnóstico da área comercial.

- Sistema Integrado de Transporte Troncalizado — SITT
  Data: 15-8-2006
  Finalidade: Avaliação dos investimentos com recursos do FET pelas empresas de transporte coletivo de Juiz de Fora.

- Socicam Administração, Projetos e Representações Ltda.
  Data: 1-10-2006
  Finalidade: Estudo econômico-financeiro do contrato de concessão.

- Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia — Sbot
  Data: 21-7-2006
  Finalidade: Diagnóstico da atuação da organização interna, bem como implementação de sistemática de planejamento estratégico.

- Souza Cruz S.A.
  Data: 3-5-2006
  Finalidade: VI Seminário Responsabilidade Social — Empresa, Governo e Sociedade Civil.

- Souza Cruz S.A.
  Data: 11-12-2006
  Finalidade: Mapa estratégico do *corporate affairs* (Cora) nas atividades de reputação — modelo de gerenciamento estratégico.

- Superintendência de Seguros Privados — Susep
  Data: 28-4-2006
  Finalidade: 1º termo aditivo para a realização de *workshop* gerencial sobre desenvolvimento de estratégias e atitudes frente ao cenário atual.

- Telar Engenharia e Comércio Ltda.
  Data: 4-5-2006
  Finalidade: Estudo sobre o dimensionamento do patrimônio líquido sobre o qual deve incidir o custo financeiro a ser deduzido da base de cálculo para remuneração dos diretores da empresa.

- Telar Engenharia e Comércio Ltda.
  Data: 1-11-2006
  Finalidade: Assessoria na elaboração de planejamento estratégico.

- Telecom Itália América S.A.
  Data: 15-10-2006
  Finalidade: Análise do desempenho econômico do posicionamento estratégico da regulamentação e dos cenários futuros do SMP no Brasil.

- Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro — TCE-RJ
  Data: 28-4-2006
  Finalidade: Análise do impacto econômico das decisões do TCE e incremento do processo de *accountability* por meio do exercício da função de controle.

- Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro — TCE-RJ
  Data: 28-4-2006
  Finalidade: Mapeamento e criação de processos internos da Escola de Contas e Gestão.

- Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro — TCE-RJ
  Data: 28-4-2006
  Finalidade: Estudo sobre o investimento na educação para o desenvolvimento no estado do Rio de Janeiro: análise do impacto da criação do Fundeb.

- Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro — TCE-RJ
  Data: 28-4-2006
  Finalidade: Estudo sobre o investimento público e a efetividade das ações estatais na segurança.

- Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro — TCE-RJ
  Data: 28-4-2006
  Finalidade: Proposições para o aprimoramento do ajuste fiscal do estado do Rio de Janeiro.

- Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro — TCE-RJ
  Data: 28-12-2006
  Finalidade: Prêmio Ministro Gama Filho.

- Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco — TJ-PE
  Data: 31-7-2006
  Finalidade: Elaboração de plano de cargos vinculados (fase I) e plano de cargos, carreiras e salários (fase II).

- Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo — TJ-SP
  Data: 4-4-2006
  Finalidade: Desenvolvimento e implementação do projeto de modernização do Poder Judiciário em São Paulo.

- Tribunal Regional do Trabalho — TRT-1ª Região
  Data: 12-5-2006
  Finalidade: Implementação do módulo idealizado.

- Tribunal Regional do Trabalho — TRT-9ª Região
  Data: 23-6-2006
  Finalidade: Diagnóstico da tecnologia da informação.

- Tribunal Superior do Trabalho — TST
  Data: 17-3-2006
  Finalidade: Sistema de unificação de administração de processos na justiça do trabalho.

- Unión Mundial para la Naturaleza — UICN
  Data: 10-10-2006
  Finalidade: Implantação de um DSS para gestão ambiental sistêmica da baia de Guanabara — Projeto Tagubar.

- Usina São João Açúcar e Álcool S.A.
  Data: 5-1-2006
  Finalidade: Implementação do sistema de gestão de pessoas por competência.

- Veracel Celulose S.A.
  Data: 15-12-2006
  Finalidade: Estudo sobre geração de emprego, renda e tributos na cadeia produtiva da Veracel.

- Vitória Régia Exportadora S.A.
  Data: 27-9-2006
  Finalidade: Diagnóstico de sistemas de gestão, planejamento, finanças e organização.

5. Instituto Brasileiro de Economia — IBRE

- Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco — Condep/Fidem
  Data: 25-5-2006
  Finalidade: Realização de pesquisa de sondagem conjuntural da indústria de transformação para o estado de Pernambuco.

- Associação Brasileira de Alumínio — Abal
  Data: 15-9-2006
  Finalidade: Pesquisa de preço e de volume negociado e cálculo de preços médios de sucata de alumínio.

- Associação Brasileira de Concessionárias de Serviço Telefônico Fixo Comutado — Abrafix
  Data: 2-5-2006
  Finalidade: Realização de estudo técnico de avaliação econômico-financeira dos impactos introduzidos pelas mudanças no sistema tarifário do Sistema de Telefonia Fixa Comutada — STFC.

- Associação Brasileira de Embalagem — Abre
  Data: 10-10-2006
  Finalidade: Estudos e pesquisas relativas à indústria brasileira.

- Banco BBM
  Data: 20-3-2006
  Finalidade: Fornecimento de informações empresariais.

- Banco do Nordeste do Brasil — BNB
  Data: 22-8-2006
  Finalidade: Pesquisa Estudo do Perfil Socioeconômico dos Clientes do Crediamigo.

- Banco do Nordeste do Brasil — BNB
  Data: 31-10-2006
  Finalidade: Fornecimento de informações agropecuárias para utilização do Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste (Etene) e as centrais de apoio operacional, incluindo o cálculo e a divulgação de índices de preços recebidos, segundo produtos e estados regularmente acompanhados pela FGV (IPR-Nordeste).

- Companhia Nacional de Abastecimento — Conab
  Data: 2-3-2006
  Finalidade: Elaboração e utilização do Índice de Preços Recebidos pelos Produtores (IPR) e do Índice de Preços Pagos pelos Produtores (IPP).

- Construtora Norberto Odebrecht
  Data: 26-6-2006
  Finalidade: Realização de estudos sobre as bases para a criação de um fundo multilateral de cooperação de garantia para projetos de infra-estrutura e integração regional na América do Sul.

- Construtora OAS
  Data: 18-5-2006
  Finalidade: Pesquisa de preços e cálculo de índices de preços referentes aos itens que compõem o sistema de abastecimento de água do município de São Luís, MA.

- DM Construtora de Obras
  Data: 30-5-2006
  Finalidade: Desenvolvimento da metodologia e cálculo de índice de preços para duas famílias de produtos referentes a obras de ampliação do sistema de esgoto sanitário de Curitiba e Região Metropolitana, bem como serviços técnicos relativos à pesquisa de preços de insumos (mão-de-obra, serviços e equipamentos).

- Editora Expressão
  Data: 1-6-2006
  Finalidade: Fornecimento do *ranking* das 600 maiores empresas da Região Sul, referente ao exercício de 2005.

- Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo
  Data: 22-11-2006
  Finalidade: Criação e divulgação, pela FGV, do Índice Sinalizador da Produção Industrial (SPI).

- Instituto Brasileiro de Ética Concorrencial — Etco
  Data: 1-9-2006
  Finalidade: Estruturação, cálculo e divulgação de um indicador de magnitude e evolução ao longo do tempo da economia subterrânea no Brasil.

- Investor Relations Magazine
  Data: 4-4-2006
  Finalidade: Realização da pesquisa Sondagem sobre Relações com Investidores no Brasil.

- LFM Engenharia de Obras
  Data: 30-5-2006
  Finalidade: Desenvolvimento de metodologia e cálculo de índice de preços para duas famílias de produtos referentes a obras de ampliação do sistema de esgoto sanitário de Curitiba e Região Metropolitana, bem como serviços técnicos relativos à pesquisa de preços de insumos (mão-de-obra, serviços e equipamentos).

- Petróleo Brasileiro S.A. — Petrobras
  Data: 29-3-2006
  Finalidade: Elaboração de parecer econômico acerca dos critérios de cálculo utilizados pela Verolme no contexto da cobrança judicial movida contra a Petrobras.

- Petróleo Brasileiro S.A. — Petrobras
  Data: 18-8-2006
  Finalidade: Análise do equilíbrio econômico-financeiro de contrato Gasoduto Campinas–Rio de Janeiro.

- Petróleo Brasileiro S.A. — Petrobras
  Data: 1-9-2006
  Finalidade: Serviços de consultoria e apoio à gestão dos processos de aquisições de bens e serviços sob a responsabilidade da TI/APS da Petrobras.

- Petróleo Brasileiro S.A. — Petrobras
  Data: 4-9-2006
  Finalidade: Serviços de avaliação jurídico-fiscal e gestão de fornecedores de pequenos bens e serviços da UN-Bacia de Campos.

- Petróleo Brasileiro S.A. — Petrobras
  Data: 9-11-2006
  Finalidade: Estudos de avaliação de equilíbrio econômico-financeiro do contrato entre a Petrobras e a Toyo, pertinente à malha nordeste de gasodutos.

- Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro
  Data: 1-6-2006
  Finalidade: Serviços de coleta e fornecimento de preços dos insumos para: materiais diversos (de uso geral e informática) e gêneros alimentícios.

- Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro
  Data: 1-6-2006
  Finalidade: Serviços de pesquisa, coleta e fornecimento de preços e apuração de custos dos itens componentes das seguintes categorias: serviços de limpeza e conservação, serviços de vigilância e segurança, serviços de alimentação preparada para as unidades hospitalares da Secretaria Municipal da Saúde e sistemas de custos de obras e serviços de engenharia.

- Prefeitura do Município de São Paulo
  Data: 2-5-2006
  Finalidade: Acompanhamento periódico para apuração de estimativas de preços médios para itens relativos às obras de edificação.

- Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento — Pnud e Ministério de Minas e Energia — MME
  Data: 3-7-2006
  Finalidade: Comparação da evolução dos índices de preços de geração de energia elétrica com a evolução dos índices de preços de abrangência geral, e simulação de sua aplicação em fórmulas de reajuste de tarifas, utilizando-se próxis para sua apuração nos últimos 36 meses.

- Saneamento e Engenharia Ferroviária — SEF
  Data: 30-5-2006
  Finalidade: Desenvolvimento de metodologia e cálculo de índice de preços para duas famílias de produtos referentes às obras de ampliação do sistema de esgoto sanitário de Curitiba e Região Metropolitana, bem como serviços técnicos relativos à pesquisa de preços de insumos (mão-de-obra, serviços e equipamentos).

- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas — Sebrae
  Data: 22-12-2006
  Finalidade: Serviços de pesquisas que analisem as limitações, os recursos e as atitudes de micro e pequenas empresas no que se refere à área de comercialização de bens e serviços.

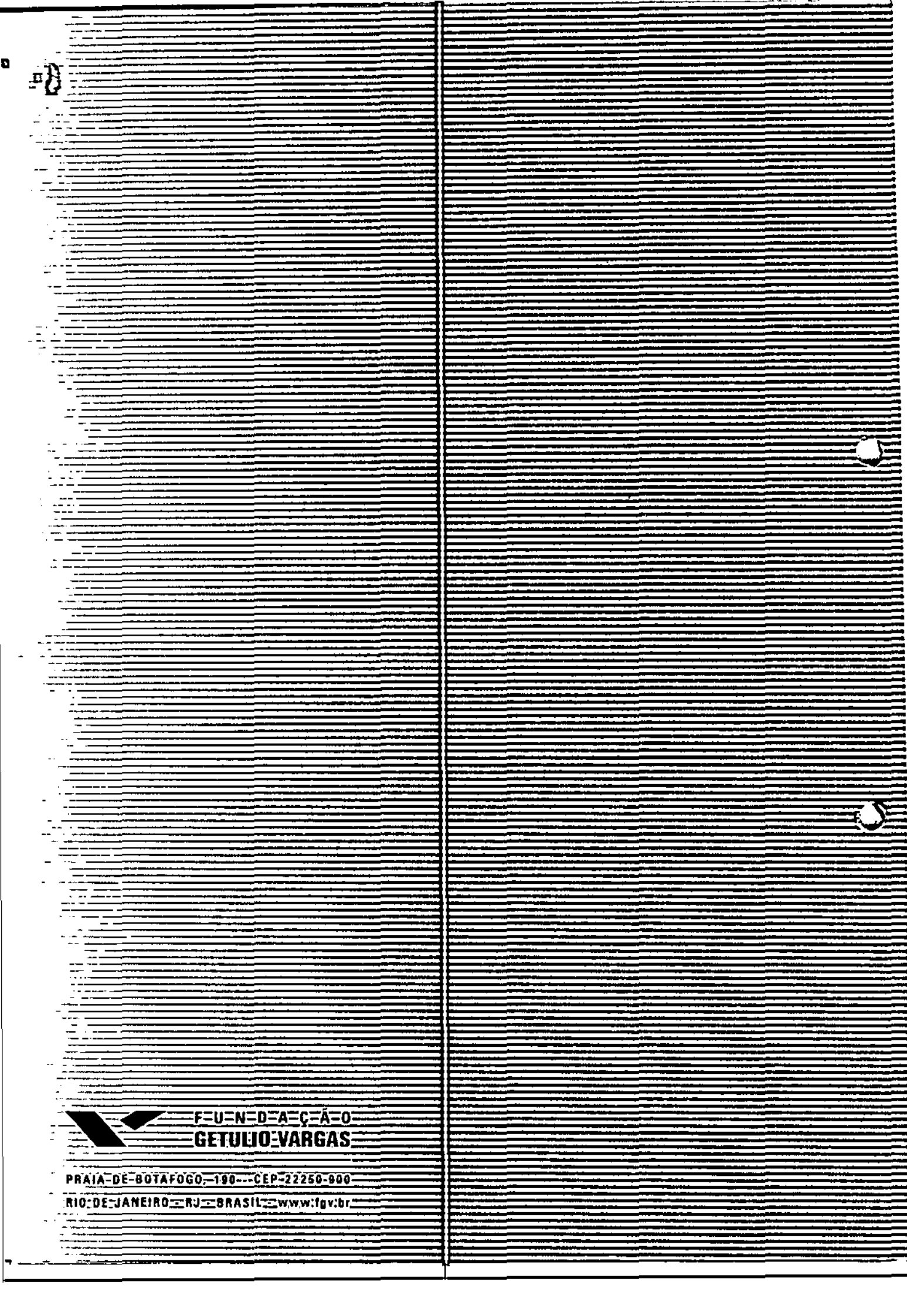
- Supervia Concessionária de Transporte Ferroviário
  Data: 31-3-2006
  Finalidade: Cálculo dos impactos exercidos pelas variações de preços da energia elétrica e do óleo diesel sobre o resultado do IGP-M, nos anos de 2004 e 2005 e nos três primeiros meses de 2006.

- Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro — TCE-RJ
  Data: 28-2-2006
  Finalidade: Elaboração de estudos que ofereçam subsídios ao TCE-RJ para acompanhar a evolução das condições socioeconômicas do estado do Rio de Janeiro, com vistas à análise técnica das contas do Executivo estadual.

- US Department of the Treasury
  Data: 30-8-2006
  Finalidade: Assessing the performance of IAF — Grants for Community Project. Avaliação de projetos financiados pela Inter-American Foundation, agência do governo norte-americano de ajuda ao desenvolvimento na América Latina e Caribe.

- Valec Engenharia, Construções e Ferrovias
  Data: 28-6-2006
  Finalidade: Serviços técnicos para fornecimento de preço de terra nua (lavouras, campos, pastagens e matas), nos estados de Goiás e Tocantins.

0994101
497



FUNDAÇÃO
GETULIO VARGAS

PRAIA DE BOTAFOGO, 190 - CEP 22250-900
RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL - www.fgv.br

1.099407
498

ESTATUTOS DA FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

TÍTULO I

Da Fundação e seus fins

Art. 1º A Fundação Getulio Vargas (FGV), instituição de caráter técnico-científico e educativo, pessoa jurídica de direito privado, sem objetivo de lucro e de natureza filantrópica, reger-se-á pelos presentes Estatutos e terá sede e foro na cidade do Rio de Janeiro.

Art. 2º A FGV tem por finalidade:

I — atuar no âmbito das ciências sociais, particularmente nos campos da economia e da administração, nos quais visará, em especial, a colaborar na solução de problemas básicos do desenvolvimento econômico e do bem-estar social do país;

II — contribuir para a formulação da política nacional de proteção ao meio ambiente, compatibilizada com o desenvolvimento global sustentável;

III — atuar no campo da memória histórica com o objetivo de reunir, classificar e conservar arquivos de pessoas físicas e pessoas jurídicas, de grande notoriedade no cenário nacional, especialmente de homens públicos, além de estimular, promover e divulgar estudos e pesquisas relacionados com a história do Brasil;

IV — desenvolver, nesses campos, atividades de ensino, pesquisa e informação, principalmente pioneiras e de efeitos multiplicativos, para melhor expandir os benefícios ao país;

V — manter e desenvolver, complementarmente, sistema integrado de documentação, informações e divulgação, articulando-o progressivamente aos sistemas congêneres, nacionais e internacionais;

VI — prestar, quando solicitada, assistência técnica a organizações públicas ou privadas, objetivando coadjuvá-las na busca da eficiência, produtividade e qualidade de serviços;

0994/07
JR

Parágrafo único. Sempre que possível, a Fundação, com recursos próprios, procurará proporcionar assistência educacional, total ou parcial, a estudantes carentes de recursos.

Art. 3º O prazo de duração da Fundação Getulio Vargas é indeterminado.

TÍTULO II

Das diretrizes de administração

Art. 4º Na administração da Fundação serão obedecidas as seguintes diretrizes:

I — a organização será estruturalmente leve e funcionalmente simples e flexível, devendo ser visualizada como um todo unitário, com partes independentes, sujeitas ao processo de integração através dos sistemas de informação e decisão;

II — na administração da Fundação, procurar-se-á assegurar:

a) caráter participativo na elaboração das políticas gerais e em seus desdobramentos em diretrizes e normas operacionais;

b) prática do planejamento, tanto o plurianual estratégico quanto o anual tático;

c) promoção sistemática do exame dos resultados através da verificação dos custos, produtividade, qualidade e finalidade do serviço;

d) incentivo ao regime de decisões individuais, tanto quanto possível descentralizadas, sujeitas a controle efetivo *a posteriori*;

e) uso de equipamentos e métodos operacionais eficientes e permanentemente modernizados, a fim de assegurar baixos custos, alta produtividade, constante atualidade e elevada qualidade;

f) formação de grupo selecionado de profissionais altamente competentes e criativos para as atividades pioneiras e de pesquisas, mas também de professores comprovadamente credenciados para o ensino de pós-graduação;

g) serviços de apoio estrutural e funcionalmente organizados, de tal forma que possam servir de modelo especialmente às entidades às quais for prestada assistência técnica;

III — na administração de seus recursos humanos a Fundação deverá:

a) instituir sistema de carreira que assegure aos empregados melhorias salariais e acessos verticais por mérito e antiguidade, bem como possibilidades de acesso funcional aos cargos de chefia e de direção;

b) adotar programas de formação e aperfeiçoamento indispensáveis ao progresso funcional dos empregados;

c) estimular permanentemente a manutenção de clima de relações humanas entre empregados e os diferentes níveis de chefia e direção que garanta a plena e transparente comunicação institucional;

d) contribuir, na medida de suas possibilidades financeiras, para a adoção de planos de complementação de aposentadoria, bem como de programas na área de saúde, alimentação, transporte e lazer.

Parágrafo único. Para atender às diretrizes dos incisos anteriores e suas alíneas, caberá estabelecer programas financeiros de longo prazo, visando a ampliar ao máximo os recursos disponíveis com receitas patrimoniais, operacionais e de convênios.

Título III

Dos órgãos de deliberação e de direção e de sua competência

Art 5º Constituem a cúpula direcional da Fundação Getulio Vargas:

I — a Assembléia Geral;

II — o Conselho Curador;

III — o Conselho Diretor;

IV — a Presidência

Capítulo I

Da Assembléia Geral

Art. 6º Assembléia Geral é o órgão deliberativo supremo, competindo-lhe privativamente:

I — aprovar os Estatutos e suas modificações;

II — aprovar o ingresso de novos membros da Assembléia Geral;

0994/07
501
DEJUR

III — eleger, dentre seus integrantes, os membros do Conselho Curador;

IV — eleger, dentre seus integrantes, o Presidente da Fundação e o Vice-Presidente, bem como livremente os demais membros do Conselho Diretor;

V — aprovar o relatório anual de atividades e o balanço;

VI — assumir qualquer poder não atribuído expressamente a outros órgãos da FGV;

VII — resolver sobre a proposta de extinção da FGV.

§1º A Assembléia Geral será presidida pelo Presidente da Fundação e constituída dos seguintes membros:

a) um representante do Governo Federal, por ele designado;

b) os doadores pessoas físicas e os representantes indicados pelos doadores pessoas jurídicas, subscritores da escritura de constituição da Fundação Getulio Vargas, em 20 de dezembro de 1944;

c) os doadores pessoas físicas e os representantes indicados pelos doadores pessoas jurídicas, que houverem sido aceitos como pares pela Assembléia Geral, na forma estatutária então vigente, entre aquela data e a data dos presentes Estatutos;

d) as pessoas físicas e os representantes das pessoas jurídicas que, na vigência destes Estatutos, fizerem doação não inferior ao valor mínimo estabelecido pelo Conselho Curador, atenderem às condições básicas destes Estatutos e às estipuladas por aquele Conselho por proposta do Conselho Diretor, e forem aceitos como pares pela Assembléia Geral, ouvidos ambos os Conselhos.

§2º A Assembléia Geral reunir-se-á, ordinariamente por convocação do Presidente, com antecedência mínima de 20 (vinte) dias úteis, no mês de abril, para examinar o relatório de atividades e o balanço geral do exercício anterior, bem como sobre eles deliberar.

§3º Quando houver motivo relevante que o justifique, a Assembléia Geral poderá ser convocada extraordinariamente pelo Presidente, por iniciativa própria ou pela do Conselho Diretor ou do Conselho Curador, ou ainda por 1/3 (um terço) dos seus membros, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias úteis.

§4º O quórum para o funcionamento da Assembléia é a maioria de seus membros, em primeira convocação; em segunda convocação

Fls. 502

reunir-se-á com qualquer número, observado o disposto no parágrafo seguinte.

§5º Para deliberar sobre modificação dos Estatutos precisará da presença mínima de 2/3 (dois terços) de seus membros e, para decidir sobre a extinção da entidade, do comparecimento mínimo de 3/4 (três quartos) de seus membros.

§6º Atendido o quórum especial, a Assembléia Geral decidirá pela maioria dos votos dos presentes, tanto no caso de modificações dos Estatutos como no de extinção da FGV.

§7º A presença, para efeitos de quórum e de votação, poderá ser feita mediante procuração a outro membro da Assembléia Geral, pessoa física ou representante de pessoa jurídica, credenciado para a sessão.

§8º Cada membro presente ou legalmente representado tem direito a um voto, cabendo, ainda, ao Presidente o voto de desempate.

Capítulo II

Do Conselho Curador

Art. 7º O Conselho Curador é o órgão deliberativo da Fundação Getulio Vargas incumbido de zelar pela fidelidade de seu desempenho aos objetivos institucionais, pela estabilidade econômico-financeira da entidade e pela preservação de seu patrimônio, cabendo-lhe em particular:

I — eleger seu Presidente e seu Vice-Presidente;

II — aprovar as políticas gerais de investimento, de receita patrimonial e de liquidez;

III — opinar sobre o relatório anual de atividades e balanço, que serão submetidos à aprovação da Assembléia Geral;

IV — aprovar os planos estratégicos plurianuais;

V — manifestar-se sobre a alienação de imóveis do patrimônio da Fundação, bem como sobre quaisquer medidas que venham a onerá-los;

VI — pronunciar-se sobre a aceitação de doações com encargo;

VII — fixar, quando julgar conveniente, novo limite mínimo para a contribuição de doadores, pessoas físicas ou jurídicas, a fim de participarem da Assembléia Geral;

099401
503
DEVOLVER

VIII — estabelecer, por iniciativa própria ou pela do Conselho Diretor, condições básicas a que devem atender os doadores para ingresso na Assembléia Geral;

IX — opinar sobre o ingresso de novos membros na Assembléia Geral;

X — dar parecer sobre qualquer assunto de relevância, que tenha sido submetido a seu exame pelo Presidente da Fundação;

XI — quando considerar necessário, examinar ou mandar examinar, por peritos de sua escolha, os livros e registros contábeis da Fundação e os documentos que os instruam;

XII — velar pelo prestígio e a imagem da FGV, sugerindo medidas que os resguardem;

XIII — contribuir, coletiva ou individualmente, por todos os meios, para o progresso da Fundação, colaborando com os demais órgãos de direção da entidade;

XIV — opinar sobre alterações dos Estatutos;

XV — manifestar-se sobre a proposta de extinção da Instituição.

§ 1º O Conselho Curador será constituído de 21 (vinte e um) membros vogais e 12 (doze) membros suplentes, com mandato de 6 (seis) anos, permitida a reeleição, e terá seu quadro renovável pelo terço de 2 (dois) em 2 (dois) anos.

§2º O Conselho Curador reunir-se-á com a presença mínima de 11 (onze) membros:

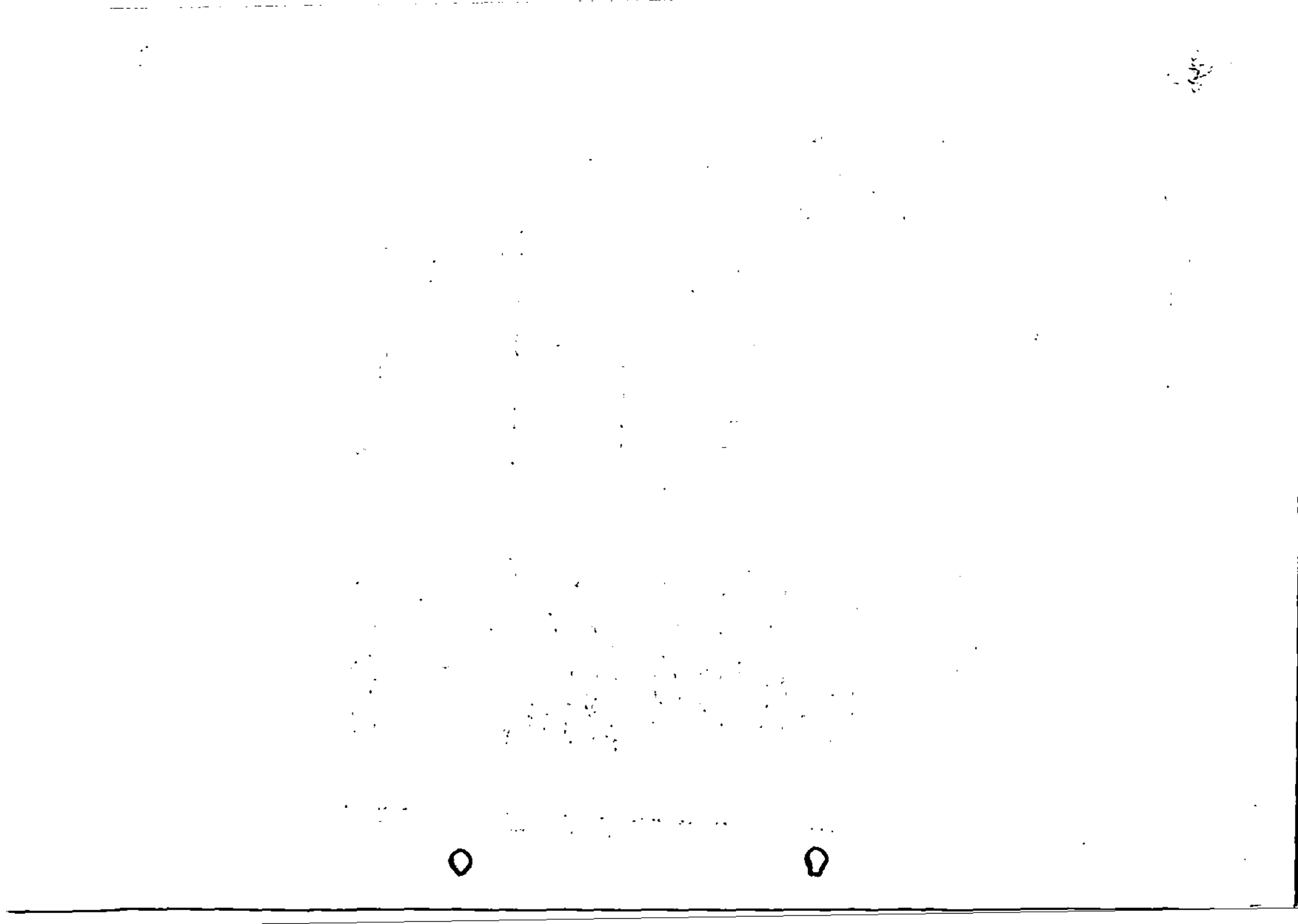
a) ordinariamente, convocado com antecedência mínima de 10 (dez) dias úteis 2 (duas) vezes por ano: a primeira, em tempo de pronunciar-se sobre os assuntos que serão submetidos à Assembléia Geral Ordinária, a segunda, cerca de 6 (seis) meses após;

b) extraordinariamente, sempre que convocado, com antecedência mínima de 15 (quinze) dias, por seu Presidente, por 11 (onze) de seus membros, vogais e suplentes, ou pelo Presidente da Fundação.

§3º Para opinar sobre mudança dos Estatutos, o quórum será de 14 (quatorze) membros e sobre a extinção da Fundação será de 17 (dezessete) membros.

§4º As decisões serão tomadas pela maioria dos votos dos presentes, cabendo ainda ao Presidente o voto de desempate.

§5º Perderá o mandato o membro do Conselho Curador que faltar a 3 (três) sessões sucessivas sem justificação.



0994/07
504

CAPÍTULO III

Do Conselho Diretor

Art. 8º O Conselho Diretor é o órgão deliberativo com funções de planejamento, supervisão e coordenação sobre as atividades executivas da FGV, cabendo-lhe em especial:

I — aprovar as políticas gerais, exceto as que, na forma do art. 7º, incumbem ao Conselho Curador;

II — opinar sobre as políticas gerais de investimento, receita patrimonial e liquidez, que devam ser submetidas ao Conselho Curador;

III — aprovar a estrutura organizacional básica e o Regimento Geral;

IV — aprovar o plano de classificação de cargos e salários e o respectivo sistema de carreira;

V — aprovar o plano de contas;

VI — aprovar, anualmente, o plano de trabalho para o exercício seguinte e a correspondente proposta orçamentária;

VII — acompanhar a execução orçamentária, autorizando, à vista de propostas fundamentadas, transposições orçamentárias bem como suplementações, quando haja recursos adicionais disponíveis;

VIII — opinar, anualmente, sobre o relatório de atividades e o balanço do exercício anterior, encaminhando seu parecer ao Conselho Curador;

IX — decidir sobre a aceitação de doações, ouvido, nas doações com encargo, o Conselho Curador;

X — propor ao Conselho Curador as condições básicas a que devem atender os doadores para serem aceitos como pares pela Assembléia Geral;

XI — decidir, ouvido o Conselho Curador, sobre alienação de imóveis, bem como sobre quaisquer medidas que lhes imponham ônus reais;

XII — decidir sobre a execução de atividades duradouras fora da cidade do Rio de Janeiro, sede da entidade;

XIII — aprovar a criação de fundos com finalidade específica, regulando sua utilização;

XIV — aprovar a relação dos cargos cujo provimento, por proposta do Presidente, deva ser da competência desta.

099407
505

§1º O Conselho Diretor compor-se-á de 12 (doze) membros vogais, entre os quais o Presidente e 3 (três) Vice-Presidentes, e 9 (nove) membros suplentes, todos eleitos pela Assembléia Geral, com mandato de 6 (seis) anos renovável pelo terço, podendo porém haver reeleição.

§2º O Presidente e os 3 (três) Vice-Presidentes devem ser eleitos entre os membros da Assembléia Geral.

§3º O Presidente presidirá o Conselho, sendo substituído nas ausências e impedimentos por um dos Vice-Presidentes.

§4º A renovação bienal do Conselho far-se-á na seguinte seqüência: o Presidente, os três Vice-Presidentes e dois suplentes, quatro vogais e três suplentes.

§5º O Conselho Diretor reunir-se-á, com a presença mínima de 7 (sete) membros:

a) ordinariamente, uma vez por mês, convocado com a antecedência mínima de 2 (dois) dias úteis, para tomar conhecimento das atividades da entidade e de sua execução orçamentária, bem como para o cumprimento de suas atribuições de caráter decisório ou opinativo;

b) extraordinariamente, convocado com antecedência mínima de 5 (cinco) dias úteis, quando houver matéria urgente ou que, pelo menos, não possa aguardar a reunião ordinária.

§6º No primeiro trimestre de cada ano, preferentemente em sessão ordinária, mas eventualmente em sessão extraordinária, o Conselho Diretor reunir-se-á para pronunciar-se especificamente sobre o relatório das atividades e o balanço do exercício anterior.

§7º No último trimestre de cada ano, preferentemente em sessão ordinária mas eventualmente em sessão extraordinária, o Conselho Diretor reunir-se-á para aprovar o plano de trabalho e a proposta orçamentária para o exercício seguinte.

§8º O quórum para opinar sobre a mudança dos Estatutos será de 8 (oito) membros (dois terços do número de vogais) e sobre a extinção da Fundação será de 9 (nove) membros (três quartos do número de vogais).

§9º As decisões serão tomadas pela maioria dos votos dos presentes, cabendo ainda ao Presidente o voto de desempate.

§10 Perderá o mandato o membro do Conselho Diretor que faltar a 3 (três) convocações sucessivas para sessões sem justificação.

S_1

nº 099461 50

Capítulo IV

Do Presidente

Art. 9º O Presidente será eleito pela Assembléia Geral, dentre seus membros, para mandato de 6 (seis) anos, permitida a reeleição, e terá como atribuições:

I — representar a Instituição ou prover-lhe a representação em juízo ou fora dele;

II — convocar a Assembléia Geral, o Conselho Curador e o Conselho Diretor;

III — presidir às sessões da Assembléia Geral e do Conselho Diretor;

IV — coordenar as atividades da Fundação, podendo, quando convier:

a) assumir pessoalmente o exercício de qualquer das atribuições previstas no art. 10;

b) cometer formalmente aos Vice-Presidentes quaisquer dessas mesmas atribuições, especificando-as por escrito, inclusive quanto ao prazo respectivo;

V — submeter à apreciação do Conselho Diretor, no primeiro trimestre do ano, o relatório das atividades e o balanço relativos ao exercício anterior;

VI — apresentar mensalmente ao Conselho Diretor os indicadores da execução orçamentária;

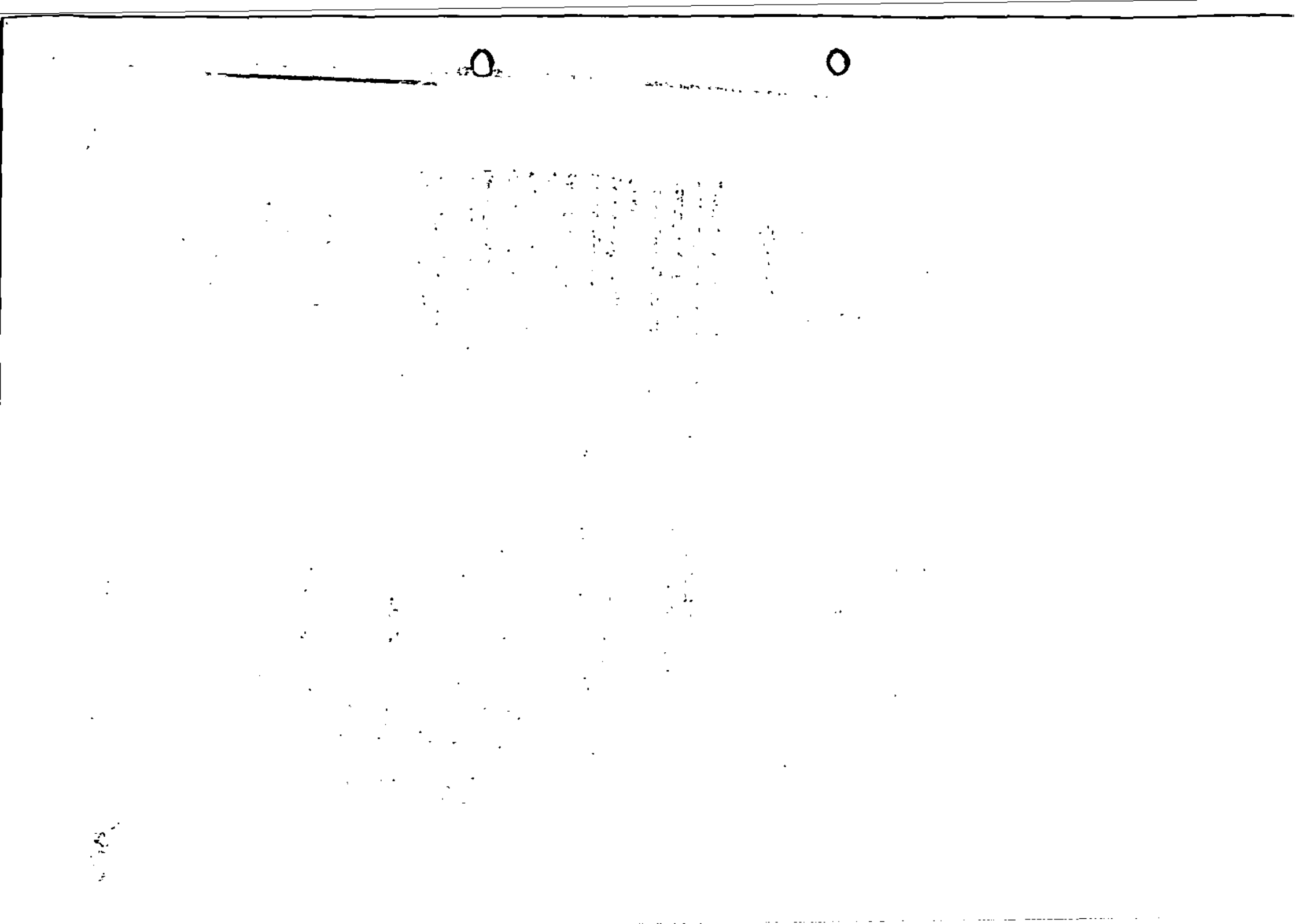
VII — apresentar ao Conselho Diretor, no início do terceiro trimestre, o relatório de atividades e o balancete referentes ao primeiro semestre do exercício;

VIII — submeter à aprovação do Conselho Diretor, no início do último trimestre, o plano de trabalho e a proposta orçamentária relativos ao exercício seguinte;

IX — submeter ao Conselho Diretor, conforme dispõe o art. 8º, inciso III, a proposta de estrutura organizacional básica e do Regimento Geral da Fundação;

X — aprovar o desdobramento da estrutura organizacional da Fundação em unidades e serviços e os respectivos regimentos;

XI — admitir e dispensar o Diretor-Geral;



0994/01
507
DIJUR

XII — admitir e dispensar os titulares dos cargos relacionados pelo Conselho Diretor na forma do art. 8º, inciso XIV;

XIII — solicitar ao Conselho Diretor a aprovação de:

a) transposições orçamentárias;

b) suplementações orçamentárias, cobertas com recursos adicionais disponíveis;

XIV — aprovar os planos de assistência educacional gratuita decorrentes do que se contêm no parágrafo único do art. 2º;

XV — exercer todas as funções que lhe forem cometidas pela Assembléia Geral.

§1º Na substituição do Presidente em suas faltas e impedimentos pelos Vice-Presidentes, procurar-se-á adotar uma certa especialização, que facilite o exercício da substituição.

§2º Nas ausências e impedimentos, os Vice-Presidentes se substituirão reciprocamente.

§3º Se, por qualquer motivo, o Presidente afastar-se em definitivo de suas funções, será substituído até o fim do mandato pelo Vice-Presidente que para isso indicar e, na ausência de indicação, pelo que, para isso, for eleito pelo Conselho Diretor.

§4º No caso do parágrafo anterior, o Conselho Diretor elegerá, entre seus membros que pertençam à Assembléia Geral, outro Vice-Presidente.

§5º Se um dos Vice-Presidentes, por qualquer motivo, afastar-se em definitivo de suas funções, o Presidente proporá ao Conselho Diretor a indicação, para seu substituto, de um de seus membros que pertença à Assembléia Geral.

CAPÍTULO V

Do Diretor-Geral

Art. 10 A responsabilidade gerencial da FGV caberá ao Diretor-Geral, nomeado na forma do art. 9º, inciso XI, e cujas atribuições são:

I — submeter à apreciação do Presidente a proposta de estrutura organizacional básica e o Regimento Geral da Fundação;

Processo nº 09941/91 508

II — submeter à aprovação do Presidente a proposta de desdobramento da estrutura organizacional da Fundação em unidades e serviços e respectivos regimentos internos;

III — propor ao Presidente, até 15 de novembro de cada ano, o plano de trabalho e a proposta orçamentária relativos ao exercício seguinte, para posterior aprovação do Conselho Diretor;

IV — promover a execução, no exercício pertinente, dos planos de trabalho e do orçamento aprovados pelo Conselho Diretor;

V — apresentar mensalmente ao Presidente os indicadores do andamento dos planos de trabalho e os balancetes da execução orçamentária;

VI — submeter à apreciação do Presidente, até 20 de março de cada ano, para posterior manifestação do Conselho Diretor e do Conselho Curador e para final aprovação pela Assembléia Geral, o relatório de atividades e o balanço do exercício anterior;

VII — praticar todos os atos necessários à boa administração da Fundação, expedindo, para isso, as normas operacionais necessárias, dentro das diretrizes das políticas gerais, bem como delegando, sempre que conveniente, atribuições em regime de responsabilidade e efetivo controle a *posteriori*.

Parágrafo único. O Diretor-Geral tomará parte, sem direito a voto, nas reuniões da Assembléia Geral, do Conselho Curador e do Conselho Diretor, para prestar esclarecimentos.

TÍTULO IV

Do patrimônio

Art. 11 O patrimônio da FGV será constituído pelos bens e direitos a ela doados, pelos bens e direitos adquiridos na execução de suas atividades e pelos resultados favoráveis de exercícios, deduzidas as eventuais obrigações.

§1º Os resultados favoráveis dos exercícios, salvo a existência eventual de Fundos Especiais que deles se beneficiem, serão recolhidos ao Fundo Patrimonial.

§2º O Fundo Patrimonial será constituído pelo somatório dos resultados do exercício a ele recolhidos ou de eventuais doações, especi-

Pro... nº 0994/01 507

ficamente a ele destinadas, devendo estar coberto no ativo por bens imobiliários, mobiliários e aplicações financeiras.

§3º Os bens e direitos patrimoniais da Fundação somente poderão ser utilizados para atender às finalidades do art. 2º; ou, em função destas, aumentar seu patrimônio ou receita.

§4º As rendas dos bens e direitos patrimoniais da FGV somente poderão ser utilizados em proveito dos serviços e patrimônio da entidade, de modo a se enquadrarem nos princípios constitucionais que protegem as entidades educacionais sem objetivo de lucro.

§5º A parte do ativo de cobertura do Fundo Patrimonial será normalmente constituída de investimentos ou aplicações financeiras mediante mutações patrimoniais, podendo excepcionalmente ser utilizada para custeio, mediante autorização do Conselho Diretor, ouvido o Conselho Curador, mas, mesmo nesse caso, em princípio, constituirá débito que será posteriormente reposto, em termos reais.

§6º A existência de Fundos Especiais, seja alimentados de recursos externos, seja por uma parte dos resultados favoráveis de exercícios, será aprovada pelo Conselho Diretor.

§7º A alienação de imóveis e a imposição a eles de ônus reais dependerão de parecer favorável do Conselho Curador e da decisão do Conselho Diretor.

TÍTULO V

Do regime financeiro

Art. 12 O exercício financeiro coincidirá com o ano civil e o orçamento, obedecendo aos princípios da universalidade e da unidade, seguirá as diretrizes dos parágrafos deste artigo.

§1º Os orçamentos plurianuais integrarão o plano estratégico, abrangendo vários exercícios, e as despesas previstas serão aprovadas globalmente, em termos reais e posteriormente desdobradas nos orçamentos anuais.

§2º Os orçamentos anuais decorrerão do planejamento tático relativo ao correspondente exercício, projetando, no ano, o plano estratégico em execução.

0994/01

§3º Em cada ano, a proposta orçamentária para o exercício seguinte será elaborada sob a supervisão do Diretor-Geral em função dos planos de atividades adotados, nos termos do parágrafo anterior.

§4º No penúltimo trimestre de cada ano, a proposta orçamentária será encaminhada pelo Diretor-Geral ao Presidente, que a submeterá à aprovação do Conselho Diretor dentro de 30 (trinta) dias.

§5º O Conselho Diretor designará o relator da proposta orçamentária e terá o prazo de 30 (trinta) dias para discuti-la, emendá-la e aprová-la, não podendo majorar despesas, salvo se forem indicados os respectivos recursos.

§6º Para cumprimento do prazo do parágrafo anterior, o relatório do Conselheiro relator deverá ser distribuído aos demais membros do Conselho Diretor com a antecedência mínima de 10 (dez) dias, da sessão em que será discutido.

§7º Aprovada a proposta orçamentária ou decorrido o prazo do §5º sem o pronunciamento do Conselho Diretor, será ela transformada em orçamento, que será encaminhado pelo Presidente ao Diretor-Geral, o qual ficará automaticamente autorizado a executá-lo no exercício seguinte.

§8º Durante o exercício financeiro em que vigore o orçamento, poderão, mediante proposta do Presidente aprovada pelo Conselho Diretor, ser feitas:

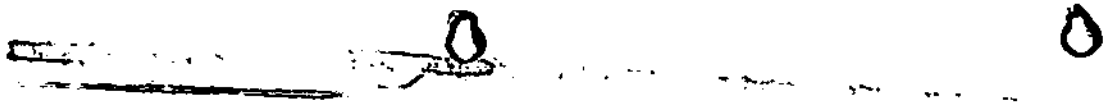
a) transposições orçamentárias; e

b) suplementações orçamentárias, desde que as necessidades da Fundação o exijam e haja recursos adicionais disponíveis.

Art. 13 Encerrado o exercício, o relatório das atividades e a prestação de contas, ambos elaborados com a coordenação do Diretor-Geral, serão encaminhados ao Presidente até o final do primeiro trimestre.

§1º O Presidente os examinará e os submeterá sucessivamente ao Conselho Diretor e ao Conselho Curador em tempo de manifestarem-se antes da Assembléia Geral Ordinária.

§2º O Presidente os submeterá à Assembléia Geral, com os pareceres do Conselho Diretor e do Conselho Curador, para aprovação final até 20 (vinte) de abril.



§3º O relatório de atividades deverá conter apreciação qualitativa dos trabalhos realizados, além da comparação entre o que se continha nos planos aprovados e o efetivamente levado a efeito.

§4º A prestação anual de contas conterá os seguintes elementos:

a) balanço patrimonial;

b) balanço econômico;

c) balanço financeiro;

d) comparação entre a receita prevista e a realizada;

e) cotejo entre as despesas fixada e realizada;

f) demonstração das mutações patrimoniais;

g) evolução e cobertura do fundo patrimonial.

§5º A destinação dos resultados positivos de exercícios, que, salvo aplicações específicas justificadas, será o Fundo Patrimonial, terá de ser aprovada pela Assembléia Geral, por proposta do Conselho Diretor, ouvido o Conselho Curador.

§6º Havendo resultado negativo do exercício, a forma pela qual o déficit ficará coberto terá de ser aprovada pela Assembléia Geral, por proposta do Conselho Diretor, ouvido o Conselho Curador.

§7º Aprovada pela Assembléia Geral, a prestação de contas será encaminhada ao Ministério Público no Estado do Rio de Janeiro, para os fins legais.

TÍTULO VI

Das disposições gerais

Art. 14 Os mandatos dos ocupantes de cargos eletivos considerar-se-ão automaticamente prorrogados até a posse dos sucessores, eleitos na forma dos presentes Estatutos.

Art. 15 Não serão remunerados o Presidente e o Vice-Presidente da Fundação, os membros vogais e suplentes de seus Conselhos Diretor e Curador e os membros da Assembléia Geral, não lhes podendo ser concedidas vantagens de qualquer espécie, monetárias ou não, sob qualquer forma ou pretexto.

Parágrafo único. Aos empregados da Fundação, que forem aceitos como membros da Assembléia Geral, não se aplicará a proibição esta-

0994/07
512

belecida neste artigo quanto ao recebimento da remuneração e vantagens inerentes aos respectivos empregos.

Art. 16 Os membros dos órgãos de deliberação e de direção referidos no art. 5º não responderão pelas obrigações da Fundação.

Art. 17 Uma vez aceitas pelo Conselho Diretor, não poderão ser alteradas as condições adjetas das doações com encargo.

Art. 18 Não serão, em caso algum, reconsideradas as decisões da Assembléia Geral que envolvam homenagens a beneméritos da Fundação.

Art. 19 As emendas aos presentes Estatutos poderão ser propostas pelo Presidente, pela maioria absoluta dos membros vogais do Conselho Diretor, pela maioria absoluta dos membros vogais do Conselho Curador ou por 20% (vinte por cento) dos membros da Assembléia Geral.

§1º O assunto tramitará nos Conselhos Diretor e Curador e na Assembléia Geral, atendido o quórum respectivo, na forma dos arts. 6º, §§5º e 6º, 7º, §3º e 8º, §5º.

§2º Obedecido o quórum especial, a Assembléia Geral decidirá pela maioria dos votos dos presentes.

Art. 20 A extinção da Fundação só poderá ser proposta por seu Presidente, após estudo detido com toda a cúpula directional da entidade.

§1º O assunto tramitará nos Conselhos Diretor e Curador e na Assembléia Geral, atendido o quórum respectivo, na forma dos arts. 6º, §§5º e 6º, 7º, §3º, e 8º, §5º.

§2º Deliberada a extinção, o patrimônio se destinará a fundações congêneres registradas no Conselho Nacional de Assistência Social, respeitado, quando for o caso, o disposto no art. 17.

Art. 21 Nas primeiras eleições a serem realizadas na vigência destes Estatutos serão eleitos:

I — para o Conselho Curador: com mandato de 2 (dois) anos, 4 (quatro) membros suplentes; com mandato de 4 (quatro) anos, 4 (quatro) membros suplentes e, com mandato de 6 (seis) anos, 4 (quatro) membros suplentes;

II — para o Conselho Diretor: com mandato de 2 (dois) anos, 3 (três) membros vogais e 2 (dois) membros suplentes; com mandato de 4 (quatro) anos, 3 (três) membros vogais e 2 (dois) membros suplentes;

nº 0994/07 513

e, com mandato de 6 (seis) anos, o Presidente e o Vice-Presidente do Conselho, respectivamente, o Presidente e o Vice-Presidente da Fundação eleitos, 1 (um) membro vogal e 2 (dois) membros suplentes.

Art. 22 Fica criado o cargo de Presidente de Honra da Fundação Getulio Vargas de preenchimento vitalício.

§1º O Presidente de Honra será eleito pela Assembléia Geral, sendo o primeiro ocupante do cargo, já nele investido, desde 27 de abril de 1992, o Dr. Luiz Simões Lopes.

§2º O Presidente de Honra poderá, quando o desejar, participar das sessões da Assembléia Geral, do Conselho Curador, do Conselho Diretor e de quaisquer órgãos de deliberação coletiva de cúpula que venham a ser criados, e, quando o fizer, presidirá às reuniões.

Art. 23 Haverá na FGV um Quadro de Honra, integrado por seu Patrono, o ex-Presidente Getulio Dornelles Vargas, e pelos ex-Presidentes de Honra.

OCARIO SILVA DE FAVERI
FGV - Diretor Financeiro Adjunto

REGISTRO CIVIL DE PESSOAS JURÍDICAS

0994(01)
514

CERTIDÃO

O Oficial do Registro Civil das Pessoas Jurídicas do Rio de Janeiro, CERTIFICA que esta é a cópia fiel extraída reprograficamente do estatuto consolidado em vigor arquivado em 24/04/2002 da FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS, constituída neste ofício sob a matrícula nº15987, num total de 16 páginas perfuradas com chancela RCPJ-RJ nesta data. Certifica mais que há registros posteriores.

Rio de Janeiro, 15 de agosto de 2006.

CORREGEDORIA GERAL DA JUSTIÇA-RJ SELO DE FISCALIZAÇÃO CERTIDÃO CLV UCD13925

O Oficial

FETJ:	R$	7,50
FUNDPERJ	R$	1,88
Emolumentos:	R$	37,50

SELO DE AUTENTICIDADE XBB EGM38382

OFÍCIO DE NOTAS TIAGO MUNIZ MACIEL

Autêntico este xerox, por ser cópia fiel do original que me foi exibido para conferência, do que dou fé.
Rio de Janeiro, 28/06/2007. Em Testemunho da verdade.
THIAGO MUNIZ MACIEL - ESCREVENTE AUTORIZADO
Reg. Custas-Tabela VIII-nr. 4 - R$-4,44

CARTÓRIO - MATRIZ - Notarios GUIOU MACIEL
AUTENTICADO NR. 000303

PROCESSO Nº 0994/2007 - VOLUME I

NÃO INSERIR NOVOS DOCUMENTOS NESTE VOLUME, ENCERRADO COM 502 PEÇAS NUMERADAS E ABERTO O VOLUME II.